中医诊断学

Diagnóstico na Medicina Chinesa

Um Guia Geral

Giovanni Maciocia

Introdução de
Julian Scott

综合性教科书

ROCA

Diagnóstico na Medicina Chinesa

Um Guia Geral

Giovanni Maciocia CAc (Nanjing)
Acupuncturist and Medical Herbalist, UK
Visiting Associate Professor at the Nanjing University of Traditional Chinese Medicine, Nanjing

Introdução de

Julian Scott, PhD, BAc, MBAcC
Private Practitioner, Bath, UK

ROCA

Traduzido do Original: Diagnosis in Chinese Medicine – A Comprehensive Guide

ISBN: 0-443-06448-2
Essa edição de **Diagnosis in Chinese Medicine 1/e** de **Giovanni Maciocia** é publicada de acordo com Elsevier Limited, Oxford, United Kingdom.

ISBN-10: 85-7241-586-6
ISBN-13: 978-85-7241-586-6

Tradução
DRA. MARIA INÊS GARBINO RODRIGUES
Médica Acupunturista pelo Instituto de Acupuntura do Rio de Janeiro (IARJ).
Homeopata pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil (IHB).

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

M14d

Maciocia, Giovanni
Diagnóstico na medicina chinesa
/ Giovanni Maciocia ; introdução de Julian Scott ; [tradução Maria Inês Garbino Rodrigues]. – São Paulo : Roca, 2005
il.;

Tradução de: Diagnosis in chinese medicine : a comprehensive guide
Apêndices
Inclui bibliografia
ISBN-10: 85-7241-586-6
ISBN-13: 978-85-7241-586-6

1. Diagnóstico. 2. Medicina chinesa.
I. Título.

05-1851. CDD 616.075
CDU 616-07

2006

EDITORA ROCA LTDA.
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 73
CEP 01221-020 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3331-4478 – Fax: (11) 3331-8653
E-mail: vendas@editoraroca.com.br – www.editoraroca.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

À memória de meus pais

Durante 16 anos, Giovanni Maciocia tem sido o único autor no campo da medicina oriental cujos livros se tornaram os textos de estudo essencial e prático para toda uma geração no Ocidente. Com este livro geral, há muito tempo esperado sobre diagnóstico e diferenciação de sintomas, ele faz um acréscimo a este corpo de trabalho impressionante, e nenhum estudante ou profissional vai querer ficar sem ele.

Peter Deadman
Editor
Journal of Chinese Medicine
Autor de 'A Manual of Acupuncture'

Maciocia mais uma vez fez outra contribuição bastante significativa para nosso campo. Seu livro *Diagnóstico na Medicina Chinesa* é incrivelmente abrangente, escrito com clareza e com exemplos ilustrativos da sua vasta experiência clínica além de ser um texto importante e muito útil tanto para alunos como para profissionais experientes.

Peter Valaskatgis
Chair of the Chinese Acupuncture Studies Dept.
New England School of Acupuncture

Maciocia nos propicia, por meio de seus muitos anos de meticulosa observação clínica ao lado de um longo e minucioso estudo dos clássicos, uma série de profundas percepções sobre a patologia humana e diagnóstico diferencial que são inestimáveis para o terapeuta moderno de medicina chinesa.

Jeremy Ross, Dr., Ac, BSc, MNIMH

Articulado e preciso, o livro de Giovanni Maciocia traça, minuciosamente, para o leitor inexperiente um caminho seguro através de sinais e sintomas clínicos; para os especialistas nessa arte, é um manual extremamente útil para consulta. Este livro é indispensável para alunos e para profissionais de todos os níveis.

Massimo Muccioli
Professor of Acupuncture and Diet Therapy,
Director of Faculty of Chinese Herbal Medicine,
Scuola Matteo Ricci,
Bologna, Italy

Giovanni Maciocia tem propiciado de maneira consistente um conhecimento preciso e um profundo esclarecimento ao Ocidente sobre a medicina Oriental. Este novo trabalho é uma continuação da sua tradição de estudioso-profissional incomparável de ensinar e escrever, que ao mesmo tempo supre imediatamente as informações práticas com a aplicação clínica direta com percepção teórica e sabedoria, o que faz com que se considere, pondere e veja a tradição oriental a partir de novas perspectivas. Esta é uma adição inestimável ao que só pode ser descrito como 'transmissão Maciocia' contínua.

Ted Kaptchuk, OMD
Assistant Professor of Medicine
Harvard Medical School

O novo livro de Maciocia sobre diagnóstico preenche de forma brilhante uma lacuna na literatura existente. Parece enciclopédico, mas é surpreendentemente útil na prática diária. Mesmo sendo solidamente baseado na medicina chinesa, este livro guia o leitor na aplicação dos princípios do diagnóstico tradicional para os paciente ocidentais modernos. Os acupunturistas médicos vão apreciar de modo especial o fácil acesso ao livro para a descoberta do significado dos sinais e sintomas que encontrarem nas suas práticas. É um livro notavelmente bom.

Joseph M. Helms, M.D.
President, Helms Medical Institute
Founding President, American Academy
of Medical Acupuncture

O livro 'Diagnóstico na Medicina Chinesa' de Maciocia é uma ferramenta indispensável para a interpretação de sinais e sintomas. É o primeiro livro que ajuda o terapeuta a compreender o significado de sinais e sintomas, tornando as estratégias de diagnóstico e tratamento mais fáceis e mais lógicas.

Dr. Carlo Maria Giovanardi
President Italian Federation of Acupuncture Societies
Director Acupuncture College of Matteo Ricci Foundation,
Bologna, Italy

Índice

Capítulo 69
Sistema Digestivo e Paladar 597

Capítulo 70
Sede e Ingestão de Líquidos 609

Capítulo 71
Abdome 612

Capítulo 72
Defecação 622

Capítulo 73
Micção 628

Introdução

É um enorme prazer escrever a introdução deste livro, o mais recente na série sobre os fundamentos da medicina chinesa. O livro segue o mesmo padrão elevado que nos habituamos a esperar. Aqui vemos os princípios de diagnóstico apresentados claramente em relação à diferenciação das síndromes, uma das grandes teorias da medicina chinesa.

O Senhor Maciocia foi o primeiro a tentar escrever um livro em língua inglesa* sobre diagnóstico, com sua excelente obra sobre o diagnóstico pela língua. Esse ainda continua sendo o melhor livro didático sobre a matéria. Agora foi bem-sucedido em escrever um livro mais completo sobre todo o assunto. Apresentados pela primeira vez estão todos os pequenos detalhes observáveis na prática clínica, os quais, quando reunidos, formam um todo. Algumas dessas informações vêm do seu trabalho incansável de tradução de textos chineses, inacessíveis à maioria dos profissionais ocidentais; e parte delas vem de sua experiência clínica com pacientes ocidentais. Isto torna o livro valiosíssimo, já que o estilo de vida no Ocidente é tão diferente do estilo de vida chinês, que muitos dos sinais clínicos apontam para uma diferente direção.

A prática da medicina se resume em aliviar o sofrimento. A natureza humana é complexa e, portanto, as doenças e os transtornos que causam este sofrimento também são complexos. Ao tentar desemaranhar as complexidades desta natureza, necessita-se de uma estrutura de referência sobre a qual se possa basear a compreensão. A base para compreendê-las é uma filosofia que ajuda a compreender a vida e o modo como as pessoas vieram a sofrer de início. Uma das glórias da medicina chinesa é seu alicerce estabelecido numa filosofia rica e holística que incorpora todas as experiências humanas. Acima de tudo, é uma filosofia que reconhece a vasta complexidade da natureza humana. Bem no seu âmago, está a teoria de *Yin-Yang*, juntamente com a teoria das Cinco Transformações. Mas este é apenas o alicerce. Há uma miríade de outras teorias construídas sobre este alicerce – a teoria de penetração por Frio, a teoria das Doenças Mornas, a teoria de tonificar a Terra, apenas para citar algumas. Às vezes, algumas dessas teorias parecem incompatíveis entre si.

Na ciência e na medicina chinesas, é raro uma teoria nova provocar o total abandono de uma teoria antiga. Existe o sentimento de que, se um antepassado disse algo e se deu ao trabalho de escrever aquilo que disse, então esse texto deve conter verdades dignas de serem estudadas. Fora o respeito pelos antepassados, qualquer nova teoria está enxertada sobre a antiga. Entende-se que não existe nenhuma teoria que seja suficientemente completa para explicar todos os comportamentos humanos. A mente humana é tão pequena e a complexidade da vida é muito grande. Quando há duas teorias que parecem não se encaixar, isto não é visto como um problema. Haverá uma teoria que explique uma situação, e outra que explique uma situação diferente. Este é um problema para os iniciantes na medicina chinesa, particularmente alguém como eu, educado na tradição científica ocidental. Às vezes, durante meu aprendizado de medicina chinesa, parecia que se tinha que prestar atenção ao conselho da Rainha Vermelha, de "acreditar em três coisas impossíveis antes do café da manhã". Quando se aprende mais, aos poucos vai ficando claro que todas as teorias têm sua aplicação e o contexto é tudo o que importa.

Contradições aparentes dessa natureza são raras na ciência ocidental. A razão é existir uma suposição não declarada de que teorias modernas, além de boas, são um aperfeiçoamento das teorias antigas. Assim, as teorias antigas são abandonadas e com elas qualquer risco de contradição. Na medicina, as teorias modernas, baseadas em observações microscópicas de bactérias, vírus e genes, substituíram as teorias humorais antigas e relegadas à história. Infelizmente, este processo significa que um quinhão valioso é jogado fora ao mesmo tempo. Embora as teorias de Calor e Frio permeiem todos os outros sistemas médicos, e dêem uma indicação valiosa de qual remédio prescrever, tendo como base o que o paciente realmente sente, essas teorias fenomenológicas foram totalmente abandonadas a favor de testes materiais objetivos. Os sentimentos subjetivos, como o desejo de viver do paciente, têm um pequeno espaço na medicina ocidental moderna.

* Traduzido agora para o português.

Na medicina chinesa, ao contrário, o papel da mente e da consciência é considerado da maior importância. Logo de início, o estudante de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) aprende que "o Coração abriga o *Shen*". Desde o princípio se afirma que existe uma consciência que está relacionada com o corpo. Está implícito que a consciência influencia o corpo e vice-versa. Desde o primeiro momento, há este reconhecimento de que os seres humanos são mais do que massas de carne ambulantes. Toda vida – movimento, sentimentos, comportamento e corpo físico – é governada pelas leis de *Yin* e *Yang*. Tudo está em constante movimento e constante mutação.

É muito natural que as pessoas tenham sentimentos de raiva, compaixão e angústia. A doença ocorre quando estes sentimentos se desequilibram. Da mesma forma, calor e frio, secura e umidade estão constantemente se diversificando. Portanto, a arte do diagnóstico na MTC é muito mais sutil. Não só envolve a investigação do estado do corpo físico, mas também a investigação do estado emocional e de todo o estado da vida da pessoa.

O diagnóstico é baseado na idéia de que deve haver um desequilíbrio fundamental de *Yin* e *Yang* para ocorrer a doença, e que este desequilíbrio se manifesta em todas as áreas da experiência humana. Por exemplo, o paciente vai mostrar um desequilíbrio na cor, no movimento, na textura da pele, nas preferências alimentares, na música, nas roupas, nos esportes ou no estilo de pintura. No corpo, os canais, os Elementos, o Sangue e todo o trajeto por onde o *Qi* flui serão influenciados pelo desequilíbrio.

Esta diferença na base filosófica fica evidente quando chega a hora do diagnóstico. A base filosófica para a medicina ocidental é fortemente influenciada pela base material da vida, e o diagnóstico se inclina intensamente nessa direção. Um diagnóstico agora depende mais de testes do que das habilidades de observação do médico. A bactéria que está causando a doença ou a parte do corpo que se encontra anormal são consideradas a causa da doença. Para a maioria dos médicos, a vida emocional do paciente é de importância insignificante. Suas cores favoritas, então, seriam ainda mais desprezíveis. Na medicina chinesa, os componentes materiais do corpo são importantes, mas é da mesma forma importante o estado emocional dos pacientes. E de igual importância é o espírito dos pacientes e seu *Qi*. O desejo de viver é tão importante quanto os componentes microscópicos da doença. Ao tratar uma úlcera do estômago decorrente do Fígado invadindo o Estômago, as emoções devem ser levadas em consideração. O grau de inflexibilidade da raiva de um paciente é tão importante quanto o tamanho da úlcera na estimativa do tratamento e do resultado.

"A medicina ocidental é difícil de ser aprendida, mas fácil de ser exercida. A medicina chinesa é fácil de ser aprendida, mas difícil de ser exercida." Essas palavras são do nosso falecido professor, Dr. J. F. Shen. À primeira vista, a medicina chinesa parece bastante fácil. Não há tanta coisa a ser aprendida (em comparação com a medicina ortodoxa). Embora este livro seja volumoso, contém quase tudo que se possa dizer sobre diagnóstico. O livro equivalente na medicina ortodoxa ocuparia uma prateleira inteira. Entretanto, não se deve julgar a riqueza da medicina pelo número de palavras, pois cada palavra é parte de 'uma instrução essencial', uma frase que contém uma riqueza de significado, e precisa ser interpretada por alguém que seja experiente na arte. As instruções sobre diagnóstico são frases curtas que apontam a direção, em vez de darem instruções detalhadas.

O diagnóstico, que significa conhecer, ou compreender, um paciente, é o âmago da medicina. Uma vez deduzido e compreendido o conhecimento sobre o paciente e sua doença, sua natureza e seu provável curso ficam desvendados. Os princípios do tratamento se tornam claros e a evolução da doença previsível. Mas sem uma clara compreensão do paciente e da condição sendo tratada, o médico fica tateando no escuro. O tratamento se torna acidental e a cura incerta. A medicina chinesa, embora difícil de ser exercida, chega a um diagnóstico mais certo e mais completo, um diagnóstico que incorpora todos os aspectos da vida do paciente, de forma que chega a um tratamento mais seguro do que a medicina ocidental.

Estamos vivendo atualmente um período de mudanças rápidas. O mundo do século XXI é muito diferente do mundo em que o autor nasceu. Mas a natureza humana permanece a mesma. As pessoas ainda têm gostos e antipatias, amores e ódios, prazeres e dores. Ainda têm que sentir as constantes flutuações de *Yin* e *Yang*. Ainda têm que testemunhar seus maiores prazeres se tornarem a origem de suas mais profundas dores. E tudo isso está contido na estrutura da medicina chinesa. Então, embora a sociedade e o estilo de vida pareçam mudar, a medicina chinesa ainda é pertinente hoje como sempre tem sido. Ainda propicia a estrutura básica de compreensão das pessoas e de suas doenças. Por isso, a arte do diagnóstico na medicina chinesa se torna cada vez mais rica, à medida que é exercida. As instruções essenciais neste livro parecem se tornar cada vez mais ricas e mais significativas quanto mais forem usadas e quanto mais amplo o campo de sua aplicação.

Está escrito no *Nei Jing* que o médico superior pode predizer a doença antes que ela ocorra, o médico comum pode diagnosticar a doença quando esta surge, enquanto o médico inferior não consegue nem mesmo diagnosticar com precisão quando a doença já ocorreu. Com este livro, agora será possível que um número maior de terapeutas da MTC se torne superior.

JULIAN SCOTT
2004

Prefácio

Este livro sobre diagnóstico da medicina chinesa complementa meus livros anteriores: *Os Fundamentos da Medicina Chinesa* sobre a teoria básica da medicina chinesa, *A Prática da Medicina Chinesa* sobre a aplicação desta teoria ao tratamento das doenças, *Diagnóstico pela Língua na Medicina Chinesa* sobre o diagnóstico pela língua e *Obstetrícia e Ginecologia em Medicina Chinesa*, sobre ginecologia.

Quanto mais exerço essa terapia, mais aprecio a importância do diagnóstico para a medicina chinesa em particular, e para a medicina de um modo geral. De fato, pode-se dizer que o valor da medicina chinesa não está em suas teorias de *Yin-Yang*, Cinco Elementos, Oito Princípios, etc., mas sim no diagnóstico propriamente dito. O diagnóstico da medicina chinesa é tão valioso porque começa firmemente com o *exame* cuidadoso do paciente: isto forma a base do diagnóstico em qualquer tipo de medicina de qualquer formação cultural, incluindo a medicina ocidental moderna.

Embora não se aprecie muito o fato, a medicina ocidental moderna costumava se basear no exame cuidadoso do paciente, antes da tecnologia e dos modernos instrumentos diagnósticos adquirirem primazia sobre este procedimento. Os testes tecnológicos substituíram o exame adequado do paciente: este é o elo mais fraco da medicina ocidental e também a razão pela qual a medicina chinesa, com seu exame meticuloso do paciente, atrai milhares de médicos em todo o planeta.

Um exemplo da minha prática clínica é particularmente capaz de ilustrar este ponto. Uma paciente veio me procurar (ela morava nos Estados Unidos) por conta de uma dor persistente no quadril e nas costas. Tinha 78 anos e há quatro vinha sofrendo de intensa dor na região lombar, que se irradiava para o quadril direito. Ela havia se consultado com um dos mais famosos neurocirurgiões dos Estados Unidos, que havia solicitado uma cintilografia; tendo somente este exame como base e sem um exame apropriado, ele diagnosticara um problema nos espaços intervertebrais na coluna lombar. Ele não recomendava a cirurgia e a paciente continuou a sofrer por mais dois anos. Tinha sido uma pessoa bastante ativa até por volta dos 75 anos, jogando tênis três vezes por semana e agora mal podia andar.

Quando a examinei, a primeira coisa que observei foi uma claudicação, quando andava, com seu corpo oscilando para os lados. Não tenho habilidades osteopáticas, mas ao longo dos anos percebi que as pessoas com problema lombar crônico tendem a andar inclinando-se ligeiramente para frente; o andar da paciente era bastante diferente e, pela minha experiência, estava relacionado com um problema do quadril e não com um problema da região lombar. Tomei sua história detalhadamente e então lhe pedi que se deitasse na maca de exames. Fiz o teste de erguer a perna reta (ou seja, erguer sua perna direita com o joelho sem dobrar); este procedimento não provocou nenhuma dor nas costas. Então, abduzi sua perna direita e este procedimento produziu uma intensa dor no quadril. Tudo apontava para um problema do quadril e não para um problema lombar. Ainda estava hesitante em questionar o diagnóstico de um famoso neurocirurgião. Por isso, telefonei para um colega na Itália, que é um osteopata extremamente habilidoso e instruído, e, ainda ao telefone, ele me orientou a fazer a paciente realizar três outros movimentos para fins diagnósticos. Para minha surpresa, ele confirmou que a paciente definitivamente sofria de um problema do quadril e não de uma patologia da região lombar. Pedi-lhe que fizesse um raio X do quadril (que não havia sido solicitado pelo neurocirurgião) assim que retornasse aos Estados Unidos. Assim fez ela, e o raio X revelou que seu quadril direito estava completa e totalmente acometido por uma osteoartrite bastante grave. Ela fez uma reposição do quadril, sua dor desapareceu completamente e ela voltou às quadras de tênis. A paciente tem agora 80 anos.

Conto este caso como uma ilustração óbvia de como o exame apropriado do paciente, incluindo uma cuidadosa anamnese, tem sido esquecido na medicina ocidental a favor de testes tecnológicos. É lógico que esses testes são importantes, mas devem seguir e serem guiados por um exame apropriado do paciente.

Outro exemplo do poder do diagnóstico na medicina chinesa me vem à mente com o caso de uma paciente que vi alguns meses atrás. Era uma mulher de 29 anos de idade, que apresentava uma dor intensa nas costas, letargia e náusea, quadro diagnosticado

pelo seu clínico geral como infecção renal. A paciente tomou antibióticos por uma semana, sem alteração evidente dos sintomas. Depois da interrogação da paciente, ficou evidente que a dor, que de fato se localizava na área do rim, estava relacionada com o movimento e ficava pior ao respirar. A paciente não apresentava febre (na verdade, ela parecia bastante fria) e não apresentava nenhum sintoma urinário. O pulso e a língua não mostravam nada de extraordinário, a não ser pelo fato das posições do Fígado e da Vesícula Biliar estarem em Corda e ligeiramente Tensas. O pulso do Rim e da Bexiga estava bastante saudável e não havia saburra amarela pegajosa na maior parte da língua.

Tendo como base a situação descrita anteriormente, concluí que o diagnóstico do clínico geral de infecção renal provavelmente não estava correto e a dor era possivelmente decorrente de um problema nas costelas (razão pela qual a posição do Fígado e da Vesícula Biliar no pulso estava afetada): a agravação da dor ao respirar apontava fortemente para um problema de costela, já que uma dor nas costas decorrente de infecção renal não seria afetada pela respiração. Tratei a paciente de acordo com o caso e a dor melhorou imediatamente. Um osteopata mais tarde confirmou que, de fato, a décima segunda costela estava deslocada e era essa a causa da dor.

Esse caso clínico é outro exemplo da importância de um *exame* apropriado do paciente (que o clínico geral mencionado se omitiu em fazer): esta é a força real do diagnóstico chinês e da medicina chinesa de um modo geral. A força do diagnóstico da medicina chinesa está no exame incrivelmente detalhado do paciente abordado a partir dos quatro pontos de vista da observação, interrogação, palpação e audição/olfação.

O diagnóstico da medicina chinesa também é forte em sua visão holística de corpo e mente. Provavelmente, nenhuma outra forma de diagnóstico é capaz de fazer uma avaliação tão abrangente, holística e detalhada de um paciente num tempo relativamente pequeno, reunindo todos os diferentes elementos do diagnóstico. Por exemplo, assim que um paciente entra no consultório, o médico da medicina chinesa usa todos os seus sentidos, ao máximo possível, observando a forma do paciente andar, o nível de vitalidade, a força da voz, o brilho dos olhos e da cútis, a forma da face, a cor da pele, o cheiro do corpo, os cabelos, a língua e, finalmente, o pulso.

Outro motivo para escrever um livro sobre diagnóstico é que sinto ser esta uma área que tem sido negligenciada na China moderna. No afã de "modernizar" a medicina chinesa e torná-la mais aceitável aos estabelecimentos biomédicos na China e no Ocidente, os médicos e professores chineses modernos mostraram uma tendência a negligenciar os aspectos mais sutis do diagnóstico chinês, especialmente o diagnóstico pela língua e pelo pulso. Com bastante freqüência, nas clínicas chinesas, o professor clínico descreve uma qualidade do pulso de uma forma superficial para *fazer* com que essa qualidade esteja de acordo com as manifestações clínicas: se um paciente tem todos os sintomas de Estagnação do *Qi* do Fígado, o pulso *está* Em Corda. Isto ignora a possibilidade do pulso estar Áspero (indicando que a Estagnação do *Qi* do Fígado é secundária a uma Deficiência do Sangue do Fígado). É meu desejo que os aspectos mais sutis do diagnóstico chinês sejam preservados.

O livro é dividido nas quatro principais partes tradicionais do diagnóstico chinês, que são, o diagnóstico pela observação (*olhar*), interrogação (*perguntar*), palpação (*tocar*) e ausculta (*ouvir e cheirar)*. Além dessas quatro partes principais, o Diagnóstico pela Parte 5 abrange sintomas e sinais: embora a Observação da Parte 1 trate dos sinais e o Diagnóstico pela Interrogação da Parte 2 trate dos sintomas, a Parte 5, intitulada Sintomas e Sinais, dá uma relação de centenas de diferentes manifestações clínicas, independentemente de qual categoria pertençam, e organiza-as de acordo com a parte do corpo que afetam.

A separação entre observação e interrogação é feita puramente por razões didáticas e não corresponde à realidade clínica, onde o que é visto na observação e o que é extraído na interrogação ocorrem simultaneamente podendo ser integrados automaticamente. Por exemplo, a separação entre pele seca (um sinal da observação) e prurido na pele (um sintoma da interrogação) é artificial e irreal. Outro bom exemplo é o de edema dos tornozelos: a observação deste sinal é imediatamente integrada com a palpação da área e interrogação do paciente.

Além do mais, a combinação dos sintomas e dos sinais para cada área também corresponde à maneira como normalmente procedemos com o paciente. Por exemplo, quando um paciente entra no consultório e as manifestações clínicas estão concentradas principalmente em uma área do corpo, naturalmente investigamos essa área em primeiro lugar, perguntando sobre os sintomas e observando qualquer sinal externo sem distinção entre interrogação e observação. Supondo-se que um paciente se queixe de visão turva, imediata e automaticamente observaríamos os olhos para constatar se estão secos ou injetados.

A Parte 6 dá uma relação dos padrões da medicina chinesa sob vários pontos de vista – ou seja, os Órgãos Internos, os fatores patogênicos, Sangue e Fluidos Corporais, os Oito Princípios, os 12 canais, os Quatro Níveis, os Seis Estágios, os Três Aquecedores e os Cinco Elementos. Deve-se notar que os padrões relacionados na Parte 5 sobre Sintomas e Sinais foram adaptados a cada sintoma em particular e não correspondem necessariamente aos padrões da Parte 6.

Por exemplo, o padrão de Deficiência de Sangue do Fígado, descrito abaixo de um sintoma específico do olho, contém sintomas e sinais ligeiramente diferentes dos fornecidos no padrão geral de Deficiência de Sangue do Fígado na Parte 6. A Parte 6 relaciona o tratamento com acupuntura e com medicina herbácea sempre que apropriado.

No início do livro há um índice de todos os sintomas e sinais contidos na Parte 5 com referências cruzadas com a Parte 1 (Diagnóstico pela Observação), Parte 2 (Diagnóstico pela Interrogação), Parte 3 (Diagnóstico pela Palpação) e Parte 4 (Diagnóstico pela Audição e Olfação).

O Apêndice 1 contém casos clínicos com um significado diagnóstico em particular, que são usados para ilustrar princípios importantes da teoria da medicina chinesa. O Apêndice 2 relaciona todas as fórmulas herbáceas mencionadas na Parte 6 sobre Padrões. O Apêndice 3 é uma breve história do diagnóstico chinês.

Giovanni Maciocia
Amersham, 2004

Agradecimentos

Muitos professores inspiraram o meu interesse pelo diagnóstico. Sou grato ao falecido Dr. J. H. F. Shen por me transmitir parte de seu conhecimento e habilidade no diagnóstico pelo pulso, que tento transmitir neste livro.

O Dr. J. D. Van Buren foi o primeiro professor que me ensinou a arte do diagnóstico pela observação e sou grato a ele por me inspirar bem no início da minha carreira profissional.

Expresso minha gratidão a todos os professores e ao pessoal da Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing: os períodos de estudo e experiência clínica lá passados foram cruciais para meu desenvolvimento profissional.

Rebecca Avern contribuiu enormemente para essa obra com suas sugestões e comentários; ela também viu o livro do começo ao fim em todos os seus estágios e me ajudou com a parte de edição: por isto, estou profundamente agradecido.

Sou grato ao Dr. Andreas Hoell por ler o original e me dar muitas sugestões e comentários úteis, e a Isobel Cosgrove e Tim Davis por lerem o original e fazerem muitas sugestões úteis originadas de sua experiência clínica. Alan Papier leu o original e fez muitas sugestões úteis, pelas quais fico grato.

Desejo expressar meu apreço ao Dr. Jin Hui De e Sra. Fu Zhi Wen pela ajuda inestimável na tradução de textos chineses.

Agradeço também à equipe da Churchill Livingstone, em especial Inta Ozols, Dinah Thom, Samantha Ross e Karen Morley, pelo profissionalismo, ajuda e amabilidade demonstrados.

Nota sobre a Tradução dos Termos Chineses

A terminologia usada neste livro segue, de uma forma geral, a usada nos livros *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*, *A Prática da Medicina Chinesa* e *Obstetrícia e Ginecologia em Medicina Chinesa*. À semelhança desses livros, optei por traduzir todos os termos médicos chineses com exceção de *Yin*, *Yang*, *Qi* e *cun* (unidade de medida).

Também continuei usando a primeira letra maiúscula para os termos que são específicos da medicina chinesa. Por exemplo, Sangue indica uma das substâncias vitais da medicina chinesa, enquanto sangue denota o líquido que flui nos vasos sangüíneos. Por exemplo, "Na deficiência de Sangue, o sangue menstrual pode ser pálido". Também uso a primeira letra maiúscula para todas as qualidades do pulso e para cores e formas patológicas do corpo da língua. Este sistema pode não ser ideal, mas foi útil para os leitores dos meus livros anteriores. Como a maioria dos professores (incluindo eu mesmo) usa termos chineses ao dar aulas (por exemplo, *Yuan Qi* em vez de *Qi* Original), eu forneço cada termo em *pinyin* e em caracteres chineses sempre que for introduzido pela primeira vez.

Optei por traduzir todos os termos chineses (com exceção dos indicados anteriormente) principalmente por razões de estilo: acredito que um texto bem escrito em inglês é melhor para ler do que um salpicado com termos chineses em *pinyin*. Deixar os termos chineses em *pinyin* é provavelmente a opção mais fácil, mas não é o ideal porque uma única palavra em *pinyin* pode amiúde ter mais de um significado; por exemplo, *jing* pode significar canais, períodos, Essência ou choque, enquanto *shen* pode significar Rins ou Mente/Espírito.

Tenho consciência do fato de que não existe uma tradução correta de um termo da medicina chinesa e minha terminologia não é proposta de acordo com este espírito; na verdade, os termos da medicina chinesa são essencialmente impossíveis de traduzir. A maior dificuldade para traduzir termos chineses talvez se deva ao fato de um termo ter muitas facetas e diferentes significados em contextos diferentes; portanto, seria impossível uma tradução correta em todas as situações. Por exemplo, o termo *jue* (厥) tem muitos significados diferentes; uma tradução pode ilustrar apenas um aspecto de um termo multifacetado. Na verdade, *jue* pode significar um estado de colapso com inconsciência, frio das mãos e dos pés ou uma situação crítica de retenção de urina. Em outros contextos, tem outros significados: por exemplo, *jue qi* (厥气) é uma condição de *Qi* caótico, *jue xin tong* (厥心痛), uma condição de dor torácica violenta com mãos frias, e *jue yin zheng* (厥阴证), o padrão *Yin* Terminal de acordo com a identificação de padrões pelos Seis Estágios, caracterizado por Calor na parte de cima e Frio na parte de baixo.

Embora essa diversidade de tradução dos termos chineses apresente seus problemas, eles são facilmente superados se o autor explicar a tradução em um glossário. Além disso, o problema surge apenas na forma escrita, já que, pela minha experiência, a maioria dos conferencistas das escolas de todo o mundo ocidental normalmente prefira usar termos em *pinyin* a usar seus equivalentes em inglês (ou em qualquer outra língua ocidental). Portanto, um conferencista se refere ao *jing* do Rim, em vez de se referir à Essência. Uma diversidade de tradução dos termos chineses pode até ter um aspecto positivo, à medida que cada autor realça uma faceta em particular de um termo chinês, de forma que essa diversidade na verdade enriquece nossa compreensão da medicina chinesa. Se alguém traduz *zong qi* (宗气) como *Qi* Inicial, por exemplo, aprendemos algo sobre o ponto de vista e a compreensão daquele autor sobre *zong qi*: a tradução não pode ser classificada como *errada* (traduzo este termo como *Qi* Coletor). Outro exemplo: se alguém traduz *yang qiao mai* como Vaso da Motilidade *Yang*, a tradução capta um aspecto da natureza deste vaso; novamente, esta tradução não pode ser definida como errada (traduzo o nome deste

vaso como Vaso *Yang* do Calcanhar). Na tentativa de impor um padrão, a tradução *correta* dos termos da medicina chinesa pode levar à supressão do debate saudável. Espero, portanto, que os leitores continuem a se beneficiar da diversidade de traduções dos termos médicos chineses e se inspirar na rica herança da medicina chinesa que ela representa.

Um glossário com caracteres chineses, termos em *pinyin* e a tradução em português, encontra-se na página 899.

Como Usar este Livro

O livro é articulado em seis partes e três apêndices, como se segue:

Parte 1 Diagnóstico pela Observação
Parte 2 Diagnóstico pela Interrogação
Parte 3 Diagnóstico pela Palpação
Parte 4 Diagnóstico pela Audição e pela Olfação
Parte 5 Sintomas e Sinais
Parte 6 Identificação dos Padrões
Apêndice 1 Casos Clínicos
Apêndice 2 Prescrições
Apêndice 3 História do Diagnóstico na Medicina Chinesa

A Parte 1 sobre Diagnóstico pela Observação discute o significado diagnóstico dos *sinais* pelas áreas do corpo (por exemplo, cabeça, face, olhos, ouvidos, membros, etc.). A Parte 2 sobre Diagnóstico pela Interrogação descreve as técnicas usadas para formular questões sobre as várias partes do corpo; este processo de fazer perguntas deve evocar um relato de *sintomas* do paciente. A Parte 3 sobre Diagnóstico pela Palpação inclui o diagnóstico pelo pulso e o diagnóstico pela palpação do abdome e dos canais. A Parte 4 descreve o significado diagnóstico dos sons e cheiros. Portanto, os *sinais* são descritos na Parte 1 sobre Diagnóstico pela Observação e os *sintomas* na Parte 2 sobre Diagnóstico pela Interrogação.

A Parte 5 sobre Sintomas e Sinais apresenta uma lista, sem discussão, de muitos sintomas e sinais com seus padrões relacionados. Gostaria de enfatizar que esta parte discute a diferenciação dos padrões de *sintomas* e *sinais*, e *não* de doenças. Por exemplo, o leitor vai encontrar a diferenciação dos padrões para sintomas de tontura e náusea, mas não para a doença de Ménière (que se manifesta com tontura e náusea). Isto porque o papel de um livro sobre diagnóstico é discutir os sintomas e sinais, e o de um livro sobre medicina interna é discutir as doenças. Esta Parte está associada às Partes 1 e 2, já que apresenta uma lista das manifestações clínicas independente de serem sintomas ou sinais (Fig. 1).

Por favor, observe que todos os sintomas e sinais descritos nas Partes 1 e 2 estão incluídos na Parte 5 sobre Sintomas e Sinais, mas não vice-versa; ou seja, esta Parte pode conter certos sintomas e sinais menos comuns que não se encontram nas Partes 1 e 2.

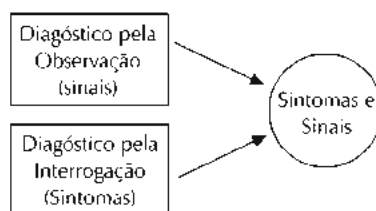



FIGURA 1 – Ligação entre os Diagnósticos pela Observação e pela Interrogação e Sintomas e Sinais.

Todas as Partes do livro contêm referências recíprocas que ligam uma Parte a outra. Por exemplo, sob o tópico de "Olhos vermelhos" no Capítulo 6 (Diagnóstico pela Observação), há uma referência recíproca ligando este sinal ao Capítulo 61 (Sintomas e Sinais); e vice-versa, no Capítulo 61 (Sintomas e Sinais), sob o sinal de "olhos vermelhos", há uma referência recíproca ligando este sinal ao Capítulo 6 (Observação dos Olhos). Isto deve facilitar a navegação entre as diferentes partes do livro para cada sintoma ou sinal em particular (Fig. 2).

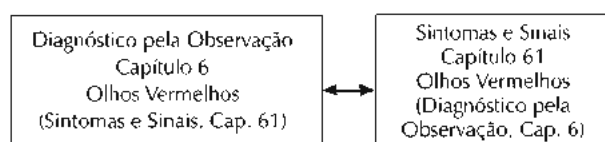



FIGURA 2 – Ligação entre as Partes do Livro para cada sintoma ou sinal.

Existem três formas principais de usar este livro, como ilustrado:

1. O leitor pode ler um capítulo em particular para obter uma compreensão do significado diagnóstico de uma parte específica do corpo. Por exemplo, o Capítulo 3 contém uma discussão detalhada do significado diagnóstico da cor da cútis, que é um aspecto extremamente importante do diagnóstico. Da mesma forma, o Capítulo 49 da Parte 3 contém uma discussão detalhada dos princípios gerais do diagnóstico pelo pulso.

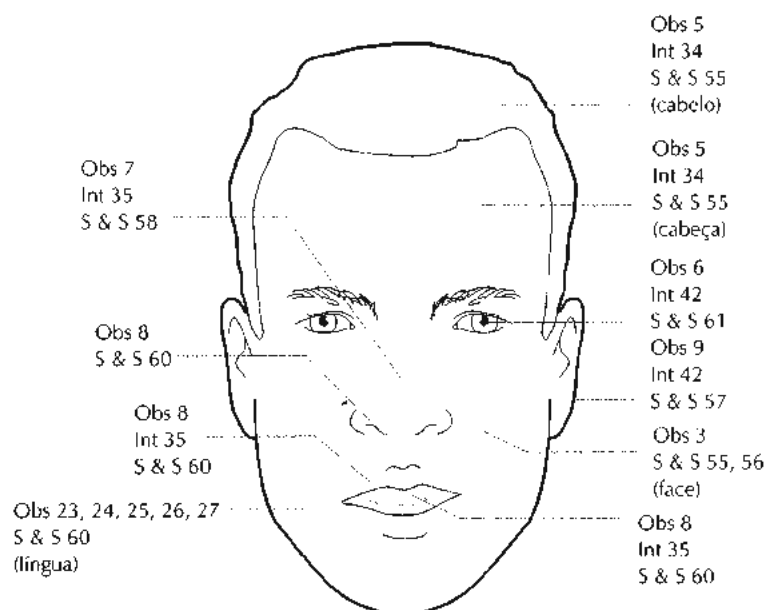



FIGURA 3 – Mapa das áreas da face. Obs = observação; Int = interrogação, S & S = sintomas e sinais; os números indicam os capítulos a serem consultados.

2. Uma segunda forma de usar o livro é "imergir" nele. Se o leitor se depara com um paciente com sintomas e sinais que claramente giram ao redor de uma área em particular do corpo, ele pode imergir nas seções que tratam daquela parte do corpo em particular. Por exemplo, se um paciente apresenta visão turva, olhos secos e dor nos olhos, esses sintomas e sinais podem ser encontrados no Capítulo 6 sobre Observação dos Olhos e no Capítulo 42 sobre Ouvidos e Olhos, na Parte 2, Diagnóstico pela Interrogação. A Figura 3 ilustra as principais áreas da face com os números dos capítulos pertinentes da Parte 1 sobre Diagnóstico pela Observação, Parte 2 sobre Diagnóstico pela Interrogação e Parte 5, Sintomas e Sinais. A Figura 4 faz o mesmo para áreas do corpo.

3. Uma terceira forma de usar este livro é o leitor procurar um sintoma ou sinal em particular encontrado na clínica, especialmente se é um sintoma ou sinal incomum, como transpirar em um lado do corpo. O sintoma ou sinal pode ser encontrado em todas as partes do livro em que aparece (por exemplo, Partes 2 e 5, ou Partes 1, 3 e 5). Cada parte pode dar informações ligeiramente diferentes, ou pelo menos, informações do sintoma ou sinal a partir de perspectivas diferentes.

Como se Deslocar entre as Diferentes Partes do Livro

Para facilitar a ligação entre as diferentes partes do livro (Diagnósticos pela Observação, Interrogação, Palpação, e Audição e Olfação), há um índice de sintomas na página XXI. Este índice lista cada sintoma constante da Parte 5, Sintomas e Sinais, e faz a ligação dessa Parte com as Partes 1 a 4, Diagnósticos pela Observação, Interrogação, Palpação, e Audição e Olfação. Por exemplo, ao procurar "secura das narinas" (no Capítulo 58 da Parte 5, Sintomas e Sinais), o leitor vai ver que este sintoma também é discutido no Capítulo 7 da Parte 2, Diagnóstico pela Observação e no Capítulo 35 da Parte 2, Diagnóstico pela Interrogação. Além disso, há uma referência recíproca sob o título "secura das narinas" nos Sintomas e Sinais, que também vai direcionar o leitor a esses outros capítulos.

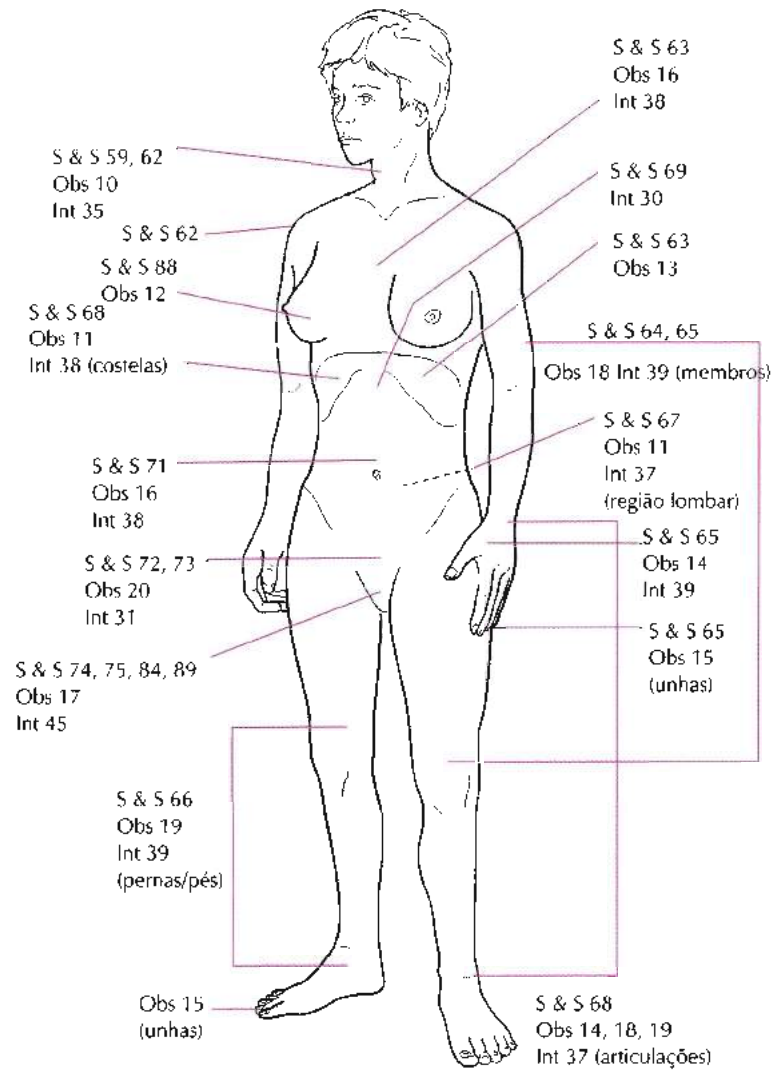



FIGURA 4 - Mapa das áreas do corpo.

Índice dos Sintomas e Sinais

Lista de Abreviações

EM encefalite miálgica
HPV papilomavírus humano (*human papiloma virus*)
Ig imunoglobulina
IMAO inibidor da monoaminoxidase
IRM imagem por ressonância magnética
ISRS inibidor seletivo da recaptação da serotonina
LGL (síndrome de) Lown-Ganong-Levine
PET tomografia por emissão de pósitrons (*positron emission tomography*)
SFCDI síndrome da fadiga crônica por deficiência imunológica
TB tuberculose
TC tomografia computadorizada
WPW (síndrome de) Wolff-Parkinson-White

85-7241-586-6

Diagnóstico pela Observação

PARTE 1

CONTEÚDO DESTA PARTE

Introdução

O diagnóstico pela observação é um dos aspectos mais importantes do diagnóstico chinês: antigamente, era considerado a arte mais elevada do diagnóstico e a marca de um médico superior aquele que fosse capaz de diagnosticar simplesmente pela observação de um paciente, sem ter a necessidade de perguntar ou de palpar nada. A observação do paciente também é a primeira técnica diagnóstica usada assim que o paciente entra no consultório, e uma grande quantidade de informações pode ser obtida simplesmente pela observação como, por exemplo, a constituição do paciente, o tipo de corpo, o tipo dos Cinco Elementos e seus desvios, o estado constitucional de *Yin* e *Yang*, o estado da Mente e do Espírito, etc.

O diagnóstico pela observação na medicina chinesa é baseado no princípio de que os Órgãos Internos e suas desarmonias se manifestam externamente na forma do que os antigos chineses chamavam de "imagens" (*xiang*). Na doença, todo aspecto do complexo de manifestações clínicas é uma "imagem" de uma desarmonia interna como, por exemplo, a imagem do pulso, a imagem da aparência do paciente, a imagem de um padrão, a imagem de uma língua, etc. O Capítulo 10 do *Simple Questions* (*Perguntas Simples*) discute o conceito de "imagens": *"As imagens dos cinco órgãos Yin podem ser deduzidas e classificadas; os cinco órgãos Yin correspondem aos cinco sons que podem ser detectados; e com as cinco cores que podem ser observadas. A combinação da imagem do pulso com as cores pode nos fornecer o quadro completo."*[1] O conceito de correspondência entre os Órgãos Internos e as imagens de suas manifestações externas pode ser encontrado em toda parte no *Simple Questions* e no *Spiritual Axis* (*Eixo Espiritual*). Por exemplo, no Capítulo 37 do *Spiritual Axis* afirma: *"As cinco cores se manifestam na face e por meio delas podemos observar o Qi dos cinco órgãos Yin."*[2] O Capítulo 71 do mesmo livro afirma: *"Pela observação das cinco cores, podemos saber o estado dos cinco órgãos Yin; sentindo o pulso e observando as cores, podemos diagnosticar condições de Calor ou Frio e a Síndrome de Obstrução Dolorosa."*[3]

> **!**
> **Lembre-se:** Na observação, evite as duas ciladas: perder detalhes importantes ao ver o quadro como um todo, ou perder o quadro todo ao dar muita atenção aos detalhes

Ao observar um paciente, é importante observar a imagem inteira, integrando os vários aspectos da observação e, também, prestar atenção aos detalhes. Portanto, existem duas ciladas que devemos evitar: considerar o quadro todo, mas perder detalhes importantes, ou prestar atenção excessiva aos pequenos detalhes, mas perder o quadro como um todo.

Antes de discutir os vários aspectos do diagnóstico pela observação, é útil rever as várias correspondências entre os Órgãos Internos e as partes do corpo, formando um "mapa" do corpo. Essas relações são seis:

- relação entre os cinco sentidos, os nove orifícios e os Órgãos Internos
- relação entre as áreas da face e os Órgãos Internos
- relação entre os cinco tecidos e os Órgãos Internos
- relação entre os cinco locais de transporte do *Qi* e os órgãos *Yin*
- manifestações dos cinco órgãos *Yin*
- as 12 regiões cutâneas

Relação entre os cinco sentidos, os nove orifícios e os Órgãos Internos

Os nove orifícios são os dois olhos, as duas narinas, os dois ouvidos, a boca, a uretra e o ânus. Os orifícios, de acordo com o Capítulo 37 do *Classic of Difficulties* (*Clássico das Dificuldades*), são diferentes:

Os Cinco Órgãos Yin *se comunicam internamente com os sete orifícios superiores. O* Qi *do Pulmão se comunica com o nariz: quando o nariz está em harmonia, somos capazes de detectar odores. O* Qi *do Fígado se comunica com os olhos: se os olhos estão em harmonia, podemos distinguir o preto do branco [ou seja, podemos ver]. O* Qi *do Baço se comunica com a boca: quando a boca está em harmonia, podemos sentir o sabor dos alimentos. O* Qi *do Coração se comunica com a língua: quando a língua está em harmonia, podemos sentir o gosto dos cinco sabores. O* Qi *do Rim se comunica com os ouvidos: quando os ouvidos estão em harmonia, podemos ouvir os cinco sons. Quando os Cinco Órgãos* Yin *não estão em harmonia, os sete orifícios ficam bloqueados.*[4]

Portanto, o *Classic of Difficulties* menciona apenas os sete orifícios superiores, mas esses orifícios diferem da lista dada anteriormente: eles somam sete apenas se contarmos os olhos e os ouvidos como dois, mas o nariz como um. Se assim fizermos, os sete orifícios são os dois olhos, os dois ouvidos, o nariz, a boca e a língua. Essa é a maneira mais comum de contar os orifícios superiores porque os designa nitidamente com os cinco órgãos *Yin*. Os dois orifícios inferiores, sendo a uretra e o ânus, estão sob a influência dos Rins.

Logo, a relação entre os nove orifícios, os cinco sentidos e os Órgãos Internos é como está apresentada na Tabela 1.

Como observado, o sentido do toque não é incluído e o sentido do paladar está relacionado com o Baço e com o Coração. De acordo com a passagem dada extraída do *Classic of Difficulties*, o Baço é responsável pelo sentido do paladar de uma forma geral, enquanto o Coração é responsável em distinguir os cinco sabores (doce, azedo, amargo, picante e salgado).

O Capítulo 59 do *Spiritual Axis* também descreve os cinco órgãos dos sentidos como locais onde a energia dos Cinco órgãos *Yin* se manifesta, quando há alterações na cor:

Quando a área entre as sobrancelhas [parte superior do nariz] torna-se fina e úmida, a doença está na pele [ou seja, nos Pulmões]; quando os lábios tornam-se esverdeados, amarelados, vermelhos, brancos ou pretos, a doença está nos músculos [ou seja, no Baço]; quando o Qi *Nutritivo está úmido, a doença está no Sangue [ou seja, no Coração]; quando os olhos tornam-se esverdeados, amarelos, vermelhos, brancos ou pretos, a doença está nos tendões [ou seja, no Fígado]; quando o ouvido torna-se seco e cheio de sujeira [cera do ouvido?], a doença está nos ossos [ou seja, nos Rins].*[5]

Relação entre as diferentes áreas da face e os Órgãos Internos

Cada área da face reflete o estado de um Órgão Interno. O *Simple Questions* (Capítulo 32) e o *Spiritual Axis* (Capítulo 49) dão duas visões dessas relações. O Capítulo 32 do *Simple Questions* menciona a correspondência das áreas da face aos órgãos *Yin* no contexto de doenças decorrentes de Calor: *"Na doença do Fígado decorrente de Calor, a bochecha esquerda fica vermelha; na doença do Coração decorrente de Calor, a testa fica vermelha; na doença do Baço decorrente de Calor, o nariz fica vermelho; na doença dos Pulmões decorrente de Calor, a bochecha direita fica vermelha; na doença dos Rins decorrente de Calor, o queixo fica vermelho."*[6] A **Figura 1** mostra a correspondência das áreas da face com os Órgãos Internos de acordo com o *Simple Questions* e a Figura 2 de acordo com o *Spiritual Axis*.

Tabela 1 – Relação entre os nove orifícios, os cinco sentidos e os Órgãos Internos

Orifício	Sentido	Órgão *Yin*
Olhos (2)	Visão	Fígado
Ouvidos (2)	Audição	Rins
Nariz (1)	Olfato	Pulmões
Boca (1)	Paladar	Baço
Língua (1)	Paladar	Coração
Uretra (1)		Rins
Ânus (1)		Rins

85-7241-586-6

O significado da correspondência entre as áreas da face e os Órgãos Internos para o diagnóstico será explorado com mais detalhes mais adiante.

Relação entre os cinco tecidos e os Órgãos Internos

O Capítulo 4 do *Simple Questions* estabelece a correspondência entre os cinco tecidos e os cinco órgãos *Yin*, como a seguir:

Pulmões	pele
Baço	músculos
Fígado	tendões
Coração	vasos sangüíneos
Rins	ossos

Os Pulmões influenciam a pele à medida que difundem o *Qi* Defensivo na pele e no espaço entre a pele e os músculos (*Cou Li*); os Pulmões também controlam a abertura e o fechamento dos poros e, portanto, a transpiração. A relação entre os Pulmões e a pele é muito clara em pacientes atópicos que sofrem de asma e de eczema concomitantemente.

O Baço influencia os músculos, causando fraqueza muscular quando se encontra deficiente. O Fígado influencia os tendões, que incluem os tendões e as cartilagens: o Sangue do Fígado, em particular, nutre os tendões nas articulações e garante que estes fiquem nutridos e lubrificados adequadamente. Os "tendões" e sua relação com o Fígado, entretanto, têm um significado mais abrangente na medicina chinesa. Por exemplo, as unhas são consideradas uma extensão dos tendões, tem-se que os tremores ou convulsões em um paciente que sofre de Vento interno sejam decorrentes da "sacudida dos tendões".

O Coração governa o Sangue e influencia o estado dos vasos sangüíneos. Os Rins influenciam os ossos e a medula óssea; em particular, é a Essência do Rim que nutre os ossos e a medula óssea.

Os cinco tecidos mostram prontamente os estados patológicos de seus órgãos relacionados. Quando os Pulmões estão deficientes, o espaço entre a pele e os músculos fica "aberto" e a pessoa pode sofrer de transpiração espontânea e ficará propensa às invasões de Vento externo.

Quando o Baço está deficiente, a pessoa sente fraqueza muscular e cansaço geral. Se o Fígado (e em particular, o Sangue do Fígado) estiver deficiente, os tendões se tornam vulneráveis à invasão de Frio, Umidade ou Vento; a deficiência do Sangue do Fígado também pode causar contração dos tendões. A estase do Sangue do Fígado ou a estagnação do *Qi* do Fígado podem provocar rigidez dos tendões nas articulações, enquanto o Vento do Fígado pode causar tremores nos tendões.

A deficiência do Sangue do Coração pode causar fraqueza dos vasos sangüíneos, ao passo que a estase do Sangue do Coração pode causar um endurecimento dos vasos sangüíneos. A deficiência da Essência do Rim pode causar ossos frágeis (osteoporose).

O Quadro 1 resume os cinco órgãos *Yin* e os cinco tecidos.

85-7241-586-6

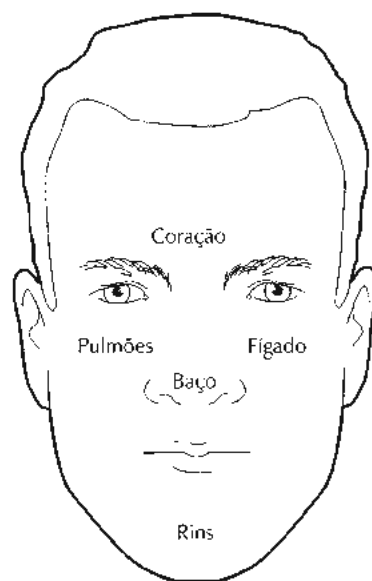



FIGURA 1 – Correspondência das áreas faciais com os Órgãos Internos de acordo com o *Simple Questions*.

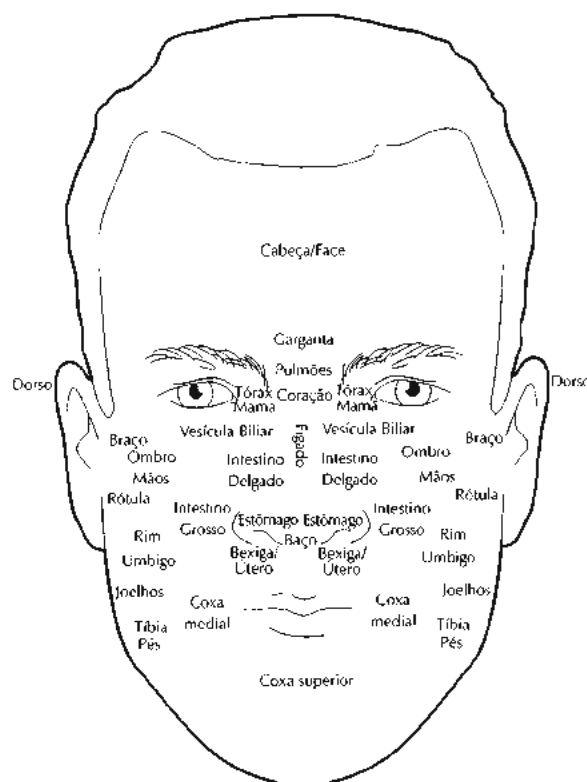



FIGURA 2 – Correspondência das áreas faciais com os Órgãos Internos de acordo com o *Spiritual Axis*.

Quadro 1 – Cinco órgãos *Yin* e cinco tecidos
Pulmões: pele (abertura dos poros) Baço: músculos (músculos fracos) Fígado: tendões (vulnerabilidade às invasões externas, rigidez) Coração: vasos sangüíneos (fraqueza ou endurecimento) Rins: ossos (ossos frágeis)

Quadro 2 – Cinco locais de transporte do *Qi*
• Pescoço: Fígado • Tórax: Coração • Parte superior do dorso e ombros: Pulmões • Coxas e parte inferior do dorso: Rins • Coluna: Baço

Relação entre os cinco locais de transporte do Qi e os órgãos Yin

O Capítulo 4 do *Simple Questions afirma:*

O vento do Leste chega na Primavera e o Fígado fica doente com freqüência afetando o pescoço... O vento do Sul chega no Verão e o Coração fica doente com freqüência afetando o tórax e a região dos hipocôndrios. O vento do Oeste chega no Outono e os Pulmões ficam doentes com freqüência afetando a parte superior das costas e os ombros. O vento do Norte chega no Inverno e os Rins ficam doentes com freqüência afetando as coxas e a parte inferior do dorso. O Centro corresponde à Terra e o Baço fica doente com freqüência afetando a coluna.[7]

Portanto, os "Cinco locais de transporte do *Qi*" (Quadro 2), onde o *Qi* dos cinco órgãos *Yin* se acumula, são o pescoço, o tórax, a parte superior do dorso e os ombros, as coxas e a parte inferior do dorso e a coluna, para Fígado, Coração, Pulmões, Rins e Baço, respectivamente.

A maioria dessas correspondências confirma-se na prática clínica e tem certa relevância clínica. Por exemplo, o pescoço é freqüentemente afetado pelas desarmonias do Fígado, como estagnação do *Qi* do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado provocando torcicolo; a relação entre o Coração e o tórax é bem conhecida; a parte superior das costas é freqüentemente afetada pelas desarmonias do Pulmão como Calor no Pulmão, que pode causar dor nessa área; as coxas podem ficar fracas quando a energia dos Rins diminui; o Baço tem influência sobre a coluna e o ponto BP-3 (*Taibai*) pode ser usado para endireitar a coluna.

Manifestações dos cinco órgãos Yin

O Capítulo 9 do *Simple Questions afirma:*

O Coração... manifesta-se na face e nutre os vasos sangüíneos; o Pulmão... manifesta-se nos pêlos do corpo e nutre a pele; os Rins... manifestam-se nos cabelos e nutrem os ossos; o Fígado... manifesta-se nas unhas e nutre os tendões; o florescimento do Baço, do Estômago, do Intestino Grosso, do Intestino Delgado, do Triplo Aquecedor e da Bexiga... manifesta-se na pele branca ao redor dos lábios e nutre os músculos.[8]

Os locais de manifestação dos cinco órgãos *Yin* (Quadro 3) são bem conhecidos e amplamente usados na prática. Por exemplo, a aparência facial como um todo reflete o estado do Coração; os pêlos do corpo podem ficar secos quando os Pulmões estão fracos; os cabelos tornam-se opacos e quebradiços quando os Rins estão deficientes e

Quadro 3 – Manifestações dos cinco órgãos *Yin*
• FACE: Coração • PÊLOS DO CORPO: Pulmões • CABELOS DA CABEÇA: Rins • UNHAS: Fígado • LÁBIOS: Baço

grisalhos quando a Essência do Rim diminui; as unhas tornam-se quebradiças quando o Sangue do Fígado está deficiente; os lábios podem se tornar secos quando o *Yin* do Baço está deficiente ou vermelhos quando o Baço tem Calor.

As 12 regiões cutâneas

O Capítulo 56 do *Simple Questions afirma:* "As doze regiões cutâneas seguem o curso dos doze canais principais."[9] A área da pele sobreposta a cada canal principal constitui sua região cutânea (Fig. 3). Essa correspondência entre largas seções de pele e os canais e os Órgãos Internos é, logicamente, crucial para muitos aspectos do diagnóstico pela observação. A região cutânea de um canal em particular reflete suas patologias e as do órgão relevante. Uma patologia do canal relevante pode se manifestar na região cutânea correspondente com dor, descoloração, erupções cutâneas, veias, vênulas, contração muscular, etc. Portanto, as regiões cutâneas são sinais diagnósticos bastante imediatos e importantes.

85-7241-586-6

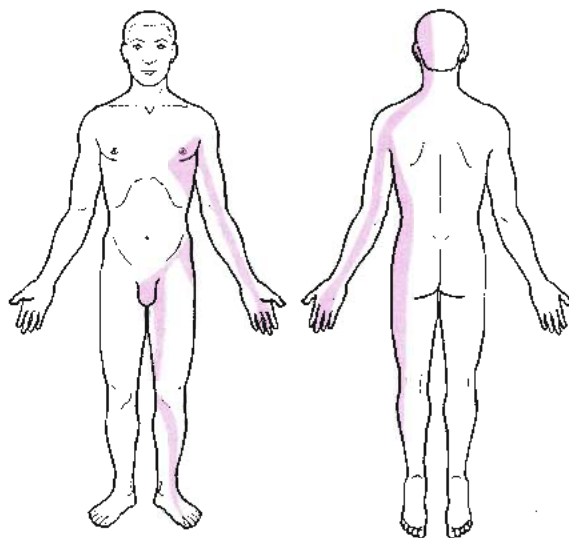



FIGURA 3 – As 12 regiões cutâneas.

A mais importante implicação das regiões cutâneas é que a influência de cada canal não fica restrita à sua linha de trajetória, mas se espalha por uma ampla área ao redor do canal, de forma que toda parte do corpo é coberta por um determinado canal.

A discussão anterior realçou as várias relações entre os Órgãos Internos e as manifestações externas: são essas relações que possibilitam o diagnóstico pela observação.[10]

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House. Beijing. p. 73. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing. p. 77. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
3. Ibid., p. 126.
4. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House. Beijing. p. 91. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
5. Spiritual Axis, p. 108.
6. Simple Questions, p. 189.
7. Ibid., p. 23.
8. Ibid., p. 67.
9. Ibid., p. 290.
10. A principal fonte para discussão da observação no diagnóstico chinês foi Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Zhen Da Quan* 中华医学望诊大全). Shanxi Science Publishing House, Taiyuan.

85-7241-586 6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 1

Observação do Corpo, da Mente e da Cútis

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

A observação inclui a atenção para a forma do corpo, a compleição, o comportamento e os movimentos. O que primeiro observamos assim que o paciente entra é, provavelmente, a forma do corpo, a maneira de andar, a aparência geral, o comportamento e a personalidade. Pode-se formular uma primeira impressão muito boa do tipo constitucional do paciente nos primeiros minutos da consulta, simplesmente pela observação dos dados mencionados. Existem várias maneiras de classificar os tipos do corpo e essas maneiras estão listadas na seqüência, considerando que "a observação do corpo" inclui a observação da forma do corpo, da compleição, do comportamento e da personalidade.

Antes de descrever e discutir as várias formas do corpo e seu significado clínico, devemos, primeiro, destacar dois princípios relevantes do diagnóstico pela observação, ou seja, o princípio da correspondência entre partes individuais do corpo e o todo e a importância de observar e avaliar as características constitucionais. Essas últimas são importantes porque todos os vários tipos de corpo refletem não as desarmonias presentes e atuais do paciente, mas suas características constitucionais.

Correspondência entre uma parte individual e o todo

Um dos princípios nos quais o diagnóstico pela observação na medicina chinesa se baseia é que cada pequena parte individual do corpo reflete o todo.

A face como um microssistema

A face é um exemplo muito importante desse princípio, já que é um reflexo dos Órgãos Internos e das várias partes do corpo. O Capítulo 32 do *Simple Questions* dá uma relação da correspondência de várias partes da face com os Órgãos Internos: *"Em doença do Fígado decorrente de Calor, a bochecha esquerda se torna vermelha; em doença do Coração decorrente de Calor, a testa se torna vermelha; em doença do Baço decorrente de Calor, o nariz se torna vermelho; em doença dos Pulmões decorrente de Calor, a bochecha direita se torna vermelha; em doença dos Rins decorrente de Calor, o queixo se torna vermelho."*[1] (Ver Fig. 1, Parte 1)

O Capítulo 49 do *Spiritual Axis* dá um mapa mais detalhado da correspondência entre os Órgãos Internos e partes do corpo com várias áreas da face.[2] (Ver Fig. 2, Parte 1)

A observação cuidadosa dessas áreas da face e de suas cores é uma parte extremamente importante do diagnóstico pela observação, que deve sempre ser realizada. A correspondência entre áreas da face com os Órgãos Internos revela três condições possíveis:

- uma desarmonia atual, por exemplo, bochechas vermelhas podem indicar Calor nos Pulmões
- uma característica constitucional, por exemplo, lóbulos curtos das orelhas podem indicar Rins fracos e vida curta
- um fator etiológico, por exemplo, um tom azulado na testa (relacionada como o Coração de acordo com as correspondências do *Simple Questions* em uma criança pode indicar choque pré-natal

A correspondência entre as áreas da face com os Órgãos Internos deve ser integrada com a cor e a aparência dessas áreas e interpretada à luz dos Cinco Elementos. Por exemplo, um tom esverdeado na área da face correspondente ao Baço (ou seja, a ponta do nariz), indicando que o Fígado está invadindo o Baço e que essa desarmonia, em particular, do Baço é secundária a uma desarmonia do Fígado.

A orelha como um microssistema

A acupuntura auricular é uma aplicação bem conhecida do princípio de que uma única pequena parte do corpo reflete o todo: de acordo com essa teoria, a orelha lembra um feto de ponta-cabeça e há um ponto no pavilhão auricular que reflete uma parte ou um órgão do corpo.

Microssistemas sobre o corpo todo

De acordo com teorias recentes, cada parte do corpo é uma réplica em miniatura do todo e pode, portanto, refletir as alterações patológicas do corpo todo.

Os seguintes microssistemas refletem essa hipótese geral: acupuntura auricular, diagnóstico da cor facial, diagnóstico pela íris, diagnóstico pela língua, acupuntura do nariz, acupuntura da face, acupuntura do pé, etc. De acordo com pesquisas chinesas modernas, uma certa parte do corpo é capaz de refletir o corpo todo: esse princípio pode ser usado para o diagnóstico e para o tratamento. Doenças de diferentes partes do corpo podem ser tratadas usando pontos em uma área específica do corpo como a orelha, a mão ou o nariz. Pesquisadores chineses identificaram 102 microssistemas no corpo:

- sistema dos ossos metacarpianos: 5 de cada lado, 10 no total
- sistema dos ossos falangianos da mão: 14 de cada lado, 28 no total
- sistema do rádio: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema da ulna: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema do úmero: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema do fêmur: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema da tíbia: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema da fíbula: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema dos ossos metatársicos: 5 de cada lado, 10 no total
- sistema dos ossos falangianos do pé: 14 de cada lado, 28 no total
- sistema da orelha: 1 de cada lado, 2 no total
- sistema da face: 1
- sistema do nariz: 1
- sistema da língua: 1
- sistema do tronco do corpo: 1
- sistema do pescoço: 1
- sistema do couro cabeludo: 1 no meio, 1 de cada lado, 3 no total
- sistema do olho: 1 em cada olho, 2 no total
- sistema do pé: 1 em cada pé, 2 no total[3]

Essa teoria foi proposta, pela primeira vez, por Zhang Ying Qing em 1973. Ao diagnosticar e inserir agulhas no aspecto lateral do segundo osso metacarpiano, ele descobriu que os pontos nesse osso formavam um padrão e constituíam uma miniatura do corpo todo (Fig. 4).

Depois de pesquisas repetidas, ele descobriu outros microssistemas no corpo todo (Fig. 5).

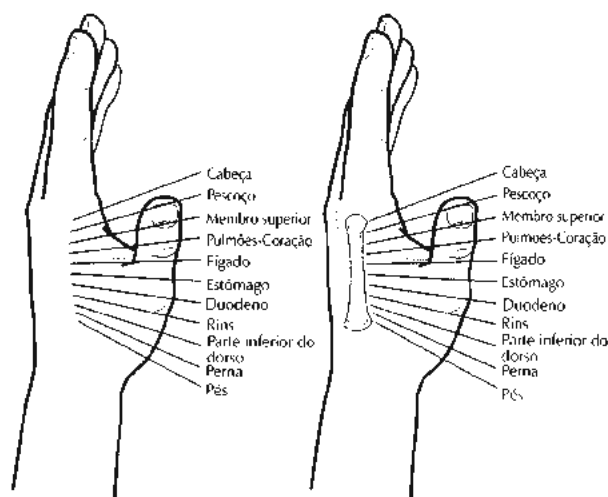



FIGURA 4 – Microssistemas de diagnóstico.

85-7241-586-6

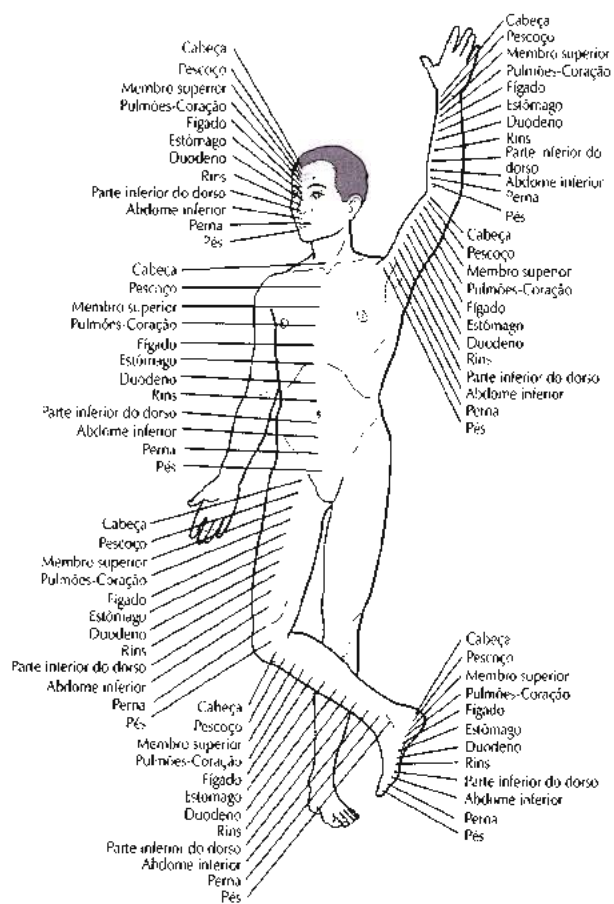



FIGURA 5 – Microssistemas do corpo de acordo com o Dr. Zhang Ying Qing.

Observação das características constitucionais

A arte da observação da medicina chinesa é baseada em duas áreas gerais: observação das características constitucionais e observação dos sinais reais de desarmonia. Por exemplo, um corpo alto, delgado e musculoso indica uma constituição do tipo Madeira, mas não indica, necessariamente, uma desarmonia real no Fígado ou na Vesícula Biliar. Ou então, uma pessoa pode pertencer constitucionalmente ao tipo Fogo, mas ter uma aparência pálida esverdeada, unhas quebradiças e cabelos secos, indicando desarmonia real da Madeira (nesse exemplo, deficiência do Sangue do Fígado).

Por que é necessário observar as características constitucionais se precisamos tratar a desarmonia presente? No exemplo citado, em um paciente com aparência pálida esverdeada, unhas quebradiças e cabelos secos, obviamente, precisamos nutrir o Sangue do Fígado, independentemente da observação que as características constitucionais possam indicar.

Entretanto, a observação das características constitucionais é importante por várias razões:

1. Um tipo constitucional indica a *tendência* a certas desarmonias e, portanto, permite que façamos um prognóstico e uma prevenção, de acordo com cada caso, da possível evolução patológica. Por exemplo, se uma pessoa com excesso constitucional de *Yang* sofre uma invasão de Vento-Calor e apresenta doença febril, podemos esperar que essa pessoa tenha forte tendência a desenvolver um padrão de Calor intenso. Em relação aos Quatro Níveis, podemos predizer que essa pessoa pode entrar no nível do *Qi* mais rapidamente e com mais Calor que outra: isso significa que estaríamos preparados para essa situação e poderíamos administrar ervas fortes refrescantes.
2. A observação de um tipo constitucional e da tendência permite que coloquemos a desarmonia presente em uma perspectiva, ajudando a medir sua gravidade. Por exemplo, se uma pessoa com excesso constitucional de *Yang* desenvolve um padrão de Calor, essa situação é menos grave que um padrão de Calor em outra com excesso constitucional de *Yin* ou com deficiência constitucional de *Yang*.
3. A observação das características constitucionais e do desvio ou da conformidade de uma pessoa com seu tipo constitucional dá-nos uma idéia da gravidade de um problema e, portanto, do prognóstico. Por exemplo, é melhor para uma pessoa do tipo Madeira ter uma desarmonia do tipo Madeira que uma do tipo Fogo. Portanto, se um tipo Madeira sofre de desarmonia do tipo Fogo, indica um prognóstico pior que um tipo Fogo sofrendo de desarmonia do tipo Fogo ou de um tipo Madeira sofrendo de desarmonia do tipo Madeira.
4. A observação dos tipos constitucionais é importante para dar aos pacientes um tratamento de base, independentemente da desarmonia presente. É sempre importante considerar o tipo constitucional e tratá-lo de acordo. No exemplo citado, se uma pessoa do tipo Madeira sofre de uma desarmonia do tipo Fogo, é obviamente necessário tratar a desarmonia presente, mas, talvez, posteriormente, seria bom tratar também o tipo do Elemento, ou seja, a Madeira. O tratamento do Elemento de base é um aspecto importante do potencial preventivo na medicina chinesa e deve sempre ser aplicado.
5. O tratamento do tipo constitucional do Elemento é particularmente útil no caso de problemas mentais e emocionais. Por exemplo, um tipo Madeira pode mostrar algumas características emocionais típicas como indecisão e incapacidade de planejar a própria vida: o tratamento do Elemento Madeira ajuda a pessoa nos níveis mental e emocional, independentemente de qualquer outra desarmonia que a pessoa esteja sofrendo.
6. A observação do tipo constitucional e da tendência de um paciente permite-nos antever o tipo de desarmonia que esse paciente possa estar sujeito no futuro: isso significa que o potencial preventivo da medicina chinesa pode ser explorado ao máximo. Por exemplo, se as pessoas por volta de seus 40 anos mostrarem sinais de excesso constitucional de *Yang* e, também, pertencerem ao tipo Madeira, sabemos que essas pessoas podem ter uma forte tendência a desenvolver ascensão do *Yang* do Fígado com sinais como hipertensão. Essa constatação permite que façamos um tratamento ativo de controlar o *Yang* e pacificar a Madeira, mesmo na ausência de quaisquer manifestações clínicas.
7. A observação do tipo do Elemento é útil quando uma pessoa mostra todas as características de um determinado tipo de Elemento, exceto por um detalhe; esse é um mau sinal, mesmo que aquela pessoa não esteja sofrendo, ainda, de nenhuma desarmonia. Por exemplo, se uma pessoa mostra todas as características do tipo Fogo, mas anda lentamente, esse pequeno detalhe nos diz que algo está errado e que essa pessoa pode desenvolver uma desarmonia grave. Essa discrepância pode ser de particular relevância no caso do tipo Fogo, já que sabemos que um tipo Fogo pode ter uma tendência a desenvolver uma patologia grave muito subitamente.

O Quadro 4 resume as razões importantes para se observar as características constitucionais.

Quadro 4 – A importância de se observar as características constitucionais

- Um tipo constitucional indica uma *tendência* para certas desarmonias e, portanto, permite-nos antever e prevenir um possível desenvolvimento patológico durante o curso de uma doença
- Permite que coloquemos a desarmonia presente em uma perspectiva que nos ajude a medir sua gravidade
- O desvio ou a conformidade de uma pessoa com seu tipo constitucional é uma boa medida de prognóstico
- Ajuda-nos a dar aos pacientes um tratamento apropriado da constituição de base, independentemente da desarmonia presente
- É particularmente útil no tratamento dos problemas mentais e emocionais
- Permite-nos antever o tipo de desarmonia que um paciente estaria sujeito no futuro e, portanto, tratar o paciente preventivamente
- O desvio de um tipo de Elemento em um único detalhe pode ser um sinal de alerta

85-7241-586-6

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Xei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House. Beijing, p. 189. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, p. 97. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Zhen Da Quan* 中华医学望诊大全), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan, p. 38.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 1

Capítulo 1

Observação da Forma do Corpo, da Compleição Física e do Comportamento

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A forma do corpo de uma pessoa é determinada pela constituição pré-natal e pela subseqüente nutrição pós-natal: por essa razão, a forma do corpo de uma pessoa pode nos indicar a *tendência* constitucional para certa patologia e também a uma patologia real resultante de influências pós-natais. A observação do corpo (incluindo o tamanho, a altura, o tônus da pele e o dos músculos, o comprimento dos ossos, etc.), bem como do comportamento e da personalidade, é importante para avaliar a constituição do paciente. O Capítulo 21 do *Simple Questions* diz, "*Ao diagnosticar doenças, deve-se observar se o paciente é extrovertido ou tímido e observar o estado dos ossos, dos músculos e da pele para compreender a condição para que, assim, possamos diagnosticar e tratar.*"[1] Existem cinco diferentes maneiras de se classificar a forma do corpo na medicina chinesa:

1. De acordo com *Yin* e *Yang*:
   - forma do corpo abundante em *Yang*
   - forma do corpo abundante em *Yin*
   - forma do corpo deficiente em *Yang*
   - forma do corpo deficiente em *Yin*
   - forma do corpo com equilíbrio de *Yin* e *Yang*
2. De acordo com os Cinco Elementos:
   - tipo Madeira
   - tipo Fogo
   - tipo Terra
   - tipo Metal
   - tipo Água
3. De acordo com influências pré-natais e pós-natais:
   - forma do corpo com constituição pré-natal forte
   - forma do corpo com constituição pré-natal fraca
   - forma do corpo com *Qi* Pós-natal forte
   - forma do corpo com *Qi* Pós-natal fraco

4. De acordo com a compleição do corpo:
   – tipo robusto
   – tipo compacto
   – tipo muscular
   – tipo delgado
   – tipo com sobrepeso
5. De acordo com a tolerância à dor e às drogas:
   – forma do corpo indicando alta tolerância à dor e às drogas
   – forma do corpo indicando baixa tolerância à dor e às drogas.

Classificação da Forma do Corpo de Acordo com Yin *e* Yang

As possíveis formas do corpo de acordo com *Yin* e *Yang* são:

- forma do corpo abundante em *Yang*
- forma do corpo abundante em *Yin*
- forma do corpo deficiente em *Yang*
- forma do corpo deficiente em *Yin*
- forma do corpo com equilíbrio de *Yin* e *Yang*

O Capítulo 31 do Volume 4 do *Classic of Categories* (*Clássico das Categorias*) (*Lei Jing*, 1624) resume as características das pessoas com excesso constitucional de *Yin*, excesso constitucional de *Yang* e equilíbrio de *Yin* e *Yang*:

As pessoas dotadas com Yin *puro são conhecidas como tipo* Yin *Maior; as com uma mistura de* Yin *e* Yang, *mas mais* Yin *que* Yang, *são conhecidas como tipo* Yin *Menor; as dotadas com* Yang *puro são conhecidas como tipo* Yang *Maior; as com uma mistura de* Yin *e* Yang, *mas mais* Yang *que* Yin *são conhecidas como tipo* Yang *Menor. Junto com o tipo de pessoas com equivalência de* Yang *e* Yin, *esses constituem os cinco diferentes tipos de pessoas. Portanto, para pessoas com constituição abundante em* Yang, *é aconselhável usar métodos refrescantes de tratamento. Para pessoas com constituição abundante em* Yin, *é aconselhável usar métodos de tratamento que aqueçam.*[2]

Forma do corpo abundante em Yang

Observação

A forma do corpo, o comportamento e a personalidade de uma pessoa com *Yang* abundante são: forte compleição física, tendência à face vermelha, preferência por frio, intolerância ao calor, preferência por roupas leves, personalidade animada e natureza loquaz, voz alta, tendência a rir, tendência a ser um grande empreendedor, resoluto, positividade, anda com o tórax e com o estômago projetando-se para frente (Fig. 1.1).

Significado clínico

Os dados mencionados indicam abundância de *Yang* (que pode ser dos tipos *Yang* Maior ou *Yang* Menor, descritos

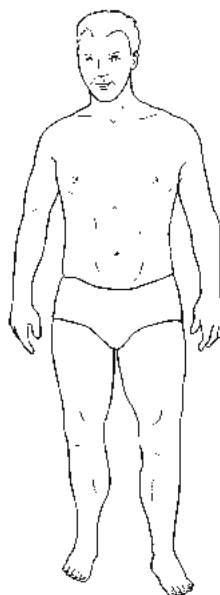



FIGURA 1.1 – Forma do corpo abundante em *Yang*.

85-7241-586-6

nas citações adiante). É importante salientar que essa forma de corpo indica apenas uma *tendência* ao excesso de *Yang* e não necessariamente um padrão real de excesso de *Yang*. Nas condições patológicas, a pessoa de constituição abundante em *Yang* tenderá ao excesso de *Yang*, ou seja, Calor ou Fogo. No tratamento, a ênfase deve ser posta em reduzir o *Yang* e nutrir o *Yin*.

Citações dos clássicos

O Capítulo 72 do *Spiritual Axis* afirma:

Uma pessoa do tipo Yang *Maior parece arrogante com o tórax e o estômago projetando-se para frente, como se o corpo estivesse curvado para trás. Essa é a imagem de uma pessoa do tipo* Yang *Maior. Uma pessoa do tipo* Yang *Menor mantém a cabeça erguida estando em pé e balança o corpo ao andar. As duas mãos são, com freqüência, mantidas atrás do corpo com os braços e cotovelos expostos ao lado do corpo. Essa é a imagem de uma pessoa do tipo* Yang *Menor.*[3]

Um tipo de pessoa Yang *Maior tem excesso de* Yang *e deficiência de* Yin *e é necessário examiná-la com muito cuidado e tratá-la para que o* Yin *não fique reduzido a ponto de haver colapso. O* Yang *deve ser reduzido, mas não excessivamente a ponto de haver colapso, a não ser que o paciente desenvolva loucura.*[4]

O Capítulo 67 do mesmo livro afirma:

Uma pessoa com abundância em Yang *é emocional e calorosa como fogo; ela fala apressadamente e é inchada de arrogância. Isso se deve ao fato de o* Qi *do Coração e o do Pulmão de uma pessoa assim serem abundantes; o* Yang Qi *fica, portanto, abundante e flui livre e vigorosamente. Por essa razão, é fácil estimular seu espírito e o* Qi *chega rapidamente quando a acupuntura é realizada.*[5]

The Golden Mirror of Medicine (*Espelho de Ouro da Medicina*) (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) ressalta no capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos":

As pessoas com abundância de Yang *mantêm suas cabeças elevadas ao permanecerem de pé porque é da natureza do* Yang *subir. Elas balançam o corpo ao andarem porque é da natureza do* Yang *se mover. Elas, amiúde, mantêm as mãos atrás do corpo com os braços e os cotovelos mantidos lateralmente porque é da natureza do* Yang *se expor. Essa é a imagem da personalidade das pessoas do tipo* Yang *Menor.*[6]

O mesmo livro afirma:

Os seis fatores patogênicos externos atacam as pessoas da mesma forma, mas as doenças causadas por esses fatores terão diferentes manifestações em pessoas diferentes. Por que? A razão é que o corpo de uma pessoa pode ser forte ou fraco. O Qi *pode ser abundante ou deficiente e os órgãos internos podem apresentar frio ou calor. Depois que os fatores patogênicos invadirem o corpo, eles se transformam de acordo com a condição dos órgãos internos. Portanto, as síndromes variam. Eles podem se transformar em condições de deficiência ou de excesso e em condições de frio ou de calor.*[7]

Essa última citação ressalta um importante princípio da medicina chinesa: os fatores patogênicos tendem a evoluir para suas patologias de acordo com a constituição preexistente da pessoa. Por exemplo, se uma pessoa que constitucionalmente apresenta abundância de *Yang* sofrer uma invasão de Vento externo, este vai evoluir para Vento-Calor, enquanto se uma pessoa que essencialmente apresenta abundância de *Yin* sofrer a mesma invasão, o Vento externo vai se manifestar como Vento-Frio.

Forma do corpo abundante em Yin

Observação

As características típicas de uma pessoa do tipo *Yin* abundante são: tendência à obesidade, tez relativamente escura, músculos frouxos com pele grossa, natureza quieta, reticente e introvertida, voz suave, preferência para o calor e desejo de se agasalhar (Fig.1.2).

85-7241-586-6

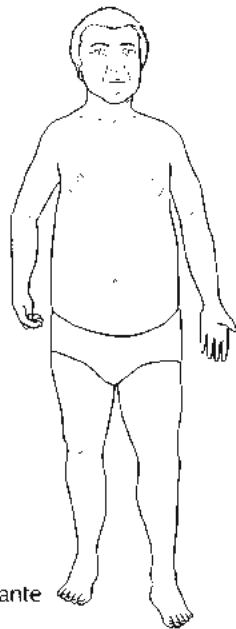



FIGURA 1.2 – Forma do corpo abundante em *Yin*.

Significado Clínico

Os dados mencionados indicam uma constituição com abundância de *Yin*. É importante ressaltar que esse tipo de forma de corpo indica apenas uma *tendência* essencial para excesso de *Yin* e não necessariamente um padrão real de excesso de *Yin*. Nas condições patológicas, uma pessoa com constituição de *Yin* abundante terá uma tendência para o excesso de *Yin*, ou seja, Frio, Umidade ou Fleuma. Os padrões comuns que surgem nas pessoas com constituição abundante em *Yin* incluem Frio, Umidade, Umidade-Fleuma, Frio-Fleuma, Fleuma-Fluidos, estagnação de *Qi*, estase de Sangue, etc. No tratamento, a ênfase deve ser colocada em reduzir o *Yin*, expelir o Vento, resolver a Umidade e a Fleuma e tonificar o *Yang*. Ao mesmo tempo, deve-se dar atenção para regular o *Qi* e fortificar o Sangue.

Citações dos clássicos

O Capítulo 72 do *Spiritual Axis* afirma:

As pessoas do tipo Yin *Maior têm fisionomia sombria e aparentam humildade. Têm uma compleição física de um adulto, mas tornam-se, a si mesmos, menores curvando suas costas e os joelhos ligeiramente. Essa é a imagem de uma pessoa do tipo* Yin *Maior... São inquietos quando estão em pé e andam como se quisessem se esconder. Essa é a imagem de uma pessoa do tipo* Yin *Menor.*[8]

...

Pessoas do tipo Yin *Maior apresentam, essencialmente, excesso de* Yin *e deficiência de* Yang*. O* Yin *e o Sangue dessas pessoas são grossos e turvos. Seu* Qi *Defensivo não flui livremente. O* Yin *e o* Yang *não estão em um estado harmonioso, o que causa tendões frouxos e pele grossa. Ao inserir agulhas em pacientes com constituição do tipo* Yin *abundante, somente com a redução rápida e imediata do* Yin *é que se pode esperar uma melhora.*[9]

...

O Imperador Amarelo pergunta: "Por que é que às vezes o corpo só reage depois de vários tratamentos com acupuntura?" Qi Bo *responde: "Uma pessoa assim tem excesso de* Yin *e deficiência de* Yang*. O movimento do* Qi *está reprimido e, portanto, é difícil para o* Qi *chegar quando o paciente é agulhado. Essa é a razão pela qual o corpo reage à acupuntura apenas depois de vários tratamentos.*[10]

A última passagem relata claramente a facilidade ou a dificuldade com a qual um paciente reage à acupuntura, dependendo do equilíbrio relativo de *Yin* e *Yang*: pacientes com abundância constitucional de *Yin* reagem à acupuntura mais lentamente.

Forma do corpo deficiente em Yang

Observação

As características típicas de uma pessoa com a forma do corpo do tipo *Yang* deficiente são as seguintes: sobrepeso/corpo aumentado, tez pálido-azulada, apatia, desânimo, movimentos lentos, fraqueza, músculos frouxos, preferência pelo calor, aversão ao frio, membros frios e desejo de se agasalhar (Fig. 1.3).

FIGURA 1.3 – Forma do corpo deficiente em *Yang*.

Significado clínico

A aparência do corpo mencionada indica que o paciente é essencialmente deficiente em *Yang*. É importante ressaltar que essa forma de corpo indica apenas uma *tendência* constitucional à deficiência de *Yang*: não quer dizer que necessariamente toda pessoa com essa forma de corpo sofra realmente de deficiência de *Yang*.

Quando essa tendência constitucional manifesta uma deficiência real de *Yang*, essas pessoas apresentam sintomas de Frio, Frio-Umidade, Frio-Fleuma, Umidade-Fleuma e Fleuma-Fluidos.

Forma do corpo deficiente em Yin

Observação

As características típicas de uma pessoa com a forma do corpo do tipo *Yin* deficiente são as seguintes: compleição física delgada, às vezes bochechas e lábios vermelhos, olhar excitado, expressão inquieta dos olhos, propensão a estar excitada, sensação de calor e movimentos rápidos. As pessoas com a forma do corpo do tipo *Yin* deficiente apresentam, com freqüência, deficiência de *Yin* e excesso de *Yang*. O corpo é delgado e alto com cabeça alongada, pescoço fino e longo, ombros estreitos e tórax estreito, longo e achatado. Essas pessoas, amiúde, curvam-se para frente quando andam ou estão em pé (Fig. 1.4).

Significado clínico

Os dados mencionados indicam uma constituição deficiente em *Yin*. É importante salientar que essa forma de corpo apenas indica uma *tendência* constitucional à deficiência de *Yin* e não necessariamente um padrão real de deficiência de *Yin*. Na patologia, esses pacientes tenderão a apresentar deficiência de *Yin* ou da Essência e hiperatividade do *Yang*. Quando adoecem, desenvolvem facilmente Calor por Vazio ou Secura.

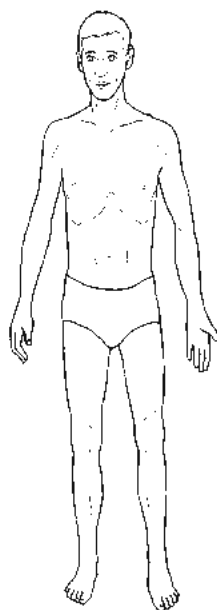



FIGURA 1.4 – Forma do corpo deficiente em *Yin*.

Forma do corpo com equilíbrio de Yin *e* Yang

Observação

A forma do corpo com harmonia de *Yin* e *Yang* é uma compleição média, nem muito alta e nem muito baixa, nem muito robusta e nem muito delgada. Os movimentos são equilibrados e a personalidade estável. As pessoas com essa constituição são mais capazes de se adaptarem às mudanças causadas pelas tensões da vida (Fig. 1.5).

85-7241-586-6

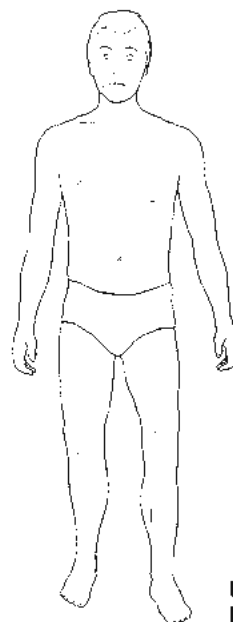



FIGURA 1.5 – Forma do corpo com harmonia de *Yin* e *Yang*.

Significado clínico

As características mencionadas indicam harmonia de *Yin* e *Yang*. Essas pessoas são atacadas menos facilmente pelos fatores patogênicos externos. Quando adoecem, os fatores patogênicos geralmente não são muito fortes, a localização da doença é superficial e a doença é branda.

Citações dos clássicos

O Capítulo 72 do *Spiritual Axis* afirma: "*As pessoas com a forma do corpo em harmonia de* Yin *e* Yang *são elegantes e graciosas.*"[11]

Classificação da Forma do Corpo de Acordo com os Cinco Elementos

As formas do corpo de acordo com os Cinco Elementos são:

- tipo Madeira
- tipo Fogo
- tipo Terra
- tipo Metal
- tipo Água

Tipo Madeira

Observação

As pessoas do tipo Madeira apresentam o tom da cútis sutilmente esverdeado, cabeça relativamente pequena e face alongada, ombros largos, dorso ereto, corpo alto e musculoso e mãos e pés elegantes. Em relação à personalidade, desenvolveram inteligência, mas a força física é pequena. Aqueles que executam trabalhos árduos ponderam muito sobre as coisas e tendem a se preocupar (Fig. 1.6 e também Pranchas Coloridas 1.1 e 1.2).

Significado clínico

As pessoas do tipo Madeira, repetidas vezes, sofrem de doenças causadas por fatores patogênicos do outono e do inverno. Ficam com a saúde relativamente boa na primavera e no verão.

Citações dos clássicos

O Capítulo 64 do *Spiritual Axis* afirma:

Pessoas do tipo Madeira corresponde ao Shang Jiao, *da nota* Jiao, *que é uma das cinco notas e está relacionada com o elemento Madeira. A cor da cútis é semelhante à do Imperador Verde, um dos cinco imperadores celestiais, e representa o Leste. A cútis tem um tom sutil de verde, possuem cabeça pequena, face alongada, ombros e dorso largos, tronco do corpo ereto, mãos e pés pequenos. São inteligentes e mantêm suas mentes em grande atividade. Não são fortes fisicamente. Estão, amiúde, preocupados. Apreciam a Primavera e o Verão e não gostam do Outono e do Inverno.*[12]

...

85-7241-586-6

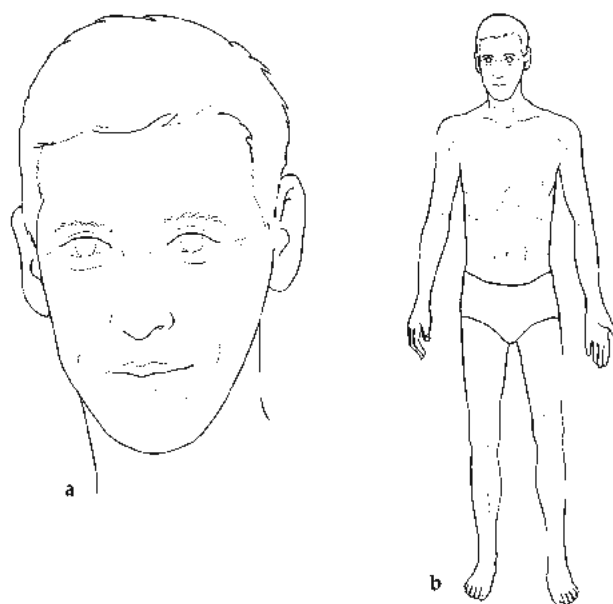



Figura 1.6 – Tipo Madeira: (*a*) face; (*b*) corpo.

As pessoas do tipo Madeira podem tolerar a Primavera e o Verão, mas não o Outono e o Inverno. No Outono ou no Inverno, sofrem de doenças causadas por invasão de fatores patogênicos.[13]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" de *The Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) afirma:

As pessoas do tipo Madeira respondem à cor verde, a qual fica no auge quando, à semelhança da madeira verde, contém umidade. As pessoas do tipo Madeira têm corpo ereto da mesma forma que o tronco de uma árvore. Possuem os chamados cinco tipos de Pequenez, ou seja, cabeça pequena, mãos pequenas e pés pequenos, assim como os galhos de uma árvore. Possuem o que chamam de cinco tipos de Magreza e Comprimento, implicando em corpo, tronco e membros longos e delgados, à semelhança dos ramos de uma árvore. Assim como a madeira tem várias utilidades e pode ser cortada de diferentes formas, como desejado, as pessoas do tipo Madeira são versáteis e aptas ao trabalho intelectual. Assim como a madeira raramente fica quieta [ou seja, sempre oscilando com o vento e a brisa], as pessoas do tipo Madeira tendem a se preocupar e ficam, com freqüência, esgotadas com o que fazem. Se a madeira não for reta, mas curta e macia, não é uma madeira boa para ser usada.[14]

O Quadro 1.1 resume as características do tipo Madeira.

Quadro 1.1 – Tipo Madeira

- Cútis esverdeada
- Cabeça pequena
- Face alongada
- Ombros largos
- Dorso ereto
- Corpo musculoso
- Alto
- Mãos e pés pequenos

Tipo Fogo

Observação

As pessoas do tipo Fogo têm cor da face avermelhada, corada, dentes largos, cabeça pequena pontiaguda, possivelmente com queixo pontiagudo, cabelos enrolados ou escassos, músculos dos ombros, dorso, quadris e cabeça bem desenvolvidos e pés e mãos relativamente pequenos. Em relação à personalidade, são pensadores ávidos. O tipo Fogo é rápido, enérgico e ativo. São irascíveis. Caminham firmemente e sacodem o corpo enquanto andam. Tendem a pensar muito e ficam, com freqüência, preocupados. Possuem um bom espírito de observação e analisam as coisas profundamente (Fig. 1.7 e também Prancha Colorida 1.3).

Significado clínico

As pessoas do tipo Fogo ficam saudáveis na Primavera e no Verão, mas adoecem no Outono e no Inverno por invasão de fatores patogênicos. Quando comparadas com outros tipos de Elementos, as pessoas do tipo Fogo podem ter a tendência de sofrer morte súbita.

Citações dos clássicos

O Capítulo 64 do *Spiritual Axis* afirma:

As pessoas do tipo Fogo correspondem ao Shang Zhi, *da nota Zhi, que é uma das cinco notas, e que está relacionada com o elemento Fogo. A cor da cútis é semelhante à do Imperador Vermelho, que foi um dos cinco imperadores celestiais e representa o Sul. Possuem cútis avermelhada, dentes amplos, face fina e pequena, cabeça pequena, ombros, dorso, coxas e abdome bem desenvolvidos e bonitos. Possuem mãos e pés pequenos. Caminham com passos rápidos, mas pisam o chão delicadamente sem fazer ruído, seus corpos balançam à medida que caminham. São irascíveis. São corajosos e fazem pouco do dinheiro, mas não são dignos de confiança. Preocupam-se demais. Possuem um bom senso de julgamento. A cor da cútis é atraente, mas são irascíveis. Apreciam a Primavera e o Verão e não gostam do Outono e do Inverno.*[15]

...

As pessoas do tipo Fogo têm vida curta, sendo vítimas de morte súbita. Conseguem tolerar a Primavera e o Verão, mas não o Outono ou o Inverno. No Outono ou no Inverno, sofrem de doenças causadas pela invasão de fatores patogênicos.[16]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma:

As pessoas do tipo Fogo têm cútis avermelhada, que é melhor quando também é brilhante [isto é, com shen*]. Possuem o que chamam de Cinco Estruturas Pontiagudas, isto é, cabeça, nariz, face e boca pontiagudos: são semelhantes à forma pontiaguda de uma chama quando flameja... As pessoas do tipo Fogo são corajosas e audazes, porque o Fogo tem natureza* Yang *e é rico em* Qi. *Desperdiçam dinheiro, à semelhança da natureza do Fogo em ter facilidade para se espalhar. Não são dignos de confiança porque, à semelhança do fogo, estão constantemente mudando. Tendem a se preocupar, refletindo a luz bruxuleante de uma chama. Estão em constante movimento, assim como um fogo que está sempre se movendo. São irascíveis, compartilhando a rapidez e a subitaneidade do fogo. Se essas pessoas tiverem sintomas de confusão mental e anormalidade do* Qi *e da cor, significa que seus corpos estão em desarmonia.*[17]

O Quadro 1.2 resume as características do tipo Fogo.

FIGURA 1.7 – Tipo Fogo: (*a*) face; (*b*) corpo.

85-7241-586-6

Tipo Terra

Observação

As pessoas do tipo Terra têm tez amarelada, face arredondada, cabeça relativamente grande, mandíbulas largas, ombros e dorso bem desenvolvidos e bonitos, abdome largo, músculos da coxa e da panturrilha fortes, mãos e pés relativamente pequenos e músculos do corpo todo bem torneados. Andam com passos firmes sem levantar muito os pés. O tipo Terra é calmo e generoso, mas tem caráter estável, gosta de ajudar as pessoas e não é muito ambicioso. É de fácil convivência (Fig. 1.8 e também Prancha Colorida 1.4).

Quadro 1.2 – Tipo Fogo
• Cútis avermelhada • Dentes largos • Cabeça pequena pontiaguda • Músculos dos ombros bem desenvolvidos • Cabelos encaracolados ou pouco cabelo • Mãos e pés pequenos • Caminha com energia

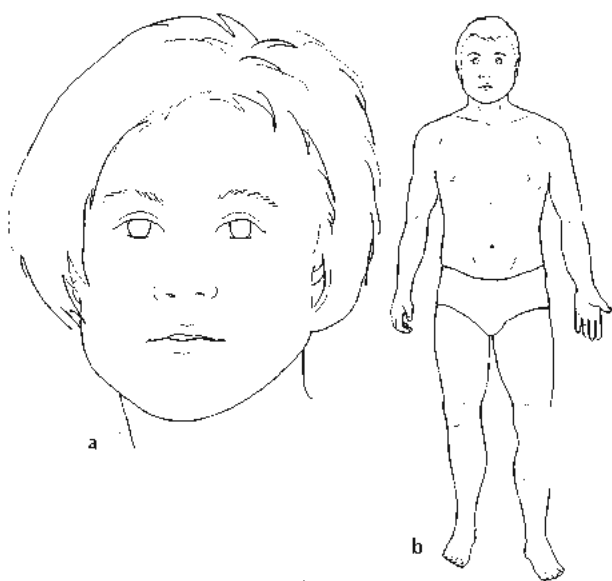



FIGURA 1.8 – Tipo Terra: (*a*) face; (*b*) corpo.

Significado clínico

As pessoas do tipo Terra ficam relativamente saudáveis no Outono e no Inverno. São vítimas fáceis de invasões de fatores patogênicos na Primavera e no Verão.

Citações dos clássicos

O Capítulo 64 do *Spiritual Axis* afirma:

As pessoas do tipo Terra correspondem ao Shang Gong, *da nota* Gong, *uma das cinco notas, e está relacionada com o elemento Terra. A tez dessas pessoas é semelhante à cor da tez do Imperador Amarelo, um dos cinco imperadores celestiais e representa o Centro. Têm tez amarelada, face arredondada, cabeça larga e ombros e dorso bem desenvolvidos e bonitos. O abdome é largo e suas coxas e pernas fortes e bem torneadas. Possuem mãos e pés pequenos, mas músculos bem desenvolvidos. Todas as partes do corpo, desde a parte superior até a parte inferior, são proporcionais. Caminham com firmeza e são dignos de confiança. São calmos e gostam de ajudar as pessoas. Não têm interesse em poder ou posição. Gostam de manter uma boa relação com as outras pessoas. Gostam do Outono e do Inverno e não gostam da Primavera nem do Verão.*[18]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma:

85-7241-586-6

As pessoas do tipo Terra respondem à cor amarela, que é melhor quando também é brilhante. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Arredondamento, à semelhança da forma redonda da Terra. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Solidez e Espessura, que lembram a natureza sólida da Terra. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Brevidade, à semelhança da aparência da Terra: ser sólida e curta. Embora as pessoas com a forma do corpo do tipo Terra tenham as características de arredondamento, solidez, espessura e brevidade, cada pessoa vai ter uma forma individual e particular. A face arredondada, a cabeça grande, o abdome largo e os ombros e pernas bem torneados lembram, todos, a aparência sólida e densa da Terra. As pessoas do tipo Terra são sinceras e dignas de confiança. Ocupam seu tempo fazendo coisas. São calmos em essência. Todas essas características refletem a natureza da Terra de ser honesta e confiável.[19]

O Quadro 1.3 resume as características do tipo Terra.

Tipo Metal

Observação

As pessoas do tipo Metal têm cútis relativamente pálida, face quadrada, cabeça relativamente pequena, ombros e parte superior do dorso pequenos, abdome relativamente achatado e mãos e pés pequenos. Possuem voz forte, se movem rapidamente e têm poderes penetrantes de pensamento. São honestas e honradas. Geralmente quietas e calmas de forma sólida, mas também capazes de ação decisiva quando necessário. Possuem aptidão natural para liderança e administração (Fig. 1.9 e também Prancha Colorida 1.5).

Quadro 1.3 – Tipo Terra
• Cútis amarelada • Face arredondada • Mandíbulas largas • Cabeça grande • Ombros e dorso bem desenvolvidos • Abdome largo • Músculos das coxas e da panturrilha largos • Músculos bem torneados

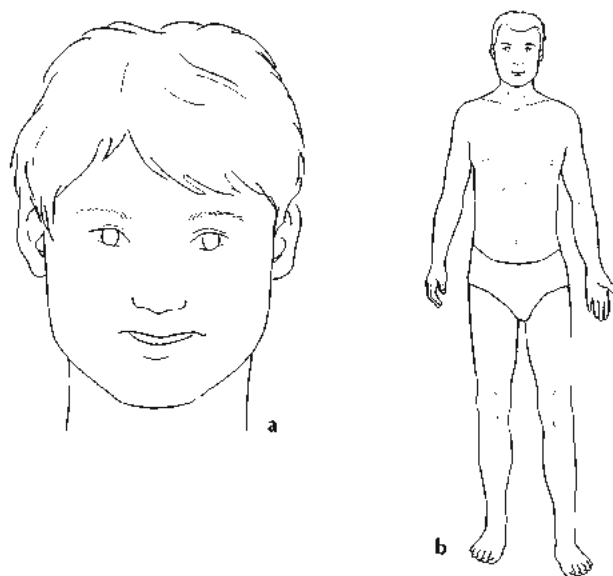



FIGURA 1.9 – Tipo Metal: (*a*) face; (*b*) corpo.

Significado clínico

As pessoas do tipo Metal ficam relativamente saudáveis no Outono e no Inverno, mas podem ficar doentes na Primavera e no Verão.

Citações dos clássicos

O Capítulo 64 do *Spiritual Axis* afirma:

As pessoas do tipo Metal correspondem ao Shang *[uma nota musical] quando estão paradas, mas são intrépidas e arrebatadas quando ativas. Possuem aptidão natural para liderança e administração... As pessoas do tipo Metal correspondem ao* Shang, *que é uma das cinco notas relacionada com o elemento Metal. Sua tez é semelhante à do Imperador Branco, um dos cinco imperadores celestiais e representa o Oeste. Essas pessoas possuem cútis relativamente pálida, cabeça pequena, ombros e parte superior do dorso pequenos, abdome achatado e mãos e pés pequenos. Possuem calcanhares fortes, como se os ossos tivessem crescido para fora ao invés de para dentro. São rápidas e velozes nos movimentos, honestas e honradas de personalidade. São irascíveis. Parecem tranqüilas e calmas quando estão paradas, mas arrebatadas e corajosas quando se movem. Possuem talento para serem oficiais. Gostam do Outono e do Inverno e não gostam da Primavera nem do Verão.*[20]

...

As pessoas do tipo Metal conseguem tolerar o Outono e o Inverno, mas não a Primavera e o Verão, quando podem ser acometidas de doenças decorrentes da invasão externa de fatores patogênicos.[21]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma:

As pessoas do tipo Metal correspondem à cor branca e sua tez é melhor quando for pura. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Quadrados, à semelhança da estrutura quadrada do metal. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Umidade, à semelhança da qualidade do metal sob a água. Os indivíduos que se desviam das características típicas do Metal podem não mostrar características quadradas e regulares. Se os múscu los se tornam mais finos, os ossos vão aparecer. São sinais de esgotamento. As pessoas do tipo Metal são quietas e calmas quando paradas, mas arrebatadas, uma vez em atividade. Isso reflete a natureza do metal, que é silencioso e resiliente (que tem capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar às mudanças). As pessoas desse tipo são honestas e honradas, já que o metal tem a qualidade de ser puro e forte. Como oficiais, as pessoas do tipo Metal são temerosas e dignas, assim como o metal é solene.[22]

O Quadro 1.4 resume as características do tipo Metal.

Quadro 1.4 – Tipo Metal
• Cútis pálida • Face quadrada • Cabeça pequena • Ombros e parte superior do dorso pequenos • Abdome achatado • Voz forte

Tipo Água

Observação

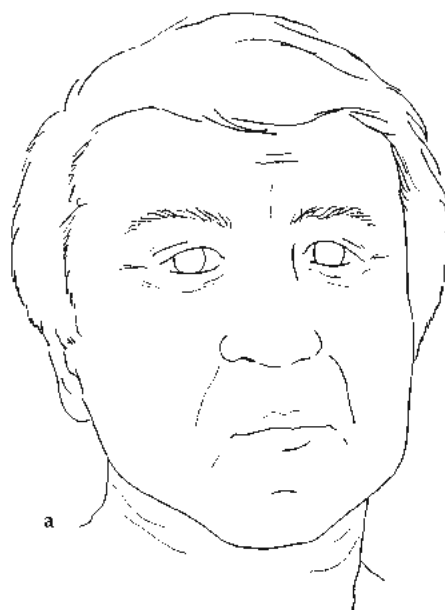
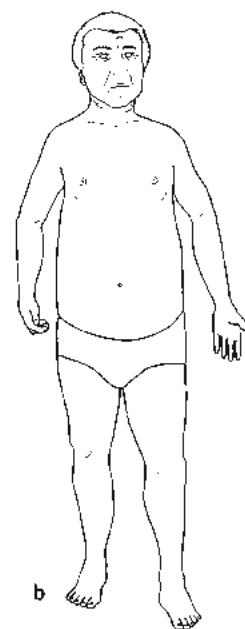
As pessoas do tipo Água têm tez relativamente escura, rugas, cabeça relativamente grande, face e corpo arredondados, bochechas largas, ombros estreitos e pequenos e abdome largo. Mantêm o corpo em movimento quando caminham e têm dificuldade para ficar paradas. Possuem coluna longa. O tipo Água é solidário e ligeiramente desenvolto. São bons negociantes e leais com seus colegas de trabalho. São atentos e sensíveis (Fig. 1.10 e também Pranchas Coloridas 1.6 e 1.7).

85-7241-586-6

FIGURA 1.10 – Tipo Água: (*a*) face; (*b*) corpo.

Significado clínico

As pessoas do tipo Água ficam geralmente bem de saúde no Outono e no Inverno, mas não na Primavera ou no Verão, quando podem sofrer de doenças decorrentes da invasão de fatores patogênicos externos.

Citações dos clássicos

O Capítulo 64 do *Spiritual Axis* afirma:

As pessoas do tipo Água correspondem ao Shang Yu *da nota* Yu, *uma das cinco notas relacionada com o elemento Água. Sua tez é semelhante, em cor, à do Imperador Negro, um dos imperadores celestiais e representa o Norte. Possuem tez relativamente escura, face enrugada, cabeça grande, bochechas amplas, ombros pequenos e abdome grande. Suas mãos e pés ficam raramente quietos, o corpo estremece quando caminham. Possuem coluna longa. Gostam do Outono e do Inverno e não gostam da Primavera nem do Verão.*[23]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma:

As pessoas do tipo Água correspondem à cor roxa, sua tez fica melhor quando possui lustro. A face é gorda e irregular, assim como a superfície do mar é vasta e balança com as ondas. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Gordura, assim como a água é ampla. Possuem o que chamam os Cinco Tipos de Suavidade, refletindo a umidade da água. Possuem o que chamam de Cinco Tipos de Homogeneidade, lembrando a natureza clara da água. Com corpo de estrutura gorda, as pessoas do tipo Água tendem a ter um corpo móvel quando caminham, refletindo o movimento fluente da água. As pessoas desse tipo não têm respeito por ninguém, não temem nada; à semelhança da água, sempre correm para um lugar mais baixo. Aparentam ser humildes, mas na verdade tendem a ser enganadores; a água também, parece vazia e carente de uma estrutura sólida.[24]

O Quadro 1.5 resume as características do tipo Água.

Aplicação clínica dos tipos dos Cinco Elementos

O primeiro ponto a ser notado é que pouquíssimas pessoas mostrarão todas as características de um tipo de Elemento "puro", já que sempre haverá desvios do tipo ideal causados pelas influências da vida. Por exemplo, o tipo Madeira teria um corpo alto e esbelto; entretanto, se comer em excesso, poderá desenvolver um grande abdome. É importante, portanto, durante a avaliação do tipo do Elemento, levar em consideração todas as características físicas e comportamentais do paciente. No exemplo dado, se tirarmos uma conclusão apenas pela observação do abdome grande, poderíamos concluir, equivocadamente, que seria uma pessoa do tipo Terra. E vice-versa um tipo Terra deve ter abdome relativamente grande e coxas grossas; entretanto, se uma pessoa desse tipo perder peso em decorrência de uma doença grave, como câncer, pode não apresentar abdome grande e coxas grossas, devemos prestar atenção a todas as outras características físicas.

Em segundo lugar, cada tipo de Elemento deve ter um ponto forte (Quadro 1.6) e uma fraqueza nessa área indica um mau prognóstico. Por exemplo, as pessoas do tipo Madeira devem ter tendões fortes; se não tiverem, indica uma possível doença. As pessoas do tipo Fogo devem andar rapidamente e seu ponto forte seria o Coração e os vasos sangüíneos; para o tipo Fogo, andar devagar indica um problema em potencial. As pessoas do tipo Terra devem ter músculos fortes; se não tiverem, indica uma fraqueza no Estômago e no Baço e uma tendência ao reumatismo. As pessoas do tipo Metal devem andar devagar e deliberadamente e sua voz deve ser forte; se andarem rapidamente e a voz for fraca, indica um problema em potencial. As pessoas do tipo Água devem ter Rins fortes e podem facilmente sofrer por abuso da atividade sexual.

O terceiro ponto é que os pacientes devem ser observados cuidadosamente e seu tipo de Elemento investigado de forma que os desvios do tipo possam ser identificados. Se uma pessoa tem uma certa característica que não está relacionada com o tipo particular da pessoa, o prognóstico é pior que se a característica representar um exagero de uma característica que é normal para aquele tipo. Por exemplo, as pessoas do tipo Fogo devem andar rapidamente; se andarem muito rapidamente, isso não é tão ruim quanto para o tipo Metal (já que o tipo Metal anda devagar e deliberadamente). Outro exemplo, se um tipo Metal tem a voz alta demais, não é tão ruim quanto se um outro tipo tiver voz alta.

Finalmente, o prognóstico é melhor se uma pessoa de um determinado tipo de Elemento sofrer de uma desarmonia do mesmo Elemento ao invés de ser de outro Elemento. Por exemplo, é melhor para um tipo Madeira sofrer de uma desarmonia desse Elemento (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado) que de outro Elemento (por exemplo, deficiência do *Qi* do Pulmão, Fogo do Coração, deficiência do *Yang* do Baço ou deficiência do *Yin* do Rim).

Quadro 1.5 – Tipo Água

- Cútis escura
- Pele enrugada
- Cabeça grande
- Bochechas largas
- Ombros estreitos
- Abdome largo
- Coluna longa

Quadro 1.6 – Pontos fortes dos tipos de Elementos

- Madeira: tendões fortes
- Fogo: Coração e vasos sangüíneos fortes
- Terra: músculos fortes
- Metal: voz forte
- Água: Rins fortes

85-7241-586-6

Classificação da Forma do Corpo de Acordo com as Influências Pré-natais e Pós-natais

As formas do corpo de acordo com as influências pré-natais e pós-natais são:

- forma do corpo com constituição pré-natal forte
- forma do corpo com constituição pré-natal fraca
- forma do corpo com *Qi* Pós-natal forte
- forma do corpo com *Qi* Pós-natal fraco

Forma do corpo com constituição pré-natal forte

Observação

As pessoas com constituição pré-natal forte têm testas e glabelas (o osso frontal entre as sobrancelhas) amplas e largas. O nariz é longo e largo. A área que vai das bochechas até a parte anterior da orelha é larga com músculos bem desenvolvidos. O maxilar inferior é alto, espesso e protraído. A orelha é comprida, larga e regular com lóbulo longo. Olhos, nariz, orelhas e boca são bem colocados e proporcionais entre si. O filtro (a depressão vertical entre o nariz e a boca) é longo. A tez tem cor e brilho normais. A respiração é regular e uniforme. Ossos, músculos e pele são fortes. O corpo todo é cheio de vida.

Significado clínico

As características apresentadas indicam uma boa constituição pré-natal: quando uma pessoa assim fica doente, a doença é fácil de ser tratada. As pessoas de constituição pré-natal forte geralmente têm vida longa e conseguem sobreviver até a doenças graves. Uma constituição pré-natal forte, amiúde, explica a razão pela qual uma pessoa sobrevive a uma doença grave como o câncer, enquanto outra não. Uma pessoa de constituição forte também consegue "escapar impune" a um modo de vida não saudável e ainda assim viver bastante. É claro que também é possível arruinar uma boa constituição pré-natal com um modo de vida morbígeno. Uma boa constituição pré-natal é, com muita freqüência, o fator crucial determinante do prognóstico.

Para resumir, as principais características que indicam uma boa constituição pré-natal são apresentadas a seguir (Fig. 1.11):

- testa e glabela largas
- nariz longo e largo
- bochechas cheias
- maxilar inferior forte
- orelhas compridas com lóbulos longos
- olhos, nariz, orelhas e boca proporcionais entre si
- filtro longo
- cútis normal com brilho
- respiração regular e uniforme
- músculos e pele firmes

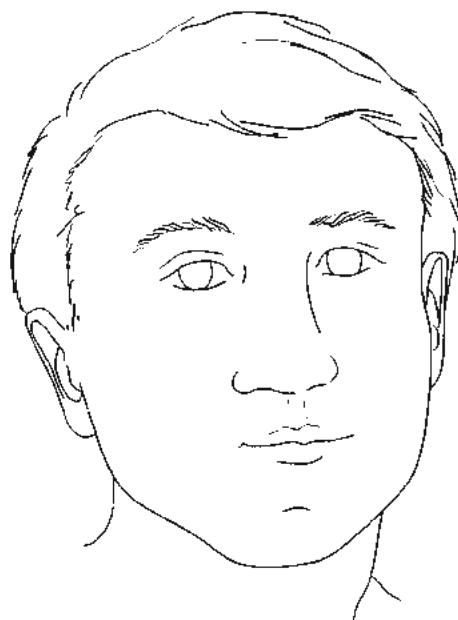



FIGURA 1.11 – Boa constituição pré-natal.

Citações dos clássicos

O Capítulo 37 do *Spiritual Axis* afirma:

Uma vida de até 100 anos pode ser esperada se a fronte e a glabela forem cheias e largas; a bochecha e a área que vai da bochecha até a parte anterior da orelha têm músculos bem desenvolvidos e projetam-se da face, fazendo a conexão de um maxilar inferior forte com lóbulos da orelha longos; olhos, nariz, orelhas e bocas são bem colocados e proporcionais entre si; a cor da face é normal. Essas pessoas têm abundância de Qi *e de Sangue. Sua pele e músculos são fortes. Elas respondem bem ao tratamento com acupuntura.*[25]

85-7241-586-6

O Capítulo 54 do mesmo livro afirma:

Uma pessoa terá vida longa se os cinco órgãos Yin *forem fortes, se o sangue circular normalmente sem obstrução, se a pele for firme, se a circulação do* Qi *Nutritivo e do Defensivo for normal, se a respiração for regular, se o* Qi *circular livremente e se os seis órgãos* Yang *transformarem e transportarem a essência dos alimentos e os fluidos corporais livremente para todas as partes do corpo, mantendo suas funções fisiológicas normais... As pessoas com expectativa de vida extensa têm narinas longas e profundas. Os músculos da bochecha e da área que vai da bochecha até a parte anterior da orelha são espessos, elevados e bem formados. A circulação do* Qi *Nutritivo e Defensivo é livre. As partes superior, média e inferior da face têm proporções corretas, com músculos bem desenvolvidos e distintos. As pessoas desse tipo podem viver uma expectativa de vida normal ou ultrapassar a idade de 100 anos.*[26]

O Capítulo 6 afirma:

As pessoas com compleição física forte e pele relaxada, em quem o Qi *flui livremente, terão vida longa; enquanto*

as dotadas de compleição física forte, mas pele tensa, em quem o Qi estagna, morrerão cedo. Uma compleição física forte, pulso forte e Exterior e Interior firmes são sinais de longevidade; compleição física forte, com pulso fraco e vazio, Interior deficiente e Exterior forte, com Qi vazio, indicam vida curta. A compleição física forte, mas ossos zigomáticos pequenos e escavados indicam ossos fracos e expectativa de vida curta; uma compleição física forte com músculos bem desenvolvidos indica vida longa; compleição física forte, mas com músculos fracos e subdesenvolvidos indica vida curta. Esses são sinais de constituição pré-natal, que indica expectativa de vida. Como médicos, devemos compreender a conexão entre a compleição física e a forma do corpo, para que possamos ter uma idéia da expectativa de vida do paciente.[27]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma: *"Se a testa é elevada, a glabela cheia, o nariz elevado e ereto, as bochechas cheias e o esqueleto bem formado, a pessoa tem uma expectativa de vida longa."*[28]

Forma do corpo com constituição pré-natal fraca

Observação

As características físicas das pessoas com constituição pré-natal fraca são: olhos, nariz, orelhas e bocas são muito juntos; a testa é estreita e o espaço entre as sobrancelhas pequeno; o nariz é estreito com as narinas viradas para cima e expostas; o filtro é curto; a bochecha e a área entre a bochecha e a parte anterior das orelhas é estreita; as orelhas são curtas, pequenas e viradas para fora; o maxilar inferior é achatado, afundado, baixo e estreito; a respiração é ruidosa e a pele é solta (Fig. 1.12).

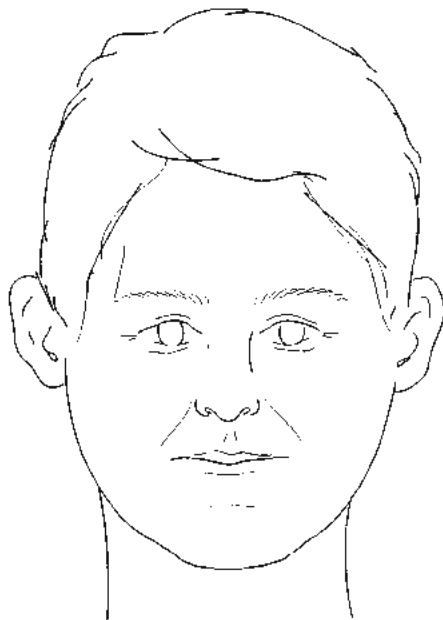



Figura 1.12 – Constituição pré-natal fraca.

Significado clínico

Quando as características mencionadas forem observadas, indicam que a pessoa tem constituição pré-natal pobre. Essas pessoas tenderão a sofrer de deficiência de *Qi*, Sangue, *Yin* ou *Yang*. Comparadas com pessoas de constituição pré-natal forte, essas pessoas são mais facilmente invadidas por fatores patogênicos externos e, quando isso ocorre, o tratamento será relativamente mais difícil.

Citações dos clássicos

O Capítulo 37 do *Spiritual Axis* afirma:

Quando os cinco sentidos não estão aguçados, a testa e a glabela são estreitas, o nariz é pequeno, a área entre a bochecha e a parte anterior das orelhas é estreita, o maxilar inferior é achatado e as orelhas viradas para fora, a constituição pré-natal é fraca, mesmo que a tez e a cor sejam normais. Essas pessoas são intrinsecamente doentias, muito mais quando adoecem.[29]

O Capítulo 54 do mesmo livro afirma:

Quando os cinco órgãos Yin são fracos, as narinas estreitas e deslocadas para fora, a respiração superficial, os músculos da bochecha afundados, o pulso fino e fraco e os músculos frouxos, a pessoa é facilmente invadida por Vento-Frio. Como resultado, o Qi e o Sangue se tornam mais deficientes, e a circulação nos vasos fica prejudicada, o que vai predispor a pessoa a mais invasões de fatores patogênicos.[30]

Forma do corpo com Qi Pós-natal forte

Observação

As características físicas que indicam um *Qi* Pós-natal forte são as seguintes: tez corada com lustro, compleição física forte com músculos sólidos e firmes, pele elástica, cabelos brilhantes e sedosos, movimentos vigorosos e rápidos (Fig. 1.13).

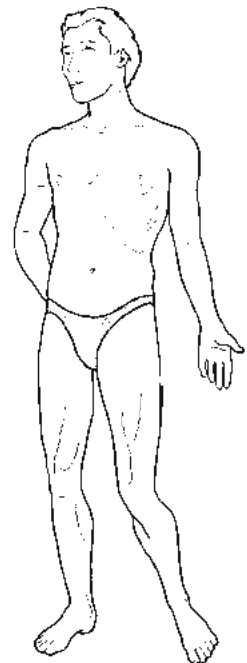



Figura 1.13 – *Qi* Pós-natal forte.

85-7241-586-6

Observe que as características que indicam um *Qi* Pré-natal forte estão relacionadas mais com a estrutura real de face, orelhas, nariz, olhos, boca e com a compleição física (ou seja, características hereditárias), enquanto as características que indicam um *Qi* Pós-natal forte estão relacionadas com brilho, cabelos, músculos (ou seja, características sujeitas ao estado do *Qi* e do Sangue).

Significado clínico

As características mencionadas indicam um bom *Qi* Pós-natal. O Baço e o Estômago são fortes e funcionam adequadamente. *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* estão em abundância e o corpo não será atacado facilmente pelos fatores patogênicos externos. Se houver qualquer doença, será fácil tratá-la.

Citações dos clássicos

O capítulo "On the Pre-natal and Post-natal" (Sobre o Pré-natal e o Pós-natal) do livro *Complete Works of Jing Yue* (*Trabalhos Completos de Jing Yue*) (*Jing Yue Quan Shu*, 1624) coloca:

Se a constituição pré-natal é boa, a vida será longa; se a constituição pré-natal é fraca, a vida pode ser curta. Se as pessoas com boa constituição pré-natal forem cuidadosas com seu Qi *Pós-natal [com estilo de vida e dieta adequados], podem viver ainda mais; se as pessoas de constituição pré-natal pobre não tomarem cuidado com seu Qi Pós-natal [seguindo um estilo de vida e alimentação impróprios], suas vidas podem ser ainda mais curtas. A estrutura do esqueleto depende da constituição pré-natal, enquanto a estrutura dos músculos depende do* Qi *Pós-natal. O espírito [*Shen*] reflete a constituição pré-natal, enquanto a cútis reflete o* Qi *Pós-natal. Uma cor profunda da tez indica vida longa, enquanto uma cor delicada e clara indica vida curta. Uma voz forte e alta pode indicar vida longa, enquanto uma voz débil pode indicar vida curta. A compleição física forte pode indicar vida longa, enquanto a compleição física fraca pode indicar vida curta. Deve-se também diferenciar o estado mental, prestando atenção se este é calmo ou inquieto: um estado mental calmo pode indicar vida longa, enquanto um estado mental inquieto pode indicar vida curta. Quanto ao desenvolvimento do corpo na juventude, se uma pessoa parecer fraca quando jovem, mas ficar mais forte à medida que cresce, é um bom sinal.*[31]

Forma do corpo com Qi *Pós-natal fraco*

Observação

As características das pessoas com *Qi* Pós-natal fraco são: pouca energia, abatimento, tez pálida, cabelos secos e sem vida, compleição delgada e pequena e pele solta sem elasticidade (Fig. 1.14).

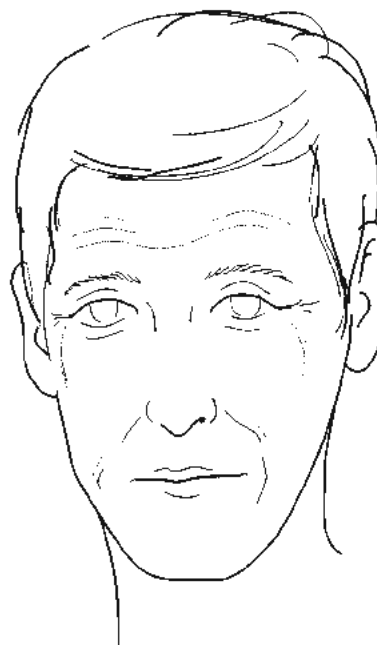



FIGURA 1.14 – *Qi* Pós-natal fraco.

85-7241-586-6

Observe que as características que indicam *Qi* Pré-natal fraco estão relacionadas mais com a estrutura real de face, orelhas, nariz, olhos e boca e à compleição física (ou seja, características hereditárias), enquanto as características que indicam *Qi* Pós-natal fraco estão relacionadas com brilho, cabelos, músculos (ou seja, características sujeitas ao estado do *Qi* e do Sangue).

Significado clínico

Quando as características físicas mencionadas forem observadas, indicam que a pessoa tem *Qi* Pós-natal fraco. O Baço e o Estômago estão fracos e *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* estão deficientes. O corpo será facilmente invadido por fatores patogênicos e qualquer doença será de natureza deficiente.

Citações dos clássicos

O *Complete Works of Jing Yue* afirma:

A expectativa de vida de uma pessoa é determinada por sua constituição pré-natal. Se a constituição pré-natal for boa e a pessoa receber um bom Qi *Pós-natal, a expectativa de vida pode ser longa. Se a constituição pré-natal for deficiente e o* Qi *Pós-natal for pobre, a expectativa de vida será curta. Se as pessoas prestarem atenção a isso [ou seja, influenciando a constituição pré-natal pela nutrição pós-natal], aquelas com expectativa de vida curta podem aumentá-la. Se as pessoas negligenciam esses fatores [ou seja, arruínam sua constituição pré-natal pelo* Qi *Pós-natal fraco], aquelas com alta expectativa de vida podem diminuí-la. Aquilo com que nascemos [ou seja, nossa constituição pré-natal] pode exceder aquilo que conseguimos por meio de nossos esforços [ou seja, nosso* Qi *Pós-natal]; e, reciprocamente, aquilo que conseguimos por meio de nossos esforços [ou*

seja, nosso Qi Pós-natal] pode exceder aquilo com que nascemos [ou seja, nossa constituição pré-natal]. A constituição pré-natal é amplamente determinada pela constituição pré-natal dos pais, enquanto o Qi Pós-natal é determinado pelos nossos próprios esforços.[32]

> **!**
> **Lembre-se:** faça uma avaliação da constituição do paciente pela observação da forma do corpo. Uma constituição pós ou pré-natal forte ou fraca nos dá uma idéia imediata da saúde geral do paciente e do prognóstico

Classificação de Acordo com a Compleição do Corpo

Os Capítulos 38 e 59 do *Spiritual Axis* descrevem cinco tipos de formas do corpo: robusta, compacta, muscular, delgada e com sobrepeso. As características físicas desses cinco tipos coincidem, de um modo geral, com as características de acordo com *Yin* e *Yang* mencionadas anteriormente; por exemplo, o tipo robusto tem tendência à abundância de *Yang*, o tipo delgado tem tendência à deficiência de Sangue ou de *Yin*, o com sobrepeso tem tendência à deficiência de *Yang*, etc.

Os cinco tipos de formas do corpo descritos nesses capítulos do *Spiritual Axis* indicam características constitucionais hereditárias e não adquiridas: por exemplo, o tipo com sobrepeso é dessa maneira essencialmente desde uma idade precoce e não por conta de um excesso de alimentação e falta de exercícios.

A classificação do tipo do corpo de acordo com a compleição física é:

- tipo robusto
- tipo compacto
- tipo muscular
- tipo delgado
- tipo com sobrepeso

Tipo robusto

Observação

As pessoas do tipo robusto têm músculos largos e firmes, pele lisa e úmida, abdome largo, intolerância ao calor e preferência por frio. A Figura 1.15 mostra um tipo de corpo robusto.

FIGURA 1.15 – Tipo de corpo robusto.

Significado clínico

As características mencionadas indicam que a pessoa tem uma abundância constitucional de *Yang Qi*. Uma pessoa assim tem forte resistência ao frio. Essas pessoas terão tendência a doenças decorrentes do Calor.

85-7241-586-6

Citações dos clássicos

O Capítulo 59 do *Spiritual Axis* afirma: "*Pessoas robustas são ricas em* Qi, *o* Qi *em abundância mantém o corpo aquecido. Portanto, elas têm uma forte resistência ao frio.*"[33]

Tipo compacto

Observação

As pessoas do tipo compacto apresentam as seguintes características físicas: esqueleto pequeno, músculos sólidos e compactos, camada gordurosa espessa abaixo da pele e compleição física pequena, mas maciça. A Figura 1.16 mostra um tipo de corpo compacto.

Significado clínico

As características mencionadas indicam que a pessoa tem circulação livre de *Qi* e Sangue, mas também pode tender à deficiência de *Qi* e de Sangue. As doenças as quais essas pessoas estão mais propensas têm a natureza do Frio em decorrência de uma deficiência de *Qi*, ou têm a natureza do Calor em decorrência de uma deficiência de Sangue.

Citações dos clássicos

O Capítulo 59 do *Spiritual Axis* afirma: "*Os músculos das pessoas do tipo compacto são reduzidos e sólidos e a pele dessas pessoas é cheia e firme... As pessoas com compleição física compacta têm músculos compactos, mas corpo pequeno... Embora as pessoas de compleição física compacta tenham alguma gordura, sua compleição física não é grande.*"[34]

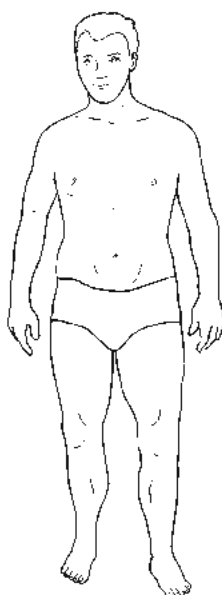



FIGURA 1.16 – Tipo de corpo compacto.

FIGURA 1.17 – Tipo de corpo muscular.

Tipo muscular

Observação

As características físicas das pessoas do tipo muscular são: esqueleto largo, compleição física roliça e sólida com pele e músculos compactados firmemente. A Figura 1.17 mostra um tipo de corpo muscular.

Significado clínico

As características mencionadas indicam que a pessoa tem Sangue abundante e *Qi* harmonioso. Uma pessoa assim não será invadida facilmente por fatores patogênicos.

Citações dos clássicos

O Capítulo 59 do *Spiritual Axis* afirma: *"As pessoas do tipo muscular têm pele e músculos compactados firmemente... tamanho do corpo grande e largo...e membros largos"* e também: *"As pessoas do tipo muscular têm abundância de* Qi, *sua compleição física é maciça e forte e seu* Qi *é harmonioso."*[35]

FIGURA 1.18 – Tipo de corpo delgado.

Tipo delgado

Observação

As pessoas do tipo delgado têm as seguintes características físicas: compleição física delgada, músculos e lábios finos e voz débil. A Figura 1.18 mostra um tipo de corpo delgado.

Significado clínico

As características mencionadas indicam que o *Qi* e o Sangue da pessoa circulam livremente. Pessoas delgadas e pálidas têm tendência à deficiência de *Qi* e Sangue. No tratamento, a atenção deve ser dada para tonificar, devendo-se tomar cuidado ao eliminar fatores patogênicos. As pessoas delgadas com tez relativamente escura tendem a sofrer de deficiência de *Yin* e, possivelmente, Calor por Vazio. No tratamento herbáceo, as ervas mornas e secantes (as quais têm uma tendência para consumir o *Yin*) devem ser usadas com cautela.

Citações dos clássicos

O Capítulo 38 do *Spiritual Axis* afirma: *"As pessoas do tipo delgado têm pele fina e pálida, assim como músculos e lábios finos. Sua voz é débil. Seu Sangue é claro e seu* Qi *é deslizante e flui livremente. Seu* Qi *se dissipa facilmente e seu Sangue se esgota facilmente. Portanto, ao agulhar essas pessoas, a inserção deve ser superficial e as agulhas devem ser retiradas rapidamente."*[36]

Tipo com sobrepeso

Observação

O tipo de corpo com sobrepeso tem pele e músculos frouxos, coxas e abdome gordos, a pessoa se move lentamente e, com freqüência, fica com falta de ar ao caminhar.

Significado clínico

O tipo de corpo com sobrepeso indica uma condição real de Umidade-Fleuma com deficiência de *Qi* ou uma predisposição a essa condição. A Figura 1.19 mostra um tipo com sobrepeso.

Classificação da Forma do Corpo de Acordo com a Tolerância à Dor e às Drogas

As formas de corpo que indicam tolerância baixa ou alta às drogas e à dor podem ser constitucionais ou o resultado de influências pós-natais.

A forma do corpo pode ser classificada de acordo com a tolerância à dor e às drogas:

- forma do corpo indicando alta tolerância à dor e às drogas
- forma do corpo indicando baixa tolerância à dor e às drogas

Forma do corpo indicando alta tolerância à dor e às drogas

Observação

As pessoas com alta tolerância à dor e às drogas (incluindo ervas) têm certas características físicas: a tez é relativamente escura, a compleição física é grande e maciça com esqueleto forte, os tendões são flexíveis, os músculos são desatados e a pele é firme.

FIGURA 1.19 – Tipo de corpo com sobrepeso.

85-7241-586-6

Significado clínico

As características mencionadas indicam que a pessoa tem forte tolerância à dor e às drogas. Ao tratar um paciente desse tipo, o médico deve ter consciência da forte tolerância à dor e às drogas e considerar o uso de medicamentos em doses relativamente elevadas.

Citações dos clássicos

O Capítulo 53 do *Spiritual Axis* afirma:

O Imperador Amarelo pergunta a Shao Yu: *"Os tendões e os ossos das pessoas podem ser fortes ou fracos, os músculos podem ser sólidos ou frouxos, a pele pode ser grossa ou fina, o espaço entre a pele e os músculos pode ser firme ou fraco, como isso afeta a tolerância das pessoas à dor causada pela inserção da agulhas e pela queima de moxa? O estômago e os intestinos das pessoas podem ser fortes ou fracos, como isso afeta sua tolerância às drogas medicinais? Espero que você me explique isso em detalhes."* Shao Yu *responde: "As pessoas com ossos fortes, tendões flexíveis, músculos relaxados e pele grossa têm forte tolerância à dor. Essas pessoas podem tolerar a dor causada pela inserção de agulha como também pela queima de moxa." O Imperador Amarelo pergunta: "Como pode você saber que as pessoas podem tolerar a dor em queimação pela moxabustão?"* Shao Yu *responde: "Nas pessoas mencionadas que têm ossos fortes, tendões flexíveis, músculos relaxados e pele grossa, se a cor da sua cútis for relativamente escura e seu esqueleto for bem estruturado e forte, elas podem tolerar a dor à queimação da moxabustão. As pessoas com estômago espesso, cor da tez escura, esqueleto sólido e compleição física larga têm Qi e Sangue suficientes. Elas têm boa tolerância às drogas medicinais."*[37]

O Capítulo 50 do mesmo livro afirma:

O Imperador Amarelo afirma: "A tolerância à dor não depende apenas da coragem da pessoa. Uma pessoa que é corajosa, mas intolerante à dor, agirá sem medo em uma situação perigosa e difícil, mas ela não tolerará a dor. E ao contrário, uma pessoa covarde, mas tolerante à dor, ficará em pânico em uma situação difícil e perigosa, mas vai conseguir tolerar a dor. Uma pessoa corajosa e também tolerante à dor não fica com medo em uma situação difícil e perigosa e também consegue tolerar a dor. Uma pessoa tímida e intolerante à dor ficará dominada pelas dificuldades, pelo perigo e pela dor: essas pessoas têm tanto medo que suas cabeças rodopiam e suas vistas ficam turvas, perdem a voz e ficam pálidas, não conseguem fitar as pessoas diretamente nos olhos e seus corações batem violentamente. Essas pessoas têm medo da morte. Já encontrei todos esses tipos de pessoas, mas não sei quais são as causas. Gostaria de saber as razões." Shao Yu *responde: "A tolerância à dor depende se a pele é fina ou grossa e se os músculos são*

sólidos ou fracos e relaxados ou tensos. Isso não pode ser determinado pela coragem ou covardia de uma pessoa."[38]

O Capítulo 70 do *Simple Questions afirma: "Para as pessoas que têm forte tolerância às drogas, usar medicamentos com sabor forte e forte ação medicinal. Para as pessoas que têm baixa tolerância às drogas, usar medicamentos de sabor suave e ação medicinal branda."*[39]

Forma do corpo indicando baixa tolerância à dor e às drogas

Observação

A forma do corpo que indica baixa tolerância à dor e às drogas tem as seguintes características: músculos sólidos e pele fina, sensível e relaxada.

Significado clínico

As características físicas mencionadas indicam que a pessoa tem tolerância relativamente baixa à dor e às drogas medicinais. Um paciente assim tende a se queixar mais sobre a doença e não tolera os medicamentos herbáceos chineses muito bem: devemos, portanto, usar doses menores ao tratar esses pacientes.

Citações dos clássicos

O Capítulo 53 do *Spiritual Axis* afirma: *"Pessoas com músculos sólidos e pele fina são intolerantes à dor causada pela inserção de agulha e pela dor ardente da moxabustão... Pessoas delgadas com Estômago fraco não toleram a forte irritação das ervas medicinais."*[40]

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions *(Huang Di Nei Jing Su Wen 黄帝内经素问)*, People's Health Publishing House, Beijing, p. 138. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Zhang Jie Bin 1982 Classic of Categories *(Lei Jing 类经)*, People's Health Publishing House, Beijing, p. 99. Publicado pela primeira vez em 1624.
3. 1981 Spiritual Axis *(Ling Shu Jing 灵枢经)*, People's Health Publishing House, Beijing, p. 129. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
4. Ibid., p. 130.
5. Ibid., p. 123.
6. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine *(Yi Zong Jin Jian 医宗金鉴)*, People's Health Publishing House, Beijing, vol. 2, p. 889. Publicado pela primeira vez em 1742.
7. Citado em Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine *(Zhong Hue Yi Xue Wang Zhen Da Quan 中华医学望诊大全)*, Shanxi Science Publishing House, Taiyuan, p. 44.
8. Spiritual Axis, p. 130.
9. Ibid., p. 130.
10. Ibid., p. 129.
11. Ibid., p. 130.
12. Ibid., p. 115.
13. Ibid., p. 115.
14. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, p. 885.
15. Spiritual Axis, p. 115.
16. Ibid.
17. Golden Mirror of Medicine, p. 885.
18. Spiritual Axis, p. 115.
19. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, p. 886.
20. Spiritual Axis, p. 116.
21. Ibid., p. 116.
22. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, p. 886.
23. Spiritual Axis, p. 116.
24. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, pp. 886-887.
25. Spiritual Axis, p. 78.
26. Ibid., p. 102.
27. Ibid., p. 19.
28. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, p. 871.
29. Spiritual Axis, p. 78.
30. Ibid., p. 103.
31. Zhang Jing Yue 1986 The Complete Works of Jing Yue *(Jing Yue Quan Shu 景岳全书)*, Shanghai Science and Technology Press, Shanghai, p. 19. Publicado pela primeira vez em 1624.
32. Ibid., p. 19.
33. Spiritual Axis, p. 108.
34. Ibid., p. 108.
35. Ibid., p. 108.
36. Ibid., p. 79.
37. Ibid., p. 102.
38. Ibid., p. 99.
39. Simple Questions, p. 456.
40. Spiritual Axis, p. 102.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 1

Capítulo 2

Observação da Mente, do Espírito e das Emoções

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

O caracter chinês *Shen* tem muitos significados diferentes na medicina chinesa, sendo os principais, logicamente, Mente e Espírito. O leitor deve lembrar que neste livro eu traduzo como "Mente" o *Shen* que está relacionado e que reside no Coração, e traduzo como "Espírito" o total dos Cinco Aspectos Espirituais: a Alma Etérea (*Hun*) que reside no Fígado, a Alma Corpórea (*Po*) que reside nos Pulmões, o Intelecto (*Yi*) que reside no Baço, o Poder de Vontade (*Zhi*) que reside nos Rins e a Mente (*Shen*) propriamente dita que reside no Coração.

> **!**
> **Lembre-se:** eu traduzo o *Shen* do Coração como "Mente" e o complexo de *Hun, Po, Yi, Zhi* e o próprio *Shen* como "Espírito"

A Mente e o Espírito são formados das Essências Pré-natais dos pais e são nutridos pela Essência Pós-natal dos alimentos e da água recebidos pelo corpo. Por exemplo, o Capítulo 32 do *Spiritual Axis* afirma: *"A Mente e o Espírito resultam da transformação da Essência dos alimentos e da água."*[1]

O Capítulo 9 do *Simple Questions afirma:*

O Céu provê os seres humanos com os cinco Qi *[ar] e a Terra provê os seres humanos com os cinco sabores [alimentos]. O ar é absorvido através do nariz e armazenado nos Pulmões e no Coração. Ele ascende para dar brilho e lustro à cútis e tornar a voz sonora. Os alimentos são ingeridos através da boca e armazenados no Estômago e nos Intestinos. Depois que os alimentos são digeridos e absorvidos, a Essência dos alimentos é enviada para os cinco órgãos* Yin, *nutrindo, assim, o* Qi *dos cinco órgãos* Yin. *Quando o* Qi *dos cinco órgãos* Yin *está em estado de harmonia, o corpo*

é capaz de transformar adequadamente, os fluidos corporais são produzidos normalmente e a Mente e o Espírito são formados.[2]

A Essência, o *Qi* e o Sangue são a base material da Mente e do Espírito e, reciprocamente, a Mente e o Espírito são as manifestações externas da Essência, do *Qi* e do Sangue. O Capítulo 18 do *Spiritual Axis* afirma: *"O Estômago fica no Aquecedor Médio; ele se abre no Aquecedor Superior; recebe o Qi, excreta os resíduos, evapora os fluidos, transformando-os em uma essência refinada. Essa essência refinada flui em sentido ascendente em direção aos Pulmões e é transformada em Sangue... O Sangue é a base da Mente e do Espírito."*[3] Todas as citações anteriores ressaltam a relação entre Essência, *Qi*, Sangue e Mente/Espírito.

O livro *Great Dictionary of Chinese Medicine* (*Grande Dicionário de Medicina Chinesa*) afirma: *"A vida humana se origina da Essência. É mantida pelo Qi e se manifesta pela Mente e pelo Espírito. Qi, Sangue e Essência são a base material da Mente e do Espírito. Portanto, quando há Qi, Sangue e Essência suficientes, a Mente e o Espírito são saudáveis. Se há deficiência de Qi, Sangue e Essência, a Mente e o Espírito sofrem."*[4]

Nossas características físicas refletem o estado da Mente e do Espírito e, portanto, o estado da Mente e do Espírito pode ser estimado por meio da observação das características físicas.

Como sabemos, o *Qi* é uma força vital sutil que se manifesta simultaneamente no corpo, em todas as suas atividades fisiológicas, na Mente e no Espírito, em suas atividades emocionais e de pensamento (Fig. 2.1). Por exemplo, a condição patológica de estagnação do *Qi* do Fígado se manifesta com sinais físicos como distensão abdominal e, simultaneamente, com sinais emocionais, como depressão ou oscilações no humor.

Portanto, a Mente, o Espírito e as emoções refletem o estado dos órgãos internos e do *Qi*, do Sangue e da Essência e vice-versa, os estados do *Qi*, do Sangue e da Essência influenciam a Mente, o Espírito e as emoções. A observação das características físicas, como o brilho da cútis e dos cabelos, a vitalidade dos olhos, o tom da voz, o movimento do corpo, o pulso, a língua, etc., nos ajuda a avaliar o estado da Mente, a vitalidade do Espírito e o estado emocional.

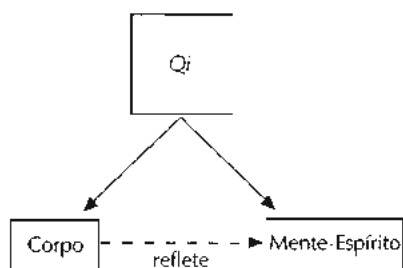



FIGURA 2.1 – Relação entre o corpo e a Mente e o Espírito na medicina chinesa.

Os Três Aspectos do Espírito

Ao observar e avaliar o Espírito de uma pessoa, devemos examinar três aspectos distintos:

- a corporificação do Espírito
- a vitalidade do Espírito
- o lustro (ou brilho natural) do Espírito

A corporificação do Espírito

Observação

A corporificação do Espírito representa a manifestação física externa do Espírito no corpo. Se a corporificação do Espírito é forte, a pessoa terá boa energia, compleição física forte e sólida, músculos bem desenvolvidos, olhos com brilho e com expressão viva, movimentos ágeis e reflexos aguçados. O corpo todo parece estar cheio de vida. Se o Espírito é fraco, a pessoa terá corpo fraco ou emaciado, falta de energia, olhos sem brilho natural, cútis sem brilho, movimentos lentos, andar vacilante e reflexos lentos. O corpo todo parece carecer de vitalidade. Em casos graves, haverá, também, confusão mental ou letargia, músculos atrofiados e corpo fraco com pele sem brilho.

Significado clínico

A corporificação do Espírito é o reflexo do Espírito no corpo. Se a corporificação do Espírito for forte, significa que o *Yin*, o *Yang*, o *Qi* e o Sangue ainda estão abundantes, os fatores patogênicos não são fortes e ainda não há nenhum comprometimento grave dos órgãos internos. Se a corporificação do Espírito for fraca, mostra que os fatores patogênicos são fortes, o *Qi* Correto está esgotado e os órgãos internos estão depauperados.

85-7241-586-6

A vitalidade do Espírito

Observação

A vitalidade do Espírito é a sua manifestação na vitalidade geral de uma pessoa: a "energia" que uma pessoa irradia é o reflexo do seu Espírito. A observação da vitalidade do Espírito é parte integral da observação do Espírito. Se a vitalidade do Espírito é vibrante, então a pessoa terá uma mente clara, muita energia, voz forte, respiração regular, pensamento claro e reflexos rápidos. Se a vitalidade do Espírito for embotada, a pessoa terá baixa energia, voz fraca, fisionomia inexpressiva, letargia, apatia e, em casos graves, confusão mental.

Significado clínico

A vitalidade do Espírito reflete o estado da Mente e do Espírito e a força relativa do *Qi* e do Sangue dos órgãos

internos e dos fatores patogênicos. Se a vitalidade do Espírito de uma pessoa for vibrante, o *Qi* e o Sangue serão abundantes, os órgãos internos, fortes, os fatores patogênicos, fracos e a doença, branda. Se a vitalidade do Espírito for embotada, indicará que o *Qi* e o Sangue são deficientes, os órgãos internos, fracos, os fatores patogênicos, fortes e a doença, grave.

O capítulo "Key to the Four Diagnostic Methods" do livro *The Golden Mirror of Medicine* afirma: *"No começo de uma doença, o estado do Espírito é importante. A razão é que se o Espírito for forte no começo de uma doença, significa que os fatores patogênicos não conseguem vencer o Qi Correto, já que este ainda está forte. Se o Espírito for embotado, mostra que o Qi Correto não consegue resistir aos fatores patogênicos, pois se encontra deficiente."*[5]

O lustro (ou brilho natural) do Espírito

Observação

O lustro do Espírito refere-se ao lustro da cútis, dos cabelos e dos olhos; o Espírito está refletido no lustro desses elementos e a observação deles é uma parte essencial da observação do Espírito. Se o lustro do Espírito for luminoso, a pessoa terá cútis normal, sedosa, olhos claros cintilantes, cabelos sedosos, expressão de vivacidade e pele sedosa e macia. Se o lustro do Espírito estiver ofuscado, a pessoa terá cútis pálida, cabelos sem vida e opacos, olhos embotados, expressão apática e pele seca e sem vida.

O capítulo "On compulsory observation of the Spirit while observing a disease" (Sobre a observação compulsória do Espírito ao observar uma doença) do livro *Origin of Medicine* (*Origem da Medicina*) (*Yi Yuan*, 1861) afirma:

Qualquer que seja a cor, deve haver lustro (shen). No lustro, pode-se diferenciar luz e corpo. "Luz" se refere à aparência brilhante da superfície e "corpo", à umidade abaixo da superfície da pele. Luz não tem forma e reflete o Yang e o Qi. Corpo tem forma e reflete o Yin e o Sangue. Se não houver nenhuma anormalidade do Qi e do Sangue, e o Yin e o Yang se encontrarem em harmonia, o lustro terá luz e corpo normais.[6]

Significado clínico

O lustro, ou brilho natural, do Espírito reflete o estado dos Órgãos Internos e a força do *Qi* e do Sangue. Se o brilho do Espírito for rico, indica que os Órgãos Internos estão funcionando normalmente e o *Qi* e o Sangue são abundantes. Quando ocorrem doenças, elas são brandas e o prognóstico é bom. Se o brilho do Espírito for débil, denotará deficiência do *Qi* e do Sangue, os Órgãos Internos estarão fracos, os fatores patogênicos, fortes e o prognóstico será ruim.

O Quadro 2.1 resume os três aspectos do Espírito.

85-7241-586-6

Quadro 2.1 – Os três aspectos do Espírito

- A "**corporificação**" do Espírito é a manifestação externa do Espírito no próprio corpo
- A "**vitalidade**" do Espírito é a manifestação externa do Espírito que se reflete na "energia" da pessoa
- O "**lustro**" (ou **brilho natural**) do Espírito é a manifestação externa do Espírito que se reflete no brilho dos olhos e da cútis

As Três Condições do Espírito

Ao examinar o estado da Mente e do Espírito, existem três condições básicas:

- Espírito forte
- Espírito fraco
- Espírito Falso

Espírito forte

Observação

Os sinais de um Espírito forte são: olhos claros e cintilantes, expressão de vivacidade, cútis sedosa, mente clara e alerta, reflexos aguçados, boa energia, entusiasmo, respiração normal, voz clara e sonora e movimentos do corpo ágeis. Essa pessoa terá ânimo, uma maneira positiva de encarar a vida, personalidade estável, força de vontade forte, sentido claro de direção na vida e intelecto perspicaz.

Significado clínico

Os sinais descritos anteriormente indicam que a pessoa tem Mente e Espírito fortes e saudáveis e, independentemente do problema que essa pessoa possa desenvolver, o prognóstico é bom. A presença de um Espírito forte também significa que a pessoa não vai sofrer de problemas emocionais ou, se estes ocorrerem, não será subjugada por eles.

Espírito fraco

Observação

Os sinais de um Espírito fraco são apatia, falta de entusiasmo, olhos opacos sem fulgor, cútis sem brilho, respiração curta, voz fraca, movimentos do corpo lentos, pensamento confuso, língua sem "espírito" (*Shen*) e, possivelmente, com fissura na área do Coração e pulso sem onda. Pessoas assim sofrem de apatia, depressão, falta de força de vontade, confusão sobre seu caminho na vida e intelecto lento.

O Capítulo 17 do *Simple Questions* descreve a manifestação de um Espírito fraco pela observação da cabeça e dos olhos: *"Os cinco órgãos Yin alojam o Espírito; eles são essenciais para o corpo ficar forte. A cabeça é*

a residência do Espírito: se a cabeça cai e os olhos ficam encovados e opacos, significa que o Espírito está esgotado."[7]

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* também discute as manifestações da falta do Espírito pela observação dos olhos, da linguagem e da condição mental do paciente, da seguinte forma:

O Espírito está albergado no Coração. Não é substancial ou visível, mas se manifesta nos olhos. Se os olhos estiverem opacos, significa que o Espírito está esgotado: indica um mau prognóstico. Se os olhos estiverem brilhantes e claros, denota que o Espírito é vital e o corpo está livre de doença... Se há delírio e linguagem incoerente, indica que o Espírito se foi.[8]

Significado clínico

Quando o Espírito está fraco, todos os órgãos ficam afetados, a Essência e o *Qi* sofrem e, independentemente da doença que a pessoa possa ter, o prognóstico é pior que o de uma pessoa com Espírito forte. Um Espírito fraco significa que aquela pessoa está mais inclinada a problemas emocionais ou será mais facilmente subjugada por estes.

Espírito Falso

A condição do "Espírito Falso" normalmente surge apenas durante o curso de uma doença crônica e grave. Isso ocorre quando um paciente gravemente enfermo de repente parece revitalizado e animado: isso é chamado "Espírito Falso" e, normalmente, é um sinal prognóstico ruim. O fator essencial para determinar se essa é uma aparência falsa do Espírito é a subitaneidade da melhora; entretanto, se o Espírito de um paciente gravemente enfermo melhorar lenta e gradualmente ao longo de vários dias, será um bom sinal.

Observação

As manifestações típicas do Espírito Falso surgem no curso de uma doença crônica grave e são as seguintes: o paciente subitamente parece estar revigorado com brilho nos olhos, conversa incessantemente e quer se encontrar com os membros da família, o apetite melhora subitamente e a cútis se torna avermelhada e sedosa de repente como se o paciente estivesse usando maquiagem. Há uma descrição precisa do Espírito Falso no livro *Chinese Medicine Diangosis* (*Diagnóstico da Medicina Chinesa*):

O Espírito Falso indica a melhora momentânea na energia de um paciente durante uma doença crônica grave: não é um bom sinal, mas um augúrio de morte. As manifestações do Espírito Falso são: em um paciente sofrendo de doença crônica grave e anteriormente sofrendo de um Espírito fraco, subitamente, a energia parece melhor, os olhos se tornam brilhantes, o paciente de repente conversa bastante e mostra o desejo de se encontrar com membros da família, a voz, anteriormente débil, subitamente, se torna clara e alta, a cútis, anteriormente escura, subitamente se torna sedosa e corada e o apetite subitamente retorna. Essas manifestações são decorrentes do esgotamento extremo da Essência e do Qi. Nessa circunstância, o Yin falha em conter o Yang, de forma que o Yang transborda e ascende, causando a falsa aparência de uma melhora. Antigamente, as pessoas comparavam essa situação ao último bruxulear de uma lamparina a óleo se apagando ou ao último brilho do pôr do sol. É um sinal perigoso que indica a separação do Yin e do Yang.[9]

Significado clínico

Se as manifestações do Espírito Falso surgirem, significa que o *Qi* Correto está entrando em colapso, o *Yin* e o *Yang* estão prestes a se separar. Esses pacientes, amiúde, morrem logo em seguida.

O Espírito e a Constituição

Ao observar o estado mental e emocional de uma pessoa, é importante, antes de mais nada, avaliar a força relativa do Espírito comparada com a força da constituição, pré-natal e pós-natal, descritas anteriormente. O Espírito e a constituição são, ambos, reflexos da Essência e do *Qi* do corpo, o primeiro na esfera mental-espiritual e a segunda na esfera física. Pelo fato da íntima conexão entre o Espírito e a constituição de uma pessoa, geralmente uma constituição forte pré-natal e pós-natal é acompanhada por um Espírito forte; e da mesma forma, uma constituição pré-natal e pós-natal fraca é, geralmente, acompanhada por um Espírito fraco. Entretanto, pode haver casos em que há uma divergência entre esses dois aspectos, ou seja, a pessoa tem uma constituição pré e pós-natal forte, mas um Espírito fraco ou vice-versa.

Uma avaliação da força relativa dos dois é útil para formar um prognóstico, que será discutido a seguir. Existem quatro situações possíveis:

- Espírito forte e constituição forte
- Espírito fraco e constituição fraca
- Espírito fraco e constituição forte
- Espírito forte e constituição fraca.

85-7241-586-6

Espírito forte e constituição forte

Observação

Uma pessoa com Espírito forte e constituição forte terá músculos sólidos, cútis normal e sedosa, expressão vigorosa em olhos cintilantes, corpo forte, cabelos sedosos, movimentos ágeis e reflexos aguçados; no nível mental-espiritual, essa pessoa terá entusiasmo, enfoque positivo sobre a vida, personalidade estável, força de vontade, sentido claro da direção da sua vida e intelecto perspicaz.

Significado clínico

As características físicas e mentais mencionadas indicam uma boa constituição e um Espírito forte; os órgãos internos de uma pessoa assim são fortes e funcionam normalmente. *Qi* e Sangue são abundantes e a Mente e o Espírito são saudáveis. O corpo não será invadido facilmente pelos fatores patogênicos. Mesmo que ocorram doenças, serão facilmente curadas. O Capítulo 19 do *Simple Questions afirma: "Se o Qi Correto e a compleição física de um paciente forem fortes, qualquer doença será fácil de ser tratada. Se a cútis for sedosa e brilhante, o paciente se recuperará logo."*[10] O Capítulo 20 do mesmo livro afirma: *"Se a compleição física e o Qi Correto forem fortes, o paciente sobreviverá."*[11]

Espírito fraco e constituição fraca

Observação

Uma pessoa com Espírito fraco e constituição fraca será apática com compleição física emaciada, cútis pálida, olhos embotados, cabelos sem vida e voz débil; do ponto de vista mental-emocional, essas pessoas sofrem de apatia, depressão, falta de força de vontade, confusão sobre seu caminho na vida e intelecto lento.

Significado clínico

As características mencionadas indicam que o paciente tem constituição e Espírito fracos e que há deficiência de *Yin*, *Yang*, *Qi* ou Sangue. Qualquer doença que essa pessoa tenha tenderá a ser de longa duração e crônica e o corpo será facilmente invadido por fatores patogênicos externos. O Espírito fraco também atrapalha a melhora da condição física. A fraqueza simultânea do Espírito e da constituição geralmente indica um mau prognóstico.

Espírito fraco e constituição forte

Observação

Uma pessoa com Espírito fraco e constituição forte terá músculos sólidos, corpo forte, cabelos sedosos, movimentos ágeis e reflexos aguçados, ossos largos, caminhar enérgico, mas olhos embotados sem brilho, cútis pálida, sem brilho e voz fraca. Do ponto de vista mental-emocional, pessoas assim tendem a sofrer de apatia, depressão, falta de força de vontade, confusão sobre seu caminho na vida e intelecto lento.

Significado clínico

A combinação de um Espírito fraco com uma constituição forte é normalmente observada em pacientes que nasceram com uma constituição pré-natal forte, mas cuja Mente e cujo Espírito foram afetados pelos fatos da vida. Embora o tratamento desses pacientes seja mais difícil do que seria se eles tivessem um Espírito forte, sua constituição forte significa que o prognóstico ainda é relativamente bom e que a Mente e o Espírito podem recuperar o equilíbrio.

85-7241-586-6

O Capítulo 19 do *Simple Questions afirma: "Se a compleição física é forte e o Qi Correto e a Mente fracos, a doença é difícil de ser tratada. Se a cútis for escura sem brilho, a doença será difícil de ser curada."*[12]

Espírito forte e constituição fraca

Observação

Uma pessoa com Espírito forte e constituição fraca sofrerá de doenças crônicas e terá compleição física emaciada, apatia e cútis pálida, olhos embotados, cabelos sem vida, voz débil, respiração ruidosa, mas voz clara e alta e olhos com brilho; do ponto de vista mental-emocional, esses pacientes serão animados, terão um enfoque positivo da vida, personalidade estável, força de vontade, sentido claro da sua direção na vida e intelecto perspicaz.

Significado clínico

A combinação de uma constituição fraca com um Espírito forte pode parecer contrária ao princípio fundamental da medicina chinesa que vê o corpo e a Mente como um todo integrado; de fato, de uma forma geral, uma constituição pré-natal e pós-natal fraca será acompanhada por um Espírito fraco. Entretanto, há exceções a essa situação, já que algumas pessoas parecem ser capazes de manter um Espírito forte a despeito de uma constituição fraca.

O prognóstico, nesse caso, é melhor que o do caso anterior, porque o Espírito forte, ajudado pelo tratamento, é capaz de utilizar as forças curativas naturais do corpo.

O Espírito e as Emoções

O estado emocional do paciente é avaliado basicamente pela observação dos olhos, da cútis e da língua. A observação dessas características deve, logicamente, estar intimamente integrada com a interrogação, com a ausculta da voz e com a palpação do pulso.

Olhos

A observação dos olhos para medir o estado emocional do paciente baseia-se principalmente na observação do lustro e do controle dos olhos.

O *lustro* dos olhos refere-se ao brilho, à luminosidade, ao resplendor e à vitalidade do olho normal. Olhos com lustro indicam um estado normal da Mente e do Espírito e, em termos gerais, ausência de problemas emocionais sérios. Olhos sem lustro são embotados, faltam-lhes vitalidade e luminosidade e parecem estar cobertos por uma névoa; esse caso sempre indica problemas emocionais de alguma natureza. O grau da falta de lustro está diretamente relacionado com a duração e a intensidade dos problemas emocionais: quanto mais embotados os olhos, mais profundos e mais longos são os problemas emocionais.

O *controle* dos olhos refere-se ao olhar fixo e ao seu movimento. Se uma pessoa é capaz de fixar o olhar e os olhos não se movem, mas também não ficam fixados demais, os olhos têm "controle". Se uma pessoa tem olhar evasivo, se os olhos se movem demais ou se ficam fixos demais, eles são "descontrolados". Olhos sem controle indicam um distúrbio relativamente sério da Mente e do Espírito.

Cútis

Uma cútis com lustro é brilhante, úmida e sedosa, uma cútis sem lustro é escura, embotada e de certa forma ressecada. É importante notar que o lustro da cútis é uma característica diagnóstica separada da cor da cútis; por exemplo, uma cútis amarelada anormal pode ter ou não lustro.

Uma cútis com lustro indica que a Mente e o Espírito não foram afetados pelos problemas emocionais, enquanto a cútis sem lustro indica a presença de problemas emocionais. Da mesma forma que ocorre com os olhos, a falta de lustro de uma cútis está diretamente relacionada com a intensidade e com a duração dos problemas emocionais: quanto mais embotada a cútis, mais profundos e mais duradouros os problemas emocionais.

Língua

Uma das principais características que se deve procurar na língua, para determinar se o paciente foi afetado ou não por problemas emocionais, é a presença ou a ausência de uma fissura na área do Coração (Fig. 25.8).

A fissura na área do Coração na língua é relativamente estreita e se estende por todo o comprimento da língua, até a ponta da língua. Uma fissura desse tipo indica a tendência a problemas emocionais; quanto mais profunda a fissura, mais intensos os problemas emocionais.

Um segundo sinal patológico que se deve procurar na língua que indica problemas emocionais é a ponta Vermelha. O estresse emocional geralmente provoca estagnação de *Qi* e com o tempo, essa condição leva a um certo grau de Calor. Como todas as emoções afetam o Coração, o estresse emocional, freqüentemente, se manifesta com a ponta da língua Vermelha, que reflete um certo grau de Calor no Coração. Quanto mais vermelha a ponta, mais intensos os problemas emocionais, tumefação e pontos vermelhos na ponta indicam um problema emocional ainda mais grave.

A observação desses três elementos, ou seja, os olhos, a cútis e a língua, deve ser intimamente integrada e cada sinal deve ser comparado com os outros dois para dar uma idéia da intensidade e da duração dos problemas emocionais.

Em relação à proporção do tempo, quando uma pessoa está sujeita a estresse emocional, o lustro dos olhos é o primeiro desses três a mudar, a cútis, a segunda e a língua, a última (embora esta seja apenas uma regra geral, podendo haver variações na prática). Portanto, por exemplo, se os olhos não tiverem lustro, mas a cútis sim e a ponta da língua não estiver Vermelha, isso indica que os problemas emocionais são, relativamente, de curta duração; se, ao contrário, os olhos e a cútis não tiverem lustro e a língua apresentar ponta Vermelha e uma fissura profunda na área do Coração, indicará que os problemas emocionais sofridos pelo paciente são muito profundos e de longa duração.

Como indicado anteriormente, ao diagnosticar o estado emocional do paciente, a interrogação e a observação também devem ser integradas com a palpação do pulso. Em relação à escala do tempo, o pulso será realmente o primeiro a mudar. Para resumir, portanto, a escala do tempo das mudanças observadas nos problemas emocionais é:

- pulso
- olhos
- cútis
- língua

A observação do lustro dos olhos também é discutida no Capítulo 6 e a da cútis, no Capítulo 3.

85-7241-586-6

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling* Shu Jing 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 72. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Weir* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 67. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Spiritual Axis, p. 52.
4. Citado em Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (中华医学望诊大全), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan. p. 65.
5. Ibid., p. 69.
6. Ibid., p. 69.
7. Simple Questions, p. 100.
8. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 71.
9. Ibid., p. 72.
10. Simple Questions, p. 128.
11. Ibid., p. 136.
12. Ibid., p. 128.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 1

Capítulo 3

Observação da Cor da Cútis

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A cor e o lustro da cútis são as manifestações externas dos órgãos internos e de *Yin*, *Yang*, *Qi* e Sangue. Se os órgãos internos funcionam normalmente e se *Yin*, *Yang*, *Qi* e Sangue estão em abundância e em equilíbrio, a cútis terá cor normal e lustro adequado; da mesma forma, quando *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* estão enfraquecidos e os órgãos internos afetados, a cútis adquire uma cor anormal.

O capítulo "Sobre a observação da cor" no livro *Principle and Prohibition for the Medical Professional* (*Princípios e Proibições para o Profissional Médico*) (*Yi Men Fa Lu*) afirma: *"Quando os cinco órgãos* Yin *estão esgotados, a cor da cútis se torna escura e sem lustro... Portanto, a cor da cútis é como uma bandeira do Espírito e os órgãos* Yin *são as residências do Espírito. Quando o Espírito se vai, os órgãos* Yin *ficam esgotados e a cor da cútis se torna escura e sem lustro."*[1] Como indica claramente a citação, a observação da cor da cútis é um instrumento diagnóstico muito importante para avaliar a condição não só de *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* e dos órgãos internos como, também, da Mente e do Espírito. De fato, do ponto de vista dos Cinco Elementos, a cútis facial, como um todo, é uma manifestação do Coração e, portanto, da Mente e do Espírito; esse conceito nunca deve ser esquecido na prática. Então, se uma mulher apresenta tez pardacenta muito embotada, realmente indica deficiência do *Qi* do Baço e da Umidade e, possivelmente também uma deficiência de Sangue, mas, ao mesmo tempo, também indica que a Mente e o Espírito estão afetados e sofrendo.

No livro *Principles of Medical Practice* (*Princípios da Prática Médica*) (1658), Yu Chang chama a cútis de "estandarte da Mente e do Espírito" e afirma: *"Quando a Mente e o Espírito estão viçosos, a cútis é brilhante; quando a Mente e o Espírito estão declinando, a cútis murcha. Quando a Mente está estável, a cútis fica rosada..."*[2]

A cútis normal deve ter "lustro" e "umidade". "Lustro" significa que a cor da cútis deve ser luminosa, clara e com brilho; "umidade" significa que a cútis deve parecer sedosa e com a pele firme, indicando que há umidade abaixo

dela. Há uma correspondência entre esses dois aspectos da cútis e dois dos atributos do pulso normal: o lustro da cútis corresponde ao espírito do pulso, enquanto a umidade da cútis corresponde ao *Qi* do Estômago do pulso. Portanto, podemos dizer que se a cútis tiver lustro, há espírito; se tem umidade, há *Qi* do Estômago.

A observação da cútis deve estar intimamente ligada à tomada do pulso. O pulso mostra o estado do *Qi*, a cútis, o estado da Mente e do Espírito. Se o pulso mostrar alterações, mas a cútis se encontrar normal, indicará que o problema é recente. Se o pulso e a cútis mostrarem alterações patológicas, indicará que o problema é de longa duração.

O lustro da cútis (ou brilho natural) também deve ser comparado com o lustro dos olhos. Uma alteração na cútis sempre indica um problema mais profundo ou de maior duração. Por exemplo, um período ininterrupto de excesso de trabalho e sono inadequado pode fazer com que os olhos percam o lustro (e o pulso fique Fraco); se a cútis não se alterar, o problema não é muito grave e a pessoa poderá se recuperar facilmente pelo descanso. Se, entretanto, os olhos perderem o lustro e a cútis ficar embotada, sem brilho, ou escura, indicará que o problema não é temporário, mas está profundamente enraizado.

Portanto, em se tratando da escala de tempo, o pulso muda primeiro, os olhos em seguida e a cútis por último. Portanto, se o pulso estiver afetado, mas os olhos e a cútis não, o problema é bastante recente; se o pulso e os olhos estiverem afetados (com falta de lustro), o problema é mais antigo (de alguns meses); se o pulso, os olhos e a cútis estiverem afetados, o problema é muito antigo (mais de 1 ano).

Cores Dominantes e Cores Hóspedes

Cores dominantes

A cor normal da cútis varia, logicamente, de acordo com o grupo racial, mas também de acordo com os tipos de Elementos descritos no Capítulo 1. Os tipos Madeira têm cútis com tom sutilmente esverdeado. Os tipos Terra, um tom sutilmente amarelado, os tipos Fogo, um tom avermelhado, os tipos Metal, um tom esbranquiçado e os tipos Água, um tom azulado.

Portanto, a cor normal da cútis é determinada pela raça e pelas influências pré-natais e, na saúde, permanecendo a mesma durante toda a vida. Na doença, a cor da cútis se torna patológica e varia, obviamente, de acordo com o grupo racial, mas também de acordo com o tipo do Elemento, por exemplo, uma cor patológica amarela em alguém do tipo Madeira será sutilmente diferente desse tom em alguém do tipo Fogo. Essas diferenças nas cores patológicas ficam, logicamente, muito mais evidentes nos diferentes grupos raciais, por exemplo, a palidez de um paciente caucasiano vai diferir da palidez de um paciente asiático.

As cores básicas da cútis herdadas, determinadas pela raça e pelo tipo de Elemento, são chamadas "cores dominantes". O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*) afirma: *"As cores dos cinco órgãos* Yin *se manifestam nas pessoas de acordo com a forma do corpo, tendo como base os Cinco Elementos. Essas cores não chegam a mudar por toda a vida. São conhecidas como cores dominantes."*[3]

Além disso, existem outros fatores relacionados com o ambiente e com a estação do ano, que influenciam a cor da cútis. As condições ambientais e o estilo de vida têm uma importante influência na cor da cútis, de forma que uma cor normal de cútis para uma pessoa pode não ser normal para outra, mesmo dentro do mesmo grupo racial e do mesmo tipo de Elemento; isso deve ser levado em consideração ao se diagnosticar os pacientes. Por exemplo, a cor normal da cútis de um fazendeiro que passa a maior parte de sua vida ao ar livre será obviamente diferente da cor da cútis de um executivo: inevitavelmente, a cor "normal" da cútis do fazendeiro será mais avermelhada que a do executivo.

O Capítulo 12 do *Simple Questions* discute as influências ambientais sobre a cútis:

O Leste é onde o Qi *de todos os tipos de vida na natureza começam. É uma área próxima de mares e de água, abundante em peixes e sal. As pessoas que moram no Leste comem muito peixe e gostam de alimentos salgados. Portanto, é comum apresentarem cútis relativamente escura e estruturas relaxadas entre a cútis e os músculos. O Sul é onde todos os tipos de vida na natureza crescem vigorosamente e onde o* Yang *floresce. É um terreno mais baixo e tem pouca água e pouco solo. É comum haver nevoeiro. As pessoas que moram no Sul gostam de alimentos fermentados e azedos. Portanto, é comum apresentarem cútis relativamente avermelhada e estruturas densas entre a cútis e os músculos.*[4]

Obviamente, as referências geográficas na passagem anterior se referem à China e as referências dietéticas se referem à antiga China: entretanto, o princípio de que o ambiente influencia a cor da cútis ainda é válido.

O Quadro 3.1 resume a cor dominante.

Cores hóspedes

Cores "hóspedes" são as que surgem nos canais de Conexão da face e dos membros. As cores dos canais de Conexão *Yin* seguem as cores dos canais Principais; ou seja, se os canais Principais se manifestarem com cor vermelha, os canais de Conexão também vão se manifestar com a cor vermelha. Os canais de Conexão *Yang* ficam nas superfícies *Yang* e, sendo mais superficiais, são influenciados mais prontamente pelos fatores sazonais. Portanto, a cútis pode assumir uma certa cor em decorrência da influência sazonal e climática nos canais de Conexão e essa cor pode contradizer a que se espera-

Quadro 3.1 – Cores dominantes
• A cor dominante da cútis é determinada pelo tipo de Elemento, raça e influências ambientais

ria do tipo do Elemento ou da condição patológica. Por exemplo, um paciente com uma condição patológica do Coração (como Calor) deve ter uma cútis avermelhada; se a influência sazonal e climática (por exemplo, Primavera) nos canais de Conexão predominar, então, a cútis pode estar esverdeada. Essa cor é chamada cor "hóspede" e devemos ser capazes de reconhecê-la para explicar a anomalia.

O Capítulo 57 do *Simple Questions afirma:*

O Imperador Amarelo pergunta: "Os canais de Conexão ficam expostos ao exterior e se manifestam com cinco diferentes cores: verde, amarela, vermelha, branca e preta. Qual é a razão?" Qi Bo *responde, "Os canais principais têm suas cores regulares, mas as cores dos canais de Conexão mudam de acordo com as quatro estações." O Imperador Amarelo pergunta, "Quais são as cores normais dos canais principais?"* Qi Bo *responde, "Vermelha para o Coração, branca para os Pulmões, verde para o Fígado, amarela para o Baço e preta para os Rins." O Imperador Amarelo pergunta, "As cores dos canais de Conexão* Yin *e* Yang *correspondem às cores regulares dos canais principais relacionados?" Qi Bo responde, "As cores dos canais de Conexão* Yin *correspondem às cores regulares de seus canais principais relacionados, enquanto as cores dos canais de Conexão* Yang *mudam de acordo com as quatro estações. No tempo frio, a circulação do* Qi *e do Sangue fica mais lenta e normalmente há uma cor verde ou preta. No tempo morno e quente, a circulação de* Qi *e de Sangue é livre e desimpedida, normalmente há uma cor amarela ou vermelha. Todos são fenômenos normais, indicando que o corpo está em uma condição normal."*[5]

Quando a passagem citada fala sobre as "cores normais dos canais principais", refere-se às cinco principais cores patológicas da face que são produzidas pela influência dos canais principais *Yin*. Por exemplo, uma condição patológica do canal principal do Coração pode produzir uma cútis avermelhada (está claro que isso é visto estritamente do ponto de vista dos Cinco Elementos, já que, por exemplo, uma deficiência do Sangue do Coração se manifestaria com cútis pálida ao invés de avermelhada). A passagem explica que, embora a cor dos canais de Conexão *Yin* esteja de acordo com a cor predominante da face, a dos canais de Conexão *Yang* é influenciada pelas estações e pelo clima. Considerando que os membros são ricamente supridos pelos canais de Conexão *Yang*, devemos observar a cor dos membros além da cor da face para avaliar a influência sazonal desses canais. Essas cores, comparadas com as derivadas do grupo racial e do tipo do Elemento, são temporárias e reversíveis e são conhecidas como "cores hóspedes", as quais não são patológicas.

É importante fazer a diferença entre "cores hóspedes" decorrentes das influências ambientais e climáticas e cores anormais presentes decorrentes de condições patológicas.

85-7241-586-6

Significado clínico

A observação da cor e do lustro da cútis ajuda-nos a determinar a patologia, a localização, a natureza e o prognóstico de uma doença. Ao observar a cor da cútis, a atenção deve-se voltar para distinguir as cores dominantes, as cores hóspedes e as cores anormais. Logicamente que é necessário ter a referência do pulso, da língua e dos sintomas e também levar em consideração o tipo do Elemento do paciente.

Por exemplo, se alguém do tipo Madeira tiver cútis ligeiramente esverdeada, a cor é compatível com o tipo; se a cútis dessa pessoa desenvolver um tom avermelhado (talvez uma vermelhidão superficial sobre a cor esverdeada situada abaixo) durante o verão, essa é uma cor "hóspede" e, também, normal. Entretanto, se a cútis da mesma pessoa ficar muito vermelha e "profunda" (mais adiante), não indica uma cor "hóspede", mas uma condição patológica de Calor.

O Quadro 3.2 resume as cores hóspedes.

Observação dos Diferentes Aspectos da Cor da Cútis

Os principais aspectos da cor da cútis a serem observados são:

- cor superficial ou profunda
- cor distinta ou obscura
- cor espalhada ou concentrada
- cor fina ou grossa
- cor lustrosa ou sem lustro
- cor harmônica ou oposta
- prognóstico de acordo com a cor da cútis
- alterações na cor da cútis durante uma doença
- cores da cútis e emoções

Cor superficial ou profunda

Observação

A diferenciação entre cor superficial e profunda é baseada na "profundidade" da cor da cútis. Uma cor é definida como "superficial" (ver Fig. 3.1, Pranchas Coloridas) quando pode ser vista claramente na superfície da cútis, enquanto é definida como "profunda" quando ela parece estar a um nível abaixo da superfície (ver Fig. 3.2, Pranchas Coloridas).

O Capítulo 49 do *Spiritual Axis* afirma: *"As cinco cores estão presentes em certas áreas da face. Reconhecer se as cores são superficiais ou profundas ajuda-nos a compreender a localização superficial ou profunda dos fatores patogênicos."*[6] O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*) afirma:

A cor profunda é relativamente escura. Indica que as doenças estão profundamente no Interior. Se também for

Quadro 3.2 – Cores hóspedes

- As cores hóspedes da cútis são influenciadas por fatores sazonais e climáticos

obscura e sem lustro, indica que as doenças são crônicas e graves. A cor superficial é relativamente clara. Indica que as doenças estão no Exterior. Se também for brilhante e lustrosa, indica que as doenças são brandas e recentes."[7]

O capítulo "Esquema dos Dez Métodos para Reconhecer o *Qi*" do *Wang Zhen Zun Jing afirma:*

A cor superficial é mostrada na cútis, enquanto a cor profunda fica escondida abaixo da cútis. A cor superficial indica doenças do Exterior e a cor profunda indica doenças do Interior. Se a cor for inicialmente superficial e, depois, se tornar profunda, revela o movimento de uma doença do Exterior para o Interior. Se a cor é inicialmente profunda e, depois, se torna superficial, reflete o movimento da doença do Interior para o Exterior.[8]

Significado clínico

Se a cor anormal da cútis for superficial e clara, indica que a doença é branda e está localizada no Exterior ou nos órgãos *Yang*. Essa doença pode ser tratada facilmente e o prognóstico é bom. Se a cor anormal da cútis for escura e profunda, significa que a doença é grave e está localizada profundamente no Interior ou nos órgãos *Yin*. O tratamento é relativamente difícil e a doença não poderá ser curada dentro de um prazo curto de tempo.

O Capítulo 15 do *Simple Questions afirma:*

Se houver alterações de cores nas regiões superior, inferior, esquerda e direita da face, o médico deve se empenhar para compreender a localização e o prognóstico das doenças indicadas pelas respectivas cores. Se a cor anormal é clara, implica que as doenças são brandas. Esses pacientes podem ser tratados com sopas para nutrir o corpo. Eles se recuperarão em dez dias. Se a cor anormal for profunda, indicará doença é grave. Esses pacientes devem ser tratados com uma decocção herbácea. Eles se recuperam em 21 dias. Se a cor anormal estiver ainda mais profunda, significa que a doença é ainda mais grave. Esses pacientes devem ser tratados com uma tintura herbácea para regular a circulação nos canais. Eles se recuperarão em 100 dias. Se a cor da cútis estiver escura, pálida, sem vigor e emaciada, mostra que o Espírito se foi, a doença não pode ser tratada e esses pacientes vão morrer em 100 dias.[9]

O Quadro 3.3 resume a cor superficial e profunda.

Cor distinta ou obscura

Observação

A diferenciação entre as cores "distinta" ou "obscura" refere-se à qualidade da cor da cútis: a cor distinta é brilhante e clara e se manifesta prontamente, e a cor obscura é escurecida, embotada e sem vida, como se "presa" dentro da cútis. É importante notar que a diferenciação entre a cor distinta e a cor obscura da cútis se aplica a qualquer tom de cor patológica e ambas são anormais; por exemplo, cútis amarela e embotada patológica pode ser "distinta" ou "obscura" (ver Pranchas Coloridas 3.3 e 3.4).

O capítulo "Esquema dos Dez Métodos para Reconhecer o *Qi*" de *Wang Zhen Zun Jing afirma:*

A cor distinta, clara, parece exposta e a cor obscura, escura, parece vaga. A cor distinta indica que a doença é do tipo Yang; *a cor obscura indica que a doença é do tipo* Yin. *Se a cor distinta se tornar obscura, significa que a doença mudou do tipo* Yang *para o tipo* Yin. *Se a cor obscura se tornar distinta, significa que a doença mudou do tipo* Yin *para o tipo* Yang.[10]

85-7241-586-6

Significado clínico

Se a cútis anormal parecer distinta e clara, indica que a doença é do tipo *Yang*, a localização da doença é superficial e o *Qi* Correto, ainda, não está esgotado. Se uma cor de cútis anormal parecer escura e obscura, indica que a doença é do tipo *Yin*, a localização da doença é profunda no Interior, o *Qi* Correto está deficiente e a doença é grave.

Se no curso de uma doença, a cor da cútis mudar de distinta para obscura, indica que a doença está evoluindo dos órgãos *Yang* para os órgãos *Yin*, que é um mau sinal. Se mudar de obscura para distinta, indica que a doença está evoluindo dos órgãos *Yin* para os órgãos *Yang*, que é um bom sinal.

No tratamento, para pacientes com cor da cútis anormal, mas distinta, a ênfase do tratamento deve ser em eliminar os fatores patogênicos. Para os pacientes com cor anormal da cútis, porém obscura, igual ênfase deve ser colocada em eliminar os fatores patogênicos e fortalecer o *Qi* Correto.

O Quadro 3.4 resume as cores distinta e obscura.

Cor espalhada ou concentrada

Observação

Ao considerar as cores anormais da cútis, outra diferenciação é a entre cor "espalhada" e cor "concentrada". A cor espalhada é finamente distribuída e esparsa, enquanto a cor concentrada é densamente distribuída e agregada (ver Pranchas Coloridas 3.5 e 3.6).

O Capítulo 49 do *Spiritual Axis* afirma: "*A observação se a cor é espalhada ou concentrada nos diz se a doença está ainda longe de acontecer ou se está iminente.*"[11]

Quadro 3.3 – Cor superficial ou profunda
• Cor superficial: condição branda, Exterior, *Yang* • Cor profunda: condição grave, Interior, *Yin*

Quadro 3.4 – Cor distinta ou obscura
• Cor distinta: doença do tipo *Yang*, superficial, *Qi* Correto não esgotado • Cor obscura: doença do tipo *Yin*, profunda, *Qi* Correto enfraquecido

O capítulo "Esquema dos dez métodos para reconhecer o *Qi*" no livro *Wang Zhen Zun Jing* dá uma interpretação diferente do significado clínico das cores espalhada e concentrada:

A cor espalhada é finamente distribuída e "aberta"; a cor concentrada é densamente distribuída e "fechada". A cor espalhada indica que a doença teve uma curta duração e está prestes a acabar. A cor concentrada indica que a doença teve uma longa duração e vai se tornar gradualmente mais grave. Se a cor anormal for concentrada, inicialmente, e, mais tarde, mudar para espalhada, indica que a doença está prestes a acabar, mesmo tendo sido de longa duração. Se a cor anormal for espalhada, inicialmente, e mudar, mais tarde, para concentrada, indica que a doença está se tornando mais grave, mesmo tendo sido de curta duração.[12]

Significado clínico

Quando a cor anormal da cútis for espalhada, indicará que a doença é de curta duração e de natureza branda, será tratada com relativa facilidade e bom prognóstico. Quando a cor anormal da cútis for concentrada, indicará que a doença é de longa duração e grave, os fatores patogênicos são fortes, o tratamento é relativamente difícil e o prognóstico é pior que no caso de uma cor espalhada.

O Quadro 3.5 resume as cores espalhada e a concentrada.

Cor fina ou grossa

Observação

A diferenciação entre a cor fina e a grossa é baseada na "espessura" da cor. Para compreender essa distinção, pode-se pensar em uma tinta: a cor fina corresponde a uma camada fina de tinta, enquanto a cor grossa corresponde a várias camadas espessas de tinta (ver Pranchas Coloridas 3.7 e 3.8).

85-7241-586-6

Significado clínico

A cor fina indica Deficiência e a cor grossa indica Excesso, ou seja, presença de fatores patogênicos. Se a cor mudar de fina para grossa, indica que o quadro está mudando de uma condição de Deficiência para uma de Excesso; se mudar de grossa para fina, indica que o quadro está mudando de uma condição de Excesso para uma de Deficiência.

O Quadro 3.6 resume as cores fina e grossa.

Quadro 3.5 – Cor espalhada ou concentrada
• Cor espalhada: doença branda, curta duração, fatores patogênicos fracos, prognóstico bom • Cor concentrada: doença grave, longa duração, fatores patogênicos fortes, prognóstico ruim

Quadro 3.6 – Cor fina ou grossa
• Cor fina: Deficiência • Cor grossa: Excesso

Cor lustrosa ou sem lustro

Observação

A cútis lustrosa é brilhante, sedosa, robusta e cintilante, enquanto a cútis sem lustro é escura, embotada, sombria e "murcha". É importante notar que, no contexto da patologia, uma cor anormal pode ser lustrosa ou sem lustro. A presença de lustro na cútis indica um bom prognóstico, mesmo se a cor for anormal. O brilho da cútis é uma manifestação do Espírito, enquanto o lustro se origina da nutrição da Essência e do Sangue.

Significado clínico

Se a cor anormal da cútis for lustrosa, denota que o Espírito não foi afetado, os fatores patogênicos não são muito fortes, a condição é branda, o tratamento é relativamente fácil e o prognóstico é bom. Se a cor anormal da cútis estiver sem lustro, indica que o Espírito foi afetado, os fatores patogênicos são relativamente fortes, o *Qi* Correto está muito deficiente, a condição é grave, o tratamento é relativamente difícil e o prognóstico é ruim.

O Capítulo 49 do *Spiritual Axis* afirma: *"A observação do lustro ou da falta de lustro da cor da cútis permite-nos julgar se o prognóstico é bom ou ruim."*[13]

Se a cor anormal da cútis adquirir lustro, indica que a condição está melhorando, que o Qi Correto está retornando, que o Espírito está se recuperando e que o prognóstico é bom; e vice-versa, se uma cor lustrosa anormal da cútis perder o lustro, indica que o Espírito foi afetado, que a condição está piorando, que o Qi Correto está enfraquecendo e que o prognóstico é ruim.

O Quadro 3.7 resume a cor lustrosa e a cor sem lustro.

Cor harmônica ou oposta

Observação

A diferenciação entre a cor "harmônica" e a "oposta" é baseada em dois aspectos distintos: o primeiro é se a cor da cútis está de acordo com a desarmonia prevalecente; o segundo é se a cor da cútis está de acordo com a desarmonia prevalecente de acordo com os Cinco Elementos e, especificamente, de acordo com os ciclos de Geração e de Dominação.

Cor em harmonia ou oposta de acordo com o padrão

De acordo com o primeiro aspecto, uma cor "harmônica" está de acordo com a condição do paciente; por exemplo, o paciente tem um padrão de Calor e a cútis está vermelha. Uma cor "oposta" contradiz o padrão prevalecente do paciente; por exemplo, o paciente tem

Quadro 3.7 – Cor lustrosa ou sem lustro
• Cor lustrosa: Espírito bom, fatores patogênicos fracos, condição branda, prognóstico bom • Cor sem lustro: Espírito enfraquecido, fatores patogênicos fortes, condição grave, prognóstico ruim

um padrão claro de Calor, mas a cútis está pálida. Pode haver várias explicações diferentes de uma contradição entre a desarmonia prevalecente e a cor da cútis, como explicado a seguir:

- A cor da cútis pode contradizer a desarmonia principal simplesmente porque o paciente sofre de vários padrões diferentes e a cútis reflete um deles. Por exemplo, não seria incomum uma pessoa sofrer de deficiência crônica do *Qi* do Baço e, portanto, ter cútis embotada, amarelada e pálida, mas também sofrer de Fogo no Coração
- A cor da cútis é influenciada por fatores sazonais; assim, uma pessoa pode ter cútis avermelhada no verão, mas sofrer de deficiência crônica do *Qi* do Baço
- A cor da cútis reflete fortemente o estado da Mente e do Espírito e pode, ocasionalmente, contradizer o padrão prevalecente. Por exemplo, uma pessoa pode sofrer de Fogo no Fígado, mas se esse padrão evoluiu a partir de um acúmulo de *Qi* estagnado originado de problemas emocionais profundos, como choque e culpa, a cútis pode não ficar vermelha, mas pálido-azulada ou esverdeada. Nesses casos, a cútis normalmente mostra a causa emocional profunda básica da desarmonia
- Em casos raros, pode haver uma cor "falsa" da cútis quando ocorrer separação total do *Yin* e do *Yang* e o paciente sofrer de "falso *Yang*" (face vermelha, membros muito frios e pulso lento) ou de "falso *Yin*" (face muito pálida, sensação de calor e língua vermelha)

Cor harmônica ou oposta de acordo com os Cinco Elementos

De acordo com o segundo aspecto, a cor da cútis harmônica ou oposta também é decidida tendo como base os Cinco Elementos, podendo distinguir-se quatro situações diferentes quando a cútis não está de acordo com o padrão do Elemento prevalecente. Um exemplo prático é a melhor maneira de descrever essas quatro possíveis situações. Se um paciente sofre de um padrão do Fígado, mas a cútis reflete a cor do Elemento Mãe (ou seja, a Água), a cor é chamada de "harmônica"; se a cútis refletir a cor do Elemento Filho (ou seja, o Fogo), é chamada de "cor ligeiramente oposta" (os livros chineses se referem a esta cor como "oposição dentro da conformidade"); se a cútis refletir a cor do Elemento que é dominado pelo Elemento prevalecente (ou seja, a Terra), é chamada de "cor oposta" (os livros chineses se referem a esta cor como "conformidade dentro da oposição"); se a cútis refletir a cor do Elemento que domina o padrão prevalecente (ou seja, o Metal), é chamada de "cor fortemente oposta" (Tabela 3.1). Esse último cenário (ou seja, quando a cor da cútis pertence ao Elemento que domina o Elemento do padrão prevalecente) é o mais grave. Por exemplo, se um paciente sofre de uma deficiência grave do *Qi* do Baço (Terra), mas a cútis é verde (Madeira), esse é um mau sinal e significa que a condição será mais difícil de ser tratada.

As cores harmônicas e opostas para as doenças dos Cinco Elementos estão ilustradas nas Figuras 3.1 a 3.5.

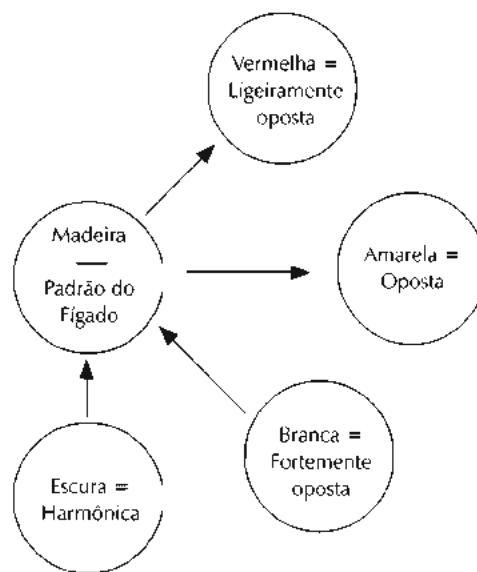



FIGURA 3.1 – Cores harmônicas e opostas nos padrões do Fígado.

85-7241-586-6

Tabela 3.1 – Cores da cútis harmônicas e opostas de acordo com os Cinco Elementos

Elemento Acometido	Cútis				
	Verde	***Vermelha***	***Amarela***	***Branca***	***Escura***
Madeira		Ligeiramente oposta	Oposta	**Fortemente oposta**	Harmônica
Fogo	Harmônica		Ligeiramente oposta	Oposta	**Fortemente oposta**
Terra	**Fortemente oposta**	Harmônica		Ligeiramente oposta	Oposta
Metal	Oposta	**Fortemente oposta**	Harmônica		Ligeiramente oposta
Água	Ligeiramente oposta	Oposta	**Fortemente oposta**	Harmônica	

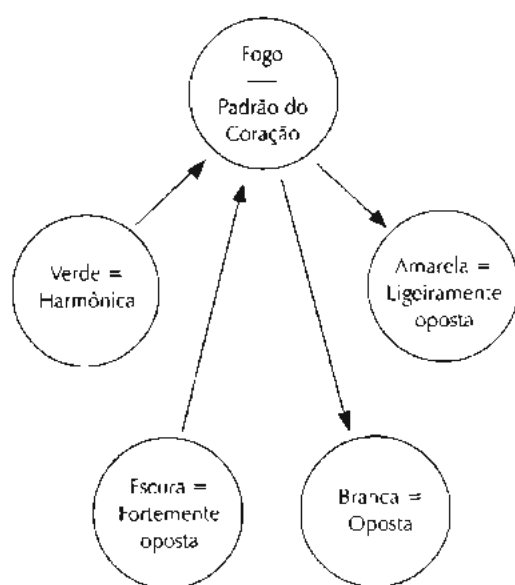



FIGURA 3.2 – Cores harmônicas e opostas nos padrões do Coração.

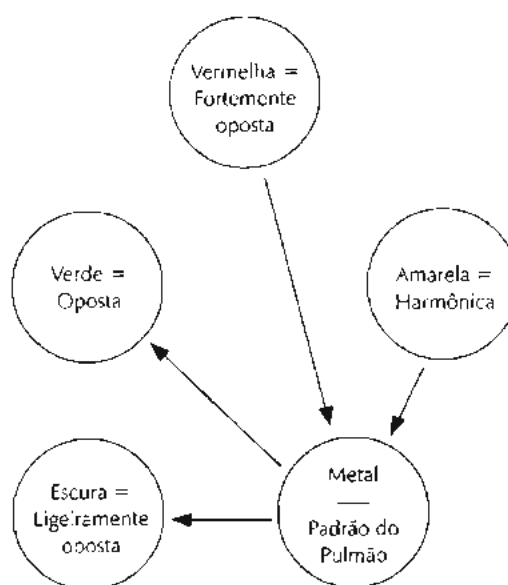



FIGURA 3.4 – Cores harmônicas e opostas nos padrões do Pulmão.

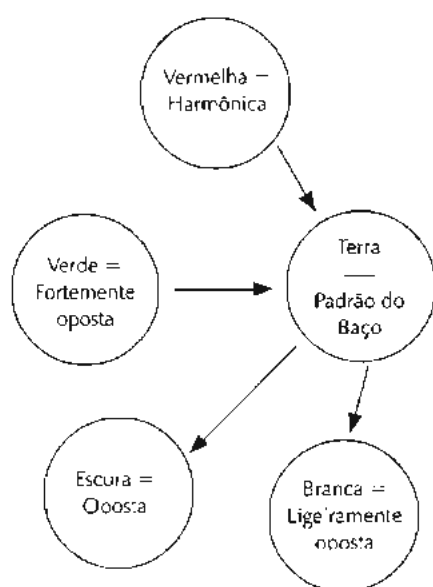



FIGURA 3.3 – Cores harmônicas e opostas nos padrões do Baço.

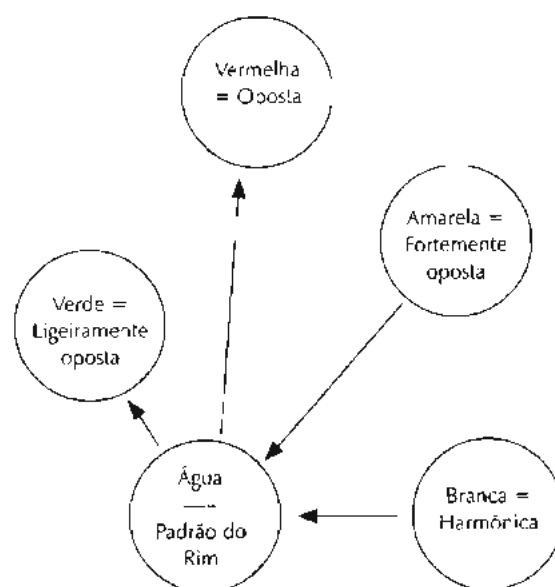



FIGURA 3.5 – Cores harmônicas e opostas nos padrões do Rim.

Significado clínico

A diferenciação entre uma cor harmônica e uma cor oposta, independentemente de ser de acordo com o padrão ou com os Cinco Elementos, ajuda-nos a medir a intensidade da doença, a força relativa dos fatores patogênicos e do *Qi* Correto e, portanto, do prognóstico. Se a cor da cútis estiver de acordo com a condição da doença, indica que a doença é branda, os fatores patogênicos não são fortes, o *Qi* Correto ainda está relativamente intacto, o tratamento será relativamente fácil e o prognóstico, bom. Se a cor da cútis estiver oposta à condição da doença, indica que a doença é grave, os fatores patogênicos são fortes, o *Qi* Correto está fraco, o tratamento será relativamente difícil e o prognóstico, ruim.

Logicamente a conformidade ou a oposição da cor da cútis de acordo com os Cinco Elementos é apenas um dos aspectos a serem considerados no diagnóstico da cor. Todos os outros fatores devem ser levados em consideração e, quanto à cútis em particular, a presença ou a ausência de lustro anula os outros. Em outras palavras, se a cútis for escura, embotada e sem lustro, indicará mau prognóstico, mesmo que a cor seja harmônica. Inversamente, se a cútis tiver lustro, o prognóstico é bom, mesmo se a cor for oposta.

85-7241-586-6

Prognóstico de acordo com a cor da cútis

Observação

A cor da cútis é usada para determinar o prognóstico de quatro formas: primeira, pela determinação da presença ou da ausência de lustro; segunda, pela observação da "espessura" da cor; terceira, pela análise da natureza "harmônica" ou "rebelde" da cor, de acordo com seu movimento entre as áreas da face; e quarta, pela análise da cor da cútis na sua conformidade ou desvio da influência sazonal. Portanto, os quatro aspectos serão discutidos:

1. Presença ou ausência de lustro
2. Cor fina ou grossa
3. Cor concordante ou rebelde de acordo com a área da face
4. Conformidade ou desvio da cor de acordo com a estação

1. Presença ou ausência de lustro

Se a cor da cútis patológica for brilhante, lustrosa e contida, é um sinal de bom prognóstico; se for escura, sem lustro e completamente exposta, indica mau prognóstico. Shi Pa Nan no livro *Origin of Medicine* (1861) afirma: *"O shen da cútis consiste no lustro e no corpo. Lustro significa que a cútis parece clara e brilhante de fora; corpo significa que é sedosa e com lustro no interior."*[14] Se a cútis tiver esses atributos, mesmo que a cor seja patológica, indica que a Mente e o Espírito são estáveis e não foram afetados, o prognóstico, portanto, é bom.

O Capítulo 10 do *Simple Questions* distingue entre um bom prognóstico e um mau prognóstico pela observação das cinco cores patológicas, comparando-as com vários objetos que eram de uso diário na China antiga (alguns são estranhos aos ocidentais). As cores são apresentadas na Tabela 3.2.[15]

O mesmo capítulo também descreve as cinco principais cores de cútis saudáveis, comparando-as novamente com vários objetos (Tabela 3.3).[16]

É interessante notar que as cores normais saudáveis são descritas cobertas por uma fina película de seda branca, o que significa que essas cores devem ser veladas e sutis; é interessante também que as cores patológicas ficam latentes e se manifestam quando a "película fina de seda branca" é removida.

Tabela 3.2 – Descrições das cores patológicas da cútis no *Simple Questions*

Cor patológica	Prognóstico bom	Prognóstico ruim
Verde	Pena de um martim-pescador	Grama morta
Vermelha	Crista de galo	Sangue estagnado
Amarela	Abdome de caranguejo	Laranja amarga
Branca	Cordura de porco	Osso morto
Escura	Penas de corvo	Cinzas de carvão

Tabela 3.3 – Descrições das cores saudáveis da cútis no *Simple Questions*

Órgão	Cor da cútis saudável
Fígado	Peça fina de seda branca cobrindo uma roxo-escura
Coração	Peça fina de seda branca cobrindo cinábrio
Baço	Peça fina de seda branca cobrindo a fruta *Gua Lou*
Pulmões	Peça fina de seda branca cobrindo uma cor-de-rosa
Rins	Peça fina de seda branca cobrindo uma roxa

85-7241-586-6

O Capítulo 17 do *Simple Questions* descreve a aparência das cores patológicas com ou sem lustro de uma forma ligeiramente diferente:

A cútis vermelha deve ser como vermelhão coberto por branco e não como ocre. A cútis branca deve ser como as penas de um ganso, não como sal. A cútis azul deve ser como jade acinzentado umedecido, não como anil. A cútis amarela deve ser como realgar coberto com seda fina, não como solo acastanhado [o solo do Norte da China ao longo da bacia do Rio Amarelo]. A cútis preta deve ser como verniz escuro e não como carvão acinzentado.*[17]

O Dr. Chen Shi Duo no *Secret Records of the Stone Room* (*Registros Secretos da Sala da Pedra*) (1687) vai longe, dizendo: *"Se a cútis for escura, mas com shen, a pessoa viverá mesmo que a doença seja grave. Se a cútis for clara, mas sem shen, a pessoa vai morrer mesmo que não haja doença."*[18]

Se a cor da cútis for clara, lustrosa e contida, indica que, mesmo que haja um estado patológico, os Órgãos Internos não estão enfraquecidos, os fatores patogênicos não são muito fortes, o *Qi* do Estômago ainda está relativamente intacto, a doença é branda e o prognóstico é bom. Se a cor da cútis for escura, sem lustro e completamente revelada, mostra que os Órgãos Internos estão enfraquecidos, os fatores patogênicos são fortes, o *Qi* do Estômago está esgotado, a doença é grave e o prognóstico é ruim.

2. Cor fina ou grossa

A "espessura" da cor da cútis facial está diretamente relacionada com a intensidade da condição patológica: uma cor fina e superficial indica doença exterior ou um fator patogênico fraco, uma cor grossa e profunda indica doença do interior e fator patogênico forte. Portanto, uma mudança de grossa para fina da cor facial indica que os fatores patogênicos estão se enfraquecendo e que a doença está se retirando; ao contrário, uma mudança de fina para grossa da cor facial indica que os fatores patogênicos estão se fortalecendo e que a doença está avançando.

* **N. do T.** – Realgar: sulfeto de arsênio de cor vermelha transparente.

3. Cor concordante ou rebelde de acordo com a área da face

A natureza de concordância ou de oposição de uma cor também deve estar relacionada com qualquer movimento da cor de uma área da face para outra.

O movimento de uma cor facial patológica da parte superior para a parte inferior da face indica melhora da condição e é chamado movimento "concordante"; ao contrário, o movimento de uma cor patológica da parte inferior para a parte superior da face indica piora da condição e é chamado movimento "rebelde".

No Capítulo 15 do *Simple Questions*, está relacionado o movimento concordante ou rebelde da cor facial (e, portanto, o prognóstico) também em relação aos lados direito e esquerdo da face, distinguido de acordo com o sexo: *"Nas mulheres, [uma cor] no lado direito indica [cor] rebelde, enquanto, no lado esquerdo, é concordante. Nos homens, [uma cor] no lado esquerdo indica [cor] rebelde, enquanto, no lado direito, é concordante."*[19] Essa passagem relaciona o prognóstico à localização de uma cor patológica no lado direito ou lado esquerdo da face nos homens e nas mulheres: por exemplo, em uma mulher, uma cor excessivamente vermelha sempre é patológica, independentemente de estar no lado direito ou esquerdo, mas é pior se estiver na bochecha direita; o inverso se aplica a um homem.

4. Conformidade ou desvio da cor de acordo com a estação

A cor da cútis deve ser avaliada cuidadosamente levando em consideração as influências sazonais: se a influência dos fatores climáticos das estações exceder a influência da patologia dos cinco Órgãos *Yin*, é um sinal de bom prognóstico; se a influência da patologia dos cinco Órgãos *Yin* exceder a influência dos fatores climáticos das estações (o "*Qi* Hóspede"), é um sinal de mau prognóstico.

O capítulo "Soluções para os Quatro Métodos Diagnósticos" do livro *The Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*) afirma:

O Qi dos cinco órgãos Yin se manifesta com as cinco diferentes cores [fisiológicas] de acordo com os cinco diferentes tipos de formas de corpo. Essas cores nunca mudam e são chamadas de Cores Dominantes. As cores influenciadas pelos fatores climáticos das quatro estações mudam de acordo com esses fatores e não são as mesmas o tempo todo: são chamadas de Cores Hóspedes. O clima na Primavera corresponde ao Fígado e a cor da cútis fica relativamente verde. O clima no Verão corresponde ao Coração e a cor da cútis fica relativamente vermelha. O clima no Outono corresponde aos Pulmões e a cor da cútis fica relativamente branca. O clima no Inverno corresponde aos Rins e a cor da cútis fica relativamente escura. O clima no Verão Tardio corresponde ao Baço e a cor da cútis fica relativamente amarela. Essas cores podem ser vistas quando as mudanças climáticas nas estações são normais. As Cores Dominantes são uma manifestação [fisiológica] dos cinco órgãos Yin, enquanto as Cores Hóspedes são produzidas pelas mudanças climáticas das estações. Portanto, [ao observar] a cor da cútis, se a influência dos fatores climáticos das estações exceder a influência dos cinco órgãos Yin, indica um bom prognóstico. Essa é a razão pela qual se diz que as cores Hóspedes, substituindo as cores Dominantes, é sinal de bom prognóstico. Se a influência dos cinco órgãos Yin exceder a influência dos fatores climáticos das estações, é um sinal de mau prognóstico. Essa é a razão pela qual se diz que as Cores Dominantes sobrelevando as Cores Hóspedes sinaliza mau prognóstico. O fenômeno chamado de reposição das cores é encontrado nas seguintes situações: a cor da cútis deve ser verde [na Primavera], mas ao invés disso, está branca; a cor da cútis deve ser vermelha [no Verão], mas ao invés disso, está preta; a cor da cútis deve ser branca [no Outono], mas ao invés disso está vermelha; a cor da cútis deve ser preta [no Inverno], mas ao invés disso está amarela; e a cor da cútis deve ser amarela [no Verão Tardio], mas ao invés disso está verde.[20]

85-7241-586-6

Lendo a passagem dada, deve-se notar que o prognóstico é ruim quando a cor dominante se torna patológica, quando se manifesta na estação "errada" e, especificamente, quando pertence ao Elemento que exerce controle, ao longo do ciclo de Dominação, sobre o Elemento daquela estação em particular. Por exemplo, ter cútis amarela (ao invés de esverdeada), na Primavera, indica prognóstico ruim, mas o prognóstico seria pior se a cútis estivesse branca (porque o Metal domina a Madeira).

O Quadro 3.8 resume os fatores que afetam o prognóstico.

Alterações na cor da cútis durante uma doença

Observação

Ao observar a cor da cútis, além dos aspectos mencionados (ou seja, se a cor anormal é superficial ou profunda, distinta ou obscura, lustrosa ou sem lustro, espalhada ou concentrada, concordante ou oposta), a atenção deve se voltar também para observar quaisquer alterações na cútis no curso de uma doença crônica.

O Capítulo 49 do *Spiritual Axis* afirma:

Se a cor da cútis parecer contida e ligeiramente brilhante, indica que a doença é branda. Se a cor da cútis for escura e sem lustro, significa que a doença é grave. Se a cor anormal se move para cima [na face], é um sinal de agravação da doença. Se a cor anormal se move para baixo [na face], como nuvens negras que vão se dissipando, é um sinal de alívio gradual da doença.[21]

Quadro 3.8 – Fatores que afetam o prognóstico de acordo com a cútis
• Presença ou ausência de lustro • Cor fina ou grossa • Concordância ou rebelião da cor de acordo com a área da face • Conformidade ou desvio da cor de acordo com a estação

Significado clínico

As alterações que ocorrem na cor da cútis no curso de uma doença refletem as alterações na força relativa dos fatores patogênicos e no *Qi* Correto. As alterações na cor da cútis que indicam piora da condição são: de concordante para oposta, de grossa para fina, de superficial para profunda, de distinta para obscura, de espalhada para concentrada e de lustrosa para sem lustro. Todos esses sinais indicam que a doença está se movendo do Exterior para o Interior, que os fatores patogênicos estão se tornando mais fortes, que o *Qi* Correto está enfraquecendo, que a doença está se tornando mais grave e que o tratamento dado não está sendo eficaz. As alterações na cor da cútis que indicam melhora da condição são as seguintes: de oposta para concordante, de grossa para fina, de profunda para superficial, de obscura para distinta, de concentrada para espalhada e de sem lustro para lustrosa. Todos esses sinais indicam que a doença está se movendo do Interior para o Exterior, que os fatores patogênicos estão sendo combatidos, que o *Qi* Correto está ficando mais forte, que a doença está melhorando e que o tratamento recebido está sendo eficaz.

As cores da cútis e as emoções

Sinais específicos na cútis podem indicar várias emoções.

A raiva normalmente se manifesta com um tom esverdeado nas bochechas ou abaixo dos olhos. Se houver esse tom na testa, significa que o *Qi* do Fígado invadiu o Estômago; se na ponta do nariz, o *Qi* do Fígado invadiu o Baço. A tendência em sentir raiva também pode se manifestar por sobrancelhas que se unem no centro. Em alguns casos, se a raiva estiver contida internamente na forma de ressentimento que leva a uma depressão prolongada, a cútis pode ser pálida. Isso é decorrente do efeito depressor do *Qi* do Fígado estagnado sobre o *Qi* do Pulmão ou do Baço. Nesses casos, a qualidade em Corda do pulso denuncia a existência da raiva ao invés de tristeza ou mágoa (indicadas pela cútis pálida) como causa da doença.

O excesso de alegria se manifesta com uma cor vermelha nas maçãs do rosto.

A preocupação causa cútis acinzentada e pele sem lustro porque ata o *Qi* do Pulmão e afeta a Alma Corpórea, que se manifesta na pele.

A melancolia pode se manifestar com cútis pardacenta porque esgota o *Qi* do Baço.

O medo se manifesta com cútis branco-brilhante nas bochechas e na testa. Se o medo crônico causar deficiência do *Yin* do Rim e ascensão de Calor por Vazio do Coração, haverá rubor malar, com a cor subjacente sendo branco-brilhante.

O choque também causa cútis branco-brilhante. O choque sofrido precocemente na infância pode se manifestar com tom azulado na testa. Esse tom azulado na testa ou ao redor da boca indica choque pré-natal (ainda no útero).

O ódio, amiúde, manifesta-se com cútis esverdeada nas bochechas.

O desejo ardente se manifesta com cor avermelhada nas bochechas.

A culpa se manifesta com cútis vermelho-escura.

O Quadro 3.9 resume as cores da cútis associadas às emoções.

Cores da Cútis

As cores da cútis são:

- normal
- branca
- pardacenta
- amarela
- vermelha
- azulado-esverdeada
- escura
- roxa

Cor da cútis normal

Observação

Como a "normalidade", obviamente, varia de raça para raça, é impossível definir uma cor normal universal. Podemos, entretanto, identificar e definir quatro características essenciais de uma cútis normal:

- lustro
- matiz sutil e ligeiramente avermelhado
- cor "contida", "velada"
- umidade

A presença de lustro é parte essencial de uma cútis normal. A cútis assim é ligeiramente brilhosa, com cor vibrante, viva, relativamente clara e luminosa. A presença de lustro na cútis indica que o *Qi* Correto está íntegro (mesmo que haja uma patologia) e que a Mente e o Espírito estejam saudáveis. O lustro da cútis é equivalente ao espírito do pulso (um dos atributos do pulso normal) ou dos olhos; indicam um bom estado da Mente e do Espírito.

A cútis normal deve ter um matiz sutil e ligeiramente avermelhado porque a cor facial, como um todo, reflete o estado do Coração e um matiz avermelhado indica um bom suprimento de Sangue do Coração (e por implicação, um bom estado da Mente).

Quadro 3.9 – Emoções e cores da cútis

- Raiva: tom esverdeado nas bochechas ou abaixo dos olhos
- Alegria excessiva: vermelho nas maçãs do rosto
- Preocupação: tom acinzentado sem lustro
- Melancolia: amarelo pardacento
- Medo: branco-brilhante nas bochechas e na testa
- Choque: branco-brilhante ou azulado
- Ódio: tom esverdeado embotado sem lustro
- Desejo ardente: tom avermelhado nas bochechas
- Culpa: vermelho-escuro

A cor da cútis facial deve ser "contida", como se houvesse um véu de seda branca muito fino sobre ela. O livro *Wang Zhen Zun Jing* descreve a cor normal da cútis como reluzente e lustrosa e afirma: *"A cútis é reluzente por causa da corporificação do Espírito. É lustrosa por causa da nutrição da Essência e do Sangue."*[22]

A cútis normal deve ser úmida e parecer firme (por causa dos fluidos abaixo dela); a cútis seca é sempre um sinal de mau prognóstico. A umidade da cútis é equivalente ao *Qi* do Estômago do pulso (um dos atributos do pulso normal); ambos indicam que o *Qi* do Estômago do paciente está íntegro (mesmo que haja fatores patogênicos).

Além desses quatro aspectos básicos de uma cútis normal, a cor real, logicamente, varia muito de acordo com a raça e até dentro do mesmo grupo racial. A cor da cútis normal para as pessoas caucasianas é mista de branco com um tom ligeiramente avermelhado, lustrosa, reluzente e contida. Dentro da raça caucasiana, entretanto, pode haver uma considerável variação de cútis normais: por exemplo, a cútis normal de um norueguês será bastante diferente da de um espanhol, já que a cútis mediterrânea é naturalmente mais escura e de um tom mais terroso que a do povo do Norte da Europa. A cútis do povo chinês é descrita nos livros chineses como uma mistura das cores vermelha e amarela, revelada ligeiramente, reluzente, lustrosa e reservada.

As mesmas amplas variações podem ser observadas nos povos asiáticos, africanos e afro-americanos. Por exemplo, a cútis do povo do Norte da Índia é muito mais clara que a dos indianos do sul do país.

Além das diferenças raciais, pode haver ampla variação na cútis normal em pessoas da mesma raça decorrente de outros fatores como a influência da constituição pré-natal, da profissão, da área de origem e do ambiente de trabalho e de moradia. Entretanto, as alterações na cor da cútis causadas pelos fatores mencionados não são consideradas anormais. Por exemplo, a cútis normal de um fazendeiro será mais rosada e avermelhada que a de um executivo (Prancha Colorida 3.9).

Significado clínico

Uma cor de cútis reluzente, lustrosa, branco-avermelhada e "contida" em pessoas caucasianas indica *Qi* do Estômago forte, Órgãos Internos normais, Sangue em abundância e bom Espírito. Esta é considerada uma cor de cútis normal. Se essa cor de cútis é observada no processo de uma doença, significa que a duração da doença é curta, os fatores patogênicos são fracos, o *Qi* Correto ainda é forte, o tratamento será fácil e o prognóstico é bom. O Capítulo 17 do *Simple Questions afirma:*

No curso de uma doença, se o pulso é pequeno e a cor da cútis é normal, é uma doença com curta duração. Se o pulso estiver normal, mas a cor da cútis for anormal, é uma doença com longa duração. Se tanto o pulso quanto a cor da cútis estiverem anormais, é uma doença com longa duração. Se tanto o pulso quanto a cor da cútis estiverem normais, é uma doença de curta duração.[23]

85-7241-586-6

Essa passagem realça a conexão entre a cor da cútis e a duração de um doença.

O Quadro 3.10 resume os atributos de uma cútis normal.

Quadro 3.10 – Atributos de uma cútis normal

- Lustro: Espírito forte
- Matiz sutil avermelhado: Sangue do Coração em abundância
- Cor "contida", "velada": ausência de fatores patogênicos
- Umidade: bom estado dos fluidos

Cútis branca

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

Existem várias tonalidades de cútis branca:

- branco-reluzente
- branco-embotada
- branco-pálida
- branco-pardacenta
- branco-azulada

Branco-reluzente

Observação

A cútis branco-reluzente é de cor branco-brilhante e óbvia (Prancha Colorida 3.10).

Significado clínico

A cútis branco-reluzente normalmente indica deficiência de *Yang*, que pode afetar especialmente Baço, Estômago, Pulmões, Coração e Rins.

Branco-embotada

Observação

A cútis branco-embotada não tem lustro e é um pouco acinzentada (Prancha Colorida 3.11).

Significado clínico

A cútis branco-embotada também indica deficiência de *Yang*, mas de grau mais intenso que o indicada pela cútis branco-reluzente.

A cútis branco-embotada, que se assemelha a ossos secos, indica deficiência do *Yang* do Pulmão.

Branco-pálida

Observação

A cútis branco-pálida também é, de certa forma, reluzente como a cútis branco-reluzente, mas a um menor grau (Prancha Colorida 3.12).

Significado clínico

A cútis branco-pálida indica deficiência de *Qi*.

Branco-pardacenta

Observação

A cútis branco-pardacenta é embotada, sem lustro e com um tom sutil de amarelo (Pranchas Coloridas 3.13 e 3.14).

Significado clínico

A cútis branco-pardacenta indica deficiência de Sangue. Outra diferenciação pode ser feita de acordo com variações sutis dessa cor. Por exemplo, a cútis branco-pardacenta que também é ligeiramente azulada indica deficiência grave de Sangue; a cútis branco-pardacenta que também é ligeiramente amarela indica deficiência de *Qi* que não consegue manter o Sangue com conseqüente sangramento; a ponta do nariz branco-pardacenta indica deficiência de Sangue originada da deficiência do Baço; a cútis branco-pardacenta sem lustro indica deficiência de *Qi* e de Sangue com Secura, enquanto a cútis branco-pardacenta e ligeiramente amarela, em mulheres após o parto, indica esgotamento do Sangue.

Branco-azulada

Observação

A cútis branco-azulada é branco-reluzente com um tom azulado sutil.

Significado clínico

A cútis branco-azulada indica Frio originado da deficiência de *Yang*. A cútis branco-reluzente descrita anteriormente também pode indicar Frio, mas a ênfase é na deficiência de *Yang*, na cútis branco-azulada, a ênfase é no Frio.

O Quadro 3.11 resume os tipos de cútis branca.

Quadro 3.11 – Cútis branca

- Branco-reluzente: deficiência de *Yang* (Baço, Estômago, Pulmões, Coração, Rins)
- Branco-embotada: deficiência grave de *Yang*
- Branco-pálida: deficiência de *Qi*
- Branco-pardacenta: deficiência de Sangue
- Branco-azulada: Frio

Cútis pardacenta

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

Observação

A cútis pardacenta é pálida, amarelada, embotada e sem lustro.

Significado clínico

A cútis pardacenta normalmente indica deficiência do *Qi* do Baço com Umidade. Em alguns casos, pode indicar deficiência crônica do *Yang* do Rim; se for acinzentada, pode indicar estase de Sangue.

O Quadro 3.12 resume a cútis pardacenta.

Quadro 3.12 – Cútis pardacenta

- Deficiência do *Qi* do Baço com Umidade
- Deficiência do *Yang* do Rim
- Estase de Sangue: pardacenta acinzentada

Cútis amarela

Sintomas e Sinais, Capítulos 56 e 68

Existem vários tipos de cútis amarela:

- amarelo-embotada
- amarelo-acinzentada
- amarelo-azulada
- amarelo-avermelhado-flutuante
- amarelo-flutuante
- amarela seca
- amarelo-enfumaçada
- amarelo-intensa
- amarelo-reluzente (icterícia)

85-7241-586-6

Amarelo-embotada

Observação

A cútis amarelo-embotada é relativamente amarelo-pálida, abatida, pardacenta e sem lustro (Prancha Colorida 3.15).

Significado clínico

A cútis amarelo-embotada sempre indica uma condição crônica deficiência e normalmente uma deficiência de Sangue. A cútis amarelo-embotada também pode indicar deficiência crônica do *Qi* do Baço.

Amarelo-acinzentada

Observação

A cútis amarelo-acinzentada é embotada, cinzenta e sem lustro (Prancha Colorida 3.16).

Significado clínico

A cútis amarelo-acinzentada é freqüentemente observada nas desarmonias do Baço e do Fígado caracterizadas por deficiência do *Qi* do Baço e estagnação do *Qi* do Fígado e/ou do Sangue do Fígado. Essa condição é freqüentemente causada por problemas emocionais profundos e os sintomas podem incluir distensão abdominal intensa, depressão, irritabilidade e má digestão.

Amarelo-azulada

Observação

A cútis amarelo-azulada é basicamente amarelo-escura com tom sutil azulado; normalmente é observada apenas nas pessoas idosas.

Significado clínico

A cútis amarelo-azulada indica estase de Sangue com Umidade-Calor.

Amarelo-avermelhado-flutuante

Observação

A cútis amarelo-avermelhado-flutuante é de um amarelo-reluzente com ligeiro matiz vermelho, dando a impressão de estar na superfície da pele.

Significado clínico

A cútis amarelo-avermelhado-flutuante indica invasão de Vento-Calor.

Amarelo-flutuante

Observação

A cútis amarelo-flutuante é de um amarelo-reluzente, dando a impressão de estar na superfície da pele (Fig. 3.17, Pranchas Coloridas).

Significado clínico

A cútis amarelo-flutuante indica invasão de Vento-Umidade de origem externa.

Amarela seca

Observação

A cútis amarela seca é embotada e sem lustro e a pele é seca, flácida e sem elasticidade (Prancha Colorida 3.18).

Significado clínico

A cútis amarela seca sempre indica desarmonia do Estômago e do Baço, normalmente decorrente de Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio.

A cor amarela, seca e fina indica Calor do Estômago por Vazio.

85-7241-586-6

Amarelo-enfumaçada

Observação

A cútis amarelo-enfumaçada é embotada, escura e "esfumaçada". É mais escura que a cútis amarelo-acinzentada (Prancha Colorida 3.19).

Significado clínico

A cútis amarelo-enfumaçada sempre indica Umidade, amiúde, com Calor. Pode indicar Umidade externa, caso em que o paciente pode sofrer de dores no corpo, ou indicar Umidade interna, em que a cútis é ligeiramente mais ressecada e não há dores no corpo. A cútis amarelo-enfumaçada também é observada quando a Umidade está associada com estagnação do *Qi*.

Amarelo-intenso

Observação

A cútis amarelo-intenso é relativamente reluzente e a cor é grossa (Prancha Colorida 3.20).

Significado clínico

A cútis amarelo-intenso indica deficiência de *Qi* e de Sangue com Umidade.

Amarelo-reluzente (icterícia)

Observação

Pacientes com icterícia apresentam conjuntivas e cútis amarelas, que podem ser amarelo-reluzente, amarelo-alaranjado ou amarelo-escuro como se enfumaçada, urina amarela e escassa, fraqueza geral, apatia e saburra da língua gordurosa.

O Capítulo 18 do *Simple Questions* afirma: *"Sintomas como urina amarelo-escura e letargia indicam icterícia... conjuntiva amarela indica icterícia."*[24] O Capítulo 74 do *Spiritual Axis* afirma: *"Se a face estiver ligeiramente amarela, os dentes amarelos com aparência de sujos, as unhas amarelas, indica icterícia. (Se também houver sintomas e sinais como letargia, urina amarelo-escura, pouco apetite e pulso Pequeno e Áspero, então indica que é a doença do Baço.)"*[25]

Significado clínico

A etiologia da icterícia, manifestada por conjuntivas e cútis amarelas, está, com freqüência, relacionada à dieta inadequada e com invasão de fatores patogênicos como Umidade, Calor e Calor Tóxico. Localiza-se com mais freqüência no Fígado, na Vesícula Biliar, no Baço e no Estômago. A natureza da doença é, amiúde, de Umidade-Calor, Frio-Umidade, Calor Tóxico ou deficiência de *Qi* e de Sangue. Sinais e sintomas como cor amarelo-reluzente como uma laranja (chamado "amarelo *Yang*"), língua Vermelha com saburra espessa, urina amarela e distensão abdominal indicam que a doença é causada pelo acúmulo de Umidade-Calor no Fígado, na Vesícula Biliar, no Baço e no Estômago. Sinais e sintomas como cor amarelo-escura enfumaçada (chamado "amarelo *Yin*") e corpo da língua Vermelho-claro com saburra branca espessa, indicam que a doença é causada por Frio-Umidade, retida no Fígado, na Vesícula Biliar, no Baço e no Estômago.

O Quadro 3.13 resume os tipos de cútis amarela.

Cútis vermelha

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

Uma cútis vermelha sempre indica Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio; indica Calor por Vazio, particularmente, quando apenas as bochechas estão vermelhas. A vermelhidão da cútis também indica Calor por Vazio quando está, de certa forma, "fina" ou "superficial", definidas anteriormente.

Quadro 3.13 – Cútis amarela

- Amarelo-pálida: deficiência do *Qi* do Baço, deficiência de Sangue
- Amarelo-acinzentada: deficiência do *Qi* do Baço com estagnação do *Qi* do Fígado ou do Sangue do Fígado
- Amarela seca: Calor no Estômago e no Baço por Plenitude ou Vazio
- Amarelo-enfumaçada: Umidade
- Amarelo-intenso: deficiência de *Qi* e de Sangue com Umidade
- Amarelo-reluzente: icterícia

O significado clínico da cútis vermelha depende também da localização da vermelhidão. Existem três tipos principais de cútis vermelha:

- bochechas vermelhas
- maçãs do rosto vermelhas
- vermelho-flutuante

Bochechas vermelhas

Observação

Nesse caso, a cútis facial está bastante vermelha e a vermelhidão está localizada em toda a área das bochechas; em alguns casos, uma bochecha pode estar mais vermelha que a outra. Normalmente, a bochecha direita reflete a condição dos Pulmões e a esquerda reflete a condição do Fígado (Pranchas Coloridas 3.21 e 3.22).

Significado clínico

A cútis facial vermelha normalmente indica Calor por Plenitude, que pode pertencer a vários órgãos, especialmente Coração, Pulmões, Fígado ou Estômago. Em casos de Calor por Plenitude, toda a área das bochechas apresenta cor vermelha intensa. Em alguns casos, a cútis vermelha pode ser observada em condições de Calor por Vazio, caso em que a cor vermelha parece "mais fina" e pode aparecer e desaparecer.

Maçãs do rosto vermelhas

Observação

Nesse caso, apenas as maçãs do rosto estão vermelhas e a cor normalmente é "mais fina" que a do Calor por Plenitude; a vermelhidão das maçãs do rosto pode surgir e desaparecer e, repetidas vezes, surge apenas à tarde ou ao anoitecer (Pranchas Coloridas 3.23 e 3.24).

Significado clínico

Maçãs do rosto vermelhas sempre indicam Calor por Vazio, que pode afetar vários órgãos, especialmente Pulmões, Coração; Estômago e Rins. O significado clínico pode ainda ser mais diferenciado de acordo com o tipo de vermelhidão e com a hora do dia em que surge.

Uma cor vermelha relativamente fina que se assemelha à maquiagem e surge à tarde, indica deficiência de Sangue; se as duas maçãs do rosto ficarem vermelho-escuras, indica Calor por Vazio; se as duas maçãs do rosto ficarem com tom de vermelho-fresco como linhas, indica deficiência de *Yin*; se ambas as maçãs do rosto ficarem com tom de vermelho-pálido, indica "vaporização dos ossos" decorrente de deficiência crônica de *Yin*.

!
Nota: não pense que as maçãs do rosto vermelhas sempre indicam deficiência de *Yin;* também podem indicar deficiência de Sangue, especialmente se ficarem evidentes à tarde (comum em mulheres)

Vermelho-flutuante

Observação

A cor vermelho-flutuante é de um tom vermelho-pálido, flutuante e "fino" que parece como ruge e pode se mover de um lugar para outro (Prancha Colorida 3.25).

Significado clínico

A cor vermelho-flutuante geralmente indica Calor por Vazio. É também observada no padrão caracterizado por falso Calor e Frio verdadeiro, que significa que o paciente sofre de Frio interno grave com separação do *Yin* e do *Yang*, que faz com que o *Yang* "flutue" para cima, dando a falsa aparência de Calor. De fato, à parte da vermelhidão da face, todos os outros sinais e sintomas apontam para Frio interno (membros frios, desejo de se encolher, respiração fraca, língua Pálida e Curta e pulso Lento). Entretanto, essa situação é bastante rara.

As Pranchas Coloridas 3.26 a 3.31, exemplificam a cútis vermelha fina e grossa, superficial e profunda, obscura e distinta.

O Quadro 3.14 resume os tipos de cútis vermelha.

Cútis azulado-esverdeada

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

"Azulado-esverdeada" é uma tradução da palavra chinesa *qing*, que pode significar azul ou verde. No contexto dos Cinco Elementos, é a cor associada com a Madeira e, portanto, faria mais sentido traduzi-la como verde. No contexto do diagnóstico facial, *qing* pode significar azulada e esverdeada; por exemplo, a cor *qing* pode indicar um padrão do Fígado, nesse caso, seria esverdeada, ou Frio interior, seria azulada (Prancha Colorida 3.32).

Existem vários tipos de cor azulada/esverdeada:

- tom pálido-esverdeado abaixo dos olhos
- azul-escuro abaixo dos olhos
- branco-azulado
- azulado-fosco
- azulado
- esverdeado

Tom pálido-esverdeado abaixo dos olhos

Observação

Um tom pálido-esverdeado abaixo dos olhos normalmente é fino e um pouco reluzente.

Quadro 3.14 – Cútis vermelha

- Bochechas vermelhas: Calor por Plenitude (Coração, Pulmões, Fígado, Estômago)
- Maçãs do rosto vermelhas: Calor por Vazio (Pulmões, Coração, Estômago, Rins) ou deficiência de Sangue
- Vermelho-flutuante: Calor por Vazio ou Falso Calor-Frio verdadeiro

85-7241-586-6

Significado clínico

A cor esverdeada-pálida abaixo dos olhos geralmente indica estagnação do *Qi* do Fígado.

Azul-escuro abaixo dos olhos

Observação

Um tom de pele azul-escuro abaixo dos olhos normalmente carece de lustro e é fosco.

Significado clínico

A cor azul-escura abaixo dos olhos indica Frio no canal do Fígado.

Branco-azulada

Observação

A cútis branco-azulada é reluzente.

Significado clínico

A cútis branco-azulada geralmente indica Frio interno ou dor crônica.

Azulado-fosco

Observação

A cútis azulada fosca é enfumaçada e sem lustro.

Significado clínico

A cútis fosca azulada indica deficiência grave do *Yang* do Coração com estase de Sangue ou dor crônica, ou ambas as situações. Quanto mais fosca e escura estiver cútis, mais grave será a condição.

Azulada

Observação

A cútis azulada é azul-reluzente e normalmente fica confinada à parte inferior da testa ou ao espaço entre as sobrancelhas nas crianças.

Significado clínico

A cútis azul-reluzente no espaço entre as sobrancelhas, nas crianças, indica Vento do Fígado, é, amiúde, observada nas convulsões.

A cútis azulada em mulheres grávidas indica estase de Sangue e deficiência de *Yang* e sempre é um sinal ruim.

Esverdeada

Observação

A cútis esverdeada é verde fosco, um pouco acinzentada e sem lustro.

Significado clínico

A cútis esverdeada sempre indica um padrão do Fígado, que pode ser estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado, Frio no canal do Fígado ou Vento no Fígado.

A cútis verde com um tom avermelhado é observada na síndrome do *Yang* Menor. A cútis verde com olhos vermelhos indica Fogo no Fígado. As bochechas verde-amareladas indicam Fleuma com ascensão do *Yang* do Fígado, amiúde, provocando dores de cabeça.

Um nariz verde indica estagnação do *Qi*, amiúde, provocando dor abdominal. A cútis verde-avermelhada e escura indica estagnação do *Qi* do Fígado transformando-se em Calor. A cor verde-pálida abaixo dos olhos indica deficiência do Sangue do Fígado. A cor verde como de um gramado indica colapso do *Qi* do Fígado.

O Quadro 3.15 resume a cútis azulada/esverdeada.

Cor da cútis escura

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

Existem vários tipos de cútis escura:

- escura e seca
- escura e fosca
- escura descorada
- muito escura

Escura e seca

Observação

A cútis escura e seca é enegrecida, a pele é seca e flácida e os lóbulos das orelhas, secos.

Significado clínico

A cútis escura e seca indica deficiência grave do *Yin* do Rim.

Escura e fosca

Observação

A cútis escura e fosca é enegrecida, mas indistinta e pálida e as órbitas dos olhos são escuras.

Quadro 3.15 – Cútis azulado-esverdeada

- Tom esverdeado-pálido abaixo dos olhos: Estagnação do *Qi* do Fígado
- Azul-escuro abaixo dos olhos: Frio no canal do Fígado
- Branco-azulada: Frio ou dor crônica
- Azulado-fosca: deficiência grave do *Yang* do Coração com estase de Sangue, dor crônica
- Azulada (em crianças): Vento do Fígado
- Esverdeada: Estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado, Frio no canal do Fígado, Vento no Fígado
- Verde com tom vermelho: Fogo no Fígado
- Bochechas verde-amareladas: Fleuma com ascensão do *Yang* do Fígado
- Nariz verde: Estagnação do *Qi* com dor abdominal
- Verde-avermelhado-escura: Estagnação do *Qi* do Fígado transformando-se em Calor
- Tom verde-pálido abaixo dos olhos: deficiência do Sangue do Fígado
- Verde como gramado: colapso do *Qi* do Fígado

85-7241-586-6

Significado clínico

A cútis escura e fosca indica deficiência grave do *Yang* do Rim com Frio por Vazio.

A cor escura ao redor das órbitas dos olhos indica deficiência do Rim com Fleuma-Fluidos ou Frio-Umidade no Aquecedor Inferior.

A cútis escura e fosca como fuligem indica o colapso do *Qi* do Rim.

Escura descorada

Observação

A cútis escura descorada é ligeiramente enegrecida com um tom claro e com cor enegrecida ao redor das órbitas; a face pode estar intumescida.

Significado clínico

A cor escura descorada indica Umidade-Frio ou Fleuma-Fluidos graves.

Muito escura

Observação

A cútis muito escura é quase negra, fosca e sem lustro.

Significado clínico

A cútis muito escura indica estase grave de Sangue.

O Quadro 3.16 resume os tipos de cor de cútis escura.

Quadro 3.16 – Cor de cútis escura
• Escura e seca: deficiência do *Yin* do Rim • Escura e fosca: deficiência do *Yang* do Rim com Frio interno • Escura ao redor das órbitas: deficiência do Rim com Fleuma-Fluidos ou Frio-Umidade no Aquecedor Inferior • Escura e fosca como fuligem: colapso do *Qi* do Rim • Escura descorada: Umidade-Frio ou Fleuma-Fluidos • Muito escura: estase de Sangue

Cútis roxa

Sintomas e Sinais, Capítulo 56

Existem dois tipos de cútis roxa:

- roxo-avermelhada
- roxo-azulada

Roxo-avermelhada

Observação

A cútis roxo-avermelhada se aproxima da cor de uma beterraba e é muito semelhante à cor roxo-avermelhada da língua.

Significado clínico

A cútis roxo-avermelhada indica estase grave de Sangue.

Roxo-azulada

Observação

A cútis roxo-azulada se aproxima da cor do mirtilo (uva-do-monte), porém, de tom mais claro e muito semelhante à cor da língua roxo-azulada.

Significado clínico

A cútis roxo-azulada indica Frio interno grave levando à estase de Sangue. A cútis roxo-azulada também é observada em casos de intoxicação por alimentos, drogas ou ervas tóxicas.

O Quadro 3.17 resume os tipos de cútis roxa.

Quadro 3.17 – Cútis roxa
• Roxo-avermelhada: estase de Sangue • Roxo-azulada: Frio interno levando à estase de Sangue, ou intoxicação

Notas

1. Citado em Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Zhen Da Quan* 中华医学望诊大全), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan, p. 82.
2. Principles of Medical Practice 1658, citado em Wang Ke Qin 1985 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, p. 56.
3. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 82.
4. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, p. 80. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
5. Ibid., p. 291.
6. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 96. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
7. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴), People's Health Publishing House, Beijing, vol. 2, p. 872. Publicado pela primeira vez em 1742.
8. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 85.
9. Simple Questions, p. 89.
10. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 85.
11. Spiritual Axis, p. 98.
12. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 86.
13. Spiritual Axis, p. 98.
14. Shi Pa Nan 1861 Origin of Medicine (*Yi Yuan* 医元), citado em Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine, p. 55.
15. Simple Questions, pp. 71-2.
16. Ibid., p. 72.
17. Ibid., p. 99.
18. Chen Shi Duo 1687 Secret Records of the Stone Room (*Shi Shi Mi Lu* 石室秘录), cited in Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine, p. 56.
19. Simple Questions, p. 90.
20. Golden Mirror of Medicine, vol. 2, pp. 866-867.
21. Spiritual Axis, p. 97.
22. Citado em Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p. 89.
23. Simple Questions, p. 98.
24. Ibid., p. 114.
25. Spiritual Axis, p. 134.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 1

Capítulo 4

Observação dos Movimentos do Corpo

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

A discussão dos "movimentos do corpo" inclui os movimentos involuntários do corpo e o seu oposto, ou seja, a rigidez ou a paralisia.

Cabeça

Os sinais discutidos são:

- tremor da cabeça
- rigidez do pescoço

Tremor da cabeça

Observação, Capítulo 5; Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

O tremor da cabeça consiste na sacudidela da cabeça, com esta, normalmente, se movendo para trás e para frente. O tremor varia de muito brando, com pequena amplitude, a muito pronunciado, com grande amplitude.

Significado clínico

O tremor da cabeça sempre indica Vento interno, o qual se origina do Fígado. O Vento do Fígado pode ser de dois tipos: por Plenitude ou por Vazio: o tipo decorrente de Plenitude se desenvolve pela ascensão do *Yang* do Fígado ou pelo Fogo do Fígado; o tipo decorrente de Vazio desenvolve-se por deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou de deficiência do Sangue do Fígado. O tremor da cabeça é pronunciado no tipo decorrente de Plenitude e brando no tipo decorrente de Vazio. Em alguns casos, a causa pode ser o esgotamento do *Yin* do Coração e, assim, o tremor será fino.

Rigidez do pescoço

Observação

"Rigidez do pescoço" indica que o paciente encontra dificuldade em curvar a cabeça para frente ou para trás e de virar a cabeça de um lado para outro.

Significado clínico

Nas situações agudas, a rigidez do pescoço pode indicar uma invasão de Vento externo, que, nesse caso, será acompanhada por todas as manifestações típicas de uma invasão exterior, como aversão ao frio, febre, dor de cabeça e pulso Flutuante. Vento-Frio e Vento-Calor podem causar rigidez do pescoço, mas é mais provável de ocorrer com uma invasão de Vento-Frio (na verdade, é um dos principais sintomas da invasão de Vento-Frio, como está registrado no *Discussion of Cold Induced Diseases* – ver Bibliografia). Outra possível condição aguda que causa rigidez do pescoço ocorre quando a Umidade e o Frio de origem externa invadem os músculos do pescoço e, nesse caso, também há dor acentuada do pescoço; este é um caso de Síndrome de Obstrução Dolorosa aguda e é relativamente comum.

Em casos crônicos, a rigidez do pescoço é decorrente de uma fraqueza do canal da Bexiga no pescoço ocorrendo junto a uma condição de deficiência do Rim ou, então, é devido ao Vento interno. As duas situações são mais comuns nas pessoas idosas.

O Quadro 4.1 resume os padrões de base da rigidez do pescoço.

Quadro 4.1 – Rigidez do pescoço

- Rigidez com aversão ao frio, pulso Flutuante: invasão de Vento externo
- Rigidez e dor: invasão de Frio externo e Umidade
- Rigidez branda e tontura: deficiência da Bexiga e do Rim

Face

Os sinais da face discutidos são:

- desvio do olho e da boca
- paralisia facial (paralisia de Bell)
- tique facial

Desvio do olho e da boca

Observação, Capítulo 5; Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

O desvio dos olhos e da boca consiste no puxamento da boca em direção ao lado saudável e na incapacidade de fechar ou abrir o olho completamente; além disso, o paciente encontra dificuldade em mover os músculos da face, encher as bochechas, dar um sorriso largo e assobiar.

Significado clínico

O desvio do olho e da boca é uma conseqüência de golpe de Vento e, normalmente, é observado nas pessoas de meia-idade ou idosas; sempre indica Vento interno afetando os músculos da face.

Quando o desvio dos olhos e da boca se segue a um derrame, é chamado de paralisia facial central na medicina ocidental, já que se origina do sistema nervoso central. Na paralisia facial que se segue a um golpe de Vento, os nervos acima dos olhos não são afetados, ou seja, o movimento das sobrancelhas e de franzir a testa são normais. Ao contrário, na paralisia facial periférica (paralisia de Bell), o paciente fica incapaz de elevar as sobrancelhas e de franzir a testa no lado paralisado. A Figura 4.1 mostra o desvio do olho e da boca.

Paralisia facial (paralisia de Bell)

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A paralisia facial é decorrente de uma lesão nos nervos periféricos, enquanto o desvio dos olhos e da boca que se segue a um derrame tem origem no sistema nervoso central. Do ponto de vista chinês, a paralisia facial é decorrente de uma invasão de Vento externo, enquanto o desvio dos olhos e da boca que se segue a um derrame é decorrente de Vento interno.

Observação

A paralisia facial é caracterizada pelo desvio da boca, pelo fechamento incompleto do olho e pela incapacidade de mover os músculos da face, assobiar, encher as bochechas ou elevar as sobrancelhas e franzir a testa no lado afetado (Prancha Colorida 4.1).

85-7241-586-6

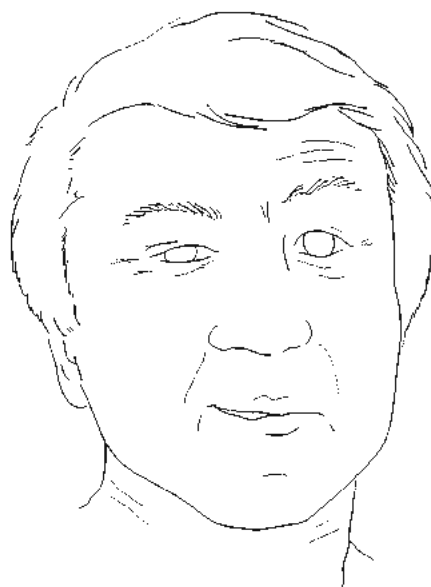



Figura 4.1 – Desvio do olho e da boca.

Significado clínico

A paralisia facial é decorrente da invasão de Vento externo nos músculos da face e, principalmente, nos canais do *Yang* Brilhante.

Tique facial

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

O tique consiste em um espasmo involuntário dos músculos da face.

Significado clínico

Na medicina chinesa, um tique facial pode ser decorrente de vários padrões, entre os quais, a estagnação do *Qi* do Fígado, a deficiência do Sangue do Fígado, Vento do Fígado, Vento do Fígado com Fleuma e Vento externo.

Quando decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado, o tique facial será acompanhado por irritabilidade, depressão, tendência a chorar, distensão abdominal, dor de cabeça e pulso em Corda.

A deficiência de Sangue do Fígado causa tique facial porque há falha na nutrição dos músculos da face, dando origem à ascensão do Vento por Vazio; outros sintomas podem incluir tontura, visão turva, cútis pálida e embotada e pulso Áspero.

O Vento do Fígado pode levar ao tique facial porque é da natureza do Vento interno provocar movimentos involuntários. O tique facial causado por Vento do Fígado é mais comum nos idosos e vem acompanhado por vertigem, dor de cabeça, perda do equilíbrio e pulso em Corda.

Nos idosos, o Vento do Fígado freqüentemente se combina com a Fleuma, podendo, ambos, provocar tique facial. Outros sintomas incluem vertigem, náusea, dor de cabeça, sensação de opressão no tórax, tendência a estar com sobrepeso, língua Aumentada e pulso em Corda e Escorregadio.

O Vento externo pode causar tique facial temporário.

O Quadro 4.2 resume os padrões de base do tique facial.

Quadro 4.2 – Tique facial

- Tique e irritabilidade, depressão, pulso em Corda: estagnação do *Qi* do Fígado
- Tique e tontura, visão turva, pulso Áspero: deficiência do Sangue do Fígado
- Tique e vertigem, pulso em Corda: Vento do Fígado
- Tique e vertigem, náusea, pulso em Corda e Escorregadio: Vento do Fígado com Fleuma
- Tique temporário: Vento externo

Membros e Corpo

Os sinais dos membros e do corpo discutidos são:

- paralisia
- tremor ou espasticidade dos membros
- espasmos dos músculos
- opistótono
- contração dos membros
- hemiplegia
- tremor das mãos
- tremor dos pés
- contração dos dedos

85-7241-586-6

Paralisia

Observação, Capítulos 18 e 19; Sintomas e Sinais, Capítulo 68

A paralisia é chamada de *Tan Huan* em chinês, que pode ser escrito com dois conjuntos diferentes de caracteres, e o segundo deles significa "expandido" e "relaxado" (ver Glossário dos Termos Chineses).

Observação

Na paralisia, a fraqueza dos músculos dos quatro membros impede a função adequada das pernas ou dos braços ou de ambos. A paralisia é vista apenas em condições crônicas e proteladas e, normalmente, é, mas nem sempre, acompanhada por flacidez dos músculos, que, na medicina chinesa, pertence à categoria de doenças de Atrofia (síndrome *Wei*). Nos casos brandos, a paralisia consiste na fraqueza dos braços e das pernas que cria lentidão do movimento, enquanto nos casos graves, o movimento dos braços ou das pernas ou de ambos, encontra-se gravemente prejudicado ou completamente comprometido, ficando, o paciente, confinado a uma cadeira de rodas.

Na medicina chinesa, esse tipo de paralisia é freqüentemente visto nas lesões espinais ou em doenças neurológicas como esclerose múltipla ou doença do neurônio motor.

Significado clínico

A paralisia pode ser decorrente de muitos padrões diferentes, dependendo da gravidade da doença.

Em termos gerais, nos estágios iniciais da paralisia, pode haver invasão de Umidade externa ocorrendo junto a um estado de Deficiência.

Nos estágios mais adiantados, a paralisia é, amiúde, decorrente de uma deficiência geral de *Qi* e de Sangue e, em particular, de uma deficiência do Estômago e do Baço, que ficam incapazes de transportar o *Qi* para os membros.

Em estágios ainda mais avançados, o padrão principal que surge na paralisia é uma deficiência do Fígado e dos Rins, que pode se manifestar com deficiência de *Yin* ou de *Yang*. Nesse estágio, a condição é complicada pelo possível desenvolvimento de fatores patogênicos como Vento interno (que pode provocar espasticidade dos membros), estase de Sangue (que pode provocar dor nos membros) ou Fleuma (que pode provocar entorpecimento dos membros).

Nas doenças febris agudas que evoluem até o nível do Sangue, pode haver desenvolvimento de deficiência de *Yin*, que causa desnutrição considerável dos canais e, portanto, à paralisia; esta é, por exemplo, a patologia da paralisia originada da poliomielite.

Lógico que a paralisia decorrente de uma lesão espinal é diferente, já que é devida a um traumatismo externo e não está incluída em nenhum dos padrões citados anteriormente. Entretanto, em um paciente sofrendo de uma paralisia decorrente de lesão espinal, essa condição irá, com o tempo, levar a uma deficiência do Estômago e do Baço.

O Quadro 4.3 resume os padrões de base da paralisia.

Esclerose múltipla

A esclerose múltipla é um exemplo de paralisia comumente observado no Ocidente, em países industrializados, podendo-se identificar claramente os padrões dados em sua evolução patológica. Existem quatro estágios na evolução patológica da esclerose múltipla (Quadro 4.4). O estágio inicial é caracterizado por invasão de Umidade Externa e os sintomas são puramente de entorpecimento e de formigamento. O segundo estágio é caracterizado por deficiência do Estômago e do Baço e, nesse estágio, o paciente começa a sentir dificuldade para andar. O terceiro estágio é caracterizado por deficiência do Fígado e dos Rins, que falham em nutrir os tendões e os ossos, e o paciente sente dificuldade relevante em caminhar, ocorrendo também incontinência urinária originada da deficiência dos Rins. O quarto estágio é caracterizado pelo desenvolvimento de fatores patogênicos, que podem ser Vento interno, este mesmo originado da deficiência do Fígado e do Rim e causando espasticidade dos membros ou estase de Sangue causando dor nos membros.

Tremor ou espasticidade dos membros

Observação, Capítulos 14 e 18; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulos 64 e 66

"Tremor e espasticidade dos membros" é uma tradução dos caracteres chineses *zhi zhong*. *Zhi* significa "contração ou dobrar os membros" e *zhong* significa "relaxamento ou estiramento dos membros"; entretanto, esses dois termos podem indicar espasticidade ou tremor dos membros.

Observação

O paciente pode sofrer de contração, relaxamento ou tremor dos membros.

Quadro 4.3 – Paralisia

- Fraqueza branda dos membros, sensação de peso: invasão de Umidade externa
- Fraqueza dos membros, dificuldade de andar: deficiência de *Qi* e de Sangue (Estômago e Baço)
- Dificuldade importante de andar: deficiência do Fígado e dos Rins

Quadro 4.4 – Esclerose múltipla

1. Umidade: entorpecimento e formigamento
2. Deficiência do Estômago e do Baço: dificuldade em andar
3. Deficiência do Fígado e dos Rins: dificuldade considerável em andar e incontinência urinária
4. Vento interno: espasticidade dos membros
5. Estase de sangue: dor nos membros

85-7241-586-6

Significado clínico

A espasticidade ou tremor dos membros pode ser decorrente de muitos padrões diferentes. O Vento do Fígado é o padrão com maior probabilidade de causar essa condição em suas três possíveis manifestações, que são, Vento por Plenitude originado pela ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado, Vento por Vazio originado da deficiência do *Yin* do Fígado ou do Sangue do Fígado, ou Vento combinado com Fleuma. Em casos de Vento por Plenitude, a espasticidade ou tremor dos membros são pronunciados e o paciente também sofre de vertigem pronunciada. Em casos de Vento por Vazio, a espasticidade ou o tremor são brandos e o paciente mostra sintomas de deficiência de Sangue do Fígado ou de deficiência do *Yin* do Fígado. Quando o Vento se combina com Fleuma, o paciente também vai sofrer de entorpecimento e peso dos membros, a língua fica Aumentada e o pulso fica em Corda e Escorregadio. A epilepsia é um exemplo de uma doença normalmente caracterizada por Vento e Fleuma internos.

Os mesmos sintomas podem ser causados por deficiência geral de *Qi* e de Sangue, que falham em nutrir os tendões e os músculos que são brandos.

A espasticidade e o tremor dos membros também podem surgir no nível do Sangue (dos Quatro Níveis), quando o Calor gerado pela doença febril provoca Vento no Fígado ou esgota o *Yin* gerando Vento por Vazio.

O Quadro 4.5 resume os padrões de base do tremor ou da espasticidade dos membros.

Espasmos dos músculos

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

Observação

Espasmos dos músculos consistem na contração ou vibração involuntárias dos músculos superficiais: na medicina ocidental, esse fenômeno é chamado de "fasciculação".

Quadro 4.5 – Tremor ou espasticidade dos membros

- Espasticidade grave ou tremor grave com grande amplitude, vertigem, pulso em Corda: Vento do Fígado (tipo Plenitude)
- Espasticidade branda ou tremor brando com pequena amplitude, tontura, pulso Fino e em Corda: Vento do Fígado (tipo Vazio)
- Entorpecimento e peso dos membros, língua Aumentada, pulso em Corda e Escorregadio: Vento do Fígado com Fleuma
- Espasticidade branda ou tremor brando dos membros, cansaço, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero: deficiência de *Qi* e de Sangue

Significado clínico

Os espasmos musculares podem ser decorrentes de deficiência de *Yang*, transbordamento de Água ou deficiência de *Qi* e de Sangue.

Na deficiência de *Yang*, os espasmos dos músculos são decorrentes da falta de nutrição dos músculos superficiais pelo *Qi* Defensivo (que é *Yang* por natureza). O Capítulo 3 do *Simple Questions afirma: "A parte refinada do* Yang Qi *nutre a Mente, enquanto a parte mole nutre os tendões."*[1]

O transbordamento de Água indica uma condição de deficiência grave de *Yang*, levando ao acúmulo de líquidos, que pode ocorrer no Coração, nos Pulmões ou nos músculos. O acúmulo de Água nos músculos pode provocar espasmos.

A deficiência geral de *Qi* e de Sangue também pode provocar espasmos musculares, quando o *Yang Qi* falha em nutrir os músculos superficiais e o Sangue falha em nutrir os músculos e os tendões.

O Quadro 4.6 resume os padrões de base dos espasmos musculares.

Opistótono

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

Observação

Opistótono indica um espasmo em que a cabeça e os calcanhares ficam curvados para trás e o corpo fica vergado para frente e apoiado sobre a cabeça e os calcanhares (Fig. 4.2).

85-7241-586-6

Significado clínico

O opistótono é sempre decorrente de Vento do Fígado, que se desenvolve no nível do Sangue de uma doença febril. Também pode ocorrer após o parto, quando a mãe sofre de infecção, mas esse caso é raramente observado nos países ocidentais modernos.

Contração dos membros

Observação, Capítulo 18; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Observação

A contração dos membros consiste em um aperto involuntário dos punhos ou em contração dos pés acom-

Quadro 4.6 – Espasmos dos músculos

- Espasmos com sensação de frio, cansaço, pulso Profundo e Lento: deficiência de *Yang*
- Espasmos com edema, tosse com expectoração de fleuma profusa e aquosa, língua Úmida: transbordamento de Água
- Espasmos com cansaço, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero: deficiência de *Qi* e de Sangue

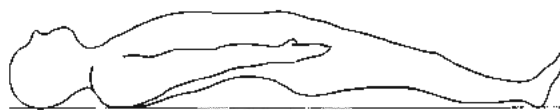



FIGURA 4.2 Opistótono.

panhada por rigidez dos membros afetados, ficando o paciente incapacitado de esticar os membros. A contração pode afetar qualquer articulação como a dos dedos, dos punho, do cotovelo, do tornozelo e dos joelhos. A contratura de Dupuytren, amiúde, envolve o dedo anular ou o dedo mínimo, é um exemplo dessa condição.

Significado clínico

A contração dos membros pode ocorrer em várias doenças como artrite, convulsões ou golpe de Vento. Os padrões que causam essa condição são normalmente uma deficiência geral do *Qi* e do Sangue, Vento interno, Frio, Umidade, Fleuma ou estase de Sangue; na maioria dos casos, os órgãos Fígado e Rim estão particularmente envolvidos porque nutrem os tendões e os ossos.

A deficiência geral de *Qi* e de Sangue pode causar contração de uma articulação em particular devido à falha do Sangue em nutrir os tendões. Por exemplo, uma deficiência de Sangue pode afetar os canais do cotovelo e provocar uma contração nessa articulação.

O Vento Interno do Fígado pode causar contração de qualquer articulação e isso é freqüentemente observado após um golpe de Vento.

O Frio, por sua própria natureza, tem tendência em contrair e pode, portanto, causar contração de qualquer articulação; freqüentemente observado na Síndrome de Obstrução Dolorosa, esse caso, amiúde, afeta o cotovelo ou o joelho e é acompanhado por dor.

A Umidade pode causar contração de uma articulação pela obstrução dos tendões e dos músculos; essa situação também é observada na Síndrome de Obstrução Dolorosa e afeta particularmente o punho ou os dedos, causando não apenas contração, mas, também, tumefação.

A Fleuma também pode causar contração de uma articulação pela obstrução de tendões, músculos e ossos; essa condição é observada nos estágios avançados da Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente de Frio ou Umidade complicada por Fleuma e se manifesta não apenas com uma contração da articulação, mas também com deformidades ósseas.

A estase de Sangue causa contração e rigidez das articulações porque este falha em nutrir os tendões e os ossos e estagna nas articulações; essa condição é também observada nos estágios avançados da Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente de Umidade ou Frio complicada por estase de Sangue, que causa dor intensa e rigidez.

O Quadro 4.7 resume os padrões de base da contração dos membros.

Quadro 4.7 – Contração dos membros

- Contração branda, cansaço, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero: deficiência de *Qi* e de Sangue
- Contração pronunciada, vertigem, pulso em Corda: Vento do Fígado
- Contração pronunciada e dor, sensação de frio, melhora pelo calor: Frio
- Contração das articulações com tumefação, sensação de peso: Umidade
- Contração das articulações com tumefação e deformidades ósseas: Fleuma
- Contração e rigidez das articulações com dor intensa, língua Roxa: estase de Sangue

Hemiplegia

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

Observação

A hemiplegia consiste na paralisia unilateral do braço ou da perna ou de ambos.

Significado clínico

A hemiplegia é observada no estágio de seqüelas de golpe de Vento e os principais padrões causais são Vento do Fígado e Fleuma. Em casos prolongados, depois de um golpe de Vento, pode também haver desenvolvimento de estase de Sangue, que provoca rigidez pronunciada e dor dos membros além da paralisia.

Tremor das mãos

Observação, Capítulo 14; Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Observação

"Tremor das mãos" consiste em um tremor involuntário das mãos ou de todo o braço. O tremor pode ser muito pronunciado e com grande amplitude ou bem brando com pequena amplitude. Pode ser unilateral ou bilateral. O paciente tem dificuldade de segurar um livro, uma colher ou uma xícara.

Significado clínico

"Tremor das mãos" sempre indica Vento interno. O Vento Interno, por sua vez, pode se originar da ascensão do *Yang* do Fígado, do Fogo do Fígado, da deficiência de Sangue do Fígado ou da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim. Quando se origina do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado, o Vento tem natureza de Plenitude e o tremor é pronunciado; quando se origina de uma Deficiência, o Vento tem natureza de Vazio e o tremor é brando. Além dos padrões expostos, nos idosos, o Vento interno é freqüentemente complicado por Fleuma.

Para os alcoólatras, o tremor fino das mãos é causado por Fleuma-Calor. Em raros casos, a retenção de Umidade nos músculos e tendões das mãos também pode causar um tremor fino.

Tremor dos pés

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Observação

"Tremor dos pés" consiste em um tremor involuntário dos pés ou de toda a perna, que pode ser unilateral ou bilateral. O paciente tem dificuldade para andar e pode haver atrofia do membro inferior.

Significado clínico

O tremor dos pés ou da perna normalmente é decorrente de Vento interno por Vazio, ou seja, originado da deficiência de Sangue do Fígado ou da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim.

Contração dos dedos

Observação, Capítulo 14; Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Observação

"Contração dos dedos", que pode ser unilateral ou bilateral, consiste na contratura involuntária dos dedos e da sua curvatura permanente com incapacidade de estender a mão. O movimento dos músculos e dos tendões acima do pulso é normal.

Significado clínico

A contração dos dedos é decorrente da deficiência de Sangue ou do *Yin*, ou de ambos, ou da invasão de Frio nos tendões e nos músculos, como ocorre na Síndrome da Obstrução Dolorosa. No primeiro caso, o Sangue deficiente falha em nutrir os tendões, que, com o tempo, contraem pela falta de líquidos; no segundo caso, o Frio externo invade os tendões e os músculos das mãos, causando sua contração.

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, p. 17. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Observação das Partes do Corpo

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

Esta seção discute a observação das partes individuais do corpo. A Seção 1 tratou da observação da forma do corpo, da cútis e das características mentais. Essas são as principais coisas que observaríamos assim que o paciente entra na sala de consulta, fornecendo-nos, desse modo, a imagem geral da constituição do paciente e da desarmonia em potencial.

Depois de observar essas características gerais, procedemos à observação das partes individuais do corpo, geralmente começando de cima e seguindo para baixo. Algumas dessas partes são observáveis, à medida que o paciente fala e outras só podem ser observadas quando o paciente se despe e se deita na maca de exame. Além disso, algumas dessas partes são observadas rotineiramente (por exemplo, ouvidos, cabelos, boca, etc.) e outras, se o paciente nos pede (por exemplo, genitálias e mamas nas mulheres). A observação das duas excreções foi acrescentada aqui a título de conclusão, embora não seja realizada sob as circunstâncias clínicas normais; essa observação pode ser realizada se virmos os pacientes em suas casas em condição aguda.

É importante proceder a observação das partes individuais do corpo com a observação da forma do corpo e do comportamento como um todo, como descrito na seção anterior. Não devemos dar importância desproporcionada a uma parte individual do corpo (por exemplo, as orelhas) à custa da observação da forma do corpo e do comportamento como um todo. (A observação das cores faciais foi discutida no Capítulo 3.)

85-7241-586-6

PARTE 1
SEÇÃO 2
Capítulo 5

Observação da Cabeça, da Face e dos Cabelos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Cabeça

Na observação da cabeça, deve-se, antes de qualquer coisa, fazer uma avaliação geral da constituição do paciente baseando-se nas características faciais. Uma pessoa com boa constituição tem, normalmente, cabeça com características regulares, testa larga e orelhas longas com lóbulos das orelhas grossos. Uma pessoa com constituição ruim tem cabeça pequena demais ou com características irregulares e orelhas pequenas com os lóbulos das orelhas pequenos.

As características discutidas aqui são:

- couro cabeludo seco
- vermelhidão e dor no couro cabeludo
- tremor da cabeça
- tumefação em toda a cabeça
- furúnculos no couro cabeludo
- úlceras no couro cabeludo
- úlceras na região mastóidea
- erosão do couro cabeludo
- cabeça inclinada para um lado
- cabeça inclinada para trás
- fechamento tardio das fontanelas

Couro cabeludo seco

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Couro cabeludo seco indica deficiência do *Yin* do Fígado ou do Rim ou de ambos.

Vermelhidão e dor no couro cabeludo

Vermelhidão e dor no couro cabeludo indicam invasão aguda de Vento-Calor ou a explosão do Fogo do Fígado.

Tremor da cabeça

Observação, Capítulo 4; Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Tremor da cabeça indica Vento Interno do Fígado e é observado na doença de Parkinson em pessoas idosas.

Tumefação em toda a cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A tumefação da face e de toda a cabeça com vermelhidão dos olhos é chamada "Doença Quente de Cabeça Grande", decorrente de Vento-Calor com Calor Tóxico invadindo o Aquecedor Superior. É observada com freqüência na parotidite.

Furúnculos no couro cabeludo

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Furúnculos no couro cabeludo são decorrentes de Fogo do Fígado, Umidade-Calor no canal do Fígado ou de Calor Tóxico.

Úlceras no couro cabeludo

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Úlceras no couro cabeludo são decorrentes de Fogo do Fígado, Umidade-Calor no canal do Fígado ou, se localizadas na região do ponto VG-20 (*Baihui*), Calor no Vaso Governador.

Úlceras na região mastóidea

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Úlceras na região mastóidea são decorrentes de Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar ou de Fogo do Fígado.

Erosão do couro cabeludo

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Erosão do couro cabeludo (quando a pele fica fragmentada) com prurido e exsudação de um fluido é decorrente de Umidade-Calor no canal do Fígado.

Cabeça inclinada para um lado

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Se a cabeça se inclina para um lado e o paciente fica incapaz de mantê-la reta, isso é decorrente da deficiência e do afundamento do *Qi* do Baço ou de uma deficiência do Mar das Medulas.

Cabeça inclinada para trás

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Se a cabeça fica inclinada para trás com os olhos revirados para cima, isso indica Vento Interno do Fígado, freqüentemente observado em doenças febris agudas de crianças.

Fechamento tardio das fontanelas

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

Nos bebês, deve-se observar as fontanelas: o fechamento tardio das fontanelas indica constituição hereditária do Rim fraca. A fontanela posterior normalmente fecha cerca de 2 meses após o nascimento, a fontanela esfenóide fecha com cerca de 3 meses, a fontanela mastóidea fecha perto do final do primeiro ano de vida e a fontanela anterior pode não se fechar completamente até o meio ou o final do segundo ano de vida.

O Quadro 5.1 resume os sinais da cabeça.

Face

O aspecto mais importante da observação da face é a cor da cútis, que já foi descrita no Capítulo 3. Outros sinais diagnósticos da face incluem edema, tumefação, manchas, úlceras e linhas.

As seguintes características serão discutidas:

- acne
- erupções papulares/maculares
- edema da face
- tumefação e vermelhidão da face
- tumefação, vermelhidão e dor nas bochechas
- úlceras abaixo do arco zigomático
- linhas na face
- desvio do olho e da boca

Acne

Observação, Capítulo 21; Sintomas e Sinais, Capítulos 55 e 77

A acne na face normalmente é decorrente de Umidade-Calor, em condições crônicas ocorrendo em uma condição de deficiência de *Qi*. Em casos graves, quando as pústulas são muito grandes e dolorosas, é decorrente de Calor Tóxico. Se as pústulas forem arroxeadas e foscas, há estase de Sangue.

Quadro 5.1 – Sinais da cabeça

- Couro cabeludo seco: deficiência do *Yin* do Fígado/Rim
- Vermelhidão e dor no couro cabeludo: Vento-Calor ou Fogo do Fígado
- Tremor da cabeça: Vento do Fígado
- Tumefação na cabeça e face: Vento-Calor com Calor Tóxico (parotidite)
- Furúnculos no couro cabeludo: Fogo do Fígado, Umidade-Calor ou Calor Tóxico
- Úlceras no couro cabeludo: Fogo do Fígado, Umidade-Calor ou Calor no Vaso Governador
- Úlceras na região mastóidea: Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar ou Fogo do Fígado
- Erosão do couro cabeludo com prurido e exsudação: Umidade-Calor no canal do Fígado
- Cabeça inclinada para um lado: Deficiência do *Qi* do Baço ou deficiência do Mar das Medulas
- Cabeça inclinada para trás com olhos revirados para cima: Vento do Fígado
- Fechamento tardio das fontanelas: constituição hereditária do Rim fraca

85-7241-586-6

Erupções papulares/maculares

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Erupções papulares na face e no nariz indicam Calor no Pulmão e erupções maculares, Calor no Sangue.

Edema da face

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

O edema agudo da face é decorrente de invasão de Vento-Água nos Pulmões; o edema crônico, de deficiência do *Yang* do Baço e do Pulmão.

Tumefação e vermelhidão da face

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Tumefação aguda e vermelhidão da face indicam invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico, condição observada nas doenças febris infecciosas.

Tumefação, vermelhidão e dor nas bochechas

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Tumefação, vermelhidão e dor nas bochechas e abaixo da mandíbula indicam invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico e, normalmente, é um quadro observado na parotidite.

Úlceras abaixo do arco zigomático

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Úlceras abaixo do arco zigomático são decorrentes de Calor Tóxico no Estômago.

Linhas na face

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Se houver linhas na face e a pele tiver uma superfície muito irregular, isso indica deficiência de Sangue ou Calor com Secura, normalmente relacionado com estresse emocional.

Desvio do olho e da boca

Observação, Capítulo 4; Sintomas e Sinais, Capítulo 55

O desvio do olho e da boca que não afeta as sobrancelhas e a testa é decorrente de Vento Interno, observado em pacientes que foram acometidos por derrame em decorrência de Vento. O desvio do olho e da boca com incapacidade de erguer uma sobrancelha e de franzir a testa de um lado indica invasão de Vento externo nos canais da face e é observado na paralisia de Bell.

O Quadro 5.2 resume os sinais da face.

Quadro 5.2 – Sinais da face

- Edema agudo: invasão de Vento-Água nos Pulmões
- Edema crônico: deficiência do *Yang* do Pulmão e do Baço
- Tumefação aguda e vermelhidão: Vento-Calor com Calor Tóxico
- Tumefação aguda, vermelhidão e dor abaixo da mandíbula: Vento-Calor com Calor Tóxico (parotidite)
- Úlceras abaixo do arco zigomático: Calor Tóxico no Estômago
- Pápulas na face e no nariz: Calor no Pulmão (nível do *Qi*)
- Máculas na face e no nariz: Calor no Sangue
- Linhas na face com superfície da pele irregular: deficiência de Sangue ou Calor e Secura
- Desvio do olho e da boca (não afetando as sobrancelhas e a testa): paralisia facial por derrame decorrente de Vento
- Desvio do olho e da boca (afetando as sobrancelhas e a testa): paralisia facial periférica (paralisia de Bell; invasão de Vento externo)

Cabelos

O desenvolvimento da cabeça e dos cabelos depende, em grande parte, do estado dos Rins e do Fígado. Os Rins influenciam os ossos, que determinam a estrutura da cabeça, e governam a Medula, que determina o desenvolvimento normal do cérebro. Rins e Fígado influenciam o crescimento dos cabelos e, portanto, seu crescimento normal, sua cor e consistência dependem dos Rins e do Fígado.

Os padrões que causam cada um dos sinais dos cabelos, discutidos a seguir, estão relacionados com mais detalhes no Capítulo 55.

As seguintes condições serão discutidas:

- queda de cabelos
- alopecia
- cabelos secos e quebradiços
- cabelos oleosos
- cabelos grisalhos precocemente
- caspas

Queda de cabelos

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

O termo "queda de cabelos" se refere à perda gradual de cabelos, ou ao seu crescimento lento ou a um cabelo excessivamente fino.

Significado clínico

O crescimento e a espessura dos cabelos dependem, em grande parte, do estado do Fígado e dos Rins e, especificamente, do Sangue do Fígado e da Essência dos Rins: portanto, a perda gradual de cabelos pode ser decorrente de deficiência do Sangue do Fígado ou da deficiência da

Essência do Rim ou de ambas as situações. Entretanto, existem também causas de perda de cabelos por Plenitude e, em particular, Calor no Sangue, que provoca a queda dos cabelos pelo ressecamento dos folículos pilosos; esse Calor no Sangue normalmente se origina do Fogo do Fígado que ascende até a cabeça, causando a queda dos cabelos.

A perda dos cabelos ocorre, com freqüência, após uma doença grave aguda ou crônica e prolongada. Logicamente, também podem haver causas externas para a queda de cabelos e um exemplo delas é a queda de cabelos após sessões de quimioterapia.

Em alguns casos, pode ocorrer calvície em pessoas jovens. Se um jovem não apresentar nenhum sinal de deficiência do Fígado ou do Rim e tiver um corpo forte, isso significa que a calvície é uma característica hereditária e não tem nenhum significado clínico.

O Quadro 5.3 resume as causas de queda de cabelos.

Alopecia

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

A alopecia se refere à queda súbita de cabelos que, normalmente, caem aos montes.

Significado clínico

A alopecia pode ser decorrente de vários fatores: Calor no Sangue (normalmente originado de Fogo do Fígado), que desidrata os folículos pilosos; ou ascensão do Fogo interno até a cabeça; ou estase de Sangue, quando o Sangue estagnado na cabeça impede que um novo Sangue nutra os cabelos.

O Quadro 5.4 resume os padrões de base da alopecia.

Cabelos secos e quebradiços

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

A descrição se refere ao cabelo que é seco, quebradiço e excessivamente fino.

Significado clínico

A causa mais comum de cabelos secos e quebradiços é a deficiência de Sangue do Fígado ou do *Yin* do Rim ou de ambas as situações; como o Fígado e os Rins são os principais órgãos que nutrem os cabelos, a sua deficiência torna os cabelos secos, finos e quebradiços.

Quadro 5.3 – Queda de cabelos

- Deficiência do Sangue do Fígado/Essência do Rim
- Calor no Sangue (por Fogo do Fígado)
- Doença grave aguda
- Doença crônica prolongada
- Quimioterapia

Quadro 5.4 – Alopecia

- Calor no Sangue: queda de cabelos aos montes, cabelos ressecados, sensação de calor, sede, língua Vermelha, pulso Rápido
- Vento Interno: queda de cabelos aos montes, vertigem, pulso em Corda
- Estase de Sangue: queda de cabelos aos montes, cútis escura, língua Roxa

85-7241-586-6

A deficiência geral do *Qi* e de Sangue, normalmente envolvendo o Sangue do Fígado, também pode fazer os cabelos se tornarem secos e quebradiços pelas mesmas razões indicadas anteriormente.

A deficiência do Estômago e do Baço pode fazer os cabelos se tornem excessivamente finos e quebradiços, quando estes não são nutridos pelas Essências dos Alimentos produzidas pelo Estômago. Essa condição é, amiúde, causada por preocupação, melancolia ou excesso de estudo, situações que enfraquecem o Baço.

A perda crônica de sangue, como pode ocorrer na menorragia crônica, também pode fazer os cabelos se tornarem secos e finos porque não há Sangue suficiente para nutri-los.

O Quadro 5.5 resume as causas de cabelos secos e quebradiços.

Cabelos oleosos

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Cabelos oleosos sempre são um sinal de Umidade (com ou sem Calor) ou de Fleuma.

Cabelos grisalhos precocemente

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

A "precocidade de cabelos grisalhos" refere-se ao fato de os cabelos se tornarem brancos ou grisalhos muito cedo na vida de uma pessoa; logicamente que é normal os cabelos se tornarem grisalhos com a idade, não indicando uma patologia.

Significado clínico

A causa mais comum da precocidade dos cabelos grisalhos é a deficiência do Sangue do Fígado ou da Es-

Quadro 5.5 – Cabelos secos e quebradiços

- Deficiência do Sangue do Fígado/Essência do Rim
- Deficiência geral de *Qi* e de Sangue
- Deficiência do Estômago e do Baço
- Perda crônica de sangue

sência do Rim ou de ambas as situações, com falha da nutrição adequada dos cabelos. Outra causa é uma deficiência geral de *Qi* e de Sangue. O fato de os cabelos se tornarem grisalhos subitamente, em geral, tem como causa o Fogo do Fígado ou do Coração causados por choque ou por transtorno emocional muito intenso como a raiva.

A precocidade de cabelos grisalhos em uma pessoa jovem que tem corpo forte e encontra-se em boa saúde é puramente hereditária e não tem nenhum significado clínico.

Os cabelos tornando-se amarelados e secos normalmente indicam deficiência de Sangue e de Essência.

O Quadro 5.6 resume as causas da precocidade dos cabelos grisalhos.

Quadro 5.6 – Precocidade dos cabelos grisalhos
• Deficiência do Sangue do Fígado/Essência do Rim • Deficiência geral do *Qi* e do Sangue • Fogo do Fígado e do Coração • Hereditariedade

Caspa

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Observação

A causa mais comum de caspa é a deficiência de Sangue do Fígado, que falha em nutrir o couro cabeludo. Se a produção de caspa for profusa e em turnos, é decorrente de Vento do Fígado, normalmente originado da deficiência do Sangue do Fígado.

A caspa também pode ser decorrente de condições de Calor; em particular, de Fogo do Fígado, Umidade-Calor no Fígado afetando a cabeça ou de Calor Tóxico.

Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos na caspa, ver Parte 5, Capítulo 55.

O Quadro 5.7 resume as causas da caspa.

Quadro 5.7 – Caspa
• Deficiência de Sangue do Fígado • Vento do Fígado • Fogo do Fígado • Umidade-Calor no Fígado • Calor Tóxico

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 6

Observação dos Olhos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Do ponto de vista dos Cinco Elementos, os olhos são os orifícios do Fígado. O Capítulo 4 do *Simple Questions* diz: *"A direção Leste corresponde à cor verde e ao Fígado, que se abre no orifício dos olhos."*[1] Entretanto, muitos outros órgãos influenciam os olhos e, particularmente do ponto de vista diagnóstico, os olhos refletem o estado de todos os Órgãos Internos e, portanto, da Mente e do Espírito. Em particular, os olhos refletem o estado da Mente e do Espírito por conta da íntima conexão entre os Olhos e o Coração. De fato, o Capítulo 81 do *Simple Questions* diz: *"O Coração transporta a Essência dos cinco órgãos Yin para os olhos; se os olhos forem brilhantes e com lustro, mostra que a pessoa está feliz e o Qi encontra-se em harmonia. Se, ao contrário, os olhos não tiverem lustro, indica que a pessoa sofre de preocupação e isso se reflete no brilho dos olhos."*[2] O mesmo capítulo diz: *"O Espírito e a Essência do Coração se reúnem nos olhos."*[3]

Entretanto, como mencionado, muitos outros órgãos também influenciam os olhos. No Capítulo 4 do *Spiritual Axis* encontramos: *"O Qi e o Sangue dos doze canais e dos quinze canais de Conexão chegam aos orifícios da face, de forma que o Yang Qi ilumina os olhos."*[4] No Capítulo 71 do mesmo livro: *"Observando as cinco cores dos olhos, pode-se determinar o estado dos cinco órgãos Yin e, portanto, o prognóstico."*[5]

Portanto, como podemos ver, as essências e os fluidos de todos os Órgãos Internos nutrem e umedecem os olhos: por essa razão, os olhos podem refletir o estado da maioria dos Órgãos Internos e não só do Fígado, ao qual estão relacionados dentro do esquema dos Cinco Elementos de correspondências. O *Spiritual Axis* no Capítulo 80 cita:

> *A Essência dos cinco órgãos Yin e dos seis órgãos Yang chega aos olhos, que são o "ninho" da Essência. A Essência dos ossos [e, portanto, dos Rins] se manifesta na pupila; a Essência dos tendões [e, portanto, do Fígado]*

se manifesta na íris; a Essência do Sangue [e, portanto, do Coração] se manifesta nos vasos sangüíneos e no canto [do olho]; a Essência do Qi [e, portanto, dos Pulmões] se manifesta na esclera; a Essência dos músculos [e, portanto, do Baço] se manifesta nas pálpebras; portanto, as Essências de ossos, tendões, sangue e Qi, juntamente com a Essência dos vasos sangüíneos, formam o Sistema do Olho, que sobe e penetra no cérebro e vai para trás, saindo na nuca.[6]

Essa afirmação do *Spiritual Axis* é importante de duas maneiras. Primeira, estabelece uma conexão entre os Órgãos Internos e as cinco partes do olho, chamadas de Cinco Rodas. As Cinco Rodas são: pupila (correspondendo aos Rins), íris (correspondendo ao Fígado), esclera (correspondendo aos Pulmões), os dois cantos da esclera (correspondendo ao Coração) e pálpebras (correspondendo ao Baço). Segunda, esse capítulo do *Spiritual Axis* descreve um "Sistema do Olho" composto de todos os canais que chegam ao olho, penetram no cérebro e saem na nuca.

No mesmo capítulo do *Spiritual Axis*:

Os olhos manifestam a Essência dos cinco órgãos Yin e dos seis órgãos Yang, o Qi Nutritivo e Defensivo e são o local onde o Qi da Mente é gerado... os olhos são os mensageiros do Coração, o qual abriga a Mente. Se a Mente e a Essência não estiverem coordenadas e não forem transmitidas, ocorrem alucinações visuais. A Mente, a Alma Etérea e a Alma Corpórea ficam espalhadas de forma que ocorrem percepções confusas.[7]

Concluindo, no diagnóstico, os olhos refletem o estado de todos os órgãos e da Mente e do Espírito.

> !
> **Lembre-se:** os olhos refletem o estado de *todos* os órgãos, o estado da Mente e do Espírito

A discussão da observação dos olhos trata antes de mais nada, dos canais que influenciam os olhos e das várias relações fisiológicas entre os olhos e os vários órgãos. Após discutir as relações fisiológicas entre os Órgãos Internos e o olho, discutiremos os aspectos específicos dos olhos que devem ser observados na prática clínica.

As várias cores patológicas da esclera serão discutidas e, finalmente, vários outros sinais que surgem nos olhos serão discutidos. (Por favor, observe que muitos outros sinais relacionados aos olhos estão discutidos na Parte 5 Sintomas e Sinais, Capítulo 61.)

85-7241-586-6

Canais que Influenciam os Olhos

Os canais que passam através e ao redor dos olhos estão ilustrados na Figura 6.1. Os trajetos dos canais que passam através dos olhos e ao redor deles são:

- o canal Principal do Estômago vai até o olho e faz conexão com B-1 (*Jingming*)
- o canal Muscular do Estômago se conecta com músculos ao redor da órbita e com o canal Muscular da Bexiga
- o canal Divergente do Estômago vai até a testa e desce para entrar no olho
- os canais Principal, de Conexão e Divergente do Coração fluem, todos, para o olho
- o canal Principal da Bexiga vai até o canto interno do olho
- o canal Muscular da Bexiga passa ao redor da órbita
- o canal Principal do Fígado passa pelo olho, em seu caminho para o vértice
- os canais Principal e Muscular da Bexiga vão até o canto externo do olho
- os Vasos Diretor e de Penetração vão até a órbita inferior do olho (não mostrado na Fig. 6.1)
- os Vasos do Calcanhar *Yin* e *Yang* vão até B-1 (*Jingming*) (não mostrado na Fig. 6.1)

Relação entre os Órgãos Internos e os Olhos

Os olhos e o Fígado

A relação entre os olhos e o Fígado é, logicamente, muito bem conhecida por causa da correspondência dos Cinco

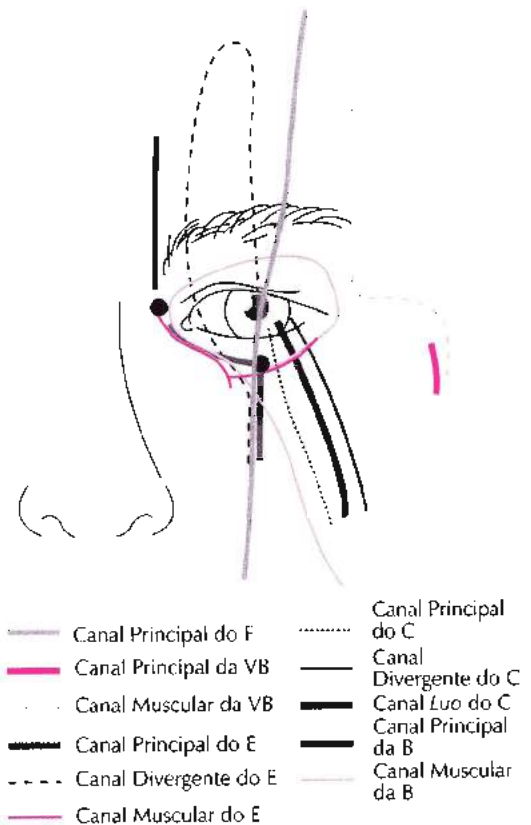



FIGURA 6.1 – Canais que passam pelos olhos.

Elementos. O Sangue do Fígado nutre os olhos e produz visão normal. Por exemplo, o *Spiritual Axis*, no Capítulo 17, observa-se: *"O Qi do Fígado chega até os olhos, quando o Fígado está equilibrado, os olhos conseguem distinguir as cinco cores."*[8] Também: *"O Fígado armazena Sangue, o que permite enxergarmos."*[9] O *Simple Questions*, no Capítulo 5: *"O Fígado governa os olhos;"*[10] e no Capítulo 4: *"O Leste corresponde à cor verde e ao Fígado, que se abre nos olhos."*[11]

O *Yin* do Fígado também nutre os olhos e, mais especificamente, umedece-os: de fato, olhos secos são, amiúde, um sintoma de deficiência do *Yin* do Fígado, enquanto a visão turva é um sintoma de deficiência de Sangue do Fígado.

Os olhos e os Rins

À semelhança do Sangue do Fígado, os Rins nutrem os olhos; também umedecem os olhos e controlam os fluidos normais que os lubrificam. Muitos problemas dos olhos, especialmente nos idosos, são decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim. Os Rins também influenciam a pressão intra-ocular, o glaucoma, com freqüência, é decorrente da deficiência do Rim.

Os olhos e o Coração

O canal Principal do Coração chega até o olho internamente; o canal de Conexão do Coração também chega até o olho e o canal Divergente do Coração faz conexão com o canal do Intestino Delgado, no canto interno dos olhos.

O *Spiritual Axis*, no Capítulo 10, diz: *"O canal do Coração se conecta com o Sistema do Olho."*[12] No Capítulo 11: *"O canal Divergente do Coração se conecta com o Sistema do Olho."*[13] No mesmo capítulo: *"O canal do Coração chega até a face e se conecta com o canto interno do olho."*[14]

Portanto, o Sangue do Coração também nutre o olho de forma semelhante à do Sangue do Fígado ou, em outras palavras, para o Sangue chegar até o olho, precisa da ação de transporte do *Qi* do Coração. O *Simple Questions* também menciona a conexão entre o olho e o Coração em várias partes e, no Capítulo 81, encontramos: *"O Espírito e a Essência do Coração se reúnem no olho."*[15] Também: *"O Coração é o foco da Essência dos cinco Órgãos Yin e seu orifício é o olho."*[16] O *Spiritual Axis*, no Capítulo 80, cita: *"O olho é o embaixador do Coração."*[17]

O significado de todas as declarações dadas é duplo. Primeiro, à semelhança do Fígado, o Coração nutre o olho e, portanto, muitos problemas do olho estão relacionados com uma patologia do Coração. Segundo, a Essência do Coração, e, portanto, a Mente e o Espírito, se manifesta nos olhos: esse é um aspecto extremamente importante do diagnóstico, já que a observação cuidadosa dos olhos revela o estado da Mente e do Espírito.

Os olhos e o Estômago e o Baço

O canal do Estômago está intimamente conectado com o olho, já que começa imediatamente abaixo da órbita do olho. Esse canal transporta as Essências dos Alimentos até os olhos. O Baço influencia as pálpebras e os músculos que controlam a abertura e o fechamento dos olhos. O Capítulo 62 do *Spiritual Axis* expõe: *"O Qi do Estômago ascende até os Pulmões chegando até a cabeça através da garganta e se conecta com o Sistema do Olho e, daí, entra no cérebro."*[18] O Capítulo 31 do *Simple Questions* coloca: *"O Yang Brilhante controla os músculos e seu canal flui até o nariz e os olhos."*[19] O Capítulo 21 do *Spiritual Axis* cita: *"O canal Yang Brilhante da Perna vai até o nariz, a boca e entra no Sistema do Olho."*[20] Os canais Divergente e Muscular do Estômago entram no olho. O Capítulo 13 do *Spiritual Axis* observa: *"O canal Muscular do Estômago... se conecta com o canal Yang Maior, que controla a pálpebra superior, enquanto o canal Yang Brilhante controla a pálpebra inferior."*[21] Entretanto, o ponto de vista prevalente é de que o Baço controla as duas pálpebras.

Os olhos e a Vesícula Biliar

O canal da Vesícula Biliar está intimamente conectado com o olho, já que começa no seu canto externo. O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* expõe: *"O canal da Vesícula Biliar começa no canto lateral do olho."*[22] No Capítulo 11 do mesmo livro, encontramos: *"O canal Divergente da Vesícula Biliar... se espalha na face, entra no Sistema do Olho e se une com o canal Principal no canto externo do olho."*[23] No Capítulo 13: *"O canal Muscular da Vesícula Biliar... se liga ao redor do canto externo do olho."*[24] Portanto, os canais Divergente e Muscular da Vesícula Biliar chegam até o olho.

Os olhos e a Bexiga

O canal da Bexiga começa no canto interno do olho. Sua influência sobre o olho é forte. O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* exprime: *"O canal da Bexiga começa no canto interno do olho."*[25] O canal Muscular da Bexiga circunda a órbita. O Capítulo 21 do mesmo livro expõe: *"O canal Yang Maior da Perna penetra no occipício, entra no cérebro, se conecta com o olho e é chamado o Sistema do Olho."*[26]

Os olhos e o Intestino Delgado

O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* observa: *"Um ramo do canal do Intestino Delgado que sai da clavícula vai até o pescoço e as bochechas e chega até o canto lateral do olho... outro ramo vai até o nariz e chega até o canto interno do olho."*[27]

> !
> **Lembre-se:** o Fígado *não* é o único órgão que influencia os olhos

O Quadro 6.1 e a Figura 6.2 resumem as relações entre os Órgãos Internos e os olhos.

As Cinco Rodas

As "Cinco Rodas" são uma expressão antiga para indicar as cinco áreas dos olhos: pupila, íris, cantos da esclera, o restante da esclera e as pálpebras. Essas Cinco Rodas são a Roda de Água, a Roda de Vento, a Roda de Sangue, a Roda de *Qi* e a Roda Muscular, respectivamente. A Figura 6.3 ilustra as Cinco Rodas.

As Cinco Rodas são:

- a Roda de Vento é a íris, a essência dos tendões e pertence ao Fígado
- a Roda de Sangue são os cantos da esclera, a essência do Sangue e pertence ao Coração
- a Roda de *Qi* é o restante da esclera, a essência do *Qi* e pertence aos Pulmões
- a Roda Muscular são as pálpebras, a essência dos músculos e pertence ao Estômago e ao Baço
- a Roda de Água é a pupila, a essência dos ossos e pertence aos Rins

O significado do conceito das Cinco Rodas é que ele estabelece uma relação fisiológica entre essas cinco partes do olho e os Órgãos Internos. Por exemplo, a pupila pertence aos Rins e se estiver excessivamente dilatada, pode indicar deficiência do *Yang* do Rim; a íris pertence ao Fígado e sua inflamação pode indicar Calor no Fígado; a esclera pertence aos Pulmões e uma alteração em sua cor ou textura indica patologia do Pulmão, como Calor no Pulmão; os cantos dos olhos pertencem ao Coração e uma vermelhidão pode indicar Fogo no Coração; as pálpebras pertencem ao Estômago e ao Baço e se, por exemplo, estiverem caindo, isso pode indicar afundamento do *Qi* do Baço, ao passo que se estiverem intumescidas, indicam Calor no Baço. Entretanto, como sempre ocorre no sistema de medicina chinesa de correspondências, existem patologias que fogem dessas correspondências; por exemplo, vermelhidão na esclera pode estar relacionada com Calor em qualquer órgão e não só nos Pulmões.

Quadro 6.1 – Os olhos e os órgãos internos

- Fígado: o Sangue do Fígado nutre os olhos; o *Yin* do Fígado nutre e umedece os olhos
- Rins: o *Yin* do Rim nutre e umedece os olhos
- Coração: o Sangue do Coração nutre os olhos, o *Qi* do Coração transporta o *Qi* e o Sangue para os olhos
- Estômago e Baço: o Estômago transporta as essências dos alimentos até os olhos; os canais Principal, Muscular e Divergente do Estômago chegam até os olhos; o Baço controla as pálpebras
- Vesícula Biliar: os canais Principal, Divergente e Muscular da Vesícula Biliar chegam até o canto externo dos olhos; VB-1 se conecta com o Sistema do Olho
- Bexiga: os canais Principal e Muscular da Bexiga chegam até os olhos; B-1 se conecta com o Sistema do Olho
- Intestino Delgado: os canais Principal e Muscular do Intestino Delgado chegam até os olhos

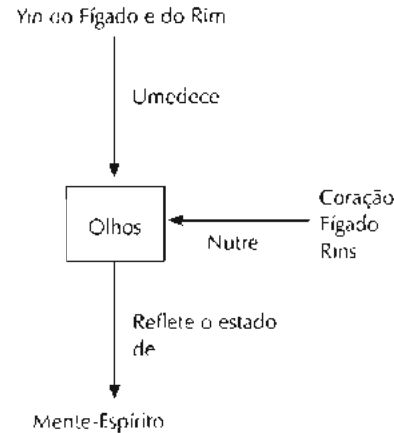



FIGURA 6.2 – Relação dos Órgãos Internos com os olhos.

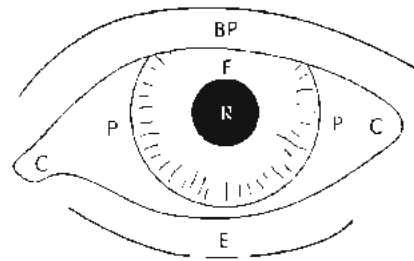



FIGURA 6.3 – As Cinco Rodas do olho.

Os Oito Baluartes

Os "Oito Baluartes" são outra forma de classificar as áreas do olho em relação aos Órgãos Internos. A classificação de acordo com os Oito Baluartes é, de uma forma geral, a mesma daquela de acordo com as Cinco Rodas, com exceção de ser mais detalhada, especialmente em relação à esclera, que é dividida em três áreas que correspondem a Pulmões, Fogo Ministro e Triplo Aquecedor (Fig. 6.4).

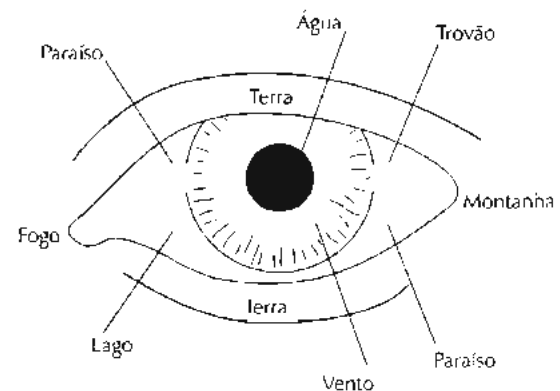



FIGURA 6.4 – Os Oito Baluartes do olho.

85-7241-586-6

Os Oito Baluartes são:

- Baluarte do Paraíso corresponde à esclera e pertence aos Pulmões e ao Intestino Grosso
- Baluarte da Terra corresponde às pálpebras e pertence ao Estômago e ao Baço
- Baluarte de Fogo corresponde aos cantos do olho e pertence ao Coração e ao Intestino Delgado
- Baluarte da Água corresponde à pupila e pertence aos Rins
- Baluarte de Vento corresponde à íris e pertence ao Fígado e à Vesícula Biliar
- Baluarte do Trovão corresponde à parte superior da esclera externa e pertence ao Fogo Ministro
- Baluarte da Montanha corresponde ao canto externo e pertence ao Pericárdio
- Baluarte do Lago corresponde à parte inferior da esclera interna e pertence ao Triplo Aquecedor

O Sistema do Olho

O Capítulo 80 do *Spiritual Axis* menciona o Sistema do Olho (Fig. 6.5):

As Essências dos cinco órgãos Yin e dos seis órgãos Yang alcançam, todas, os olhos, que são o "ninho" das Essências. A Essência dos ossos [e, portanto, dos Rins] se manifesta na pupila; a Essência dos tendões [e, portanto, do Fígado] se manifesta na íris; a Essência do Sangue [e, portanto, do Coração] se manifesta nos vasos sangüíneos e no canto [do olho]; a Essência do Qi [e, portanto, dos Pulmões] se manifesta na esclera; a Essência dos músculos [e, portanto, do Baço] se manifesta nas pálpebras; assim, as Essências dos ossos, tendões, sangue e Qi juntamente com os vasos sangüíneos [ou canais] formam o Sistema do Olho, que ascende e penetra no cérebro e volta, novamente, saindo na nuca. Portanto, quando fatores patogênicos entram pelo occipício em decorrência de uma condição de deficiência do corpo, eles penetram nesse trajeto do Sistema do Olho até o cérebro. Isso cria a sensação de o cérebro estar "virando", provocando uma tensão no Sistema do Olho; a tensão do Sistema do Olho fará com que a visão fique ofuscada e haja tontura.[28]

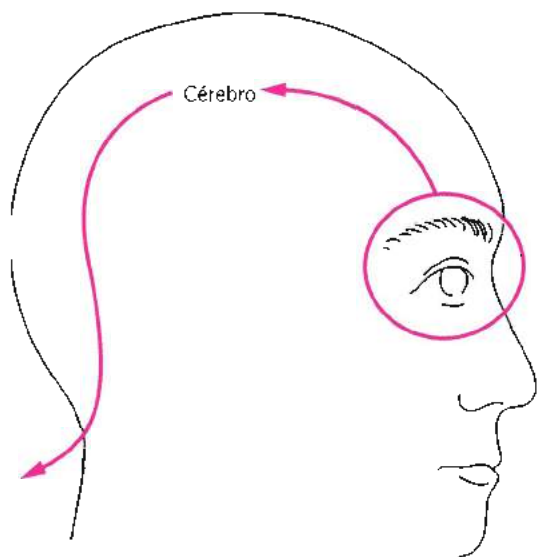



FIGURA 6.5 - O Sistema do Olho.

O "Sistema do Olho" é, portanto, o complexo de canais, canais de Conexão e vasos sangüíneos que convergem para os olhos, reúnem o *Qi* e a Essência de todos os órgãos, penetram no cérebro e depois saem no occipúcio. O Sistema do Olho, essencialmente, realça a relação fisiológica entre os Órgãos Internos, juntamente com seus canais e vasos sangüíneos, os olhos e o cérebro. Os textos modernos chineses, com freqüência, traduzem "Sistema do Olho" como "nervo óptico"; essa é, em minha opinião, uma visão reducionista: embora o Sistema do Olho esteja relacionado ao nervo óptico, não é a mesma estrutura (da mesma forma que os canais não são o mesmo que os nervos que os seguem lado a lado, embora estejam inter-relacionados).

Do ponto de vista da acupuntura, muitos dos pontos ao redor da órbita do olho têm influência sobre o cérebro e, portanto, sobre a Mente.

> **!**
> **Lembre-se:** muitos dos pontos ao redor da órbita do olho têm influência sobre o cérebro e, portanto, sobre a Mente, através do Sistema do Olho

Aspectos da Observação dos Olhos

O lustro dos olhos

O lustro (*shen*) dos olhos refere-se ao brilho, à vitalidade, à luminosidade e à centelha dos olhos, todos refletem um estado normal da Mente e do Espírito e, portanto, em particular, do Coração. Entretanto, como indicado anteriormente, a Essência dos outros Órgãos Internos também se manifesta nos olhos.

Um lustro bom e normal dos olhos indica que, independentemente da doença que uma pessoa possa ter, a Mente e o Espírito ainda estão fortes e que a vida emocional e mental da pessoa é equilibrada e bem integrada. Esse lustro é um sinal extremamente importante e, quando presente, sempre aponta para um bom prognóstico. O lustro normal dos olhos é de alguma forma "úmido", ou seja, os olhos parecem bem lubrificados e não ressecados. Entretanto, o olho também não deve ser muito úmido.[29] Assim que um novo paciente se senta diante de mim, eu estudo, em primeiro lugar e de forma cuidadosa, o lustro dos olhos.

Quando a Mente e o Espírito são afetados por problemas emocionais prolongados, os olhos podem perder o lustro e se tornarem embotados e sem aquela centelha (Fig. 6.1, Pranchas Coloridas). O grau de embotamento dos olhos reflete a gravidade e a duração dos problemas emocionais com precisão: quanto mais embotados os olhos, mais graves e prolongados os problemas emocionais. Em alguns casos, entretanto, os olhos podem tornar-se embotados e perder o lustro por causas físicas, como uma doença grave ou por uma quimioterapia prolongada. Com exceção dessa última causa para a perda do lustro dos olhos, eu considero que esse sinal nunca falha: mesmo se a pessoa faz de tudo para ocultar seus problemas emocionais, a falta de lustro dos olhos sempre diz a verdade.

85-7241-586-6

O *Great Treatise of Ophthalmology* (*Grande Tratado de Oftalmologia*) (*Yan Ke Da Quan*, 1644) relaciona o lustro dos olhos, em particular, com o Fogo do Portão da Vida (*Ming Men*): *"O brilho da Mente se manifesta com o brilho nos olhos. A luminosidade da Mente tem sua origem no Portão da Vida (*Ming Men*) e emerge no Coração através da Vesícula Biliar; portanto, é uma manifestação de Fogo."*[30]

O controle dos olhos

O "controle" dos olhos se refere ao movimento ou à falta de movimento do globo ocular. Uma pessoa que tem olhos "controlados" é capaz de fixar o olhar, olhar diretamente para outras pessoas e manter os olhos nos olhos da outra pessoa; os olhos não devem se mover demais e nem ficar muito fixos, devem parecer estáveis e à vontade. Olhos descontrolados podem se manifestar com um olhar fixo ou com olhadelas que mudam de posição com freqüência, com movimento excessivo dos globos oculares; a pessoa cujos olhos são descontrolados, freqüentemente, volta o olhar para baixo ou evita o olhar de outros.

O controle dos olhos é uma característica bem separada do lustro, não sendo nenhuma surpresa encontrar pessoas cujos olhos parecem ter lustro, mas que carecem de controle. A falta de controle dos olhos indica obstrução dos orifícios da Mente e uma personalidade problemática.

O olho normal

O olho normal é caracterizado pela visão clara, esclera branca e clara com borda distinta entre a esclera e a íris, lustro normal, controle normal, aparência luminosa e umidade normal. As pálpebras não devem estar intumescidas ou vermelhas e devem abrir e fechar normalmente; o canto interno deve ter um tom vermelho-pálido, deve ser úmido e livre de úlceras, feridas ou remela (secreção pegajosa que se acumula no canto do olho); o olho, em geral, deve ser brilhante e ter lustro e controle, indicando um bom estado da Mente e do Espírito; o globo ocular deve se mover normalmente, nem mudando a posição involuntariamente e nem fixando demais o olhar; a esclera não deve ter manchas, nébula ou vasos sangüíneos visíveis.

Os padrões que causam cada um dos sinais do olho, discutidos a seguir, estão relacionados com mais detalhes no Capítulo 61.

Observação dos Sinais Patológicos do Olho

85-7241-586-6

Cor anormal

As cores patológicas dos olhos devem ser observadas na esclera. O Capítulo 72 do *Spiritual Axis* relaciona as cinco cores patológicas da esclera com os cinco órgãos *Yin*: *"Olhos vermelhos indicam doença do Coração; brancos, dos Pulmões; verdes, do Fígado; amarelos, do Baço e escuros, dos Rins."*[31]

Em termos gerais, as cores amarela ou vermelha indicam Calor, esverdeada ou pálida, Frio, uma cor brilhante, doença no *Yang* e uma cor turva, doença no *Yin*.

Amarela

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

A causa mais comum de esclera amarela é Umidade-Calor. Se o Calor predomina, a esclera fica com tom amarelo claro e luminoso como casca de tangerina; se a Umidade predomina, a esclera fica com tom amarelo-fosco.

Umidade-Frio também pode fazer a esclera ficar amarela, nesse caso, o tom será de um amarelo-escuro e fosco.

O Calor Tóxico também pode fazer a esclera ficar amarelo-escura e injetada. A deficiência de Sangue também pode fazer a esclera ficar amarela, mas, nesse caso, o tom de amarelo seria pálido e claro.

Finalmente, a estase de Sangue pode fazer a esclera ficar amarela bem escura, quase castanha.

O Quadro 6.2 resume os padrões de base de uma esclera amarela.

Vermelha

Sinais e Sintomas, Capítulo 61

A cor vermelha pode ser observada na esclera ou nos cantos dos olhos. A vermelhidão da esclera indica Calor, que pode ser originado de qualquer um dos Órgãos Internos, os mais comuns: Fogo do Coração, Fogo do Fígado e Calor do Pulmão.

O Fogo do Fígado é provavelmente a causa mais comum de uma esclera vermelha, nesse caso, ela também vai estar injetada e dolorosa. O Fogo do Coração também pode provocar uma esclera vermelha, particularmente nos dois cantos. O Calor no Pulmão pode provocar uma esclera vermelha e essa condição é especialmente observada em casos agudos de Calor no Pulmão ou Fleuma-Calor nos Pulmões ocorrendo após uma invasão de Vento. Às vezes, o Calor na Bexiga pode fazer a esclera ficar vermelha.

Além das condições de Calor por Plenitude relacionadas, o Calor por Vazio também pode provocar a vermelhidão na esclera, nesse caso, seria vermelho-pálida, podendo mostrar vasos sangüíneos finos e vermelhos.

O Quadro 6.3 resume os padrões de base da esclera vermelha.

Quadro 6.2 – Esclera amarela

- Umidade-Calor: esclera amarelo-brilhante ou amarelo-escura, sensação de peso, remela nos olhos, saburra da língua amarelada e pegajosa
- Frio-Umidade: esclera amarelo-fosco-escura, sensação de peso, membros frios, dor abdominal
- Calor Tóxico: esclera amarelo-escura e injetada, remela nos olhos, língua Vermelha com pontos vermelhos
- Deficiência de Sangue: esclera amarelo-pálida, tontura, visão turva, pulso Áspero
- Estase de Sangue: esclera amarelo-escura, dor no olho, língua Arroxeada

Quadro 6.3 – Esclera vermelha

- Fogo do Fígado: esclera injetada, dor no olho, gosto amargo, pulso em Corda e Rápido
- Fogo do Coração: cantos dos olhos vermelhos, dor no olho, palpitações, ponta da língua Vermelha
- Calor no Pulmão: tosse, sensação de calor
- Fleuma-Calor nos Pulmões: tosse com expectoração de catarro amarelo, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada
- Calor na Bexiga: queimação durante a micção, micção difícil
- Calor por Vazio: esclera vermelho-pálida, vasos sangüíneos vermelhos e finos, transpiração noturna, sensação de calor ao entardecer, língua Vermelha sem saburra

Azul-esverdeada

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

O Vento do Fígado pode tornar a esclera esverdeada, enquanto o Frio interno pode torná-la azulada. Em alguns casos, a deficiência crônica e grave do *Yin* do Rim pode tornar a esclera esverdeada e fosca.

O Quadro 6.4 resume os padrões de base da esclera azul-esverdeada.

Escura

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

A causa mais comum de esclera escura é Fogo ou Calor por Plenitude grave, os quais, como indicado, podem ocorrer em muitos órgãos, mas, em especial, em Fígado, Coração e Pulmões. Nesses casos, a esclera escura pode ser considerada um estágio mais avançado da esclera vermelha.

A Fleuma também é uma causa comum da esclera escura, nesse caso, ela fica acastanhada e as órbitas dos olhos também ficam com cor castanha abaixo dos olhos. A deficiência crônica e grave do *Yin* do Fígado e do Rim também pode tornar a esclera escura.

A aparência escura e embotada da esclera também pode ser decorrente de deficiência grave e secura do Sangue.

O Quadro 6.5 resume os padrões de base da esclera escura.

Outras características

Manchas brancas

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Manchas brancas podem ocorrer na esclera ou na pupila. A causa mais comum de manchas brancas é a Fleuma, nesse caso, situam-se com freqüência na esclera e

Quadro 6.4 – Esclera azul-esverdeada

- Vento do Fígado: esclera esverdeada, tonteira, tremor, pulso em Corda
- Frio interno: esclera azulada, membros frios, dor abdominal, pulso Apertado
- Deficiência do *Yin* do Rim: esclera esverdeada e fosca, tontura, tinidos, pulso Flutuante e Vazio

Quadro 6.5 – Esclera escura

- Fogo no Fígado: dor no olho, gosto amargo, dor de cabeça, língua Vermelha com laterais mais vermelhas
- Fogo do Coração: dor no olho, palpitações, ansiedade, língua Vermelha com ponta da língua mais vermelha
- Calor no Pulmão: tosse, sensação de calor
- Fleuma: esclera castanho-escura, manchas brancas embotadas, órbitas escuras, língua Aumentada, pulso Deslizante
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim: tontura, tinidos, transpiração noturna, pulso Flutuante e Vazio
- Deficiência e secura do Sangue: esclera escura e embotada

parcialmente na pupila. A deficiência crônica e grave do *Yin* do Fígado e do Rim nas pessoas idosas também pode provocar manchas brancas e opacas na esclera. Manchas brancas brilhantes na esclera são normalmente decorrentes de uma deficiência crônica de *Yang* com Frio interno.

O Quadro 6.6 resume os padrões de base de manchas brancas no olho.

Globo ocular protraído

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Uma das causas mais comuns de globo ocular protruso está no canal do Fígado e isso pode se manifestar com muitos padrões diferentes do Fígado, como Fogo do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma, Vento do Fígado, Vento do Fígado com Fleuma-Calor, estagnação do *Qi* do Fígado, estagnação do *Qi* e do Sangue do Fígado. O Fogo também pode fazer o globo ocular protrair-se e os dois padrões mais comuns que causam esse sinal são Fogo do Coração e Calor Tóxico.

A deficiência também pode provocar uma ligeira protrusão do globo ocular, em especial deficiências do Rim ou do *Qi* e do Sangue. Finalmente, o globo ocular pode protrair-se em condições crônicas de tosse e asma com *Qi* do Pulmão em contracorrente.

(Para uma lista detalhada e descrição desses padrões, ver Capítulo 61 na Parte 5.)

Globo ocular afundado

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

O globo ocular afundado é sempre decorrente da deficiência, que pode ser deficiência crônica de *Qi* ou uma deficiência súbita do *Qi* do Baço induzida por intoxicação alimentar. Outra causa de globo ocular afundado é o colapso do *Yin* ou do *Yang*.

O Quadro 6.7 resume os padrões de base do globo ocular protraído.

Quadro 6.6 – Manchas brancas

- Fleuma: manchas brancas na esclera e na pupila, visão turva, catarro na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim: manchas brancas e opacas na esclera, tontura, tinidos, transpiração noturna, pulso Flutuante e Vazio
- Deficiência de Yang: manchas brancas e brilhantes, sensação de frio, fezes soltas, pulso Profundo e Fraco

85-7241-586-6

Quadro 6.7 – Globo ocular protraído

- Fogo do Fígado: olho vermelho, quente e doloroso, gosto amargo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas
- Fogo do Coração: olho vermelho e doloroso, ansiedade, insônia, palpitações, língua Vermelha com ponta mais vermelha
- Estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma: sensação de distensão do olho, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso em Corda
- Vento do Fígado: tontura, tremor, pulso em Corda
- Vento do Fígado com Fleuma-Calor: tonteira, tremor, sensação de opressão no tórax, fleuma na garganta, língua Aumentada, pulso em Corda e Deslizante
- Estagnação do *Qi* do Fígado: sensação de distensão do olho, lacrimejamento, irritabilidade, pulso em Corda
- Estagnação do *Qi* e estase do Sangue: sensação de distensão e dor do olho, irritabilidade, língua Arroxeada
- Calor Tóxico: esclera vermelha, remela no olho, olho vermelho e doloroso, febre, língua Vermelha com pontos vermelhos
- Deficiência do *Yin* e do *Yang* do Rim: globo ocular ligeiramente protraído, tontura, tinidos, dor nas costas
- Deficiência de *Qi* e de Sangue: globo ocular ligeiramente protraído, cansaço, palpitações, falta de apetite, fezes soltas
- Rebelião do *Qi* do Pulmão: tosse crônica ou asma
- Invasão de Vento-Calor: febre, aversão ao frio, dor e prurido nos olhos, pulso Flutuante e Rápido

85-7241-586-6

Estrabismo

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

A causa mais comum do estrabismo em crianças é uma deficiência da Essência do Rim. Nos adultos, os dois padrões mais comuns de estrabismo são Vento do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado. Outros padrões que podem causar estrabismo incluem uma deficiência crônica e grave do *Qi* e do Sangue do Fígado, Frio Interno, estase de Sangue, Calor Tóxico e Fleuma. (Para uma lista e descrições mais detalhadas dos sintomas desses padrões, ver Capítulo 61.)

O Quadro 6.8 resume os padrões de base do estrabismo.

Olhar fixo

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

"Olhar fixo" descreve uma condição em que os olhos ficam arregalados e as pupilas ficam fixas, sem se mover.

O Fogo do Coração e a Fleuma-Calor no Coração são os dois padrões mais comuns que causam olhar fixo. Nos dois casos, esse sintoma sempre indica um distúrbio da Mente e do Espírito com ofuscação dos orifícios da Mente.

Cor anormal das pálpebras

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

As duas pálpebras refletem o estado do Baço; a pálpebra inferior também reflete o estado do Estômago. Vermelhidão e tumefação da pálpebra superior indicam Calor no Baço e vermelhidão e tumefação da pálpebra inferior indicam Calor no Estômago. Se as duas pálpebras estiverem vermelhas, em geral, será uma indicação de Umidade-Calor no Baço. A vermelhidão das pálpebras com início agudo pode ser decorrente de invasão de Vento-Calor. A vermelhidão dentro da pálpebra inferior indica

Quadro 6.8 – Estrabismo

- Deficiência da Essência do Rim: estrabismo desde a infância
- Vento do Fígado: vertigem, tremor, pulso em Corda
- Ascensão do *Yang* do Fígado: tontura, tinidos, dor de cabeça, pulso em Corda
- Deficiência grave do *Qi* e do Sangue do Fígado: esgotamento, visão turva, tontura, pulso Áspero
- Frio Interno: sensação de frio, membros frios, pulso Lento e Apertado
- Estase de Sangue: dor de cabeça, inquietação mental, língua Arroxeada
- Calor Tóxico: febre, remela no olho, língua Vermelha com pontos vermelhos
- Fleuma: tontura, náusea, atordoamento na cabeça, visão turva, língua Aumentada

Calor por Plenitude; uma linha fina e vermelha no interior da pálpebra inferior indica Calor por Vazio. A vermelhidão nas pálpebras, à semelhança do cinábrio, com pequenas bolhas de água, indica Umidade-Calor no Estômago e no Baço. Pálpebras vermelhas, pruriginosas e quentes com lacrimejamento são decorrentes de Vento, Calor, Umidade ou Fogo do Coração.

Pálpebras escuras indicam deficiência do Rim; pálpebras acinzentadas, embotadas e com aspecto sujo indicam Frio-Fleuma; pálpebras escuras, vermelhas e intumescidas indicam Fleuma-Calor; pálpebras escuras com cútis amarelo-embotada podem indicar Vento-Fleuma; pálpebras esverdeadas indicam Frio no Estômago.

A cor pálida no interior das pálpebras indica deficiência do Sangue ou deficiência do *Yang* e a cor pálida rodeada por um tom amarelado no interior das pálpebras indica retenção de alimentos.

O Quadro 6.9 resume os padrões de base da cor anormal da pálpebra.

Quadro 6.9 – Cores anormais das pálpebras

- Pálpebra superior vermelha e intumescida: Calor no Baço
- Pálpebra inferior vermelha e intumescida: Calor no Estômago
- As duas pálpebras vermelhas: Umidade-Calor no Baço
- Pálpebras vermelhas com início agudo: Vento Calor
- Vermelhidão no interior das pálpebras inferiores: Calor por Plenitude
- Linha vermelha fina no interior das pálpebras inferiores: Calor por Vazio
- Pálpebras vermelhas como cinábrio com pequenas bolhas de água: Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Pálpebras vermelhas, pruriginosas e quentes com lacrimejamento: Vento, Calor, Umidade ou Fogo do Coração
- Pálpebras escuras: deficiência do Rim
- Pálpebras acinzentadas, embotadas e com aspecto sujo: Frio-Fleuma
- Pálpebras escuras, vermelhas e intumescidas: Fleuma-Calor
- Pálpebras escuras com cútis amarela embotada: Vento-Fleuma
- Pálpebras esverdeadas: Frio no Estômago
- Cor pálida no interior das pálpebras: deficiência de Sangue ou de *Yang*
- Cor pálida rodeada por um tom amarelado no interior das pálpebras: retenção de alimentos

Pálpebras intumescidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

A tumefação das pálpebras pode ser originada por Calor ou por Frio. Quando se origina de Calor, pode ser decorrente da invasão de Vento-Calor externo ou de Umidade-Calor no Baço (já que o Baço controla as pálpebras). Tumefação gradual das pálpebras é normalmente decorrente de transbordamento de Água com edema ou de Frio-Umidade. A descrição dos padrões que causam tumefação das pálpebras pode ser encontrada no Capítulo 61.

O Quadro 6.10 resume os padrões de base de pálpebras intumescidas.

Lacrimejamento dos olhos

Interrogação, Capítulo 42; Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Tradicionalmente, existem dois tipos de lacrimejamento dos olhos: um é chamado "*liu lei*", que indica o lacrimejamento dos olhos descrito aqui; outro é "*yan chi*", que indica uma secreção espessa descrita como "Secreção dos olhos".

A causa mais comum de lacrimejamento dos olhos está no canal do Fígado. muitos padrões diferentes do Fígado podem causar esse sintoma, entre os quais, deficiência do Sangue do Fígado, Calor no Fígado, Fogo do Fígado e deficiência do *Yin* do Fígado. O canal do Coração também alcança o olho e o Fogo do Coração pode provocar lacrimejamento. Os Rins controlam os fluidos e uma deficiência desse órgão, independentemente de ser de *Yin* ou de *Yang*, também pode provocar lacrimejamento. Finalmente, invasões de Vento externo podem provocar lacrimejamento dos olhos com início súbito. (Para uma descrição detalhada dos padrões que causam lacrimejamento dos olhos, ver Capítulo 61.)

O Quadro 6.11 resume os padrões de base do lacrimejamento dos olhos.

Quadro 6.10 – Pálpebras intumescidas
• Pálpebras vermelhas e intumescidas: Umidade-Calor no Baço • Pálpebras pálidas e intumescidas: Frio-Umidade no Baço • Tumefação aguda das pálpebras: Vento-Calor • Tumefação gradual das pálpebras: transbordamento de Água ou Frio-Fleuma

Quadro 6.11 – Lacrimejamento dos olhos
• Deficiência de Sangue do Fígado: lacrimejamento brando dos olhos quando expostos ao vento • Calor no Fígado (Fogo): lacrimejamento profuso dos olhos • Deficiência do *Yin* do Fígado: lacrimejamento brando dos olhos ao entardecer • Fogo do Coração: lacrimejamento dos olhos quando perturbado • Deficiência do Rim: lacrimejamento dos olhos que piora com o cansaço • Vento Externo: lacrimejamento dos olhos com início súbito

Secreção dos olhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

"Secreção dos olhos" indica uma secreção relativamente espessa e pegajosa, diferente do lacrimejamento dos olhos, que se caracteriza pelo excesso de lágrimas. A causa mais comum da secreção dos olhos é o Calor (Fogo), especialmente no Fígado ou no Coração, ou Calor por Vazio, especialmente de Fígado, Coração ou Pulmões. A invasão de Vento-Calor externo também provoca secreção dos olhos (Para uma descrição detalhada dos padrões que causam secreção dos olhos, ver Capítulo 61.)

O Quadro 6.12 resume os padrões de base das secreções dos olhos.

Cores anormais dos cantos dos olhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Os cantos internos dos olhos são chamados "cantos grandes", na medicina chinesa, e os cantos externos são chamados "cantos pequenos". Muitos canais diferentes chegam até os cantos dos olhos (Tabela 6.1).

A vermelhidão dos cantos dos olhos sempre indica Calor, que pode ser externo ou interno e por Plenitude ou por Vazio. A invasão de Vento-Calor externo pode provocar vermelhidão nos cantos dos olhos. O Calor por Plenitude de vários órgãos pode provocar vermelhidão dos cantos dos olhos: Calor do Pulmão normalmente provoca vermelhidão do canto interno; Calor do Coração (Fogo) provoca vermelhidão do canto externo e o Fogo do Fígado uma vermelhidão em qualquer um dos cantos.

O Calor por Vazio originado da deficiência de *Yin* pode provocar vermelhidão e secura em qualquer um dos cantos dos olhos; isso pode ser decorrente da deficiência de *Yin* de vários órgãos, em especial, Pulmões, Coração, Fígado e Rins.

Umidade-Calor também pode provocar vermelhidão de qualquer um dos cantos, normalmente acompanhada de secreção pegajosa e amarelada do olho.

A vermelhidão que começa nos cantos internos dos olhos e se estende em direção ao centro indica uma patologia dos vasos do Calcanhar *Yin* e *Yang* (*Yin* e *Yang Qiao Mai*). (Para uma descrição dos padrões que causam cantos dos olhos vermelhos, ver Capítulo 61.)

Cantos dos olhos pálidos são decorrentes da deficiência de Sangue (do Fígado ou do Coração) ou da deficiência de *Yang* (do Baço ou dos Rins). (Para uma descrição dos padrões que causam palidez dos cantos dos olhos, ver Capítulo 61.)

Quadro 6.12 – Secreção dos olhos
• Fogo do Fígado: secreção amarelada e pegajosa • Fogo do Coração: secreção amarelada e pegajosa que piora com aborrecimento • Deficiência do *Yin* do Fígado com Calor por Vazio: secreção pegajosa ao entardecer • Deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio: secreção pegajosa ao entardecer • Deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio: secreção pegajosa com tosse • Vento-Calor: secreção pegajosa com início súbito

85-7241-586-6

Tabela 6.1 – Relação entre canais e cantos dos olhos

	Canto interno	Canto externo
Coração	Canal Principal	Canal Principal
Intestino Delgado	Canal Principal	Canal Muscular
Vesícula Biliar		Canais Principal e Muscular
Bexiga	Canal Principal	
Triplo Aquecedor		Canais Principal e Muscular
Vasos *Yin* e *Yang* do Calcanhar	Vasos *Yin* e *Yang* do Calcanhar	

O Quadro 6.13 resume os padrões de base das cores anormais nos cantos dos olhos.

Cor anormal das órbitas

Órbitas dos olhos escuras normalmente indicam Fleuma; órbitas roxo-escuras indicam estase grave de Sangue. A cor azulada na parte inferior da órbita do olho normalmente indica deficiência do Rim; tumefação da parte inferior da órbita do olho se estendendo para baixo até a bochecha indica uma patologia do Intestino Grosso. A cor esverdeado-pálida, abaixo dos olhos, geralmente, indica estagnação do *Qi* do Fígado. A cor azul-escura abaixo dos olhos indica Frio no canal do Fígado.

O Quadro 6.14 resume os padrões de base das cores anormais das órbitas dos olhos.

Quadro 6.13 – Cores anormais dos cantos dos olhos

- Vermelhidão do canto externo: Fogo do Coração
- Vermelhidão do canto interno: Calor do Pulmão
- Vermelhidão em qualquer um dos cantos: Fogo do Fígado, invasão de Vento-Calor externo
- Vermelhidão do canto interno ao entardecer: deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio
- Vermelhidão do canto externo ao entardecer: deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio
- Vermelhidão de qualquer um dos cantos ao entardecer: deficiência do *Yin* do Fígado com Calor por Vazio, deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio
- Vermelhidão de qualquer um dos cantos com secreção amarelada e pegajosa: Umidade-Calor
- Vermelhidão começando nos cantos internos e se estendendo em direção ao centro: patologia dos Vasos *Yin* e *Yang* do Calcanhar
- Palidez dos cantos dos olhos: deficiência de Sangue (do Fígado ou do Coração); ou deficiência do *Yang* (do Baço ou dos Rins)

Quadro 6.14 – Cores anormais das órbitas dos olhos

- Escura: Fleuma
- Roxo-escura: estase de Sangue
- Azulada: deficiência do Rim
- Tumefação da parte inferior da órbita se estendendo em direção à bochecha: patologia do Intestino Grosso
- Esverdeado-pálida: estagnação do *Qi* do Fígado
- Azul-escura: Frio no canal do Fígado

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 25. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Ibid., p. 572.
3. Ibid., p. 573.
4. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House. Beijing, p. 129, para 11. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
5. Ibid., p. 128.
6. Ibid., p. 151
7. Ibid., pp. 151-152.
8. Ibid., p. 50.
9. Ibid., p. 50
10. Simple Questions, p. 36.
11. Ibid., p. 25.
12. Spiritual Axis, p. 32.
13. Ibid., p. 40.
14. Ibid., p. 40.
15. Simple Questions, p. 572.
16. Ibid., p. 572.
17. Spiritual Axis, p. 151.
18. Ibid., p. 112.
19. Simple Question, p. 184.
20. Spiritual Axis, p. 56.
21. Ibid., p. 44.
22. Ibid., p. 35.
23. Ibid., p. 40.
24. Ibid., p. 43.
25. Ibid., p. 33.
26. Ibid., p. 56.
27. Ibid., p. 33.
28. Ibid., p. 151.
29. Olhos muito úmidos (obviamente sem que a pessoa esteja chorando, nem em caso de afecções como rinite alérgica) podem indicar um forte desejo sexual.
30. Great Treatise of Ophthalmology (*Yan Ke Da Quan* 眼科大全 1644) citado em Ma Zhong Xue 1989 Great Treatise of Chinese Diagnostic Methods (*Zhong Guo Yi Xue Zhen Fa Da Quan* 中国医学诊法大学), Shandong Science Publishing House, p. 23.
31. Spiritual Axis, pp. 133-134.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Observação do Nariz

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 7

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

O nariz era chamado na China antiga de "Salão Brilhante" (*ming tang*) da face, local onde o *Yang* límpido converge. O nariz é a convergência do *Yang* límpido por duas razões: a primeira, porque recebe o ar que é *Yang* por natureza; e a segunda, porque o Vaso Governador ("Governador" de todas as energias *Yang*) flui através do nariz. Em condições patológicas, quando o *Yang* límpido não ascende até o nariz, o *Yin* túrbido se acumula nesse local, provocando condições como sinusite ou rinite crônica.

Outra razão para o nariz ser chamado de Salão Brilhante antigamente está relacionada com a leitura da face que os antigos chineses faziam, de acordo com a qual, o nariz representa a idade entre 41 a 49 anos da vida de uma pessoa. Como essa idade era considerada a época em que as pessoas estabilizavam suas carreiras em uma base mais firme, o nariz era comparado a um salão – o local mais importante de uma casa chinesa antiga.

Os padrões que causam cada um dos sinais do nariz discutidos abaixo estão relacionados com mais detalhes na Parte 5, Capítulo 58.

Canais que Influenciam o Nariz

O nariz é influenciado, em primeiro lugar, pelo canal do Pulmão porque o Pulmão "se abre" no nariz e controla o sentido do olfato. O Capítulo 37 do *Spiritual Axis* observa: *"O nariz é o órgão do sentido dos Pulmões"*[1] e o Capítulo 17: *"O Qi do Pulmão penetra no nariz; quando o nariz está equilibrado, é capaz de sentir o cheiro das coisas."*[2] O Capítulo 4 do *Simple Questions* expõe: *"O Oeste corresponde à cor branca e está relacionado com os Pulmões, que se abrem no nariz."*[3] O Dr. Chen Wu Ze, da dinastia Song, disse: *"O nariz é o orifício dos Pulmões através do qual respiramos e sentimos cheiro;*

no nariz, o Yang Qi ascende e o Yin Qi descende, de forma que é a passagem do Qi Límpido."[4] É interessante observar que o canal do Pulmão não chega, na verdade, até o nariz, influenciando, portanto, o nariz, através do canal do Intestino Grosso.

Os trajetos dos canais que fluem através ou ao redor do nariz são:

- os canais Principal e Muscular do Intestino Grosso fluem até a parte inferior do nariz (e influenciam o sentido do olfato)
- o canal do Estômago se conecta com o nariz
- o canal Muscular da Bexiga chega até a ponte do nariz
- o Vaso Governador flui para baixo através do nariz

Os canais que fluem através ou ao redor do nariz estão ilustrados na Figura 7.1.

Através de seus canais, o Intestino Grosso e o Vaso Governador influenciam o sentido do olfato e provocam sintomas como o espirro, na rinite alérgica, ou a secreção nasal na sinusite.

O Quadro 7.1 resume os canais que influenciam o nariz.

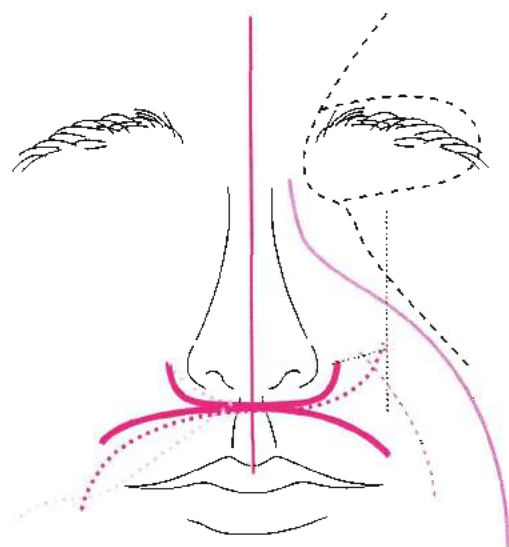



FIGURA 7.1 – Canais que passam pelo nariz.

85-7241-586-6

Quadro 7.1 – Canais que influenciam o nariz
• Canal Principal do Pulmão (embora não chegue até o nariz) • Vaso Governador • Canais Principal e Muscular do Intestino Grosso • Canal Principal do Estômago • Canal Muscular da Bexiga

Relação entre o Nariz e os Órgãos Internos

Além da relação entre o nariz e esses canais, a forma e a cor do nariz têm significado diagnóstico em particular no diagnóstico facial. De fato, as cores patológicas do nariz podem refletir uma patologia de outros órgãos como Fígado e Baço. O Capítulo 37 do *Spiritual Axis* cita: "*O Salão Brilhante [nariz] pode ter cinco cores [patológicas] que refletem o Qi dos cinco órgãos Yin.*"[5] As diferentes partes do nariz estão relacionadas com diferentes órgãos, os quais estão ilustrados na Figura 7.2. O Capítulo 19 do *Spiritual Axis* exprime: "*O osso do Salão Brilhante [ponte do nariz] deve ser alto, regular e reto; o estado dos cinco órgãos Yin pode ser determinado pelo centro do nariz e o estado dos seis órgãos Yang pode ser determinado pelas laterais.*"[6]

Cor Anormal

Pálido

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

O nariz pálido pode indicar deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço com Frio por Vazio; nesses casos, a palidez fica basicamente na ponta do nariz.

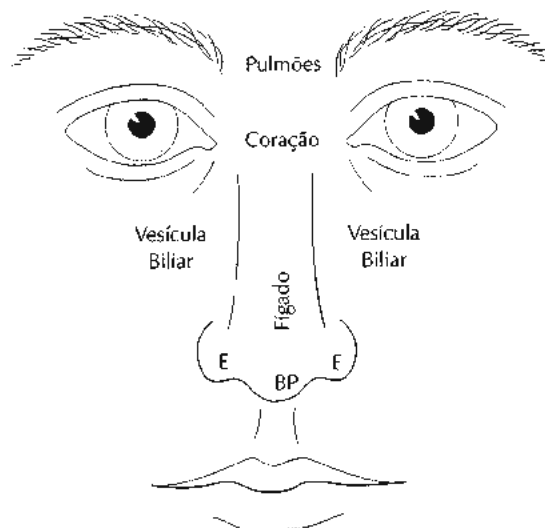



FIGURA 7.2 – Órgãos refletidos no nariz.

A deficiência de Sangue (normalmente do Fígado) pode tornar a ponte do nariz pálida. Entre as condições de Plenitude, Fleuma-Fluidos pode tornar a ponta do nariz pálida e intumescida. Um nariz branco e muito ressecado indica deficiência grave do *Qi* do Pulmão.

O Quadro 7.2 resume os padrões de base de um nariz pálido.

Quadro 7.2 – Nariz pálido
• Ponta pálida: deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço com Frio por Vazio • Ponte do nariz pálida: deficiência do Sangue do Fígado • Ponta pálida e intumescida: Fleuma-Fluidos • Pálido e ressecado: deficiência do *Qi* do Pulmão

Amarelo

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

O amarelo varia entre amarelo-brilhante a amarelo-fosco. Se o amarelo for causado por Umidade-Calor (normalmente no Baço), será brilhante se o Calor predominar e fosco se a Umidade predominar.

A deficiência crônica do *Qi* do Baço com retenção de Umidade é uma causa comum da cor amarela fosca, normalmente na ponta do nariz. A deficiência do *Qi* do Baço com Fleuma pode tornar o nariz amarelo e seco.

A estase de Sangue do Fígado pode fazer a ponte do nariz (parte superior da crista nasal) ficar com tom amarelo-escuro e fosco. O Calor do Baço torna a ponta do nariz amarelo-brilhante e seca. Finalmente, Fleuma-Fluidos pode fazer a ponta do nariz ficar amarela e intumescida.

O Quadro 7.3 resume os padrões de base de um nariz amarelo.

Quadro 7.3 – Nariz amarelo
• Amarelo-brilhante: Umidade-Calor no Baço com predominância de Calor • Amarelo-fosco: Umidade-Calor no Baço com predominância de Umidade • Amarelo e ressecado: Fleuma com deficiência do *Qi* do Baço • Amarelo-escuro-fosco: estase de Sangue do Fígado • Ponta do nariz amarelo-brilhante e ressecada: Calor no Baço • Ponta do nariz amarela e intumescida: Fleuma-Fluidos

Vermelho

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

O Calor no Pulmão pode provocar vermelhidão do nariz, especialmente na parte superior da ponte. O Fogo do Fígado é uma causa comum de vermelhidão da parte central da ponte. Calor por Plenitude ou por Vazio do Baço pode provocar vermelhidão da ponta do nariz. Finalmente, a ponte do nariz (parte superior da crista nasal) pode ficar vermelha nas invasões de Vento-Calor.

O Quadro 7.4 resume os padrões de base de um nariz vermelho.

Quadro 7.4 – Nariz vermelho
• Vermelho na parte superior: Calor no Pulmão • Vermelho na parte central: Fogo do Fígado • Ponta vermelha: Calor ou Calor por Vazio no Baço • Ponte (parte superior da crista nasal) vermelha com início agudo: Vento-Calor

Azul-esverdeado

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A estase de Sangue do Fígado pode fazer a ponte do nariz tornar-se esverdeada e Fleuma-Fluidos pode tornar a ponta do nariz azulada. O Frio Interno pode tornar a ponte do nariz arroxeada.

O Quadro 7.5 resume os padrões de base de um nariz azul-esverdeado.

85-7241-586-6

Quadro 7.5 – Nariz azul-esverdeado
• Ponte esverdeada: estase do Sangue do Fígado • Ponta azulada: Fleuma-Fluidos • Ponte azulada: Frio Interno

Roxo-avermelhado

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Um nariz roxo-avermelhado sempre indica estase de Sangue ocorrendo em um quadro de Calor. A estase de Sangue pode ocorrer no Fígado, nesse caso, a ponte do nariz torna-se roxa-avermelhada; no Coração, a área da ponte entre os olhos fica roxa-avermelhada; ou, no Estômago, as asas do nariz (parte externa das narinas) tornam-se roxo-avermelhadas.

O Quadro 7.6 resume os padrões de base de um nariz roxo-avermelhado.

Quadro 7.6 – Nariz roxo-avermelhado
• Ponte roxa-avermelhada: estase de Sangue do Fígado • Tom roxo-avermelhado na parte superior da ponte, entre os olhos: estase de Sangue do Coração • Narinas roxo-avermelhadas: estase de Sangue no Estômago

Escuro

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Um nariz escuro pode ser muito escuro, roxo-azulado ou pode chegar a ponto de estar negro fosco. O tom escuro e fosco pode indicar extremo Calor e o tom roxo-azulado-escuro, extrema deficiência, especialmente dos Rins. O nariz escuro e ressecado indica deficiência do *Yin* do Rim, amiúde originada pelo excesso de atividade sexual. Um nariz escuro e amarelado sugere estase de Sangue. Um nariz escuro surgindo em uma mulher após o parto pode indicar deficiência grave dos Pulmões e do Estômago.

O Quadro 7.7 resume os padrões de base de um nariz escuro.

85-7241-586-6

Quadro 7.7 – Nariz escuro

- Escuro e fosco: extremo Calor (normalmente do Fígado)
- Roxo-azulado-escuro: extrema Deficiência
- Escuro e seco: deficiência do *Yin* do Rim
- Amarelado-escuro: estase de Sangue
- Nariz escuro em mulher após o parto: deficiência grave dos Pulmões e do Estômago

Nariz Intumescido

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

O nariz pode se tornar intumescido por Umidade-Calor, Fleuma ou Calor: esse último pode se originar dos Pulmões, do Coração ou do Fígado. Se o nariz estiver intumescido por Calor, também estará vermelho e, se estiver intumescido por Fleuma, estará oleoso. O Calor por Vazio do Coração ou dos Rins também pode provocar a tumefação do nariz.

Batimento das Asas do Nariz (Parte Externa das Narinas)

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A causa mais comum de batimento das asas do nariz é o Calor nos Pulmões em condições agudas. Também pode surgir no Calor por Vazio do Pulmão e nas invasões externas de Vento-Calor.

Narinas Secas

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A secura das narinas pode ser causada por Calor ou por Calor por Vazio, normalmente afetando o canal do Pulmão ou do Estômago. Em doenças febris agudas, a secura das narinas pode ser causada por Calor Tóxico; nos primeiros estágios das infecções respiratórias, é causada por invasões de Vento-Calor.

Sangramento Nasal

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

As duas principais causas de sangramento nasal, como em outras formas de sangramento, são o Calor agitando o Sangue ou a deficiência de *Qi* que fica incapaz de manter o Sangue. No caso de sangramento nasal, os órgãos mais freqüentemente envolvidos são Fígado, Estômago e Pulmões (com padrões de Calor) ou Baço (*Qi* do Baço deficiente e incapaz de manter o Sangue). O sangramento nasal agudo pode ser causado por invasão de Vento-Calor.

Pólipos

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Pólipos no nariz são causados por Umidade-Calor no Estômago e no Baço ou por Fleuma afetando os Pulmões. Os pólipos causados por Umidade-Calor são freqüentemente observados na sinusite crônica.

Úlceras no Nariz

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Úlceras no nariz são normalmente decorrentes de Calor no Pulmão ou de Umidade-Calor no Estômago e no Baço.

Pápulas no Nariz

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Pápulas vermelhas no nariz podem indicar Calor no Estômago, Calor no Pulmão ou, se forem escuras, Calor no Sangue nos Pulmões.

Notas

1. 1981 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine: Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 78. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Ibid., p. 50.
3. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 27. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
4. Citado no Ma Zhong Xue 1989, Great Treatise of Chinese Diagnostic Methods (*Zhong Guo Yi Xue Zhen Fa Da Quan* 中华医学望诊大全), Shandong Science Publishing House, Shandong, p. 56.
5. Spiritual Axis, p. 76.
6. Ibid., p. 96.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 8

Observação de Lábios, Boca, Palato, Dentes, Gengivas e Filtro

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Canais que Influenciam a Boca e os Lábios

Do ponto de vista dos Cinco Elementos, a boca e os lábios são o orifício do Baço, mas também estão relacionados com muitos outros canais. O canal do Baço está intimamente relacionado com a boca e com os lábios e o Capítulo 5 do *Simple Questions* afirma: *"O Baço controla a boca"*[1] e o Capítulo 4 do mesmo livro: *"O centro pertence à cor amarela, conecta-se com o Baço que se abre na boca."*[2] O Capítulo 17 do *Spiritual Axis* explica: *"O Qi do Baço penetra no interior da boca; quando o Baço está equilibrado, a boca é capaz de sentir os cinco sabores."*[3] O Capítulo 37 do mesmo livro: *"A boca e os lábios são o orifício do Baço."*[4] e o Capítulo 47: *"Quando os lábios são cheios, o Baço é forte; quando os lábios são murchos, o Baço é fraco; quando os lábios são duros, o Baço tem uma condição de Plenitude; quando os lábios são largos, mas macios, o Baço está esgotado. Quando os dois lábios estão em boa condição, o Baço está saudável; quando os lábios estão desviados para cima, o Baço está gravemente esgotado."*[5]

O canal do Estômago está, de forma óbvia, estreitamente conectado com a boca porque seus canais Principal e Muscular passam ao redor da boca. O Capítulo 40 do *Spiritual Axis* expõe: *"O Qi límpido do Estômago ascende até a boca."*[6] O canal do Intestino Grosso também passa pela parte inferior do nariz e seu canal Muscular passa do lado do nariz.

A boca e os lábios são, portanto, influenciados principalmente pelos canais do Baço, do Estômago e do Intestino Grosso; entretanto, o canal do Fígado também contorna os lábios, da mesma forma que os Vasos de Penetração (*Chong Mai*) e Diretor (*Ren Mai*). O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* explica: *"O canal do Fígado passa ao redor do interior dos lábios."*[7] O Vaso Gover-

nador penetra através do lábio superior e da gengiva superior. Internamente, outros canais fluem para o interior da boca e da língua e, em particular, o canal de Conexão do Coração, os canais Principal e Divergente do Rim.

Como o Coração abriga a Mente, ele controla todos os sentidos e, portanto, também a boca e o sabor.

A saliva está principalmente sob o controle do Estômago, do Baço e dos Rins, e um nível normal de umidade na boca indica um estado normal dos Fluidos do Corpo.

Os canais que fluem para a boca ou ao redor dela estão ilustrados na Figura 8.1 e o Quadro 8.1 resume esses canais.

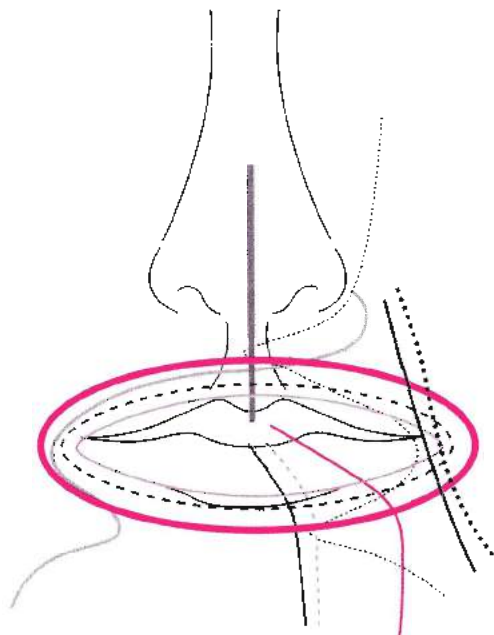



FIGURA 8.1 – Canais que passam ao redor da boca.

85-7241-586-6

Quadro 8.1 – Canais que fluem para a boca e os lábios ou ao redor deles
• Canais Principal e Muscular do Estômago • Intestino Grosso • Fígado • Vaso de Penetração (*Chong Mai*) • Vaso Diretor (*Ren Mai*) • Canal de Conexão do Coração • Canais Principal e Divergente do Rim • Vaso Governador

Lábios

Os seguintes sinais dos lábios serão discutidos:

- cor anormal (lábios pálidos, vermelhos, arroxeados, azul-esverdeados e amarelos, cor anormal dos lábios na gravidez)
- lábios secos ou rachados
- lábios descascados
- lábios intumescidos
- lábios trêmulos
- lábios invertidos
- lábios caídos

A cor dos lábios reflete basicamente o estado do Baço, do Coração e do Fígado. Também reflete condições de deficiência de Sangue, deficiência de *Yang*, Calor e estase de Sangue. Os lábios normais, à semelhança da cútis, devem ter um tom vermelho-pálido e ser ligeiramente umedecidos, não devem ser intumescidos, murchos, contraídos ou trêmulos. A cor normal, vermelho-pálida, dos lábios reflete a condição normal do *Qi* e do Sangue, sua umidade reflete a condição normal dos Fluidos do Corpo e seu movimento normal reflete uma condição normal da Mente e do Espírito.

Os padrões que causam cada um dos sinais dos lábios discutidos adiante são apresentados com mais detalhes na Parte 5, Capítulo 60.

Cor anormal

Lábios pálidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Quando os lábios estão mais pálidos que o tom vermelho-pálido normal, indicam deficiência de Sangue ou deficiência de *Yang* do Baço ou do Fígado. Em casos de deficiência de Sangue, especialmente do Fígado, eles também podem estar ligeiramente secos, enquanto, em casos de deficiência de *Yang*, ficam normalmente úmidos. Lábios acinzentados e pálidos como papel indicam deficiência grave de Sangue. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.2 resume os padrões de base dos lábios pálidos.

Quadro 8.2 – Lábios pálidos

- Pálidos e ligeiramente secos: deficiência de Sangue do Baço ou do Fígado
- Pálidos e úmidos: deficiência de *Yang* do Baço ou do Fígado
- Pálidos e acinzentados: deficiência grave de Sangue

Lábios vermelhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Lábios vermelhos são sempre causados por Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio, e agudo ou crônico. O Calor por Plenitude da maioria dos órgãos e, em especial, Pulmões, Coração, Estômago, Fígado, Rins e Baço pode tornar os lábios vermelhos e intumescidos; o Calor por Vazio dos mesmos órgãos pode tornar os lábios vermelhos e secos. As invasões agudas de Vento-Calor também podem tornar os lábios vermelho-brilhantes, mas isso ocorre mais em crianças; no nível do *Qi* das doenças febris agudas, os lábios também tornam-se vermelho-brilhantes e ficam rachados e secos em casos de Fogo. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.3 resume os padrões de base dos lábios vermelhos.

Quadro 8.3 – Lábios vermelhos

- Vermelhos e intumescidos: Calor por Plenitude especialmente de Pulmões, Coração, Estômago, Fígado, Rins e Baço
- Vermelhos e secos: Calor por Vazio dos Pulmões, Coração, Estômago, Fígado, Rins e Baço
- Vermelho-brilhantes (principalmente em crianças): invasões agudas de Vento-Calor, nível do *Qi* das doenças febris agudas
- Vermelho-brilhantes, rachados e secos: Fogo

Lábios roxos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Lábios arroxeados podem refletir estase de Sangue, nesse caso, tendem a ser roxo-avermelhados, ou Frio (que pode ser por Plenitude ou por Vazio), nesse caso, tendem a ser roxo-azulados. Lábios roxo-azulados e escuros indicam Frio extremo. A retenção prolongada de Fleuma nos Pulmões, amiúde, leva à estase de Sangue e isso também pode tornar os lábios roxo azulados. Finalmente, os lábios podem tornar-se roxo-azulados nos níveis do *Qi* Nutritivo ou do Sangue das doenças febris agudas. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.4 resume os padrões de base dos lábios arroxeados.

Quadro 8.4 – Lábios roxos

- Roxo-avermelhados: estase de Sangue, níveis do *Qi* Nutritivo ou do Sangue de doenças febris agudas
- Roxo-azulados: Frio por Plenitude ou por Vazio, retenção de Fleuma nos Pulmões

Lábios azulados-esverdeados

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

"Azulado-esverdeado" é uma tradução da palavra chinesa *qing*. A cor *qing* pode significar o tom azulado ou esverdeado, dependendo do padrão envolvido. Os lábios podem ficar azulados em caso de Frio, podendo ser por Plenitude ou por Vazio, e esverdeados em caso de estase de Sangue, podendo afetar Coração, Pulmões, Estômago ou Fígado. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.5 resume os padrões de base dos lábios azulados-esverdeados.

Quadro 8.5 – Lábios azulados-esverdeados

- Azulados: Frio por Plenitude ou por Vazio
- Esverdeados: estase de Sangue do Coração, dos Pulmões, do Estômago ou do Fígado

85-7241-586-6

Lábios amarelos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Lábios amarelos são normalmente causados por Umidade no Estômago e no Baço, que pode estar associada com Calor ou com Frio; outra possível causa de lábios amarelos é Calor por Plenitude com estase de Sangue. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.6 resume os padrões de base dos lábios amarelos.

Quadro 8.6 – Lábios amarelos

- Umidade no Estômago e no Baço com Calor ou Frio
- Calor por Plenitude com estase de Sangue

Cor anormal dos lábios na gravidez

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Lábios rosados, vermelhos e cheios indicam um bom estado do Vaso de Penetração e um parto fácil. Lábios pálidos na gravidez indicam deficiência de Sangue e, possivelmente, um parto difícil. A cor branca e a secura dos cantos da boca indicam deficiência grave de Sangue e, também, a possibilidade de um parto difícil. Lábios azulados na gravidez indicam estase de Sangue por Frio e também são considerados um sinal de perigo. Face azulada e lábios escuros ou face escura e lábios azulados, na gravidez, também indicam perigo.

O Quadro 8.7 resume os padrões de base da cor anormal dos lábios na gravidez.

Quadro 8.7 – Cor anormal dos lábios na gravidez

- Pálidos: deficiência de Sangue
- Cantos da boca brancos e secos: deficiência grave de Sangue
- Azulados: estase de Sangue por Frio

Lábios secos ou rachados

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

As causas mais comuns de lábios secos são deficiência do *Yin* do Estômago e do Baço ou deficiência de Sangue do Fígado. O Calor por Plenitude ou Calor por Vazio também tornam os lábios secos e rachados. A estase de Sangue grave e prolongada pode levar ao mesmo efeito porque o Sangue estagnado impede a geração e o movimento adequado dos Fluidos do Corpo. Em casos agudos, a invasão de Vento-Calor pode causar lábios secos.

Se o lábio superior estiver seco, indica Calor no Pulmão ou Calor no Intestino Grosso. Se o lábio inferior estiver seco, indica Calor no Estômago. Se os lábios estiverem secos e vermelhos, a condição não é grave e o prognóstico é bom. Se estiverem secos e escuros, a condição é mais grave e o prognóstico é pior. Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos, ver Capítulo 60.

O Quadro 8.8 resume os padrões de base dos lábios secos e rachados.

Lábios descascados

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O termo "lábios descascados" se refere aos lábios que estão descascados, vermelhos viçosos, rachados e intumescidos. As causas desse sinal são Calor no Baço ou deficiência do *Yin* do Baço com Calor por Vazio.

Lábios intumescidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Uma tumefação dos lábios sempre indica Calor, normalmente Calor-Umidade ou Calor Tóxico afetando o Estômago e o Baço. Tumefação aguda dos lábios também pode ser decorrente de uma reação alérgica. Para uma descrição mais detalhada dos padrões que causam lábios intumescidos, ver Capítulo 60.

Lábios trêmulos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de lábios trêmulos é a deficiência do *Qi* do Baço. Também podem ser causados por deficiência de Sangue com Vento por Vazio ou por Fogo do Estômago.

Quadro 8.8 – Lábios secos e rachados

- Secos e ligeiramente vermelhos: deficiência do *Yin* do Baço
- Secos e pálidos: deficiência do Sangue do Fígado
- Secos, rachados e vermelhos: Calor por Plenitude (do Estômago e do Baço)
- Secos e ligeiramente vermelhos: Calor por Vazio (do Estômago e Baço)
- Secos e arroxeados: estase de Sangue
- Secos com início agudo: Vento-Calor
- Lábio superior seco: Calor nos Pulmões ou no Intestino Grosso
- Lábio inferior seco: Calor no Estômago
- Secos e vermelhos: bom prognóstico
- Secos e escuros: prognóstico não muito bom

85-7241-586-6

Lábios invertidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Os lábios invertidos podem ser causados por uma deficiência grave de *Yang* ou por uma deficiência grave de *Yin*. Lábios contraídos que não cobrem os dentes, com um filtro curto, no curso de uma doença grave, indicam colapso do *Yin* do Baço.

Lábios caídos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Lábios caídos podem ser causados por afundamento do *Qi* do Baço ou por deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Boca

Os padrões que causam cada um dos sinais da boca, discutidos a seguir, estão listados com mais detalhes no Capítulo 60.

Os sinais da boca que serão discutidos são:

- herpes simples
- cantos da boca rachados
- úlceras na boca
- boca aberta
- desvio da boca
- salivação dos cantos da boca

Herpes simples

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Um ataque súbito de herpes simples no canto da boca ou na margem do lábio superior pode ser decorrente de uma invasão externa de Vento-Calor. Herpes simples crônico ou recorrente no canto da boca ou na margem do lábio inferior pode ser causado por uma patologia do Estômago, podendo ser Umidade-Calor, Calor ou deficiência de *Yin* com Calor por Vazio. Calor ou Umidade-Calor no Intestino Grosso também pode causar herpes simples que, nesse caso, seria no lábio superior.

O Quadro 8.9 resume os padrões de base do herpes simples.

Quadro 8.9 – Herpes simples

- Início agudo de herpes simples no canto da boca ou na margem do lábio superior: invasão externa de Vento-Calor
- Herpes simples crônico ou recorrente no canto da boca ou na margem do lábio inferior: Umidade-Calor, Calor ou deficiência de *Yin* com Calor por Vazio
- Herpes simples no lábio superior: Calor ou Umidade-Calor no Intestino Grosso

Cantos da boca rachados

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Cantos da boca rachados e secos são decorrentes de Calor no Estômago ou deficiência do *Yin* do Estômago com ou sem Calor por Vazio.

O Quadro 8.10 resume os padrões de base dos cantos da boca rachados.

Quadro 8.10 – Cantos da boca rachados
• Calor no Estômago • Deficiência do *Yin* do Estômago com ou sem Calor por Vazio

Úlceras na boca

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

As causas mais comuns de úlceras na boca são Calor no Estômago, quando as úlceras têm uma orla vermelha e surgem nas gengivas ou no interior das bochechas, e Fogo do Coração, quando as úlceras situam-se na ponta da língua. As úlceras da boca também podem originar-se de uma deficiência de *Yin* (normalmente acompanhada por certo grau de Calor por Vazio) ou do *Qi* do Estômago e do Baço. Ataque súbito de úlceras no interior das bochechas pode acompanhar uma invasão externa de Vento.

O Quadro 8.11 resume os padrões de base de úlceras da boca.

Quadro 8.11 – Úlceras na Boca
• Úlceras com orla vermelha nas gengivas ou no interior das bochechas: Calor do Estômago • Úlceras na ponta da língua: Fogo do Coração • Deficiência de *Yin* ou do *Qi* do Estômago e do Baço • Início agudo de úlceras no interior das bochechas: invasão externa de Vento

Boca aberta

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

"Boca aberta" significa que a pessoa mantém a boca aberta o tempo todo. A causa mais comum da boca se manter completamente aberta é a deficiência do *Qi* do Pulmão com retenção de Fleuma nos Pulmões. Pacientes que sofrem de asma, amiúde, ficam com a boca aberta à medida que se esforçam para respirar e, só isso, normalmente, indica uma deficiência do *Qi* do Pulmão e Fleuma nos Pulmões.

A boca também pode ficar ligeiramente aberta em decorrência de Calor no Coração e, nesse caso, ela normalmente reflete problemas emocionais.

O Quadro 8.12 resume os padrões de base da "boca aberta".

Quadro 8.12 – Boca aberta
• Boca completamente aberta: deficiência do *Qi* do Pulmão com retenção de Fleuma nos Pulmões • Boca aberta com esforço para respirar: deficiência do *Qi* do Pulmão e Fleuma nos Pulmões • Boca ligeiramente aberta: Calor no Coração

Desvio da boca

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Existem duas causas básicas de desvio da boca: uma é Vento do Fígado interno e outra é a invasão de Vento externo nos canais da face. Do ponto de vista ocidental, a primeira causa, normalmente, corresponde à paralisia central (causada por uma lesão do sistema nervoso central), enquanto a segunda é chamada paralisia periférica, causada por uma lesão dos nervos periféricos (Fig. 8.2).

Em alguns casos, o desvio da boca pode ser decorrente de estagnação do *Qi* do Fígado, nesse caso, o desvio não é permanente, mas vem e vai de acordo com o estado emocional. A deficiência geral de *Qi* e de Sangue pode causar um ligeiro desvio da boca. Finalmente, o Calor Tóxico afetando os canais *Yang* Menor e *Yang* Brilhante da face também pode causar desvio da boca.

O Quadro 8.13 resume os padrões de base do desvio da boca.

Quadro 8.13 – Desvio da boca
• Vento do Fígado interno (paralisia central) • Invasão de Vento externo nos canais da face (paralisia periférica) • Calor Tóxico afetando os canais *Yang* Menor e *Yang* Brilhante da face • Desvio que vem e vai com o estado emocional: estagnação do *Qi* do Fígado • Ligeiro desvio: deficiência geral do *Qi* e do Sangue

85-7241-586-6

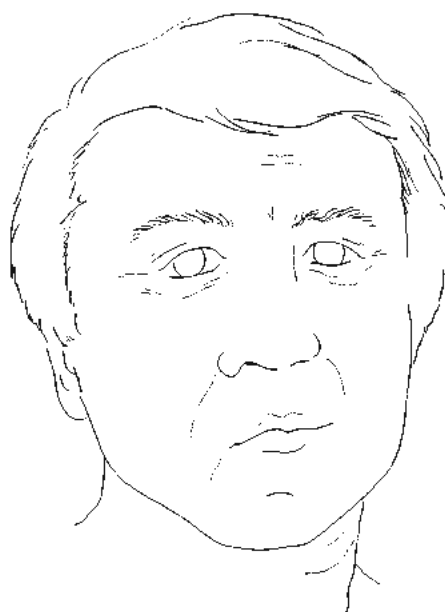



FIGURA 8.2 – Desvio da boca.

Salivação dos cantos da boca

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O gotejamento de saliva dos cantos da boca pode ser causado por deficiência do *Qi* do Baço ou dos Pulmões, ou por ambas as situações, normalmente com Frio por Vazio. O Vento Interno, amiúde combinado com Fleuma, é uma causa comum de salivação dos cantos da boca em idosos e esse sintoma é freqüentemente observado após um ataque de golpe de Vento. A invasão de Vento externo nos canais da face (a mesma patologia da paralisia facial) também pode causar gotejamento de saliva dos cantos da boca.

O Calor no Estômago e no Baço também pode causar salivação nos cantos da boca.

O Quadro 8.14 resume os padrões de base da salivação:

Quadro 8.14 – Salivação nos cantos da boca
• Deficiência do *Qi* do Baço/Pulmões, quase sempre com Frio por Vazio • Vento Interno geralmente combinado com Fleuma na velhice • Invasão do Vento externo nos canais da face • Calor no Estômago e no Baço

Palato

O palato normal deve ter um tom vermelho-pálido, ser brilhante e úmido. Pode ser dividido em cinco áreas, cada uma correspondendo a um dos cinco órgãos *Yin* (Fig. 8.3).

FIGURA 8.3 – Áreas do palato correspondentes aos órgãos *Yin*.

Cor anormal

Os seguintes sinais do palato serão discutidos:

- palato pálido
- palato pálido e embotado
- palato amarelo
- palato vermelho
- palato roxo

Os padrões que causam cada um dos sinais do palato, discutidos a seguir, são apresentados com mais detalhes no Capítulo 60.

85-7241-586-6

Palato pálido

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Esse sinal é de um palato muito pálido que parece pele de leite; indica deficiência do Estômago e do Baço.

Palato pálido e embotado

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O palato pálido e embotado indica deficiência de Sangue ou deficiência de *Qi* e de Sangue.

Palato amarelo

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O palato amarelo indica uma patologia do Estômago e do Baço. Se estiver amarelo e embotado, indica uma patologia por Vazio. Se amarelo-brilhante, indica patologia por Plenitude (como Umidade-Calor).

Palato vermelho

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O palato vermelho indica Calor por Plenitude, que pode ser originado de qualquer órgão, mas, em particular, do Estômago, dos Pulmões e do Fígado.

Palato roxo

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O palato roxo indica estase de Sangue.

O Quadro 8.15 resume os padrões de base das cores anormais do palato.

Quadro 8.15 – Cores anormais do palato
• Pálido: deficiência do Estômago e do Baço • Pálido e embotado: deficiência de Sangue ou do *Qi* • Amarelo e embotado: patologia por Vazio do Estômago e do Baço • Amarelo-brilhante: patologia por Plenitude (como Umidade-Calor) do Estômago e do Baço • Roxo: estase de Sangue

Dentes e Gengivas

Os dentes e as gengivas estão intimamente relacionados com Estômago, Intestino Grosso e Rins. O Capítulo 63 do *Spiritual Axis* exprime: *"Os dentes ficam no final do canal do Estômago."*[8] O Capítulo 10 do mesmo livro: *"O canal do Estômago... entra na região dos dentes superiores."*[9] No mesmo capítulo: *"O canal do Intestino Grosso... entra na região dos dentes inferiores."*[10] O Vaso Governador também influencia as gengivas superiores e inferiores na linha média do corpo. O órgão e o canal do Rim especificamente influenciam os dentes porque os dentes são considerados uma extensão dos ossos.

O Capítulo 1 do *Simple Questions*, ao descrever os ciclos de 7 e 8 anos das mulheres e dos homens, relaciona claramente o desenvolvimento e o declínio dos ossos com o florescimento e o declínio do *Qi* do Rim: *"Quando uma menina tem 7 anos de idade, o Qi do Rim está florescendo e os dentes se desenvolvem... quando ela tem 21 anos de idade, o Qi do Rim encontra-se em seu máximo e a segunda dentição está completamente desenvolvida... quando um menino tem 8 anos de idade, o Qi do Rim está florescendo e os dentes se desenvolvem... quando ele tem 24 anos de idade, o Qi do Rim está em seu máximo e a segunda dentição está completamente desenvolvida... quando ele chega aos 64 anos, os dentes caem."*[11] As gengivas também são influenciadas pelos Rins.

O Quadro 8.16 resume os canais que influenciam os dentes e as gengivas.

Os seguintes sinais dos dentes serão discutidos:

- cavidades dos dentes
- dentes soltos
- placa
- dentes secos e brancos
- dentes secos e foscos
- dentes amarelos e secos
- dentes acinzentados
- dentes superiores úmidos e dentes inferiores secos

Os padrões que causam cada um dos sinais dos dentes e das gengivas, discutidos a seguir, são apresentados com mais detalhes no Capítulo 60.

Quadro 8.16 – Canais que influenciam os dentes e as gengivas

- Estômago (gengivas)
- Intestino Grosso (gengivas)
- Rins (dentes e gengivas)
- Vaso Governador (dentes e gengivas)

Dentes

Cavidades dos dentes

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Do ponto de vista chinês, as cavidades podem ser causadas por Umidade-Calor no canal do Estômago, por deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço e por uma deficiência do Rim.

Dentes soltos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Novamente, do ponto de vista chinês, os dentes podem tornar-se soltos por Calor ou Calor por Vazio do Estômago ou do Intestino Grosso ou ambas as situações; ou por uma deficiência do Rim (que pode ser de *Yin* ou de *Yang*). O Calor do Estômago e o Calor por Vazio do Baço ou dos Rins podem causar dentes soltos.

Placa

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O Quadro 8.17 resume os padrões de base de dentes fracos.

Dentes secos e brancos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

"Branco", neste contexto, indica dentes que são brancos, brilhantes e secos. A causa mais comum de dentes brancos e secos é Calor externo lesando os fluidos do corpo ou Calor no Estômago.

Dentes secos e foscos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A expressão "Dentes secos e foscos" indica dentes que são brancos, mas foscos e muito secos como ossos velhos que foram expostos ao sol por muito tempo. A causa mais comum de dentes secos e foscos é uma deficiência do *Yin* do Rim com ou sem Calor por Vazio; no caso de Calor por Vazio, os dentes serão particularmente secos. Outra possível causa é a deficiência de Sangue.

Dentes amarelos e secos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de "dentes amarelos e secos" é Umidade-Calor no Estômago e no Baço, com predominância de Calor. Outra possível causa de dentes amarelos e secos é uma deficiência de longa data do *Yin* do Rim. Em alguns casos, podem ser decorrentes de acúmulo de Frio existente há muito tempo. Isso acontece quando o acúmulo de Frio no abdome impede a circulação do *Yang Qi* nos canais *Yang* Maior e *Yang* Brilhante, resul-

Quadro 8.17 – Dentes fracos

- Cavidades: Umidade-Calor no canal do Estômago, deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço ou deficiência do Rim
- Dentes soltos: Calor ou Calor por Vazio do Estômago/Intestino Grosso/Baço/Rins, deficiência de *Yin* ou de *Yang* do Rim
- Placa: Calor nos Rins/Estômago, deficiência do *Yin* do Rim

tando no acúmulo da energia *Yang* na parte de cima desses canais e no Vaso Governador sobre os dentes.

Dentes acinzentados

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de dentes cinzentos é uma deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio. Dentes acinzentados como cinzas indicam deficiência do *Yin* do Estômago e do Rim com Umidade túrbida.

O Quadro 8.18 resume os padrões de base das cores anormais dos dentes.

Dentes superiores úmidos e dentes inferiores secos

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Quando os dentes superiores estão úmidos e os inferiores, secos, é uma indicação de deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio no Coração.

Gengivas

Os seguintes sinais das gengivas serão discutidos:

- gengivas inflamadas
- sangramento das gengivas
- gengivas retraídas
- exsudação de pus das gengivas
- gengivas pálidas
- gengivas roxas

Os padrões que causam cada um desses sinais das gengivas, discutidos a seguir, são apresentados com mais detalhes no Capítulo 60.

Gengivas inflamadas

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de inflamação das gengivas é Calor ou Calor por Vazio no Estômago ou Intestino Grosso ou ambos. O Fogo *Yin* também pode provocar inflamação das gengivas.

Sangramento das gengivas

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O *Qi* do Baço deficiente e incapaz de conter o sangue é a causa mais comum de sangramento crônico das gengivas.

Quadro 8.18 – Cores anormais dos dentes

- Secos e brancos: Calor externo lesando os fluidos do corpo, Calor no Estômago
- Secos e foscos: deficiência do *Yin* do Rim com ou sem Calor por Vazio, deficiência de Sangue
- Amarelos e secos: Umidade-Calor no Estômago e no Baço, deficiência do *Yin* do Rim, acúmulo de Frio
- Cinzentos: deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio
- Cinzentos como cinzas: deficiência do *Yin* do Estômago e do Rim com Umidade túrbida

85-7241-586-6

O Fogo do Estômago também é uma causa comum de sangramento das gengivas, nesse caso, as gengivas ficam vermelhas e intumescidas e esse sintoma isolado permite-nos diferenciar o Fogo do Estômago do Calor do Estômago. O Calor por Vazio no Estômago ou dos Rins também pode causar sangramento das gengivas. Finalmente, o Fogo *Yin* também pode causar sangramento das gengivas.

Gengivas retraídas

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de gengivas retraídas é a deficiência de *Qi* e de Sangue. Gengivas retraídas também podem ser causadas por Fogo do Estômago ou deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio.

Exsudação de pus das gengivas

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de exsudação de pus das gengivas é o Fogo do Estômago, mas, em condições crônicas, pode ser causada por uma deficiência grave de *Qi* e de Sangue.

O Quadro 8.19 resume os padrões de base dos problemas das gengivas.

Gengivas pálidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A palidez das gengivas pode refletir uma deficiência do *Qi* do Baço, uma deficiência de Sangue ou uma deficiência do *Yang* do Baço com Frio por Vazio.

Gengivas vermelhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Gengivas vermelhas refletem Calor ou Calor por Vazio no Estômago ou no Baço. Se também estiverem intumescidas e dolorosas, é uma indicação de Fogo do Estômago. Gengivas ligeiramente vermelhas, sem intumescimento, e dentes soltos que ficam doloridos à tarde indicam deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio.

Gengivas roxas

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A causa mais comum de gengivas roxas é estase de Sangue no Estômago.

O Quadro 8.20 resume os padrões de base das cores anormais das gengivas.

Quadro 8.19 – Problemas das gengivas

- Inflamadas: Calor ou Calor por Vazio no Estômago/Intestino Grosso, Fogo *Yin*
- Sangramento: *Qi* do Baço deficiente e incapaz de conter o sangue, Calor por Vazio no Estômago/Rins, Fogo *Yin*
- Gengivas vermelhas, intumescidas e com sangramento: Fogo do Estômago
- Retraídas: deficiência do *Qi* e do Sangue, Fogo do Estômago, deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio
- Exsudação de pus: Fogo do Estômago
- Exsudação de pus crônica das gengivas: deficiência grave do *Qi* e do Sangue

Quadro 8.20 – Cores anormais das gengivas

- Pálidas: deficiência do *Qi* ou do Sangue do Baço, deficiência do *Yang* do Baço com Frio por Vazio
- Vermelhas: Calor ou Calor por Vazio no Estômago ou no Baço
- Vermelhas, intumescidas e doloridas: Fogo no Estômago
- Ligeiramente vermelhas sem tumefação, com dentes soltos e doloridos à tarde: deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio
- Roxas: estase de Sangue no Estômago

Filtro

O filtro é a área entre a parte inferior do nariz e o lábio superior, definida pelas duas cristas verticais (Fig. 8.4).

A área do filtro é influenciada pelo canal do Intestino Grosso e pelo Vaso Governador. No diagnóstico facial, reflete o estado da Bexiga e do Útero. O filtro deve ser bem definido pelas duas cristas verticais e bem proporcionado, ou seja, não muito longo e nem muito curto. Na leitura da face, a forma e a aparência do filtro estão relacionadas com a fertilidade nas mulheres; um filtro pouco profundo com cristas verticais mal definidas ou um filtro muito curto indica infertilidade ou dificuldade de concepção (Fig. 8.5).

Ao observar o filtro, deve-se levar em consideração sua forma e sua cor. Em relação à forma, o filtro pode ser muito achatado e indefinido ou muito pronunciado com cristas parecendo retesadas. As cores patológicas do filtro incluem pálida, vermelha, azulada-esverdeada ou escura.

Os seguintes sinais do filtro serão discutidos:

- **filtro achatado**
- filtro com aparência de estar rígido
- cor anormal (pálido, vermelho, azulado-esverdeado e escuro)

Os padrões que causam cada um desses sinais do filtro, relacionados adiante, são discutidos com mais detalhes no Capítulo 60.

Filtro achatado

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O filtro achatado é mal definido e as cristas verticais não são muito pronunciadas. O significado mais comum de um filtro achatado é uma deficiência do Rim. Também pode indicar Umidade-Calor no Estômago e no Baço (Fig. 8.6).

Filtro com aparência de estar retesado

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O filtro com aparência de estar retesado é pronunciado, suas cristas verticais são excessivamente definidas e o lábio superior fica ligeiramente puxado para cima (Fig. 8.7).

Um filtro com aparência de estar retesado indica estase de Sangue.

85-7241-586-6

FIGURA 8.4 – O filtro.

FIGURA 8.6 – Filtro achatado.

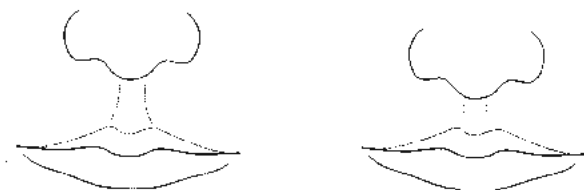



FIGURA 8.5 – Filtro indicando uma possível infertilidade.

FIGURA 8.7 – Filtro com aparência de estar retesado.

Cor anormal

Filtro pálido

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O filtro pálido indica deficiência de *Qi* ou Frio, que pode ser por Plenitude ou por Vazio.

Filtro vermelho

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Um filtro vermelho indica Calor no Sangue, amiúde no Útero, ou, em casos agudos, invasão externa de Vento-Calor.

Filtro azulado-esverdeado (qing)

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Um filtro azulado indica Frio interno e um esverdeado indica um padrão do Fígado, comumente uma estagnação do *Qi* do Fígado.

Filtro escuro

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Um filtro escuro indica Calor no Sangue crônico ou Umidade-Calor no Aquecedor Inferior.

O Quadro 8.21 resume os sinais do filtro.

Quadro 8.21 – Sinais do filtro

- Achatado: deficiência do Rim, Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Com aparência de estar retesado: estase de Sangue
- Pálido: deficiência de *Qi*, Frio por Plenitude ou por Vazio
- Vermelho: Calor no Sangue, amiúde no Útero, invasão externa de Vento-Calor
- Azulado: Frio interno
- Esverdeado: padrão do Fígado, amiúde estagnação do *Qi* do Fígado
- Escuro: Calor no Sangue crônico, Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Hi mig Di Nei Jing* Su *Wen* 黄帝内经素问) People's Health Publishing House, Beijing, p. 39. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
2. Ibid., p. 27.
3. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing house, Beijing, p. 50. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
4. Ibid., p. 78.
5. Ibid., p. 91.
6. Ibid., p. 81.
7. Ibid., pp. 35-36.
8. Ibid., p. 114.
9. Ibid., p. 31.
10. Ibid., p. 31.
11. Simple Questions, pp. 5-6.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 9

Observação das Orelhas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As orelhas (e os ouvidos) estão relacionadas aos Rins. No Capítulo 17 do *Spiritual Axis* encontramos: "*O Qi do Rim se abre nos ouvidos; quando os Rins estão equilibrados, os ouvidos são capazes de detectar os cinco sons.*"[1] No Capítulo 5 do *Simple Questions*: "*Os Rins governam os ouvidos.*"[2] No Capítulo 37 do *Spiritual Axis*: "*Os ouvidos são os órgãos dos sentidos dos Rins.*"[3] Embora a relação entre os ouvidos e os Rins seja bastante forte, outros órgãos também influenciam os ouvidos. Por exemplo, o Coração tem influência sobre a fisiologia e a patologia do ouvido. O Capítulo 4 do *Simple Questions* expõe: "*O Sul corresponde à cor vermelha e ao Coração, que se abre nos ouvidos.*"[4]

Canais que Influenciam as Orelhas

Todos os canais *Yang* chegam ou penetram nos ouvidos. Os dois canais do *Yang* Menor, ou seja, os canais da Vesícula Biliar e do Triplo Aquecedor, também têm forte influência sobre os ouvidos, o primeiro rodeando a orelha e o segundo penetrando no ouvido. Esses dois canais estão particularmente envolvidos nas patologias agudas dos ouvidos, caracterizadas por Vento-Calor ou Umidade-Calor. O canal do Intestino Delgado cruza com o canal da Vesícula Biliar na região da orelha e penetra no ouvido no ponto ID-19 (*Tinggong*). O canal da Bexiga também cruza com o canal da Vesícula Biliar na região do ouvido. O trajeto interno do canal do Estômago também chega ao ouvido, enquanto o canal Muscular do Intestino Grosso passa pela frente da orelha.

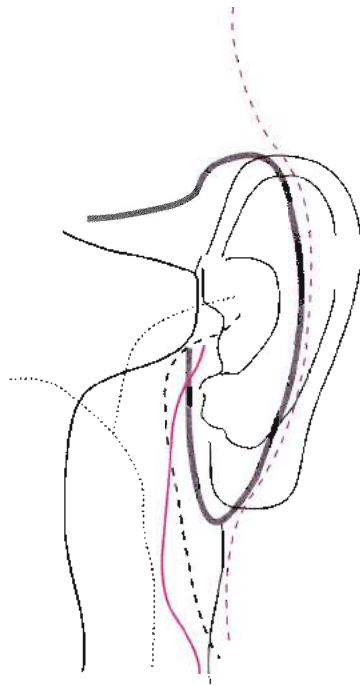
Os trajetos dos canais que fluem até os ouvidos estão resumidos no Quadro 9.1 e ilustrados na Figura 9.1.

Canal Principal da Vesícula Biliar
Canal Principal do Triplo Aquecedor
Canal Principal da Bexiga
Canal de Conexão do Intestino Grosso
Canal Principal do Estômago
Canal Principal do Intestino Delgado

FIGURA 9.1 – Canais que fluem para os ouvidos.

Quadro 9.1 – Canais que influenciam os ouvidos
• Vesícula Biliar • Triplo Aquecedor • Intestino Delgado • Bexiga • Estômago • Canal Muscular do Intestino Grosso

!
Lembre-se: o ouvido não é influenciado apenas pelo canal do Rim

85-7241-586-6

A orelha normal deve ser, antes de mais nada, proporcional ao tamanho da cabeça, deve ser relativamente úmida, sua carne deve ser cheia, mas flexível e a hélice deve ser úmida e ter um tom vermelho-pálido.

Para uma descrição mais detalhada dos padrões com sintomas e sinais relacionados aos ouvidos, ver Capítulo 57.

Os seguintes sinais das orelhas serão discutidos:

- orelhas grandes
- orelhas pequenas
- orelhas intumescidas
- orelhas contraídas
- hélice seca e contraída
- feridas nas orelhas
- verrugas nas orelhas
- cor anormal (hélice amarela, pálida, azul-esverdeada, escura e vermelha, vermelhidão na parte posterior da orelha, tumefação e vermelhidão da concha)
- vasos sangüíneos da orelha distendidos
- produção excessiva de cera
- secreção dos ouvidos

Embora a orelha possa apresentar sinais patológicos como qualquer outra parte da face, o significado clínico da observação das orelhas é que elas também podem nos fornecer uma indicação da constituição da pessoa; por exemplo, orelhas grandes com lóbulos longos indicam uma boa constituição.

Tamanho das Orelhas

Orelhas grandes

As orelhas devem ser proporcionais ao tamanho da cabeça e, portanto, o que para uma pessoa pode ser uma "orelha grande", para outra pode ser normal. Uma orelha grande geralmente indica uma boa constituição hereditária, uma tendência constitucional à abundância de *Qi* e de Sangue e uma propensão a condições de Plenitude. Entretanto, isso é fato somente se elas forem proporcionais ao tamanho da cabeça, bem formadas e não se projetarem para fora, e se o lóbulo for longo e bem formado.

Orelhas pequenas

Orelhas pequenas geralmente indicam uma constituição hereditária fraca (especialmente se o lóbulo for muito pequeno), uma tendência constitucional à deficiência de *Qi* e de Sangue e uma propensão a condições de Deficiência.

Orelhas intumescidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Orelhas intumescidas geralmente são decorrentes de Calor ou Umidade-Calor, que podem se originar de vários órgãos, mas, em particular, da Vesícula Biliar. (Fig. 9.1, Pranchas Coloridas.) Outra possível causa de orelhas intumescidas é a invasão de Vento-Água nos Pulmões.

Orelhas contraídas

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Orelhas contraídas parecem "amassadas" e "encolhidas". As orelhas contraídas são geralmente decorrentes de

deficiência dos Fluidos Corporais, que pode se originar do Calor agredindo os Fluido Corporais ou da deficiência de *Yin*. Uma causa menos comum de orelhas contraídas é uma estase grave de Sangue no abdome com massas abdominais: o *Qi* e o Sangue intensamente estagnados falham em nutrir os músculos e a carne de forma que a pessoa perde peso e as orelhas se tornam encolhidas. Essa situação pode, por exemplo, ocorrer com carcinomas do abdome.

Hélice Seca e Contraída

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A causa mais comum de hélice seca e contraída com textura áspera e escamosa é estase de Sangue, às vezes, combinada com Umidade-Calor. A hélice seca e escura também pode ser decorrente da deficiência do *Yin* do Rim. A hélice denteada indica estase de Sangue crônica.

Feridas nas Orelhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Feridas nas orelhas são sempre decorrentes de Calor. Podem se originar de vários órgãos, mas estão particularmente relacionadas com o Fígado e com a Vesícula Biliar. Outra causa de feridas agudas nas orelhas é a invasão de Vento-Calor nos canais do *Yang* Menor.

Verrugas nas Orelhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Verrugas nas orelhas são geralmente decorrentes de Calor no Fígado e na Vesícula Biliar, mas também podem ser decorrentes de Calor no canal do Estômago (já que o trajeto interno do canal do Estômago chega até a orelha).

Cor Anormal

Hélice amarela

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Umidade-Calor é a causa mais comum de uma hélice amarela, nesse caso, será amarelo-brilhante, se o Calor predominar, e amarelo-embotada, se a Umidade predominar. Outra possível causa de hélice amarela é estase de Sangue originada de Calor, nesse caso a hélice será amarelo-escuro-embotada.

Hélice pálida

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A hélice pálida é decorrente da deficiência do *Yang* (quando se torna pálida e brilhante) ou da deficiência de Sangue (quando se torna pálida e embotada). A causa menos comum de uma hélice pálida é a invasão de Vento-Água nos Pulmões. A cor branco-profunda e "grossa" indica deficiência de *Qi* com Fleuma.

Hélice azulado-esverdeada (qing)

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A estase de Sangue é a principal causa de uma hélice azulada-esverdeada. A hélice fica esverdeada se a estase de Sangue for originada de Calor e azulada se for originada de Frio. Um caso em particular de hélice azulada-esverdeada é observado em crianças sofrendo de convulsões agudas decorrentes de Vento interno.

Hélice escura

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A hélice pode se tornar escura por estase de Sangue ou por Calor crônico. A hélice esverdeado-escura indica deficiência do *Yin* do Rim.

Hélice vermelha

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A hélice vermelha indica Calor, especialmente do Coração ou dos Pulmões ou de ambos; também pode indicar Calor nos canais do *Yang* Menor ou Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar. A cor vermelho-flutuante da hélice é decorrente de deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio. (Fig. 9.2, Pranchas Coloridas.)

Vermelhidão na parte posterior da orelha

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A causa usual de vermelhidão na parte posterior da orelha é a invasão de Vento-Calor. Também observada no início do sarampo.

Tumefação e vermelhidão da concha

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar é a causa mais comum de vermelhidão e tumefação da concha. Em condições crônicas, a deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio também pode provocar vermelhidão e tumefação da concha, enquanto, em condições agudas, o Calor Tóxico pode ser a causa.

Vasos Sangüíneos das Orelhas Distendidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

As duas principais causas de vasos sangüíneos distendidos e visíveis na orelha são a deficiência do *Qi* do Pulmão com retenção de Fleuma e a estase de Sangue.

85-7241-586-6

Produção Excessiva de Cera

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

A produção excessiva de cera é normalmente causada por Fleuma, que pode afetar vários órgãos. Outra causa comum de produção excessiva de cera é Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar. As condições de deficiência que causam produção excessiva de cera incluem deficiência do *Yang* do Baço e do Rim e deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio.

Secreção dos Ouvidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Em casos agudos, a secreção dos ouvidos pode ser decorrente de invasão de Vento-Calor afetando os canais do *Yang* Menor ou de Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar; esse último caso também pode desencadear secreção dos ouvidos em condições crônicas. A deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio e a deficiência do *Qi* do Baço com Umidade podem causar secreção intermitente e fina dos ouvidos.

O Quadro 9.2 resume os padrões de base das secreções dos ouvidos.

Quadro 9.2 – Secreção dos ouvidos

- Aguda: invasão de Vento-Calor afetando os canais do *Yang* Menor, Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar
- Crônica: Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar
- Secreção fina e intermitente: deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio, deficiência do *Qi* do Baço com Umidade

Notas

1. 1981 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 50. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 41. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
3. Spiritual Axis, p. 78.
4. Simple Questions, p. 26.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 10

Observação da Garganta e do Pescoço

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Canais que Influenciam a Garganta e o Pescoço

Praticamente todos os canais, com exceção do canal da Bexiga, fluem através da garganta, mas os canais mais importantes envolvidos nos vários sintomas e sinais dessa área são o Vaso Diretor, para a parte anterior do pescoço (área da garganta), os canais do Estômago e do Intestino Grosso para as laterais da garganta, os canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar para as laterais do pescoço e o Vaso Governador e o canal da Bexiga, para a parte posterior do pescoço.

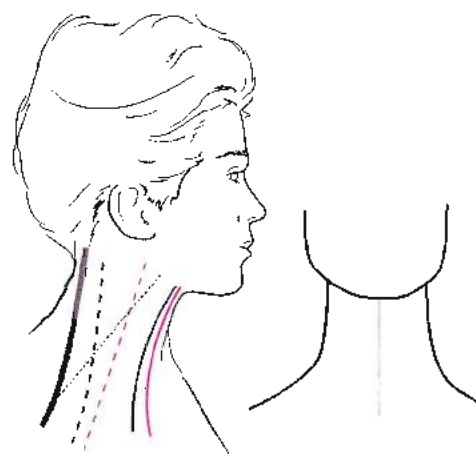
Os trajetos dos canais que fluem através do pescoço estão ilustrados na Figura 10.1 e resumidos no Quadro 10.1.

Canal do Intestino Grosso (Principal, Divergente, Muscular e de Conexão)
Canal do Estômago (Principal, Divergente, Muscular e de Conexão)
Canal do Triplo Aquecedor (Principal, Divergente e Muscular)
Canal do Intestino Delgado (Principal, Divergente e Muscular)
Canal da Vesícula Biliar (Principal, Divergente e Muscular)
Canal da Bexiga (Principal, Divergente e Muscular)
Vaso Diretor (*Ren Mai*)

FIGURA 10.1 – Canais que fluem pelo pescoço.

Quadro 10.1 – Canais que Influenciam a Garganta e o Pescoço

- Vaso Diretor: parte anterior do pescoço/área da garganta
- Estômago e Intestino Grosso: laterais da garganta
- Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar: laterais do pescoço
- Vaso Governador e Bexiga: parte posterior do pescoço

Sintomas e sinais relacionados com a garganta e com o pescoço são discutidos nos Capítulos 59 e 62, respectivamente, na Parte 5.

Garganta

Vermelhidão na garganta

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

O termo "garganta", neste contexto, significa não o interior da garganta (faringe), mas a pele externa.

Vermelhidão na área da garganta (normalmente na parte anterior e nas laterais) sempre indica Calor, por Plenitude ou por Vazio, e, amiúde, surge durante a consulta, quando o paciente está respondendo às perguntas. Essa vermelhidão normalmente é decorrente de Calor por Plenitude ou por Vazio do Coração ou dos Pulmões.

Bócio

Interrogação, Capítulo 36; Sintomas e Sinais, Capítulo 59

A causa mais comum de bócio é a estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma, normalmente ocorrendo em um ambiente de deficiência do *Qi* do Baço. Também pode ser causado por Fleuma e estase de Sangue, ascensão do Fogo do Fígado com Fleuma ou deficiência do *Yin* do Coração e do Fígado com Fleuma (Fig. 10.2).

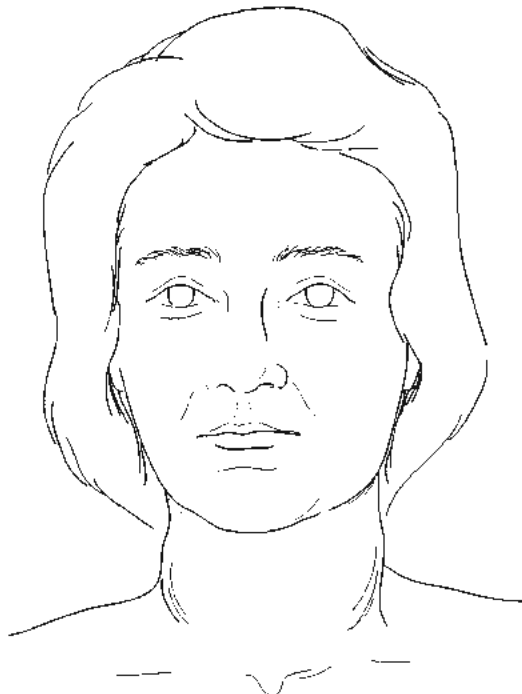



FIGURA 10.2 - Bócio.

Pulsação da artéria carótida

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

Normalmente, as pulsações da carótida podem ser visíveis na área imediatamente medial ao músculo esternocleidomastóideo, mas a "pulsação da artéria carótida" significa uma pulsação excessiva que fica nitidamente visível. Isso pode indicar transbordamento de Água para o Coração ou Fleuma crônica nos Pulmões.

Observação da faringe

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Para observar a faringe, peça para o paciente abrir a boca; pressione a língua firmemente para baixo com um abaixador de língua, posicionando-o na parte posterior da língua o suficiente para se obter uma boa visão da faringe, mas de forma a não provocar náusea. Simultaneamente, peça ao paciente dizer "a" ou abrir bem a boca. Inspecione o palato, as amígdalas e a faringe nesse momento (Fig. 10.3).

A faringe deve, sempre, ser observada quando um paciente se queixa de "dor na garganta" aguda ou crônica: se a mucosa da faringe estiver vermelha, indica Calor ou Calor por Vazio. Nos muitos casos em que o paciente se queixa de dor de garganta, mas não há vermelhidão da faringe, a causa é, com freqüência, a estagnação do *Qi* (do Fígado ou dos Pulmões) ou a deficiência do *Yin* (dos Pulmões ou dos Rins ou de ambos).

Se a faringe estiver vermelho-escura na observação, indica Calor por Plenitude, que pode ser exterior ou interior. O lado interno da garganta pode se tornar vermelho nas invasões agudas de Vento-Calor afetando o canal do Pulmão e esse caso é especialmente comum nas crianças. Em condições do interior, a vermelhidão no lado interno da garganta pode ser decorrente de Calor por Plenitude nos Pulmões ou no Estômago e nos Intestinos, o segundo caso é mais comum em crianças. Se o interior da garganta estiver vermelho-pálido, indica Calor por Vazio afetando o canal do Pulmão ou do Rim ou ambos.

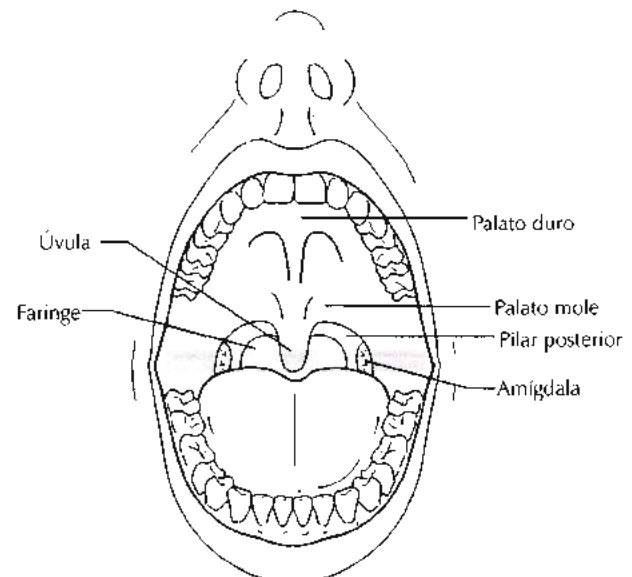



FIGURA 10.3 – Faringe.

85-7241-586-6

Erosão, vermelhidão e tumefação da faringe indicam Calor Tóxico; essa situação é observada com mais freqüência em crianças que sofrem de infecções agudas do trato respiratório alto.

Erosão, tumefação e uma cor vermelho-amarelada da faringe, juntamente com mau hálito e saburra da língua amarela e espessa, indicam Calor por Plenitude no Estômago e Intestinos, que, novamente, é mais comum em crianças.

Erosão crônica da faringe que vem e vai, normalmente, é decorrente de Calor por Vazio, que pode afetar Estômago, Pulmões ou Rins.

A erosão crônica e a secura da faringe que vem e vai com úlceras acinzentadas, com garganta seca, mas sem estar dolorida ou intumescida, indicam deficiência crônica grave do *Yin*.

A erosão crônica da faringe com úlceras que possuem bordas elevadas e duras indica estase de Sangue misturada com Fleuma-Calor.

O Quadro 10.2 resume os sinais da faringe.

Amígdalas aumentadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Amígdalas aumentadas de cor normal indicam retenção de Umidade ou Fleuma ocorrendo em um ambiente de deficiência de *Qi*. Esse quadro é observado, freqüentemente, em crianças com retenção de um fator patogênico residual (por exemplo, Umidade ou Fleuma), depois de repetidas infecções agudas do trato respiratório alto. Se as duas amígdalas estiverem acometidas, é uma indicação de maior gravidade que quando apenas uma está aumentada.

O aumento crônico das amígdalas em crianças é, amiúde, acompanhado por uma tumefação crônica das adenóides, que também é um sinal de retenção de Umidade ou Fleuma residuais.

Cor anormal das amígdalas

Amígdalas vermelhas e aumentadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Amígdalas vermelhas e aumentadas indicam Calor ou Calor Tóxico geralmente no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou em ambos. As amígdalas devem ser sempre inspecionadas nas invasões agudas de Vento-Calor, particularmente nas crianças. Amígdalas vermelhas e intumescidas são observadas com freqüência nas crianças durante infecções agudas do trato respiratório alto. Durante invasões agudas de Vento-Calor, a tumefação e a vermelhidão das amígdalas indicam um grau mais grave de Vento-Calor e, amiúde, a presença de Calor Tóxico; também apontam para um envolvimento do canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou de ambos e revelam que a criança, provavelmente, tem uma condição preexistente de Calor, amiúde, Calor no Estômago.

A vermelhidão e o aumento crônicos das amígdalas que surgem e desaparecem indicam Calor crônico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou em ambos (mais comum em crianças e decorrente de um fator patogênico residual), ou Calor por Vazio no canal do Pulmão. Em ambos os casos, a tumefação e a vermelhidão podem ser intermitentes e menos pronunciadas que nos casos agudos. A vermelhidão e a tumefação crônicas das amígdalas costumavam ser chamadas de "mariposa de leite" (*ru e*) quando se assemelhavam às asas de uma mariposa e tinham um fluido leitoso.

Se as duas amígdalas estiverem afetadas, geralmente, é uma indicação de maior gravidade que se apenas uma está acometida.

Amígdalas vermelhas e aumentadas com exsudato

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Amígdalas vermelhas e aumentadas com exsudato, normalmente observadas durante infecções agudas do trato respiratório alto e mais comuns em crianças, definitivamente indicam invasão de Vento-Calor (oposto ao Vento-Frio), e esse quadro pode ser complicado por Calor Tóxico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou em ambos.

O aumento das amígdalas em decorrência de Calor Tóxico era chamado de "mariposa de pedra" (*shi e*) porque as duas amígdalas pareciam as asas de uma mariposa e tinham a consistência dura de uma pedra. Se as duas amígdalas estiverem afetadas, geralmente, indica uma gravidade maior que se apenas uma estiver acometida.

Amígdalas acinzentadas

Amígdalas acinzentadas são observadas amiúde no estágio agudo da febre glandular (mononucleose).

O Quadro 10.3 resume os padrões de base dos sinais das amígdalas.

Pescoço

Comprimento do pescoço

Pescoço longo

O pescoço longo é geralmente um sinal de boa constituição hereditária (Fig. 10.4).

Quadro 10.2 - Sinais da faringe

- Vermelho-escura: Calor (interior ou exterior)
- Vermelho-pálida: Calor por Vazio
- Erosão, vermelhidão e tumefação: Calor Tóxico
- Erosão, tumefação, vermelho-amarelada: Calor no Estômago
- Erosão crônica que vem e vai: Calor por Vazio
- Secura crônica e erosão com úlceras acinzentadas: deficiência grave de *Yin*
- Erosão crônica com úlceras de bordas elevadas e duras: estase de Sangue com Fleuma-Calor

Quadro 10.3 – Sinais das amígdalas

- Aumentadas, cor normal: retenção de Umidade ou de Fleuma com deficiência de *Qi*
- Vermelhas e aumentadas: Calor ou Calor Tóxico no canal do Estômago/Intestino Grosso
- Vermelhas e aumentadas durante uma invasão de Vento-Calor: Vento-Calor grave com Calor Tóxico
- Vermelhidão e aumento crônicos: Calor crônico no Estômago/Intestino Grosso, Calor por Vazio no canal do Pulmão
- Acinzentadas: febre glandular aguda (mononucleose)

85-7241-586-6

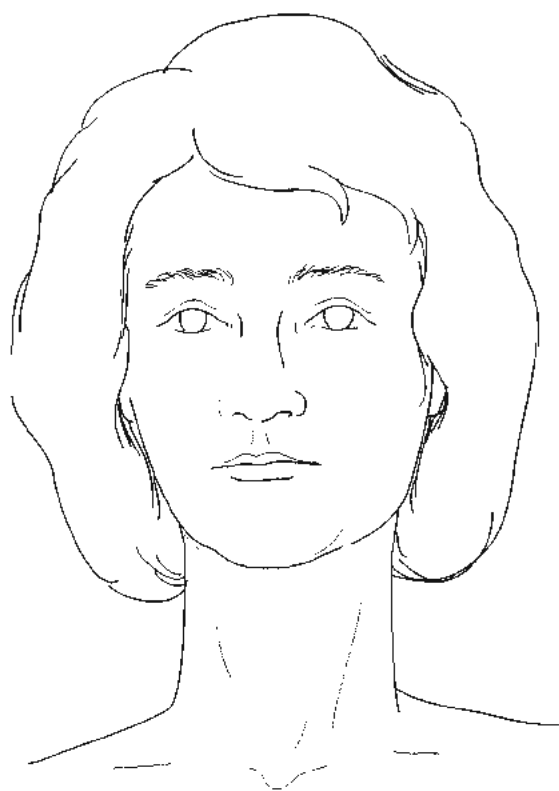



FIGURA 10.4 – Pescoço longo.

FIGURA 10.5 – Pescoço curto.

Pescoço curto

O pescoço curto pode indicar uma constituição hereditária fraca do Baço e dos Rins (Fig. 10.5).

Rigidez do pescoço

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

Esse termo não se refere à sensação subjetiva do paciente, mas sim ao pescoço que parece rígido na observação e está rígido na palpação. A rigidez do pescoço pode ser decorrente de Frio nos canais, como ocorre na Síndrome da Obstrução Dolorosa. Pode ser decorrente de um padrão do Fígado e, em especial, estagnação do *Qi* do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado.

Pescoço mole

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

O pescoço com músculos que parecem moles e também são moles à palpação, geralmente indica deficiência grave de *Qi* e de Sangue ou deficiência do *Yang* do Rim.

85-7241-586-6

Pescoço desviado

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

O pescoço desviado (inclinado para um lado) é decorrente de constituição do Rim hereditária fraca ou de estagnação grave do *Qi* do Fígado (Fig. 10.6).

FIGURA 10.6 – Pescoço desviado.

Largura do pescoço

Pescoço largo

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

O pescoço largo pode indicar estagnação do *Qi* com Fleuma, Fleuma com estase de Sangue ou Fogo do Fígado (Fig. 10.7).

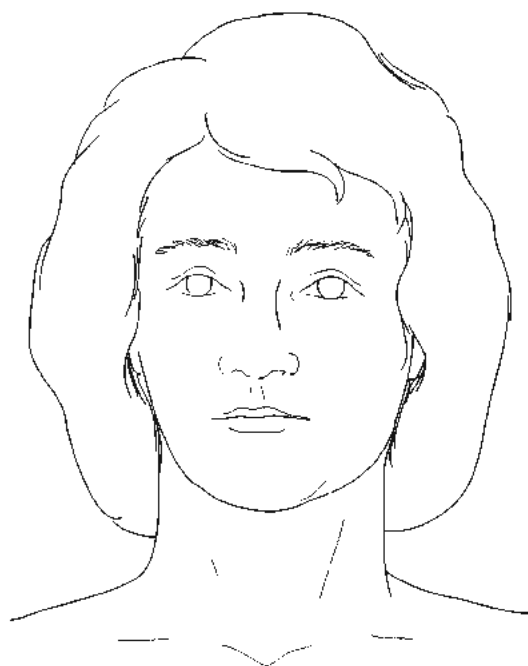



Figura 10.7 – Pescoço largo.

Pescoço fino

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

O pescoço fino pode indicar deficiência grave do *Qi* e do Sangue ou deficiência crônica de *Yin* (Fig. 10.8).

Observado com freqüência quando o paciente, em geral homem idoso, tem o sintoma chinês de doença de *ye ge* ("sufocação do diafragma"). O paciente sofre de perda de peso, esgotamento, dificuldade para engolir e sente como se o alimento estivesse preso entre a garganta e o diafragma.

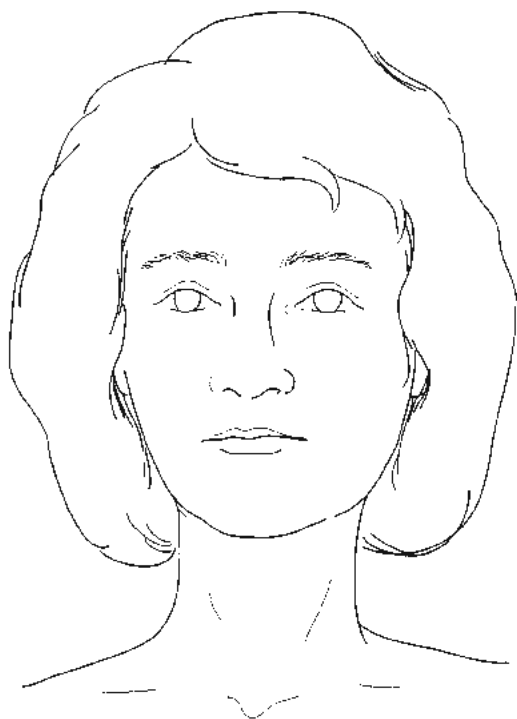



Figura 10.8 – Pescoço fino.

Glândulas do pescoço aumentadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

A Figura 10.9 mostra a localização das glândulas do pescoço.

O aumento agudo das glândulas do pescoço é normalmente decorrente de uma invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico; em outras palavras, a tumefação das glândulas do pescoço durante uma invasão de Vento-Calor indica que há também Calor Tóxico. Isso é comum, por exemplo, no estágio agudo da febre glandular (mononucleose). Em condições crônicas, a tumefação das glândulas do pescoço também pode indicar Calor Tóxico, mas que geralmente ocorre em um ambiente de deficiência de *Qi* ou de *Yin* ou de ambos.

Em casos crônicos, a tumefação das glândulas do pescoço pode ser decorrente de Calor Tóxico com estase de Sangue ou de Fleuma (Fig. 10.10).

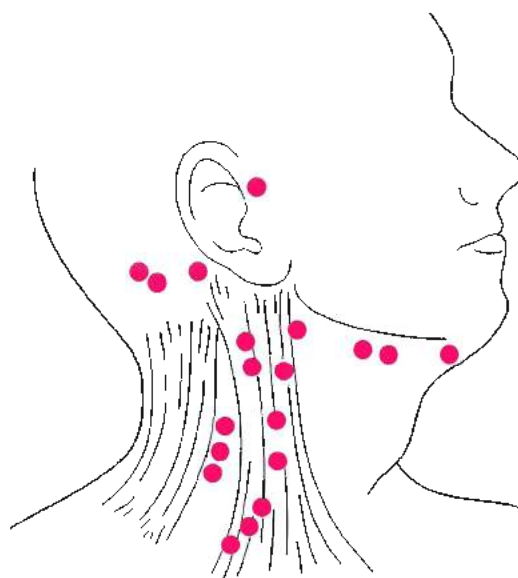



Figura 10.9 – Glândulas do pescoço.

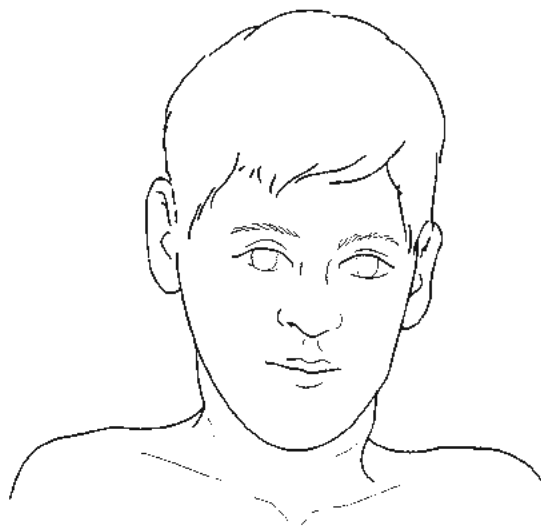



Figura 10.10 – Glândulas do pescoço aumentadas.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 11

Observação do Dorso

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Canais que Influenciam o Dorso

A parte superior do dorso é influenciada pelo Vaso Governador e pelos canais da Bexiga e do Pulmão; a parte inferior é influenciada pelo Vaso Governador e pelos canais da Bexiga e do Rim. Os trajetos dos canais que fluem pelo dorso com mais detalhes são (Fig. 11.1):

- o canal Principal da Bexiga passa duas vezes pelo dorso
- o canal Divergente da Bexiga ascende ao longo da coluna
- o canal Muscular da Bexiga passa pelos músculos lado a lado à coluna
- o canal Principal do Rim penetra no sacro e flui pela coluna lombar
- o canal Divergente do Rim ascende lado a lado à coluna e se conecta com o Vaso da Cintura no nível do ponto B-23 (*Shenshu*).
- o canal de Conexão do Rim se espalha para o interior das vértebras lombares
- o canal Muscular do Rim ascende lado a lado à coluna
- o Vaso Governador ascende sobre a coluna e um ramo penetra no sacro e nas vértebras lombares
- o canal de Conexão do Vaso Governador se conecta com o canal da Bexiga e se espalha pela coluna
- o canal Muscular do Baço adere à coluna

O Quadro 11.1 resume os canais que influenciam o dorso.

Quadro 11.1 – Canais que influenciam o dorso

- Vaso Governador
- Bexiga
- Pulmão (apenas a parte superior do dorso pelo canal Divergente do Intestino Grosso)
- Rins
- Baço (canal Muscular)

85-7241-586-6

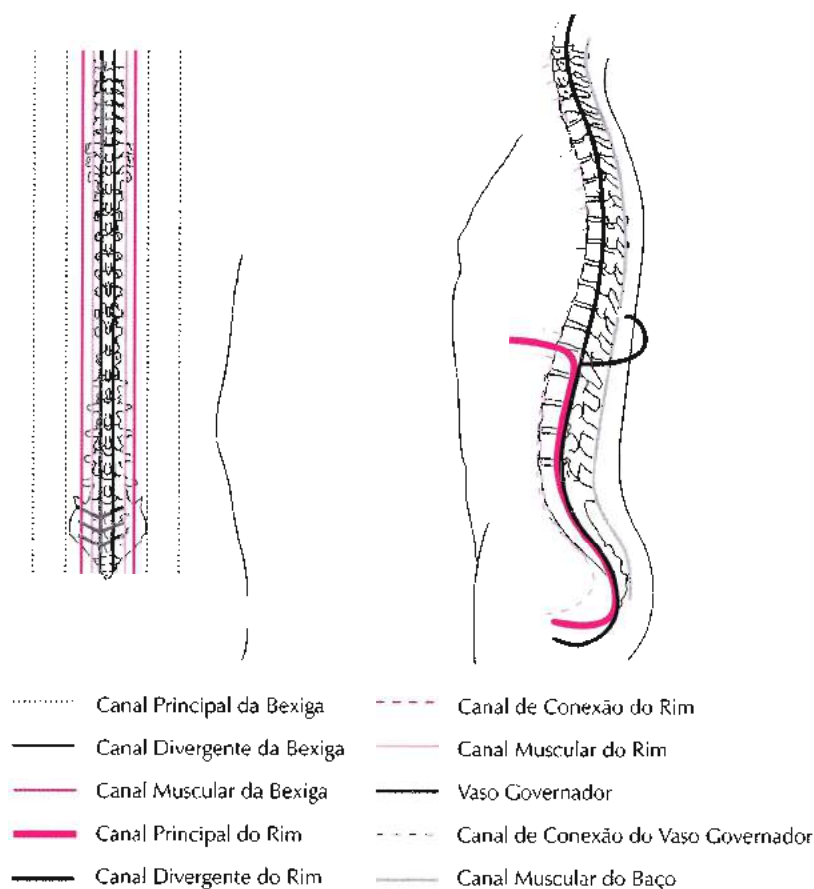



FIGURA 11.1 – Canais que fluem através do dorso.

Atrofia dos Músculos ao Longo da Coluna

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A atrofia dos músculos ao longo da coluna indica uma deficiência do Baço, porque o Baço nutre todos os músculos, mas porque também tem uma influência direta sobre a coluna.

Rigidez da Parte Inferior do Dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A rigidez da parte inferior do dorso indica retenção de Umidade-Frio na parte inferior ou estase de Sangue.

Anormalidades da Curva da Coluna

Coluna curvada para frente

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A curvatura da coluna para frente indica deficiência hereditária da Essência do Rim, uma deficiência da Medula e uma fraqueza do Vaso Governador.

Escoliose

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A escoliose é uma curvatura lateral anormal da coluna (Fig. 11.2). A escoliose congênita é sempre decorrente da deficiência da Essência do Rim. A escoliose adquirida é decorrente da deficiência do Rim com estase de Sangue ou de retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso.

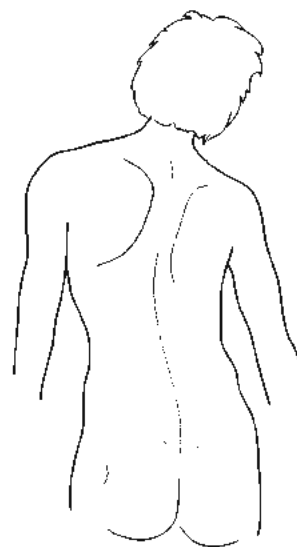



FIGURA 11.2 – Escoliose.

Lordose

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A lordose é uma acentuação da curva lombar normal (Fig. 11.3). A lordose congênita é decorrente da deficiência da Essência do Rim, ao passo que a lordose adquirida pode ser decorrente da deficiência do Estômago e do Baço, retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso ou de uma deficiência do *Yin* do Fígado ou dos Rins.

Cifose

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A cifose é uma convexidade da coluna e da parte superior do dorso, no nível das vértebras torácicas (Fig. 11.4). É comum nas pessoas idosas, principalmente nas mulheres. A cifose indica um declínio da Essência do Rim; em pessoas jovens, indica deficiência congênita da Essência do Rim.

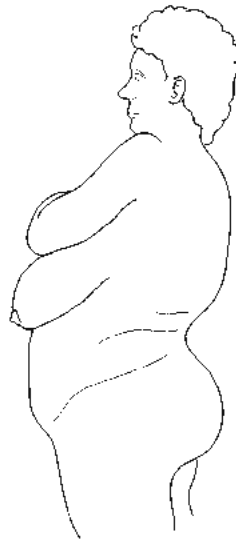
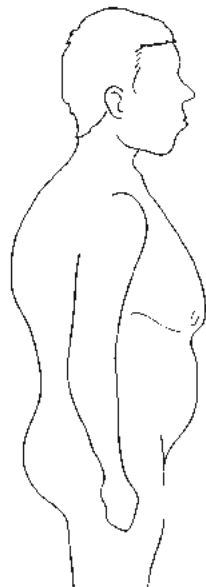



Figura 11.3 – Lordose.

Figura 11.4 – Cifose.

85-7241-586-6

Achatamento da coluna lombar

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

O achatamento da coluna lombar consiste em uma diminuição da curva lombar (Fig. 11.5). Amiúde, é decorrente de um espasmo pronunciado dos músculos lombares e de uma diminuição da mobilidade espinal; pode sugerir a possibilidade de uma hérnia de disco lombar. A causa pode ser estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado ou Frio na parte inferior do dorso.

Lista da coluna

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Uma lista é uma inclinação lateral da coluna (Fig. 11.6). Quando um fio de prumo colocado a partir de T1 cai para um lado da fenda glútea, aparece a lista. Isso pode ser decorrente de hérnia de disco ou de um espasmo dos músculos paravertebrais. Normalmente indica estagnação do *Qi*, estase de Sangue ou Umidade-Frio na parte inferior do dorso.

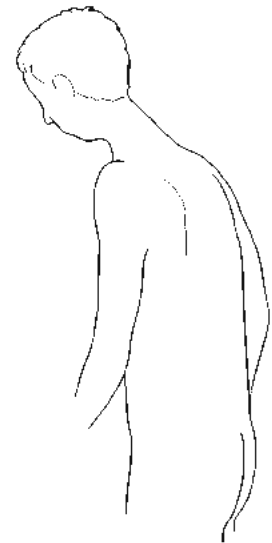



Figura 11.5 – Achatamento da coluna lombar.

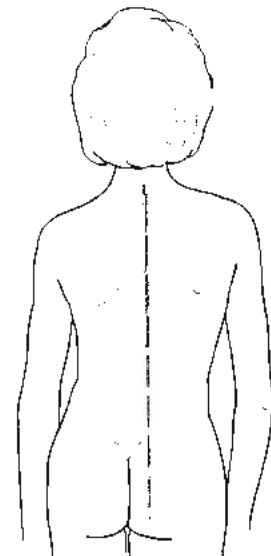



Figura 11.6 – Lista da coluna.

O Quadro 11.2 resume os padrões de base das anormalidades da curva espinal.

Sinais da Pele

Manchas no dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Manchas no dorso que consistem em pápulas vermelhas podem indicar invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico em casos agudos ou, em casos crônicos, Umidade-Calor ou estagnação de *Qi* transformando-se em Calor. O significado diagnóstico dessas manchas depende também da localização: se na parte superior do dorso, na área entre T1 e T6, refletem uma patologia dos Pulmões; se na parte central do dorso, entre T6 e T11, refletem patologias do Coração e do Fígado; se na parte inferior do dorso, abaixo de T11, refletem uma patologia dos Rins.

Pequenas pústulas do tamanho da cabeça de um alfinete ou do tamanho de milho miúdo, normalmente indicam Umidade-Calor ou Fleuma-Calor e seu significado também varia de acordo com a localização. Se localizadas na parte superior do dorso, indicam patologia dos canais do *Yang* Maior, de origem externa; se no meio do dorso, indicam Calor ou Calor Tóxico, por problemas emocionais; se na parte inferior do dorso, normalmente indicam Calor por Vazio em decorrência da deficiência do Rim, geralmente por atividade sexual excessiva.

O Quadro 11.3 resume as patologias de base das manchas e pústulas localizadas em diferentes posições no dorso.

Vesículas na parte inferior do dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Vesículas cheias de um fluido claro na parte inferior do dorso, parecendo um cordão de pérolas, indicando retenção de Umidade-Calor.

Quadro 11.2 – Anormalidades da curva espinal

- Coluna curvada para frente: deficiência da Essência do Rim, deficiência da Medula, fraqueza do Vaso Governador
- Escoliose congênita: deficiência da Essência do Rim
- Escoliose adquirida: deficiência do Rim com estase de Sangue, retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso
- Lordose congênita: deficiência da Essência do Rim
- Lordose adquirida: deficiência do Estômago e do Baço ou do *Yin* do Fígado/Rim, retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso
- Cifose: declínio da Essência do Rim nos idosos, deficiência congênita da Essência do Rim nos jovens
- Achatamento da coluna lombar: estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, Frio na região inferior do dorso
- Lista da coluna: estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade-Frio na parte inferior do dorso

Quadro 11.3 – Manchas e pústulas no dorso

Manchas
- Entre T1 e T6: patologia dos Pulmões
- Entre T6 e T11: patologia do Coração/Fígado
- Abaixo de T11: patologia dos Rins

Pústulas
- Pequenas pústulas com cabeça: Umidade-Calor ou Fleuma-Calor
- Parte superior do dorso: canais do *Yang* Maior
- No meio do dorso: Calor ou Calor Tóxico
- Parte inferior do dorso: deficiência do Rim com Calor por Vazio

Secura e vermelhidão da pele na parte inferior do dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Erupção macular avermelhada e seca na pele da parte inferior do dorso, pruriginosa e quente, indica Fogo do Fígado e do Coração.

Cor amarela da parte inferior do dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A parte inferior do dorso amarelada com pequenas vesículas indica Umidade-Calor no Baço e nos Rins.

Marcas da pele na parte inferior do dorso

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A descoloração da pele da parte inferior do dorso na forma de longas marcas, amiúde, assemelhando-se a um cinto, não pruriginosas nem doloridas, indica uma patologia do Vaso da Cintura e uma deficiência do Rim, freqüentemente em decorrência de atividade sexual excessiva.

Furúnculos no ponto B-23 (Shenshu)

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Um furúnculo no ponto B-23 (*Shenshu*) indica Fleuma ocorrendo em um ambiente de deficiência do Rim.

Pápulas ou pústulas nas nádegas

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

Pápulas ou pústulas nas nádegas indicam Umidade-Calor no canal da Bexiga.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 12

Observação das Mamas das Mulheres

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação de rotina na prática clínica normalmente não inclui as mamas das mulheres, mas é realizada quando uma paciente relata problemas específicos das mamas, como sensibilidade, dor ou nódulos.

Sintomas e sinais relacionados com as mamas são discutidos na Parte 5, Capítulo 88.

Canais que Influenciam as Mamas

Os canais que passam pelas mamas estão ilustrados na Figura 12.1.

Como podemos observar, os principais canais que influenciam as mamas são os do Fígado, do Estômago e do Vaso de Penetração; além desses, os canais Musculares do Coração, do Pericárdio e da Vesícula Biliar também

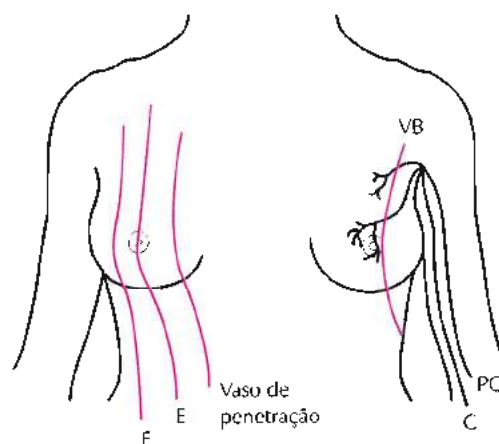



FIGURA 12.1 – Canais que passam pela mama.

fluem pela mama. Na anatomia interna da mama, as várias estruturas são influenciadas pelos canais ou tecidos:

- lobos glandulares: canal do Estômago
- ductos lactíferos: canal do Estômago e Vaso de Penetração
- mamilo: canal do Fígado
- aréola: Vaso de Penetração
- tecido adiposo da mama: tecido de gordura (*Gao*)
- compartimentos de tecido conjuntivo: Membranas (*Huang*)
- vasos sangüíneos da mama: Vaso de Penetração

O Quadro 12.1 resume os canais que influenciam as mamas.

Tamanho das Mamas

Mamas pequenas

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

O termo" mamas pequenas", neste contexto, não significa a mama que é constitucionalmente pequena, mas que se tornou pequena. Se as mamas se tornam pequenas, indica deficiência de *Qi* e de Sangue ou deficiência de *Yin*. A queda das mamas pode indicar deficiência do Estômago ou secura do Sangue.

Distensão das mamas

Interrogação, Capítulo 46; Sintomas e Sinais, Capítulo 88

A distensão das mamas é uma sensação subjetiva e um sinal objetivo. A paciente fica incomodamente consciente da distensão das mamas e essa distensão é visível. É muito comum na síndrome pré-menstrual. Sem dúvida, a causa mais comum desse sinal é a estagnação do *Qi* do Fígado. Deve-se lembrar que a estagnação do *Qi* pode ocorrer também nos Pulmões e a estagnação do *Qi* do Pulmão também pode provocar distensão das mamas. Uma ligeira distensão da mama também pode ocorrer com uma deficiência do Baço e do Rim.

Mamas intumescidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Um estágio mais grave da distensão é a tumefação das mamas, que se tornam visivelmente maiores que o normal e, amiúde, também doloridas. A tumefação das mamas é decorrente principalmente da estagnação do *Qi* do Fígado, mas com Fleuma concomitante. Em alguns casos, pode ser decorrente de Fleuma ocorrendo em um ambiente de deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Quadro 12.1 – Canais que influenciam as mamas

- Fígado
- Estômago
- Vaso de Penetração
- Canal Muscular do Coração
- Canal Muscular do Pericárdio
- Canal Muscular da Vesícula Biliar

Vermelhidão e tumefação das mamas

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

A vermelhidão e a tumefação das mamas normalmente indicam a presença de Calor, amiúde Calor Tóxico, combinado com Fleuma ou com estase de Sangue. Normalmente, o quadro é acompanhado de dor nas mamas e pode corresponder à mastite na medicina ocidental.

Nódulos das Mamas

Interrogação, Capítulo 46; Palpação, Capítulo 51; Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Existem quatro amplas categorias de nódulos das mamas na medicina ocidental: cistos, fibroadenomas, nodularidade da mama ou carcinoma da mama.

Cistos. Também chamados de doença fibrocística, os cistos constituem a condição benigna mais comum da mama. Normalmente são bilaterais, macios e móveis à palpação. Do ponto de vista chinês, normalmente decorrentes de Fleuma. Os cistos ocorrem com maior freqüência entre os 30 e os 50 anos de idade.

Fibroadenoma. Essa é a segunda doença da mama mais comum depois dos cistos, ocorre com mais freqüência em mulheres jovens. O adenoma é normalmente um nódulo único, unilateral e mais duro à palpação que o cisto. Do ponto de vista chinês, é decorrente de estase de Sangue ou de uma combinação de estase de Sangue e Fleuma. Os fibroadenomas são mais comuns entre as idades de 20 e 30 anos.

Nodularidade e sensibilidade da mama. Esses sintomas ocorrem na mama antes da menstruação e, normalmente, diminuem depois do período menstrual. Do ponto de vista chinês, a nodularidade da mama é decorrente de uma combinação de estagnação do *Qi* do Fígado e de Fleuma. É mais comum entre os 30 e os 50 anos de idade.

Carcinoma da mama. Essa condição, normalmente, manifesta-se na forma de um nódulo duro, único, indolor, unilateral e imóvel, com margens indistintas. Sua incidência é maior após os 50 anos de idade. É quase sempre decorrente de uma combinação de Fleuma e estase de Sangue ocorrendo em um ambiente de desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor. No carcinoma da mama, pode haver Calor Tóxico além de Fleuma e estase de Sangue. A Fleuma normalmente se manifesta com uma língua Aumentada com saburra pegajosa e a estase de Sangue por uma cor Arroxeada nas áreas das mamas da língua (Fig. 12.2) e o Calor Tóxico por uma língua Vermelha com saburra espessa, seca e amarelo-escura com pontos vermelhos.

85-7241-586-6

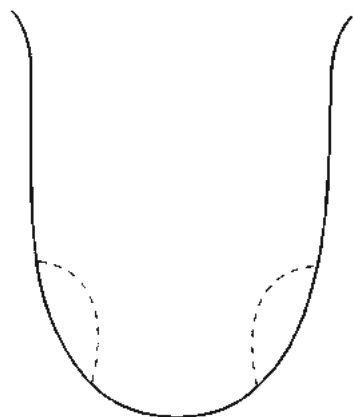



FIGURA 12.2 – Áreas que correspondem às mamas na língua.

Os três padrões mais comuns que levam à formação de nódulos nas mamas (benignos ou malignos) são estagnação de *Qi*, estase de Sangue e Fleuma, mas o primeiro desses, a estagnação de *Qi*, normalmente acompanha o segundo e o terceiro também. Na medicina chinesa, a estagnação do *Qi* que leva à formação de nódulos das mamas é normalmente considerada como o resultado de estresse emocional; pode ser estagnação do *Qi* do Fígado causada por emoções como raiva, ressentimento ou frustração reprimida ou estagnação do *Qi* do Pulmão causada por tristeza, preocupação ou mágoa. As duas condições podem afetar a mama e levar à formação de nódulos.

> !
> **Lembre-se:** a estagnação do *Qi* que afeta a mama pode se originar não apenas do Fígado, mas também dos Pulmões

O Caso Clínico 12.1 ilustra um padrão de base de nódulo de mama.

O Quadro 12.2 resume os fatores de base dos nódulos de mama.

Anormalidades dos Mamilos

Secreção leitosa dos mamilos

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

A secreção leitosa dos mamilos normalmente é decorrente de uma condição de deficiência: pode ser uma deficiência grave de *Qi* e de Sangue, ou uma deficiência do *Yang* do Baço e do Rim; em alguns casos, também pode ser decorrente de estagnação do *Qi* do Fígado.

Secreção amarela e pegajosa dos mamilos

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

A secreção amarela pegajosa dos mamilos é decorrente de Umidade-Calor no canal do Fígado ou de Calor Tóxico. Na medicina ocidental, isso pode ser causado por ectasia do ducto ou hiperplasia epitelial.

Secreção sanguinolenta dos mamilos

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Como em todas as outras formas de sangramento, as duas principais causas são Calor no Sangue ou *Qi* não contendo

Quadro 12.2 – Fatores dos nódulos de mama
• Estagnação de *Qi* • Estase de Sangue • Fleuma

Caso Clínico 12.1

Uma mulher de 39 anos de idade com um nódulo na mama esquerda (quadrante superior esquerdo) há 5 anos; o tamanho do nódulo variava em relação ao seu ciclo menstrual, aumentando ligeiramente antes da menstruação e diminuindo depois. O nódulo também ficava dolorido às vezes. Biópsia, mamografia e imagem por ressonância magnética confirmaram a ausência de malignidade. O nódulo não era nem um fibroadenoma e nem um cisto, descrito simplesmente como "nodularidade e sensibilidade da mama". À palpação, o nódulo era firme, mas não muito endurecido, alongado e móvel. Não havia envolvimento de gânglios linfáticos na axila.

Seus ciclos menstruais eram regulares, indolores, com fluxo menstrual não muito profuso nem muito escasso; a paciente sofria de distensão das mamas e do abdome no período pré-menstrual. Não tinha nenhum outro sintoma, além de uma tendência a fezes soltas.

Na observação, sua cútis era embotada e pardacenta, seus olhos eram ligeiramente "fixos"; também havia uma veia vermelha horizontal do canto externo do olho esquerdo que chegava até a margem da pupila (Fig. 12.3 e Fig. 12.1, Pranchas Coloridas). Além disso, o branco do olho abaixo da pupila era visível (essa é uma área normalmente não visível).

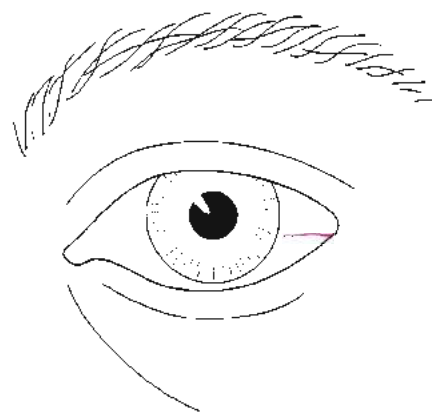



FIGURA 12.3 – Veia horizontal no olho.

(Continua)

85-7241-586-6

(*Continuação*)

Sua língua estava Vermelha nas laterais e na ponta, a saburra era amarela e havia marcas de dentes na área esquerda correspondente à mama (Fig. 12.4). O pulso estava Deslizante no todo, o lado esquerdo estava mais Deslizante e em Corda, especialmente na posição do Fígado, a posição Anterior esquerda estava relativamente Cheia; o pulso também estava ligeiramente Rápido (84).

Diagnóstico: Nos nódulos de mama, os fatores patogênicos mais comuns são estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue e Fleuma surgindo em várias combinações. Nesse caso, havia sinais de todos os três padrões. Há estagnação do Fígado por causa da distensão pré-menstrual, a variação do tamanho do nódulo em relação ao ciclo menstrual e o pulso em Corda. Há estase de Sangue porque o nódulo é firme e ligeiramente dolorido e o pulso está em Corda. Há Fleuma porque o pulso é Deslizante. A estagnação do *Qi* do Fígado e a estase de Sangue são os padrões predominantes em comparação à Fleuma. A estagnação crônica do *Qi* do Fígado deu origem ao Calor do Fígado e ao Calor do Coração, evidenciados pelas laterais Vermelhas da língua: essa condição também é confirmada pela rapidez do pulso e a qualidade Cheia do pulso do Coração.

As marcas de dentes na área da mama do lado esquerdo da língua indicam que a patologia da mama ocorre em um ambiente de deficiência do *Qi* do Baço, também confirmada pela tendência às fezes soltas. O olhar ligeiramente fixo indica que a Mente e o Espírito estão perturbados por problemas emocionais, os quais foram confirmados na interrogação. A parte branca aparecendo abaixo da pupila é normalmente um sinal de mau prognóstico. A veia vermelha no olho esquerdo estava na área do Coração e do Pulmão e na parte inferior da esclera correspondente ao tórax.[1]

FIGURA 12.4 – Marcas de dentes na área esquerda relativa às mamas.

Sangue. Em casos de secreção sanguinolenta do mamilo, o Calor Tóxico é uma causa comum, especialmente em condições agudas. Em condições crônicas, o *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor também pode causar secreção sanguinolenta intermitente do mamilo. Quanto às condições de Deficiência, a deficiência do Fígado e dos Rins e do Vaso de Penetração pode causar secreção sanguinolenta intermitente do mamilo com sangue pálido.

O Quadro 12.3 resume os padrões de base das secreções dos mamilos.

Mamilos invertidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

A inversão de um mamilo é normalmente causada por patologias complexas; pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado e do Sangue do Fígado combinada com Fleuma, ou por Calor Tóxico no Sangue combinado com estase de Sangue. Do ponto de vista da medicina ocidental, o mamilo invertido pode indicar estágio avançado de carcinoma da mama.

Quadro 12.3 – Secreções dos mamilos

- Leitosa: deficiência do *Qi* e do Sangue, deficiência do *Yang* do Baço e do Rim, estagnação do *Qi* do Fígado
- Amarela pegajosa: Umidade-Calor ou Calor Tóxico no canal do Fígado
- Sanguinolenta: Calor no Sangue, Calor Tóxico, deficiência de *Qi*, *Qi* do Fígado estagnado se transformando em Calor, deficiência do Fígado e dos Rins

Mamilos rachados

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Mamilos rachados podem ser causados pelo *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Fogo ou pela deficiência do *Yin* do Fígado com Calor no Sangue.

Pele Casca de Laranja

Sintomas e Sinais, Capítulo 88

"Casca de laranja" se refere à aparência de uma área da mama coberta com pequenas covinhas de forma que sua textura se assemelha à casca de uma laranja. Essa condição pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado e do Sangue do Fígado combinada com Fleuma ou de Calor Tóxico no Sangue combinado com estase de Sangue. Do ponto de vista da medicina ocidental, a pele casca de laranja pode indicar um estágio avançado de carcinoma da mama.

Notas

1. Ver Maciocia G 1999 The Foundations of Chinese Medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh, p. 147.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 13

Observação do Batimento Cardíaco

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação do batimento cardíaco refere-se à observação da pulsação do ventrículo esquerdo. Na anatomia superficial, o ventrículo esquerdo do coração forma a borda esquerda do órgão e produz o impulso apical, ou seja, o batimento sistólico cardíaco, que pode ser sentido no quinto espaço intercostal, cerca de 7 a 9cm da linha média esternal, na linha clavicular média ou imediatamente medial a ela (Fig. 13.1). Embora a pulsação do ventrículo esquerdo sempre possa ser sentida pela palpação, não pode ser observada sob circunstâncias normais: só quando há um estado patológico do coração que o batimento se torna visível na observação. A iluminação tangencial ajuda a detectar uma pulsação anormal.

A pulsação de Xu Li

O batimento cardíaco do ventrículo esquerdo, que pode ser sentido no quinto espaço intercostal, antigamente chamado *Xu Li*, na medicina chinesa, que é outro nome para o Grande canal de Conexão do Estômago. Esse canal corta o diafragma e os pulmões e sai abaixo da mama esquerda produzindo o batimento cardíaco. Esta também é considerada a área onde o *Qi* Coletor (*Zong Qi*) converge. Considera-se que o próprio *Qi* Coletor governa os dois canais.

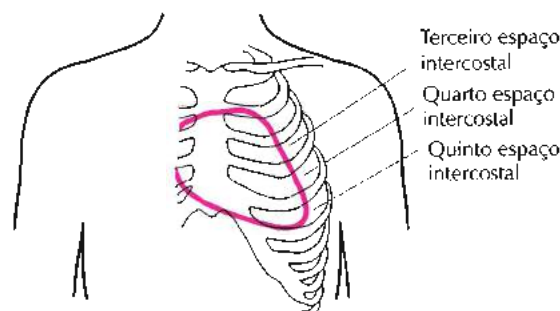



FIGURA 13.1 – Localização do batimento apical.

O *Xu Li* é descrito no Capítulo 18 do *Simple Questions*: "*O Grande canal de Conexão do Estômago é chamado* Xu Li. *Ele passa pelo diafragma e conecta-se com os pulmões, sai abaixo da mama esquerda e seu batimento é o batimento do* Qi *Coletor*."[1] É interessante, portanto, que, embora a pulsação no quinto espaço intercostal seja, obviamente, a pulsação do ventrículo esquerdo, na medicina chinesa, ela também está relacionada com o Estômago e, por essa razão, o canal do Estômago tem uma importante influência sobre o coração (nos sentidos chinês e ocidental), especialmente sobre o ritmo cardíaco. Além do Estômago, o batimento apical também está relacionado com os Pulmões, já que reflete o "batimento" do *Qi* Coletor.

Como mencionado, se o batimento cardíaco no quinto espaço intercostal pode ser observado, indica um estado anormal do coração por definição.

Uma descrição mais detalhada dos sintomas e dos sinais relacionados com cada padrão é apresentada na Parte 5, Capítulo 63.

Batimento Cardíaco Deslocado para Baixo

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Quando deslocado para baixo, o batimento cardíaco pode ser observado no sexto espaço intercostal. Do ponto de vista da medicina ocidental, essa condição pode ser causada por hipertensão, doença cardíaca congênita, miocardite ou aumento do coração na insuficiência cardíaca.

Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões mais prováveis de serem revelados nas condições cardíacas mencionadas são deficiência de *Qi* com estase de Sangue, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim (especialmente nos idosos), Fleuma-Fluidos obstruindo o Coração ou Calor Tóxico invadindo o Coração.

Batimento Cardíaco Deslocado para Cima

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Quando o batimento cardíaco é deslocado para cima, pode ser observado no quarto ou no terceiro espaço intercostal. Do ponto de vista da medicina ocidental, essa condição pode ser causada por hipertensão, ascite, aumento do coração direito ou tumor na cavidade abdominal.

Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões mais prováveis de se revelarem nas condições mencionadas são deficiência do *Yang* com transbordamento de Água ou estase de Sangue do Fígado com transbordamento de Água.

Batimento Cardíaco Deslocado para a Esquerda

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Quando o batimento cardíaco é deslocado para a esquerda, pode ser observado lateralmente à linha axilar média. Do ponto de vista da medicina ocidental, essa condição pode ocorrer na pleurite do lado direito do tórax ou na insuficiência cardíaca congestiva.

Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões mais prováveis de serem revelados nessa condição são Fleuma-Fluidos no tórax e no hipocôndrio, ou Fleuma-Calor nos Pulmões.

Batimento Cardíaco Deslocado para a Direita

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Quando o batimento cardíaco é deslocado para a direita, pode ser observado medialmente à linha axilar média. Do ponto de vista da medicina ocidental, essa condição pode ser decorrente de uma condição cardíaca congênita ou de pleurite do lado esquerdo do tórax.

Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões mais prováveis de se revelarem nessa condição são deficiência de *Qi* com estase de Sangue e Fleuma-Fluidos no tórax e no hipocôndrio.

85-7241-586-6

Batimento Cardíaco Abaixo do Processo Xifóide

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Do ponto de vista da medicina ocidental, o batimento cardíaco abaixo do processo xifóide pode ser observado nos defeitos da valva tricúspide, doença do lado direito do coração, enfisema ou aumento do coração direito.

Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões mais prováveis de serem revelados nessas condições são estase de Sangue do Coração ou deficiência do *Qi* do Coração.

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing* Su *Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 111. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 14

Observação das Mãos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação das mãos sempre formou um aspecto relativamente importante do diagnóstico e é mencionada em vários capítulos do *Simple Questions* e do *Spiritual Axis*, bem como do *Discussion of Origin of Symptoms in Diseases* (*Discussão da Origem dos Sintomas nas Doenças*) (*Zhu Bing Yuan Huo Lun*, 610, por Chao Yuan Fang).[1] A descrição do diagnóstico do dedo indicador nas crianças foi discutida pelo doutor Wang Chao da dinastia Tang no livro *Illustrated Formula of the Water Mirror* (*Fórmula Ilustrada do Espelho d'Água*) (*Shui Jing Tu Jue*).[2]

Uma descrição mais detalhada de sinais e sintomas das mãos, apresentados a seguir, pode ser encontrada na Parte 5, Capítulo 65.

Cor Anormal

Mãos pálidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Mãos pálidas são normalmente decorrentes de deficiência de *Yang* ou de deficiência de Sangue. Em particular, a deficiência do *Yang* do Coração ou do *Yang* do Pulmão pode tornar as mãos pálidas. Quando a deficiência é do Sangue, as mãos pálidas são normalmente causadas por deficiência do Sangue do Coração ou do Sangue do Fígado.

Dorsos das mãos vermelhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Os dorsos das mãos vermelhos são geralmente decorrentes de Calor por Plenitude, em particular de Coração, Pulmão ou Estômago.

Palmas das mãos vermelhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

As palmas das mãos vermelhas são, geralmente, decorrentes de Calor por Vazio, em particular de Coração, Pulmões ou Estômago.

Vênulas na Eminência Tenar

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A eminência tenar mostra o estado do Estômago. O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* relaciona a cor da eminência tenar ao estado do Estômago: *"Quando o Estômago tem Frio, a eminência tenar fica azulada; quando o Estômago tem Calor, a eminência tenar fica avermelhada; se ficar negra subitamente, indica Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica; se, às vezes vermelha, às vezes escura e às vezes azulada, indica alternação de Calor e Frio; se ficar azulada e curta, indica deficiência do Qi."*[3] No Capítulo 74 do mesmo livro encontra-se: *"Quando a eminência tenar tem vênulas azuladas, indica Frio no Estômago."*[4]

Vênulas azuladas ou azul-arroxeadas na eminência tenar, geralmente, indicam Frio no Estômago; se forem azuladas, mas curtas, indicam deficiência de *Qi* ou Frio por Vazio por deficiência do *Yang* do Estômago. Vênulas avermelhadas indicam Calor por Plenitude ou Calor por Vazio (normalmente do Estômago e/ou dos Pulmões). Se estiverem roxo-avermelhadas, podem indicar estase de Sangue no Estômago; se estiverem vermelho-amareladas, há Umidade-Calor no Estômago.

Atrofia da Eminência Tenar

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

O tamanho e a consistência da eminência tenar estão relacionados com o estado do Estômago. Quando a eminência tenar é cheia, o estado do Estômago é bom.

A atrofia da eminência tenar pode ser decorrente da deficiência do *Yang* do Estômago, do Baço e dos Rins, ou da deficiência de *Yin* do Estômago, do Fígado e dos Rins.

Atrofia dos Músculos dos Dorsos das Mãos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A atrofia dos músculos dos dorsos pode ser decorrente da deficiência do Sangue do Fígado, deficiência do *Yin* do Rim ou deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço.

Tremor das Mãos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

O tremor das mãos é um sinal de Vento interno, que pode ser por Plenitude ou por Vazio. O Vento Interno sempre está relacionado ao Fígado e o Vento do Fígado ou Vento-Fleuma no Fígado são as causas mais freqüentes de tremor das mãos. O Vento do Fígado por Vazio provoca tremor fino das mãos; pode se originar da deficiência de Sangue ou da deficiência de *Yin*. O Vento Interno que se desenvolve rapidamente após um choque profundo ou um medo muito grande, também pode provocar tremor das mãos.

Nos alcoólatras, o tremor fino das mãos é causado por Fleuma-Calor. Em raros casos, a retenção de Umidade nos músculos e tendões das mãos também pode provocar tremor fino.

O Quadro 14.1 resume os padrões de base do tremor das mãos.

Tínea

Observação, Capítulo 21; Sintomas e Sinais, Capítulos 65 e 77

A tínea, uma infecção fúngica da pele, caracteriza-se por lesões cutâneas em forma de disco com bordas elevadas e nitidamente definidas, que se expandem perifericamente e vão clareando no centro. Pode haver escamação avermelhada com prurido, bem como vesículas. A fricção constante para coçar a pele pode resultar em liquenificação (espessamento ou endurecimento da pele). Na medicina chinesa, a tínea das mãos é decorrente de uma invasão externa de Vento-Calor ou Umidade-Calor.

Quando a tínea afeta as unhas, chama-se na medicina chinesa de Vento da Garra do Ganso.

Dedos

Contração dos dedos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A contração dos dedos com movimento normal da articulação do punho e de todas as articulações acima dela é chamada Vento da Garra do Frango. A causa mais comum dessa contração dos dedos é a deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado; a contração de Dupuytren do dedo anular ou do dedo mínimo é um exemplo típico disso (Fig. 14.1).

Duas outras causas da contração dos dedos são Frio nas articulações ou estagnação do *Qi* por problemas emocionais; no segundo caso, a contração dos dedos vem e vai de acordo com o estado emocional.

O Quadro 14.2 resume os padrões de base da contração dos dedos.

Quadro 14.1 – Tremor das mãos

- Tremor da mão: Vento por Plenitude ou por Vazio, mais comumente Vento do Fígado ou Vento-Fleuma no Fígado
- Tremor fino: Vento do Fígado por Vazio por deficiência de Sangue ou de *Yin*, retenção de Umidade nos músculos e tendões das mãos
- Tremor após choque ou susto: Vento interno
- Tremor fino nos alcoólatras: Fleuma-Calor

85-7241-586-6

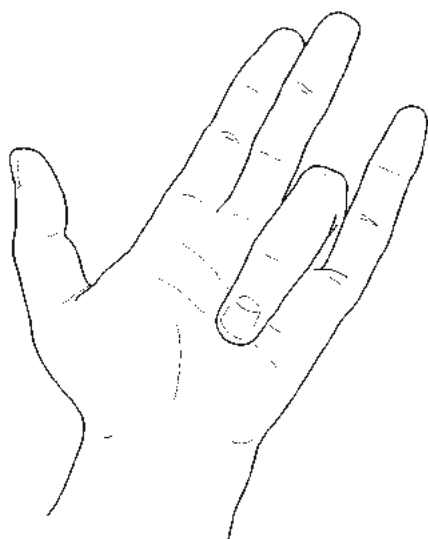



FIGURA 14.1 – Contração do dedo anular.

Quadro 14.2 – Contração dos dedos
• Deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado (por exemplo, contração de Dupuytren) • Frio nas articulações • Contração que vem e vai de acordo com o estado emocional: estagnação do *Qi* por problemas emocionais

Dedos em forma de colher

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Dedos em forma de colher (Fig. 14.2) normalmente indicam uma patologia do Pulmão, que pode ser Frio-Fleuma nos Pulmões, Fleuma-Calor nos Pulmões ou deficiência do *Yin* do Pulmão e do Rim. São observados normalmente apenas em pacientes que sofrem de doenças pulmonares crônicas como enfisema, tuberculose (TB) dos pulmões ou doença pulmonar obstrutiva crônica. Em alguns casos, os dedos em forma de colher também podem indicar uma patologia do Coração.

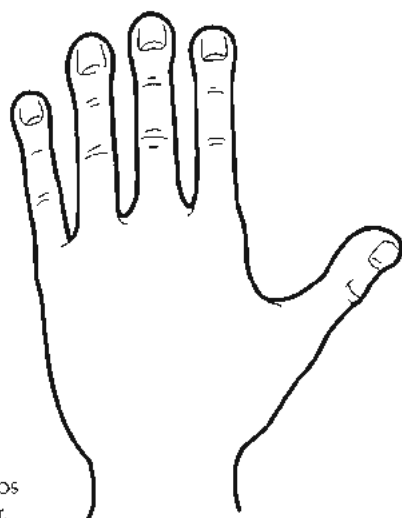



FIGURA 14.2 – Dedos em forma de colher.

85-7241-586-6

Dedos finos e pontiagudos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Dedos finos e pontiagudos estão, geralmente, relacionados com o estado do Estômago (Fig. 14.3) e podem indicar Frio-Umidade no Estômago, Umidade-Calor no Estômago ou deficiência grave do *Qi* do Estômago e do Baço.

Dedos intumescidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A causa mais óbvia e comum da tumefação dos dedos é a Síndrome da Obstrução Dolorosa por Umidade, que pode ser Frio-Umidade, Vento-Umidade ou Umidade-Calor. Outras causas de tumefação dos dedos incluem estase de Sangue (do Coração ou do Fígado) ou edema, que, no caso das mãos, é decorrente da deficiência do *Yang* dos Pulmões e do Baço. Nos idosos, os dedos intumescidos também podem ser decorrentes da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim com Calor no Sangue (Fig. 14.4).

O Quadro 14.3 resume os padrões de base dos dedos intumescidos.

Dedos rachados

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Dedos rachados são normalmente decorrentes da deficiência de Sangue ou da estase de Sangue. Em alguns casos, dedos rachados também podem ser decorrentes da deficiência de *Yang* com Frio por Vazio.

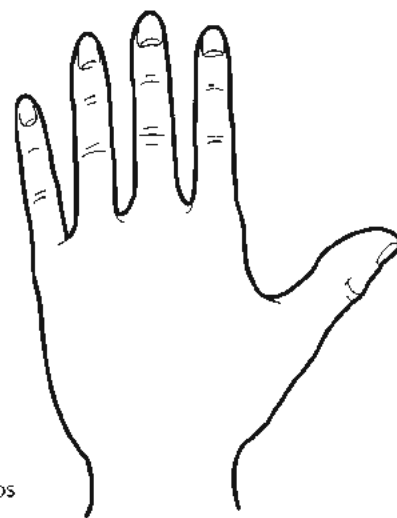



FIGURA 14.3 – Dedos finos e pontiagudos.

Quadro 14.3 – Dedos intumescidos
• Síndrome da Obstrução Dolorosa (Frio-Umidade, Vento-Umidade ou Umidade-Calor) • Estase de Sangue do Coração ou do Fígado, edema por deficiência do *Yang* do Pulmão e do Baço • Estase de Sangue (do Coração ou do Fígado), edema das mãos decorrente da deficiência do *Yang* dos Pulmões e do Baço nos idosos

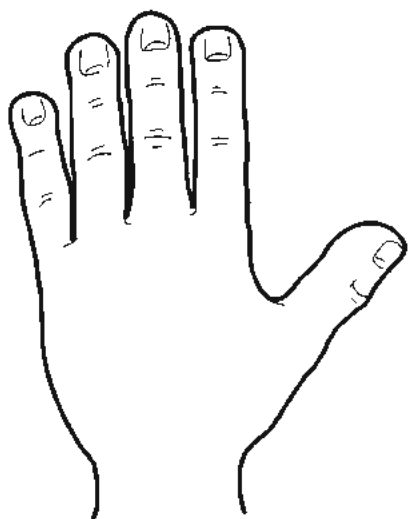



FIGURA 14.4 – Dedos intumescidos.

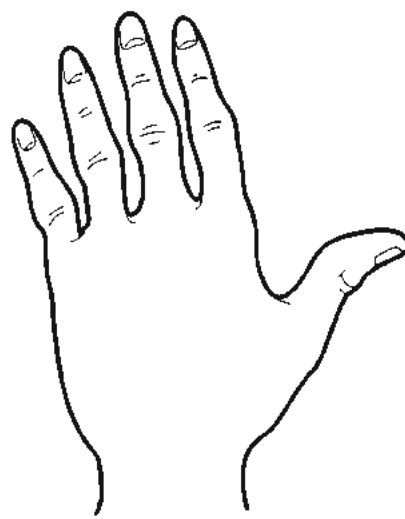



FIGURA 14.5 – Nós dos dedos deformados.

Dedos espessados como casulos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

O espessamento dos dedos de forma parecerem casulos é decorrente da deficiência geral de *Qi* e de Sangue.

Dedos engelhados e enrugados

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Dedos engelhados e enrugados indicam perda grave de fluidos, como a que ocorre após transpiração, diarréia ou vômitos profusos.

Nós dos Dedos Deformados

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Os nós dos dedos deformados são observados nos estágios finais e crônicos da Síndrome de Obstrução Dolorosa com Fleuma. Na Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica, há interrupção grave da transformação e do movimento dos fluidos nas articulações, que, sob a ação "vaporizadora" do Calor, cria Fleuma nas articulações. Portanto, a Fleuma é o fator patogênico central que causa deformação dos nós dos dedos; ela pode ser combinada com outras condições como Calor, Frio, estase de Sangue ou deficiência do *Qi* ou do *Yin* ou de ambos (Fig. 14.5).

Palmas das Mãos

Palmas secas, rachadas e descascadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Palmas das mãos secas, rachadas e descascadas são, normalmente, decorrentes da deficiência de Sangue (do Fígado ou do Coração ou de ambos); se a secura for muito pronunciada e as mãos também estiverem coçando, indica Vento na pele.

Palmas suadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A transpiração das palmas das mãos está relacionada, basicamente, com os canais do Coração e do Pulmão e pode ser decorrente da deficiência de *Qi* ou *Yin* ou de Calor em um desses dois órgãos.

Linhas das mãos

As alterações nas linhas das palmas das mãos podem indicar certas patologias.

Descrição das linhas

As principais linhas da mão a serem observadas estão ilustradas na Figura 14.6. As linhas são a linha da vida, a linha da cabeça, a linha das emoções, a linha da saúde e a chamada Pilar de Jade. A Figura 14.7 ilustra os comprimentos normais da linha das emoções e da linha da vida.

Descrição dos sinais anormais nas linhas

Os sinais anormais que aparecem nas linhas podem ser em forma de estrelas, cruzes, triângulos, ovais, quadrados, "sinal de sustenido", elos de uma corrente ou de uma corda (Fig. 14.8).

Doenças indicadas nas linhas

Doenças do sistema digestivo

Nos casos de colite ulcerativa, há um sinal em forma de estrela na extremidade distal ou proximal da linha da vida (Fig. 14.9).

Nos casos de gastrite, há um sinal em forma de estrela na extremidade proximal da linha da vida (Fig. 14.9).

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Doenças circulatórias

Nos casos de hipertensão, a linha das emoções se estende radialmente além do seu limite natural (Fig. 14.10).

Nos casos de doença cardíaca coronária, a linha das emoções e a linha da cabeça estão mais curtas que o normal (Fig. 14.11).

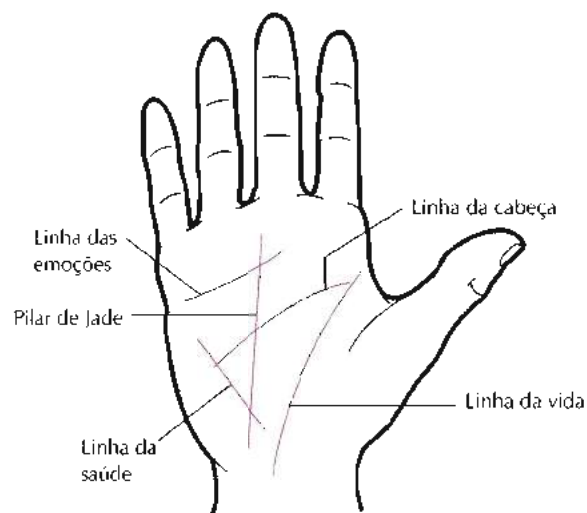



FIGURA 14.6 – Linhas principais da mão.

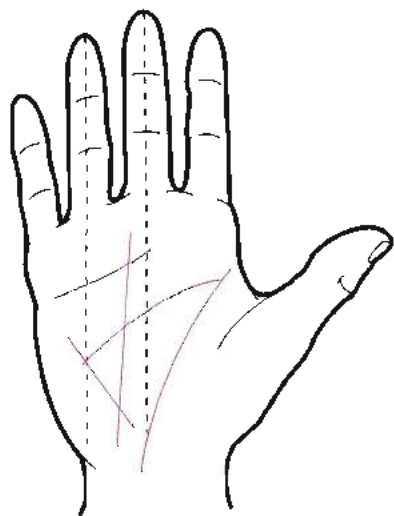



FIGURA 14.7 – Comprimento normal das linhas das emoções e da vida.

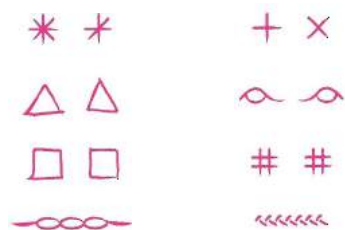



FIGURA 14.8 – Sinais anormais nas linhas.

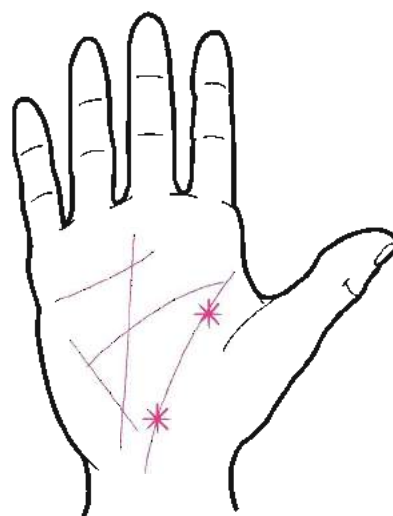



FIGURA 14.9 – Sinais na linha da vida que mostram doenças do sistema digestivo.

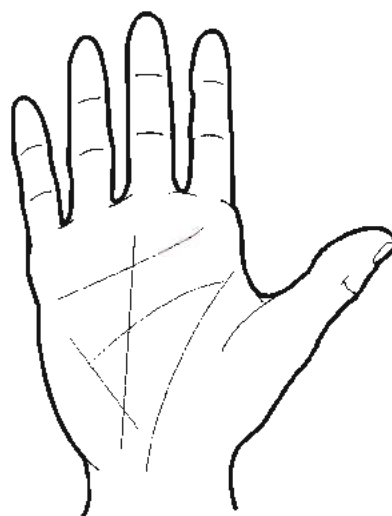



FIGURA 14.10 – Linhas que mostram hipertensão.

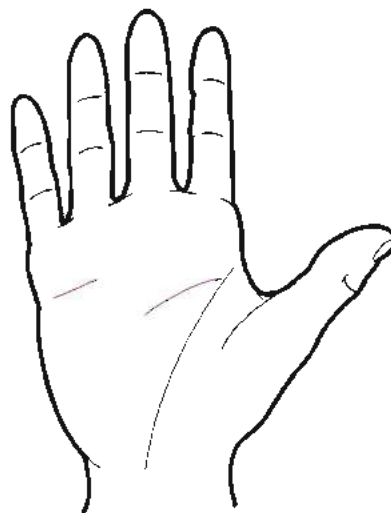



FIGURA 14.11 – Linhas que mostram doença cardíaca coronária.

Doenças respiratórias

Nos casos de asma, há sinais em forma oval em qualquer extremidade da linha da saúde (Fig. 14.12).

Nos casos de TB pulmonar, há sinais em forma oval no meio da linha da saúde (Fig. 14.13).

Doenças do sistema urinário

Em casos de nefrite, infecções urinárias, prostatite ou hipertrofia prostática, há um sinal em forma oval na extremidade proximal da linha da vida (Fig. 14.14).

Doenças do sistema reprodutor

Em casos de endometriose, salpingite, miomas ou cistos ovarianos, há um sinal em forma de arco ou oval na extremidade proximal do Pilar de Jade (Fig. 14.15).

Na disfunção erétil ou na impotência, há elos de uma corrente horizontal na extremidade proximal da linha da vida (Fig. 14.16).

FIGURA 14.12 – Sinais na linha da saúde em casos de asma.

FIGURA 14.13 – Sinais na linha da saúde em casos de tuberculose pulmonar.

FIGURA 14.14 – Sinais na linha da vida em casos de doenças urinárias.

FIGURA 14.15 – Sinais na linha Pilar de Jade em doenças ginecológicas.

85-7241-586-6

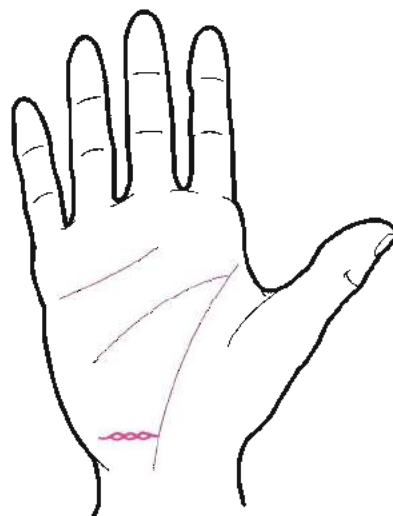



FIGURA 14.16 – Sinais na linha da vida em disfunções sexuais masculinas.

Câncer

Nesse caso, a linha da vida é quebrada, curta ou funde-se com a linha da saúde (Figs. 14.17).

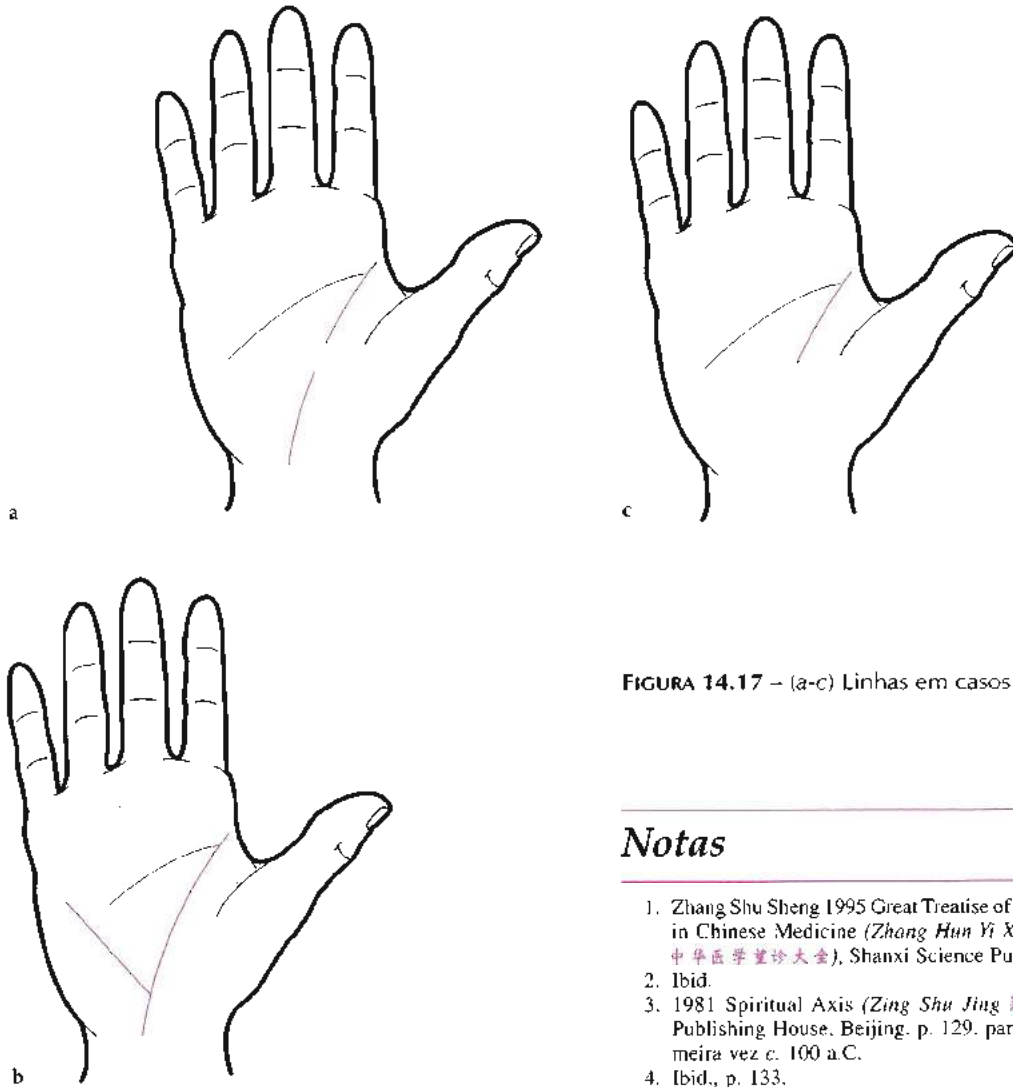



FIGURA 14.17 – (*a-c*) Linhas em casos de câncer.

Notas

1. Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine *(Zhang Hun Yi Xue Wang Zhen Da Quan 中华医学望诊大全)*, Shanxi Science Publishing House, Taiyuan.
2. Ibid.
3. 1981 Spiritual Axis *(Zing Shu Jing 灵枢经)*, People's Health Publishing House, Beijing, p. 129, para 37. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
4. Ibid., p. 133.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 15

Observação das Unhas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As unhas são influenciadas pelo Fígado (particularmente o Sangue do Fígado) e consideradas o acúmulo do "excesso" dos tendões. Unhas normais devem ser lisas, ligeiramente abauladas, ligeiramente convexas, relativamente espessas e brilhosas. Unhas assim indicam um bom estado do Fígado e, particularmente, do Sangue do Fígado.

Ao observar as unhas, deve-se prestar atenção as suas textura e cor. Por exemplo, unhas quebradiças ou sulcadas indicam deficiência do Sangue do Fígado.

Uma descrição mais detalhada dos sinais das unhas, a seguir, pode ser encontrada na Parte 5, Capítulo 65.

Anormalidades da Superfície

Unhas sulcadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Sulcos longitudinais nas unhas são geralmente decorrentes de deficiência do Sangue do Fígado ou de deficiência do *Yin* do Fígado.

Endentação das unhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

As unhas levam cerca de 150 a 180 dias para crescer e endentações horizontais podem surgir no curso de uma doença grave. A partir da localização de uma endentação horizontal, portanto, pode-se estimar, aproximadamente, a época do início da doença. A Figura 15.1 ilustra duas unhas com duas endentações correspondentes a duas diferentes épocas do início de uma doença, uma com aproximadamente 120 dias e a outra com aproximadamente 30 dias.

Além de indicar o início de uma doença, em termos gerais, as endentações das unhas podem ser decorrentes de defi-

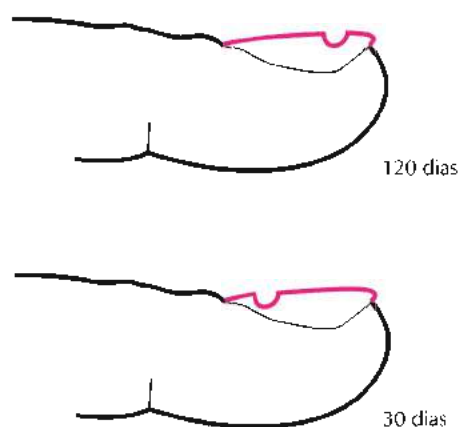



FIGURA 15.1 – Endentações da unha mostrando o início de uma doença com aproximadamente 120 dias e com 30 dias.

ciência e secura do Sangue do Fígado, deficiência geral do *Qi* e do Sangue ou de Calor consumindo os fluidos.

Além disso, pequenas endentações das unhas também são observadas em doenças cutâneas crônicas como eczema e psoríase, caso em que o significado clínico é diferente, indicando simplesmente uma deficiência crônica do Sangue do Fígado.

Unhas finas e quebradiças

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas finas e quebradiças geralmente indicam deficiência do *Qi* e do Sangue e, particularmente, deficiência do Sangue do Fígado. Em casos graves, também podem indicar deficiência da Essência do Rim.

Espessamento das unhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

O espessamento das unhas pode ser decorrente de Fogo do Fígado, estase de Sangue do Fígado ou Fleuma.

Unhas ásperas e grossas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas ásperas e grossas, geralmente, indicam deficiência de *Qi* e de Sangue com Secura do Sangue gerando Vento, o que ocorre com freqüência em casos de psoríase crônica. Em algumas situações, unhas ásperas e grossas podem indicar acúmulo de Umidade.

Unhas secas e quebradiças

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas secas e quebradiças são geralmente decorrentes de uma deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado. Em alguns casos, também podem ser decorrentes de estase do Sangue do Fígado, casos nos quais o ressecamento das unhas é causado não pela falta de nutrição do Sangue do Fígado, mas pela estagnação do Sangue do Fígado incapaz de alcançar as unhas.

85-7241-586-6

Em alguns casos, o Fogo do Fígado pode tornar as unhas secas e quebradiças. Se isso ocorrer, e as unhas ficarem escamosas, indicará deficiência grave do Rim.

Unhas secas e quebradiças, em alguns casos, podem ser decorrentes de Fleuma nas articulações e essa condição é observada em casos de Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica com Fleuma, em pacientes que sofrem de artrite reumatóide. O ressecamento das unhas observado na psoríase é normalmente decorrente de deficiência e Secura do Sangue do Fígado ou estase do Sangue do Fígado.

Em casos agudos, as unhas ressecadas podem surgir em conseqüência de uma doença febril resultando em deficiência do *Yin* e do Sangue com Secura do Sangue e Calor por Vazio.

Unhas secas e espessadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas secas e espessadas são ressecadas, quebradiças, mais grossas que o normal, irregulares, acinzentadas e sem lustro. Esse tipo de unha é geralmente decorrente de uma deficiência grave do Estômago e do Baço, deficiência e Secura do Sangue do Fígado e do *Yin* do Fígado ou de uma combinação de Umidade-Calor com Calor Tóxico.

Unhas rachadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas rachadas indicam deficiência geral do *Qi* e do Sangue ou deficiência e Secura do Sangue do Fígado. Em alguns casos, as unhas rachadas podem ser causadas por condições de Plenitude e, em especial, por Fogo do Fígado. Nos idosos, unhas rachadas podem também ser decorrentes da deficiência de *Yin*.

Unhas lascadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas lascadas e escamosas indicam deficiência do Rim e do Baço com retenção de Umidade.

O Quadro 15.1 resume os padrões de base das anormalidades da superfície das unhas.

Unhas Retorcidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas retorcidas são decorrentes de uma deficiência do Sangue do Fígado.

Unhas Curvadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

As unhas podem se curvar para baixo ou para cima, como ganchos, a curvatura sempre indica uma condição crônica com deficiência de *Qi* e de Sangue combinada com estase de Sangue.

Quadro 15.1 – Anormalidades da superfície das unhas

- Unhas sulcadas: Deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado
- Unhas endentadas: Deficiência e Secura do Sangue do Fígado, deficiência do *Qi* e do Sangue, Calor consumindo os Fluidos Corporais
- Unhas finas e quebradiças: Deficiência do Sangue do Fígado, do *Qi* e do Sangue ou da Essência do Rim
- Espessamento das unhas: Fogo do Fígado, estase de Sangue do Fígado, Fleuma
- Unhas ásperas e grossas: Deficiência do *Qi* e do Sangue, Secura do Sangue gerando Vento, Umidade
- Unhas secas e quebradiças: Deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado, estase do Sangue do Fígado, Fogo do Fígado, deficiência do Rim, Fleuma, seguida a uma doença febril com Secura do Sangue e Calor por Vazio
- Unhas secas e espessadas: Deficiência do Estômago e do Baço ou deficiência do *Yin* do Fígado, deficiência do Sangue do Fígado e Secura, Umidade-Calor com Calor Tóxico
- Unhas rachadas: Deficiência do Sangue do Fígado e Secura, deficiência do *Qi* e do Sangue, Fogo do Fígado, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Queda das Unhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Se as unhas se tornarem intumescidas, quentes, doloridas, produzirem pus e, em seguida, caírem, indicam Calor Tóxico, normalmente afetando o Fígado.

Cor Anormal

Unhas com manchas brancas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas com manchas brancas indicam deficiência de *Qi*.

Unhas brancas e pálidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas brancas e pálidas são geralmente decorrentes da deficiência de Sangue do Fígado e do Baço.

Unhas brancas e embotadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas brancas e embotadas geralmente são decorrentes da deficiência do *Yang* do Baço e do Rim ou de uma súbita perda de Fluidos Corporais como a que ocorre com transpiração, diarréia ou vômitos profusos.

Unhas vermelhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas vermelhas são simplesmente decorrentes de Calor e, geralmente, de Calor por Plenitude, que pode estar relacionado com qualquer órgão.

Unhas amarelas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas amarelas indicam Umidade-Calor, que pode estar afetando o Estômago e o Baço ou o Fígado e a Vesícula Biliar. Se a cor for amarelo-viçosa, é um sinal favorável: ou a Umidade-Calor não é grave ou está retrocedendo. Se o tom de amarelo for fosco e escuro, a Umidade-Calor será grave ou estará avançando.

Unhas azulado-esverdeadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas azuladas indicam deficiência de Sangue com Frio interno e unhas esverdeadas (geralmente observadas apenas nas doenças infantis) indicam deficiência grave do *Qi* do Baço com Vento interno. Unhas azulado-esverdeadas também podem ser decorrentes de estase de Sangue.

Unhas escuras

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas escuras geralmente indicam deficiência do Rim, que pode ser do *Yin* ou do *Yang*, ou estase de Sangue.

Unhas roxas

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Unhas roxas geralmente indicam estase de Sangue do Fígado. Se as unhas estiverem roxo-avermelhadas nas doenças febris, indicam Calor no nível do Sangue.

O Quadro 15.2 resume os padrões de base das cores anormais das unhas.

85-7241-586-6

Lúnulas

As lúnulas são as figuras brancas, em formas "crescentes", visíveis na base das unhas. Em termos gerais, sua presença visível no polegar e nos dedos indica boa saúde; de acordo com alguns médicos, o dedo mínimo normalmente não tem uma lúnula.

Quadro 15.2 – Cores das Unhas

- Manchas brancas: Deficiência de *Qi*
- Unhas brancas e pálidas: Deficiência de Sangue do Fígado e do Baço
- Unhas brancas e embotadas: Deficiência do *Yang* do Baço e do Rim, perda súbita de Fluidos Corporais
- Vermelhas: Calor, geralmente Calor por Plenitude
- Amarelas: Umidade-Calor do Estômago e do Baço ou do Fígado e da Vesícula Biliar
- Azulado: Deficiência do Sangue com Frio interno
- Esverdeadas: Deficiência grave do *Qi* do Baço com Vento interno (geralmente apenas em crianças)
- Azulado-esverdeadas: estase de Sangue
- Escuras: Deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim, estase de Sangue
- Roxas: Estase de Sangue do Fígado
- Roxo-avermelhadas nas doenças febris: Calor no nível do Sangue

85-7241-586-6

Em termos gerais, o leito ungueal (sendo vermelho) reflete o estado do *Yang Qi*, enquanto a lúnula, sendo branca, reflete o estado do *Yin* e da Essência. Nos homens, a lúnula do polegar deve ter aproximadamente 3 mm de largura, decrescendo proporcionalmente nos dedos indicador, médio e anular e, normalmente, não existindo no dedo mínimo. Nas mulheres, as lúnulas são geralmente menores que as dos homens.

Quanto menos visíveis forem as lúnulas, pior é a saúde do indivíduo. Inversamente, lúnulas excessivamente largas indicam tendência ao excesso de *Yang* e à deficiência de *Yin*. Se as lúnulas forem diminuindo e desaparecerem da vista, isso indica Frio Interno ou deficiência do *Yang*.

A lúnula do polegar corresponde aos Pulmões, a do dedo indicador ao Coração, a do dedo médio ao Baço, a do dedo anular ao Fígado e a do dedo mínimo aos Rins (caso presente) (Fig. 15.2). A lúnula de um dedo em particular mostra uma condição de Plenitude do seu órgão pertinente se estiver muito larga ou uma condição de Vazio se estiver muito pequena.

Correspondência das Unhas com os Sistemas de Órgãos

As unhas dos dedos individualmente correspondem ao estado de vários órgãos, com uma correspondência que nem sempre está relacionada com o canal daquele dedo em particular.

Polegar

A unha do dedo polegar reflete doenças da cabeça, incluindo cérebro, olhos, ouvidos, nariz, garganta e boca. A Figura 15.3 mostra as áreas da unha do polegar que correspondem a essas áreas mencionadas.

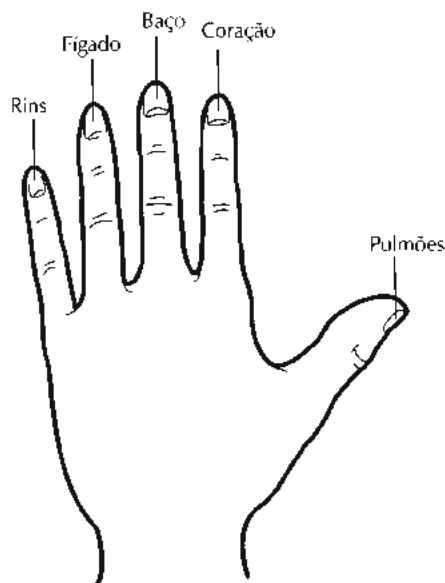



FIGURA 15.2 – Correspondência das lúnulas com os órgãos.

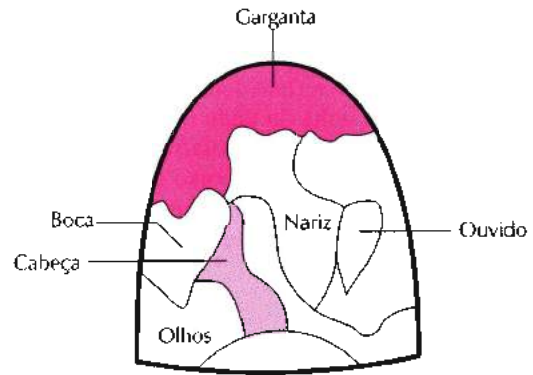



FIGURA 15.3 – Correspondência das áreas da unha do polegar com os órgãos.

Dedo indicador

A unha do dedo indicador reflete doenças dos Aquecedores Superior e Médio, incluindo esôfago, tórax, mama, pulmões, coração, parte superior do dorso, ombro e garganta, também cabeça, ombro, dorso, cotovelo e mãos. As áreas variam entre os dedos indicadores direito e esquerdo e estão ilustradas na Figura 15.4.

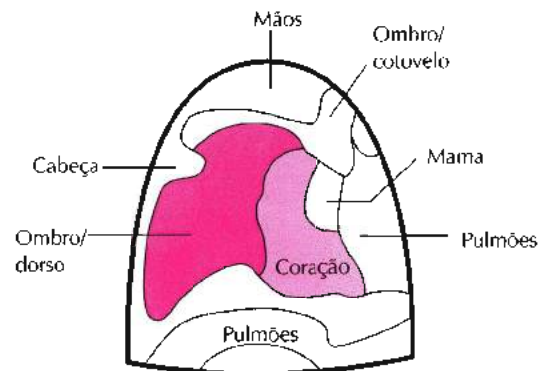
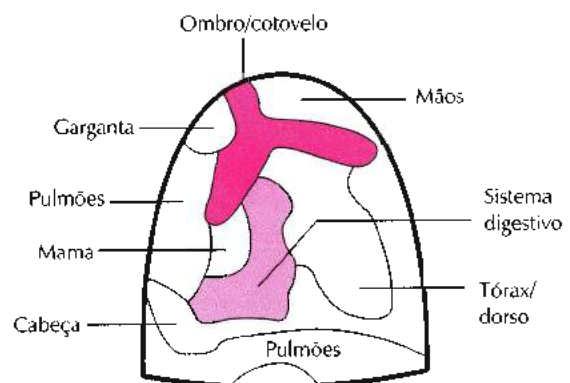



FIGURA 15.4 – Correspondência da unha do dedo indicador com os órgãos.

Dedo médio

A unha do dedo médio reflete doenças dos Aquecedores Médio e Inferior. A unha do dedo médio direito reflete doenças do estômago, duodeno, diafragma, fígado, pâncreas, rins e colo, também do dorso e dos pulmões. A unha do dedo médio esquerdo reflete doenças dos mesmos órgãos, inclusive o coração (Fig. 15.5).

Dedo anular

A unha do dedo anular também reflete doenças dos Aquecedores Médio e Inferior. A da mão direita reflete doenças do fígado, da vesícula biliar, do pâncreas, dos rins, do intestino delgado, do intestino grosso, da bexiga e do sistema reprodutor, também do joelho. A unha da mão esquerda reflete doenças do baço, do pâncreas, do útero, das vias urinárias, das tubas de Falópio, da genitália externa e do ânus, bem como de rins, fígado, intestinos delgado e grosso, dorso e joelho (Fig. 15.6).

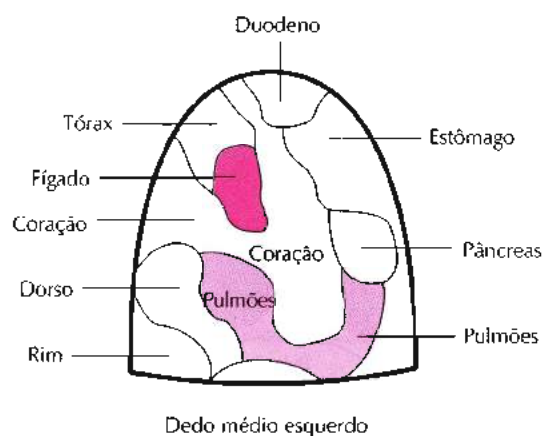
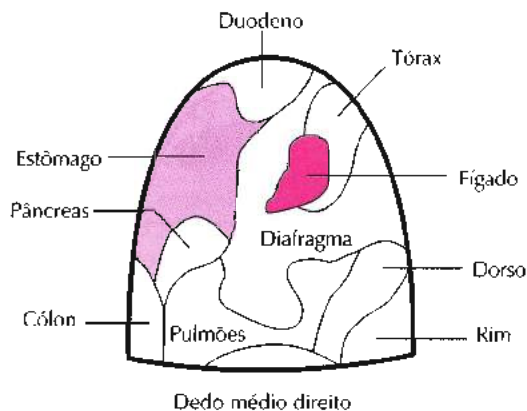



FIGURA 15.5 – Correspondência da unha do dedo médio com os órgãos.

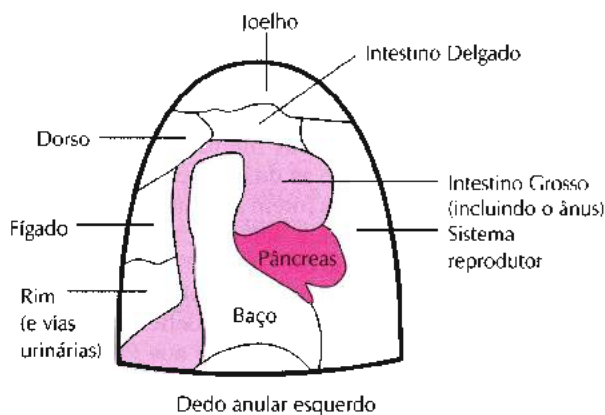
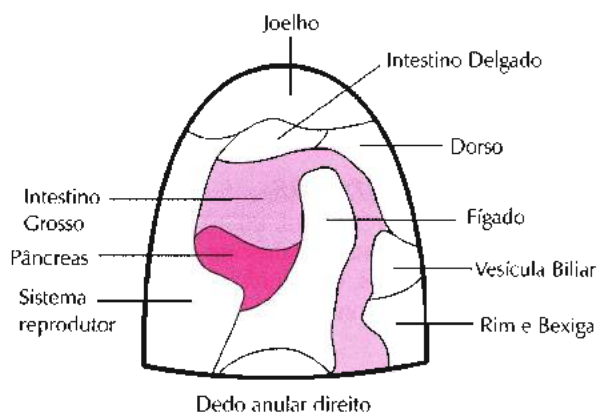



FIGURA 15.6 – Correspondência da unha do dedo anular com os órgãos.

85-7241-586-6

Dedo mínimo

A unha do dedo mínimo reflete doenças do tornozelo, pés e ossos metatársicos (Fig. 15.7).

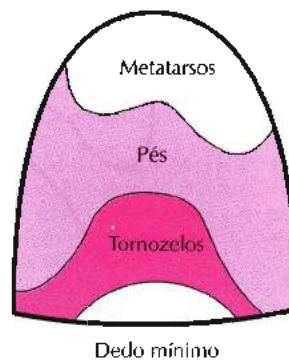



FIGURA 15.7 – Correspondência da unha do dedo mínimo com as partes do corpo.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 16

Observação do Tórax e do Abdome

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Tórax

A parte anterior do tórax é influenciada pelos canais do Pulmão e do Coração e pelos Vasos Diretor (*Ren Mai*) e de Penetração (*Chong Mai*); os lados do tórax são influenciados pelos canais da Vesícula Biliar e do Fígado (Fig. 16.1).

Para uma descrição mais detalhada dos padrões que causam sinais no tórax, ver Parte 5, Capítulo 63.

O Quadro 16.1 resume os canais que influenciam o tórax.

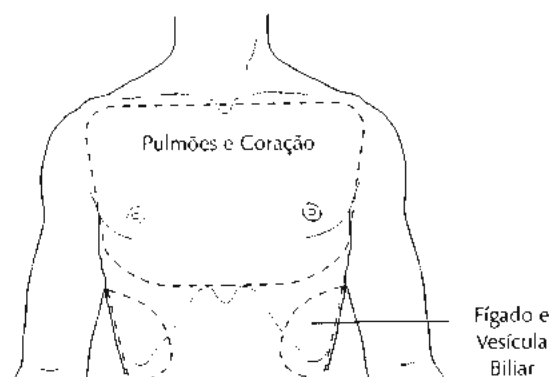



FIGURA 16.1 – Áreas do tórax.

Quadro 16.1 – Canais que influenciam o tórax
• Pulmões • Coração • Vaso Diretor • Vaso de Penetração • Vesícula Biliar (lados do tórax) • Fígado (lados do tórax)

Tórax protraído

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

A causa mais comum de um tórax protraído (Fig. 16.2) é a retenção crônica de Fleuma nos Pulmões. Outras causas incluem estagnação crônica e grave do *Qi* do Fígado ou estase de Sangue no tórax.

Tórax afundado

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

A causa mais comum de tórax afundado (Fig. 16.3) é uma deficiência do *Qi* ou do *Yin* dos Pulmões. A deficiência do Rim também pode provocar tórax afundado.

Esterno protraído

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

O esterno protraído (Fig. 16.4) pode ser hereditário, caso em que é decorrente de uma deficiência constitucional dos Pulmões e dos Rins, ou é causado por retenção de Fleuma nos Pulmões.

Tórax afundado de um lado

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

O tórax pode se tornar afundado em um lado (Fig. 16.5) por conta de uma deficiência dos Pulmões, que afeta especificamente um pulmão, ou por conta de retenção de Fleuma-Fluidos, amiúde com estase de Sangue.

Tórax protraído de um lado

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

O tórax pode se tornar protraído de um lado (Fig. 16.6) por Fleuma-Fluidos nos Pulmões, estagnação grave do *Qi* do Fígado ou por deficiência do *Qi* do Coração com estase de Sangue.

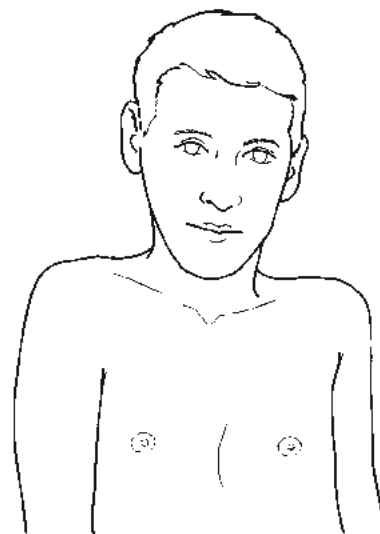



FIGURA 16.3 – Tórax afundado.

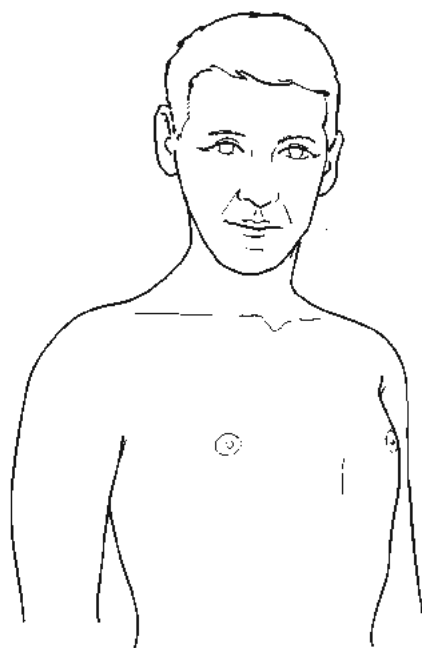



FIGURA 16.2 – Tórax protraído.

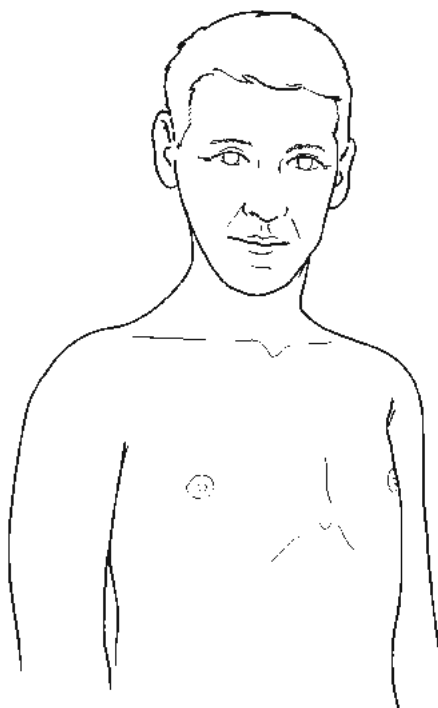



FIGURA 16.4 – Esterno protraído.

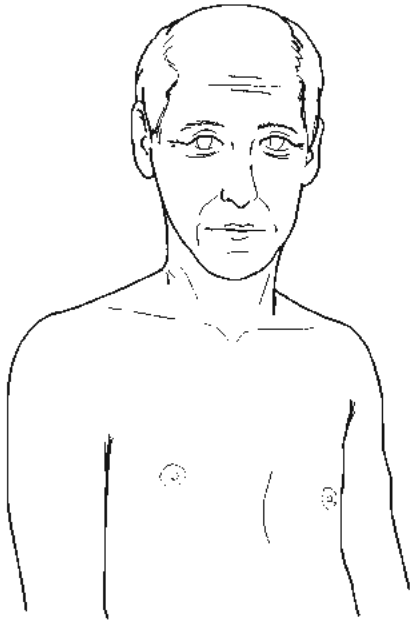



FIGURA 16.5 – Tórax afundado de um lado.

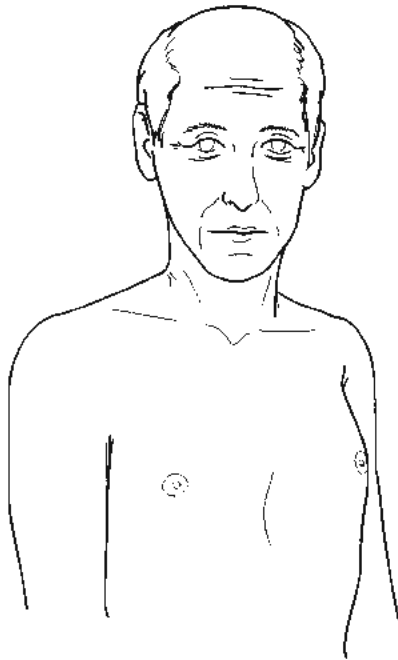



FIGURA 16.6 – Tórax protraído de um lado.

85-7241-586-6

Ginecomastia

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

A ginecomastia indica tumefação da mama nos homens. Pode ser decorrente de estase de Sangue do Fígado ou de Umidade-Calor no Vaso de Penetração.

Abdome

As regiões do abdome da medicina chinesa estão apresentadas na Figura 16.7.

A área abaixo do coração é uma pequena área imediatamente abaixo do processo xifóide que se estende por aproximadamente 5cm, delimitada pelas costelas. Influenciada pelos canais do Coração e do Estômago e pelo Vaso de Penetração.

O epigástrio é a área entre o processo xifóide e o umbigo, excluindo os hipocôndrios. Está relacionado com os canais do Estômago e do Baço.

O hipocôndrio inclui as duas áreas abaixo da caixa torácica e suas bordas, influenciadas pelos canais do Fígado e da Vesícula Biliar.

A área ao redor do umbigo é influenciada pelos canais do Baço, do Fígado, do Rim e do Intestino Delgado.

A área abdominal central inferior (*Xiao Fu*) fica entre o umbigo e a sínfise pubiana. Essa área é influenciada pelos canais do Fígado, do Rim, da Bexiga e do Intestino Grosso e pelo Vaso Diretor; nas mulheres, também é influenciada pelo Útero.

As áreas abdominais laterais inferiores (*Shao Fu*) são influenciadas pelos canais do Fígado e do Intestino Grosso e pelo Vaso de Penetração.

A observação do abdome é parte importante da observação na prática clínica que deve sempre ser realizada em conjunção com a palpação do abdome. Em particular, a observação do abdome é importante porque o epigástrio reflete o estado do Estômago e do Baço (a Raiz do *Qi* Pós-natal) e o abdome inferior reflete o estado dos Rins (a Raiz do *Qi* Pré-natal).

Para uma discussão mais detalhada dos padrões que envolvem os sinais abdominais, ver Parte 5 Sintomas e Sinais, Capítulo 71.

Tamanho do abdome

Distensão abdominal

Interrogação, Capítulo 38; Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A distensão abdominal é um sintoma e um sinal, ou seja, é uma sensação subjetiva de aumento e, também, uma

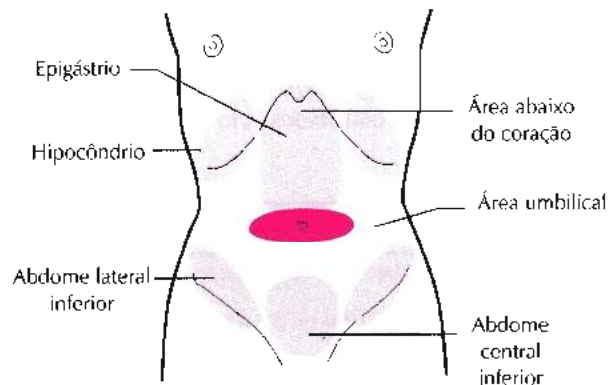



FIGURA 16.7 – Áreas abdominais.

sensação objetiva de distensão do abdome como um tambor à palpação. O abdome distendido parece aumentado e à palpação, é duro, mas relativamente elástico como um balão inflado. Em casos graves, o abdome todo pode estar distendido como uma bola ou como o ventre de um sapo. De longe, a causa mais comum da distensão abdominal é a estagnação de *Qi*, que normalmente está relacionada com Fígado, Baço ou Intestinos. A estagnação do *Qi* do Fígado é a causa mais comum da distensão abdominal, que pode envolver o epigástrio e o abdome inferior. A estagnação do *Qi* nos Intestinos também provoca distensão abdominal e, nesse caso, haverá outros sintomas como fezes soltas ou constipação. A deficiência do *Qi* do Baço pode provocar uma ligeira distensão abdominal.

Em casos graves, quando todo abdome parece uma bola ou o ventre de um sapo, a condição pode ser decorrente de Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior ou edema do abdome.

O Quadro 16.2 resume os padrões de base da distensão abdominal.

Abdome grande

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Um abdome grande e obeso indica Fleuma ocorrendo em um ambiente de deficiência do Baço. Novamente, deve-se dar uma tolerância para o tipo de Elemento da estrutura do corpo: por exemplo, um abdome grande é relativamente normal no tipo Terra, mas não no tipo Metal.

Edema do abdome

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

O edema do abdome é sempre decorrente de uma deficiência do *Yang*, que pode ser do Baço ou dos Rins, caso em que os tornozelos estarão também edemaciados.

Abdome inferior caído

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

O abdome caído é normalmente observado em indivíduos obesos; é aumentado, mas macio e caído. Se não for pela obesidade, o abdome caído é normalmente observado apenas em pessoas idosas e pode ser decorrente de Umidade-Fleuma no abdome inferior ou de uma deficiência grave do *Yang* do Baço e do Rim associada com Umidade-Fleuma. O abdome caído sempre envolve uma deficiência dos Vasos Diretor e de Penetração e um afrouxamento das Membranas (*Huang*) e dos Músculos Ancestrais (*Zong Jin*), controlados pelo Vaso de Penetração.

Quadro 16.2 – Distensão abdominal

- Distensão do epigástrio e do abdome inferior: estagnação do *Qi* do Fígado
- Distensão com fezes soltas ou constipação: estagnação do *Qi* nos Intestinos
- Distensão leve: deficiência do *Qi* do Baço
- Distensão grave: Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior, edema do abdome

Abdome fino

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

O abdome fino e emaciado pode indicar uma deficiência grave do *Qi* e do Sangue, freqüentemente observada nas doenças graves como câncer; entretanto, pode, simplesmente, indicar a condição de deficiência de *Yin*. Ao observar o abdome, deve-se dar uma tolerância para o tipo do Elemento da estrutura do corpo; por exemplo, um abdome fino é relativamente normal no tipo Metal, mas não no tipo Terra.

Massas abdominais

Sintomas e Sinais, Capítulos 71 e 89

Massas abdominais são chamadas de *Ji Ju*. *Ji* indica massas abdominais reais fixas e imóveis; se houver dor associada, sua localização é fixa. Essas massas são decorrentes da estase de Sangue e eu as chamo de "massas de Sangue". *Ju* indica massas abdominais que aparecem e desaparecem, não têm localização fixa e são móveis. Se houver dor associada, esta também aparece e desaparece e muda de localização. Essas massas são decorrentes da estagnação do *Qi* e eu as chamo de "massas de *Qi*".

Os nódulos abdominais reais, portanto, pertencem à categoria de massas abdominais e em particular de massas *Ji*, ou seja, massas de Sangue.

Outro nome dado para as massas abdominais era *Zheng Jia*, *Zheng* sendo o equivalente a *Ji*, ou seja, massas agudas e fixas, e *Jia*, equivalente a *Ju*, ou seja, massas não substanciais pela estagnação do *Qi*. O termo *Zheng Jia* normalmente se referia às massas abdominais que ocorriam apenas nas mulheres; mas embora essas massas sejam mais freqüentes nas mulheres, elas também ocorrem nos homens.

Os nódulos visíveis no abdome inferior são normalmente decorrentes da estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade-Fleuma ou Umidade-Calor no abdome inferior. No caso de nódulos epigástricos, nódulos abdominais visíveis na observação indicam estágio avançado que normalmente é observado no câncer do útero, nos grandes cistos do ovário ou em grandes miomas.

Se decorrentes da estagnação do *Qi*, os nódulos abdominais normalmente são macios à palpação e aparecem e desaparecem conforme as alterações emocionais; se decorrentes da estase de Sangue, são duros à palpação e normalmente associados com dor; se decorrentes de Umidade-Calor, também podem ser doloridos e, quando palpados, são muito sensíveis; se decorrentes de Umidade-Fleuma, são mais macios que os nódulos decorrentes da estase de Sangue ou de Umidade-Calor. Um exemplo típico de um nódulo abdominal por estase de Sangue em uma mulher é um mioma, enquanto um exemplo de nódulo abdominal por Umidade-Fleuma ou Umidade-Calor é um cisto ovariano.

O Quadro 16.3 resume os dois tipos de massas abdominais.

Quadro 16.3 – Tipos de massas abdominais

- *Qi* (*Ju* ou *Jia*): massas relativamente macias que aparecem e desaparecem
- Sangue (*Ji* ou *Zheng*): massas duras e fixas

Nódulos no epigástrio

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Nódulos visíveis no epigástrio são normalmente decorrentes de Umidade-Fleuma, estase de Sangue ou Fleuma e estase de Sangue no Aquecedor Médio. Obviamente que, quando um nódulo é visível pela observação (ao invés de pela palpação), encontra-se em um estágio bastante avançado e é observado em doenças graves como câncer do estômago, câncer do fígado, câncer do esôfago ou aumento do fígado ou do baço.

Pequenos nódulos nos hipocôndrios

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Pequenos nódulos nos hipocôndrios parecendo um cordão de pérolas indicam estase de Sangue do Fígado.

Sinais do umbigo

Umbigo protraído

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Um umbigo protraído pode ser decorrente de Frio por Vazio com estagnação do *Qi*, de estase de Sangue com edema no abdome ou de uma deficiência grave do Baço e do Rim. O Frio por Vazio com estagnação do *Qi* é observado com mais freqüência nas crianças, enquanto o padrão de estase de Sangue com edema é observado com mais freqüência nos idosos.

Umbigo afundado

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Um umbigo afundado pode ser decorrente de estase de Sangue com afundamento do Qi ou de Umidade-Calor no abdome.

Sinais da pele

Veias abdominais distendidas

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Do ponto de vista chinês, veias abdominais distendidas representam os canais de Conexão do Sangue, uma rede de canais de Conexão secundária na qual o sangue se acumula. Portanto, por definição, veias distendidas visíveis no abdome indicam uma patologia dos canais de Conexão do Sangue e, sendo no abdome, uma patologia do Vaso de Penetração. O Vaso de Penetração é o Mar de Sangue e controla todos os canais de Conexão do Sangue, em particular os do abdome, e dos aspectos laterais médios das pernas. Se as veias distendidas forem arroxeadas, indicam estase de Sangue, se forem vermelhas, Calor no Sangue e se forem azuladas, Frio.

Linhas no abdome

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Linhas no abdome são listras largas que parecem marcas de estrias (na verdade, as marcas de estrias são um tipo dessas "linhas"). Podem ser azuis ou roxas: azuis indicando estase de Sangue por Frio associado com deficiência de *Yang* e roxas indicando estase de Sangue com Calor no Sangue associado com deficiência de *Yin*. Essas linhas são observadas com freqüência em pacientes que fizeram uso prolongado de corticosteróides.

Máculas no abdome

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Máculas no abdome sempre indicam patologia do Sangue, sendo Calor no Sangue se forem vermelhas, estase de Sangue se forem roxas e Calor no Sangue com deficiência de *Yin* se forem escarlates.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 17

Observação dos Genitais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Canais que Influenciam a Genitália

As genitálias estão relacionadas principalmente com os canais do Fígado e do Rim e com os Vasos Diretor, de Penetração e Governador. O canal de Conexão do Fígado, em particular, rodeia as genitálias. Embora a influência do Vaso Diretor sobre as genitálias seja óbvia, a do Vaso Governador é negligenciada com freqüência.

O *Simple Questions* (Capítulo 60) descreve um ramo anterior do Vaso Governador que flui até a genitália externa nos homens e nas mulheres, até o osso púbico, ascendendo até o abdome, na mesma trajetória do Vaso Diretor (Fig. 17.1 direita).[1]

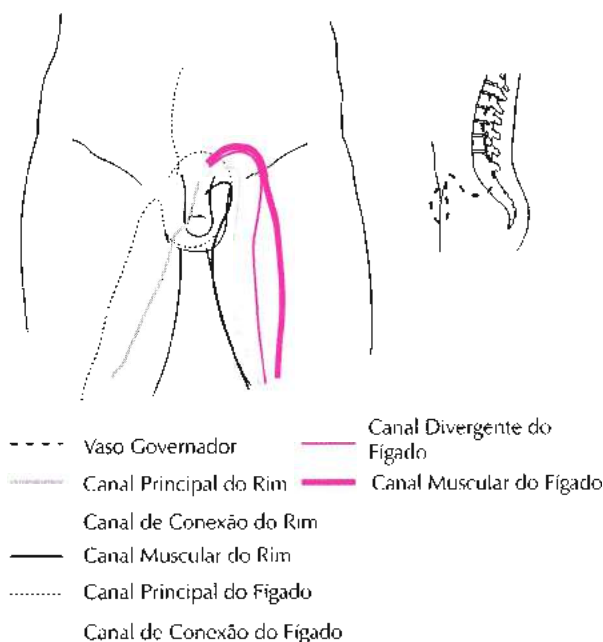



FIGURA 17.1 – Trajetos dos canais que influenciam a genitália.

Os trajetos dos canais que fluem pela genitália são (Fig. 17.1):

- um ramo do Vaso Governador desce até a genitália
- os canais Principal, de Conexão e Muscular do Rim fluem através da genitália
- os canais Principal, de Conexão, Divergente e Muscular do Fígado contornam a genitália

(Para uma descrição mais detalhada dos padrões envolvidos nos sinais da genitália mencionados anteriormente, ver Parte 5, Capítulos 75 e 89.)

Pêlos Púbicos

Sintomas e Sinais, Capítulos 75 e 89

Existem dois elementos de observação em relação aos pêlos púbicos:

- perda dos pêlos púbicos
- excesso de pêlos púbicos

Perda dos pêlos púbicos

A perda dos pêlos púbicos pode ser decorrente de um declínio da Essência do Rim. Esse declínio é normal nos idosos; nas pessoas mais jovens, pode resultar de uma deficiência grave do *Yang* do Baço e do Rim.

Excesso de pêlos púbicos

O termo "excesso" aqui indica não tanto a quantidade, mas sim a extensão dos pêlos púbicos e se refere às pessoas cujos pêlos púbicos ocupam uma área extensa, indo até as pernas e o umbigo. O excesso de pêlos púbicos, definido desse modo, pode ser decorrente de Fleuma combinada com estase de Sangue ou de deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio.

Pênis

Sintomas e Sinais, Capítulos 75 e 90

Vermelhidão e tumefação da glande peniana

Vermelhidão e tumefação da glande peniana podem ser decorrentes de Calor Tóxico ou de Umidade-Calor no canal do Fígado.

85-7241-586-6

Úlceras no pênis

Essa condição é caracterizada por vermelhidão, manchas maculares, erosão e úlceras exsudativas na glande peniana ou no corpo do pênis ou em ambos. Essa condição é normalmente acompanhada por dor. As causas principais dessa condição são Calor Tóxico ou Umidade-Calor no canal do Fígado.

Doença de Peyronie

A doença de Peyronie é uma curvatura não natural do pênis, visível durante uma ereção. Pode impedir uma ereção completa, em decorrência de placas ou tecido fibroso no interior do pênis, ou pode fazer a ereção ser dolorosa de forma a tornar o coito impossível.

As causas mais comuns da doença de Peyronie são:

- estase de Sangue
- Umidade no canal do Fígado
- Frio no canal do Fígado

Priapismo

Priapismo (ereção anormalmente prolongada) é decorrente de uma deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio ou de Umidade-Calor no canal do Fígado.

Pênis mole e murcho

Um pênis mole e murcho em adultos pode ser decorrente de deficiência do *Qi* do Fígado, deficiência do Rim (do *Yin* ou do *Yang*) ou de Fleuma e estase de Sangue no Aquecedor Inferior.

Pênis longo em crianças

Se o pênis de uma criança for anormalmente longo, quase do tamanho do pênis de um adulto, essa condição pode ser decorrente de uma deficiência hereditária do *Yin* do Rim, do afundamento do *Qi* do Baço ou de Fleuma com estase de Sangue no Aquecedor Inferior, ou de Umidade-Calor no canal do Fígado.

Escroto

Sintomas e Sinais, Capítulo 75

Escroto contraído

A causa mais comum do escroto contraído é a estagnação de Frio no canal do Fígado. Também pode ser observado no colapso do *Yin* ou do *Yang*.

Escroto frouxo

O escroto frouxo é decorrente de uma deficiência do Fígado e dos Rins (normalmente uma deficiência do *Yang*) ou do afundamento do *Qi* do Baço.

Escroto inclinado para um lado

O escroto inclinado para um lado indica uma condição na qual um lado do escroto está intumescido quando a

pessoa está em pé, mas retraído quando deitada; na medicina ocidental, isso indica hérnia inguinal. Do ponto de vista da medicina chinesa, os padrões envolvidos nessa condição são Frio por Vazio no abdome inferior, Umidade-Fleuma no abdome inferior, estase de Sangue do Fígado ou Umidade-Calor no Fígado.

Escroto intumescido

O escroto intumescido pode ser decorrente da deficiência do *Yang* do Baço e do Rim, Umidade-Calor no canal do Fígado, afundamento do *Qi* do Baço, deficiência do *Yang* do Coração ou deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento interno por Vazio.

Escroto intumescido e exsudando

Se o escroto estiver intumescido, vermelho e exsudando um fluido pegajoso, essa condição é decorrente de Umidade-Calor ou de Calor Tóxico no canal do Fígado.

Cor anormal

Escroto pálido

O escroto pálido é decorrente da deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim.

Escroto vermelho

O escroto vermelho é decorrente de Umidade-Calor ou de Calor Tóxico no canal do Fígado.

Escroto roxo

O escroto roxo é decorrente de estase de Sangue do Fígado ou de Umidade-Calor com estase de Sangue no canal do Fígado.

Escroto escuro

O escroto escuro é decorrente da estagnação de Frio no canal do Fígado ou de deficiência do *Yin* do Rim.

Vulva e Vagina

Sintomas e Sinais, Capítulo 89

Feridas na vulva

Feridas na vulva podem ser decorrentes de Umidade-Calor no canal do Fígado ou de Calor Tóxico com estase de Sangue no canal do Fígado.

Leucoplaquia

A leucoplaquia pode ser decorrente de Umidade-Calor no canal do Fígado ou de deficiência de Sangue existente há muito tempo acompanhada por Umidade.

Tumefação da vulva

A tumefação da vulva pode ser decorrente de Calor Tóxico com estase de Sangue no canal do Fígado, Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior ou Umidade-Calor e Calor Tóxico no canal do Fígado.

Prolapso da vagina

O prolapso da vagina é sempre decorrente do afundamento do *Qi*, que pode ser do Baço ou dos Rins, ou de ambos.

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 320. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 18

Observação dos Quatro Membros

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação dos membros inclui pele, músculos, vasos sangüíneos e tendões dos membros. Portanto, embora a condição geral dos membros esteja relacionada com o Estômago e com o Baço, a observação de pele, músculos, tendões e vasos sangüíneos pode revelar o estado dos Pulmões, do Baço, do Fígado e do Coração, respectivamente.

Sintomas e sinais relacionados com os quatro membros estão nos Capítulos 64, 65 e 66 da Parte 5.

Atrofia dos Quatro Membros

Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A atrofia dos quatro membros pode variar entre adelgaçamento muito brando dos músculos até completo definhamento dos músculos, como o observado no estágio avançado de alguns problemas neurológicos (por exemplo, doença do neurônio motor). A causa mais comum de atrofia dos músculos do membro é deficiência do Estômago e do Baço, que resulta do fato de o Estômago não estar transportando as Essências dos Alimentos até lá. Outra possível causa da atrofia dos quatro membros, que normalmente envolve Coração, Baço e Fígado, é a deficiência do *Qi* e do Sangue. Em estágios mais avançados, a atrofia dos quatro membros pode ser causada pela deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim, ou pela deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Nas crianças, a atrofia dos quatro membros é decorrente de uma deficiência do Estômago e do Baço ou de uma deficiência congênita da Essência do Rim, é um dos Cinco Tipos de Flacidez observados nas crianças (ver Cap. 90). O nome chinês para a condição que faz uma criança ter os músculos da perna flácidos e os joelhos intumescidos é o Vento do Joelho da Garça Azul, decorrente de uma deficiência do *Yin* dos três canais da perna combinada com uma invasão de Umidade-Frio nos joelhos.

O Quadro 18.1 resume os padrões de base da atrofia dos membros.

Flacidez dos Quatro Membros

Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

O termo "flacidez" indica que os músculos estão flácidos, moles e frouxos, mas não atrofiados (como na atrofia dos músculos).

Em casos agudos, a flacidez dos quatro membros pode ser decorrente de invasão de Vento-Calor nos Pulmões, mais tarde, tornando-se Calor interior e consumindo os Fluidos Corporais do Estômago e do Baço. Em casos crônicos, a flacidez pode resultar de Umidade-Calor afetando o Estômago e o Baço, em casos de Plenitude, ou de uma deficiência do Estômago e do Baço, em condições de Vazio. Em casos crônicos graves, a flacidez dos quatro membros é decorrente de uma deficiência do *Yin* do Rim.

Nas crianças com menos de 5 anos de idade, casos agudos de flacidez dos quatro membros são decorrentes de invasão de Vento-Calor avançando rapidamente para o Interior, transformando-se em Calor interior e consumindo os Fluidos Corporais, o que acarreta desnutrição dos canais; esta é a patologia da flacidez do membro causada por doenças infecciosas como a poliomielite. Em condições do interior, a flacidez dos quatro membros em crianças é decorrente de retenção de Umidade-Calor ou da deficiência do *Qi* com estase de Sangue ocorrendo em um meio de constituição hereditária fraca ou de nutrição pós-natal deficiente.

O Quadro 18.2 resume os padrões de base da flacidez dos membros.

Rigidez dos Quatro Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A rigidez dos quatro membros significa que o paciente é incapaz de flexionar ou de estender as articulações do punho, do cotovelo, do joelho ou do tornozelo. Existem muitas causas. Em casos agudos com início súbito, a condição é decorrente de invasão de Vento; a rigidez, nesse caso, é obviamente de curta duração e cessa por si mesma assim que o Vento é expelido.

Em condições do interior, uma causa comum de rigidez dos quatro membros é a ascensão do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado nos idosos. Outra causa é, obviamente, observada na Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), especialmente quando causada por Umidade complicada por Fleuma em casos crônicos, caso em que a rigidez do membro é acompanhada por tumefação e dor das articulações.

Nos idosos, a incapacidade de flexionar as articulações é, com freqüência, decorrente de retenção de Fleuma nos canais juntamente com Vento interno. A rigidez dos membros acompanhada por dor nas articulações ou nos músculos ou em ambos, que piora à noite, é decorrente de estase de Sangue.

Em condições de Vazio, a rigidez dos membros pode ser decorrente de uma deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim, ou do *Yang* do Baço e do Rim, esta é mais comum nos idosos.

O Quadro 18.3 resume os padrões de base da rigidez dos membros.

Paralisia dos Quatro Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A paralisia dos quatro membros pode variar entre uma ligeira limitação do movimento, como uma tendência a arrastar o pé, até a paralisia completa, como observada na hemiplegia que se segue à fratura da coluna vertebral.

As principais causas da paralisia dos quatro membros são deficiência do Estômago e do Baço, deficiência geral do *Qi* e do Sangue e deficiência do *Yin* do Fígado e dos Rins. Existem também causas por Plenitude de paralisia, como a retenção de Umidade nos músculos e estase de Sangue.

A hemiplegia que ocorre após um derrame é decorrente de retenção de Vento e Fleuma nos canais dos membros de um lado. A patologia de base que provoca um derrame é normalmente bastante complexa e inclui Fleuma, Vento e Calor internos, normalmente ocorrendo em um meio de deficiência de *Qi* e de Sangue ou de *Yin*.

O Quadro 18.4 resume os padrões de base da paralisia dos membros.

85-7241-586-6

Quadro 18.1 – Atrofia dos quatro membros

- Deficiência do Estômago e do Baço
- Deficiência do *Qi* e do Sangue
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Deficiência do *Yang* do Baço e do Rim
- Deficiência da Essência do Rim (crianças)
- Deficiência do *Yin* do Baço, Fígado e Rim com Umidade-Frio nos joelhos (crianças)

Quadro 18.2 – Flacidez dos quatro membros

- Calor do Pulmão consumindo os fluidos corporais (agudo)
- Umidade-Calor no Estômago e no Baço (crônico)
- Deficiência do Estômago e do Baço (crônico)
- Deficiência do *Yin* do Rim
- Invasão de Vento-Calor
- Deficiência de *Qi* com estase de Sangue
- Retenção de Umidade-Calor

Quadro 18.3 – Rigidez dos quatro membros

- Invasão de Vento externo (aguda)
- Ascensão do *Yang* do Fígado
- Vento do Fígado (idosos)
- Síndrome de Obstrução Dolorosa com Umidade
- Fleuma com Vento interno nos canais (idosos)
- Estase de Sangue
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Quadro 18.4 – Paralisia dos quatro membros

- Deficiência do Estômago e do Baço
- Deficiência do *Qi* e do Sangue
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Umidade nos músculos
- Estase de Sangue
- Fleuma e Vento Interno nos canais

Movimentos dos Membros

Contração dos quatro membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Em casos agudos com início súbito, a contração dos quatro membros pode ser causada por invasão de Vento e isso é sempre de curta duração e com resolução espontânea. Em condições de Plenitude, as contrações podem ser causadas por Umidade obstruindo os músculos ou por Calor consumindo os Fluidos Corporais dos canais dos membros.

Em condições de Vazio, a causa mais comum de contração dos quatro membros é a deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado. Nos idosos, um exemplo comum normalmente originado da deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado é a contração de Dupuytren que, normalmente, envolve o dedo anular ou o dedo mínimo (ver Fig. 14.1).

O Quadro 18.5 resume os padrões de base da contração dos quatro membros.

Convulsões dos quatro membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

As convulsões dos quatro membros sempre indicam Vento interno. Na medicina chinesa, as convulsões são consideradas decorrentes da "sacudida" dos tendões e esta é outra razão do Fígado sempre estar envolvido nessa patologia.

Em condições crônicas internas, o Vento interno é gerado como resultado final de um longo processo patológico, normalmente envolvendo o Fígado. Em doenças febris agudas, o Vento interno é gerado ou diretamente de Calor externo ou da deficiência de *Yin*, normalmente no nível do Sangue, de acordo com os Quatro Níveis. Independentemente da origem ser interna ou externa, pode-se distinguir dois tipos de Vento interno: um de Plenitude, caracterizado por convulsões intensas com grande amplitude; outro de Vazio, caracterizado por convulsões brandas e infreqüentes com pequena amplitude como espasmos.

Nas doenças febris agudas, o Vento interno pode evoluir rapidamente, até em questão de dias, quando o Calor alcança o nível do Sangue dos Quatro Níveis. Se o Calor gerar Vento, provocará convulsões intensas dos quatro membros. Se houver desenvolvimento de Vento por Vazio em decorrência de deficiência de *Yin* (esta causada pelo Calor consumindo os Fluidos Corporais), as convulsões dos quatro membros são menos pronunciadas e podem ser infreqüentes.

Em condições do interior, convulsões ou espasmos dos quatro membros são causados por Vento do Fígado interno, que pode se originar da ascensão do *Yang* do Fígado ou da deficiência do Sangue do Fígado.

Se um recém-nascido sofrer de convulsões brandas e intermitentes, mas parecer completamente normal entre as crises, suas convulsões são decorrentes da invasão de Vento externo combinado com choque pré-natal e constituição hereditária fraca. As convulsões mais provavelmente ocorrerão na primavera e no outono e serão decorrentes de uma deficiência do Baço e dos Rins. Pelo fato de faltar nutrição aos tendões, estes são facilmente atacados por Vento externo.

Convulsões em mulheres após o parto (agora, relativamente raras) são decorrentes de deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento do Fígado.

A epilepsia é, obviamente, um tipo de convulsão dos quatro membros decorrente de Vento interno, chamada *dian xian*, de acordo com a medicina chinesa, ela é causada por Vento interno e por Fleuma obstruindo os orifícios da Mente, sua patologia envolve o Fígado, o Baço e os Rins.

Os ataques epilépticos durante a gravidez ou após o parto são geralmente decorrentes de deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim e de deficiência de Sangue originando Vento do Fígado.

O Quadro 18.6 resume os padrões de base das convulsões dos membros.

Tremor ou espasticidade dos quatro membros

Observação, Capítulo 4; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

O tremor consiste de um estremecimento, um abalo ou sacudida dos braços ou das pernas ou de ambos. Varia entre tremor bastante pronunciado com grande amplitude até estremecimento tão fino e tão pequeno em amplitude que é quase imperceptível. O tremor das mãos é mais comum que o tremor das pernas. A causa sempre é Vento do Fígado; à semelhança do que ocorre nas convulsões, pode ser por Plenitude ou por Vazio, o primeiro caso caracterizando-se por tremor pronunciado dos membros e o segundo caso por um tremor fino.

A causa mais comum de tremor dos quatro membros, especialmente nos idosos, é uma combinação de Vento do Fígado e Fleuma afetando os canais e os ligamentos. A ascensão do *Yang* do Fígado por si mesma também dá origem ao Vento interno e aos tremores. Outra causa

Quadro 18.5 – Contração dos quatro membros

- Contração aguda com início súbito: invasão de Vento
- Condições de Plenitude: Umidade obstruindo os músculos, Calor consumindo os Fluidos Corporais dos canais do membro
- Condições de Vazio: deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado
- Contração de Dupuytren do dedo anular ou mínimo: deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado

Quadro 18.6 – Convulsões dos quatro membros

- Convulsões em doenças febris agudas: Vento por Plenitude ou por Vazio
- Convulsões em doenças internas crônicas: Vento do Fígado por ascensão do *Yang* do Fígado ou por deficiência do Sangue do Fígado
- Convulsões brandas e intermitentes em bebês: Vento externo com choque pré-natal e constituição fraca
- Convulsões após o parto: Vento do Fígado por deficiência do Sangue do Fígado
- Convulsões epilépticas: Vento do Fígado e Fleuma

85-7241-586-6

comum de tremores é o Vento do Fígado originado da deficiência do Sangue do Fígado; esse caso é mais comum em mulheres e causa um tremor fino. A deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim também é uma causa comum de tremores nos idosos.

Nos alcoólatras, o tremor fino das mãos é causado por Umidade-Calor. Em casos raros, a retenção de Umidade nos músculos e tendões das mãos pode causar um tremor fino das mãos.

A deficiência geral de *Qi* e de Sangue, que falham em nutrir tendões e músculos, pode causar um tremor brando e fino das mãos.

A espasticidade e o tremor dos membros também podem surgir no nível do Sangue (dos Quatro Níveis), quando o Calor gerado pela doença febril acarreta Vento do Fígado ou esgota o *Yin*, gerando, assim, Vento por Vazio.

O Quadro 18.7 resume os padrões de base do tremor dos membros.

Edema dos Quatro Membros

Observação, Capítulo 19; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulos 64, 65, 68

Existem dois tipos de edema, um chamado "edema de água" (*Shui Zhong*) e outro chamado "edema de *Qi*" (*Qi Zhong*). O edema de água é decorrente da deficiência do *Yang* e é sempre um edema com cacifo, ou seja, a pele faz uma depressão e muda de cor com a pressão. O edema de *Qi* é decorrente da estagnação do *Qi* ou de Umidade e a pele não apresenta cacifo, nem muda de cor à pressão.

Outra classificação é a de edemas *Yang* e *Yin*: a primeira é do tipo Plenitude, decorrente da invasão de Vento, Umidade ou Calor Tóxico, a segunda é do tipo Vazio, decorrente de uma deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim ou de ambos. No edema *Yin*, há cacifo acentuado sob pressão, no edema *Yang*, há pouco cacifo ou mesmo nenhum. Do ponto de vista ocidental, a ausência de cacifo indica edema decorrente de hipotiroidismo.

Ao observar os membros para investigação de edema, devemos, sempre, palpar a área edematosa e checar se há presença de cacifo ou não à palpação. Se a pressão da pele com o polegar deixar uma depressão que demore longo tempo para desaparecer, indicará o edema chamado de "água", ou seja, o edema decorrente da retenção de fluidos; se a pressão da pele com o polegar não provocar nenhuma depressão, indicará um "edema de *Qi*" decorrente da estagnação do *Qi* ou de Umidade.

O verdadeiro edema é geralmente decorrente da deficiência do *Yang*; os fluidos, que não são transformados, transportados e excretados adequadamente, acumulam-se no espaço entre a pele e os músculos (*cou li*).

A deficiência de *Yang* é a causa mais comum de edema dos membros: a deficiência do *Yang* do Pulmão afeta principalmente as mãos, a deficiência do *Yang* do Rim afeta principalmente os pés e a deficiência do *Yang* do Baço afeta ambos. O edema dos quatro membros também pode se originar da retenção de Umidade nos músculos, que pode estar associada com Frio ou com Calor.

A estagnação de *Qi* afetando os músculos também pode causar edema dos membros, caso do tipo sem cacifo. Nos idosos, o edema dos membros também pode originar-se da deficiência do *Qi* e da estase de Sangue. Finalmente, o edema agudo das mãos e da face somente pode ser decorrente da invasão de Vento-Água nos Pulmões, um tipo de Vento-Frio.

O Quadro 18.8 resume os padrões de base do edema dos membros.

Quadro 18.7 – Tremor ou espasticidade dos quatro membros

- Fleuma e Vento interno do Fígado
- Ascensão do *Yang* do Fígado gerando Vento do Fígado
- Deficiência do Sangue do Fígado originando Vento do Fígado
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim originando Vento do Fígado
- Umidade-Calor (alcoólatras)

Tumefação das Articulações dos Quatro Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A tumefação das articulações dos quatro membros é sempre decorrente da Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), especialmente se originada da Umidade. Em condições crônicas, a Umidade evolui para Fleuma, que obstrui as articulações e provoca mais tumefação e deformidades ósseas. Em pacientes adultos, e especialmente em mulheres, é muito comum ocorrer Síndrome de Obstrução Dolorosa e tumefação das articulações dos quatro membros em um meio de deficiência de Sangue. Se, além de estarem intumescidas, as articulações também estiverem vermelhas e quentes ao toque, indica retenção de Umidade-Calor.

O Quadro 18.9 resume os padrões de base da tumefação das articulações.

Quadro 18.8 – Edema dos membros

- Edema das mãos: deficiência do *Yang* do Pulmão
- Edema dos pés: deficiência do *Yang* do Rim
- Edema dos quatro membros: deficiência do *Yang* do Baço, Umidade
- Edema dos quatro membros (sem cacifo): estagnação de *Qi*
- Edema dos membros nos idosos: deficiência de *Qi* e estase de Sangue
- Edema agudo das mãos: invasão de Vento-Água nos Pulmões

Quadro 18.9 – Tumefação das articulações dos quatro membros

- Tumefação crônica: Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), especialmente por Umidade
- Tumefação crônica com deformidades ósseas: Fleuma obstruindo as articulações
- Tumefação em mulheres: deficiência de Sangue
- Articulações intumescidas, vermelhas e quentes ao toque: retenção de Umidade-Calor

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 19

Observação das Pernas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

A observação das pernas inclui a observação das pernas propriamente ditas e também a marcha.

Os sintomas e sinais relacionados com as pernas estão no Capítulo 66 da Parte 5.

Sinais das Pernas

Edema

Observação, Capítulo 18; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulos 64, 66, 68

O edema é geralmente causado pela deficiência do *Yang* de Pulmão, Baço ou Rins, ou pela retenção de Umidade. Quando o edema afeta as pernas, é decorrente de uma deficiência do *Yang* do Baço ou da deficiência do *Yang* do Rim ou de uma combinação desses dois padrões. Em alguns casos, o edema também pode ser decorrente de um acúmulo de Umidade nas pernas, que impede a transformação adequada dos fluidos; nesse caso, além de haver edema, as pernas estarão bastante inchadas. O edema causado pela deficiência do *Yang* ou pela Umidade apresenta cacifo, ou seja, ocorre depressão na pele sob pressão. Em alguns casos, o edema pode ser decorrente da estagnação do *Qi* e do Sangue nas pernas, caso em que, não há cacifo (Fig. 19.1).

O Caso Clínico 19.1 ilustra um padrão de deficiência do *Yang* do Baço e do Rim subjacente ao edema da perna.

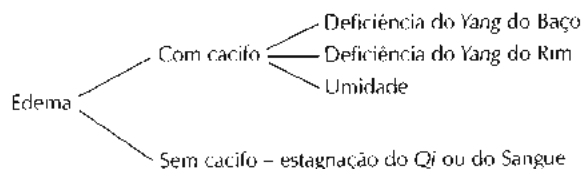



FIGURA 19.1 – Causas de edema das pernas.

Caso Clínico 19.1

Um homem com 51 anos de idade apresentava edema das pernas e do abdome, falta de ar, transpiração noturna e incapacidade de se deitar há oito meses. O diagnóstico ocidental revelou que ele sofria de insuficiência cardíaca congestiva. Também tinha sensação de calor e de pulsação na cabeça; do ponto de vista ocidental, o diagnóstico era hipertensão. Na interrogação, verificou-se que ele também tinha uma sensação de pressão no olho direito pela manhã, tinidos, sede e tendência à diarréia.

O paciente tinha um ligeiro excesso de peso e a forma do seu corpo era do tipo Fogo, tendo um corpo com forma relativamente arredondada, cabeça arredondada, mãos e pés pequenos. Entretanto, o tipo Fogo deveria andar energicamente e falar rapidamente, enquanto esse paciente andava e falava bastante lentamente. A cútis era pálida e embotada.

Sua língua estava ligeiramente Pálida, muito ligeiramente Vermelha nas laterais com uma fissura profunda na área do Coração e saburra pegajosa e branca. Pulso Fraco nas duas posições Posteriores, em especial no lado direito, Fraco na posição Anterior direita e Deslizante na Anterior esquerda.

Diagnóstico: Antes de mais nada, a contradição entre a forma do corpo do tipo Fogo e sua marcha e modo de falar lentos indicam, imediatamente, um problema em potencial no Elemento Fogo e no Coração. Isso é confirmado pela presença da fissura profunda na área do Coração da língua, que normalmente indica problemas emocionais graves (que não era o caso desse paciente) ou um problema do coração. O problema do coração também é confirmado pela qualidade Deslizante na posição do Coração, mais notável considerando a qualidade Fraca da maioria dos outros pulsos. Quando apenas o pulso do Coração está Deslizante, especialmente em seus aspectos laterais ou mediais, muitas vezes, indica a possibilidade de uma doença cardíaca, no sentido ocidental. Portanto, nesse paciente, a contradição entre o tipo do corpo e seu modo de falar e andar, o pulso e a língua, indica claramente a possibilidade de uma doença cardíaca real, que foi, logicamente, confirmada pelo diagnóstico ocidental.

Em relação aos padrões, há uma deficiência do *Yang* do Baço e do Rim manifestada por tinidos, tendência à diarréia e pulso Fraco nas duas posições Posteriores, com Água transbordando para o Coração, que se manifesta por edema, falta de ar e incapacidade para se deitar. Além desses dois padrões, há também ascensão do *Yang* do Fígado (decorrente da deficiência do Rim) que se manifesta com a sensação de calor e pulsação na cabeça, sede, pressão no olho e laterais da língua Vermelhas.

85-7241-586-6

Atrofia

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de atrofia das pernas é uma deficiência crônica do Estômago e do Baço. Outra causa é a deficiência do *Yin* do Fígado e dos Rins (mais comum em idosos).

Paralisia

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A paralisia das pernas pode ser decorrente da deficiência crônica do *Qi* do Estômago e do Baço, da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou de Vento-Fleuma nos membros. Os dois primeiros padrões são observados nas condições neurológicas e o terceiro é observado no estágio de seqüelas de golpe de Vento.

Pernas arqueadas

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Pernas arqueadas podem ser curvadas para fora ou para dentro, em crianças, são decorrentes de deficiência congênita do Fígado e dos Rins ou do Estômago e do Baço.

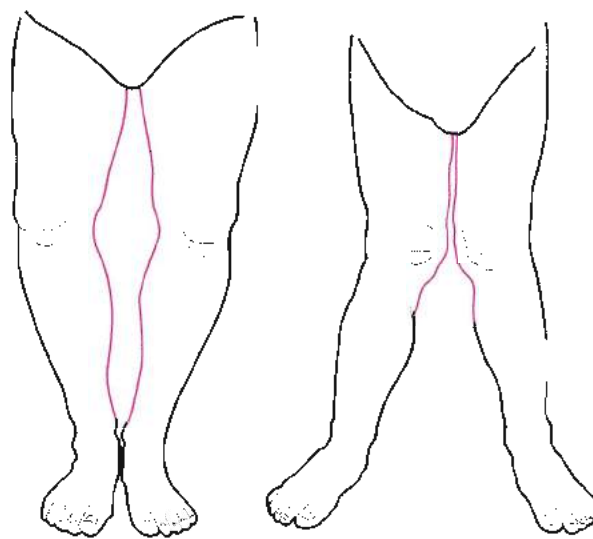



Figura 19.2 – Pernas arqueadas.

Marcha

Festinação

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A festinação refere-se ao andar caracterizado pela inclinação para frente quase a ponto de cair, de forma que o paciente precisa dar passos rápidos e pequenos. Assim que o paciente começa andar, é difícil parar. As causas dessa forma de andar são normalmente uma deficiência grave e crônica do *Yin* do Fígado e do Rim ou uma deficiência grave de *Qi* e de Sangue, nos dois casos com Vento interno.

Marcha instável

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Na marcha instável, o paciente eleva muito a perna e a deixa cair subitamente; os passos são largos, o andar é instável e esses paciente caem facilmente se fecharem os olhos. Perdem o equilíbrio também quando estão em pé. Essa marcha é decorrente de uma deficiência grave e crônica do *Yin* do Rim e do Fígado ou de uma deficiência grave de *Qi* e de Sangue, nos dois casos, com Vento interno.

Marcha vacilante

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A marcha vacilante consiste na oscilação de um lado para o outro ao andar, como se a pessoa estivesse bêbada. Essa marcha pode ser decorrente de Fleuma e estase de Sangue obstruindo as pernas ou de uma deficiência grave do *Yin* do Rim e do Fígado.

Marcha cautelosa

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A marcha cautelosa consiste em elevar a perna bem alto e deixar o pé cair com os dedos do pé somente tocando o chão como se estivesse pisando sobre um obstáculo. Esse tipo de marcha é decorrente de uma deficiência grave do *Yin* do Rim e do Fígado ou de uma deficiência do *Qi* e do Sangue, em ambos os casos com Vento interno.

Marcha arrastando os pés

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Na marcha arrastando os pés, o paciente não levanta os pés ao andar. É decorrente de uma deficiência grave do *Yin* do Fígado e do Rim, amiúde, combinada com Vento-Fleuma. Essa marcha é comumente observada em pessoas que sofrem de doença de Parkinson.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 20

Observação das Excreções

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

De forma geral, o termo "observação das excreções" incluiria a observação da urina, das fezes, da secreção vaginal e do sangue menstrual, bem como da expectoração, da secreção nasal e da transpiração. Pelo fato de o médico normalmente obter informações sobre o primeiro grupo de excreções por meio da interrogação ao invés de pela observação, o leitor também deve se reportar à seção da Interrogação, Parte 2, Capítulos 31 e 46.

Expectoração

Interrogação, Capítulo 38; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 63

A expectoração é sempre, por definição, uma manifestação de Fleuma retida nos Pulmões. A cor e a consistência da expectoração dão-nos uma indicação da natureza da condição: se Calor ou Frio, Deficiência ou Excesso.

A expectoração branca e diluída indica Frio-Fleuma, normalmente associada com deficiência do *Yang* do Baço ou dos Rins ou de ambos.

A expectoração branca e pegajosa indica Umidade-Fleuma nos Pulmões, a expectoração amarela e pegajosa indica Fleuma-Calor nos Pulmões. Se a expectoração amarela e pegajosa também for purulenta, indica Calor Tóxico nos Pulmões. A expectoração muito escura, da cor de borra de café, indica Fleuma-Calor nos Pulmões com predominância de Calor agredindo os vasos sangüíneos.

A expectoração com raias de sangue indica Fleuma-Calor nos Pulmões ou, se for escassa, deficiência de *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio.

O Quadro 20.1 resume os sinais da expectoração.

Quadro 20.1 – Expectoração

- Branca e diluída: Frio-Fleuma
- Branca e pegajosa: Umidade-Fleuma
- Amarela e pegajosa: Fleuma-Calor
- Amarela, pegajosa e purulenta: Calor Tóxico
- Escura como borra de café: Fleuma-Calor no nível do Sangue
- Com estrias de sangue: Fleuma-Calor
- Escassa e com estrias de sangue: Calor por Vazio

Secreção Nasal

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A secreção nasal pode indicar Fleuma ou Umidade; por exemplo, a secreção nasal amarela e pegajosa em alguém que sofre de bronquite aguda indica Fleuma-Calor, a secreção nasal de uma pessoa que sofre de sinusite indica Umidade-Calor. Em alguns casos, a secreção nasal pode não se enquadrar em nenhuma das duas categorias, decorrente simplesmente de uma diminuição da função de difusão e descensão de fluidos dos Pulmões; exemplos dessa condição são a secreção nasal crônica da rinite alérgica e a secreção nasal aguda observada no resfriado comum.

Geralmente, uma secreção nasal branca, aquosa e diluída indica Frio Fleuma. Essa secreção nasal é freqüentemente observada na rinite alérgica ou no resfriado comum: no primeiro caso, é decorrente do *Qi* do Pulmão deficiente que falha em difundir e descender os fluidos; no segundo caso, é decorrente de Vento externo prejudicando a função dos Pulmões de difundir e descender os fluidos.

A secreção nasal branca e pegajosa pode indicar invasão externa de Vento-Calor ou retenção crônica de Umidade no nariz e nos seios da face. A secreção nasal amarela e pegajosa indica retenção crônica de Umidade-Calor no nariz e nos seios da face.

A secreção nasal com raias de sangue pode indicar Fleuma-Calor nos Pulmões ou Umidade-Calor no nariz ou seios da face.

O Quadro 20.2 resume os padrões de base das secreções nasais.

Suor

Interrogação, Capítulo 41; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 76

O suor é geralmente decorrente de Calor ou de deficiência (de *Qi*, *Yang* ou *Yin*).

O suor que tem aparência de gotas de óleo, especialmente na testa, indica colapso do *Yang*. Suor amarelo indica Umidade-Calor no Estômago e no Baço, o suor profuso e incessante em todo o corpo indica Calor no Estômago em condições agudas ou deficiência grave do *Yang* em condições crônicas.

Suar na cabeça indica Calor ou Umidade-Calor no Estômago ou Calor por Vazio originado de uma deficiência do *Yin* do Rim. Nas crianças, o suor na cabeça é normalmente decorrente de retenção de alimentos.

Suar no nariz indica Umidade-Calor nos Pulmões ou no Estômago, ou em ambos. Suar nas mãos indica deficiência de *Qi* ou de *Yin* dos Pulmões ou do Coração, ou Calor nos Pulmões ou no Coração. Suar nas palmas das mãos e plantas dos pés indica deficiência do *Yin* do Rim.

O Quadro 20.3 resume os padrões de base do suor.

Quadro 20.2 – Secreção nasal

- Branca, aquosa, diluída: Frio-Fleuma; na rinite, deficiência do *Qi* do Pulmão; no resfriado comum, Vento externo
- Branca e pegajosa: Umidade ou Vento-Calor
- Amarela e pegajosa: Umidade-Calor
- Com raias de sangue: Fleuma-Calor ou Umidade-Calor

85-7241-586-6

Fezes

Interrogação, Capítulo 31; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 72

Cor

As fezes normais são castanho-claras. Fezes amarelo-pálidas indicam Calor por Vazio (do Baço, do Intestino Grosso ou dos Rins). Fezes amarelo-escuras indicam Calor por Plenitude (do Intestino Grosso). Fezes escuras podem indicar a presença de sangue oculto e geralmente indicam Calor (do Intestino Grosso).

Fezes pálidas, quase brancas, indicam Frio no Intestino Grosso. Fezes esverdeadas indicam *Qi* do Fígado invadindo o Baço. Fezes avermelhadas indicam presença de sangue fresco e isso pode ser decorrente de Calor no Intestino Grosso ou de deficiência do *Qi* do Baço. Fezes azulado-esverdeadas indicam a penetração de Frio externo no Intestino Grosso (comum em bebês). Fezes negras ou muito escuras indicam estase de Sangue.

Consistência

As fezes normais são bem formadas, não são nem muito amolecidas e nem muito ressecadas e flutuantes.

Fezes excessivamente ressecadas indicam Calor nos Intestinos ou deficiência de Sangue (do Fígado) ou deficiência de *Yin* (podendo afetar Intestino Grosso, Baço, Fígado ou Rins).

Quadro 20.3 – Suor

- Suor como gotas de óleo na testa: colapso do *Yang*
- Amarelo: Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Profuso e incessante: Calor no Estômago ou deficiência do *Yang*
- Suar na cabeça: Calor ou Umidade-Calor no Estômago ou Calor por Vazio por deficiência do *Yin* do Rim
- Suar na cabeça em crianças: retenção de alimentos
- Suar no nariz: Umidade-Calor nos Pulmões/Estômago
- Suar nas mãos: deficiência do *Qi* ou do *Yin* dos Pulmões/Coração, ou Calor nos Pulmões/Coração
- Suar nas palmas das mãos e plantas dos pés: deficiência do *Yin* do Rim

Fezes amolecidas, geralmente, indicam deficiência do Baço ou dos Rins ou de ambos. A deficiência do Baço é, de longe, a causa mais comum de diarréia crônica ou de fezes amolecidas; a deficiência do Rim é uma causa comum de diarréia crônica em idosos. Se a diarréia for grave e muito aquosa, normalmente indica deficiência do *Yang* (do Baço ou dos Rins ou de ambos), fezes amolecidas, normalmente, indicam deficiência do *Qi* do Baço.

Existem, entretanto, também causas por Plenitude de diarréia, principalmente a Umidade (que pode estar associada com Calor ou com Frio) e Frio no Baço e nos Intestinos.

A presença de muco nas fezes indica Umidade, enquanto a presença de sangue indica *Qi* do Baço deficiente sendo incapaz de conter o Sangue, ou Umidade-Calor ou estase de Sangue nos Intestinos.

Alimentos não digeridos nas fezes indicam deficiência do *Qi* do Baço.

Fezes pegajosas necessitando que o vaso sanitário seja lavado com escova toda vez que a pessoa evacua indicam Umidade nos Intestinos.

Forma

Fezes semelhantes a pequena pelotas indicam estagnação do *Qi* do Fígado ou Calor, se também forem ressecadas. Fezes longas e finas, como lápis, indicam deficiência do *Qi* do Baço (mas lembre-se de que também podem indicar carcinoma do intestino). (Fig. 31.1.)

O Quadro 20.4 resume os padrões de base das fezes anormais.

Quadro 20.4 – Fezes

Cor
- Castanho-claras: normais
- Amarelo-pálidas: Calor por Vazio
- Amarelo-escuras: Calor por Plenitude
- Escuras: Calor
- Pálidas: Frio
- Esverdeadas: *Qi* do Fígado invadindo o Baço
- Avermelhadas: Calor no Intestino Grosso ou deficiência do *Qi* do Baço
- Azuladas-esverdeadas: Frio no Intestino Grosso
- Muito escuras, negras: estase de Sangue

Consistência
- Fezes ressecadas: Calor nos Intestinos, deficiência de Sangue ou de *Yin*
- Diarréia com muco: Umidade nos Intestinos
- Fezes amolecidas e diarréia: deficiência do *Qi* do Baço, do Rim ou do *Yang* ou Umidade
- Diarréia com sangue: Umidade-Calor ou deficiência do *Qi* do Baço
- Alimentos não digeridos nas fezes: deficiência do *Qi* do Baço
- Muco nas fezes: Umidade nos Intestinos
- Sangue nas fezes: *Qi* do Baço não contendo o Sangue, Umidade-Calor ou estase de Sangue
- Fezes pegajosas: Umidade no Intestino

Forma
- Fezes pequenas como pelotas: estagnação do *Qi* do Fígado ou Calor
- Fezes finas e longas como lápis: deficiência do *Qi* do Baço

Urina

Interrogação, Capítulo 31; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 73

A cor da urina dá uma boa indicação da condição de Calor e de Frio do paciente. A urina normal é amarelo-pálida. A urina pálida indica Frio na Bexiga ou deficiência do *Yang* do Rim; a urina escura indica Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim. Deve-se lembrar de que a cor da urina é afetada quando a pessoa bebe muita água (tornando-se mais pálida que seria) e, também, quando a pessoa toma Vitamina B, que torna a urina amarelo-brilhante.

Sangue na urina indica deficiência do *Qi* (do Baço e dos Rins), Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim.

Urina muito escura, como molho de soja, indica doença renal como insuficiência renal ou glomerulonefrite.

Urina turva indica Umidade nas vias urinárias. Urina com pequenos flocos de muco indica Umidade-Calor na Bexiga.

O Quadro 20.5 resume os sinais da bexiga.

Sangue Menstrual

Interrogação, Capítulo 46; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 84

Cor

A cor do sangue menstrual varia ligeiramente durante o período. De forma geral, é normalmente vermelho-escuro, sendo mais claro no começo, vermelho-escuro no meio e rosado no final do período. A seguir, os principais padrões a respeito da cor do sangue menstrual:

- **calor no Sangue:** vermelho-escuro ou vermelho-brilhante
- **deficiência de Sangue:** pálido
- **estase de Sangue:** enegrecido, muito escuro
- **frio por Plenitude:** arroxeado
- **frio por Vazio:** castanho como molho de soja e diluído
- **calor por Vazio no Sangue:** vermelho-escarlate

Consistência

O fluxo normal não se coagula e não há coágulos; o sangue não é diluído e nem espesso. A seguir, os principais padrões a respeito da consistência do sangue menstrual:

Quadro 20.5 – Urina

- Pálida: Frio na Bexiga ou deficiência do *Yang* do Rim
- Escura: Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim
- Vermelha (com sangue): deficiência do *Qi*, Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim
- Urina turva: Umidade nas vias urinárias
- Flocos de muco: Umidade-Calor na Bexiga

85-7241-586-6

- **estase de Sangue ou Frio no Útero:** coagulado, com coágulos escuros e foscos
- **calor:** coagulado com coágulos escuros, com aparência de frescos
- **estase de Sangue:** coágulos grandes
- **frio no Útero:** pequenos coágulos escuros, mas o sangue sem ser escuro
- **deficiência de Sangue ou de *Yin*:** aquoso
- **umidade ou Umidade-Calor no Útero:** pegajoso

O Quadro 20.6 resume os sinais do sangue menstrual.

Secreção Vaginal

Interrogação, Capítulo 46; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 89

Cor

As secreções vaginais podem variar de cor, podendo ser brancas, amarelas ou esverdeadas e até avermelhadas.

A secreção esbranquiçada é decorrente de Frio. O Frio pode se originar da deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim ou de Frio-Umidade do exterior.

Quadro 20.6 – Sangue menstrual

Cor
- Vermelho-escuro: Calor no Sangue
- Vermelho-brilhante: Calor no Sangue
- Pálido: deficiência de Sangue
- Escuro: estase de Sangue
- Arroxeado: Frio por Plenitude
- Castanho e diluído: Frio por Vazio
- Vermelho-escarlate: Calor no Sangue por Vazio

Consistência
- Com coágulos escuros e foscos: estase de Sangue ou Frio
- Com coágulos escuros com aparência de frescos: Calor no Sangue
- Coágulos escuros grandes: estase de Sangue
- Pequenos coágulos escuros com sangue brilhante: Frio no Útero
- Sangue aquoso: deficiência de Sangue ou de *Yin*
- Sangue pegajoso: Umidade ou Umidade-Calor

A secreção amarelada indica Calor, normalmente Umidade-Calor no Aquecedor Inferior. A secreção esverdeada é resultado de Umidade-Calor no canal do Fígado e cores vermelha e branca também indicam Umidade-Calor.

A secreção amarelada ou avermelhada com pus branco, após a menopausa, é decorrente de Calor Tóxico.

Consistência

A secreção aquosa pode indicar Frio-Umidade ou uma condição de deficiência, ou ambas as situações. A secreção espessa mostra Umidade-Calor ou uma condição de Excesso ou ambas as condições.

Lóquios

Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 87

Lóquios abundantes e pálidos geralmente indicam deficiência de *Qi*; lóquios abundantes e avermelhados são decorrentes de Calor no Sangue ou Calor por Vazio no Sangue; lóquios abundantes e escuros indicam estase de Sangue ou deficiência de *Qi* com estase de Sangue. A secreção loquial escassa, se escura, normalmente, indica estase de Sangue; se pálida, pode também ser decorrente de uma deficiência grave de *Qi* e de Sangue. A secreção loquial escassa também pode ser decorrente de Frio obstruindo o Útero.

O Quadro 20.7 resume os padrões de base das secreções vaginais.

Quadro 20.7 – Secreção vaginal

Cor
- Branca: Frio
- Amarela: Calor ou Umidade-Calor
- Esverdeada: Umidade-Calor no canal do Fígado
- Avermelhada e branca: Umidade-Calor
- Vermelho-amarelada com pus branco após a menopausa: Calor Tóxico

Consistência
- Aquosa: Frio-Umidade/deficiência
- Espessa: Umidade-Calor

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 21

Observação da Pele

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação da pele é um aspecto importante do diagnóstico pela observação. Inclui a observação da cor, da textura, dos poros e dos pêlos do corpo, bem como, obviamente, toda manifestação anormal na pele como as várias doenças cutâneas, marcas, verrugas ou nevos.

Camadas da pele

A medicina chinesa antiga tinha sua própria concepção da pele, como composta de diferentes camadas e músculos. Essa concepção era semelhante à da medicina ocidental moderna. As várias camadas e músculos na estrutura da pele são:

1. Camada superficial da pele (*Fu*)
2. Camada profunda da pele (*Ge*)
3. Músculos subcutâneos (*Ji*)
4. Gordura e músculos (*Fen Rou*)
5. Espaço entre a pele e os músculos (*Cou Li*)
6. Poros da pele, incluindo glândulas sebáceas (*Xuan Fu*)

Fu indica a camada superficial da pele (a epiderme), que é influenciada sobretudo pelos Pulmões. *Ge* indica a camada profunda da pele (a derme), que é influenciada pelos Pulmões, pelo Fígado e pelos Rins. *Ji*, uma palavra que às vezes é traduzida por "carne", indica os músculos subcutâneos e essa estrutura é influenciada pelo Baço e pelo Fígado. *Fen Rou* indica duas estruturas: a gordura (influenciada por Baço, Rins e Vaso Diretor) e os músculos próximos aos ossos (influenciados pelo Baço e pelo Fígado). *Cou Li* (portanto, o espaço entre a pele e os músculos) é influenciado pelos Pulmões e pelo Baço.[1] *Xuan Fu* são os poros (incluindo as glândulas sebáceas) através dos quais o suor sai, que são influenciados pelos Pulmões e pelo Baço.

O Quadro 21.1 resume os órgãos que influenciam cada camada da pele.

Quadro 21.1 – Órgãos que influenciam as camadas da pele

- *Fu*: Pulmões
- *Ce*: Pulmões, Fígado e Rins
- *Ji*: Baço e Fígado
- *Fen (de Fen Rou)*: Baço, Rins e Vaso Diretor
- *Rou (de Fen Rou)*: Baço e Fígado
- *Cou Li*: Pulmões
- *Xuan Fu*: Pulmões

Tipos de lesão da pele

A Figura 21.1 mostra os vários tipos de lesões cutâneas.

Pele e Órgãos Internos

A pele e os Pulmões

No conjunto, a pele é influenciada pelos Pulmões. O Capítulo 10 do *Simple Questions* observa: *"Os Pulmões são conectados com a pele e controlam o estado dos pêlos do corpo."*[2] Os Pulmões também controlam a abertura e o fechamento dos poros e essa função está relacionada com a difusão feita pelos Pulmões do *Qi* Defensivo até a pele. Os poros eram chamados "orifícios do suor" (*Han Kong*) e sua função é exonerar o *Qi* túrbido e o suor. O *Qi* Defensivo e, portanto, a abertura e o fechamento dos poros realizados pelos Pulmões é uma manifestação da função protetora do *Qi* Defensivo contra a invasão de fatores patogênicos. Quando o *Qi* Defensivo é adequadamente regulado, os poros se fecham quando expostos a um fator patogênico e se abrem apropriadamente durante exercícios ou exposição ao tempo quente. A fraqueza do *Qi* do Pulmão e do *Qi* Defensivo pode levar à "flacidez" dos poros, fazendo estes ficarem muito abertos: isso facilita a invasão de fatores patogênicos. Na patologia, a fraqueza do *Qi* do Pulmão e, portanto, do *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos, causa doenças cutâneas agudas decorrentes da invasão de Vento externo como a urticária.

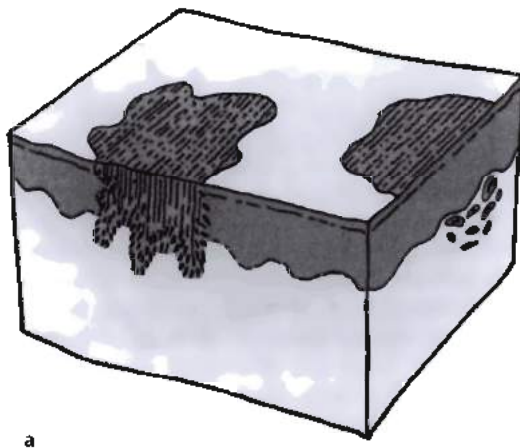
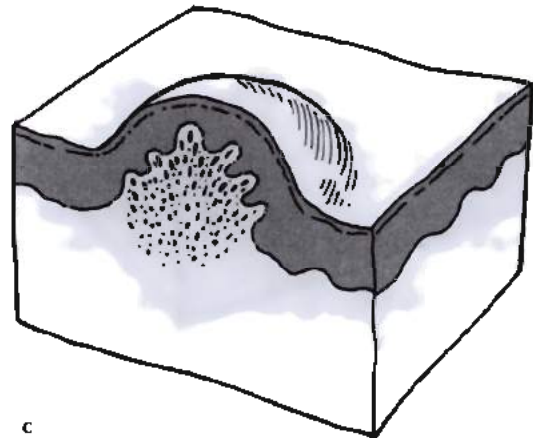
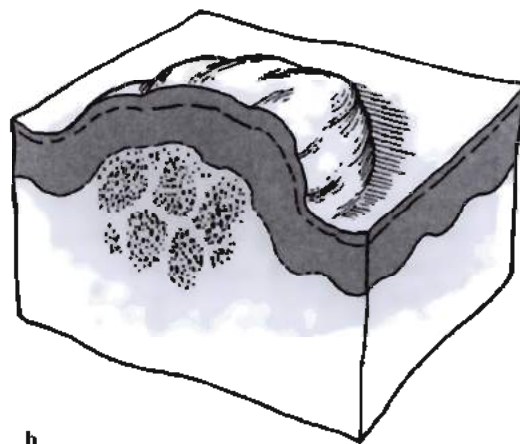
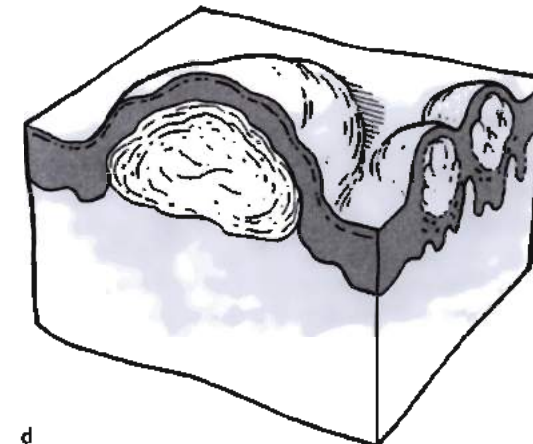



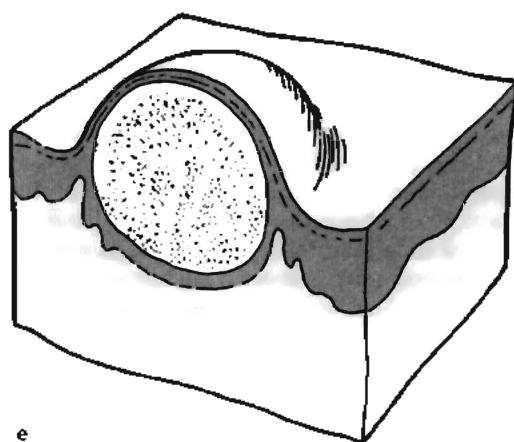
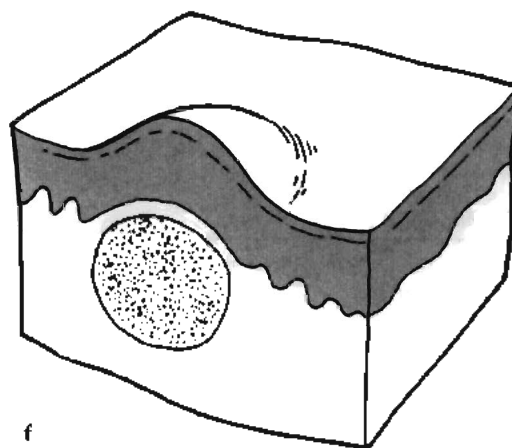
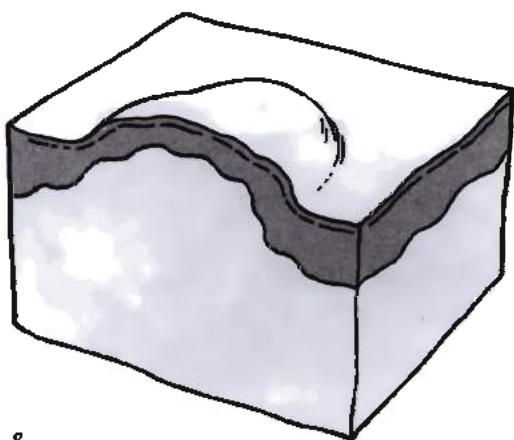
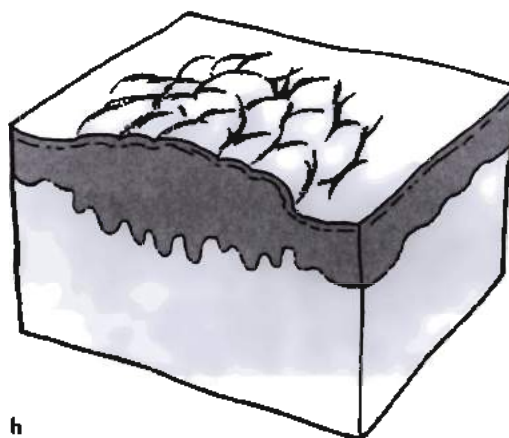
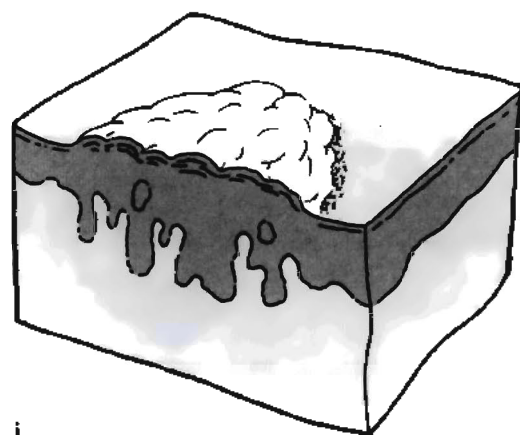
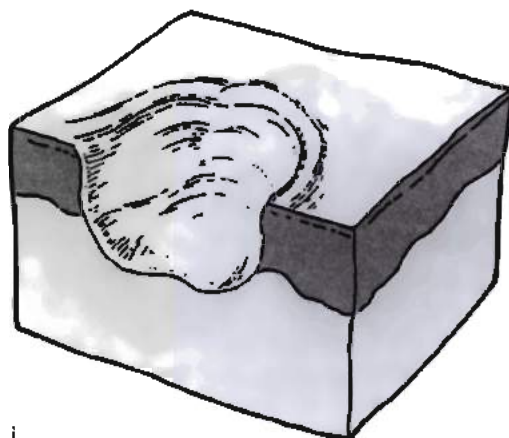
Figura 21.1 – Lesões da pele. (*a*) sarda; (*b*) pápula; (*c*) dermatofibroma; (*d*) vesícula. (*Continua*)

85-7241-586-6

FIGURA 21.1 – (*Continuação*) Lesões da pele. (e) pústula; (*f*) cisto epidérmico; (*g*) vergão; (*h*) placa psoriática; (*i*) escama branca e prateada; (*j*) úlcera (de Gawkrodger 1992, An Illustrated Colour Text of Dermatology, pp. 12-13, com permissão de Churchill Livingstone).

A pele e o Estômago e o Baço

O Estômago e o Baço produzem *Qi* e Sangue e a parte túrbida do *Qi* forma o *Qi* Defensivo, enquanto a parte pura forma o *Qi* Nutritivo. O *Qi* Defensivo, por meio da difusão do *Qi* do Pulmão, chega até a pele, aquecendo-a e regulando a abertura e o fechamento dos poros. Por outro lado, os fluidos do Estômago também chegam até a pele pela difusão do *Qi* do Pulmão, umedecendo-a. O Estômago também é uma das origens dos Fluidos Corporais, uma parte deles vai até os Pulmões e outra vai até os Rins. O *Yang* do Rim aquece os Fluidos Corporais originados no Estômago; a parte túrbida é excretada na forma de urina e a parte pura vai para a pele através do Triplo Aquecedor e do canal da Bexiga no dorso.

O Baço também controla os músculos imediatamente abaixo da pele, bem como o tecido adiposo aí localizado. Na patologia, uma deficiência do Baço pode afetar essas estruturas e causar doenças como esclerodermia. Óbvio é que a Umidade resultante de uma deficiência do Baço é a causa de muitas doenças cutâneas comuns como eczema, herpes, acne, etc. A incapacidade do *Qi* do Baço em conter o sangue nos vasos pode provocar sangramento sob a pele e, com isso, máculas vermelhas.

A pele e os Rins

Os Rins também influenciam a pele de outras maneiras. Primeiramente, embora os Pulmões façam a difusão do *Qi* Defensivo, o Estômago e o Baço contribuam com a produção do *Qi* Defensivo, o *Qi* Defensivo origina-se do Aquecedor Inferior e dos Rins. O *Qi* Defensivo é *Yang* por natureza, portanto, é influenciado pelo *Yang* do Rim e pelo Fogo do Portão da Vida. Os Rins também desempenham um importante papel na distribuição do *Qi* Defensivo para todos os outros canais e partes do corpo com a ajuda do Triplo Aquecedor e o canal da Bexiga. Os pontos de Transporte Dorsais, onde o *Qi* Defensivo se infunde para os Órgãos Internos ficam situados no dorso, ao longo do canal da Bexiga. Isso é porque o *Qi* Defensivo emerge dos Rins, pelo Triplo Aquecedor e flui para cima ao longo do canal da Bexiga. Além disso, quando o *Qi* Defensivo emerge pela manhã após ter fluido pelos órgãos *Yin* durante a noite, ele começa a partir do canal do Rim (Capítulo 76 do *Spiritual Axis*)[3] (ver Fig. 21.2).

Portanto, quando os Rins estão deficientes, o *Qi* Defensivo também pode ficar deficiente. Essa deficiência na pele dá origem a doenças cutâneas. Em particular, a deficiência dos Rins, com sua conseqüente insuficiência para irrigar a pele com o *Qi* Defensivo, está, amiúde, na raiz das doenças cutâneas modernas complexas como o lúpus eritematoso ou a esclerodermia.

Além de deficiência do Rim e enfraquecimento da circulação do *Qi* Defensivo na pele, essas doenças estão associadas com freqüência com o Fogo *Yin*, ou seja, a ascensão patológica do Fogo Ministro originada de uma deficiência do *Qi* Original (*Yuan Qi*). Nessas doenças, há manifestações superficiais na pele, mas a causa raiz é uma deficiência do Rim e do *Qi* Original; isso também explica os sinais, amiúde, contraditórios de uma erupção na pele da face e língua pálida.

85-7241-586-6

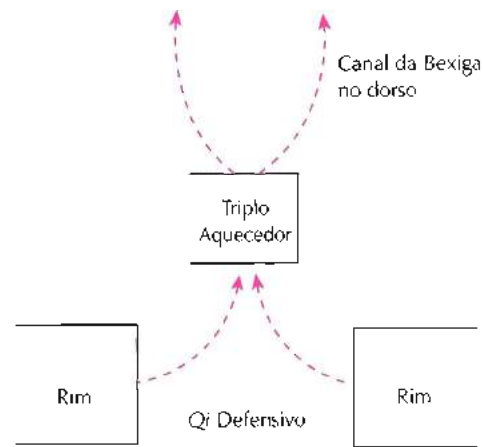



FIGURA 21.2 – Relação entre os Rins, o *Qi* Defensivo e a pele.

O Triplo Aquecedor também influencia a pele e, em particular, sua umidade, porque tem função muito importante no metabolismo dos fluidos. Um aspecto importante do Triplo Aquecedor, de fato, é a difusão de fluidos no Aquecedor Superior, a separação e a transformação dos fluidos no Aquecedor Médio e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior. Como é necessário calor para transformar e excretar os fluidos, o Triplo Aquecedor conta com o calor originado do Fogo do Portão da Vida entre os Rins. Desse ponto de vista, a função do Triplo Aquecedor de transportar e excretar os fluidos é inseparável da sua localização entre os Rins, onde o Fogo do Portão da Vida reside. Por essa razão, o Triplo Aquecedor está intimamente relacionado com o *Qi* Original.

O Capítulo 66 do *Classic of Difficulties* declara:

A Força Motriz (Dong Qi) *que reside entre os Rins, abaixo do umbigo, é a fonte da vida* (ming) *e a raiz dos doze canais e essa é a razão pela qual é chamada [*Qi*] Original. O Triplo Aquecedor é o emissário do* Qi *Original.*[4] *Ele penetra pelos três Aquecedores e se espalha pelos cinco órgãos* Yin *e pelos seis órgãos* Yang*. O* Qi *Original é o nome honorário para o Triplo Aquecedor e essa é a razão pela qual os locais onde [o* Qi *do Triplo Aquecedor] estanca, por sua vez, são chamados pontos [Fonte] de Origem. Portanto, as doenças dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *podem se refletir nos pontos [Fonte] de Origem.*[5]

Como o *Qi* Original, que reside entre os Rins, é a base para o Triplo Aquecedor e transforma os fluidos que afetam a pele, essa é outra forma em que os Rins influenciam a pele (Fig. 21.3).

O Capítulo 47 do *Spiritual Axis* ilustra a conexão entre a pele e os Rins e o Triplo Aquecedor: "*Os Rins estão conectados com o Triplo Aquecedor e com a Bexiga, que influenciam os poros e os pêlos do corpo.*"[6] Outra passagem do Capítulo 64 do *Simple Questions* também ilustra a relação entre os Rins e a pele: "*Quando há um fator patogênico nos Rins, a pele é afetada e ocorre erupção.*"[7]

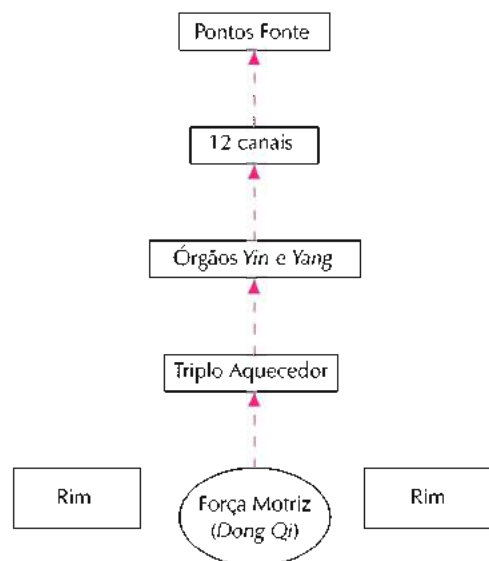



FIGURA 21.3 – Relação entre os Rins, o Triplo Aquecedor e a pele.

Portanto, se os Rins estiverem saudáveis, a pele fica umedecida e tem lustro. Se os Rins estiverem deficientes (em particular o *Yin* do Rim), os fluidos ficam deficientes e a pele perde a umidade e se torna seca e sem lustro. O espessamento e o endurecimento da pele observados na esclerodermia podem ser causados por uma deficiência do *Yin* do Rim em casos crônicos. Se o *Yang* do Rim estiver deficiente, os fluidos se acumulam no espaço entre a pele e os músculos e provocam edema.

A pele e o Fígado

O Fígado influencia a pele por meio do Sangue do Fígado. À semelhança do *Yin* do Rim, o Sangue do Fígado umedece e nutre a pele e uma deficiência do Sangue do Fígado é uma causa comum de pele seca, especialmente em mulheres (é claro que a deficiência do *Yin* do Fígado também pode provocar esse quadro). O Fogo do Fígado, por outro lado, tem efeito aquecedor sobre a pele e é o padrão de base em muitas doenças cutâneas.

A pele e o Coração

O Coração influencia a pele de forma semelhante à do Fígado: o Sangue do Coração umedece e nutre a pele, assim como o Sangue do Fígado. A influência do Sangue do Coração nas doenças cutâneas, entretanto, é observada especialmente na face.

O Quadro 21.2 resume as influências dos Órgãos Internos sobre a pele.

Portanto, do ponto de vista diagnóstico, a pele reflete, antes de mais nada, o estado dos Fluidos Corporais e, portanto, o estado dos órgãos mencionados, também condições de Calor ou de Frio, Plenitude ou Vazio, de *Yin* ou *Yang*.

Quadro 21.2 – Influências dos órgãos internos sobre a pele

- Pulmões: poros, pêlos do corpo e suor
- Estômago e Baço: tecido adiposo abaixo da pele, vasos abaixo da pele, umidade da pele
- Rins: umidade, *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos
- Fígado: umidade e lustro
- Coração: umidade, vasos sangüíneos abaixo da pele

A pele e os Canais de Conexão

Os vasos sangüíneos (vênulas) visíveis na superfície da pele são sempre um reflexo dos canais de Conexão. Quando se tornam visíveis, os vasos sangüíneos são uma expressão da percolação dos canais de Conexão Sangüíneos em direção à superfície da pele (os vasos de Conexão Sangüíneos no nível profundo dos canais de Conexão).

O Capítulo 17 do *Spiritual Axis* exprime: "*Os canais Principais estão no Interior; seus ramos são horizontais [ou transversais] formando os canais Luo: ramificando-se desses canais encontramos os* Luo *Diminutos. Quando esses canais encontram-se Plenos com Sangue estagnado, eles devem ser drenados com sangria feita com agulha: quando deficientes, eles devem ser tonificados com ervas.*"[8] O Capítulo 10 do mesmo livro afirma: "*Os canais Principais encontram-se na profundidade e escondidos entre os músculos, não podem ser vistos; apenas o canal do Baço pode ser visto quando emerge acima do maléolo interno e fica sem lugar para se esconder. Os canais* Luo *são superficiais e podem ser vistos.*"[9] O mesmo capítulo também coloca: "*Quando os canais* Luo *ficam azulado-esverdeados, indicam Frio e dor; quando avermelhados, indicam Calor.*"[10]

Máculas são um reflexo dos canais de Conexão Sangüíneos e máculas vermelhas indicam Calor no Sangue, as roxas indicam estase de Sangue. Máculas azuladas indicam dor e estase de Sangue. ***Pápulas*** indicam Calor nos canais de Conexão. ***Vesículas*** indicam Umidade no espaço entre a pele e os músculos e os canais de Conexão. ***Pústulas*** indicam Calor Tóxico nos canais de Conexão.

Além dos vasos sangüíneos, a cor da pele propriamente dita reflete a condição dos canais de Conexão; avermelhada indica Calor, esverdeada indica dor, arroxeada indica estase de Sangue e azulada indica estase de Sangue e dor.

Sinais da Pele

Cor da pele

"Cor da pele" se refere à cor da pele do corpo, diferente da cútis (discutida no Capítulo 3). Não se refere às erupções cutâneas que serão discutidas separadamente. As cores discutidas são:

- pálida
- vermelha
- amarela
- azulado-esverdeada
- escura

85-7241-586-6

Naturalmente que, ao observar a cor da pele do corpo, deve-se levar em consideração as variações individuais decorrentes da raça e da ocupação. Isso já foi discutido no Capítulo 3 com a observação da cútis. Por exemplo, a pele do corpo descrita como "pálida" em uma pessoa do Mediterrâneo seria normal em uma pessoa sueca. Em termos gerais, as cores descritas a seguir se aplicam a qualquer grupo racial: por exemplo, a pele do corpo de um afro-americano ou de um hindu pode ser pálida, como a de um caucasiano, embora obviamente tenham aparências diferentes.

As cores patológicas descritas a seguir não necessariamente surgem em todo o corpo, mas podem se manifestar em várias partes localizadas; a localização da cor patológica indica o órgão e o canal envolvidos. Se uma grande área está afetada, isso indica que um órgão está envolvido, se a cor patológica surgir ao longo de uma linha definida, indica que o canal está envolvido. Por exemplo, se o epigástrio encontra-se muito pálido de uma forma geral, pode indicar uma condição de deficiência do *Yang* do Estômago e, se há uma vermelhidão ao longo do canal do Pulmão, pode indicar Calor nesse canal em particular, ao invés de ser no órgão (embora não exclua o Calor nesse órgão também).

Pele do corpo pálida

A pele do corpo pálida pode indicar deficiência de *Qi*, *Yang* ou de Sangue. Na deficiência do *Qi*, a pele do corpo fica ligeiramente pálida, na deficiência de *Yang*, fica pálida e brilhante e, na deficiência de Sangue, fica pálida e embotada.

Pele do corpo vermelha

A pele do corpo avermelhada indica Calor. Se a vermelhidão surgir subitamente e a cor for vermelha brilhante, indica Calor por Plenitude; se a vermelhidão surgir gradualmente e a cor for vermelha, embotada e seca, indica Calor por Vazio; se a cor for vermelho-escura e embotada, indica estase de Sangue. Uma cor vermelho-flutuante (ou seja, o vermelho parece "ruge" aplicado na superfície da pele) indica Calor por Vazio.

Em casos agudos, a vermelhidão da pele do corpo é comum quando ocorrem invasões de Vento-Calor; nesses casos, além da face, o pescoço e os braços também podem tornar-se vermelhos.

Pele do corpo amarela

A pele do corpo amarelo-embotada indica Umidade ou deficiência crônica de *Qi* e de Sangue, enquanto a pele amarelo-brilhante indica Umidade-Calor. Com um início agudo, isso indica a possibilidade de icterícia. Pode-se distinguir cinco cores amarelas diferentes:

- amarela por umidade
- amarelo-embotada
- amarela por estagnação de Sangue
- amarela por icterícia
- amarelo "grossa"

Essas cores estão descritas na Tabela 21.1.

Pele do corpo azulado-esverdeada

Como de costume, "azulado-esverdeada" é uma tradução da palavra chinesa "*qing*". A cor azul da pele do corpo geralmente indica Frio; essa cor é comum no canal da Bexiga nas nádegas e nas pernas é, freqüentemente, observada em pacientes que sofrem de neuralgia ciática.

A cor esverdeada da pele do corpo geralmente indica estagnação de *Qi* e de Sangue; essa cor é comum na face e no abdome.

Em recém-nascidos, a cor esverdeada nas nádegas e no dorso indica constituição fraca e Distúrbio de Acúmulo.

Pele do corpo escura

A pele do corpo escura, geralmente, indica deficiência grave do Rim. Na medicina chinesa, essa cor em parti-

Tabela 21.1 – Diferenciação dos cinco tipos de amarelo

Tipo	Patologia	Principais sintomas	Outros sintomas	Sinais diferenciais
Amarelo por Umidade	Umidade no espaço entre a pele e os músculos	Pele amarela e embotada com aparência de "enfumaçada"	Dor muscular ou articular	Olhos não estão amarelos
Amarelo-embotado	Deficiência do *Qi* e do Sangue	Face e corpo todo de cor amarelo-embotada	Palpitações, cansaço, fezes soltas, visão turva	Olhos não estão amarelos
Amarelo por estagnação de Sangue	Estase de Sangue	Pele do corpo amarela, seca, sem lustro e embotada	Dor abdominal	Olhos não estão amarelos
Amarelo por icterícia	Umidade no Fígado e no Baço, bile transbordando para a pele	Corpo e olhos amarelos	Urina escura, distensão no hipocôndrio, náusea	Olhos amarelos
Amarelo grosso	Ancilóstomos nos intestinos, deficiência de *Qi* e de Sangue	Corpo todo amarelo, certa palidez no amarelo	Fome, desejo de comer objetos estranhos	Olhos não estão amarelos

85-7241-586-6

cular era chamada "icterícia escura" (*Hei Dan*), embora não tenha nada a ver com icterícia. A deficiência do Rim manifestada com essa cor, antigamente, era atribuída à atividade sexual excessiva; por essa razão, essa cor era também chamada "icterícia pela fadiga com mulheres" (*Nu Lao Dan*). Na realidade, essa deficiência do Rim pode ser causada por outros fatores (como excesso de trabalho) além da atividade sexual excessiva.

A pele escura também pode ser causada pela estase de Sangue, para a qual será escura e sem lustro e estará associada com a cor roxa dos lábios e das unhas.

O Quadro 21.3 resume os padrões de base das diferentes cores da pele.

Textura da pele

Além da cor, outros aspectos da pele devem ser considerados:

- lustro
- umidade
- textura
- crescimentos na pele

Lustro

O lustro em relação à pele já foi descrito no capítulo sobre Cútis (Capítulo 3). A pele do corpo com lustro indica um bom estado dos Fluidos Corporais e dos Pulmões, Estômago e Fígado.

Umidade

A umidade da pele reflete a nutrição da pele pelos Fluidos Corporais e pelo Sangue; a pele com umidade normal, portanto, reflete um estado saudável dos Fluidos Corporais e do Sangue e do Fígado e dos Rins principalmente.

Textura

A pele deve ser firme, mas elástica e sua superfície deve ser lisa; isso reflete um estado saudável dos Pulmões e do Baço. A textura áspera pode ser decorrente da deficiência do *Qi* do Pulmão e, se a pele parecer endurecida ao toque, pode indicar Umidade ou estase de Sangue.

Crescimentos

Crescimentos podem ter a forma de vesículas, pápulas, pústulas, molas, verrugas, etc., e serão descritos adiante.

Quadro 21.3 – Cores da pele

- Pálida: deficiência de *Qi*, *Yang* ou de Sangue
- Vermelha: Calor, Calor por Vazio ou Vento-Calor
- Amarela: deficiência de *Qi* e Sangue, Umidade, Umidade-Calor, icterícia
- Azulada: Frio
- Esverdeada: estagnação de *Qi* e de Sangue
- Escura: deficiência do Rim

Pele do antebraço (aspecto interno)

Além da palpação, a pele do aspecto interno do antebraço deve ser observada para investigar a presença de flacidez, tensão, umidade, secura, protrusão e contração.

Se o aspecto interno do antebraço parecer frouxo e flácido, indica Calor; se tenso, indica Frio. Se o antebraço estiver úmido, indica invasão de Vento; se seco, indica deficiência de Sangue ou de *Yin*. Se a pele do antebraço parecer protraída e saliente, indica uma condição de Plenitude; se encolhida e murcha, indica uma condição de Vazio.

A palpação do antebraço é discutida no Capítulo 51.

Espaço entre a pele e os músculos (Cou Li)

O espaço entre a pele e os músculos, chamado *Cou Li*, é onde o *Qi* Defensivo flui e de onde o suor vem.[11] O estado do espaço pode ser deduzido pela observação do estado dos poros, do suor e da textura da pele. Deve-se fazer a diferença entre o estado de abertura ou de fechamento e o estado de flacidez ou de tensão.

O estado de abertura ou de fechamento do espaço entre a pele e os músculos pode ser julgado pela transpiração: a presença de suor indica que o espaço entre a pele e os músculos está aberto (ou por Calor ou por deficiência de *Yang*); sua ausência indica que o espaço está fechado.

O estado de excessiva abertura do espaço entre a pele e os músculos facilita a invasão de fatores patogênicos externos, o estado de fechamento excessivo faz a pessoa tender a febre e Calor de uma forma geral.

Se a pele estiver tensa e espessa, indica que o espaço entre a pele e os músculos está apertado, o que é causado por uma condição de Plenitude do Triplo Aquecedor e da Bexiga; se a pele estiver solta e fina, indica que o espaço entre a pele e os músculos está frouxo, o que é causado por uma condição de Vazio do Triplo Aquecedor e da Bexiga.

Pêlos do corpo

Os pêlos do corpo indicam o estado dos Pulmões. Deve-se examinar sua umidade, seu lustro e sua integridade.

Se os pêlos do corpo estiverem lustrosos, indica *Qi* do Pulmão bom; caso contrário, indica *Qi* do Pulmão fraco. Se os pêlos do corpo forem fortes e longos, é uma indicação de um bom *Qi* e bom Sangue; se estiverem curtos e fracos, é uma indicação de deficiência de *Qi* e de Sangue. Se os pêlos do corpo estiverem quebradiços e se quebrarem com facilidade, é uma indicação de *Qi* do Pulmão fraco.

Se os pêlos do corpo ficarem eretos, indicam uma invasão de Vento-Frio. Se os pêlos do corpo caírem, é uma indicação de Calor no Pulmão ou deficiência do *Qi* do Pulmão.

85-7241-586-6

Máculas, pápulas, vesículas e pústulas

Máculas

A mácula, chamada *ban* em chinês, é uma área achatada e localizada de alteração de cor sem elevação ou infiltração da pele: quando se passa o dedo sobre ela, a mácula não é saliente. A mácula pode ser hipopigmentada, como no caso do vitiligo, pigmentada, como no caso das sardas ou eritematosas (vermelhas), como no hemangioma capilar (os capilares intumescidos e superficiais são observados com freqüência nas pernas dos idosos).

Máculas Yang ocorrem nas doenças de origem externa, têm início súbito e surgem primeiro quando o Calor alcança o nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue. Geralmente surgem no tórax, primeiramente, e são esparsas e vermelhas; então, gradualmente se estendem para os quatro membros, se tornando mais densas e mais escuras, conforme o paciente torna-se mais febril. Um bom prognóstico está indicado pelo clareamento da cor das máculas, diminuição da sua concentração e retrocesso dos membros: um mau prognóstico está indicado pelo escurecimento da cor, aumento na densidade e difusão ao longo dos membros.

Máculas Yin têm início lento e não estão associadas com origem externa ou doença febril: geralmente são decorrentes de Calor crônico no Sangue ou de uma deficiência do *Qi*.

Deve-se diferenciar a forma, a densidade e a cor das máculas. A forma de uma mácula pode ser indefinida ou concisa: uma mácula indefinida parece uma nódoa de vinho e indica um bom prognóstico; uma mácula concisa parece a ponta de uma agulha de tricô e indica que o Calor Tóxico e o Calor no Sangue são graves e que o prognóstico é ruim.

A densidade das máculas também é importante: quanto mais densas, mais intenso o Calor no Sangue.

Quanto às cores, deve-se diferenciá-las de máculas:

- vermelhas
- roxas
- negras
- brancas

Máculas vermelhas

Máculas vermelhas sempre indicam Calor. No curso de uma doença febril, elas surgem no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue e devem sempre ser consideradas um sinal perigoso. A meningite é um exemplo de uma doença febril aguda que se manifesta com máculas quando alcança o nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue. Máculas podem ser diferenciadas de pápulas (ver adiante), pressionando as lesões: se desaparecerem sob pressão, são pápulas; caso contrário, são máculas. Um bom método é usar um copo: se a mancha desaparecer quando o lado de um copo é pressionado contra ela, é uma pápula; caso contrário, é uma mácula. No curso de doenças febris agudas, especialmente em crianças, é vital distinguir pápulas de máculas, porque essas últimas indicam a progressão da doença para o nível do Sangue, que é sempre um sinal perigoso. Por exemplo, se uma criança contrair meningite, o surgimento de máculas é um sinal perigoso que deve sempre ser considerado com seriedade.

Quanto mais escuras forem as máculas, mais intenso é o Calor no Sangue.

!
Lembre-se: no curso de uma doença febril aguda, especialmente em crianças, é vital distinguir entre pápulas e máculas. Pápulas desaparecem quando o lado de um copo é pressionado contra elas, máculas não desaparecem

Máculas roxas

Máculas roxas indicam Calor no Sangue com estase de Sangue. (Pranchas Coloridas 21.1 e 21.2.)

Máculas negras

Máculas negras indicam Calor no Sangue muito grave e é uma condição perigosa. Se forem negras, mas brilhantes e claras, a condição, embora grave, pode ser tratada. Se forem negras, escuras e com aparência de sujas, é indicação de que há intenso Calor no Sangue e Calor Tóxico, a condição é perigosa e o prognóstico é ruim. Se forem negras, foscas, turvas e apresentarem bordas vermelhas, indicam que, embora a doença seja grave, o paciente pode ser tratado.

Máculas brancas

Máculas brancas indicam estagnação de *Qi* e de Sangue, deficiência de Sangue ou deficiência do *Yin* do Rim.

Pápulas

A pápula, chamada em chinês de *Qiu Zhen*, é uma pequena elevação, sólida e normalmente bem demarcada da pele, geralmente definida com menos de 5mm de diâmetro. Pápulas pode ter o ápice achatado, como no caso do líquen plano ou em forma de cúpula como a acne.

Pápulas vermelhas sempre indicam Calor. O Calor pode ser em qualquer órgão, mas as localizações mais freqüentes são os Pulmões e o Estômago. Em níveis, o Calor manifestado por pápulas pode estar em qualquer nível, ou seja, Vento-Calor externo, Calor no nível do *Qi* ou Calor no nível do Sangue. Pápulas frequentemente refletem Calor combinado com Umidade ou Fleuma.

Pápulas vermelho-escuras ou roxas indicam Calor com estase de Sangue. Erupções papulares crônicas podem ser decorrentes da deficiência do *Qi* do Baço com Umidade. Pápulas com crosta indicam deficiência de Sangue ou de *Yin*.

O vergão, chamado em chinês de *Feng Tuan*, é um tipo de pápula (embora também possa ser uma placa) caracterizada por uma elevação transitória e compressível da pele com edema dérmico, de cor vermelha ou branca. A urticária é um exemplo típico de erupção cutânea com vergões. Vergões pálidos são causados por invasão de Vento-Frio ou deficiência de *Yang*; vergões vermelhos são causados por Calor ou Calor por Vazio; vergões escuros e arroxeados indicam estase de Sangue. (Prancha Colorida 21.3.)

A placa, em chinês chamada *Ban*, é um tipo de pápula: uma elevação palpável e na forma de platô da pele, nor-

85-7241-586-6

malmente com mais de 2cm de diâmetro. Certas lesões da psoríase são exemplos típicos de placas. O significado clínico das placas é o mesmo que das pápulas, ou seja, placas vermelhas significam Calor e placas escuras indicam Calor com estase de Sangue. O fato de o nome chinês de placas ser o mesmo para mácula (*Ban*) não deve nos induzir a concluir que as placas indicam Calor no Sangue (como no caso das máculas). (Prancha Colorida 21.4.)

Vesículas

A vesícula, em chinês chamada *Shui Pao*, é uma pequena elevação (normalmente com menos de 5mm de diâmetro) que contém um fluido claro acumulado em seu interior ou abaixo da epiderme. Uma vesícula com mais de 5mm de diâmetro é chamada *bolha*. (Prancha Colorida 21.5.)

Vesículas são um sinal clássico de Umidade, as grandes normalmente indicam Umidade-Calor e as pequenas, Umidade com uma base de deficiência do Baço.

A Tabela 21.2 mostra a diferença entre máculas, pápulas e vesículas.

Pústulas

A pústula, em chinês chamada *Nong Pao*, é uma coleção visível de pus livre em uma bolha. Pústulas podem indicar infecção (como no caso do furúnculo ou eczema infectado), mas, nem sempre, já que as pústulas observadas na psoríase, por exemplo, não são infectadas.

As pústulas normalmente indicam Calor Tóxico ou Umidade-Calor misturado com Calor Tóxico. O Calor está, amiúde, relacionado com Pulmões, Estômago ou Baço. (Prancha Colorida 21.6.)

O Quadro 21.4 resume os padrões de base desses crescimentos da pele.

Pele seca

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

A causa mais comum de pele seca é a deficiência do Sangue do Fígado; essa condição é especialmente comum em mulheres. A deficiência do *Yin* do Fígado e do *Yin* do Rim são causas comuns de pele seca nos idosos. Em alguns casos, a pele seca pode ser decorrente da deficiência do *Yin* do Estômago.

Quadro 21.4 – Máculas, pápulas, vesículas, pústulas

Máculas
- Vermelhas: Calor no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue
- Roxas: Calor no Sangue com estase de Sangue
- Negras: Calor intenso no Sangue, perigoso
- Brancas: Estase de Sangue, deficiência de Sangue, deficiência do *Yin* do Rim

Pápulas
- Vermelhas: Calor
- Vermelho-escuras ou roxas: Calor com estase de Sangue
- Crônicas, intermitentes: deficiência do *Qi* do Baço com Umidade
- Pápulas com crostas: deficiência do Sangue ou do *Yin*
- Vergão: invasão de Vento-Frio se for pálido; Calor ou Calor por Vazio se for vermelho; estase de Sangue se for escuro ou roxo
- Placa: Calor no Sangue se for vermelha; estase de Sangue se for escura

Vesículas
- Umidade

Pústulas
- Calor Tóxico
- Umidade-Calor com Calor Tóxico

85-7241-586-6

Um tipo particular de pele seca é aquela decorrente de estase crônica do Sangue; devido à interação e à troca mútua entre o Sangue e os Fluidos Corporais, o Sangue estagnado pode prejudicar a circulação dos Fluidos Corporais, provocando secura na pele. A pele seca decorrente da estase de Sangue ocorre apenas em casos crônicos, quando a estase de Sangue é grave e é uma condição mais comum nos idosos. É razoavelmente fácil distinguir entre a pele seca decorrente de estase de Sangue daquela decorrente da deficiência de Sangue ou de *Yin* porque no primeiro caso, a pele também fica escura e perde o lustro e as unhas ficam, com freqüência, escuras e arroxeadas, secas e sem vida. Além disso, haverá sintomas e sinais gerais de estase de Sangue.

O Quadro 21.5 resume os padrões de base da pele seca.

Pele oleosa

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

A pele oleosa é sempre decorrente ou de Umidade ou de Fleuma. A pele oleosa decorrente de Fleuma é normal-

Tabela 21.2 – Diferenciação entre máculas, pápulas e vesículas

	Forma	Distribuição	Conseqüência
Máculas	Manchas largas no mesmo nível da pele, não é possível senti-las pelo toque, não desaparecem pela pressão	Tórax, abdome, dorso, face mais que todos. Raramente nos membros	Não deixam sinais
Pápulas	Semelhantes a pequenos grãos ou feijões, salientes, podem ser sentidas à palpação, desaparecem pela pressão	A mesma anterior	Deixam sinais
Vesículas	Pequenos pontos arredondados e cheios de fluido, normalmente branco, em forma de grãos de arroz ou, às vezes, como pérolas; podem ser sentidos pela palpação	Tórax, abdome, axilas, pescoço. Raramente nos membros	Deixam sinais

Quadro 21.5 – Pele seca
• Escura: deficiência do Rim • Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim • Deficiência do *Yin* do Estômago • Estase crônica do Sangue

mente acompanhada também por uma certa "intumescência" da pele.

Tumefação da pele

Observação, Capítulo 18; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A tumefação da pele pode ser decorrente do acúmulo de fluidos sob a pele, como no edema, da estagnação do *Qi* ou por Umidade. Excluindo a tumefação decorrente de Umidade, existem dois tipos principais de edema: "Edema de Água" (*Shui Zhong*) e "Edema de *Qi*" (*Qi Zhong*).

Edema de Água é decorrente do acúmulo de fluidos no espaço entre a pele e os músculos, normalmente por uma disfunção dos Pulmões (que não realiza a difusão dos fluidos), do Baço (que não transforma os fluidos) e dos Rins (que não transforma nem excreta os fluidos). Com o edema de Água, há cacifo. Normalmente, faz-se uma distinção entre edema de Água *Yang*, que tem início agudo, é de origem externa e afeta a parte de cima do corpo (normalmente com o envolvimento dos Pulmões), e o edema de Água *Yin*, que tem início lento, é de origem interna e afeta as partes média e inferior do corpo (normalmente com o envolvimento do Baço e dos Rins).

Edema de *Qi* é decorrente da estagnação do *Qi* no espaço entre a pele e os músculos e não há cacifo à pressão. Também pode ser decorrente de Umidade ou de Fleuma obstruindo o espaço entre a pele e os músculos e prejudicando as funções do Baço de transformação e transporte dos fluidos, podendo haver cacifo.

Existe um terceiro tipo de tumefação da pele, menos comum, decorrente da estase de Sangue; chamado **Edema de Sangue**. Nesse caso, a pele fica intumescida, escura, arroxeada e sem lustro. Esta tumefação está, amiúde, associada com dor articular.

O Quadro 21.6 resume os padrões de base do edema de pele.

Escamas

A escama, chamada *Lin Xiao* em chinês, é o acúmulo de uma camada espessa e calosa de queratina na forma de fragmentos facilmente desprendidos da pele. As escamas normalmente indicam uma alteração inflamatória e o espessamento da epiderme. Podem ser finas como nos casos de pitiríase, brancas e prateadas como em psoríase, ou largas e com aparência de escamas de peixe como em ictiose. (Fig. 21.7, Pranchas Coloridas.)

Quadro 21.6 – Edema
• Edema de Água: deficiência do Pulmão, do Baço e do Rim • Edema de *Qi*: estagnação de *Qi*, Umidade ou Fleuma • Edema de Sangue: estase de Sangue

85-7241-586-6

Nas doenças cutâneas crônicas, escamas secas são normalmente decorrentes da deficiência e da secura do Sangue, originando Vento; deve-se lembrar de que "Vento" no contexto das doenças cutâneas é diferente de Vento externo ou Vento Interno. Em doenças agudas ou subagudas, as escamas podem ser decorrentes de Calor e vão também surgir, portanto, nas condições de Umidade-Calor. Não se deve supor que as escamas não surjam quando há Umidade: o eczema é um típico exemplo dessa situação. Escamas oleosas são decorrentes do acúmulo de Umidade-Calor.

Erosão da pele

A erosão da pele é uma ruptura superficial da epiderme, que não chega até a derme, que se cura sem deixar cicatriz. A erosão é, amiúde, observada após o surgimento de vesículas ou pústulas.

Erosão vermelha com exsudação de um fluido amarelo indica Umidade-Calor. Erosão com exsudação de fluido amarelo espesso indica Umidade-Calor com Calor Tóxico. Erosão com exsudação de fluidos finos e aquosos indica Umidade com uma base de deficiência do Baço.

O Quadro 21.7 resume os padrões de base das escamas e da erosão.

Erupções

A erupção, chamada *Zhen* em chinês, é a vermelhidão da pele causada por vasodilatação. A denominação médica ocidental é eritema. As principais erupções a serem diferenciadas são o sarampo, o sarampo alemão, a catapora e a urticária.

O sarampo (mórbilos), chamado "Erupção do Cânhamo" (*Ma Zhen*) em chinês, tendo já sido uma infecção comum da infância, é atualmente raro em países desenvolvidos. Em países em desenvolvimento, contudo, ainda é comum e uma causa importante de mortalidade infantil.

O sarampo alemão (rubéola), chamado "Erupção de Vento" (*Feng Zhen*) em chinês, é uma infecção comum da infância com evolução benigna.

A catapora (varicela), chamada "Pústula de Água" (*Shui Dou*), é uma infecção comum da infância caracterizada por Umidade.

A diferenciação da erupção dessas três doenças é apresentada na Tabela 21.3.

Quadro 21.7 – Escamas e erosão
Escamas • Secas: deficiência e Secura do Sangue com Vento • Vermelhas: Calor ou Umidade-Calor • Oleosas: Umidade-Calor **Erosão da pele** • Erosão com exsudação de fluido amarelo: Umidade-Calor • Erosão com exsudato de fluido amarelo espesso: Umidade-Calor com Calor Tóxico • Erosão com exsudação de fluido aquoso e fino: Umidade com deficiência do *Qi* do Baço

Tabela 21.3 – Diferenciação entre sarampo, sarampo alemão (rubéola) e catapora

	Sarampo	Sarampo alemão (rubéola)	Catapora
Sintomas gerais	Febre alta, tosse, apatia	Febre baixa, crianças não ficam tão mal, tumefação dos gânglios atrás das orelhas	Febre baixa, crianças não ficam tão mal
Início da erupção	Aparece gradualmente, cerca de 3 dias após o início	Aparece mais subitamente, concluído em 24 horas	Aparece após 1 a 2 dias
Cor da erupção	Vermelho-escura	Vermelho-pálida	Branca, vermelha ao redor
Forma das pápulas	Pápulas salientes, grandes ou pequenas, inicialmente, distribuição esparsa e, depois, mais densa, ausência de prurido	Pápulas pequenas, arredondadas, distribuição esparsa e regular, prurido	Arredondadas, com tamanho variando de um grão de arroz até um grão de feijão, cheias de fluido
Distribuição da erupção	Inicialmente atrás das orelhas e no pescoço, depois face, tronco e membros. Também mãos e pés. Erupção densamente distribuída	Inicialmente na face, depois tronco, membros. Não há erupção nas mãos e nos pés. Podem desaparecer rapidamente	Face, tronco, membros, pouquíssimas nas mãos e nos pés
Marcas	Deixa marcas	Não deixa marcas	Deixa concavidades

Fissuras

Uma fissura (ou fenda) é uma rachadura linear na epiderme, amiúde, estendendo-se até a derme. Do ponto de vista chinês, as fissuras são decorrentes de uma desarmonia do *Qi* e do Sangue, deficiência de Sangue ou de uma deficiência do *Yin* do Rim.

Úlceras da pele

Patologia e diagnóstico ocidentais

A úlcera é uma área circunscrita de perda de pele que se estende pela epiderme até a derme. As úlceras são normalmente o resultado da diminuição do suprimento nutricional vascular para a pele, muitas vezes causada por uma doença arterial periférica. A formação da úlcera é precedida por prurido, dor, eritema, edema, rompimento da pele e exsudação. Quando a úlcera está formada, há perda da epiderme; à medida que a úlcera evolui, a abertura se torna mais larga e mais profunda. (Figs. 21.8 e 21.9, Pranchas Coloridas.)

Patologia e diagnóstico chineses

Na medicina chinesa, há a distinção entre dois tipos de úlceras: úlceras *Yang* com bordas que se projetam de forma nítida, claramente definidas e com formado de uma bacia; úlceras *Yin* não têm bordas protraídas, são mais rasas, suas bordas não são claramente definidas e há mais exsudação. As úlceras *Yang* são predominantemente causadas por uma condição de Plenitude e têm melhor prognóstico que as úlceras *Yin*, que se caracterizam por uma combinação de Deficiência e de Excesso.

Os principais padrões que dão origem às úlceras são o acúmulo de Umidade-Calor, deficiência do *Qi* do Baço com Umidade, estagnação de *Qi* e estase de Sangue e deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim.

As úlceras causadas por Umidade-Calor são caracterizadas por bordas endurecidas e arredondadas e exsudação de um fluido espesso e amarelo.

As úlceras causadas por deficiência do *Qi* do Baço com Umidade caracterizam-se por um tecido branco-acinzentado em seu interior e exsudação de um fluido claro.

As úlceras causadas por estagnação do *Qi* e estase de Sangue caracterizam-se pela tumefação da pele circundante com cor arroxeada, dor e varicosidades.

As úlceras causadas por deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim caracterizam-se pela pele circundante de cor vermelho-escura e ausência de dor.

O Quadro 21.8 resume os padrões de base das úlceras.

85-7241-586-6

Dermografismo

O dermografismo (que significa literalmente "escrever sobre a pele") indica a possibilidade de surgirem tumefações avermelhadas quando a pele é riscada com um objeto duro como a extremidade de um lápis ou a unha. Do ponto de vista ocidental, essa condição é decorrente da liberação exagerada de histamina dos mastócitos na pele; isso ocorre em indivíduos atópicos e é devido à presença de níveis anormais de imunoglobulina E (IgE) ao redor dos mastócitos da pele. (Prancha Colorida 21.10.)

Quadro 21.8 – Úlceras da pele

- Endurecidas com bordas arredondadas e exsudação de fluido amarelo e espesso: Umidade-Calor
- Tecido branco-acinzentado e exsudação de fluido claro: deficiência do *Qi* do Baço com Umidade
- Tumefação da pele circundante, cor roxa, dor e varicosidades: estagnação do *Qi* ou estase de Sangue
- Pele circundante vermelho-escura, ausência de dor: deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Do ponto de vista chinês, o dermografismo indica presença de Vento na pele, amiúde Vento-Calor. Se o paciente sofre de eczema atópico, indica que o Vento-Calor predomina; se o paciente sofre de asma alérgica, indica que há Vento e Calor nos Pulmões.

Doenças da Pele

Eczema

Sintomas e Sinais, Capítulos 77, 89

Patologia e diagnóstico ocidentais

O eczema é a doença da pele mais comum observada na prática. No Reino Unido, o eczema e a acne compõem a proporção mais elevada das doenças cutâneas, ao passo que, na prática clínica, o eczema é responsável por 30% dos pacientes que apresentam problema de pele. A apresentação completa da etiologia e da patologia do eczema (dos pontos de vista ocidental e chinês) está além do objetivo deste livro e, então, me concentrarei sobre os aspectos diagnósticos, ou seja, como reconhecer o eczema e diferenciá-lo das outras doenças cutâneas. Isso não é uma tarefa simples, já que existem muitos diferentes tipos de eczema que se apresentam de muitas maneiras diferentes. Atualmente, na medicina ocidental, o termo "dermatite" é, de uma forma geral, preferido para substituir "eczema".

O eczema mais comumente observado na prática clínica é o eczema atópico em crianças e bebês. Em bebês, há, normalmente, uma erupção vesicular exsudativa na face e nas mãos. Depois de 18 meses, o padrão muda para o envolvimento familiar das dobras do cotovelo e do joelho, pescoço, punhos e tornozelos. A face freqüentemente mostra eritema e pregas infra-orbitárias. A liquenificação (pelo ato de coçar), a escoriação e a secura da pele são comuns e as marcas das palmas das mãos ficam exacerbadas. O ato de coçar e a fricção causam a maior parte dos sinais clínicos.

Em adultos, a manifestação mais comum é a dermatite da mão, exacerbada por agentes irritantes e com história pregressa de eczema atópico. Um pequeno número de adultos tem uma forma crônica e grave de eczema atópico generalizado e com liquenificação. As exacerbações são desencadeadas pelo estresse.

Devemos lembrar-nos de que muitas exacerbações agudas e súbitas são decorrentes de infecção da pele por *Staphylococcus aureus* ao invés de ser pelo próprio eczema: as infecções cutâneas no eczema são comuns, já que a pele fica escoriada e, portanto, suscetível à invasão de bactérias. Uma infecção aguda é caracterizada por agravação súbita do eczema, erupção papular ou pustular e eritema pronunciado. (Pranchas Coloridas 21.11 a 21.20.)

85-7241-586-6

Patologia e diagnóstico chineses

O nome moderno chinês para eczema é "Erupção de Umidade" (*Shi Zhen*), indicando claramente a idéia de que a Umidade está sempre presente no eczema.

> **!**
> **Lembre-se:** no eczema, *sempre* há Umidade, mesmo que a pele não esteja exsudando

O eczema agudo é caracterizado por prurido intenso, vesículas, eritema (vermelhidão) e tumefação da pele. O eczema crônico caracteriza-se por prurido, eritema, tumefação da pele, formação de crostas, escamação, liquenificação (espessamento da pele com marcas da pele exacerbadas), escoriação e erosão. O eczema crônico pode ser úmido ou seco: o eczema úmido indica a predominância de Umidade e o eczema seco indica a predominância de Calor. Entretanto, deve-se lembrar que no eczema há sempre certo grau de Umidade, já que sempre existem vesículas cheias de fluido abaixo da epiderme (causando tumefação da pele); quando essas vesículas vêm até a superfície, o eczema exsuda fluido. Além disso, na dermatite atópica, o estrato córneo superficial da pele fica lesado de forma que a pele não consegue manter a umidade adequadamente; isso significa que a pele se torna seca mais como conseqüência que como a causa do eczema.

O principal padrão observado no eczema atópico é Umidade-Calor com um ou outro fator predominando (ver anteriormente). No eczema crônico em adultos, há também Umidade-Calor, mas a condição é caracterizada por condições de Vazio, bem como e principalmente por uma deficiência do Baço e uma deficiência do Sangue e Secura, com incapacidade do Sangue em nutrir a pele. O prurido é causado pela Umidade ou, em casos crônicos, pelo Vento gerado pela deficiência de Sangue.

O Vento também desempenha um papel no eczema crônico em combinação com a Umidade-Calor. O Vento se manifesta com a localização da erupção na parte superior do corpo e com intenso prurido. Se o eczema estiver concentrado na parte inferior do corpo, indica a prevalência de Umidade. No eczema crônico, em adultos, o Vento também é gerado pela deficiência e pela Secura do Sangue.

Se a pele secreta um fluido amarelo, indica a prevalência de Umidade-Calor, ao passo que, se exsudar um fluido claro, indica Umidade em um terreno de deficiência do Baço. Se a pele exsudar após o ato de coçar, também indica Umidade, se sangrar, indica Calor no Sangue. Se a pele exsudar um fluido amarelo espesso e pegajoso, pode indicar a possibilidade de uma infecção cutânea por *S. aureus*; isso é uma complicação comum do eczema.

O Caso Clínico 21.1 ilustra um padrão de base de eczema seco.

O Quadro 21.9 resume os padrões de base do eczema.

Acne

Observação, Capítulo 5; Sintomas e Sinais, Capítulos 55 e 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

A acne é uma inflamação crônica das unidades pilossebáceas, produzindo comedões, em seguida, pápulas, pústulas ou cistos e, com o tempo, possíveis cicatrizes. A acne tem incidência igual em ambos os sexos, mas tende a afetar as mulheres mais precocemente que os homens, embora a idade com prevalência para o acometimento da acne seja os 18 anos em ambos os sexos.

Caso Clínico 21.1

Mulher, 29 anos de idade, sofrendo de eczema atópico desde alguns meses de vida. As manifestações eram típicas de um eczema atópico com erupção avermelhada e seca, escamação, espessamento da pele e prurido intenso. A localização do eczema ficava confinada à parte superior do corpo. O eczema piorara durante uma gravidez e após o parto. Seu eczema também piorava com regularidade cíclica a cada sete anos. Sua língua era ligeiramente Vermelha, com pontos vermelhos na parte anterior, com uma fissura na área do Estômago e sem saburra suficiente. O pulso era muito Fraco na posição Anterior direita e Cheio à esquerda, no nível médio.

A paciente era bastante magra e inquieta, batendo com os dedos na mesa enquanto falava.

Diagnóstico: O padrão do eczema que se apresenta de imediato é Calor no Sangue por Vazio com Vento-Calor na pele. O Calor no Sangue por Vazio manifesta-se pela erupção vermelha e seca e pela língua Vermelha sem saburra suficiente; o Vento-Calor manifesta-se pelo intenso prurido e pela localização do eczema na parte superior do corpo. Existe também uma deficiência de *Yin* dos Pulmões e do Estômago que se manifesta pela fissura da língua na área do Estômago e pelo pulso Fraco na posição Anterior direita. A deficiência de *Yin* também se manifesta pelo corpo magro e pelo comportamento inquieto, batendo com os dedos na mesa enquanto falava.

Subjacente a essa condição, existe também uma deficiência dos sistemas do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins e, especialmente, dos Pulmões; essa condição se manifesta pelo pulso Fraco na posição Anterior direita e pela agravação do eczema durante a gravidez e após o parto. Uma característica interessante desse caso é a agravação cíclica do eczema a cada sete anos, o que está perfeitamente de acordo com o ponto de vista chinês sobre os ciclos de sete anos na vida de uma mulher descritos no primeiro capítulo do *Simple Questions*.

85-7241-586-6

Quanto à apresentação clínica, os comedões podem ser abertos (cravos, que são poros dilatados com tampões negros de queratina contendo melanina) ou fechados (mílios, que são pequenas pápulas em forma de cúpulas de cor creme). Surgem aproximadamente aos 12 anos de idade e evoluem em pápulas inflamatórias, pústulas ou cistos. Os locais de preferência (face, ombros, dorso e parte superior do tórax) possuem muitas glândulas sebáceas. A gravidade da acne depende da sua extensão e do tipo da lesão, sendo os cistos as lesões mais destrutivas. Pode haver formação de cicatriz após a cura, especialmente dos cistos. (Pranchas Coloridas 21.21 a 21.24.)

Quadro 21.9 – Eczema

- Eczema úmido: Umidade-Calor com predominância de Umidade
- Eczema seco: Umidade-Calor com predominância de Calor
- Eczema crônico em adultos: Umidade-Calor com deficiência do *Qi* do Baço e deficiência de Sangue
- Eczema pruriginoso: Umidade ou Vento gerado por deficiência de Sangue
- Eczema na parte superior do corpo: Umidade-Calor com Vento
- Eczema na parte inferior do corpo: Umidade-Calor com prevalência de Umidade
- Pele exsudando um fluido claro: Umidade com deficiência do Baço
- Exsudação de um fluido amarelo: Umidade-Calor
- Exsudação de um fluido amarelo espesso e pegajoso: possível infecção cutânea
- Exsudação de um fluido após o ato de coçar: Umidade
- Sangramento após o ato de coçar: Calor no Sangue

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, as principais causas da acne são:

- **Calor no Pulmão:** condição caracterizada por comedões abertos e fechados papulares normalmente na testa, ao redor do nariz e na parte superior do dorso e do tórax.
- **Calor no Estômago:** condição caracterizada por comedões abertos e fechados papulares normalmente ao redor da boca e no tórax e parte superior do dorso.
- **Calor no Sangue:** condição caracterizada por pápulas vermelhas normalmente ao redor do nariz, boca e sobrancelhas. Esse tipo de acne, amiúde, piora antes e durante a menstruação.
- **Calor Tóxico:** condição caracterizada por pústulas que podem ser dolorosas. Também pode manifestar-se com cistos inflamados. Os locais mais freqüentemente afetados são as partes superiores do dorso e do tórax.
- **Umidade-Calor com Calor Tóxico e estase de Sangue:** condição caracterizada por nódulos inflamados profundos e dolorosos e por cistos cheios de pus. Esse tipo de acne normalmente deixa uma pequena depressão na pele e cicatriz.
- **Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço:** é amiúde uma condição de base combinada com Umidade e caracterizada por pápulas que ficam por um longo tempo e que demoram muito tempo para ficarem curadas.

O Quadro 21.10 resume os padrões de base da acne.

Quadro 21.10 – Acne

- Comedões fechados e abertos na testa, nariz, parte superior do dorso e tórax: Calor no Pulmão
- Comedões abertos e fechados ao redor da boca, no tórax e na parte superior do dorso: Calor no Estômago
- Pápulas vermelhas ao redor do nariz, boca e sobrancelhas, pior antes/durante a menstruação: Calor no Sangue
- Pústulas dolorosas, cistos inflamados na parte superior do dorso e no tórax: Calor Tóxico
- Nódulos profundos, dolorosos e inflamados, cistos cheios de pus, depressão na pele e cicatriz: Umidade-Calor com Calor Tóxico e estase de Sangue
- Pápulas de longa data que demoram a se curar: deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço amiúde combinada com Umidade

Psoríase

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

A psoríase é uma dermatose crônica inflamatória e não infecciosa caracterizada por placas eritematosas bem demarcadas cobertas por escamas prateadas. A primeira manifestação da psoríase ocorre principalmente durante a segunda e a terceira décadas da vida. É incomum em crianças com menos de oito anos de idade.

Cerca de 35% dos pacientes mostram uma história familiar da doença. Há probabilidade de 25% de que se um dos pais da criança tiver psoríase, a criança também seja afetada, mas a porcentagem aumenta para 60% se ambos os pais tiverem a doença.

A aparência da psoríase varia desde as placas típicas crônicas acometendo os cotovelos até a forma pustular generalizada aguda. Existem muitos tipos diferentes de psoríase:

85-7241-586-6

- **Placa:** consiste em placas bem definidas em forma de disco envolvendo cotovelos, joelhos, couro cabeludo ou margem dos cabelos.
- **Em gota:** é uma erupção simétrica aguda de lesões que dão o aspecto de uma superfície salpicada com gotas de chuva, normalmente no tronco e nos membros. Essa forma normalmente afeta adolescentes ou adultos jovens e pode se seguir a uma infecção estreptocócica da garganta.
- **Flexural:** afetando as flexuras das axilas, as áreas abaixo das mamas e a virilha. Normalmente observada nos idosos.
- **Localizada:** a psoríase localizada pode ser observada nas palmas das mãos e plantas dos pés, dedos, unhas e couro cabeludo.
- **Pustular generalizada:** um tipo raro de psoríase caracterizado por pústulas em todo o corpo. Lâminas de pequenas pústulas amareladas e estéreis se desenvolvem em um terreno eritematoso e podem se espalhar rapidamente. O início é agudo e o paciente fica mal, com febre e mal-estar.
- **Unhas:** a depressão da unha é a alteração mais comum nesse tipo de psoríase, seguida pela separação da borda distal da unha do leito ungueal. Há uma hiperceratose subungueal com formação de queratina abaixo da borda distal da unha, afetando principalmente as unhas dos dedos dos pés.
- **Artrite psoriática:** uma doença auto-imune caracterizada pela ocorrência simultânea de psoríase e artrite que lembra a artrite reumatóide.

Outro sinal diagnóstico da psoríase é o sinal de Auspitz: a raspagem das escamas superficiais vão revelar tipicamente pequeninos pontos de sangramento.

Como existem muitos tipos de psoríase, outras doenças da pele podem facilmente ser diagnosticadas de maneira errada como psoríase. A Tabela 21.4 ilustra o diagnóstico diferencial dos tipos mais comuns da psoríase (ou seja, para cada tipo de psoríase, a tabela relaciona outras doenças cutâneas que podem ser semelhantes a ela). Embora a medicina chinesa trate as doenças de pele basicamente de acordo com o padrão que se manifesta e não de acordo com o tipo da doença de pele, no caso particular da psoríase, é importante distingui-la das outras doenças por conta do seu prognóstico; a psoríase é normalmente mais difícil de tratar. (Figs. 21.25 a 21.31, Pranchas Coloridas.)

Patologia e diagnóstico chineses

Os padrões que causam a psoríase são:

- **Calor no Sangue:** caracteriza-se por máculas ou pápulas vermelhas que aumentam e se proliferam rapidamente. Escamas vermelhas se amontoam e são facilmente desprendidas quando raspadas.
- **Deficiência do Sangue e Secura:** caracteriza-se por placas pálidas e muito secas cobertas por uma fina camada de escamas brancas. A evolução da doença é lenta com novas lesões surgindo esporadicamente.
- **Estase de Sangue:** caracteriza-se por placas roxo-escuras cobertas por escamas grossas. Na psoríase crônica apenas podendo surgir liquenificação.
- **Umidade-Calor:** caracteriza-se por máculas ou pápulas vermelho-escuras cobertas por escamas oleosas ou grossas, semelhantes a crostas. A pele fica úmida. Também pode haver pústulas. Os locais afetados são normalmente as palmas das mãos, as plantas dos pés e as flexuras cutâneas.

Tabela 21.4 – Diagnóstico diferencial entre vários tipos de psoríase

Tipo de psoríase	Diagnóstico diferencial
Psoríase com placas	Erupção medicamentosa semelhante à psoríase
Psoríase palmoplantar	Eczema hiperceratótico, doença de Reiter
Psoríase do couro cabeludo	Dermatite seborréica
Psoríase em gota	Pitiríase rósea
Psoríase flexural	Candidíase das flexuras
Psoríase das unhas	Infecção fúngica das unhas

- **Calor Tóxico:** caracteriza-se por lesões eritematosas ou pustulares que se desenvolvem e se espalham rapidamente, amiúde se amontoando juntas. Há escamas vermelhas que se desprendem facilmente, havendo prurido, queimação e dor.
- **Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim:** caracteriza-se por máculas vermelho-pálidas cobertas por uma fina camada de escamas branco-acinzentadas. Uma condição crônica, normalmente observada em pessoas idosas.

Além dos padrões citados, quase sempre, também, há Vento na psoríase. O Vento causa prurido intenso e também secura; portanto, é importante lembrar que a Secura nem sempre é um sintoma de deficiência do Sangue.

O Quadro 21.11 resume os padrões de base da psoríase.

Quadro 21.11 – Psoríase

- Máculas ou pápulas vermelhas com escamas vermelhas que se desprendem quando raspadas: Calor no Sangue
- Placas pálidas e muito secas com uma fina camada de escamas brancas, novas lesões surgindo esporadicamente: deficiência de Sangue e Secura
- Placas roxo-escuras com escamas grossas, liquenificação na psoríase crônica: estase de Sangue
- Máculas ou pápulas vermelho-escuras com escamas oleosas ou grossas semelhantes a crostas, pele úmida, possivelmente pústulas, nas palmas das mãos, plantas dos pés e flexuras cutâneas: Umidade-Calor
- Lesões eritematosas/pustulares que se espalham rapidamente, com escamas vermelhas que se desprendem facilmente, prurido, queimação e dor: Calor Tóxico
- Máculas crônicas vermelho-pálidas com uma fina camada de escamas branco-acinzentadas (nos idosos): deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Urticária

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

A urticária é uma erupção cutânea caracterizada por vergões pruriginosos e transitórios decorrentes de um edema agudo dérmico. A causa é uma reação alérgica. As lesões resultam quando os mastócitos liberam histamina, que produz vasodilatação e os vergões característicos.

A urticária pode ser aguda ou crônica. A urticária aguda é tipicamente decorrente de uma reação do Tipo I mediada pela IgE. O alérgeno é normalmente um alimento (por exemplo, marisco ou amendoim) ou um medicamento. Em alguns casos, a urticária também pode ser decorrente de picadas ou mordidas de insetos, injeções de dessensibilização ou inalantes como pólen, mofo ou pêlos de animais. Algumas mulheres desenvolvem urticária durante a menstruação. A urticária aguda normalmente se manifesta com início súbito de vergões avermelhados e muito pruriginosos que se espalham rapidamente por todo o corpo. As lesões podem ser pequenas ou chegar até 20cm de extensão. A urticária crônica é caracterizada por vergões pruriginosos vermelho-pálidos ou rosados que tipicamente duram menos de 24 horas e desaparecem sem deixar vestígio. É comum não haver a identificação de nenhum alérgeno. A urticária também pode ser causada por exposição a frio, calor ou sol. (Figs. 21.32 e 21.33, Pranchas Coloridas.)

Patologia e diagnóstico chineses

Na medicina chinesa, a urticária é chamada *Feng Yin Zhen*, que significa "erupção escondida de Vento". Na urticária aguda e na crônica, normalmente sempre há um padrão de base de Vento na pele. Um padrão muito comum, o "Vento" na pele, manifesta-se basicamente com prurido intenso, no corpo todo ou movendo-se de um lugar para outro, nos casos crônicos como a psoríase com Secura na pele; assim como o vento, na natureza, resseca o solo, o Vento na pele pode ressecá-la em casos crônicos. O Vento na pele não é um tipo externo de Vento (porque não causa sintomas do exterior, como aversão ao frio ou febre), nem um tipo interno de Vento (porque não causa tremores nem paralisia).

Na urticária aguda, o Vento, em especial o Vento-Calor, predomina. Provoca prurido intenso com início súbito e vergões avermelhados que se espalham rapidamente; quanto mais intenso o prurido, mais forte o Vento. Na urticária crônica, o Vento pode estar combinado com uma deficiência do Estômago e do Baço e Umidade, o que normalmente torna o paciente propenso a alergias alimentares. Nesse caso, os vergões podem secretar um fluido claro, o prurido é menos intenso e os vergões surgem e desaparecem com uma evolução crônica. Nos casos crônicos, o Vento na pele ocorre freqüentemente como resultado de deficiência e Secura do Sangue; nesses casos, os vergões podem ser pálidos e o prurido é menos intenso que na urticária aguda. Essa condição é mais comum em mulheres e pode estar associada com a menstruação ou surgir após o parto.

As urticárias aguda e crônica podem ser acompanhadas por Calor no Sangue, caso em que os vergões são muito extensos e vermelho-brilhantes e, além do prurido, o paciente tem uma sensação intensa de calor e a pele é bastante quente ao toque. Finalmente, a urticária crônica pode ser complicada por estase do Sangue, nesse caso os vergões são arroxeados e podem durar um longo tempo.

O Quadro 21.12 resume os padrões de base da urticária.

Quadro 21.12 – Urticária

- Prurido intenso, início súbito, vergões vermelhos que se espalham rapidamente: Vento-Calor
- Vergões que secretam um fluido claro, prurido menos intenso, sintomas vêm e vão: Vento, deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço, Umidade
- Vergões vermelho-pálidos, prurido menos intenso: deficiência e Secura do Sangue
- Vergões largos, vermelho-brilhantes, prurido, sensação de calor, pele quente ao toque: Calor no Sangue
- Vergões arroxeados que perduram por muito tempo: estase de Sangue

85-7241-586-6

Nevos

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

Um nevo é uma proliferação benigna de uma ou mais das células constituintes normais da pele. Os nevos podem estar presentes na época do nascimento ou desenvolver-se mais tarde. Os nevos mais comuns são aqueles contendo uma coleção benigna de células melanocíticas, comumente conhecida como molas.

A diferenciação entre as molas e outros tipos de lesão de pele é apresentada na Tabela 21.5. (Prancha Colorida 21.34.)

Patologia e diagnóstico chineses

Molas que estão presentes desde o nascimento são uma característica herdada sem qualquer significado clínico. As molas que se desenvolvem mais tarde geralmente indicam Calor no Sangue do Fígado, Umidade-Calor ou estase de Sangue (se forem endurecidas).

O Quadro 21.13 resume os padrões que causam molas.

Quadro 21.13 – Patologia chinesa das molas

- Calor no Sangue (Fígado)
- Umidade-Calor
- Estase de Sangue

Melanoma maligno

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

O melanoma maligno é um tumor maligno de melanócitos que, normalmente, surge na epiderme. É o mais letal dos principais tumores de pele e teve sua incidência aumentada nos últimos anos. É particularmente comum na Austrália, responsável por 40% dos distúrbios dermatológicos comuns (em comparação com 7% no Reino Unido).

Existem quatro variantes principais do melanoma maligno.

- **Melanoma maligno superficial disseminante:** caracterizado por máculas, particularmente nas pernas e mais comumente nas mulheres (50% dos casos do Reino Unido). (Pranchas Coloridas 21.35 e 21.39.)
- **Melanoma maligno nodular:** caracterizado por nódulos pigmentados que podem crescer rapidamente e se ulcerar (25% dos casos do Reino Unido). (Prancha Colorida 21.36.)
- **Melanoma lentiginoso maligno:** caracterizado por máculas escuras, especialmente na face e particularmente nos idosos (15% dos casos no Reino Unido). (Fig. 21.37, Pranchas Coloridas.)
- **Melanoma maligno lentiginoso das extremidades:** caracterizado por placas, particularmente nas palmas das mãos e plantas dos pés (10% dos casos no Reino Unido). (Prancha Colorida 21.38.)

Patologia e diagnóstico chineses

Na medicina chinesa, os melanomas malignos são normalmente decorrentes de Calor no Sangue e estase do Sangue: quanto mais escuros forem, maior a estase de Sangue. A diferenciação também é feita com base na lesão da pele. Máculas sempre indicam Calor no Sangue com estase de Sangue, placas indicam Calor no Sangue com Umidade-Calor e nódulos indicam estase de Sangue.

O Quadro 21.14 resume os padrões de base do melanoma maligno.

Quadro 21.14 – Melanoma

- Máculas: Calor no Sangue com estase de Sangue
- Placas: Calor no Sangue com Umidade-Calor
- Nódulos: estase de Sangue

Tínea

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

A infecção fúngica mais comum é a tínea. Que se manifesta na forma de lesões em formato de disco consistindo em um eritema arredondado claramente definido e que, amiúde, vai se clareando no centro; há

Tabela 21.5 – Diferenciação entre nevos

Lesão	Características de diferenciação
Sarda	Máculas bronzeadas nas partes expostas ao sol
Lentigo	Normalmente múltiplas com início em idade mais avançada
Verruga seborréica	Aparência de cravadas, lesões verrucosas, facilmente confundidas com molas
Hemangioma	Vasculares podendo apresentar pigmentação
Dermatofibroma	Nas pernas, firmes e pigmentadas
Carcinoma pigmentado de célula basal	Amiúde na face, borda perolada, aumenta de tamanho, pode se ulcerar
Melanoma maligno	Contorno e cor variáveis, aumenta de tamanho, pode estar inflamado ou pruriginoso

85-7241-586-6

prurido e certo grau de descamação. Existem muitos tipos de tínea, incluindo os seguintes:

- ***Tinea corporis* (do corpo):** caracterizada por placas únicas ou múltiplas com descamação e eritema, especialmente nas bordas. As lesões vão se expandindo lentamente, tornando-se claras em seu centro, deixando um padrão em forma de anel, daí o nome em inglês *ringworm* (literalmente, verme em forma de anel). (Pranchas Coloridas 21.40 e 21.41.) Também se manifesta com pústulas ou vesículas.
- ***Tinea manuum* (da mão):** caracterizada por uma descamação em forma de pó unilateral e difusa da palma da mão. (Prancha Colorida 21.42.)
- ***Tinea capitis* (da cabeça):** caracterizada por tumefação inflamatória e pustular do couro cabeludo. (Prancha Colorida 21.43.)
- ***Tinea pedis* (do pé, pé de atleta):** caracterizada por maceração interdigital pruriginosa com vesículas. (Prancha Colorida 21.44.)
- ***Tinea cruris* (inguinal):** caracterizada por descamação e eritema na área da virilha, que de dissemina para a parte superior da coxa. (Prancha Colorida 21.45.)
- ***Tinea unguium* (das unhas):** caracterizada pela separação da unha do leito ungueal, espessamento e fragilidade da unha, que se torna amarelada, e hiperceratose.

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, a tínea da cabeça pode ser decorrente de Vento-Calor, Umidade-Calor ou Calor Tóxico e a de outras partes do corpo é decorrente, mormente, de Umidade-Calor ou Calor Tóxico. Quando decorrente de Vento-Calor, a tínea afeta a cabeça e pode migrar de um lugar para outro. Quando decorrente de Umidade-Calor, caracteriza-se por uma erupção vermelha e úmida com vesículas normalmente de localização fixa, mas que se expandem lentamente. Quando decorrente de Calor Tóxico, caracteriza-se por uma erupção intensamente vermelha com pápulas vermelhas que se espalham rapidamente.

O Quadro 21.15 resume a patologia da tínea.

Cândida

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

Candida albicans é um fungo fisiológico encontrado na boca e no trato gastrointestinal; quando se multiplica muito rapidamente, pode produzir infecções oportunistas.

Quadro 21.15 – Tínea
• Tínea da cabeça: Vento-Calor • Erupção vermelha com vesículas: Umidade-Calor • Erupção intensamente vermelha com pápulas: Calor Tóxico

Os fatores predisponentes incluem:

- fungos da pele úmida
- obesidade
- *diabetes mellitus*
- gravidez
- falta de higiene
- ambiente úmido
- atividade ocupacional com umidade
- uso de antibióticos de amplo espectro
- consumo excessivo de açúcar

As infecções por *Candida albicans* podem afetar as seguintes áreas:

- **Genitais:** caracteriza-se por prurido, dolorimento e vermelhidão da vulva e da vagina nas mulheres ("sapinho"). Placas brancas aderidas às membranas mucosas inflamadas, podendo ocorrer corrimento vaginal esbranquiçado. Os homens desenvolvem alterações semelhantes no pênis. A cândida pode ser transmitida pelo ato sexual.
- **Flexuras:** caracteriza-se pela aparência úmida, vitrificada e macerada das flexuras abaixo das mamas nas mulheres, axilas, virilha ou entre os dedos das mãos ou dos pés.
- **Oral:** caracteriza-se por placas brancas aderidas a uma mucosa da boca eritematosa. Amiúde causada pelo uso de antibióticos de amplo espectro.
- **Sistêmica:** caracterizada por nódulos vermelhos sobre a pele; ocorre em pacientes imunossuprimidos como os que têm AIDS ou aqueles que fizeram uso de terapia com corticosteróides por um longo tempo.

(Pranchas Coloridas 21.46 e 21.47.)

85-7241-586-6

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, as infecções fúngicas são normalmente causadas por Umidade, que pode estar combinada com Frio ou com Calor, mas, mais freqüentemente, com Calor. As infecções fúngicas agudas são normalmente decorrentes de Umidade-Calor e as infecções fúngicas crônicas caracterizam-se por Umidade, mas sempre ocorrem junto a um terreno de deficiência crônica do *Qi* do Baço. As candidíases (infecções por Cândida) do sistema gastrointestinal, amiúde, manifestam-se na língua com pequenas placas descascadas com um anel branco ao redor delas e uma cobertura branca e pegajosa entre elas.

Herpes simples

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

O herpes é uma infecção viral, da qual existem dois tipos: **herpes simples**, decorrente da infecção do *herpesvirex hominis*, e o **herpes-zoster** (zona), decorrente da infecção pelo vírus da varicela-zoster.

Patologia e diagnóstico ocidentais

O herpes simples é uma erupção vesicular e aguda comum altamente contagiosa. Depois da infecção primária, o vírus latente não replicante reside principalmente dentro dos gânglios da raiz dorsal, de onde é capaz de se reativar, invadir a pele e causar lesões recorrentes. Existem dois tipos de herpes simples: o Tipo 1 é normalmente facial e o Tipo 2, normalmente genital. A infecção pelo vírus do Tipo 1 manifesta-se com vesículas nos lábios e ao redor da boca; essas vesículas eclodem rapidamente e são dolorosas. A doença pode ser acompanhada por febre, mal-estar e linfadenopatia local. A infecção pelo vírus do Tipo 2, normalmente, ocorre após o ato sexual em adultos jovens que desenvolvem vulvovaginite aguda e lesões penianas ou perianais.

Os ataques recorrentes são a característica essencial do herpes simples e ocorrem em um local similar a cada episódio, normalmente em lábios, face ou genitais. (Pranchas Coloridas 21.48 e 21.49.) A erupção das vesículas é precedida, muitas vezes, por sensação de queimação ou de formigamento, há formação de crostas em 48 horas e a infecção desaparece gradualmente após uma semana.

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, o herpes simples caracteriza-se, quase sempre, por Umidade-Calor porque as vesículas, por definição, indicam Umidade. Entretanto, pode-se fazer a distinção de diferentes tipos de acordo com as manifestações e a localização das lesões. Lesões que ocorrem na parte superior do corpo, como lábios e boca, são decorrentes de uma combinação de Umidade-Calor e Vento-Calor. Lesões que ocorrem regularmente e repetidamente ao redor da boca e nos lábios podem ser decorrentes de Umidade-Calor no Estômago e no Baço, lesões genitais são decorrentes de Umidade-Calor principalmente no canal do Fígado. Nos idosos, as infecções recorrentes de herpes simples ocorrem junto a um terreno de Umidade-Calor nos estágios agudos e de deficiência de *Yin* com Calor por Vazio, de forma que há um Calor por Vazio de base, que predispõe a pessoa à infecção recorrente. Se as erupções tornarem-se pustulares ou papulares e dolorosas, indicam presença de Calor Tóxico, bem como Umidade-Calor.

O Quadro 21.16 resume os padrões de base do herpes simples.

Quadro 21.16 – Herpes simples
• Lesões na parte superior do corpo: Umidade-Calor com Vento-Calor • Lesões ao redor da boca: Umidade-Calor no Estômago e no Baço • Leões genitais: Umidade-Calor no canal do Fígado • Infecções recorrentes (idosos): Umidade-Calor com deficiência de *Yin* e Calor por Vazio • Erupções papulares ou pustulares dolorosas: Umidade-Calor com Calor Tóxico

85-7241-586-6

Herpes-zoster

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

O herpes-zoster é uma erupção vesicular aguda que ocorre na distribuição dermatômica, causada por recrudescência do vírus da varicela-zoster. Quase sempre ocorre em pessoas que já tiveram varicela (catapora). Dor, sensibilidade e formigamento no dermátomo precedem a erupção em 3 a 5 dias. Segue-se a formação de eritema e vesículas agrupadas, que se espalham dentro da área dermatômica. As vesículas se tornam pustulares e, em seguida, formam crostas, que se separam em 2 a 3 semanas, deixando cicatriz. O herpes-zoster é normalmente unilateral e dois terços dos pacientes acometidos têm mais de 50 anos de idade. (Prancha Colorida 21.50.)

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, o herpes-zoster também é sempre decorrente de Umidade-Calor por conta de sua erupção vesicular e eritematosa, mas uma outra diferenciação pode ser feita de acordo com as manifestações e com a localização das lesões. Se as lesões estiverem localizadas na região torácica ou no hipocôndrio, são decorrentes de Umidade-Calor nos canais do Fígado e da Vesícula Biliar. Em termos gerais, nas lesões que ocorrem no pescoço e na região oftálmica (comum nos idosos), além de Umidade-Calor, há também Vento-Calor. Também há indicação de Vento-Calor se o prurido for muito intenso. Se as lesões forem pustulares, indicam presença de Calor Tóxico; se forem escuras e muito dolorosas, indicam estase de Sangue, também comum nos idosos.

O Quadro 21.17 resume os padrões de base do herpes-zoster.

Verrugas

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

Verrugas são tumores cutâneos comuns e benignos decorrentes da infecção de células epidérmicas com o papilomavírus humano (HPV). O vírus infecta pela inoculação direta e é transmitido pelo toque, pelo contato sexual ou em piscinas.

Verrugas comuns se apresentam como pápulas em forma de cúpulas ou nódulos, normalmente nas mãos ou nos pés. (Prancha Colorida 21.51.)

Quadro 21.17 – Herpes-zoster
• Lesões no tronco: Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar • Lesões no pescoço e ao redor dos olhos, pruriginosas: Umidade-Calor com Vento-Calor • Pápulas ou pústulas: Calor Tóxico • Pápulas escuras e dolorosas: estase de Sangue (além de Calor Tóxico)

Verrugas planas são pápulas lisas e achatadas na parte de cima, amiúde ligeiramente castanhas, mais comumente na face e nas mãos. (Prancha Colorida 21.52.)

Verrugas plantares são observadas em crianças e adolescentes nas plantas dos pés.

Verrugas genitais afetam o pênis, nos homens, a vulva e a vagina nas mulheres. (Prancha Colorida 21.53.) As verrugas se apresentam como pequenas pápulas.

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, verrugas comuns, planas e plantares são normalmente decorrentes de uma combinação de deficiência de Sangue e Secura, Calor no Sangue e estase do Sangue, dependendo se as verrugas são pálidas e secas, vermelhas ou castanho-escuras. As verrugas genitais são normalmente decorrentes de Umidade-Calor no canal do Fígado, podendo complicar-se também com Calor Tóxico se as verrugas forem pustulares e dolorosas.

O Quadro 21.18 resume a patologia das verrugas.

Quadro 21.18 – Verrugas

- Pálidas e secas: deficiência do Sangue e Secura
- Vermelhas: Calor no Sangue
- Castanho-escuras: estase de Sangue
- Genitais: Umidade-Calor no canal do Fígado
- Dolorosas e pustulares: Calor Tóxico

Rosácea

Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Patologia e diagnóstico ocidentais

A rosácea é uma dermatose facial inflamatória crônica caracterizada por eritema e pústulas. O sintoma mais precoce da rosácea é normalmente o rubor das bochechas, seguido por eritema, telangiectasia (vasos sangüíneos dérmicos dilatados), pápulas e pústulas. A rosácea não tem os comedões da acne e ocorre em pessoas de outro grupo de idade. (Pranchas Coloridas 21.54 e 21.55.)

Patologia e diagnóstico chineses

Do ponto de vista chinês, a rosácea pode ser decorrente dos padrões:

- **Calor nos Pulmões e no Estômago:** caracterizada por erupção vermelha e papular nas bochechas.
- **Calor Tóxico:** caracterizada por erupção vermelha e pustular nas bochechas com tumefação do nariz.
- **Calor no Sangue:** caracterizada por erupção vermelha e papular nas bochechas amiúde agravada antes ou durante o ciclo menstrual.
- **Estase de Sangue:** caracterizada por uma erupção papular ou pustular vermelho-escura ou roxo-avermelhada nas bochechas e no nariz.

O Quadro 21.19 resume a patologia da rosácea.

Quadro 21.19 – Rosácea

- Erupção vermelha e papular nas bochechas: Calor no Pulmão e no Estômago
- Erupção vermelha e pustular nas bochechas com tumefação do nariz: Calor Tóxico
- Erupção vermelha e papular nas bochechas agravada durante a menstruação nas mulheres: Calor no Sangue
- Erupção papular ou pustular vermelho-escura ou roxo-avermelhada nas bochechas e no nariz: estase de Sangue

Notas

1. *Cou Li* (腠理) é um termo de difícil tradução, sendo interpretado de maneira diferente pelos médicos chineses modernos. *Cou* indica "espaços" ou "interstícios", referindo-se a todos os espaços no corpo, em especial aos pequenos espaços (ao contrário das grandes cavidades como as do tórax e do abdome), por todo o corpo, englobando o espaço entre a pele e os músculos, provavelmente o de maior relevância clínica. *Li* significa "textura", "grão" (como no caso de grão da madeira) ou "padrão" indicando a textura da pele e os Órgãos Internos: refere-se à maneira organizada em que a pele e os órgão estão distribuídos no corpo, formando uma "textura" ou um "padrão". O *Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet* (Sinopse das Prescrições do Gabinete Dourado) diz: "*Cou é o lugar no Triplo Aquecedor para onde converge a Verdade Original [Essência] e o Qi e o Sangue se concentram; Li é a textura da pele e dos Órgãos Internos*" (He Ren 1981 A New Explanation of the Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet *Jin Gui Yao Lue Xin Jie* (金匮要略新解), Zhejiang Science Publishing House, Beijing, p. 2). Na obra se traduz *Cou Li* como "espaço entre a pele e os músculos". Apesar de não ser esta uma tradução precisamente correta, porque existem outros espaços e por ignorar que *Li* faz parte do espaço em questão, ela possui relevância clínica. No contexto de pele, portanto, *Cou Li* é o espaço entre esta e os músculos.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing* Su Wen 黄帝内经素问), People's Health Publishing House. Beijing, p. 70. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
3. 1981 Spiritual Axis (*Ling Slue* Jing 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 129 para 139. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
4. Clavey faz uma interpretação diferente das palavras *Bi Shi* (别使), que geralmente são traduzidas como "emissário" ou "emissário especial". Segundo esse autor, as palavras devem ser traduzidas como "o que separa". Em outras palavras, se essa interpretação for correta, o Triplo Aquecedor separa o *Qi* Original indiferenciado direcionando-o a diferentes canais e órgãos para realizarem suas diferentes funções. Em minha opinião, considero essa interpretação como a de maior probabilidade de estar correta. (Clavey, S. 1995 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine, Churchill Livingstone, Edinburgh, p. 21.)
5. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, p. 144. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
6. Spiritual Axis, p. 92.
7. Simple Questions, p. 353.
8. Spiritual Axis, p. 50.
9. Ibid., p. 37.
10. Ibid., p. 37.
11. O termo *Cou Li*, na realidade, indica estruturas mais complexas do corpo, englobando todos os "espaços" entre órgãos e entre canais: em termos funcionais, *Cou Li* está conectado ao Triplo Aquecedor. Nesse contexto, mais uma vez eu o traduzo como o "espaço entre a pele e os músculos", mas o leitor deve se lembrar que esse é apenas um dos espaços de *Cou Li*. Além disso, enquanto *Cou* significa "espaços" ou "interstícios", *Li* significa "padrão" ou "textura" e se refere às estrias dos Órgãos Internos. Por essa razão, traduzo os termos *Cou Li* como "espaço entre a pele e os músculos" no contexto apropriado, ainda que seja apenas um dos significados a eles atribuídos. (Ver também Nota 1 anterior.)

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 2

Capítulo 22

Observação em Crianças

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação nas crianças segue, em grande parte, as mesmas regras da observação dos adultos. Existem, entretanto, alguns itens de observação que se aplicam somente às crianças. Estes são:

- cútis
- orifícios
- movimento do corpo
- músculos espinais
- veias e pregas do dedo indicador
- raiz do nariz

Cútis

As características da cútis normal nas crianças são as mesmas dos adultos, ou seja, a cútis deve ser rosada e apresentar intensidade da cor, lustro e umidade apropriados.

Vermelha

As crianças são mais propensas às condições de Calor e a cútis avermelhada é bastante comum nelas. Sempre indica Calor e pode pertencer aos Pulmões, Estômago, Coração ou Fígado. Em condições de Calor do Pulmão, as bochechas e, em particular, a bochecha direita, ficam vermelhas. O Calor do Estômago é comum em crianças e essa condição pode provocar vermelhidão nas duas bochechas, especialmente na parte inferior.

Amarela

A cútis amarela sempre indica desarmonia do Estômago e do Baço, que pode ser uma deficiência do *Qi* do Estô-

mago e do Baço (nesse caso, a cútis seria amarelo-pálida) ou Umidade no Estômago e no Baço (nesse caso, a cútis seria amarelo-brilhante). A cútis amarelada em crianças também pode indicar retenção de alimentos.

Pálida

A cútis pálida nas crianças, geralmente, indica deficiência do *Qi* ou do *Yang* e, normalmente, do Baço ou dos Pulmões ou de ambos.

Azulado-esverdeada

A cútis azulada indica Frio ou choque e a cútis esverdeada indica Vento ou Dor. A cor esverdeada ao redor da boca normalmente indica Vento do Fígado (em crianças, ocorre normalmente após uma doença febril), dor abdominal decorrente de Frio ou *Qi* do Fígado invadindo o Baço. A cor azulada na testa está relacionada com o Coração e indica choque e na testa e no queixo, em um bebê, pode indicar choque pré-natal.

O Quadro 22.1 resume as cores da cútis.

Quadro 22.1 – Cores da cútis
• Vermelha: Calor • Bochecha direita vermelha: Calor no Pulmão • As duas bochechas vermelhas: Calor no Estômago • Amarelo-pálida: deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço • Amarelo-brilhante: Umidade no Estômago e no Baço • Amarelo-embotada: retenção de alimentos • Pálida: deficiência do *Qi* ou do *Yang* • Azulada: frio ou choque • Esverdeada: Vento do Fígado, dor abdominal por Frio, *Qi* do Fígado invadindo o Baço • Azulada na testa: choque (coração) • Azulada na testa e no queixo em um bebê: choque pré-natal

Orifícios

Os orifícios observados nas crianças são olhos, orelhas, nariz, boca, uretra e ânus.

Olhos

A vermelhidão da esclera indica Vento-Calor de origem externa ou Calor interno. A cor amarelada da esclera indica Umidade e a cor azulado-esverdeada da esclera indica Vento do Fígado.

Olhos vermelhos e lacrimejantes indicam sarampo. Cantos dos olhos vermelhos e fissurados indicam Calor-Umidade nos Intestinos e retenção de alimentos.

A "membrana branca na pupila de crianças" é chamada em chinês *Gan Yi*, que significa Nébula por Deficiência Nutricional da Infância; consiste em uma membrana branca que cobre a pupila, amiúde com sintomas iniciais de diminuição da visão à noite. Como seu nome implica, ocorre em crianças que sofrem uma deficiência nutricional. A nébula é uma opacidade ou cicatriz córnea translúcida ou acinzentada. Para uma discussão mais detalhada desse sinal, ver Parte 5, Capítulo 61.

O Quadro 22.2 resume os padrões de base dos sinais dos olhos.

Quadro 22.2 Olhos
• Olhos vermelhos: Vento-Calor ou Calor interno • Olhos amarelados: Umidade • Olhos azulados-esverdeados: Vento do Fígado • Olhos vermelhos e lacrimejantes: sarampo • Cantos dos olhos vermelhos e fissurados: Umidade-Calor nos Intestinos • Membrana branca na pupila: Deficiência Nutricional da Infância

Orelhas

Orelhas pequenas e contraídas indicam constituição do Rim hereditária deficiente. Vermelhidão na parte posterior das orelhas indica Vento-Calor; se o corpo também estiver quente e a face vermelha, pode indicar catapora. Se a hélice da orelha estiver azulado-esverdeada, indica dor abdominal por Frio ou Vento do Fígado após uma doença febril.

O Quadro 22.3 resume os padrões de base dos sinais das orelhas.

Quadro 22.3 – Orelhas
• Orelhas pequenas e contraídas: constituição do Rim hereditária deficiente • Vermelhidão na parte posterior das orelhas: Vento Calor • Corpo quente e face vermelha: catapora • Hélice azulada esverdeada: dor abdominal por Frio, Vento do Fígado após doença febril

85-7241-586-6

Nariz

O nariz escorrendo com secreção branca e aquosa em casos agudos indica uma invasão de Vento-Frio. Se a secreção for amarelada, indica Vento-Calor. A secreção nasal branca e aquosa, em uma condição crônica, indica rinite alérgica e é decorrente da deficiência do *Qi* do Pulmão.

O nariz obstruído dificultando a respiração, em geral, indica Umidade ou Umidade-Calor no nariz; essa condição é bastante comum em crianças e, normalmente, é um fator patogênico residual após invasões externas repetidas (especialmente quando tratadas com antibióticos). O batimento das asas do nariz em uma criança com febre indica Fleuma-Calor nos Pulmões, é um sinal relativamente sério. A transpiração no nariz em condições crônicas indica deficiência do *Qi* do Pulmão.

O Quadro 22.4 resume os padrões de base dos sinais do nariz.

Quadro 22.4 – Nariz

- Nariz escorrendo com secreção branca e aquosa (caso agudo): invasão de Vento-Frio
- Nariz escorrendo com secreção amarelada: Vento-Calor
- Nariz escorrendo com secreção aquosa e branca (caso crônico): rinite alérgica decorrente de deficiência do *Qi* do Pulmão
- Nariz obstruído com respiração difícil, especialmente em crianças: Umidade ou Umidade-Calor no nariz
- Batimento das asas do nariz com febre (crianças): Fleuma-Calor nos Pulmões
- Transpiração no nariz (caso crônico): deficiência do *Qi* do Pulmão

Boca

A observação da boca inclui lábios, gengivas e garganta.

Os lábios estão relacionados ao Baço e lábios pálidos indicam deficiência do *Qi* do Baço, lábios vermelhos indicam Calor no Baço e no Coração. Se os lábios estiverem escuros e secos, indica lesão grave do *Yin* após uma doença febril.

Gengivas intumescidas e vermelhas indicam Calor no Estômago, retenção de alimentos ou verminose.

A garganta deve sempre ser observada nas crianças. Em casos agudos, a vermelhidão da garganta indica Vento-Calor; em casos crônicos, a vermelhidão é, amiúde, decorrente de Calor no Estômago e nos Intestinos.

Erosão, vermelhidão e tumefação da faringe indicam Calor Tóxico. Essa condição é observada com mais freqüência em crianças que sofrem de infecções respiratórias agudas das vias aéreas superiores.

Amígdalas intumescidas de cor normal indicam retenção de Umidade ou de Fleuma ocorrendo em um terreno de deficiência de *Qi*. Essa condição é observada freqüentemente em crianças com retenção de um fator patogênico residual (por exemplo, Umidade ou Fleuma) após infecções respiratórias agudas repetidas das vias aéreas superiores.

A tumefação crônica das amígdalas em crianças é, muitas vezes, acompanhada por uma tumefação crônica das adenóides, que também é um sinal de retenção de Umidade ou Fleuma residuais.

Amígdalas vermelhas e aumentadas indicam Calor ou Calor Tóxico, amiúde, no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou de ambos. As amígdalas sempre devem ser inspecionadas nas invasões agudas de Vento-Calor, particularmente em crianças. Amígdalas vermelhas e aumentadas são freqüentemente observadas em crianças durante infecções agudas do trato respiratório alto. Durante invasões agudas de Vento-Calor, a tumefação e a vermelhidão das amígdalas indicam um grau mais grave de Vento-Calor e, amiúde, a presença de Calor Tóxico; também apontam para um envolvimento do canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou de ambos. Também é uma indicação de que a criança provavelmente tem uma condição preexistente de Calor, amiúde Calor do Estômago.

Vermelhidão e tumefação crônicas das amígdalas que vêm e vão indicam Calor crônico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou de ambos (mais comum em crianças e é uma condição geralmente decorrente de um fator patogênico residual) ou Calor por Vazio no canal do Pulmão. Na medicina chinesa, a vermelhidão e a tumefação crônicas das amígdalas eram chamadas de "mariposa de leite" (*ru*): as amígdalas ficam semelhantes às asas de uma mariposa e apresentam fluido leitoso sobre elas.

Amígdalas vermelhas e aumentadas com exsudato indicam Calor Tóxico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso ou de ambos; essa condição é normalmente observada durante infecções agudas do trato respiratório alto e é mais comum em crianças. A presença dessa condição definitivamente indica invasão de Vento-Calor (contrário de Vento-Frio) e indica que o quadro está complicado por Calor Tóxico.

O aumento das amígdalas por Calor Tóxico era chamado de "mariposa de pedra" (*shi e*): as duas amígdalas ficam semelhantes às asas de uma mariposa e apresentam consistência dura como pedra.

Em qualquer uma das patologias das amígdalas mencionadas, se ambas as amígdalas estiverem acometidas, geralmente indica gravidade maior que apenas uma.

O Quadro 22.5 resume os padrões de base dos sinais da boca, dos lábios, das gengivas, da garganta e das amígdalas.

Uretra e ânus

A pele amarelada e úmida na área genital indica Umida-de-Calor. Uma erupção persistente pela fralda indica Umidade-Calor no canal do Fígado. O ânus machucado e irritado pode indicar verminose e o prurido no ânus à noite pode indicar oxiúro.

Movimento do Corpo

De forma geral, as regras que regem a observação do movimento do corpo das crianças são as mesmas dos adultos. Portanto, daremos ênfase apenas aos aspectos peculiares às crianças.

Quadro 22.5 – Boca, lábios, gengivas, garganta e amígdalas

- Lábios pálidos: deficiência do *Qi* do Baço
- Lábios vermelhos: Calor no Baço ou no Coração
- Lábios escuros e secos: lesão grave do *Yin*
- Gengivas intumescidas e vermelhas: Calor no Estômago, Retenção de alimentos ou verminose
- Garganta vermelha: Vento-Calor ou Calor no Estômago e nos Intestinos
- Erosão, vermelhidão e tumefação da faringe: Calor Tóxico
- Amígdalas aumentadas: Umidade ou Fleuma (terreno de deficiência do *Qi*)
- Amígdalas vermelhas e aumentadas: Calor ou Calor Tóxico no Estômago/Intestino Grosso
- Amígdalas vermelhas, aumentadas e purulentas: Calor Tóxico
- Vermelhidão e tumefação crônica e recorrente das amígdalas: Calor no Estômago/Intestino Grosso, Calor por Vazio nos Pulmões

85-7241-586-6

A diferença mais importante entre adultos e crianças é que é normal que as crianças sejam muito mais ativas e que se movam mais durante a consulta. Fora isso, os mesmos princípios se aplicam, ou seja, se a criança estiver apática e excessivamente quieta, indica Deficiência; se a criança se move excessivamente e é hiperativa, indica condição de Plenitude. Condições de Plenitude que podem causar movimento excessivo nas crianças são: Calor no Estômago e nos Intestinos, Fogo do Coração ou Fogo do Fígado.

Ao observar os movimentos do corpo das crianças, deve se levar em consideração o fato de a criança mostrar uma timidez natural na presença do médico: por exemplo, uma criança pode ser tímida e extremamente quieta durante a consulta, mas um "terror" em casa!

Músculos Espinais

A observação dos músculos espinais é realizada principalmente em bebês. Se os músculos espinais estiverem muito flácidos e relaxados, indica deficiência constitucional do Baço.

Dedo Indicador

Veias no dedo indicador

Em crianças com menos de 3 anos de idade, a observação do dedo indicador é usada para diagnóstico de doenças agudas. As três pregas do dedo indicador são chamadas de Portão do Vento, Portão do *Qi* e Portão da Vida, começando da prega proximal (Fig. 22.1). O dedo indicador esquerdo é observado nos meninos e o dedo indicador direito é observado nas meninas. A observação é realizada friccionando o dedo, primeiramente, e observando as veias que surgirem no lado do dedo.

A observação das veias no dedo indicador em doenças agudas em crianças com menos de 3 anos de idade é realizada, primeiramente, para avaliar a gravidade da condição. Se qualquer veia que surgir no dedo se estender só além do Portão do Vento, indica que o fator patogênico está apenas nos canais de Conexão, é relativamente brando e a condição é benigna. Se qualquer veia que surgir no dedo indicador se estender só além do Portão do *Qi*, o fator patogênico está nos canais Principais, é mais profundo e a condição é mais grave. Se qualquer

FIGURA 22.1 – Portões do dedo indicador.

veia que surgir no dedo indicador se estender logo além do Portão da Vida, o fator patogênico está nos Órgãos Internos, é profundo e há risco de morte.

As veias que surgem no dedo indicador em crianças novas devem ser diferenciadas de acordo com os seguintes critérios:

- profundidade da cor
- intensidade da cor
- cor real
- movimentos das veias
- concentração da cor
- comprimento das veias
- espessura

Profundidade da cor

A "profundidade" da cor se refere não ao tom da cor, mas sim à visibilidade das veias no dedo. Se as veias são superficiais e claramente visíveis na superfície, indicam que a doença está no Exterior e é de origem externa; se forem profundas e escondidas, indica que a doença está no Interior e é de origem interna, ou que um fator patogênico externo se tornou interno.

Intensidade da cor

A "intensidade" da cor se refere a sua "espessura": se for fina, a doença é benigna; se for "grossa", a doença é mais grave. Se as veias desaparecerem facilmente pela massagem no dedo, indica Deficiência; se não desaparecerem e parecerem "escondidas", indica Excesso.

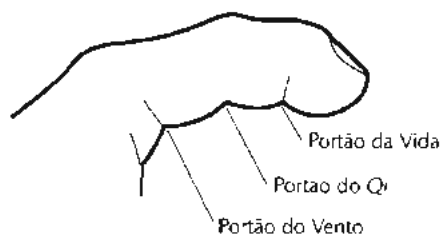
Cor real

A cor real das veias deve ser observada. Veias de tom vermelho-vivo indicam invasão externa de Vento-Frio ou Vento-Calor; veias rubro-púrpuras indicam presença de Calor interno; veias roxo-azuladas indicam Vento-Calor; veias azuladas indicam uma condição de Vento do Fígado, amiúde com convulsões; veias com tom vermelho-claro indicam Frio por Vazio; veias esbranquiçadas indicam Deficiência Nutricional da Infância; veias amareladas indicam condição do Baço; e veias roxo-escuras indicam obstrução dos canais de Conexão de Sangue.

Movimento das veias

O "movimento" das veias se refere a uma veia que é relativamente grossa e pulsa fortemente, mas não de forma regular e parece congestionada. Essa condição pode indicar uma condição de Plenitude com fatores patogênicos fortes: estagnação do *Qi* e de Sangue, estagnação de Umidade-Fleuma ou retenção de alimentos.

Concentração da cor

A concentração da cor se refere à densidade da cor das veias: a cor concentrada é "acondicionada firmemente" e a cor menos concentrada é mais esparsa.

Quanto mais concentrada a cor, mais grave a doença. O grau da concentração também indica o caráter do padrão: a cor mais concentrada indica uma condição de Plenitude e a mais esparsa, uma condição de Vazio.

Comprimento das veias

O comprimento das veias deve ser observado: veias longas indicam que a doença está evoluindo e veias curtas indicam que a doença está retrocedendo.

Espessura

A espessura das veias também deve ser observada: veias grossas indicam Calor e condições de Plenitude, veias finas indicam Frio e condições de Vazio.

O Quadro 22.6 resume os padrões indicados pelas veias do dedo indicador.

FIGURA 22.2 – Prega "pérola longa".

Pregas no dedo indicador

As pregas da superfície palmar do dedo indicador devem ser observadas. Uma prega arredondada com uma "cauda", chamada "pérola longa" na medicina tradicional chinesa (Fig. 22.2), indica Distúrbio de Acúmulo. Uma prega arredondada sem a cauda, chamada "pérola fluente", indica Calor interno (Fig. 22.3).

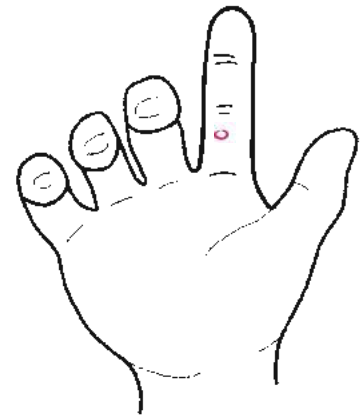



FIGURA 22.3 – Prega "pérola fluente".

Uma prega longa que se parece com uma serpente com sua cabeça na extremidade distal da superfície palmar do dedo indicador, chamada "serpente fugindo", indica um problema digestivo caracterizado por vômitos e diarréia (Fig. 22.4). Uma prega longa que se parece com uma serpente com sua cabeça na extremidade proximal da superfície palmar do dedo indicador, chamada "serpente retornando", indica Distúrbio de Acúmulo (Fig. 22.5).

Uma prega que se assemelha a um arco voltado contra o dedo médio, chamada "arco voltado para dentro", indica uma invasão externa de Vento (Fig. 22.6). Uma prega parecendo um arco voltado para o dedo médio, chamada "arco voltado para fora", indica Fleuma-Calor (Fig. 22.7).

FIGURA 22.4 – Prega "serpente fugindo".

Quadro 22.6 – Veias do dedo indicador

Profundidade
- Superficiais: doença do Exterior
- Profundas: doença do Interior

Intensidade
- Finas: doença benigna
- Grossas: doença grave
- Veias que desaparecem pela massagem: Deficiência
- Veias "escondidas" que não desaparecem: Excesso

Cor
- Vermelho-vivo: Vento externo
- Rubro-púrpura: Calor Interno
- Roxo-azulado: Vento-Calor
- Azulado: Vento do Fígado
- Vermelho-claro: Frio por Vazio
- Branco: Deficiência Nutricional da Infância
- Amarelo: deficiência do Baço
- Roxo-escuro: estase de Sangue

Movimento
- Veias grossas pulsando fortemente: condição de Plenitude, fatores patogênicos fortes

Comprimento
- Longas: doença evoluindo
- Curtas: doença retrocedendo

Espessura
- Grossas: Calor, condições de Plenitude
- Finas: Frio, condições de Vazio

85-7241-586-6

FIGURA 22.5 – Prega "serpente retornando".

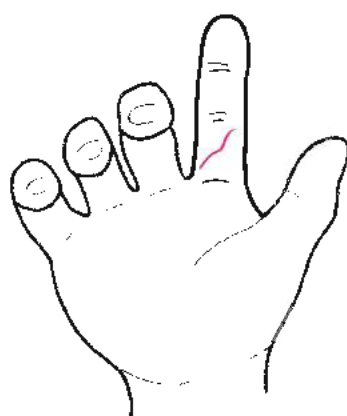



FIGURA 22.8 – Prega diagonal estendendo-se do lado radial para o lado ulnar.

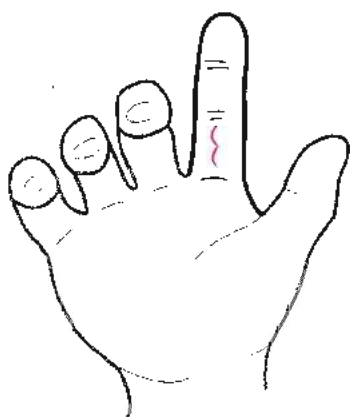



FIGURA 22.6 – Prega "arco voltado para dentro".

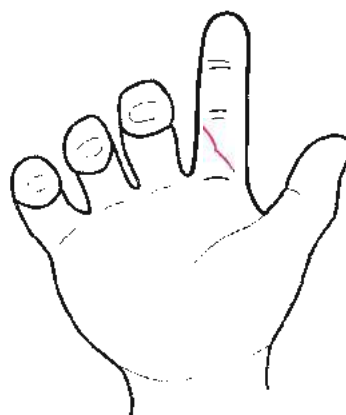



FIGURA 22.9 – Prega diagonal estendendo-se do lado ulnar para o lado radial.

85-7241-586-6

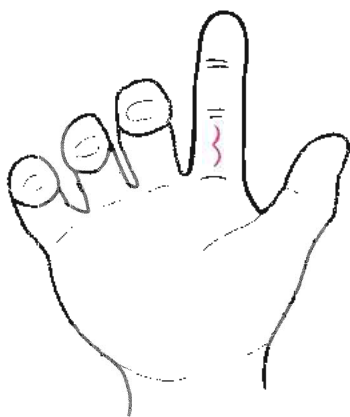



FIGURA 22.7 – Prega "arco voltado para fora".

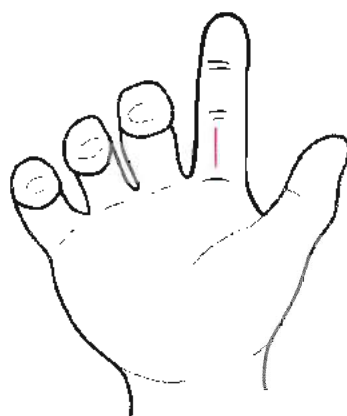



FIGURA 22.10 – Prega em "agulha".

Uma prega diagonal se estendendo do lado radial para o lado ulnar com sua parte superior no lado ulnar indica uma invasão externa de Vento-Frio (Fig. 22.8). Uma prega diagonal se estendendo do lado ulnar para o lado radial com sua parte superior no lado radial indica invasão externa de Frio (Fig. 22.9).

Uma prega reta semelhante a uma agulha (Fig. 22.10) ou, se mais longa, semelhante a uma lança (Fig. 22.11) indica Fleuma-Calor. Uma prega vertical longa se estendendo por todo o dedo indicador é indicativo de padrão de Excesso do Fígado (amiúde, envolvendo Vento do Fígado) com deficiência grave do Baço (Fig. 22.12).

Uma prega curva indica Vento do Fígado (Fig. 22.13). Uma prega com sua extremidade em forma de gancho indica deficiência do *Yang* do Estômago e do Baço com Frio interno (Fig. 22.14). Uma prega curvada com três curvaturas que

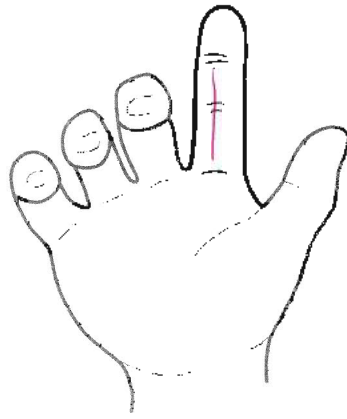



FIGURA 22.11 – Prega em "lança".

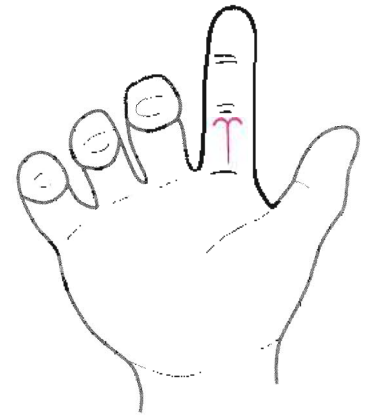



FIGURA 22.14 – Prega com extremidade em forma de gancho.

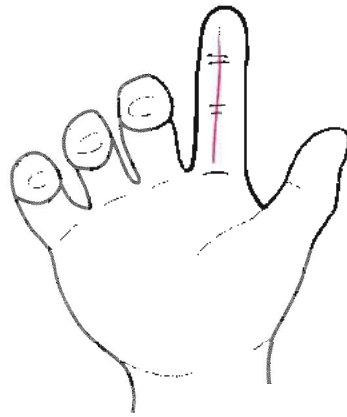



FIGURA 22.12 – Prega vertical longa.

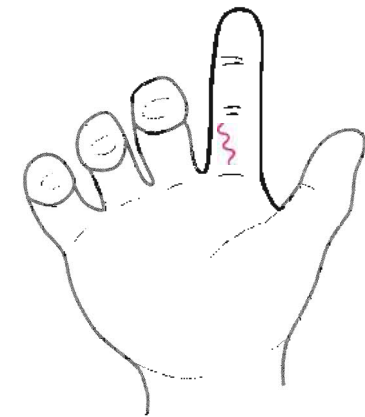



FIGURA 22.15 – Prega em "verme".

FIGURA 22.13 – Prega curva.

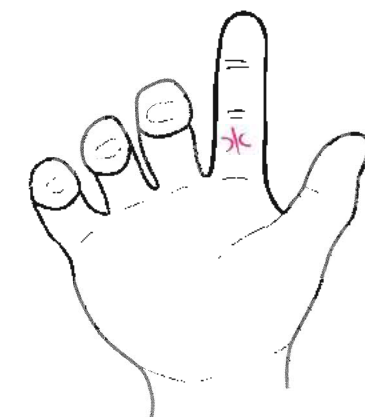



FIGURA 22.16 – Três pregas.

85-7241-586-6

parece um verme indica Distúrbio de Acúmulo (Fig. 22.15). Três pregas que lembram o caractere chinês para "Água" (algo como duas letras K, uma de costas para a outra) indicam tosse crônica (Fig. 22.16). Uma prega encurvada que parece um S indica vômitos e diarréia crônicos e Deficiência Nutricional da Infância (Fig. 22.17).

Uma prega longa que parece uma espinha de peixe indica Vento do Fígado e convulsões (Fig. 22.18). Uma prega que se divide em dois ramos menores em sua extremidade superior também indica Vento do Fígado e convulsões (Fig. 22.19). Três pregas sinuosas indicam verminose intestinal (Fig. 22.20).

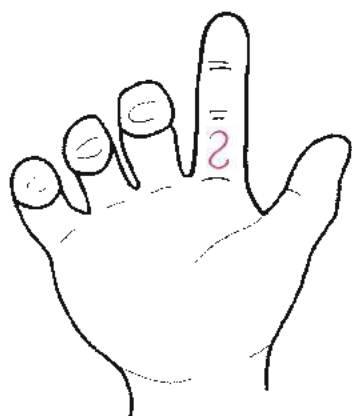



Figura 22.17 – Prega em forma de S.

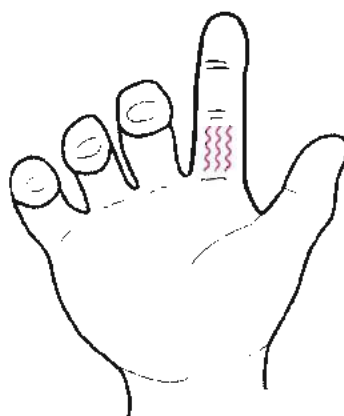



Figura 22.20 – Três pregas sinuosas.

85-7241-586-6

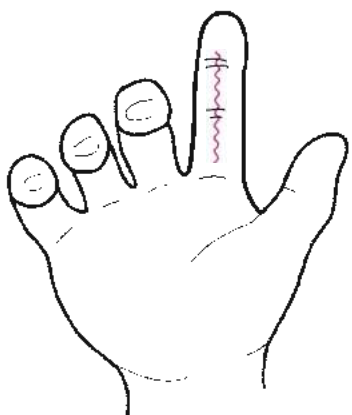



Figura 22.18 – Prega em "espinha de peixe".

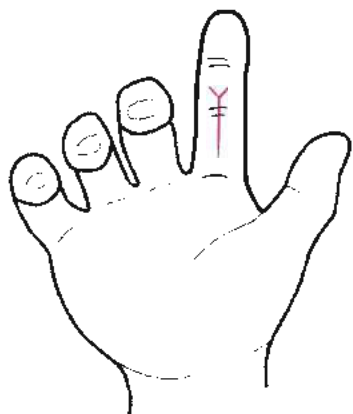



Figura 22.19 – Prega com ramificação.

Raiz do Nariz

A raiz do nariz (a parte do nariz entre os olhos) pode ser usada com fins diagnósticos em crianças com menos de 4 anos de idade. Ela reflete especificamente a condição do Estômago e do Baço (Fig. 22.21).

Se a raiz do nariz apresentar um tom esverdeado-escuro, indica retenção de alimentos ou, em lactantes, problemas com a alimentação e, geralmente, uma condição de Plenitude.

Se a raiz do nariz apresentar um tom esverdeado-claro, indica problemas digestivos ou uma natureza de Vazio. Se houver vasos sangüíneos azulados na raiz do nariz, indica dor abdominal decorrente de retenção de alimentos ou Frio.

Máculas esverdeadas na raiz do nariz indicam diarréia crônica por retenção de alimentos.

O Quadro 22.7 resume os padrões refletidos pela raiz do nariz.

Quadro 22.7 – Raiz do nariz
• Esverdeado-escura: retenção de alimentos • Esverdeado-clara: condição de Vazio • Vasos azulados: dor abdominal • Máculas esverdeadas: diarréia crônica

Figura 22.21 – Área da raiz do nariz.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Diagnóstico pela Língua

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

O diagnóstico pela língua é uma parte muito importante do diagnóstico pela observação. A força do diagnóstico pela língua está em suas clareza e objetividade. Especialmente quando comparado com o diagnóstico pelo pulso, o diagnóstico pela língua é bastante objetivo: quando a língua está muito Vermelha ou muito Pálida, é uma condição que pode ser observada objetivamente. Outra importante força do diagnóstico pela língua é sua capacidade de esclarecer condições complicadas. Por exemplo, uma deficiência simultânea do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim é bastante comum em mulheres com mais de 40 anos e, especialmente, em mulheres que já se encontram na menopausa. Essa deficiência simultânea pode originar manifestações confusas de calor e frio: a língua indica bem claramente se há predominância da deficiência de *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Os aspectos principais do diagnóstico pela língua são a cor do corpo da língua, a forma do corpo da língua e a saburra da língua. A língua reflete o estado dos Órgãos Internos e o estado do *Qi* e do Sangue. Do ponto de vista dos Oito Princípios, reflete claramente as condições de *Yin-Yang*: Calor-Frio, Plenitude-Vazio.

Para uma discussão mais detalhada do diagnóstico pela língua, ver Maciocia, 2003, "Diagnóstico pela Língua na Medicina Chinesa", Editora Roca, São Paulo.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Capítulo 23

Diagnóstico pela Língua

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Condições para Examinar a Língua

Iluminação

A iluminação adequada é absolutamente essencial para um exame correto da língua e a única iluminação boa é a luz natural de um dia ensolarado. A sala onde o paciente é examinado deve ter uma fonte abundante de luz natural; por exemplo, não há como haver luz natural adequada em um porão. Mesmo à luz do dia, a cor da língua só vai poder ser interpretada adequadamente no interior de uma sala, se o dia estiver ensolarado. Em um dia nublado, a cor da língua não pode ser observada com exatidão em um ambiente fechado; se o paciente for examinado em um dia assim, é aconselhável que, ao observar a língua, se peça ao paciente para ficar próximo à janela ou ao ar livre. Obviamente, de forma rara, é possível obter-se condições ideais. Se for necessário observar a língua em um dia nublado ou à tarde, ou ao anoitecer, penso que a melhor luz artificial seja a lâmpada de halogênio e a melhor forma de observar a língua seja por meio de um foco de luz de mesa com uma lâmpada desse tipo.

Técnicas de observação da língua

Não se deve pedir ao paciente que mantenha a língua fora da boca por mais de 15 segundos aproximadamente, porque quanto mais tempo a língua fica estirada, mais escura tende a se tornar. Se precisarmos mais de 15 segundos para observar a língua, o que normalmente precisamos, devemos pedir ao paciente que coloque a língua para dentro da boca, feche a boca e estire a língua novamente; esse procedimento pode ser feito várias vezes sem afetar a cor do corpo da língua.

É muito importante examinar a língua sistematicamente, seguindo sempre a mesma ordem, que deve ser:

- cor do corpo da língua
- forma do corpo da língua
- saburra
- espírito da língua

Eu recomendo veementemente que se siga essa ordem sistemática de observação da língua porque a ordem citada reflete a importância clínica relativa de cada item. Por exemplo, a cor do corpo da língua reflete condições de Calor ou Frio e de deficiência de *Yin* ou de *Yang* em vários órgãos, especialmente dos órgãos *Yin*; deve, portanto, ser sempre o primeiro aspecto a ser observado. A forma do corpo da língua, amiúde, simplesmente acrescenta informações àquelas obtidas pela observação da cor do corpo da língua; por exemplo, se a língua estiver Pálida por uma deficiência de *Yang*, seu aumento vai simplesmente indicar que a deficiência de *Yang* está particularmente pronunciada. A saburra da língua reflete mais a condição dos órgãos *Yang* e é facilmente influenciada por fatores recentes, o que a torna relativamente menos importante que a observação da cor do corpo da língua em condições crônicas.

Fatores externos que afetam a cor da língua

Os fatores externos mais óbvios que afetam a cor da língua são alimentos, doces, bebidas ou pastilhas altamente coloridos. Se a língua de um paciente apresentar uma cor brilhante muito óbvia e incomum, sempre pergunte o que ele andou comendo.

Alimentos muito condimentados como pimenta e *curry* podem tornar a língua ligeiramente mais vermelha logo depois da ingestão. O uso de cigarro normalmente dá uma coloração amarela à saburra e, nos fumantes habituais, essa característica é permanente. Entretanto, isso não pode ser descartado como não mais que uma falsa aparência decorrente de um fator externo; na verdade, o cigarro, que tem energia quente, tende a criar Calor.

Medicamentos

Alguns medicamentos afetam a aparência da língua e os mais comuns são os antibióticos, que tornam a língua parcialmente descascada, ou seja, com perda de pequenas placas de saburra. Portanto, quando vejo uma língua desse tipo, a primeira coisa que pergunto é se o paciente está fazendo uso de antibióticos ou se fez uso recentemente (Fig. 23.1). Na minha experiência, o efeito dos antibióticos sobre a língua dura cerca de 2 semanas após a interrupção do uso. A julgar pelos efeitos dos antibióticos sobre a língua, podemos deduzir que eles agridem o *Yin* do Estômago.

Os corticosteróides orais tendem a tornar a língua Vermelha e Aumentada, enquanto broncodilatadores inalados (como o salbutamol) podem tornar a ponta da língua Vermelha, mas somente após muitos anos de uso.

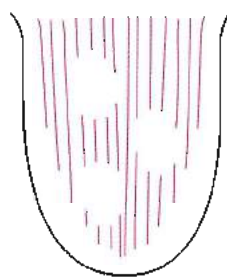



FIGURA 23.1 – Língua parcialmente descascada pelo uso de antibióticos.

Os medicamentos antiinflamatórios como fenilbutazona, paradoxalmente fazem a língua desenvolver pontos vermelhos.

A maior parte das drogas citotóxicas usadas para câncer tende a criar uma saburra muito espessa amarelo-escura ou castanha e também a deixar o corpo da língua Vermelho.

Áreas da Língua

Nos homens e nas mulheres, da mesma forma, o corpo da língua pode ser dividido em três áreas: a parte posterior que corresponde ao Aquecedor Inferior; a média, correspondente ao Aquecedor Médio; e a anterior, correspondente ao Aquecedor Superior (Fig. 23.2).

Portanto, de acordo com essa divisão, o terço anterior da língua reflete o estado do Coração e dos Pulmões, o terço médio reflete o estado de Estômago, Baço, Fígado e Vesícula Biliar e o terço posterior reflete o estado de Rins, Bexiga e Intestinos. A Figura 23.3 ilustra as áreas correspondentes aos Órgãos Internos em detalhes.

A posição relativa das áreas do Coração e do Pulmão na língua deve ser explicada em relação à vermelhidão, aumento, fissuras ou cor Púrpura (Roxa).

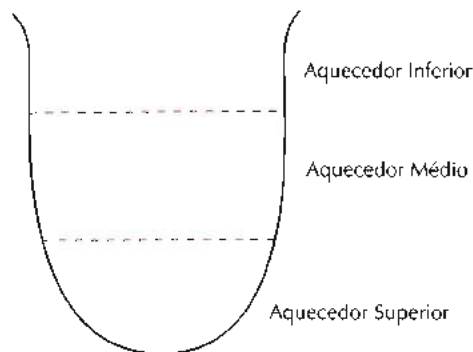



FIGURA 23.2 – Divisões da língua de acordo com os Três Aquecedores.

85-7241-586-6

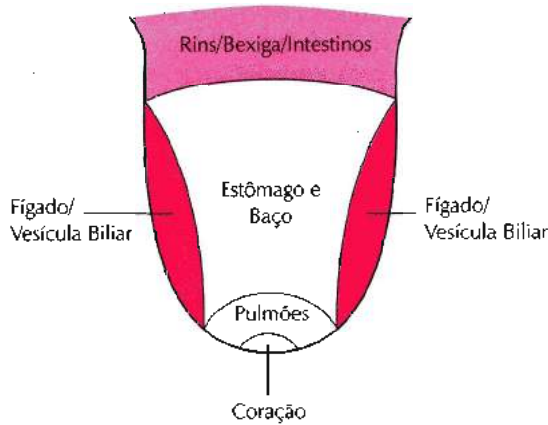



FIGURA 23.3 – Divisões da língua de acordo com os Órgãos Internos.

Quando há Calor no Pulmão, essa condição faz toda a área anterior da língua ficar Vermelha, *incluindo* a área do Coração (mesmo que o Calor esteja apenas nos Pulmões e não no Coração) (Fig. 23.4); quando há Calor no Coração, apenas a ponta da língua fica Vermelha (Fig. 23.5).

No que diz respeito ao aumento da língua, uma tumefação da sua ponta indica uma patologia do Coração, normalmente Calor no Coração (Fig. 23.6). A tumefação relacionada com o Pulmão normalmente surge ou em todo terço anterior (Fig. 23.7) ou nas laterais entre a área do Coração e as áreas do Estômago e Baço (Fig. 23.8).

No que diz respeito às fissuras, aquelas na região do Pulmão estão, em geral, localizadas na área entre a ponta e o centro (Fig. 23.9).

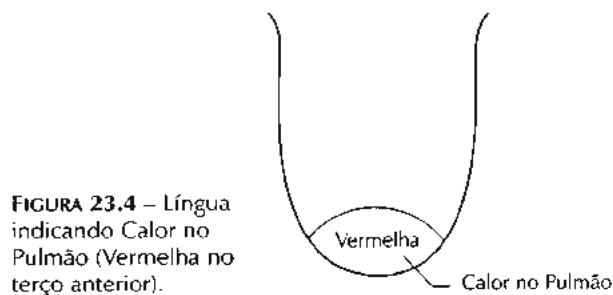



FIGURA 23.4 – Língua indicando Calor no Pulmão (Vermelha no terço anterior).

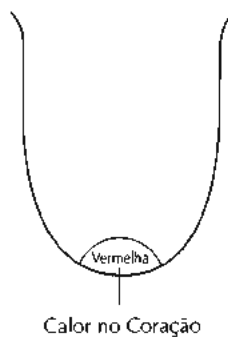
Vermelha

Calor no Coração

FIGURA 23.5 – Língua indicando Calor no Coração (ponta Vermelha).

85-7241-586-6

FIGURA 23.6 – Tumefação (aumento) na área do Coração.

FIGURA 23.7 – Tumefação (aumento) na área do Pulmão (terço anterior).

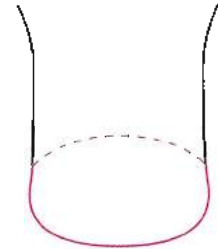
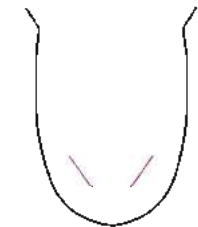



FIGURA 23.8 – Tumefação (aumento) na área do Pulmão (laterais).

FIGURA 23.9 – Fissuras na região do Pulmão.

A cor Púrpura (Arroxeada) nas laterais da língua, entre a ponta e o centro, pode estar relacionada com os Pulmões ou com o Coração. Indica estase de Sangue e, em doença pulmonar, é observada na asma crônica ou no enfisema; em doença cardíaca, é observada em doença cardíaca coronária ou angina. A placa Arroxeada pode ser unilateral ou bilateral (Fig. 23.10). Nas mulheres, além disso, a cor Arroxeada nessa área também pode indicar patologia de mama.

Embora as laterais da língua correspondam ao Fígado e à Vesícula Biliar, elas também podem, sob certas circunstâncias, refletir condições do Baço. Uma patologia do Fígado como Calor fica refletida ao longo de toda lateral da língua e uma patologia do Baço também, mas apenas na seção central. Isso se aplica à vermelhidão e ao aumento, as Figuras 23.11 e 23.12 ilustram essa diferença.

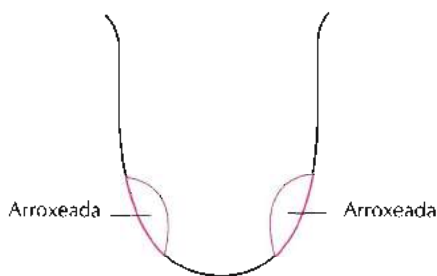



FIGURA 23.10 – Cor Arroxeada na área do tórax (Pulmões ou Coração e mamas nas mulheres).

FIGURA 23.11 – As laterais em patologia do Fígado.

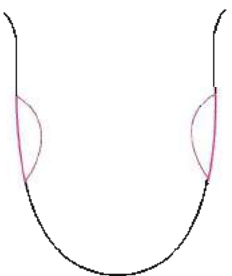



FIGURA 23.12 – As laterais em patologia do Baço.

Significado Clínico da Língua

A importância do diagnóstico pela língua está, em particular, no fato de quase sempre ela mostrar a condição verdadeira do paciente; esse fato é, com certeza, extremamente útil em condições complicadas, quando podem haver sinais contraditórios de Calor e Frio ou de deficiência de *Yin* e *Yang*. Por exemplo, nas condições de menopausa, quando há, amiúde, uma deficiência simultânea do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim, com sintomas contraditórios de Calor e Frio, a língua, claramente, mostra se há predominância de deficiência de *Yin* ou de *Yang*, já que será Vermelha no primeiro caso e Pálida no segundo.

O significado clínico da língua deve ser relacionado com seus vários aspectos, apresentados a seguir.

Cor do corpo da língua

A cor do corpo da língua reflete mormente o estado dos órgãos *Yin* e o Sangue e mostra condições de Calor ou Frio e de deficiência de *Yin* ou de *Yang*.

A cor do corpo da língua é visível por intermédio da saburra da língua e é importante não confundir as duas coisas. Em termos gerais, a saburra da língua não se estende até as bordas da língua e, portanto, as laterais da língua podem revelar-nos a cor do seu corpo se a saburra estiver muito espessa. A observação da cor do corpo da língua inclui a observação de pontos vermelhos que, normalmente, mas nem sempre, ocorrem em língua Vermelha.

85-7241-586-6

O exame da cor do corpo da língua também deve sempre incluir o exame das veias abaixo da língua.

Os fluidos normais do Estômago tendem a empalidecer a língua, o Sangue do Coração tende a avermelhá-la; a influência desses dois órgãos, portanto, faz a língua normal ser Vermelho-pálida, indicando um bom estado dos fluidos do Estômago e do Sangue do Coração.

Forma do corpo da língua

A forma do corpo da língua reflete, notadamente, as condições de Deficiência ou Excesso e a observação desse aspecto acrescenta mais informação àquela obtida pela cor do corpo da língua.

A observação da forma do corpo da língua inclui a consideração da forma propriamente dita: sua espessura (Fina, Aumentada, etc.), sua flexibilidade (Rígida, Flácida, etc.), sua superfície (fissuras, etc.) e seus movimentos involuntários (Trêmula, Móvel, etc.).

A forma do corpo da língua normal é flexível, sem ser Aumentada, sem ser Fina e sem fissuras.

Saburra da língua

A saburra da língua reflete basicamente o estado dos órgãos *Yang* e, em especial, do Estômago. Também reflete condições de Deficiência ou Excesso e de Calor ou Frio. A saburra da língua é formada quando uma parte dos fluidos gerados no processo de digestão dos alimentos do Estômago ascende e cria sua saburra. A saburra da língua fina e branca, portanto, indica um bom estado do *Qi* do Estômago, a saburra da língua sem raiz ou ausente indica enfraquecimento do *Qi* do Estômago.

A saburra da língua deve ser fina o suficiente para que a cor do corpo da língua seja vista através dela.

Espírito da língua

O "espírito" da língua refere-se à aparência geral da língua: esse aspecto é chamado *shen* em chinês e, praticamente, é a mesma coisa do *shen* da cútis e dos olhos (ou seja, a referência às qualidades de brilho, lustro e vitalidade). Pode-se, portanto, distinguir dois tipos de língua: aquela com espírito e a sem espírito.

A língua com espírito denota certas qualidades de vivacidade, flexibilidade e brilho do corpo da língua; a língua sem espírito parece sem vida, meio rígida, meio escura e embotada.

Uma língua sem espírito denota um mau prognóstico ou que a condição é difícil de tratar.

Para uma discussão detalhada do diagnóstico pela língua ver "Tongue Diagnosis in Chinese Medicine".[1]

Notas

1. G Maciocia 1995 Tongue Diagnosis in Chinese Medicine. Eastland Press, Seattle.

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Capítulo 24

Cor do Corpo da Língua

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Espírito da Língua

O "espírito" da língua se refere à aparência geral da língua: é chamado *shen* em chinês e é o mesmo *shen* da cútis e dos olhos, ou seja, uma referência às qualidades de brilho, lustro e vitalidade. Pode-se, portanto, distinguir dois tipos de língua: uma com espírito e outra sem espírito.

Uma língua com espírito denota certas qualidades de vivacidade, flexibilidade, vitalidade e brilho do corpo da língua; uma língua sem espírito parece sem vida, meio rígida, meio escura e embotada. Pode-se usar a analogia de um pedaço de carne em um açougue: a língua com espírito parece um pedaço de carne fresca, a língua sem espírito, um pedaço de carne velha que se tornou escura, acinzentada e morta.

O espírito deve ser observado em particular na raiz da língua porque a raiz reflete o estado dos Rins e o espírito dessa área reflete a condição da Essência do Rim. A Essência do Rim é a base da vida e a ausência do espírito na raiz da língua indica uma deficiência grave dos Rins e, portanto, a tendência a uma saúde ruim. O espírito da língua é basicamente um sinal prognóstico, já que a língua com espírito indica que o paciente pode se recuperar com relativa facilidade; a língua sem espírito indica que, independentemente, da doença que o paciente venha a ter, o tratamento pode ser prolongado.

É importante lembrar que o espírito da língua não tem nada a ver com outros sinais patológicos na língua; em outras palavras, o paciente pode ter uma língua patológica em muitos aspectos (por exemplo, Vermelha com saburra espessa), mas se tiver espírito, indica que a Essência do Rim ainda é forte e que o corpo pode lutar contra os fatores patogênicos.

Cores do Corpo da Língua

A cor do corpo da língua reflete basicamente o estado dos órgãos *Yin* e do Sangue e mostra as condições de Calor ou Frio e de deficiência de *Yin* ou de *Yang*. A cor normal do corpo da língua é vermelho-pálida. Tradicionalmente, são descritas cinco cores patológicas, ou seja, Pálida, Vermelha, Vermelho-escura, Roxa e Azul. Entretanto, o significado clínico da língua Vermelho-escura é essencialmente o mesmo da língua Vermelha e o significado clínico da língua Azul é essencialmente o mesmo da língua Roxo-azulada; portanto, as cores patológicas podem ser resumidas a três: Pálida, Vermelha e Roxa.

Pálida

A língua Pálida é mais pálida que o normal. A palidez varia entre uma palidez muito leve até uma palidez tão extrema que a língua fique quase branca. (Prancha Colorida 24.1.)

A língua Pálida indica deficiência do *Yang* ou de Sangue; na deficiência de *Yang*, haverá tendência da língua de se apresentar ligeiramente úmida; na deficiência de Sangue, a língua vai tender a se apresentar ligeiramente seca. Essa segunda situação é muito mais comum nas mulheres. Se a língua estiver apenas ligeiramente Pálida, também pode ser uma indicação de deficiência de *Qi*.

É comum a língua estar Pálida apenas nas laterais. Se a palidez estiver em toda a extensão das laterais, indica deficiência do Sangue do Fígado; se estiver apenas na seção central, deficiência do Sangue do Baço. Em casos graves de deficiência do Sangue do Fígado, as laterais também podem tornar-se alaranjadas.

A língua Pálida normalmente apresenta saburra e a língua Pálida sem saburra indica deficiência grave de Sangue; essa situação é relativamente rara e normalmente observada apenas em mulheres.

O Quadro 24.1 resume os padrões de base de uma língua Pálida.

Vermelha

A língua Vermelha é mais vermelha que a cor normal. Embora tradicionalmente dois tons sejam descritos (ou seja, Vermelha e Vermelho-escura), o significado clínico dessas duas cores é essencialmente o mesmo. (Prancha Colorida 24.2.)

Quadro 24.1 – Língua pálida

- Pálida e ligeiramente úmida: deficiência de *Yang*
- Pálida e ligeiramente seca: deficiência de Sangue
- Ligeiramente Pálida: deficiência de *Qi*
- Pálida em toda a extensão das laterais: deficiência de Sangue do Fígado
- Pálida nas laterais na seção central: deficiência de Sangue do Baço
- Pálida e alaranjada ou pálida sem saburra: deficiência grave do Sangue do Fígado

A língua Vermelha sempre indica Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio. Portanto, quando observamos uma língua Vermelha, primeiramente, devemos nos perguntar se há saburra ou não. Se a língua estiver Vermelha com saburra com raiz (independentemente de sua cor), indica Calor por Plenitude; se a língua estiver Vermelha e sem saburra, ou com saburra apenas parcial, ou com uma saburra sem raiz (independentemente de sua cor), indica Calor por Vazio.

Deve-se enfatizar que uma língua Vermelha sem saburra indique especificamente Calor por Vazio e não deficiência de *Yin*, embora obviamente ela surja dessa condição. Em outras palavras, é a falta da saburra que indica a deficiência de *Yin* e a vermelhidão (sem saburra) que indica o Calor por Vazio. A implicação disso é, logicamente, que há muitos tipos de línguas que indicam deficiência de *Yin* embora o corpo da língua não esteja Vermelho.

O Quadro 24.2 resume os padrões de base da língua Vermelha e da saburra da língua.

O corpo da língua pode se apresentar Vermelho em áreas específicas, em especial ponta, terço anterior, centro ou laterais. A ponta da língua Vermelha (Fig. 24.1) indica Calor no Coração (por Plenitude ou por Vazio); se somente a ponta estiver Vermelha, indica que a condição de Calor no Coração é branda; se toda a língua estiver Vermelha e a ponta estiver mais vermelha, há Calor generalizado e Calor intenso no Coração. (Prancha Colorida 24.3.)

As laterais Vermelhas ao longo de toda a extensão da língua indicam Calor no Fígado (Pranchas Coloridas 24.2 e 24.4), vermelhidão nas laterais apenas na seção central indica Calor no Estômago ou Calor no Baço (Fig. 24.3).

Se a língua estiver Vermelha no centro, indica Calor no Estômago (Fig. 24.4); se no terço anterior (incluindo a ponta), Calor no Pulmão (Fig. 24.5).

85-7241-586-6

Pontos vermelhos

Antes de definir pontos vermelhos, devemos definir os "grãos vermelhos". Os antigos livros chineses sobre diagnóstico pela língua afirmam que o Fogo Ministro fisiológico ascendendo para se comunicar com o Coração forma

Quadro 24.2 – Língua vermelha e saburra

- Língua vermelha com saburra: Calor por Plenitude
- Língua vermelha sem saburra: Calor por Vazio
- Língua normal sem saburra: deficiência de *Yin*

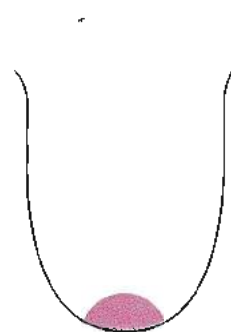



FIGURA 24.1 – Ponta vermelha.

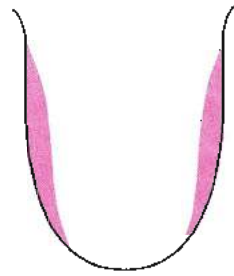



FIGURA 24.2 – Calor no Fígado.

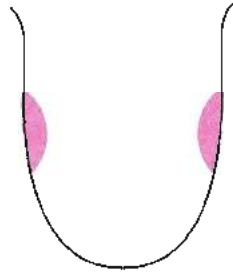



FIGURA 24.3 – Calor no Baço.

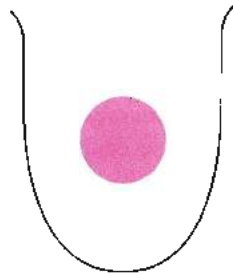



FIGURA 24.4 – Calor no Estômago.

FIGURA 24.5 – Calor no Pulmão.

grãos vermelhos na superfície da língua (lembrando que a língua é o prolongamento do Coração). Esses grãos vermelhos são normais e indicam que o Fogo Ministro fisiológico encontra-se em um estado saudável, ou seja, não está nem excessivo nem deficiente. Quando o Fogo Ministro torna-se patológico em decorrência de várias influências da vida, ele ascende tornando os grãos vermelhos mais vermelhos e salientes na superfície da língua, de forma que fiquem mais visíveis: quando isso acontece, são chamados "pontos vermelhos". Portanto, os pontos vermelhos são sempre patológicos e indicam um estado patológico do Fogo Ministro em ascensão. Pontos vermelhos sempre indicam Calor a um maior grau que quando apenas a língua está Vermelha. A intensidade da cor e a distribuição dos pontos vermelhos estão claramente correlacionadas com a intensidade do Calor: quanto mais intensa a cor e quanto mais densa a distribuição, mais intenso é o Calor. (Prancha Colorida 24.5.)

"Pintas" vermelhas se parecem com os pontos vermelhos, exceto que são maiores e normalmente observadas apenas na raiz da língua. À semelhança dos pontos vermelhos, as pintas vermelhas também indicam Calor, mas com o componente adicional de certa estase de Sangue.

Pontos vermelhos são freqüentemente observados na ponta, nas laterais, no centro ou na raiz da língua. Os pontos vermelhos na ponta são relativamente comuns e indicam Fogo no Coração, normalmente originado de estresse emocional. Pontos vermelhos nas laterais na área do Fígado indicam Calor no Fígado (Fogo do Fígado); pontos vermelhos no centro indicam Calor no Estômago (Fig. 24.6). Entretanto, o Calor no Estômago também pode refletir a forma de pontos vermelhos nas laterais, mas apenas na seção central da língua e ao longo de uma faixa mais ampla.

Com Calor do Pulmão, os pontos vermelhos podem surgir na área do tórax ou em todo o terço anterior da língua, ao contrário da pontinha vermelha no caso de Calor do Coração (Fig. 24.7).

Pontos vermelhos na raiz indicam Calor, normalmente Umidade-Calor, na Bexiga ou nos Intestinos.

FIGURA 24.6 – Pontos vermelhos indicando Calor no Fígado ou no Estômago.

FIGURA 24.7 – Pontos vermelhos indicando Calor no Pulmão.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Pontos vermelhos nas doenças externas

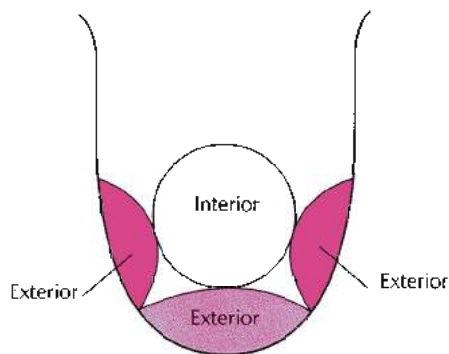
O significado dos pontos vermelhos nas doenças externas é diferente daquele das doenças internas. Antes de mais nada, pontos vermelhos em doenças externas agudas definitivamente indicam invasão de Vento-Calor, ao contrário de Vento-Frio.

Nas doenças externas, a densidade dos pontos vermelhos reflete não apenas a intensidade do fator patogênico, mas também sua progressão em direção ao Interior; portanto, se, no curso de uma doença externa aguda, os pontos vermelhos tornarem-se mais densos, indica não apenas que o fator patogênico se tornou mais forte, mas também que está começando a penetrar no Interior.

A distribuição dos pontos vermelhos também reflete os estágios de penetração de um fator patogênico externo. Nos estágios bem iniciais de uma invasão de Vento externo, os pontos vermelhos podem estar mais concentrados no terço anterior ou nas laterais. Nesse contexto, essas duas áreas correspondem ao Exterior do corpo e o centro da língua corresponde ao Interior (Fig. 24.8).

Portanto, se, após alguns dias, os pontos vermelhos dessas duas áreas se estenderem em direção ao centro da língua, indica que o fator patogênico está penetrando no Interior.

O Quadro 24.3 resume os padrões de base dos pontos vermelhos na língua.

Quadro 24.3 – Pontos vermelhos
• Pontos vermelhos: Calor • Pintas vermelhas: Calor com certa estase de Sangue • Pontos vermelhos na ponta: Fogo no Coração • Pontos vermelhos nas laterais: Calor no Fígado • Pontos vermelhos no centro: Calor no Estômago • Pontos vermelhos nas laterais na seção central: Calor no Estômago • Pontos vermelhos nas laterais na área do tórax: Calor no Pulmão • Pintas vermelhas na raiz: Umidade-Calor no Aquecedor Inferior • Pontos vermelhos em doenças externas: Vento-Calor

Roxa

A língua arroxeada sempre indica estase de Sangue, que pode se originar de Frio ou de Calor. (Pranchas Coloridas 24.6, 24.7 e 25.3.) O Frio Interno contrai e obstrui a circulação de Sangue, provocando estase de Sangue; o Calor causa estase de Sangue pela condensação dos Fluidos Corporais e do Sangue. Quando a estase de Sangue se origina do Frio, a língua fica Roxo-azulada, ao passo que se for originada do Calor fica Roxo-avermelhada. Portanto, a língua Roxo-azulada indicando Frio origina-se de uma língua Pálida e a língua Roxo-avermelhada origina-se de uma língua Vermelha (Fig. 24.9).

A língua torna-se Roxa apenas após um tempo prolongado, normalmente anos: portanto, ela sempre indica uma condição crônica e, por essa razão, é, de longe, muito mais comum em idosos. A cor Roxa da língua indica condições potencialmente graves e, na presença de uma língua com essa cor, devemos sempre revigorar o Sangue e eliminar a estase (também expelir o Frio interno no caso de estase de Sangue originada de Frio, eliminar o Calor no caso de estase de Sangue originada de Calor), mesmo na ausência de qualquer outro sintoma de estase de Sangue. Condições graves relacionadas com estase de Sangue na medicina chinesa incluem câncer, doença cardíaca coronária, derrame e hipertensão.

A língua pode ser apenas parcialmente Roxa e as áreas mais comuns são as laterais (Fígado ou área do tórax) da língua, o centro e o terço anterior; a ocorrência mais freqüente é nas laterais, na área do Fígado. Estranhamente, a pontinha da língua nunca fica Roxa; ao invés de ser nessa área, a estase de Sangue no Coração normalmente se manifesta na área do tórax/mamas (ver adiante).

A cor Roxa nas laterais, na área do Fígado (Fig. 24.10), indica estase de Sangue no Fígado, que pode ocorrer em qualquer uma das áreas influenciadas pelo canal do Fígado como, por exemplo, estase de Sangue em hipocôndrio, epigástrio, abdome inferior e útero. (Prancha Colorida 24.8.) É interessante notar que, embora o útero esteja no Aquecedor Inferior, cujo estado se reflete no terço posterior da língua, a estase de Sangue no útero se manifesta com a cor Roxa não na raiz da língua, mas nas laterais, na área do Fígado.

FIGURA 24.8 – Áreas correspondentes ao Interior e ao Exterior nas doenças externas agudas.

FIGURA 24.9 – Desenvolvimento da língua Roxo-azulada ou Roxo-avermelhada.

A cor Roxa nas laterais, na área do tórax (Fig. 24.11) indica estase de Sangue no tórax (que pode incluir o Coração ou os Pulmões) ou, apenas nas mulheres, nas mamas. Nas doenças pulmonares, a cor Roxa na área do tórax é observada em doença pulmonar obstrutiva crônica como asma crônica, bronquite ou enfisema. Nas doenças cardíacas, a cor Roxa na área do tórax é observada na doença cardíaca coronária. Além disso, nas mulheres, a cor Roxa na área do tórax/mamas pode indicar uma patologia das mamas como nódulos das mamas, independentemente de serem benignos ou malignos. A observação da área da mama nas mulheres que sofrem de carcinoma da mama é um importante fator prognóstico, porque se essa área estiver claramente Arroxeada, o prognóstico será ruim, ao passo que se não estiver, o prognóstico é bom. A cor Roxa na área da mama também é, às vezes, observada em mulheres sem nenhuma patologia das mamas; podendo indicar a predisposição para nódulos mamários e, por isso, o médico deve reforçar o Sangue e eliminar a estase nas mamas, mesmo na ausência de sintomas e sinais. (Prancha Colorida 24.9.)

A cor Roxa no centro da língua indica estase de Sangue no Estômago, a cor Roxa no terço anterior indica estase de Sangue nos Pulmões.

O Quadro 24.4 resume os padrões de base de áreas Roxas da língua.

Quadro 24.4 – Áreas roxas na língua

- Áreas do Fígado: estase de Sangue no Fígado ou estase de Sangue no Útero
- Áreas do Tórax/mamas: estase de Sangue no Coração ou nas mamas
- Centro: estase de Sangue no Estômago

FIGURA 24.10 – Área do Fígado.

FIGURA 24.11 – Áreas do tórax/mamas.

85-7241-586-6

Veias Sublinguais

As veias sublinguais devem sempre tomar parte de um exame de rotina do corpo da língua. Em condições normais, as duas veias abaixo da língua quase não são visíveis e têm uma cor vermelho-pálida bem fraca. Quando se tornam claramente visíveis, são, por definição, patológicas. (Prancha Colorida 24.10.) A observação também deve incluir o tamanho e a cor das veias sublinguais.

Se as veias encontram-se distendidas, mas não escuras, indicam deficiência de *Qi*; se estiverem muito finas em relação às laterais da língua e ao próprio corpo do paciente, indica deficiência de *Yin*.

O sinal mais importante a respeito das veias sublinguais é sua cor Roxa. Se estiverem distendidas e Roxo-escuras, indica estase de Sangue, normalmente no Aquecedor Superior (Pulmões ou Coração), mas também pode se referir ao Fígado. Veias sublinguais distendidas e escuras são mais comuns em pessoas idosas e indicam prematuridade de estase de Sangue antes que o restante do corpo da língua torne-se Roxo. A observação das veias sublinguais, portanto, tem um importante valor preventivo. Veias sublinguais escuras e secas indicam deficiência grave do *Yin* com Calor por Vazio. Veias escuras, aumentadas e úmidas indicam deficiência de Pulmão, Baço e Rim com acúmulo de fluidos.

Essa observação também é importante na Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica. Se as veias sublinguais estiverem avermelhadas e brilhantes, indicam Calor-Umidade; se estiverem amareladas, Umidade; se esbranquiçadas e deslizantes, Frio-Umidade; e se aumentadas, esbranquiçadas e pegajosas, Umidade e estase de Sangue.

Na China moderna, alguns médicos consideram a aparência das veias sublinguais um sinal prodrômico útil de certas doenças.[1] Os principais sinais são:

- roxo-escuras: endurecimento das artérias cerebrais
- distendidas, escuras e tortuosas: endurecimento das artérias, hipertensão (se as veias estiverem muito protraídas e parecerem minhocas, a doença é grave)
- pequenos nódulos como grãos de arroz ou trigo: endurecimento das artérias e doença cardíaca

Os Quadros 24.5 e 24.6 resumem as condições de base das veias sublinguais na medicina chinesa e na medicina ocidental.

Quadro 24.5 – Veias sublinguais

- Distendidas (não escuras): deficiência de *Qi*
- Finas: deficiência de *Yin*
- Distendidas e escuras: estase de Sangue no Aquecedor Superior
- Escuras e secas: deficiência grave de *Yin* com Calor por Vazio
- Escuras, aumentadas e úmidas: deficiência de Pulmão, Baço e Rim com acúmulo de fluidos
- Avermelhadas e brilhantes: Umidade-Calor
- Amareladas: Umidade
- Brancas e deslizantes: Frio-Umidade
- Aumentadas, brancas e pegajosas: Umidade e estase de Sangue

Quadro 24.6 – Veias sublinguais na medicina ocidental

- Roxo escuras: endurecimento das artérias cerebrais
- Distendidas, escuras e tortuosas: endurecimento das artérias, hipertensão (se as veias estiverem muito protraídas e parecerem minhocas, a doença é grave)
- Pequenos nódulos como grãos de arroz ou de trigo: endurecimento das artérias e doença cardíaca

Notas

1. Zhang Shu Min. The Diagnostic Significance of Sub-lingual Veins in Arteriosclerosis (*She Xia Mai Luo Zai Zhen Duan Dong Mai Ying Hua Zhong de Yi Yi* 舌下脉络在诊断动脉硬化中的意义) in Journal of Chinese Medicine (*Zhong Yi Za Zhi* 中医杂志), no. 12, 2000, p. 759.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Capítulo 25

Forma do Corpo da Língua

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A observação da forma do corpo da língua revela basicamente as condições de Deficiência ou de Excesso e acrescenta mais informações àquelas obtidas pela observação da cor do corpo da língua. Por exemplo, língua Pálida pode indicar deficiência de *Yang*, mas se, além de estar Pálida, também estiver muito Aumentada, indica que a deficiência de *Yang* é grave e que levou ao acúmulo de Umidade ou Fleuma. Nesse exemplo, a forma do corpo da língua reflete a condição de Plenitude gerada pela Umidade ou Fleuma.

Outro exemplo, se a língua não tem saburra, indica deficiência de *Yin*, mas se, além disso, também for muito fina, indica que a deficiência de *Yin* é bastante grave. Nesse exemplo, a forma do corpo da língua reflete a gravidade de uma condição de deficiência. Para dar ainda outro exemplo, se a ponta da língua estiver Vermelha, indica Calor no Coração ou Fogo no Coração, normalmente originado de problemas emocionais, mas se a ponta também estiver aumentada, indica que a condição de Calor no Coração ou Fogo no Coração é mais grave.

Fina

"Fina" se refere à espessura e não à largura da língua. O "corpo" da língua é formado por Fluidos e Sangue e a língua Fina, portanto, sempre indica deficiência de Sangue ou de Fluidos *Yin*. No primeiro caso, a língua também será Pálida, no segundo caso, Vermelha.

Língua Fina, na verdade, não é muito comum, provavelmente porque a Umidade e a Fleuma, que tornam a língua Aumentada, são fatores patogênicos comuns e predominantes. Como tendem a tornar a língua Aumentada, mesmo se o paciente tiver deficiência de Sangue grave concomitante, essa situação não se manifesta na forma do corpo da língua. Na minha prática, por exemplo, entre 2.378 pacientes, menos de 2% têm língua Fina e quase 37% têm língua Aumentada.

Aumentada

O tamanho do corpo da língua tem que estar relacionado com o tamanho da cabeça da pessoa: o que pode ser "Aumentado" para um, pode ser normal para outro. (Prancha Colorida 25.1.) Como a espessura do corpo da língua depende do suprimento de fluidos e de Sangue, o corpo da língua Aumentado indica acúmulo de fluidos, que pode ser Umidade, Fleuma ou edema. Portanto, um aumento da língua sempre indica uma condição de Plenitude, e particularmente uma condição de Plenitude caracterizada por Umidade ou Fleuma. Embora a Umidade e a Fleuma normalmente surjam de uma deficiência de *Qi* ou de *Yang*, o aumento do corpo da língua reflete uma condição de Plenitude criada por esses dois fatores patogênicos.

Parcialmente Aumentada

Enquanto um aumento global da língua sempre indica Umidade ou Fleuma, um aumento parcial pode indicar outras patologias, como deficiência de *Qi*, estagnação de *Qi* ou Calor. As áreas onde ocorre um aumento parcial com maior freqüência são as laterais, na área do Fígado ou do tórax, a ponta e o terço anterior.

O aumento nas laterais, na área do Fígado (Fig. 25.1), é muito comum e, normalmente, indica Calor no Fígado; quase sempre associado com a cor Vermelha na mesma área.

O aumento nas laterais, na área do tórax/mamas (Fig. 25.2), geralmente indica retenção de Fleuma no tórax ou na mama, ou deficiência do *Qi* do Pulmão.

O aumento da ponta da língua (Fig. 25.3), normalmente associado com uma cor Vermelha, é muito comum e indica Calor ou Fogo no Coração originado de problemas emocionais sérios.

Aumento no terço anterior da língua (Fig. 25.4) indica retenção de Fleuma nos Pulmões. (Prancha Colorida 25.2.)

Rígida

A língua rígida perde a flexibilidade e a maleabilidade normais. Parece dura e rígida. Indica Vento interno, estase de Sangue ou deficiência grave do *Yin*. (Prancha Colorida 25.3.)

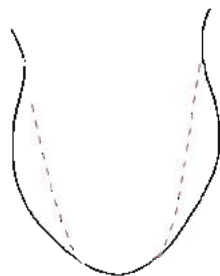



FIGURA 25.1 – Aumento na área do Fígado.

FIGURA 25.2 – Aumento na área do tórax e mamas.

FIGURA 25.3 – Aumento na ponta da língua.

FIGURA 25.4 – Aumento no terço anterior da língua.

85-7241-586-6

Flácida

A língua Flácida é frouxa e, em casos graves, tem aparência enrugada. Sempre indica falta de Fluidos Corporais ou de Sangue.

Longa

A língua Longa é mais estreita e, quando estirada, se projeta mais que o normal. Não é muito comum observá-la e sempre indica Calor.

Curta

A língua Curta parece estar contraída e o paciente é incapaz de estirá-la fora da cavidade da boca. O significado da língua Curta depende da cor do corpo, porque pode indicar duas condições opostas: se estiver Pálida, indica Frio interno grave e deficiência de *Yang*; se estiver Vermelha e sem saburra, indica deficiência grave de *Yin*. No primeiro caso, o paciente não consegue estender a língua o suficiente porque o Frio interno contrai os músculos, no segundo caso, isso acontece porque não há fluidos suficientes na língua.

Fissuras

De uma forma geral, as fissuras na superfície da língua indicam deficiência de *Yin* ou tendência a uma deficiência de *Yin*, mas, embora esta seja a causa mais comum, existem outras causas como Umidade ou deficiência do *Qi* Original. Fissuras horizontais (Fig. 25.5) indicam deficiência de *Yin*, normalmente do Estômago ou dos Rins, ou de ambos, e são mais comumente observadas em idosos.

Fissuras irregulares (Fig. 25.6) normalmente indicam deficiência do *Yin* do Estômago ou a tendência a ela. (Fig. 25.4, Pranchas Coloridas.)

A fissura central curta na linha média da língua (Fig. 25.7) é muito comum e indica deficiência do *Yin* do Estômago, ou tendência a ela. (Prancha Colorida 25.5.)

A fissura central longa na linha média da língua (Fig. 25.8) também é comum e seu significado clínico depende da sua profundidade e da cor do corpo da língua, especialmente a ponta. (Pranchas Coloridas 25.6 e 25.7.)

Se a fissura na área do Coração for rasa e a cor do corpo da língua estiver normal, simplesmente indica tendência constitucional a padrões do Coração e sem nenhum significado clínico específico. Entretanto, se a pessoa tiver uma fissura desse tipo, as repercussões advindas de qualquer tensão emocional que venha a sofrer serão mais profundas que para alguém que não apresente uma fissura na área do Coração. De acordo com o Dr. J. H. F. Shen, a fissura rasa na área do Coração com cor do corpo da língua normal também indica doença cardíaca nos pais ou até nos avós.

Se a fissura na área do Coração for profunda, indica que a pessoa pode sofrer de um padrão do Coração em decorrência de estresse emocional, tanto mais se a ponta da língua também estiver Vermelha. Pode-se descrever diferentes situações de estresse emocional em ordem de gravidade crescente de acordo com as seguintes manifestações da língua:

- fissura rasa na área do Coração, cor do corpo normal
- ausência de fissura na área do Coração, ponta Vermelha
- fissura profunda na área do Coração, cor do corpo normal
- fissura rasa na área do Coração, ponta Vermelha
- fissura profunda na área do Coração, ponta Vermelha
- fissura profunda na área do Coração, ponta Vermelha com pontos vermelhos
- fissura profunda na área do Coração, língua Vermelha com ponta mais vermelha e pontos vermelhos
- fissura profunda na área do Coração, língua Vermelha com ponta mais vermelha e aumentada e pontos vermelhos

Fissuras curtas e transversais nas laterais (Fig. 25.9) são um sinal claro de deficiência do *Yin* do Baço. Isso não é comum e não é uma condição comum descrita com freqüência entre os padrões do Baço; essas fissuras são a forma mais fácil de identificar esse padrão. (Prancha Colorida 25.5.)

Fissuras curtas e transversais atrás da ponta da língua, na área do Pulmão (Fig. 25.10) normalmente indicam uma patologia passada do Pulmão como pneumonia, coqueluche ou infecções pulmonares de repetição durante a infância.

85-7241-586-6

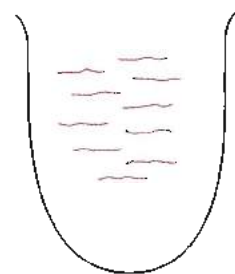



FIGURA 25.5 – Fissuras horizontais.

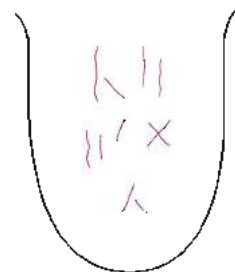



FIGURA 25.6 – Fissuras irregulares.

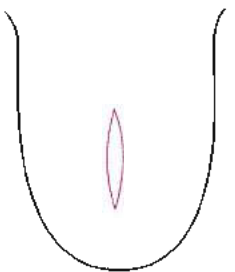



FIGURA 25.7 – Fissura na área do Estômago.

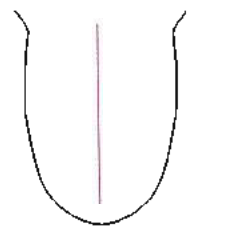



FIGURA 25.8 – Fissura na área do Coração.

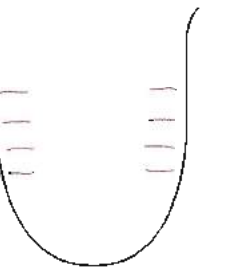



FIGURA 25.9 – Fissuras transversas na região do Baço.

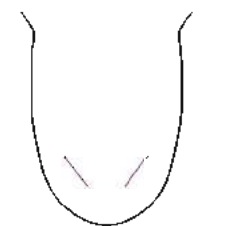



FIGURA 25.10 – Fissuras na região do Pulmão.

Como essas fissuras refletem patologias passadas, não têm um significado clínico muito importante.

Fissuras extremamente profundas na linha média com outras pequenas fissuras se originando dela (Fig. 25.11) é normalmente observada em uma língua Vermelha sem saburra. Indica deficiência grave do *Yin* do Rim com Calor por Vazio nos Rins e no Coração.

Desviada

A língua Desviada se desvia para um lado quando é estirada (Fig. 25.12).

O significado clínico mais comum de uma língua Desviada é Vento interno e esse tipo de língua é mais comumente observado nos idosos. Em uma pessoa jovem, pode estar relacionada com deficiência do Coração.

Móvel

A língua Móvel mexe-se *lentamente* de um lado para outro, com vasta amplitude de movimentos, quando estendida, e o paciente não consegue controlar seu movimento. Sempre indica Vento e é normalmente observada em idosos.

Trêmula

A língua Trêmula agita-se *rapidamente* com pequena amplitude de movimentos quando estendida. O significado clínico mais comum de uma língua Trêmula em condições crônicas é a deficiência do *Qi* do Baço ou do *Yang* do Baço.

Marcas de Dentes

A língua com marcas de dentes (Fig. 25.13) indica deficiência crônica do *Qi* do Baço, mas como a língua com forma do corpo normal pode ter marcas de dentes, não suponha que a presença de marcas de dentes necessariamente signifique língua Aumentada. (Prancha Colorida 25.8.)

O Quadro 25.1 resume os padrões de base das diferentes formas do corpo da língua.

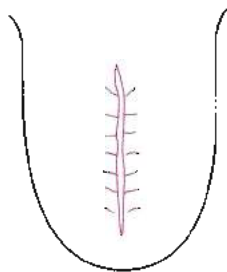



FIGURA 25.11 – Fissura profunda na linha média com pequenas fissuras.

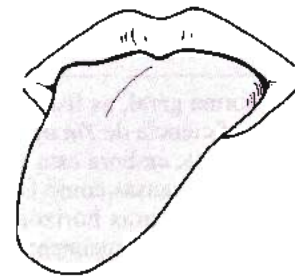



FIGURA 25.12 – Língua Desviada.

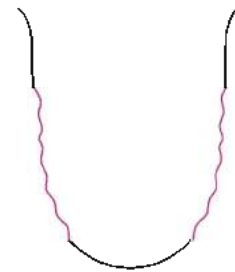



FIGURA 25.13 – Língua com marcas de dentes.

Quadro 25.1 – Forma do corpo da língua

- Fina: deficiência de Sangue (se Pálida); deficiência de *Yin* (se sem saburra)
- Aumentada: Fleuma ou Umidade
  - Laterais Aumentadas em toda a extensão da borda (e Vermelhas): Calor no Fígado
  - Laterais Aumentadas na seção central (e Pálidas): deficiência crônica do *Qi* do Baço
  - Laterais Aumentadas na área do tórax e das mamas: Fleuma no tórax ou nas mamas
  - Ponta Aumentada (e Vermelha): Fogo no Coração
  - Aumento no terço anterior: Fleuma nos Pulmões
- Rígida: Vento interno, estase de Sangue, deficiência grave do *Yin*
- Flácida: falta de Fluidos Corporais, deficiência de Sangue
- Longa: Calor
- Curta: deficiência grave do *Yang* (se Úmida); deficiência grave do *Yin* (se Descascada e Vermelha)
- Com fissuras: deficiência de *Yin*
  - Fissura central longa e fina na linha média: deficiência constitucional do Coração com tendência a problemas emocionais
  - Fissura central curta e larga no centro: deficiência constitucional do Estômago
  - Fissuras curtas e transversais nas laterais: deficiência do *Yin* do Baço
  - Fissura curta diagonal na área do Pulmão: doença pulmonar passada
  - Fissura muito profunda na linha média com outras fissuras originando-se dela: deficiência do *Yin* do Rim
- Desviada: Vento do Fígado ou deficiência do Coração (em pessoa jovem)
- Móvel: Vento do Fígado
- Trêmula: deficiência do *Qi* do Baço
- Marcas de dentes: deficiência do *Qi* do Baço

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Capítulo 26

Saburra da Língua

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Fisiologia da Saburra da Língua

O Estômago putrefaz e amadurece os alimentos e, durante o processo de digestão, uma pequena quantidade do que os antigos livros chineses chamavam de "turbidez" ou "fluidos túrbidos" escapa para cima e alcança a língua: esses fluidos formam a saburra. Portanto, a presença da saburra indica o funcionamento normal do *Qi* do Estômago. A saburra normal deve ser branca e fina o suficiente para poder se ver a cor do corpo da língua através dela. Embora a saburra da língua reflita basicamente a atividade fisiológica do Estômago, o Baço e os Rins também desempenham um papel na sua formação; por essa razão, se a língua não apresenta saburra, pode indicar deficiência do *Yin* do Estômago ou do *Yin* do Rim, ou de ambos.

Deve-se notar que a saburra da língua é naturalmente mais espessa na raiz da língua e mais fina em direção à ponta e que a saburra não se estende até o fim das bordas da língua.

Significado Clínico da Saburra da Língua

A saburra da língua reflete basicamente o estado dos órgãos *Yang* e, especialmente, do Estômago. Também reflete condições de Deficiência ou de Excesso e de Calor ou de Frio.

A observação da saburra da língua precisa ser baseada na análise cuidadosa da história do paciente porque a saburra da língua muda muito rapidamente em condições agudas e pode refletir variações recentes. Por exemplo, saburra da língua amarela no centro indica Calor no Estômago e isso poderia ser igualmente uma condição crônica de Calor no Estômago ou simplesmente uma indisposição aguda do estômago. Portanto, precisamos investigar cuidadosamente para excluir a possibilidade de que a saburra amarela esteja refletindo meramente

uma condição aguda, mas transitória. Além da história, o brilho da saburra pode nos dar uma indicação da sua duração: quanto mais fosca a saburra, mais crônica a condição.

Como a saburra reflete basicamente a condição dos órgãos *Yang*, sua espessura e, particularmente, sua distribuição indicam claramente uma patologia afetando um dos órgãos *Yang*. Por exemplo, as laterais da língua refletem a condição do Fígado e da Vesícula Biliar e podemos diferenciar entre esses dois órgãos tendo como referência a cor do corpo ou a saburra, ou seja, se a cor do corpo estiver afetada, indica uma patologia do Fígado, se a saburra estiver afetada, indica uma patologia da Vesícula Biliar. De forma semelhante para a raiz da língua: se estiver Vermelha e sem saburra, indica deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio, se com uma saburra espessa, indica uma patologia de um dos órgãos *Yang* do Aquecedor Inferior (Bexiga ou Intestinos).

A saburra da língua também nos dá uma boa indicação de condições de Deficiência ou de Excesso porque a saburra espessa com raiz sempre reflete uma condição de Plenitude, uma saburra sem raiz ou a completa ausência de saburra sempre reflete uma condição de Deficiência. Esse aspecto será discutido com mais detalhes mais adiante.

A saburra da língua também nos indica, muito claramente, a natureza de Calor ou Frio de uma condição, mas, como indicado anteriormente, pode estar refletindo uma condição aguda passageira.

O Quadro 26.1 resume o significado da saburra da língua.

Presença ou Ausência de Saburra

A presença ou a ausência da saburra indica, basicamente, o estado do *Qi* do Estômago. Língua com saburra com raiz, indica *Qi* do Estômago ainda intacto, mesmo que a espessura excessiva ou a cor da saburra sejam patológicas. Excluindo o caso de uma saburra branca e fina normal, a língua com saburra normalmente indica uma condição de Plenitude precisamente porque o *Qi* do Estômago está intacto. A língua sem saburra indica que o *Qi* do Estômago está gravemente enfraquecido e, portanto, uma condição de Deficiência. Sendo assim, é melhor ter uma saburra espessa patológica com raiz que não ter saburra.

Como a saburra desaparece da superfície da língua? Em condições crônicas, a saburra da língua desaparece gradualmente durante um longo tempo (normalmente anos); em condições agudas e, especialmente, nas doenças agudas febris de crianças, a saburra pode desaparecer muito rapidamente, em questão de dias.

Em condições crônicas caracterizadas pela ausência de saburra, com o tratamento, a saburra deve retornar gradualmente e bem lentamente; esse é um sinal positivo. Se a saburra surgir subitamente na língua que anteriormente não a tinha, é um mau sinal; por exemplo, em um paciente com câncer, o retorno súbito da saburra para uma área da língua, em particular, pode indicar metástase no órgão correspondente.

Inversamente, se a língua tiver uma saburra muito espessa patológica, seu desaparecimento súbito total ou parcial no curso de uma doença é um mau sinal prognóstico porque indica o esgotamento súbito do *Qi* do Estômago. Entretanto, o significado clínico é diferente se a saburra espessa tornar-se normal como resultado do tratamento; como indicado anteriormente, a saburra da língua pode mudar muito mais rapidamente que a cor do corpo da língua.

Quadro 26.1 – Significado clínico da saburra da língua
• Órgãos *Yang* • Deficiência – Excesso • Calor – Frio

Saburra com ou sem Raiz

Podemos comparar a saburra da língua à grama. ela deve "sair" do corpo da língua assim como a grama cresce do solo e deve ter "raízes" assim como as hastes da grama têm raízes na terra. Saburra com raiz reflete o funcionamento normal do *Qi* do Estômago, mesmo que a saburra seja patológica (por exemplo, muito espessa e amarelo-escura) A saburra sem raiz parece grama cortada espalhada em um solo árido: parece que foi "colocada" sobre a superfície da língua ao invés de estar saindo dela. (Pranchas Coloridas 26.1a e b.) Em condições graves, a saburra sem raiz pode parecer como sal ou neve salpicados sobre a língua. A saburra sem raiz indica o início do enfraquecimento do *Qi* do Estômago no curso de uma doença crônica. Portanto, é melhor ter saburra espessa patológica com raiz que ter saburra fina sem raiz.

Deve-se enfatizar que a saburra com raiz não é necessariamente fina, embora esta seja a situação mais comum. A saburra sem raiz também pode ser grossa e pegajosa: isso representa o pior cenário porque indica que, por um lado, o *Qi* do Estômago está enfraquecido e, por outro lado, que há um fator patogênico significativo (contra o qual o corpo não consegue lutar por conta da deficiência do *Qi* do Estômago) (Fig. 26.1). Por essa razão, é obviamente melhor ter uma saburra fina ao invés de uma saburra espessa sem raiz. (Prancha Colorida 26.1c.)

O Quadro 26.2 resume as quatro diferentes situações observadas na saburra com e sem raiz.

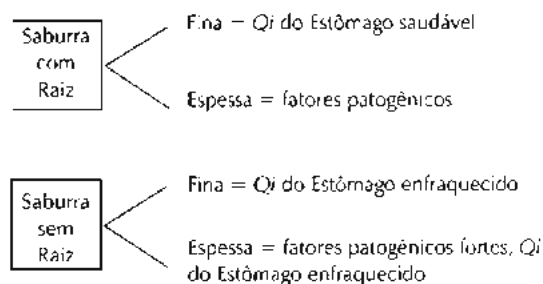



FIGURA 26.1 – Significado clínico da saburra com ou sem raiz de acordo com sua espessura.

85-7241-586-6

Quadro 26.2 – Saburra com ou sem raiz

- Saburra fina com raiz: *Qi* do Estômago saudável
- Saburra espessa com raiz: fator patogênico forte, *Qi* do Estômago ainda intacto
- Saburra fina sem raiz: início do enfraquecimento do *Qi* do Estômago
- Saburra espessa sem raiz: fator patogênico forte, *Qi* do Estômago enfraquecido

FIGURA 26.2 – Saburra na área da Vesícula Biliar.

Espessura da Saburra

A saburra normal é fina e deve ser possível ver o corpo da língua através dela. Se o corpo da língua não pode ser visto, a saburra da língua está muito espessa. A espessura da saburra da língua reflete a força do fator patogênico clara e exatamente: quanto mais espessa a saburra, mais forte o fator patogênico. Se a saburra fina torna-se espessa, indica que os fatores patogênicos estão ficando mais fortes ou que estão penetrando mais profundamente para o Interior. A segunda situação aplica-se a condições de doenças externas agudas, que serão explicadas com mais detalhes mais adiante. Portanto, se estivermos tratando um paciente com saburra da língua espessa, devemos esperar que ela se torne gradualmente mais fina. Em alguns casos, a saburra espessa pode voltar a normal mesmo após um período curto.

Como mencionado anteriormente, a saburra espessa pode ser com ou sem raiz, mas o significado clínico da sua espessura é o mesmo: reflete a força de um fator patogênico.

Distribuição da Saburra

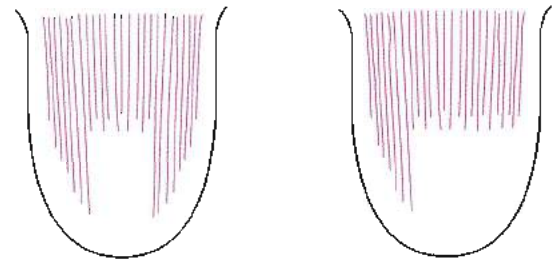
Em termos gerais, as mesmas áreas que refletem alterações na cor do corpo da língua também refletem alterações na saburra da língua, mas existem algumas diferenças. Por exemplo, a saburra da língua nunca se estende até a pontinha da língua ou até o final das bordas da língua.

As localizações mais comuns onde a saburra espessa é observada são o centro e a raiz da língua. A saburra espessa no centro reflete a presença de um fator patogênico no Estômago, que pode ser Frio, Calor, Umidade ou Fleuma, dependendo da cor e da consistência da saburra, a saburra espessa na raiz reflete a presença de um fator patogênico na Bexiga ou nos Intestinos.

Um fator patogênico na Vesícula Biliar (Fig. 26.2) pode manifestar-se de variadas formas, a mais comum é a saburra bilateral ou unilateral que chega mais para adiante em uma ou duas faixas nas bordas. (Prancha Colorida 26.2.)

85-7241-586-6

Umidade da Saburra

A saburra normal deve ser relativamente úmida, indicando bom suprimento e movimento dos Fluidos Corporais. Se a saburra for muito seca, indica Calor ou deficiência de *Yin*. Se a saburra for muito úmida, deficiência grave do *Yang*.

Textura da Saburra

A textura da saburra normal deve ser como as cerdas de uma escova bem fina, que correspondem às papilas filiformes da medicina ocidental. As "cerdas individuais" (papilas filiformes) devem ser claramente vistas e não muito secas ou muito úmidas. Texturas patológicas da saburra tornam-na pegajosa, deslizante ou bolorenta.

Saburra pegajosa

A saburra pegajosa (também chamada oleosa ou gordurosa) tem aparência oleosa, mas é áspera e as papilas individuais ainda podem ser vistas. (Prancha Colorida 26.3.) Para visualizar a saburra pegajosa, pode-se usar a analogia de uma escova de dentes de cerdas muito finas e naturais cobertas com manteiga ou banha: a escova de dentes vai ficar muito gordurosa, mas as cerdas individuais ainda podem ser vistas. Portanto, embora a saburra pegajosa seja gordurosa e oleosa, também pode ser, além disso, seca. Isso pode parecer contraditório, mas não é. Usando a mesma analogia, podemos pensar em uma escova de dentes com cerdas muito finas coberta com manteiga e deixada assim por vários dias; depois de um certo tempo, ainda terá aparência gordurosa, mas estará seca. Portanto, não devemos identificar a "viscosidade" da saburra da língua com umidade.

A saburra pegajosa indica Umidade ou Fleuma, especialmente a segunda. A saburra pegajosa é extremamente comum: na minha prática, entre 2.378 pacientes, quase 30% têm uma saburra desse tipo.

Saburra deslizante

A saburra deslizante tem aparência gordurosa. Caracteriza-se pelo fato de as papilas individuais não poderem ser facilmente distinguidas, já que parecem estar cobertas por um fluido oleoso. Para comparar a saburra deslizante com a saburra pegajosa, a primeira é mais oleosa e as papilas individuais não podem ser distinguidas, a segunda é mais áspera e as papilas individuais podem ser distinguidas. A saburra deslizante, à semelhança da saburra pegajosa, também indica Umidade ou Fleuma, mas predominantemente Umidade.

Saburra bolorenta

A saburra bolorenta parece espessa, coalhada e esfarelada. Os livros chineses a descrevem como "tofu"; para uma analogia ocidental, pode ser descrita como parecida com "queijo *cottage*". A saburra bolorenta também parece gordurosa e é, por definição, sem raiz.

A saburra bolorenta também indica Umidade ou Fleuma, mas em um terreno de deficiência do *Yin* do Estômago com Calor por Vazio. O Calor por Vazio desempenha um papel na formação da Fleuma indicada pela saburra bolorenta, pela evaporação dos fluidos. A saburra bolorenta é observada apenas nas pessoas idosas.

O Quadro 26.3 resume os padrões de base das diferentes texturas da saburra.

Saburra da Língua nas Doenças Externas

Nas doenças externas por invasão de Vento, a interpretação da saburra da língua é bem diferente daquela das doenças internas.

Nas doenças externas, a espessura da saburra reflete não apenas a intensidade do fator patogênico, mas também sua progressão em direção ao Interior: portanto, se no curso de uma doença aguda externa, a saburra tornar-se mais espessa, indica que não só o fator patogênico ficou mais forte, mas que está começando a penetrar no Interior.

Nas doenças externas, a saburra reflete as influências do Calor ou do Frio da mesma forma que nas doenças internas, mas existem diferenças. A diferença mais importante é que a saburra tende a ser branca nos estágios bem iniciais de uma invasão de Vento, mesmo que for de Vento-Calor. Se durante uma doença externa aguda, a saburra mudar de branca para amarela, significa que não só houve uma mudança de Frio para Calor (embora a saburra branca também possa surgir no Vento-Calor), mas também uma penetração do fator patogênico para o Interior.

A distribuição da saburra também reflete os estágios de penetração de um fator patogênico externo. Nos estágios bem iniciais de uma invasão de Vento externo, a saburra pode estar mais concentrada no terço anterior ou nas laterais. Nesse contexto, essas duas áreas correspondem ao Exterior do corpo e o centro da língua corresponde ao Interior. (Ver Fig. 24.8.)

Portanto, se depois de alguns dias, a saburra dessas duas áreas se estender em direção ao centro da língua, indica que um fator patogênico está penetrando para o Interior.

Quadro 26.3 – Textura da saburra
• Saburra pegajosa: Umidade ou Fleuma (especialmente a segunda) • Saburra deslizante: Umidade ou Fleuma (especialmente a primeira) • Saburra bolorenta: Umidade ou Fleuma com deficiência do *Yin* do Estômago

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 1

SEÇÃO 3

Capítulo 27

Imagens e Padrões da Língua

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Línguas que Mostram Deficiência de Qi

A cor do corpo da língua reflete basicamente a condição do Sangue, mais que do *Qi* e, portanto, uma deficiência branda de *Qi* pode não se manifestar na língua de modo algum. Em casos prolongados de deficiência de *Qi*, a língua pode ficar ligeiramente Pálida.

A deficiência grave do *Qi* do Baço pode manifestar-se com tumefação (aumento) nas laterais da língua, na seção central (Prancha Colorida 27.1 e Fig. 27.1). Essa tumefação é diferente da tumefação do Fígado por ser muito mais ampla e ficar mais na seção central da língua (Aquecedor Médio).

A deficiência do *Qi* do Estômago manifesta-se com saburra sem raiz ou falta de saburra no centro (com a cor do corpo da língua ainda normal).

Línguas que Mostram Deficiência de Yang

Na deficiência de *Yang*, a língua fica definitivamente Pálida e também tende a ficar ligeiramente úmida. Na deficiência grave de *Yang*, a língua também pode ficar Aumentada, mas o aumento em si é decorrente mais da presença de Umidade ou Fleuma que da deficiência de *Yang*.

FIGURA 27.1 – Aumento nas laterais por deficiência do *Qi* do Baço.

> !
> A língua Aumentada não indica deficiência de *Yang*, mas sim Umidade ou Fleuma

Quando a língua está Pálida, geralmente não se pode identificar qual o principal órgão envolvido. Por exemplo, a Palidez da língua pode ser decorrente da deficiência do *Yang* do Baço, da deficiência do *Yang* do Rim ou de ambos, e não conseguimos deduzir qual é o caso apenas pela língua. A única orientação que se pode seguir é que quanto mais Pálida e Aumentada a língua estiver, maior a probabilidade da causa ser uma deficiência do *Yang* do Rim.

Línguas que Mostram Deficiência de Sangue

Na deficiência de Sangue, a língua também fica Pálida, tendendo a estar ligeiramente seca. Em casos graves de deficiência de Sangue, a língua deve estar Fina e Pálida, mas, pelas razões explicadas anteriormente, isso é raro.

A deficiência do Sangue do Fígado está freqüentemente indicada por uma cor Pálida nas laterais, na área do Fígado. Embora a ponta corresponda ao Coração, ela nunca fica Pálida sozinha na deficiência do Sangue do Coração; nessa condição, entretanto, a língua pode ficar Pálida na área do tórax (ver Fig. 23.8).

Línguas que Mostram Deficiência de Yin

A saburra da língua é formada durante o processo de digestão dos alimentos realizado pelo Estômago e, como observamos anteriormente, a língua normal deve ter uma saburra fina e branca, indicando um bom estado do *Qi* do Estômago. A saburra normal é formada pelos "fluidos túrbidos" produzidos pelo processo de digestão do Estômago e, portanto, é uma expressão do estado normal dos fluidos do Estômago e do *Qi* e do *Yin*.

Se o *Qi* do Estômago estiver enfraquecido, o primeiro sinal na língua dessa condição será saburra sem raiz no centro; se o *Qi* do Estômago ficar ainda mais fraco, a saburra ficará sem raiz em toda a língua e se a deficiência do *Qi* do Estômago evoluir para uma deficiência de *Yin* do Estômago, a língua fica completamente sem saburra. Como o Estômago é a origem dos fluidos, a língua sem saburra sempre indica deficiência do *Yin* do Estômago. Logicamente a língua sem saburra também é vista na deficiência de *Yin* de outros órgãos, mas, independentemente de qual órgão esteja envolvido, sempre indica deficiência do *Yin* do Estômago. Por exemplo, a língua pode ficar sem saburra na parte anterior, indicando deficiência do *Yin* do Pulmão, mas, por ser a saburra um reflexo do *Qi* e do *Yin* do Estômago, podemos dizer que, nesse caso, há deficiência do *Yin* dos Pulmões e do Estômago. Em relação ao tratamento, isso significa que, sempre que observarmos uma língua sem saburra, o *Yin* do Estômago deve ser nutrido, independentemente de qual o outro órgão envolvido.

É muito importante enfatizar que a deficiência de *Yin* na língua manifesta-se pela falta de saburra e *não* pela vermelhidão do corpo da língua. Portanto, se a língua apresentar cor do corpo normal e não tiver saburra, podemos dizer que indica deficiência de *Yin*, e se estiver Vermelha sem saburra, indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio. Portanto, a falta de saburra em si indica deficiência de *Yin* e a falta de saburra associada com vermelhidão do corpo da língua indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio. Em outras palavras, embora o Calor por Vazio surja pela deficiência de *Yin*, eventualmente e especialmente nos estágios iniciais, a deficiência de *Yin* pode e realmente ocorre com freqüência sem Calor por Vazio e, nesse caso, a língua fica sem saburra, mas não está Vermelha.

> !
> **Lembre-se:** a deficiência de *Yin* manifesta-se pela falta de saburra e não pela vermelhidão da língua, ou seja:
> - falta de saburra: deficiência de *Yin*
> - falta de saburra e vermelhidão: deficiência de *Yin* e Calor por Vazio

Podemos considerar a deficiência do *Yin* do Estômago como o início de uma deficiência de *Yin* que irá, com o tempo, afetar outros órgãos. Entretanto, isso não significa que a deficiência de *Yin* está sempre indicada pela deficiência do *Yin* do Estômago. Por exemplo, é bem possível alguém que sofre de deficiência do *Yin* do Pulmão sem ter deficiência do *Yin* do Estômago manifestar essa deficiência na língua. Entretanto, se a deficiência de *Yin* manifestar-se com falta de saburra, podemos dizer que há um certo grau de deficiência básica de *Yin* do Estômago.

Podemos identificar vários estágios da deficiência de *Yin* de acordo com a saburra da língua e com a cor do corpo. No que se refere ao Estômago, a deficiência do *Qi* do Estômago normalmente precede a deficiência do *Yin* do Estômago e o primeiro e mais rápido sinal da deficiência do *Qi* do Estômago seria uma saburra sem raiz no centro. No outro lado da balança, o tipo mais grave de deficiência de *Yin* (a esta altura com Calor por Vazio) seria uma língua Vermelha, completamente sem saburra e, possivelmente, com fissuras, indicando deficiência do *Yin* do Estômago e do *Yin* do Rim. Podemos, portanto, dizer que a saburra da língua ou a ausência dela reflete uma progressão que vai da deficiência do *Qi* até a deficiência do *Yin*, normalmente começando com o Estômago e gradualmente afetando outros órgãos.

Os estágios mais comuns desse processo que podemos identificar são:

> - **Língua normal com saburra fina e branca com raiz:** indica *Qi* do Estômago bom
> - **Saburra sem raiz no centro, cor do corpo normal:** indica o início de uma deficiência do *Qi* do Estômago (Fig. 27.2)
> - **Saburra sem raiz em toda a língua, cor do corpo normal:** indica deficiência do *Qi* do Estômago (Fig. 27.3 e Pranchas Coloridas 26.1a e b)
> - **Saburra sem raiz em toda a língua, ausente no centro, cor do corpo normal:** indica o início de uma deficiência do *Yin* do Estômago (Fig. 27.4). Uma variação dessa língua seria aquela com centro Vermelho, indicando deficiência do *Yin* do Estômago com Calor por Vazio (não afetando outros órgãos) (Fig. 27.5)

85-7241-586-6

- **Ausência de saburra em toda a língua, cor do corpo normal:** indica deficiência avançada do *Yin* do Estômago. Uma variação dessa língua seria o centro Vermelho, indicando deficiência do *Yin* do Estômago avançada com Calor por Vazio (não afetando outros órgãos)
- **Falta de saburra em toda a língua, cor do corpo Vermelho:** indica deficiência avançada do *Yin* com Calor por Vazio do Estômago e de outros órgãos, notavelmente os Rins. Uma variação dessa língua seria aquela que, além dos sinais citados, também apresentasse uma fissura profunda na região do Estômago na linha média e outras fissuras espalhadas, que simplesmente indicam uma condição mais grave de deficiência do *Yin* do Estômago e dos Rins (Fig. 27.6)

Qualquer uma das cinco primeiras línguas indicadas anteriormente também poderia ter uma fissura central na região do Estômago ou fissuras na área do Estômago espalhadas (Figs. 27.2 a 27.5), simplesmente indicando uma tendência preexistente à deficiência do *Yin* do Estômago.

A Língua na Fleuma e na Umidade

Fleuma e Umidade podem manifestar-se por língua Aumentada com saburra pegajosa. Entretanto, no caso de Fleuma, o aumento da língua é predominante, ao passo que, no caso de Umidade, a saburra é predominante. Embora a Fleuma e a Umidade possam originar-se da deficiência de *Qi*, a deficiência de *Qi* em si *não* faz a língua ficar Aumentada; portanto, a língua Aumentada não indica deficiência de *Qi*, mas sim a presença de um fator patogênico, ou seja, Fleuma ou Umidade.

A saburra da língua será ligeiramente diferente dependendo se há Umidade ou Fleuma. A Umidade faz a saburra parecer mais escorregadia e lisa e a saburra que indica Fleuma tende a ser ligeiramente áspera e pegajosa.

A Língua no Calor

O Calor sempre se manifesta com corpo da língua Vermelho e quando examino uma língua Vermelha, a primeira pergunta que faço a mim mesmo é se a língua tem

Quadro 27.1 – Padrões de deficiência

Deficiência de *Qi*
- Deficiência geral de *Qi*: ligeiramente Pálida
- Deficiência do *Qi* do Baço: marcas de dentes ou tumefação nas laterais, na seção central
- Deficiência do *Qi* do Estômago: saburra sem raiz
- Deficiência de *Yang*: Pálida e ligeiramente úmida

Deficiência de Sangue
- Deficiência geral de Sangue: Pálida e ligeiramente seca
- Deficiência do Sangue do Fígado: Pálida nas laterais

Deficiência de *Yin*
- Deficiência geral de *Yin*: falta de saburra
- Deficiência do *Yin* do Estômago: falta de saburra no centro
- Deficiência do *Yin* do Pulmão: falta de saburra no terço anterior
- Deficiência do *Yin* do Rim: falta de saburra em toda a língua, corpo Vermelho

85-7241-586-6

FIGURA 27.2 – Língua com saburra sem raiz no centro.

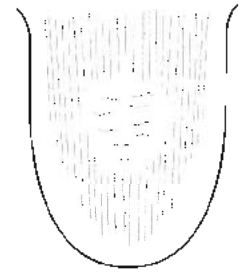



FIGURA 27.3 – Língua com saburra sem raiz por toda a parte.

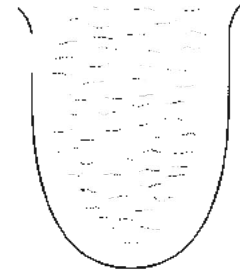



FIGURA 27.4 – Língua com saburra sem raiz em toda a parte, mas faltando saburra no centro.

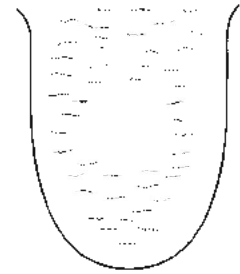



FIGURA 27.5 – Língua com saburra sem raiz em toda a parte, faltando saburra no centro e Vermelha no centro.

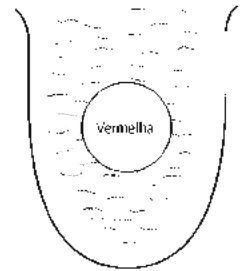
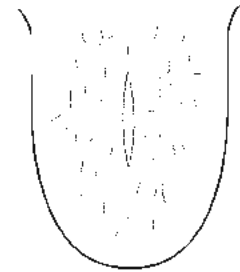



FIGURA 27.6 – Língua sem saburra, corpo Vermelho, Fissura na área do Estômago profunda na linha média e outras fissuras na área do Estômago espalhadas.

ou não saburra: a língua Vermelha com saburra com raiz (independentemente da sua cor) indica Calor por Plenitude, a língua Vermelha sem saburra (ou com saburra sem raiz) indica Calor por Vazio.

> **!**
> - **Calor por Plenitude:** língua Vermelha com saburra
> - **Calor por Vazio:** língua Vermelha sem saburra

Ao observar uma língua Vermelha indicando Calor, devemos identificar o nível do Calor de acordo com a identificação dos padrões conforme os Quatro Níveis. Embora a teoria dos Quatro Níveis tenha sido desenvolvida para explicar sintomas e sinais das doenças febris agudas, ela pode ser aplicada a condições de Calor crônico. De fato, muito do conhecimento a respeito das línguas Vermelhas e dos pontos vermelhos origina-se da teoria dos Quatro Níveis.

No nível do *Qi* Defensivo, a língua pode estar Vermelha ou ligeiramente Vermelha na parte anterior e nas laterais, ou em ambas as partes, nas áreas correspondentes ao Exterior no contexto das invasões de Vento externo (ver Fig. 23.4).

No nível do *Qi*, a língua fica Vermelha com saburra amarela, amarelo-escura, castanha ou mesmo negra. Entretanto, dentro do nível do *Qi*, pode-se distinguir as duas condições de Calor ou Fogo. Calor é mais superficial que Fogo e pode ser eliminado com ervas picantes e refrescantes. Fogo é mais profundo que Calor e precisa ser drenado com ervas amargas e refrescantes. Dentro da teoria dos Seis Estágios, o padrão do canal *Yang* Brilhante corresponde ao Calor (do Estômago) e o padrão do órgão *Yang* Brilhante corresponde ao Fogo. Dentro da teoria dos Quatro Níveis, o padrão de Calor do Estômago corresponde ao Calor, o de Calor Secura no Estômago e nos Intestinos corresponde ao Fogo. A língua que corresponde ao Calor é Vermelha com saburra amarela, a que corresponde ao Fogo é Vermelho-escura com saburra seca, amarelo-escura, castanha ou até negra.

Nos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue, a língua fica Vermelha e seca sem saburra, porque, nesses níveis, o Fogo consumiu o *Yin*.

O Quadro 27.2 resume os sinais da língua de acordo com os Quatro Níveis.

A Língua no Frio

O Frio que afeta um órgão *Yin* manifesta-se basicamente na cor do corpo da língua, que se torna Pálido. Por exemplo, a deficiência do *Yang* do Baço manifesta-se comumente por língua Pálida. O Frio que afeta um órgão *Yang* manifesta-se basicamente na saburra da língua. Por exemplo, o Frio do Estômago manifesta-se por uma saburra branca no centro.

Quadro 27.2 – Os quatro níveis e a língua

- Ligeiramente Vermelha nas laterais/parte anterior: nível do *Qi* Defensivo
- Vermelha com saburra amarelo escura: nível do *Qi*
- Vermelha sem saburra: nível do *Qi* Nutritivo
- Vermelho-escura sem saburra, seca: nível do Sangue

Ao avaliar a língua nos padrões de Frio, devemos distinguir o Frio por Plenitude e o Frio por Vazio. O Frio por Plenitude manifesta-se basicamente na saburra, que se torna espessa e branca, ao passo que o Frio por Vazio manifesta-se basicamente na cor e na umidade do corpo da língua, que se torna Pálido e ligeiramente úmido.

85-7241-586-6

A Língua na Estagnação de Qi e de Sangue

A cor do corpo da língua reflete mais a condição do Sangue que a condição do *Qi*. Portanto, em condições de estagnação de *Qi*, a cor do corpo da língua pode ficar inalterada, na estase de Sangue, a cor do corpo da língua torna-se Arroxeada. Os livros chineses afirmam, com freqüência, que a estagnação do *Qi* do Fígado manifesta-se por uma língua Arroxeada, mas eu discordo disso, já que, em minha opinião, a cor Arroxeada nas laterais sempre indica estase de Sangue.

Em condições graves e prolongadas de estagnação do *Qi* do Fígado, as laterais, na área do Fígado, podem tornar-se Vermelhas. Entretanto, nesse caso, também podemos dizer que a cor do corpo da língua pode refletir a condição do Sangue basicamente porque a vermelhidão das laterais da língua indica que a estagnação prolongada do *Qi* originou o Calor. Portanto, a vermelhidão, nas laterais, reflete mais o Calor que a estagnação do *Qi*.

A estase de Sangue também pode manifestar-se com uma cor Arroxeada e escura das veias sublinguais. Como mencionado anteriormente, isso normalmente reflete os estágios iniciais de estase de Sangue, particularmente quando ocorre nos Aquecedores Médio e Superior.

A Língua no Vento Interno

No Vento interno, a língua pode estar Rígida, Móvel ou Desviada. A Rigidez é provavelmente a forma mais comum pela qual o Vento interno manifesta-se; a língua Móvel não é observada freqüentemente, a língua Desviada indicando Vento interno é normalmente observada apenas em pacientes que foram acometidos de golpe de Vento.

A Língua nas Invasões Externas de Vento

No que se refere à cor do corpo, nas invasões de Vento-Frio, ela não se altera. Nas invasões de Vento-Calor, o corpo da língua pode tornar-se Vermelho na parte anterior ou nas laterais ou em ambas as partes e, especialmente em crianças, também podem haver pontos vermelhos nessas áreas. No que se refere à saburra, ela reflete as invasões de Vento externo apenas quando o fator patogênico é particularmente forte e, nesse caso a saburra torna-se espessa. Nos estágios bem iniciais da invasão de Vento, a saburra fica branca, mesmo quando por Vento-Calor; em outras palavras, no contexto das invasões externas de Vento, a saburra branca indica o estágio inicial da invasão e a saburra amarela indica um estágio mais avançado.

85-7241-586-6

Diagnóstico pela Interrogação

PARTE 2

CONTEÚDO DESTA PARTE

Introdução

Esta parte lida com o método diagnóstico com base na interrogação. Essa é a parte central do diagnóstico não apenas porque precisamos extrair informações do paciente, mas também porque a forma como o paciente fala durante a interrogação é, em si, um sinal diagnóstico muito importante que reflete as condições física, emocional e mental implícitas do paciente. Além disso, é por meio do processo de interrogação que interagimos com o paciente; portanto, a habilidade, o tato e a compaixão com os quais conduzimos o interrogatório têm uma profunda influência sobre os resultados terapêuticos propriamente ditos. Portanto, o processo de "interrogação" do paciente é muito mais que um conjunto de regras sobre quais perguntas se deve fazer e como perguntá-las: é o cerne do encontro terapêutico entre o médico e o paciente; é o crisol no qual o processo de cura acontece.

O diagnóstico pela interrogação é um dos quatro pilares dos métodos diagnósticos chineses e que sempre deve ser realizado. Se o paciente estiver inconsciente ou se for um bebê, ou uma criança, as perguntas devem ser feitas para um parente próximo.

A apresentação do procedimento da interrogação será articulada sob os seguintes tópicos (Capítulo 28):

- natureza do diagnóstico pela interrogação
- natureza dos "sintomas" na medicina chinesa
- a arte da interrogação: como fazer as perguntas certas
- problemas com a terminologia na interrogação
- expressões dos pacientes
- ciladas a evitar na interrogação
- procedimento para interrogação
- escala de tempo dos sintomas
- integração da interrogação com a observação
- identificação dos padrões e interrogação
- diagnóstico pela língua e pelo pulso: integração com a interrogação
- as dez perguntas tradicionais
- as 16 perguntas

85-7241-586-6

Introdução

Capítulo 28

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Natureza do Diagnóstico pela Interrogação

Podemos distinguir dois aspectos da interrogação: um geral e um específico.

Em um sentido ***geral***, a interrogação é a conversa entre o médico e o paciente para investigar como os problemas presentes surgiram, as condições de vida e de trabalho do paciente e o ambiente emocional e familiar. O objetivo de uma investigação desses aspectos da vida do paciente é para, no final das contas, encontrar a causa ou as causas da doença mais que para identificar os padrões; encontrar as causas da doença é importante para que o paciente e o médico possam trabalhar juntos no sentido de tentar eliminar ou minimizar essas causas (Fig. 28.1). Como encontrar a causa da doença é apresentado no Capítulo 48.

Em um sentido ***específico***, a interrogação tem como objetivo identificar o padrão predominante da desarmonia levando em conta qualquer que seja o método de identificação de padrões que seja aplicado como, por exemplo, de acordo com os Órgãos Internos, de acordo com os canais, de acordo com os Quatro Níveis, etc.

O Quadro 28.1 resume esses aspectos da interrogação.

FIGURA 28.1 – Interrogação.

Quadro 28.1 – Os dois aspectos da interrogação
• **Geral**: perguntar a respeito do estilo de vida, trabalho, emoções, dieta, etc. para determinar a causa da doença • **Específico**: perguntar sobre manifestações clínicas para determinar os padrões de desarmonia

É importante não obscurecer a distinção entre esses dois aspectos da interrogação: investigar sobre a situação familiar, o ambiente, o trabalho e as relações do paciente nos dá uma idéia da *causa*, e não do *padrão* da desarmonia. Saber que o paciente é um homem de negócios com uma carga pesada de trabalho, que tem uma relação antagonista com seus patrões ou que tem problemas conjugais não nos diz qual seria o *padrão* predominante da desarmonia, mas simplesmente que o estresse e a tensão emocional têm grande probabilidade de serem as *causas* da desarmonia; essa compreensão é essencial durante o processo de interação com o paciente para tentar eliminar ou minimizar as causas da doença.

Durante o processo de interrogação, perguntamos sobre muitos sintomas que podem aparentemente não estar relacionados com o problema presente; fazemos isso para encontrar o padrão (ou padrões) da desarmonia que está por detrás do problema presente. Por exemplo, um paciente pode apresentar-se com dor lombar crônica que suspeitamos ser decorrente de uma deficiência do *Yang* do Rim com Umidade. Pela interrogação sobre os intestinos e sobre a urina, por exemplo, podemos descobrir que há outros sintomas de Umidade em um desses dois sistemas e isso confirmaria o diagnóstico original de Umidade como a causa da dor lombar.

Nem todos os sintomas e sinais se encaixam em um padrão de desarmonia; na verdade, a maior parte dos pacientes sofre de, pelo menos, dois padrões *relacionados* de desarmonia. Usando o exemplo anterior novamente, nesse caso, a investigação da micção e da defecação pode confirmar que o paciente sofre, de fato, de uma deficiência do *Yang* do Rim com Umidade. Esses dois padrões estão relacionados porque o *Yang* do Rim deficiente falha em aquecer, mover, transformar e excretar os fluidos adequadamente, que podem se acumular em forma de Umidade. Além disso, a investigação sobre outras áreas além da região lombar e da urina é sempre importante porque pode revelar outros padrões de desarmonia, que podem *não estar relacionados* com os padrões de desarmonia que causam os sintomas apresentados pelo paciente. Para continuar o exemplo dado, pode ser que a investigação sobre intestinos, micção e outros sistemas revele uma condição de estagnação do *Qi*, que pode não estar relacionada com o problema que se apresenta na ocasião da consulta.

O diagnóstico pela interrogação está intimamente relacionado com a identificação do padrão: um não pode ser realizado sem o conhecimento exato do outro. Sem o conhecimento da identificação do padrão, a interrogação seria um processo sem sentido e sem objetivo de fazer perguntas sem uma idéia clara do que fazer com as respostas e como usá-las para se chegar a um diagnóstico.

Por outro lado, o conhecimento da identificação do padrão sem o conhecimento exato dos métodos diagnósticos seria inútil já que estaríamos sem as habilidades e os instrumentos para se chegar à identificação de um padrão. Portanto, o conhecimento da identificação do padrão é o pré-requisito essencial para formar um diagnóstico, mas a habilidade na arte diagnóstica é o meio pelo qual um diagnóstico é feito.

> **!**
> **Lembre-se**: as perguntas feitas durante o processo de interrogação devem ser sempre guiadas por nosso empenho de confirmar ou excluir um padrão de desarmonia

Natureza dos "Sintomas" na Medicina Chinesa

O diagnóstico pela interrogação baseia-se no princípio fundamental de que sintomas e sinais refletem a condição dos Órgãos Internos e dos canais. O conceito de sintomas e sinais na medicina chinesa é mais amplo que na medicina ocidental. Enquanto a medicina ocidental considera sintomas e sinais manifestações subjetivas e objetivas de uma doença, a medicina chinesa considera muitas manifestações diferentes partes de uma única imagem, muitas das quais não relacionadas com o processo real da doença. A medicina chinesa não só usa "sintomas e sinais" também nesse sentido, mas muitas manifestações para formar uma imagem da desarmonia presente em uma pessoa em particular. Portanto, a interrogação estende-se para além de "sintomas e sinais" relacionados com a queixa atual. Por exemplo, se um paciente se apresenta com dor epigástrica como queixa principal, um médico ocidental investigaria os sintomas estritamente relevantes para aquela queixa (por exemplo, a dor melhora ou piora depois de comer. A dor vem imediatamente depois de comer ou duas horas depois. Há regurgitação de alimentos etc.). Um médico chinês faria perguntas semelhantes, mas também muitas outras como "Você tem sede", "Você tem gosto amargo na boca", "Você está cansado", etc. Muitos dos chamados sintomas e sinais da medicina chinesa não seriam considerados sintomas e sinais na medicina ocidental. Por exemplo, a ausência de sede (que confirma uma condição de Frio), a incapacidade de tomar decisões (que aponta para uma deficiência da Vesícula Biliar), a aversão ao falar (que indica deficiência dos Pulmões), a propensão para explosões de raiva (que confirma a ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado), o desejo de se deitar (que indica enfraquecimento do Baço), a aparência embotada dos olhos (que aponta para um distúrbio da Mente e problemas emocionais), a fissura profunda na linha média da língua (que é um sinal de propensão a problemas emocionais profundos) e assim por diante. Sempre que me referir a "sintomas e sinais" (que também chamo de "manifestações clínicas"), será no sentido do contexto exposto.

85-7241-586-6

Língua e pulso

É importante enfatizar que a língua e o pulso são sinais que podem determinar um diagnóstico, mesmo na completa ausência de sintomas. Em outras palavras, um pulso Deslizante é tanto um sinal de Fleuma quanto a expectoração de esputo, e um pulso persistentemente Fraco na posição do Rim é tanto um sinal de deficiência do Rim quanto outros sintomas.

Por exemplo, uma jovem pode ter um pulso persistentemente Fraco na posição do Rim sem qualquer outro sintoma de deficiência do Rim: o pulso do Rim Fraco é um sintoma de deficiência do Rim e de dor lombar, vertigem e tinidos e podemos, portanto, supor, com segurança, que essa paciente sofre de uma deficiência do Rim. Entretanto, uma posição em particular do pulso pode se tornar Fraca apenas temporariamente por conta de várias influências do estilo de vida e podemos chegar a uma conclusão diagnóstica apenas quando o pulso tiver uma qualidade em particular de maneira consistente durante um período de algumas semanas ou mais.

O mesmo se aplica para os sinais da língua que podem surgir na ausência de sintomas. Por exemplo, a língua Aumentada com saburra pegajosa indica Fleuma, mesmo na ausência de outros sintomas de Fleuma. Em outras palavras, a língua assim é tanto um sinal de Fleuma quanto a expectoração de esputo.

> !
> **Lembre-se:** a língua ou o pulso ***isoladamente*** são suficientes para confirmar a presença de um padrão de desarmonia

A Arte da Interrogação: Como Fazer as Perguntas Certas

O diagnóstico pela interrogação é, logicamente, de extrema importância, já que, no processo de identificação de um padrão, nem todas as informações são dadas pelo paciente. Na verdade, mesmo que fossem, ainda assim necessitariam de organização para se identificar o padrão ou os padrões. Às vezes, a ausência de um certo sintoma ou sinal é determinante do ponto de vista diagnóstico e os pacientes, naturalmente, não contam sintomas que não sentem. Por exemplo, ao fazer a diferença entre um padrão de Frio ou de Calor, é necessário estabelecer se uma pessoa tem sede ou não, a ausência de sede apontaria para um padrão de Frio. O paciente certamente não daria de forma espontânea a informação que "não tem sede".

85-7241-586-6

A arte do diagnóstico pela interrogação consiste em fazer perguntas relevantes em relação a um paciente em particular e para uma condição específica. Um certo padrão pode ser diagnosticado apenas quando as perguntas "certas" são feitas; se não estivermos atentos para um padrão específico e não fizermos perguntas pertinentes, nunca chegaremos a um diagnóstico correto. Por exemplo, se não soubermos da existência do padrão de "*Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração", obviamente não faremos perguntas que nos levem ao diagnóstico desse padrão (ver adiante).

A interrogação não deve consistir em seguir cegamente a lista tradicional de perguntas; deve ser conduzida seguindo uma "direção" da série de perguntas feitas para confirmar ou excluir um padrão ou padrões de desarmonia que surjam na mente durante o intercâmbio de perguntas e respostas. Portanto, quando fazemos uma pergunta ao paciente, devemos sempre nos perguntar o ***porquê*** estamos fazendo aquela pergunta. Durante um interrogatório, devemos estar constantemente modificando ou revendo nossas hipóteses sobre os possíveis padrões de desarmonia, tentando confirmar ou excluir certos padrões por meio das perguntas certas.

Por exemplo, um paciente pode apresentar-se com dores de cabeça crônicas e, mesmo nesse estágio bem inicial, já estamos julgando o possível padrão de desarmonia, tendo como base nossa experiência e nosso conhecimento, ou seja, pensamos na Ascensão do *Yang* do Fígado porque sabemos, de longe, que é a causa mais comum de dores de cabeça crônicas. Portanto, fazemos perguntas sobre o caráter e a localização da dor: se o paciente diz que a dor é pulsátil e que se localiza nas têmporas, mesmo esses pequenos detalhes quase certamente confirmariam o diagnóstico de Ascensão do *Yang* do Fígado. Entretanto, nunca devemos parar por aí e tirarmos conclusões prematuras. Ao contrário, devemos fazer outras perguntas para confirmar ou excluir a existência de outros padrões que também causam dores de cabeça. Por exemplo, Fleuma é outra causa comum de dores de cabeça crônicas e, portanto, perguntamos a esse paciente, primeiramente, sobre outras características das dores de cabeça, que podem confirmar a Fleuma, também sobre possíveis sintomas de Fleuma em outras partes do corpo: "O paciente tem uma sensação de atordoamento na cabeça ", "A dor de cabeça às vezes fica vaga e vem acompanhada com sensação de peso " Se a resposta a essas perguntas for afirmativa, concluímos que a Fleuma pode ser uma outra causa das dores de cabeça. Então perguntamos com relação à Fleuma em outras partes do corpo; nesse caso em particular, podemos perguntar se o paciente apresenta expectoração, ocasionalmente, ou, às vezes, tem sensação de opressão no peito (Fig. 28.2).

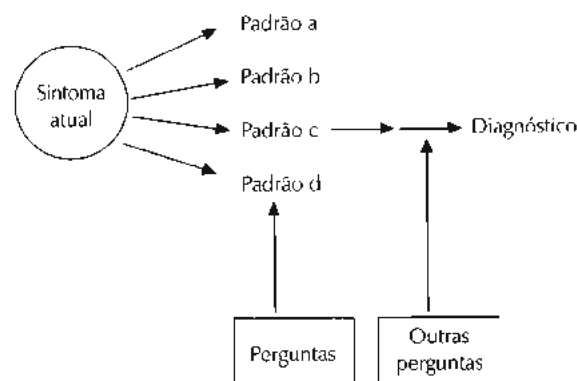



Figura 28.2 – Fazendo as perguntas certas.

Outro exemplo da importância de fazermos as perguntas certas para confirmar ou excluir nossas hipóteses sobre o padrão ou os padrões de desarmonia é o *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração. Este pode causar uma ampla variedade de sintomas que afetam todo o torso. Esses sintomas podem incluir: plenitude e dor na parte inferior do abdome, menstruação dolorosa, plenitude e dor na região umbilical, plenitude e dor epigástrica, sensação de energia subindo pelo abdome, sensação de aperto no peito, ligeira falta de ar, palpitações, sensação de bolo na garganta, sensação de calor na face e ansiedade (logicamente que todos os sintomas não estão necessariamente presentes). Pode ser que, no caso de uma paciente, ela relate apenas os sintomas de menstruação dolorosa e sensação de bolo na garganta: se não estivermos familiarizados com o padrão de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração, podemos não fazer as perguntas certas para descobrir outros sintomas relacionados e podemos, então, atribuir a menstruação dolorosa ao Frio no Útero (por exemplo) e a sensação de bolo na garganta à estagnação do *Qi* do Fígado. Mesmo que encontremos outros sintomas mencionados, se não estivermos familiarizados com o padrão de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração, podemos, equivocadamente, atribuir os sintomas apresentados a um número confuso de padrões envolvendo muitos órgãos, ao invés de constatarmos que eles estão associados com o padrão de *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração.

Problemas com a Terminologia na Interrogação

Um problema em potencial para os terapeutas no Ocidente é que a interrogação e as várias expressões usadas para expressar sintomas são originadas das experiências e da cultura chinesas e um paciente ocidental não usa necessariamente as mesmas expressões. Esse é um problema, entretanto, que pode ser superado com a experiência. Depois de alguns anos de prática, podemos aprender a traduzir a maneira chinesa de expressar sintomas e encontrar as correlações mais comuns para os pacientes ocidentais. Por exemplo, enquanto um homem chinês pode dizer espontaneamente que tem uma "dor em distensão", um paciente ocidental de língua inglesa poderia dizer que se sente "inchado" ou "cheio".* As palavras são diferentes, mas os sintomas que descrevem é o mesmo. Com a prática e a observação acurada, gradualmente estabelecemos um "vocabulário" de sintomas da forma como os pacientes ocidentais os descrevem. Por exemplo, consegui interpretar a expressão peculiar inglesa de "sensação de haver borboletas no estômago" como um sintoma de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração.

A tradução do chinês dos termos relacionados com certos sintomas também pode apresentar alguns problemas. Os termos tradicionais são ricos de significados e, às vezes, bastante poéticos, são mais ou menos impossíveis de serem traduzidos adequadamente porque a língua inglesa não transmite todas as nuanças intrínsecas de um caractere chinês. Por exemplo, eu traduzo a palavra *Men* como uma "sensação de opressão"; uma análise do caractere chinês, entretanto, que retrata um coração esmagado por uma porta, transmite a sensação de opressão de uma forma rica e metafórica. O que não dá para ser traduzido adequadamente é o uso cultural desse termo na China, amiúde, para indicar que a pessoa está bastante "deprimida" (como entendemos esse termo no Ocidente) por problemas emocionais. Como os pacientes chineses raramente admitem abertamente estarem "deprimidos", eles dizem com freqüência que estão com uma sensação de *Men* no tórax.

Outro exemplo é o termo *Xin Fan*, que traduzi como "agitação mental"; os caracteres chineses contêm o radical de "coração", indicando uma causa emocional desse sentimento, e o radical de "fogo", indicando o efeito aquecedor do estresse emocional sobre os Órgãos Internos; a tradução não vai conseguir fazer justiça ao termo chinês e transmitir seu rico significado intrínseco.

Outro exemplo interessante é o uso da palavra *Ku* para designar certos sintomas: *Ku* significa "amargo" e, às vezes, a palavra é usada para indicar a intensidade de uma dor. Entretanto, a palavra *Ku* na China também tem uma conotação emocional definida indicando que a pessoa teve uma vida "amarga" e experiências amargas na vida

Não devemos, entretanto, valorizar demais os problemas com a terminologia em decorrência das diferenças culturais entre a China e o Ocidente. Com muita freqüência, os pacientes ocidentais relatam os sintomas exatamente como estão nos livros chineses. Por exemplo, um paciente recentemente me disse de forma bastante espontânea: "Sinto sede com freqüência, mas não tenho vontade de beber água."

Expressões dos Pacientes

Somente depois que o paciente terminar de contar seus problemas principais, podemos começar a fazer perguntas de forma sistemática baseados nas "dez perguntas" (ver mais adiante), sempre seguindo a indicação dada pelo que o paciente disse. É comum os pacientes terem um bom discernimento quanto ao problema principal de suas vidas; geralmente, é o primeiro "problema" que relatam. Por exemplo, indagado sobe qual seria seu principal problema, um homem com 48 anos de idade disse que se sentia *em uma encruzilhada na vida*, que *se sentia insatisfeito com seu trabalho* e que *estava buscando algo que tivesse um significado maior em sua vida*. Esse é um bom exemplo de como um paciente apresenta espontaneamente as informações sobre suas dúvidas existenciais, que obviamente, são a raiz dos problemas físicos. Logicamente que não é sempre assim: muitos pacientes não conseguem enxergar ou não querem enxergar os problemas existenciais e espirituais em suas vidas e se apresentam com uma longa lista de sintomas físicos, que escondem a verdadeira raiz da sua *des-harmonia*.

* N. do T. – O paciente de Língua Portuguesa poderia dizer que se sente "afrontado".

85-7241-586-6

No início do processo de interrogação, é importante deixar que os pacientes falem livremente e anotar as expressões que usam; normalmente são bastante sugestivas e indicativas do problema do paciente e, às vezes, também da etiologia. Por exemplo, se um paciente diz ter uma sensação de "impotência" sobre uma certa situação, essa sensação transmite a idéia de que ele se sente frustrado (no caso de um homem, também pode indicar impotência sexual.) É particularmente importante anotar a expressão real usada pelo paciente especialmente quanto é repetida no curso de uma interrogação. Por exemplo, um paciente pode usar a expressão "ludibriado" duas ou três vezes, indicando claramente que a frustração pode estar na raiz do problema.

Em alguns casos, os pacientes se referem a uma parte em particular do corpo várias vezes durante o processo de interrogação e isso dá uma forte indicação do possível padrão envolvido. Por exemplo, um paciente que sofre de problemas mentais e emocionais crônicos pode se referir à "garganta" três ou quatro vezes durante o curso da interrogação, dizendo algo como "Sinto um bolo na garganta quando estou perturbado", "Minha garganta fica seca com freqüência" ou "Sinto o coração bater na garganta", isso pode sugerir uma condição de estagnação do *Qi* no Fígado ou nos Pulmões.

A prática da medicina chinesa no Ocidente nos apresenta novos desafios que os terapeutas chineses não têm na China. Os pacientes ocidentais, amiúde, procuram tratamento na busca de um equilíbrio existencial e espiritual, que não é o caso dos chineses. Precisamos, portanto, adaptar nosso diagnóstico e tratamento às necessidades dos pacientes ocidentais. Por exemplo, uma mulher disse que procurava o tratamento porque queria "mais integração, ritmo e se sentir mais conectada com a terra em sua vida". Devemos, portanto, desenvolver uma nova compreensão dos padrões e do diagnóstico que nos permita interpretar as necessidades de nossos pacientes da forma que são transmitidas. Nesse exemplo em particular, interpretei esta carência de "chão" como decorrência de uma deficiência grave do Rim que a fazia sentir-se "sem raiz" (teria sido um erro interpretar a expressão "sem conexão com a terra" em um sentido literal como necessariamente apontando para uma deficiência do elemento Terra).

85-7241-586-6

Ciladas a Evitar na Interrogação

A interrogação específica (definida anteriormente), tendo como base perguntas sobre as manifestações clínicas do paciente, tem como objetivo encontrar o *padrão* da desarmonia; a interrogação geral (sobre o estilo de vida do paciente, situação familiar, ambiente emocional, condições de vida, etc.) quer encontrar a causa da doença. É errado confundir as duas e deduzir o padrão de desarmonia pela investigação sobre o estilo de vida do paciente, vida profissional e familiar. Observei que isso acontece na prática muitas vezes, quando algum aluno ou colega me apresenta um paciente para ouvir uma segunda opinião: freqüentemente ouço comentários como "Andrew está sob um forte estresse no trabalho e, ***portanto***, sofre de estagnação do *Qi* do Fígado." Esse é um exemplo de como um terapeuta pode confundir a investigação geral sobre a vida do paciente para encontrar a *causa* da doença com a investigação específica sobre as manifestações clínicas para encontrar o *padrão* da desarmonia. Em outras palavras, voltando para o exemplo dado, seria totalmente errado *pressupor* que Andrew sofre de estagnação do *Qi* do Fígado tendo como base a investigação sobre seu estilo de vida, trabalho, etc.; um diagnóstico assim pode ser feito apenas com base na investigação específica sobre suas manifestações clínicas. Pacientes podem ter realmente uma grande carga de estresse em suas vidas, mas isso não causa necessariamente uma estagnação do *Qi* do Fígado, já que a tensão emocional pode causar muitos outros padrões.

Outra possível cilada é fazer um diagnóstico de um padrão de desarmonia baseado em conceitos vagos e confusos deduzidos da observação do estilo de vida do paciente; por exemplo, "Betty parece ser uma pessoa muito "madeira", por isso pensei que houvesse estagnação do *Qi* do Fígado. É claro que o diagnóstico do Elemento predominante de uma pessoa, embasado na forma do corpo, na conduta, na marcha e na voz é importante (ver Capítulo 1), mas isso nem sempre coincide com o padrão predominante; em outras palavras, uma pessoa do tipo Madeira não vai, necessariamente, sofrer de um padrão de desarmonia do Fígado.

Aqui vai uma palavra de cautela sobre a condução do processo de interrogação. Como mencionado anteriormente, a interrogação é conduzida com íntima referência à identificação do padrão e as perguntas têm o objetivo de confirmar ou excluir a existência de um certo padrão de desarmonia no paciente. O processo diagnóstico começa com as habilidades da observação assim que o paciente entra na sala de consulta; por exemplo, se uma mulher parece pálida, fala com voz baixa e se queixa de cansaço e falta de apetite, pensamos imediatamente em deficiência do *Qi* do Baço como um possível padrão e, então, as perguntas visam confirmar ou refutar a existência desse padrão. Na medicina chinesa, entretanto, é fácil conduzir a interrogação de maneira que possa influenciar o paciente a lembrar sintomas que forçam as manifestações clínicas para um padrão preconcebido; esse é um perigo real do diagnóstico chinês. A única maneira de eliminar esse perigo é manter a mente aberta; isso é extremamente importante. Voltando ao exemplo visto, devemos, em todos os momentos, estar preparados para contemplar a real possibilidade de que essa paciente possa *não* sofrer de deficiência do *Qi* do Baço, ou que a deficiência do *Qi* do Baço possa não ser o único ou mesmo o principal padrão ou problema.

O Quadro 28.2 resume as ciladas no processo de interrogação.

Quadro 28.2 – Ciladas na interrogação

- Não use as informações sobre o estilo de vida do paciente para deduzir o *padrão* de desarmonia (você pode deduzir a causa da doença pelo estilo de vida)
- Não confie exclusivamente no tipo do Elemento de um paciente para diagnosticar um padrão de desarmonia
- Lembre-se de manter a mente aberta ao diagnosticar os padrões de desarmonia

Procedimento para Interrogação

A interrogação geralmente se segue à observação da cor facial do paciente, da forma e do movimento do seu corpo e de ouvir a voz do paciente e outros sons: portanto, a observação precede a interrogação. Assim que o paciente entra na sala de consulta, o processo diagnóstico já começa: observamos o movimento do paciente (se lento ou rápido, por exemplo), a cútis, a forma do corpo, para avaliá-la pelos Cinco Elementos, o som da voz e qualquer odor que emana do paciente.

Normalmente começo a interrogação perguntando ao paciente sobre os principais problemas pelos quais ele me procurou: deixo o paciente falar livremente primeiro sem interrupção. Sempre anoto qualquer expressão peculiar que o paciente possa usar. Como indicado anteriormente, os pacientes ocidentais, de forma evidente, usam expressões diferentes das usadas pelos pacientes chineses. Nunca deixo de considerar a expressão de uma frase do paciente, já que ela normalmente pode ser interpretada pelo diagnóstico chinês.

Exemplos de descrições peculiares de sintomas pela minha prática com pacientes ingleses incluem: "sensação de haver borboletas no estômago", "sensação como se o estômago estivesse em discussão consigo mesmo", etc. Conforme o paciente vai descrevendo o problema principal ou problemas, já fico pensando nos vários padrões de desarmonia que podem estar causando o problema ou os problemas, começo a fazer perguntas para confirmar ou excluir o padrão de desarmonia em particular que considero.

Depois que os pacientes terminaram de relatar os problemas principais para os quais estão buscando ajuda e de eu ter decidido claramente sobre os padrões de desarmonia envolvidos, prossigo, então, fazendo mais perguntas, geralmente seguindo as dez perguntas tradicionais ou as 16 perguntas que estão indicadas mais adiante neste capítulo. Isso é feito por duas razões: primeira, porque as respostas para essas outras perguntas podem confirmar os padrões de desarmonia diagnosticados e, segunda, porque podem revelar outros problemas que o paciente deixou passar.

Geralmente olho a língua e sinto o pulso no final da interrogação, novamente para confirmar ainda mais os padrões de desarmonia. Entretanto, é importante notar que a língua e o pulso não são usados simplesmente para confirmar o diagnóstico de um padrão de desarmonia: é muito comum mostrarem claramente a existência de outros padrões que não foram evidenciados pelos sintomas e pelos sinais. Nesse caso, não devemos, nunca, desconsiderar os achados da língua e do pulso, mas devemos, sempre, fazer outras perguntas para confirmar os padrões de desarmonia mostrados pela língua e pelo pulso. Mesmo que não haja outros sintomas, podemos confiar nos sinais da língua e do pulso como base para diagnosticar um certo padrão de desarmonia. Por exemplo, um paciente pode se queixar de tontura e, tendo como base os sintomas e os sinais, diagnosticamos que o padrão predominante da causa da tontura é o de Fleuma. Quando observamos a língua, além de estar Aumentada (indicando Fleuma), também está claramente Arroxeada; esse é um sinal definitivo de estase de Sangue, mesmo que o paciente não tenha nenhum sintoma que revele esse padrão.

Em alguns casos, a língua e o pulso podem mostrar condições que são, na verdade, opostas às indicadas pelos padrões de desarmonia. Por exemplo, uma pessoa pode sofrer uma deficiência muito clara do *Yang* e o pulso ser Rápido ou vice-versa, a pessoa tem sintomas e sinais claros de Calor, mas o pulso é Lento. Nunca devemos desconsiderar esses sinais contraditórios, mas sempre encontrar sua causa.

Escala de Tempo dos Sintomas

Depois dessa etapa, continuo fazendo outras perguntas, geralmente seguindo as 16 perguntas apresentadas mais adiante para descobrir se há outros sintomas e sinais que o paciente possa ter se esquecido. Essa etapa é sempre seguida pela interrogação da história patológica pregressa de doenças ou cirurgias.

Ao perguntar sobre os vários problemas que o paciente tem ou já teve, é importante estabelecer o tempo exato do início. É minha experiência que os pacientes quase sempre subestimam a duração do tempo de um problema em particular que sofrem. Portanto, se, quando indagado por quanto tempo um problema existe, o paciente disser "Não me lembro com exatidão, provavelmente uns 5 ou 7 anos" podemos quase nos assegurar que o início foi no ponto máximo da variação oferecida pelo paciente, ou seja, 7 anos ou mais.

Estabelecer o tempo do início de um problema com exatidão é importante em muitos casos porque pode estabelecer a causalidade que nem o paciente, nem o médico, nem o consultor observaram, isso acontece com freqüência na prática. Exemplos de eventos (além das causas tradicionais da doença como problemas emocionais, dieta, etc.) que podem ser os gatilhos irreconhecíveis de um problema em particular são:

- operação
- acidente
- imunização
- menarca
- menopausa
- parto

Por exemplo, um paciente pode desenvolver dor abdominal depois de uma operação abdominal por aderências; alguém pode desenvolver dor lombar e dor cervical após um acidente que pode ter sido esquecido; a síndrome da fadiga pós-viral (mieloencefalite, ME) pode desenvolver-se após uma série de imunizações antes de viajar para o exterior; moças jovens que sofrem de enxaqueca podem ter se esquecido que o início coincidiu com a menarca (isso tem importante repercussão sobre diagnóstico e tratamento); uma mudança no estado emocional pode estar relacionada com o início da menopausa; asma ou enxaqueca podem começar após o parto.

O Quadro 28.3 resume os principais "eventos-gatilho" nas vidas dos pacientes.

85-724-586-6

Quadro 28.3 – Eventos-gatilho nas vidas dos pacientes

- Operação
- Acidente
- Imunização
- Menarca
- Menopausa
- Parto

Integração da Interrogação com a Observação

A interrogação deve ser integrada inteiramente com a observação. Durante todo o tempo em que o paciente está falando, devemos observar a cútis facial, os olhos e outras características; isso é importante não apenas para a observação propriamente dita, mas para observar qualquer alteração que ocorra durante a interrogação. Por exemplo, freqüentemente as mulheres desenvolvem uma erupção branda avermelhada no pescoço à proporção que relatam seus sintomas; eu interpreto esse fenômeno como um sinal de Calor do Fígado e um sinal que, amiúde, reflete a origem emocional de um problema.

Outra possível alteração que deve ser observada durante a interrogação é a alteração no tom e na altura da voz. Se a voz fica mais fraca parecendo triste, indica que a tristeza ou a mágoa estão na raiz do problema, em particular com o problema específico sendo relatado. Por exemplo, se a voz de uma mulher fica fraca e triste ao dizer que não menstrua mais, pode indicar que a tristeza ou a mágoa que afetam os Pulmões e o Coração são a raiz desse problema em particular. Inversamente, se a voz fica mais forte e mais alta conforme o paciente relata um problema em particular, pode indicar que o problema é decorrente de raiva ou raiva reprimida. É comum o paciente tentar esconder uma emoção em particular; por exemplo, rindo inadequadamente durante a interrogação; a emoção escondida, amiúde, é tristeza ou mágoa, especialmente em sociedades nas quais a expressão dos sentimentos é de algum modo desencorajada.

Identificação dos Padrões e a Interrogação

Depois que o paciente tiver terminado de descrever o problema principal ou os problemas começamos a fazer perguntas para organizar sintomas e sinais presentes em padrões. Enquanto fazemos perguntas, observamos a cútis, os olhos, a forma das características faciais, o som da voz, os odores, etc., para serem integrados com os achados da interrogação. Uma vez que nos sintamos razoavelmente seguros de termos identificado o padrão ou os padrões envolvidos, devemos continuar a interrogação geralmente para *excluir* ou confirmar a presença de outros padrões que podem originar-se dos já existentes. Por exemplo, se houver deficiência do Sangue do Fígado, sempre investigo se essa condição deu origem à deficiência do Sangue do Coração (especialmente se a observação me leva a crer nisso) e, portanto, faria perguntas para excluir (ou confirmar) a presença desse padrão. Se houver deficiência do Fígado, especialmente em mulheres (por exemplo, se uma mulher sofre de amenorréia), mesmo que o padrão de deficiência do Sangue do Fígado esteja muito claro, eu sempre verifico se há deficiência do Rim. Se houver estagnação do *Qi* do Fígado, eu investigo se essa condição deu origem ao Calor; se houver deficiência do Baço, eu verifico se também há deficiência do Estômago, etc.

85-7241-586-6

É importante lembrar que a interrogação visa não apenas encontrar o padrão principal ou padrões de desarmonia, mas, com freqüência, também tem o objetivo de excluir certos padrões de desarmonia. A Tabela 28.1 mostra os padrões principais que normalmente eu excluo ou confirmo na presença de um padrão existente.

Tabela 28.1 – Padrões para exclusão ou confirmação, na presença de padrões existentes

Padrão existente	Padrão para exclusão ou confirmação
Estagnação do *Qi* do Fígado	Deficiência do Sangue do Fígado
Estagnação do *Qi* do Fígado	*Qi* do Fígado Estagnado se transformando em Calor
Estagnação do *Qi* do Fígado	Estase de Sangue do Fígado
Deficiência do Sangue do Fígado	Deficiência do Sangue do Coração (e vice-versa)
Deficiência do Sangue do Fígado	Deficiência do *Yin* do Fígado
Deficiência do Sangue do Fígado	Deficiência do Rim
Ascensão do *Yang* do Fígado	Deficiência do *Yin* do Fígado
Ascensão do *Yang* do Fígado	Deficiência do Rim
Ascensão do *Yang* do Fígado	Deficiência do Sangue do Fígado
Ascensão do *Yang* do do Fígado	Fogo do Fígado
Fogo do Fígado	Fogo do Coração
Deficiência do Sangue do Coração	Deficiência do Sangue do Fígado
Fogo do Coração	Fogo do Fígado
Deficiência do *Yin* do Coração	Deficiência do *Yin* do Rim
Deficiência do *Qi* do Baço	Deficiência do *Yang* do Baço
Deficiência do *Qi* do Baço	Deficiência do *Qi* do Estômago
Deficiência do *Qi* do Baço	Umidade (e vice-versa)
Deficiência do *Yang* do Baço	Deficiência do *Yang* do Rim
Deficiência do *Qi* do Pulmão	Deficiência do *Qi* do Baço
Deficiência do *Yin* do Pulmão	Deficiência do *Yin* do Rim
Deficiência do *Yang* do Rim	Deficiência do *Yang* do Baço
Deficiência do *Yin* do Rim	Deficiência do *Yin* do Fígado, Coração ou Pulmão
Invasão de Vento	Investigar se há sintomas de transmissão para o interior

Diagnóstico pela Língua e pelo Pulso: Integração com a Interrogação

Finalmente, examino a língua e sinto o pulso: esse procedimento é feito não apenas para *confirmar* o padrão ou os padrões identificados da interrogação, mas também para ver se a língua e o pulso indicam a presença de padrões não evidenciados pelas manifestações clínicas. Isso ocorre muitas vezes na prática e é o real valor do diagnóstico pela língua e pelo pulso; se o diagnóstico pela língua e pelo pulso fosse usado simplesmente para confirmar outro diagnóstico, não haveria sentido algum realizar esse procedimento.

Com muita freqüência, a língua e o pulso acrescentam informações valiosas aos achados da interrogação e não devem, nunca, ser desconsiderados. Por exemplo, um paciente pode se queixar de vários sintomas e ser diagnosticada estagnação do *Qi* do Fígado; se a língua tiver uma fissura profunda na área do Coração, indica que o paciente tem uma tendência constitucional para padrões do Coração e para ser mais afetado por problemas emocionais. O Caso Clínico 28.1 é uma boa ilustração dessa situação.

O Caso Clínico 28.2 é outro exemplo da importância do pulso e da língua para o diagnóstico e de como esses dois fatores podem apontar para um conjunto completamente diferente de padrões que não surgiriam de um exame superficial dos sintomas.

Além de fornecer informações extremamente valiosas para o diagnóstico, a língua e o pulso são também muito importantes para determinar o princípio do tratamento. Na verdade, eles são muito importantes para nos ajudar a discriminar quando uma situação de Plenitude ou de Vazio predomina. Por exemplo, na ME crônica (síndrome da fadiga pós-viral), há sempre uma combinação de Umidade (ou Umidade-Calor) com deficiência do Baço; é, portanto, importante determinar se deveríamos nos concentrar em tonificar o Baço ou em eliminar a Fleuma. A língua e o pulso são importantes para ajudar nessa determinação: se a língua tiver uma saburra razoavelmente espessa e o pulso for Deslizante, provavelmente deveríamos nos concentrar em eliminar a Umidade.

Um caso ainda mais importante é o de câncer. Eu normalmente uso medicina chinesa como um coadjuvante para as terapias ocidentais para o câncer. Portanto, se um paciente está se submetendo à quimioterapia, eu não trato o câncer, mas dou um suporte ao *Qi* do corpo e ao sistema imunológico com ervas para tonificar o *Qi*, o Sangue ou o *Yin*. Depois do término da quimioterapia ou após a cirurgia, avalio a língua e o pulso para saber se os padrões que causaram o câncer ainda estão ativos. Em outras palavras, mesmo após uma cirurgia para remover um tumor (normalmente causado por estase de Sangue, Fleuma ou Calor Tóxico ou uma combinação desses fatores), eu avalio a situação para determinar se os fatores patogênicos ainda estão presentes e qual o seu grau de "atividade". A língua e o pulso são importantes para determinar: se a língua estiver Vermelha, com pontos vermelhos e saburra pegajosa, o pulso estiver Rápido e Deslizante ou em Corda, suponho que, a despeito da cirurgia, os fatores patogênicos continuam muito ativos e, então, administro ervas com o objetivo de expulsar esses fatores, juntamente com ervas contra o câncer. Se, por outro lado, a língua não estiver Vermelha e não apresentar pontos vermelhos ou saburra pegajosa e o pulso estiver Fraco, Profundo e Fino, eu dedico minha atenção em tonificar o *Qi* do corpo e fortalecer o sistema imunológico.

Os Casos Clínicos 28.3 e 28.4 ilustram o processo de interrogação.

85-7241-586-6

Caso Clínico 28.1

Uma mulher com 24 anos queixava-se de dores crônicas nos joelhos, punhos e tornozelos. Também sofria de cansaço crônico, tontura e fezes soltas. A menstruação era regular e durava apenas três dias. Além disso, não havia nenhum outro sintoma. Suas manifestações clínicas indicavam deficiência do Sangue (cansaço, tontura, fluxo menstrual escasso) e deficiência do Baço (cansaço, fezes soltas). A dor articular pode ser decorrente de uma invasão de Frio e Umidade (ela morava em uma área particularmente úmida das Ilhas Britânicas) agravada pela deficiência de Sangue de base (Sangue do Fígado não nutrindo os tendões).

Entretanto, o pulso e a língua indicavam padrões totalmente diferentes. O pulso estava Cheio nas duas posições anteriores e a língua muito Vermelha, com a ponta mais vermelha e com pontos vermelhos, além da presença de uma fissura na região do Coração. Portanto, todos os sinais do pulso e da língua indicavam claramente Fogo do Coração; ela não havia relacionado nenhum sintoma que indicasse essa condição além de sede (que eu lhe perguntei depois que examinei a língua e o pulso). Cheguei à conclusão de que ela sofria de problemas emocionais graves provavelmente de longa data e originados da sua infância (devido à fissura na região do Coração). O acupunturista que a vinha tratando e que a encaminhara para mim confirmou esse fato. Este é, portanto, um bom exemplo de um caso em que o pulso e a língua apontam para uma direção completamente diferente do diagnóstico; por essa razão, os achados do diagnóstico pelo pulso e pela língua nunca devem ser descartados quando não se encaixam com sintomas e sinais. Outro fato que confirmou a exatidão do diagnóstico baseado no pulso e na língua foi a reação da paciente à fórmula herbácea prescrita. Ignorei totalmente os sintomas presentes e, apenas tendo como base os achados do pulso e da língua, prescrevi uma variação da fórmula *Gan Mai Da Zao Tang* (*Decocção de Glycyrrhiza-Triticum-Zizyphus*) (que acalma a Mente e nutre o Coração) com acréscimo de *Yuan Zhi* (*Radix Polygalae tenuifoliae*), *Shi Chang Pu* (*Rhizoma Acori graminei*) e *Long Chi* (*Dens Draconis*) com bons resultados.

Caso Clínico 28.2

Uma mulher com 33 anos de idade vinha sofrendo de distensão e dor abdominal havia 6 anos. A defecação era regular e diária. Vinha passando por um período de tensão no trabalho. Parecia uma mulher profissionalmente bastante segura e equilibrada.

Diagnóstico: À primeira vista, este parece um caso simples e óbvio de estagnação do *Qi* do Fígado originada da tensão no trabalho e provavelmente de uma dieta irregular (essas duas causas da doença, amiúde, caminham juntas). Entretanto, seu pulso e sua língua mostraram uma história totalmente diferente. A língua estava Vermelha nas laterais com uma fissura profunda na região do Coração e saburra amarela pegajosa. O pulso estava Deslizante e bastante Cheio na posição do Coração. Seus olhos não tinham lustro.

A fissura profunda na região do Coração na língua indica claramente problemas emocionais profundamente estabelecidos e de longa data que vão além de uma simples tensão no trabalho; essa condição era confirmada pelo pulso do Coração Cheio e pela falta de lustro dos olhos. Portanto, a língua e o pulso mostravam uma imagem completamente diferente da imagem que ela tentava projetar: ela obviamente sofria de problemas emocionais profundos muito provavelmente desde a sua infância ou adolescência. Senti que não era o momento apropriado para aprofundar esse aspecto durante a primeira consulta, mas, quando perguntei, ela realmente confirmou que sofria de depressões profundas, instabilidade de humor, desânimo, irritabilidade e ansiedade.

Caso Clínico 28.3 (Fig. 28.3)

Uma mulher com 37 anos de idade entra: é bastante magra, pálida sem "lustro", anda lentamente e sua voz é bastante baixa. Ao se sentar, percebemos que seus cabelos são secos e sem vida e que ela parece e tem-se a impressão, pela sua voz, de que se encontra bastante desanimada. A essa altura, uma primeira tentativa de diagnóstico já é feita, já que o corpo magro, a cútis pálida e embotada, os cabelos secos e o abatimento apontam para uma deficiência de Sangue (essa tentativa de conclusão está ilustrada por um triângulo): sabemos que essa condição é a mais provável, já que a deficiência de Sangue é comum nas mulheres. Entretanto, como mencionado, devemos absolutamente manter a mente aberta e estarmos preparados para admitir que a paciente não sofre de deficiência de Sangue: se não mantivermos a mente aberta, pode haver o perigo da nossa

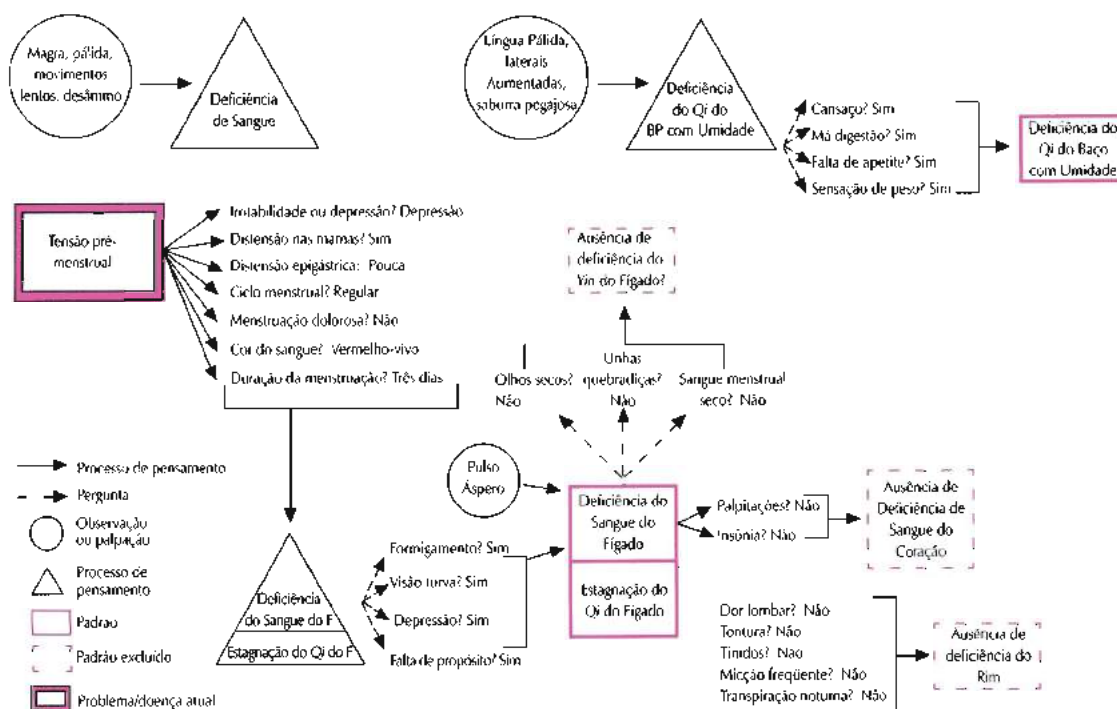



FIGURA 28.3 – Caso clínico 28.3: processo.

85-7241-586-6

(Continua)

(*Continuação*)

interrogação toda ser tendenciosa, "forçando" as manifestações clínicas em um padrão preconcebido de deficiência de Sangue.

Ao lhe perguntarmos sobre seu problema principal, ela nos relata que sofre de tensão pré-menstrual, algo que não confirma diretamente o diagnóstico de deficiência de Sangue. Como a queixa principal é a tensão pré-menstrual (ilustrada por um retângulo linha dupla), pensamos imediatamente em estagnação do *Qi* do Fígado, já que esta é a causa mais comum dessa condição (ilustrada por um triângulo): entretanto, também mantemos em mente que há outras possíveis causas de tensão pré-menstrual, algumas por Plenitude (como Fleuma-Fogo) e algumas por Vazio (como deficiência de Sangue do Fígado ou deficiência do Rim). Portanto, começamos a fazer perguntas para confirmar ou excluir a estagnação do *Qi* do Fígado. As perguntas e as respostas são as seguintes:

- Quais são as principais manifestações da tensão pré-menstrual: irritabilidade ou depressão Ela responde que ambas, mas mais depressão e choro que irritabilidade. Fazemos essa pergunta para ajudar a diferenciar uma condição de Plenitude (na qual a irritabilidade predomina) de uma condição de Vazio (na qual a depressão predomina) de tensão pré-menstrual.
- Há distensão das mamas? Sim. Fazemos essa pergunta para confirmar se há ou não estagnação do *Qi* do Fígado: uma sensação acentuada de distensão indica estagnação do *Qi* do Fígado. Nesse caso, há uma sensação de distensão, mas não é muito pronunciada.
- Há distensão epigástrica ou abdominal ? Muito pouca.
- O ciclo menstrual é regular? Sim. Fazemos essa pergunta para confirmar se há ou não estagnação do *Qi* do Fígado, já que a estagnação grave do *Qi* do Fígado pode tornar o período menstrual irregular.
- A menstruação é dolorosa? Não, mas há distensão. Fazemos essa pergunta porque nos asseguramos de que há uma certa estagnação do *Qi* do Fígado e o próximo passo é investigar se essa condição levou à estase de Sangue: a ausência de dor menstrual nos diz que não há estase de Sangue.
- Qual a cor do sangue menstrual? Vermelho-vivo. Fazemos essa pergunta como mais um auxiliar para confirmar ou excluir a presença de estase de Sangue: o sangue vermelho-vivo confirma que não há estase de Sangue.
- Quantos dias dura o fluxo menstrual? Três dias. Isso confirma que há deficiência de Sangue.

Nesse momento, outra tentativa de imagem é criada em nossa mente: parece bastante claro agora que há uma certa estagnação do *Qi* do Fígado causando a tensão pré-menstrual, mas essa estagnação não é muito pronunciada e o mais provável é que seja secundária à deficiência do Sangue do Fígado (uma situação muito comum em mulheres). Essa conclusão é ilustrada por um retângulo de linha única. Resta agora investigar se há outros padrões: um muito comum nessa situação seria a deficiência do Rim. Portanto, fazemos as perguntas:

- Você tem dor lombar? Não.
- Você tem tontura? Sim.
- Você tem tinidos? Não.
- Sua micção é muito freqüente? Não.
- Você tem transpiração noturna? Não.

A ausência de dor lombar, tinidos, micção freqüente e transpiração noturna indica a ausência de uma deficiência do Rim (isso é indicado por um retângulo de linha pontilhada); embora haja um pouco de tontura, na ausência de outros sintomas do Rim, esse sintoma deve ser causado pela deficiência de Sangue. Para confirmar o diagnóstico de deficiência de Sangue inequivocadamente, fazemos mais algumas perguntas sobre:

- Você já teve formigamento dos membros? Sim.
- Você já teve visão turva? Sim, às vezes.
- Você, às vezes, se sente deprimida? Sim.
- Você já teve uma sensação de falta de propósito ou confusão sobre a direção que deve tomar na vida? Sim.

Esses outros quatro sintomas confirmam a deficiência de Sangue do Fígado inequivocadamente: depressão, sensação de falta de propósito e confusão sobre a direção que deve tomar na vida, são decorrentes da Alma Etérea estar sem raiz no Sangue do Fígado. Por que deficiência do Sangue do Fígado e não de outros órgãos O fluxo menstrual escasso, os cabelos secos e a visão turva apontam para a deficiência do Sangue do Fígado. Entretanto, devemos investigar se pode haver também uma deficiência de Sangue de algum outro órgão e em especial do Coração. Portanto, fazemos estas perguntas:

- Você sente palpitações? Não.
- Você tem insônia? Não.

A resposta para essas perguntas permite-nos excluir a presença de deficiência do Sangue do Coração (ilustrada por um retângulo de linha pontilhada). Finalmente, como há deficiência do Sangue do Fígado, devemos investigar se essa condição evoluiu para uma deficiência de *Yin* do Fígado. Portanto, perguntamos:

- Você tem olhos secos? Não.
- As unhas são secas e quebradiças? Não.
- O sangue menstrual é seco? Não.

A resposta negativa a essas três perguntas nos diz que não há deficiência do *Yin* do Fígado (ilus-

trada por um retângulo de linha pontilhada). Portanto, estabelecemos que o problema principal é a deficiência do Sangue do Fígado fazendo surgir uma estagnação secundária do *Qi* do Fígado; o fato da estagnação do *Qi* do Fígado ser secundária é importante para o princípio de tratamento já que isso significa que devemos concentrar nossa atenção em nutrir o Sangue do Fígado e apenas secundariamente em mover o *Qi* do Fígado.

Antes de concluirmos a interrogação, devemos perguntar sobre qualquer outro sintoma para nos assegurarmos que não há outros padrões; conseqüentemente, perguntamos se a paciente sente dor de cabeça, dor no peito, dor abdominal, como são as fezes e a urina, como é o sono e a transpiração: a paciente não relata qualquer outro sintoma.

Agora é o momento de examinar a língua e sentir o pulso. Sua língua é Pálida, ligeiramente Aumentada, especialmente nas laterais e com saburra branca e pegajosa. Seu pulso é Áspero à esquerda e Fraco à direita.

Sendo Pálida, a língua confirma a deficiência de Sangue, mas também mostra outros padrões que não foram evidenciados pela interrogação: o aumento nas laterais indica deficiência do Baço e a saburra pegajosa indica Umidade. A deficiência do Baço com certa Umidade é uma das condições mais comuns encontradas na prática e, portanto, não é uma surpresa encontrá-la refletida na língua dessa paciente. Observando essa imagem na língua, devemos voltar a fazer algumas outras perguntas para confirmar a existência de deficiência do Baço com certa Umidade. Perguntamos:

- Você se cansa facilmente? Sim. Isso indica que pode haver certa deficiência do Baço.
- Como é seu apetite? Ruim.
- Você tem problemas digestivos? Plenitude após comer? Gosto pegajoso? Dor epigástrica? A paciente não relata dor epigástrica, mas realmente sente uma certa plenitude depois de comer. Isso confirma a Umidade.
- Você tem uma sensação de peso? Sim, ligeiramente. Essa informação confirma ainda mais a presença de Umidade.

Quanto ao pulso, a qualidade Fraca à direita confirma a deficiência do Baço e a qualidade Áspera à esquerda confirma a deficiência de Sangue.

Concluindo, há deficiência de Sangue do Fígado, deficiência do *Qi* do Baço, estagnação secundária do *Qi* do Fígado e um certo grau de Umidade; portanto, existem dois padrões de Vazio e dois padrões de Plenitude. O caráter Vazio do pulso é importante para nos guiar ao princípio do tratamento correto, que, nesse caso, deve ser primeiramente nutrir o Sangue do Fígado e tonificar o *Qi* do Baço e, secundariamente, mover o *Qi* do Fígado e drenar a Umidade.

Caso Clínico 28.4 (Fig. 28.4)

Uma mulher com 42 anos de idade queixando-se de vertigem benigna postural que sente há 20 anos. Ao entrar, percebemos que é magra, anda lentamente, é quieta, sua voz é baixa e seus olhos são ligeiramente embotados. Esses sinais originados da observação nos dão uma primeira impressão da sua condição e apontam claramente para uma deficiência. Além disso, o embotamento dos olhos indica que problemas emocionais podem ser a causa da sua condição. Depois de a paciente sentar-se, começamos a perguntar sobre seus sintomas com mais detalhes. Ela diz que vem sofrendo de ataques infreqüentes de vertigem nos últimos 20 anos e que esses episódios pioraram e ficaram mais freqüentes depois do nascimento da sua segunda filha há dois anos e meio. A agravação dos sintomas depois do parto faz-nos pensar em uma deficiência do Rim, como um dos possíveis padrões. Durante os ataques de vertigem, ela sente uma tontura muito intensa como se o aposento estivesse girando e ela vomita; os episódios geralmente ocorrem pela manhã, agravam-se quando ela se deita e melhoram quando se senta. A intensidade da vertigem indica claramente que é decorrente de um padrão de Plenitude; portanto, pelos poucos sinais e sintomas obtidos pela observação inicial e pela interrogação, podemos concluir que há uma condição mista de Plenitude e Vazio. A vertigem intensa pode ser decorrente da ascensão do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado. Entre os episódios de vertigem intensa, ela também sofre de acessos de tontura branda. Ao contrário dos ataques de vertigem intensa, os episódios de tontura branda devem ser decorrentes de uma deficiência, provavelmente dos Rins. Então, chegamos a algumas conclusões provisórias e podemos conjeturar que ela sofre de ascensão do *Yang* do Fígado (causando vertigem intensa e, possivelmente, vômito) originada de uma deficiência do Rim (causando os episódios de tontura branda e também a agravação da vertigem após o parto).

Agora precisamos perguntar sobre outros sintomas e ela relata sentir frio de um modo geral e sofrer de lesões eritematosas no inverno. Para confirmar ou excluir o padrão de deficiência do Rim, perguntamos sobre dor lombar, tinidos, transpiração noturna e micção: ela realmente sofre

(*Continua*)

85-7241-586-6

(Continuação)

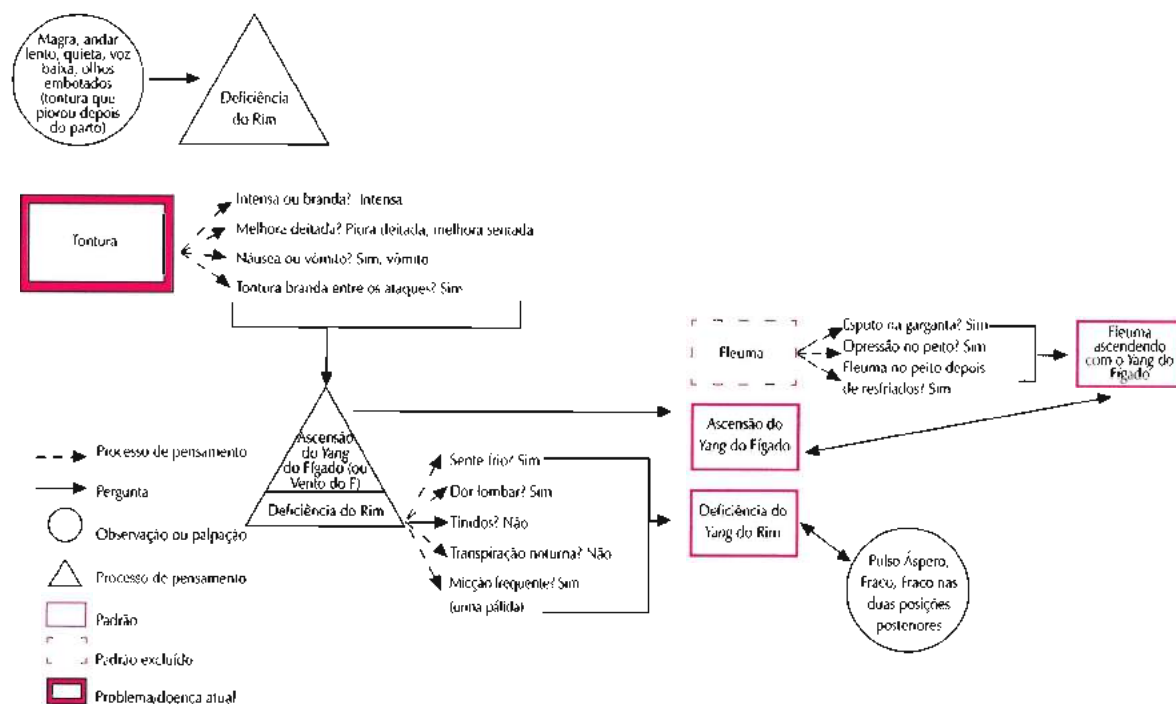



FIGURA 28.4 – Caso clínico 28.4: processo.

e de dor lombar crônica e micção freqüente com urina pálida. Considerando a sensação geral de frio, a dor lombar, a micção freqüente, os episódios de tontura branda e a agravação após o parto, podemos diagnosticar o padrão de deficiência do *Yang* do Rim. Podemos também deduzir que a deficiência do Rim é a condição de base para a ascensão do *Yang* do Fígado.

Perguntamos, então, sobre a menstruação, uma questão essencial para todas as mulheres, e ela relata que não tem nenhum problema nessa área: a menstruação vem regularmente, não é muito volumosa e nem muito escassa e não é dolorosa.

Como sabemos que a Fleuma é uma causa freqüente de tontura e vertigem, precisamos fazer perguntas para confirmar ou excluir a possibilidade da interação de Fleuma com ascensão do *Yang* do Fígado como uma causa da vertigem. A forma do seu corpo não aponta para Fleuma, já que é magra (a Fleuma tende a causar obesidade); entretanto, isso não quer dizer que as pessoas magras nunca sofram de Fleuma. Perguntamos-lhe se ela tem catarro e ela realmente diz que, amiúde, tem que limpar a garganta pela manhã e, acaso se resfrie, é comum seu peito ficar acometido produzindo uma grande quantidade de esputo. Ela também, ocasionalmente, tem uma sensação de opressão no tórax; esses sintomas, juntamente com o vômito durante os ataques de vertigem apontam para a Fleuma como uma causa concorrente da vertigem.

Sua língua apresenta laterais Vermelhas e, fora isso, é razoavelmente normal; a língua, portanto, não mostra qualquer sinal de Fleuma, já que não está Aumentada e não apresenta saburra pegajosa. Isso não quer dizer que não exista Fleuma, mas simplesmente que a Fleuma é um padrão concomitante e uma outra causa da vertigem secundária à ascensão do *Yang* do Fígado. Seu pulso é Fraco de uma forma geral, Áspero e Fraco à esquerda e, especialmente, Fraco nas duas posições posteriores. O pulso, portanto, mostra claramente apenas os padrões de deficiência da sua condição, ou seja, deficiência do *Yang* do Rim e deficiência do *Qi* do Baço, que é a causa básica da Fleuma. Esse é um exemplo claro de um caso em que o pulso e a língua mostram diferentes aspectos da condição: o pulso mostra a condição de deficiência de base, enquanto a língua mostra a ascensão do *Yang* do Fígado. Não devemos esperar que o pulso e a língua estejam sempre de acordo entre si (nesse caso, deveríamos esperar um pulso em Corda para estar de acordo com as laterais Vermelhas da língua), já que, com freqüência, mostram aspectos diferentes de uma condição complexa.

Concluindo, existem dois padrões de deficiência: deficiência do *Yang* do Rim e deficiência do *Qi* do Baço (que são a Raiz), e dois padrões de Plenitude: ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma (que são a Manifestação). No que se refere à vertigem intensa, a ascensão do *Yang* do Fígado é primária em relação à Fleuma. O princípio de tratamento nesse caso, portanto, seria tratar a Raiz e a Manifestação, tonificando o *Yang* do Rim, tonificando o *Qi* do Baço, controlando o *Yang* do Fígado

85-7241-586-6

e drenando a Fleuma simultaneamente. Nesse caso, tratamos a Raiz e a Manifestação simultaneamente porque os ataques de vertigem são relativamente infreqüentes, surgindo a cada seis meses; se os ataques de vertigem fossem mais freqüentes, teríamos nos concentrado em tratar a Manifestação, ou seja, controlar o *Yang* do Fígado e drenar a Fleuma.

Concluindo, o Quadro 28.4 relaciona a ordem que normalmente eu sigo no meu processo de interrogação.

As Dez Perguntas Tradicionais

A interrogação é tradicionalmente realizada tendo como base as dez perguntas. Essa prática foi iniciada por Zhang Jing Yue (1563-1640), mas as dez perguntas usadas por médicos de gerações posteriores diferiram ligeiramente das encontradas no livro do Doutor Zhang. As dez perguntas propostas por Zhang Jing Yue eram:

1. Aversão ao frio e febre
2. Transpiração
3. Cabeça e corpo
4. As duas excreções
5. Alimentos e bebidas
6. Tórax e abdome
7. Surdez
8. Sede
9. Doenças anteriores
10. Causas da doença

Além dessas perguntas, Zhang Jing Yue acrescentava mais duas, uma sobre a história ginecológica das mulheres e outra sobre crianças, totalizando 12 perguntas.

Embora sejam normalmente referidas nos livros chineses como "perguntas", elas representam muito mais áreas de interrogação. Essas perguntas variaram muito ao longo dos séculos, à medida que diferentes médicos enfatizavam perguntas diferentes.

As áreas de interrogação mais comumente usadas mencionadas nos modernos livros chineses são dez e estão apresentadas no Quadro 28.5.

Quadro 28.4 – Ordem das perguntas na interrogação

- Pergunte sobre o problema atual deixando o paciente falar livremente
- Faça perguntas específicas para determinar o padrão ou os padrões que causam o(s) problema(s) atual(is), tentando estabelecer o tempo de início de forma exata
- Faça perguntas para excluir ou confirmar outros padrões
- Faça mais perguntas de caráter geral seguindo as 16 perguntas
- Pergunte sobre doenças passadas e cirurgias
- Examine a língua e sinta o pulso
- Pergunte sobre as doenças familiares como asma, eczema, cardiopatia
- Investigue sobre a vida emocional do paciente, sua vida familiar e condições de trabalho para tentar estabelecer a causa da doença

Duas áreas de interrogação são acrescentadas para mulheres e crianças, fazendo um total de 12. Deve-se enfatizar que nem todas essas perguntas precisam ser feitas em todas as situações, nem essas são as únicas perguntas possíveis, já que cada situação requer um enfoque individual e outras perguntas podem ser pertinentes.

Limitações das dez perguntas tradicionais

Não é necessário seguir rigorosamente a ordem das perguntas. Eu pessoalmente nunca sigo porque a ordem dada é fortemente direcionada para a interrogação de um paciente sofrendo de uma condição aguda do exterior, daí o lugar de destaque da pergunta sobre "aversão ao frio e febre" que, nos livros chineses, sempre vem primeiro. Nas condições do interior, eu pergunto sobre sensação de calor ou de frio para estabelecer ou confirmar se há Frio interno ou Calor interno, mas normalmente faço isso mais para o final da interrogação.

Não há motivo para que limitemos nossa interrogação rigorosamente às dez perguntas tradicionais. Cada paciente é diferente, com diferentes causas de doença e diferentes padrões de desarmonia e precisamos adaptar nossas perguntas a cada situação única do paciente. Além disso, precisamos responder ao estado mental do paciente durante um processo de interrogação com sensibilidade e flexibilidade para deixar o paciente à vontade, especialmente durante a primeira consulta. Seria errado, portanto, fazer as dez perguntas de rotina sem adaptar o próprio enfoque à situação concreta. Por exemplo, é bem possível que um paciente chore ao mesmo tempo em que descreve seu problema principal e devemos reagir a essa situação de forma sensível e solidária.

As dez perguntas, tendo como base a interrogação do diagnóstico chinês, foram formuladas durante o início da dinastia Qing na China, portanto, em uma época e em meio a uma cultura muito diferentes da nossa. Devemos não hesitar em mudar a estrutura e o conteúdo do nosso

Quadro 28.5 – As dez perguntas

- Aversão ao frio e febre
- Transpiração
- Cabeça e corpo
- Tórax e abdome
- Alimentos e sabor
- Fezes e urina
- Sono
- Audição e tinidos
- Sede e bebidas
- Dor

85-7241-586-6

processo de interrogação para torná-lo mais adequado ao nosso tempo e à nossa cultura.

Eu acrescentaria os seguintes tópicos às dez perguntas tradicionais:

- emoções
- sintomas sexuais
- níveis de energia

Além disso, eu apresento uma área separada da interrogação sobre os membros, que tradicionalmente está incluída junto ao "corpo".

Perguntas sobre o estado emocional

Uma investigação sobre a vida emocional do paciente desempenha um papel na investigação geral, para encontrar a *causa* da desarmonia, e na investigação específica, para encontrar o *padrão* de desarmonia. Um estado emocional predominante é uma manifestação clínica assim como qualquer outra e, portanto, uma parte importante do padrão de desarmonia. Por exemplo, a propensão à raiva é uma indicação forte da ascensão do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado, tristeza, amiúde, indica uma deficiência do Pulmão, o pensamento obsessivo aponta para um padrão do Baço, etc.

Pode ser que, por questões culturais, não haja uma pergunta específica sobre o estado emocional do paciente entre as dez perguntas tradicionais: pacientes chineses não são propensos a falar sobre suas emoções e, quase sempre, as expressam como sintomas físicos, como um tipo de "código" combinado entre paciente e médico. Eu relaciono alguns exemplos do significado emocional dos vários sintomas expressos pelos pacientes chineses:

1. "Sensação de opressão no peito" (*Xiong Men*), significando que o paciente está deprimido
2. "Sede intensa", indicando que o paciente está com raiva
3. "Cansaço e tontura" em uma mulher, significando que ela está deprimida
4. "Falta de apetite", significando que o paciente está deprimido ou vive uma frustração sexual (as mesmas emoções em um paciente ocidental provavelmente o induziriam a comer mais e "beliscar" o tempo todo)
5. "Insônia e palpitações" podem indicar ansiedade intensa e medo
6. "Dor amarga" pode indicar experiências amargas na vida do paciente ou um estado de estar amargurado
7. "Náusea" pode indicar que o paciente está preocupado ou frustrado ou deprimido

Perguntas sobre a vida sexual

Os médicos chineses modernos nunca fazem perguntas sobre os sintomas sexuais devido ao recato do povo chinês em questões sexuais. Entretanto, esse aspecto deve sempre tomar parte da interrogação já que fornece outras informações sobre a sintomatologia do paciente para se chegar a um padrão de desarmonia.

85-7241-586-6

Perguntas sobre os níveis de energia

A investigação sobre os níveis de energia é extremamente importante, já que fornece um indício muito simples da presença de um possível padrão de Deficiência (excluindo os poucos casos em que uma pessoa pode se sentir cansada por condições de Excesso). Essa pergunta é extremamente importante já que a falta de energia é provavelmente uma das principais razões pelas quais as pessoas ocidentais procuram um terapeuta da medicina chinesa.

As 16 Perguntas

Por conseguinte, considerando as três novas perguntas sobre o estado emocional, os sintomas sexuais e os níveis de energia e uma ordem diferente da interrogação, eu, então, proporia rever as dez perguntas tradicionais, apresentando um total de 16 perguntas, relacionadas no Quadro 28.6.

Além de acrescentar quatro perguntas (sobre dor, estado emocional, sintomas sexuais e níveis de energia), eu mudei a ordem das dez perguntas tradicionais de acordo com minha experiência clínica com pacientes ocidentais e dividi algumas perguntas em duas (por exemplo, "Alimentos e bebidas" em "Alimentos e sabor" e "Sede e bebidas").

Eu releguei as perguntas sobre aversão ao frio e febre ao décimo segundo lugar porque elas normalmente são feitas no final da interrogação para confirmar a natureza de Calor ou Frio de um padrão em particular. O lugar de destaque concedido à aversão ao frio ou à febre nas dez perguntas tradicionais é conseqüente de razões históricas; de fato, na época em que as dez perguntas tradicionais foram formuladas, as doenças febris eram extremamente comuns na China e formavam a maior parte da prática clínica de um médico.

Coloquei as perguntas sobre dor em primeiro lugar entre as 16 perguntas revisadas, porque esse é, sem dúvida,

Quadro 28.6 – As 16 perguntas

1. Dor
2. Alimento e sabor
3. Fezes e urina
4. Sede e bebidas
5. Níveis de energia
6. Cabeça, face e corpo
7. Tórax e abdome
8. Membros
9. Sono
10. Transpiração
11. Ouvidos e olhos
12. Sensação de frio, sensação de calor e febre
13. Sintomas emocionais
14. Sintomas sexuais
15. Sintomas das mulheres
16. Sintomas das crianças

o problema mais comum que os pacientes ocidentais manifestam na prática moderna. A pergunta sobre dor é seguida pelas perguntas sobre alimentos, evacuação, micção e sede, novamente porque essas questões abrangem uma área bastante vasta dos problemas digestivos e urinários dos pacientes que vemos. A ordem na qual as perguntas estão relacionadas não é necessariamente a mesma em que as perguntas são feitas; por exemplo, nas mulheres, as perguntas sobre o sistema ginecológico devem ser feitas logo no início do processo de interrogação.

A discussão que se segue normalmente relaciona o significado clínico de um sintoma em particular como, por exemplo, "transpiração noturna indica deficiência de *Yin*" ou "sede indica Calor". Deve-se salientar que esse enfoque, na verdade, contradiz a própria essência do diagnóstico e dos padrões chineses de acordo com os quais é a *imagem* formada por um número de sintomas e sinais, mais que os sintomas individuais, que importa. Nenhum sintoma ou sinal pode ser visto isoladamente do padrão do qual faz parte. é o panorama que conta, não características individuais. Portanto, é errado dizer "transpiração noturna indica deficiência de *Yin*"; devemos dizer "na presença de rubor malar, língua Vermelha sem saburra e garganta seca à noite, a transpiração noturna indica deficiência de *Yin*, na presença de uma sensação de peso, gosto pegajoso, gosto amargo, plenitude epigástrica, a transpiração noturna indica Umidade-Calor". É apenas para propósitos didáticos que precisamos relacionar sintomas e sinais isoladamente com seu possível significado diagnóstico

Entretanto, depois de anos de prática, em alguns casos, pode-se deduzir o padrão mesmo a partir de um sintoma ou sinal isolado; isso é possível porque cada sintoma ou sinal de um padrão traz em si a "marca" do padrão todo. Isso pode ser deduzido principalmente da observação ou da audição/olfação. Por exemplo, "agitação mental" pode ser decorrente de Calor por Plenitude ou por Vazio como indicado anteriormente, o diagnóstico deve ser feito com base nos sintomas concomitantes. Entretanto, um terapeuta experiente é capaz de simplesmente observar o paciente e já ter uma idéia se a "agitação mental" é originada de Calor por Plenitude ou por Vazio. É difícil descrever como isso é feito, mas a agitação mental originada do Calor por Plenitude manifesta-se com mais agitação, é mais "sólida" e o paciente é mais agitado, quando a agitação mental é decorrente de Calor por Vazio, o paciente é agitado, mas de uma forma mais calma, há uma sensação vaga de ansiedade sem saber o porquê e o paciente geralmente parece deficiente.

Outro exemplo seria o da tosse, nesse caso, usando o diagnóstico pela audição. Simplesmente em ouvir a tosse do paciente, um terapeuta experiente é capaz de deduzir não apenas se a tosse ocorre dentro de um padrão de Fleuma ou de Secura, mas até mesmo se é Frio-Fleuma, Umidade-Fleuma ou Fleuma-Calor.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Dor

Capítulo 29

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Como mencionado no Capítulo 28, eu mudei a ordem das dez perguntas tradicionais e designo a primeira pergunta à dor, mas isso não quer dizer que sempre se deva começar perguntando pela dor. A ordem das perguntas deve ser flexível.

Neste capítulo, discutirei a dor e seus pontos diagnósticos de um modo geral. A dor em várias áreas do corpo é discutida junto com as questões pertinentes; por exemplo, o diagnóstico de dor no tórax será encontrado junto às perguntas relacionadas com "Tórax e abdome".

? POR QUE PERGUNTAR

Precisamos perguntar sobre dor porque o caráter, a localização e o tempo de duração da dor nos dão uma indicação clara do caráter de Plenitude ou de Vazio da condição e também indicam claramente os vários fatores patogênicos como estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Umidade e assim por diante.

Obviamente que outra razão para se perguntar sobre dor é que esta é uma queixa muito comum e, amiúde, a queixa que leva o paciente a nos procurar.

? QUANDO PERGUNTAR

Obviamente precisamos perguntar sobre dor com grandes detalhes quando essa é a queixa principal. Entretanto, mesmo que o paciente nos procure para uma condição que não envolva dor (por exemplo, asma), devemos sempre perguntar se a pessoa sente dor em alguma parte do corpo. Por um lado, a resposta pode revelar uma condição que o paciente não tenha relatado espontaneamente e, por outro, uma análise do caráter, da localização e do tempo de duração da dor pode nos ajudar a confirmar o diagnóstico original; de fato, em alguns casos, uma análise

da dor também pode *acrescentar* uma nova dimensão ao nosso diagnóstico original. Por exemplo, uma mulher pode apresentar-se com queixa principal de depressão mental que diagnosticamos ser causada por estagnação do *Qi* do Fígado; antes de concluir a interrogação, devemos perguntar se ela sente dor em alguma parte do corpo. Se a paciente diz que sente dor e distensão abdominal, isso confirmaria claramente o diagnóstico de estagnação do *Qi* do Fígado. Para transmitir ainda mais o exemplo, se ela também sofre de dores intensas durante a menstruação, com sangue menstrual escuro e coagulado, indica claramente que não há só uma estagnação do *Qi* do Fígado, como também estase do Sangue do Fígado. Como a estase do Sangue do Fígado manifesta-se puramente pela dor durante a menstruação (por exemplo, a língua não está Arroxeada), não teríamos sabido sobre isso se não tivéssemos perguntado sobre dor.

? COMO PERGUNTAR

Ao perguntar sobre dor, devemos perguntar sistematicamente sobre os seguintes quatro aspectos:

- localização
- natureza
- tempo da dor
- resposta à pressão e à temperatura

Localização da dor

A primeira pergunta óbvia é sobre a localização da dor. Sobre esse aspecto, é importante não aceitar automaticamente a descrição do paciente da localização da dor. Os pacientes, amiúde, têm uma maneira própria de descrever certa localização, uma comum sendo "estômago" quando querem dizer abdome inferior. Quando a dor localiza-se no abdome, é particularmente importante estabelecer exatamente onde é, de acordo com as áreas abdominais descritas no Capítulo 16, pedindo ao paciente que aponte sua localização. Isso é ainda mais importante nas crianças cuja terminologia é obviamente limitada e que, com freqüência, só dizem que estão com "dor na barriga".

Nos problemas de canal, também é importante investigar a exata localização da dor para identificar o canal ou os canais envolvidos. Por exemplo, se um paciente se queixa de dor no ombro, devemos investigar claramente se a dor está na parte anterior (canal do Pulmão), no centro (canal do Intestino Grosso) ou na parte posterior do ombro (canal do Intestino Delgado). Entretanto, nos problemas de canal, a identificação da localização exata da dor também deve ser feita com a ajuda da palpação.

Natureza da dor

Depois de perguntar sobre a localização, devemos, então, perguntar sobre a natureza da dor. Primeiro, deixamos o paciente descrevê-la espontaneamente; sem sugerir nenhum termo em especial. Uma dificuldade em potencial aqui é a terminologia usada pelo paciente, que naturalmente, será diferente da terminologia usada na China. Com a experiência, aprendemos a "traduzir" as expressões ocidentais no equivalente chinês. Por exemplo, "inchado" indica "distensão", "sensação de peso no peito" indica "sensação de opressão", "sensação de tração para baixo" no abdome indica uma sensação de "esforço" para baixo e assim por diante. Depois de deixar o paciente descrever a natureza da dor, se ainda for necessário, podemos, perguntar sobre a natureza da dor de acordo com a terminologia tradicional chinesa, que, muitas vezes, é reconhecida pelos pacientes ocidentais como uma descrição bastante exata da dor que sentem. Por exemplo, em casos de dor abdominal, quando perguntamos, "A dor vem acompanhada por uma sensação de peso", muitos pacientes confirmam que é exatamente assim que sentem.

85-7241-586-6

Tempo da dor

Depois de perguntar sobre a localização e a natureza da dor, devemos perguntar sobre o tempo exato da dor, descrito mais adiante.

Resposta à pressão e à temperatura

Finalmente, devemos perguntar sobre a reação à pressão ou à temperatura. Ao perguntar sobre a reação da dor à pressão, é importante formular as perguntas de forma que os pacientes ocidentais possam compreender. Ao invés de perguntar "A dor melhora ou piora pela pressão" (como normalmente se faz com um paciente chinês), devemos perguntar algo como "A dor melhora se você esfrega ou pressiona o local ou você realmente tem aversão a que toquem o local".

Ao perguntar sobre a reação da dor à temperatura, também devemos fazê-lo de forma que a pergunta seja prontamente compreendida pelos pacientes ocidentais. Por exemplo, se um paciente queixa-se de dor articular, devemos perguntar se a dor piora quando o tempo está frio ou chuvoso. Também devemos investigar se a aplicação de calor ou frio melhora ou agrava a dor.

A medicina chinesa oferece uma classificação detalhada da dor de acordo com cinco parâmetros:

- área da dor
- natureza da dor
- tempo (hora) da dor
- fatores que afetam a dor
- dor no órgão *versus* dor no canal

Área da Dor

A dor localizada é normalmente decorrente de Fleuma, Estase de Sangue ou obstrução por Frio ou Umidade ou ambos.

A dor migratória normalmente decorre da estagnação do *Qi* (a não ser que seja decorrente de Vento nas articulações).

Natureza da Dor

Em geral, a dor ou a sensação desagradável de natureza branda indica Deficiência, ao passo que a dor aguda e intensa é decorrente de Plenitude. Deve-se notar que a

dor branda é normalmente surda e que a dor "surda" também pode ser intensa. Por exemplo, a dor de cabeça decorrente de Deficiência de Sangue será branda em intensidade e surda de natureza; entretanto, a dor occipital decorrente de invasão de Frio Externo pode ser surda de natureza, mas muito intensa. Portanto, quando um paciente queixa-se de dor de cabeça "surda", devemos esclarecer se é branda (sugerindo Deficiência) ou intensa (sugerindo Plenitude).

A dor por Plenitude é decorrente da obstrução dos canais por um fator patogênico. Os possíveis fatores patogênicos estão relacionados no Quadro 29.1.

Todos esses fatores patogênicos obstruem a circulação de *Qi* ou de Sangue, ou de ambos, e, portanto, causam dor. Esse é um ditado bem conhecido na medicina chinesa que afirma: "Obstrução causa dor; se não há obstrução, não há dor" (*Bu tong ze tong, tong ze bu tong*). Fleuma nem sempre causa dor, mas pode causar em alguns casos.

A Deficiência também pode causar dor pela subnutrição dos canais. Nesse caso, a dor será branda mais como um incômodo e claramente aliviada pelo repouso.

Existem muitos tipos diferentes de dor e os principais termos são explicados a seguir.

Dolorimento

É uma dor surda que normalmente ocorre nos quatro membros ou no tronco. É normalmente decorrente de uma condição de Deficiência ou de Umidade.

Dor com sensação de peso

Também é uma dor surda, acompanhada por uma sensação de peso; normalmente ocorre nos membros, cabeça ou no corpo todo. É típica de Umidade ou Fleuma.

Dor em distensão

Dor acompanhada por uma sensação de distensão (inchaço). Os pacientes chineses dizem, na verdade, que sentem uma "*zhang tong*" (ou seja, dor em distensão). Nenhum paciente ocidental usa essa expressão realmente, mas esse tipo de dor é muito comum nos pacientes ocidentais. Na Inglaterra, é comum dizerem que é uma dor com sensação de "inchaço", mas, muito freqüentemente, eles não mencionam a sensação de inchaço, a não ser que perguntemos. É, portanto, muito importante colher os sintomas exatos e o caráter da dor com uma interrogação apropriada. A dor em distensão é típica da estagnação do *Qi*, especialmente do Fígado. Entretanto, deve-se notar que outros órgãos podem sofrer de estagnação do *Qi* também, notavelmente Estômago, Baço e Pulmões. Portanto, a dor em distensão no abdome inferior normalmente indica estagnação do *Qi* do Fígado ou do Baço; no hipocôndrio, estagnação do *Qi* do Fígado; no epigástrio, estagnação do *Qi* do Estômago; e no tórax, estagnação do *Qi* do Pulmão (embora essa última também possa ser decorrente do Fígado).

A dor em distensão na cabeça, como a que ocorre durante a dor de cabeça ou a enxaqueca, é decorrente da ascensão do *Yang* do Fígado. Os pacientes anglo-saxônicos normalmente chamam essa dor de "latejante" ou "pulsátil", ao invés de "em distensão".

"Distensão" é um sintoma e um sinal, ou seja, indica a sensação de inchaço subjetiva do paciente, mas o inchaço também pode ser sentido pela palpação, quando o paciente sente a área distendida como um tambor (mais fácil de ser sentida no epigástrio ou no abdome inferior). Em ginecologia, a dor em distensão é observada na dismenorréia decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado ou na dor e distensão das mamas no período pré-menstrual, também decorrentes da estagnação do *Qi* do Fígado. A dor com distensão tem normalmente natureza de Plenitude. A dor em distensão é tratada com ervas picantes e mornas que movem o *Qi*.

O Quadro 29.2 resume os padrões da estagnação de base das áreas de dor em distensão.

Dor com sensação de plenitude

Dor ou dolorimento acompanhado por uma sensação de plenitude; ocorre normalmente apenas no epigástrio ou no abdome inferior. A sensação de plenitude deve ser distinguida da sensação de distensão (inchaço). Com a distensão, o paciente sente-se inchado (como um tambor) e a área parece um tambor à palpação; com plenitude, o paciente sente-se cheio, como se tivesse comido uma refeição pesada, talvez também sentindo náusea ligeiramente, e a área à palpação é *dura* ao contrário de ser distendida. A distensão na verdade pode ser *observada* (e palpada); a plenitude não pode ser observada, mas pode ser percebida à palpação.

Tipicamente, a dor com sensação de plenitude indica retenção de alimentos e está relacionada com o Estômago e com o Baço. A dor com sensação de plenitude tem normalmente a natureza de Plenitude. A Plenitude é tratada com ervas digestivas.

Quadro 29.1 – Fatores patogênicos que causam tipos de dor por plenitude

- Fator patogênico Exterior
- Frio ou Calor Interior
- Estagnação do *Qi*
- Estase de Sangue
- Umidade
- Fleuma
- Retenção de alimentos

Quadro 29.2 – Áreas de estagnação do *Qi*

- Abdome inferior: estagnação do *Qi* do Fígado
- Hipocôndrio: estagnação do *Qi* do Fígado
- Epigástrio: estagnação do *Qi* do Estômago
- Hipocôndrio em direção ao epigástrio: *Qi* do Fígado invadindo o Estômago
- Tórax: estagnação do *Qi* do Pulmão ou do *Qi* do Fígado

85-7241-586-6

> !
> **Lembre-se:** "distensão" e "plenitude" não são o mesmo. A distensão manifesta-se com uma sensação de inchaço, e a plenitude, com uma sensação de estar cheio

Dor com sensação de vazio

85-7241-586-6

A dor com sensação de vazio indica deficiência do *Qi* e do Sangue ou deficiência do Rim e, amiúde, ocorre na cabeça.

Dor com sensação de frio

A dor com sensação de frio normalmente é uma dor aguda, em pontada ou espástica, claramente acompanhada por uma pronunciada sensação de frio ou até de calafrios e melhora com a aplicação de calor. Esse tipo de dor normalmente ocorre no abdome ou nos membros e indica Frio por Plenitude ou por Vazio ou deficiência do *Yang*.

Dor em queimação

Acompanhada por uma sensação de queimação, sempre indica Calor ou Calor por Vazio; pode ocorrer no epigástrio ou nos membros.

Dor em cólica

Dor aguda de natureza cólica ou como câimbra; ocorre no epigástrio ou, mais comumente, no abdome inferior. Essa dor, normalmente, indica Frio nos Intestinos, mas também pode ser decorrente de estase de Sangue. Na ginecologia, essa dor é observada em casos de dismenorréia por Frio no Útero. A dor em cólica tem natureza de Plenitude.

Dor espástica

Dor aguda acompanhada por espasmos (contração) ou por uma sensação de espasmo; normalmente ocorre nos membros e está relacionada com os tendões e, portanto, com o Fígado. Pode ser decorrente de deficiência do Sangue do Fígado em conjunção com estagnação do *Qi* do Fígado ou com ascensão do *Yang* do Fígado. No último caso, também pode ocorrer na cabeça. A dor espástica tem natureza de Plenitude ou de uma combinação de Deficiência (do Sangue do Fígado) e de Plenitude (estagnação do *Qi*).

Dor com sensação aflitiva

Esse tipo indica dor ou dolorimento, normalmente no epigástrio ou no tórax, acompanhada por uma sensação indefinida de ansiedade e de agitação e, talvez, por palpitações. Normalmente é decorrente de retenção de Fleuma no epigástrio afetando o Coração. Também é um sintoma típico de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração causando ansiedade e palpitações. Esse tipo de dor é normalmente decorrente de uma combinação de Deficiência (de Fígado, Baço ou Rins) e de Plenitude (*Qi* em Contracorrente). Na ginecologia, esse tipo de dor é observado nos problemas da menopausa.

Dor com sensação de entupimento (cheio)

Normalmente, é uma dor surda acompanhada por uma sensação de "entupimento"; em geral ocorre no epigástrio ou no tórax. "Entupimento" pode ser definido como uma sensação branda de plenitude com uma importante diferença objetiva na palpação: a plenitude pode ser sentida na palpação como uma resistência, enquanto com o entupimento, o epigástrio é mole à palpação. A sensação de dor e entupimento é normalmente decorrente de uma combinação de Deficiência (do Baço) e de Plenitude (Calor ou Fleuma).

Dor com sensação de pressão

Dor aguda acompanhada por uma sensação como se algo estivesse empurrando para fora; ocorre no hipocôndrio ou epigástrio e é decorrente de uma estagnação grave do *Qi*.

Dor com sensação de tração

Dor aguda acompanhada por uma sensação como se a pele estivesse sendo tracionada; ocorre apenas na cabeça e é decorrente de Vento do Fígado. Tem natureza de Plenitude (embora o Vento do Fígado possa originar-se de uma deficiência do Sangue ou do *Yin*).

Dor cortante

Muito aguda que parece ser decorrente do corte de uma faca. Normalmente ocorre no abdome inferior e é decorrente de estase de Sangue. Tem definitivamente a natureza de Plenitude.

Dor latejante (pulsátil)

Essa dor normalmente é intensa e existe uma sensação como se houvesse pulsação ou latejamento. Normalmente ocorre na cabeça em decorrência da ascensão do *Yang* do Fígado. Tem a natureza de Plenitude (embora o *Yang* do Fígado possa ascender em decorrência da deficiência do Sangue ou do *Yin*).

Dor perfurante

Dor intensa semelhante à perfuração da ponta da lâmina de uma faca, de uma unha ou de um parafuso; tem caráter localizado. É decorrente de estase de Sangue e tem na-

tureza de Plenitude. Pode ocorrer em abdome inferior, epigástrio, hipocôndrio, tórax ou cabeça. Na ginecologia, é observada na dismenorréia por estase de Sangue.

Dor furtiva

A dor furtiva, em chinês chamada de *Yin Tong*, que significa "dor latente, escondida ou furtiva", não é intensa, não é aguda, é relativamente fácil de ser tolerada, mas é crônica e persistente. Indica deficiência do *Qi* e do Sangue ou Frio por Vazio no Interior levando à falta de nutrição dos canais. A dor furtiva normalmente melhora com aplicações quentes; geralmente ocorre no abdome ou na região lombar.

O Quadro 29.3 resume os tipos de dor.

Quadro 29.3 – Tipos de dor

- Dolorimento: Deficiência (quatro membros ou tronco) ou Umidade
- Peso: Umidade ou Fleuma (membros, cabeça ou todo o corpo)
- Em distensão: Estagnação de *Qi* (hipocôndrio, epigástrio, abdome inferior, tórax, cabeça)
- Plenitude: retenção de alimentos (epigástrio, abdome inferior)
- Vazio: Deficiência de *Qi* e de Sangue ou deficiência do Rim (cabeça)
- Sensação de frio: Frio ou deficiência de *Yang* (abdome ou membros)
- Em queimação: Calor ou Calor por Vazio (epigástrio ou membros)
- Cólica: Frio ou estase de Sangue (epigástrio, abdome inferior)
- Espástica: Deficiência do Sangue do Fígado com estagnação do *Qi* do Fígado (membros, abdome), ascensão do *Yang* do Fígado (cabeça)
- Aflitiva: Fleuma ou *Qi* em Contracorrente (tórax, epigástrio)
- Entupimento: Deficiência do Baço com Calor ou Fleuma (tórax, epigástrio)
- Pressão: Estagnação grave do *Qi* (hipocôndrio, epigástrio)
- Tração: Vento do Fígado (cabeça)
- Cortante: Estase de Sangue (abdome inferior)
- Latejante: Ascensão do *Yang* do Fígado (cabeça)
- Perfurante: Estase de Sangue (cabeça, tórax, hipocôndrio, epigástrio, abdome inferior)
- Furtiva: Deficiência do *Qi* e do Sangue ou Frio por Vazio no Interior (abdome, região lombar)

Tempo (Hora) da Dor

A dor durante o dia é normalmente decorrente de uma disfunção do *Qi* ou do Sangue.

A dor durante a noite é decorrente de uma deficiência do *Yin* ou da estase de Sangue.

A dor intermitente é decorrente de uma deficiência do *Qi* ou da estagnação do *Qi*.

A dor contínua é decorrente de estase de Sangue.

Fatores que Afetam a Dor

Os principais fatores que afetam a dor são:

- pressão
- temperatura
- alimentos e bebidas
- evacuação dos intestinos
- movimento e repouso

Pressão

Agravada pela pressão. Indica uma condição de Plenitude (que pode ser Umidade, Fleuma, estagnação de *Qi*, estase de Sangue ou retenção de alimentos). A agravação pela pressão nas condições de Plenitude é comum na dor abdominal, na dor de estômago, dor menstrual e na dor articular.

Melhora pela pressão. Indica Deficiência (por exemplo, dor abdominal, dor de estômago, dor menstrual e dor articular).

Temperatura

Melhora pelo calor. Se a dor melhora pela aplicação de calor (como uma toalha embebida em água quente), indica que a dor é decorrente de Frio ou da deficiência do *Yang* (por exemplo, dor lombar, dor articular, dor de estômago, dor abdominal e dor menstrual). Se a dor melhora pelo tempo quente, também indica que é decorrente de Frio ou da deficiência do *Yang* (por exemplo, dor lombar, dor articular). Da mesma forma se a dor piora pelo frio.

Melhora pelo frio. Nenhuma dor, de uma forma geral, melhora pela aplicação de frio, exceto no caso de entorses articulares agudos. Da mesma forma, nenhuma dor é normalmente aliviada pelo tempo frio.

85-7241-586-6

Alimentos e bebidas

Agravação por comer. Indica uma condição de Plenitude do Estômago.

Melhora por comer. Indica uma condição de Vazio do Estômago.

Agravação por beber líquidos frios. Indica uma condição de Frio do Estômago.

Agravação por beber líquidos quentes. Indica uma condição de Calor do Estômago.

Melhora por beber líquidos quentes. Indica uma condição de Frio do Estômago.

Melhora por beber líquidos frios. Indica uma condição de Calor do Estômago.

Evacuação intestinal

Melhora pela evacuação. Indica uma condição de Plenitude dos Intestinos.

Agravação pela evacuação. Indica uma condição de Vazio dos Intestinos ou do Baço.

Movimento e repouso

Melhora pelo movimento. Indica estagnação de *Qi* (por exemplo, dor abdominal) ou Frio (por exemplo, dor lombar).
Agravação pelo movimento. Indica uma deficiência de *Qi* ou de Sangue (por exemplo, dor lombar).
Melhora pelo repouso. Indica uma deficiência de *Qi* ou de Sangue (por exemplo, dor lombar, dor articular e dor menstrual).
Agravação pelo repouso. Indica estagnação do *Qi* (por exemplo, dor articular, dor lombar e dor de cabeça), estase de Sangue (por exemplo, dor articular, dor lombar e dor de cabeça) ou Frio (por exemplo, dor lombar).

O Quadro 29.4 resume os fatores que afetam a dor.

Dor no Órgão versus *no Canal*

Além da diferenciação mencionada, uma outra importante é aquela entre dor decorrente do envolvimento dos órgãos internos com seus respectivos canais e a dor decorrente do envolvimento apenas dos canais. Existem quatro possíveis situações relacionadas no Quadro 29.5.

Quadro 29.4 – Fatores que afetam a dor

Pressão
- Agravada pela pressão: condição de Plenitude
- Aliviada pela pressão: condição de Vazio

Temperatura
- Aliviada com calor: Frio ou deficiência de *Yang*
- Aliviada com frio: entorse articular agudo

Alimentos e bebidas
- Agravada depois de comer: condição de Plenitude do Estômago
- Aliviada depois de comer: condição de Vazio do Estômago
- Agravada por beber líquidos frios: condição de Frio do Estômago
- Agravada por beber líquidos quentes: condição de Calor do Estômago
- Aliviada por beber líquidos quentes: condição de Frio do Estômago
- Aliviada por beber líquidos frios: condição de Calor do Estômago

Evacuação intestinal
- Aliviada depois da evacuação intestinal: condição de Plenitude dos Intestinos
- Agravada depois da evacuação intestinal: condição de Vazio dos Intestinos ou do Baço

Movimento e Repouso
- Aliviada com movimento: estagnação de *Qi* ou Frio
- Agravada com movimento: deficiência de *Qi* e de Sangue
- Aliviada com repouso: deficiência de *Qi* e de Sangue
- Agravada com repouso: estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Frio

85-7241-586-6

Quadro 29.5 – Classificação da Dor no Órgão e da Dor no Canal

- Dor no canal originada apenas de uma patologia do canal
- Dor no órgão e no canal originada de uma patologia do órgão
- Dor no órgão originada de uma patologia do órgão
- Dor no canal originada apenas de uma patologia do órgão

A maior parte das dores decorrentes de entorses e de traumatismos ou de Síndrome de Obstrução Dolorosa (decorrente de Vento, Frio ou Umidade) envolve apenas uma patologia de canal. A segunda possibilidade é aquela de uma patologia de um órgão causar dor no órgão e no seu canal relacionado como, por exemplo, dor no ombro no canal do Intestino Grosso associada com Umidade-Calor no Intestino Grosso causando diarréia (Fig. 29.1).

A terceira possibilidade é a de dor em um órgão originada de uma patologia do órgão. Esta é, logicamente, uma situação bastante comum como, por exemplo, dor abdominal por Umidade nos Intestinos, dor no tórax por estase de Sangue do Coração, etc. (Fig. 29.2).

A quarta possibilidade é a de patologia de um órgão levando apenas à dor em seu canal relacionado como, por exemplo, Umidade-Calor no Intestino Grosso manifestando-se apenas com dor no braço ao longo do canal do Intestino Grosso. Essa situação, entretanto, é bastante rara (Fig. 29.3).

Portanto, os dois fatores mais importantes quando confrontados com a dor são:

- se a dor se origina de Deficiência ou de Plenitude
- se a dor envolve os órgãos internos e os canais ou apenas os canais

A Tabela 29.1 mostra as características da dor por Deficiência, Plenitude, Frio e Calor.

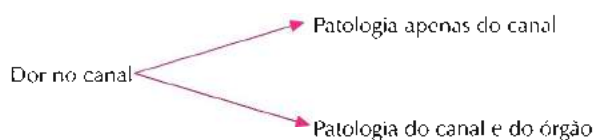



FIGURA 29.1 – Origem da dor no canal por patologia no canal ou no órgão.

FIGURA 29.2 – Patologia do órgão levando à dor no órgão.

FIGURA 29.3 – Patologia do órgão levando à dor no canal.

Tabela 29.1 – Características da dor por Deficiência, Plenitude, Frio e Calor

	Deficiência	Plenitude	Frio	Calor
Pressão	Alivia	Agrava	–	–
Alimentos	Alivia	Agrava	Alívio por alimento quente e agravamento por alimento frio	Alívio por alimento frio e agravamento por alimento quente
Tipo	Surda, prolongada	Aguda	Como câimbra, espástica	Em queimação
Temperatura	–	–	Aliviada por aplicação de calor	Aliviada por aplicação de frio
Evacuação intestinal	Agrava	Alivia	Agrava	Alivia
Postura	Alivia deitando	Alivia sentando	–	–
Início	Lento, gradual	Súbito	–	–
Vômito	Agrava	Alivia	Agrava	Alivia
Repouso/exercícios	Alivia com repouso	Alivia com exercícios	Alivia com exercícios	Agrava com exercícios

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 30

Alimentos e Paladar

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As perguntas sobre as reações aos alimentos, apetite, fome e paladar visam basicamente estabelecer o estado do Estômago e do Baço.

? POR QUE PERGUNTAR

Sempre precisamos perguntar sobre os sintomas digestivos porque o Estômago e o Baço são a fonte do *Qi* Pós-natal e, portanto, uma patologia nesses dois órgãos, com o tempo, afeta outros órgãos.

? QUANDO PERGUNTAR

Eu sempre pergunto sobre o estado do sistema digestivo antes de concluir a interrogação do paciente, a não ser, logicamente, que o problema principal seja do sistema digestivo.

? COMO PERGUNTAR

É importante perguntar sobre os sintomas digestivos com detalhes. Não bastaria perguntar simplesmente "Você tem alguma queixa digestiva?". Precisamos perguntar se o paciente já sentiu alguma distensão, inchaço, plenitude, dor, peso, soluço, náusea, vômito, eructação, fezes amolecidas, diarréia, etc.

O Estômago e o Baço são a Raiz do *Qi* Pós-celestial e o estado deles afeta todos os outros órgãos internos; por essa razão, é sempre necessário fazer perguntas para avaliar seu estado. Isso ainda é mais importante, dada a freqüência das queixas digestivas dos pacientes ocidentais. O Estômago controla o apodrecimento e o amadurecimento dos alimentos e, por essa razão, é comparado a um caldeirão em ebulição no Aquecedor Médio. O Baço

controla a transformação e o transporte (*Yun Hua*) do *Qi* e, portanto, afeta o transporte e a transformação das essências dos alimentos no Aquecedor Médio. Portanto, o Estômago e o Baço juntos são responsáveis pela digestão adequada dos alimentos. Entretanto, na medicina chinesa, as funções do Estômago e do Baço vão além da de digerir os alimentos, já que, nesse processo, eles são a fonte do *Qi* dos Alimentos (*Gu Qi*), que, por sua vez, forma o *Qi* Coletor (*Zong Qi*) e o *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*). Portanto, o Estômago e o Baço são a fonte do *Qi* Pós-celestial e uma investigação sobre o estado desses dois órgãos é crucial em todos os casos.

O Estômago e o Baço também são particularmente importantes porque estão no Aquecedor Médio com direções opostas do *Qi*: o *Qi* do Estômago desce e o *Qi* do Baço ascende. A coordenação normal dessas duas direções do fluxo é vital para a transformação e o transporte adequados do *Qi*, das essências dos alimentos e dos fluidos: esses dois órgãos ficam em uma encruzilhada crucial no Aquecedor Médio, qualquer enfraquecimento do movimento do *Qi* de cada um tem repercussão imediata na patologia do *Qi*, de Umidade e de Fleuma. Em toda patologia do Estômago e do Baço, há certo desarranjo do fluxo adequado do *Qi*. Por exemplo, quando o *Qi* do Estômago se rebela na direção ascendente ao invés de descer, causa sintomas como soluço, náusea, vômito e eructação; mesmo quando o *Qi* do Estômago é deficiente, podendo falhar em descer de forma adequada e causar alguns dos sintomas mencionados, mas em grau muito mais brando. Quando o *Qi* do Baço desce ao invés de ascender, pode causar fezes amolecidas ou diarréia.

Padrões Principais dos Sintomas Digestivos

Os principais padrões que causam sintomas digestivos são:

- deficiência do *Qi*
- estagnação do *Qi*
- *Qi* em Contracorrente
- estase de Sangue
- Umidade
- Fleuma
- retenção de alimentos

Deficiência do Qi

A deficiência do *Qi* do Baço causa falta de apetite, fezes amolecidas e ligeira distensão abdominal. A deficiência do *Qi* do Estômago causa falta de apetite e ligeiro desconforto epigástrico. Se houver dor, é branda, surda e melhora depois de comer.

Estagnação do Qi

A estagnação do *Qi* causa distensão, afetando o epigástrio se o Estômago estiver mais envolvido, ou o abdome, caso o Baço esteja mais envolvido. Se houver dor, estaria fortemente associada com distensão. "Distensão" é normalmente descrita como "inchaço" pelos pacientes de países de língua inglesa.

Qi *em Contracorrente*

O *Qi* do Estômago em Contracorrente causa eructação, soluço, náusea e vômito. O afundamento do *Qi* do Baço (ou seja, a descensão ao invés da ascensão) causa fezes amolecidas ou diarréia.

Estase de Sangue

A estase de Sangue causa dor intensa localizada e em pontada, que é epigástrica no caso do Estômago, com possível vômito de sangue, e abdominal no caso do Baço, possivelmente com sangue nas fezes.

Umidade

A Umidade causa uma sensação de plenitude e peso no epigástrio, se o Estômago estiver afetado, com gosto pegajoso na boca e falta de apetite, e no abdome se o Baço estiver afetado.

Fleuma

A Fleuma causa uma sensação de opressão: essa condição normalmente afeta o epigástrio ao invés de o abdome e o Estômago mais que o Baço. Também há um gosto pegajoso na boca, náusea e falta de apetite.

85-7241-586-6

Retenção de alimentos

A retenção de alimentos causa sensação de plenitude no epigástrio, se o Estômago estiver afetado, e no abdome, se o Baço estiver afetado; o segundo caso afeta mais as crianças que os adultos. No caso do Estômago, pode haver regurgitação azeda, náusea e falta de apetite.

A Tabela 30.1 ilustra a diferenciação dos sintomas entre o Estômago e o Baço nos vários padrões.

Portanto, as cinco principais sensações experimentadas no sistema digestivo são sensação de distensão, plenitude, opressão, entupimento e peso. A Tabela 30.2 ilustra a patologia e a manifestação diagnóstica dessas cinco sensações.[1]

Alimentos

Principalmente se o paciente se queixa de sintomas digestivos, é imperativo perguntar sobre o efeito da alimentação sobre a dor. Se a dor digestiva melhora comendo, significa que tem natureza de Vazio; se piorar comendo, tem a natureza de Plenitude.

Tabela 30.1 – Diferenciação dos sintomas digestivos do Estômago e do Baço de acordo com o padrão

Padrão	Estômago	Baço
Deficiência do *Qi*	Desconforto epigástrico brando, ligeira dor surda aliviada comendo, falta de apetite	Falta de apetite, ligeira distensão abdominal, fezes amolecidas
Estagnação do *Qi*	Distensão epigástrica	Distensão abdominal
Qi em Contracorrente	Soluço, eructação, náusea, vômito	Fezes amolecidas, diarréia
Estase de Sangue	Dor epigástrica fixa em pontada, vômito de sangue	Dor abdominal fixa em pontada, sangue nas fezes
Umidade	Sensação de plenitude e peso do epigástrio, gosto pegajoso na boca, falta de apetite	Sensação de plenitude e peso no abdome
Fleuma	Sensação de opressão do epigástrio, gosto pegajoso na boca, náusea, falta de apetite	
Retenção de alimentos	Sensação de plenitude e dor no epigástrio, regurgitação azeda, náusea, falta de apetite	Sensação de plenitude e dor no abdome

Tabela 30.2 – Diferenciação das sensações de opressão, distensão, plenitude, entupimento e peso

Pinyin	Chinês	Português	Sensação subjetiva	Achado objetivo	Patologia
Men	闷	Opressão, "aperto"	Sensação de opressão no epigástrio se estendendo para o tórax	Nenhum achado objetivo, é puramente subjetivo	Fleuma, estagnação grave do *Qi*, componente emocional
Zhang	胀	Distensão, "inchaço", "explosão"	Sensação de distensão e inchaço no epigástrio ou no abdome	O abdome fica distendido como um tambor à palpação	Estagnação do *Qi*
Man	满	Plenitude	Sensação de plenitude (associada com náusea se for no epigástrio)	O abdome fica visivelmente protraído e é duro à palpação	Umidade, retenção de alimentos, acúmulo de Fleuma-Fluidos (*Tan Yin*), padrão do órgão do *Yang* Brilhante
Pi	痞	Entupimento ("distensão focal" segundo alguns autores)	Sensação de entupimento, sensação de um bolo, sensação desconfortável e ligeiramente opressiva: normalmente no epigástrio ou no tórax	O abdome é mole à palpação (o que, de certa forma, contradiz a sensação de entupimento do paciente)	Deficiência do *Qi* do Estômago, Calor no Estômago, juntamente com Deficiência e Excesso com estagnação secundária do *Qi*, Umidade-Calor consumindo o *Yin* do Baço
Zhong	肿	Peso	Sensação de peso no epigástrio ou no abdome	Nenhum achado objetivo, puramente subjetivo	Umidade ou Fleuma

A intolerância ou as alergias aos alimentos são geralmente decorrentes da deficiência do Baço ou de Calor no Estômago, dependendo da reação: se a intolerância ou a alergia manifestar-se com problemas digestivos e letargia, pode ser decorrente da deficiência do *Qi* do Baço; acaso se manifeste com reações cutâneas, pode ser decorrente de Calor no Estômago.

Uma sensação de distensão depois de comer indica estagnação do *Qi*, uma sensação de plenitude indica retenção de alimentos ou Umidade; uma sensação de opressão do epigástrio indica Fleuma; uma sensação de entupimento (uma sensação branda de plenitude, mas o epigástrio é mole à palpação) indica Calor ou Fleuma ocorrendo em um terreno de Deficiência. A sensação de peso do epigástrio indica retenção de Umidade ou Fleuma.

Os problemas digestivos aliviados pela ingestão de líquidos mornos ou agravados por líquidos frios indicam Frio no Estômago e no Baço, ao passo que se forem agravados pela ingestão de líquidos quentes e aliviados por líquidos frios, significa que são decorrentes de Calor no Estômago.

A incapacidade de digerir gorduras indica Umidade na Vesícula Biliar.

O Quadro 30.1 resume os padrões de base dos sintomas digestivos.

85-7241-586-6

Quadro 30.1 – Sintomas digestivos

- Intolerância aos alimentos: deficiência do Baço ou Calor no Estômago
- Sensação de distensão: estagnação do *Qi*
- Sensação de plenitude: retenção de Alimentos ou Umidade
- Sensação de opressão: Fleuma
- Sensação de entupimento: Deficiência com Calor ou Fleuma
- Sensação de peso: Umidade ou Fleuma
- Melhora bebendo líquidos quentes, agrava por frio: Frio no Estômago e no Baço
- Melhora bebendo líquidos frios, agrava por calor: Calor no Estômago
- Incapacidade de digerir gorduras: Umidade na Vesícula Biliar

Apetite

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

Apetite normal é uma indicação de que o Estômago e o Baço estão saudáveis. Por razões históricas e sociais, a falta de apetite é sempre considerada um mau sinal na China e sempre caracteriza um sintoma de destaque no padrão de deficiência do *Qi* do Baço. No Ocidente, a falta de apetite é menos comum e não costuma ser considerada um sintoma muito importante, a não ser, logicamente, que chegue à anorexia. Outra diferença cultural entre os países do Ocidente e a China é que, quando os chineses estão sob tensão, eles perdem o apetite; no Ocidente, os pacientes tendem a "beliscar" constantemente, comem mais ou comem doces quando estão sob tensão.

A falta de apetite indica normalmente uma deficiência do *Qi* do Baço, mas também pode ser decorrente de Plenitude e especificamente de Umidade obstruindo o Aquecedor Médio; nesse caso, estará associada com uma sensação de plenitude e náusea branda.

Fome excessiva

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A fome excessiva normalmente indica Calor no Estômago; entretanto, há uma importante exceção a essa regra. No Ocidente, a fome excessiva que leva a pessoa a "beliscar" constantemente é, amiúde, um sinal de estresse emocional e frustração ao invés de ser realmente uma condição de Calor no Estômago.

A fome excessiva sem qualquer desejo de comer é decorrente de Umidade-Calor no Estômago ou de deficiência do *Yin* do Estômago com Calor por Vazio: o Calor no Estômago causa a sensação de fome, mas a Umidade, no primeiro caso, ou a deficiência do *Yin* do Estômago, no segundo, fazem o paciente relutar em comer.

Aversão aos alimentos

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A "aversão aos alimentos" é chamada em chinês de *Yan Shi* e indica uma forte aversão a comer e ao cheiro dos alimentos. A "aversão aos alimentos" difere da falta de apetite, já que implica uma forte repugnância aos alimentos. Esse sintoma é obviamente observado na intoxicação alimentar, mas, nos casos crônicos, também pode ser observado na retenção de alimentos. Se a aversão aos alimentos vier acompanhada por um gosto muito consistente e pegajoso na boca, é decorrente de Umidade no Aquecedor Médio afetando o Fígado, a Vesícula Biliar, o Estômago e o Baço. A aversão aos alimentos na gravidez é decorrente do *Qi* do Vaso de Penetração rebelando-se em direção ascendente.

Fome sem desejo de comer

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

Esse sintoma pode parecer paradoxal, mas ele ocorre ocasionalmente; o paciente tem fome, ou mais exatamente, o Estômago sente a dor aguda da fome, mas o paciente não quer ingerir alimentos. Esse sintoma pode ser decorrente de duas causas: Umidade-Calor no Estômago (o Calor causa fome, mas a obstrução do Aquecedor Médio pela Umidade faz o paciente relutar em comer), ou o padrão "Estômago forte-Baço fraco" (quando uma condição de Plenitude do Estômago causa fome e uma deficiência do Baço faz o paciente relutar em comer).

O Quadro 30.2 resume os padrões de base dos sintomas de apetite anormal.

Paladar

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A sensação normal do paladar depende basicamente do estado do Estômago e do Baço e reflete um estado saudável desses dois órgãos e um estado normal dos fluidos. Portanto, a perda da sensação do paladar, amiúde, indica deficiência do Baço e do Estômago. A perda do sentido do paladar acompanhada por secreção excessiva de saliva indica deficiência do Estômago e do Baço com retenção de Frio no Estômago. A perda do paladar tam-

Quadro 30.2 – Apetite

Apetite
- Apetite normal: bom estado do Estômago e do Baço
- Falta de apetite: deficiência do *Qi* do Baço ou do *Qi* do Estômago ou Umidade no Aquecedor Médio

Fome excessiva
- Fome excessiva: Calor no Estômago
- Fome excessiva sem desejo de comer: Umidade-Calor no Estômago ou deficiência do *Yin* do Estômago com Calor por Vazio

Aversão aos alimentos
- Intoxicação alimentar
- Retenção de alimentos
- Umidade no Aquecedor Médio
- *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração (na gravidez)

Fome sem desejo de comer
- Umidade-Calor no Estômago
- Padrão "Estômago forte-Baço fraco"

bém pode ser decorrente de retenção de Umidade no Aquecedor Médio.

Na maioria dos casos, um gosto em particular na boca indica uma condição de Plenitude mais que uma condição de Vazio do órgão pertinente.

Gosto amargo indica Fogo do Fígado ou Fogo do Coração; no primeiro caso, o gosto amargo é mais ou menos constante, enquanto no caso de Fogo do Coração, estará presente apenas pela manhã depois de uma péssima noite de sono. O gosto amargo na boca também indica Calor ou Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

> !
> - **Gosto amargo por Fogo do Fígado:** constante
> - **Gosto amargo por Fogo do Coração:** pela manhã após uma péssima noite de sono

Gosto doce na boca indica deficiência do Baço ou Umidade-Calor.

Gosto azedo indica retenção de alimentos no Estômago, desarmonia do Fígado e do Estômago ou Calor no Fígado e no Estômago.

Gosto salgado na boca pode indicar uma deficiência do *Yin* do Rim ou uma deficiência grave do *Yang* do Rim com ascensão de fluidos até a boca.

Gosto picante na boca indica Calor no Pulmão ou Calor no Estômago ou ambos.

Gosto pegajoso na boca indica Umidade ou Fleuma, normalmente no sistema digestivo.

Os pacientes ocidentais são, amiúde, incapazes de descrever o tipo de gosto que sentem na boca: poucos relatam um gosto picante, azedo ou salgado, por exemplo. Muitos pacientes, ao serem indagados, não conseguem dizer se sentem ou não um gosto pegajoso, mas muitos relatam que sentem um gosto "metálico"; eu interpreto isso como gosto "pegajoso". Decorrente de Umidade.

O Quadro 30.3 resume os padrões de base do paladar.

Náusea e Vômito

Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 69

Existem vários termos chineses para se referir a náuseas e vômitos, que expressam várias características ou graus de gravidade. O termo chinês *E Xin* significa "náusea". *Ou*, vômito acompanhado por um ruído. *Tu* significa vômito sem ruído. *Gan ou*, vômito seco curto com pouco ruído. *Yue*, vômito seco longo com muito ruído (antes da dinastia Ming, esse termo designava "soluço"). Os dois termos chineses *Ou* e *Tu* são normalmente usados juntos para indicar vômitos.

Quadro 30.3 – Paladar

- Perda do sentido do paladar: deficiência do Estômago e do Baço, Umidade no Aquecedor Médio
- Gosto amargo: Fogo do Fígado ou Fogo do Coração, Calor ou Umidade-Calor na Vesícula Biliar
- Gosto doce: deficiência do Baço ou Umidade-Calor
- Gosto azedo: retenção de alimentos no Estômago, desarmonia do Fígado e do Estômago, Calor no Fígado e no Estômago
- Gosto salgado: deficiência do Rim
- Gosto picante: Calor no Pulmão, Calor no Estômago
- Gosto pegajoso: Umidade

85-7241-586-6

O *Qi* do Estômago normalmente desce; se ascender, pode causar náusea ou vômito ou ambos. Portanto, as náuseas e os vômitos são, por definição, decorrentes do *Qi* do Estômago em Contracorrente em sentido ascendente; isso não quer dizer, entretanto, que são sempre decorrentes de uma condição de Plenitude, já que náuseas e vômitos também podem ser decorrentes de uma deficiência do Estômago. O mecanismo patológico é diferente em cada caso: em condições de Plenitude do Estômago, o *Qi* do Estômago se rebela em sentido ascendente *ativamente*, em condições de Vazio, ele falha em descer. Portanto, embora náuseas e vômitos sempre envolvam o *Qi* do Estômago em Contracorrente, essa condição estará combinada com várias patologias do Estômago de Plenitude ou de Vazio, como Frio no Estômago, Calor no Estômago, deficiência do *Yin* do Estômago, etc. Esse diferente mecanismo patológico explica a diferente ação dos dois pontos VC-13 (*Shangwan*) e VC-10 (*Xiawan*): o primeiro controla ativamente o *Qi* do Estômago em Contracorrente, o segundo ajuda o *Qi* do Estômago a descer.

> !
> - Em casos de náusea e de vômito por condições de Plenitude, o *Qi* do Estômago *se rebela em direção ascendente* (VC-13 – *Shangwan*)
> - Em casos de náusea e de vômito por condições de Vazio, o *Qi* do Estômago *falha em descer* (VC-10 – *Xiawan*)

Sensação branda de náusea é normalmente decorrente de uma deficiência do *Qi* do Estômago, com o *Qi* do Estômago incapaz de descer. Sensação forte de náusea e vômito decorrente da rebelião do *Qi* do Estômago em sentido ascendente pode estar associada com estagnação, Frio ou Calor.

O vômito ruidoso e profuso de alimentos, logo após comer, indica uma condição de Plenitude do Estômago; os vômitos de fluidos com som ruidoso, algum tempo depois de comer, indica uma condição de Vazio do Estômago.

Vômito de fluidos azedos indica *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago. Vômito de fluidos amargos indica Calor no Fígado e na Vesícula Biliar. Vômito de fluidos ralos e aguados indica Frio no Estômago. Vômito logo após comer sugere uma condição de Calor, vômito algumas horas depois de comer sugere uma condição de Frio ou de Vazio.

O Quadro 30.4 resume os padrões de base das náuseas e dos vômitos.

Eructação

Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A eructação sempre indica *Qi* do Estômago em Contracorrente em sentido ascendente. Essa condição pode ser

Quadro 30.4 – Náusea e Vômito

- Náusea branda: deficiência do *Qi* do Estômago
- Náusea e vômito intensos: *Qi* do Estômago em Contracorrente
- Vômito logo após comer: condição de Plenitude do Estômago
- Vômito de fluidos: condição de Vazio do Estômago
- Vômito de fluidos azedos: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago
- Vômito de fluidos amargos: Calor no Fígado e na Vesícula Biliar
- Vômito de fluidos ralos e aguados: Frio no Estômago
- Vômito imediatamente após comer: Calor
- Vômito algumas horas depois de comer: condição de Frio ou Vazio

decorrente de uma condição puramente de Plenitude, nesse caso, a eructação é violenta e ruidosa, ou pode ser decorrente de uma Deficiência, caso, em que, a eructação é branda e não muito ruidosa.

A causa mais comum de eructação é o *Qi* do Fígado invadindo o Estômago e fazendo o *Qi* do Estômago rebelar-se em sentido ascendente; essa condição é acompanhada por distensão do epigástrio e dos hipocôndrios.

A retenção de alimentos (comum nas crianças) também pode causar eructação, nesse caso é acompanhada por regurgitação azeda e plenitude epigástrica.

As causas de Deficiência da eructação incluem deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço e deficiência do *Yin* do Estômago; nesses casos, a eructação é branda e não muito ruidosa.

O Quadro 30.5 resume os padrões de base da eructação.

Quadro 30.5 – Eructação

- Eructação ruidosa: condição de Plenitude
- Eructação baixa: condição de Vazio (deficiência do *Qi* do Estômago ou do *Yin* do Estômago)
- Com distensão: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago
- Com regurgitação azeda: retenção de alimentos

Regurgitação Azeda

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A regurgitação azeda descreve uma sensação de acidez no esôfago que sobe até a boca. À semelhança da eructação, também é uma forma de *Qi* do Estômago em Contracorrente. A causa mais comum é *Qi* do Fígado invadindo o Estômago e fazendo o *Qi* do Estômago rebelar-se em sentido ascendente.

A retenção de alimentos é outra possível causa da regurgitação azeda. Outras causas incluem Umidade no Estômago, que pode estar associada com Calor ou com Frio.

O Quadro 30.6 resume os padrões de base da regurgitação azeda.

Quadro 30.6 – Regurgitação azeda

- Com acidez subindo: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago
- Com sensação de plenitude: retenção de alimentos ou Umidade no Estômago

Notas

1. Exemplos de fórmulas para as sensações anteriores são decocção de *Ban Xia Hou Po Tang Pinellia-Magnolia* para a sensação de opressão, decocção de *Chai Hu Shu Gan Tang Bupleurum Soothing the Liver* para a sensação de distensão, pílula *Bao He Wan Preserving and Harmonizing* para a sensação de plenitude (indica-se purgação), decocção de *Ban Xia Xie Xin Tang Pinellia Draining the Heart* para a sensação de enchimento, decocção de *Huo Po Xia Ling Tang Agastache-Magnolia-Pinellia-Poria* para a sensação de entupimento e decocção de *Huo Po Xia Ling Tang Agastache-Magnolia-Pinellia-Poria* para a sensação de peso. O ponto extra da acupuntura *Pigen* é indicado para a sensação de entupimento e desarmonia do Fígado e do Baço. Esse ponto localiza-se na região inferior das costas, a 3,5 *cun* da linha mediana, lateral à borda inferior do processo espinhoso de L1 (isto é, no nível de *Sanjiaoshu* BL-22).

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 31

Fezes e Urina

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A evacuação intestinal e a micção refletem basicamente o estado dos órgãos *Yang* e especificamente Intestino Grosso, Intestino Delgado e Bexiga. Além desses órgãos, outros também podem influenciar a defecação e a micção: em particular, Baço, Fígado e Rins influenciam a defecação, enquanto Rins, Fígado, Baço e Triplo Aquecedor influenciam a micção. A defecação e a micção, geralmente, refletem o estado dos órgãos no Aquecedor Inferior e em particular o transporte, a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior, que está sob o controle do Triplo Aquecedor.

? POR QUE PERGUNTAR

As perguntas sobre a evacuação intestinal e a micção são importantes e sempre devem ser feitas: além de nos indicar o estado dos sistemas digestivo e urinário, servem para estabelecer a natureza da condição, se por Plenitude ou Vazio, Frio ou Calor.

? QUANDO PERGUNTAR

A não ser que o problema principal esteja relacionado com as funções de micção e defecação, eu geralmente pergunto sobre esse assunto no final da consulta.

? COMO PERGUNTAR

Ao perguntar sobre a micção e a defecação, é importante ser específico: perguntar "Seu intestino funciona regularmente?" pode evocar uma resposta positiva quando o paciente quer dizer que ele evacua uma vez a cada 3 dias *regularmente*. Da mesma forma, se perguntarmos se a micção é "freqüente" (quando na verdade queremos sa-

ber se é "muito freqüente"), o paciente pode responder afirmativamente, quando, na verdade, é normal. Devemos, portanto, perguntar de forma precisa quantas vezes o paciente evacua e quantas vezes urina em um dia (considerando as variações sazonais, já que a micção normalmente é menos freqüente no verão).

Quanto à micção, também devemos nos lembrar das diferenças entre homens e mulheres, já que as mulheres têm a bexiga larga e precisam urinar com menos freqüência que os homens. Uma outra dificuldade, na maior parte dos países ocidentais, é que muitas pessoas se forçam a beber uma grande quantidade de água, na crença equivocada de que isso estimula os rins; isso significa que a urina será muito mais freqüente que o normal e que a cor da urina será mais pálida, tornando o diagnóstico da micção mais difícil.

Fezes

Observação, Capítulo 20; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 72

Ao perguntarmos sobre as fezes, devemos perguntar sobre os seguintes aspectos sistematicamente:

- freqüência
- consistência
- forma
- cor
- odor e ruídos
- dor abdominal relacionada com a evacuação

A evacuação intestinal é um importante indicador do estado do sistema digestivo e especificamente do Intestino Grosso e do Estômago. Esses dois órgãos estão conectados dentro do sistema *Yang* Brilhante e a patologia dos dois está com freqüência interconectada. Por exemplo, o Calor no Estômago é facilmente transmitido para o Intestino Grosso; a incapacidade do *Qi* do Estômago em descer pode causar constipação, etc. Entretanto, outros órgãos também desempenham um papel na defecação e em especial o Fígado, que deve ajudar a defecação com seu livre fluxo do *Qi*; os Rins, que controlam os dois orifícios inferiores *Yin* (ou seja, a uretra e o ânus) e o Baço, que controla o transporte do *Qi*.

A evacuação intestinal normal deve ocorrer, pelo menos, uma vez por dia. As fezes devem ser bem formadas, nem muito duras, nem muito secas e sem um odor excessivo. A evacuação deve ser fácil e sem esforço.

!
Os órgãos Intestino Grosso, Intestino Delgado, Estômago, Baço, Fígado, Rins e Triplo Aquecedor afetam, todos eles, a defecação

Freqüência

A evacuação intestinal normal ocorre uma ou duas vezes por dia. Qualquer evacuação que ocorra com menos freqüência constitui constipação. A evacuação (que pode ou não ser de fezes amolecidas) que ocorre mais de três vezes por dia é considerada muito freqüente.

A constipação é o distúrbio mais comum no que se refere à freqüência da evacuação e seu significado clínico não pode ser separado da consistência das fezes. A constipação indica não apenas a passagem não freqüente das fezes, mas também a secura excessiva das fezes ou a dificuldade e o esforço violento para as fezes passarem.

A constipação aguda com sede e saburra da língua amarela indica Calor agudo no Estômago e nos Intestinos.

A constipação crônica em pessoas idosas ou em mulheres pode ser decorrente da deficiência do Sangue ou do Rim; nesse caso, as fezes devem ser ligeiramente secas e deve haver outros sinais de deficiência do Sangue ou do Rim.

Se as fezes forem como pelotas, pequenas e difíceis de passar, isso indica estagnação do *Qi* do Fígado ou Calor nos Intestinos (se também estiverem secas); quando decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado, amiúde, alternam-se com diarréia ou fezes amolecidas, como ocorre com freqüência na síndrome do cólon irritável.

Constipação com fezes secas indica Calor no Intestino Grosso ou deficiência de *Yin* e Secura do Estômago, Intestinos ou Rins. Se houver dificuldade na evacuação, mas as fezes não estiverem secas, indica estagnação do *Qi* do Fígado.

Constipação com dor abdominal aliviada pela evacuação intestinal indica retenção de alimentos ou Umidade nos Intestinos; constipação com dor e distensão abdominais que não é aliviada pela evacuação intestinal indica estagnação do *Qi* do Fígado. Constipação com dor abdominal e sensação pronunciada de frio indica Frio nos Intestinos.

A deficiência do *Qi* do Baço normalmente causa fezes amolecidas, mas em alguns casos, uma deficiência grave do *Qi* do Baço pode causar constipação porque o *Qi* do Baço deficiente falha em mover e transportar. A constipação também pode ser causada pelo chamado mecanismo de "paralisação" do *Qi*; isso acontece quando há um enfraquecimento da ascensão e descensão do *Qi* no sistema digestivo, que pode ser observado, por exemplo, após cirurgia.

A alternância de constipação e fezes amolecidas indicam *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço.

Se as fezes não forem moles, mas forem muito freqüentes e a pessoa não consegue contê-las facilmente, indica deficiência do *Qi* Central, ou seja, o *Qi* do Estômago e do Baço; também indica afundamento do *Qi* do Baço.

O Quadro 31.1 resume os padrões de base da constipação e da freqüência aumentada das fezes.

Consistência

As fezes normais são bem formadas, não são amolecidas nem muito secas ou flutuantes.

Fezes excessivamente secas indicam Calor nos Intestinos, deficiência de Sangue (do Fígado) ou deficiência do *Yin* (que pode afetar o Intestino Grosso, Baço, Fígado ou Rins).

85-7241-586-6

Quadro 31.1 – Constipação

- Constipação aguda com saburra da língua amarela: Calor nos Intestinos
- Constipação crônica em mulheres: deficiência de Sangue ou do Rim
- Constipação com fezes secas: Calor nos Intestinos ou deficiência do *Yin* e Secura
- Fezes pequenas em pelotas, difíceis de passar: estagnação do *Qi* do Fígado, Calor nos Intestinos
- Dificuldade na evacuação, fezes não sendo secas: estagnação do *Qi* do Fígado
- Constipação que melhora pela evacuação intestinal: retenção de alimentos, Umidade nos Intestinos
- Constipação com dor e distensão abdominais: estagnação do *Qi* do Fígado
- Constipação com dor abdominal em cólica: Frio nos Intestinos
- Alternância de constipação e fezes amolecidas: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço
- Fezes freqüentes mas não amolecidas: afundamento do *Qi* do Baço ou deficiência do *Qi* Central

Fezes amolecidas geralmente indicam deficiência do Baço, dos Rins ou de ambos. Deficiência do Baço é, de longe, a causa mais comum de diarréia crônica ou de fezes amolecidas; deficiência do Rim é causa comum de diarréia crônica nos idosos. Se a diarréia é grave e muito líquida, normalmente indica deficiência do *Yang* (do Baço e/ou dos Rins ou de ambos). Fezes amolecidas normalmente indicam deficiência do *Qi* do Baço.

A causa mais comum de diarréia crônica é uma deficiência do *Qi* do Baço ou do *Yang* do Baço. Diarréia líquida crônica que ocorre todo dia logo pela manhã é decorrente da deficiência do *Yang* do Rim e é chamada "diarréia do canto do galo" ou "diarréia da quinta hora" (esta se refere à antiga forma chinesa de medir o tempo em cada 24 horas).

Existem, entretanto, causas de diarréia por Plenitude e, principalmente, por Umidade (que pode estar associada com Calor ou Frio) e Frio no Baço e nos Intestinos.

A presença de odor fétido com a diarréia ou com fezes amolecidas sugere Calor nos Intestinos; a ausência de cheiro é normal ou sugestiva de Frio.

A presença de dor com a diarréia ou com fezes amolecidas sugere estagnação do *Qi* do Fígado, Frio ou Umidade-Calor.

A presença de muco nas fezes indica Umidade, a presença de sangue indica *Qi* do Baço deficiente incapaz de conter o Sangue, Umidade-Calor ou estase de Sangue nos Intestinos. Diarréia ou fezes amolecidas de caráter agudo normalmente decorrem da invasão de Umidade Externa, podendo ser observadas na intoxicação alimentar; com cheiro fétido, são conseqüências de Umidade-Calor; sem cheiro, decorrem de Umidade-Frio.

Alimentos não digeridos nas fezes, fezes com sangue ou diarréia com borborigmos indicam deficiência do *Qi* do Baço; sensação de queimação no ânus indica Umidade-Calor nos Intestinos.

Fezes pegajosas que se aderem nas paredes do vaso sanitário indicam Umidade nos Intestinos.

O Caso Clínico 31.1 ilustra um padrão de base da diarréia.

O Quadro 31.2 resume os padrões de base das fezes amolecidas e da diarréia.

Quadro 31.2 – Fezes amolecidas/diarréia

- Fezes secas: Calor nos Intestinos, deficiência de Sangue, deficiência de *Yin*
- Fezes amolecidas: deficiência do *Qi* do Baço, do *Yang* do Baço ou do Rim
- Diarréia crônica: deficiência do Baço/Rim
- Diarréia líquida crônica pela manhã: deficiência do *Yang* do Rim
- Diarréia com fezes fétidas: Calor nos Intestinos
- Diarréia com dor: estagnação do *Qi* do Fígado, Frio ou Umidade-Calor
- Diarréia com muco: Umidade nos Intestinos
- Diarréia com sangue: Umidade-Calor ou deficiência do *Qi* do Baço
- Diarréia aguda: Umidade externa
- Alimentos não digeridos nas fezes: deficiência do *Qi* do Baço
- Muco nas fezes: Umidade nos Intestinos
- Sensação de queimação no ânus: Umidade-Calor nos Intestinos
- Fezes negras ou escuras: estase de Sangue
- Sangue antes das fezes: Calor no Sangue
- Fezes antes de sangue: deficiência do *Qi* do Baço
- Diarréia com borborigmos: deficiência do *Qi* do Baço
- Fezes pegajosas: Umidade nos Intestinos

Caso Clínico 31.1

Uma mulher com 25 anos vinha sofrendo de colite ulcerativa há um ano, depois do término de um relacionamento. Seu sintoma principal era diarréia com sangue e muco nas fezes, mas sem dor. Na época da consulta, vinha tomando prednisona oral.

Além dessa queixa, não apresentava nenhum outro sintoma, exceto que sua menstruação ainda não tinha voltado desde a interrupção da pílula anticoncepcional um ano e meio antes. Sua cútis era amarela embotada e sua pele bastante oleosa.

Sua língua era ligeiramente Pálida com saburra amarela pegajosa e seu pulso era Fraco à direita e perceptivelmente em Corda nas duas posições posteriores.

Diagnóstico: Os sintomas abdominais de diarréia com muco e sangue e a saburra pegajosa na língua indicam claramente Umidade-Calor nos Intestinos, nesse caso ocorrendo em um terreno de deficiência do *Qi* do Baço como evidenciado pela língua Pálida e o pulso Fraco à direita. Nas doenças intestinais, como na colite ulcerativa ou doença de Crohn, o pulso fica freqüentemente em Corda nas duas posições posteriores.

85-7241-586-6

Forma

Fezes parecendo pequenas pelotas demonstram estagnação do *Qi* do Fígado; caso também sejam ressecadas, indicam Calor. Fezes longas e finas em forma de lápis apontam deficiência do *Qi* do Baço (ter em mente que elas também podem determinar carcinoma no intestino) (Fig. 31.1).

Cor

As fezes normais são castanho-claras. Fezes amarelo-pálidas indicam Calor por Vazio (de Baço, Intestino Grosso ou Rins). Fezes amarelo-escuras indicam Calor por Plenitude (do Intestino Grosso). Fezes escuras podem indicar a presença de sangue oculto e, normalmente, Calor (do Intestino Grosso). Fezes pálidas, quase brancas, indicam Frio no Intestino Grosso. Fezes esverdeadas indicam *Qi* do Fígado invadindo o Baço. Fezes avermelhadas indicam a presença de sangue vivo e isso pode decorrer de Calor no Intestino Grosso ou de deficiência do *Qi* do Baço. Fezes azul-esverdeadas indicam a penetração de Frio externo no Intestino Grosso (comum em bebês).

Fezes negras ou muito escuras indicam estase de Sangue. Sangue vermelho-vivo vindo antes das fezes e espirrando em todas as direções indica Umidade-Calor nos Intestinos. Se o sangue for túrbido e vier antes das fezes e o ânus ficar pesado e doloroso, indica Calor no Sangue. Se as fezes vierem antes do sangue e este for aquoso, indica que o *Qi* do Baço está deficiente e incapaz de conter o Sangue.

O Quadro 31.3 resume os padrões de base da cor das fezes.

Odor e ruídos

Audição e Olfação, Capítulos 53 e 54

De uma forma geral, a ausência de odor é normal ou indica Frio nos Intestinos. O cheiro forte e fétido normalmente indica Calor e, em especial, Umidade-Calor. O cheiro azedo indica desarmonia do Fígado e do Baço.

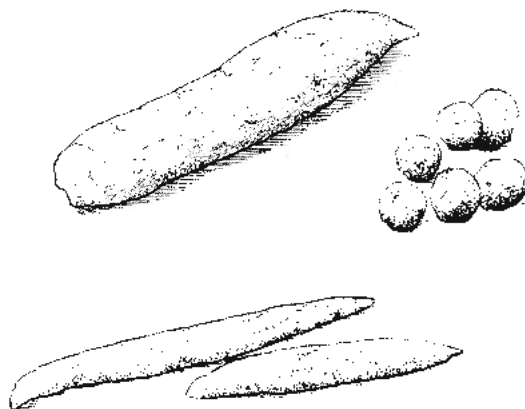



Figura 31.1 – Fezes normais, fezes como pelotas e fezes longas e finas (reprodução com permissão de Maciocia G 1994 The Practice of Chinese Medicine, Churchill Livingstone, Edinburgh).

Quadro 31.3 – Cor das fezes

- Castanho-claras: normais
- Amarelo-pálidas: Calor por Vazio
- Amarelo-escuras: Calor por Plenitude
- Escuras: Calor
- Pálidas: Frio
- Esverdeadas: *Qi* do Fígado invadindo o Baço
- Avermelhadas: Calor no Intestino Grosso ou deficiência do *Qi* do Baço
- Azul-esverdeadas: Frio no Intestino Grosso
- Muito escuras, negras: estase de Sangue
- Sangue vermelho-vivo antes das fezes: Umidade-Calor
- Sangue túrbido antes das fezes: Calor no Sangue
- Fezes antes de sangue aquoso: deficiência do *Qi* do Baço

85-7241-586-6

A flatulência pode ser decorrente de estagnação do *Qi* do Fígado, Umidade-Calor, se houver um odor fétido, ou de deficiência do *Qi* do Baço, se não houver odor.

Borborigmos com fezes amolecidas indicam deficiência do Baço; borborigmos com distensão abdominal e sem fezes amolecidas indicam estagnação do *Qi* do Fígado.

O Quadro 31.4 resume os padrões de base do odor e ruídos das fezes.

Dor abdominal relacionada à evacuação

A sensação de distensão antes da evacuação indica estagnação do *Qi* do Fígado. A dor abdominal antes da evacuação, mas que não melhora pela evacuação, também indica estagnação do *Qi* do Fígado. A dor abdominal durante a evacuação (e geralmente aliviada por ela) indica Umidade no Intestino Grosso ou retenção de alimentos. A dor abdominal durante a evacuação, que não é aliviada por ela, geralmente indica Frio no Intestino Grosso. A dor abdominal depois da evacuação normalmente decorre da deficiência do *Qi* do Baço.

O Caso Clínico 31.2 ilustra um padrão de base da constipação com dor.

O Quadro 31.5 resume os padrões de base da dor abdominal.

Quadro 31.4 – Odor e ruídos

- Ausência de cheiro: Frio nos Intestinos (ou normal)
- Cheiro forte e fétido: Calor ou Umidade-Calor
- Cheiro azedo: desarmonia do Fígado e Baço
- Flatulência: estagnação do *Qi* do Fígado, Umidade-Calor (se o cheiro for fétido), deficiência do *Qi* do Baço (se não tiver cheiro)
- Borborigmos: deficiência do *Qi* do Baço (com fezes amolecidas), estagnação do *Qi* do Fígado (com distensão abdominal)

Quadro 31.5 – Dor abdominal

- Antes da evacuação: estagnação do *Qi* do Fígado
- Durante a evacuação: Umidade no Intestino Grosso ou retenção de alimentos (melhora pela evacuação), Frio no Intestino Grosso (não melhora pela evacuação)
- Depois da evacuação: deficiência do *Qi* do Baço

Caso Clínico 31.2

Uma mulher de 22 anos vinha sofrendo de constipação com dor e distensão abdominais há dois anos; a dor abdominal era aliviada pela evacuação. Sua cútis era pálida, embotada e pardacenta. Ela também se queixava de queda gradual dos cabelos na parte superior da cabeça, tontura e prurido cutâneo.

Usou pílulas anticoncepcionais por um longo tempo, tendo interrompido o uso no ano anterior; a menstruação não tinha voltado depois da interrupção do uso da pílula e estava apenas recentemente começando a retornar, embora com ciclos irregulares.

Sua língua estava ligeiramente Vermelha nas laterais com saburra amarela pegajosa bastante espessa e o pulso era Deslizante e ligeiramente em Corda.

Diagnóstico: Esse caso clínico está relatado aqui principalmente como exemplo da importância do diagnóstico do pulso e da língua. De fato, seus sintomas atuais claramente refletem deficiência do Sangue do Fígado (queda gradual de cabelos na parte superior da cabeça, tontura, cútis embotada e pardacenta, prurido cutâneo, ciclos menstruais irregulares) e estagnação do *Qi* do Fígado (distensão e dor abdominais). Entretanto, a língua e o pulso apresentam uma dimensão completamente diferente desse caso clínico, já que claramente revelam a presença de Umidade-Calor manifestada pela vermelhidão nas laterais da língua e pela saburra pegajosa amarela e pelo pulso Deslizante (o pulso também está ligeiramente em Corda em decorrência da estagnação do *Qi* do Fígado) (Fig. 31.2).

A condição de Umidade-Calor revelada pelo pulso e pela língua acrescenta e corrige parcialmente o diagnóstico inicial: de fato, o alívio da dor abdominal, após a evacuação, confirma a presença de Umidade-Calor, que é um fator patogênico "sólido", ou seja, "expelido" pela evacuação intestinal. Ao contrário, a dor abdominal decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado normalmente não melhora com a evacuação.

O pulso e a língua me levaram a fazer outras perguntas que, de outra forma, não teria feito, para confirmar ou excluir a presença de Umidade-Calor: perguntando, ela realmente confirmou que a dor abdominal vinha acompanhada de uma sensação pronunciada de plenitude e peso, características típicas da Umidade.

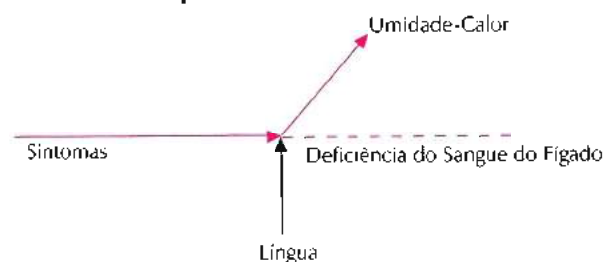



FIGURA 31.2 – Determinando a importância da língua no diagnóstico.

Urina

Observação, Capítulo 20; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 73

A respeito da micção, devemos perguntar sobre os seguintes aspectos sistematicamente:

- freqüência
- cor
- quantidade
- dificuldade de micção
- densidade
- incontinência
- micção noturna
- dor
- cheiro

A micção dá uma boa indicação da natureza de Calor ou Frio da condição e também do estado dos Rins e da Bexiga.

85-7241-586-6

Freqüência

Como princípio geral, a enurese ou a incontinência da urina normalmente decorre de condições de Deficiência. A retenção de urina geralmente decorre de uma condição de Plenitude, mas há exceções a essa regra. Por exemplo, a deficiência grave do *Qi* dos Pulmões e do Baço nos idosos pode levar à retenção de urina.

A micção freqüente em geral decorre da deficiência do *Yang* do Rim e, nesse caso, a urina é pálida e abundante; se for freqüente, mas escassa, indica deficiência do *Qi* do Baço e do Rim.

A enurese noturna em crianças é decorrente de uma deficiência constitucional do Rim ou de Fogo no Fígado; no primeiro caso, a criança será quieta e apática, enquanto, no caso de Fogo do Fígado, a criança será animada e com propensão a ter acessos de raiva.

Cor

A cor da urina dá uma boa indicação se a condição do paciente é decorrente de Frio ou de Calor. A urina normal é amarelo-pálida. A urina pálida indica Frio na Bexiga ou deficiência do *Yang* do Rim; a urina escura indica Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim. Deve-se considerar que a cor da urina é afetada quando a pessoa bebe muita água (tornando-se mais pálida do que seria) e também quando a pessoa toma vitamina B, que faz com que a urina fique amarela intensa.

Sangue na urina indica deficiência de *Qi* (do Baço e dos Rins), Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim.

Urina muito escura, como *shoyu*, indica doença renal como insuficiência renal ou glomerulonefrite.

O Quadro 31.6 resume os padrões de base das cores da urina.

Quadro 31.6 – Cor da urina

- Pálida: Frio na Bexiga ou deficiência do *Yang* do Rim
- Escura: Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim
- Vermelha (com sangue): deficiência do *Qi*, Calor na Bexiga ou deficiência do *Yin* do Rim

Quantidade

Micção copiosa indica deficiência do *Yang* do Rim; a urina escassa indica deficiência do *Yin* do Rim ou Calor na Bexiga, a não ser que seja decorrente de transpiração profusa, vômito constante ou diarréia grave. Se a micção for escassa, mas também freqüente, é normalmente decorrente de deficiência do *Qi* do Baço e do Rim. Micção copiosa e urina clara e pálida durante uma invasão externa de Vento indica que o fator patogênico não penetrou no Interior (se tivesse, a urina ficaria escura).

Dificuldade de micção

A retenção de urina conseqüente de padrões de Plenitude pode decorrer de Umidade obstruindo as vias urinárias, estase de Sangue na Bexiga ou cálculos urinários. A retenção de urina causada por padrões de Vazio pode se dever à deficiência do *Yang* do Rim, deficiência do *Yin* do Rim ou a uma deficiência dos Pulmões; todos esses padrões ocorrem principalmente nos idosos.

A dificuldade de micção (significando que a micção é difícil ou que pode parar e começar) costuma decorrer de Umidade obstruindo as vias urinárias; uma ligeira dificuldade de micção também pode se seguir à deficiência do *Qi* do Baço e do Rim. Nos idosos, pode se seguir à deficiência do *Yang* do Rim; em casos raros, pode ser causada por uma deficiência do *Qi* do Pulmão.

Densidade

Urina turva indica Umidade nas vias urinárias. Urina com pequenos flocos de muco indica Umidade-Calor na Bexiga.

Incontinência

A incontinência urinária é sempre decorrente de uma deficiência dos Rins e do afundamento do *Qi* do Rim; é comum nos idosos e em mulheres após o parto ou após histerectomia.

O gotejamento da urina após a micção indica falta de firmeza do *Qi* do Rim.

Micção noturna

Micção noturna indica deficiência do *Yang* do Rim. Essa situação decorre da deficiência do *Yang* que não controla o *Yin* à noite e, portanto, os fluidos escapam na micção.

!
Lembre-se: a micção noturna é causada por uma deficiência do *Yang* do Rim, ao invés de ser pelo *Yin* do Rim

Dor

A dor e a distensão do hipogástrio antes da micção indicam estagnação do *Qi* do Fígado; a dor em queimação durante a micção indica Umidade-Calor na Bexiga; dor surda após a micção indica deficiência do *Qi* do Rim.

85-7241-586-6

Cheiro

Ausência de cheiro é normal ou indica Frio na Bexiga; o cheiro forte indica Umidade-Calor na Bexiga. A urina com cheiro doce pode indicar diabetes.

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 32

Sede e Bebidas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

? POR QUE PERGUNTAR

Os sintomas de sede (ou da ausência de sede) refletem o estado dos Fluidos Corporais. Existem dois tipos de fluido, um chamado *Jin* e outro chamado *Ye*. Os fluidos *Jin* são claros, límpidos e aquosos e circulam com o *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos; o suor vem desses fluidos. Os fluidos *Ye* são mais densos e pesados, umedecem e lubrificam os espaços articulares e os órgãos dos sentidos. A saliva é uma expressão desses fluidos *Ye*; a secura da boca ou a sede (que não são o mesmo) são, portanto, sintomas da deficiência desses fluidos, ou porque foram consumidos por Calor ou Calor por Vazio, ou porque não há *Yin* suficiente.

O órgão envolvido mais intimamente com a sede e com a boca seca é o Estômago, mas os Rins também exercem influência sobre a saliva. Entretanto, o Calor ou Calor por Vazio de qualquer órgão pode causar sede ou boca seca.

? QUANDO PERGUNTAR

Durante toda a minha experiência profissional, não cheguei a ver nenhum paciente buscar tratamento para um problema relacionado com a sede (embora na China os pacientes reconheçam problemas relacionados com a sede como indicativos de um desequilíbrio que precisa ser tratado). Entretanto, quase sempre pergunto aos pacientes que me consultam se sentem muita sede, se têm boca seca, etc. Normalmente faço isso depois de ter perguntado sobre alimentação e o apetite, ou quando estou tentando estabelecer se uma condição é decorrente de Calor ou de Frio.

Pergunto especificamente sobre sede nas condições em que um paciente apresenta *sintomas* aparentes de Calor,

mas suspeito que ele realmente não tenha Calor. Por exemplo, em casos do *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração, uma mulher pode ter sensação de calor na face e face vermelha, mas não terá sede porque realmente não há Calor.

? COMO PERGUNTAR

Por razões culturais, a sede e a boca seca são dois sintomas aos quais os pacientes chineses ficam bastante atentos, ao passo que os pacientes ocidentais quase não observam esses sintomas e raramente os relatam espontaneamente. Uma outra dificuldade no Ocidente é que cada vez mais as pessoas se forçam a beber água com mais freqüência na crença equivocada de que esse é um hábito benéfico que "estimula os rins". Como resultado desse hábito, essas pessoas raramente vão ter sede, mesmo que tenham alguma condição de Calor. Uma outra dificuldade na Inglaterra é que o consumo de chá é muito alto e isso também impede que as pessoas sintam sede. O mesmo se aplica aos países onde o consumo de café é alto. Nos Estados Unidos, as pessoas também tendem a beber muito líquido de um modo geral (incluindo água e refrigerantes). Como resultado desses fatores, em relação à China, o número de pessoas que relatam que sentem sede é menor, mesmo que essas pessoas sofram de uma condição de Calor.

Em termos gerais, a preferência por bebidas quentes ou frias reflete uma condição de Frio ou Calor do Estômago, respectivamente. Entretanto, esse sintoma diagnóstico pode apresentar-se inválido por hábitos culturais nos países ocidentais e, em especial, nos Estados Unidos, onde o consumo de bebidas geladas é amplamente difundido.

Sede

Sintomas e Sinais, Capítulo 70

Em termos gerais, a sede indica Calor, que pode ser Calor por Plenitude ou Calor por Vazio. Sede não é o mesmo que boca seca, já que a primeira situação normalmente reflete Calor e a segunda reflete deficiência de *Yin*.

O Calor por Plenitude causa sede intensa com desejo de beber líquidos gelados. O Calor por Plenitude de qualquer órgão pode causar esse sintoma, mas em especial, o Calor do Estômago, Calor do Pulmão, Fogo do Fígado e Fogo do Coração.

O Calor por Vazio causa sede com desejo de beber água em pequenos goles, especialmente ao anoitecer ou durante a noite. Esse sintoma é causado particularmente por Calor por Vazio de Estômago, Pulmões, Rins e Coração.

Um sintoma em particular no diagnóstico chinês é o de "sede sem desejo de beber água". Esse sintoma em particular pode parecer estranho, mas ele realmente ocorre e os pacientes ocidentais o relatam ocasionalmente, e de forma espontânea. A Umidade-Calor causa sede, mas sem o desejo de beber água; isso é porque o Calor causa sede, mas a Umidade, obstruindo o Aquecedor Médio, faz com que o paciente relute em beber água.

Sede com desejo de beber água, mas imediatamente seguida de vômitos do líquido indica Fleuma-Calor.

Em raros casos, sede branda com desejo de beber água aos golinhos pode ser decorrente de deficiência grave e crônica do *Qi*; essa situação é decorrente do *Qi* deficiente não conseguindo transportar os fluidos até a boca e causando sede.

A sede intensa com micção profusa pode indicar diabetes (Caso Clínico 32.1).

85-7241-586-6

Caso Clínico 32.1

Uma mulher com 50 anos sofrendo de diabetes do Tipo II de início tardio, diagnosticada há apenas sete semanas. As primeiras manifestações do diabetes foram sede, micção freqüente, prurido vaginal, irritação e cansaço extremo. O início do diabetes coincidiu com a suspensão dos períodos menstruais, quando então, sofreu ondas de calor, transpiração noturna, micção noturna, sono perturbado, secura nos olhos e na garganta à noite com desejo de beber água aos golinhos e com o que ela descreu ser "uma sensação de adrenalina subindo e circulando no tórax". Ela estava com excesso de peso, sua voz era bastante alta e era animada de forma geral. Sua cútis era bastante ruborizada.

Diagnóstico: A cútis avermelhada e os sintomas que desenvolveu após a suspensão dos períodos menstruais indicam claramente Calor ou Calor por Vazio. Entretanto, esse caso é um exemplo de uma surpreendente contradição entre os sintomas e a língua: na verdade, sua língua estava Pálida e Aumentada. Para confirmar ou excluir a presença de Frio ou de deficiência do *Yang* como a língua manifestava, perguntei-lhe se tinha sensação de frio e ela confirmou que tinha: embora tivesse calor à noite, também sentia muito frio nos pés e precisava usar meias para dormir. Essa contradição é muito comum, especialmente em mulheres na idade da menopausa e indica simplesmente que há uma deficiência do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim. A deficiência dos Rins também foi confirmada pelo fato de ela sofrer dores lombares crônicas; o sintoma de micção freqüente que sentiu no início do diabetes também confirma a deficiência do Rim e não foi por acaso que o diabetes se desenvolveu quando os períodos menstruais cessaram e a energia do Rim declinou.

Seu pulso era Profundo, ligeiramente Deslizante, Fraco nas duas posições posteriores e relativamente Cheio na posição do Coração. O pulso Profundo e Fraco nas duas posições posteriores confirma a deficiência do Rim, enquanto a qualidade de Deslizante indica a presença de Fleuma, confirmada pelo seu excesso de peso. A qualidade de relativamente Cheia do pulso do Coração é comum em mulheres que se encontram na me-

nopausa e, ao invés de indicar um padrão real do Coração, reflete a ascensão do *Qi* em direção à parte superior do corpo em decorrência da deficiência dos Rins na parte inferior. É a ascensão do *Qi* que causa as ondas de calor e no caso dela, também o sintoma peculiar de "uma sensação de adrenalina subindo e circulando o tórax".

O princípio do tratamento, nesse caso, é tonificar os Rins, fortalecer o Vaso de Penetração e o Vaso da Concepção, tonificar o Baço e eliminar a Fleuma.

Boca Seca

Sintomas e Sinais, Capítulo 70

A deficiência de *Yin* causa boca seca, ao invés de sede, especialmente à tarde ou à noite; também nesse caso, o paciente gosta de beber água aos golinhos.

Embora não sendo comum, a boca seca também pode ser decorrente de estase de Sangue grave e crônica, nesse caso haveria um desejo de gargarejar a água sem engoli-la.

!
A boca seca pode ser causada por deficiência de *Yin*, ao invés de Calor. Nesse caso, fica pior à tarde e à noite

Preferência por Bebidas Quentes ou Frias

Sintomas e Sinais, Capítulo 70

A preferência de um paciente por bebidas quentes ou frias reflete a natureza de Frio ou Calor da sua condição, especialmente em relação ao Estômago. O Frio no Estômago faz com que o paciente prefira bebidas quentes, enquanto o Calor no Estômago faz com que o paciente deseje bebidas frias.

O desejo de beber líquidos mornos ou quentes não é considerado como "sede" e indica um padrão de Frio do Estômago, que também pode incluir Frio-Umidade.

Ausência de Sede

Sintomas e Sinais, Capítulo 70

Embora a "ausência de sede" não seja um sintoma, é considerado com tal na medicina chinesa porque tem um significado diagnóstico em particular. A ausência de sede, ou seja, se o paciente raramente tem sede e nunca tem vontade de beber água, indica um padrão de Frio. Obviamente, esse sintoma é evocado na interrogação, já que o paciente normalmente não vai contá-lo espontaneamente.

O Quadro 32.1 resume os padrões de base da sede.

Quadro 32.1 – Sede

- Sede: Calor
- Boca seca: deficiência de *Yin*
- Sede com desejo de beber líquidos frios: Calor por Plenitude
- Sede com desejo de beber água aos golinhos: Calor por Vazio
- Sede sem desejo de beber água: Umidade-Calor
- Sede com desejo de beber água imediatamente seguida por vômito de fluidos: Fleuma-Calor
- Sede branda com desejo de beber água aos golinhos: deficiência de *Qi*
- Boca seca com desejo de gargarejar: estase de Sangue
- Desejo de beber líquidos quentes: Frio no Estômago
- Desejo de beber líquidos frios: Calor no Estômago
- Ausência de sede: Frio
- Intensa sede com micção profusa: Diabetes

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 33

Níveis de Energia

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Essa não é uma das dez perguntas tradicionais do diagnóstico chinês. Eu a acrescentei na lista de perguntas porque o cansaço é um dos sintomas mais comuns relatados pelos pacientes ocidentais. Na minha prática, cerca de 12% dos pacientes buscam tratamento especificamente e apenas para o cansaço; e, a esses, devem-se acrescentar todos os outros pacientes que chegam com outros sintomas ou doenças, mas que também sofrem de cansaço crônico.

? POR QUE PERGUNTAR

É sempre essencial perguntar sobre o nível de energia e sobre o cansaço porque é uma queixa muito comum: de fato é, com freqüência, a razão principal pela qual os pacientes buscam tratamento.

? QUANDO PERGUNTAR

Geralmente, eu pergunto sobre cansaço logo no início da interrogação e tão logo eu suspeite de um padrão de Deficiência.

? COMO PERGUNTAR

A maneira de perguntar é bastante direta e, normalmente, pergunto se estão "sentindo-se mais cansados que o normal" ou se estão com "falta de energia". Entretanto, ao investigar sobre cansaço, é muito importante investigar sobre o estilo de vida do paciente. Muitas pessoas têm expectativas irreais sobre o próprio nível de energia. Se as pessoas em sociedades industrializadas trabalham demais e por muito tempo, o cansaço é totalmente normal. Por exemplo, não é incomum hoje uma pessoa se levantar às 6 horas, sair de casa às 6h30 para pegar um

trem, trabalhar o dia inteiro sob condições de apressamento ("almoçando" um sanduíche na mesa de trabalho) e voltar para casa às 21 horas; esse horário é precisamente o que constitui "sobrecarga de trabalho" na medicina chinesa.

Nosso nível de energia também depende da idade. Novamente, muitas pessoas têm expectativas irreais sobre o próprio nível de energia desejado e ficam surpresas de não conseguirem fazer aos 55 anos o que faziam quando tinham 25 anos.

Ambiente Histórico

Não existe uma categoria de sintoma de doença chamada "cansaço", mas há uma chamada "esgotamento" (*Xu Lao* ou *Xu Sun*). O termo *Xu Lao* descreve não apenas um sintoma, ou seja, o "cansaço" (*Lao*), mas também sua patologia, ou seja, uma deficiência do *Qi* do corpo (*Xu*). O termo *Xu Lao* foi apresentado pela primeira vez no *Prescriptions from the Golden Cabinet*. Está registrado no Capítulo 6: *"Quando o pulso for grande, mas vazio em pacientes do sexo masculino, indica esgotamento extremo por excesso de esforço."*[1]

O livro *Discussion on the Cause and Syntoms of Diseases* (*Discussão sobre as Causas e os Sintomas das Doenças*) (*Zhu Bing Yuan Hou Lun*, 610), de Chao Yuan Fang, elabora o conceito do esgotamento, investigando suas causas. O Dr. Chao considera o esgotamento decorrente dos "Seis Excessos" (excesso de esforço levando à depleção do *Qi*, Sangue, Tendões, Ossos, Músculos e Essência) e das "Sete Agressões". As "Sete Agressões" se referem ao dano infligido aos Órgãos Internos pelos vários excessos, que são:

- comer demais agredindo o Baço
- raiva prolongada agredindo o Fígado
- levantamento excessivo de pesos ou sentar-se em chão úmido agredindo os Rins
- exposição ao frio e ingestão de líquidos frios agredindo os Pulmões
- exposição ao vento, à chuva, ao frio e ao calor agredindo o corpo
- medo, ansiedade e choque agredindo a Mente[2]

O *Simple Questions*, no Capítulo 23, relaciona cinco causas de esgotamento:

- uso excessivo dos olhos agredindo o Coração
- ficar deitado em excesso agredindo os Pulmões
- ficar sentado em excesso agredindo o Baço
- ficar em pé em excesso agredindo os Rins
- excesso de exercícios agredindo o Fígado[3]

85-7241-586-6

Ao longo dos séculos, vários médicos discutiram o tratamento do esgotamento de acordo com seus pontos de vista e ênfases particulares. Por exemplo, Li Dong Yuan, autor do famoso *Discussion on Stomach and Spleen* (*Discussão sobre o Estômago e o Baço*) (*Pi Wei Lun*, 1249),[4] considerava a deficiência do Estômago e do Baço a causa principal de esgotamento. Zhu Dan Xi, autor de *Secrets of Dan Xi* (*Segredos de Dan Xi*) (*Dan Xi Xin Fa*, 1347),[5] enfatizava a deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado a causa de esgotamento e defendia a nutrição do *Yin* e a eliminação do Calor. Zhang Jie Bin, autor de *Classic of Categories* (*Lei Jing*, 1624)[6] e do *Complete Book of Jing Yue* (*Livro Completo de Jing Yue*) (*Jing Yue Quan Shu*, 1624),[7] defendia a tonificação dos Rins para o tratamento do esgotamento.

Zhu Qi Shi (1463-1539) considerava os Pulmões, o Baço e os Rins os três órgãos mais importantes para tratar o esgotamento. Disse ele em seu livro *Discussion of Exhaustion* (*Discussão sobre o Esgotamento*) (*Xu Lao Lun*): *"Para tratar o esgotamento, existem três raízes: Pulmões, Baço e Rins. Os Pulmões são como o 'céu' dos órgãos internos, o Baço é como a 'mãe' do corpo e os Rins são como a 'raiz' da vida. Trate esses três órgãos para tratar o Esgotamento."*[8] O Dr. Zhu indicava o Baço e os Pulmões como os dois órgãos principais a serem tratados em casos de cansaço crônico, o Baço para a deficiência do *Yang* e os Pulmões para a deficiência do *Yin*. Cada uma dessas condições pode levar, com o tempo, à deficiência do *Yang* do Rim ou do *Yin* do Rim e a deficiência do *Yang* pode levar à deficiência do *Yin* ou vice-versa. O Dr. Zhu diz: *"Para tratar a Deficiência, há dois sistemas interconectados: Pulmões ou Baço. Toda doença [de Deficiência] está relacionada com a deficiência do* Yang *ou de* Yin. *A deficiência de* Yang *pode levar à deficiência de* Yin *depois de um longo tempo... A deficiência de* Yin *pode levar à deficiência de* Yang *depois de um longo tempo... Na deficiência de* Yang, *trate o Baço; na deficiência de* Yin, *trate os Pulmões."*[9]

Portanto, o cansaço está incluído no conceito de esgotamento, embora esse último seja uma condição mais grave que um simples cansaço. Entretanto, embora o esgotamento contemple apenas causas de Deficiência, o cansaço também pode ser decorrente de causas por Plenitude: Umidade, Fleuma e estagnação de *Qi* são causas comuns de cansaço.

Padrões que Causam Cansaço

A sensação crônica de cansaço é normalmente decorrente de Deficiência. Pode ser deficiência de *Qi*, *Yang*, Sangue ou *Yin*. Em alguns casos, o cansaço também pode ser decorrente de uma condição de Plenitude e, especialmente, Umidade, Fleuma ou estagnação de *Qi*.

O pulso é um importante sinal para diferenciar os tipos de cansaço por Plenitude e de Vazio: se o pulso estiver Cheio de um modo geral (amiúde Deslizante ou em Corda), indica que o cansaço é causado por uma condição de Plenitude (normalmente Umidade, Fleuma ou estagnação do *Qi*).

> **!**
> **Lembre-se:** o cansaço nem sempre decorre de uma condição de *Deficiência*. Pode ser e, amiúde é, decorrente de uma condição de *Plenitude*

A Umidade e a Fleuma são "pesadas" e oprimem o corpo, de forma que a pessoa sinta peso e cansaço. A estagnação de *Qi* também pode fazer a pessoa sentir-se

cansada; não por não haver *Qi* suficiente, mas porque, estando estagnado, o *Qi* não circula adequadamente. Essa situação é mais comum nos homens e, amiúde, reflete um estado de depressão mental. O exemplo clássico seria o do homem que busca tratamento em primeiro lugar para o cansaço e cujo pulso e língua não revelam nenhum tipo de Deficiência, apenas uma estagnação grave do *Qi*, o pulso sendo bem em Corda e Cheio em todas as posições e a língua, Vermelha nas laterais. Em uma situação assim, o homem sente-se cansado pela estagnação do *Qi* e seu cansaço está intimamente ligado ao estado de depressão mental (este, amiúde, originado de raiva reprimida).

O cansaço crônico associado com um desejo de se deitar, falta de apetite e fezes amolecidas, indica deficiência do *Qi* do Baço, que, provavelmente, é a sua causa mais comum; se houver sintomas de Frio, é decorrente da deficiência do *Yang* do Baço.

O cansaço crônico associado com voz fraca e uma propensão a se resfriar indica deficiência do *Qi* do Pulmão; se houver sintomas de Frio, é decorrente da deficiência do *Yang* do Pulmão.

O cansaço crônico associado com dor lombar, lassidão, sensação de frio, depressão e micção freqüente indica deficiência do *Yang* do Rim.

O cansaço crônico associado com ligeira depressão, tontura e períodos menstruais escassos indica deficiência do Sangue do Fígado.

O cansaço crônico associado com ansiedade, insônia, boca seca à noite e língua sem saburra é decorrente da deficiência do *Yin* do Rim.

O cansaço crônico associado com uma sensação de peso do corpo e atordoamento da cabeça indica retenção de Umidade.

O cansaço crônico associado com uma sensação de opressão no tórax, tontura e atordoamento da cabeça indica retenção de Fleuma.

O cansaço crônico, em uma pessoa ansiosa e tensa com pulso em Corda, indica estagnação do *Qi* do Fígado.

O cansaço recente com alternância de sensação de frio e de calor, irritabilidade, saburra da língua unilateral e pulso em Corda, indica um padrão do *Yang* Menor (dos Seis Estágios ou dos Quatro Níveis).

Os Casos Clínicos 33.1 a 33.7 ilustram diferentes padrões que causam cansaço.

Caso Clínico 33.1

Uma mulher com 56 anos apresentou-se com queixa de cansaço extremo, que vinha sentindo há três anos, desde a morte do marido. Relatou que as pernas "pareciam chumbo" e que não tinha motivação para fazer tudo o que precisava fazer em casa. Sofrendo de insônia, também desde a morte do marido. Disse: "Eu sinto uma dor interna, mas as lágrimas não vêm". À proporção que tenta, estoicamente, conviver com a dor sem chorar, sua mágoa e depressão provavelmente se somatizam mais, causando mais sintomas físicos.

Além desses dois principais problemas, também tinha dores de cabeça occipitais desde o nascimento do seu segundo filho, 26 anos antes. Na interrogação, tornou-se conhecido que ela também tinha tontura, ondas de calor, micção à noite e distensão e peso abdominais.

Sua língua estava ligeiramente Vermelha, Rígida, Seca, com saburra pegajosa e uma fissura na região do Coração; o pulso era Deslizante à direita, Flutuante-Vazio à esquerda e Fraco e Profundo na posição posterior esquerda.

Diagnóstico: Essa é uma combinação complexa de padrões. O fator dominante é, entretanto, a depressão e a mágoa evidentes que se seguiram à morte do marido; o sintoma de que ela se queixou em primeiro lugar foi "cansaço", mas, conforme falava, ficou óbvio que isso era decorrente de uma depressão profunda que se seguiu à mágoa causada pela morte do marido: daí a falta de motivação e a insônia.

Do ponto de vista dos padrões, há obviamente uma deficiência do *Yin* do Rim evidenciada pela micção à noite, as dores de cabeça a partir do segundo parto, a tontura, as ondas de calor, a língua Vermelha, Rígida e Seca e o pulso Flutuante-Vazio à esquerda e o do Rim Fraco-Profundo à esquerda. Acompanhando a deficiência do *Yin* do Rim, há também uma deficiência do *Yin* do Coração causando a insônia e manifestando-se com a fissura profunda na região do Coração na língua. Além dessas condições, também há um certo grau de Umidade evidenciada pela distensão e peso abdominais e pela saburra da língua pegajosa.

85-7241-586-6

Caso Clínico 33.2

Uma menina com 18 anos vinha apresentando cansaço e lassitude há nove meses. Esse cansaço foi surgindo gradualmente e, também, era acompanhado por dores de garganta recorrentes, dores de cabeça temporais, sensação de peso, tontura, sensação de atordoamento da cabeça, visão turva, fleuma na garganta e alternância de sensação de calor e de frio.

Sua língua era ligeiramente Vermelha nas laterais, com pontos vermelhos no lado direito e o pulso estava em Corda de um modo geral.

Diagnóstico: Esse é um exemplo muito claro do padrão do *Yang* Menor, não dos Seis Estágios, mas do nível do *Qi* dos Quatro Níveis (chamado "Calor na Vesícula Biliar"). O padrão de Calor na Vesícula Biliar dos Quatro Níveis difere do padrão *Yang* Menor dos Seis Estágios no fato de ser

caracterizado por mais Calor que Frio e pela presença de Fleuma. Os sintomas dessa paciente claramente confirmam isso, já que os pontos vermelhos do lado direito da língua indicam que há mais Calor, enquanto as sensações de peso, de atordoamento da cabeça e a fleuma na garganta indicam a presença de Fleuma.

Esse também é um bom exemplo de cansaço causado não por Deficiência, mas por Calor.

Caso Clínico 33.3

Um homem com 54 anos apresentou-se com queixa de cansaço crônico e lassitude; essa era sua queixa principal no momento. Durante a interrogação, quase nenhum outro sintoma surgiu: na verdade, o único outro sintoma digno de nota era a presença de fezes amolecidas. Não havia outro sintoma de deficiência do Baço, nem de deficiência do Rim. Esse paciente parecia bastante quieto e dominado, falava com voz baixa e andava bem lentamente; a cútis facial era bastante avermelhada.

Sua língua era Rubro-Púrpura de um modo geral e, em especial, no lado direito, tinha a ponta Vermelha. O pulso estava em Corda de uma forma geral.

Diagnóstico: Esse é um exemplo de uma situação em que o comportamento do paciente contradiz o pulso e a língua. Seu modo lento de andar, a voz baixa e o comportamento quieto indicam, todos, Deficiência, a língua e o pulso indicam, claramente, a presença de uma condição de Plenitude. Esse também é um exemplo em que, na ausência de muitos sintomas, a língua e o pulso tornam-se muito mais importantes que normalmente o são. Sua língua indica estase de Sangue do Fígado (porque é mais Púrpura – Arroxeada – no lado direito) e seu pulso confirma isso. A estase do Sangue do Fígado quase sempre se desenvolve da estagnação do *Qi* do Fígado e, portanto, podemos supor que esse paciente sofria de estagnação do *Qi* do Fígado por um longo tempo. A causa mais comum de estagnação do *Qi* do Fígado é um problema emocional relacionado com a raiva, ressentimento ou frustração. Nesse caso, portanto, o cansaço crônico é decorrente, não de uma Deficiência, mas de uma Plenitude; o sintoma de fezes amolecidas, que normalmente indica deficiência do *Qi* do Baço, pode ser, nesse caso, decorrente do *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço. Portanto, embora esse paciente queixe-se em primeiro lugar de cansaço, é óbvio que ele também sofra de uma depressão mental.

Caso Clínico 33.4

Um homem com 39 anos apresentava cansaço extremo há muitos anos; o cansaço era acompanhado por uma sensação de fraqueza dos membros e era pior pela manhã. Indagado se o cansaço vinha acompanhado por uma sensação de peso, ele confirmou o fato, mas apenas durante uma infecção respiratória aguda. Também era propenso a se resfriar com freqüência e a ter infecções do trato respiratório alto, que afetavam os seios da face a cada episódio, causando sensação de congestão na face e secreção nasal pegajosa. Dez anos antes foi acometido de má digestão e ataques freqüentes de diarréia; o diagnóstico foi de doença celíaca (que o pai também tinha), melhorando consideravelmente ao evitar o glúten. Entretanto, ainda apresentava episódios de fezes amolecidas que se alternavam com constipação. Na interrogação, tornou-se conhecido que sua boca e seus lábios ficavam secos com freqüência.

O tipo do seu corpo claramente pertencia ao elemento Madeira, sendo alto e magro, andava de forma lenta e ligeiramente desajeitada, que não combinava com o tipo do corpo Madeira. Ele parecia bastante relaxado e tranqüilo, e falava lentamente com voz suave. Sua cútis era amarelo-pálida e embotada, mas as pálpebras, especialmente as superiores, estavam bastante avermelhadas.

A língua estava Vermelha nas laterais, na área do Baço, Aumentada e apresentava saburra amarela. O pulso era Deslizante de um modo geral.

Diagnóstico: Existem manifestações claras de deficiência do *Qi* do Baço, ou seja, cansaço, sensação de fraqueza, tendência a se resfriar, tendência a fezes amolecidas e a cútis amarelo-pálida e embotada; histórico de doença celíaca (afetando o pai também) indica que ele, muito provavelmente, sofria de uma deficiência constitucional do Baço. A deficiência do Baço tinha, naturalmente, origem na Umidade, que se manifestava com congestão dos seios da face, sensação de peso durante as infecções agudas e o pulso Deslizante.

Existe um terceiro padrão, bastante incomum, de Calor no Baço, que causa tendência à constipação, boca seca, lábios secos e manifesta-se na língua com uma cor Vermelha nas laterais, na área do Baço, e com saburra amarela.

O contraste entre o tipo do seu corpo, que pertence à Madeira, e sua desarmonia prevalecente no elemento Terra, é um mau sinal prognóstico; ou seja, é melhor para um tipo Madeira sofrer de uma desarmonia do tipo Madeira.

85-7241-586-6

Caso Clínico 33.5

Um homem com 49 anos apresentava cansaço e palpitações há 18 meses. Também se queixava de irritabilidade, dizendo também que todos os seus sintomas pioravam à tarde.

Nas semanas antes da consulta, desenvolveu uma sensação de queimação durante a micção. Era um sintoma recorrente.

A língua estava Aumentada e as laterais estavam Vermelhas. O pulso estava em Corda e Lento.

Diagnóstico: Nesse caso, o pulso em Corda, de uma forma geral, aponta para o fato de o cansaço ser causado pela estagnação do *Qi* do Fígado, mais que por uma Deficiência. A estagnação do *Qi* do Fígado é também, logicamente, a razão pela qual o paciente sente-se irritado com freqüência. A estagnação levou a certo grau de Calor, evidenciado pelas laterais Vermelhas da língua, causando a sensação de queimação durante a micção. O pulso Lento parece contradizer os sintomas de Calor, mas é decorrente da estagnação prolongada do *Qi* do Fígado.

Caso Clínico 33.6

Um menino com 13 anos apresentando dores de cabeça, transpiração noturna, fraqueza e cansaço durante três semanas. Esses sintomas de início agudo na primavera, suas saúde e energia, antes disso, eram muito boas. A fraqueza consistia, principalmente, de uma sensação de membros cansados e também se queixava de um incômodo epigástrico que não sabia muito bem descrever; segundo o menino, era como "uma sensação de fome" e não sabia decidir se era fome ou dor. Essa sensação também era acompanhada por uma sensação de náusea. Além disso, também estava com dor nas articulações, especialmente das pernas, tontura, sono agitado e irritabilidade.

Sua língua estava muito ligeiramente Vermelha nas laterais e apresentava saburra branca pegajosa. O pulso era Deslizante, em Corda e Rápido (92bpm).

Diagnóstico: A característica essencial da condição desse menino é seu início agudo. Se analisarmos seus sintomas isoladamente, muitos padrões diferentes surgem: Umidade-Calor nas articulações (dor nas articulações), ascensão do *Yang* do Fígado (dores de cabeça, irritabilidade, tontura), deficiência do *Yin* (transpiração noturna, incômodo epigástrico com sensação de fome), deficiência do *Qi* do Baço (fraqueza, cansaço, membros cansados) e *Qi* do Estômago sem conseguir descer (náusea). Entretanto, se levarmos em conta o início súbito e considerarmos os sintomas na sua totalidade, torna-se aparente, então, que seu problema é causado pelo surgimento do Calor Latente na primavera. Nesse caso, em particular, o Calor Latente manifesta-se na forma de Calor-Umidade.

O Calor Latente ocorre quando um fator patogênico externo invade o corpo (teoricamente no inverno, mas pode acontecer em qualquer estação) sem causar sintomas aparentes na época; o fator patogênico penetra no Interior, transforma-se em Calor e "se esconde" no Interior para surgir mais tarde com início súbito na primavera. Quando surge, o Calor Latente manifesta-se com sintomas de Calor no Interior, mas com início agudo; no caso desse menino, os sintomas de Calor são insônia, sono agitado, irritabilidade, transpiração noturna, sensação de fome, laterais Vermelhas da língua e pulso Rápido. Os sintomas de Umidade-Calor são membros cansados, dor nas articulações, saburra da língua pegajosa e pulso Deslizante.

Embora os sintomas pareçam bastante complexos, o tratamento é relativamente simples e deve consistir em eliminar o Calor e drenar a Umidade, com uma prescrição como, por exemplo, de *Lian Po Yin* (*Decocção de Coptis-Magnolia*).

Caso Clínico 33.7

Uma mulher com 20 anos apresentando síndrome da fadiga pós-viral há três anos. Seus sintomas eram fadiga extrema, gânglios aumentados, dor de garganta branda intermitente, sensação de aperto no peito, dores musculares, sensação de atordoamento na cabeça, tontura, sensação de peso, alternância de sensação de calor e frio, dores de cabeça nas têmporas, visão turva, tinidos, sede, gosto pegajoso na boca, fezes amolecidas e ataques de choro. Aos 16 anos, teve um episódio agudo e grave de mononucleose, que a deixou de cama por um longo tempo. A paciente também informou que sentia uma "pulsação" no peito e no epigástrio e que tinha insônia.

Sua língua estava Vermelha de um modo geral e ligeiramente Aumentada com saburra pegajosa, o pulso estava Deslizante e Rápido (92bpm).

Diagnóstico: Existem dois padrões principais que surgem dos vários sintomas e sinais: o primeiro é uma Umidade-Calor residual que se seguiu do ataque agudo original de mononucleose e o segundo é o padrão de Calor na Vesícula Biliar do nível do *Qi* dentro da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis. O padrão de Calor na Vesícula Biliar do nível do *Qi* é equivalente ao padrão do *Yang* Menor dos Seis Estágios,

85-7241-586-6

a principal diferença é ser caracterizado mais por Calor.

Os sintomas e sinais de Umidade-Calor são fadiga extrema, gânglios aumentados, dores musculares, dor de garganta intermitente, sensação de atordoamento da cabeça, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, sede, fezes amolecidas, sensação de pulsação no peito e no epigástrio, insônia, língua Aumentada e Vermelha com saburra pegajosa, pulso Deslizante e Rápido. Alguns desses sintomas estão relacionados com a Umidade existente e alguns, com o Calor. Sintomas e sinais do padrão de Calor na Vesícula Biliar são a alternância de sensação de frio e de calor, dores de cabeça nas têmporas, tontura, visão turva, tinidos, insônia e pulso Rápido.

85-7241-586-6

O Quadro 33.1 resume os padrões de base do cansaço.

Quadro 33.1 – Cansaço

- Cansaço com desejo de se deitar, falta de apetite, fezes amolecidas: deficiência do *Qi* do Baço ou do *Yang* do Baço
- Cansaço com voz fraca, tendência a se resfriar: deficiências do *Qi* do Pulmão ou do *Yang* do Pulmão
- Cansaço com dor lombar, lassitude, depressão, micção freqüente: deficiência do *Yang* do Rim
- Cansaço com ligeira depressão, tontura: deficiência do Sangue do Fígado
- Cansaço com ansiedade, insônia, boca seca: deficiência do *Yin* do Rim
- Cansaço com sensação de peso: Umidade
- Cansaço com sensação de opressão no tórax: Fleuma
- Cansaço com ansiedade e tensão: estagnação do *Qi* do Fígado

Notas

1. He Ren 1981 A New Explanation of the Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet (*Jin Gui Yao Lite Xin Jie* 金匮要略新解), Zhejiang Science Publishing House, Beijing, p. 44. The Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet foi escrito por Zhang Zhong Jing *c.* 200 d.C.
2. Chao Yuan Fang, 610d.C. Discussion on Causes and Symptoms of Diseases (Zhu *Bing Yuan Hou Lun* 诸病源候论) citado em Zhang Bo Yu 1986 Chinese Internal Medicine (*Zhong Yi Nei Ke Xue* 中医内科学). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p. 281.
3. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 154. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
4. Citado em Zhang Bo Yu 1986 Internal Medicine (*Zhong Yi Nei Ke Xue* 中医内科学), Shanghai Science and Technology Publishing House, Shanghai, p. 281.
5. Ibid.
6. Ibid.
7. Ibid.
8. Zhu Qi Shi 1988 Discussion on Exhaustion (*Xu Lao Lun* 虚劳论), People's Health Publishing House, Beijing, p. 19. Publicado pela primeira vez *c.* 1520.
9. Ibid., p. 21.

85-7241-586-6

PARTE 2

Cabeça

Capítulo 34

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A cabeça é chamada de "*Fu* da Essência Brilhante", porque abriga o Cérebro, que é uma manifestação do Mar de Medula, e a própria Medula é uma manifestação da Essência; como a Essência está armazenada nos Rins, a cabeça também está sob a influência dos Rins. O cabelo na cabeça é nutrido pelos Rins e pelo *Qi* e o Sangue, de uma forma geral, e por essa razão dizem que os cabelos são a "abundância de Sangue" e a "glória dos Rins". A cabeça também é chamada de "Encontro de todo *Yang*" porque todos os canais *Yang* se reúnem na cabeça, onde começam ou terminam. A cabeça também abriga os sentidos e os canais *Yang* trazem até ela o *Yang Qi* puro, que "ilumina" os orifícios dos sentidos e capacita a pessoa a ter visão, audição, paladar e olfato nítidos.

? POR QUE PERGUNTAR

É importante perguntar sobre todos os problemas na cabeça a, praticamente, todos os pacientes, primeiro, porque a dor de cabeça e a tontura são queixas bastante comuns, segundo, porque os pacientes podem se esquecer sobre algum sintoma da cabeça, a não ser que lhes perguntemos. Por exemplo, não são todos os pacientes que fornecem espontaneamente a informação de ter prurido no couro cabeludo ou uma sensação de peso na cabeça. Problemas relacionados com a cabeça, amiúde, servem para confirmar ou excluir a presença de padrões do Fígado (embora, de forma lógica, não exclusivamente padrões do Fígado). Por exemplo, os sintomas de prurido no couro cabeludo em um paciente que se apresenta com uma possível desarmonia do Fígado confirmariam essa desarmonia, já que estes podem ser decorrentes da deficiência do Sangue do Fígado, Vento na pele (também relacionado ao Fígado), Fogo no Fígado ou Umidade-Calor no canal do Fígado.

? QUANDO PERGUNTAR

As perguntas sobre a cabeça são, é óbvio, particularmente importantes para os pacientes que sofrem de dor de cabeça; entretanto, também são importantes nos idosos e naqueles que sofrem de hipertensão ou tinidos. Nos idosos, têm particular importância porque os sintomas da cabeça, como dor de cabeça, tontura, sensação de distensão da cabeça, etc., muitas vezes, ocorrem com patologias graves como hipertensão ou podem ser sinais prodrômicos de golpe de Vento.

Eu também pergunto sobre os sintomas da cabeça sempre que há estagnação do *Qi* do Fígado ou estase do Sangue do Fígado para investigar se também há ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado, que tendem a causar sintomas na cabeça. Por exemplo, uma mulher pode se queixar de tensão pré-menstrual caracterizada por irritabilidade e distensão das mamas. Ela também pode apresentar dores de cabeça no período pré-menstrual, mas pode não relacioná-las ao período pré-menstrual. A presença de dores de cabeça confirma que há ascensão do *Yang* do Fígado em conjunção com estagnação do *Qi* do Fígado; se não perguntássemos, não saberíamos esse fato. Essa situação surge especialmente nas desarmonias do Fígado porque nessas desarmonias, é comum um paciente sofrer de um, dois, três ou até quatro padrões concomitantes do Fígado.

? COMO PERGUNTAR

Eu normalmente pergunto sobre qualquer sintoma da cabeça sempre que for apropriado durante a interrogação.

Eu pergunto, em especial, sobre sintomas da cabeça sempre que uma desarmonia do Fígado emerge, para checar a possibilidade de haver ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado.

Dor de Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A dor de cabeça é um dos sintomas mais comuns observados nos pacientes ocidentais; os livros chineses diferenciam, antes de tudo, entre dores de cabeça de origem interna e aquelas de origem externa, mas as do segundo tipo não são vistas com freqüência na prática.

Ao perguntar a um paciente sobre dores de cabeça, é importante perguntar sistematicamente sobre início, tempo, localização, caráter da dor e fatores que melhoram ou agravam a dor de cabeça.

Início

Início recente e duração curta indicam dor de cabeça por invasão de Vento exterior; um início gradual com longa duração indica dor de cabeça de causas internas.

Tempo

A dor de cabeça que ocorre durante o dia normalmente indica deficiência de *Qi* ou do *Yang*, enquanto a dor de cabeça que ocorre à noite pode ser decorrente de deficiência do Sangue ou do *Yin*. A dor de cabeça que começa à noite durante o sono indica estase de Sangue.

Localização

- Occipúcio: a localização é a dos canais do *Yang* Maior (a dor de cabeça pode ser por invasão externa de Vento-Frio, se a dor for intensa; ou de origem interna, da deficiência do Rim, se a dor for surda) (Fig. 34.1)
- Vértice: a localização é a dos canais do *Yin* Terminal (a dor de cabeça costuma decorrer da deficiência de Sangue do Fígado) (Fig. 34.1)
- Fronte: a localização é a dos canais do *Yang* Brilhante (a dor de cabeça pode ser por Calor no Estômago ou deficiência de Sangue) (Fig. 34.2)
- Têmporas e laterais da cabeça: a localização é a dos canais do *Yang* Menor (a dor de cabeça pode ser por Vento exterior no *Yang* Menor ou por ascensão do *Yang* do Fígado) (Fig. 34.3)
- Têmpora, lado da cabeça e olho: a localização é a dos canais do *Yang* Menor (a dor de cabeça normalmente decorre da ascensão do *Yang* do Fígado) (Fig. 34.4)
- Atrás dos olhos: a localização é a do canal do Fígado (a dor de cabeça é decorrente da ascensão do *Yang* do Fígado ou da deficiência do Sangue do Fígado) (Fig. 34.5)
- Toda a cabeça: essa situação é causada por invasão externa de Vento-Calor ou de deficiência do Rim

Caráter da dor

A dor surda normalmente indica Deficiência, a dor intensa e aguda normalmente indica Excesso. A dor pulsátil e em distensão indica ascensão do *Yang* do Fígado; a dor em tração indica Vento do Fígado e a dor fixa e perfurante indica estase de Sangue. A dor surda com sensação como se a cabeça estivesse embrulhada ou cheia de algodão, e a sensação de peso, indicam Umidade ou Fleuma. A dor de cabeça sentida "dentro" da cabeça é normalmente decorrente de uma deficiência do Rim (ver a seguir).

Fatores atenuantes ou agravantes

As dores de cabeça crônicas que melhoram pelo repouso são decorrentes de uma Deficiência, enquanto as que melhoram pelo exercício são decorrentes de Fogo do Fígado, Fleuma ou estase de Sangue. As dores de cabeça agravadas por se deitar normalmente indicam Plenitude (ascensão do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado, Fleuma ou estase de Sangue). Se melhorarem por se deitar, normalmente indicam Deficiência.

As dores de cabeça que melhoram ao comer, normalmente, indicam Deficiência; se piorarem comendo, normalmente indicam Excesso, especialmente Fleuma ou retenção de alimentos.

85-7241-586-6

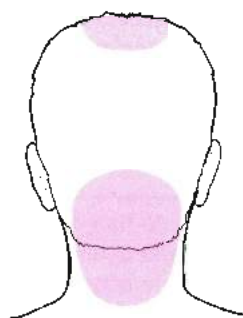



Figura 34.1 – Localização da dor de cabeça occipital e vertical.

Figura 34.2 – Localização da dor de cabeça frontal.

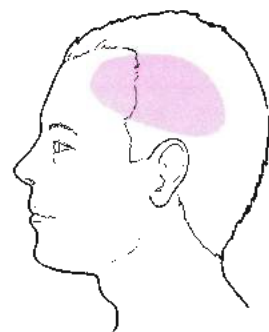



Figura 34.3 – Localização da dor de cabeça no *Yang* Menor.

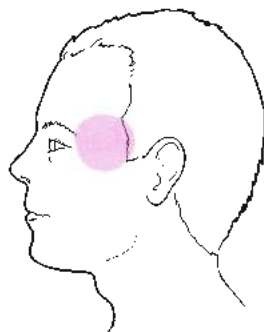



Figura 34.4 – Localização da dor de cabeça por ascensão do *Yang* do Fígado.

Figura 34.5 – Localização da dor de cabeça atrás dos olhos.

Origens interna e externa

A melhor forma de diferenciação das dores de cabeça é fazer a distinção entre dores de cabeça de origem interna daquelas de origem externa.

Dores de cabeça de origem interna

Nas dores de cabeça de origem interna, é muito importante diferenciar entre as originadas de Plenitude e aquelas originadas de Vazio. As dores de cabeça mais comuns decorrentes de Plenitude incluem como causas a ascensão do *Yang* do Fígado, o Fogo do Fígado, a estase de Sangue, o Vento do Fígado, Calor no Estômago e retenção de alimentos; as dores de cabeça decorrentes de Vazio incluem como causas a deficiência de Sangue, deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço e a deficiência do Rim.

A dor de cabeça decorrente da ascensão do *Yang* do Fígado manifesta-se com dor pulsátil, normalmente unilateral, amiúde se movendo de um lado para o outro e localizada atrás do olho, nas têmporas ou no aspecto lateral da cabeça, ao longo do canal da Vesícula Biliar. Vem, muitas vezes, acompanhada por náusea e vômito, tontura, visão turva, escotamas cintilantes (clarões cintilantes) e pulso em Corda.

A dor de cabeça por Fogo do Fígado, que é menos comum, é semelhante em caráter à decorrente da ascensão do *Yang* do Fígado, mas é acompanhada por sintomas e sinais de Fogo do Fígado, como sede intensa, gosto amargo na boca, face avermelhada, urina escura e fezes secas.

Outro tipo muito comum de dor de cabeça é o decorrente de Fleuma obstruindo os orifícios distintos da cabeça: nesse caso, a dor de cabeça é surda de natureza e a cabeça parece embrulhada ou cheia de algodão, com pronunciada sensação de peso, atordoamento e visão turva. Outras manifestações incluem sensação de náusea, sensação de opressão no peito, língua Aumentada e pulso Deslizante.

Um tipo muito comum de dor de cabeça crônica é o decorrente de uma combinação de Fleuma e Vento interno. Essa dor de cabeça tem todas as características da dor de cabeça por Fleuma, mas caracteriza-se por acessos ocasionais de dores de cabeça intensas decorrentes de Vento. Esse padrão é chamado "Vento-Fleuma". Entretanto, a Fleuma como causa da dor de cabeça está

85-7241-586-6

também freqüentemente associada com ascensão do *Yang* do Fígado, com a Fleuma sendo levada para cima pelo *Yang* do Fígado em ascensão; uma pessoa que sofre desses dois padrões vai apresentar dores de cabeça crônicas, surdas, com sensação de atordoamento e tontura (causados pela Fleuma) pontuada por ataques agudos ocasionais de dores de cabeça intensas pulsáteis (causadas pela ascensão do *Yang* do Fígado). Esse padrão é também chamado "Vento-Fleuma".

A dor de cabeça decorrente de estase de Sangue caracteriza se por dor intensa, localizada e penetrante, normalmente unilateral, acompanhada por língua Púrpura (Arroxeada) e pulso em Corda. Nos casos muito crônicos e prolongados de dor de cabeça, o tipo de dor decorrente de estase de Sangue pode vir freqüentemente acompanhado com outros tipos; a recorrência crônica de uma dor de cabeça na mesma parte da cabeça pode, por si mesma, causar estase de Sangue local. Por exemplo, se um paciente sofre de dor de cabeça relacionada com o *Yang* do Fígado por muitos anos, que ocorre sempre do lado direito, essa dor, por si mesma, pode causar estase de Sangue local na cabeça, no mesmo lado, e, assim, a dor de cabeça vai manifestar-se com sintomas de ascensão do *Yang* do Fígado e de estase de Sangue.

A dor de cabeça por Vento do Fígado caracteriza-se por dor em tração, acompanhada por tontura intensa e tremores.

A dor de cabeça por Calor no Estômago caracteriza-se por dor frontal intensa e é acompanhada por dor epigástrica, sede, regurgitação azeda e saburra da língua amarela.

A dor de cabeça por retenção de alimentos caracteriza-se por dor surda difusa e intensa na fronte acompanhada por náusea, vômito, regurgitação azeda, sensação de plenitude do epigástrio, saburra da língua espessa e pegajosa e pulso Deslizante.

A dor de cabeça por deficiência de Sangue (normalmente do Fígado ou do Coração ou de ambos) caracteriza-se por dor surda, normalmente no topo da cabeça, é acompanhada por tontura, visão turva, insônia, palpitações, língua Pálida e pulso Áspero.

A dor de cabeça decorrente da deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço caracteriza-se por dor surda frontal e é acompanhada por cansaço, lassitude, membros fracos, fezes amolecidas, falta de apetite, língua Pálida e pulso Fraco.

A dor de cabeça pela deficiência do Rim (que pode ser do *Yin* ou do *Yang*) caracteriza-se por dor de cabeça surda em toda a cabeça, acompanhada por uma sensação de vazio da cabeça, tontura e tinidos.

A estagnação de Frio no canal do Fígado pode causar um dor de cabeça vertical, surda, mas intensa, associada com pés frios. Entretanto, essa dor de cabeça é bastante rara.

Dores de cabeça de origem externa

Dores de cabeça de origem externa são decorrentes da invasão de Vento-Frio, Vento-Calor e Vento-Umidade e todas têm, obviamente, um início agudo.

A dor de cabeça por Vento-Frio caracteriza-se por dor intensa e rigidez na região occipital, é acompanhada por aversão pronunciada ao frio, febre, espirros e pulso Flutuante-Tenso.

A dor de cabeça por Vento-Calor caracteriza-se por dor intensa, como se a cabeça estivesse sendo rachada ao meio e é acompanhada por aversão ao frio, febre, dor de garganta, leve transpiração e pulso Flutuante Rápido.

A dor de cabeça por Vento-Umidade caracteriza-se por dor de cabeça surda, como se a cabeça estivesse embrulhada, é acompanhada por uma sensação de peso da cabeça, aversão ao frio, febre, leve transpiração, náusea e pulso Flutuante-Deslizante.

A Figura 34.6 é uma classificação das dores de cabeça.

Os Casos Clínicos 34.1 a 34.5 ilustram alguns padrões diferentes que causam dor de cabeça.

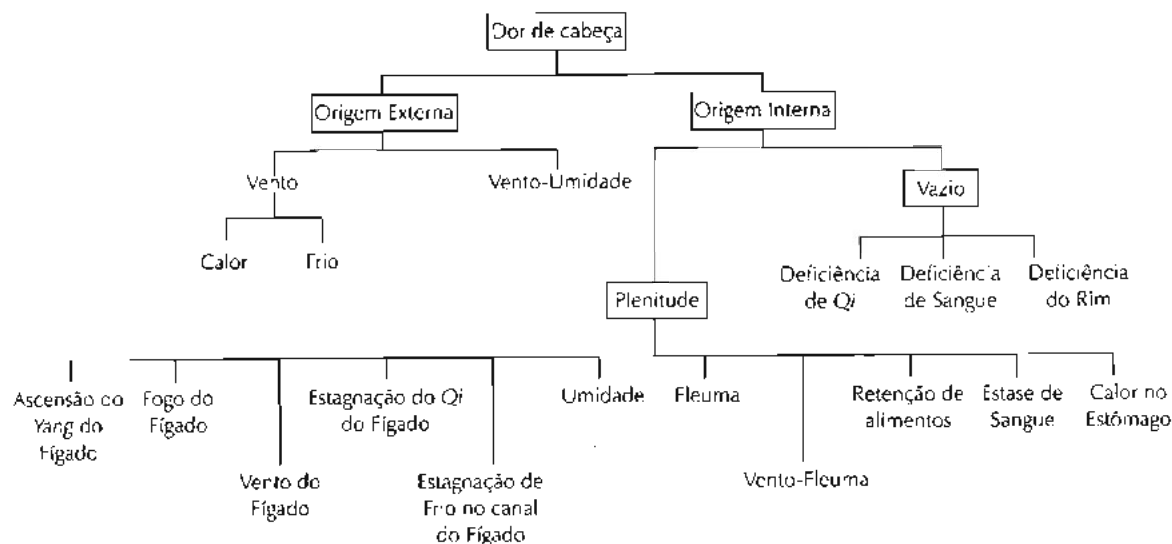



FIGURA 34.6 – Classificação das dores de cabeça.

85-7241-586-6

Caso Clínico 34.1

Uma menina com 14 anos apresentando dores de cabeça recorrentes desde os dez anos de idade. As dores de cabeça eram intensas e vinham aproximadamente a cada três meses. A dor de cabeça se concentrava na área atrás dos olhos, era de caráter pulsátil e vinha acompanhada por visão turva, vômito e o que ela chamava de "olhos embaçados". Além dos episódios de dores de cabeça intensas a cada três meses, também apresentava dores de cabeça surdas freqüentes entre esses episódios.

À interrogação, a menina disse que tinha cansaço crônico e sentia certo formigamento em seus membros.

Sua língua estava Pálida, ligeiramente Aumentada e com saburra pegajosa; o pulso estava ligeiramente Deslizante.

Diagnóstico: As dores de cabeça são muito claramente relacionadas com o *Yang* do Fígado: isso se confirma pelo caráter pulsátil da dor, a localização atrás dos olhos e o vômito. Entretanto, existem dois outros padrões que são evidenciados por pouquíssimos sintomas. Em primeiro lugar, há um certo grau de deficiência do Sangue do Fígado, indicado pelo cansaço crônico, língua Pálida e formigamento; a deficiência do Sangue do Fígado é, obviamente, a causa para a ascensão do *Yang* do Fígado nesse caso. Em segundo lugar, também há certo grau de Fleuma, evidenciada principalmente pela língua (Aumentada e com saburra pegajosa) e pelo pulso (Deslizante). Os "olhos embaçados" também podem ser interpretados como um sinal de Fleuma obstruindo os orifícios dos olhos.

Esse é um bom exemplo da importância da língua e do pulso como indicadores de um certo padrão, mesmo na ausência de sintomas; por essa razão, as imagens da língua e do pulso nunca devem ser desconsideradas quando parecem não estar de acordo com os sintomas que se apresentam. Por exemplo, nesse caso de deficiência do Sangue do Fígado com ascensão do *Yang* do Fígado, a língua "deveria" ser Pálida e Fina e o pulso poderia estar em Corda à esquerda e Fraco à direita. Por que a língua e o pulso mostrariam um certo padrão e o paciente não mostra nenhum sinal desse padrão Isso ocorre com freqüência nos jovens, quando há um certo fator patogênico (nesse caso, a Fleuma), mas, em decorrência da idade jovem da pessoa, ainda não originou as manifestações clínicas.

O princípio do tratamento, nesse caso, é, portanto, não apenas nutrir o Sangue do Fígado e controlar o *Yang* do Fígado, mas também drenar a Fleuma.

Caso Clínico 34.2

Uma mulher com 28 anos de idade apresentando enxaqueca desde os 13 anos. Era magra, bastante alta e andava com agilidade: a forma do seu corpo era típica do elemento Madeira (ver Capítulo 1). Sua cútis era pardacenta e embotada, os cabelos eram secos e os olhos tinham um bom *shen*.

As dores de cabeça eram de caráter pulsátil e sempre ocorriam no lado esquerdo da cabeça, ao longo do canal da Vesícula Biliar e atrás do olho esquerdo; ocorriam semanalmente e quase sempre vinham acompanhadas por náusea, vômito e fotofobia. A dor de cabeça não era afetada pela postura ou pela ingestão de alimentos e, embora a dor de cabeça sempre ocorresse no período menstrual, também surgia em outras ocasiões. As dores de cabeça agravavam-se por causa do tempo úmido e com vento, também, pelo estresse e pela fadiga. Uma característica marcante das dores de cabeça era que tinham sido aliviadas, de forma relevante, durante as duas gravidezes e se agravado, consideravelmente, logo após o parto nas duas ocasiões. Ela tinha dois filhos, um de 3 anos e outro de 6 meses de idade. O EEG e TC não revelaram nenhuma anormalidade e os medicamentos para enxaqueca só agravavam a dor.

Com períodos menstruais normais, regulares, quantidade e cor do sangue normais, mas com muita dor nos primeiros dois dias. Sua saúde, de um modo geral, era boa, sem anormalidades de micção, defecação ou sono.

Diagnóstico: A observação do seu corpo indica que a paciente é do tipo Madeira: seu modo ágil de andar está de acordo com o tipo, o que é um bom sinal. Como mencionado no capítulo sobre observação, cada tipo de corpo segundo os Cinco Elementos tem um andar característico e o desvio desse andar não é um bom sinal. Por exemplo, o tipo Madeira deve andar de modo ágil e, no caso de uma marcha rígida nesse tipo, não é um bom sinal. Sua cútis embotada e cabelos secos sugerem deficiência de Sangue; o brilho normal dos olhos sugeria que ela não sofria de nenhum problema emocional profundo.

A melhora acentuada durante a gravidez e a agravação após o parto sugerem, fortemente, uma deficiência dos Rins e a desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor: isso também é confirmado pelo início das dores de cabeça logo após a menarca (que ocorrera quando ela tinha 12,5 anos de idade).

Precisamos, portanto, confirmar a presença da deficiência de Sangue e a deficiência dos Rins com outras perguntas. Para confirmar ou excluir a deficiência de Sangue, perguntamos sobre entorpecimento e formigamento dos membros, tontura, memória fraca, insônia, visão turva: ela realmente apresentava formigamento nos membros, mas não

85-7241-586-6

85-7241-586-6

tinha nenhum dos outros sintomas. Entretanto, podemos concluir que há um certo grau de deficiência de Sangue pelo formigamento dos membros, a cútis embotada e os cabelos secos. Quanto à deficiência do Rim, ela não tinha nenhum sintoma, além de dor lombar, mas esse sintoma, juntamente com o início das dores de cabeça na menarca, o alívio durante a gravidez e a agravação após o parto confirmam a presença de deficiência do Rim e a desarmonia do Vaso de Penetração e do Vaso Diretor.

Sua língua estava ligeiramente Pálida, mas Vermelha nas laterais, Aumentada e com saburra pegajosa, havia um parte pequena descascada no lado esquerdo, na área da mama; o pulso era Fraco, no geral, e Vazio no nível profundo.

A Palidez da língua e a fraqueza e o vazio do pulso confirmam a deficiência de Sangue e a deficiência do Rim. Entretanto, o aumento do corpo da língua e a saburra pegajosa apontam para Fleuma, algo que não estava aparente na observação nem na interrogação: o corpo fino indica uma tendência à deficiência de Sangue e de *Yin*, a Fleuma normalmente se manifesta com uma tendência ao excesso de peso. Além disso, ela não apresentava nenhum outro sintoma de Fleuma: não havia tontura, visão turva, sensação de peso da cabeça, dores de cabeça surdas e nem expectoração de fleuma. Entretanto, nesses casos, eu nunca desconsidero os sinais da língua e concluí que, embora ela não tivesse nenhum outro sintoma de Fleuma, os sinais da língua eram claros o suficiente para confirmar a presença de Fleuma; isso é confirmado pelo agravamento das dores de cabeça no tempo úmido. A presença simultânea de ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma é uma causa bastante comum de dores de cabeça crônicas.

O caráter das dores de cabeça aponta claramente para a ascensão do *Yang* do Fígado: isso é confirmado pela natureza pulsátil da dor, a náusea e o vômito, a sensibilidade à luz e a localização da dor de cabeça no canal da Vesícula Biliar. Podemos, portanto, concluir, que as causas da ascensão do *Yang* do Fígado são a deficiência do Sangue e do Rim: a primeira situação constitui a Manifestação (*Biao*) e a segunda, a Raiz (*Ben*). Do ponto de vista de Deficiência e Excesso, a Deficiência consiste na deficiência do Sangue, deficiência do Rim e também na deficiência do *Qi* do Baço, enquanto o Excesso consiste na ascensão do *Yang* do Fígado e na Fleuma. Podemos deduzir a presença da deficiência do *Qi* do Baço pela presença de Fleuma e pelo pulso Fraco.

A Palidez do corpo da língua pode ser atribuída a qualquer uma ou a todas as deficiências, ou seja, deficiência do Sangue, do Rim e do *Qi* do Baço. As laterais vermelhas confirmam a ascensão do *Yang* do Fígado e o aumento do corpo da língua e a saburra pegajosa indicam Fleuma. O último aspecto da língua a ser interpretado é o pedaço descascado no lado esquerdo, que pode, sob certas circunstâncias, ser a área da mama. Há duas maneiras de interpretar esse pedaço descascado: pode indicar o início de uma deficiência de *Yin* (que pode desenvolver-se da deficiência de Sangue) ou um problema na mama esquerda. Pode ser um problema na mama esquerda (como mastite) desenvolvido após o parto; entretanto, a paciente informou que não era esse o caso. A outra possível explicação é que o pedaço descascado pode indicar um problema mais grave em potencial na mama esquerda, como um nódulo maligno.

Nesse caso, precisamos tratar a Raiz e a Manifestação simultaneamente: a Raiz, nutrindo o Sangue, tonificando o Baço e os Rins e fortalecendo o Vaso de Penetração e o Vaso Diretor; e a Manifestação, controlando o *Yang* do Fígado e drenando a Fleuma.

Caso Clínico 34.3

Uma mulher com 50 anos apresentando dores de cabeça desde os 18 anos. As dores de cabeça ocorriam principalmente na área da têmpora direita, eram de caráter pulsátil e vinham acompanhadas de visão turva. As dores de cabeça ficaram melhores durante as duas gravidezes e piores com a terapia de reposição hormonal.

Ela também apresentava insônia e constipação, seus períodos menstruais tinham, recentemente, tornado-se irregulares e o sangue menstrual possuía coágulos escuros. Suas bochechas eram avermelhadas, os olhos não tinham brilho e pareciam nervosos. A língua era Vermelha e ligeiramente Púrpura, mais vermelha nas laterais e sem saburra suficiente; o pulso era Fino e ligeiramente Rápido.

Diagnóstico: As dores de cabeça são claramente decorrentes da ascensão do *Yang* do Fígado, indicada pelo caráter pulsátil da dor, pela localização na têmpora, a visão turva, as bochechas vermelhas e a insônia. Nesse caso, o *Yang* do Fígado sobe por uma deficiência do *Yin* do Fígado, que se manifesta pela falta de saburra na língua, a constipação e a visão turva. A melhora durante a gravidez e a agravação pela terapia de reposição hormonal nesse caso, indicam uma desarmonia do Fígado.

A cor ligeiramente Púrpura da língua indica uma tendência à estase de Sangue, da qual os coágulos menstruais escuros eram o único sinal.

Caso Clínico 34.4

Um homem com 36 anos queixava-se de enxaqueca desde os 11 anos. Os ataques vinham, com intervalo de alguns meses, afetando cada vez um lado da cabeça, ao longo do canal da Vesícula Biliar, a dor era aguda e pulsátil e vinha, amiúde, acompanhada por vômito e visão turva. Entre os ataques intensos, ele ocasionalmente apresentava uma dor de cabeça occipital surda. Também tinha hipertensão, para a qual tomava medicamentos, que, entretanto, não eram capazes de manter a pressão sob controle muito bem. Ele também se queixava de boca seca e a interrogação não revelou nenhum sintoma sobre o Rim.

O paciente tinha excesso de peso e sua cútis era embotada e pálida, com pele oleosa e vários sinais pálidos e pequenos na face; seus olhos eram bastante embotados e não tinham lustro. Sua língua era Vermelho-escura com a ponta mais vermelha, Aumentada e com saburra branca sem raiz que parecia sal. Embora fizesse uso de betabloqueadores, que alteram o pulso significativamente (tornando-o Profundo e Lento), seu pulso estava bastante Fraco nas duas posições Posteriores.

Diagnóstico: As dores de cabeça eram claramente decorrentes da ascensão do *Yang* do Fígado, evidenciada pela intensidade e pela natureza pulsátil da dor, também pelo vômito e a visão turva. Nesse caso, a origem da ascensão do *Yang* do Fígado está na deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim: isso fica evidente pela língua, que mostra uma deficiência grave do *Yin* com Calor por Vazio. É incomum, embora não seja infreqüente, que não haja nenhum outro sintoma de deficiência do Rim e a boca seca é o único sintoma de deficiência do *Yin*. Exatamente a mesma patologia que está causando as dores de cabeça também está na raiz da hipertensão.

Sua cútis e a forma do corpo contradizem os padrões mencionados porque a cútis é embotada e pálida (quando deveria ser avermelhada ou vermelha flutuante) e a forma do corpo é de sobrepeso (enquanto a deficiência de *Yin* normalmente torna a pessoa Magra). Isso é decorrente da presença de Fleuma da qual ele não tem nenhum outro sintoma. Entretanto, certos sinais, na verdade, mostram a presença de Fleuma; são eles o aumento da língua, a cútis pálida e embotada, a pele oleosa com sinais pequenos e pálidos e o sobrepeso da forma do corpo. A falta de lustro dos olhos indica problemas emocionais graves (que ele confirmou ter), que também podem estar causando a cútis embotada e pálida, contradizendo a língua.

Caso Clínico 34.5

Uma mulher com 41 anos apresentando dores de cabeça há 20 anos, que eram mais graves no ano anterior. As dores de cabeça abrangiam a cabeça toda e eram, de um modo geral, de caráter surdo; ocasionalmente ocorriam no lado esquerdo da fronte, nesse caso, eram agudas e de caráter pulsátil.

Ela também tinha frieira, mãos e pés frios e cansaço, sentia frio de um modo geral. Às vezes, tinha distúrbios visuais que consistiam em ver clarões cintilantes. Tinha dois filhos, um de 2 e outro de 6 anos de idade, perdera uma quantidade de grande de sangue após o segundo parto.

Sua língua estava ligeiramente Pálida nas laterais e apresentava uma fissura na região do Coração. O pulso era Profundo-Fraco-Áspero.

Diagnóstico: Há sintomas e sinais de deficiência de Sangue do Fígado, manifestados pelas dores de cabeça surdas, pelo distúrbio visual, pelas laterais da língua Pálidas e pelo pulso Áspero. Essa deficiência de Sangue foi, obviamente, agravada pela hemorragia após o segundo parto, que explica o agravamento das dores de cabeça. A deficiência de Sangue do Fígado fez surgir, nesse caso, a ascensão do *Yang* do Fígado, que causa as dores de cabeça agudas e pulsáteis no lado esquerdo da fronte. Além disso, existem também manifestações de deficiência do *Yang* do Rim (sensação de frio, mãos e pés frios, cansaço e pulso Profundo-Fraco).

Nesse caso, a atenção deve se voltar para tratar a Raiz e a Manifestação, mas com ênfase especial em tratar a Raiz, ou seja, nutrir o Sangue do Fígado e tonificar o *Yang* do Rim.

85-7241-586-6

O Quadro 34.1 resume os padrões de base da dor de cabeça.

Tontura

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A tontura é uma queixa comum, especialmente nos idosos, nos quais é comum ser o principal problema presente.

? POR QUE PERGUNTAR

É necessário perguntar sobre tontura, particularmente nos pacientes idosos, porque a tontura pode ser um sintoma de Vento do Fígado ou de Fleuma, ou de ambos, que são fatores patogênicos vistos no golpe de Vento, ao qual as pessoas idosas estão mais propensas. Nas mulheres, a tontura é, amiúde, um sintoma essencial para estabelecer a presença de deficiência de Sangue do Fígado ou de deficiência do Rim.

Quadro 34.1 – Dores de cabeça

Início
Invasão externa de Vento: início recente, duração curta
Dor de cabeça de origem interna: início gradual, longa duração

Tempo
Deficiência do *Qi* ou do *Yang*: dor de cabeça durante o dia
Deficiência do Sangue ou do *Yin*: dor de cabeça à noite
Estase de Sangue: dores de cabeça que começam à noite

Localização
Canais *Yang* Maior: dor de cabeça occipital
Canais do *Yin* Terminal: dor de cabeça no vértice
Canais do *Yang* Brilhante: dor de cabeça frontal
Canal do *Yang* Menor (Vesícula Biliar): dor de cabeça nas têmporas e laterais da cabeça e no olho
Canal do Fígado: dor de cabeça atrás dos olhos
Vento Externo, deficiência do Rim: dor de cabeça em toda a cabeça

Fatores que melhoram
Fogo do Fígado, Fleuma, estase de Sangue: dor de cabeça aliviada por exercícios
Plenitude: dor de cabeça agrava ao deitar-se
Deficiência: dor de cabeça aliviada ao deitar-se ou após comer
Excesso: dor de cabeça agravada após comer

Origem interna
Ascensão do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado: pulsátil
Umidade: dor de cabeça surda com sensação de peso
Fleuma: dor de cabeça com sensação de peso e tontura
Estase de Sangue: dor de cabeça intensa, localizada, em pontada, penetrante
Vento do Fígado: dor de cabeça em tração
Calor no Estômago: dor de cabeça frontal intensa
Retenção de alimentos: dor de cabeça surda frontal intensa
Deficiência de Sangue: dor de cabeça surda no vértice
Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço: dor de cabeça surda, branda na fronte
Deficiência do Rim: dor de cabeça com sensação de vazio na cabeça

Origem externa
Vento-Frio Externo: dor de cabeça aguda com rigidez occipital
Vento-Calor Externo: dor de cabeça intensa aguda
Vento-Umidade Externo: dor de cabeça surda, aguda, intensa

? QUANDO PERGUNTAR

Eu geralmente pergunto sobre tontura no curso da interrogação para confirmar ou excluir a presença de deficiência de Sangue do Fígado, deficiência do Rim, ascensão do *Yang* do Fígado ou Fleuma nas pessoas jovens e de média idade ou de Vento do Fígado nos idosos.

? COMO PERGUNTAR

Quando perguntamos sobre tontura, devemos deixar claro ao paciente que, mesmo se esse sintoma for muito esporádico, ainda assim tem um significado clínico. Portanto, devemos perguntar algo como "Você sente alguma tontura, mesmo que só de vez em quando ".

A tontura pode ser decorrente de quatro fatores, que podem ser resumidos como Vento, *Yang*, Fleuma e Deficiência. De um modo geral, a tontura de início súbito indica uma condição de Plenitude, a tontura de início gradual indica Deficiência.

A tontura por Vento é muito intensa e o paciente sente como se o chão estivesse se movendo até o ponto em que perde o equilíbrio. Essa situação é proveniente de Vento do Fígado e, normalmente, é vista apenas nas pessoas idosas.

A tontura por ascensão do *Yang* do Fígado também pode ser intensa, mas menos intensa que a proveniente de Vento, e vem acompanhada por dor de cabeça e visão turva. Isso é comum em pacientes de todas as idades.

A tontura por Fleuma é menos intensa que as relacionadas com o Vento do Fígado e com o *Yang* do Fígado, vem acompanhada por uma sensação de peso e atordoamento da cabeça e náusea.

A tontura por deficiência do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, é branda. Piora quando a pessoa está cansada; também pode ser apenas postural. A tontura por Deficiência pode ser decorrente da deficiência de Sangue (do Fígado ou do Coração ou de ambos), nesse caso é acompanhada por visão turva, falta de memória e insônia, ou de deficiência do Rim, nesse caso é acompanhada por tinidos.

Claro que a tontura também pode ocorrer como resultado de um traumatismo na cabeça.

O Caso Clínico 34.6 ilustra um padrão de base da vertigem.

O Quadro 34.2 resume os padrões de base da tontura.

Desmaio

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

"Desmaio" pode variar entre colapso súbito com total perda da consciência até episódios brandos e transitórios de "desfalecimento", mas sem perder totalmente a consciência. Por exemplo, há pacientes que periodicamente "desfalecem", mas continuam escutando a voz das pessoas ao redor.

85-7241-586-6

Caso Clínico 34.6

Uma mulher com 42 anos apresentando ataques intensos de vertigem há 20 anos. Com ataques intensos acompanhados por vômito a cada seis meses, mas também sentia tonturas mais brandas no intervalo entre as crises intensas. Os ataques ocorriam normalmente pela manhã, ficavam piores quando ela se deitava e melhoravam quando se sentava. Eles haviam se tornado mais freqüentes depois do nascimento do seu segundo filho, dois anos e meio antes.

A mulher andava bem lentamente, sua cútis era embotada e pardacenta, os olhos não tinham brilho e, de uma forma geral, parecia muito deprimida. Tinha muitos outros sintomas: sentia frio de um modo geral, tinha frieiras no inverno, sofria de catarro e tinha dor lombar.

Sua língua era relativamente normal, além das laterais estarem muito Vermelhas; o pulso era Fraco no geral, especialmente à esquerda, e as duas posições do Rim eram muito Fracas e Profundas. **Diagnóstico:** Nessa paciente, a vertigem é causada por uma combinação de ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma. Além da tontura, a ascensão do *Yang* do Fígado é evidenciada pelas laterais Vermelhas da língua e a Fleuma, pelo catarro, o vômito, a agravação ao deitar-se e a melhora por sentar-se. A Fleuma causa os ataques de tontura mais freqüentes e menos intensos, enquanto a ascensão do *Yang* do Fígado causa os ataques ocasionais mais intensos.

Além desses dois padrões, há uma deficiência do *Yang* do Rim e uma deficiência do *Qi* do Baço. A deficiência do *Yang* do Rim manifesta-se pelo pulso Fraco e Profundo nas duas posições posteriores, pela agravação da tontura após o parto, pela dor lombar e pela sensação de frio, enquanto a deficiência do *Qi* do Baço manifesta-se pelo pulso Fraco no geral e pela cútis pardacenta. A deficiência do *Qi* do Baço e a deficiência do *Yang* do Rim são, obviamente, a causa raiz para a formação de Fleuma, enquanto a deficiência do Rim é a causa para a ascensão do *Yang* do Fígado. Portanto, a deficiência do *Qi* do Baço e a deficiência do *Yang* do Rim são a Raiz (*Ben*) e a ascensão do *Yang* do Fígado e a Fleuma são a Manifestação (*Biao*).

85-7241-586-6

A tarefa mais importante é fazer a diferença das situações de Plenitude ou de Vazio que causam o desmaio. Em outras palavras, o desmaio pode ocorrer porque um fator patogênico obstruiu os orifícios da Mente ou porque o *Qi*, o Sangue ou o *Yin* deficientes falham em ancorar a Mente ou a Alma Etérea ou as duas.

O fator patogênico mais comum que anuvia os orifícios da Mente é Fleuma, que se manifesta por língua Aumentada com saburra pegajosa e pulso Deslizante. A retenção de alimentos também pode anuviar os orifícios da Mente, mas esse caso é muito mais raro e ocorre mais em crianças ou nos idosos.

Entre as causas de Vazio de desmaio estão a deficiência de Sangue ou de *Yin* do Coração ou do Fígado ou de ambos e deficiência do *Yang* do Rim.

O desmaio por causa da Plenitude manifesta-se com perda da consciência e o desmaio por uma causa de Vazio pode manifestar-se com episódios transitórios de "desfalecimento" sem perda total da consciência.

Claro que, em muitos casos, pode haver uma combinação de padrões de Vazio e de Plenitude, por exemplo, Fleuma com deficiência do Sangue do Fígado.

Quadro 34.2 – Tontura

- Vento do Fígado Interno: vertigem intensa
- Ascensão do *Yang* do Fígado: tontura com dor de cabeça e visão turva
- Fleuma: tontura e atordoamento, piora ao deitar-se
- Deficiência do Sangue ou do *Qi*: tontura branda, melhora ao deitar-se
- Deficiência do Rim: tontura crônica branda e tinidos
- Traumatismo na cabeça: tontura depois de acidente

O Caso Clínico 34.7 ilustra um padrão de deficiência de *Yin* causando episódios de desmaio.

O Quadro 34.3 resume os padrões de base do desmaio.

Sensação de Distensão da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A "sensação de distensão da cabeça" caracteriza-se por uma sensação de ruptura, como se a cabeça estivesse sendo rachada ao meio. As duas principais causas desse sintoma são Fogo do Fígado chamejante e Umidade obstruindo a cabeça.

A sensação de distensão da cabeça causada por Fogo do Fígado é muito intensa e acompanhada por dor de cabeça de natureza pulsátil, boca seca, gosto amargo na boca, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e pulso em Corda.

A sensação de distensão da cabeça causada por Umidade é menos intensa. É surda, mas intensa e vem acompanhada pela sensação de que a cabeça está embrulhada. A cabeça fica pesada e o paciente tem náusea, saburra da língua pegajosa e pulso Deslizante.

O Quadro 34.4 resume os padrões de base da sensação de distensão na cabeça.

Sensação de Peso da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

O sintoma de "sensação de peso da cabeça" é muito comum, mas não é relatado com freqüência de forma

Caso Clínico 34.7

Uma mulher com 45 anos de idade sofrendo do que ela descrevia como "abalos", ou seja, tinha episódios recorrentes de desmaio, mas sem perder totalmente a consciência, já que, durante esses episódios, ela escutava as pessoas ao redor. Esses episódios eram mais freqüentes durante ou após os períodos menstruais.

Ela se sentia muito cansada em geral e tinha pouca vitalidade e energia. Sua cútis era bastante embotada e pálida, sua língua era Pálida, Aumentada e parcialmente descascada com saburra pegajosa e em placas e seu pulso estava Fraco, mas ligeiramente Deslizante.

Diagnóstico: O aumento da língua com saburra pegajosa e o pulso Deslizante indicam claramente Fleuma anuviando os orifícios da Mente e causando o desmaio. A língua Pálida, o pulso Fraco, a cútis pálida e embotada e a agravação dos episódios de desmaio durante ou depois da menstruação indicam uma deficiência do Sangue do Fígado. Entretanto, mesmo na ausência de outros sintomas, a língua parcialmente descascada indica claramente uma condição de deficiência de *Yin*, nesse caso, provavelmente do Estômago e do Fígado.

Quadro 34.3 – Desmaio
• Fleuma • Retenção de alimentos • Deficiência de Sangue ou de *Yin* do Coração/Fígado • Deficiência do *Yang* do Rim

espontânea pelos pacientes e deve ser extraído na interrogação. Existem cinco causas principais da sensação de peso na cabeça:

- invasão de Vento-Umidade
- Umidade-Calor ascendendo
- Umidade obstruindo os orifícios do *Yang* Puro
- Fleuma obstruindo a cabeça
- deficiência do *Qi* Central

85-7241-586-6

A sensação de peso da cabeça originada da invasão de Vento-Umidade tem início súbito e é decorrente de Umidade Externa obstruindo a cabeça. É acompanhada por outros sintomas do exterior, como aversão a frio, febre e pulso Flutuante.

A sensação de peso da cabeça decorrente de Umidade-Calor em ascensão é bastante intensa e é acompanhada por dor de cabeça surda, face avermelhada, sensação de calor na cabeça, gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pulso Rápido e Deslizante.

A sensação de peso da cabeça causada por Umidade obstruindo os orifícios do *Yang* Puro é bastante intensa e acompanhada por visão turva e sensação de atordoamento da cabeça, náusea, diminuição da audição, saburra da língua pegajosa e pulso Deslizante.

A sensação de peso da cabeça causada por Fleuma é intensa e acompanhada por tontura, sensação de atordoamento da cabeça, visão turva, diminuição da audição, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa e pulso Deslizante.

Quadro 34.4 – Sensação de distensão da cabeça
• Fogo do Fígado em ascensão: muito intensa • Umidade na cabeça: surda, menos intensa

A sensação de peso da cabeça causada por deficiência do *Qi* Central (deficiência do Estômago e do Baço) é branda e decorrente não da Umidade ou da Fleuma pressionando a cabeça para baixo, como nos casos anteriores, mas pelo fato de o Estômago e o Baço não estarem nutrindo o cérebro; este estando vazio, não "sustenta" a cabeça que, assim, fica pesada.

O Quadro 34.5 resume os padrões de base da sensação de peso na cabeça.

Sensação de Atordoamento da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

"Atordoamento" da cabeça indica uma sensação de peso e anuviamento da cabeça acompanhada por dificuldade de concentração: normalmente fica pior pela manhã. Como a Fleuma na cabeça obstrui os orifícios, a sensação de atordoamento é, amiúde, acompanhada por nariz obstruído, visão turva ou gosto pegajoso na boca.

A sensação de atordoamento da cabeça é decorrente de Umidade (com ou sem Calor) ascendendo em direção à cabeça ou de Fleuma na cabeça; se for causada por Fleuma, também haverá tontura.

O Quadro 34.6 resume os padrões de atordoamento da cabeça.

> **!**
> Umidade e Fleuma na cabeça causam, ambas, uma sensação de atordoamento da cabeça, mas apenas a Fleuma também causa tontura

Quadro 34.5 – Sensação de peso da cabeça
• Invasão de Vento-Umidade: sensação de peso da cabeça com início súbito • Umidade-Calor: sensação intensa de peso da cabeça com dor de cabeça e sede • Umidade: sensação intensa de peso da cabeça com gosto pegajoso na boca • Fleuma: sensação intensa de peso da cabeça com tontura • Deficiência do *Qi*: sensação branda de peso da cabeça

Quadro 34.6 – Sensação de atordoamento da cabeça

- Umidade-Calor: sensação de atordoamento da cabeça com dor de cabeça e sede
- Umidade: sensação de atordoamento da cabeça com gosto pegajoso da boca
- Fleuma: sensação intensa de atordoamento da cabeça com tontura

Ruído no Cérebro

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

O "ruído no cérebro" deve ser diferenciado de tinidos: o primeiro é sentido dentro da cabeça, enquanto os tinidos consitem em um zumbido nos ouvidos. As quatro principais causas de ruído no cérebro são:

- deficiência do Mar de Medula
- deficiência do Sangue do Coração e do Baço
- Umidade-Calor em ascensão
- Fogo do Fígado

O ruído no cérebro causado por deficiência do Mar de Medula é acompanhado por tontura, memória fraca, pernas e região dorsal fracas; é decorrente da Medula deficiente falhando em "preencher" o cérebro.

O ruído no cérebro causado por deficiência de Sangue do Coração e do Baço é acompanhado por tontura, palpitações, insônia, memória fraca, língua Pálida e pulso Áspero; é decorrente do *Qi* e do Sangue sendo incapazes de chegar até a cabeça para iluminar os orifícios.

O ruído no cérebro decorrente de Umidade-Calor em ascensão é acompanhado por uma sensação de peso da cabeça, dor de cabeça surda, náusea, saburra da língua pegajosa e amarela e pulso Deslizante e Rápido; é decorrente de Umidade obstruindo os orifícios da cabeça.

O ruído no cérebro decorrente de Fogo do Fígado é acompanhado por irritabilidade, distensão no hipocôndrio, suspiros e pulso em Corda; é decorrente de Fogo do Fígado em ascensão até o cérebro.

O Quadro 34.7 resume os padrões de base do ruído no cérebro.

Quadro 34.7 – Ruído no cérebro

- Deficiência do Mar de Medula: ruído no cérebro com tontura, memória fraca, dorso e pernas fracos
- Deficiência do Sangue do Coração e do Baço: ruído no cérebro com tontura, palpitações, insônia, memória fraca, língua Pálida, pulso Áspero
- Umidade-Calor: ruído no cérebro com sensação de peso da cabeça, dor de cabeça surda, náusea, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante e Rápido
- Fogo do Fígado: ruído no cérebro com irritabilidade, distensão no hipocôndrio, suspiros, pulso em Corda

Sensação de Frio da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A sensação de frio da cabeça é normalmente sentida no occipúcio e, além de uma sensação real de frio, caracteriza-se por um desejo de usar uma echarpe ao redor do pescoço e aversão à exposição ao vento. As duas principais causas da sensação de frio do occipúcio são estagnação de Frio no canal do Fígado e Vazio e Frio no Vaso Governador.

A sensação de frio decorrente da estagnação de Frio no canal do Fígado caracteriza-se por uma sensação de frio do occipúcio, dor de cabeça vertical, desejo de cobrir a cabeça com uma echarpe, mãos e pés frios, cútis esverdeada e vômito.

A sensação de frio da cabeça por deficiência e Frio no Vaso Governador caracteriza-se por uma sensação de frio no vértice, no occipúcio e na parte superior do dorso, membros frios, sensação geral de frio, região dorsal dolorida e fraca e cútis pálida e embotada.

O Quadro 34.8 resume os padrões de base da sensação de frio da cabeça.

Sensação de Calor da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A "sensação de calor da cabeça" inclui uma sensação subjetiva de calor e outra objetiva de calor da cabeça ao toque. As três principais causas da sensação de calor da cabeça são Fogo do Fígado em ascensão, deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio e Frio Verdadeiro-Calor Falso.

O Fogo do Fígado pode provocar uma sensação de calor da cabeça e da face, acompanhada por irritabilidade, gosto amargo na boca, sede, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e pulso em Corda.

A deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio pode causar uma sensação de calor na cabeça acompanhada por tontura, tinidos, calor nas cinco palmas e língua Vermelha com ponta mais vermelha e ausência de saburra.

Se houver uma sensação de calor na cabeça com rubor malar, dor de garganta, fezes amolecidas, membros frios e pulso Mínimo, isso pode indicar Frio verdadeiro e Calor falso; essa condição é bastante rara.

O Quadro 34.9 resume os padrões de base da sensação de calor na cabeça.

Quadro 34.8 – Sensação de frio da cabeça

- Estagnação de Frio no canal do Fígado
- Vaso Governador vazio e frio

Quadro 34.9 – Sensação de calor da cabeça

- Fogo do Fígado
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio
- Frio Verdadeiro – Calor Falso

Entorpecimento/Formigamento da Pele da Cabeça

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

O entorpecimento/formigamento é chamado *Ma Mu*: *Ma* significa "formigamento", *Mu* significa "entorpecimento". As duas principais causas de entorpecimento/formigamento da pele da cabeça são deficiência de Sangue e Fleuma. Com mais freqüência, o entorpecimento é decorrente de Fleuma e o formigamento, decorrente da deficiência de Sangue.

O entorpecimento/formigamento da pele da cabeça decorrente da deficiência de Sangue é acompanhado por tontura, memória fraca, visão turva, palpitações, insônia, língua Pálida e pulso Áspero; decorrente da incapacidade do Sangue do Fígado e do Coração em nutrir a pele da cabeça.

O entorpecimento/formigamento da pele da cabeça decorrente de Fleuma é acompanhado por tontura, visão turva, náusea, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa e pulso Deslizante; é decorrente da Fleuma ficando estagnada no espaço entre a pele e os músculos.

O Quadro 34.10 resume os padrões de base do entorpecimento e formigamento da cabeça.

Quadro 34.10 – Entorpecimento/formigamento da pele da cabeça

- Deficiência do Sangue: tontura, visão turva, memória fraca, palpitações, insônia, língua Pálida, pulso Áspero
- Fleuma: tontura, visão turva, náusea, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante

Prurido no Couro Cabeludo

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

A causa mais comum de prurido no couro cabeludo é deficiência de Sangue do Fígado e essa condição é especialmente comum nas mulheres. Uma causa alternativa é a deficiência do *Yin* do Fígado ou do Rim, ou de ambos. Não se deve esquecer que o Vento tem uma ação secante na pele, o que também pode fazer o couro cabeludo ficar seco e com prurido; essa condição é mais comum nas pessoas idosas. Outras possíveis causas de prurido no couro cabeludo são Fogo do Fígado e Umidade-Calor no canal do Fígado.

O Quadro 34.11 resume os padrões de base do prurido no couro cabeludo.

Quadro 34.11 – Prurido no couro cabeludo

- Deficiência do Sangue do Fígado
- Deficiência do *Yin* do Fígado/Rim
- Vento Interno
- Fogo do Fígado
- Umidade-Calor no canal do Fígado

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Face

Capítulo 35

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

? POR QUE PERGUNTAR

Energeticamente, a face é uma área de concentração de canais *Yang*. O *Yang* Puro precisa subir até a face para iluminar os orifícios a fim de promover visão, olfato, audição e paladar apurados. Quando o *Yang Qi* puro falha em ascender até a face, é comum haver acúmulo de Umidade ou Fleuma nessa área, obstruindo os orifícios dos sentidos e os seios da face. Umidade e Fleuma são fatores patogênicos extremamente comuns e, não raramente, os sintomas faciais (por exemplo, problemas nos seios da face) são suas únicas manifestações. Por essa razão, eu quase sempre pergunto sobre sintomas faciais para confirmar ou excluir o diagnóstico de Umidade ou de Fleuma.

Outra razão para perguntar sobre sintomas faciais é para confirmar ou excluir um diagnóstico de Calor ou Calor por Vazio perguntando se o paciente já teve sensação de calor na face, a principal área onde o Calor ou o Calor por Vazio manifesta-se.

? QUANDO PERGUNTAR

Eu geralmente pergunto sobre qualquer sensação de calor na face, sempre que um padrão de Calor ou Calor por Vazio emerge da interrogação. É importante lembrar que devemos perguntar sobre sensações de calor na face mesmo quando o paciente se apresenta com todos os sintomas de deficiência de *Yang*, porque existem muitas situações em que aparecem sintomas contraditórios de Calor e Frio. Um exemplo comum dessa situação ocorre em mulheres no período da menopausa que sofrem de ondas de calor na face ocorrendo em um terreno de deficiência simultânea do *Yang* e do *Yin* do Rim, com predominância do primeiro.

Também pergunto sobre sintomas faciais se suspeitar de um padrão de Umidade ou Fleuma. Nesse caso, sempre pergunto sobre sintomas nasais (por exemplo, coriza ou obstrução do nariz) e sobre dolorimento facial.

? COMO PERGUNTAR

Quando perguntamos sobre sensações de calor na face, devemos esclarecer ao paciente que, mesmo se esse sintoma é sentido apenas ocasionalmente, ele tem um significado diagnóstico. Podemos, portanto, perguntar: "Você ocasionalmente sente calor na face?".

Face

Sensação de calor na face

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

É importante perguntar aos pacientes sobre alguma sensação de calor na face, mesmo que sintam frio no geral. Especialmente em mulheres, os dois sintomas, amiúde, coexistem.

Sensação de calor na face pode ser decorrente de Calor por Plenitude ou de Calor por Vazio de qualquer órgão. O Calor por Plenitude manifesta-se com uma sensação de calor na face ocorrendo principalmente durante o dia ou no dia inteiro, enquanto o Calor por Vazio manifesta-se com sensação de calor na face que ocorre principalmente à tarde e à noite. (Ver Parte 5, Cap. 55.)

Mulheres

Nas mulheres, mais que nos homens, o calor na face está, amiúde, associado com sintomas ou sinais contraditórios de Frio em outras partes do corpo; por exemplo, as mulheres, com freqüência, têm uma sensação de calor na face quando seus pés estão frios ou quando precisam urinar. A patologia das mulheres difere da dos homens e uma sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio pode decorrer de quatro causas principais.

Primeira de todas, pode ser decorrente de uma deficiência simultânea do *Yang* e do *Yin* do Rim com certo grau de Calor por Vazio: uma situação muito comum nas mulheres durante o período da menopausa. Nesse caso, a mulher sentirá ondas de calor, uma sensação de calor na face e outros sinais de Calor por Vazio, como transpiração noturna e calor nos cinco centros, mas também sintomas de Frio como pés frios e micção freqüente, que se originam da deficiência do *Yang* do Rim. Naturalmente a deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim também pode ocorrer nos homens, mas é muito mais freqüente em mulheres; de fato, em minha experiência, especialmente em mulheres com mais de 40 anos, essa situação é a norma em vez de exceção.

85-7241-586-6

A segunda causa da sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio nas mulheres é uma deficiência do Sangue originando certo grau de Calor por Vazio; a deficiência de Sangue pode causar certos sintomas de Frio, em especial mãos frias, e o Calor por Vazio que se origina dessa situação pode causar sensação de calor na face. Esse padrão (ou seja, Calor por Vazio por deficiência de Sangue) ocorre apenas nas mulheres.

A terceira causa de sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio nas mulheres é uma desarmonia do Vaso de Penetração. Quando o *Qi* do Vaso de Penetração segue em contracorrente em direção ascendente, chega até a face causando sensação de calor facial e, como não consegue descer até as pernas através do seu ramo descendente, provoca pés frios. Novamente, essa patologia do Vaso de Penetração pode ocorrer em homens também, mas é muito mais comum nas mulheres.

A quarta causa de sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio é Fogo *Yin*. É evidente que o Fogo *Yin* pode ocorrer em homens e em mulheres.

Homens

Em homens, a sensação de calor com sintomas contraditórios de Frio pode ser decorrente de três das causas mencionadas para as mulheres, ou seja, deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim, *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração e Fogo *Yin*. As duas primeiras são muito menos comuns em homens que em mulheres, entretanto.

Nos homens, a sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio em outras partes do corpo normalmente decorre de padrões coexistentes, como Fogo do Fígado e deficiência do *Yin* do Rim.

!
A sensação de calor na face com sintomas contraditórios de Frio nas mulheres pode ser causada por:
- deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim
- deficiência de Sangue com Calor por Vazio
- desarmonia do Vaso de Penetração
- Fogo *Yin*

Dor facial

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

As cinco principais causas de dor facial são invasão de Vento-Calor, invasão de Vento-Frio, Umidade-Calor, Fogo do Fígado e deficiência do *Qi* com estase de Sangue.

A dor facial decorrente de invasão de Vento-Calor caracteriza-se por início agudo, dor intensa nas bochechas ou nos maxilares, sensação de calor da face, sensação quente da face ao toque, dor de cabeça, dor de garganta, aversão ao frio e febre.

A dor facial decorrente da invasão de Vento-Frio caracteriza-se por dor espástica nas bochechas e nos maxilares com início agudo, espirros, coriza, aversão ao frio, febre e pulso Flutuante e Tenso.

A dor facial decorrente de Umidade-Calor caracteriza-se por dor intensa nas bochechas e na fronte, é acompanhada por bochechas vermelhas, pele oleosa, secreção

nasal pegajosa amarela ou esverdeada e saburra da língua amarela e pegajosa.

A dor facial decorrente de Fogo do Fígado caracteriza-ser por dor nas bochechas e na fronte, vermelhidão das bochechas, sede, gosto amargo na boca, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e pulso em Corda e Rápido.

A dor facial decorrente da deficiência do *Qi* com estase de Sangue caracteriza-se por dor intensa, amiúde, unilateral, da bochecha, penetrante e prolongada, acompanhada por cútis escura e língua Púrpura (Arroxeada).

A neuralgia do trigêmeo é, claro, um tipo de dor facial; normalmente decorre de Fogo do Fígado combinado com deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim.

O Quadro 35.1 resume os padrões de base da dor facial.

Sensação de entorpecimento/ formigamento da face

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

As cinco principais causas de entorpecimento e formigamento na face são invasão de Vento externo, Vento interno do Fígado, Fogo no Estômago, Vento interno com Fleuma e deficiência de Sangue.

Entorpecimento ou formigamento na face causado por invasão de Vento externo caracteriza-se por início súbito e curta duração, acompanhado por desvio do olho e da boca.

Entorpecimento ou formigamento na face causado por Vento interno do Fígado é acompanhado por dor de cabeça, vertigem, tremores e pulso em Corda.

Entorpecimento ou formigamento na face causado por Fogo do Estômago é acompanhado por sede intensa, dor epigástrica e saburra da língua amarela.

Entorpecimento ou formigamento na face causado por Vento interno e Fleuma é acompanhado por desvio da boca, pronúncia inarticulada e hemiplegia.

Entorpecimento ou formigamento na face causado por deficiência do Sangue é acompanhado por cútis pálida e embotada, visão turva, tontura, língua Pálida e pulso Áspero.

O Quadro 35.2 resume os padrões de base do entorpecimento e formigamento da face.

Quadro 35.1 – Dor facial

- Invasão de Vento-Calor: início agudo, dor intensa nas bochechas ou nos maxilares, sensação de calor da face, face quente ao toque, dor de cabeça, dor de garganta, aversão ao frio, febre
- Invasão de Vento-Frio: início agudo, dor espástica das bochechas e dos maxilares, espirros, aversão ao frio, dorso das mãos quente, coriza, pulso Flutuante-Tenso
- Umidade-Calor: dor intensa nas bochechas e na fronte, bochechas vermelhas, pele oleosa, secreção nasal pegajosa amarela ou esverdeada, saburra da língua pegajosa e amarela
- Fogo do Fígado: dor nas bochechas e na fronte, bochechas vermelhas, sede, gosto amargo na boca, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, pulso em Corda-Rápido
- Deficiência do *Qi* e estase de Sangue: dor intensa, amiúde, unilateral da bochecha, de natureza penetrante e de longa duração, cútis escura, língua Púrpura
- Fogo do Fígado com deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim: neuralgia do trigêmeo

85-7241-586-6

Nariz

O nariz era chamado na medicina chinesa de *Ming Tang*, que significa "Salão Brilhante", significando que é uma área de concentração do *Yang Qi* e um local pelo qual o *Yang* puro ascende até a cabeça. Chen Wu Ze, da dinastia Song, diz: *"O nariz é a abertura dos Pulmões pela qual os cinco odores são detectados; é o local onde o* Yin *e o* Yang *descem e sobem e pelo qual o Qi Puro flui."*[1] O nariz é o orifício externo dos Pulmões e está, portanto, intimamente relacionado com a respiração, o olfato e o som (da voz). Os órgãos que influenciam o nariz são os Pulmões, os Rins, o Baço, o Estômago, a Vesícula Biliar e o Vaso Governador. O Vento-Calor Externo invade o corpo pelo nariz e pela boca. O nariz pode refletir alterações patológicas de muitos órgãos diferentes, o equilíbrio do *Yin* e do *Yang*, Calor e Frio, Deficiência e Excesso e estase de Sangue.

Nariz obstruído

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Excluindo as invasões agudas de Vento, a obstrução do nariz é normalmente causada por estagnação de Umidade no nariz ocorrendo em um ambiente de deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço. Nesse caso, o nariz também fica, amiúde, intumescido e pálido e o problema é intermitente. Esse é um sintoma bastante comum nos pacientes ocidentais e, com freqüência, desenvolve sinusite crônica.

A obstrução do nariz também pode ser causada por estagnação de *Qi* e de Sangue. Nesse caso, o nariz fica intumescido, arroxeado e com superfície irregular.

O Calor na Vesícula Biliar também pode provocar obstrução no nariz. Nesse caso, as membranas do nariz ficam avermelhadas e intumescidas e há secreção nasal amarela e pegajosa.

Em um bebê recém-nascido, a obstrução do nariz (que pode afetar sua capacidade de amamentar) normalmente decorre da invasão de Vento-Frio.

O Quadro 35.3 resume os padrões de base da obstrução do nariz.

Quadro 35.2 – Sensação de entorpecimento e formigamento na face

- Vento Externo: início súbito, curta duração, desvio do olho e da boca
- Vento Interno do Fígado: dor de cabeça, vertigem, tremores, pulso em Corda
- Fogo do Estômago: sede intensa, dor epigástrica, saburra da língua Amarela
- Vento Interno com Fleuma: desvio da boca, pronúncia inarticulada, hemiplegia
- Deficiência do Sangue: cútis pálida e embotada, visão turva, tontura, língua Pálida, pulso Áspero

Quadro 35.3 – Nariz obstruído

- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço: nariz intumescido e pálido, problema intermitente
- Estagnação de *Qi* e de Sangue: nariz intumescido e arroxeado
- Calor na Vesícula Biliar: membranas do nariz avermelhadas e intumescidas, secreção nasal amarela e pegajosa
- Invasão de Vento: início súbito, acompanhado por sintomas de Vento-Frio ou Vento-Calor

Prurido no nariz

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Excluindo as invasões de Vento-Calor, o prurido no nariz pode ser causado por Calor no Pulmão, deficiência do *Qi* Defensivo e, em crianças, por carência nutricional.

Quando a causa é o Calor do Pulmão, o nariz fica pruriginoso, seco e vermelho. A causa mais comum do prurido no nariz, entretanto, é uma deficiência do *Qi* Defensivo do Pulmão que provoca prurido no nariz, espirros e secreção profusa e aquosa que vem em acessos. Essa condição era chamada, na medicina chinesa, de *Bi Jiu* e corresponde exatamente à rinite alérgica na medicina ocidental. Na minha experiência, entretanto, os sintomas de rinite alérgica com prurido no nariz, espirros e secreção profusa e aquosa são decorrentes também de uma deficiência do *Yang* do Rim e do Vaso Governador.

Em crianças pequenas, o prurido no nariz pode ser um sintoma de desnutrição. Nesses casos, o prurido é acompanhado de crostas ou úlceras no nariz, secreção nasal amarela aquosa, pele seca, mãos e pés quentes, e a criança tem tendência a pegar no nariz. Essa condição é normalmente causada por alimentação irregular e má qualidade do leite materno, que leva à Umidade-Calor no nariz.

O Quadro 35.4 resume os padrões de base do prurido no nariz.

Espirros

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Em casos agudos, os espirros são sempre decorrentes da invasão de Vento, que pode ser Vento-Frio ou Vento-Calor, embora o primeiro seja mais comum. Os espirros vêm acompanhados por aversão ao frio, calafrios, febre, dores no corpo e pulso Flutuante. Outras manifestações vão depender da causa ser Vento-Frio ou Vento-Calor.

Quadro 35.4 – Prurido no nariz

- Invasão de Vento-Calor: início súbito, acompanhado por sintomas de uma invasão externa
- Calor no Pulmão: prurido, secura e vermelhidão do nariz
- Deficiência do sistema do *Qi* Defensivo do Pulmão, do *Yang* do Rim e do Vaso Governador: espirros, secreção nasal profusa e aquosa vindo em acessos
- Desnutrição na Infância: crostas, úlceras, secreção nasal amarela e aquosa, pele seca, mãos e pés quentes, criança pega no nariz

85-7241-586-6

Os espirros crônicos são sempre um sinal de rinite alérgica que, na medicina chinesa, normalmente ocorre em um ambiente de deficiência do *Qi* do Pulmão. Em minha opinião, também haverá uma deficiência do sistema do *Qi* Defensivo do Rim, bem como do Vaso Governador. Nesses casos, os espirros vêm acompanhados por alergia à poeira, ácaros ou a pólen, prurido no nariz, cansaço, transpiração, respiração curta, língua Pálida e pulso Fraco.

O Quadro 35.5 resume os padrões de base dos espirros.

Secreção nasal

Observação, Capítulo 20; Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A secreção nasal com início agudo é decorrente da invasão de Vento, que pode ser Vento-Frio ou Vento-Calor, mas com mais freqüência o Vento-Frio. A intensidade desse sintoma reflete diretamente a intensidade do Frio (opondo-se ao Vento).

A secreção nasal crônica pegajosa e espessa, que normalmente é amarela, em geral decorre de Umidade-Calor no canal do Estômago (amiúde correspondendo à sinusite na medicina ocidental).

A secreção nasal crônica profusa com descarga clara e líquida indica deficiência do *Qi* do Pulmão com Frio por Vazio (amiúde correspondendo à rinite alérgica na medicina ocidental). A secreção profusa e líquida também pode ser decorrente de uma deficiência do *Yang* dos Pulmões e dos Rins e do Vaso Governador (ver anteriormente).

O Quadro 35.6 resume os padrões de base da secreção nasal.

Dolorimento no nariz (dor de pequena intensidade que persiste por longo período)

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

Excluindo as invasões agudas de Vento-Calor, o dolorimento no nariz pode ser decorrente de Fleuma-Calor nos Pulmões, deficiência do *Qi* do Pulmão ou deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço.

Quadro 35.5 – Espirros

- Invasão de Vento: início súbito, aversão ao frio, calafrios, febre, pulso Flutuante
- Deficiência do *Qi* do Pulmão, do sistema do *Qi* Defensivo do Rim e do Vaso Governador: alergias, prurido no nariz, cansaço, transpiração, respiração curta, língua Pálida, pulso Fraco

Quadro 35.6 – Secreção nasal

- Invasão de Vento externo: início agudo
- Umidade-Calor no canal do Estômago: secreção nasal crônica espessa e pegajosa
- Deficiência do *Qi* do Pulmão com Frio por Vazio, deficiência do *Yang* do Vaso Governador: secreção nasal crônica com descarga branca e líquida

O dolorimento no nariz decorrente de Fleuma-Calor nos Pulmões é acompanhado por secreção nasal amarela e pegajosa, vermelhidão do nariz e tosse com expectoração de muco amarelo e pegajoso.

Quando decorrente da deficiência do *Qi* do Pulmão, o dolorimento no nariz é acompanhado por secreção nasal aquosa e transpiração espontânea, voz fraca e pulso Vazio.

A deficiência crônica do *Qi* do Pulmão e do Baço com retenção de Umidade no nariz também pode causar dolorimento no nariz. Nesse caso, há secreção nasal branca e pegajosa e, amiúde, a perda do sentido do olfato.

O Quadro 35.7 resume os padrões de base do dolorimento no nariz.

Quadro 35.7 – Dolorimento no nariz

- Invasão aguda de Vento-Calor: dolorimento no nariz com aversão ao frio, febre, dores no corpo, pulso Flutuante
- Fleuma-Calor nos Pulmões: dolorimento no nariz com secreção amarela e pegajosa, nariz avermelhado, tosse com expectoração de muco amarelo e pegajoso
- Deficiência do *Qi* do Pulmão: dolorimento surdo no nariz, secreção nasal líquida, transpiração espontânea, voz fraca, pulso Vazio
- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço com Umidade: dolorimento no nariz com secreção nasal pegajosa, perda do sentido do olfato

Dor no nariz

Sintomas e Sinais, Capítulo 55

Excluindo as invasões agudas de Vento-Frio e Vento-Calor, a dor no nariz pode ser decorrente de Calor no Pulmão, Umidade-Calor, deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio ou câncer no nariz.

O Calor no Pulmão pode causar dor no nariz em condições agudas quando o fator patogênico penetra no nível do *Qi*; nesse caso, a dor é acompanhada por febre, vermelhidão na face e no nariz, tosse com muco amarelado, sede e pulso Rápido e Transbordante. Quando a dor no nariz é causada por Umidade-Calor, é acompanhada por secreção amarela e pegajosa, dor nas bochechas e sensação de peso e calor na face. Quando causada por Calor por Vazio dos Pulmões, a dor no nariz é surda e acompanhada por secura e sensação de calor no nariz, com crostas nasais e vermelhidão, transpiração noturna e pulso Flutuante-Vazio e Rápido. Deve-se considerar que a dor no nariz também pode ser causada por carcinoma do nariz, nesse caso a dor no nariz estende-se para a cabeça e há sangramento nasal com tumefação da mucosa nasal.

O Quadro 35.8 resume os padrões de base da dor no nariz.

Quadro 35.8 – Dor no nariz

- Invasão aguda de Vento-Frio: dor aguda no nariz, aversão ao frio, febre, espirros, secreção nasal esbranquiçada, pulso Flutuante e Tenso
- Invasão aguda de Vento-Calor: dor aguda no nariz, aversão ao frio, febre, secreção nasal amarela e pegajosa, dor de garganta, dores no corpo, pulso Flutuante e Rápido
- Calor no Pulmão: dor aguda no nariz após uma invasão de Vento externo, febre, vermelhidão na face e no nariz, tosse com expectoração de muco amarelo, sede, pulso Rápido e Transbordante
- Umidade-Calor: dor no nariz, bochechas vermelhas, secreção nasal amarela e pegajosa, dor nas bochechas, sensação de calor na face e de peso na cabeça
- Deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio: dor surda no nariz, crostas no nariz, secura no nariz, rubor malar, tosse seca, transpiração noturna, pulso Flutuante-Vazio e Rápido
- Câncer do nariz: dor no nariz se estendendo até a cabeça, sangramento nasal, tumefação da mucosa nasal

Secura das narinas

Observação, Capítulo 7; Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A "secura das narinas" se refere à secura da mucosa nasal.

A deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio pode provocar a secura nas narinas estendendo-se até a garganta. Os sintomas concomitantes são secura da garganta, transpiração noturna e calor nas cinco palmas.

A secura das narinas também surge no padrão de Calor do Estômago no nível do *Qi* dentro da identificação dos padrões pelos Quatro Níveis, juntamente com febre, sede e transpiração.

A secura das narinas também pode ser causada por estase de Sangue, nesse caso, a ponte do nariz fica seca e arroxeada, há sede sem desejo de beber água, olheiras e cútis escura.

A deficiência crônica do *Qi* do Pulmão e do Baço também pode causar secura da mucosa interna do nariz, perda do sentido do olfato e, amiúde, secreção túrbida dos olhos.

O Quadro 35.9 resume os padrões de base da secura das narinas.

Quadro 35.9 – Secura das narinas

- Deficiência do *Yin* do Pulmão com Calor por Vazio: narinas secas, garganta seca, tosse seca, transpiração noturna, calor nas cinco palmas
- Calor no Estômago no nível do *Qi*: narinas secas, febre, sede, transpiração
- Estase de Sangue: secura das narinas e da ponte do nariz, ponte do nariz arroxeada, círculos escuros abaixo dos olhos, cútis escura, sede sem desejo de beber água
- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço: narinas secas, perda do sentido do olfato, secreção túrbida dos olhos

Perda do sentido do olfato

Sintomas e Sinais, Capítulo 58

A causa mais comum da perda do sentido do olfato é a deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço com incapacidade do *Qi* Puro em subir até o nariz. Casos de perda aguda e temporária do olfato são decorrentes da invasão de Vento.

A incapacidade de sentir cheiros aromáticos quando a mucosa nasal está intumescida e vermelho-escura é decorrente de Umidade-Calor no nariz.

85-7241-586-6

A perda do sentido do olfato no curso de uma doença grave sempre indica um mau prognóstico.

O Quadro 35.10 resume os padrões de base da perda do sentido do olfato.

Dentes e Gengivas

Os dentes são uma extensão dos ossos e, como tal, são governados pelos Rins, enquanto as gengivas estão sob a influência do Estômago. Mais especificamente, as gengivas da arcada superior estão sob influência do Intestino Grosso e as da arcada inferior estão sob a influência do Estômago. O estado dos dentes e das gengivas, portanto, reflete o estado dos Rins, do Estômago e do Intestino Grosso. Por exemplo, cáries nos dentes e perda dos dentes podem refletir uma deficiência do Rim e as gengivas recuadas podem refletir uma deficiência do Estômago.

Dor de dente

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Como regra geral, uma condição de Plenitude causa dor de dente constante e intensa, ao passo que uma condição de Vazio causa uma dor de dente intermitente e branda. A dor de dente que piora à noite e melhora pela manhã aponta para uma deficiência de *Yin*; aquela que melhora à noite e piora pela manhã indica deficiência de *Yang*. No que se refere aos canais, os dentes superiores são influenciados pelo canal do Intestino Grosso e os inferiores pelo canal do Estômago.

Excluindo as invasões externas de Vento, que causam dor de dente aguda e temporária com aversão ao frio, a dor de dente pode ser causada por Fogo do Estômago, Calor Tóxico, Calor no Baço e no Coração, Umidade-Calor, "Vento-Frio no Cérebro" ou deficiência do Estômago e do Baço.

O Fogo do Estômago é uma causa comum de dor de dente, em que a dor de dente é acompanhada por sede, bochechas inchadas, fezes secas, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela e seca no centro da língua e pulso Rápido e Transbordante. Quando o Fogo do Estômago combina-se com Calor Tóxico, a dor de dente é muito intensa, pode haver febre e a língua apresenta saburra amarela seca e espessa com pontos vermelhos; essa situação pode corresponder a um abscesso dentário na medicina ocidental. A dor de dente também pode ser causada por Calor no Baço e no Coração, nesse caso também pode haver sangramento das gengivas, insônia e agitação mental.

A Umidade-Calor no Estômago também é uma causa freqüente de dor de dente; normalmente é acompanhada de inchaço das gengivas e gosto pegajoso na boca. A importância relativa da dor de dente e da tumefação das gengivas indica a prevalência de Calor ou de Umidade: se o inchaço da gengiva predomina sobre a dor de dente, a Umidade é predominante; se a dor de dente predomina sobre o inchaço da gengiva, o Calor predomina.

A dor de dente intensa que se estende para a cabeça é decorrente de "Vento-Frio no Cérebro" e de estase de Sangue. A deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço pode causar uma dor de dente surda e crônica intermitente com gengivas recuadas; essa condição pode ser decorrente do consumo excessivo de alimentos azedos.

Outros sintomas relativos aos dentes incluem dentes móveis e ranger dos dentes, outros sintomas relativos às gengivas incluem inflamação das gengivas, sangramento das gengivas e gengivas recuadas. Para o significado diagnóstico desses sintomas, ver Parte 5, Capítulo 60.

O Quadro 35.11 resume os padrões de base da dor de dente.

85-7241-586-6

Quadro 35.10 – Perda do sentido do olfato

- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço
- Invasão de Vento externo (perda aguda e temporária)
- Umidade-Calor

Gengivas inflamadas

Observação, Capítulo 8; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O Calor no Estômago é causa comum de gengivas inflamadas; essa condição pode ser decorrente de Calor por Plenitude ou Calor por Vazio devido à deficiência do *Yin* do Estômago. Outras causas incluem invasão de Vento-Calor externo em casos agudos e duas condições que afetam crianças e são caracterizadas por gengivas inchadas e inflamadas.

Sangramento das gengivas

Observação, Capítulo 8; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

As gengivas podem sangrar em decorrência do *Qi* do Baço deficiente sendo incapaz de conter o Sangue, nesse caso com cansaço, falta de apetite e fezes amolecidas, ou por Calor. Pode ser Calor do Estômago por Plenitude ou por Vazio, ou Calor por Vazio devido à deficiência do *Yin* do Rim. No Calor por Plenitude do Estômago, há uma sensação de calor e sede e, no Calor por Vazio, há sede com desejo de beber água aos golinhos. Na deficiência do *Yin* do Rim, há tinidos, tontura, transpiração noturna e rubor malar.

O Quadro 35.12 resume os padrões de base do sangramento das gengivas.

Quadro 35.11 – Dor de dente

- Invasão de Vento externo: dor de dente aguda com dor de cabeça e aversão ao frio
- Fogo do Estômago: dor de dente intensa, sede, bochechas inchadas, fezes secas, agitação mental, língua Vermelha, pulso Rápido e Transbordante
- Calor Tóxico: dor de dente muito intensa, bochechas muito inchadas, febre, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra espessa, seca e amarela
- Calor no Baço e no Coração: dor de dente, sangramento das gengivas, insônia, agitação mental
- Umidade-Calor no Estômago: dor de dente com inchaço das gengivas e gosto pegajoso na boca
- "Vento-Frio no Cérebro" com estase de Sangue: dor de dente intensa estendendo-se para a cabeça
- Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço: dor de dente surda e crônica com gengivas recuadas

Quadro 35.12 – Sangramento das gengivas

- *Qi* do Baço deficiente não conseguindo conter o Sangue: sangramento das gengivas, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas
- Calor do Estômago: gengivas inflamadas e com sangramento, sensação de calor, sede
- Calor por Vazio do Estômago: sangramento das gengivas, boca seca, desejo de beber água aos golinhos
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio: sangramento das gengivas, tontura, tinidos, transpiração noturna, rubor malar

Gengivas recuadas

Observação, Capítulo 8; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

As gengivas recuadas podem ser decorrentes de uma deficiência geral do *Qi* e do Sangue, do Calor no Estômago ou de uma deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio. A deficiência do *Qi* e do Sangue é acompanhada por cansaço e falta de apetite, fezes amolecidas e cútis pálida. No Calor do Estômago, há sede, face avermelhada e sensação de calor, ao passo que na deficiência do *Yin* do Rim, há tontura, rubor malar e transpiração noturna. Deve-se notar que "dentes móveis" são um sintoma proeminente de padrões de deficiência do Rim; entretanto, os dentes ficam móveis geralmente por conta de uma doença da gengiva. Pode-se admitir, portanto, que os Rins também influenciam as gengivas.

O Quadro 35.13 resume os padrões de base das gengivas recuadas.

Boca e Lábios

A boca e os lábios estão relacionados com o Baço. O Capítulo 37 do *Spiritual Axis* observa: *"A boca e os lábios são o orifício do Baço."*[2] O Capítulo 17 do mesmo livro: *"O Baço se abre na boca. Quando o Baço está em harmonia, a boca é capaz de distinguir os cinco sabores."*[3]

A boca e os lábios são influenciados, em primeiro lugar, pelos canais do Estômago e do Intestino Grosso; o canal do Fígado passa ao redor dos lábios, da mesma forma que o Vaso de Penetração e o Vaso Diretor. Internamente, outros canais fluem para o interior da boca e da língua e, em particular, o canal de Conexão do Coração, o canal Principal e o canal Divergente do Rim e o canal Principal do Baço.

A saliva está principalmente sob o controle do Estômago, Baço e Rins, a umidade normal da boca indica um estado normal dos Fluidos Corporais.

Quadro 35.13 – Gengivas recuadas

- Deficiência de *Qi* e de Sangue: cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, cútis pálida
- Calor no Estômago: gengivas recuadas e inflamadas, sede, face avermelhada, sensação de calor
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio: gengivas recuadas, tontura, tinidos, rubor malar, transpiração noturna

Úlceras na boca

Observação, Capítulo 8; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

Úlceras recorrentes na boca são um sintoma relativamente comum e a diferenciação mais importante se faz entre as úlceras originadas de uma condição de Plenitude e aquelas originadas de uma condição de Vazio. Como regra geral, as úlceras na boca que recorrem muito freqüentemente ou que são quase permanentes indicam uma condição de Plenitude, enquanto as úlceras intermitentes normalmente indicam uma condição de Vazio.

A causa mais comum de úlceras é o Calor. O Calor por Plenitude deve ser diferenciado do Calor por Vazio: em geral, as úlceras na boca decorrentes de Calor por Plenitude são muito dolorosas e apresentam margem vermelha e as decorrentes de Calor por Vazio são menos dolorosas, apresentando margem pálida.

As úlceras na boca devem ser ainda diferenciadas de acordo com a sua localização: úlceras nas gengivas são decorrentes de Calor por Plenitude ou Calor por Vazio do Estômago ou do Intestino Grosso (do Estômago se estiverem na gengiva inferior e do Intestino Grosso se na gengiva superior); úlceras na língua estão normalmente relacionadas com o canal do Coração, especialmente se ocorrerem na ponta; úlceras no interior das bochechas estão normalmente relacionadas com o canal do Estômago. Nas mulheres e, em especial, durante a gravidez ou após o parto, a desarmonia do Vaso Diretor pode causar úlceras na boca; tipicamente, essas úlceras localizam-se no assoalho da boca, abaixo da língua.

A causa mais comum de úlceras na boca é Calor no Estômago, nesse caso as úlceras têm margem vermelha, situam-se no interior das bochechas ou na gengiva inferior e estão associadas com sede, dor epigástrica e saburra da língua amarela no centro. Outro tipo comum de úlcera na boca é aquela decorrente da deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio, nesse caso as úlceras apresentam margem pálida e se agravam pela sobrecarga de trabalho e falta de sono; outros sintomas e outros sinais incluiriam garganta seca à noite, transpiração noturna e língua Vermelha sem saburra.

As úlceras na boca também podem surgir por uma deficiência grave do *Qi* do Estômago e do Baço e uma deficiência do *Qi* Original: o esgotamento do *Qi* Original (depois de uma doença crônica ou por sobrecarga de trabalho) cria condições para o surgimento patológico do Fogo Ministro, que flui em sentido ascendente até a boca causando úlceras na boca. Essas úlceras são intermitentes, apresentam margem pálida, são agravadas pelo excesso de trabalho e estão associadas com outras manifestações de deficiência do *Qi*. Para o significado diagnóstico de outros tipos de úlceras na boca, ver Parte 5, Capítulo 60.

O Quadro 35.14 resume os padrões de base das úlceras na boca.

85-7241-586-6

Herpes simples

Observação, Capítulo 8; Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O herpes simples está geralmente relacionado com o canal do Estômago e reflete Calor por Plenitude, Calor

Quadro 35.14 – Úlceras na boca

- Calor por Plenitude no Estômago: úlceras muito dolorosas com margem vermelha localizadas nas gengivas ou no interior das bochechas
- Calor por Vazio no Estômago: úlceras com margem pálida na gengiva inferior
- Calor por Plenitude ou por Vazio no Intestino Grosso: úlceras na gengiva superior
- Fogo do Coração ou Calor por Vazio no Coração: úlceras na ponta da língua
- Desarmonia do Vaso Diretor: úlceras durante a gravidez abaixo da língua
- Deficiência do *Yin* do Rim ou deficiência do *Qi* Original: úlceras com margem pálida, agravadas pelo excesso de trabalho

por Vazio ou deficiência de *Qi*. Quando decorrente de Calor no Estômago, o herpes simples surge subitamente e provoca dor em queimação; quando decorrente de Calor por Vazio no Estômago, vem em acessos, com recorrência durante muitos anos; quando decorrente da deficiência do *Qi*, ocorre em acessos durante um longo período, tem normalmente uma cor pálida e piora pelo excesso de trabalho.

(Para outros sinais relacionados com os lábios, ver Parte 5, Capítulo 60.)

Língua

Prurido na língua

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O prurido na língua é geralmente decorrente de Calor, que pode ser Calor externo, na forma de Vento-Calor, ou Calor do Coração, que pode ser por Plenitude ou por Vazio.

Entorpecimento da língua

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

O entorpecimento da língua pode ser decorrente da deficiência do Sangue do Coração ou da deficiência do *Qi* do Baço. Em condições de Plenitude, o entorpecimento da língua pode ser decorrente de Fleuma obstruindo os orifícios, de Vento do Fígado ou de estase crônica de Sangue.

Dor na língua

Sintomas e Sinais, Capítulo 60

A dor na língua é sempre decorrente de Calor e a causa mais comum é Fogo do Coração ou Calor por Vazio no Coração. O Fogo do Fígado ou Fleuma-Fogo no Coração também podem causar dor na língua.

Notas

1. Citado em Ma Zhong Xue 1989 Great Treatise of Chinese Diagnostic Methods (*Zhong Guo Yi Xue Zhen Fa Da Quan* 中国医学诊法大学) Shandong Science Publishing House, Jinan p. 56.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 78. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Ibid, p. 50.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 36

Garganta e Pescoço

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A medicina chinesa fala sobre a "garganta" de um modo geral, sem fazer distinção entre faringe (relacionada com os sistemas respiratório e digestivo) e laringe (relativa ao sistema respiratório). Existem, entretanto, sinais de que os antigos médicos chineses eram cientes dessa diferença. Por exemplo, já no ano 100 a.C., o *Spiritual Axis*, no Capítulo 69, exprimia: "*A garganta é a passagem para os alimentos e para as bebidas; a garganta é também onde o Qi sobe e desce.*"[1] É interessante que o texto chinês use dois termos diferentes nesta frase: *Yan-hou* para a passagem de alimentos e *Hou long* para a passagem do *Qi*; os dois termos são traduzidos como "garganta" nos textos modernos.

Considerando a função dual da garganta em relação aos sistemas respiratório e digestivo, pode-se distinguir, de modo geral, dois tipos gerais de problemas na garganta: um relacionado com o sistema respiratório e, na medicina chinesa, com os canais do Pulmão e do Rim; outro relacionado com o sistema digestivo e, na medicina chinesa, com os canais do Estômago e do Intestino Grosso (ver próxima seção). Nos adultos, as dores de garganta crônicas estão mais comumente relacionadas com os canais do Pulmão e do Rim e, nas crianças, com os canais do Estômago e do Intestino Grosso.

Em relação ao Calor e ao Frio, a garganta tende, apenas, a condições provocadas pelo Calor (seja por Plenitude seja por Vazio) e não apresenta nenhum padrão por Frio.

? POR QUE PERGUNTAR

Eu geralmente pergunto sobre sintomas da garganta para confirmar um padrão de Calor (porque a garganta é uma área de concentração de Calor) ou um padrão de estagnação de *Qi*.

Normalmente pergunto sobre sintomas do pescoço para confirmar a presença de um padrão do Fígado, como

estagnação do *Qi* do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado, que, exceto pela invasão de Frio externo, compreendem as causas mais comuns de dor crônica no pescoço.

? QUANDO PERGUNTAR

É útil perguntar sobre sintomas da garganta quando há Calor (por Plenitude ou Vazio) ou estagnação de *Qi*. Se, logo no início, não houve menção de sintomas da garganta, pergunto sobre eles mais para o final da consulta. Sempre pergunto sobre a garganta quando suspeito de um padrão de *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração.

? COMO PERGUNTAR

Normalmente pergunto aos pacientes se já tiveram sensação de aperto na garganta ou sensação de um bolo na garganta. Se os pacientes falam sobre algum desconforto no pescoço, é importante pedir a eles que apontem claramente a área envolvida: as laterais do pescoço são influenciadas pelo canal da Vesícula Biliar e, com freqüência, por padrões do Fígado, a parte posterior do pescoço é influenciada pelo canal da Bexiga (ver a seguir).

Canais que Influenciam a Garganta e o Pescoço

A garganta e a parte anterior do pescoço formam uma área na qual praticamente todos os canais se convergem (ver Fig. 10.1). Com a única exceção do canal da Bexiga, 11 dos 12 canais passam pela parte anterior ou pelas laterais da garganta. Dos oito Vasos Extraordinários, seis passam pelo centro ou pelo aspecto lateral da garganta; as exceções são o Vaso Governador e o Vaso da Cintura. Portanto, influenciada por tantos canais e pelos Órgãos Internos, a garganta reflete claramente condições de *Yin-Yang*, Calor-Frio e Deficiência-Excesso, é uma importante área diagnóstica. A garganta é influenciada, particularmente, pelos canais do Pulmão, Estômago, Intestino Grosso, Fígado, Rins e Vaso Diretor.

Garganta

Dor de garganta

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

85-7241-586-6

Dores de garganta agudas e crônicas são decorrentes de Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio; entretanto, devemos sempre conferir esse sintoma com os achados da observação, especialmente nos casos agudos. Uma vermelhidão na faringe confirma a presença de Calor, especialmente Calor por Plenitude.

Ao diagnosticar a dor de garganta, o primeiro a se estabelecer é sua origem: externa ou interna, e o significado clínico desse sintoma será, portanto, analisado de acordo com essa diferença.

Dor de garganta de origem externa

A dor de garganta de origem externa tem início súbito e curta duração. Nas invasões externas de Vento, a dor de garganta geralmente aponta para Vento-Calor ao invés de Vento-Frio, especialmente se for muito intensa. Outros sintomas incluem aversão ao frio, febre (ou corpo quente ao toque), dor de cabeça, espirros e pulso Rápido e Flutuante.

Dor de garganta de origem interna

A dor de garganta de origem interna é normalmente decorrente de Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio. De modo geral, a dor de garganta decorrente de Calor por Plenitude é muito intensa e a garganta fica vermelha e inchada e, se for decorrente de Calor por Vazio, é menos intensa, piora ao anoitecer e está associada com secura. Entretanto, a dor de garganta crônica também pode surgir de uma deficiência de *Yin* de longa data, sem Calor por Vazio.

Nos adultos, a dor de garganta crônica mais comum é a decorrente da deficiência do *Yin* do Rim ou do Pulmão, ou de ambos, com Calor por Vazio; essa dor de garganta não é muito intensa, piora ao anoitecer e está associada com secura da garganta e outras manifestações de deficiência de *Yin*. Uma dor de garganta crônica também pode ser causada simplesmente pela deficiência do *Qi* e do *Yin* sem Calor por Vazio; nesse caso, a dor de garganta é branda, intermitente, causada ou agravada pelo excesso de trabalho, associada com outras manifestações de deficiência do *Qi* e do *Yin*.

Em alguns casos, os pacientes se queixam de "dor de garganta" que vai e vem de acordo com o estado emocional; se não houver vermelhidão no interior da garganta e não houver outro sinal de Calor, essa condição pode ser decorrente da estagnação do *Qi* (do Fígado ou dos Pulmões) decorrente de problemas emocionais.

Nas crianças, o Vento-Calor externo tem mais tendência que o Vento-Frio em causar Calor interno. Se não for adequadamente eliminado após os estágios iniciais, é muito provável que dê origem a fatores patogênicos residuais. Quando uma criança apresenta dor de garganta crônica recorrente, as duas causas mais comuns são Calor residual no canal do Pulmão após uma invasão de Vento-Calor ou acúmulo de Calor nos canais do Estômago e do Intestino Grosso em decorrência da retenção de alimentos. No caso do Calor residual no canal do Pulmão, a criança apresenta-se com histórico de repetidas invasões de Vento-Calor, que normalmente foram tratadas com antibióticos; outras manifestações podem incluir tosse, sede, sensação de calor, bochechas vermelhas e sono perturbado. No caso de dor de garganta por acúmulo de Calor nos canais do Estômago e do Intestino Grosso, não haverá histórico de invasões repetidas de Vento-Calor, mas sim de sucessivos distúrbios digestivos como vômito e regurgitação de alimentos; outras manifestações podem incluir dor abdominal, constipação, dor epigástrica e sono perturbado.

O Quadro 36.1 resume os padrões de base das dores de garganta.

85-7241-586-6

Quadro 36.1 – Dor de garganta

- Invasão de Vento-Calor externo: dor de garganta com início súbito, com aversão ao frio, febre ou corpo quente, pulso Rápido e Flutuante
- Calor por Plenitude no Estômago e Intestinos: dor de garganta intensa com tumefação e vermelhidão
- Deficiência do *Yin* do Rim/Pulmão com Calor por Vazio: dor de garganta branda e crônica com secura
- Deficiência grave do *Qi* e do *Yin*: dor de garganta branda, crônica e intermitente agravada pelo excesso de trabalho
- Calor Residual no canal do Pulmão ou Calor no canal do Estômago e do Intestino Grosso: dor de garganta crônica recorrente em crianças com histórico de invasão de Vento ou transtorno digestivo
- Estagnação de *Qi* (Fígado ou Pulmões): "dor de garganta" crônica que vem e vai, sem vermelhidão

Secura da garganta

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Excluindo as invasões externas de Vento-Calor que podem causar secura na garganta, a causa mais comum de secura crônica da garganta é deficiência do *Yin* do Pulmão ou dos Rins ou de ambos. De fato, nessas situações, a garganta seca é um importante sintoma para confirmar o diagnóstico de deficiência de *Yin*. A secura crônica da garganta decorrente de Calor por Plenitude pode estar relacionada com o canal do Estômago, mas isso é muito menos comum que o primeiro tipo.

A secura crônica da garganta também pode estar relacionada com os canais do Fígado e da Vesícula Biliar e ser causada por Calor no Fígado e na Vesícula Biliar ou pela síndrome do *Yang* Menor dentro dos Seis Estágios ou pelo padrão de Calor na Vesícula Biliar no nível do *Qi* dentro dos Quatro Níveis.

O Quadro 36.2 resume os padrões de base da secura na garganta.

Prurido na garganta

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

O prurido na garganta com início súbito está sempre relacionado com a invasão de Vento, que pode ser Vento-Frio, Vento-Calor ou Vento-Secura. O prurido crônico da garganta é normalmente decorrente da deficiência do *Yin* do Pulmão ou da Secura no Pulmão; nesse caso, a sensação de prurido da garganta fica pior ao anoitecer e está associado com um desejo de beber água aos golinhos.

Quadro 36.2 – Secura na garganta

- Invasão externa de Vento-Calor
- Deficiência do *Yin* do Pulmão
- Deficiência do *Yin* do Rim
- Calor no Estômago
- Calor no Fígado e na Vesícula Biliar
- Padrão *Yang* Menor (Seis Estágios)
- Calor na Vesícula Biliar (Quatro Níveis)

Rouquidão

Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Nos casos agudos, a rouquidão é decorrente de invasão externa de Vento-Calor ou de Calor no Pulmão, que pode desenvolver-se dessa invasão. Nas invasões de Vento externo, a presença de rouquidão por si indica Vento-Calor ao invés de Vento-Frio porque a garganta é o local onde o Calor se acumula facilmente. Nesses casos, a rouquidão é acompanhada por dor de garganta, aversão ao frio, febre, língua Vermelha na parte anterior ou nas laterais e pulso Rápido e Flutuante.

A rouquidão também pode ocorrer com Calor no Pulmão agudo após uma invasão de Vento-Calor. Nesse caso, a rouquidão será acompanhada por dor de garganta, sensação de bloqueio da garganta, tosse com muco amarelo e escasso, dor no tórax, língua Vermelha com saburra seca e amarela e pulso Transbordante e Rápido.

Em casos crônicos, de longe a causa mais comum da rouquidão é uma deficiência do *Yin* do Pulmão e dos Rins. Nesses casos, a rouquidão é acompanhada por garganta seca à noite, prurido na garganta, voz fraca, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra e pulso Flutuante e Vazio. Esse padrão é mais comum nos idosos.

A causa menos comum de rouquidão crônica (também nos idosos) é o acúmulo de Fleuma e estase de Sangue na garganta, nesse caso, também haverá dor de garganta, sensação de obstrução na garganta, espessamento das cordas vocais, nódulos nas cordas vocais, tumefação da garganta, língua Púrpura e pulso em Corda.

O Quadro 36.3 resume os padrões de base da rouquidão.

Sensação de obstrução na garganta

Sintomas e Sinais, Capítulo 59

A sensação de obstrução na garganta pode ser comparada a ter um pedaço de carne entalado na garganta; não pode ser engolido e nem expelido, embora não haja vermelhidão, dor e nem tumefação da garganta. É comumente chamado de Síndrome do Bolo na Garganta, embora a primeira referência a essa síndrome no *Discussion of Cold Induced Diseases* (*Discussão sobre as Doenças Induzidas pelo Frio*) mencione um pedaço de carne e não um bolo.

Quadro 36.3 – Rouquidão

- Invasão de Vento-Calor: dor de garganta, início súbito, aversão ao frio, febre, língua Vermelha, pulso Flutuante-Rápido
- Calor no Pulmão: dor de garganta, sensação de bloqueio da garganta, tosse com muco amarelo e escasso, dor no tórax, língua Vermelha com saburra seca e amarela, pulso Transbordante-Rápido
- Deficiência do *Yin* do Pulmão e do Rim: secura na garganta à noite, prurido na garganta, voz fraca, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio
- Fleuma e estase de Sangue na garganta: dor de garganta, sensação de obstrução da garganta, espessamento das cordas vocais, nódulos nas cordas vocais, tumefação da garganta, língua Púrpura, pulso em Corda

Esse sintoma é quase sempre causado por estagnação do *Qi* em decorrência de problemas emocionais: os livros-textos chineses modernos sempre relacionam esse sintoma à estagnação do *Qi* do Fígado e a problemas emocionais como raiva, raiva reprimida ou frustração, mas também pode ser causado por estagnação e falha do *Qi* do Pulmão em descer, causadas por emoções como preocupação, tristeza ou mágoa. Qualquer que seja a emoção ou o canal envolvido, quando decorrente da estagnação do *Qi*, a sensação de corpo estranho na garganta vem e vai de acordo com o estado emocional do paciente.

A sensação de obstrução na garganta também pode ser decorrente do *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração. Nesse caso, acompanhado por sintomas em todo o trajeto do canal, como plenitude ou dor abdominal ou ambas, irregularidades da menstruação nas mulheres, aperto no peito, ansiedade e palpitações.

Entretanto, a estagnação do *Qi* e o *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração não são as únicas causas possíveis da sensação de obstrução na garganta. Esse sintoma também pode ser causado por deficiência do *Yin* do Pulmão ou dos Rins ou de ambos. Nesse caso, a sensação de corpo estranho é menos intensa que no caso anterior, fica pior ao anoitecer e piora pelo excesso de trabalho.

O Quadro 36.4 resume os padrões de base da sensação de obstrução da garganta.

Quadro 36.4 – Sensação de obstrução da garganta

- Estagnação do *Qi* do Fígado ou do Pulmão: intensa, vem e vai de acordo com o humor
- *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração: pior durante a gravidez ou antes da menstruação, com plenitude/dor abdominal, aperto no peito, ansiedade, palpitações
- Deficiência do *Yin* do Pulmão/Rim: branda, pior ao anoitecer, agravada por excesso de trabalho

Amígdalas aumentadas e vermelhas

Observação, Capítulo 10; Sintomas e Sinais, Capítulo 59

As amígdalas são influenciadas pelos canais do Pulmão, do Estômago e do Intestino Grosso e têm propensão ao Calor ou ao Calor Tóxico.

Condições agudas

Nas condições agudas, a vermelhidão e o aumento das amígdalas podem ocorrer com uma invasão de Vento-Calor; de fato, esse sinal sempre indica que o fator patogênico é Vento-Calor e não Vento-Frio. Entretanto, o aumento e a vermelhidão das amígdalas com uma invasão de Vento também indicam que há Calor Tóxico de origem externa (esse é um importante diagnóstico diferencial na escolha das ervas, para atingir o Calor Tóxico).

Condições crônicas

Nas condições crônicas, a vermelhidão e o aumento das amígdalas indicam Calor (que pode ser por Plenitude ou por Vazio) ou Calor Tóxico. Esses fatores patogênicos podem afetar os canais do Estômago ou do Intestino Grosso. Em crianças, a amigdalite crônica está quase sempre relacionada com Calor residual ou Calor Tóxico (que se seguem a invasões repetidas de Vento-Calor, especialmente se tratadas com antibióticos). Nos adultos, a amigdalite crônica é, amiúde, decorrente de Calor por Vazio no canal do Pulmão ou do Estômago ou de ambos.

O Caso Clínico 36.1 ilustra um padrão de base de amigdalite crônica.

O Quadro 36.5 resume os padrões de base das amígdalas aumentadas e hiperemiadas.

Caso Clínico 36.1

Uma mulher com 24 anos de idade se queixava de amigdalite crônica, apresentando dois ou três episódios por ano, desde os 5 anos. Seis semanas antes da consulta tinha feito a remoção das amígdalas, piorado muito depois disso, apresentando dor de garganta, cansaço, aumento dos gânglios, dores de cabeça, sede, sensação de peso e congestão nos seios da face. O pulso estava Deslizante no geral, mas Fraco à direita. A língua estava Vermelha na parte anterior, era ligeiramente Fina e apresentava saburra espessa e amarela.

Diagnóstico: Este é um exemplo típico de fator patogênico residual e especificamente Calor Tóxico na garganta. Este é um caso incomum em que o fator patogênico residual surge de uma operação, pois normalmente se desenvolve após uma doença febril. O Calor Tóxico está evidenciado pelo aumento dos gânglios, pela dor de garganta, pela sensação de peso, a dor de cabeça, o pulso Deslizante e a língua Vermelha com saburra amarela espessa e pegajosa. Obviamente o Calor Tóxico é apenas a causa aguda e recente do seu problema, havendo uma deficiência do Estômago e do Baço de base, originada, provavelmente, da amigdalite crônica que sofrera desde a infância. A deficiência do Estômago e do Baço manifesta-se pelo cansaço e pelo pulso Fraco.

Princípio de tratamento: Este é um bom exemplo de uma condição caracterizada por uma mistura de Deficiência e Excesso: o Calor Tóxico residual é uma condição aguda de Excesso e constitui a Manifestação (*Biao*), enquanto a deficiência do Estômago e do Baço é uma condição crônica de Vazio e constitui a Raiz (*Ben*). Nesses casos, deve-se ter uma idéia bem clara das prioridades do tratamento, ou seja, se trata primeiro a condição aguda de Excesso ou a condição crônica de Deficiência. O pulso, a língua e a gravidade dos sintomas são orientadores importantes para nos ajudar a escolher o princípio de tratamento adequado. Nesse caso, está claro que o Calor Tóxico residual deve ser eliminado primeiro porque os sintomas são agudos, o pulso é Deslizante e a língua apresenta saburra amarela espessa e pegajosa.

Tratamento: A prescrição usada foi uma variação da fórmula *Li Yan Cha* (*Chá que Beneficia a Garganta*), que é específico para eliminar o Calor Tóxico da garganta.

85-7241-586-6

Quadro 36.5 – Aumento e vermelhidão das amígdalas

Quadro agudo
- Invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico

Quadro crônico
- Calor no Estômago e Intestino Grosso
- Calor por Vazio no Estômago e no Intestino Grosso
- Calor Tóxico no Estômago e no Intestino Grosso
- Calor ou Calor Tóxico Residuais
- Calor por Vazio nos canais do Pulmão e Estômago

Pescoço

Bócio

Observação, Capítulo 10; Sintomas e Sinais, Capítulo 59

Uma discussão sobre bócio é pertinente na interrogação, também na observação, quando há história pregressa dessa situação ou quando o paciente já teve bócio e foi submetido a uma cirurgia para sua remoção.

O bócio é sempre, por si só, um sinal de Fleuma. Muito freqüentemente, a patologia de Fleuma é combinada com a estagnação de *Qi* na garganta; isso nem sempre está relacionado com o Fígado, mas pode estar relacionado com os Pulmões e com o Estômago também. Nesses casos, é acompanhado por irritabilidade, depressão e variação no tamanho do bócio de acordo com o humor. Nos casos crônicos, há sempre uma deficiência de base de *Qi* ou de *Yin*, ou de ambos, o que pode fazer o bócio subir e descer.

O bócio está intimamente relacionado com o canal do Fígado e do Pulmão e o Fogo do Fígado combinado com Fleuma é uma causa freqüente de bócio. Finalmente, nos casos crônicos, a Fleuma também pode se combinar com estase de Sangue, causando bócio. No caso de Fogo do Fígado e estase de Sangue, o bócio é duro; em todos os outros casos, é mole à palpação.

O Quadro 36.6 resume os padrões de base do bócio.

Quadro 36.6 – Bócio

- Fleuma: bócio grande, macio
- Estagnação de *Qi* com Fleuma: bócio macio com irritabilidade, depressão, bócio variando de tamanho conforme o humor
- Deficiência de *Yin* com Fleuma: bócio pequeno e macio de tamanho variável, cansaço
- Fogo do Fígado com Fleuma: bócio duro, irritabilidade
- Estase de Sangue do Fígado com Fleuma: bócio duro, língua Púrpura

Dor ou rigidez no pescoço

Sintomas e Sinais, Capítulo 62

A causa mais comum de dor ou rigidez no pescoço é a retenção de Vento e Umidade nos músculos do pescoço; é um tipo de Síndrome de Obstrução Dolorosa. É muito comum nos climas frios e úmidos e varia com o tempo.

Outra causa comum de dor ou rigidez no pescoço é a estagnação do *Qi* do Fígado, normalmente decorrente de estresse, frustração e ressentimento guardado. A condição surge e desaparece de acordo com o humor e não é afetada pelo tempo. A ascensão do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado também pode causar dor ou rigidez no pescoço e essa situação é mais comum nos idosos; está com freqüência, mas não necessariamente, associada com hipertensão.

A causa menos comum de rigidez ou dor branda no pescoço é uma deficiência do Rim, com o *Yang* do Rim incapaz de nutrir o canal da Bexiga no pescoço. Essa situação causa apenas rigidez crônica e, novamente, é observada normalmente apenas nos idosos.

A invasão de Vento-Frio externo provoca rigidez aguda no pescoço com todos os outros sintomas característicos de invasões externas como início súbito, aversão ao frio e espirros.

O Quadro 36.7 resume os padrões de base da dor ou rigidez no pescoço.

Quadro 36.7 – Dor ou rigidez no pescoço

- Vento e Umidade nos músculos do pescoço: dor e rigidez, reagindo ao tempo
- Estagnação do *Qi* do Fígado: surge e desaparece de acordo com o humor, não reage ao tempo
- Ascensão do *Yang* do Fígado: rigidez intensa, tontura, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda, amiúde com hipertensão (idosos)
- Vento do Fígado: rigidez, tremor, amiúde com hipertensão (nos idosos)
- Deficiência do Rim: quadro crônico, mais comum nos idosos
- Invasão de Vento-Frio: início súbito, agudo, acompanhado de aversão ao frio e espirros

85-7241-586-6

Notas

1. 1981 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 125. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 2

Corpo

Capítulo 37

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As perguntas sobre o corpo envolvem principalmente dor e entorpecimento. O tórax e o abdome são discutidos no Capítulo 38 e os membros, no Capítulo 39.

? POR QUE PERGUNTAR

Além da pergunta sobre dor lombar, que eu faço sempre que suspeito de uma deficiência do Rim, as perguntas sobre o corpo envolvem principalmente sintomas que afetam o corpo todo, que não pertencem a nenhuma área específica como dor, entorpecimento ou prurido do corpo todo, perda de peso ou obesidade.

? QUANDO PERGUNTAR

Além da pergunta sobre dor lombar, geralmente, faço perguntas sobre o corpo, caso sejam pertinentes. Em particular, a pergunta sobre ganho ou perda de peso é importante para nos dar uma idéia do estado do Sangue e do *Yin*, do Estômago e do Baço.

? COMO PERGUNTAR

As perguntas sobre o corpo envolvendo entorpecimento, dor ou prurido são auto-explanatórias.

Dores no Corpo Todo

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

Por "dores no corpo todo", eu me refiro à dor ou ao dolorimento na maior parte das articulações e dos músculos; não é um sintoma comum. A distinção mais importante é aquela que se refere ao início. O dolorimento ou

a dor no corpo todo com início súbito é decorrente da invasão de Vento externo e, portanto, o quadro é acompanhado de aversão ao frio, calafrios, febre e pulso Flutuante.

Nas condições crônicas, a causa mais comum de dores no corpo todo é a deficiência do *Qi* e do Sangue. Nesse caso, o quadro é acompanhado de lassidão pronunciada e melhora pelo repouso.

As dores musculares e, em especial, nos membros, são normalmente decorrentes de retenção de Umidade nos músculos e são freqüentemente vistas na ME (síndrome da fadiga pós-viral); nesse caso, a dor muscular é acompanhada por uma sensação pronunciada de peso dos membros e do corpo. As dores em todos os músculos com sensação de calor do corpo ao toque são decorrentes de Calor no Estômago.

A dor nos braços e nos ombros sentida apenas ao andar é decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado.

Em mulheres após o parto, a dor no corpo todo é decorrente da deficiência do Sangue, se for surda, ou de estase de Sangue, se for intensa e em pontada.

O Quadro 37.1 resume os padrões de base das dores no corpo todo.

Quadro 37.1 – Dores no corpo todo

- Invasão de Vento externo: dores com aversão ao frio, calafrios, febre, pulso Flutuante
- Deficiência do *Qi* e do Sangue: dores com lassidão, aliviadas pelo repouso
- Retenção de Umidade nos músculos: dores com sensação de peso nos membros e no corpo
- Calor no Estômago: dores com sensação de calor do corpo
- Estagnação do *Qi* do Fígado: dor nos braços e nos ombros ao andar
- Deficiência de Sangue: dor surda após parto
- Estase de Sangue: dor intensa e em pontada após parto

Dor nas Articulações

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

A dor nas articulações é decorrente da invasão de Vento, Umidade ou Frio nos canais das articulações. A dor articular decorrente de Vento se move de articulação para articulação; a dor articular decorrente de Umidade é localizada e caracteriza-se por tumefação e entorpecimento; a dor articular por Frio é localizada, normalmente em apenas uma articulação e é intensa.

Nos casos crônicos, qualquer um dos fatores patogênicos citados pode transformar-se em Calor; há formação de Umidade e a Umidade-Calor acumula-se nas articulações causando dor crônica. A dor intensa em pontada nas articulações pode ser decorrente de estase de Sangue.

O Quadro 37.2 resume os padrões de base da dor articular.

Quadro 37.2 – Dor articular

- Invasão de Vento: dor migratória de articulação para articulação
- Invasão de Umidade: dor com tumefação e sensação de peso/entorpecimento
- Invasão de Frio: dor intensa em uma única articulação
- Umidade-Calor: dor crônica, tumefação, vermelhidão
- Estase de Sangue: dor intensa em pontada, rigidez

Dor Lombar

Sintomas e Sinais, Capítulo 67

A dor aguda na região lombar é decorrente de entorse ou de invasão de Frio. Se for decorrente de entorse, a dor é intensa, com rigidez pronunciada, melhora pelo repouso e agrava pelo movimento; essa dor é decorrente da estagnação local de *Qi* e do Sangue. Se a dor for decorrente da invasão de Frio, fica pior com o repouso, normalmente piora pela manhã e melhora pelo movimento suave. A dor lombar crônica é decorrente de uma deficiência do Rim, nesse caso, a dor lombar melhora pelo repouso e piora pelo excesso de trabalho e pelo excesso de atividade sexual. Em muitos casos de dor lombar crônica, há uma combinação dos três fatores citados; por exemplo, a deficiência do Rim de base (causando dor crônica surda) predispõe o paciente à invasão de Frio ou a entorses, e, portanto, a ataques periódicos agudos.

A dor lombar que se estende para a parte superior do dorso é normalmente decorrente de uma combinação de deficiência do Rim e estagnação do *Qi* do Fígado.

O Quadro 37.3 resume os padrões de base da dor lombar.

Quadro 37.3 – Dor lombar

- Entorse: dor lombar aguda aliviada pelo repouso e agravada pelo movimento
- Invasão de Frio: dor lombar aguda agravada pelo repouso e aliviada pelo movimento
- Deficiência do Rim: dor lombar crônica aliviada pelo repouso e agravada pelo excesso de trabalho ou por atividade sexual
- Deficiência do Rim e estagnação do *Qi* do Fígado: dor lombar crônica estendendo-se para a parte superior do dorso

Entorpecimento/Formigamento

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

O entorpecimento ou formigamento pode ser decorrente de três causas principais: deficiência de Sangue, Fleuma ou Vento interno. Com deficiência de Sangue, há entorpecimento ou formigamento dos braços e das pernas, ou apenas das mãos ou pés; essa situação é mais comum em mulheres. A Fleuma pode causar entorpecimento ou formigamento em um ou em ambos os membros e, normalmente, é acompanhada por sensação de peso. O Vento interno normalmente causa entorpecimento unilateral em um membro; se afetar os três primeiros dedos da mão de uma pessoa idosa, pode indicar a possibilidade de um golpe de Vento (acidente vascular cerebral).

O Quadro 37.4 resume os padrões de base do entorpecimento e do formigamento do corpo.

85-7241-586-6

Prurido

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

As três principais causas de prurido são geralmente Vento, Umidade ou Calor: esses três fatores patogênicos cau-

Quadro 37.4 – Entorpecimento/formigamento
• Deficiência de Sangue: ambos os membros, mais em mulheres • Fleuma: com sensação de peso • Vento interno: normalmente unilateral

sam prurido intenso. A deficiência de Sangue também pode causar prurido, que seria menos intenso que com os três fatores patogênicos mencionados.

O prurido causado por Vento é muito intenso e ocorre ou em diferentes partes do corpo, movendo-se de uma parte para outra, ou no corpo todo. O prurido decorrente de Vento pode ser acompanhado por uma erupção, mas também pode ocorrer sem qualquer sinal externo. O prurido causado pelo Vento também pode ser acompanhado por pele seca porque o Vento em si tem um efeito secante. No prurido causado por Vento, o paciente sente um desejo irresistível em se coçar; a pele pode ficar lacerada e sangrar, mas cicatriza logo depois de o paciente se coçar.

O prurido causado por Umidade é mais localizado e, normalmente, ocorre apenas em locais específicos como axila, região genital ou mãos e pés. É acompanhado pelo surgimento de vesículas e a pele fica lacerada depois de o paciente se coçar, exsudando um fluido que pode ser esbranquiçado ou amarelado, conforme a Umidade esteja associada com Frio ou Calor. O prurido causado por Umidade-Calor é mais intenso e caracteriza-se pelo surgimento de vesículas ou pústulas amareladas. Em casos crônicos e graves, as pústulas podem se ulcerar e haver exsudação de pus e sangue.

O prurido causado por Calor no Sangue é, normalmente, acompanhado por uma erupção cutânea e pode ocorrer localmente ou no corpo todo.

O prurido causado por deficiência de Sangue é menos intenso, a pele fica seca e descamando e o prurido piora à noite.

O prurido causado por Calor Tóxico é muito intenso e acompanhado pelo surgimento de furúnculos ou úlceras infectadas com exsudação de pus e sangue. O Calor Tóxico na pele é, amiúde, uma complicação de eczema crônico quando a pele se torna infectada.

Sob certas circunstâncias, o prurido pode ser uma manifestação normal que ocorre durante o processo de cura de feridas ou úlceras.

O Quadro 37.5 resume os padrões de base do prurido.

Perda de Peso

As duas causas mais comuns de perda de peso são deficiência de Sangue ou do *Yin*; outras causas incluem deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço, Calor no Estômago e Fogo do Fígado. Embora a deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço normalmente tornem a pessoa propensa ao sobrepeso porque provocam Umidade e Fleuma, em casos graves (como na anorexia), podem levar à perda de peso porque o corpo não é nutrido pelas Essências dos Alimentos.

Obesidade

Sintomas e Sinais, Capítulo 68

Quando não for decorrente puramente de comer demais, a obesidade é geralmente causada por retenção de Umidade-Fleuma ocorrendo em um terreno de deficiência do *Qi* do Baço ou do *Yang* do Rim ou de ambos.

Quadro 37.5 – Prurido
• Vento: prurido intenso generalizado, possivelmente migratório, com erupção ou pele seca • Umidade: prurido localizado, pele úmida, vesículas • Calor no Sangue: prurido com erupção avermelhada • Deficiência de Sangue: prurido brando generalizado com pele seca, que piora à noite • Calor Tóxico: prurido intenso com pústulas, úlceras ou eczema • Prurido durante o processo de cura de feridas ou úlceras: normal

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 38

Tórax e Abdome

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Os processos de interrogação em relação aos diagnósticos do tórax e do abdome são discutidos separadamente abaixo.

Tórax

O tórax (normalmente mencionado pelo paciente como "peito") refere-se à parte do corpo limitada pelas costelas e pelo esterno. Do ponto de vista da medicina chinesa, há uma diferença entre a parte anterior do tórax, que está sob a influência do Coração e dos Pulmões, e as laterais do tórax, que estão sob a influência do Fígado e da Vesícula Biliar. A parte anterior do tórax também é a área onde o *Qi* Coletor (*Zong Qi*) se concentra (ver Fig. 12.1).

? POR QUE PERGUNTAR

É necessário perguntar sobre sintomas do tórax porque alguns deles ocorrem freqüentemente na prática. É comum haver manifestação de sintomas no tórax; por exemplo, pode haver sensação de opressão ou palpitações que, amiúde, originam-se do estresse emocional.

Não é comum os pacientes, espontaneamente, informarem sobre sintomas no tórax, a não ser que perguntemos. Por exemplo, na minha experiência, poucos pacientes na verdade relatam a "sensação de opressão" no tórax.

Além disso, a língua e o pulso freqüentemente refletem uma patologia do tórax: língua Púrpura na área relacionada ao tórax (ver Fig. 23.10), por exemplo, ou pulso Fraco e Profundo nas duas posições Anteriores.

? QUANDO PERGUNTAR

Os sintomas do tórax, amiúde, refletem patologias bastante comuns, como estagnação do *Qi* do Fígado, Fleuma no tórax e deficiência do Sangue do Coração. Portanto, eu especificamente pergunto sobre sintomas do tórax logo

no início da interrogação, à proporção que os pacientes descrevem seus sintomas.

? COMO PERGUNTAR

É importante ter sensibilidade ao fazer perguntas sobre o tórax porque é comum as pessoas ficarem receosas de que estamos perguntando sobre o tórax porque suspeitamos de alguma patologia do coração. Além disso, algumas expressões tipicamente chinesas não são usadas pelos pacientes ocidentais, devemos, portanto, colocar a pergunta de um modo que seja compreensível ao paciente. Por exemplo, poucos pacientes na verdade vão dizer que "têm uma sensação de opressão no tórax"; provavelmente dirão que sentem "um aperto no peito" ou que "é como se tivessem um peso sobre o peito".

O sintoma "palpitações" é outro exemplo da importância de se fazer perguntas de forma que o paciente possa compreender. A maior parte das pessoas pensa que palpitações são sinônimo de taquicardia, ou seja, que o coração bate mais rápido que o normal. Devemos, portanto, explicar ao paciente que "palpitações" simplesmente significam sensação desconfortável de estar consciente do próprio batimento cardíaco.

Tosse

Observação, Capítulo 20; Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Quando um paciente apresenta tosse, devemos, antes de mais nada, estabelecer se a tosse é aguda ou crônica. A tosse "aguda" significa uma tosse que teve início súbito e pode persistir por alguns dias ou semanas. A tosse "crônica" é a tosse que começou de forma insidiosa sem invasão prévia de Vento e persistiu por meses ou anos ou aquela que iniciou com uma invasão externa de Vento e persistiu por meses ou anos.

A tosse aguda pode ter qualquer uma das três causas. Primeira, pode ser uma tosse aguda logo nos estágios iniciais de uma invasão de Vento, quando o fator patogênico ainda está no Exterior. Segunda, pode ser uma tosse aguda com o fator patogênico (como Calor ou Fleuma-Calor) no Interior, em seguida de uma invasão externa. Terceira, pode ser tosse aguda causada por um fator patogênico residual (como Secura ou Fleuma) após uma invasão externa. No primeiro caso, a tosse será acompanhada de sinais de invasão externa como aversão ao frio, febre, dor na garganta, secreção nasal e pulso Flutuante. O Calor ou a Fleuma-Calor nos Pulmões produz tosse ruidosa com muco amarelo, sensação de calor e sede e pulso Transbordante-Rápido. Na Secura residual com Fleuma nos Pulmões, a tosse é seca com dificuldade de expectoração de esputo escasso, após acessos repetidos de tosse, e sensação de comichão na garganta.

A tosse crônica é geralmente decorrente de retenção crônica de Fleuma nos Pulmões (que pode estar combinada com Umidade, Calor ou Secura), ou deficiência de *Qi* ou de *Yin*, ou de ambos, dos Pulmões.

85-7241-586-6

Um tipo muito comum de tosse crônica é aquele decorrente de Umidade-Fleuma nos Pulmões, caracterizada por expectoração profusa, esputo branco fácil de ser expectorado, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa e pulso bastante Deslizante. Quando a Fleuma se combina com Calor nos Pulmões, a tosse é mais ruidosa, caracterizada por expectoração de esputo amarelo, sensação de opressão no tórax, sensação de calor e língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Um tipo comum de tosse crônica nos idosos é decorrente de Secura-Fleuma nos Pulmões, caracterizado por tosse crônica seca e baixa e por expectoração ocasional e difícil de pouco muco, garganta seca e língua Aumentada com saburra seca.

A tosse crônica decorrente de uma deficiência do *Qi* do Pulmão ou do *Yin* do Pulmão caracteriza-se por ligeira tosse seca e fraca, garganta seca ao anoitecer acompanhada por sinais de deficiência de *Qi* ou de *Yin*, como transpiração noturna e língua sem saburra.

O Caso Clínico 38.1 ilustra um padrão de base da tosse crônica.

O Quadro 38.1 resume os padrões de base da tosse.

Dor no tórax

Observação, Capítulo 16; Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Neste contexto, "tórax" indica a parte anterior do tórax. A dor nessa área está normalmente relacionada com o canal do Coração ou do Pulmão e sempre denota uma condição de Plenitude (mesmo que essa situação se origine de uma condição de base de Vazio).

Quadro 38.1 – Tosse

Aguda
- Invasão Externa de Vento: tosse aguda, aversão ao frio, febre, dor de garganta, secreção nasal, pulso Flutuante
- Calor ou Fleuma-Calor nos Pulmões: tosse ruidosa aguda com expectoração de muco amarelo, sensação de calor, sede, pulso Transbordante-Rápido
- Secura residual e Fleuma nos Pulmões: tosse aguda e seca com expectoração difícil de pouco muco depois de repetidos acessos de tosse seca, sensação de comichão na garganta

Crônica
- Umidade-Fleuma nos Pulmões: tosse crônica com expectoração fácil de muco profuso e esbranquiçado, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante
- Fleuma-Calor nos Pulmões: tosse crônica ruidosa com expectoração de muco profuso, amarelo ou esverdeado, sensação de calor, sensação de opressão no tórax, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido
- Secura-Fleuma nos Pulmões: tosse crônica seca com expectoração ocasional e difícil de pouco muco, garganta seca, língua Aumentada com saburra seca
- Deficiência do *Qi* do Pulmão: tosse leve, crônica e baixa, voz baixa, pulso Vazio
- Deficiência do *Yin* do Pulmão: tosse seca crônica, garganta seca ao anoitecer, transpiração noturna, língua sem saburra

Caso Clínico 38.1

Uma mulher com 48 anos vinha apresentando tosse persistente há seis meses; sentia que havia um pouco de muco na garganta, mas era difícil expectorá-lo, de forma que a tosse era com freqüência seca. Quando conseguia expectorar algum muco, era espesso, pegajoso e esbranquiçado. Também se queixava de falta de ar e uma sensação de aperto e opressão no tórax. Um especialista de tórax havia diagnosticado uma bronquiectasia.

A paciente era magra com compleição física frágil e havia perdido peso nos últimos dois anos. Sua cútis era muito embotada e pardacenta. Também apresentava uma sensação geral de frio, mãos e pés frios, constipação e secreção vaginal amarela.

A cor do corpo da língua era normal, mas o corpo da língua estava Aumentado; a parte posterior da língua apresentava saburra sem raiz amarela e sem "espírito". O pulso era Fraco no geral, especialmente nas duas posições posteriores, mas também ligeiramente Deslizante.

Diagnóstico: A tosse com expectoração de muco espesso, pegajoso e esbranquiçado, juntamente com a falta de ar e sensação de aperto e opressão no tórax, indicam a presença de Umidade-Fleuma nos Pulmões, confirmada pelo aumento do corpo da língua e pelo pulso Deslizante. A sensação geral de frio, mãos e pés frios, a constipação e as duas posições posteriores Fracas também indicam deficiência do *Yang* do Rim, que, obviamente, contribuiu para a formação de Fleuma. A deficiência do Rim também é evidenciada pela ausência de "espírito" da raiz da língua. Além de Umidade-Fleuma nos Pulmões, também há Umidade-Calor no Aquecedor Inferior, que causa a secreção vaginal amarelada.

A perda de peso que ocorrera nos dois últimos anos e a saburra da língua sem raiz apontam para um início de uma situação de deficiência do *Yin* do Rim, que pode, às vezes, desenvolver-se da deficiência do *Yang* do Rim.

O tratamento deve se concentrar, em primeiro lugar, em resolver a Umidade-Fleuma e estimular a descensão do *Qi* do Pulmão e, em segundo lugar, em tonificar os Rins.

A dor no tórax pode ser diferenciada de acordo com seu caráter. A dor localizada, em pontada, em punhalada ou em agulhada indica estase de Sangue. A dor no tórax acompanhada por uma sensação de distensão do próprio tórax e do hipocôndrio indica estagnação de *Qi* e está normalmente acompanhada por suspiros e irritabilidade. A dor crônica e intermitente no tórax também indica estase de Sangue, mas sugere uma condição de Vazio de base de deficiência de *Qi* ou do *Yang*.

A dor no tórax em pontada ou em punhalada indica estase de Sangue afetando o canal do Coração (especialmente se irradiada ao longo do braço esquerdo) e essa situação ocorre com freqüência em um terreno de deficiência do *Yang* do Coração; cai na categoria de Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax.

A dor no tórax acompanhada por tosse com expectoração de muco amarelo e profuso é decorrente de Fleuma-Calor nos Pulmões e esse quadro pode ser visto em condições agudas do pulmão, como bronquite, pneumonia ou pleurite.

A dor no tórax em uma grande área, juntamente com tosse, falta de ar e face avermelhada, indica Calor no Pulmão. A dor no tórax que se irradia para a região do hipocôndrio pode ser decorrente de Umidade-Calor no canal do Fígado e da Vesícula Biliar, nesse caso, pode vir acompanhada por sensação de peso e gosto pegajoso na boca.

A dor na região cardíaca do lado esquerdo do tórax indica estase do Sangue do Coração ou Fleuma obstruindo o canal do Coração.

A dor no tórax que se estende para a parte superior do dorso é normalmente decorrente de Fleuma ou estase de Sangue.

O Quadro 38.2 resume os padrões de base da dor no tórax.

Dor nas costelas

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

"Dor nas costelas" se refere à dor no aspecto lateral da caixa torácica acima da área do hipocôndrio.

Os padrões mais comuns que causam dor nas costelas são a estagnação do *Qi* do Fígado, a estase de Sangue e a Umidade-Calor na Vesícula Biliar. Os sintomas característicos desses padrões estão relacionados no Quadro 38.3.

85-7241-586-6

Sensação de opressão no tórax

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

A sensação de opressão no tórax é a tradução do termo chinês *Xiong Men*. Os pacientes ocidentais, pelo menos

Quadro 38.2 – Dor no tórax

- Estase de Sangue do Coração: dor no tórax localizada, em pontada ou em punhalada
- Estagnação do *Qi* do Fígado: dor em distensão no tórax e no hipocôndrio
- Estase de Sangue com condição de Vazio de base: dor no tórax crônica intermitente
- Fleuma-Calor nos Pulmões: dor no tórax com tosse e muco profuso e amarelo
- Calor no Pulmão: dor no tórax com tosse e falta de ar, face avermelhada
- Umidade-Calor no canal do Fígado e da Vesícula Biliar: dor no tórax e no hipocôndrio com sensação de peso e gosto pegajoso na boca
- Fleuma obstruindo o Coração: dor no lado esquerdo do tórax
- Fleuma e estase de Sangue: dor no tórax se estendendo para a parte superior do dorso

Quadro 38.3 – Dor nas costelas

- Estagnação do *Qi* do Fígado: dor nas costelas com sensação pronunciada de distensão
- Estase de Sangue: dor intensa em punhalada
- Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar: dor nas costelas com sensação de opressão e peso

os dos países anglo-saxônicos, raramente usam esse termo e relatam esse sintoma como uma sensação de aperto ou desconforto no peito ou como uma sensação de ter um peso no peito.

A sensação de opressão no tórax acompanhada por ligeira falta de ar, suspiros e tosse com expectoração de muco, indica retenção de Fleuma nos Pulmões, a causa mais comum desse sintoma. A sensação de opressão no tórax sem tosse e sem expectoração de muco, acompanhada por ligeira falta de ar, suspiros e sensação de bolo na garganta, indica estagnação do *Qi* do Pulmão com *Qi* do Pulmão falhando em descender; essa situação é normalmente causada por problemas emocionais como tristeza ou preocupação. Embora a sensação de bolo na garganta esteja normalmente relacionada com a estagnação do *Qi* do Fígado, a estagnação do *Qi* do Pulmão causada por problemas emocionais é uma causa muito freqüente desse sintoma, juntamente com a sensação de opressão no tórax.

Outra causa muito comum da sensação de opressão no tórax é o *Qi* do Vaso de Penetração em Contracorrente, bastante comum nas mulheres. Entretanto, antes de se diagnosticar o *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração, devemos investigar se a sensação de opressão no tórax é acompanhada por outros sintomas pertinentes, como distensão ou plenitude abdominal, dor ou plenitude ao redor do umbigo ou tensão epigástrica.

Em alguns poucos casos, a estagnação intensa do *Qi* do Fígado decorrente de problemas emocionais também pode causar uma sensação de opressão no tórax.

O Quadro 38.4 resume os padrões de base da sensação de opressão no tórax.

Sensação de calor no tórax

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Excluindo as invasões externas de Vento-Calor, a sensação de calor no tórax é decorrente de Calor por Plenitude ou por Vazio nos canais do Pulmão e do Coração. Se houver sensação de calor no tórax acompanhada por sede, insônia, palpitações, agitação e ponta da língua Vermelha, indica Fogo do Coração; se houver sensação de calor ao anoitecer, boca seca à noite, insônia, transpiração noturna e calor nos cinco centros, é decorrente de Calor no Coração por Vazio.

A sensação de calor no tórax acompanhada por tosse, mãos quentes, face avermelhada e expectoração de muco amarelo é decorrente de Calor no Pulmão; se acompanhada por transpiração noturna, sensação de calor à tarde, calor nos cinco centros, garganta seca à noite e tosse seca, indica Calor no Pulmão por Vazio.

O Quadro 38.5 resume os padrões de base da sensação de calor no tórax.

Quadro 38.4 – Sensação de opressão no tórax

- Fleuma nos Pulmões: ligeira falta de ar, suspiros, tosse com expectoração de muco
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: suspiros, sensação de bolo na garganta, ligeira falta de ar sem tosse ou expectoração
- *Qi* do Vaso de Penetração em Contracorrente: distensão/plenitude abdominal, tensão epigástrica, dor/plenitude ao redor do umbigo
- Estagnação intensa do *Qi* do Fígado: depressão, irritabilidade

85-7241-586-6

Palpitações

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

Ao perguntarmos aos pacientes sobre palpitações, é importante explicar a eles o significado desse sintoma, já que a maioria dos pacientes identifica erradamente o sintoma "palpitações" como taquicardia, ou seja, o batimento do pulso mais rápido que o normal. Na realidade, as palpitações não estão relacionadas com a freqüência do pulso, mas simplesmente indicam uma sensação subjetiva e desconfortável de se estar consciente do próprio batimento cardíaco.

As palpitações estão sempre relacionadas com o Coração, podendo surgir em qualquer padrão do Coração.

As palpitações com início agudo podem ser decorrentes de estímulos externos, como medo ou um transtorno emocional opressivo, nesse caso, são chamadas "palpitações por medo" (*Jing Li*).

As palpitações que se irradiam para cima em direção ao tórax e à garganta e para baixo em direção ao umbigo e ao abdome são chamadas *Zheng Chong*, que eu traduzo como "palpitações de pânico" (literalmente significa "pânico e ansiedade"). As palpitações desse tipo são decorrentes do *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração afetando o Coração e são consideradas mais graves que as palpitações comuns.

O Caso Clínico 38.2 ilustra um padrão de base das palpitações.

Quadro 38.5 – Sensação de calor no tórax

- Invasão de Vento-Calor externo: aversão ao frio, febre, dor de garganta
- Fogo do Coração: sede, insônia, palpitações, agitação, ponta da língua Vermelha
- Calor no Coração por Vazio: insônia, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, boca seca à noite, calor nos cinco centros
- Calor no Pulmão: tosse, mãos quentes, face avermelhada
- Calor no Pulmão por Vazio: tosse seca, sensação de calor à tarde, transpiração noturna, garganta seca à noite, calor nos cinco centros

Caso Clínico 38.2

Uma mulher com 44 anos de idade vinha apresentando palpitações há oito anos. As "palpitações" eram apenas um sintoma subjetivo de uma sensação do coração batendo em seu peito e não estavam associadas com taquicardia. As palpitações sempre pioravam antes dos períodos menstruais. Também se queixava de náusea e de dor epigástrica, que sentia exatamente abaixo do esterno, gosto pegajoso na boca e sensação de bolo na garganta. Ela, de vez em quando, sentia a boca seca e, ocasionalmente, apresentava tinidos.

Seus períodos menstruais eram basicamente normais, a cada quatro semanas, durando seis dias, não dolorosas. O único problema associado com as regras era uma tensão pré-menstrual.

Sua cútis era embotada, pardacenta e sem lustro, seus olhos eram muito embotados e não tinham lustro a um grau extremo.

Sua língua tinha cor normal, exceto pela ponta Vermelha. Apresentava uma fissura na região do Coração e, embora não pudesse ser definida como descascada, a saburra não era suficiente. O pulso estava Fino à direita e Flutuante-Vazio à esquerda.

Diagnóstico: A agravação das palpitações antes dos períodos menstruais, juntamente com náusea, dor epigástrica abaixo do esterno e sensação de bolo na garganta, indicam uma condição de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração, já que esse vaso flui através do estômago, faz conexão com o coração, atravessa o tórax e segue sobre a garganta (em seu trajeto para a face).

Entretanto, o pulso Fino à direita e a cútis embotada e pardacenta, claramente, mostram uma condição de deficiência do Sangue, enquanto o pulso Flutuante-Vazio à esquerda e a saburra insuficiente da língua mostram o começo de uma deficiência de *Yin* (do Fígado, dos Rins e do Coração). Nesse caso, portanto, a condição de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração é secundária à condição de deficiência de Sangue e de *Yin*; em outras palavras, o *Qi* do Vaso de Penetração rebela-se para cima *porque* há uma deficiência de Sangue e de *Yin*. De fato, o Vaso de Penetração é o Mar de Sangue e, portanto, é facilmente afetado pela deficiência de Sangue. O princípio de tratamento, nesse caso, deve ser nutrir o Sangue e o *Yin* (do Coração e do Fígado) em primeiro lugar e controlar o *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração em segundo lugar.

A fissura na região do Coração e a aparência muito apagada dos olhos indicam uma Mente perturbada e uma forte propensão a problemas emocionais.

Abdome

Abdome refere-se à área do tronco entre o diafragma e a sínfise pubiana (ver Fig. 16.7).

? **POR QUE** PERGUNTAR

Os sintomas abdominais são tão freqüentes que é absolutamente crucial perguntar sobre eles em todos os casos, mesmo que o paciente se apresente com um problema em uma área totalmente diferente (por exemplo, dores de cabeça). O abdome reflete prontamente padrões extremamente comuns como estagnação de *Qi*, estase de Sangue e Umidade.

? **QUANDO** PERGUNTAR

Se o paciente não veio se consultar especificamente por conta de sintomas abdominais, eu geralmente pergunto sobre eles imediatamente depois de perguntar sobre problemas digestivos (relacionados ao Estômago).

? **COMO** PERGUNTAR

É importante ser claro sobre a área envolvida porque os pacientes são, amiúde, vagos sobre a localização dos seus sintomas abdominais. Por exemplo, uma pessoa pode referir-se ao abdome todo como "estômago". Devemos, portanto, sempre pedir para o paciente apontar a área envolvida.

No caso de dor, devemos, em primeiro lugar, deixar os pacientes descreverem a dor abdominal com suas próprias palavras; somente depois disso, podemos perguntar sistematicamente sobre a reação da dor à pressão, à aplicação de calor e à ingestão de alimentos e bebidas, para estabelecer o caráter de Plenitude ou Vazio e de Calor ou Frio da dor. Ao perguntar sobre a reação da dor à "pressão", ao contrário de simplesmente perguntar "A dor melhora ou piora com a pressão ", que o paciente não compreenderia muito bem, devemos perguntar, "Quando você sente a dor, você gosta de pressionar a área da dor com suas mãos ou você não gosta de ser tocado " Devemos, então, perguntar sobre a reação da dor abdominal à exposição ao calor ou ao frio e à ingestão de bebidas quentes ou frias.

Além disso, também existe um problema de terminologia, já que poucos pacientes usam na verdade o termo "distensão" (amiúde, descrito em inglês como "inchado" ou em português como "afrontado") e muito menos pacientes empregam o termo "empanzinamento". O significado exato desses sintomas é descrito mais adiante.

A apresentação dos sintomas abdominais será feita, em primeiro lugar, em relação às quatro sensações mais comuns do abdome, que são:

85-7241-586-6

- distensão
- dor
- plenitude
- empanzinamento

Depois disso, os vários sintomas abdominais serão discutidos de acordo com as áreas (ver Fig. 16.7), que são:

- a área abaixo do processo xifóide (*Xin Xia*)
- o epigástrio
- o hipocôndrio
- a área umbilical
- a área central-inferior do abdome
- as áreas laterais direita e esquerda do abdome

Sensações

Distensão

Observação, Capítulo 16; Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A sensação de distensão ou "inchaço" é um sintoma extremamente comum. Os seguintes padrões são os que mais causam distensão do abdome (na ordem da freqüência):

- Estagnação do *Qi* – distensão intensa
- Deficiência do *Qi* do Baço – distensão branda
- Umidade-Fleuma

Além da sensação subjetiva de inchaço, a distensão também se caracteriza por uma sensação objetiva de distensão semelhante a um tambor à palpação.

!
Lembre-se: a distensão é uma sensação subjetiva de inchaço, mas também é um sinal objetivo do abdome, ou seja, o abdome fica distendido como um tambor à palpação

Dor

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A dor abdominal pode ser decorrente de uma ampla variedade de condições, algumas por Plenitude e algumas por Vazio. Por definição, a dor abdominal por uma condição de Plenitude é intensa e a dor por uma condição de Vazio é branda. Entre as condições de Plenitude que podem causar dor abdominal, estão:

- Estagnação do *Qi*
- Estase de Sangue
- Umidade
- Retenção de alimentos
- Frio

Entre as condições de Vazio, estão:

- Deficiência do *Qi* do Baço
- Frio por Vazio
- Deficiência do Rim

85-7241-586-6

(Para uma discussão dos padrões que causam dor abdominal em suas várias áreas, ver Parte 5, Capítulo 71.)

A dor abdominal é um dos sintomas mais comuns na prática. Ao diagnosticar essa dor, é importante se ater aos princípios básicos, que nos permitem diferenciar Plenitude de Vazio e Calor do Frio. A dor abdominal que é aliviada pela pressão indica Deficiência, se piorar pela pressão ou se o paciente não gostar de ser tocado na área da dor, indica Plenitude. A dor abdominal que melhora pela aplicação de calor (como bolsa de água quente) ou pela ingestão de bebidas quentes indica uma condição de Frio e o mesmo se piorar pela exposição ao frio ou ingestão de bebidas frias. A dor abdominal que piora pela exposição ao calor ou pela ingestão de bebidas quentes indica uma condição de Calor, o mesmo se melhorar pela exposição ao frio (o que é muito raro, mesmo em condições de Calor) ou pela ingestão de bebidas frias.

Plenitude

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A sensação de plenitude no abdome é normalmente causada por Umidade ou retenção de alimentos. Subjetivamente, o paciente sente-se cheio como se tivesse comido muito e há uma ligeira sensação de náusea; objetivamente o abdome é duro à palpação.

!
A sensação subjetiva de plenitude é refletida por uma dureza objetiva do abdome à palpação

Empanzinamento

"Empanzinamento" é uma tradução do termo chinês *Pi* (embora esse termo tenha um significado mais amplo que simplesmente "sensação de empanzinamento"). A sensação de empanzinamento do abdome é caracterizada por uma sensação branda subjetiva de plenitude, juntamente com uma sensação objetiva de maciez do abdome à palpação. Esse sintoma é, geralmente, decorrente de Umidade ou de Calor ocorrendo em um terreno de Deficiência.

!
A sensação de empanzinamento é caracterizada pela contradição entre a sensação subjetiva de plenitude e a sensação objetiva de maciez do abdome à palpação

Áreas de dor abdominal

Antes de estabelecer se a natureza da condição é de Plenitude ou de Vazio ou de Calor ou Frio de acordo com os sintomas abdominais, é importante pedir ao paciente que identifique, claramente, a localização do problema, que normalmente é uma dor. Os pacientes são geralmente vagos sobre a localização da dor e devemos pedir-lhes que prestem atenção e sejam exatos. Essa dificuldade é particularmente evidente em crianças que,

com freqüência, são incapazes de identificar a localização exata da dor abdominal.

As regiões do abdome na medicina chinesa são (ver Fig. 16.7):

- área abaixo do processo xifóide: a pequena área imediatamente abaixo do processo xifóide estendendo-se por aproximadamente 5cm e limitada pelas costelas. Influenciada pelos canais do Coração e do Estômago e pelo Vaso de Penetração
- epigástrica: área entre o processo xifóide e o umbigo, excluindo a área do hipocôndrio. Relacionada com os canais do Estômago e do Baço
- do hipocôndrio: as duas áreas abaixo da caixa torácica. Influenciada pelos canais do Fígado e da Vesícula Biliar
- umbilical: área ao redor do umbigo. Influenciada pelos canais do Baço, do Fígado, do Rim e do Intestino Delgado
- abdominal central-inferior (*Xiao Fu*): área entre o umbigo e a sínfise pubiana. Influenciada pelos canais do Fígado, do Rim, da Bexiga e do Intestino Grosso e pelo Vaso Diretor; nas mulheres, também é influenciada pelo Útero
- abdominal lateral inferior direita e abdominal lateral inferior esquerda (*Shao Fu*): áreas laterais do abdome inferior. Influenciadas pelos canais do Fígado e do Intestino Grosso e pelo Vaso de Penetração

O diagnóstico de problemas abdominais e, especialmente, dor abdominal, é muito mais complexo que o diagnóstico dos sintomas da região epigástrica por conta do grande número de canais envolvidos. Nas mulheres, é ainda mais complexo porque o abdome inferior pode refletir problemas de todos os canais acima, bem como sintomas do Útero e do sistema ginecológico. Na prática, portanto, fica difícil, no caso das mulheres, diferenciar se a dor abdominal é de origem intestinal ou ginecológica. Essa dificuldade também existe na medicina ocidental. Na medicina chinesa, entretanto, a distinção é menos importante que na medicina ocidental, já que há, amiúde, uma superposição entre a patologia dos Intestinos e a do sistema ginecológico. Por exemplo, nas mulheres, a estase de Sangue no abdome inferior pode causar períodos menstruais dolorosos e uma dor abdominal de origem intestinal ao mesmo tempo.

Aqui, discutirei os padrões mais comuns e as condições diferenciadas de acordo com sua localização (ou seja, a área abaixo do processo xifóide, epigástrio, hipocôndrio, área umbilical, abdome central-inferior, abdome lateral inferior direito e abdome lateral inferior esquerdo). (Para a diferenciação dos vários sintomas abdominais, ver Parte 5, Cap. 71.)

Área abaixo do processo xifóide

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A área abaixo do processo xifóide estende-se aproximadamente por 5cm do processo xifóide e é limitada pelas costelas. É influenciada pelos canais do Estômago, Coração e Vaso de Penetração e sua sintomatologia, amiúde, reflete problemas emocionais. De fato, essa é uma área muito facilmente e freqüentemente afetada por problemas emocionais decorrentes de preocupação, medo, tristeza ou mágoa. Os sintomas relacionados com essa área podem incluir sensação de aperto, distensão, opressão, empanzinamento e palpitações, dependendo do canal e da patologia envolvidos.

O Vaso de Penetração tem uma forte influência sobre essa área, causando sensação de aperto; entretanto, uma patologia do Vaso de Penetração pode ser diagnosticada apenas se a sensação de aperto nessa área estiver associada com outras sensações no abdome ou no tórax, como dor ou plenitude no abdome inferior, distensão ou dor epigástrica e opressão ou aperto no tórax. Um sintoma típico do Vaso de Penetração na área abaixo do processo xifóide é caracterizado por sensação de "urgência", ansiedade e palpitações nessa área. Ocasionalmente, os pacientes ocidentais descrevem essa sintomatologia do Vaso de Penetração de maneiras diferentes e incomuns; por exemplo, na Inglaterra, um paciente pode descrever uma sensação de "borboletas"* nessa área, um "turbilhão no peito", "uma reviravolta no estômago" ou "adrenalina subindo e descendo no peito". Todos são sintomas relacionados com o *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração ao longo do seu trajeto pelo abdome e pelo tórax, afetando o Coração e a região abaixo do processo xifóide.

Na ausência de outros sintomas do Vaso de Penetração ao longo do seu trajeto, sintomas na área abaixo do processo xifóide estão normalmente relacionados como o Estômago e o Coração. Os sintomas nessa área devem ser integrados de perto com a palpação: a sensação de dureza à palpação indica uma condição de Plenitude, enquanto a sensação de maciez indica uma condição de Vazio.

A sensação de opressão na área abaixo do processo xifóide normalmente indica Fleuma ou estagnação intensa do *Qi* no canal do Coração e do Estômago. A sensação de plenitude nessa área indica retenção de alimentos no Estômago afetando o Coração; a sensação de empanzinamento (ou seja, o paciente sente-se cheio, mas a área é macia à palpação) indica deficiência do Estômago e do Baço com Calor no Coração. A sensação de distensão indica estagnação do *Qi* no Estômago.

No pulso, essa área pode ser percebida na extremidade distal da posição Média direita, colocando o dedo na posição do Estômago e deslizando o dedo em sentido distal muito ligeiramente.

O Quadro 38.6 resume os padrões de base da dor na área abaixo do processo xifóide.

Epigástrio

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Essa área fica entre o processo xifóide e o umbigo, excluindo a área dos hipocôndrios. O epigástrio está intimamente relacionado com os canais do Estômago e do

* **N. do T.** – Relativo à sensação de "frio na barriga" que denota nervosismo ou ansiedade diante de uma expectativa como falar em público ou antes de um compromisso.

Quadro 38.6 – Área abaixo do processo xifóide

- *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração: aperto e distensão com ansiedade e palpitações
- Fleuma ou estagnação intensa do *Qi*: sensação de opressão
- Retenção de alimentos: sensação de plenitude
- Deficiência do Estômago e do Baço com Calor no Coração: sensação de empanzinamento
- Estagnação do *Qi* do Estômago: sensação de distensão

Baço, reflete, em primeiro lugar, padrões do Estômago, como Frio no Estômago, Calor no Estômago, Fogo do Estômago, Umidade-Calor no Estômago, deficiência do Estômago e Frio, deficiência do *Yin* do Estômago, etc.

Em um paciente que se apresenta com um problema epigástrico (normalmente dor ou distensão), é importante integrar perguntas sobre o caráter da dor epigástrica com perguntas sobre sede, paladar, náusea, eructação e regurgitação azeda.

A parte superior do epigástrio (ou seja, a área logo abaixo do processo xifóide) é influenciada também pelo canal do Coração e na medicina chinesa há, amiúde, uma sobreposição e uma interação entre os canais do Estômago e do Coração em certos padrões. Por exemplo, o *Qi* do Estômago em Contracorrente causando náusea e vômito está, amiúde, associado com o *Qi* do Coração também em Contracorrente, ou seja, o *Qi* do Coração não descende de forma que o paciente pode apresentar dor epigástrica, náusea, vômito, eructação, regurgitação azeda, mas também palpitações e desconforto que se estende do epigástrio até a área do esterno.

Entretanto, a dor epigástrica não está sempre relacionada com o canal do Estômago e, em certos casos, o diagnóstico chinês de dor epigástrica deve ser integrado com o diagnóstico ocidental. Por exemplo, quando o Intestino Grosso está afetado por estagnação do *Qi* e há flatulência intensa no cólon transverso, essa situação pode causar dor epigástrica; nesse caso, seria errado atribuir o problema ao canal do Estômago simplesmente porque ocorre na área epigástrica. Logicamente que, em um caso assim, haveria outros sintomas como dor no abdome inferior, constipação e fezes pequenas, que apontariam para o Intestino Grosso.

Existem muitos tipos de dor epigástrica, apresentadas a seguir:

85-7241-586-6

- dor epigástrica espástica que melhora pela aplicação de calor e pela ingestão de bebidas quentes indica Frio por Plenitude no Estômago
- dor epigástrica com sensação pronunciada de plenitude indica retenção de alimentos, é mais comum em crianças
- dor epigástrica em distensão que se irradia para os hipocôndrios direito ou esquerdo indica *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago; esse é um tipo muito comum de dor epigástrica
- dor epigástrica em queimação denota Calor no Estômago
- dor epigástrica em queimação com sensação de peso, náusea e sensação de opressão no tórax indica Fleuma-Calor no Estômago
- dor epigástrica em queimação com sensação de peso, gosto pegajoso na boca e saburra da língua amarela e pegajosa denota Umidade-Calor no Estômago
- dor epigástrica intensa e em punhalada indica estase de Sangue no Estômago
- dor surda, crônica e intermitente que melhora pela aplicação de calor e pela ingestão de bebidas quentes e que piora pelo excesso de trabalho, indica deficiência do Estômago e frio
- dor epigástrica crônica, surda, intermitente e ligeiramente em queimação com boca seca indica deficiência do *Yin* do Estômago

As sensações de dor, distensão, aperto ou opressão do epigástrio também podem ser causadas pelo *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração. Entretanto, essas sensações do epigástrio apontam para uma patologia do Vaso de Penetração apenas quando associadas com outros sintomas abdominais, como dor ou distensão no abdome inferior ou dor umbilical.

A interrogação sobre os sintomas epigástricos deve estar intimamente integrada com a investigação da língua e do pulso.

Manifestação do epigástrio na língua

Na língua, a área do epigástrio é refletida no centro ou nas laterais ao redor do centro (ver Fig. 23.3). Um exame da saburra dessa área é essencial para distinguir as condições por Plenitude das condições por Vazio, já que uma condição de Plenitude se refletirá por uma saburra espessa e uma condição de Vazio se refletirá por saburra sem raiz ou pela ausência de saburra. A saburra nessa área também reflete intimamente a natureza de Calor ou Frio dos problemas do Estômago: a saburra branca indica Frio, a saburra amarela (incluindo a castanha) indica Calor. A espessura da saburra reflete a intensidade do fator patogênico: quanto mais espessa a saburra, mais intenso o fator patogênico.

Para resumir, ao examinar a saburra na área do Estômago da língua, devemos estabelecer sistematicamente, primeiro, se há saburra ou não, segundo, a cor da saburra, e terceiro, a espessura da saburra. Algumas patologias do Estômago são refletidas nas laterais, na seção central da língua; por exemplo, o Calor do Estômago manifesta-se com freqüência com uma vermelhidão nessas áreas. Fissuras na área central são um reflexo muito claro da deficiência do *Yin* do Estômago: podem ser fissuras pequenas horizontais ou verticais ou uma fissura larga na linha média na área central da língua. As fissuras pequenas, nessa área, desenvolvem-se gradualmente em decorrência de irregularidades da alimentação, a fissura na região do Estômago larga e central pode ser hereditária e indica uma tendência ao desenvolvimento de deficiência do *Yin* do Estômago.

Manifestação do epigástrio no pulso

Quanto ao pulso, a posição Média direita, naturalmente, reflete exatamente as desarmonias do Estômago. Os tipos de pulso mais comuns dessa posição são Deslizante,

Encharcado, Flutuante-Vazio e em Corda. Um pulso Deslizante na posição do Estômago/Baço indica retenção de Umidade no Estômago e no Baço; um pulso Encharcado indica Umidade ocorrendo em um terreno de deficiência do Estômago e do Baço; um pulso Flutuante-Vazio indica deficiência do *Yin* do Estômago; um pulso em Corda denota estagnação do *Qi* do Estômago, que pode ocorrer por si mesmo ou em conseqüência da estagnação do *Qi* do Fígado, nesse caso, o pulso ficaria em Corda nas duas posições Médias. Um aspecto interessante do pulso do Estômago é sua parte superior, sentida deslizando o dedo distalmente (em direção aos dedos) muito ligeiramente. Essa parte corresponde ao esôfago e se o pulso estiver Apertado nessa área, indica *Qi* do Estômago em Contracorrente ou estagnação de alimentos na parte superior do Estômago, com freqüência decorrente de comer rápido demais ou comer sob pressão no trabalho.

O Caso Clínico 38.3 ilustra um caso de deficiência e *Qi* do Fígado em Contracorrente causando dor epigástrica.

O Quadro 38.7 resume os padrões de base da dor epigástrica.

Quadro 38.7 – Dor epigástrica

- Frio no Estômago: dor espástica aliviada por calor
- Retenção de alimentos: dor com sensação de plenitude
- *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago: dor em distensão irradiando-se para o hipocôndrio direito ou esquerdo
- Calor no Estômago: dor em queimação, vermelhidão no centro da língua
- Fleuma-Calor no Estômago: dor em queimação com sensação de peso e sensação de opressão no tórax
- Umidade-Calor no Estômago: dor com sensação de peso e gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pegajosa
- Estase de Sangue no Estômago: dor intensa em punhalada
- Estômago deficiente e frio: dolorimento crônico, surdo e intermitente aliviado pelo calor e pela ingestão de bebidas quentes, agravado com frio
- Deficiência do *Yin* do Estômago: dor em queimação crônica e intermitente, boca seca
- *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração: distensão, aperto e dor que se irradia para o abdome/umbigo/tórax, ansiedade

Hipocôndrio

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A maior parte dos pacientes não é familiarizada com a palavra "hipocôndrio". Portanto, quando eu pergunto aos pacientes sobre sintomas nessa área, eu simplesmente aponto para ela. A área dos hipocôndrios inclui as costelas e a área imediatamente abaixo delas, dos dois lados; essa área é influenciada pelos canais do Fígado e da Vesícula Biliar e é importante notar que a área do hipocôndrio esquerdo também pode refletir desarmonias do Fígado. Novamente, quando os pacientes relatam problemas abdominais nessa área, é importante identificar a localização exata. Se uma dor localiza-se apenas na região do hipocôndrio, está definitivamente relacionada com os canais do Fígado e da Vesícula Biliar ou ambos; se a dor começa na região do hipocôndrio e se irradia em direção ao centro do epigástrio, indica *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago; se a dor começa no centro do epigástrio e se irradia em direção aos hipocôndrios direito ou esquerdo, indica uma deficiência primária do Estômago com uma estagnação secundária do *Qi* do Fígado.

O Caso Clínico 38.4 ilustra um padrão de base de dor no hipocôndrio.

O Quadro 38.8 resume os padrões de base da dor nos hipocôndrios.

Área umbilical

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A área umbilical é influenciada pelos canais do Rim e do Fígado e pelos Vasos Diretor e de Penetração. A dor nessa área é mais comum em crianças que em adultos.

85-7241-586-6

Caso Clínico 38.3

Uma mulher com 42 anos de idade queixava-se de indigestão, eructação, acidez, regurgitação azeda e distensão epigástrica. Apresentando esse problema há vários anos. O apetite era normal, não tinha náusea e as fezes eram normais. A cútis era embotada e pálida.

Sua língua era Pálida nas laterais, pouco Aumentada e havia uma ligeira falta de saburra no centro. Seu pulso estava Fraco e Áspero.

Diagnóstico: Os sintomas digestivos claramente sugerem a condição de *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago e impedindo o *Qi* do Estômago de descer, o que causa a eructação e a regurgitação azeda. Entretanto, a língua e o pulso mostram, predominantemente, uma Deficiência e, em particular, deficiência do *Qi* do Baço (pulso Fraco), ligeira deficiência do *Yin* do Estômago (falta de saburra no centro) e uma deficiência do Sangue do Fígado (laterais Pálidas e pulso Áspero). Nas condições de *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago e o Baço, pode-se distinguir duas situações: uma, quando o problema primário é uma desarmonia do canal do Fígado causada por problemas emocionais e outra, quando o problema primário é uma fraqueza do Estômago e do Baço, "permitindo" que estes sejam invadidos pelo Fígado. Nesse caso, a segunda situação se aplica claramente. Essa distinção é importante para determinar o princípio de tratamento adequado porque, na primeira situação, o objetivo primário é controlar o *Qi* do Fígado em Contracorrente e o objetivo secundário é tonificar o Estômago e o Baço; na segunda situação, o objetivo primário é tonificar o Estômago e o Baço e o secundário é controlar o *Qi* do Fígado em Contracorrente.

Caso Clínico 38.4

Uma mulher com 49 anos de idade apresentando crises recorrentes de dor e desconforto no hipocôndrio direito há sete anos. A dor era às vezes aguda e se irradiava para o ombro.

A paciente também apresentava uma sensação de atordoamento na cabeça, falta de concentração e, às vezes, tinha dificuldade de encontrar as palavras. Com episódios ocasionais de tontura pela manhã e também visão turva e pontos flutuantes no campo visual. Sentia-se cansada com freqüência e as articulações doíam, especialmente o quadril esquerdo, onde sentira dor por um longo tempo.

A paciente apresentava insônia e era comum acordar entre 3 e 4 horas da madrugada. Costumava ter colite, com dor abdominal, muco e sangue nas fezes e diarréia. Esse problema tinha melhorado com a acupuntura, embora ainda apresentasse fezes amolecidas.

Apresentava distensão das mamas e irritabilidade antes da menstruação. Seus períodos menstruais estavam começando a se tornar escassos e a mama esquerda doía após o período menstrual. Tinha vários nódulos nas mamas.

O corpo da língua estava ligeiramente Pálido-Púrpura, com pontos Vermelhos e laterais ligeiramente Vermelhas. A língua estava Aumentada e apresentava marcas de dentes e saburra pegajosa. O pulso era Profundo-Fraco-Áspero e a posição Anterior esquerda estava relativamente Transbordante.

Diagnóstico: A dor no hipocôndrio é causada por estagnação do *Qi* do Fígado. Outros sintomas de estagnação do *Qi* do Fígado são a distensão das mamas e a irritabilidade no período pré-menstrual. A evidência da natureza prolongada e intensa da estagnação é mostrada pela cor ligeiramente Púrpura da língua.

A sensação de atordoamento da cabeça, a falta de concentração, a dificuldade de encontrar as palavras, os nódulos nas mamas e os episódios de tontura pela manhã apontam para a presença de Fleuma. Isso é confirmado pelo corpo da língua Aumentado e pela saburra da língua pegajosa.

A Deficiência de base que levou ao desenvolvimento de Fleuma é predominantemente uma deficiência do *Yang* do Baço e do Rim. Essa condição causa fezes amolecidas e cansaço, refletindo-se no pulso, que é Profundo e Fraco, e na língua, que é Aumentada com marcas de dentes.

Há também uma deficiência do Sangue do Fígado, que se manifesta com visão turva, imagem de um objeto no campo de visão, períodos menstruais começando a ficar escassos, pulso Áspero e língua Pálida. A dor na mama esquerda que ocorre *após* o período menstrual indica que, embora seja decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado, há uma deficiência de base do Sangue. A dor nas articulações é, normalmente, decorrente de Síndrome de Obstrução Dolorosa com Vento, Umidade ou Frio; entretanto, nas mulheres, a dor nas articulações sem haver tumefação é, amiúde, causada simplesmente pelo Sangue deficiente falhando em nutrir os tendões, como é o caso dessa paciente.

Quadro 38.8 – Dor nos hipocôndrios
• Canais do Fígado e da Vesícula Biliar: dor ou distensão nos hipocôndrios • Estagnação do *Qi* do Fígado invadindo o estômago: dor no hipocôndrio se irradiando para o centro • Deficiência do Estômago com estagnação secundária do *Qi* do Fígado: dor epigástrica irradiando-se para o hipocôndrio direito ou esquerdo

Os padrões mais comuns que causam dor umbilical são:

- Frio no abdome
- Estagnação de *Qi*
- Estase de Sangue
- Retenção de alimentos (mais comum em crianças)

85-7241-586-6

Área abdominal central inferior

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

A área abdominal central inferior é influenciada por muitos canais diferentes: do Rim, do Fígado, da Bexiga, do Intestino Delgado, do Vaso Diretor, do Vaso de Penetração e o próprio Útero. A dor nessa área é, portanto, amiúde, difícil de ser diagnosticada por conta do envolvimento de muitos canais diferentes; as dificuldades aumentam nas mulheres por causa da influência do Útero nessa área.

Os padrões mais comuns que causam problemas nessa área são:

- estagnação do *Qi* – produzindo uma sensação pronunciada de distensão ou dor em distensão
- estase de Sangue – produzindo dor localizada, intensa e em punhalada
- Umidade – produzindo uma sensação de peso

Além de identificar o padrão, é, logicamente, necessário identificar o canal envolvido e isso é feito de acordo com os sintomas concomitantes. No caso da Bexiga, haverá certos sintomas urinários; no caso do Útero, haverá certas irregularidades menstruais; no caso do Intestino Delgado, haverá borborigmos, fezes amolecidas ou constipação; no caso do Fígado, haverá uma distensão pronunciada e uma clara correlação do problema abdominal com o estado emocional.

O Caso Clínico 38.5 ilustra um padrão de Deficiência e estase de Sangue causando dor abdominal central inferior.

Caso Clínico 38.5

Uma mulher com 31 anos de idade se queixava de dor abdominal após cirurgia de dilatação e curetagem em seu útero. Dez meses antes, havia se submetido a uma laparoscopia exploratória por suspeita de cisto ovariano, ela desenvolveu complicações após essa cirurgia com uma infecção da cicatriz e um hematoma no abdome. Três meses antes da cirurgia, sofrera a interrupção de uma gravidez; como desenvolveu complicações, foi aconselhada a se submeter a uma dilatação e à curetagem do útero. Após esses procedimentos, começou a apresentar dor aguda e constante no abdome inferior, dor durante o ato sexual e sangramento de meio de ciclo, o sangue menstrual tornou-se escuro e com coágulos. Antes de tudo isso acontecer, seus períodos menstruais eram dolorosos, o sangue não era escuro e não havia sangramento de meio de ciclo.

Além dos problemas relatados, também se queixava de cansaço pronunciado e, na interrogação, tornou-se conhecido que apresentava pontos flutuantes no campo visual à tarde, formigamento dos membros, memória fraca e tontura. Também se queixava de dor lombar, que atribuía ao fato de dirigir, e tinidos ocasionais. Sentia frio de um modo geral e tinha mãos e pés frios. Ocasionalmente, também sentia uma leve dor no tórax com sensação de palpitações e falta de ar, quando então, fazia uso de inaladores.

Sua cútis era bastante pálida e o *shen* dos olhos era brilhante. Sua voz era nítida, mas com tom muito sutil de tristeza. A língua era Pálida no geral com laterais mais pálidas, Aumentada, com fissura na região do Estômago e saburra sem raiz na raiz da língua. Seu pulso era Fraco e Áspero e, particularmente, Fraco nas duas posições Posteriores; a posição do Coração estava também Áspera.

Diagnóstico: Devemos diferenciar o diagnóstico do seu problema agudo presente (dor abdominal, dispareunia e sangramento de meio de ciclo após dilatação e curetagem) da sua condição de base. O problema presente de dor abdominal é claramente decorrente de estase de Sangue; isso fica claramente evidenciado pelo caráter agudo da dor e pela menstruação com sangue escuro com coágulos. A língua não mostra estase de Sangue (já que não está Púrpura) em decorrência do tempo relativamente curto de duração desse problema.

A condição de base caracteriza-se, principalmente, por três problemas:

1. Deficiência de Sangue (língua Pálida, pontos flutuantes no campo visual, cansaço, formigamento, memória fraca e tontura): há deficiência de Sangue do Fígado, mas também do Coração, evidenciada pelas palpitações, falta de ar e pelo pulso Áspero na posição do Coração.
2. Deficiência do Estômago e do Baço com certo transtorno dos Intestinos: a deficiência do Baço manifesta-se claramente pelo aumento das laterais da língua e pelo cansaço. A deficiência do Estômago manifesta-se pela fissura na região do Estômago e pela saburra da língua sem raiz: o fato de a saburra sem raiz estar na raiz da língua mostra que há uma patologia intestinal. Só depois de sinalizar essa questão para a paciente, que ela me disse que havia acabado de ser diagnosticada como portadora de parasitas intestinais.
3. Deficiência do *Yang* do Rim: manifestada pela dor lombar, sensação de frio, mãos e pés frios e tinidos ocasionais.

Quanto à possível etiologia, ouso dizer que, em minha opinião, a principal origem do problema era emocional. Essa conclusão teve como base o pulso Áspero (especialmente o do Coração) e sua falta de onda, que normalmente é decorrente de tristeza. Quando lhe disse que suspeitava ser a tristeza a principal origem do seu problema, ela confirmou dizendo que havia sofrido, repetidas vezes, abusos sexuais quando criança. Penso que isso era a causa emocional para a deficiência de Sangue (especialmente do Coração) e também da deficiência do Rim, já que o abuso sexual era obviamente acompanhado por medo, que agride os Rins. Além de ter sofrido abuso sexual, ela também tinha sido agredida, freqüentemente, na região lombar; penso que esse fato, mais que o fato de dirigir, era a causa da sua dor lombar.

Tratamento: Devemos nos concentrar no problema presente agudo de estase de Sangue no abdome com a fórmula para revigorar o Sangue e eliminar a estase, como a *Decocção Shen Hua Tang de Geração e Transformação*; essa é a fórmula para dor abdominal por estase de Sangue após o parto. O aborto, a dilatação e a curetagem são de certa forma energeticamente equivalentes ao parto (sem, logicamente, a depleção pronunciada de *Qi* e de Sangue que se segue após o parto).

O Quadro 38.9 resume os padrões de base da dor nesta área.

Quadro 38.9 – Dor abdominal central inferior
• Umidade-Calor na Bexiga: dor com micção freqüente e difícil • Estase de Sangue ou Umidade-Calor no Útero: dor durante os períodos menstruais, irregularidades menstruais • Umidade-Calor no Intestino Delgado: dor com borborigmos e fezes amolecidas ou constipação • Estagnação do *Qi* do Fígado: dor em distensão agravada pelo estresse emocional

Área abdominal lateral inferior direita

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Essa área é influenciada basicamente pelos canais do Intestino Grosso e do Fígado e pelo Vaso de Penetração. Como regra geral, problemas nessa área são causados pelo sistema ginecológico mais, amiúde, que pelo Intestino Grosso. Por exemplo, nas mulheres, a dor nessa área é decorrente muito freqüentemente de cistos ovarianos.

Os padrões mais comuns que causam dor nessa área são:

- estagnação do *Qi* – produzindo distensão, dor em distensão ou ambas
- estase de Sangue – produzindo dor localizada, intensa e em punhalada com sensação de massa
- Umidade – acompanhada por sensação de peso
- Frio – produzindo dor intensa e espástica que melhora pela aplicação de calor

Área abdominal lateral inferior esquerda

Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Essa área é influenciada pelos canais do Intestino Grosso, Fígado e Baço e pelo Vaso de Penetração. Como regra geral, comparados com a região abdominal inferior direita, os problemas nessa área são, amiúde, causados por uma patologia do Intestino Grosso. Os padrões mais comuns que causam problemas nessa área são os mesmos da área abdominal lateral inferior direita, ou seja:

- estagnação do *Qi* – produzindo distensão, dor em distensão ou ambas
- estase de Sangue – produzindo dor localizada, intensa e em punhalada com sensação de massa
- Umidade – acompanhada por sensação de peso
- Frio – produzindo dor intensa e espástica que melhora pela aplicação de calor

A Figura 38.1 resume os padrões mais comuns que afetam cada área do tórax e do abdome.

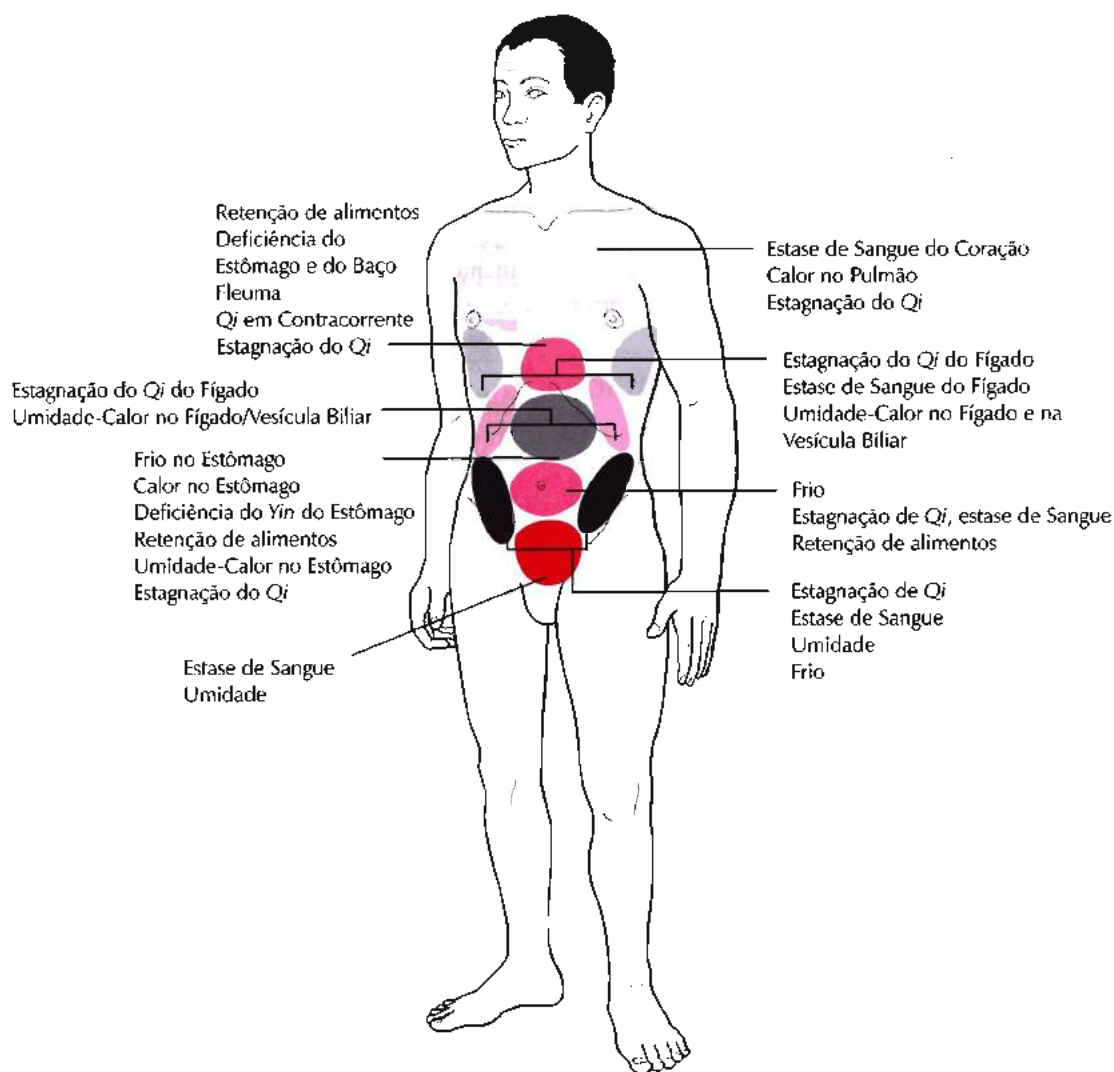



FIGURA 38.1 – Principais padrões no tórax e no abdome por área.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 39

Membros

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Este capítulo trata dos sintomas que podem ocorrer nos braços ou nas pernas ou nos quatro membros. Além da influência óbvia de cada canal sobre o membro que atravessa, os quatro membros são influenciados primariamente pelo Baço e pelo Estômago de uma forma geral.

? **POR QUE** PERGUNTAR

Em termos gerais, as perguntas sobre os quatro membros são feitas apenas quando o paciente apresenta-se com um problema específico neles. As principais exceções a isso são quando um paciente apresenta-se com sintomas de deficiência de Sangue, nesse caso, eu sempre pergunto sobre entorpecimento dos membros ou, quando um paciente tem sintomas de Umidade, pergunto sobre qualquer sensação de peso nos membros.

? **QUANDO** PERGUNTAR

Geralmente pergunto sobre problemas nos membros quando o paciente apresenta-se com um problema específico, como edema, entorpecimento ou fraqueza nos membros.

Também pergunto sobre os membros em três outras situações. Quando suspeito de uma deficiência do *Qi* do Estômago, pergunto sobre fraqueza nos membros, quando suspeito de uma deficiência do Rim, pergunto sobre fraqueza nos joelhos e, quando suspeito de Fleuma ou de deficiência de Sangue, pergunto sobre entorpecimento ou formigamento dos membros.

? **COMO** PERGUNTAR

Quando perguntamos sobre os membros, devemos deixar claro que estamos nos referindo aos quatro membros, ou seja, se o paciente tem algum problema como fraqueza, peso ou entorpecimento, em todos os membros.

Fraqueza dos Membros

Sintomas e Sinais, Capítulos 64 e 66

As três causas mais comuns de fraqueza dos membros são deficiência do *Qi* do Estômago, deficiência geral do *Qi* e do Sangue e deficiência do *Yang* do Rim. O Estômago transporta as essências dos alimentos até os quatro membros e, por essa razão, uma fraqueza do *Qi* do Estômago é a causa mais comum da sensação de fraqueza dos membros. O Rim transporta as essências dos alimentos e o Sangue até as pernas; fraqueza dos membros nos idosos é mais provável ser decorrente de uma deficiência do Rim.

O Quadro 39.1 resume os padrões de base da fraqueza nos membros.

Dificuldade para Andar (Atrofia/ Flacidez dos Membros)

Observação, Capítulo 18; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Atrofia ou flacidez dos membros causa dificuldade para andar; o exemplo mais comum desse caso, em pacientes ocidentais, é a esclerose múltipla.

Nos estágios iniciais, a atrofia ou a flacidez dos membros são, amiúde, decorrentes de deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço, com incapacidade do transporte das essências dos alimentos até os membros. Nos estágios mais avançados, a atrofia ou a flacidez dos membros, ou ambas, são, amiúde, decorrentes de deficiência do *Yin* do Fígado e dos Rins ou do *Yang* do Baço e dos Rins.

A atrofia ou a flacidez dos membros em crianças são decorrentes de deficiência da Essência do Rim. A deficiência geral do *Qi* e do Sangue também pode causar atrofia ou flacidez dos membros.

O Quadro 39.2 resume os padrões de base da dificuldade para andar.

Sensação de Distensão dos Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

As cinco causas mais comuns da sensação de distensão dos membros são:

- estagnação de *Qi*
- estagnação de *Qi* com Umidade
- estase de Sangue por deficiência de *Qi*
- Vento-Fleuma
- Umidade nos músculos

A estagnação de *Qi* causa uma sensação de distensão dos membros, particularmente nas mãos e nos pés.

Quadro 39.1 – Fraqueza dos membros
• deficiência do *Qi* do Estômago • deficiência do *Qi* e do Sangue • deficiência do *Yang* do Rim

Quadro 39.2 – Dificuldade para andar
• Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço • Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim • Deficiência do *Yang* do Baço e do Rim • Deficiência de *Qi* e de Sangue • Deficiência da Essência do Rim (em crianças)

Se a sensação de distensão dos membros vier acompanhada por uma tumefação abaixo da pele e por cútis pardacenta, então é decorrente da estagnação do *Qi* com Umidade. Deve-se notar que essa tumefação não é um edema real e a pressão com o dedo não deixa nenhuma depressão na pele. Esse tipo de distensão e tumefação dos membros é muito comum em mulheres que sofrem de síndrome pré-menstrual.

Se a sensação de distensão dos membros piorar pelo esforço excessivo e as partes inferiores das pernas estiverem arroxeadas, a causa é a estase de Sangue originada da deficiência de *Qi*.

Se a sensação de distensão dos membros for acompanhada por entorpecimento, formigamento, sensação de peso e tremor, a causa é Vento-Fleuma.

A sensação de distensão dos membros também pode ser decorrente de retenção de Umidade nos músculos, que pode estar associada com Frio ou Calor; nesse caso, haveria também uma sensação de peso nos membros.

O Quadro 39.3 resume os padrões de base da sensação de distensão dos membros.

Sensação de Peso dos Membros

Sintomas e Sinais, Capítulos 64 e 66

Com bastante freqüência, os pacientes relatam espontaneamente uma sensação de peso dos membros, embora não usem necessariamente esses termos. É comum dizerem que suas pernas "parecem chumbo".

A sensação de peso dos membros surge mais freqüentemente nas pernas. A sensação de peso das pernas é sempre decorrente de Umidade no Aquecedor Inferior. A Umidade pode estar combinada com Calor ou Frio e pode ser decorrente de Plenitude ou de Vazio. A sensação de peso decorrente de Umidade por Plenitude é mais pronunciada que a de Umidade associada por deficiência do *Qi* do Baço.

Quando a deficiência do *Qi* do Baço está associada com deficiência do *Qi* do Estômago, a sensação de peso

Quadro 39.3 – Sensação de distensão dos membros
• Estagnação do *Qi*: sensação de distensão especialmente nas mãos e nos pés • Estagnação de *Qi* com Umidade: sensação de distensão com tumefação, cútis pardacenta • Estase de Sangue por deficiência do *Qi*: sensação de distensão com fraqueza, cor arroxeada das pernas, agravada pelo excesso de trabalho ou esforço excessivo • Vento-Fleuma: sensação de distensão, entorpecimento, formigamento, sensação de peso, tremor • Umidade: sensação de distensão e peso

85-7241-586-6

é sentida com freqüência em todos os membros, não só nas pernas. Da mesma forma, quando a Fleuma causa uma sensação de peso, é sentida em todos os quatro membros.

Dolorimento Muscular nos Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

O dolorimento muscular nos membros é quase sempre decorrente de retenção de Umidade no espaço entre a pele e os músculos. Pode ser uma condição de Plenitude ou de Vazio (associada com deficiência do *Qi* do Baço) e a Umidade pode ou não estar combinada com Calor. Se estiver combinada com Calor, o dolorimento é mais intenso. Além do dolorimento, há uma sensação pronunciada de peso nos membros. Em alguns casos, o dolorimento muscular nos membros pode ser decorrente da deficiência do Sangue do Fígado, nesse caso é bem brando e vem associado com formigamento.

O dolorimento muscular nos membros é um sintoma comum da síndrome da fadiga pós-viral.

Entorpecimento/Formigamento dos Membros

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

"Entorpecimento", neste contexto, inclui o formigamento dos membros. Em termos gerais, a sensação de entorpecimento/formigamento pode ser decorrente de:

- Vento
- Fleuma
- Umidade e Umidade-Calor
- estagnação do *Qi* e do Sangue

A deficiência de Sangue normalmente causa formigamento, enquanto a Fleuma e o Vento tendem a causar mais entorpecimento: com Vento, o entorpecimento é, amiúde, unilateral. Entretanto, essas são apenas regras gerais.

A deficiência de Sangue é uma causa comum de entorpecimento/formigamento dos membros em pessoas mais jovens, especialmente mulheres. Nos idosos, o entorpecimento dos membros é, amiúde, causado por Vento ou Vento-Fleuma obstruindo os canais e, no caso de Vento, o entorpecimento é unilateral. A Umidade ou Umidade-Calor também pode causar entorpecimento dos membros e especialmente das pernas. Em alguns casos, o entorpecimento pode ser causado por estagnação do *Qi* e do Sangue nos membros, nesse caso é aliviado pelo exercício.

O Quadro 39.4 resume os padrões de base do entorpecimento/formigamento dos membros.

Quadro 39.4 – Entorpecimento/formigamento dos membros

- Deficiência de Sangue: mais formigamento, comum em mulheres
- Vento: mais entorpecimento, amiúde unilateral, comum nos idosos
- Fleuma: mais entorpecimento, com sensação de peso
- Umidade ou Umidade-Calor: entorpecimento especialmente das pernas, com tumefação
- Estagnação do *Qi* e do Sangue: com dor, aliviado pelo exercício

Dor Articular Generalizada

A dor em múltiplas articulações é geralmente decorrente de Vento (Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento) combinado com Umidade ou Frio ou ambos. Se o local da dor se move, afetando diferentes articulações a cada dia, é uma forte indicação de Vento. A dor intensa indica Frio, a tumefação das articulações indica Umidade. Em condições crônicas, a Umidade freqüentemente se combina com Calor e causa tumefação, vermelhidão e calor nas articulações.

A dor articular generalizada também pode ser causada por estagnação do *Qi*; nesse caso, a dor é aliviada pelo exercício suave. A estase de Sangue também pode causar dor articular generalizada; nesse caso, a dor é intensa e, com freqüência, piora à noite. Finalmente, a deficiência geral de *Qi* e de Sangue pode causar dor articular branda e surda que melhora com o repouso.

O Caso Clínico 39.1 ilustra um padrão de base de dor articular generalizada.

O Quadro 39.5 resume os padrões de base da dor articular generalizada.

Quadro 39.5 – Dor articular generalizada

- Vento: dor que se move de articulação para articulação
- Frio: dor intensa
- Umidade: dor surda com tumefação das articulações
- Umidade-Calor: dor crônica e tumefação das articulações
- Estagnação de *Qi*: dor nas articulações que é aliviada pelo exercício
- Estase de Sangue: dor intensa, amiúde pior à noite
- Deficiência de *Qi* e de Sangue: dolorimento brando generalizado que é aliviado com o repouso

Tremor dos Membros

Observação, Capítulos 4 e 18; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Tremor dos membros sempre indica Vento do Fígado. Portanto, devemos estabelecer a fonte do Vento do Fígado e se é um Vento por Plenitude ou por Vazio. A causa-raiz do Vento do Fígado pode ser Calor durante uma doença febril aguda, Fogo do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado, deficiência do *Yin* do Fígado ou dos Rins ou de ambos e uma deficiência do Sangue do Fígado. Os dois últimos tipos de Vento são decorrentes de Vazio, os outros são decorrentes de Plenitude.

O Vento por Plenitude caracteriza-se por tremores pronunciados ou convulsões (durante uma doença febril aguda), vertigem, entorpecimento unilateral e pulso em Corda. O Vento por Vazio caracteriza-se por tremores finos ou tiques, tontura branda, formigamento e pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

85-7241-586-6

Caso Clínico 39.1

Uma mulher com 50 anos de idade apresentando osteoartrite há um ano. O início da condição fora súbito depois da paciente ter sofrido um grande choque. A dor, em punhalada, afetara primeiro cotovelo, ombro e pescoço; entretanto, havia se espalhado para todas as outras articulações depois de a paciente ter colocado colar de tração no pescoço. As articulações não estavam inchadas. A paciente dizia que sentia como se fosse "esmagada por dentro". A dor era aliviada com banho quente e agravada pelo tempo úmido ou frio e pelo estresse.

A paciente tinha quatro filhos. Durante a primeira gravidez, sofreu de infecções renais repetidas; durante a terceira gravidez, desenvolveu asma; durante a quarta gravidez, desenvolveu uma condição de pré-eclâmpsia com hipertensão. Sua pressão se manteve alta desde então e fazia uso de anti-hipertensivos.

A paciente tinha propensão à constipação e dizia que não tinha energia. Iniciara uma terapia de reposição hormonal (TRH) cinco anos antes, quando apresentou ondas de calor, letargia e variações de humor. Continuava a apresentar infecções renais de repetição desde a primeira gravidez.

O corpo da língua era Rubro-Púrpura, Aumentado e com fissuras na área do Estômago e do Baço. A saburra da língua estava muito fina. O pulso era Deslizante no geral e Fraco nas duas posições Posteriores.

Diagnóstico: A dor articular generalizada e migratória, que se agravava pela exposição ao tempo úmido e frio, indica Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento e Frio. O Vento está indicado pela dor migratória, enquanto o Frio está indicado pela intensidade da dor e sua agravação pela exposição ao frio. A ausência de tumefação das articulações indica que não há Umidade pronunciada.

A dor articular em punhalada é causada por estase de Sangue nos canais, acarretada pelo choque súbito vivido pela paciente logo antes do início dos sintomas. A tração no pescoço, com conseqüente restrição do movimento, teria só exacerbado a estase de Sangue. A estase de Sangue é óbvia pela cor Púrpura da língua e a natureza em punhalada da dor articular. A hipertensão é causada por deficiência do Rim e retenção de Fleuma, que surgiu como resultado da deficiência prolongada do Rim e que é evidenciada pela língua Aumentada e pelo pulso Deslizante.

Há uma deficiência do Rim de base, que é predominantemente uma deficiência do *Yin* do Rim. Essa condição provavelmente se originou durante a primeira gravidez, aos 16 anos, quando teve problemas renais, exacerbada pela terceira gravidez, quando desenvolveu asma e, ainda mais agravada na quarta gravidez, quando desenvolveu uma condição de pré-eclâmpsia. Outros sinais e sintomas de deficiência do *Yin* do Rim são as ondas de calor que a paciente apresentou antes da TRH, a tendência à constipação e a falta de saburra.

Eu interpretei a expressão usada pela paciente de "sensação de estar sendo esmagada por dentro" como fortemente sugestiva da origem emocional (choque) do seu problema.

A língua que indica Vento do Fígado pode ser Móvel. Desviada ou Rígida.

Os Casos Clínicos 39.2 e 39.3 ilustram tremores causados por Vento do Fígado.

O Quadro 39.6 resume os padrões de Vento do Fígado.

Membros Superiores

Dor e incapacidade de erguer o ombro

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A incapacidade de erguer o ombro, que quase sempre é acompanhada por dor no ombro, é uma queixa muito comum, especialmente após os 40 anos de idade.

85-7241-586-6

Quadro 39.6 – Vento do Fígado

- Por Plenitude: tremores pronunciados, convulsões, vertigem, entorpecimento unilateral de um membro, pulso em Corda
- Por Vazio: tremores finos, tiques, tontura branda, formigamento dos membros, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda

A causa mais comum de incapacidade de erguer o ombro é a retenção crônica de Frio na articulação em decorrência de exposições sucessivas ao tempo frio e úmido; esse sintoma cai na categoria de Síndrome de Obstrução Dolorosa. Nesse caso, a dor fica pior com o repouso e melhor com exercícios, agrava pela exposição ao frio e melhora ao calor e pelo uso de roupas que aqueçam.

Outra causa comum desse problema é o entorse da articulação do ombro, que gera estagnação local de *Qi* e de Sangue; nesse caso, a dor melhora com exercício suave e piora com repouso.

Em pessoas idosas, a incapacidade crônica de erguer o braço é, amiúde, decorrente de estase local de Sangue e isso pode ser uma conseqüência de retenção crônica de Frio ou de entorses repetidos. Nesse caso, a incapacidade de erguer o braço é muito pronunciada e há dor intensa e rigidez que pioram à noite.

Em raros casos, a incapacidade de erguer o braço acompanha a Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax, nesse caso, o paciente tem dor no tórax, falta de ar e palpitações.

O Quadro 39.7 resume os padrões de base da dor e da incapacidade de erguer o ombro.

Caso Clínico 39.2

Um homem com 45 anos apresentando tremor fino do braço direito há três anos. Consultara-se com um neurologista que excluíra o diagnóstico de doença de Parkinson. Esse paciente apresentava pouquíssimos outros sintomas, queixando-se apenas de uma sensação de calor na cabeça, mãos e pés frios, imagens flutuantes no campo visual, prurido ocasional do olho esquerdo, calor ocasional e secura nos dois olhos. Sua pele também era bastante seca e tinha miopia desde os 8 anos de idade.

O tipo do seu corpo era uma mistura de Metal com Madeira. Sua língua era ligeiramente Fina, Vermelha nas laterais e sem saburra suficiente no centro. Seu pulso estava ligeiramente em Corda à esquerda e Fraco à direita, principalmente na posição do Pulmão.

Diagnóstico: O tremor do braço é um sinal inconfundível de Vento do Fígado e devemos estabelecer o padrão-raiz que fez surgir o Vento. Nesse caso, é uma deficiência do Sangue do Fígado e do *Yin* do Fígado. Os sintomas de deficiência de Sangue do Fígado são as imagens flutuantes no campo visual, o prurido no olho esquerdo, a pele seca, a miopia desde a infância, o pulso Fraco à direita, enquanto a secura dos olhos e a falta de saburra da língua indicam a deficiência do *Yin* do Fígado. Existem, também, certos sintomas de ascensão do *Yang* do Fígado (sensação de calor na cabeça e nos olhos, laterais da língua Vermelhas) e de estagnação do *Qi* do Fígado (mãos e pés frios). O pulso em Corda pode estar relacionado com qualquer um dos padrões de Plenitude do Fígado. Nas desarmonias do Fígado, não é incomum haver uma combinação de vários padrões diferentes.

Não há sintomas ou sinais que correspondam à fraqueza do pulso do Pulmão, o que não é incomum para esse órgão. Quando o pulso do Pulmão é o mais fraco de todos, normalmente eu relaciono esse fato a problemas emocionais decorrentes de tristeza e mágoa.

85-7241-586-6

Caso Clínico 39.3

Uma mulher com 45 anos apresentando tremor fino do braço esquerdo há um ano. Também sentia entorpecimento e formigamento do braço esquerdo. Tinha pouquíssimos outros sintomas, exceto por serem os períodos menstruais bastante escassos.

Sua língua era Pálida e ligeiramente Fina, o pulso era Fino e em Corda.

Diagnóstico: Este é um claro exemplo de Vento por Vazio originado da deficiência de Sangue. A deficiência de Sangue é evidente pela língua Pálida e Fina e pelo pulso Fino, enquanto o Vento fica evidente pelo pulso em Corda e, obviamente, pelo tremor no braço.

Dor no cotovelo

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A dor no cotovelo é normalmente decorrente de retenção de Frio ou de estagnação local de *Qi* e de Sangue em decorrência de lesão por esforço repetitivo. No caso de retenção de Frio, a dor é intensa e piora pela exposição ao frio, melhorando pela aplicação de calor. No caso de estagnação de *Qi* e de Sangue, a dor piora pelo repouso e melhora ligeiramente pelo movimento.

Quadro 39.7 – Dor e incapacidade de erguer o ombro
• Frio na articulação: dor por Síndrome de Obstrução Dolorosa que é aliviada por exercícios e agravada com o repouso; se agrava por frio, é aliviada por calor • Estagnação de *Qi* e de Sangue: dor aliviada com exercício e agravada com repouso • Estase local de Sangue: dor e rigidez intensas, se agravavam à noite • Estase geral de Sangue: Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax (*Bi* do Tórax) com falta de ar e palpitações

O Quadro 39.8 resume os padrões de base da dor no cotovelo.

Dor nas mãos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

A dor nas mãos pode ocorrer por uma condição de Plenitude ou de Vazio: nas condições de Plenitude, a dor é intensa, enquanto, nas condições de Vazio, é vaga.

As três causas mais comuns são retenção de Frio, Umidade ou Vento (ou uma combinação desses três fatores) nas mãos; essa dor cai na categoria de Síndrome de Obstrução Dolorosa. Quando a dor na mão é decorrente de Frio, é intensa, agravada pela exposição ao frio e melhorando pela aplicação de calor. Quando é decor-

Quadro 39.8 – Dor no cotovelo
• Retenção de Frio: dor intensa agravada pelo frio e aliviada pelo calor • Estagnação de *Qi* e de Sangue: dor aliviada pelo exercício

rente de Umidade, há tumefação dos dedos. Quando é decorrente de Vento, a dor nas mãos está normalmente associada com dor nas outras articulações.

A dor nas mãos também pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado, nesse caso pode estar acompanhada de dor nos pés. Nos casos crônicos, a estagnação de *Qi* leva à estase de Sangue e isso pode causar uma dor intensa nos dedos, que piora à noite, como também uma rigidez pronunciada.

A deficiência de Sangue pode causar uma dor surda nas mãos. Essa dor é decorrente do Sangue deficiente não conseguindo alcançar as mãos e causando uma pequena estagnação local; é mais comum em mulheres. A deficiência de *Yang* também pode provocar dor surda nas mãos, semelhante à dor por deficiência de Sangue e, além disso, as mãos ficam com uma sensação pronunciada de frio.

O Quadro 39.9 resume os padrões de base de dor nas mãos.

Mãos frias

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Mãos frias decorrentes de três possíveis causas: deficiência de *Yang* (a mais comum), deficiência de Sangue e estagnação de *Qi*.

A deficiência de *Yang* que causa mãos frias é mais comumente do Baço, dos Pulmões ou do Coração; melhora pela aplicação de calor. A deficiência de Sangue, especialmente do Coração, também pode causar mãos frias; é acompanhada por palpitações e tontura, é mais freqüente nas mulheres. A estagnação do *Qi* do Fígado também pode causar mãos frias, mas em conjunção com pés frios; essa situação é chamada "Síndrome das Quatro Rebeliões", em que as "quatro rebeliões" indicam mãos e pés frios. A famosa fórmula *Si Ni San* (*Pó das Quatro Rebeliões*) é usada para esse padrão. Uma diferença importante entre membros frios decorrentes da deficiência de *Yang* e membros frios decorrentes da estagnação do *Qi* é que, no primeiro caso, o membro todo ficará frio e, no segundo caso, apenas as mãos e os pés, particularmente os dedos das mãos e os dedos dos pés ficam frios.

No caso de deficiência de *Yang* ou de Sangue, a sensação de frio é decorrente do *Yang Qi* ou do Sangue deficientes, incapazes de chegar até as extremidades; no caso de estagnação do *Qi* do Fígado, o *Qi* não chega até as extremidades porque fica estagnado no corpo.

O Quadro 39.10 resume os padrões de base das mãos frias.

85-7241-586-6

Quadro 39.9 – Dor nas mãos

- Dor intensa na mão agravada pelo frio: Síndrome de Obstrução Dolorosa por Frio
- Dor na mão com tumefação: Síndrome de Obstrução Dolorosa por Umidade
- Dor nas mãos e outras articulações: Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento
- Dor na mão com tumefação e calor: Umidade-Calor nas articulações
- Dor nas mãos e nos pés: estagnação do *Qi* do Fígado
- Dor intensa nas mãos e nos dedos que se agrava à noite e com rigidez: estase de Sangue
- Dor surda nas mãos: deficiência de Sangue
- Dor surda nas mãos que é aliviada por calor, mãos frias: deficiência de *Yang*

Mãos quentes

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Para diagnosticar o significado das mãos quentes, devemos, antes de mais nada, fazer a diferença entre síndromes do exterior e do interior. Nas síndromes do exterior decorrentes da invasão de Vento, os dorsos das mãos ficam quentes ao toque, enquanto o paciente sente frio e aversão ao frio de um modo geral. O início agudo, a sensação subjetiva de frio do paciente (a ponto de ter calafrios), simultaneamente, à sensação objetiva de calor nos dorsos das mãos caracterizam os estágios iniciais de uma invasão de Vento.

Nas condições do interior, as mãos quentes são decorrentes de Calor por Plenitude ou por Vazio, normalmente dos Pulmões, do Coração ou do Estômago. No Calor por Plenitude, toda a mão fica quente, enquanto, no Calor por Vazio, as palmas das mãos, em especial, ficam quentes.

O Quadro 39.11 resume os padrões de base das mãos quentes.

Prurido nas mãos

Sintomas e Sinais, Capítulo 64

A causa comum de prurido nas mãos é a Umidade, que pode estar associada com Calor. Com Umidade, o prurido nas mãos está associado com tumefação dos dedos e, amiúde, com pequenas vesículas esbranquiçadas; com Umidade-Calor, o prurido é mais intenso e está associado com tumefação e vermelhidão dos dedos.

Outra possível causa de prurido nas mãos é a deficiência de Sangue provocando Vento na pele.

O Quadro 39.12 resume os padrões de base do prurido nas mãos.

Quadro 39.10 – Mãos frias

- Dor surda nas mãos que é aliviada por calor, mãos frias: deficiência de *Yang*
- Mãos frias com palpitações e tontura: deficiência do Sangue do Coração
- Dedos das mãos e dedos dos pés frios: estagnação do *Qi* do Fígado

Quadro 39.11 – Mãos quentes

- Dorsos quentes das mãos com início agudo e aversão ao frio: invasão de Vento externo
- Quentura crônica dos dorsos das mãos: Calor por Plenitude (Pulmões, Coração ou Estômago)
- Quentura crônica das palmas das mãos: Calor por Vazio (Pulmões ou Coração)

Quadro 39.12 – Prurido nas mãos

- Umidade: com vesículas esbranquiçadas
- Umidade-Calor: prurido intenso
- Deficiência de Sangue com Vento na pele: prurido brando

Entorpecimento/formigamento das mãos

Sintomas e Sinais, Capítulo 65

Ao perguntar aos pacientes sobre entorpecimento, é importante explicar-lhes que inclui qualquer sensação de formigamento.

As causas de entorpecimento ou formigamento das mãos incluem:

- deficiência de Sangue
- Fleuma
- estagnação de *Qi* e de Sangue
- Vento

A deficiência de Sangue é uma causa comum de entorpecimento/formigamento das mãos, especialmente o formigamento. A Fleuma também pode causar entorpecimento/formigamento das mãos, em especial, entorpecimento. Outra causa menos comum de entorpecimento/formigamento das mãos é a estagnação crônica de *Qi* e de Sangue. O entorpecimento ou o formigamento unilateral dos três primeiros dedos da mão de uma pessoa idosa pode indicar a possibilidade de acidente vascular cerebral iminente por Vento.

Edema das mãos

Observação, Capítulo 18; Sintomas e Sinais, Capítulos 64 e 65

O edema das mãos pode ser decorrente da deficiência do *Yang* do Pulmão ou da deficiência do *Yang* do Baço; nesse caso, o edema apresenta cacifo. Se o edema não tiver cacifo, é decorrente da estagnação do *Qi*.

Membros Inferiores

Dor no quadril

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de dor no quadril é a invasão de Frio e Umidade na articulação do quadril, nesse caso, a dor é unilateral, intensa e com acentuada rigidez da articulação.

Nos idosos, a dor no quadril é, amiúde, decorrente de estagnação crônica do *Qi* e de estase de Sangue afetando o canal da Vesícula Biliar.

Dor na coxa

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A dor na coxa pode ser decorrente de Umidade nos músculos, que pode estar associada com Calor ou com Frio; nesse caso, a dor se irradia até a virilha.

A dor crônica da coxa também pode ser decorrente da deficiência do *Qi* com estase de Sangue ou da deficiência do *Yang* do Rim.

Dor nos joelhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de dor nos joelhos é a invasão de Frio e essa situação cai na categoria de Síndrome de Obstrução Dolorosa. A invasão de Frio no joelho causa dor intensa, normalmente unilateral, e rigidez. O Frio está, muitas vezes, associado com Umidade, nesse caso, o joelho também fica inchado. Quando a Umidade fica retida por um longo tempo, pode se transformar em Umidade-Calor, nesse caso o joelho fica dolorido, intumescido e quente.

Outra causa comum de dor no joelho é entorse decorrente das condições de trabalho, que normalmente causa estagnação local de *Qi* e de Sangue. Melhora por exercícios brandos.

A dor surda no joelho que melhora com o repouso, tem início gradual e está associada com fraqueza dos joelhos, é decorrente da deficiência do Rim.

O Quadro 39.13 resume os padrões de base da dor no joelho.

Joelhos fracos

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de fraqueza dos joelhos é a deficiência dos Rins. A deficiência crônica do Estômago e do Baço também pode causar fraqueza dos joelhos.

Câimbras nas panturrilhas

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de câimbras nas panturrilhas é a deficiência de Sangue do Fígado. Esse sintoma é mais comum nos idosos e, freqüentemente, ocorre à noite. Se as câimbras forem muito intensas e acompanhadas por entorpecimento das pernas, podem indicar a presença de Vento por Vazio originado da deficiência de Sangue do Fígado.

As câimbras nas panturrilhas também podem ser causadas por uma combinação de Vento e Fleuma nos membros e isso geralmente ocorre apenas em pacientes com mais de 70 anos. Se as câimbras nas panturrilhas forem acompanhadas por dor, indicam que, além da deficiência do Sangue do Fígado, também há estase do Sangue do Fígado.

Quadro 39.13 – Dor nos joelhos

- Invasão de Frio: dor intensa com rigidez, normalmente unilateral
- Umidade-Frio: dor e tumefação
- Umidade-Calor: dor, tumefação e calor ao toque
- Estagnação de *Qi* e de Sangue: melhora com exercícios
- Deficiência do Rim: dolorimento crônico de início gradual, aliviado com repouso

85-7241-586-6

Pés frios

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A causa mais comum de pés frios é a deficiência do *Yang* do Rim; de fato, esse sintoma é relativamente importante para se diagnosticar uma deficiência do *Yang* do Rim. Outra causa possível de pés frios, especialmente em mulheres, é a deficiência do Sangue do Fígado.

A obstrução de Fleuma no Aquecedor Inferior também pode causar pés frios.

Dor nos pés

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

"Dor nos pés" significa dor localizada, normalmente unilateral, sem tumefação ou vermelhidão. É, portanto, diferente, da dor nas articulações decorrente da invasão de Vento, Frio ou Umidade causando Síndrome de Obstrução Dolorosa. A dor no pé pode ocorrer no dorso, nas laterais ou nas plantas dos pés e as três causas mais comuns desse sintoma são a deficiência do Rim (que pode ser do *Yin* ou do *Yang*), a deficiência de Sangue e Umidade ou Fleuma.

A Umidade produz dor com tumefação e no caso de Umidade-Calor, há também vermelhidão e Calor. A Fleuma causa dor com entorpecimento e formigamento. A dor na protuberância arredondada do pé que piora por andar, se o paciente está com excesso de peso, é decorrente de Umidade-Fleuma.

A dor decorrente de deficiência do Sangue é uma dor crônica com formigamento.

Quando a dor irradia-se da lateral em direção à planta do pé, é normalmente decorrente da deficiência do *Yang* do Rim; se for decorrente da deficiência do *Yin* do Rim, é acompanhada por uma sensação de calor nas plantas dos pés e piora à noite.

Além disso, a dor intensa pode ser decorrente de Frio.

O Quadro 39.14 resume os padrões de base da dor nos pés.

Edema dos pés

Observação, Capítulos 18 e 19; Sintomas e Sinais, Capítulos 64, 66, 68

O edema dos pés é normalmente decorrente da deficiência do *Yang* do Rim; nesse caso, o edema apresenta cacifo. Se o edema não tiver cacifo, é decorrente da estagnação do *Qi*. O edema é discutido com mais detalhes no Capítulo 18.

Quadro 39.14 – Dor nos pés

- Umidade: dor com tumefação
- Umidade-Calor: dor, tumefação, vermelhidão e calor
- Deficiência de Sangue: dor crônica e formigamento
- Fleuma: dor, entorpecimento e formigamento
- Umidade-Fleuma: dor na protuberância arredondada do pé com excesso de peso
- Deficiência do *Yang* do Rim: dor e fraqueza
- Deficiência do *Yin* do Rim: dor que se agrava à noite, sensação de calor nas plantas dos pés
- Frio: dor intensa

85-7241-586-6

Dor nas plantas dos pés

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Podemos diferenciar três áreas distintas da planta do pé (Fig. 39.1): a bola do pé, que pertence ao canal do Estômago; a área abaixo do dedão do pé, que pertence aos canais do Fígado e do Baço; e o restante da planta do pé, que pertence ao canal do Rim. Portanto, dor na bola do pé é, amiúde, decorrente de uma deficiência do *Qi* do Estômago com invasão de Umidade nos membros ou de Calor no Estômago, enquanto dor abaixo do dedão do pé é, amiúde, decorrente de Fogo do Fígado ou Umidade no Baço.

Dor na planta do pé é normalmente decorrente de uma deficiência do Rim (*Yin* ou *Yang*), também com invasão de Umidade.

Sensação de queimação nas plantas dos pés

Sintomas e Sinais, Capítulo 66

A sensação de queimação das plantas dos pés pode ser decorrente de Calor por Plenitude do Fígado ou do Estômago. Se for no Fígado, apenas a área abaixo do dedão do pé vai sentir calor; se no Estômago, a bola do pé vai sentir calor.

Entretanto, a causa mais comum de sensação de queimação nas plantas dos pés é uma deficiência do *Yin* do Rim, normalmente com Calor por Vazio; nesse caso, a sensação de queimação fica pior ao anoitecer e à noite.

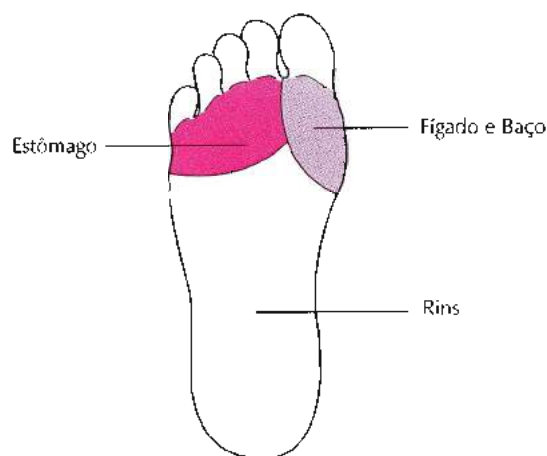



FIGURA 39.1 – Áreas da planta do pé.

85-7241-586-6

PARTE 2

Sono

Capítulo 40

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Os distúrbios do sono são muito comuns nos pacientes ocidentais; ao perguntar para um paciente sobre algum problema do sono, é importante esclarecer se há dificuldade em começar a dormir ou em permanecer dormindo, se ele acorda muito cedo pela manhã ou se tem excesso de sonhos.

? POR QUE PERGUNTAR

É essencial perguntar a todo paciente sobre o sono porque este indica do estado da Mente (*Shen*) e da Alma Etérea (*Hun*). Um distúrbio da Mente ou da Alma Etérea ou de ambos é, lógico, extremamente comum nos pacientes ocidentais, cujas vidas estão, de um modo geral, sujeitas a uma considerável carga de estresse.

O tempo de sono necessário varia de acordo com a idade e, de um modo geral, diminui gradualmente com o tempo de vida, sendo maior em bebês e menor nos idosos. Devemos, portanto, levar a idade em consideração ao julgar se o sono do paciente é adequado ou não.

? QUANDO PERGUNTAR

Eu pergunto sobre o sono e sobre os sonhos logo no início da consulta em todos os casos. Mesmo que um paciente aparentemente não tenha nenhum problema desse tipo, eu sempre pergunto sobre o sono e os sonhos para ter uma idéia do estado da Mente e da Alma Etérea.

? COMO PERGUNTAR

É importante ser específico ao perguntar sobre sono e sonhos; não basta perguntar "Você dorme bem?" Geralmente eu pergunto aos pacientes se pegam no sono com facilidade, se acordam durante a noite e se sonham de-

mais. O último sintoma é difícil para definir, já que todos sonhamos: os sonhos parecem ser uma parte essencial do sono, realizando uma função que ainda é tema de debate e de divergência. O que, então, constitui sonhos "excessivos" na medicina chinesa? Eu pessoalmente penso que esse sintoma pode ser definido como ter muitos sonhos, a ponto de se sentir esgotado pela manhã por causa deles ou ter sonhos desagradáveis que deixam a pessoa cansada e ligeiramente perturbada pela manhã, ou mesmo que fazem a pessoa acordar durante a noite.

Se o paciente sonha em excesso, então pergunto se há algum sonho recorrente. À parte de uma interpretação psicológica moderna de sonhos de acordo com as teorias de Freud, Jung e outros, eu sempre tento interpretar os sonhos recorrentes pela medicina chinesa. O *Simple Questions* tem uma longa lista de sonhos com seu significado na medicina chinesa, os quais estão relacionados na Parte 5, Capítulos 81. Por exemplo, sonhos recorrentes de água normalmente indicam uma deficiência do Rim (na psicologia junguiana, a água é um símbolo do inconsciente).

Insônia

Sintomas e Sinais, Capítulo 81

De um modo geral, o sono depende do estado do Sangue e do *Yin*, especialmente do Coração e do Fígado, embora o Sangue e o *Yin* dos outros órgãos também influenciem o sono. Durante a noite, a energia do *Yin* predomina e a Mente e a Alma Etérea devem ser ancoradas no Sangue do Coração e no Sangue do Fígado, respectivamente (Fig. 40.1).

Um distúrbio do sono pode ser decorrente de a Mente ou a Alma Etérea não estarem ancoradas no Sangue do Coração (ou *Yin* do Coração) ou no Sangue do Fígado (ou *Yin* do Fígado), respectivamente; isso pode acontecer porque não há Sangue ou *Yin* suficientes para ancorarem a Mente ou a Alma Etérea ou ambas, ou porque um fator patogênico (como Calor) os agita. O primeiro caso é um tipo de distúrbio de sono decorrente de Vazio, o segundo é um tipo decorrente de Plenitude. Nos dois casos, diz-se que a Mente ou a Alma Etérea "flutuam" à noite, causando insônia (Fig. 40.2).

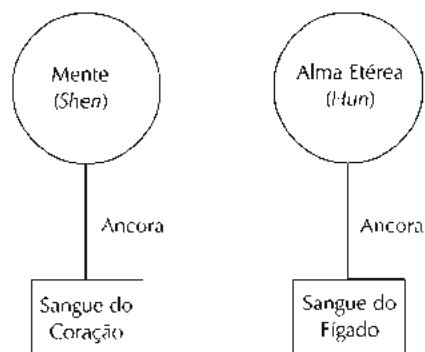



FIGURA 40.1 – Sangue do Coração e do Fígado como âncoras da Mente e da Alma Etérea.

85-7241-586-6

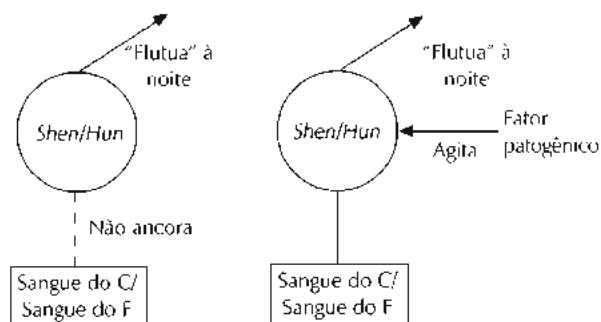



FIGURA 40.2 – Patologia da insônia. C = Coração; F = Fígado.

Em geral, na Deficiência, a dificuldade de pegar no sono indica deficiência do Sangue do Coração, Baço ou do Fígado, a dificuldade de permanecer dormindo e a tendência em acordar durante a noite indicam deficiência de *Yin*. Certamente o acordar durante a noite também pode ser decorrente de uma condição de Plenitude como Calor, Fogo, Fleuma-Fogo ou retenção de alimentos.

> **!**
> A dificuldade de pegar no sono geralmente indica uma deficiência de Sangue ou de *Yin*; acordar durante a noite geralmente indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio

Ao diagnosticar os distúrbios do sono, é importante distinguir, primeiro, se a condição é decorrente de Plenitude ou de Vazio e, segundo, se é um padrão do Coração ou um padrão do Fígado. As condições por Plenitude são caracterizadas por sono muito agitado com sensação de calor, agitação e excesso de sonhos; as condições de Vazio caracterizam-se por não ser capaz de pegar no sono ou permanecer dormindo sem nenhum dos sintomas citados. Um padrão do Fígado causando insônia caracteriza-se por excesso de sonhos e, em comparação com um padrão do Coração, por uma agitação mais intensa.

Entretanto, o Coração e o Fígado não são os únicos órgãos que podem causar insônia: Estômago, Baço, Rins e Vesícula Biliar podem desempenhar um papel na insônia. Por exemplo, deficiência do Sangue do Baço, amiúde, acompanha deficiência do Sangue do Coração e contribui para causar insônia (a famosa fórmula *Gui Pi Tang* – *Decocção para Tonificar o Baço* – trata a insônia por esses padrões). O *Yin* do Rim, à semelhança do *Yin* do Fígado, também precisa ancorar a Mente e a Alma Etérea à noite; portanto, a deficiência do *Yin* do Rim, com ou sem Calor por Vazio, também é uma causa freqüente de insônia.

A deficiência da Vesícula Biliar pode fazer a pessoa acordar cedo pela manhã sem ser capaz de pegar no sono novamente.

A causa menos comum de insônia é Calor residual no diafragma, que pode ocorrer após a invasão de Vento-Calor; este é, obviamente, um tipo agudo de insônia com início recente.

Para uma descrição detalhada dos padrões que causam insônia, ver Parte 5, Capítulo 81. A Figura 40.3 ilustra a etiologia e a patologia da insônia diferenciada nos principais padrões de Vazio e Plenitude.

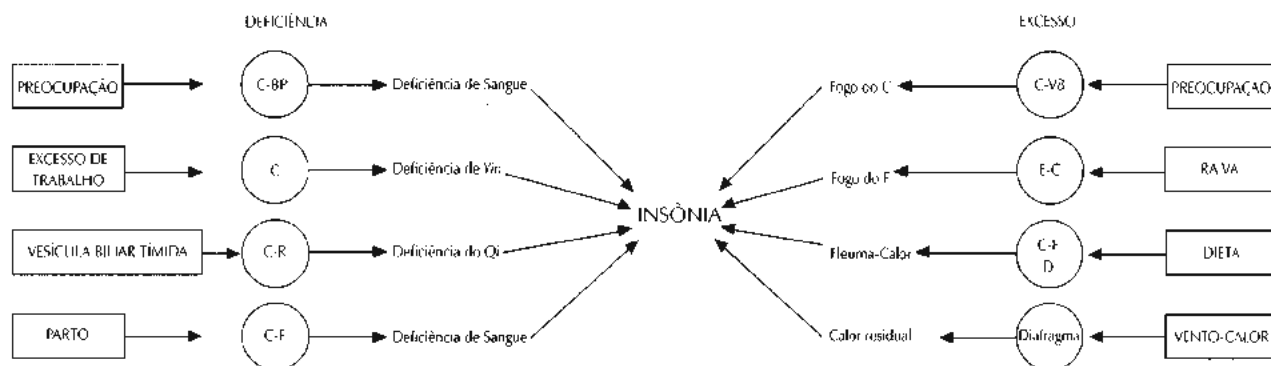



FIGURA 40.3 – Etiologia e patologia da insônia (reproduzido com permissão de Maciocia G 1994 The Practice of Chinese Medicine, Churchill Livingstone, Edinburgh).

Os principais padrões que surgem na insônia estão resumidos no Quadro 40.1.

Quadro 40.1 – Insônia

- Deficiência do Sangue do Coração: insônia com dificuldade de pegar no sono, palpitações, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do *Qi* e do Sangue do Baço e do Coração: insônia com dificuldade de pegar no sono, palpitações, cansaço, língua Pálida, pulso Áspero
- Deficiência do *Yin* do Coração: insônia com dificuldade de pegar no sono, palpitações, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio
- Deficiência do Sangue do Fígado: insônia com dificuldade de pegar no sono, sonhos, tontura, visão turva, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do *Yin* do Fígado: insônia com dificuldade de pegar no sono, sonhos, tontura, visão turva, olhos secos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio
- Deficiência do *Yin* do Coração e do Rim: insônia com dificuldade de pegar no sono, tontura, tinidos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio
- Deficiência do *Yin* do Coração e do Rim com Calor por Vazio: insônia, despertar freqüente durante a noite com boca seca, sonhos, ansiedade, transpiração noturna, tontura, tinidos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido
- Deficiência do *Yin* do Fígado com Calor por Vazio: insônia com dificuldade de permanecer dormindo, visão turva, olhos secos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido
- Deficiência da Vesícula Biliar: acorda facilmente à noite e assusta-se com facilidade com dificuldade de voltar a dormir, ou propensão a acordar cedo pela manhã, depressão, timidez, incômodo na região do hipocôndrio, palpitações
- Fogo do Fígado: insônia, sonhos excessivos, sono agitado, propensão a acessos de raiva, dores de cabeça, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca amarela, pulso em Corda-Rápido
- Fleuma-Fogo invadindo o Estômago/Coração: sono agitado, insônia, sono perturbado pelos sonhos, muco na garganta, língua Vermelha com ponta da língua mais vermelha e saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido
- Fogo do Coração: sono agitado, sono perturbado pelos sonhos, palpitações, agitação, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido
- Calor residual no diafragma: sono agitado, preferência em dormir com um apoio, incapacidade de pegar no sono, agitação mental, sensação de opressão no diafragma, pontos vermelhos na parte anterior ou ao redor do centro da língua, pulso ligeiramente Rápido
- Calor por Plenitude (Coração, Fígado ou Estômago), Fleuma-Fogo (Estômago e/ou Coração): sono agitado com sonhos excessivos
- Retenção de alimentos: sono agitado com plenitude abdominal

Excesso de Sonhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 81

O excesso de sonhos é outro distúrbio comum do sono, normalmente decorrente de um fator patogênico agitando a Alma Etérea; pode ser um fator patogênico como Fogo ou Fleuma-Fogo ou Calor por Vazio originado da deficiência de *Yin*.

O "sonhar excessivo" é difícil de ser definido porque sonhar é um aspecto fisiológico normal do sono. Do ponto de vista da medicina chinesa, pode ser definido como um nível de sonho, independentemente de ser agradável ou desagradável, que torna quem sonha agitado ou faz o paciente acordar; isso também inclui pesadelos, especialmente quando são recorrentes. Outros médicos definem o "sonhar excessivo" como o acordar com uma sensação desagradável em decorrência do sonho; por implicação, do ponto de vista chinês, os sonhos "normais" não são lembrados pela manhã.

O "sonhar excessivo" era chamado de *Ye You*, que significa "vagando à noite", ou *Meng You*, que significa "vagando no sonho", ou *Meng Xing*, que significa "movendo-se no sonho": todos esses termos são uma clara referência do vagar da Alma Etérea à noite quando sonhamos muito.

Com exceção da deficiência do Coração e da Vesícula Biliar, o sonhar excessivo é normalmente causado por uma condição de Plenitude, geralmente do Fígado ou do Coração, como Fogo do Fígado, Fogo do Coração ou Fleuma-Fogo no Coração. Condições de Plenitude do Estômago também causam, com freqüência, sonhos excessivos, especialmente Fleuma-Fogo no Estômago e retenção de alimentos.

Os principais padrões que causam excesso de sonhos estão resumidos no Quadro 40.2

Sonolência

Interrogação, Capítulo 44; Sintomas e Sinais, Capítulo 81

A sonolência significa cochilar freqüentemente durante o dia ou logo no início da noite. Alguns livros chineses também acrescentam que o paciente acorda pela respiração

85-7241-586-6

Quadro 40.2 – Excesso de sonhos

- Fogo do Fígado: sonhos excessivos, pesadelos, sono agitado, dores de cabeça, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido
- Fogo do Coração: sonhos excessivos, sono agitado, palpitações, insônia, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido
- Fleuma-Fogo perturbando o Coração: sonhos excessivos, sono agitado, insônia, despertar pelos pesadelos, palpitações, agitação, muco na garganta, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante Rápido
- Fleuma-Fogo no Estômago: sonhos excessivos, agitados, sono agitado, dor epigástrica em queimação, insônia, língua Vermelha com saburra amarela ou amarelo-escura (ou até negra) e pegajosa, fissura da área do Estômago com saburra amarela, pegajosa e dura no seu interior, pulso Deslizante-Rápido e ligeiramente Transbordante na posição Média à Direita
- Deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio: sono perturbado pelos sonhos, insônia, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido
- Deficiência do *Yin* do Fígado com Calor por Vazio: sono perturbado pelos sonhos, insônia, visão turva, olhos secos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido
- Deficiência do *Yin* do Coração e do Rim com Calor por Vazio: sono perturbado pelos sonhos, palpitações, tontura, tinidos, língua Vermelha com ponta mais vermelha sem saburra, fissura do Coração na linha média, pulso Flutuante-Vazio e Rápido, ou Profundo-Fraco nas duas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas duas Anteriores
- Deficiência do Coração e da Vesícula Biliar: sonhos excessivos, despertar fácil pelos sonhos, distração, instabilidade emocional, ansiedade e palpitações

e cochila novamente. "Sonolência" também inclui a necessidade fisiológica de certas pessoas de dormir um tempo maior que o normal, que nos adultos, é de aproximadamente 7 a 8 horas.

A sonolência pode ser decorrente de Deficiência, normalmente do *Qi* ou do *Yang* ou de ambos ou de Excesso como Umidade ou Fleuma. A situação mais comum é uma combinação de Deficiência (do Baço ou dos Rins ou de ambos) e uma condição de Plenitude consistindo de Umidade ou Fleuma.

Evidentemente, quando um paciente se queixa de sonolência, deve-se primeiramente investigar sobre suas horas de trabalho: se a pessoa trabalha durante muitas horas (uma ocorrência muito comum nas sociedades ocidentais industrializadas), então a sonolência não é um sintoma patológico.

Para uma descrição mais detalhada dos padrões que causam sonolência, ver Parte 5, Capítulo 81.

O Quadro 40.3 resume os padrões de base da sonolência.

Quadro 40.3 – Sonolência

- Deficiência do *Yang* do Baço: sonolência, desejo de se deitar, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco
- Deficiência do *Yang* do Rim: sonolência, apatia, dor lombar, tontura, tinidos, língua Aumentada e Pálida, pulso Profundo-Fraco
- Umidade: sonolência depois de comer, sensação de peso, saburra pegajosa, pulso Deslizante
- Fleuma: sonolência depois de comer e pela manhã, atordoamento da cabeça, tontura, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante

85-7241-586-6

85 7241-586-6

PARTE 2

Transpiração

Capítulo 41

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A transpiração excessiva é sempre considerada um sintoma que requer a atenção do médico na medicina chinesa. Para definir o que seja "transpiração excessiva", devemos considerar que, sob certas circunstâncias, a transpiração é um processo fisiológico normal. Por exemplo, é normal suar durante exercícios físicos, depois de comer alimentos condimentados, no tempo muito quente e sob tensão emocional.

? **POR QUE** PERGUNTAR

A transpiração espontânea durante o dia não é uma área crucial da interrogação por várias razões. Antes de mais nada, é um sintoma que somente os pacientes chineses estão particularmente atentos, o qual, amiúde, relatam espontaneamente. Pacientes ocidentais relatam esse sintoma muito raramente. O significado clínico como parte de um padrão, a transpiração espontânea durante o dia é raramente uma manifestação crucial que confirma um diagnóstico.

A exceção a isso ocorre quando observamos o paciente durante uma invasão aguda de Vento, nesse caso, devemos, sempre, perguntar se há transpiração ou não. A presença de transpiração indica que o fator patogênico é Vento-Calor ou Vento-Frio, mas com prevalência de Vento (Padrão de Ataque de Vento do Padrão *Yang* Maior) e que o *Qi* Correto do paciente é forte.

A transpiração noturna é bem diferente pelo fato de os pacientes ocidentais estarem mais atentos a esse sintoma; em particular nas mulheres no período da menopausa, esse é um sintoma importante, definitivamente relatado pela paciente. A transpiração noturna é clinicamente significativa para confirmar o diagnóstico de deficiência de *Yin* (embora deva ser lembrado que outros padrões podem causar transpiração noturna como, por exemplo, Umidade-Calor, Calor no Estômago, etc.).

? QUANDO PERGUNTAR

Eu pergunto sobre a transpiração durante o dia principalmente para confirmar um diagnóstico de deficiência do *Qi* do Pulmão e sobre transpiração noturna para confirmar um diagnóstico de deficiência de *Yin*. Se o suor noturno surgir sem qualquer outra manifestação de deficiência de *Yin*, então, precisamos pensar, novamente, e investigar se esse sintoma é causado por Umidade-Calor ou outros padrões menos comuns.

? COMO PERGUNTAR

Ao perguntar sobre transpiração durante o dia, geralmente pergunto: "Você é propenso a suar anormalmente mesmo sem fazer esforço físico?" No caso de transpiração noturna, a pergunta é mais fácil e simplesmente: "Você tem tendência a suar à noite, às vezes?" Devemos, entretanto, excluir a transpiração noturna que é causada simplesmente por uma coberta muito pesada ou um quarto muito quente.

Significado Clínico da Transpiração

A avaliação dos sintomas da transpiração deve ser feita considerando se ela faz parte de um padrão do exterior ou do interior.

Padrões do exterior

Nos padrões do exterior, a transpiração espontânea indica invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento, decorrente de uma desarmonia do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo ou indica invasão de Vento-Calor. Na invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento, o *Qi* Nutritivo deficiente falha em manter os fluidos no espaço entre a pele e os músculos, os poros ficam abertos e o paciente transpira ligeiramente. É importante notar que esta não é uma transpiração espontânea profusa e o paciente pode não atentar para esse fato a não ser que lhe perguntemos. Nos padrões do interior, a transpiração ligeira também pode ocorrer durante invasões de Vento-Calor, Vento-Umidade ou Calor do Verão.

No curso de doenças febris agudas, quando o fator patogênico penetra no Interior, há, amiúde, uma transpiração profusa, como no estágio do *Yang* Brilhante dos Seis Estágios ou no nível do *Qi* dos Quatro Níveis.

85-7241-586-6

Padrões do interior

Nos padrões do interior, a transpiração espontânea é decorrente da deficiência do *Qi* ou do *Yang*, ou de Calor por Plenitude, se ocorrer durante o dia, e de deficiência do *Yin* ou Umidade-Calor, se ocorrer à noite. Na deficiência do *Qi* ou do *Yang*, é normalmente deficiência dos Pulmões ou do Coração; no Calor por Plenitude, normalmente há Calor (ou Umidade-Calor) em Coração, Fígado, Pulmões ou Estômago.

> **!**
> A transpiração noturna *não é* sempre decorrente da deficiência de *Yin*

O Quadro 41.1 resume os padrões que causam transpiração nas condições do interior.

Patologia da Transpiração

A transpiração diurna envolve perda de fluidos do espaço entre a pele e os músculos, onde o *Qi* Defensivo circula; a transpiração noturna (chamada *Dao Han* em chinês, literalmente, significa "transpiração roubada") envolve a perda de fluidos do nível ósseo e é, amiúde, chamada "eflúvio dos ossos". Portanto, os fluidos perdidos durante a transpiração noturna são mais preciosos que aqueles que se perdem durante a transpiração diurna; os fluidos perdidos durante a transpiração diurna são simplesmente os Fluidos Corporais (*Jin-Ye*), enquanto aqueles perdidos durante a transpiração noturna são Essências nutritivas *Yin*. Entretanto, a transpiração diurna e a transpiração noturna começam um círculo vicioso patológico, porque podem originar-se de uma deficiência, mas também podem agravar essa deficiência. De fato, a transpiração diurna lesa o *Qi* (os poros são chamados "orifícios do *Qi*"), enquanto a transpiração noturna lesa o *Yin*.

Os antigos livros chineses dizem que o suor noturno tem sabor doce (porque é uma Essência *Yin*), enquanto o suor perdido durante o dia tem sabor salgado.

Além das transpirações diurna e noturna, existem dois outros tipos de transpiração: a transpiração por colapso (*Jue Han*); e a transpiração pelo calafrio (*Zhan Han*).

A transpiração por colapso ocorre durante o colapso do *Yang* ou colapso do *Yin*: o suor pelo colapso do *Yin* é oleoso, o suor pelo colapso do *Yang* verte em gotas aquosas e diluídas.

Quadro 41.1 – Transpiração nas condições do interior

Transpiração durante o dia
- Deficiência do *Qi* (dos Pulmões/Coração)
- Deficiência do *Yang* (dos Pulmões, Coração ou Rins)
- Colapso do *Yang* ou do *Yin*
- Fogo do Fígado
- Fogo do Coração
- Calor do Pulmão
- Calor do Estômago
- Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Fleuma-Calor nos Pulmões
- Fleuma-Calor no Coração
- Fleuma-Calor no Estômago

Transpiração noturna
- Deficiência do *Yin* (de qualquer órgão)
- Deficiência do *Yin* com Calor por Vazio
- Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Deficiência do *Qi* e do Sangue do Coração

A transpiração pelo calafrio é observada, normalmente, em casos de doenças febris agudas e caracteriza-se por um acesso de calafrios seguido por transpiração. Se a febre ceder após a transpiração, o pulso ficar calmo e o corpo ficar frio ao toque, significa que o fator patogênico foi expelido e que o *Qi* Correto prevaleceu; mas se, depois da transpiração, houver agitação e o pulso ficar Rápido, indica que o fator patogênico prevaleceu e que o *Qi* Correto ficou gravemente enfraquecido.

Classificação da Transpiração

Observação, Capítulo 20; Sintomas e Sinais, Capítulo 76

Devemos distinguir a transpiração de acordo com a área do corpo, a hora do dia, as condições e a qualidade do suor.

Área do corpo

O significado das áreas do corpo pode ser resumido da seguinte forma:

- **apenas na cabeça:** Calor ou Umidade-Calor no Estômago, Calor no Aquecedor Superior, *Yang* deficiente flutuando, retenção de alimentos
- **apenas nas mãos e nos pés:** deficiência do *Qi* ou do *Yin* dos Pulmões ou do Coração e Rins; também pode ser decorrente de Calor nos Pulmões ou Coração e Rins
- **suor oleoso na fronte:** colapso do *Yin*
- **apenas no nariz:** Umidade-Calor nos Pulmões ou Estômago ou em ambos
- **apenas nos braços e nas pernas:** deficiência do Estômago e do Baço
- **apenas nas mãos:** deficiência do *Qi* ou do *Yin* dos Pulmões ou Coração, ou Calor nos Pulmões ou Coração
- **corpo todo:** deficiência do *Qi* do Pulmão
- **nas palmas das mãos, plantas dos pés e tórax:** deficiência do *Yin* (chamado suor nas cinco palmas)

Hora do dia

O significado da hora do dia pode ser resumido:

- **durante o dia:** deficiência do *Yang*
- **durante a noite:** deficiência do *Yin* (em alguns casos, também pode ser decorrente de Umidade-Calor)

Condição da doença

As condições da doença são:

- **suor profuso e frio durante uma doença grave:** colapso do *Yang*
- **suor oleoso na fronte, como pérolas, sem estar fluindo:** colapso do *Yang*, perigo de morte iminente

Qualidade do suor

As diferentes qualidades do suor são:

- **oleoso:** deficiência grave do *Yang*
- **amarelado:** Umidade-Calor

Ausência de Transpiração

Sintomas e Sinais, Capítulo 76

A ausência de transpiração também é um sintoma na medicina chinesa. Nas invasões de Vento do exterior, é sempre importante perguntar sobre a transpiração: a ausência de transpiração indica invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio e isso corresponde ao estágio *Yang* Maior dentro da identificação dos padrões pelos Seis Estágios. O estágio *Yang* Maior é sempre causado pela invasão de Vento-Frio, da qual há dois tipos: um com prevalência de Frio (em que não há transpiração), o outro com prevalência de Vento (em que há transpiração).

Em outras condições do exterior, a ausência de transpiração normalmente indica Frio ou Frio-Umidade nas camadas superficiais do corpo (o espaço entre a pele e os músculos).

Nas condições do exterior, a ausência de transpiração indica um estado "tenso" e excessivamente fechado do espaço entre a pele e os músculos (*Cou Li*). Essa situação faz a pessoa ficar mais propensa à febre quando invadida por um fator patogênico e também indica que a pessoa é mais propensa a condições de Plenitude que de Vazio.

Para uma descrição mais detalhada dos vários tipos de transpiração, ver Parte 5, Capítulo 76.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 42

Ouvidos e Olhos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Ouvidos

Os ouvidos são os orifícios dos Rins e, por essa razão, os tinidos e a surdez são, amiúde, decorrentes de uma deficiência do Rim. Entretanto, os ouvidos também são influenciados por muitos outros órgãos, incluindo Fígado, Coração, Pulmões e Vesícula Biliar. Além disso, embora o Baço não esteja diretamente relacionado com os ouvidos, a Umidade ou a Fleuma (originadas da deficiência do *Qi* do Baço) também podem afetar os ouvidos.

? **POR QUE** PERGUNTAR

Eu geralmente pergunto sobre qualquer sintoma do ouvido em três circunstâncias principais: quando há deficiência do Rim, ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma. Nessa última situação, a Fleuma obstrui os orifícios e pode causar tinidos ou surdez.

? **QUANDO** PERGUNTAR

Eu normalmente pergunto sobre qualquer sintoma do ouvido no final da consulta, principalmente para confirmar um padrão de deficiência do Rim ou de ascensão do *Yang* do Fígado ou de Fleuma.

? **COMO** PERGUNTAR

Ao perguntar sobre tinidos, é importante expressar esse sintoma em termos que o paciente possa entender. Eu geralmente pergunto se eles sentem algum "zumbido nos ouvidos". É importante que o paciente compreenda que mesmo um zumbido ocasional nos ouvidos tem significado clínico.

Em geral, os ouvidos podem ser afetados por uma patologia de Deficiência (normalmente dos Rins, mas também do Pulmão e do Coração) causando tinidos,

dificuldade de audição ou surdez, ou por uma patologia de Plenitude, normalmente decorrente de Calor ou Fleuma.

Os principais padrões de deficiência que afetam o ouvido são:

- deficiência do Rim (do *Yin* ou do *Yang*) causando tinidos, surdez ou ambos
- deficiência do *Qi* do Pulmão causando tinidos
- deficiência do Sangue do Coração causando tinidos

Os principais padrões de Plenitude que afetam os ouvidos são:

- ascensão do *Yang* do Fígado causando tinidos e surdez
- Fogo do Fígado causando tinidos e surdez
- Fleuma na cabeça causando tinidos
- Umidade-Calor na Vesícula Biliar causando dor de ouvido

Tinidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Os tinidos são causados por uma incapacidade do *Qi* em ascender até os ouvidos (tipo Vazio) ou por um excesso de *Qi* nos ouvidos (tipo Plenitude). Para fazer a diferença do tipo de tinidos por Vazio e o tipo por Plenitude, precisamos considerar o início, a altura do som, a duração e a reação à pressão dos tinidos.

Um início súbito sugere uma condição por Plenitude, que pode ser interna como Fogo do Fígado ou Vento do Fígado ou externa como Calor no *Yang* Menor. Início gradual sugere uma condição por Vazio, que pode ser decorrente de uma deficiência dos Rins, dos Pulmões ou do Coração.

Um zumbido alto e forte semelhante a um apito indica ascensão do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado ou Vento do Fígado, um ruído baixo semelhante à água corrente indica deficiência do Rim.

Tinidos de curta duração normalmente são decorrentes de uma invasão do exterior de Vento-Calor afetando os canais do *Yang* Menor. Tinidos crônicos de longa duração são decorrentes de uma deficiência do Rim ou de uma patologia do Fígado (ascensão do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado ou Vento do Fígado).

Se os tinidos forem agravados pela pressão da mão nos ouvidos, sugerem uma condição de Plenitude; se melhorarem, sugerem uma condição de Vazio.

O Caso Clínico 42.1 ilustra um padrão de tinidos causados por uma deficiência do *Yin*.

O Quadro 42.1 resume os padrões de base dos tinidos.

Surdez

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Os critérios diagnósticos da surdez ou da dificuldade de audição são semelhantes aos de tinidos: um início agudo aponta para uma Plenitude, um início gradual aponta para uma Deficiência. As principais causas de Excesso de surdez ou de dificuldade de audição são Fogo do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma-Fogo afetando o canal do Fígado.

A principal causa de Vazio de surdez ou dificuldade de audição é uma deficiência do Rim (a causa mais comum nos idosos). Entretanto, os Rins não são o único

Quadro 42.1 – Tinidos

- Padrão de Calor no *Yang* Menor: tinidos de início súbito e alternância de calafrios e febre
- Fogo do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado: tinidos de início súbito com dor de cabeça
- Fogo do Fígado, Vento do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado: tinidos com som forte
- Deficiência do Rim: tinidos baixos
- Fogo do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado: tinidos intensos e crônicos
- Deficiência do Rim: tinidos crônicos, brandos e intermitentes
- Deficiência do *Qi* do Coração e do Pulmão: tinidos crônicos, brandos e intermitentes com palpitações e voz baixa

85-7241-586-6

Caso Clínico 42.1

Uma mulher com 56 anos de idade apresentando tinidos há três anos. O início fora gradual e o ruído do ouvido era baixo. Também apresentava memória fraca, falta de concentração, visão turva, tontura e ondas de calor. No interrogatório, tornou-se conhecido que também tinha boca seca, ansiedade e palpitações. A urina era escura. Relatou também que se assustava facilmente.

Ocasionalmente, também sentia uma dor surda no tórax, com sensação de dor se estendendo até o pescoço como uma "barra de aço".

Os períodos menstruais cessaram dois anos antes. Sua língua era Vermelha, com ponta mais vermelha, completamente sem saburra e seca. O pulso era Fraco nas duas posições Posteriores e muito ligeiramente em Corda, mas Fino, à esquerda.

Diagnóstico: Essa paciente apresenta manifestações muito claras de deficiência do *Yin* do Rim (urina escura, tinidos, tontura, visão turva, ondas de calor) e de deficiência do *Yin* do Coração (memória fraca, falta de concentração, palpitações, ansiedade e propensão a se assustar). A condição de deficiência do *Yin* fica evidenciada muito claramente pela ausência de saburra e a vermelhidão da língua (combinada com a falta de saburra) claramente indica Calor por Vazio. Interpretei a dor surda no tórax se estendendo até o pescoço como um sintoma de *Qi* do Vaso de Penetração em Contracorrente, um fator comum de complicação em problemas da menopausa. A qualidade em Corda do pulso esquerdo confirma esse diagnóstico.

órgão que influencia os ouvidos; a dificuldade de audição também pode ser causada por deficiência do Sangue do Coração, do *Yin* do Coração, do *Qi* do Pulmão ou do Coração, ou pela deficiência do *Qi* Coletor (*Zong Qi*) ou do *Yang-Qi*. Em todos esses casos, a dificuldade de audição é decorrente da impossibilidade de o *Qi* ou o Sangue fluírem para cima até os ouvidos.

O Quadro 42.2 resume os padrões de base da surdez.

Dor de ouvido

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Com exceção da estagnação do *Qi* e do Sangue, a dor de ouvido é normalmente decorrente de Calor; pode ser uma invasão de Vento-Calor afetando os canais do *Yang* Menor (muito comum em crianças, acompanhada por aversão ao frio e febre), Umidade-Calor no canal do Fígado e da Vesícula Biliar ou Fogo do Fígado. A secreção amarelada saindo do ouvido pode acompanhar uma invasão de Vento-Calor ou Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar. A dor de ouvido decorrente do Fogo do Fígado é acompanhada por dor de cabeça, face vermelha e gosto amargo na boca. A dor de ouvido crônica em decorrência da estagnação de *Qi* e de Sangue não é comum e, normalmente, é observada apenas em idosos.

O Quadro 42.3 resume os padrões de base da dor de ouvido.

Prurido nos ouvidos

Sintomas e Sinais, Capítulo 57

Em casos agudos, o prurido nos ouvidos é decorrente da invasão de Vento-Calor nos canais do *Yang* Menor. Em casos crônicos, é decorrente da deficiência do Sangue causando Vento interno ou decorrente de deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio.

O Quadro 42.4 resume os padrões de base do prurido nos ouvidos.

Olhos

Os olhos são o orifício do Fígado, mas isso não significa que todos os problemas dos olhos estejam relacionados com o Fígado. De fato, outros órgãos afetam os olhos e dignos de nota, entre esses, estão o Coração, os Rins e a Vesícula Biliar.

O Coração influencia os olhos, já que seu canal Principal e canal de Conexão vão até os globos oculares (ver Fig. 6.1). Por essa razão, muitos problemas dos olhos são decorrentes de Calor no Coração originado de problemas emocionais.

Os Rins nutrem e umedecem os olhos de forma semelhante ao Fígado, problemas oculares nos idosos são muito freqüentes em decorrência a uma deficiência do Rim.

O canal da Vesícula Biliar também passa através dos olhos e pode causar problemas oculares, normalmente em conjunção com Fogo do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado.

Quadro 42.2 – Surdez

- Deficiência do Rim: tontura, tinidos, dor lombar
- Ascensão do *Yang* do Fígado: tontura, tinidos, dor de cabeça
- Fogo do Fígado: tinidos, sede, gosto amargo na boca
- Fleuma-Fogo no canal do Fígado: tontura, tinidos, muco na garganta, dor de cabeça
- Deficiência do *Yin* do Coração e do Rim: tontura, palpitações, insônia
- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração: palpitações, respiração curta, voz fraca
- Deficiência do Sangue do Coração: palpitações, memória fraca, insônia

Quadro 42.3 – Dor de ouvido

- Vento-Calor nos canais do *Yang* Menor: aversão ao frio, febre, secreção amarelada
- Umidade-Calor na Vesícula Biliar: secreção do ouvido
- Fogo do Fígado: dor de cabeça, face vermelha, gosto amargo na boca
- Estagnação do *Qi* e do Sangue: dor de ouvido crônica (nos idosos)

? POR QUE PERGUNTAR

As perguntas sobre os olhos são, de certa forma, mais importantes que as dos ouvidos, primeiro porque os problemas oculares são mais comuns e, segundo, porque alguns sintomas dos olhos, amiúde, confirmam um diagnóstico. Por exemplo, o sintoma de olhos secos, muitas vezes, confirma o diagnóstico de deficiência do *Yin* do Fígado (embora esse sintoma também possa ser causado por uma deficiência do *Yin* do Rim).

? QUANDO PERGUNTAR

Eu pergunto sobre sintomas oculares logo no início da interrogação em conjunção com as perguntas que têm o objetivo de identificar um padrão em particular. Por exemplo, se um paciente mostra sintomas de deficiência do Sangue do Fígado, pergunto sobre visão turva e imagens flutuantes no campo visual imediatamente; depois, pergunto sobre secura nos olhos para descobrir se a deficiência do Sangue do Fígado evoluiu para um nível mais profundo de deficiência do *Yin* do Fígado.

As perguntas sobre visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos e vermelhidão/dor/prurido nos olhos são importantes e eu as faço para quase todos os pacientes.

Quadro 42.4 – Prurido nos ouvidos

- Vento-Calor nos canais do *Yang* Menor: agudo
- Deficiência de Sangue produzindo Vento: crônico
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio: crônico

85-7241-586-6

? COMO PERGUNTAR

"Visão turva" não é uma expressão muito familiar para a maior parte dos pacientes. Geralmente eu pergunto se a visão fica, às vezes, "sem muita nitidez ou meio ofuscada", enfatizando que a condição em questão nada tem a ver com o fato de o paciente ter miopia ou não. "Imagens flutuantes no campo visual" é outra expressão que a maior parte dos pacientes não tem muita familiaridade, geralmente pergunto se alguma vez já viram "pontos negros ou brancos flutuando no campo visual".

Dor no olho

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Caráter de Plenitude ou de Vazio da dor ocular

A Tabela 42.1 e a Figura 42.1 resumem as características da dor ocular por Plenitude e por Vazio.

Radiação da dor

A dor no olho também deve ser diferenciada de acordo com sua irradiação. Se a dor se irradiar para o occipúcio, os canais do *Yang* Maior estão afetados; caso irradie para as laterais da cabeça e para os cantos externos dos olhos, os canais do *Yang* Menor estão afetados; caso irradie para o nariz e para os dentes, os canais do *Yang* Brilhante estão afetados; caso irradie para o topo da cabeça, o canal do Fígado está afetado.

Dor ocular de origem interna ou externa

A dor ocular pode, em primeiro lugar, ser diferenciada no tipo interno e no tipo externo (Fig. 42.1); em segundo lugar, a dor ocular de origem interna pode ser diferenciada de acordo com uma situação por Plenitude ou por Vazio, como indicado na Tabela 42.1.

A dor ocular de origem externa é decorrente, principalmente, de uma invasão de Vento-Calor e caracteriza-se por início súbito, pálpebras grudadas e lacrimejamento dos olhos, com aversão ao frio e febre.

A dor ocular decorrente de uma condição de Plenitude é, amiúde, acompanhada por tumefação e vermelhidão.

O Quadro 42.5 resume os padrões de base da dor ocular.

Prurido nos olhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

Excluindo as invasões externas de Vento, o prurido nos olhos é normalmente causado por Fogo do Fígado ou por uma deficiência do Sangue do Fígado provocando a ascensão de Vento do Fígado. O prurido nos olhos em casos de rinite alérgica é uma patologia separada que não está relacionada com o Fígado, mas está com Vento externo, já que a reação causada pela invasão de alérgenos imita a reação causada pela invasão de Vento externo.

O Quadro 42.6 resume os padrões de base do prurido nos olhos.

Quadro 42.5 – Dor no olho

Plenitude
- Vento-Calor: início agudo, lacrimejamento e secreção pegajosa nos olhos, aversão ao frio, febre
- Fogo do Fígado: olhos vermelhos, sede, gosto amargo na boca, pulso em Corda
- Ascensão do *Yang* do Fígado: dor de cabeça, distensão no olho
- Fogo do Coração: olhos vermelhos, palpitações, ansiedade
- Vento do Fígado: vertigem
- Umidade-Calor: pálpebras grudadas, saburra da língua amarela e pegajosa
- Fleuma-Calor: pálpebras grudadas, sensação de opressão do tórax, tontura
- Estase de Sangue: olhos protraídos, cútis escura, língua Púrpura

Vazio
- Deficiência do Sangue do Fígado: tontura, visão turva
- Deficiência do Sangue do Coração: insônia, memória fraca, palpitações
- Deficiência do Rim: tontura, tinidos
- Deficiência do *Qi* e do *Yin*: olhos ligeiramente quentes e doloridos, dor branda, desejo de fechar os olhos, olhos vermelhos, cansaço, olhos secos

85-7241-586-6

Tabela 42.1 – Características da dor ocular por Plenitude e por Vazio

	Plenitude/*Yang*	Vazio/*Yin*
Início	Súbito	Gradual
Período	Dia	Noite
Hora do dia	Manhã	Tarde
Constância	Crônica e persistente	Crônica e intermitente
Tumefação	Com tumefação	Sem tumefação
Intensidade	Intensa, insuportável	Surda, branda
Inflamação	Inflamado, vermelho e quente	Ausência de vermelhidão ou calor
Pressão	Piora pela pressão	Melhora com a pressão
Temperatura	Pior com calor, melhor com frio	Pior com frio, melhor com calor
Irritabilidade	Dor com irritabilidade (Fígado)	Dor sem irritabilidade (deficiência do *Yang*)
Caráter da dor	Dor como agulhas	Dor branda
Alimentação	Pior depois de comer	Melhor depois de comer, pior com fome
Duas excreções (micção e defecação)	Vermelhidão, excreções afetadas	Ausência de vermelhidão, excreções não afetadas
Movimento do globo ocular	Globos oculares se movendo	Sem movimento dos globos oculares

Dor no olho
Externa
Vento-Calor
Interna
Plenitude
Fogo do Fígado
Fogo do Coração
Vento do Fígado/ ascensão do *Yang* do Fígado
Umidade-Calor
Fleuma-Calor
Estase de Sangue
Vazio
Deficiência do Sangue do Fígado
Deficiência do Sangue do Coração
Deficiência do Rim
Deficiência do *Qi* e do *Yin*

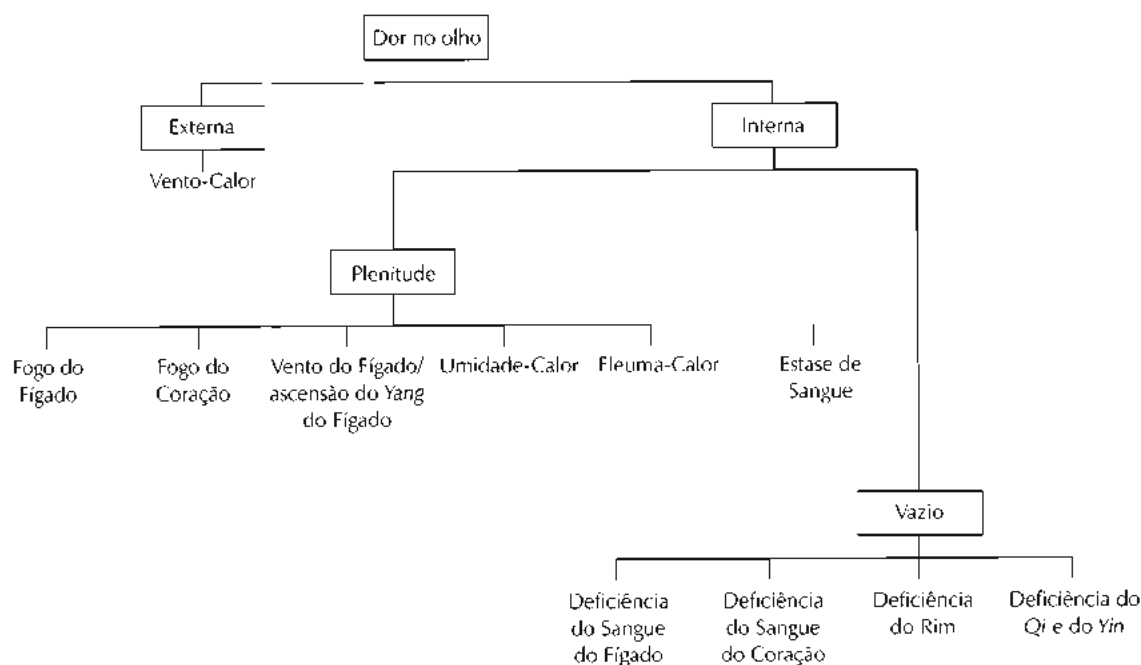



FIGURA 42.1 – Diferenciação da dor no olho.

85-7241-586-6

Sensação de distensão dos olhos

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

A sensação de distensão dos olhos está, amiúde, associada com problemas emocionais afetando o Fígado, causando estagnação do *Qi* do Fígado e Fogo do Fígado.

Lacrimejamento dos olhos

Observação, Capítulo 6; Sintomas e Sinais, Capítulo 61

O lacrimejamento dos olhos pode ser decorrente de uma condição por Plenitude ou por Vazio. Em particular, pode ser decorrente de Calor por Vazio do Pulmão ou do Estômago.

Outras causas de lacrimejamento dos olhos incluem Vento-Calor externo, Fogo do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado associada com Calor no Fígado. Em alguns casos, o lacrimejamento dos olhos pode ser decorrente de deficiência do Sangue do Fígado e deficiência geral do *Qi* ou de uma deficiência do *Yang* do Rim; esses dois tipos de lacrimejamento dos olhos são chamados de "lacrimejamento frio".

O Quadro 42.7 resume os padrões de base do lacrimejamento dos olhos.

Quadro 42.6 – Prurido nos olhos

- Fogo do Fígado: prurido extremamente intenso e vermelhidão nos olhos
- Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento: prurido intenso e tiques na face
- Vento Externo: agudo

Olhos secos

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

As causas mais comuns de secura nos olhos são a deficiência grave do Sangue do Fígado ou a deficiência do *Yin* do Fígado. Nos idosos, os olhos secos são, amiúde, decorrentes da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim; em certos casos, a deficiência do *Yin* do Pulmão também está envolvida. A secura dos olhos com início agudo pode ser decorrente da invasão de Vento-Calor, nesse caso, os olhos também ficam vermelhos.

O Quadro 42.8 resume os padrões de base dos olhos secos.

Quadro 42.7 – Lacrimejamento dos olhos

- Calor no Pulmão: tosse
- Calor por Vazio do Pulmão: tosse seca
- Calor no Estômago: dor epigástrica, sede
- Calor por Vazio no Estômago: dor epigástrica, sede com desejo de beber água aos golinhos
- Vento-Calor externo: aversão ao frio, febre
- Fogo do Fígado: olhos vermelhos, gosto amargo na boca
- Deficiência do Sangue do Fígado com certo Calor: visão turva, olhos vermelhos
- Deficiência do Sangue do Fígado: visão turva
- Deficiência do *Yang* do Rim: dor lombar, urina clara e abundante
- Deficiência geral do *Qi*: cansaço, fezes amolecidas, voz fraca

Quadro 42.8 – Olhos secos

- Deficiência do *Yin* do Fígado: visão turva
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim: tontura, tinidos
- Deficiência do *Yin* do Pulmão: tosse seca
- Vento-Calor Externo: início agudo, olhos vermelhos, aversão ao frio, febre

Visão turva

Sintomas e Sinais, Capítulo 61

"Visão turva", chamada, em chinês, *Mu Xuan*, indica não apenas a visão borrada e imagens flutuantes no campo visual, mas também inclui uma ligeira tontura.

Embora a visão turva seja uma queixa relativamente comum, ao serem indagados apresentam esse sintoma, a maior parte dos pacientes responde negativamente ou não sabe o que estamos querendo dizer. Portanto, essa pergunta deve ser feita de uma forma diferente como "Você tem algum problema de visão?" ou "Sua visão, às vezes, não é muito nítida?"

Antes de mais nada, deve-se lembrar de que os olhos estão sob o controle não apenas do Fígado, mas também da Vesícula Biliar e dos Rins; especialmente nos idosos, uma deficiência do Rim é, amiúde, a raiz dos problemas oculares e da visão turva.

Entre os tipos de Deficiência, as causas mais comuns da visão turva são a deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado. Se a visão turva estiver associada com secura dos olhos, indica deficiência do *Yin* do Fígado ou do *Yin* do Fígado e do Rim, muito comum nos idosos.

A visão turva também pode ser decorrente de padrões de Excesso, como Calor na Vesícula Biliar, ascensão do *Yang* do Fígado (uma característica comum da enxaqueca), Fogo do Fígado e Fleuma. A Fleuma, em particular, não é, amiúde, reconhecida como uma possível causa de visão turva; entretanto, ela pode embaçar a visão com atordoamento e tontura porque obstrui os orifícios da cabeça, incluindo os olhos (pela mesma razão, a Fleuma pode provocar tinidos).

O Quadro 42.9 resume os padrões de base da visão turva.

Quadro 42.9 – Visão turva

- Deficiência do Sangue do Fígado: imagens flutuantes no campo visual, tontura
- Deficiência do *Yin* do Fígado: olhos secos
- Deficiência do *Yin* do Rim: tontura, tinidos
- Calor na Vesícula Biliar: dor ocular, olhos vermelhos
- Ascensão do *Yang* do Fígado: dor de cabeça
- Fogo do Fígado: olhos vermelhos e doloridos
- Fleuma: tontura, atordoamento

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 43

Sensação de Frio, Sensação de Calor e Febre

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As perguntas sobre sensação de frio ou de calor e febre são, em geral, feitas mais para o final da interrogação para estabelecer a natureza de Calor ou de Frio de um padrão.

? POR QUE PERGUNTAR

Devemos, sempre, perguntar a todos os nossos pacientes sobre as sensações de frio ou de calor; o significado clínico, entretanto, varia com as condições internas e externas. Em condições internas (que constituem a enorme maioria da prática), a distinção entre as sensações de frio e de calor simplesmente nos informa sobre a natureza de Frio ou de Calor do padrão predominante.

Em condições externas (por exemplo, quando um paciente apresenta-se com resfriado agudo ou gripe), as perguntas sobre as sensações de frio ou de calor são necessárias basicamente para estabelecer, antes de mais nada, se é de fato uma condição externa e se o fator patogênico está no Exterior ou no Interior.

As sensações de frio ou de calor do paciente não devem ser desconsideradas nunca, mesmo quando contradizem a língua ou o pulso ou ambos. Por exemplo, um paciente pode ter a língua nitidamente Vermelha, mas sempre sente frio: embora o sinal da língua Vermelha seja importante, não devemos desconsiderar a sensação de frio e devemos investigar mais para encontrar a causa dessa discrepância.

? QUANDO PERGUNTAR

Como mencionado, as perguntas sobre as sensações de frio e de calor devem sempre ser feitas de rotina com todos os pacientes.

Nas **condições internas**, as perguntas sobre a sensação de frio ou de calor do paciente são, amiúde, feitas

mais para o final da consulta para confirmar a existência de um padrão de Frio ou de Calor. É comum as perguntas sobre as sensações de frio ou de calor também nos ajudarem a detectar a tendência constitucional de um paciente para condições de Frio ou de Calor. Por exemplo, pacientes podem não ter sintomas significativos de deficiência de *Yang* e Frio, mas, quando indagados, podem dizer que sempre sentem frio, precisam usar roupas quentes mais que as outras pessoas, etc.; esse sintoma não deve ser desconsiderado, nunca, porque ele indica tendência de base para a deficiência de *Yang* e para padrões de Frio.

Nas **condições externas**, as perguntas sobre as sensações de frio e de calor são cruciais e devem, sempre, ser feitas com detalhes para estabelecer se o fator patogênico já penetrou no Interior ou se ainda está no Exterior. Se observarmos o mesmo paciente todos os dias no curso de uma condição aguda do exterior, como deveríamos fazer, devemos perguntar cuidadosamente sobre sensações de frio e de calor todos os dias para estabelecer a natureza externa ou interna do padrão.

? COMO PERGUNTAR

Na China, as perguntas sobre a sensação de frio e de calor coincidem quase exatamente com a terminologia da medicina chinesa, o que facilita para os médicos chineses. Com os pacientes ocidentais, é um pouco mais difícil e precisamos nos assegurar que perguntamos aos pacientes sobre as sensações de frio e de calor de uma forma que eles compreendam prontamente às perguntas.

Nas condições do interior, para as sensações de frio, devemos simplesmente perguntar: "Você sente frio de uma forma geral?", "Você tem a propensão de sentir frio?" ou "Você percebe se sente mais frio que a maioria das pessoas?". Para as sensações de calor, devemos fazer perguntas como: "Você acha que sente calor de uma forma geral?", "Você, às vezes, sente um calor incomum?" ou "Você quer abrir a janela quando o restante das pessoas quer mantê-la fechada?" Se os pacientes responderem de modo afirmativo a uma dessas perguntas sobre as sensações de calor, então, devemos continuar a perguntar mais especificamente sobre quando eles tendem a sentir calor para estabelecer se é Calor por Plenitude ou por Vazio. Portanto, fazemos perguntas como "Você tem tendência a sentir mais calor à tarde ou ao anoitecer?"

Terminologia

Antes de discutir as várias causas da sensação de frio ou sensação de calor e febre, gostaria de esclarecer alguns pontos a respeito da terminologia, particularmente a respeito da febre.

A *causa* da doença que faz sentir frio, sentir calor ou febre pode ser **externa** (por exemplo, Vento externo) ou **interna**; portanto, a causa da doença simplesmente se refere à origem do fator patogênico.

O *padrão* (ou *síndrome*) refere-se à localização do fator patogênico, que pode estar no **Interior** ou no **Exterior**: isso é decidido *não* de acordo com a origem do fator patogênico, mas com base nas manifestações clínicas. Em outras palavras, a causa externa de doença (por exemplo, Vento externo) pode causar um padrão do exterior e um padrão do interior (Fig. 43.1).

Uma causa externa da doença é, por exemplo, Vento externo: isso causa, inicialmente, um padrão do exterior; se, no entanto, o fator patogênico não for expelido, ele avança para causar um padrão do interior. A causa interna de doença (como Fogo do Fígado) acarreta um padrão do interior por definição.

Em relação à febre, não devemos confundir a febre de causa externa com a febre do exterior: uma causa externa pode originar febre do exterior, inicialmente, e, mais tarde, se o fator patogênico não for expelido, originar febre do interior.

Sensação de Frio

Sintomas e Sinais, Capítulo 82

Existem quatro graus diferentes de "sensação de frio", que se aplicam a condições do interior e a condições do exterior. Na ordem crescente de gravidade com seu significado clínico, esses graus são:

- "aversão ao vento" (*Wu Feng*, literalmente, "objeção ou aversão ao vento")
- "medo do frio" (*Wei Han*)
- "aversão ao frio" (*Wu Han*, literalmente, "objeção ou aversão ao frio")
- "calafrios" (*Han Zhan*)

Aversão ao frio significa que o paciente tem a pele arrepiada, não gosta de sair ao vento e quer ficar dentro de casa.

Medo do frio significa que o paciente sente bastante frio, quer ficar dentro de casa e próximo a uma fonte de calor, quer se cobrir.

Aversão ao frio significa que o paciente sente muito frio, quer ficar dentro de casa e quer ficar na cama coberto com muitos cobertores.

Calafrios significam que o paciente sente um frio extremo, treme e quer ficar coberto na cama debaixo de um monte de cobertores.

Sensação de frio nas condições do interior

Nas doenças internas, as perguntas sobre a sensação de frio servem para estabelecer a natureza de Frio dos padrões presentes. O Frio pode ser decorrente de Plenitude ou de Vazio. Independentemente de ser por Plenitude ou por Vazio, sempre se manifesta com uma sensação de frio.

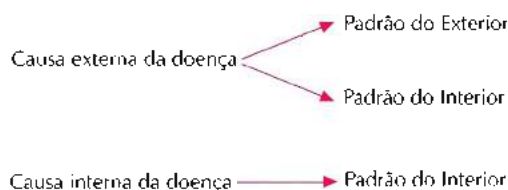



FIGURA 43.1 – Relação entre causas externas e internas de doença com padrões do exterior e do interior.

Se a pessoa sente frio facilmente e tem membros frios, isso claramente indica Frio por Plenitude ou Frio por Vazio originado da deficiência do *Yang*. Nos pacientes com doenças crônicas, o Frio por Vazio é mais comum que o Frio por Plenitude.

O Frio por Plenitude caracteriza-se por uma sensação intensa de frio e calafrios; o corpo todo fica frio ao toque. Várias partes do corpo podem estar particularmente frias dependendo da localização do Frio: se estiver no Estômago, a sensação de frio vai estar nos membros e no epigástrio, se estiver nos Intestinos, as pernas e o abdome inferior vão estar frios, se for no Útero, a sensação de frio está no abdome. O Frio por Plenitude geralmente tem início súbito e pode durar apenas alguns meses, no máximo, porque o Frio inevitavelmente vai lesar o *Yang* e originar deficiência do *Yang* e, daí, a um Frio por Vazio.

O Quadro 43.1 resume as manifestações clínicas do Frio por Plenitude.

A deficiência do *Yang* de qualquer órgão pode causar uma sensação de frio ou membros frios ou ambos. Essa situação pode ser decorrente, em especial, de uma deficiência do *Yang* de Coração, Pulmões, Baço, Rins e Estômago. A sensação de frio é subjetiva e objetiva, ou seja, o paciente sente frio facilmente e, freqüentemente, os membros ou outras partes do corpo ficam frias ao toque.

A deficiência do *Yang* dos Pulmões ou do Coração ou de ambos manifesta-se, especialmente, com mãos frias (Fig. 43.2); a deficiência do *Yang* do Baço manifesta-se com membros e abdome frios (Fig. 43.3) e a deficiência do *Yang* do Rim, especialmente em pernas, joelhos, pés e dorso frios (Fig. 43.4). A deficiência do *Yang* do Estômago se manifesta com epigástrio frio e membros frios de forma semelhante à deficiência do *Yang* do Baço (Fig. 43.3).

Quadro 43.1 – Manifestações clínicas do Frio por Plenitude

- Sensação intensa de frio e calafrios
- O corpo fica visivelmente frio e relativamente duro ao toque
- Dor
- Pulso Cheio
- Início súbito

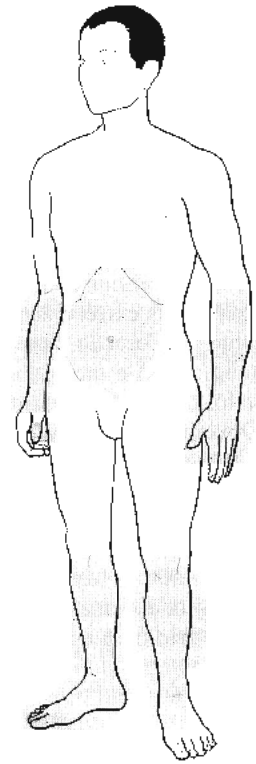



FIGURA 43.3 – Deficiência do *Yang* do Baço.

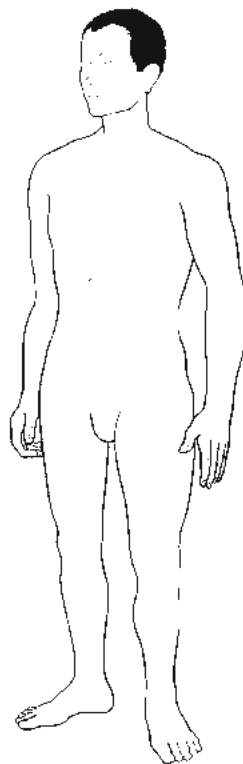



FIGURA 43.2 – Deficiência do *Yang* do Pulmão e do Coração.

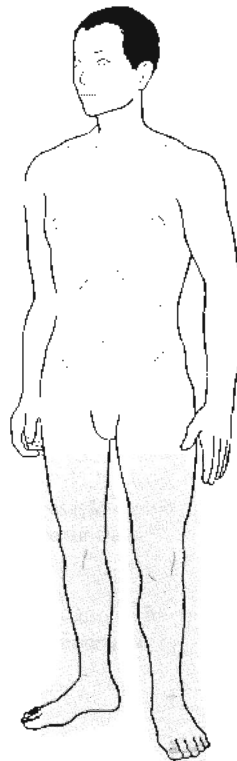
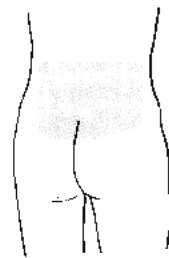



FIGURA 43.4 – Deficiência do *Yang* do Rim.

85-7241-586-6

O Quadro 43.2 resume as manifestações clínicas do Frio por Vazio.

Existem, entretanto, outras causas de membros frios (em oposição à sensação geral de frio). Uma é a estagnação do *Qi*: quando o *Qi* fica estagnado, pode falhar em alcançar as mãos e os pés e estes se tornam frios (Fig. 43.5). Essa condição é chamada "Síndrome das Quatro Rebeliões", na qual as "Quatro Rebeliões" indicam mãos e pés frios; a famosa fórmula *Si Ni San* (*Pó das Quatro Rebeliões*) é usada para esse padrão. Uma diferença relevante entre o frio nos membros decorrente da deficiência do *Yang* e o frio decorrente da estagnação do *Qi* é que, no primeiro caso, o membro todo fica frio e, no segundo caso, apenas as mãos e os pés e, em especial, os dedos das mãos, ficam frios.

Além disso, os membros frios também podem originar-se nas mulheres por deficiência de Sangue; essa situação é decorrente do Sangue deficiente não conseguindo chegar até as extremidades. Em casos de deficiência do Sangue do Coração, apenas as mãos e o tórax ficam frios (Fig. 43.6) e em casos de deficiência do Sangue do Fígado, os pés ficam frios (Fig. 43.7).

Devemos considerar que, mesmo se os pacientes sentem frio generalizado, eles podem ter uma sensação de calor em alguma parte específica do corpo (por exemplo, a face) e devemos, portanto, sempre lembrar de perguntar sobre partes específicas do corpo depois de termos perguntado sobre a sensação geral. Um exemplo muito comum disso, especialmente em mulheres, é uma sensação geral de frio com episódios ocasionais de calor na face.

Quadro 43.2 – Manifestações clínicas do Frio por Vazio
• Sensação branda e persistente de frio ou tendência a sentir frio • O corpo fica ligeiramente frio ao toque • Ausência de dor • Pulso Fraco • Início lento e gradual

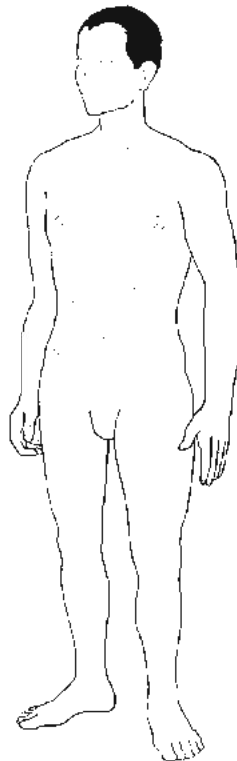



Figura 43.6 – Deficiência do Sangue do Coração.

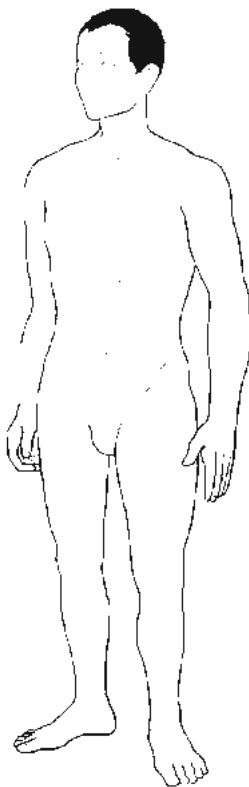



Figura 43.5 – Mãos e pés frios por estagnação do *Qi*.

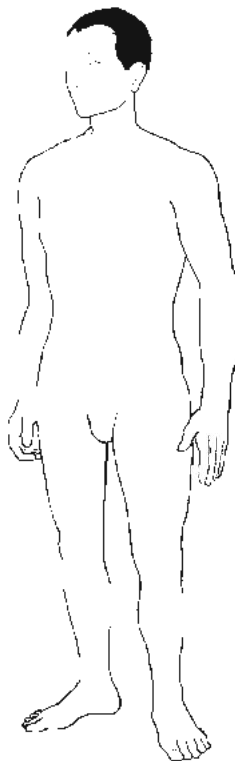



Figura 43.7 – Deficiência do Sangue do Fígado.

> **!**
> Quando os pacientes sentem frio generalizado, lembre-se de perguntar-lhes se sentem calor em alguma parte específica do corpo

O Quadro 43.3 resume os padrões de base da sensação de frio e de membros frios nas condições do interior.

Sensação de frio nas condições do exterior

Invasões externas

Nas invasões externas, a sensação de frio ou os calafrios servem para estabelecer se o fator patogênico está no Exterior ou no Interior. De fato, quando o fator patogênico está no Exterior, o paciente sente frio, calafrios e tem aversão à idéia de sair de casa (amiúde, referido como "aversão ao frio"). A sensação de frio pode ou não estar acompanhada por uma febre real, mas virá associada com calor na pele, ou seja, o paciente sente frio e tem calafrios, mas sua pele está quente ao toque.

As áreas que são normalmente tocadas para avaliar essa situação são os dorsos das mãos e a fronte. Deve-se enfatizar que a sensação de frio e a febre (ou a sensação quente ao toque) são *simultâneas* e não ocorrem alternadamente: portanto, se um paciente sente frio pela manhã sem febre e sem ter o corpo quente ao toque e tem febre ao anoitecer, é uma situação que corresponde à síndrome do *Yang* Menor e *não* constitui o início do estágio de uma invasão de Vento. A Figura 43.8 diferencia as manifestações da sensação de frio nas condições do exterior e do interior.

Nas síndromes do exterior, a presença de uma sensação de frio e de calafrios é um fator determinante no diagnóstico de que o fator patogênico ainda está no Exterior e que o padrão é, portanto, um padrão do "Exterior". Assim que a sensação de frio desaparece e o paciente sente calor, este é um sinal certo de que o fator patogênico está no Interior e que se transformou em Calor. Pode-se ver esses sinais muito claramente nas crianças pequenas: quando o fator patogênico está no Exterior, a criança fica propensa a ir para cama e se cobrir com muitas cobertas. Assim que o fator patogênico penetra no Interior (normalmente se transformando em Calor), a criança joga longe as cobertas.

O Quadro 43.4 resume as manifestações clínicas dos fatores patogênicos do interior e do exterior.

Quadro 43.3 – Sensação de Frio nas Condições do Interior
• Deficiência do *Yang* do Coração/Pulmões: mãos frias, mãos suadas • Deficiência do *Yang* do Baço e do Estômago: membros e abdome frios • Deficiência do *Yang* do Rim: pernas, joelhos, pés e dorso frios • Estagnação de *Qi*: mãos e pés frios e, em especial, os dedos das mãos • Deficiência do Sangue do Coração: mãos e tórax frios • Deficiência do Sangue do Fígado: pés frios

Quadro 43.4 – Fator patogênico do interior *versus* do exterior
• Fator patogênico no Exterior: sensação de frio, calafrios, aversão a sair de casa, possivelmente febre, paciente fica quente ao toque (especialmente na fronte e nos dorsos das mãos) • Fator patogênico no Interior: sensação de frio desaparece, paciente sente *apenas* calor

Vento-Frio versus *Vento-Calor*

Nos padrões do exterior, o Vento-Frio e o Vento-Calor causam uma sensação de frio e calafrios; é comum haver interpretação equivocada de que este não é o caso com Vento-Calor. Como a sensação de frio é causada pela obstrução do *Qi* Defensivo pelo Vento (independentemente de ser Vento-Frio ou Vento-Calor) no espaço entre a pele e os músculos, a sensação de frio e os calafrios estão presentes também na invasão de Vento-Calor, embora em um grau menor que no Vento-Frio.

Como distinguir entre as causas externas e internas da sensação de frio

A distinção entre a sensação de frio decorrente de uma invasão externa de Vento e a sensação de frio decorrente de Frio interno (que pode ser por Plenitude ou por Vazio) é razoavelmente fácil, já que os sintomas concomitantes são bastante óbvios. Durante uma invasão externa com o fator patogênico ainda no Exterior, o paciente sente frio, tem aversão à idéia de sair de casa, tem calafrios e pode ter febre, os dorsos das mãos fica quente; além disso, haverá espirros, tosse, secreção nasal, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo e pulso Flutuante.

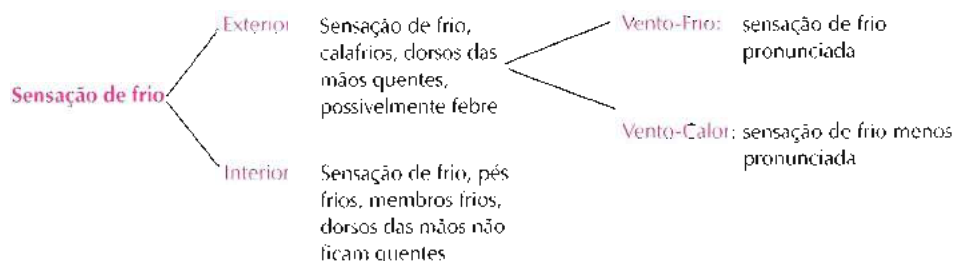



FIGURA 43.8 – Sensação de frio nas condições do exterior e do interior.

Quando o paciente sofre de Frio interior, não apresenta nenhum dos sintomas citados. Outra distinção entre a sensação de frio das síndromes do exterior e a das síndromes do interior é que, no primeiro caso, a sensação de frio *não* é aliviada quando a pessoa se cobre e, no segundo caso, é. De fato, os pacientes que sentem frio e tem calafrios por invasão de Vento exterior querem ir para a cama e se cobrir com cobertas, mas isso não alivia a sensação de frio e os calafrios. Se um paciente sofre de Frio interno, este será aliviado quando a pessoa se cobre. A Tabela 43.1 resume a diferença entre os Frios externo e interno.

Diferenciação da patologia da sensação de frio por causas externas ou internas

A patogênese de uma sensação de frio em padrões do exterior é diferente daquela de padrões no interior. Nos padrões do exterior, a sensação de frio é decorrente do fato de o Vento externo obstruir o espaço entre a pele e os músculos, onde o *Qi* Defensivo circula; como o *Qi* Defensivo aquece os músculos, sua obstrução pelo Vento faz o paciente sentir frio e ter calafrios (mesmo que o fator patogênico seja Vento-Calor). Portanto, o *Qi* Defensivo não está necessariamente fraco, mas apenas obstruído no espaço entre a pele e os músculos.

Nos padrões do interior, a sensação de frio é normalmente decorrente de uma deficiência do *Yang* e da incapacidade do *Yang Qi* em aquecer os músculos e os membros (no caso de Frio por Vazio) ou do Frio obstruindo o fluxo do *Yang Qi* até os músculos e os membros (em caso de Frio por Plenitude).

Sensação Simultânea de Frio e Febre nas Condições do Exterior

Antes de mais nada, devemos definir "febre". "Febre" não indica aumento real da temperatura (como o medido por um termômetro), mas a emanação objetiva de calor do corpo do paciente percebida à palpação (especialmente na fronte e nos dorsos das mãos). Esse assunto é discutido com mais detalhes mais adiante.

As sensações simultâneas de frio e febre indicam invasão de um fator patogênico exterior e também indicam que esse fator ainda se encontra no Exterior. A presença simultânea da sensação de frio ou de calafrios com febre, ou ambos, normalmente indica invasão aguda de Vento e denota que o fator patogênico ainda se encontra no Exterior: enquanto houver uma sensação de frio, o fator patogênico encontra-se no Exterior. As situações clínicas de quando o fator patogênico encontra-se no Exterior são descritas no padrão do *Yang* Maior dentro dos Seis Estágios do *Discussion of Cold Induced Diseases* (*Shang Han Lun*) e no nível do *Qi* Defensivo dentro dos Quatro Níveis descrito pela Escola das Doenças decorrentes de Calor (*Wen Bing*) da dinastia Qing (ver Parte 6). Como mencionado, é importante enfatizar que as sensações de frio e febre (ou sensação quente do corpo ao toque) são simultâneas e não alternantes (Fig. 43.9).

Tabela 43.1 – Diferenciação entre Frio externo e Frio interno

Invasão externa de Frio	Frio interno
Sente frio, calafrios, aversão a sair de casa, febre, espirros, tosse, dor de garganta, secreção nasal	Sente frio, nenhum dos sintomas associados com uma invasão externa está presente
Sensação de frio *não* é aliviada em se agasalhar com roupas quentes ou cobertas	Sensação de frio é aliviada por agasalhar-se

Embora seja a ocorrência simultânea da sensação de frio e febre o que define um padrão exterior decorrente de uma invasão de Vento externo, discutiremos a patologia da sensação de frio e da febre com mais detalhes separadamente.

A etiologia e a patologia do Vento-Calor podem ser usadas como cópias para explicar a etiologia e a patologia de Calor do Verão, Umidade-Calor e Secura-Calor.

Os fatores patogênicos discutidos são:

- Vento-Calor
- Vento-Frio
- Calor do Verão
- Umidade-Calor
- Secura-Calor

Antes de discutir os fatores patogênicos apresentados, devemos discutir a patologia e as manifestações clínicas da "sensação de frio" e da "febre".

Sensação de frio ("aversão ao frio") nos padrões do exterior

85-7241-586-6

Nos padrões do exterior, como explicado, a sensação de frio é decorrente do fato de o Vento externo obstruir o espaço entre a pele e os músculos (chamado *Cou Li*), onde o *Qi* Defensivo circula; o *Qi* Defensivo não se encontra necessariamente fraco, mas apenas *obstruído*. Também como a sensação de frio é causada pela obstrução do *Qi* Defensivo pelo Vento (independentemente de ser Vento-Frio ou Vento-Calor) no espaço entre a pele e os músculos, a sensação de frio e os calafrios estão presentes também nas invasões de Vento-Calor, embora em um menor grau que no Vento-Frio.

FIGURA 43.9 – Sensação simultânea de frio e febre.

Como mencionado, existem quatro graus diferentes da "sensação de frio" nas condições do Exterior: "aversão ao vento", "medo do frio", "aversão ao frio" e "calafrios". O significado clínico desses quatro graus da sensação de frio no contexto das invasões externas é apresentado no Quadro 43.5.

Portanto, em termos gerais, existem três aspectos da "sensação de frio" nas invasões de Vento exterior: o paciente sente frio, tem "ondas" de calafrios e fica relutante em sair ao ar livre, querendo ficar em casa próximo a fontes de calor. Exceto em casos brandos, a sensação de frio não é aliviada por agasalhar-se.

Concluindo, a sensação de frio nas invasões do exterior é decorrente da obstrução do *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos e indica que o fator patogênico está no Exterior; assim que a sensação de frio cessa, o fator patogênico está no Interior.

Febre nos padrões do exterior

Em relação à febre, é importante compreender que o termo chinês *Fa Shao* não indica necessariamente o que compreendemos como febre. "Febre" é um sinal na medicina ocidental, mas não na antiga medicina chinesa. Na antiga China, não havia obviamente nenhum termômetro e o sintoma *Fa Shao* descrito nos antigos textos não significa necessariamente que o paciente tenha febre real. Significa literalmente "emitindo calor ardente" e indica que o corpo do paciente está quente, em casos graves, quase queimando ao toque; as áreas tocadas são normalmente a fronte e especialmente os dorsos das mãos (em oposição às palmas das mãos, que tendem mais a refletir o Calor por Vazio).

De fato, é uma característica do *Fa Shao* (a chamada "febre") no estágio do exterior das invasões de Vento que os dorsos das mãos fiquem quentes em comparação com as palmas, a parte superior dos dorsos fique quente em comparação ao tórax.[1] Essa sensação objetiva de calor do corpo do paciente pode ou não vir acompanhada por febre real. De fato, nas febres de origem interna, pode até haver casos quando o paciente tem uma febre baixa real e o corpo é frio ao toque.

Portanto, é importante lembrar que, no contexto das condições do exterior decorrentes de invasões de Vento, "febre" indica a sensação quente *objetiva* do corpo do paciente (com ou sem aumento real da temperatura do corpo) e *não* uma sensação de calor; na verdade, como descrito, o paciente sente frio.

Quadro 43.5 - Graus da sensação de frio

- **Aversão ao vento:** o paciente fica com a pele arrepiada, não tem vontade de sair ao ar livre e ficar exposto ao vento, quer ficar dentro de casa
- **Medo do frio:** o paciente sente bastante frio, quer ficar dentro de casa próximo às fontes de calor e quer se cobrir
- **Aversão ao frio:** o paciente sente muito frio e quer ficar dentro de casa, mas mesmo se agasalhando ou ficando debaixo de cobertores não alivia a sensação de frio
- **Calafrios:** o paciente sente um frio extremo e tem calafrios, mas o fato de se agasalhar ou ficar debaixo de cobertores não alivia a sensação de frio

85-7241-586-6

!
"Febre" não indica necessariamente um aumento na temperatura: indica que a fronte e os dorsos das mãos do paciente estão quentes ao toque. O paciente pode ter uma febre real ou não

Febre e sensação de frio simultâneas

Quando os sintomas de calafrios e sensação de frio ocorrem simultaneamente com o sinal objetivo do corpo do paciente estar quente ao toque (ou de ter uma febre real), indica uma invasão aguda de Vento externo e denota que o fator patogênico ainda está no Exterior. Em particular, são os sintomas de calafrios e a sensação de frio que indicam que o fator patogênico está no Exterior: o momento em que o paciente não sente mais frio e sim calor e, se estiver na cama, joga longe a coberta, significa que o fator patogênico está no Interior e que se transformou em Calor.

Patologia da febre

A febre, ou a sensação de calor do corpo nas invasões externas de Vento, é decorrente da luta entre o *Qi* do corpo (*Qi* Correto) e o fator patogênico externo. Portanto, a intensidade da febre (ou da sensação de calor do corpo) reflete a intensidade dessa luta; isso depende das forças relativas do fator patogênico externo e do *Qi* Correto. Quanto mais forte o fator patogênico externo, mais alta a febre (ou a sensação de calor do corpo); da mesma forma, quanto mais forte o *Qi* Correto, mais alta a febre (ou sensação de calor do corpo). Portanto, a febre será mais alta quando o fator patogênico e o *Qi* Correto forem fortes.

A força relativa do fator patogênico e do *Qi* Correto é apenas um fator que determina a intensidade da febre (ou a sensação de calor do corpo). Outro fator é simplesmente a constituição de uma pessoa: uma pessoa com constituição *Yang* (ou seja, predominância de *Yang*) terá mais tendência a ter febre mais alta (ou sensação de calor do corpo).

!
A intensidade da febre nas condições do exterior está relacionada com a luta entre o *Qi* Correto e o fator patogênico externo e independe se o fator patogênico é Vento-Frio ou Vento-Calor

Graus da febre

Portanto, existem quatro possíveis graus da febre (ou sensação de calor do corpo); os padrões de base desses graus estão relacionados no Quadro 43.6.

Quadro 43.6 - Graus da febre exterior

- **Fator patogênico e *Qi* Correto fortes:** febre alta (ou sensação de calor do corpo)
- **Fator patogênico forte com *Qi* Correto fraco ou vice-versa:** febre moderada (ou sensação de calor do corpo)
- **Fator patogênico e *Qi* Correto fracos:** febre baixa (ou sensação de calor do corpo) ou ausência de febre

Vento-Frio e Vento-Calor

Fatores que determinam o desenvolvimento de Vento-Frio ou Vento-Calor

A constituição de uma pessoa é o principal fator que determina se a pessoa que foi vítima de uma invasão de Vento vai desenvolver Vento-Frio ou Vento-Calor. Se não fosse assim, nos países frios do norte, ninguém seria vítima de invasões de Vento-Calor, o que não é o caso. Essa também é a razão pela qual, nas crianças, as invasões de Vento-Calor são, de longe, mais freqüentes que as invasões de Vento-Frio: isso se deve ao fato de as crianças serem naturalmente de natureza *Yang* em comparação aos adultos. Existem também, entretanto, novos fatores artificiais que podem predispor uma pessoa às invasões de Vento-Calor quando sucumbem a uma invasão de Vento, como viver em lugares muito secos com aquecimento central, trabalhar em condições muito quentes (por exemplo, cozinheiros, metalúrgicos), etc.

Manifestações clínicas de Vento-Calor e Vento-Frio

Embora a febre ocorra, mais provavelmente, em casos de invasões de Vento-Calor, a diferenciação entre Vento-Calor e Vento-Frio não é feita com base na intensidade da aversão ao frio e na febre (ou sensação de calor do corpo). Outros fatores como a língua e outros sintomas nos ajudam a diferenciar entre Vento-Frio e Vento-Calor. Esses fatores são apresentados na Tabela 43.2.

Vento-Frio: diferenciação entre "Ataque de Vento" e "Ataque de Frio"

Até agora falamos sobre Vento-Frio de um modo geral, mas o livro *Discussion of Cold Induced Diseases* faz a diferença entre dois tipos de invasões por Vento-Frio: um com prevalência de Vento, chamado "Ataque de Vento" e outro com prevalência de Frio, chamado "Ataque de Frio". O Ataque de Vento é descrito na Cláusula 2 do *Discussion of Cold Induced Diseases*: *"O padrão Yang Maior com febre, transpiração, aversão ao vento e pulso Flutuante e com Ritmo Reduzido é chamado Ataque de Vento."*[2] Pode parecer estranho que o pulso esteja com Ritmo Reduzido nesse padrão, já que o Vento é um fator patogênico *Yang* que se move e se expande. Entretanto, também é verdade que o Vento pode causar retesamento (como no retesamento occipital nas invasões de Vento-Frio), rigidez e paralisia; portanto, é bem possível que o Ataque de Vento de Vento-Frio externo provoque pulso com Ritmo Diminuído (menos lento que o pulso Lento). O comentário da Cláusula 2 confirma que *Huan* nesse caso significa um "pulso moderado e lento (*Chi*)".[3]

A Cláusula 3 descreve o Ataque de Frio: *"O padrão do Yang Maior com febre ou ausência de febre, aversão ao frio, dores pelo corpo, ânsia de vômito e pulso Tenso, no Yin e no Yang, é chamado Ataque de Frio."*[4]

No Ataque de Vento, o *Qi* Nutritivo do paciente está mais deficiente que no Ataque de Frio e isso provoca uma ligeira transpiração. Outros sintomas estão apresentados na Tabela 43.3.

Além do Vento-Calor e do Vento-Frio, os sintomas de calafrios e febre ocorrendo simultaneamente também podem ocorrer com invasões de Calor do Verão, Umidade-Calor e Secura-Calor.

Calor do Verão

O Calor do Verão é um tipo de Vento-Calor e, portanto, manifesta-se com uma sensação simultânea de frio e de febre. As manifestações clínicas normalmente são: febre (ou sensação de calor do corpo), calafrios, ausência de transpiração,

Tabela 43.2 – Diferenciação entre as manifestações de Vento-Frio e de Vento-Calor

		Vento-Frio	Vento-Calor
Patologia		Vento-Frio obstruindo o espaço entre a pele e os músculos	Vento-Calor obstruindo o espaço entre a pele e os músculos e atrapalhando a descensão do *Qi* do Pulmão
Sintomas e Sinais	Febre	Branda	Alta
	Calafrios	Pronunciados	Brandos
	Dores	Pronunciadas	Brandas
	Sede	Ausência	Presença
	Urina	Clara	Ligeiramente escura
	Dor de cabeça	Occipital	Profunda, interna, intensa
	Transpiração	Se houver transpiração, ocorre na parte de cima, na cabeça	Ligeira transpiração
	Dor de garganta	Prurido na garganta	Dor de garganta intensa
	Língua	Sem alteração	Ligeiramente Vermelha nas laterais e na parte anterior
	Pulso	Flutuante-Tenso	Flutuante-Rápido
Tratamento		Ervas picantes e mornas para provocar a transpiração	Ervas picantes e refrescantes para libertar o Exterior

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Tabela 43.3 – Diferenciação entre Ataque de Frio e Ataque de Vento no Vento-Frio

	Vento-Frio – Ataque de Frio	Vento-Frio – Ataque de Vento
Manifestações comuns	Aversão ao frio, retesamento occipital, pulso Flutuante	
Outros sintomas	Pronunciada aversão ao frio, dores pelo corpo, ausência de transpiração, pulso Flutuante-Tenso	Aversão ao vento, febre, ligeira transpiração, pulso Flutuante-Lento
Tratamento	Libertar o Exterior provocando a transpiração (*Ma Huang Tang*)	Libertar o Exterior ajustando o espaço entre a pele e os músculos e regulando o *Qi* Defensivo e o *Qi* Nutritivo (*Gui Zhi Tang*)

dor de cabeça, sensação de peso, sensação desconfortável no epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha na parte anterior e nas laterais com saburra branca e pegajosa e pulso Encharcado e Rápido.

A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Umidade-Calor

A Umidade-Calor de origem externa também se manifesta com sensação simultânea de frio e febre nos seus estágios bem iniciais. As manifestações clínicas são normalmente febre que piora à tarde, corpo quente ao toque, aversão ao frio, calafrios, gânglios aumentados, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de opressão no epigástrio, gosto pegajoso na boca, sede sem desejo de beber água, saburra da língua branca e pegajosa e pulso Encharcado e Lento.

O pulso é Lento por conta da influência obstrutiva da Umidade. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Secura-Calor

A Secura-Calor é um tipo de Vento-Calor e, portanto, manifesta-se com sensação simultânea de frio e febre. As manifestações clínicas normalmente são: febre, ligeira aversão ao frio, calafrios, ligeira transpiração, secura da pele, do nariz e da boca, tosse seca, dor de garganta, língua Seca com saburra branca fina e pulso Flutuante-Rápido.

Alternância de Sensação de Frio com Sensação de Calor

A alternância da sensação de frio com sensação de calor (ou febre) não deve ser confundida com a sensação *simultânea* de sensação de frio e febre que caracteriza as invasões de Vento externo. Existem duas diferenças principais. Primeira, na alternância de sensação de frio com sensação de calor, a sensação de calor é uma sensação subjetiva do paciente; em sensações simultâneas de aversão ao frio e febre das invasões externas, a sensação de calor é uma sensação objetiva de calor à palpação da fronte e das mãos do paciente. Segunda, na alternância das sensações de frio e de calor, elas se alternam e, na aversão ao frio com febre, são sensações simultâneas.

A alternância das sensações de frio e de calor ocorre também nas invasões externas, mas apenas naquelas que afetam os canais do *Yang* Menor (a aversão ao frio com febre ocorre nos padrões externos que afetam os canais do *Yang* Maior). Esse é um sintoma-chave do padrão do *Yang* Menor dentro dos Seis Estágios (Capítulo 105) ou do padrão de Calor na Vesícula Biliar dentro dos Quatro Níveis (Capítulo 104). Esse último também é um tipo de padrão do *Yang* Menor, mas com predominância de calor ao invés de frio. Isso se reflete nas sensações do paciente no fato de a sensação de calor predominar sobre a sensação de frio.

!
- A "sensação de calor" na alternância das sensações de frio e de calor é subjetiva
- A "sensação de calor" (ou febre) na sensação simultânea de aversão ao frio e febre é objetiva, ou seja, o corpo do paciente fica quente ao toque

O Caso Clínico 43.1 ilustra um padrão que causa alternância de sensação de calor com sensação de frio.

Sensação de Calor por Causas Internas

A sensação subjetiva de calor pode ser causada por Calor por Plenitude ou Calor por Vazio de qualquer órgão. No Calor por Plenitude, a sensação de calor é, de certa forma, mais intensa que naquela decorrente de Calor por Vazio; outra diferença é que, no Calor por Vazio, a sensação de calor tende a ser mais acentuada à tarde ou ao anoitecer. O Calor por Vazio também se caracteriza por uma sensação de calor especialmente nas áreas *Yin* do corpo e, particularmente em tórax, palmas das mãos e plantas dos pés. Evidentemente a diferenciação entre Calor por Plenitude e Calor por Vazio é feita com base em outras manifestações, como sede, cútis e principalmente, a língua, que fica Vermelha com saburra, em casos de Calor por Plenitude, e Vermelha sem saburra, em Calor por Vazio. As principais manifestações que diferenciam o Calor por Plenitude do Calor por Vazio são apresentadas no Quadro 43.7.

Caso Clínico 43.1

Uma jovem com 18 anos de idade queixava-se de um quadro agudo manifestando-se com alternância de calafrios e sensação de calor, gânglios aumentados, dor de garganta, dor de cabeça, letargia e sensação de peso da cabeça. Esses sintomas começaram três semanas antes da consulta. Sua língua estava Vermelha com pontos vermelhos na parte anterior e apresentava saburra amarela e fina. Seu pulso estava Flutuante no geral, especialmente nas duas posições Anteriores, e ligeiramente Deslizante no lado direito.

Diagnóstico: Este é um caso muito claro de invasão aguda de Vento-Umidade-Calor ainda no nível exterior na época da consulta. Ainda está no nível exterior porque a paciente ainda sente calafrios. Juntamente com os sintomas típicos de Vento-Calor, há Umidade aguda no exterior que se manifesta com gânglios aumentados, sensação de peso da cabeça e pulso Deslizante no lado direito.

Com Calor por Plenitude, os órgãos mais freqüentemente envolvidos são Fígado, Coração, Estômago e Pulmões; com Calor por Vazio, os órgãos são Rins, Coração, Estômago e Pulmões.

Devemos considerar que, em alguns casos, uma pessoa pode sentir calor generalizado, mas, simultaneamente, sentir os pés frios, por exemplo. Portanto, quando um paciente responde afirmativamente à pergunta: "Você no geral é mais calorento?", nosso questionário não deve parar por aí; ao invés disso, deve continuar para verificarmos se há qualquer sensação de frio em alguma parte específica do corpo. Para uma discussão sobre o significado clínico das sensações simultâneas (e contraditórias) de frio e de calor nas condições internas, ver mais adiante.

!
Quando um paciente sente calor generalizado, lembre-se de perguntar sobre qualquer possível sensação de frio em alguma parte específica do corpo (e vice-versa)

Febre Interior

Sintomas e Sinais, Capítulo 82

Quando se diz "febre", significa a situação em que o paciente tem febre, mas não apresenta sensação simultânea de frio ou calafrios; portanto, estamos discutindo febres do interior, as quais, deve-se lembrar, podem ser de origem externa ou interna. A febre do interior de origem externa é aquela causada por um fator patogênico externo (como Vento-Calor, Vento-Frio ou Umidade-Calor) que penetrou no Interior e causou a febre; febre do interior de origem interna origina-se de uma desarmonia interna como Calor interior, deficiência de *Yin*, deficiência de *Qi* ou de Sangue e estase de Sangue (Figs. 43.10 e 43.11).

Em alguns desses padrões discutidos, pode não haver febre real, mas apenas uma sensação de calor: a patologia e a patogênese da febre do interior ou da sensação de calor são as mesmas. Em termos gerais, as febres agudas caracterizam-se por febre real (ou seja, a elevação da temperatura do corpo), enquanto as "febres" crônicas podem caracterizar-se, simplesmente, por uma sensação de calor sem elevação da temperatura do corpo. Portanto, em oposição à situação das síndromes do exterior, quando "febre" indica uma sensação objetiva de calor no corpo, nas síndromes crônicas do interior com febre de origem interna, "febre" pode indicar uma sensação subjetiva de calor.

Existem três graus de febre do interior (ou sensação de calor no corpo), que estão apresentados no Quadro 43.8.

85-7241-586-6

Quadro 43.7 – Diferenciação entre Calor por Plenitude e Calor por Vazio

Calor por Plenitude
- Normalmente um calor mais intenso
- Generalizado pelo corpo ou na face
- Não relacionado com a hora do dia
- Sede intensa
- Irritabilidade pronunciada
- Cútis avermelhada no todo
- Língua Vermelha com saburra amarela, espessa e seca
- Pulso Transbordante-Rápido

Calor por Vazio
- Calor menos intenso
- Amiúde no tórax, plantas dos pés e palmas das mãos
- Piora à tarde e ao anoitecer
- Boca seca com desejo de beber água aos golinhos
- Ansiedade vaga
- Vermelhidão nas maçãs do rosto
- Língua Vermelha sem saburra
- Pulso Flutuante-Rápido e Rápido

FIGURA 43.10 – Relação entre fator patogênico externo e febre do interior.

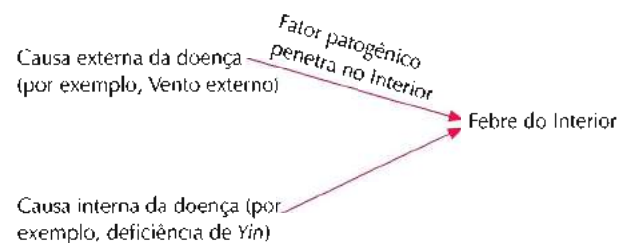



FIGURA 43.11 – Causas externas e internas de febres do interior.

Quadro 43.8 – Graus de febre do interior

- **Febre branda** (*Wei Re*): a febre é bem baixa e o corpo fica apenas ligeiramente quente: o paciente pode não perceber que está com febre
- **Febre** (*Fa Re*): a temperatura do corpo fica elevada (ou o corpo fica bastante quente ao toque): o paciente percebe a febre e tem uma sensação de calor
- **Febre intensa** (*Zhuang Re*): a febre é muito alta, o corpo fica muito quente ao toque, o paciente sente extremo calor e joga longe as cobertas

Febre aguda

Ao discutir as febres de origem interna, é importante fazer a diferença entre a febre aguda e a febre crônica. As febres agudas do interior, normalmente, desenvolvem-se do estágio agudo de uma invasão de Vento externo: o Vento-Frio e o Vento-Calor podem gerar febre do interior. Portanto, a febre discutida aqui é basicamente uma febre aguda originada de causas externas, mas no estágio do interior. Nessas febres agudas, a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis propicia a melhor estrutura de interpretação e é clinicamente mais pertinente que a identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios. Entretanto, pode haver outras febres agudas do interior que são de origem interna, por exemplo, por Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar (episódio febril de colecistite) ou Umidade-Calor na Bexiga (cistite com febre) (Fig. 43.12).

Os Quatro Níveis

Os padrões dos Quatro Níveis são discutidos no Capítulo 104. Dentro dos Quatro Níveis, o nível do *Qi* Defensivo é o único do Exterior e, portanto, há sensação simultânea de frio e calafrios com sensação de frio. Nos outros três níveis (*Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue), o Calor encontra-se no Interior e a febre é interior. A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis descreve a sintomatologia das invasões de Vento-Calor. Entretanto, a febre, em um menor grau, pode estar presente também nas invasões de Vento-Frio, para a qual é usada a identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios.

Os três níveis do interior, ou seja, níveis do *Qi*, *Qi* Nutritivo e do Sangue, representam, dentro dos Quatro Níveis, três diferentes profundidades de penetração do Calor, o *Qi* sendo o nível mais superficial (ou menos profundo) e o Sangue, o mais profundo. No nível do *Qi*, o *Qi* Correto ainda está forte e trava combate com os fatores patogênicos, gerando febre alta e aguda, manifestações intensas caracterizadas por agitação, febre alta, transpiração profusa, etc. Nos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue, o *Qi* Correto está lesado, o Calor consumiu os fluidos e há deficiência de *Yin*. Esses níveis normalmente caracterizam-se por febre à noite e pelo acometimento da Mente, causando delírio, agitação mental intensa e, em casos graves, coma. No nível do Sangue, pode haver desenvolvimento de Vento interno e ocorrer sangramento. No nível do Sangue e, a um grau menor, no nível do *Qi* Nutritivo, há surgimento de máculas.

A língua é um sinal relevante e objetivo para diferenciar o nível do *Qi* dos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue: no nível do *Qi*, a língua fica Vermelha e apresenta saburra espessa, nos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue, a língua fica escura e não tem saburra.

As manifestações clínicas dos Quatro Níveis na febre estão resumidas no Quadro 43.9.

As manifestações clínicas do nível do *Qi* Defensivo, que causa a sensação simultânea de frio e febre, já foram discutidas. As manifestações clínicas detalhadas dos principais padrões que surgem nos níveis do *Qi*, do *Qi* Nutritivo e do Sangue são descritas adiante.

FIGURA 43.12 – Origem das febres agudas.

Calor nos Pulmões (Nível do Qi)

Manifestações clínicas. Febre, tosse com muco amarelado, transpiração, sede, sensação de opressão ou dor no tórax, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pulso Rápido-Transbordante.

Esse é um dos padrões que surgem no nível do *Qi* dentro dos Quatro Níveis; caracteriza-se por Calor no Pulmão agudo e interior. Do ponto de vista ocidental, pode corresponder aos quadros agudos de bronquite, pneumonia ou pleurisia. Nesse caso, há febre real e, também, uma sensação objetiva de calor do corpo do paciente.

Fleuma-Calor nos Pulmões (Nível do Qi)

Manifestações clínicas. Febre, tosse com muco abundante amarelo e pegajoso, sede, transpiração, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pulso Rápido-Deslizante.

Esse é um dos possíveis padrões que surgem no nível do *Qi* dentro dos Quatro Níveis; caracteriza-se por Calor no Pulmão agudo e interior com Fleuma.

Calor no Yang Brilhante – padrão do canal

Manifestações clínicas. Febre, transpiração, sede intensa, pulso Grande ou Transbordante e língua Vermelha com saburra amarela.

Quadro 43.9 – Os quatro níveis resumidamente

- **Nível do *Qi* Defensivo:** febre, aversão ao frio
- **Nível do *Qi*:** febre, sensação de calor, sede
- **Nível do *Qi* Nutritivo:** febre à noite, confusão mental, máculas
- **Nível do Sangue:** febre à noite, confusão mental, máculas, sangramento

Corresponde ao Calor agudo e interior no canal do Estômago e suas manifestações são descritas pelo nível de Calor do Estômago dentro dos Quatro Níveis ou pelo padrão do canal do *Yang* Brilhante dentro dos Seis Estágios. Esse padrão é, amiúde, chamado resumidamente "quatro grandes", ou seja, febre alta, sede intensa, transpiração profusa e pulso Transbordante ou Grande.

Calor no Yang Brilhante – padrão do órgão

Manifestações clínicas. Febre, dor e plenitude abdominais, fezes secas, constipação, sede, língua Vermelha com saburra amarela, castanha ou negra espessa e seca e pulso Profundo-Cheio-Rápido.

É a Secura-Calor no nível dos Intestinos dentro dos Quatro Níveis, a mesma do padrão do órgão do *Yang* Brilhante dentro dos Seis Estágios.

Umidade-Calor no Estômago e nos Intestinos

Manifestações clínicas. Febre, sede sem vontade de beber água, fezes amolecidas, dor abdominal, sensação de peso, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pulso Deslizante-Rápido.

É a Umidade-Calor no nível do Estômago e dos Intestinos dentro dos Quatro Níveis.

Calor no nível do Qi Nutritivo

Manifestações clínicas. Febre à noite, sede, boca seca sem vontade de beber água, agitação mental, delírio, afasia, coma, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

É Calor no nível do *Qi* Nutritivo dentro dos Quatro Níveis.

Calor no nível do Sangue

Manifestações clínicas. Febre à noite, sede, agitação mental, sangramento, convulsões, tremor, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

É Calor no nível do Sangue dentro dos Quatro Níveis.

Além dos padrões mencionados com febre interna dos Quatro Níveis, dois outros padrões comuns de Calor do Interior podem gerar febre interna aguda: Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado (como na colecistite aguda) e Umidade-Calor na Bexiga (como na cistite aguda).

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Manifestações clínicas. Febre, gosto amargo e pegajoso na boca, dor no hipocôndrio que pode se estender para ombro e escápula do lado direito, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, náusea, vômitos, urina escura, língua com laterais Vermelhas com saburra amarela e pegajosa e pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor na Bexiga

Manifestações clínicas. Febre, queimação durante a micção, micção difícil, urina escura e escassa, sangue na urina, agitação mental, saburra da língua amarela e pegajosa na raiz da língua e pulso Deslizante-Rápido.

Febre crônica

As febres crônicas do interior podem ser decorrentes de Deficiência ou de Excesso. A deficiência de *Yin* é uma causa comum e óbvia de febre crônica do interior, mas a deficiência de *Qi* e de Sangue também pode causar essa situação. Entre as causas por Plenitude de febre interna incluem-se o *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor e a estase de Sangue. Portanto, existem cinco causas principais de febre crônica do interior:

- Calor por Vazio decorrente da deficiência de *Yin*
- deficiência de *Qi*
- deficiência de Sangue
- *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor
- estase de Sangue

Calor por Vazio por deficiência de Yin

Manifestações clínicas. Febre baixa ou sensação de calor branda à tarde ou ao anoitecer, calor nas cinco palmas, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, boca e garganta secas à noite, agitação mental, transpiração noturna, insônia, sono perturbado pelos sonhos, fezes ressecadas, urina escura e escassa, linha vermelha fina no interior da pálpebra inferior, língua Vermelha sem saburra, com fissuras e pulso Fino-Rápido.

Esses são os sintomas gerais de Calor por Vazio originado da deficiência de *Yin*; podem surgir de Pulmões, Coração, Estômago, Baço, Fígado e Rins. Outros sintomas concomitantes (ou sintomas mais acentuados) de acordo com o órgão envolvido são apresentados no Quadro 43.10.

Deficiência do Qi

Manifestações clínicas. Febre baixa ou sensação de calor branda que piora pelo excesso de trabalho, tontura, cansaço, depressão, fraqueza muscular, transpiração espontânea, respiração curta, fezes amolecidas, falta de apetite, voz fraca, língua Pálida e pulso Fraco ou Vazio.

Essa febre é causada por uma deficiência grave do *Qi*, normalmente de Baço, Estômago e Pulmões e por uma deficiência do *Qi* Original. Essa situação foi descrita por Li Dong Yuan no famoso clássico *Discussion on Stomach and Spleen* (*Pi Wei Lun*) (ver Bibliografia). Disse ele que o excesso de trabalho e a dieta irregular enfraquecem o *Qi* do Estômago e do Baço e o *Qi* Original, que reside no Campo Inferior do Elixir (*Dan Tian*); aqui

Quadro 43.10 – Manifestações clínicas de Calor por Vazio por Deficiência de *Yin*

- Pulmões: garganta seca, tosse seca, rubor malar
- Coração: insônia, agitação mental, sono perturbado pelos sonhos, rubor malar, ponta da língua Vermelha
- Baço: lábios secos, fezes secas
- Fígado: olhos secos, olhos vermelhos, sono perturbado pelos sonhos, laterais da língua Vermelhas
- Rins: tontura, tinidos
- Estômago: boca seca, sangramento das gengivas

85-7241-586-6

compartilha um lugar com o Fogo Ministro (fisiológico). Se o Fogo Ministro é atiçado pelo excesso de trabalho e por problemas emocionais, torna-se patológico, "desloca" o *Qi* Original no Campo Inferior do Elixir e ascende causando febre baixa ou sensação branda de calor (Fig. 43.13).

Li Dong Yuan chamava esse Fogo Ministro patológico de "ladrão" do *Qi* Original; o Calor gerado pelo Fogo Ministro patológico é chamado "Fogo *Yin*" é não é decorrente nem de Plenitude, nem de Vazio, embora seja mais semelhante ao segundo. Li Dong Yuan dizia que esse Fogo *Yin* não era tratado pela sua dispersão com ervas amargas e frias, mas tonificando o *Qi* Original com ervas doces e mornas: como o Fogo Ministro e o *Qi* Original compartilham o mesmo lugar, a tonificação do *Qi* Original automaticamente deslocará e controlará o Fogo Ministro patológico.

85-7241-586-6

A prescrição representativa para controlar o Fogo *Yin* é *Bu Zhong Yi Qi* (*Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o* Qi), cujo composto *Ren Shen Radix Ginseng* tonifica o *Qi* Original.

Essa condição de Fogo *Yin* e de sensação de calor originada da deficiência do *Qi* e do Sangue é muito comum atualmente e freqüentemente vista em casos crônicos de ME (síndrome da fadiga pós-viral) e outras doenças autoimunes modernas, como o lúpus ou a artrite reumatóide.

Deficiência do Sangue

Manifestações clínicas. Febre baixa ou sensação branda de calor à tarde, tontura, formigamento, visão turva, memória fraca, cansaço, depressão, períodos menstruais escassos, palpitações, cútis pálida e embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina e pulso Fino e Áspero.

Essa febre é causada por uma depleção grave de Sangue e pelo Calor por Vazio que resulta dessa depleção: é mais comum em mulheres e pode ocorrer após o parto.

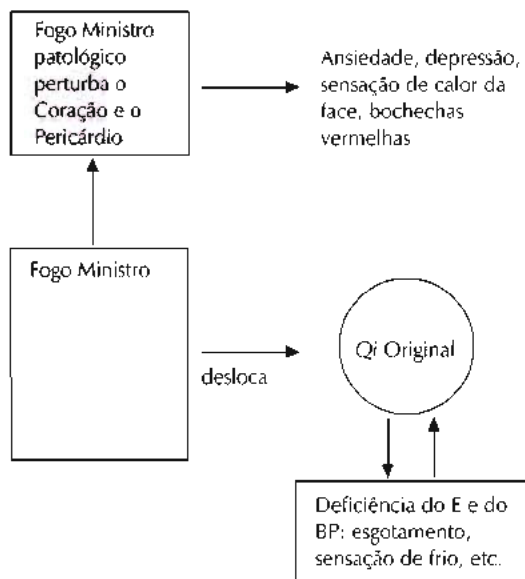



Figura 43.13 – Patologia do Fogo *Yin*.

Qi *do Fígado Estagnado se transformando em Calor*

Manifestações clínicas. Febre baixa ou sensação de calor crônica que vem e vai de acordo com o estado emocional (surge quando a pessoa está nervosa), humor instável, irritabilidade, sensação de opressão e distensão do tórax e do hipocôndrio, garganta seca, suspiros, gosto amargo na boca, períodos menstruais irregulares, tensão pré-menstrual, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, saburra amarela e fina e pulso Rápido-em Corda.

Essa condição é decorrente de Calor no Fígado gerado por estagnação crônica do *Qi* do Fígado e normalmente é causada por problemas emocionais crônicos.

Estase de Sangue

Manifestações clínicas. Febre baixa ou sensação de calor à tarde ou ao anoitecer, boca seca, dor abdominal, pele e unhas secas, cútis escura, lábios arroxeados, língua Púrpura e pulso Áspero e Firme.

Essa é uma condição de estase crônica de Sangue e, normalmente, está relacionada com o Fígado. As manifestações de secura não são decorrentes da deficiência de *Yin*, mas da estase de Sangue. Devido às interações e intercâmbios entre o Sangue e os Fluidos Corporais, quando o Sangue fica estagnado por muito tempo, não é capaz de fazer as trocas recíprocas com os Fluidos Corporais, fazendo esses fluidos não conseguirem umedecer o corpo. A febre por estase crônica de Sangue é freqüentemente vista no câncer.

Calor nas Cinco Palmas

O calor nas cinco palmas é uma sensação de calor nas palmas das mãos, plantas dos pés e no tórax, também chamada, às vezes, de calor nos cinco centros ou calor nos cinco âmagos; pode ou não vir acompanhada por febre real. Essa sensação é normalmente acompanhada de agitação mental, transpiração noturna e insônia. Essa situação é freqüentemente vista na prática; entretanto, às vezes, pode manifestar-se apenas nas plantas dos pés e nas palmas das mãos ou nas palmas das mãos e no tórax.

A deficiência de *Yin* de qualquer órgão pode causar o calor nas cinco palmas: Pulmões, Coração, Fígado, Baço, Rins, Estômago. Entretanto, existem outras causas possíveis, menos comuns, de calor nas cinco palmas: estas incluem deficiência de Sangue, Calor Latente no *Yin* Menor e Fogo do Fígado.

Na deficiência de Sangue, o calor nas cinco palmas é sentido principalmente à tarde, acompanhado por outros sintomas de deficiência de Sangue. Essa situação ocorre quase exclusivamente em mulheres.

O Calor Latente no *Yin* Menor caracteriza-se por Calor nos Rins, freqüentemente visto na ME (síndrome da fadiga pós-viral). As principais manifestações são febre baixa ou sensação branda de calor à tarde ou ao anoitecer, sensação de frio pela manhã, tontura, tinidos e transpiração noturna.

O Fogo do Fígado também causa calor nas cinco palmas, embora com menos freqüência; esse sintoma é acompanhado por outras manifestações de Fogo do Fígado.

O Quadro 43.11 resume os padrões de base do calor nas cinco palmas.

Sensações Contraditórias de Frio e Calor nas Condições Internas

As sensações contraditórias de frio e calor são muito comuns, especialmente em mulheres e nas com mais de 40 anos de idade. Isso ocorre por quatro possíveis causas:

- deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim
- deficiência de Sangue com Calor por Vazio
- desarmonia do Vaso de Penetração
- Fogo *Yin*

Deficiência simultânea do Yin e do Yang do Rim

A deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim é muito comum nas mulheres com mais de 40 anos de idade; de fato, é provavelmente mais a regra que a exceção. O *Yin* e o *Yang* do Rim têm uma raiz comum e, especialmente após os 40 anos de idade, a deficiência de um, amiúde, envolve também a deficiência do outro, embora em diferentes graus. Portanto, quando há deficiência do *Yang* e do *Yin* do Rim com uma predominância da segunda, haverá tontura, tinidos, transpiração noturna, rubor malar, calor nas cinco palmas e sensação de calor, mas possivelmente também pés frios; quando há predominância de deficiência do *Yang* do Rim, haverá tontura, dor lombar, tinidos, micção freqüente e sensação pronunciada de frio e pés frios, mas, possivelmente, também uma sensação de calor à tarde.

Deficiência de Sangue com Calor por Vazio

A deficiência de Sangue também pode causar certo grau de Calor por Vazio e, portanto, sintomas contraditórios de calor e frio. De fato, a deficiência de Sangue pode causar mãos frias, mas quando o Calor por Vazio surge dessa situação em casos crônicos, pode haver uma sensação de calor na face.

Quadro 43.11 – Calor nas cinco palmas

- Deficiência de *Yin* de qualquer órgão: esse é o padrão mais comum
- Deficiência de Sangue: mais comum em mulheres e ocorre com mais freqüência à tarde
- Calor Latente no *Yin* Menor: ocorre com mais freqüência ao anoitecer, com febre baixa
- Fogo do Fígado: calor intenso nas cinco palmas com início súbito (não é muito comum)

Desarmonia do Vaso de Penetração

Sintomas contraditórios de calor e frio podem ser causados por uma desarmonia do Vaso de Penetração. Quando esse vaso está deficiente (que envolve uma deficiência do Rim), a deficiência do *Qi* em seu ramo descendente pode provocar pés frios, enquanto o *Qi* em Contracorrente em direção ascendente pode causar sensação de calor na face.

Fogo Yin

Finalmente, o Fogo *Yin* pode fazer uma pessoa sentir frio generalizado e, ocasionalmente, calor na face. A patologia do Fogo *Yin* já foi explicada anteriormente.

O Quadro 43.12 resume os padrões de base da sensação contraditória de calor e frio.

Quadro 43.12 – Sensações contraditórias de frio e de calor

- Deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim: pés frios, sensação de calor e calor nas cinco palmas ou calor à tarde
- Deficiência de Sangue com Calor por Vazio: mãos frias, calor na face
- Desarmonia do Vaso de Penetração com *Qi* em Contracorrente: pés frios, calor na face
- Fogo *Yin*: frio em geral, febre baixa ou sensação branda de calor

85-7241-586-6

Notas

1. Deng Tie Tao, Practical Chinese Diagnosis *(Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue 实用中医诊断学)*, Shanghai Science Publishing House, Shanghai, 1988, p. 90.
2. Shang Han Lun Research Group of the Nanjing College of Chinese Medicine, An Explanation of the 'Discussion of Cold-induced Diseases' *(Shang Han Lun Yi Shi 伤寒论详释)*, Shanghai Science Publishing House, Shanghai, 1980, p. 351.
3. Ibid., p. 351.
4. Ibid., p. 354.

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 44

Sintomas Mentais e Emocionais

问

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

? POR QUE PERGUNTAR

A área da interrogação ao redor das emoções vividas pelo paciente é uma das mais importantes, se não *a* mais importante de todas. As causas emocionais da doença desempenham um papel de grande destaque na etiologia e nas manifestações clínicas da maioria de nossos pacientes. Portanto, devemos sempre perguntar aos pacientes sobre sua vida emocional. Entretanto, alguns pacientes podem considerar qualquer investigação sobre sua vida emocional como uma intrusão e devemos ter sensibilidade sobre esse assunto.

O estado emocional do paciente reflete, certamente, o estado da Mente e do Espírito e os achados obtidos pela interrogação precisam ser cuidadosamente integrados com aqueles colhidos pela observação, particularmente a observação do lustro (*shen*) dos olhos. Além disso, o estado da Mente e do Espírito do paciente é um importante fator prognóstico.

? QUANDO PERGUNTAR

A investigação sobre a vida emocional do paciente deve ser integrada de perto com a observação (especialmente de olhos, cútis e língua), com a palpação (do pulso) e com a audição (voz).

Se a condição emocional não é o problema atual, geralmente pergunto sobre a vida emocional do paciente mais para o final da consulta para tentar encontrar a causa da doença. Em muitos casos, o estado emocional do paciente é o principal problema atual; por exemplo, pacientes podem vir nos procurar porque se encontram deprimidos ou ansiosos. Em outros casos, o estado emocional do paciente é a causa de base dos sintomas físicos; por exemplo, um paciente pode se queixar de cansaço

e sintomas digestivos quando a frustração e o ressentimento podem ser a causa da condição.

A não ser que o paciente venha especificamente buscar ajuda para um estado emocional como depressão, irritabilidade ou ansiedade, geralmente pergunto sobre as emoções do paciente quando o padrão que surge da interrogação, juntamente com a observação dos olhos e da língua e a palpação do pulso, aponta fortemente para uma causa emocional da doença. Por exemplo, se o pulso do Pulmão é um pouco cheio e o paciente parece triste, posso tentar descobrir se há tristeza ou mágoa vividas pelo paciente que não foram expressas (a plenitude do pulso do Pulmão indica essa condição).

Se o pulso do Coração encontra-se Transbordante e há uma fissura na língua na região do Coração, eu posso investigar se o paciente teve algum choque. Se o pulso do Pulmão está particularmente Fraco e sem onda, e os olhos carecem de lustro, eu posso explorar algum evento na vida do paciente que lhe causou tristeza ou mágoa. Se o pulso estiver em Corda em todas as posições, pergunto ao paciente se alguma situação da vida está causando frustração, raiva ou ressentimento. Se o pulso do Coração estiver Áspero, a cútis for embotada, os olhos sem lustro e a voz fraca e chorosa, tento determinar se o paciente está triste.

Existem duas razões principais pelas quais eu peço ao paciente para confirmar o que suspeito a partir da observação, da palpação e da audição. Primeira, isso compromete os pacientes um pouco mais com o tratamento e fazê-los ter consciência de uma possível causa emocional dos seus sintomas pode acelerar seu processo de cura. Segunda, mesmo que os olhos não tenham lustro, que haja uma fissura profunda na língua na região do Coração e o pulso se encontre Triste, pode ser causado por uma doença física grave como câncer ou por um tratamento como a quimioterapia (que pode enfraquecer até mesmo o Espírito mais forte).

É importante ser sensível ao perguntar sobre o estado emocional do paciente (se este não for o problema atual) e, amiúde, é a observação que nos dá uma pista sobre o estado emocional, nesse caso, eu pergunto sobre o assunto. Por exemplo, uma paciente pode vir com queixa de cansaço e distensão das mamas no período pré-menstrual: se os olhos da paciente não tiverem lustro, eu suspeito de estresse emocional como a causa do problema e pergunto de modo circunspecto sobre o assunto.

É importante mencionar, entretanto, que na maior parte dos casos de tratamento dos sintomas emocionais ou daqueles causados por problemas emocionais, a observação tenha prioridade sobre o que o paciente relata verbalmente. É muito comum percebermos a verdadeira causa de uma doença quando observamos além do que o paciente está dizendo.

? COMO PERGUNTAR

Como mencionado, devemos ter uma grande sensibilidade ao perguntar aos pacientes sobre suas emoções.

Primeiramente, devemos perguntar somente se eles se mostrarem dispostos a falar sobre suas emoções e respeitarmos seu desejo se não quiserem falar sobre o assunto. Se eu suspeito que o estresse emocional é a causa de um problema, eu faço perguntas como: "Você teve algum choque no passado?", "Você tem tendência a se irritar sobre alguma situação?" ou "Você fica triste às vezes?", etc.

Logicamente se um paciente nos procura para uma condição emocional específica, o interrogatório é conduzido de forma diferente, já que o paciente vai apresentar abertamente as informações.

Depressão

Sintomas e Sinais, Capítulo 79

Depressão é um sintoma comum nos pacientes ocidentais, mesmo que alguns possam não admitir estarem deprimidos e outros possam até não reconhecer que estão deprimidos.

Definição de depressão

"Depressão" é um termo moderno ocidental que indica mudança de humor desde um sentimento muito brando de melancolia até a depressão e o desespero mais abjetos. Na depressão branda, a mudança de humor varia e não é permanente; na depressão grave, a mudança no humor é fixa e persiste durante meses ou anos. A depressão grave também é acompanhada por alterações características no comportamento, na atitude, na eficiência do raciocínio e no funcionamento fisiológico. Naturalmente é normal sentir uma sensação temporária de depressão após eventos adversos da vida, como a morte de alguém querido. Para distinguir uma reação normal da depressão patológica, deve-se fazer um julgamento quantitativo. Se o fator precipitante parecer inadequado ou a depressão parecer intensa ou prolongada demais, a condição pode ser considerada anormal. Além disso, a gravidade e a incapacidade na doença depressiva diferem qualitativa e quantitativamente dos sentimentos de depressão que fazem parte das experiências normais.

A depressão é duas vezes mais comum em mulheres que em homens e seu início aumenta por volta da meia-idade. Os principais sintomas da depressão são humor deprimido, perda do interesse, da auto-estima ou da motivação, fadiga, ansiedade, insônia e falta de apetite. Em casos muito graves, o paciente nunca sai de um humor extremamente deprimido, não consegue ter prazer em nenhuma situação, encontra-se em completo desespero e pode ter pensamentos suicidas. A síndrome de depressão considerável tem as seguintes características:

- humor muito deprimido a maior parte do dia quase todos os dias
- interesse ou prazer acentuadamente diminuídos em todas ou quase todas as atividades na maior parte do dia, quase todos os dias
- perda (ou ganho) significante de peso, diminuição (ou aumento) do apetite

85-7241-586-6

- insônia ou sonolência
- agitação ou retardamento psicomotor todos os dias
- fadiga quase todos os dias
- sensação de inutilidade ou culpa (que pode ser ilusória) quase todos os dias (não é meramente autoreprovação ou culpa por estar doente)
- capacidade diminuída de concentração ou de raciocínio, indecisão quase todos os dias
- pensamentos recorrentes de morte, ideação recorrente de suicídio sem um plano específico ou tentativa de suicídio ou um plano específico para cometer suicídio

Além das manifestações citadas, a síndrome depressiva relevante também é definida pela ausência dos elementos: fator orgânico, reação normal à perda de um ente querido, ilusões ou alucinações na ausência de sintomas do humor, esquizofrenia, distúrbio delirante, distúrbio psicótico.[1]

Diagnóstico de depressão

A interrogação sobre sentimentos de depressão deve sempre fazer parte das nossas perguntas sobre o estado emocional do paciente e deve ser realizada com sensibilidade e tato. De fato, alguns pacientes não vão querer admitir que estão deprimidos, alguns vão admitir que estão deprimidos, mas não vão, necessariamente, querer falar sobre o assunto, outros podem até não perceber que estão em um estado de depressão. Esses pacientes queixam-se, com freqüência, apenas de sintomas físicos como cansaço extremo, falta de motivação e sensação de frio, preferindo não encarar o fato de estarem deprimidos. Na China, essa situação é mais a regra que a exceção, já que os pacientes chineses raramente se queixam do sentimento de "depressão", sendo comum a somatização dos seus sentimentos de depressão em sintomas físicos.

Sinais de depressão. Para os pacientes que não têm consciência de estarem deprimidos, o diagnóstico chinês, amiúde, nos torna capazes de reconhecer a verdadeira condição do estado mental e emocional do paciente. De fato, existem certos sinais que apontam para depressão mental como a causa raiz dos problemas do paciente, que são:

- cútis
- olhos
- língua
- voz
- pulso

85-7241-586-6

A cútis de uma pessoa gravemente deprimida não tem lustro e tende a ser acinzentada ou esverdeada; os olhos também não têm brilho (*shen*); a língua apresenta ponta Vermelha e pode ter uma fissura profunda na região do Coração; e a voz é fraca e sem vitalidade.

O pulso de uma pessoa deprimida varia conforme a condição, se é primariamente por Plenitude ou por Vazio. Nas condições de Plenitude, o pulso fica bastante em Corda ou em Corda e Deslizante, nas condições de Vazio (especialmente quando a tristeza e a mágoa prevalecem), o pulso fica Fraco ou Áspero, amiúde, Curto e quase sempre falta uma "onda" (pulso Triste). O interessante é que muito freqüentemente o pulso de uma pessoa deprimida pode apontar para a verdadeira causa do problema como raiva reprimida; de fato, em alguns casos, um paciente deprimido pode mostrar sinais que apontam para uma condição de Vazio (voz baixa, cútis embotada, movimentos lentos), enquanto o pulso está muito em Corda. Isso normalmente indica que a depressão do paciente é decorrente de raiva reprimida. E ao contrário, um pulso que é Áspero, Curto ou Triste indica que a tristeza ou a mágoa são as emoções predominantes na raiz da depressão.

Depressão na medicina chinesa

Na medicina chinesa, a depressão mental era chamada *Yin Yu*, que significa "abatimento" ou "depressão" ou, *Yu Zheng*, que significa "padrão de depressão". *Yu* tem o duplo significado de "depressão" e "estagnação", que implica, de acordo com essa teoria, a depressão mental ser sempre causada por uma estagnação.

De fato, o *Simple Questions* no Capítulo 71 menciona as Cinco Estagnações da Madeira, do Fogo, da Terra, do Metal e da Água.[2] O *Essential Method of Dan Xi* (*Dan Xi Xin Fa*, 1347) descreve seis estagnações do *Qi*, Sangue, Umidade, Fleuma, Calor e Alimentos. O livro afirma: *"Quando o Qi e o Sangue estão harmonizados, nenhuma doença surge. Se ficarem estagnados, surgem doenças. Muitas doenças são decorrentes da estagnação... a estagnação faz as coisas se acumularem de forma que não consigam fluir livremente, querem subir e não conseguem, querem descer, mas não conseguem, querem se transformar, não conseguem... então as Seis Estagnações tomam forma."*[3]

O *Complete Book of Jing Yue* (*Jing Yue Quan Shu*, 1624) dá à estagnação uma interpretação emocional e explica sobre as Seis Estagnações da raiva, da melancolia, da preocupação, da tristeza, do choque e do medo. Isso confirma que todas as emoções podem levar à estagnação do *Qi*. O livro cita: *"Nas Seis Estagnações, a estagnação é a causa da doença. Na estagnação emocional, a doença [ou seja, a emoção] é a causa da estagnação."*[4]

Padrões na depressão

Os livros chineses normalmente atribuem a depressão mental à estagnação do *Qi* do Fígado em suas várias manifestações, incluindo a estagnação do *Qi* do Fígado transformando-se em Calor e a estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma. Nos estágios tardios da depressão mental, surgem os padrões de Vazio. Portanto, embora na medicina chinesa a estagnação e a depressão sejam quase sinônimos, os padrões de Vazio também podem causar depressão.

Na depressão grave, o Fígado está sempre envolvido por alojar a Alma Etérea (*Hun*). A Alma Etérea é responsável pelos nossos sonhos na vida, planos, idéias, projetos, relações com outras pessoas, etc. A Alma Etérea foi,

amiúde, descrita como "o ir e vir da Mente (*Shen*)": isso significa que a Alma Etérea ajuda a Mente dando-lhe capacidade de ter sonhos, planos, idéias, projetos, etc. Nesse sentido, a Alma Etérea dá "movimento" à Mente, projeção externa e capacidade de formar relações com outras pessoas, daí o "ir e vir" descrito. Por outro lado, a Mente guia e controla a Alma Etérea e, mais que tudo, integra a atividade da Alma Etérea dentro da vida psíquica geral da pessoa.

Portanto, se o "movimento" da Alma Etérea estiver deficiente (seja por sua falta de atividade, seja por supercontrole da Mente), a pessoa fica deprimida; se o "movimento" da Alma Etérea estiver excessivo (seja pela hiperatividade seja pela falta de controle da Mente), a pessoa pode mostrar um comportamento maníaco (considerando que esse segundo caso pode variar de intensidade e gravidade desde uma doença bipolar desenvolvida até manifestações menos graves relativamente comuns em indivíduos mentalmente saudáveis).

Quando uma pessoa encontra-se gravemente deprimida, a Alma Etérea não está "vindo e indo" o suficiente e, portanto, a pessoa não tem sonhos na vida, perde a fé no futuro, não sabe a direção a tomar na vida e tem um sentimento de perda, isolamento e separação. Desse ponto de vista, muitos padrões do Fígado (e de outros órgãos), e não apenas a estagnação do *Qi* do Fígado, podem causar depressão. Quando o "vir e ir" da Alma Etérea está excessivo, a pessoa pode desenvolver comportamento maníaco; nesse caso, a pessoa tem muitos sonhos na vida, muitos projetos e idéias, mas nada frutifica por conta do estado caótico da Alma Etérea e a falta de controle desta pela Mente.

A Figura 44.1 ilustra os dois estados da Alma Etérea: quando ela "vem e vai" em excesso; e quando ela não "vem e vai" o suficiente.

Essencial ao movimento adequado da Alma Etérea é sua limitação pela Mente. A Mente (*Shen* do Coração) precisa conter a Alma Etérea (mas não muito) e integrar o que chega dela do ponto de vista material na totalidade do espírito (ou psique). Se a Mente controlar e conter a Alma Etérea excessivamente, surge depressão; se a Mente falha em controlar e conter a Alma Etérea, pode resultar em comportamentos maníacos (Fig. 44.2).

A falta de "movimento" da Alma Etérea e dela a depressão pode ser decorrente de fatores patogênicos inibindo a Alma Etérea (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado) ou de uma deficiência de Fígado, Baço ou Rins, que não estimulam a Alma Etérea. O movimento excessivo da Alma Etérea e dele o comportamento maníaco pode ser decorrente de fatores patogênicos estimulando excessivamente a Alma Etérea (por exemplo, Fogo ou Fleuma-Fogo) ou pela falta de ancoragem dessa Alma devido a uma deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado ou de ambos. Observe que a deficiência do Sangue do Fígado pode levar à falta de movimento da Alma Etérea, quando combinada com deficiência do *Qi* do Fígado (ela própria associada com uma deficiência do *Qi* da Vesícula Biliar); do contrário, o Sangue do Fígado deficiente falha em albergar a Alma Etérea e isso leva ao movimento excessivo.

O Quadro 44.1 resume os padrões relacionados com o "movimento" da Alma Etérea.

A Figura 44.3 ilustra os padrões do Fígado que levam ao movimento excessivo e ao movimento insuficiente da Alma Etérea.

Ao diagnosticar os padrões predominantes em pacientes deprimidos, é importante fazer a distinção entre condições de Plenitude e de Vazio; já que o humor dos pacientes

FIGURA 44.1 – O "ir e vir" da Alma Etérea.

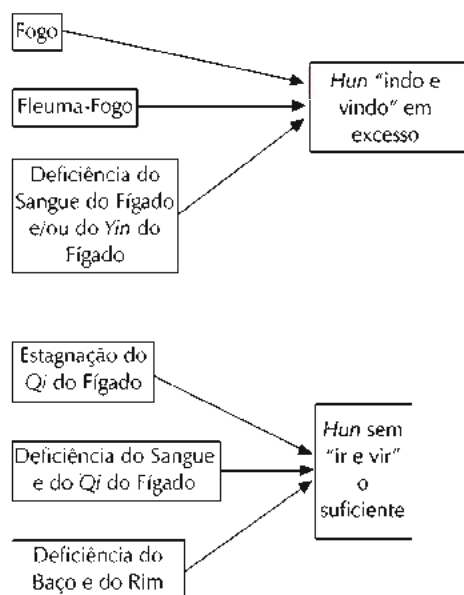



FIGURA 44.2 – Relação entre a Mente e a Alma Etérea.

85-7241-586-6

Quadro 44.1 – "Movimento" da Alma Etérea
Falta de movimento da Alma Etérea • Estagnação do *Qi* do Fígado • Deficiência do Sangue do Fígado e do *Qi* do Fígado • Deficiência do Baço e do Rim
Movimento excessivo da Alma Etérea • Fogo • Fleuma-Fogo • Deficiência do Sangue do Fígado/*Yin* do Fígado

85-7241-586-6

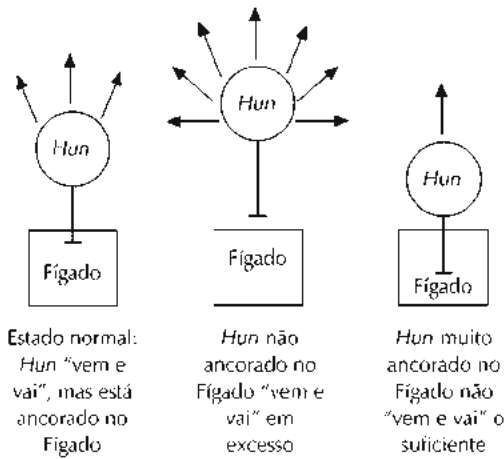



FIGURA 44.3 – Padrões que levam ao movimento excessivo e deficiente da Alma Etérea.

deprimidos é o mesmo nos dois casos, os principais sinais de diferenciação são o pulso e a língua. Nas condições de Plenitude que causam depressão, o pulso fica normalmente em Corda ou Deslizante e em Corda, enquanto nas condições de Vazio, fica Áspero, Curto ou Triste. Como a depressão é, amiúde, acompanhada por ansiedade, fica obviamente mais pronunciado nas condições de Plenitude que nas condições de Vazio.

Os principais padrões de Plenitude que acompanham a depressão são:

- estagnação do *Qi* do Fígado
- *Qi* do Fígado estagnado se transformando em Calor
- estagnação do *Qi* do Fígado com *Qi*-Fleuma
- Fleuma-Fogo importunando a Mente
- estase de Sangue
- Calor na Vesícula Biliar
- Calor no diafragma

Os principais padrões de Vazio que acompanham a depressão são:

- deficiência do Sangue do Baço e do Coração
- deficiência do *Yang* do Coração
- deficiência do Sangue do Fígado
- deficiência do *Yin* do Rim e do Coração com Calor por Vazio
- deficiência do *Yang* do Rim

Para uma descrição mais detalhada desses padrões, ver Parte 5, Capítulo 79.

O Quadro 44.2 resume as manifestações clínicas desses padrões.

Quadro 44.2 – Depressão

- Estagnação do *Qi* do Fígado: depressão, mau-humor, irritabilidade
- *Qi* do Fígado estagnado se transformando em Calor: depressão, irritabilidade, língua Vermelha
- Estagnação do *Qi* do Fígado com *Qi*-Fleuma: depressão, mau-humor, sensação de bolo na garganta
- Fleuma-Fogo perturbando a Mente: depressão, ansiedade, agitação, expectoração de muco, língua Aumentada
- Estase do Sangue do Coração: depressão, agitação, língua Púrpura
- Calor na Vesícula Biliar: depressão, irritabilidade, gosto amargo na boca, plenitude nos hipocôndrios
- Calor no Diafragma: depressão, ansiedade, sensação de obstrução no tórax após uma invasão de Vento-Calor
- Deficiência do Sangue do Baço e do Coração: depressão, insônia, palpitações, cansaço
- Deficiência do *Yang* do Coração: depressão, palpitações, mãos frias
- Deficiência do Sangue do Fígado: depressão, falta de sentido de direção, tristeza
- Deficiência do *Yin* do Rim e do Coração com Calor por Vazio no Coração: depressão, ansiedade, transpiração noturna, palpitações, língua Vermelha sem saburra
- Deficiência do *Yang* do Rim: depressão, falta de motivação, falta de força de vontade, sensação de frio, micção freqüente

Medo/Ansiedade

Sintomas e Sinais, Capítulo 79

O sentimento crônico de ansiedade (ocorrendo isoladamente sem depressão) é muito comum nos pacientes ocidentais. O sentimento de ansiedade inclui estados emocionais afins das emoções de medo e preocupação (duas das sete emoções) na medicina chinesa. Pode vir acompanhado ou ser causado por Deficiência (normalmente do Sangue ou do *Yin*), por Excesso (normalmente Calor) ou por uma combinação de Deficiência e Excesso (normalmente deficiência de *Yin* com Calor por Vazio).

Os principais padrões na ansiedade estão apresentados no Quadro 44.3.

Quando há uma deficiência do Sangue ou do *Yin*, a Mente e a Alma Etérea perdem suas "residências" no Sangue do Coração e no Sangue do Fígado, respectivamente, e a pessoa torna-se ansiosa e dorme mal. Inversamente, fatores patogênicos como estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Calor ou Fleuma-Calor, podem "agitar" a Mente e a Alma Etérea, causando ansiedade e insônia. Em alguns casos, naturalmente, a Mente e a Alma Etérea encontram-se agitadas por uma deficiência (por exemplo, deficiência de *Yin*) e por um fator patogênico (por exemplo, Calor por Vazio). A Figura 44.2 ilustra graficamente as duas causas de ansiedade, ou seja, uma Deficiência fazendo a Mente não ficar "ancorada" (Fig. 44.2, parte inferior) ou um fator patogênico "agitando" a Mente (Fig. 44.2, parte superior).

Como regra geral, o grau de ansiedade ou medo depende se esse sentimento é causado por uma condição de Vazio

Quadro 44.3 – Padrões na ansiedade

Vazio
- Deficiência de Sangue
- Deficiência de *Yin*

Plenitude
- Calor

Plenitude/Vazio
- Deficiência de *Yin* com Calor por Vazio

ou de Plenitude: nas condições de Vazio, o sentimento é brando, nas condições de Excesso, é intenso.

Normalmente é fácil de ver se os pacientes estão ansiosos: eles parecem inquietos, a voz pode ficar trêmula, eles podem mexer muito com as mãos, falar muito (no caso de uma condição por Plenitude) ou ficarem muito quietos (no caso de uma condição por Vazio), podem mostrar-se muito ansiosos sobre o tratamento com acupuntura. Em alguns casos, entretanto, um estado de ansiedade pode não ficar evidente em pacientes que fazem um grande esforço para esconder seu verdadeiro estado. De fato, aqueles que se encontram em um constante estado de medo podem, inicialmente, parecer calmos e centrados. Nesses casos, a língua, o pulso e os olhos podem revelar o estado de ansiedade ou medo do paciente. A língua pode ter a ponta Vermelha, amiúde, com uma fissura profunda na região do Coração, o pulso pode estar em Corda (em caso de uma condição por Plenitude) ou Flutuante-Vazio (em caso de uma condição por Vazio) e Rápido, os olhos podem parecer "instáveis" e sem controle (ver Parte 1, Capítulo 6).

O Caso Clínico 44.1 ilustra um padrão de base de ataques de pânico.

Para uma descrição mais detalhada dos padrões que acompanham a ansiedade e o medo, ver Parte 5, Capítulo 79.

O Quadro 44.4 resume os principais padrões e suas manifestações clínicas.

Irritabilidade/Raiva

Sintomas e Sinais, Capítulo 79

A irritabilidade é uma queixa emocional comum. Inclui irritar-se com freqüência, perder a cabeça com facilidade, sentir-se frustrado e estados emocionais similares. Das sete emoções tradicionais, a irritabilidade é similar à "raiva", mas abrange uma gama maior de estados emocionais e geralmente não é intensa. A propensão à raiva é geralmente decorrente de padrões do Fígado, enquanto a irritabilidade pode ser causada por muitos padrões diferentes que afetam os principais órgãos.

Caso Clínico 44.1

Uma mulher com 39 anos apresentando ataques de pânico nos últimos seis anos. Durante os ataques, a garganta ficava tensa, ela sentia como se fosse incapaz de engolir, ficava ligeiramente sem ar, tinha palpitações e sentia calor. Os ataques ocorriam todo dia e pioravam após o almoço. É interessante notar que quando a paciente estava descrevendo os sintomas, ela mencionou repetidamente a palavra "garganta".

A paciente também mencionou que apresentava suores noturnos. Seus períodos menstruais não tinham nenhuma alteração, mas ficava agressiva no período pré-menstrual.

O corpo da língua estava Aumentado, ligeiramente descascado na raiz e muito ligeiramente Vermelho nas laterais e na ponta. O pulso era muito Fraco na posição Posterior esquerda e Transbordante na posição Anterior esquerda.

Diagnóstico: Os ataques de pânico são causados pelo *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração. As manifestações clínicas mostradas pela paciente são razoavelmente típicas da patologia do *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração em sentido ascendente ao longo do seu trajeto. O Vaso de Penetração flui em sentido ascendente pelo abdome e pelo tórax, ao longo da linha do canal do Rim, fluindo pelo Coração em seu trajeto ascendente até a garganta e a face. Portanto, influencia a área do Coração e do tórax e, nesse caso, causa os sintomas de palpitações e falta de ar. Os sintomas associados com a síndrome da rebelião do *Qi* em sentido ascendente no Vaso de Penetração eram chamados de *Li Ji*, que literalmente significa "urgência interna", e indica um estado de ansiedade e pânico, como nesse caso.

A tensão na garganta e a dificuldade de engolir são causadas pelo *Qi* do Vaso de Penetração rebelando-se para cima. A sensação de calor é causada pelo *Qi* do Vaso de Penetração afluindo para a face: essa situação reflete-se na qualidade Transbordante do pulso na posição Anterior esquerda e na qualidade de Fraco da posição Posterior esquerda. Esse pulso reflete claramente a deficiência do Vaso de Penetração no Aquecedor Inferior e a subseqüente ascensão do *Qi* em Contracorrente até a face. Deve-se lembrar que as posições do pulso refletem não apenas os órgãos, mas, também, as áreas do corpo e seus respectivos canais; nesse caso, há Vazio na parte de baixo (no abdome inferior) e Plenitude em cima (garganta e face) tornando o pulso Fraco na terceira posição e Transbordante na primeira.

Entretanto, nesse caso, o pulso também está refletindo uma patologia dos órgãos pertinentes. O pulso Fraco na posição Posterior esquerda indica uma deficiência do Rim, predominantemente do *Yin* do Rim, evidenciada pelo descascamento da raiz da língua e pelos suores noturnos. A qualidade Transbordante na posição Anterior esquerda do pulso indica Calor no Coração, evidenciado também pela ponta Vermelha da língua.

O aumento da língua indica presença de Fleuma, mas a paciente não apresenta nenhum sintoma relacionado com essa condição no momento; esses casos realçam o valor preventivo do diagnóstico pela língua e, portanto, eu dissipo a Fleuma mesmo na ausência de sintomas.

O fato de, ao relatar seus sintomas, a paciente dizer repetida e enfaticamente, a palavra "garganta" pode indicar que a origem da sua condição seja emocional e que ela foi incapaz de se expressar, levando a uma sensação de restrição na área da garganta.

85-7241-586-6

Quadro 44.4 – Medo/ansiedade

Vazio
- Deficiência do Sangue do Coração: ansiedade branda, insônia, palpitações
- Deficiência do *Yin* do Coração: ansiedade que piora ao anoitecer, palpitações, transpiração noturna
- Deficiência do Sangue do Fígado: ansiedade branda, depressão, insônia
- Deficiência do *Yin* do Fígado: ansiedade branda, depressão, insônia, língua sem saburra
- Deficiência do *Yin* do Rim: ansiedade que piora ao anoitecer, falta de força de vontade, tontura, tinidos
- Deficiência do *Qi* do Coração e da Vesícula Biliar: ansiedade branda, insônia, timidez

Plenitude
- Fogo do Coração: ansiedade intensa, palpitações, língua Vermelha com saburra
- Estase do Sangue do Coração: ansiedade intensa, palpitações, língua Púrpura
- Fleuma-Fogo perturbando a Mente: ansiedade intensa, comportamento maníaco, língua Aumentada
- Estagnação do *Qi* do Fígado: ansiedade, depressão, irritabilidade, distensão no hipocôndrio
- Fogo do Fígado: ansiedade intensa, dor de cabeça, sede, língua Vermelha, pulso em Corda
- Ascensão do *Yang* do Fígado: ansiedade, dor de cabeça, tontura
- *Qi* do Vaso de Penetração em Contracorrente: ansiedade, sensação de pânico, sensação de constrição na garganta, palpitações, aperto no peito, plenitude abdominal, pulso Firme
- Calor no Diafragma: ansiedade e sensação de obstrução na região abaixo do coração após uma invasão de Vento-Calor

Plenitude/Vazio
- Deficiência do *Yin* do Rim e do Coração com Calor por Vazio no Coração: ansiedade que piora ao anoitecer, tontura, tinidos, palpitações
- Deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio: ansiedade que piora ao anoitecer, palpitações, língua Vermelha sem saburra

Em particular, os padrões que podem causar irritabilidade incluem:

- estagnação do *Qi*
- estase de Sangue
- ascensão do *Yang* do Fígado
- deficiência do Sangue
- deficiência de *Yin* (com ou sem Calor por Vazio)
- Calor (incluindo Umidade-Calor)
- Calor por Vazio

Portanto, a irritabilidade pode ser decorrente de causas por Plenitude ou de Vazio; de um modo geral, a irritabilidade decorrente de Vazio é branda e de certa forma vaga, ao passo que a decorrente de Plenitude é mais intensa. A interrogação, portanto, deve, antes de mais nada, tentar estabelecer o caráter de Plenitude ou de Vazio da irritabilidade. Em condições de Vazio, o paciente pode dizer "Fico facilmente irritado", ou "Aquilo que não costumava me aborrecer agora me aborrece", etc. Nas condições de Plenitude, o paciente pode dizer algo como "Eu sempre me sinto irritado", "Fico tão impaciente que desconto em meus filhos", etc.

85-7241-586-6

O Quadro 44.5 associa exemplos de padrões que podem causar irritabilidade e exemplos de expressões dos pacientes.

Quadro 44.5 – Exemplos de expressões dos pacientes nos padrões que causam irritabilidade

- Estagnação do *Qi* do Fígado: *"Sinto-me extremamente irritada antes da menstruação e desconto na minha família"*
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: *"Sinto um bolo na garganta, fico impaciente e é como se fosse me desfazer em lágrimas"*
- Estase de Sangue do Fígado: *"Eu fervo com ressentimentos"*
- Estase de Sangue do Coração: *"Minha mente está constantemente julgando e eu fico ressentido"*
- Ascensão do *Yang* do Fígado: *"Facilmente perco a cabeça"*
- Fogo do Fígado: *"Explodo em fúria"*
- Fogo do Coração: *"Eu me sinto irritado, impaciente e com raiva"*
- Calor no Pulmão: *"Sinto-me frustrado, com vontade de chorar e irritado"*
- Calor no Estômago: *"Sinto-me, com freqüência, com raiva e obsessivo"*
- Deficiência do Sangue do Fígado: *"Sinto-me perdido, esmagado e impaciente e não agüento"*
- Deficiência do *Yin* do Rim: *"Sinto-me impotente, desmotivado e impaciente ao anoitecer"*
- Deficiência do Sangue do Coração: *"Sinto-me triste e impaciente, não agüento"*
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Vazio: *"Sinto calor e aborrecimento"*
- Deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio: *"Sinto-me triste, com calor e aborrecido"*
- Umidade-Calor: *"Sinto-me pesado, nojento e irritado"*

Preocupação/Excesso de Pensamentos

Muitos pacientes queixam-se de uma tendência a preocupar-se e pensar demais e, mesmo que não seja a condição que se apresenta no momento, muitas pessoas acabam revelando essa característica quando indagadas. A emoção da preocupação está relacionada com o Baço e o pensamento excessivo é mais com os Pulmões. A preocupação designa uma condição quando o paciente tem a tendência de imaginar o pior desfecho possível diante de uma certa situação, por exemplo, uma mãe que imagina que seu filho sofreu um acidente quando ele demora a chegar em casa. O pensamento excessivo designa um estado em que o paciente é incapaz de esvaziar a mente de pensamentos repetitivos, que podem ser de natureza relativamente trivial. Pequenos montinhos de areia se tornam verdadeiras montanhas nas mentes desses pacientes quando um fato aparentemente insignificante se transforma em uma causa de grande solicitude.

A tendência em se preocupar e em pensar demais é causada mais comumente por uma condição de Vazio e, também, pode, por sua vez, provocar uma condição de Vazio. A deficiência do *Qi* do Baço ou do Sangue do Baço, ou de ambos, é o padrão mais comumente observado que produz preocupação e pensamentos excessivos. Entretanto, a deficiência do *Qi* do Coração, do *Qi* do Pulmão, do *Yin* do Coração, do Sangue do Coração ou do Fígado ou ambos, também podem levar à preocupação excessiva.

Também existem casos nos quais o excesso de pensamentos é causado por uma condição mista ou de Plenitude, a saber, a estagnação do *Qi* ou do *Yin* do Pulmão e Calor por Vazio. A preocupação devido a uma condição de Plenitude (como a estagnação do *Qi* do Pulmão) é normalmente mais intensa e desgastante que a decorrente de uma condição de Vazio, que o paciente pode descrever como "latente, podendo surgir a qualquer momento".

O Quadro 44.6 resume os padrões de base da preocupação e do excesso de pensamentos.

Tristeza/Mágoa

A "tristeza", que pertence aos Pulmões, deve ser diferenciada da "falta de alegria", que pertence ao Coração. A tristeza é um estado emocional que enfraquece os Pulmões e normalmente manifesta-se com sintomas relacionados ao Pulmão como cútis pálida, voz chorosa e fraca. A falta de alegria, por outro lado, não é um estado emocional real, mas uma certa falta de vitalidade originada da deficiência do Coração; manifesta-se não com um comportamento triste, mas com uma insipidez e falta de "fogo".

Um paciente pode relatar uma sensação de tristeza, ou pode não ter consciência desse estado. A qualidade de Plenitude ou de Vazio no pulso do Pulmão é normalmente a indicação mais confiável para se verificar o envolvimento da tristeza em uma condição presente. Eu julgo que um pulso Cheio do Pulmão, amiúde, indique tristeza que o paciente vem sentindo por um longo tempo, que pode estar totalmente desapercebida pelo paciente. Quando o pulso do Pulmão é Fraco ou Vazio, julgo que o paciente tenha mais probabilidade de contar que está se sentindo triste.

A tristeza esgota o *Qi* do Pulmão e do Coração; entretanto, com o tempo, a deficiência do *Qi* no tórax também pode provocar certa estagnação do *Qi* no tórax. Essa estagnação está associada com os Pulmões e com o Coração e não com o Fígado. Ela se manifesta com uma ligeira sensação de aperto no peito, sentimento de tristeza no peito, suspiros e leves palpitações.

Os padrões de Vazio mais prováveis de gerar tristeza são a deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Qi* do Coração, do Sangue do Fígado e do Coração. Quando a tristeza é decorrente de uma condição de Vazio, é, muitas vezes, acompanhada por choro freqüente. A tristeza decorrente da deficiência do Sangue do Fígado é mais comum em mulheres e fica pior após a menstruação ou após o parto. A tristeza com sensação de bolo na garganta pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Pulmão.

A mágoa é similar à tristeza e normalmente se origina da perda, da separação ou da morte de um ente querido. Como a tristeza, a mágoa esgota o *Qi* do Pulmão e do Coração, mas, com o tempo, também pode fazer surgir certa estagnação do *Qi* no tórax, causando sintomas semelhantes àqueles mencionados para tristeza.

O Caso Clínico 44.2 ilustra um padrão de mágoa por detrás da dor no tórax.

O Quadro 44.7 resume os padrões de base da tristeza e da mágoa.

Alegria Excessiva

É óbvio que pouquíssimos pacientes vão dizer que se sentem excessivamente alegres. Um estado normal de alegria não é obviamente uma causa de doença. Vários estados emocionais estão incluídos sob o termo "alegria excessiva". Primeiro, inclui o estado súbito de extrema elevação originada de notícias alegres. Essa situação faz o *Qi* ascender e expandir o Coração. Segundo, a alegria excessiva pode ser interpretada como uma vida caracterizada por excitação e estimulação excessivas. Essa condição também faz o *Qi* ascender e pode gerar Fogo do Coração. Terceiro, a alegria excessiva é vista em certas condições mentais como hipomania ou comportamento maníaco.

O efeito negativo da alegria excessiva pode ser facilmente observado nas crianças pequenas. Toda mãe sabe que um período de muita brincadeira, hiperatividade e muito riso é freqüentemente seguido por lágrimas.

Um padrão de Plenitude do Coração tem maior probabilidade de causar alegria excessiva. Fleuma-Fogo perturbando o Coração pode gerar os casos mais intensos de alegria excessiva: o estado observado nas doen-

Quadro 44.6 – Preocupação/excesso de pensamentos

- Deficiência do *Qi* do Coração e do Baço: preocupação, pensamento ligeiramente obsessivo, ligeira depressão, excesso de pensamentos, língua Pálida, pulso Vazio
- Deficiência do *Qi* do Pulmão: preocupação, depressão, língua Pálida, pulso Vazio
- Deficiência do Sangue do Coração: preocupação, depressão, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do Sangue do Fígado: preocupação que aumenta após a menstruação nas mulheres, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do *Yin* do Coração: preocupação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, propensão a assustar-se, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: preocupação, irritabilidade branda, depressão, sensação de bolo na garganta, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, nas áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita
- Deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio: preocupação, especialmente ao anoitecer, ansiedade, tendência a assustar-se, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", língua Vermelha, ponta mais vermelha, ausência de saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Quadro 44.7 – Tristeza/Mágoa

- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração: tristeza, choro, depressão, língua Pálida, pulso Vazio
- Deficiência do Sangue do Fígado: tristeza, choro, piorando após a menstruação ou após o parto (mulheres), confusão mental, sem objetivo, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do Sangue do Coração: tristeza, choro, depressão, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: tristeza com sensação de bolo na garganta, leve irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais nas áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Caso Clínico 44.2

Uma mulher se apresentou com queixa principal de dor no tórax. Conforme falava, observei que seus olhos quase não tinham lustro e que careciam de *shen*. Essa condição sempre aponta para uma origem emocional do problema. Perguntei-lhe por quanto tempo sentia aquela dor no peito e ela respondeu que começara depois da morte do marido, alguns anos antes.

Sua língua estava Aumentada com ponta vermelha e seu pulso estava ligeiramente Deslizante, mas muito ligeiramente Tenso na posição do Pulmão.

Diagnóstico: Esse é um bom exemplo do efeito da mágoa. A mágoa pela morte do marido havia causado, inicialmente, uma deficiência do Coração e dos Pulmões; com o tempo, essa condição causou certa estagnação do *Qi* nesses dois órgãos. A estagnação do *Qi* do Coração estava manifestada pela ponta da língua vermelha, enquanto a estagnação do *Qi* no Coração e nos Pulmões causava a dor no peito. Como essa condição existia há muitos anos, a depleção e a estagnação simultânea do *Qi* do Pulmão tinham rompido o movimento e a transformação do *Qi* e dos fluidos, fazendo surgir certa Fleuma no tórax que contribuía com a dor no peito. A Fleuma estava indicada pelo aumento da língua e pelo pulso Deslizante.

Essa paciente teve uma reação emocional interessante ao tratamento digno de ser relatado. Usei um tratamento simples, com inserção de agulha em PC-6 (*Neiguan*) de um lado, P-7 (*Lieque*) do outro, VC-12 (*Zhongwan*) e E-40 (*Fenglong*). Alguns dias após o tratamento, ela foi ao cemitério visitar o túmulo do marido pela primeira vez desde sua morte e chorou. Obviamente reprimira sua mágoa por muitos anos, causando a estagnação do *Qi* do Coração e dos Pulmões no tórax. Outra reação emocional alguns dias após o tratamento foi que, pela primeira vez, ela ficou com raiva no trabalho. Esse fato também é interessante já que, como há uma relação de controle entre Madeira e Metal, também existe uma relação entre suas emoções associadas (ou seja, raiva e tristeza/mágoa). Obviamente que a liberação da estagnação do *Qi* no Metal interrompeu o controle excessivo do Metal sobre a Madeira e levou a uma explosão de raiva. Além disso, cada emoção pode neutralizar outra por meio do ciclo de Controle oposto (*ke*) dos Cinco Elementos; ou seja, a raiva (Madeira) neutraliza a tristeza (Metal), a alegria (Fogo) neutraliza o medo (Água), a melancolia (Terra) neutraliza a raiva (Madeira), etc.

ças mentais como distúrbio bipolar é um exemplo típico disso. Entretanto, Fleuma-Fogo não necessariamente *sempre* causa sintomas graves. Pode ser vista com relativa freqüência em formas mais brandas, quando provoca riso excessivo e inadequado, acessos de alegria excessiva e hiperatividade. O Fogo do Coração também pode causar humor permanentemente animado.

> **!**
> Fleuma-Fogo perturbando o Coração nem sempre se manifesta com sintomas mentais intensos

O Calor por Vazio do Coração também pode levar à alegria excessiva e ao sentimento de ser impelido sem ser capaz de parar.

O Quadro 44.8 resume os padrões de base da alegria excessiva.

Agitação Mental

A "agitação mental" é uma tradução do termo *Fan Zao*, que literalmente significa "excitação e agitação". Também inclui inquietação nas pernas. O termo *Fan Zao* abrange dois diferentes sintomas: *Fan* (excitação), decorrente de Calor por Plenitude, pertencente aos Pulmões, e *Zao* (agitação), decorrente de Calor por Vazio, pertencente aos Rins. *Fan* é *Yang* e *Zao* é *Yin*.

O paciente geralmente não usa o termo "agitação mental", mas pode dizer que tem "dificuldade de se concentrar", "não consegue se concentrar em algo por muito tempo" ou "não é capaz de ficar quieto sem fazer nada".

A deficiência de *Yin* com Calor por Vazio pode causar uma sensação vaga de agitação mental que piora ao anoitecer. Fleuma-Calor no Estômago ou no Coração, ou em ambos, ou o Fogo do Coração causam uma sensação mais intensa que pode ser acompanhada por confusão mental. A agitação mental também pode ser causada por Calor no Pulmão, nesse caso será acompanhada por preocupação e outros sintomas do Pulmão, como falta de ar ou tosse.

O Quadro 44.9 resume os padrões de base da agitação mental.

Quadro 44.8 – Alegria excessiva

- Fleuma-Fogo perturbando o Coração: alegria excessiva, confusão mental, riso excessivo e inadequado, agitação mental, língua Vermelha com ponta mais vermelha e aumentada, fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido
- Fogo do Coração: alegria excessiva, humor permanentemente animado, riso excessivo, agitação mental, sentimento de agitação, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido
- Calor por Vazio no Coração: alegria excessiva, permanentemente animado, sensação de ser compelido, ansiedade, propensão a se assustar, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", língua Vermelha, ponta mais vermelha, ausência de saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Quadro 44.9 – Agitação mental

- Deficiência de *Yin* com Calor por Vazio: agitação mental vaga, inquietação nas pernas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido
- Fleuma-Calor no Estômago e no Coração: agitação mental, confusão mental, agitação, comportamento ousado, tendência a agredir ou insultar as pessoas, gritos, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha no centro com saburra amarela e pegajosa e fissura na região do Estômago/Coração com saburra amarela, pegajosa e áspera em seu interior, pulso Deslizante-Rápido
- Fogo no Coração: agitação mental pronunciada, agitação, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido
- Calor no Pulmão: agitação mental, preocupação, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido

Notas

1. Jamison K R 1993 Touched with Fire – Manic-Depressive Illness and the Artistic Temperament. The Free Press, New York, pp. 261-262.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问) People's Health Publishing House, Beijing, p. 492. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Citado em Zhang Bo Yu 1986 Internal Medicine (*Zhong Yi Nei Ke Xue* 中医内科学). Shanghai Science Publishing House. Shanghai. p. 121.
4. Ibid., p. 121.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 45

Sintomas Sexuais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A investigação sobre a vida sexual do paciente deve sempre tomar parte da interrogação. Essa não é uma das dez perguntas tradicionais dos livros chineses, em parte por razões culturais. De fato, começando a partir do período Ming e, especialmente, durante a dinastia Qing, a medicina chinesa foi fortemente influenciada pela moralidade confucionista predominante, que condenava qualquer palavra ou demonstração de sexualidade.

? POR QUE PERGUNTAR

As perguntas sobre sintomas sexuais são feitas principalmente para verificar o estado dos Rins. De fato, deficiência do Rim encontra-se na base de muitos sintomas sexuais como impotência, ejaculação precoce ou frigidez.

Nos homens, além de perguntar sobre qualquer problema sexual como impotência, é importante estabelecer se qualquer um dos sintomas piora pela atividade sexual ou se a pessoa fica excessivamente cansada após a atividade sexual. A agravação de um sintoma após a atividade sexual sempre indica uma deficiência de *Qi*, amiúde, dos Rins. A deficiência do Rim é indicada também se um homem sente-se especialmente cansado após a atividade sexual e particularmente se o cansaço é acompanhado por tontura, dor lombar, fraqueza nos joelhos, etc.

Entretanto, não se deve esquecer que outros órgãos têm um papel na origem dos sintomas sexuais e particularmente o Fígado e o Coração. O Coração, em particular, desempenha um importante papel no desejo sexual e na obtenção de uma ereção normal nos homens.

? QUANDO PERGUNTAR

Eu geralmente pergunto sobre sintomas sexuais quando o paciente apresenta-se com um padrão claro de deficiência do Rim ou do Coração. Também pergunto sobre

sintomas sexuais quando o paciente encontra-se claramente sob estresse emocional e eu suspeito que isso possa ser decorrente de problemas sexuais, como impotência nos homens ou dificuldade em atingir o orgasmo nas mulheres.

? COMO PERGUNTAR

Por razões óbvias, o médico precisa ser particularmente delicado ao perguntar sobre sintomas sexuais, especialmente quando o médico e o paciente são de sexos opostos. Em alguns casos, quando sinto intuitivamente que o paciente não se sente à vontade com esse tipo de pergunta, não pergunto sobre o assunto.

A investigação sobre a atividade sexual nos homens é importante não apenas por razões diagnósticas, mas, também, para ser capaz de aconselhá-los sobre os níveis apropriados de atividade sexual de acordo com a medicina chinesa.[1] Existem diferenças significativas entre a fisiologia sexual dos homens e a das mulheres que, amiúde, não são levadas em consideração ao aconselhar os pacientes sobre a freqüência desejável de atividade sexual: a advertência chinesa sobre "atividade sexual excessiva" é mais pertinente para os homens que para as mulheres. De fato, o *Tian Gui*, uma manifestação direta da Essência (*Jing*), é o esperma nos homens e o sangue menstrual nas mulheres: logicamente que pelo fato dos homens perderem esperma e as mulheres não perderem sangue menstrual durante o ato sexual, a atividade sexual pode potencialmente enfraquecer os homens (quando é muito freqüente), mas não tanto as mulheres.

Homens

Os sintomas sexuais discutidos são:

- impotência
- falta de libido
- ejaculação precoce
- emissões noturnas
- cansaço e tontura após a ejaculação

(Os sintomas e sinais relacionados com o sistema sexual dos homens encontram-se no Capítulo 75 da Parte 5.)

Impotência

Sintomas e Sinais, Capítulo 75

A impotência é de longe a queixa sexual mais comum nos homens e a primeira causa que vem à mente é uma deficiência do Rim e, especialmente, uma deficiência do *Yang* do Rim. Essa é uma causa comum de impotência, especialmente nos homens mais velhos, nesse caso, vem acompanhada de sensação de frio, dor lombar, fraqueza nos joelhos, tontura, tinidos, memória fraca e urina clara e abundante.

Nos homens jovens, entretanto, é minha experiência que a impotência está mais freqüentemente relacionada com um padrão do Coração como deficiência do Sangue ou Fogo do Coração e ansiedade. Em alguns casos, a impotência também pode ser causada por Umidade-Calor no canal do Fígado.

> **!**
> A impotência nos homens jovens é causada com mais freqüência por um padrão do Coração que por um padrão de deficiência do Rim

O Quadro 45.1 resume os padrões de base da impotência masculina.

Falta de libido

Sintomas e Sinais, Capítulo 75

A falta de libido nos homens está normalmente relacionada com uma deficiência do *Qi* ou do *Yang*, mais freqüentemente dos Rins; entretanto, outros órgãos podem ser relevantes e uma deficiência grave do *Qi* de órgãos como Baço, Coração ou Pulmões também pode causar falta de libido. Em minha experiência, a deficiência do Coração é a causa mais comum da falta de libido que a deficiência dos Rins. Entre condições de Plenitude, a estagnação do *Qi* do Fígado também pode causar falta de libido. A Umidade no Aquecedor Inferior também pode causar falta de libido.

O Quadro 45.2 resume os padrões de base da falta de libido nos homens.

Ejaculação precoce

Sintomas e Sinais, Capítulo 75

A ejaculação precoce está normalmente relacionada com um padrão do Rim e o *Qi* do Rim, em especial, pode não ser firme. Também pode ser decorrente de um padrão do Coração como deficiência do *Qi* do Coração ou do Sangue do Coração.

O Quadro 45.3 resume os padrões de base da ejaculação precoce.

Quadro 45.1 – Impotência

- Deficiência do Rim (especialmente do *Yang* do Rim): impotência, sensação de frio, dor lombar, urina abundante e clara, fraqueza nos joelhos, tontura, tinidos, memória fraca
- Deficiência do Sangue do Coração: impotência, tontura, palpitações, pulso Áspero
- Fogo do Coração: impotência, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, pulso Rápido-Transbordante
- Umidade-Calor no canal do Fígado: impotência, peso no escroto, secreção uretral, saburra amarela e pegajosa

Quadro 45.2 – Falta de libido nos homens

- Deficiência do *Yang* do Rim
- Deficiência do *Qi* do Coração, dos Pulmões ou do Baço
- Deficiência do Sangue do Coração
- Estagnação do *Qi* do Fígado
- Umidade

85-7241-586-6

Quadro 45.3 – Ejaculação precoce

- Falta de firmeza do *Qi* do Rim
- Deficiência do *Yang* do Rim
- Deficiência do Qi do Coração ou do Sangue do Coração

Emissões noturnas

Sinais e Sintomas, Capítulo 75

A expressão "emissões noturnas" indica ejaculação durante o sono; esse sintoma sempre tem um "lugar de destaque" entre os sintomas de deficiência do Rim nos livros chineses. No Ocidente, é relativamente raro e não é nem considerado um "sintoma" a não ser que ocorra com muita freqüência (por exemplo, uma vez por semana ou mais).

Existem razões culturais pelas quais esse sintoma sempre tem um lugar de destaque entre os de deficiência do Rim nos livros chineses. Antigamente, consideravam que o homem que tivesse ejaculação durante o sono, especialmente se acompanhada por sonhos eróticos, tinha mantido relações sexuais com fantasmas femininos durante a noite; esses fantasmas eram considerados muito perigosos porque roubavam a Essência vital do homem.

Em geral, as emissões noturnas sem sonhos eróticos são decorrentes puramente de uma deficiência (normalmente dos Rins), enquanto as emissões noturnas com sonhos eróticos são normalmente decorrentes de Calor (que pode ser por Plenitude ou por Vazio). Portanto, o Calor por Vazio surgindo de uma deficiência do Rim pode causar emissões noturnas com sonhos; o Calor por Plenitude, particularmente do Fígado ou do Coração ou de ambos também pode causar esse sintoma.

!
As emissões noturnas sem sonhos são decorrentes de uma deficiência do *Yin* do Rim, enquanto as emissões noturnas com sonhos são decorrentes de Calor (por Plenitude ou por Vazio)

Cansaço e tontura após a ejaculação

Sintomas e Sinais, Capítulo 75

A sensação pronunciada de cansaço e tontura após a ejaculação é quase sempre decorrente de uma deficiência dos Rins.

Mulheres

Os sintomas sexuais discutidos são:

- falta de libido
- dor de cabeça após o orgasmo

Falta de libido

Sintomas e Sinais, Capítulo 89

A falta de libido ou a incapacidade de atingir o orgasmo nas mulheres estão normalmente relacionadas com uma deficiência do Rim ou do Coração.

Geralmente, o desejo sexual depende do estado do *Yang* do Rim e do Fogo Ministro: uma deficiência do Fogo Ministro pode causar falta de desejo sexual (e inversamente, o Fogo do Fígado ou do Coração ou ambos e o Calor por Vazio originado da deficiência do *Yin* do Rim podem causar um desejo sexual excessivo).

O Coração tem um importante papel na excitação sexual e no orgasmo nas mulheres. Durante a excitação sexual, há uma estimulação do Fogo Ministro (fisiológico) dos Rins, que ascende em direção ao Coração e ao Pericárdio; é esse fluxo ascendente do Fogo Ministro em direção ao Coração que torna a face corada e o ritmo cardíaco acelerado. Portanto, a falta de desejo sexual é, amiúde, decorrente de um Fogo Ministro deficiente e, portanto, do *Yang* do Rim.

Durante o orgasmo, o Fogo Ministro que estava subindo no momento da excitação sexual é subitamente descarregado para baixo; esse movimento de descensão do Fogo Ministro é controlado pelo Coração (cujo *Qi* naturalmente descende). Daí, a incapacidade de atingir o orgasmo pode ser decorrente de uma deficiência do Coração.

Certamente que a incapacidade da mulher em atingir o orgasmo também depende do desempenho do homem durante o ato sexual. De acordo com a alquimia sexual taoísta, os homens pertencem ao Fogo e o Fogo explode em chamas facilmente e é facilmente extinto; as mulheres pertencem à Água e a Água é "lenta para ferver e lenta para esfriar". É por essa razão que os antigos manuais taoístas eram dirigidos principalmente para os homens para que ficassem peritos na arte do jogo sexual. Portanto, ao considerar a incapacidade de uma mulher em atingir o orgasmo devemos considerar a possibilidade de que isso seja decorrente da falta de habilidade do seu parceiro, ao invés de um padrão de deficiência dela própria.

O Quadro 45.4 resume os padrões de base da falta de libido nas mulheres.

Dor de cabeça após o orgasmo

Sintomas e Sinais, Capítulo 89

A dor de cabeça logo após o orgasmo normalmente indica *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração. Também pode indicar Fogo do Coração.

Quadro 45.4 – Falta de libido nas mulheres

- Deficiência do *Yang* do Rim
- Deficiência do *Yang* do Coração
- Deficiência do Sangue do Coração

Notas

1. Ver Maciocia G 1998 The Foundations of Chinese Medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh, pp. 137-139.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 46

Sintomas das Mulheres

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

? POR QUE PERGUNTAR

Nas mulheres, é absolutamente essencial que se faça uma investigação sobre os sintomas ginecológicos, já que essas perguntas são com freqüência cruciais para se obter um diagnóstico nas mulheres, mesmo para problemas não ginecológicos. Por exemplo, se uma mulher apresenta dor no abdome inferior e ficamos na dúvida da causa, se seus períodos menstruais forem dolorosos e o sangue menstrual escuro e com coágulos, é uma indicação conclusiva de que a dor abdominal é decorrente da estase de Sangue.

? QUANDO PERGUNTAR

A não ser que a mulher apresente-se especificamente com uma queixa ginecológica, eu geralmente pergunto sobre seu histórico ginecológico mais para o final da consulta. A investigação do histórico ginecológico, mesmo em mulheres que se encontrem na menopausa, nos dá uma idéia da condição geral do *Qi* e do Sangue. Por exemplo, uma mulher pode ter tido períodos menstruais intensos durante toda sua vida, causados por Calor no Sangue; se ela nos procura após a menopausa e suspeitamos de que pode ter Calor no Sangue, mas ficamos na dúvida porque os sintomas são razoavelmente brandos, uma investigação sobre seu histórico menstrual ajudaria a confirmar esse diagnóstico.

? COMO PERGUNTAR

Ao perguntar sobre o histórico ginecológico, devemos sempre começar pela investigação sobre as condições do seu ciclo menstrual dois anos após a menarca (porque é comum o ciclo ser irregular nos primeiros dois anos antes de ficar bem estabelecido).

Devemos perguntar sistematicamente primeiro sobre o ciclo menstrual atual e, segundo, sobre todos os outros eventos do histórico ginecológico de uma mulher.

Quanto ao ciclo menstrual, devemos perguntar sobre a idade da menarca, o ciclo, a quantidade do sangramento, a cor do sangue menstrual, se há coágulos, dor e outros sintomas pré-menstruais.

Quanto a outros eventos ginecológicos, devemos perguntar especificamente sobre: parto, aborto, uso de contraceptivos (pílula, DIU) ou uso de terapia de reposição hormonal, presença de doença inflamatória pélvica, se houve alguma intervenção cirúrgica ginecológica (como dilatação e curetagem, tratamento com *laser*, histeroscopia, colposcopia, laparoscopia, etc.).

Histórico Ginecológico

O histórico ginecológico pode, às vezes, ser complicado; por exemplo, uma mulher pode ter usado pílula anticoncepcional ou DIU por alguns anos, ou ter tido dois filhos com, possivelmente, um ou mais abortos nos intervalos dos partos. Nesses casos, é útil traçar um gráfico ilustrando claramente as idades em que esses eventos ocorreram. Como ilustração, a Figura 46.1 mostra o histórico ginecológico de uma mulher cuja menarca ocorreu aos 14 anos de idade, teve um aborto aos 18 anos, um filho aos 24 e outro aos 28, um cisto de ovário aos 36 e a menopausa aos 52 anos.

Se o ciclo da mulher é irregular e caracterizado por secreções ou dor ou secreção no meio do ciclo, é também útil traçar um gráfico ilustrando claramente em que parte do ciclo esses eventos ocorrem. Como forma de ilustração, a Figura 46.2 mostra o ciclo menstrual de uma mulher cujo período menstrual dura sete dias e que apresenta dor no meio do ciclo e tensão pré-menstrual com distensão das mamas.

Algumas mulheres podem se queixar de sangramento menstrual prolongado, quando, na verdade, sofrem de sangramento de meio de ciclo. O Caso Clínico 46.1 ilustra esse caso.

FIGURA 46.1 – Gráfico do histórico ginecológico.

Eventos ginecológicos que afetam o diagnóstico

Alguns eventos ginecológicos (por exemplo, colposcopia) têm um certo efeito sobre a fisiologia da mulher que precisamos levar em consideração ao fazermos um diagnóstico; outros tornam o diagnóstico praticamente impossível (por exemplo, a pílula).

As respostas às perguntas sobre a regularidade do ciclo, quantidade do sangramento, cor do sangue menstrual, dor, etc., ficam imprecisas se a mulher toma pílula ou usa um dispositivo intra-uterino (DIU). A pílula regulariza os períodos, torna-os, geralmente, escassos e menos dolorosos e, amiúde, previne os coágulos; o dispositivo intra-uterino, normalmente, torna os períodos mais abundantes e mais dolorosos. Nesses casos, é importante perguntar à paciente como era seu ciclo menstrual antes de começar a usar essas formas de contracepção.

Sintomas das Mamas

As mamas nas mulheres são influenciadas pelo canal do Estômago principalmente, que controla os principais tecidos da mama e os ductos lactíferos; o canal do Fígado influencia o mamilo e também, juntamente com o canal

Caso Clínico 46.1

Uma mulher com 42 anos de idade apresentou-se com queixa de "sangramento menstrual quase constante". Dizia que o período menstrual durava três semanas, tendo apenas uma semana sem sangramento antes da próxima menstruação começar. Entretanto, na interrogação mais detalhada, ficou claro que o que ela dizia que era um "sangramento" era, na verdade, uma secreção vaginal escura. A interpretação diagnóstica e o tratamento foram, portanto, obviamente, diferentes do que fora sugerido como sangramento prolongado.

85-7241-586-6

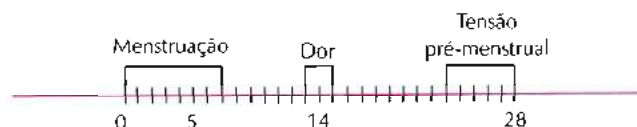



FIGURA 46.2 – Gráfico do ciclo menstrual.

da Vesícula Biliar, o aspecto lateral da mama. O Vaso de Penetração também influencia os ductos lactíferos e os tecidos conjuntivos da mama, que, na medicina chinesa, são classificados como "Membranas" (*Huang*). Os canais Musculares da Vesícula Biliar, do Coração e do Pericárdio fluem sobre a mama (Fig. 46.3). (Ver Fig. 12.1 ilustrando os canais que passam através da mama.)

O Vaso de Penetração se origina no Útero e faz conexão com as mamas, essa relação pode ser vista na ligação que existe entre o sangue menstrual e a lactação: o leite da mama é uma transformação do sangue menstrual que ocorre após o parto e o Vaso de Penetração, sendo o Mar de Sangue, é, portanto, após o parto, a fonte do leite da mama. Muitas patologias da mama, incluindo nódulos da mama, especialmente em mulheres com mais de 40 anos, quase sempre ocorrem em um terreno de "desarmonia" do Vaso de Penetração, o que significa uma deficiência ou estase de Sangue nesse vaso.

Nódulos das mamas

Observação, Capítulo 12; Palpação, Capítulo 51; Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Uma patologia comum das mamas nas mulheres é o desenvolvimento de nódulos.

Nódulos múltiplos relativamente macios, móveis, indolores e com bordas distintas normalmente indicam doença fibrocística, que, do ponto de vista da medicina chinesa, é decorrente de Fleuma.

Um nódulo único, móvel, relativamente duro e com bordas distintas normalmente indica fibroadenoma, que, do ponto de vista chinês, é decorrente de uma combinação de Fleuma e estase de Sangue.

Um nódulo único, indolor, imóvel e com bordas indistintas pode indicar carcinoma da mama que, do ponto de vista chinês, é normalmente decorrente de uma combinação de Fleuma, estagnação de *Qi* e estase de Sangue.

A idade da paciente indica aproximadamente qual é a mais provável dessas três patologias, já que os fibroadenomas são mais comuns entre os 20 e os 30 anos de idade, os cistos entre os 30 e os 50 anos e o carcinoma dos 50 em diante; certamente esses dados são apenas indicações estatísticas gerais, havendo sempre, na prática, exceções.

O Quadro 46.1 resume os padrões de base dos nódulos das mamas.

FIGURA 46.3 – Órgãos que influenciam as áreas da mama.

Distensão das mamas no período pré-menstrual

Observação, Capítulo 12; Sintomas e Sinais, Capítulo 88

Um dos sintomas mais comuns que se apresentam é a distensão das mamas no período pré-menstrual, um sinal muito típico de estagnação do *Qi* do Fígado. Embora a estagnação do *Qi* do Fígado que afeta as mamas seja uma condição muito comum, a estagnação do *Qi* do Pulmão tem uma influência relevante sobre as mamas nas mulheres. Problemas emocionais como tristeza, mágoa e preocupação afetam os Pulmões e podem prejudicar a circulação do *Qi* no tórax, portanto, também nas mamas. Por essa razão, muitas patologias das mamas nas mulheres, incluindo nódulos, podem ser decorrentes da estagnação do *Qi* do Pulmão, ao invés de o *Qi* do Fígado e das emoções mencionadas ao invés da raiva ou da raiva reprimida. Em particular, alguns médicos chineses modernos, relacionam as patologias das mamas ao estresse emocional originado da separação como viuvez, término de relacionamentos, divórcio, morte de um filho ou consternação vivida ainda jovem pela morte do marido. A estagnação do *Qi* do Fígado é acompanhada por irritabilidade e pulso em Corda, enquanto, na estagnação do *Qi* do Pulmão, há tristeza e pulso Fraco.

85-7241-586-6

Quadro 46.1 – Nódulos das mamas

Diferenciação pela medicina chinesa
- Múltiplos nódulos relativamente macios, móveis, indolores, com bordas distintas: Fleuma
- Nódulo único, móvel, relativamente duro, com bordas distintas: Fleuma com estase de Sangue
- Nódulo único, imóvel, relativamente duro, com bordas indistintas: Fleuma com estagnação de *Qi* e estase de Sangue

Diferenciação pela medicina ocidental
- Múltiplos nódulos macios, móveis, indolores, com bordas distintas: doença fibrocística
- Nódulo único móvel, relativamente duro com bordas distintas: fibroadenoma
- Nódulo único, imóvel, relativamente duro com bordas indistintas: carcinoma

Se as mamas também se tornarem intumescidas, incômodas e visivelmente maiores antes da menstruação, isso também indica estagnação do *Qi* do Fígado, mas combinada com Fleuma, nesse caso, a língua fica Aumentada. Se as mamas ficarem distendidas e muito dolorosas antes da menstruação, com língua Púrpura, indica estase de Sangue do Fígado. Uma ligeira sensação de distensão das mamas após a menstruação, com pulso Áspero, é normalmente decorrente de deficiência do Sangue do Fígado.

O Caso Clínico 46.2 ilustra um padrão de base da distensão das mamas.

O Quadro 46.2 resume os padrões de base da distensão das mamas.

Quadro 46.2 – Distensão das mamas no período pré-menstrual

- Estagnação do *Qi* do Fígado: distensão pronunciada, irritabilidade, pulso em Corda
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: leve distensão das mamas, tristeza, pulso Fraco
- Estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma: mamas intumescidas e dolorosas, língua Aumentada
- Estase de Sangue do Fígado: mamas doloridas, língua Púrpura
- Deficiência do Sangue do Fígado: leve distensão das mamas, pulso Áspero

Menstruação

Ao perguntar sobre menstruação, devemos perguntar sobre os seguintes aspectos sistematicamente:

- quantidade do sangramento
- cor
- consistência
- ciclo
- menarca
- menopausa
- dor
- sintomas pré-menstruais
- outros sintomas que ocorrem próximos ao períodos menstrual

Ao perguntar sobre o ciclo menstrual, sempre pergunto à paciente como seus períodos menstruais eram cerca de dois anos após a menarca (lembre-se de que é normal o período menstrual ser irregular durante os primeiros dois anos após a menarca). Isso é importante porque nos dá uma idéia do ciclo menstrual *constitucional* da mulher, eliminando a influência de eventos ginecológicos subseqüentes (por exemplo, gravidez, parto, aborto, contracepção, etc.).

Por exemplo, uma mulher pode ter sofrido uma perda de sangue substancial durante o parto e, por isso, desenvolveu uma deficiência de Sangue que torna seus períodos menstruais escassos. Períodos menstruais escassos, nesse caso, mostram não seu ciclo menstrual constitucional, mas a conseqüência de uma causa definitiva da doença. Perguntando a ela como era sua menstruação dois anos após a menarca, formulamos uma idéia do estado constitucional do seu sistema ginecológico.

Quantidade do sangramento

Sintomas e Sinais, Capítulo 84

A perda de sangue durante a menstruação pode variar entre 30 e 80mL. A menstruação é definida como "intensa" se a perda de sangue é muito profusa ou prolongada. É importante perguntar quantos dias a menstruação dura porque uma menstruação que dura mais de cinco dias é considerada excessiva na medicina chinesa e a que dura menos de quatro dias é considerada escassa. Embora a maioria das mulheres descreva como uma menstruação anormal aquela que dura muito ou que é muito abundante, elas não usam o mesmo raciocínio para a menstruação curta demais ou muito escassa. Em outras

Caso Clínico 46.2

Uma mulher com 36 anos de idade apresentando tumefação e dor nas duas mamas no período pré-menstrual, na mama esquerda, os sintomas eram piores, com um nódulo na borda da mama esquerda que surgia antes do período e desaparecia depois. Ela apresentava esse problema há, aproximadamente, oito anos. Não havia nenhuma outra irregularidade menstrual, já que seus períodos menstruais vinham regularmente e não eram nem muito abundantes, nem muito escassos e sem dor.

Na interrogação, ficou claro que ela também sofria de cansaço, imagens flutuantes no campo visual, fraqueza, tontura, palpitações, fezes amolecidas e ansiedade ao anoitecer.

Sua língua era ligeiramente Pálida e Aumentada nas laterais e tinha saburra pegajosa. Seu pulso era Fino e ligeiramente em Corda.

Diagnóstico: A patologia das mamas mostra uma clara condição de estagnação do *Qi* do Fígado porque a tumefação das mamas é claramente no período pré-menstrual; entretanto, o nódulo da mama, a tumefação pronunciada e a dor indicam que também há Fleuma. É *Qi*-Fleuma e o nódulo surge e desaparece por conta da estagnação do *Qi*. A estagnação do *Qi* do Fígado ocorre em um terreno de deficiência do Sangue do Fígado, da qual há claras manifestações (cansaço, imagens flutuantes no campo visual, tontura, laterais da língua Pálidas, pulso Fino). Também há certa deficiência do Sangue do Coração indicada pelas palpitações e pela ansiedade ao anoitecer. Finalmente, há uma deficiência de base do *Qi* do Baço indicada pela fraqueza e pelas fezes amolecidas; a deficiência do *Qi* do Baço originou a Fleuma.

85-7241-586-6

palavras, muitas mulheres dizem que sua menstruação é "normal" quando dura três dias ou até menos ou quando o sangramento é muito pouco.

A perda substancial de sangue é decorrente da deficiência de *Qi*, Calor no Sangue, Calor por Vazio no Sangue, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou estase de Sangue. Se a menstruação for escassa, denota deficiência de Sangue, Frio no Útero ou estase de Sangue do Fígado.

> !
> Em minha experiência, há uma forte tendência entre os profissionais em sempre atribuir o período menstrual abundante à deficiência de *Qi*. Nem sempre é assim que ocorre e, pela minha experiência, cerca de 50% dos casos são decorrentes de Calor no Sangue e 50% da deficiência de *Qi*

O Caso Clínico 46.3 ilustra um padrão de base dos períodos menstruais abundantes.

O Quadro 46.3 resume os padrões de base das quantidades anormais de sangramento.

Cor

Observação, Capítulo 20; Sintomas e Sinais, Capítulo 84

A cor do sangue menstrual varia ligeiramente durante o período. No geral, é normalmente vermelho-escuro,

Quadro 46.3 – Quantidade do sangramento

Abundante
- Deficiência de *Qi*
- Calor no Sangue
- Calor no Sangue por Vazio
- Deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Estase de Sangue do Fígado

Escasso
- Deficiência de Sangue
- Frio no Útero
- Estase de Sangue do Fígado

85-7241-586-6

sendo mais claro no início, vermelho-escuro no meio e rosado no final do período. O Quadro 46.4 resume as principais áreas de interrogação e os padrões a respeito da cor.

Consistência

Observação, Capítulo 20; Sintomas e Sinais, Capítulo 84

O fluxo normal não coagula e não tem coágulos; o sangue não é nem muito diluído e nem muito espesso. O Quadro 46.5 resume as principais áreas da interrogação e os padrões a respeito da consistência do sangue menstrual.

Caso Clínico 46.3

Uma mulher com 42 anos de idade apresentando períodos menstruais abundantes há 15 anos: a menstruação vinha regularmente, durava sete dias, não sentia dor durante o período menstrual e o sangue menstrual era escuro com coágulos. O fluxo mais intenso ocorria nos três primeiros dias do período. Um mês antes da consulta, uma ultra-sonografia revelou a presença de fibróides no útero.

Sua compleição física era robusta, seus olhos tinham um bom lustro indicando um bom Espírito e sua energia geral era boa. A paciente estava com razoável excesso de peso e a cútis era pardacenta. Não apresentava nenhum outro sintoma, além de muco nas fezes ocasionalmente. As perguntas para investigar uma possível deficiência do Rim não revelaram nenhum sintoma dessa condição. À palpação, o abdome era bastante macio e os fibróides não eram palpáveis. Sua língua tinha cor normal, mas estava muito Aumentada. O pulso era Deslizante, Cheio e ligeiramente Transbordante.

Diagnóstico: Sua compleição física, o bom Espírito e a energia geral indicam boa constituição, embora o excesso de peso indique Fleuma. A presença de Fleuma é confirmada pela presença de muco ocasional nas fezes, pelo excesso de peso, pelo aumento da língua e pelo pulso Deslizante; os fibróides também poderiam ser, em parte, decorrentes de Fleuma. O sangue menstrual escuro com coágulos e a presença dos próprios fibróides indicam estase de Sangue localizada no Útero e ainda não estando grave o suficiente para tornar a língua Púrpura. Nesse caso, podemos, então, concluir que os fibróides são decorrentes de uma combinação de Fleuma e estase de Sangue; o abdome mole à palpação indica que a Fleuma é o fator patogênico predominante na formação dos fibróides.

As duas principais causas de sangue menstrual abundante são, normalmente, a deficiência de *Qi* ou Calor no Sangue, nesse caso, decorrente de Calor no Sangue; não há muitos sinais dessa condição porque a língua não está Vermelha, mas a condição é evidenciada basicamente pelo pulso Transbordante. Por outro lado, não há sinais de deficiência do Baço ou do Rim, embora o Baço deva estar deficiente pela formação de Fleuma. No caso dessa paciente, provavelmente não há muitos sinais de deficiência por conta da sua boa constituição, que também é evidenciada pelo pulso Cheio; esse pulso, embora indique a presença de fator patogênico, também indica que o *Qi* Correto não foi gravemente afetado.

Nesse caso, é necessário tratar suas três principais condições (ou seja, Fleuma, Calor no Sangue e estase de Sangue) simultaneamente e o princípio de tratamento é, portanto, transformar a Fleuma, esfriar e revigorar o Sangue e interromper o sangramento.

Quadro 46.4 – Cor do sangue menstrual

- Calor no Sangue: vermelho-escuro ou vermelho-vivo
- Deficiência do Sangue: pálido
- Estase de Sangue: negro, muito escuro
- Frio por Plenitude: arroxeado
- Frio por Vazio: acastanhado como *shoyu* (molho de soja) e diluído
- Calor por Vazio no Sangue: vermelho-escarlate

Quadro 46.5 – Consistência do sangue menstrual

- Estase de Sangue ou Frio no Útero: coagulado, com coágulos escuros e foscos
- Calor: coagulado, com coágulos escuros, mas com aparência de frescos
- Estase de Sangue: coágulos grandes
- Frio no Útero: pequenos coágulos escuros, mas o sangue não é escuro
- Deficiência do Sangue ou do *Yin*: aquoso
- Umidade ou Umidade-Calor no Útero: pegajoso

Ciclo

Sintomas e Sinais, Capítulo 84

85-7241-586-6

O ideal é que a extensão do ciclo seja de 28 dias, mas essa regra pode variar. A regularidade do ciclo é, de certa forma, mais importante que seu valor absoluto; portanto, se o ciclo é regularmente de 32 dias, pode ser considerado normal e não deve ser considerado como um "período menstrual atrasado". Além disso, o desvio ocasional de um ciclo regular não deve ser considerado anormal, já que o ciclo menstrual é influenciado por muitos fatores, como viagens, estresse emocional, etc.

Existem várias áreas principais de interrogação a respeito do ciclo. A menstruação sempre adiantada (ou seja, mais de sete dias antes) pode ser decorrente da deficiência de *Qi*, Calor no Sangue ou Calor por Vazio no Sangue em decorrência da deficiência de Sangue ou de *Yin*. A menstruação que sempre atrasa (ou seja, mais de sete dias depois) pode ser decorrente da deficiência de Sangue, estase de Sangue ou estase de Frio. A menstruação irregular (às vezes atrasa, às vezes adianta) pode ser decorrente de estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, deficiência do Baço ou deficiência do Rim. A menstruação que cessa e que volta, ou que começa ou termina com uma secreção acastanhada, pode ser decorrente da estase de Sangue do Fígado. Se houver sangramento de meio de ciclo, pode ser decorrente de Umidade-Calor, especialmente se houver também certa dor, deficiência do *Qi* ou deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim.

A amenorréia pode ser decorrente de uma deficiência grave do Sangue (como, amiúde, ocorre com mulheres atletas), estase de Sangue ou Frio no Útero.

O Quadro 46.6 resume os padrões de base das irregularidades do ciclo menstrual.

Quadro 46.6 – Irregularidades menstruais

- Menstruação sempre adiantada: deficiência de *Qi*, Calor no Sangue, Calor no Sangue por Vazio, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Menstruação sempre atrasada: deficiência do Sangue, estase de Sangue do Fígado, Frio no Útero
- Menstruação irregular: estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, deficiência do Baço, deficiência do Rim
- Começo hesitante: estase de Sangue do Fígado
- Menstruação começa ou termina com secreção acastanhada: estase de Sangue do Fígado
- Sangramento de meio de ciclo: Umidade-Calor, deficiência de *Qi*, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Amenorréia: deficiência grave de Sangue, estase de Sangue, Frio no Útero

Menarca

A idade da menarca varia entre os 10 e os 16 anos de idade, com média aos 12,8 anos. A menarca tende a ocorrer em uma idade mais jovem nos países industrializados em comparação com as sociedades agrícolas em desenvolvimento.

A menarca precoce (ou seja, antes dos 13 anos) pode indicar Calor no Sangue, a menarca tardia (depois dos 16 anos) pode indicar deficiência do Sangue ou do Rim, ou de ambos, ou Frio no Útero.

Menopausa

Sintomas e Sinais, Capítulo 89

Menopausa é o período durante o qual os níveis de estrogênio declinam abruptamente, a menstruação cessa e a mulher se torna infértil. Do ponto de vista chinês, a menopausa é decorrente de um declínio natural e fisiológico da Essência do Rim e não é, portanto, uma "doença" ginecológica. Requer intervenção terapêutica apenas quando as manifestações desse período transitório se tornam incômodas ou penosas.

!
A menopausa *não* é uma "doença"

As principais manifestações que normalmente fazem uma mulher buscar tratamento são ondas de calor, transpiração e secura vaginal. Exatamente falando, esses três sintomas são os únicos diretamente relacionados com o declínio dos níveis hormonais. Entretanto, muitos outros sintomas podem parecer que o são devidos ao declínio da Essência do Rim e de outros padrões associados. São eles dor de cabeça, depressão, ansiedade, irritabilidade, choro, memória fraca, desajeitamento, insônia, cansaço, secura da pele e dos cabelos.

É comum o conceito errôneo de que os sintomas da menopausa são sempre decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim porque são caracterizados por ondas de calor. Embora as ondas de calor obviamente sejam mais intensas se houver uma deficiência do *Yin* do Rim, também

ocorrem em mulheres que sofrem de deficiência do *Yang* do Rim porque, especialmente durante os anos da menopausa, a deficiência do Rim quase sempre inclui uma deficiência do *Yin* e do *Yang*. Essa condição gera, com muita freqüência, sintomas contraditórios de calor e frio. Por exemplo, uma mulher que, na menopausa, sofre de deficiência do *Yin* do Rim pode sentir ondas intensas de calor, transpiração noturna, secura vaginal e da pele, também pode apresentar pés frios. Ao contrário, uma mulher, na menopausa, que sofre de uma deficiência do *Yang* do Rim pode sentir os pés frios e a sensação de frio em geral, micção freqüente e também ondas de calor.

Existem dois outros padrões associados com a deficiência do Rim no período da menopausa que são particularmente comuns: a ascensão do *Yang* do Fígado (causando dores de cabeça) e a deficiência do *Yin* do Coração com Calor por Vazio (causando insônia, ansiedade, agitação e memória fraca).

Finalmente, os sintomas da menopausa podem se agravar por padrões preexistentes, o principal deles é a Fleuma. Essa condição pode agravar as ondas de calor e também piorar os sintomas mentais e emocionais associados com a menopausa.

> **!**
> Os sintomas da menopausa ocorrem em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim com a mesma freqüência que ocorrem em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim

Dor

Sintomas e Sinais, Capítulo 84

Além de um leve desconforto, normalmente o período menstrual deve ser quase sem dor. As principais áreas de interrogação a respeito da dor menstrual veremos a seguir.

Período da dor

A dor antes da menstruação pode ser causada pela estagnação do *Qi* ou pela estase de Sangue; no segundo caso, a dor é tipicamente aliviada pelo início da menstruação. A dor durante a menstruação é geralmente decorrente de Calor no Sangue ou de estase de Sangue. Se houver dor, depois da menstruação, então pode ser resultado de uma deficiência de Sangue.

Natureza da dor

A dor intensa em punhalada indica estase de Sangue. A dor intensa espasmódica que melhora pela aplicação de calor como bolsa de água quente, é causada por estase de Frio.

A dor branda pode indicar Calor no Sangue ou deficiência de Sangue; uma sensação de esvaziamento no abdome inferior acompanhada por dor branda é decorrente do afundamento do *Qi*. A sensação de peso no abdome inferior com dor, ou dor durante a ovulação, pode ser causada por Umidade-Calor.

Os Casos Clínicos 46.4 a 46.6 ilustram alguns padrões de base da dor menstrual.

85-7241-586-6

Caso Clínico 46.4

Uma menina com 15 anos de idade apresentando dor abdominal intensa por pouco mais de um ano, que começara há 18 meses depois da menarca. Localizada no lado direito do abdome e, segundo a paciente, uma dor contínua e surda. Entretanto, ficava aguda e em punhalada durante a menstruação e também em outras situações. A dor era aliviada pela aplicação de calor.

Três meses antes de me procurar, a paciente passara pela remoção de um cisto de ovário do lado esquerdo e um do lado direito tinha sido drenado. Ela também tinha episódios recorrentes de úlceras genitais e orais desde os 9 anos de idade. Essas úlceras haviam melhorado com o uso de esteróides. Na interrogação, a paciente revelou que tinha tendência à constipação, especificamente que os movimentos intestinais não eram freqüentes.

O corpo da língua estava Aumentado e ligeiramente Vermelho nas laterais. A língua tinha saburra branca e pegajosa, particularmente na área de Vesícula Biliar, e estava descascada no centro. O pulso estava em Corda à direita e ligeiramente em Corda à esquerda, onde também estava Vazio no nível Profundo.

Diagnóstico: A dor abdominal em punhalada, juntamente com seu alívio pela aplicação de calor, parece sugerir Frio no Útero como causa principal. A dor abdominal começou logo depois da menarca, que também sugere a presença de Frio no Útero, já que esse é um fator patogênico muito comum em jovens que sofrem de dismenorréia. O pulso em Corda também parece confirmar a presença de estagnação. Entretanto, essa hipótese inicial não é confirmada pelas outras manifestações clínicas.

Os cistos de ovário normalmente são caracterizados por Umidade, o caso dessa paciente, já que a presença de Umidade é confirmada pelo aumento da língua e pela saburra pegajosa.

As úlceras orais e genitais recorrentes são causadas por Umidade-Calor nos Vasos da Cintura e Diretor. A desarmonia no Vaso da Cintura é causa freqüente de acúmulo de Umidade no sistema genital, especialmente em mulheres: a desarmonia desse Vaso é confirmada pela distribuição da saburra da língua nas áreas da Vesícula Biliar (Fig. 46.4). Essa desarmonia do Vaso Diretor é mostrada claramente pela distribuição das úlceras orais e genitais, já que esse vaso começa em VC-1, flui pela genitália externa e, na face, passa ao redor da boca. Nesse caso, a Umidade está combinada

com Calor, evidente pela vermelhidão das laterais da língua.

Portanto, podemos concluir que a dor abdominal é causada por Umidade-Calor e não por Frio, como parece à primeira impressão. A retenção prolongada de Umidade no Aquecedor Inferior (começou quando a paciente tinha 9 anos de idade) também provocou estase de *Qi* e de Sangue e daí a agravação da dor durante a menstruação. Do ponto de vista ocidental, úlceras orais e genitais recorrentes, inflamatórias e não infecciosas, são conhecidas como doença de Behçet.

A área central da língua descascada indica deficiência do *Yin* do Estômago, provavelmente causada pelo Calor consumindo o *Yin*. O pulso Vazio no nível Profundo confirma a deficiência de *Yin*; entretanto, está Vazio no lado esquerdo (ao contrário de ser no lado direito, como seria de se esperar na deficiência do *Yin* do Estômago) e isso pode ser decorrente de uma deficiência do *Yin* do Fígado. Essa condição e muito provável de ser devida à desarmonia do Vaso da Cintura, que afeta os canais da Vesícula Biliar e do Fígado.

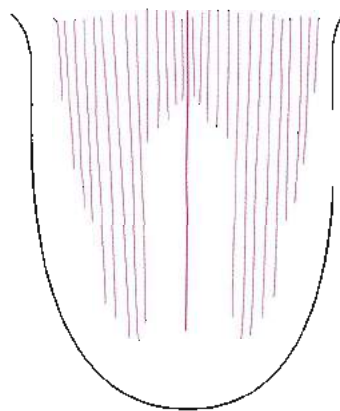



Figura 46.4 – Língua do paciente.

Caso Clínico 46.5

Uma mulher com 49 anos de idade apresentando fluxo menstrual extremamente abundante há 11 anos. Desde o nascimento do seu segundo filho, aos 35 anos de idade, seu ciclo havia ficado irregular, variando entre 17 e 45 dias; a menstruação durava sete dias no total, era dolorosa, o sangue menstrual tinha coágulos e apresentava secreção castanha durante um dia após a menstruação. Seus períodos menstruais também foram acompanhados por dor nos anos que se seguiram à menarca, aos 12 anos. Seu histórico ginecológico era bastante complicado, já que havia feito uso de pílula anticoncepcional dos 18 aos 30 anos, sofrera um aborto aos 30 anos, teve o primeiro filho aos 31, outro aborto aos 34, um segundo filho aos 35 e a menstruação tornou-se muito intensa aos 38 anos. Em casos complicados como esse, é útil traçar dois gráficos, um delineando os principais eventos ginecológicos da sua vida e outro representando o ciclo menstrual (Figs. 46.5 e 46.6).

Além do problema ginecológico, ela também começou a ter dificuldade para controlar sua bexiga e os intestinos desde a segunda gravidez.

O pulso estava ligeiramente Transbordante e Rápido e muito Fraco nas duas posições Posteriores; a língua estava Vermelha e ligeiramente Púrpura.

Diagnóstico: O fluxo menstrual extremamente copioso é causado por Calor no Sangue, evidenciado

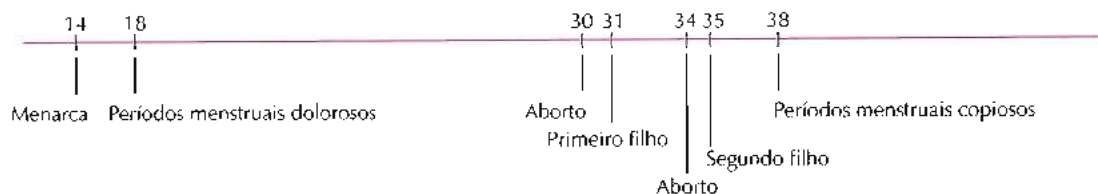



Figura 46.5 – Gráfico dos eventos ginecológicos.

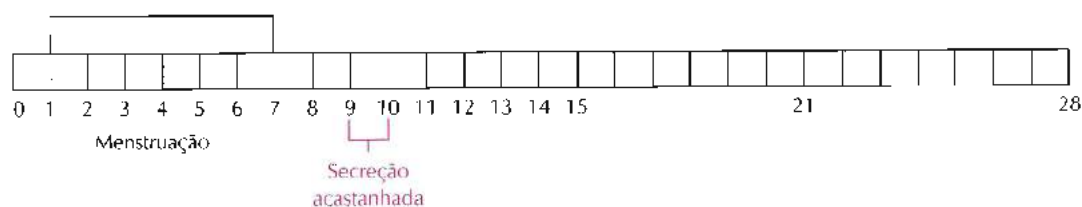



Figura 46.6 – Gráfico do ciclo menstrual.

85-7241-586-6

pela língua Vermelha e pelo pulso Transbordante-Rápido. Também há um certo grau de estase de Sangue, indicada pela menstruação dolorosa, coágulos menstruais, ciclo irregular e língua ligeiramente Púrpura. Há, em terceiro lugar, uma deficiência do Rim de base, indicada pela fraqueza do pulso nas duas posições Posteriores e pelo fato de o fluxo menstrual copioso ter começado depois do segundo parto e da paciente sofrer dois abortos.

O princípio de tratamento é, portanto, esfriar o Sangue, interromper o sangramento, revigorar o Sangue e tonificar os Rins. Nos problemas ginecológicos, é apropriado aplicar princípios de tratamento diferentes em cada fase do ciclo menstrual. Existem quatro fases no ciclo menstrual, a primeira é a menstruação propriamente dita, durante a qual o Sangue está se movendo; a segunda, a fase pós-menstrual, durante a qual há uma deficiência relativa de Sangue; a terceira, a ovulação, durante a qual os Vasos de Penetração e Diretor estão ativos; e a quarta, a fase pré-menstrual, durante a qual o *Qi* do Fígado move-se. Nesse caso, podemos, então, esfriar o sangue e revigorar o Sangue durante a fase pré-menstrual e a menstruação e tonificar os Rins após a menstruação por cerca de duas semanas.

85-7241-586-6

Caso Clínico 46.6

Uma mulher com 28 anos de idade sofria de menstruação dolorosa desde a menarca. A menstruação vinha regularmente e durava de nove a dez dias; o sangue menstrual era escuro e com coágulos ocasionais. A dor era, às vezes, em punhalada, em outras, era surda, um dolorimento profundo ao invés de dor e com uma pronunciada sensação de peso: disse ela, "toda a parte inferior do meu corpo parece densa, pesada, opressiva", que foi claramente sua maneira de expressar o que na medicina chinesa é chamado de "uma sensação de peso". A dor encontrava-se na área abdominal central inferior e era aliviada com banho quente. Recentemente, vinha tendo dor aguda durante o ato sexual que também se localizava na área abdominal central inferior. Além dos períodos menstruais dolorosos, apresentava uma dor surda de meio de ciclo na área abdominal inferior direita há dois anos; esse dolorimento também vinha acompanhado de uma secreção castanho-escura. A paciente também tinha tensão pré-menstrual, que se manifestava com irritabilidade e distensão das mamas e do abdome. Com base em um exame interno e uma ultra-sonografia, fora diagnosticada endometriose.

Outros sintomas evidenciados pela interrogação incluíram membros frios, ocasionalmente sensação de calor na face, palpitações, ansiedade e aperto no peito.

A língua estava Vermelha na ponta e o pulso estava ligeiramente Deslizante no geral e ligeiramente Tenso na posição posterior esquerda.

Diagnóstico: A dor em punhalada e a cor escura do sangue menstrual com coágulos claramente indicam estase de Sangue que se origina mais provavelmente de Frio no Útero. Podemos deduzir a presença de Frio no Útero pelo alívio da dor por um banho quente e também pelo histórico: de fato, se a menstruação é dolorosa desde a época da menarca, o fator etiológico mais comum é a invasão do Útero por Frio externo em decorrência de jogar ao ar livre usando *shorts* no tempo frio e úmido. Nesse caso, portanto, o Frio no Útero obstrui a circulação de sangue e provoca estase de Sangue.

Além da estase de Sangue, também há um padrão nítido de Umidade no Aquecedor Inferior, que se manifesta pela dor surda ocasional durante a menstruação, pela pronunciada sensação de peso e pela dor de meio de ciclo. Também há certa estagnação do *Qi* do Fígado causando os sintomas pré-menstruais.

A sensação ocasional de calor na face, os membros frios, as palpitações, a ansiedade e o aperto no peito podem ser explicados como manifestações do *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração. De fato, em face desses sintomas e dos sintomas menstruais, podemos dizer que todos os sintomas da paciente refletem uma desarmonia do Vaso de Penetração.

O princípio de tratamento é, portanto, simplesmente regular o Vaso de Penetração aquecendo o Útero, revigorando o Sangue e dissipando a Umidade do Aquecedor Inferior.

O Quadro 46.7 resume os padrões de base da dor menstrual.

Sintomas pré-menstruais

Sintomas e Sinais, Capítulo 85

A causa mais comum da tensão pré-menstrual é a estagnação do *Qi* do Fígado que se manifesta com irritabilidade, depressão e mau-humor, tendência a chorar, impaciência e pulso em Corda; esses estados emocionais são, amiúde, acompanhados por distensão abdominal ou das mamas.

Entretanto, muitos outros padrões podem causar tensão pré-menstrual. O Fogo do Fígado ou Fogo do Coração, ou ambos, podem causar tensão pré-menstrual manifestada com propensão a ter acessos de raiva,

Quadro 46.7 – Dor menstrual

Período da dor
- Dor antes da menstruação: estagnação do *Qi* ou estase de Sangue (a segunda situação é tipicamente aliviada pelo início da menstruação)
- Dor durante a menstruação: Calor no Sangue ou estase de Sangue
- Dor após a menstruação: deficiência de Sangue

Natureza da dor
- Dor intensa, em punhalada: estase de Sangue
- Dor intensa espasmódica que é aliviada pela aplicação de calor (como bolsa de água quente): estase de Frio
- Dor branda: Calor no Sangue ou deficiência de Sangue
- Sensação de esvaziamento no abdome inferior com dor branda: afundamento do *Qi*
- Sensação de peso no abdome inferior com dor: Umidade-Calor
- Dor durante a ovulação: Umidade-Calor

irritabilidade e agitação, juntamente com gritos, ansiedade, insônia e sono perturbado pelos sonhos. Fleuma-Fogo perturbando em sentido ascendente também pode causar tensão pré-menstrual que se manifesta com sintomas similares, bem como confusão mental e hiperatividade; com Fleuma-Fogo há também tumefação e dor nas mamas no período pré-menstrual.

A tensão pré-menstrual também pode ser causada por Deficiência, principalmente deficiência do Sangue do Fígado, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim, deficiência do *Yang* do Baço e do Rim e deficiência do *Qi* do Baço com Umidade. Na Deficiência, a tensão pré-menstrual manifesta-se principalmente com depressão, choro, falta de motivação, sensação de peso, cansaço e lassidão e apenas uma leve irritabilidade.

85-7241-586-6

!
A tensão pré-menstrual *nem* sempre é causada pela estagnação do *Qi* do Fígado

Náusea ou vômito antes da menstruação denota *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago, a constipação pré-menstrual com fezes em bolotas e distensão abdominal indica *Qi* do Fígado estagnado invadindo os Intestinos e o Baço. É sempre importante perguntar se há alguma alteração na evacuação por volta da época da menstruação porque essas alterações refletem o estado dos órgãos *Yang* em uma mulher. Fezes amolecidas ou constipação são sintomas freqüentes que surgem no período menstrual. A constipação na época da menstruação pode ser decorrente do *Qi* do Fígado estagnado invadindo os Intestinos, deficiência do Sangue do Fígado (com fezes secas) ou deficiência do *Yang* do Rim (com evacuações infreqüentes), enquanto fezes amolecidas podem ser decorrentes da deficiência do *Qi* do Baço, *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço (com distensão abdominal) ou deficiência do *Yang* do Rim (com diarréia).

Dores de cabeça antes da menstruação indicam estagnação do *Qi* do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado. A distensão das mamas denota estagnação do *Qi* do Fígado, mas se as mamas se tornarem muito intumescidas e doloridas, essa condição pode denotar Fleuma (que, nos problemas pré-menstruais normalmente se combina com a estagnação do *Qi*). A dor aguda na mama pode ser decorrente de Calor Tóxico na mama, como o que ocorre na mastite aguda após o parto.

A retenção de água com edema antes da menstruação indica deficiência do *Yang* do Baço ou do *Yang* do Rim ou ambos.

O Quadro 46.8 resume os padrões de base dos sintomas pré-menstruais.

Outros sintomas que ocorrem próximos da menstruação

Sintomas e Sinais, Capítulo 85

As dores de cabeça que ocorrem durante a menstruação são normalmente decorrentes da ascensão do *Yang* do Fígado ou de Fogo do Fígado chamejando, que ocorrem em um terreno de Calor no Sangue. As dores de cabeça que ocorrem após a menstruação indicam deficiência do Sangue do Fígado.

A constipação durante a menstruação pode ser decorrente de Fogo do Fígado, a constipação após a menstruação é decorrente de deficiência do Sangue ou do Rim.

Quadro 46.8 – Sintomas pré-menstruais

- Irritabilidade, depressão, mau-humor, propensão a acessos de raiva ou de choro, distensão abdominal/mamas, impaciência, pulso em Corda: estagnação do *Qi* do Fígado
- Propensão a acessos de raiva, irritabilidade, agitação mental, gritos, sensação de agitação, ansiedade, insônia, Fogo do Fígado e do Coração
- Agitação mental, ansiedade, insônia, sono perturbado pelos sonhos: Fogo do Coração
- Agitação mental, ansiedade, insônia, hiperatividade, sono perturbado pelos sonhos, confusão mental: Fleuma-Fogo perturbando em direção ascendente
- Humor choroso, choro, depressão, leve irritabilidade, deficiência do Sangue do Fígado com estagnação secundária do *Qi* do Fígado
- Humor choroso, choro, depressão, falta de motivação, insônia, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- Humor choroso, choro, depressão, falta de motivação, cansaço, lassidão: deficiência do *Yang* do Baço e do Rim
- Humor choroso, cansaço, lassidão, sensação de peso, tumefação das mamas: deficiência do *Qi* do Baço com Umidade e estagnação secundária do Fígado
- Náusea, vômito: *Qi* do Fígado invadindo o Estômago
- Constipação com fezes em bolotas e distensão abdominal: *Qi* do Fígado invadindo os Intestinos
- Constipação com fezes ressecadas: deficiência do Sangue do Fígado
- Constipação com evacuação infreqüente: deficiência do *Yang* do Rim
- Fezes amolecidas: deficiência do *Qi* do Baço
- Fezes amolecidas com distensão abdominal: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço
- Diarréia: deficiência do *Yang* do Rim
- Dores de cabeça: ascensão do *Yang* do Fígado ou estagnação do *Qi* do Fígado
- Distensão e dor da mama: estagnação do *Qi* do Fígado e/ou Fleuma
- Dor (aguda) da mama: estagnação grave do *Qi* do Fígado ou Calor Tóxico
- Edema: deficiência do *Yang* do Baço e do Rim

A insônia durante a menstruação indica Calor no Sangue, amiúde, com Fogo do Fígado ou Fogo do Coração, ou ambos. A insônia após a menstruação denota deficiência do Sangue.

A diarréia após a menstruação indica deficiência do *Yang* do Baço ou do *Yang* do Rim, ou ambos.

O Quadro 46.9 resume os padrões de base de outros sintomas variados que ocorrem próximos da menstruação.

Gravidez e Parto

Fertilidade

Sintomas e Sinais, Capítulos 86 e 89

A infertilidade pode ser decorrente de muitas condições diferentes de Deficiência ou de Excesso. São elas:

- deficiência de Sangue
- deficiência do Rim
- estase de Sangue
- Frio no Útero
- Umidade-Fleuma

Uma ligeira sensação de náusea nos primeiros três meses de gravidez é normal; o vômito persistente durante os três primeiros meses de gravidez, ou que continua nos meses seguintes, é um sinal patológico que normalmente indica *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração afetando o canal do Estômago. Isso pode ocorrer em um terreno de deficiência do Estômago ou de Calor no Estômago.

O edema durante a gravidez indica deficiência do *Yang* do Rim. A hipertensão denota uma deficiência do Rim com ascensão do *Yang* do Fígado: essa condição pode anunciar um estado de pré-eclâmpsia que também se caracteriza por dor de cabeça, tontura e visão turva. Um estado total de eclâmpsia manifesta-se com convulsões que, do ponto de vista chinês, indicam o desenvolvimento de Vento do Fígado em decorrência da deficiência do Fígado e do Rim.

Uma agravação ou melhora de certos sintomas pela gravidez indica, em ambos os casos, deficiência do Rim. A maior parte das pessoas pensa que a gravidez é um evento debilitante na vida da mulher: em minha opinião, não é o que ocorre e a gravidez pode ser debilitante apenas se houver uma deficiência do Rim preexistente e quando a mulher não se cuida adequadamente. Se qualquer deficiência do Rim preexistente não for muito grave e a mulher se cuidar adequadamente durante a gravidez, esse evento pode realmente fortalecer os Rins (porque a menstruação em si é moderadamente debilitante e, assim, sua interrupção pode aumentar o Sangue e fortalecer os Rins). Por essa razão, a agravação de certos sintomas durante a gravidez indica que os Rins foram enfraquecidos por ela e a melhora indica que os Rins foram fortalecidos. Exemplos comuns de doenças que podem melhorar ou piorar durante a gravidez são a asma, a enxaqueca e a artrite reumatóide.

Quadro 46.9 – Outros sintomas que ocorrem próximos da menstruação

- Dores de cabeça
  - durante a menstruação: ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado chamejando
  - após a menstruação: deficiência do Sangue do Fígado
- Constipação
  - durante a menstruação: Fogo do Fígado
  - após a menstruação: deficiência do Sangue, deficiência do Rim
- Insônia
  - durante a menstruação: Calor no Sangue, Fogo do Fígado, Fogo do Coração
  - após a menstruação: deficiência do Sangue do Fígado
- Diarréia: deficiência do *Yang* do Baço/Rim

!
A gravidez não é necessariamente debilitante para o organismo da mulher. Pode ter um efeito neutro ou pode até ter um efeito revigorante

Os Casos Clínicos 46.7 a 46.9 ilustram alguns padrões de base dos problemas com a fertilidade.

Aborto

É importante perguntar sobre abortos, já que estes enfraquecem o corpo da mulher. Existe um ditado na ginecologia chinesa que diz: "O aborto é mais grave que o parto." É fácil compreender a razão dessa afirmação: durante um aborto, há uma perda substancial de sangue; além disso, do ponto de vista mental e emocional, significa uma grande perda para a mulher com conseqüente tristeza e mágoa, que são, amiúde, subestimados.

A expulsão de feto morto também é debilitante, mas a um menor grau porque não há a perda de sangue que ocorre durante um aborto embrionário.

O abortamento antes dos três meses indica uma deficiência do Rim, o abortamento após os três meses denota afundamento do *Qi* do Baço, estase de Sangue do Fígado ou Calor no Sangue.

Parto

Sintomas e Sinais, Capítulo 87

Existem várias áreas principais de interrogação a respeito das condições do trabalho de parto. Náusea e hemorragia copiosa após o parto podem ser causadas pelo esgotamento do Vaso de Penetração. A transpiração com febre após o parto é decorrente do esgotamento do *Qi* e do Sangue.

A depressão pós-natal é causada por deficiência do Sangue do Fígado e do Coração. A psicose pós-natal indica estase de Sangue no Útero e no Coração.

Lactação

Sintomas e Sinais, Capítulo 87

A ausência de produção de leite (agalactia) após o parto pode ser decorrente de deficiência de Sangue, deficiência do Estômago e do Baço ou de estagnação do *Qi* do Fígado. O fluxo espontâneo de leite após o parto pode ser decorrente da deficiência do *Qi* do Baço, de Calor no Estômago ou de Fogo do Fígado.

85-7241-586-6

Caso Clínico 46.7

Uma mulher com 45 anos vinha tentando conceber há sete anos; ela já tinha um filho de 18 anos. Seus períodos menstruais eram escassos durando apenas dois ou três dias, tinha tensão pré-menstrual e distensão abdominal *após* a menstruação; ela também tinha constipação e uma sensação de esvaziamento no abdome inferior durante a menstruação. Outros sintomas revelados pela interrogação incluíram dor lombar, tontura ocasional, micção freqüente e noctúria. A paciente também apresentava insônia e ansiedade. Estava ligeiramente acima do peso e seus olhos eram extremamente sem brilho.

Já havia se consultado com um ginecologista, tendo feito vários testes. O diagnóstico pela medicina ocidental era de endometriose e cistos ovarianos.

A língua estava ligeiramente Pálida e, embora tivesse uma saburra amarela e pegajosa no centro e na raiz, estava Descascada nas laterais e na parte Anterior; seu pulso estava Deslizante no geral, ligeiramente Móvel nas posições Anterior e Média do lado esquerdo, Fraco nas duas posições Posteriores e Rápido (112bpm).

Diagnóstico: Essa paciente apresenta-se com uma imagem complexa de padrões. Existe definitivamente Umidade, evidenciada pelo excesso de peso, pela sensação de esvaziamento no abdome, pela saburra da língua pegajosa e pelo pulso Deslizante. A Umidade está associada com Calor porque a saburra da língua é amarela. Outro padrão é o de uma deficiência do Rim, que se manifesta por dor lombar, tontura, micção freqüente, noctúria, períodos menstruais escassos e pulso Fraco nas duas posições Posteriores.

A falta de brilho nos olhos e o pulso Móvel e Rápido sugere a presença de um padrão de Calor, que provavelmente é decorrente de choque. Essa condição é confirmada pela insônia e pela ansiedade; a língua está ligeiramente Pálida, mas também Descascada na parte anterior e podemos, então, concluir que há uma deficiência do *Qi* e do *Yin* do Coração. A tensão pré-menstrual indica estagnação do *Qi* do Fígado, mas esse não é um problema significativo nesse caso, já que é secundário à deficiência do Rim; essa condição é confirmada pelo fato de a distensão abdominal ocorrer após ao invés de antes da menstruação.

Caso Clínico 46.8

Uma mulher com 39 anos de idade apresentava excesso de pêlos no corpo desde o início da puberdade, aos 15 anos. Recentemente uma ultrasonografia havia revelado síndrome do ovário policístico. Seu ciclo menstrual era de cinco semanas, a menstruação durava cinco a seis dias e apresentava secreção vaginal branca semelhante à geléia no meio do ciclo.

Sentia-se freqüentemente cansada e seu sono não era bom, acordando regularmente muito cedo pela manhã. Tinha tendência à constipação e sofria de hemorróidas. Suas mãos e pés eram, amiúde, frios. Tinha tendência a ter boca seca e apresentava muco na garganta.

A língua estava Aumentada com laterais Vermelhas, com pontos vermelhos na ponta e com saburra amarela pegajosa. O pulso estava Profundo-Fraco e Lento (60bpm) no geral, as posições Anterior direita e Posterior esquerda estavam especialmente Fracas.

Diagnóstico: O excesso de pêlos no corpo e a síndrome de ovário policístico geralmente andam lado a lado e, nesse caso, são causados por Fleuma, que se desenvolveu como resultado de uma deficiência de base do *Yang* do Rim. Embora na medicina ocidental, o excesso de pêlos do corpo seja explicado por um desequilíbrio entre o estrogênio e a testosterona (com níveis excessivos desse último), na medicina chinesa, é decorrente de uma desarmonia do Vaso de Penetração: o Vaso de Penetração é o Mar de Sangue e uma desarmonia pode fazer o Sangue promover o crescimento dos pêlos do corpo em excesso. A desarmonia do Vaso de Penetração também é indicada pelo início do problema na puberdade, que é uma época em que os Vasos Diretor e de Penetração encontram-se em um estado de transição e alteração, estando, por isso, suscetíveis às desarmonias.

A presença de Fleuma é confirmada pela língua Aumentada, pela secreção vaginal no meio do ciclo e pelos próprios cistos ovarianos. Os sintomas de cansaço, constipação e extremidades frias são decorrentes da deficiência do *Yang* do Rim, evidenciada pelo pulso Profundo-Fraco e Lento, especialmente na posição Posterior esquerda.

O aumento e a vermelhidão das laterais do corpo da língua, a saburra amarela e pegajosa e os pontos vermelhos na ponta indicam Fleuma-Calor afetando provavelmente os Pulmões e o Coração, embora a paciente quase não tenha sintomas disso, além da boca seca e do muco na garganta.

85-7241-586-6

Caso Clínico 46.9

Uma mulher com 41 anos de idade tentando conceber há um ano sem êxito. Durante esse ano, conseguiu engravidar uma vez, mas a gravidez foi ectópica e ela teve que se submeter à remoção da tuba direita. Ela já tinha um filho de dois anos e meio. Também se queixava de cansaço, esgotamento, pouca motivação e falta de libido. O sono era perturbado e, ocasionalmente, tinha imagens flutuantes no campo visual e transpiração noturna.

A menstruação era bastante normal, regular, durava cinco dias e não era nem muito copiosa nem muito escassa, também sem dor. Tinha um histórico de dor abdominal causada por doença inflamatória pélvica, desenvolvendo dispareunia (dor no ato sexual) que fora aliviada com a acupuntura.

A língua era praticamente normal, apenas muito ligeiramente Pálida nas laterais e com a ponta ligeiramente Vermelha com pontos vermelhos. O pulso estava em Corda no geral e ligeiramente Deslizante e perceptivelmente Cheio no nível Médio.

Diagnóstico: Esse caso clínico é apresentado como exemplo da importância do pulso no diagnóstico. Numa primeira análise, parece que essa paciente sofre de uma deficiência do Rim, causando a infertilidade, o cansaço, o esgotamento, a falta de motivação e da libido. Entretanto, a interrogação adicional com o objetivo de confirmar ou excluir a deficiência do Rim não revelou dor lombar, tontura ou tinidos. Além disso, ela havia concebido uma vez resultando em uma gravidez ectópica, que normalmente indica uma obstrução do Aquecedor Inferior por Umidade, Fleuma, estagnação do *Qi* ou estase de Sangue; portanto, se ela estiver infértil, é provavelmente mais por uma condição de Plenitude que por uma deficiência do Rim. Além disso, o pulso e a língua não mostram uma deficiência dos Rins ou de qualquer outro órgão.

O pulso em Corda claramente indica estagnação grave do *Qi*, provavelmente originada de problemas emocionais, o que se confirma pela ponta da língua Vermelha com pontos vermelhos. Portanto, podemos concluir que seu esgotamento, a falta de motivação e a falta de libido são decorrentes mais de uma depressão mental que de uma deficiência do Rim. Além disso, o nível Médio do pulso Cheio (que corresponde ao Sangue) confirma uma condição de estase de Sangue no Útero. Seu histórico pregresso de doença inflamatória pélvica e de dispareunia confirma o diagnóstico.

O princípio de tratamento, nesse caso, portanto, deve ser mover o *Qi*, pacificar o Fígado, revigorar o Sangue e acalmar a Mente.

A mastite após o parto é decorrente de Calor Tóxico no canal do Estômago.

O Quadro 46.10 resume os padrões de base dos problemas relacionados com a gravidez e com o parto.

Quadro 46.10 – Gravidez e Parto

Fertilidade e Gravidez
- Infertilidade: deficiência de Sangue, deficiência do Rim, estase de Sangue, Frio no Útero, Umidade-Fleuma
- Enjôo matinal intenso: Rebelião do *Qi* do Vaso de Penetração, deficiência do Estômago ou Calor no Estômago
- Edema durante a gravidez: deficiência do *Yang* do Rim
- Hipertensão durante a gravidez: deficiência do Rim com ascensão do *Yang* do Fígado
- Eclâmpsia: Vento do Fígado
- Abortamento:
  - antes dos 3 meses: deficiência do Rim
  - depois dos 3 meses: afundamento do *Qi* do Baço, estase do Sangue do Fígado, Calor no Sangue

Parto e Lactação
- Náusea e hemorragia copiosa: esgotamento do Vaso de Penetração
- Transpiração e febre após o parto: esgotamento do *Qi* e do Sangue
- Depressão pós-natal: deficiência do Sangue do Fígado e do Coração
- Psicose pós-natal: estase do Sangue no Útero e no Coração
- Agalactia: deficiência do Sangue, do Estômago e do Baço, estagnação do *Qi* do Fígado
- Produção espontânea de leite: deficiência do *Qi* do Baço, Calor no Estômago, Fogo do Fígado
- Mastite: Calor Tóxico no canal do Estômago

Corrimento Vaginal

Observação, Capítulo 20; Audição e Olfação, Capítulo 54; Sintomas e Sinais, Capítulo 89

"Corrimento vaginal" significa uma secreção anormal e não a secreção normal transparente, semelhante à clara de ovo que ocorre durante a ovulação. O corrimento vaginal deve ser diferenciado de acordo com a cor, consistência e cheiro. Aumento das secreções vaginais durante o meio do ciclo e durante a gravidez é normal.

O Quadro 46.11 resume os padrões de base do corrimento vaginal anormal.

Quadro 46.11 – Corrimento vaginal

Cor
- Branco: Frio por deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim ou por Frio-Umidade exterior
- Amarelo: Calor, normalmente Umidade-Calor no Aquecedor Inferior
- Esverdeado: Umidade-Calor no canal do Fígado
- Vermelho e branco: Umidade-Calor
- Amarelo, vermelho com pus branco após a menopausa: Calor Tóxico

Consistência
- Aquoso: Frio-Umidade, condição de Deficiência
- Espesso: Umidade-Calor, condição de Excesso

Cheiro
- De peixe: Frio
- De couro: Calor

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 47

Sintomas das Crianças

问

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A interrogação das crianças, especialmente crianças pequenas, obviamente precisa ser conduzida com a ajuda dos pais ou de outros parentes da criança. No caso de crianças mais velhas (com mais de 5 anos de idade), embora ainda seja necessário a ajuda dos pais para descrever sintomas e sinais da criança, também é importante ouvir a criança com atenção. Ao perguntar às crianças sobre seus sintomas, devemos, obviamente, evitar o uso de termos médicos complicados, como "abdome" e usar termos coloquiais como "barriga".

A maior parte das perguntas relacionadas aos adultos discutidas nos capítulos anteriores se aplica também às crianças (por exemplo, sistema digestivo e paladar, sede, defecação, micção, etc.). Há, entretanto, várias perguntas que pertencem apenas às crianças, que são sobre a gravidez da mãe, o parto, os problemas pós-parto, as imunizações e as doenças infantis. Além dessas áreas de interrogação, as perguntas sobre o sistema digestivo, sintomas respiratórios, dor de ouvido e sono também são importantes e têm um significado ligeiramente diferente do significado que têm em relação aos adultos.

Gravidez da Mãe

O período passado no útero é extremamente importante para a constituição do bebê. Muitos fatores afetam o bebê e sua constituição no período de gestação. Os choques emocionais da mãe podem afetar o sistema nervoso da criança e o Coração. O consumo de álcool e de drogas recreativas e o uso de cigarro, afetam desfavoravelmente a constituição da criança.

Quando um bebê chora muito à noite e vomita freqüentemente, pode ser decorrente do que os chineses chamavam de "calor do útero", que pode ter sido decorrente do consumo pela mãe de alimentos excessivamente quentes ou, mais comumente, por algum choque sofrido pela mãe durante a gravidez. O choque pré-natal também pode manifestar-se com um tom azulado na fronte e no queixo do bebê.

A influência dos fatos que ocorrem durante a gravidez sobre a saúde do bebê está discutida no Capítulo 48.

Parto

As condições do parto também têm uma influência considerável sobre a constituição do bebê. O corte prematuro do cordão umbilical, a indução do parto ou a cesariana podem afetar a constituição do bebê desfavoravelmente e, em particular, causar deficiência do Pulmão. Portanto, se um bebê ou uma criança bem pequena sofrer de uma deficiência do Pulmão, a causa pode ser as condições mencionadas durante o parto.

Problemas Pós-parto

A principal pergunta a ser feita é sobre a amamentação: a falta de amamentação ou a amamentação por um período muito curto, amiúde, afetam desfavoravelmente o sistema digestivo do bebê causando deficiência do Estômago ou retenção de alimentos no Estômago. Dar alimentos sólidos para o bebê muito cedo (antes dos 6 meses de idade) é uma causa muito comum de retenção de alimentos em bebês e crianças.

Doenças Infantis

Devemos sempre perguntar sobre as doenças infantis da criança. O histórico de várias doenças infantis com erupções (por exemplo, sarampo, catapora, rubéola) sugere a tendência da criança para condições de Calor. A coqueluche tem um efeito debilitante sobre os pulmões da criança e isso pode causar uma constituição do Pulmão fraca e a tendência ao desenvolvimento de padrões do Pulmão mais tarde na vida.

Sintomas Digestivos

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

Os sintomas digestivos são muito comuns em crianças em decorrência de uma fraqueza inata do Estômago e do Baço ao nascer; quanto mais jovem a criança, mais comuns os sintomas digestivos. As duas causas mais comuns de dor abdominal em crianças são a retenção de Frio no Estômago e nos Intestinos e a estagnação do *Qi* nos Intestinos. Em bebês, a retenção de alimentos (chamada Distúrbio de Acúmulo em bebês) é muito comum e manifesta-se com vômitos de leite e cólica.

Imunizações

A discussão na íntegra sobre imunizações está além do escopo deste livro. Para compreender o efeito das imunizações do ponto de vista chinês, é necessária a alusão da teoria dos Quatro Níveis (ver Parte 6). Quando um fator patogênico invade o corpo, penetra, inicialmente, no nível do *Qi* Defensivo e, se não for expelido, avança pelos níveis do *Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue. Os Quatro Níveis representam quatro diferentes camadas energéticas de penetração do Calor, o nível do *Qi* Defensivo é o mais superficial e o nível do Sangue, o mais profundo.

Do ponto de vista chinês, portanto, as imunizações consistem basicamente em injetar um "fator patogênico" (ou seja, o germe vivo ou atenuado) diretamente no nível do Sangue. Esse procedimento pode causar um Calor Latente que se desenvolve no nível do Sangue, que pode causar problemas para a criança em curto prazo ou em longo prazo.

Em curto prazo, o Calor Latente pode causar erupção cutânea, insônia e alteração temporária do caráter da criança. Os efeitos a longo prazo das imunizações são mais difíceis de serem estabelecidos e são tema de grande controvérsia. Entretanto, se as imunizações produzem um Calor Latente no nível do Sangue, é bem possível que possam ter graves efeitos a longo prazo. Esses efeitos incluem dano cerebral, possivelmente autismo, asma, tosse crônica, alergias e doenças cutâneas mais tarde na vida.

O efeito das imunizações do ponto de vista chinês é apresentado também no Capítulo 48.

> **!**
> As imunizações são uma causa comum de Calor Latente nas crianças, que pode persistir na vida adulta

Sintomas Respiratórios e Dor de Ouvido

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

As perguntas sobre tosse, espirros, falta de ar e dor de ouvido são sempre importantes na interrogação da criança porque as crianças são muito propensas às invasões de Vento que podem causar esses sintomas.

Tosse e espirro

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

Histórico de acessos repetidos de tosse e espirros quase sempre indica um fator patogênico residual (normalmente Fleuma-Calor no Pulmão) após invasões de Vento externo. Essas invasões dão origem a um fator patogênico residual quando o Vento não é adequadamente eliminado, quando se faz uso muito freqüente de antibióticos ou quando a criança tem uma constituição fraca. Nesses casos, a criança vai apresentar tosse ou espirros crônicos, ou ambos, e ficará propensa a infecções respiratórias freqüentes.

Dor de ouvido

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

Histórico de dor de ouvido crônica também indica a presença de um fator patogênico residual, que, nesse caso,

85-7241-586-6

é normalmente Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar. Essa situação também é o resultado de infecções auditivas agudas de repetição normalmente tratadas pela administração repetida de antibióticos, que apenas piora pela promoção do desenvolvimento de um fator patogênico residual.

Catarro crônico

A condição de catarro crônico é muito comum em crianças e esta situação é conseqüência de um fator patogênico residual após invasões repetidas de Vento combinadas com uma deficiência do Baço, levando à formação de Fleuma. A criança com essa condição apresenta secreção nasal constante ou obstrução nasal, tosse e otite média.

Sono

Devemos sempre perguntar sobre o sono em bebês e em crianças porque esse aspecto, além de nos indicar o estado da Mente, um distúrbio do sono, amiúde, reflete a presença de certos fatores patogênicos.

O sono perturbado por choro em bebês é, amiúde, decorrente de retenção de alimentos e Calor no Estômago, nesse caso o bebê chora alto. Se o bebê chorar baixinho durante a noite, pode ser por conta de choque pré-natal.

O sono perturbado em crianças mais velhas pode ser decorrente dos mesmos fatores dos adultos, mas as causas mais comuns são Fogo do Fígado, Calor no Estômago e retenção de alimentos.

Desenvolvimento Lento

O desenvolvimento lento em crianças foi resumido, na antiga China, como os "Cinco Retardamentos". Consistem no desenvolvimento lento em ficar em pé, andar, dentição, crescimento do cabelo e em falar.

O desenvolvimento lento é causado basicamente pela fraqueza congênita do Fígado e dos Rins, com os Rins afetando o processo de ficar em pé, a dentição e o crescimento do cabelo e o Fígado afetando o processo de ficar em pé e andar. Entre as causas pós-natais, o Estômago influencia o processo de andar e o Coração, influencia a fala. A Figura 47.1 ilustra a influência das deficiências pré-natais e pós-natais sobre os Cinco Retardamentos.

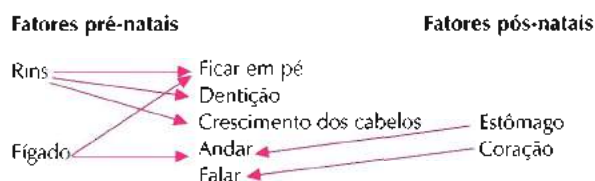



FIGURA 47.1 · Condições pré e pós-natais que afetam os Cinco Retardamentos.

Quadro 47.1 – Influências nas crianças e sintomas das crianças

- Gravidez da mãe: "Calor no útero", choque pré-natal
- Parto: deficiência do Pulmão
- Problemas pós-parto: deficiência do Estômago, retenção de alimentos no Estômago
- Doenças infantis: erupções (tendência ao Calor), constituição fraca do Pulmão após coqueluche
- Sintomas digestivos: retenção de Frio no Estômago e Intestinos, estagnação do *Qi* nos Intestinos, Distúrbio de Acúmulo
- Tosse e espirros: invasões de Vento, fator patogênico residual
- Dor de ouvido: fator patogênico residual, normalmente Umidade-Calor na Vesícula Biliar
- Catarro crônico: Fleuma
- Sono perturbado: retenção de alimentos e Calor no Estômago (bebês), Fogo do Fígado, Calor no Estômago ou retenção de alimentos (crianças mais velhas)
- Imunizações: Calor Latente
- Desenvolvimento lento (Cinco Retardamentos): fraqueza congênita de Fígado, Rim, Estômago, Coração

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 2

Capítulo 48

Diagnosticando as Causas da Doença

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Como mencionado antes, a identificação das possíveis causas da desarmonia dos pacientes está ligada com a investigação geral sobre a vida emocional, a vida profissional, a dieta, a história passada de choques ou traumatismos, o histórico familiar e as influências do ambiente. Normalmente, eu começo realizando uma interrogação específica para identificar os padrões de desarmonia *antes* de aprofundar esses aspectos da vida do paciente. É importante não confundir a interrogação geral para encontrar as *causas* da doença com a interrogação específica para identificar os *padrões* da desarmonia.

Identificar as causas da doença não é fácil e, portanto, nem sempre possível, mas tentar fazer isso é importante, já que apenas quando encontramos as causas da doença é que podemos ajudar o paciente a eliminar ou minimizá-las, se isso for possível. Mesmo que o paciente não possa fazer nada sobre uma causa em particular que está enraizada no passado (como um acidente antigo), sua identificação ainda é importante para que possamos canalizar nossos conselhos ao paciente ao longo de linhas corretas. Por exemplo, não há nenhum ponto que se possa investigar profundamente na vida emocional de um paciente se a causa do problema for um acidente no passado; e ao contrário, não há nenhum ponto que se possa consertar sobre a dieta do paciente ou sugerir proibições rígidas dietéticas se a causa do problema é claramente emocional.

Um dos pontos fortes da medicina chinesa, quando comparada com alguns ramos da medicina complementar moderna que consideram uma causa em particular da doença com a exclusão de todas as outras, é precisamente que considera muitas causas diferentes da doença sem dar ênfase em particular a uma ou a outra.

Tradicionalmente, as causas da doença eram diferenciadas de acordo com três amplas categorias: externas (decorrentes do clima), internas (decorrentes das emoções) e variadas. Atualmente, essa classificação não é mais pertinente (até porque algumas das causas mais importantes da doença estão no grupo das causas "va-

riadas") e não precisamos seguir essa classificação. As principais causas da doença, relacionadas na ordem aproximada da sua importância e freqüência são:

- hereditariedade
- emoções
- excesso de trabalho
- dieta
- clima
- trauma
- drogas incluindo imunizações
- drogas "recreativas"
- atividade sexual excessiva

Eu julgo que, ao identificar uma causa ou as causas da doença, é útil dividir a vida da pessoa em cinco idades distintas (ver abaixo). Pelo fato de cada causa da doença ser mais predominante durante um certo período da vida, o estabelecimento de quando a causa surgiu nos ajuda a identificar a doença. É raro haver apenas uma causa da doença; quase sempre uma doença resulta da combinação de, pelo menos, duas causas. Normalmente, uma causa ocorre em um certo ponto da vida do paciente e, então, alguns anos depois, outra causa intervém e a combinação das duas inicia o processo da desarmonia (Fig. 48.1). Alguns exemplos são apresentados a seguir.

Interações entre as Causas da Doença

Interação de trauma com clima

Um traumatismo no joelho ocorrido na juventude durante uma atividade esportiva pode se curar sem qualquer conseqüência aparente, mas quando, anos mais tarde, o paciente sofre uma invasão de Frio e Umidade (ao andar na chuva e ficar com a roupa molhada o dia todo), pode desenvolver a Síndrome de Obstrução Dolorosa naquele joelho. Um traumatismo anterior, de fato, amiúde, explica a unilateralidade de um problema articular em particular.

Interação de constituição hereditária fraca com dieta

Uma garota com constituição fraca do Estômago e do Baço parece melhorar após os 7 anos de idade, como, amiúde, acontece. Quando a garota chega aos 14 anos, ela se torna vegetariana. Sua dieta passa a consistir principalmente em queijo e saladas; esse hábito interage com a constituição fraca preexistente do Estômago e do Baço para causar deficiência do *Qi* do Baço e, possivelmente, também uma deficiência do Sangue.

Interação de problemas emocionais na puberdade com excesso de trabalho

Uma garota sofre trauma emocional profundo ao redor do período da puberdade, em decorrência de conflitos familiares. Esse trauma não tem um efeito aparente até ficar mais velha. Aos 27 anos, trabalha muito e por muitas horas; os problemas emocionais na puberdade (que afetam os Vasos Diretor e de Penetração) interagem com o excesso de trabalho mais tarde na vida, causando problemas ginecológicos, possivelmente endometriose.

Interação de constituição fraca do Coração com problemas emocionais

Uma criança nasce com constituição fraca do Coração que se manifesta por uma disposição nervosa, agitação durante o sono e fissura profunda na região do Coração na língua. Quando estiver mais velho, o jovem pode sofrer um estresse emocional profundo em decorrência de dificuldades de relacionamento; a interação de uma constituição fraca do Coração preexistente e os problemas emocionais subseqüentes causa graves padrões do Coração e possivelmente ansiedade e depressão profundas.

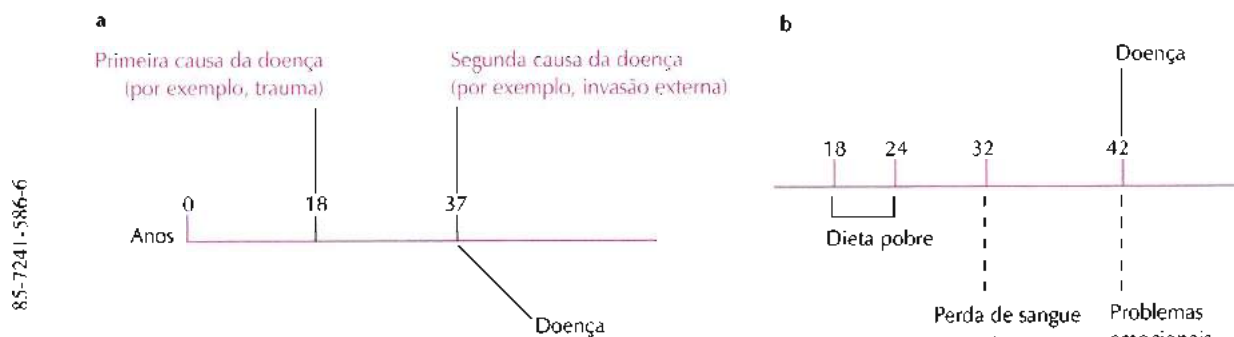



FIGURA 48.1 – Interação das causas de doença: (*a*) trauma seguido por invasão externa; (*b*) dieta pobre, problemas no parto seguidos por problemas emocionais.

85-7241-586-6

Os Cinco Estágios da Vida

A vida do paciente pode ser diferenciada em cinco estágios:

- infância (do nascimento até a puberdade)
- adolescência (da puberdade até cerca de 20 anos)
- adulto jovem (dos 20 aos 40)
- meia-idade (dos 40 aos 60)
- velhice (dos 60 em diante)

Naturalmente os limites de idade superiores pretendem apenas servir como diretriz, pois casos individuais podem diferir desses limites de acordo com condições físicas individuais. Por exemplo, uma pessoa de 38 anos de idade que se encontra com a saúde bastante precária pode ser incluída no grupo da meia-idade, enquanto uma pessoa vigorosa e saudável de 42 anos de idade pode ser incluída no grupo do adulto jovem. A seguir, apresentamos as principais características, a possível etiologia e a patologia dessas cinco idades.

Infância

Durante a fase inicial da infância, existem apenas três possíveis causas de doença: constituição hereditária fraca, alimentação irregular e clima. Portanto, se um paciente vem apresentando uma queixa em particular desde o início da infância, isso pode ser decorrente de uma dessas três causas. Podemos eliminar clima como causa porque esse fator, normalmente, não gera conseqüências por tempo prolongado (a não ser que haja um fator patogênico residual) e, portanto, o problema pode ser decorrente apenas de hereditariedade ou de alimentação irregular. Um exemplo de problema desse tipo é a doença atópica de início precoce (asma e eczema), normalmente decorrente de uma fraqueza hereditária dos sistemas do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins.

Uma nova causa possível de doença em crianças jovens são as imunizações que, amiúde, causam infecções crônicas, problemas com o sono ou hiperatividade.

As principais causas de doença em crianças mais velhas são principalmente dieta, clima, emoções e trauma. Por exemplo, se um paciente apresenta dores de cabeça persistentes desde a infância, isso pode ser conseqüência de um trauma na cabeça ou de uma dieta irregular na infância. A vida emocional de uma criança é bastante diferente da de um adulto; os problemas emocionais da criança são amplamente um reflexo do estado emocional da família.

Adolescência

A adolescência é um período muito vulnerável da vida, do ponto de vista físico e emocional, especialmente para as meninas. Tomar um histórico cuidadosamente, amiúde, revela o início de um problema em particular durante a adolescência. Por exemplo, se uma garota vem apresentando dores de cabeça desde o início da menarca (que pode ser estabelecida apenas com o interrogatório muito cuidadoso), é uma indicação muito provável de deficiência do Sangue do Fígado (resultando em ascensão do *Yang* do Fígado) como a principal causa do problema. Isso, por sua vez, tem grande probabilidade de se dever a uma irregularidade na alimentação ou a uma dieta vegetariana imprudente.

Os problemas de pele nessa idade também podem ser decorrentes da agravação da deficiência do Sangue com o início da menarca. Se uma mulher jovem vem apresentando períodos menstruais dolorosos desde seu início, esse fato aponta quase certamente para uma invasão de Frio no Útero durante o início da adolescência quando o Útero se encontra em um estado particularmente vulnerável.

A adolescência também é um período vulnerável do ponto de vista emocional. Os problemas emocionais profundos que ocorrem no adulto jovem, amiúde, originam-se dessa época.

Adulto jovem

Muitos eventos caracterizam o período adulto jovem, por exemplo, partir de casa, mudança de dieta, atividade sexual e infecções.

Sair de casa, amiúde, coincide com uma deterioração nos hábitos alimentares de uma pessoa jovem, que se caracteriza por alimentações irregulares, comer sanduíches e "besteiras" e, com freqüência, tornar-se vegetariano. Quando praticada sem uma compreensão adequada de nutrição, a dieta vegetariana pode levar à deficiência do Sangue, especialmente em meninas. Portanto, os problemas digestivos que surgem mais tarde na vida com freqüência têm sua raiz no início da segunda década de vida.

O período de adulto jovem também é uma época de estresse emocional originado de trabalho, relações e situações familiares não resolvidas. O pulso reflete a causa emocional da doença com bastante exatidão. Por exemplo, se o pulso do Pulmão encontra-se um pouco cheio e o paciente parece triste, isso pode ser decorrente de tristeza ou mágoa que não foi expressa (a plenitude do pulso do Pulmão indica essa situação). Se o pulso do Pulmão encontra-se particularmente Fraco e sem onda e os olhos não têm lustro, eu posso investigar se algum evento da vida do paciente causou tristeza ou mágoa (pesar).

Se o pulso do Coração estiver Transbordante e houver uma fissura na língua na região do Coração, eu posso perguntar se o paciente sofreu algum choque. Se o pulso do Coração estiver Áspero, a cútis embotada, os olhos sem lustro e a voz fraca e chorosa, indica, freqüentemente, tristeza de anos.

Se o pulso estiver em Corda em todas as posições, eu posso investigar se há alguma situação na vida do paciente que esteja causando frustração, raiva ou ressentimento.

O pulso, a cútis e os olhos, amiúde, apontam para a verdadeira emoção por detrás da doença, às vezes, contradizendo até a própria percepção do paciente. Por exemplo, uma paciente queixava-se de vários sintomas que atribuía à raiva que havia sentido por ter sofrido abuso sexual ainda na adolescência. Sua terapeuta também havia identificado raiva como a causa de seus sintomas. Entre-

85-7241-586-6

tanto, sua cútis muito pálida, os olhos tristes e o pulso Fraco sem onda, especialmente na posição do Pulmão, mostravam uma imagem diferente; em outras palavras, todos os sinais apontavam para tristeza e mágoa como as emoções predominantes. Portanto, perguntei-lhe como se sentia sobre suas experiências passadas e ela me confirmou que aquelas eram as emoções predominantes.

Outro caso mostrou quase a situação oposta. Uma mulher jovem queixava-se de tensão pré-menstrual e depressão; ela parecia bastante triste e sua voz era um pouco chorosa. Entretanto, seu pulso não era fraco, mas um tanto cheio; em particular, era Móvel, especialmente na posição do Coração. Eu, então, lhe perguntei se havia sofrido algum choque na adolescência e ela começou a chorar, me dizendo que havia sofrido abuso sexual de um tio.

Meia-idade

As principais causas da doença na meia-idade são as emoções, o excesso de trabalho e a dieta.

O estado emocional da meia-idade pode tomar duas direções opostas: algumas pessoas foram capazes de solucionar os problemas emocionais da juventude e estabeleceram uma atitude diante da vida que presta atenção às necessidades do *Self* (eu interior); para outros, a meia-idade é uma época de crise e tumulto emocional quando todos os aspectos da vida são questionados. A maior parte das pessoas supera essa crise para alcançar um melhor equilíbrio emocional.

O excesso de trabalho é provavelmente a causa mais importante da doença na meia-idade. Isso acontece porque a meia-idade é uma época em que as pessoas normalmente atingem o ponto máximo da vida profissional, que impõe as maiores demandas. Infelizmente, esse momento chega em uma época da vida quando nossa energia está naturalmente diminuindo e o *Qi* do Rim começa também a declinar. A maioria das pessoas faz exigências insensatas de seus corpos; esperam que a energia seja a mesma de quando tinham 30 anos ou mesmo 20 e não têm idéia da necessidade de repousar; pensam que é "normal" levantar às 6h30 da manhã, pegar uma condução às 7h30, trabalhar o dia inteiro sob condições de estresse, comer um sanduíche na mesa de trabalho no almoço sem interromper o trabalho e voltar para casa às 21 horas. Isso constitui "excesso de trabalho" e é uma grande causa de deficiência do Rim no mundo ocidental.

Velhice

85-7241-586-6

A velhice é a época em que as causas da doença têm um menor impacto em comparação com qualquer outro período da vida. Em termos gerais, as causas passadas da doença já estão bem entrincheiradas e normalmente nenhuma nova causa de doença tem um papel relevante. Isso não quer dizer que a dieta ou os problemas emocionais não afetem os idosos, mas sim que qualquer causa de doença, a essa altura da vida, inevitavelmente, tem sua raiz no passado distante; por essa razão, uma mudança dos hábitos é menos importante no idoso que em qualquer outro período da vida, particularmente em relação à dieta. Por exemplo, se um homem com 85 anos de idade sofrer de Fleuma em decorrência do consumo excessivo de alimentos gordurosos ao longo de toda vida, uma mudança na dieta, a essa altura da vida, terá pouco impacto em seu organismo (mesmo que ainda seja aconselhável que ele mude esse hábito). Certamente isso não quer dizer que outras mudanças dos hábitos de vida não tenham um impacto sobre a saúde da pessoa: por exemplo, nunca é tarde demais para explorar a raiz dos problemas emocionais ou de iniciar uma atividade física.

As Causas da Doença

Hereditariedade

A condição constitucional do corpo herdada de nossos pais depende de três fatores:

1. A saúde dos pais de uma forma geral
2. A saúde dos pais no momento da concepção
3. As condições da gravidez da mãe

Qualquer um desses fatores pode afetar a condição física e se tornar uma causa de doença mais tarde na vida. Se o *Qi* e a Essência dos pais forem fracos, a Essência Pré-celestial resultante da criança também será fraca. Da mesma forma, se a mãe concebe em idade avançada, isso pode resultar em uma deficiência do Rim ou do Fígado que se iniciou na infância.

Mesmo que a saúde geral dos pais seja boa, se estiver precária no momento da concepção da criança (talvez por excesso de trabalho, atividade sexual excessiva, consumo excessivo de álcool ou uso de certas medicações ou drogas como *cannabis* ou cocaína), vai resultar em uma constituição fraca da criança. Nesse caso, a fraqueza afeta não só os Rins ou o Fígado, mas qualquer um dos outros órgãos (por exemplo, Baço, Pulmões ou Coração), dependendo de qual condição em particular esteja afetando negativamente a saúde dos pais. Por exemplo, se um dos pais estiver trabalhando em excesso no momento da concepção, sua saúde precária pode causar uma fraqueza hereditária do Baço na criança; o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas ou certos medicamentos pode causar uma fraqueza hereditária do Coração ou do Fígado da criança.

A condição da mãe durante a gravidez pode afetar o feto. Por exemplo, um acidente sofrido pela mãe pode causar dores de cabeça mais tarde na criança. Choque durante a gravidez pode fazer o bebê chorar durante o sono ou a criança ter pesadelos (essa condição também se manifesta com um tom azulado na fronte e no queixo).

As manifestações clínicas da constituição fraca de cada um dos órgãos da criança estão indicadas na seqüência. As possíveis causas que surgem durante a gravidez para cada uma dessas constituições serão dadas, mas devemos, obviamente, considerar que a manifestação pode resultar de uma fraqueza constitucional de um ou ambos os pais e não necessariamente do que ocorreu durante a gravidez.

Constituição Fraca do Baço

As manifestações dessa constituição incluem músculos flácidos ao longo da coluna vertebral, problemas digestivos, vômitos, diarréia e cútis pardacenta; a criança pode ficar quieta, com corpo fino, ou ser gorda, se houver Fleuma, quando recém-nascido, mas se tornar mais magra depois de 1 mês.

A causa da constituição fraca do Baço é normalmente devida à dieta inadequada ou excesso de trabalho da mãe durante a gravidez.

Constituição Fraca do Pulmão

As manifestações dessa constituição incluem cútis branca, medo, timidez, tendência a resfriados, coqueluche, asma e eczema, tórax fino, pulso do Pulmão "especial" (Fig. 48.2) e fissuras na língua, na área do Pulmão.

Na gravidez, as causas dessa constituição são normalmente distúrbios emocionais da mãe, especialmente tristeza ou mágoa (pesar). Lógico que fumar durante a gravidez também afeta os Pulmões do bebê negativamente.

Constituição Fraca do Coração

As manifestações dessa constituição incluem um tom azulado da fronte, medo, choro à noite e uma fissura na língua na região do Coração; a criança pode ser tensa, com corpo quente, olhos vermelhos, bochechas vermelhas (ou o oposto, ou seja, muito pálidas) e ponta da língua Vermelha.

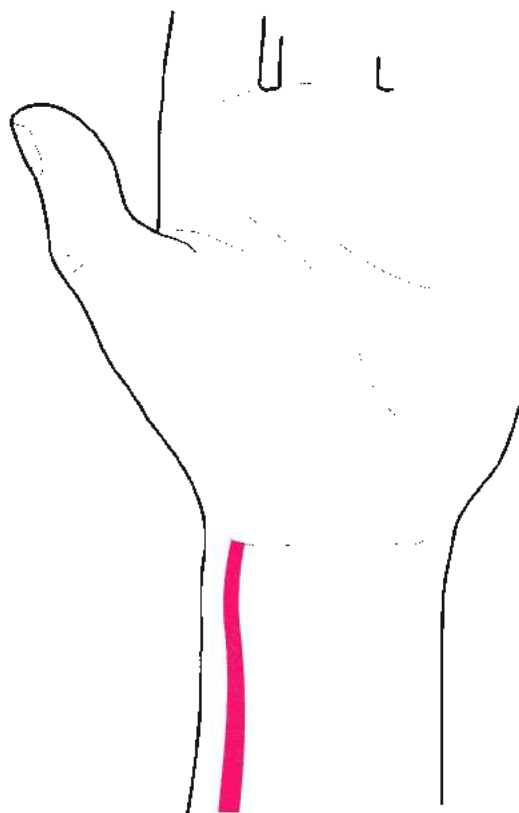



FIGURA 48.2 – Pulso especial do Pulmão.

Na gravidez, essa constituição pode ser causada por choque sofrido pela mãe.

Constituição Fraca do Fígado

As manifestações desta constituição incluem miopia ou dores de cabeça desde uma idade precoce; a criança pode ser muito tensa com corpo musculoso, enurese noturna, sono agitado, espasmos durante o sono, gritos durante o sono, bebês e crianças com muita fome, irascíveis, pulso em Corda e língua Vermelha com saburra.

Na gravidez, essa constituição pode ser causada por estresse emocional e raiva sentidos pela mãe.

85-7241-586-6

Constituição Fraca do Rim

As manifestações dessa constituição incluem enurese noturna; a criança pode ser apática ou tímida, com lassitude, corpo fino, desenvolvimento lento na infância, asma e eczema atópicos, dores de cabeça desde uma idade precoce, micção freqüente e geralmente pés frios.

Na gravidez, essa constituição pode ser causada pelo excesso de trabalho da mãe.

Emoções

As emoções são estímulos mentais que influenciam nossa vida afetiva. Sob circunstâncias normais, não são uma causa de doença. Na verdade, as "emoções" devem ser mais adequadamente chamadas de "sentimentos" e os sentimentos são uma expressão natural da vida humana. Sem sentimentos, não seríamos humanos. Quase nenhum ser humano pode evitar sentir raiva, tristeza, melancolia, preocupação ou medo em algum momento da vida. Por exemplo, a morte de um parente provoca um sentimento muito natural de pesar. Somente quando esses sentimentos tomam conta de nossa vida de maneira inapropriada e perturbam nossa mente e corpo, que se tornam patológicos; quando isso acontece, os sentimentos se tornam "estados de espírito".

Os estados de espírito surgem precisamente quando os sentimentos são reprimidos; por exemplo, se uma certa situação nos deixa com raiva e reconhecemos a raiva, podemos lidar com essa raiva e talvez até chegar à conclusão que parte da raiva era uma projeção da nossa própria "Sombra" interna. Nesse caso, a raiva é um sentimento normal que provavelmente não acarretará conseqüências patológicas. Mas se não conseguirmos reconhecer nossa raiva, esse sentimento será conduzido para camadas mais profundas da nossa mente e vai se transformar em um "estado de espírito" que nos domina. Nós "dominamos" os sentimentos, mas os estados de espírito nos dominam.

Portanto, as emoções (ou "sentimentos") tornam-se causas de doença apenas quando são excessivas, prolongadas, reprimidas ou não reconhecidas, nesse caso se transformam em estados de espírito. Por exemplo, quase ninguém consegue evitar o sentimento de raiva, às vezes, mas um estado temporário de raiva não provoca nenhuma doença. Entretanto, se uma pessoa fica constantemente com raiva de uma certa situação na vida durante

muitos anos, ou, pior ainda, se a raiva não é reconhecida, essa emoção vai definitivamente perturbar a Mente e o Espírito e causar doença.

Na medicina chinesa, as "emoções" (o termo aqui significa causas de doença, não os sentimentos normais) são estímulos mentais que perturbam a Mente e o Espírito e, por estes, alteram o equilíbrio dos Órgãos Internos e a harmonia do *Qi* e do Sangue. Por essa razão, o estresse emocional é uma causa interna de doença que agride os Órgãos Internos diretamente. Inversamente, e essa é uma característica muito importante da medicina chinesa, o estado dos Órgãos Internos afeta nosso estado emocional. Por exemplo, se o *Yin* do Fígado estiver deficiente (talvez por fatores dietéticos) e provocar a ascensão do *Yang* do Fígado, essa situação pode fazer a pessoa tornar-se irritável o tempo todo. E vice-versa, se uma pessoa sentir raiva constantemente de uma determinada situação ou de uma pessoa em particular, isso pode provocar ascensão do *Yang* do Fígado.

O *Spiritual Axis*, no Capítulo 8, ilustra claramente a relação recíproca entre as emoções e os Órgãos Internos. A passagem diz: *"O medo, a ansiedade e a melancolia do Coração agridem a Mente... a preocupação do Baço agride o Intelecto... a tristeza e o choque do Fígado agridem a Alma Etérea... a alegria excessiva do Pulmão agride a Alma Corpórea; a raiva do Rim agride a Força de Vontade..."*[1] Por outro lado, mais adiante: *"Se o Sangue do Fígado estiver deficiente, há medo, se estiver em excesso, há raiva... se o Qi do Coração estiver deficiente, há tristeza, se estiver em excesso, há comportamento maníaco..."*[2] Essas duas passagens mostram claramente que, por um lado, o estresse emocional agride os Órgãos Internos e, por outro lado, a desarmonia dos Órgãos Internos causa desequilíbrio emocional.

As emoções consideradas pela medicina chinesa foram variando ao longo dos anos. Do ponto de vista dos Cinco Elementos, o *Yellow Emperor's Classic* (*Clássico do Imperador Amarelo*)[3] considerava cinco emoções, cada uma afetando um órgão *Yin* em particular:

- raiva afetando o Fígado
- alegria afetando o Coração
- estado de remoer pensamentos (melancolia) afetando o Baço
- preocupação afetando os Pulmões
- medo afetando os Rins

Entretanto, essas não são absolutamente as únicas emoções apresentadas no *Yellow Emperor's Classic*. Em outras passagens, a tristeza e o choque são acrescentados, totalizando sete emoções:

- raiva afetando o Fígado
- alegria afetando o Coração
- preocupação afetando os Pulmões e o Baço
- estado de remoer pensamentos (melancolia) afetando o Baço
- tristeza afetando os Pulmões e o Coração
- medo afetando os Rins
- choque afetando os Rins e o Coração

Outros médicos consideravam outras emoções, como mágoa (pesar), amor, ódio e desejo (ânsia, desejo ardente).

Finalmente e de maneira curiosa, há uma última emoção que não é normalmente mencionada na medicina chinesa: a culpa. Entretanto, na minha opinião, a culpa está muito presente nos pacientes ocidentais e é definitivamente uma causa de doença.

Portanto, a lista das emoções pode ser expandida da seguinte forma:

- raiva (frustração e ressentimento) afetando o Fígado
- alegria afetando o Coração
- preocupação afetando os Pulmões e o Baço
- estado de remoer pensamentos (melancolia) afetando o Baço
- tristeza (e mágoa/pesar) afetando os Pulmões
- medo afetando os Rins
- choque afetando os Rins e o Coração
- amor afetando o Coração
- ódio afetando o Coração e o Fígado
- desejo ardente afetando o Coração
- culpa afetando os Rins e o Coração

O efeito de cada emoção em um órgão pertinente não deve ser interpretado de forma muito rígida. Existem passagens no *Yellow Emperor's Classic* que atribuem o efeito das emoções a órgãos diferentes dos mencionados. Por exemplo, o *Spiritual Axis*, no Capítulo 28, expõe: *"A preocupação e a melancolia agitam o Coração."*[4] O *Simple Questions*, no Capítulo 39: *"A tristeza agita o Coração..."*[5]

Ademais, todas as emoções, além de afetarem diretamente o órgão associado, afetam indiretamente o Coração porque o Coração alberga a Mente. Somente a Mente, sendo responsável pela consciência e pela cognição, pode reconhecer e sentir o efeito da tensão emocional.

Fei Bo Xiong (1800-1879) deixou muito claro quando disse:

As sete emoções agridem os cinco órgãos Yin de forma seletiva, mas todas afetam o Coração. A alegria agride o Coração... a Raiva agride o Fígado; o Fígado não pode reconhecer a raiva, mas o Coração pode, por isso afeta o Fígado e o Coração. A preocupação agride os Pulmões; os Pulmões não podem reconhecê-la, mas o Coração pode, por isso afeta os Pulmões e o Coração. A melancolia agride o Baço; o Baço não pode reconhecê-la, mas o Coração pode, por isso afeta o Baço e o Coração.[6]

Yu Chang disse nos *Principles of Medical Practice* (1658): *"A preocupação agita o Coração e tem repercussão sobre os Pulmões; a melancolia agita o Coração e tem repercussão sobre o Baço; a raiva agita o Coração e tem repercussão sobre o Fígado; o medo agita o Coração e tem repercussão sobre os Rins. Portanto, todas as cinco emoções [incluindo a alegria] afetam o Coração."*[7] A escrita chinesa transmite claramente a idéia de que todas as emoções afetam o Coração, já que os caracteres de todas as sete emoções são baseados no radial do "coração".

A forma como todas as emoções afligem o Coração também explica a razão pela qual a ponta da língua Vermelha, indicando Fogo do Coração, é tão comumente observada mesmo em problemas emocionais relacionados com outros órgãos.

O primeiro efeito do estresse emocional sobre o corpo é prejudicar a circulação adequada e a direção do *Qi*. O *Qi* é não substancial e a Mente, com suas energias mentais e emocionais, é o tipo mais imaterial de *Qi*. Portanto, é natural que o estresse emocional que afeta a Mente prejudique a circulação de *Qi* antes de mais nada.

Considera-se que cada emoção tenha um efeito em particular sobre a circulação do *Qi*. O *Simple Questions*, no Capítulo 39, afirma: "*Raiva faz o Qi subir, alegria deixa o Qi mais lento, tristeza dissolve o Qi, medo faz o Qi descer... choque dispersa o Qi... remoer pensamentos prende o Qi...*"[8] O Dr. Chen Yan diz no *A Treatise on the Three Categories of Causes of Diseases* (*Um Tratado sobre as Três Categorias de Causas de Doenças*) (1174): "*Alegria dispersa, raiva incita, preocupação torna o Qi irregular, remoer pensamentos prende, tristeza deixa o Qi estanque, medo afunda, choque move.*"[9]

Novamente, isso não deve ser tomado muito ao pé da letra já que, em certos casos, a pressão emocional pode ter um efeito diferente sobre o *Qi* daquele apresentado. Por exemplo, dizem que o medo faz o *Qi* descer e pode causar enurese, incontinência urinária ou diarréia, já que os Rins controlam os dois orifícios inferiores (uretra e ânus). Isso é certamente verdade em casos de medo extremo súbito, que pode causar incontinência urinária ou diarréia ou, no caso de crianças, quando a ansiedade sobre uma certa situação familiar pode causar enurese. Entretanto, o efeito do medo sobre o *Qi* depende também do estado do Coração. Se o Coração for forte, fará o *Qi* descer, mas se o Coração for fraco, fará o *Qi* subir na forma de Calor por Vazio. Essa situação é mais comum em idosos e mulheres. Nesses casos, o medo e a ansiedade podem enfraquecer o *Yin* do Rim e dar origem ao Calor por Vazio do Coração, com sintomas como palpitações, insônia, transpiração noturna, boca seca, face avermelhada e pulso Rápido.

O Quadro 48.1 resume as relações entre as sete emoções e os Órgãos Internos.

Discutiremos a seguir os efeitos de cada emoção individualmente.

Raiva

O termo "raiva", talvez mais que qualquer outra emoção, deve ser interpretado de forma bem ampla para incluir vários outros estados emocionais associados, como ressentimento, raiva reprimida, angústia, frustração, irritação, fúria, indignação, animosidade ou amargura.

Qualquer um desses estados emocionais pode afetar o Fígado, caso persista por longo tempo, causando estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado. O efeito da raiva sobre o Fígado depende, por um lado, da reação da pessoa ao estímulo emocional e, por outro, de outros fatores concomitantes. Se a raiva é contida, causa estagnação do *Qi* do Fígado, enquanto se for expressa, causa ascensão do *Yang* do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado. Nas mulheres, a estagnação do *Qi* do Fígado leva facilmente à estase do Sangue do Fígado. Os que sofrem também de certa deficiência do *Yin* do Rim (talvez por atividade sexual excessiva) podem desenvolver ascensão do *Yang* do Fígado. Aqueles que, por outro lado, tiverem uma tendência ao Calor (talvez por consumo excessivo de alimentos quentes) tenderão a desenvolver explosão do Fogo do Fígado.

A raiva (no sentido citado) faz o *Qi* subir e muitos dos sintomas e sinais manifestam-se na cabeça e no pescoço como dor de cabeça, tinidos, tontura, placas vermelhas na parte anterior do pescoço, face avermelhada, sede, gosto amargo na boca e língua Vermelha com laterais vermelhas.

O *Simple Questions*, no Capítulo 39, afirma: "*A raiva faz o Qi subir e causa vômito de sangue e diarréia.*"[10] Causa vômito de sangue porque provoca ascensão do *Qi* do Fígado e do Fogo do Fígado e diarréia porque induz o *Qi* do Fígado a invadir o Baço.

A raiva nem sempre se manifesta externamente com acessos de fúria, irritabilidade, gritos, face vermelha, etc. Alguns indivíduos podem levar a raiva internamente durante anos sem nunca manifestá-la. Em particular, a depressão de longa data pode ser decorrente de raiva reprimida ou ressentimento. Uma pessoa que está muito deprimida pode parecer contida e pálida, andar lentamente e falar com voz baixa – todos sinais que qualquer um associa com uma depleção do *Qi* e do Sangue originada de tristeza ou mágoa. Entretanto, quando a raiva, em vez da tristeza, é a causa da doença, o pulso e a língua mostram claramente a situação: o pulso será Cheio e em Corda e a língua será Vermelha com laterais mais vermelhas e com saburra amarela e seca. Esse tipo de depressão é mais provavelmente decorrente de ressentimento de longa data, amiúde, nutrido em relação a um membro da família da pessoa.

Em alguns casos, a raiva pode afetar outros órgãos, especialmente o Estômago. Essa situação pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago. Essa condição mais provavelmente acontecerá se a pessoa ficar com raiva durante os períodos de refeição, que pode acontecer se os períodos de refeição da família forem uma ocasião de rixas regulares. Também acontece quando há fraqueza preexistente do Estômago, nesse caso a raiva pode afetar apenas o Estômago, sem mesmo afetar o Fígado.

Se a pessoa fica com raiva regularmente uma hora ou duas após as refeições, então a raiva afeta os Intestinos ao invés do Estômago. Isso acontece, por exemplo, quando a pessoa volta em seguida ao almoço para um trabalho estressante e frustrante. Nesse caso, o *Qi* do Fígado estagnado invade os Intestinos e causa dor abdominal, distensão e alternância de constipação e diarréia.

Finalmente, a raiva, como todas as outras emoções, também afeta o Coração. Esse órgão também é particu-

Quadro 48.1 – Emoções e os órgãos internos

- Raiva: Fígado
- Alegria: Coração
- Preocupação: Pulmões e Baço
- Remor pensamentos (melancolia): Baço
- Tristeza: Pulmões e Coração
- Medo: Rins
- Choque: Rins e Coração

larmente suscetível à raiva porque, do ponto de vista dos Cinco Elementos, o Fígado é a mãe do Coração e, amiúde, o Fogo do Fígado é transmitido para o Coração fazendo surgir Fogo do Coração. A raiva faz o Coração ficar cheio de sangue, que aflui para esse órgão. Com o tempo, essa situação provoca Calor no Sangue afetando o Coração e, portanto, a Mente. De acordo com o Dr. J. H. F. Shen, a raiva tende a afetar o Coração particularmente quando a pessoa faz muito *cooper* ou atividade física; isso ocorre porque o excesso de exercícios dilata o coração, que fica, por isso, suscetível à transmissão do Fogo do Fígado para o Coração.

Em alguns casos, a raiva disfarça outras emoções, como a culpa. Algumas pessoas podem guardar a culpa internamente por muitos anos e serem incapazes ou não estarem dispostas a reconhecê-la; podem, então, usar a raiva como uma máscara para a culpa que sentem. Além disso, há certas famílias em que todos os membros são perpetuamente movidos pela raiva. Isso acontece mais nos países do Mediterrâneo como Itália, Espanha ou Grécia. Nessas famílias, a raiva é usada como uma máscara para esconder outras emoções, como culpa, medo ou aversão a ser controlado ou para ocultar uma fraqueza ou um complexo de inferioridade. Quando esse é o caso, é importante ficar atento para essa situação, já que é preciso tratar não a raiva, mas a condição psicológica e emocional de base.

O Quadro 48.2 resume os efeitos da raiva.

Alegria

Um estado de alegria normal não é, em si, causa de doença; ao contrário, é um estado mental benéfico que favorece o funcionamento regular dos Órgãos Internos e suas faculdades mentais. O *Simple Questions*, no Capítulo 39, afirma: "*A alegria torna a Mente pacífica e relaxada, beneficia o* Qi *Nutritivo e o* Qi *Defensivo e faz o* Qi *relaxar e mover-se mais lentamente.*"[11] Por outro lado, no Capítulo 2 do mesmo livro: "*O Coração... controla a alegria, a alegria agride o Coração, o medo neutraliza a alegria.*"[12]

O que se quer dizer por "alegria" como causa de doença não é, obviamente, um estado de contentamento saudável, mas um estado de excitação excessiva e de desejo ardente, que pode agredir o Coração. Isso acontece para pessoas que vivem em um estado de contínuo estímulo mental (embora prazeroso) ou excitação excessiva, em outras palavras, uma vida "movida pelo "prazer".

Como indicado, a ânsia desordenada é um aspecto da emoção "alegria", que agita o Fogo Ministro, hiperestimulando a Mente.

Quadro 48.2 – Raiva
• Afeta o Fígado (e o Coração) • Faz o *Qi* ascender • Raiva expressa provoca ascensão do *Yang* do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado • Raiva reprimida provoca estagnação do *Qi* do Fígado • Raiva na hora das refeições afeta o Estômago • Raiva após comer afeta os Intestinos • Raiva pode disfarçar a culpa

85-7241-586-6

A alegria, no sentido amplo indicado anteriormente, amplia o Coração. Isso leva ao estímulo excessivo do Coração, que, com o tempo, pode gerar sintomas e sinais relacionados com o Coração. Esses sintomas e sinais podem desviar-se um pouco dos padrões clássicos do Coração. As principais características seriam palpitações, hiperexcitabilidade, insônia, agitação e loquacidade; a ponta da língua seria vermelha. O pulso seria tipicamente Lento, ligeiramente Transbordante, mas Vazio na posição Anterior esquerda.

A alegria também pode ser caracterizada como causa de doença quando é súbita; isso acontece, por exemplo, quando se ouvem boas notícias inesperadamente. Nessa situação, "alegria" é afim do choque. Fei Bo Xiong, no livro *Medical Collection from Four Families from Meng He* (*Coleção Médica de Quatro Famílias por Meng He*), afirma: "*A alegria agride o Coração... [faz] o* Yang Qi *flutuar e os vasos sangüíneos ficarem muito abertos e dilatados...*"[13] Nesses casos de alegria e excitação súbitas, o Coração dilata e diminui o ritmo e o pulso se torna Lento e ligeiramente Transbordante, mas Vazio. Pode-se compreender melhor o efeito da alegria súbita quando se pensa em situações quando uma crise de enxaqueca é precipitada pela excitação de subitamente ouvir uma boa notícia. Outro exemplo de alegria como causa de doença é o do riso súbito que desencadeia um ataque cardíaco; esse exemplo também confirma a relação que existe entre o Coração e o riso.

Finalmente, pode-se também ter uma idéia dos efeitos da alegria como uma emoção, lembrando das crianças, nas quais a hiperexcitação geralmente termina em lágrimas.

O Quadro 48.3 resume os efeitos da alegria.

Preocupação

A preocupação é uma das causas emocionais mais comuns de doença na nossa sociedade. As mudanças sociais extremamente rápidas e radicais que ocorreram nas sociedades ocidentais nas décadas passadas criaram um clima de insegurança e ansiedade em todas as esferas da vida. Logicamente existem também pessoas que, por conta de uma desarmonia preexistente dos Órgãos Internos, são muito suscetíveis à preocupação, mesmo sobre incidentes insignificantes da vida. Por exemplo, muitas pessoas parecem estar muito tensas e preocupadas. Na interrogação mais detalhada sobre o trabalho e a vida familiar dessas pessoas, é comum não surgir nada digno de nota. Essas pessoas simplesmente se preocupam excessivamente sobre atividades diárias triviais e tendem a fazer tudo às pressas e serem pressionadas pelo horário. Essa característica pode ser decorrente de uma fraqueza constitucional do Baço, do Coração ou dos Pulmões ou de uma combinação delas.

Quadro 48.3 – Alegria
• Afeta o Coração • Deixa o *Qi* mais lento • Alegria é um estado de excitação e ânsia excessivas • A alegria expande o coração

A preocupação prende o *Qi*, o que significa que provoca a estagnação do *Qi*, e afeta os Pulmões e o Baço: os Pulmões, porque, quando se está preocupado, a respiração fica superficial; e o Baço porque esse órgão é responsável pelo pensamento e pelas idéias. A preocupação é a contraparte patológica da atividade mental do Baço em gerar idéias.

Em alguns casos, a preocupação também pode afetar o Fígado, como resultado da estagnação dos Pulmões; dentro do contexto dos Cinco Elementos, isso corresponde ao Metal agredindo a Madeira. Quando isso acontece, o pescoço e os ombros ficam tensos e se tornam rígidos e dolorosos.

Os sintomas e os sinais causados pela preocupação variam de acordo com qual órgão foi afetado, se Pulmões ou Baço. Se a preocupação afetar os Pulmões, perturba a respiração e a Alma Corpórea (*Po*); essa situação causa uma sensação desconfortável no tórax, ligeira falta de ar, ansiedade, tensão dos ombros, às vezes, tosse seca e cútis pálida. A posição Anterior direita do pulso (dos Pulmões) pode estar ligeiramente Tensa ou em Corda, indicando a ação de prender que a preocupação gera sobre o *Qi*.

Se a preocupação afetar o Baço, pode provocar falta de apetite, ligeiro desconforto epigástrico, um pouco de dor e distensão abdominais, cansaço e cútis pálida. A posição Média direita do pulso (Baço) fica ligeiramente Tensa, mas Fraca. Se a preocupação também afetar o Estômago (que ocorre quando a pessoa se preocupa durante a hora das refeições), o pulso Médio direito pode estar Fraco-Flutuante.

O Quadro 48.4 resume os efeitos da preocupação.

Remoer pensamentos (melancolia)

O estado de remoer pensamentos é muito semelhante à preocupação, quanto ao seu caráter e efeito. Consiste em ruminar, pensar constantemente sobre certos eventos ou pessoas (mesmo que não sejam motivos de preocupação), ansiando pelo passado e, geralmente, pensando intensamente sobre a vida ao invés de vivê-la. Em casos extremos, a melancolia leva a pensamentos obsessivos. Em um outro sentido, o estado de remoer pensamentos também inclui o trabalho mental excessivo no processo de trabalho ou estudo de uma pessoa.

O estado de remoer pensamentos (melancolia) afeta o Baço e, à semelhança da preocupação, ata o *Qi*. Portanto, causa sintomas similares aos citados. A única diferença será que o pulso do lado direito estará não só ligeiramente Tenso, mas não terá onda. Pode-se sentir o pulso normal em forma de onda sob os dedos, movendo-os da posição Posterior para a posição Anterior. O pulso sem onda não tem esse movimento de fluxo da posição Posterior para a Anterior, e é sentido como se cada posição individual fosse separada das outras (ver Fig. 50.1). No caso da melancolia, o pulso não terá onda apenas na posição Média direita. Um pulso sem onda na posição Anterior e Média indica Tristeza.

O Quadro 48.5 resume os efeitos do estado de remoer pensamentos (melancolia).

Tristeza e Mágoa (Pesar)

A tristeza inclui a emoção do pesar ou remorso, como quando alguém se arrepende de uma determinada ação ou decisão feita no passado e a Mente fica constantemente voltada para esse tempo. A tristeza e o pesar afetam os Pulmões e o Coração. Na verdade, de acordo com o *Simple Questions*, a tristeza afeta os Pulmões por meio do Coração. O Capítulo 39 coloca: *"A tristeza faz o Coração ficar contraído e agitado; isso avança em direção aos lobos dos pulmões, o Aquecedor Superior fica obstruído, o* Qi *Nutritivo e o* Qi *Defensivo não conseguem circular livremente. O Calor acumula-se e dissolve o* Qi*."*[14] De acordo com essa passagem, portanto, a tristeza afeta em primeiro lugar o Coração, os Pulmões sofrem em conseqüência, já que ambos estão situados no Aquecedor Superior. Os Pulmões governam o *Qi* e a tristeza e a mágoa (ou pesar) esgotam o *Qi*. Essa condição manifesta-se com freqüência no pulso na forma de pulso Fraco nas duas posições Anteriores da esquerda e da direita (Coração e Pulmões). Em particular, o pulso nas duas posições Anteriores fica Curto e sem onda, ou seja, não flui livremente em direção ao polegar. Outras manifestações originadas da tristeza e da mágoa (ou pesar) incluem voz fraca, cansaço, cútis pálida, leve falta de ar, humor choroso e sensação de opressão no tórax. Nas mulheres, a deficiência do *Qi* do Pulmão originada de tristeza ou mágoa, amiúde, leva à deficiência do Sangue do Fígado e à amenorréia.

Embora a tristeza e a mágoa esgotem o *Qi*, provocando uma deficiência do *Qi*, essas emoções também podem, depois de um longo tempo, levar à estagnação do *Qi*, porque o *Qi* do Pulmão e do Coração deficiente não consegue circular adequadamente no tórax.

Como mencionado anteriormente, cada emoção pode afetar outros órgãos, além dos seus órgãos "específicos". Por exemplo, o *Spiritual Axis*, no Capítulo 8, menciona o dano do Fígado em decorrência da tristeza, ao invés da raiva: *"Quando a tristeza afeta o Fígado, agride a Alma Etérea; isso provoca confusão mental... o* Yin *fica avariado, os tendões se contraem e há desconforto na região do hipocôndrio."*[15] Isso mostra como os órgãos podem ser afetados pelas emoções, além daquela "específica" deles. Nesse caso, a tristeza pode naturalmente afetar a Alma Etérea e, portanto, o *Yin* do

Quadro 48.4 – Preocupação
• Afeta os Pulmões, Coração e Baço • Amarra o *Qi* • Também pode afetar o Fígado e o Estômago • Afeta a respiração e a Alma Corpórea (*Po*)

Quadro 48.5 – Estado de remoer pensamentos (melancolia)
• Afeta o Baço e o Coração • Ata o *Qi* • Em casos graves, leva a pensamentos obsessivos • Inclui também o trabalho mental excessivo

85-7241-586-6

Fígado. A tristeza tem um efeito debilitante sobre o *Qi* e, portanto, em certos casos, esgota o *Yin* do Fígado levando à confusão mental, depressão, falta de sentido de direção na vida e incapacidade de planejar a própria vida.

Finalmente, alguns médicos consideram que a mágoa não expressa e que surge sem lágrimas afeta os Rins. De acordo com eles, quando a mágoa é mantida internamente sem choro, os fluidos não conseguem sair (na forma de lágrimas) e perturbam o metabolismo dos fluidos dentro dos Rins. Isso acontece apenas em situações nas quais a mágoa é sentida por muitos anos.

O Quadro 48.6 resume os efeitos da tristeza e da mágoa.

Medo

"Medo" inclui tanto o estado crônico de medo e a ansiedade, como também o medo súbito. O medo esgota o *Qi* do Rim e faz o *Qi* descer. O *Simple Questions*, no Capítulo 39, afirma: *"O medo esgota a Essência, bloqueia o Aquecedor Superior, o que provoca a descensão do Qi para o Aquecedor Inferior."*[16] Exemplos da descensão do *Qi* são enurese noturna em crianças e incontinência urinária ou diarréia em adultos, após um susto repentino.

As situações de ansiedade e medo crônicos provocam efeitos diferentes sobre o *Qi*, dependendo do estado do Coração. Se o Coração for forte, provocam a descensão do *Qi*, mas se o Coração for fraco, fazem o *Qi* ascender na forma de Calor por Vazio. Essa situação é mais comum em mulheres e em idosos de ambos os sexos, já que o medo e a ansiedade enfraquecem o *Yin* do Rim e dão origem ao Calor por Vazio do Coração com sintomas como palpitações, insônia, transpiração noturna, boca seca, rubor malar e pulso Rápido.

Se uma pessoa tem tendência à fraqueza constitucional do Coração (manifestada com uma fissura na linha média da língua que se estende até a ponta da língua), o medo vai afetar o Coração ao invés de afetar os Rins.

Existem, entretanto, outras causas de medo que não estão relacionadas com os Rins. A deficiência do Sangue do Fígado e uma deficiência da Vesícula Biliar também podem tornar uma pessoa medrosa.

O Quadro 48.7 resume os efeitos do medo.

Quadro 48.6 – Tristeza e mágoa (pesar)
• Afetam os Pulmões e o Coração • Esgotam o *Qi* • Com o tempo, podem levar à estagnação do *Qi* • A tristeza também pode afetar o Sangue do Fígado nas mulheres • A mágoa não expressa e sem lágrimas afeta os Rins

Quadro 48.7 – Medo
• Afeta os Rins e o Coração • Provoca a descensão do *Qi* (em teoria) • Também pode provocar a ascensão do *Qi* (em minha opinião)

85-7241-586-6

Choque

O choque mental dispersa o *Qi* e afeta o Coração e os Rins. Provoca um esgotamento súbito do *Qi* do Coração, torna o Coração menor e pode provocar palpitações, falta de ar e insônia. Essa situação reflete-se com freqüência no pulso, na forma de um pulso Móvel, ou seja, um pulso curto, deslizante, em forma de feijão, rápido que dá a impressão de vibrar à proporção que pulsa.

O choque também "fecha" o Coração ou faz o Coração ficar menor. Essa situação manifesta-se com um tom azulado na fronte e com um pulso Tenso e Fino.

O choque também afeta os Rins porque o corpo retira a Essência do Rim para complementar o esgotamento súbito do *Qi*. Por essa razão, o choque pode causar sintomas como transpiração noturna, boca seca, tontura ou tinidos.

O Quadro 48.8 resume os efeitos do choque.

Amor

"Amor", neste contexto, não significa o amor normal, como aquele de uma mãe para o filho ou aquele entre dois amantes, mas sim a condição quando o amor torna-se uma obsessão ou quando é mal dirigido, como quando uma pessoa ama alguém que é constantemente pernicioso. Nesse contexto, "amor" indica algo bastante obsessivo por uma determinada pessoa, uma emoção mal dirigida concentrada em alguém que persistentemente machuca o amante, seja física ou mentalmente, ou o amor narcisista. O ciúme obsessivo também se inclui nessa categoria. Nesse sentido, o amor se torna uma causa de doença.

"Amor", no sentido citado, afeta o Coração e incita o *Qi*. Essa situação é percebida na posição Anterior esquerda do pulso (Coração) com uma qualidade Transbordante. O pulso também fica rápido. Pode causar sintomas e sinais como palpitações, ponta da língua vermelha, face avermelhada, insônia e agitação mental.

O Quadro 48.9 resume os efeitos do "amor".

Ódio

O ódio é bem similar à raiva, mas difere desta por indicar uma maldade "fria" e calculada em vez das explosões descontroladas e espontâneas típicas da raiva. Quando nutrido por muitos anos, o ódio é uma emoção muito prejudicial e destrutiva. Afeta o Coração e o Fígado e amarra e retarda o *Qi*. Pode ser sentido no pulso da mão esquerda na forma de um pulso em Corda, mas Lento. Sintomas e sinais causados pelo ódio incluem dor no tórax, dor no hipocôndrio, insônia, dor de cabeça e palpitações. Essas manifestações incluem dor em alguma parte do corpo, já que, quando o ódio é nutrido por muitos anos, ele se volta para o interior e agride apenas a pessoa que sente essa emoção.

O Quadro 48.10 resume os efeitos do ódio.

Quadro 48.8 – Choque
• Afeta os Rins, Baço e Coração • Suspende o *Qi*, causa um esgotamento súbito do *Qi* do Coração • Diminui ou "fecha" o Coração

Quadro 48.9 – "Amor"

- Afeta o Coração
- Incita o *Qi*
- Consiste em:
  - amor obsessivo
  - amor mal dirigido (para uma pessoa que nos machuca)
  - ciúmes e possessividade
  - amor narcisista

Ânsia (Desejo ardente)

"Desejo" significa querer algo excessivamente. A inclusão dessa emoção como uma causa de doença reflete a influência budista sobre a medicina chinesa, que começou durante a dinastia Tang. A causa definitiva de doença, de acordo com o pensamento budista, é o desejo, ou seja, apegar-se aos objetos externos ou a outras pessoas e sempre querer mais. Esse desejo excessivo, que é um dos aspectos da emoção da "alegria" na medicina chinesa, provoca a ascensão do Fogo Ministro e a agitação da Mente. É um estado de desejo constante que nunca é satisfeito. Essa condição pode incluir o desejo por objetos materiais ou por reconhecimento.

O desejo ardente afeta o Coração e dispersa o *Qi*. O desejo ardente também afeta o Pericárdio pela agitação do Fogo Ministro. Na doença, o Fogo Ministro refere-se ao Fogo por Vazio patológico que surge dos Rins; afeta o Pericárdio e, portanto, a Mente.[17] Se a Mente estiver calma, equilibrada e contente, o Pericárdio segue essa direção e a vida segue com satisfação e equilíbrio. Se a Mente for fraca e insatisfeita, o Pericárdio segue as exigências dos desejos e a pessoa constantemente deseja novos objetos ou novas formas de reconhecimento, que, entretanto, mesmo satisfeitos, nunca causam satisfação e deixam a pessoa ainda mais frustrada. É por essa razão que o Taoísmo e o Budismo enfatizam a necessidade de se reduzir os desejos para impedir o surgimento do Fogo Ministro, que agita a Mente.

O desejo ardente provoca Fogo do Coração ou Fogo por Vazio do Coração, dependendo da condição de base da pessoa. Se houver uma tendência à deficiência de *Yin*, comum em pessoas com tendência ao excesso de trabalho, provoca Calor por Vazio do Coração. Essa situação provoca palpitações, rubor malar, garganta seca, insônia e agitação mental.

O Quadro 48.11 resume os efeitos do desejo ardente.

Culpa

A culpa é uma emoção extremamente comum e causa de doença no Ocidente. O sentimento de culpa pode originar-se da transgressão dos tabus sociais ou religiosos ou

Quadro 48.10 – Ódio

- Afeta o Fígado e o Coração
- Similar à raiva
- Amarra e retarda o *Qi*

Quadro 48.11 – Desejo ardente

- Afeta o Coração e o Pericárdio
- Dispersa o *Qi*
- Similar à "alegria"

por um ato errado cometido que mais tarde é motivo de arrependimento. As pessoas com tendência a culparem-se por tudo que dá errado também podem sofrer de um sentimento de culpa subjetivo e injustificado.

A culpa afeta o Coração e os Rins e faz o *Qi* ficar estagnado ou afundar. Pode causar estagnação do *Qi* no tórax, no epigástrio ou no abdome, e suas manifestações clínicas incluem uma sensação desconfortável no tórax, dor e distensão epigástrica ou abdominal e pulso Fino. A língua apresenta ponta vermelha e o pulso vibra conforme pulsa. Os olhos ficam instáveis e, amiúde, fecham-se quando a pessoa fala.

Se afetar os Rins, a culpa pode provocar o afundamento do *Qi*, dando origem a problemas urinários, como uma leve incontinência, gotejamento de urina e sensação de uma força para baixo no hipogástrio.

Em alguns casos, a culpa também pode surgir da repressão da raiva. Quando a raiva é reprimida e não reconhecida, pode se voltar para o interior e causar uma atitude de autopunição e culpa. Quando a culpa resulta da raiva reprimida, o pulso fica em Corda.

O Quadro 48.12 resume os efeitos da culpa.

Excesso de trabalho

Por "excesso de trabalho" não quero dizer o trabalho físico, mas o hábito de trabalhar longas horas todos os dias sem o repouso adequado, normalmente acompanhado por alimentação irregular durante muitos anos. Como mencionado anteriormente, alguém que "trabalha em excesso" sai de casa talvez às 7 horas, toma uma condução para o trabalho, trabalha sob condições estressantes, inclusive na hora do almoço (comendo um sanduíche na mesa de trabalho), e retorna por volta das 21 horas. Quando essa rotina é feita por muitos anos, constitui o que chamo de "excesso de trabalho". É uma causa extremamente comum de doença nos pacientes ocidentais, que precisam ser educados sobre isso. A maioria das pessoas que segue essa rotina de trabalho fica surpresa quando sugiro que estão trabalhando muito e que seus hábitos de trabalho podem ter algo a ver com a doença que apresentam.

O excesso de trabalho como definido anteriormente é, provavelmente, a causa mais comum de deficiência de *Yin* nos pacientes que observo. Essa situação esgota primeiramente o *Yin* do Rim, mas também o *Yin* do Fígado e o *Yin* do Estômago, dependendo das circunstâncias. Nas

Quadro 48.12 – Culpa

- Afeta os Rins e o Coração
- Pode provocar afundamento ou estagnação do *Qi*

85-7241-586-6

mulheres, é provável que agrida o *Yin* do Fígado e o *Yin* do Rim; por outro lado, quando o excesso de trabalho está associado com uma dieta irregular (como é comum), agride o *Yin* do Estômago.

Dieta

A dieta influencia nossa saúde de duas formas principais: primeira, pela escolha dos alimentos que ingerimos e, segunda, por meio de nossos hábitos alimentares.

Escolha dos alimentos

Nossa escolha dos alimentos pode tornar-se desequilibrada de quatro maneiras: comer alimentos frios em excesso, comer alimentos quentes em excesso, comer alimentos gordurosos em excesso e não comer o suficiente.

Comer alimentos frios em excesso

Os alimentos "frios" incluem fruta crua, vegetais crus e bebidas frias. Os pacientes ficam, amiúde, surpresos quando são informados que o consumo excessivo de alimentos frios pode ser prejudicial, já que essa informação vai contra o ponto de vista prevalecente de que a alimentação "saudável" significa comer muitas frutas e saladas para garantir uma ingestão ideal de vitaminas e sais minerais. É verdade que os alimentos crus são ricos em vitaminas e sais minerais, e o consumo moderado desses alimentos não é prejudicial, sendo, na verdade, um hábito saudável. Passa a ser prejudicial do ponto de vista da medicina chinesa apenas quando a base da dieta de uma pessoa é exclusivamente composta de frutas e vegetais crus.

O consumo excessivo de alimentos frios (incluindo bebidas geladas) agride o Baço e gera Frio interno no corpo. Essa situação causa cútis pálida, fezes soltas, cansaço, sensação de frio e dor abdominal.

Comer alimentos quentes em excesso

Alimentos "quentes" incluem carne vermelha (especialmente carne de cordeiro, de vaca e de caça), condimentos e álcool. O consumo excessivo de alimentos quentes causa Calor nos Órgãos Internos e manifesta-se com cútis avermelhada, sensação de calor, sede, insônia, agitação mental e língua Vermelha.

Comer alimentos gordurosos em excesso

Alimentos "gordurosos" incluem laticínios, bananas e amendoim. Além disso, essa categoria inclui alimentos cozidos em gordura animal e alimentos fritos. O açúcar também é considerado um alimento "gorduroso".

Alimentos gordurosos levam à formação de Umidade ou Fleuma ou ambos. O consumo excessivo desses alimentos é extremamente comum nos países ocidentais, especialmente nos Estados Unidos e nos países da Europa Setentrional.

85-7241-586-6

Não comer o suficiente

Nos países ricos, "não comer o suficiente" é decorrente de seguir uma dieta restritiva, amiúde, com o objetivo de emagrecer, podendo também ser decorrente de uma dieta vegetariana imprudente, especialmente em mulheres. Muitas jovens tornam se vegetarianas e, não tendo um bom conhecimento da combinação dos alimentos, tendem a comer muita salada e queijo, que agridem o Baço e geram Umidade. Essas jovens tendem a ser pálidas e apresentar cansaço, problemas digestivos, fezes amolecidas e problemas menstruais; a língua é Pálida e o pulso Áspero.

O Quadro 48.13 resume os efeitos da dieta.

Hábitos alimentares

A medicina chinesa enfatiza não apenas a variação dos alimentos ingeridos, mas também e tão importante quanto o tipo de alimento que comemos, a forma como comemos. Podemos comer uma dieta bastante equilibrada com alimentos exclusivamente orgânicos, mas se nossos hábitos alimentares forem caóticos, levarão à doença.

A medicina chinesa enfatiza a importância da rotina e da regularidade da dieta de uma pessoa. Também enfatiza a importância de se fazer um pequeno intervalo após o almoço. Infelizmente, a maioria das pessoas que trabalham em tempo integral tem hábitos alimentares muito irregulares, podendo incluir qualquer um dos seguintes aspectos:

- comer com pressa
- comer em pé
- comer na mesa de trabalho durante o trabalho
- ter almoços de negócios
- comer sem rotina (por exemplo, um almoço de negócios bem farto em um dia e no dia seguinte não almoçar)
- comer tarde da noite

Esses hábitos de alimentação agridem o *Qi* do Estômago, inicialmente, e, depois, o *Yin* do Estômago. Um dos sinais mais evidentes dessa situação, além dos problemas digestivos, é a língua com uma fissura na região do Estômago ou fissuras espalhadas na área do Estômago e ausência de saburra.

Clima

A invasão de fatores patogênicos externos é uma importante causa de doença na Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*). Os principais fatores patogênicos são Vento, Umidade e Frio. Uma vez alojado no corpo, qualquer um desses fatores patogênicos pode transformar-se ou combinar-se com Calor.

Vento. Vento se caracteriza por dolorimento e dor nos músculos e nas articulações, limitação de movimento,

Quadro 48.13 – Escolha de alimentos

- Excesso de alimentos frios: agride o Baço e gera Frio
- Excesso de alimentos quentes: gera Calor
- Excesso de alimentos gordurosos: gera Umidade e Fleuma
- Não comer o suficiente: gera deficiência de *Qi* e de Sangue

com a dor migrando de uma articulação para outra. Em casos agudos, o pulso será Flutuante e ligeiramente Rápido. Uma importante característica do Vento é que a dor move-se de uma articulação para outra em dias diferentes, podendo também surgir e desaparecer rapidamente.

Umidade. A Umidade caracteriza-se por dor, dolorimento e tumefação em músculos e articulações, com sensação de peso e entorpecimento dos membros, dor localizada em uma parte do corpo e agravada por tempo úmido. Em casos agudos, o pulso será Lento e ligeiramente Deslizante.

Frio. O Frio se caracteriza por dor intensa em uma articulação ou em um músculo com limitação de movimento, normalmente é unilateral. Em casos agudos, o pulso é Tenso.

Calor. O Calor se origina de qualquer um dos três tipos anteriores, quando o fator patogênico exterior transforma-se em Calor no Interior e dá origem à Síndrome de Obstrução Dolorosa por Calor. Isso acontece especialmente com uma deficiência de base do *Yin*. O Calor é caracterizado por dor e vermelhidão, tumefação e calor nas articulações (que ficam quentes ao toque), limitação de movimento e dor intensa. Em casos agudos, há sede, febre que não cessa após a transpiração e pulso Deslizante e Rápido. Essa síndrome é caracterizada não apenas por Calor, mas por Calor-Umidade. De fato, a Umidade é o aspecto primário dessa síndrome e o Calor, o aspecto secundário.

O diagnóstico dos fatores patogênicos externos baseia-se em dois fatores principais: o início agudo do problema e uma sensibilidade da dor às mudanças do tempo.

Além de afetar as articulações, os fatores patogênicos climáticos também podem afetar os Órgãos Internos diretamente. Isso acontece quando o Frio externo invade o Estômago (causando dor epigástrica e vômito), os Intestinos (causando dor abdominal aguda e diarréia) ou o Útero (causando dismenorréia aguda).

O Quadro 48.14 resume os fatores climáticos que afetam as articulações.

Trauma

"Trauma", neste contexto, significa um traumatismo físico. Acidentes causam estagnação local do *Qi*. Se o trauma é grave, também causa estase de Sangue local.

O diagnóstico do trauma é óbvio pela história, exceto quando o trauma ocorreu vários anos antes e o paciente se esqueceu dele ou não o relacionou com o problema atual.

Se o trauma causa estase de Sangue local, isso pode manifestar-se na língua na forma de uma mancha púrpura única que (quando comparada com pontos) é relativamente grande. A língua também reflete as áreas do corpo e a localização da mancha púrpura aponta para o sítio do trauma, que também pode ser bem antigo (Fig. 48.3).

Quadro 48.14 – Fatores climáticos que afetam as articulações
Vento: dor migratória de uma articulação para outra Frio: dor intensa em uma articulação Umidade: dor surda e tumefação das articulações Umidade-Calor: dolorimento, tumefação e vermelhidão das articulações

Portanto, por exemplo, uma pequena mancha púrpura no lado direito da ponta da língua pode indicar um trauma no lado direito da cabeça.

Drogas incluindo imunizações

Drogas medicinais

Obviamente que as drogas medicinais são uma causa importante de doença nos pacientes ocidentais. Uma discussão dos efeitos colaterais das drogas está além do alcance desse livro. Deve-se notar, entretanto, que com pouquíssimas exceções (como quimioterapia e esteróides), os efeitos colaterais das drogas têm vida relativamente curta (assim que são interrompidas) comparados com outras causas de doença. Por exemplo, um antidepressivo tem alguns efeitos colaterais bem conhecidos, mas estes cessam quando a droga é interrompida e não causam um dano duradouro. É diferente das outras causas de doença, como hereditariedade, estresse emocional ou dieta. Por exemplo, um problema emocional que remonta da época da infância tem efeitos prolongados mesmo depois de a pessoa ter reconhecido o problema e tomado providências para encará-lo e resolvê-lo. Da mesma forma, se uma pessoa se alimenta irregularmente por alguns anos, os efeitos disso podem ser muito prolongados, mesmo depois de um tempo considerável de a dieta ter sido corrigida.

85-7241-586-6

Imunizações (Vacinas)

As imunizações, em minha opinião, levam à formação de Calor Latente. O Calor Latente é formado quando um fator patogênico invade o corpo sem causar sintomas aparentes; o fator patogênico penetra no Interior, transforma-se em Calor e "hiberna" no Interior por algum tempo. Depois de algum tempo (normalmente semanas ou meses), o Calor emerge na forma de Calor Latente com sintomas como cansaço súbito, cansaço nos membros, insônia, sede, irritabilidade, língua Vermelha e pulso Rápido. Deve-se enfatizar que o fato de o Calor Latente surgir, não significa que ele é expelido, mas simplesmente que está manifestando-se depois de hibernar no Interior por algum tempo.

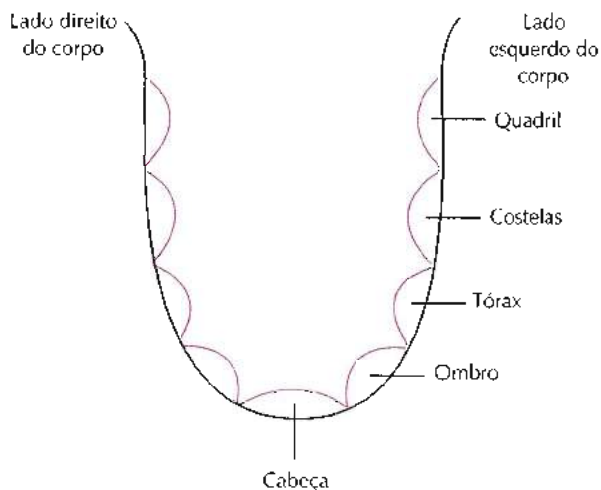



FIGURA 48.3 – Áreas do corpo refletidas na língua.

Para compreender o efeito das imunizações, precisamos nos referir à teoria dos Quatro Níveis. De acordo com essa teoria, um fator patogênico externo invade o corpo passando pelos quatro níveis energéticos: níveis do *Qi* Defensivo, do *Qi*, do *Qi* Nutritivo e do Sangue. (Ver Fig. 104.2.)

O Nível do *Qi* Defensivo é um nível do exterior, ou seja, a esse estágio, o fator patogênico está no Exterior do corpo. No nível do *Qi*, o fator patogênico transforma-se em Calor interior. Os outros três níveis, *Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue, são todos do interior e todos caracterizam-se por Calor interior, mas em três camadas energéticas diferentes, a camada do *Qi* é a mais superficial e a do Sangue, a mais profunda. Na imunização, é como se o "fator patogênico" (ou seja, a vacina) fosse injetado diretamente no nível do Sangue. Uma vez lá, ele "hiberna", transforma-se em Calor e emerge mais tarde na forma de Calor Latente.

Certamente é impossível provar esse fato, mas minha impressão é de que muitas doenças modernas auto-imunes, alguns tipos de câncer (como a leucemia) e a AIDS manifestam-se como Calor Latente e sua incidência cada vez maior pode ser, em parte, decorrente das imunizações.

Drogas recreativas

Os maus efeitos das drogas "recreativas" como cocaína, heroína, LSD e *Ecstasy* são bem conhecidos. Entretanto, as drogas chamadas "leves" como a maconha (*cannabis*) também têm um profundo impacto na nossa saúde. O uso regular de maconha durante um longo período tem ações neurológicas definitivas sobre o cérebro que afetam a memória e a concentração de maneira negativa.[18] É minha experiência que esses efeitos sejam permanentes em usuários de longa data, mesmo depois que param de usar a droga. O uso a longo prazo da droga também pode causar perda de substância cerebral; a maconha também deteriora a divisão celular pelos linfócitos em cultura de tecido.[19]

Na minha experiência, os usuários de muito tempo mostram uma certa falta de centralidade e uma fraqueza do Estômago e do Baço.

Atividade sexual excessiva

"Atividade sexual excessiva" significa ejaculação nos homens e orgasmo nas mulheres. A atividade sexual excessiva pode enfraquecer os Rins porque o esperma é uma emanação direta da Essência do Rim (a atividade sexual que não culmina com a ejaculação não esgota os Rins). É difícil definir o que é "excessivo" porque depende da idade e da saúde da pessoa. Um guia muito aproximado da freqüência recomendada de ejaculação em homens saudáveis é dividir a idade do homem por cinco (por exemplo, a cada oito dias em um homem com 40 anos). Deve se enfatizar que esse período deve ser estendido se o homem encontra-se com a saúde precária e especialmente se sofre de uma deficiência do Rim.

A atividade sexual excessiva enfraquece a Essência do Rim e pode causar dor lombar, tontura, tinidos, memória fraca, falta de concentração e fraqueza nos joelhos.

Tenho me referido até agora aos homens deliberadamente porque, em minha opinião, a atividade excessiva nas mulheres é bem diferente da dos homens. O esperma nos homens é uma emanação da Essência do Rim; o equivalente nas mulheres é o sangue menstrual. O esperma e o sangue menstrual constituem a essência "*Tian Gui*" que chega na puberdade. Simplesmente, os homens perdem esperma durante o orgasmo, mas as mulheres não perdem sangue menstrual; portanto, a atividade sexual e o orgasmo nas mulheres não são debilitantes para os Rins. Uma causa de doença nas mulheres equivalente à ejaculação excessiva nos homens seria a perda substancial de sangue após o parto ou uma perda copiosa de sangue mensalmente em uma mulher que sofre de menorragia. Algumas pessoas dizem que o aumento da lubrificação da vagina durante a excitação sexual e o orgasmo é equivalente à ejaculação nos homens. Eu me inclino a discordar desse ponto de vista porque, em minha opinião, esses fluidos são parte dos Fluidos Corporais e não uma emanação da Essência do Rim.

Finalmente, deve-se mencionar que a falta da atividade sexual também pode ser uma causa de doença, mas apenas quando o desejo sexual está presente. Se o desejo sexual estiver totalmente ausente, então a falta de atividade sexual não tem nenhuma repercussão sobre a saúde. O desejo sexual faz o Fogo Ministro ascender; com o orgasmo, esse Fogo é descarregado para baixo. Quando o desejo sexual não é satisfeito, o Fogo Ministro ascende sem ser descarregado durante o orgasmo e afeta o Coração, causando Fogo do Coração ou estagnação do *Qi* do Coração.

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing, p. 24. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
2. Ibid., p. 24.
3. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, pp. 36-42. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
4. Spiritual Axis, p. 67.
5. Simple Questions, p. 221.
6. Fei Bo Xiong et al 1985 Medical Collection from Four Families from Meng He (*Meng He Si Jia Yi Ji* 孟河四家医集), Jiangsu Science Publishing House, Nanjing, p. 40.
7. Yu Chang 1658 Principles of Medical Practice, citado em Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shem Zhu Xue Shuo* 中医神主学说), Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, p. 34.
8. Simple Questions, p. 221.
9. Chen Yan 1174 A Treatise on the Three Categories of Causes of Diseases (*San Yin Ji Yi Bing Zheng Fang Lun* 三因极一病证方论), citado em Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说), Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, p. 55.
10. Simple Questions, p. 221.
11. Ibid., p. 221.
12. Ibid., p. 38.
13. Medical Collection from Four Families from Meng He, p. 40.
14. Simple Questions, p. 221.
15. Spiritual Axis, p. 24.
16. Simple Questions, p. 222.
17. Por essa razão, o Fogo Ministro se refere ao Fogo dos Rins fisiológico e patológico e ao Pericárdio. Isso contribui para a escolha da posição Posterior direita no pulso variando ao *Yang* do Rim para alguns médicos ou ao Pericárdio para outros.
18. Lawrence D R 1973 Clinical Pharmacology. Churchill Livingstone, Edinburgh, p. 14.29.
19. Ibid., pp. 14.30 e 14.31.

85-7241-586-6

Diagnóstico pela Palpação

PARTE 3

切

CONTEÚDO DESTA PARTE

Introdução

O diagnóstico pela palpação inclui a palpação do pulso, do tórax e do abdome, de várias partes do corpo, de canais e pontos. As duas partes mais importantes do diagnóstico pela palpação são o pulso e o abdome.

O diagnóstico pelo pulso evoluiu a um nível bastante elevado de sofisticação na medicina chinesa, beneficiando-se de uma tradição contínua e ininterrupta por mais de 2000 anos. Os primeiros elementos sistemáticos do diagnóstico pelo pulso são encontrados no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine*. É possível que nos últimos séculos (da dinastia Song em diante), quando a moralidade confuciana prevalecia, o diagnóstico pelo pulso foi desenvolvido em preferência ao diagnóstico abdominal, já que consideravam impróprio um médico do sexo masculino palpar o corpo das mulheres.

O diagnóstico pela palpação dos canais e dos pontos é muito importante, especialmente para o acupunturista, já que a palpação e a inserção de agulhas de pontos doloridos funde o diagnóstico com a terapia.

85-7241-586-6

PARTE 3

Capítulo 49

Diagnóstico pelo Pulso

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

O diagnóstico pelo pulso é a mais difícil entre as artes diagnósticas chinesas: é um assunto muito complexo que deve envolver um nível profundo de compreensão e uma grande dose de habilidade. Ferramenta diagnóstica essencial para todos os terapeutas da medicina chinesa, o diagnóstico pelo pulso é verdadeiramente uma "arte"; tem mais direito a esse título que qualquer outra das habilidades diagnósticas chinesas. Adquirir as habilidades para um bom diagnóstico pelo pulso requer uma enorme dose de paciência e para tornar-se competente são necessários anos de prática. É um estudo que não tem fim: as habilidades e a compreensão do diagnóstico pelo pulso continuam a evoluir por toda a vida prática.

Qual a sensação que se tem ao tomar o pulso de um paciente? Basicamente, percebemos a pulsação do *Qi* pela pulsação de Sangue. *Qi* é uma energia sutil e não pode ser "sentido" (exceto por terapeutas peritos de *Qi Gong*) ou "medido": nós, portanto, usamos a artéria radial para sentir a pulsação do sangue para termos uma idéia do estado do *Qi*. Isso é possível pela forte ligação entre *Qi* e Sangue: *Qi* é o comandante do Sangue e o Sangue é a mãe do *Qi*. Portanto, pela pulsação do Sangue, podemos sentir o estado do *Qi*. Que usamos o diagnóstico pelo pulso para sentir o estado do *Qi* também é evidenciado pelo fato de o pulso ser sentido na artéria radial, onde o canal do Pulmão flui; pelo fato de os Pulmões governarem o *Qi*, essa artéria, em particular, nos conta sobre o estado do *Qi*.

O diagnóstico pelo pulso é importante por duas razões: ajuda a identificar o órgão interno afetado ou o padrão prevalecente e reflete o complexo de *Qi* e Sangue como um todo.

O pulso identifica a desarmonia do órgão e do padrão

Dentro da imagem geral de uma desarmonia, o pulso pode ser considerado uma manifestação como outra qualquer (por exemplo, sede, tontura, face vermelha, etc.). O único significado do diagnóstico pelo pulso, entretanto, é que, por si só, permite-nos diagnosticar um padrão, mesmo na ausência de sintomas. Por exemplo, a tontura indica uma deficiência do Rim apenas se ocorrer juntamente com outros sintomas de deficiência do Rim como tinidos, dor lombar e transpiração noturna. Entretanto, um pulso do Rim Profundo-Fraco nas duas posições Posteriores isoladamente indica, inequivocadamente, uma deficiência do Rim.

Além disso, o pulso também pode indicar um padrão com toda a certeza. Por exemplo, a tontura pode ser causada por Fleuma e, para diagnosticar essa situação, deve ser acompanhada por outros sintomas e sinais de Fleuma, como sensação de opressão no tórax, sensação de atordoamento na cabeça, língua Aumentada, etc. Entretanto, um pulso Deslizante indica Fleuma (excluindo, naturalmente, o caso de gravidez).

O pulso nos dá uma idéia do estado do Qi e do Sangue como um todo

Outra forma na qual o pulso difere de outras manifestações clínicas é que dá uma imagem do corpo como um todo, do estado do *Qi* e do Sangue, do estado dos órgãos *Yin* e *Yang*, do estado das partes do corpo e da constituição de um indivíduo. Nenhuma outra manifestação clínica pode fazer isso e apenas a língua chega perto de fazer isso.

As "Nove Regiões" do Pulso de Acordo com o The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine

A prática de sentir o pulso na artéria radial foi descrita no *Classic of Difficulties* (*c.* 100); antes disso, o pulso era tomado em nove artérias diferentes: três na cabeça, três nas mãos e três nas pernas, conforme está descrito no Capítulo 20 do *Simple Questions*: "*Existem três áreas no corpo, cada área é dividida em três, o que soma nove regiões: essas regiões são usadas para determinar a vida e a morte [ou seja, o prognóstico] e, nelas, 100 doenças se manifestam. A Deficiência e o Excesso são regulados e os fatores patogênicos são expelidos.*"[1]

As "nove regiões" são as artérias onde o pulso é sentido e que refletem o estado dos Aquecedores Superior, Médio e Inferior; cada uma dessas três áreas é dividida em três regiões identificadas como Céu, Pessoa e Terra para indicar as regiões Superior, Média e Inferior, como indicado na Tabela 49.1.

85-7241-586-6

Tabela 49.1 – As nove regiões do pulso segundo o *Simple Questions*

Área	Localização	Região	Ponto	Órgão ou parte corporal	Alternativa
Superior	Cabeça	Superior	*Taiyang*	*Qi* da cabeça	
		Média	E-3 (*Juliao*)	*Qi* da boca	
		Inferior	TA-21 (*Ermen*)	*Qi* dos ouvidos e olhos	
Média	Mão	Superior	P-8 (*Jinggu*)	Pulmões	
		Média	IG-4 (*Hegu*)	Centro do tórax	
		Inferior	C-7 (*Shenmen*)	Coração	
Inferior	Perna	Superior	F-10 (*Wuli*)	Fígado	F-3 (*Taichong*)
		Média	R-3 (*Taixi*)	Rins	
		Inferior	BP-11 (*Jimen*)	Baço e Estômago	E-42 (*Chongyang*)

Embora esse método de tomar o pulso em nove artérias diferentes e em nove lugares diferentes fora substituído pelo método de tomar apenas o pulso da artéria radial, a tomada do pulso nas nove regiões ainda pode ser útil na prática clínica para confirmar Vazio ou Plenitude de uma área em particular. Por exemplo, em um paciente que sofre de hipertensão causada pela ascensão do *Yang* do Fígado, pode ser útil checar os pulsos das regiões superiores para determinar o grau e a intensidade dessa patologia (quanto mais fortes, duros e cheios forem os pulsos das regiões superiores, mais grave é a ascensão do *Yang* do Fígado).

Outro exemplo do uso dos pulsos das nove regiões se dá em pacientes com problemas circulatórios nas pernas; nesse caso, pode ser útil sentir os pulsos das regiões inferiores para estabelecer o grau de gravidade do problema (quanto mais fracos e vazios forem os pulsos das regiões inferiores, mais precária é a circulação do *Qi* na parte inferior das pernas). Além disso, esse método pode ser particularmente importante no caso de se tomar o pulso de uma pessoa que teve o braço ou a perna amputados; nesse caso, os três pulsos da artéria radial do membro que está faltando podem ser substituídos pelas nove regiões do *Simple Questions*.

O Pulso Baseado no The Classic of Difficulties

O *Classic of Difficulties* (100 d.C.) estabeleceu, pela primeira vez, a prática de tomar o pulso na artéria radial; este pulso era alternativamente chamado de *Qi Kou* (Portal do *Qi*), *Cun Kou* (Portal da Polegada [Posição Anterior do Pulso]) e *Mai Kou* (Portal do Pulso). O *Classic of Difficulties* afirma:

Os 12 canais principais têm suas próprias artérias, mas o pulso pode ser tomado apenas no Portal da Polegada [posição de P-9] refletindo a vida e a morte dos cinco órgãos Yin *e dos seis órgãos* Yang. *O Portal da Polegada é o ponto inicial e final da energia dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *e essa é a razão pela qual podemos tomar o pulso apenas nessa posição.*[2]

A última parte dessa declaração é interessante já que a descrição do pulso do Portal da Polegada como o "ponto inicial e final da energia dos cinco órgãos *Yin* e dos seis órgãos *Yang*" parece implicar uma compreensão da circulação de sangue como um circuito fechado.

Existem duas razões principais pelas quais o pulso é sentido na posição do "Portal do *Qi*" na artéria radial do pulso em correspondência com o canal do Pulmão. Primeira, os Pulmões governam o *Qi* e esse canal é, portanto, o melhor para aferir o estado do *Qi* no corpo. De fato, o Capítulo 1 do *Classic of Difficulties* afirma:

85-7241-586-6

Doze canais localizam-se onde um pulso pode ser sentido e, mesmo assim, selecionam apenas o Portal da Polegada para determinar o estado dos cinco órgãos Yin *e dos seis órgãos* Yang. *Por que isso? O Portal da Polegada constitui o grande local de encontro dos vasos, é o local onde o pulso do* Yin *Maior da Mão [Pulmões] bate.. o Portal da Polegada é o começo e o fim dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *e, portanto, apenas o Portal da Polegada é usado [para diagnóstico].*[3]

Segunda, o *Qi* Pós-natal e o Sangue são originados dos alimentos e da água que entram no Estômago. O Estômago extrai as essências dos alimentos, que vão para os Pulmões; dos Pulmões, vão para a pele e para os cinco órgãos *Yin* e os seis órgãos *Yang* e para todas as artérias no corpo; essa é a razão pela qual P-9 (*Taiyuan*) é o ponto de Encontro de todos os vasos sangüíneos. O *Simple Questions* expõe no Capítulo 11:

O Imperador Amarelo perguntou: por que se pode dizer o estado dos cinco órgãos Yin *apenas do Portal do* Qi*? Chi Po respondeu: o Estômago é o Mar dos Alimentos e das Bebidas e a grande origem dos seis órgãos* Yang. *Os cinco sabores penetram pela boca e são armazenados no Estômago que nutre o* Qi *dos cinco órgãos* Yin*; o Portal do* Qi *é o* Yin *Maior. Os sabores dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *são todos derivados do Estômago e, depois, transformados para tornarem-se visíveis no Portal do* Qi.[4]

O Capítulo 21 do mesmo livro afirma:

O Qi *dos alimentos penetra no Estômago, o* Qi *dos Alimentos vai para o Coração e sua parte refinada penetra nos vasos, o* Qi *dos vasos flui para os 12 canais e o* Qi *dos canais alcança os Pulmões. Os Pulmões governam todos os vasos e sua essência refinada vai para a pele e para os pêlos do corpo. Os pêlos do corpo e os vasos reúnem-se e o* Qi *é transmitido para os seis órgãos* Yang *cujo* Qi *manifesta-se e nutre os quatro órgãos* Yin *[à parte o Coração]. Quando o* Qi *está equilibrado, o Portal do* Qi *torna-se o Portal da Polegada [ou seja, a posição do pulso] da onde o estado do corpo pode ser determinado.*[5]

Portanto, a seção da artéria radial no canal do Pulmão pode nos dizer sobre o estado do *Qi* e do Sangue do corpo todo (Quadro 49.1).

O Dr. J. H. E. Shen tem outra idéia interessante da razão pela qual o pulso é sentido na artéria radial do pulso. Ele compara o sangue fluindo na artéria radial do pulso com uma onda do mar e o osso metacarpiano do polegar com um rochedo: pelo fato de a onda de sangue na artéria radial chocar-se contra o rochedo e ser empurrada de volta, podemos sentir o pulso nesse local. Se o sangue não encontrasse esse obstáculo, fluiria sem desviar-se e não seríamos capazes de interpretar o fenômeno da mesma forma (Fig. 49.1).

As Três Seções do Pulso

As três seções do pulso são:

▪ Polegada (*Cun*)	Anterior
▪ Portão (*Guan*)	Média
▪ Pé (*Chi*)	Posterior

Quadro 49.1 – O pulso é sentido na artéria radial (canal do pulmão)

- Os Pulmões governam o *Qi*
- Os Pulmões recebem o *Qi* dos Alimentos do Estômago

85-7241-586-6

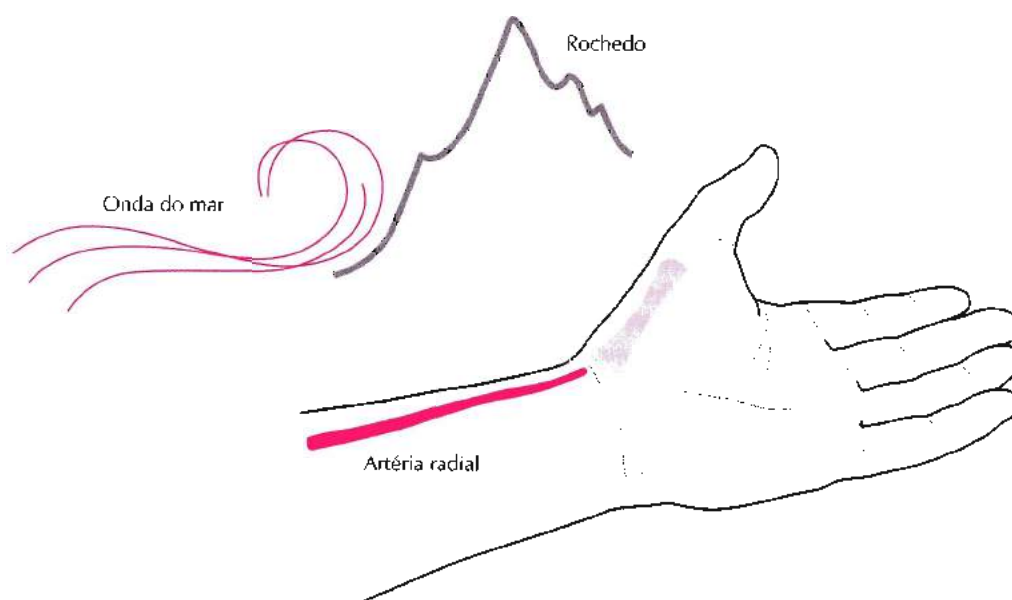



FIGURA 49.1 – O pulso da artéria radial segundo o dr. Shen.

O segundo capítulo do *Classic of Difficulties* explica como seu autor chegou a sentir o pulso nas três posições chamadas Polegada ou Anterior, Portão ou Média e Pé ou Posterior (*Cun*, *Guan* e *Chi*):

As seções Pé e Polegada do pulso são o ponto de encontro dos canais. A distância da posição Portão [P-8, no mesmo nível da apófise radial] até a posição Pé no cotovelo representa o Interior do Pé e reflete as energias Yin. *A distância da posição Portão até o ponto Margem do Peixe [a eminência tenar] é o Exterior do Pé e reflete as energias* Yang. *Desse ponto, a distância de 1 polegada é separada da distância de 1 pé [da posição Portão até a prega do cotovelo], de forma que a distância de 1 pé é representada por 1 polegada. Daí, as energias* Yin *são refletidas dentro dessa seção de 1 polegada da seção de 1 pé de comprimento e as energias* Yang *são refletidas dentro de uma seção de 9* fen *[nove décimos de uma polegada] da seção Polegada. O comprimento total das seções Pé e Polegada estendem-se por 1 polegada e 9* fen*; daí se fala das seções Pé e Polegada.*[6]

Em outras palavras, a distância da posição Portão-*Guan* (ou Média) do pulso (no P-8, *Jingqu*) até a prega do cotovelo mede um pé chinês e reflete as energias *Yin*; a distância da posição Portão-*Guan* até a prega do punho é de 9 *fen* (nove décimos de uma polegada) e reflete as energias *Yang*. Entretanto, uma seção de 1 polegada é separada da distância de 1 pé da posição Portão-*Guan* até a prega do cotovelo para representar as energias *Yin*; em outras palavras, essa seção de 1 polegada é representativa da seção de 1 pé (Fig. 49.2).

O *Pulse Classic* (*Clássico do Pulso*) diz algo semelhante:

Da Margem do Peixe [a eminência tenar] até o osso saliente [o processo estilóide do rádio] movendo-se uma polegada para trás [em sentido proximal], no meio dessa distância está o Portal da Polegada. Da Polegada até o Pé, chama-se Chi Ze *e essa posição é chamada Pé. A posição atrás da posição Polegada e na frente da posição Pé está a posição Portão; esse é o limite entre o* Yang *emergente [na posição Polegada] e o* Yin *submergindo [na posição Pé]. O* Yang *emergindo ocupa três divisões [posições] e o* Yin *submergindo também ocupa três divisões [posições]. O* Yang *origina-se na posição Pé e move-se [ou manifesta-se] na posição Polegada; o* Yin *se origina na posição Polegada e move-se [ou manifesta-se] na posição Pé. A posição Polegada governa o Aquecedor Superior incluindo a pele e os pêlos até as mãos; a posição Portão governa o Aquecedor Médio incluindo o abdome e o dorso; a posição Pé governa o Aquecedor Inferior incluindo o abdome inferior até os pés.*[7]

O *Classic of Difficulties* exprime no Capítulo 3: "*Na frente [ou seja, em sentido distal] da posição Portão, o* Yang *move-se, o pulso, neste contexto, é de 9* fen *de comprimento e superficial.. atrás [ou seja, em sentido proximal] da posição Portão o* Yin *move-se, o pulso, neste contexto, é de 1* cun *de comprimento e é profundo.*"[8]

Portanto, três seções do pulso são identificadas: a seção Polegada-*Cun* (Anterior) refletindo as energias *Yang* e a seção Portão-*Guan* (Média) e a seção Pé-*Chi* (Posterior) refletindo as energias *Yin* (Quadro 49.2).

Três diferentes tipos de pressão do dedo são aplicados em cada seção, somando as "nove regiões", que compartilham o mesmo nome, embora tendo um significado diferente daqueles do *Simple Questions* relacionados anteriormente. Essa foi a revolução trazida para o diagnóstico pelo pulso pelo *Classic of Difficulties*: as mesmas informações que podem ser obtidas pela tomada do pulso em nove artérias separadas na cabeça, mãos e pernas, podem, agora, ser obtidas pela tomada do pulso apenas na artéria radial.

Quadro 49.2 – As três posições do pulso

- A posição Polegada-*Cun* (Anterior) reflete as energias *Yang*
- A posição Portão-*Guan* (Média) e a posição Pé-*Chi* (Posterior) refletem as energias *Yin*

Portão (P-8)
1 pé
1 pol
9 fen
Artéria radial
Apófise radial

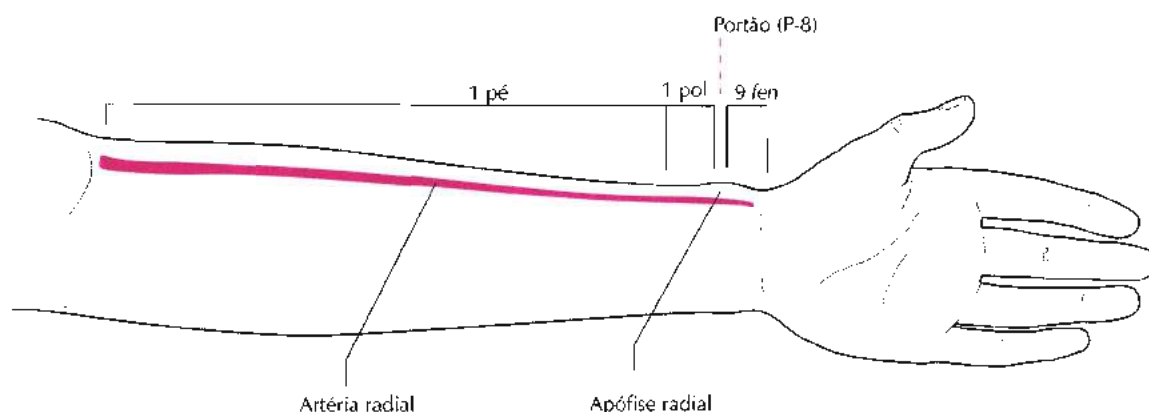



FIGURA 49.2 – As seções Polegada, Portão e Pé segundo o *Classic of Difficulties*.

O Capítulo 18 do *Classic of Difficulties* descreve as três diferentes pressões aplicadas no pulso:

Existem três seções, Polegada, Portão e Pé, e três pressões, superficial, média e profunda, [que formam] 9 regiões. A seção Superior pertence ao Céu e reflete doenças do tórax até a cabeça; a seção Média pertence à Pessoa e reflete doenças do diafragma até o umbigo; a seção Inferior pertence à Terra e reflete doenças do umbigo até os pés. [Deve-se] examinar [três seções] antes da inserção de agulha.[9]

Essa passagem estabelece claramente o princípio, adotado por todos os médicos que se sucederam, de que a seção Polegada do pulso corresponde ao Aquecedor Superior e às doenças do tórax para cima, a seção Portão corresponde ao Aquecedor Médio e às doenças do diafragma até o umbigo e a seção Pé corresponde ao Aquecedor Inferior e às doenças do umbigo até os pés (Fig. 49.3).

Designação das Posições do Pulso em Relação aos Órgãos

Vou apresentar a designação das posições do pulso em relação aos órgãos examinando as várias disposições do pulso ao longo dos tempos e, então, tentar conciliar as discrepâncias entre as várias disposições.

85-7241-586-6

Posições dos órgãos no pulso

Além de atribuir as três seções do pulso aos Três Aquecedores, o diagnóstico chinês pelo pulso vai mais longe no fato de designar cada posição do pulso ao *Qi* de um órgão em particular. Pelos séculos, os médicos chineses discordaram sobre essa designação, existindo muitas opiniões diferentes. A Tabela 49.2 resume a designação das posições do pulso aos vários órgãos, de acordo com os seis clássicos mais representativos:

- *The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine (O Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo) (Huang Di Nei Jing)*, c. 100 a.C.
- *The Classic of Difficulties (O Clássico das Dificuldades) (Nan Jing)*, c. 100 d.C.
- *The Pulse Classic (Mai Jing)* por Wang Shu He, c. 280 d.C.
- *The Study of the Pulse from Pin Hu Lake (O Estudo do Pulso por Pin Hu Lake) (Pin Hu Mai Xue)* por Li Shi Zhen, 1564
- *The Complete Works of Jing Yue (Jing Yue Quan Shu)* por Zhang Jing Yue, 1624
- *The Golden Mirror of Medicine (Yi Zong Jin Jian)* por Wu Qian, 1742

Vale a pena relatar as passagens reais sobre a correlação entre os órgãos e as posições do pulso extraídas de alguns dos clássicos para mostrar como essa correlação nunca chegou a ser tão simples e mecânica como a que tende a ser ensinada atualmente, ou seja, que percebemos os "órgãos *Yang* no nível superficial e os órgãos *Yin* no nível profundo".

Classic of Dificulties (Nan Jing, *100 d.C.*)

O Capítulo 18 do *Classic of Difficulties* explica a correspondência das posições do pulso com os órgãos (ou canais) de acordo com os cinco Elementos em uma declaração bastante complexa:

O Yin Maior da Mão [Pulmões] e o Yang Brilhante da Mão [Intestino Grosso] pertencem ao Metal; o Yin Menor do Pé [Rins] e o Yang Maior do Pé [Bexiga] pertencem à Água: Metal gera Água, Água flui para baixo e não pode ascender. Portanto, eles são percebidos nas posições abaixo da posição Portão [ou seja, posição Pé]. O Yin Terminal do Pé [Fígado] e o Yang Menor do Pé [Vesícula Biliar] pertencem à Madeira; Madeira gera o Fogo do Yang Maior da Mão [Intestino Delgado] e o Yin Menor da Mão [Coração]. Fogo incendeia-se para cima e não pode descer. Portanto, o Yang Maior da Mão [Intestino Delgado] e o Yin Menor da Mão [Coração] correspondem à posição acima do Portão [ou seja a posição Polegada]. O Fogo do Mestre do Coração da Mão [ou seja, o Pericárdio] e do Yang Menor da Mão [Triplo Aquecedor] gera a Terra do Yin Maior do Pé [Baço] e do Yang Brilhante do Pé [Estômago]. A Terra governa o Centro e sua posição é, portanto, a posição central. Isso está de acordo com a relação de geração e nutrição mútuas do tipo Mãe-Filho dos Cinco Elementos.[10]

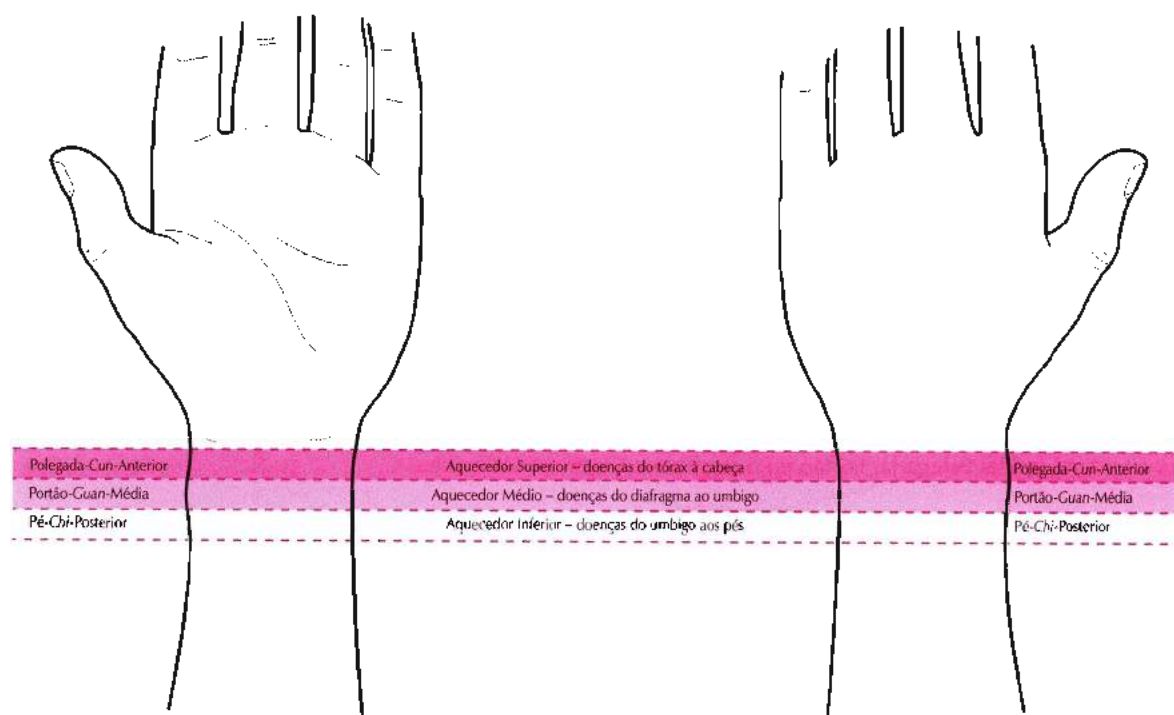



FIGURA 49.3 – Correspondência das três seções com os Três Aquecedores.

Tabela 49.2 – Designações das posições dos pulsos em relação aos órgãos efetuadas por diferentes autores

	Esquerda			Direita		
	Anterior	*Média*	*Posterior*	*Anterior*	*Média*	*Posterior*
Nei Jing	Coração, *Shanzhong*	Fígado, diafragma	Rim, abdome	Fígado, centro do tórax	Estômago, Baço	Rim, abdome
Nan Jing	Coração, Intestino Delgado	Fígado, Vesícula Biliar	Rim, Bexiga	Pulmão, Intestino Grosso	Baço, Estômago	Pericárdio, Triplo Aquecedor
Mai Jing	Coração, Intestino Delgado	Fígado, Vesícula Biliar	Rim, Bexiga	Pulmão, Intestino Grosso	Baço Estômago	Rim Bexiga/Triplo Aquecedor/ Útero
Pin Hu Mai Xue	Coração	Fígado	Rim	Pulmão	Baço, Estômago	*Ming Men*
Jing Yue Quan Shu	Coração, Pericárdio	Fígado Vesícula Biliar	Rim, Bexiga/ Intestino Grosso	Pulmão, *Shanzhong*	Baço, Estômago	Rim, Triplo Aquecedor/ *Ming Men*/ Intestino Delgado
Yi Zong Jin Jian	*Shanzhong*, Coração	Vesícula Biliar, Fígado	Bexiga/ Intestino Delgado, Rim	Centro do Tórax, Pulmão	Estômago, Baço	Intestino Grosso Rim

85-7241-586-6

Portanto, a designação do *Classic of Difficulties* dos órgãos em relação às posições do pulso segue estritamente o ciclo de Geração dos Cinco Elementos, da seguinte forma (Fig. 49.4):

Esquerda	Direita
Intestino Delgado/ Coração	Pulmões/Intestino Delgado
Vesícula Biliar/Fígado	Baço/Estômago
Bexiga/Rins	Pericárdio/Triplo Aquecedor

É interessante observar que essa designação exata dos órgãos com as posições do pulso de acordo com os Cinco Elementos e a designação da posição Pé (Posterior) do lado direito ao Pericárdio e ao Triplo Aquecedor sugerem que o *Classic of Difficulties* designa canais ao invés de órgãos em relação às posições do pulso. Portanto, a disposição das posições do pulso no *Classic of Difficulties* é vista claramente do ponto de vista do acupunturista ao invés de ser do ponto de vista de um herbalista e isso confirmaria que as duas principais disposições do pulso, ou seja, uma com os Intestinos Delgado e Grosso na posição

a b

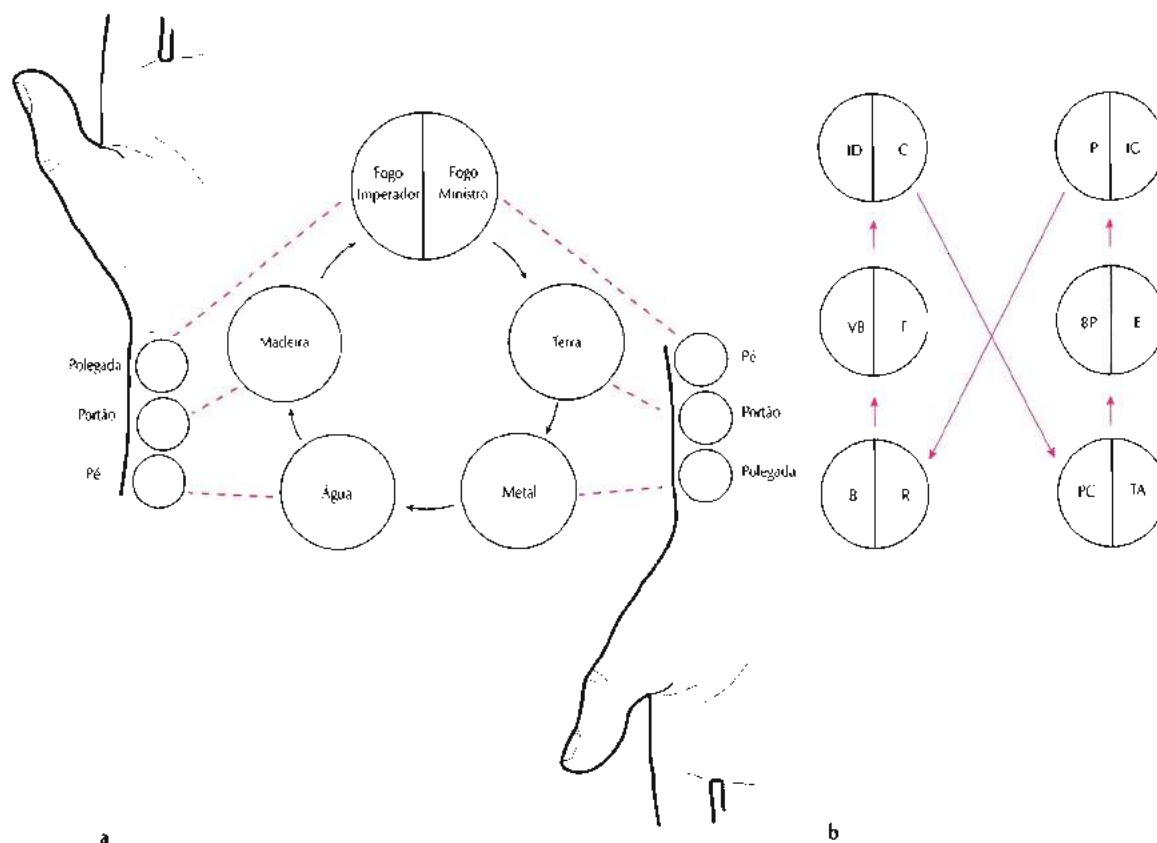



FIGURA 49.4 – (*a*) Influência dos Cinco Elementos sobre as correspondências entre órgãos e (*b*) posição do pulso no *Classic of Difficulties*. B = bexiga; BP = baço/pâncreas; C = coração; E = estômago; F = fígado; ID = intestino delgado; IG = intestino grosso; P = pulmão; PC = pericárdio; R = rim; VB = vesícula biliar.

Anterior e a outra com eles na posição Posterior, reflete os diferentes pontos de vista do acupunturista e do herbalista, como discutido com mais detalhes mais adiante.

Pulse Classic (Mai Jing, *280 d.C.*)

O *Pulse Classic* discute a correspondência das posições do pulso com os órgãos (ou canais) no Capítulo 7. Afirma o livro:

A posição do Coração é designada para a posição Cun *esquerda [que é] distal à posição Portão. O Coração é o* Yin *Menor da Mão e está relacionado exteriormente-interiormente com o* Yang *Maior da Mão, ou seja, o Intestino Delgado. A posição do Fígado é designada para a posição Portão esquerda. O Fígado é o* Yin *Terminal do Pé e está relacionado exteriormente-interiormente com o* Yang *Menor do Pé, ou seja, a Vesícula Biliar. A posição dos Rins está designada para a posição Pé esquerda, proximal à posição Portão. Os Rins são o* Yin *Menor do Pé que está relacionado exteriormente-interiormente com o* Yang *Maior do Pé, ou seja, a Bexiga. A posição dos Pulmões está designada para a posição* Cun *direita, distal à posição Portão. Os Pulmões são o* Yin *Maior da Mão e estão relacionados exteriormente-interiormente com o* Yang *Brilhante da Mão, ou seja, o Intestino Grosso. A posição do Baço está designada para a posição* Guan *direita. O Baço é o* Yin *Maior do Pé que está relacionado exteriormente-interiormente com o* Yang *Brilhante do Pé, ou seja, o Estômago. A posição dos Rins está designada para a posição Pé do lado direito, proximal à posição Portão. Os Rins são o* Yin *Menor do Pé que está relacionado exteriormente-interiormente com o* Yang *Maior do Pé, ou seja, a Bexiga. Os Rins e a Bexiga se encontram no Aquecedor Inferior em um ponto à direita do* Guanyuan *[VC-4]: à esquerda desse ponto ficam os Rins, à direita o Útero, também chamado Triplo Aquecedor.*[11]

A última parte dessa afirmação é digna de nota já que parece designar as duas posições Posteriores da esquerda e da direita para os Rins e a Bexiga, embora a posição Posterior também reflita o Útero e o Triplo Aquecedor. A maioria dos autores traduz o final da passagem dada significando que a posição Posterior esquerda corresponde aos Rins e à posição Posterior direita corresponde ao Útero e ao Triplo Aquecedor. Eu pessoalmente penso que "direita" e "esquerda", no final da passagem dada, referem-se às posições direita e esquerda do ponto VC-4 (*Guanyuan*). Concluindo, a disposição do pulso proveniente do *Pulse Classic* é:

Esquerda	Direita
Intestino Delgado/Coração	Pulmões/Intestino Grosso
Vesícula Biliar/Fígado	Baço/Estômago
Bexiga/Rins	Rins/Útero/Triplo Aquecedor/Bexiga

85-7241-586-6

A associação entre Útero e Triplo Aquecedor é interessante já que confirma a afirmação extraída do Capítulo 66 do *Classic of Difficulties*, de acordo com a qual o *Qi* Original é natural do espaço entre os dois rins (e, portanto também do Útero nas mulheres) e espalha-se para os cinco órgãos *Yin* e os seis órgãos *Yang* pelo Triplo Aquecedor, que serve como intermediário.

The Study of the Pulse from Pin Hu Lake (*Pin Hu Mai Xue, 1564*)

O *Study of the Pulse from Pin Hu Lake* designa apenas órgãos *Yin* para as posições do pulso:

"O Coração e o Fígado ficam à esquerda e os Pulmões e o Baço, à direita. Os Rins e o Portão da Vida [Ming Men] ficam na posição Pé à esquerda e à direita."[12]

The Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian, 1742*)

O *Golden Mirror of Medicine* escrito por Wu Qian designa as posições do pulso aos órgãos da seguinte forma:

Esquerda	Direita
"Externo"/"Interno"	*"Interno"/"Externo"*
Shanzhong/Coração	Pulmões/Centro do Tórax
Vesícula Biliar/Fígado	Baço/Estômago
Bexiga/Intestino Delgado/Rins	Rins/Intestino Grosso

A Figura 49.5 é uma reprodução do diagrama extraído do texto original e a Figura 49.6 é uma tradução do mesmo texto.[13]

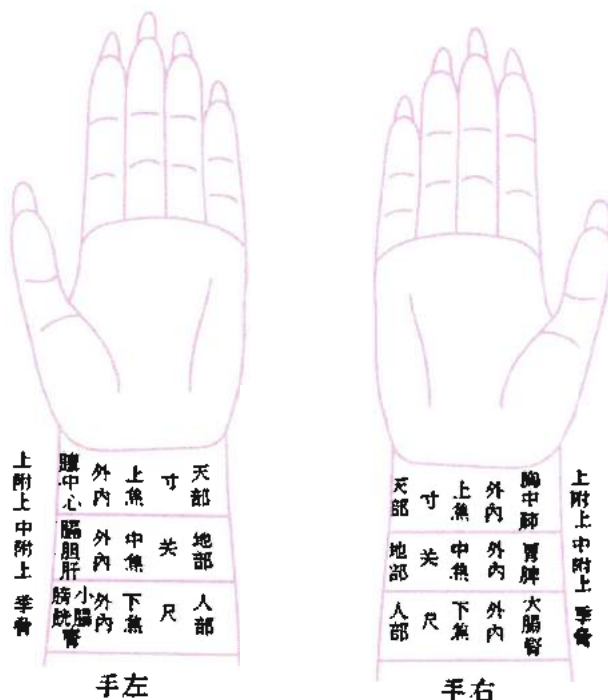



FIGURA 49.5 – Diagrama do pulso segundo o *Golden Mirror of Medicine*.

O diagrama extraído do *Golden Mirror of Medicine* mostra claramente que "externo" e "interno" significam distal e proximal, respectivamente; isso significa que os órgãos *Yang* e *Yin* dentro de cada posição são sentidos nas extremidades distal e proximal, respectivamente. Isso é discutido com maior profundidade mais adiante.

85-7241-586-6

China Moderna

A designação do pulso mais comum na China moderna é:

Esquerda	Direita
"Externa"/"Interna"	*"Interna"/"Externa"*
Pericárdio/Coração	Pulmões
Vesícula Biliar/Fígado	Baço/Estômago
Intestino Delgado/Bexiga/*Yin* do Rim	*Yang* do Rim/Intestino Grosso

Essa designação das posições do pulso em relação aos órgãos é algo que aprendi com os vários professores que tive na China, já que os livros modernos normalmente não apresentam essa informação de maneira clara. Isso é provavelmente decorrente do fato de ter havido uma considerável divergência sobre isso ao longo dos séculos e os livros modernos tendem, por isso, a atenuar o assunto. Por exemplo, o livro *Chinese Acupuncture and Moxibustion* (*Acupuntura e Moxabustão Chinesas*) de 1987 não apresenta nenhuma designação das posições dos pulsos em relação aos órgãos.[14] Outros textos, amiúde, fazem vista grossa sobre a designação dos órgãos Intestinos Delgado e Grosso, já que são temas de maior divergência: por exemplo, o livro *Fundamentals of Chinese Medicine* (*Fundamentos da Medicina Chinesa*) (uma tradução de um texto chinês) de 1985 afirma: *"O pulso Polegada da direita está associado com os Pulmões e o pulso Barreira da direita está associado com o Estômago e com o Baço. O pulso Polegada da esquerda está associado com o Coração e o pulso Barreira da esquerda está associado com o Fígado e com a Vesícula Biliar. O Rim e a Bexiga estão refletidos nos dois pulsos Cubitais."*[15]

Reconciliando as diferentes disposições do pulso

Embora as diferentes disposições do pulso possam parecer contraditórias, há um raciocínio comum entre elas. Há um consenso de que a posição Anterior reflita o Aquecedor Superior, a posição Média, o Aquecedor Médio e a posição Posterior, o Aquecedor Inferior. Em termos gerais, as principais discrepâncias ocorrem com as designações dos órgãos *Yang* e, em especial, com os Intestinos Delgado e Grosso. De fato, muitos médicos não designam os órgãos *Yang* ao pulso de forma nenhuma (o *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* não designa).

Órgãos Yin *e* Yang *refletidos no pulso*

A suposição comumente sustentada de que o nível superficial reflete o estado dos órgãos *Yang* e o nível profundo, o estado dos órgãos *Yin* nunca foi a única na

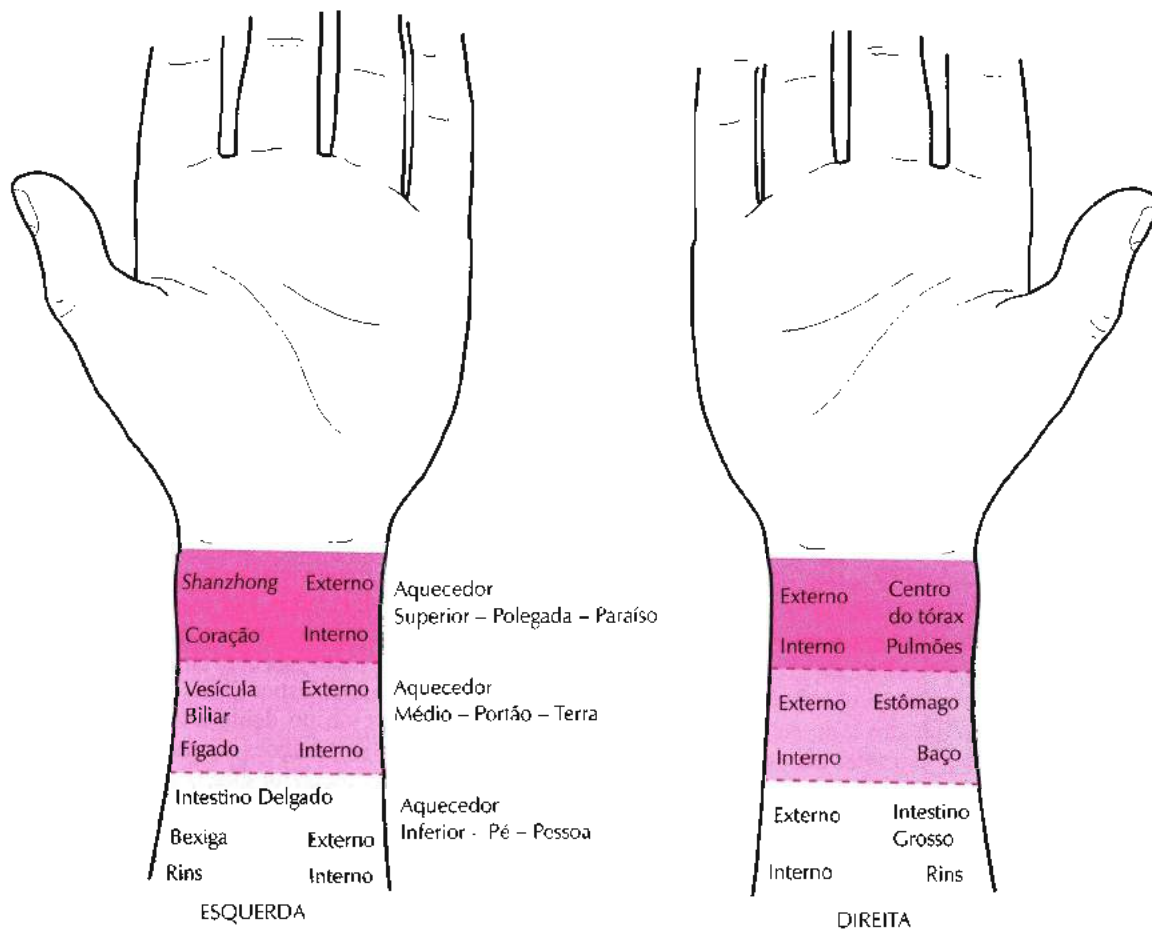



FIGURA 49.6 – Tradução do diagrama do pulso segundo o *Golden Mirror of Medicine*.

medicina chinesa. Na verdade, os diferentes níveis (ou diferentes lugares) onde os órgãos *Yang* e *Yin* são percebidos são, amiúde, descritos como *wai* (externo) e *nei* (interno) e "externo" e "interno" podem ser interpretados de três formas:

- "externo" significando nível superficial e "interno", nível profundo
- "externo" significando lateral e "interno", medial
- "externo" significando distal e "interno", proximal

A primeira interpretação é, de longe, a mais comum atualmente, mas é importante perceber que não é a única e que também as três interpretações não são mutuamente exclusivas. De fato, o Dr. J. H. F. Shen, amiúde, usa a segunda e a terceira interpretações ao ler o pulso; esse assunto será discutido mais adiante. A Figura 49.7 ilustra as três diferentes formas de interpretar "externo" e "interno".

85-7241-586-6

Em qualquer caso, a relação entre os órgãos *Yin* e *Yang* refletida no pulso precisa ser interpretada dinamicamente e não mecanicamente; não devemos simplesmente designar o nível superficial aos órgãos *Yang* e o nível profundo aos órgãos *Yin* como, por exemplo, a posição Média esquerda à Vesícula Biliar no nível superficial e ao Fígado no nível profundo. Como a relação entre os órgãos *Yin* e *Yang* acoplados é muito íntima (exceto para Intestino Delgado/Coração e Intestino Grosso/Pulmões, que serão discutidos mais adiante), cada posição individual do pulso deve ser analisada primeiro como um todo, prestando-se atenção na intensidade e no nível do pulso, ao invés de sentir mecanicamente a "Vesícula Biliar" no nível superficial e o "Fígado" no nível profundo, como duas entidades separadas.

Cada posição do pulso pode refletir fenômenos diferentes em diferentes situações. Por exemplo, vamos considerar a posição Média esquerda (Fígado e Vesícula Biliar): em um estado de saúde, o Fígado e a Vesícula Biliar estarão equilibrados ou, em outros termos, o *Yin* e o *Yang* dentro da esfera Fígado/Vesícula Biliar estão equilibrados. Nesse caso, o pulso estará relativamente macio e homogêneo e não particularmente superficial ou profundo e a influência da Vesícula Biliar no pulso não será sentida. Mas se o *Yang* do Fígado estiver em excesso e subir afetando o canal da Vesícula Biliar (causando dores de cabeça temporais intensas), o *Qi* em ascensão vai se refletir no pulso, que estará em Corda (mais duro que o normal) e mais superficial (é sentido golpeando abaixo do dedo). Ao interpretar esse pulso, podemos dizer que o *Yang* do Fígado está em ascensão ou, em outros termos, que o *Qi* da Vesícula Biliar está em excesso.

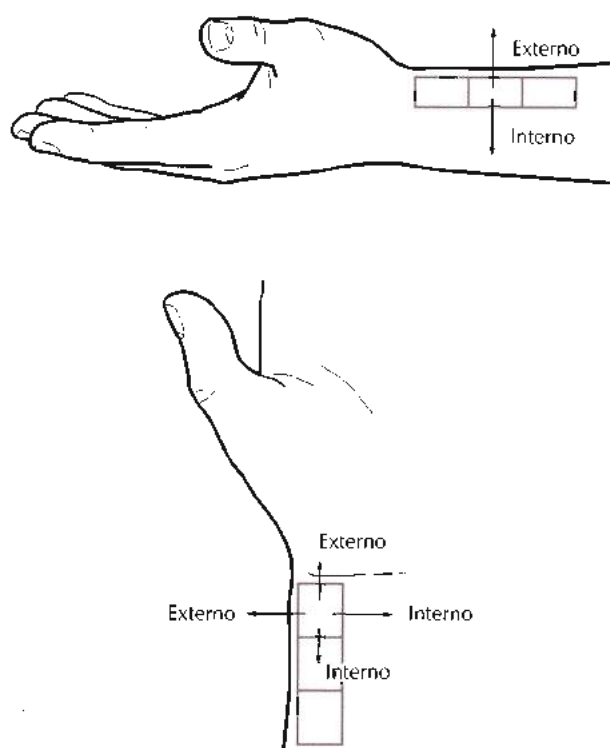



FIGURA 49.7 – Significado de "externo" e "interno" quando se toma o pulso.

Os pontos de vista do acupunturista e do herbalista no diagnóstico pelo pulso

Uma das possíveis explicações para as diferentes disposições do pulso é o enfoque terapêutico do médico, ou seja, do acupunturista ou do herbalista. Supondo-se que o pulso reflita o *Qi* do órgão e do canal, os acupunturistas que trabalham nos canais designam, naturalmente, os Intestinos Delgado e Grosso nas mesmas posições do Coração e dos Pulmões, respectivamente, com os quais seus canais estão acoplados. Os herbalistas, ao contrário, dão mais importância aos Órgãos Internos ao invés de aos canais e, portanto, designam os Intestinos Delgado e Grosso às posições Posteriores, ou seja, ao Aquecedor Inferior, onde esses órgãos estão situados.

Canais versus *órgãos dos Intestinos Delgado e Grosso no diagnóstico do pulso*

Os Intestinos Delgado e Grosso são provavelmente tema das mais amplas discrepâncias no diagnóstico pelo pulso porque são, às vezes, colocados na posição Anterior e, às vezes, na posição Posterior. Essa discrepância pode ser explicada pelo fato de a conexão entre esses dois órgãos e seus canais é de certa forma mais solta que a dos outros órgãos. De fato, os órgãos Intestinos Delgado e Grosso ficam no Aquecedor Inferior, enquanto seus canais estão nos braços (os órgãos do Aquecedor Superior têm seus canais no braço, os órgãos dos Aquecedores Médio e Inferior têm seus canais nas pernas). Além disso, as funções dos órgãos intestinais não correspondem exatamente àquelas de seus canais; na verdade, embora os pontos do braço dos Intestinos Delgado e Grosso possam, naturalmente, ser usados para problemas intestinais, sua principal aplicação clínica é tratar problemas do pescoço, ombros, face e cabeça, como também invasões externas de Vento.

Portanto, a mesma qualidade do pulso no exemplo específico da posição Anterior pode ter dois significados diferentes em situações distintas. Por exemplo, se a posição Anterior direita (Pulmão) estiver bem superficial, ligeiramente grande e ligeiramente Rápida, pode indicar um distúrbio emocional afetando os Pulmões. Nesse contexto, o pulso reflete o estado dos Pulmões. Mas, em outra situação, exatamente o mesmo tipo de pulso pode indicar algo muito diferente, quando, por exemplo, o paciente tem um grande abscesso agudo e purulento no dente. Nesse caso, o pulso reflete o estado do canal do Intestino Grosso (onde o abscesso está) ao invés de um problema com o órgão Pulmão. Por outro lado, os problemas com o *órgão* Intestino Grosso (ao invés de problemas do canal) manifestam-se com mais freqüência na posição Posterior do pulso e, amiúde, nos dois lados. Por exemplo, em pacientes que sofrem de colite ulcerativa, quase sempre, a posição Posterior dos dois lados fica bem em Corda, refletindo o Calor e a estagnação no Intestino Grosso. Portanto, desses dois exemplos (abscesso no dente e colite ulcerativa), podemos ver como as disposições contraditórias do Intestino Grosso na posição Anterior direita e na posição Posterior direita podem, *ambas*, estar corretas.

Significado clínico do diagnóstico pelo pulso independentemente das posições dos órgãos

Não devemos considerar muito as diferentes posições do pulso adotadas pelos diferentes médicos e não devemos ver a relação entre as posições do pulso e dos órgãos mecanicamente. Na verdade, seria perfeitamente possível fazer um bom diagnóstico pelo pulso, que fosse clinicamente significativo, sem fazer absolutamente nenhuma referência aos Órgãos Internos. Isso ocorre porque o pulso nos dá uma idéia da força relativa do *Qi* nos Três Aquecedores, nos três níveis e nas laterais esquerda e direita.

O pulso reflete, essencialmente, o estado do *Qi* nos diferentes Aquecedores e em diferentes níveis energéticos que são dependentes da condição patológica. Precisamos interpretar o pulso dinamicamente ao invés de mecanicamente. O mais importante é avaliar como o *Qi* está fluindo, qual é a relação entre o *Yin* e o *Yang* no pulso (ou seja, há Deficiência ou Excesso de *Yin* ou *Yang*), em qual nível o *Qi* está fluindo (ou seja, o pulso está superficial ou profundo) e se o *Qi* do corpo está deficiente ou há ataque de um fator patogênico externo.

> **!**
> O pulso nos dá informações clinicamente relevantes, mesmo sem referência das posições dos órgãos

Interpretação clínica do pulso nas condições agudas versus *crônicas*

A relevância clínica da designação das posições do pulso para os órgãos difere nas condições agudas e crônicas.

85-7241-586-6

Nas condições agudas, especialmente em casos de febres, pós-cirurgias, durante infecções, etc., a avaliação das posições individuais do pulso é um pouco menos importante que sua qualidade geral e sua velocidade. Por exemplo, se uma pessoa apresenta invasão grave de Vento, o pulso será Flutuante em todas as posições e, naturalmente, isso não indica uma patologia em cada um dos órgãos correspondentes a essas posições.

O pulso como um reflexo do Qi do Coração

Embora cada posição do pulso possa ser designada para um Órgão Interno ou um canal em particular, não devemos perder de vista o fato de o pulso, como um todo, refletir o estado do *Qi* e do Sangue do Coração: o Coração governa o Sangue e os vasos sangüíneos e é, portanto, natural que uma desarmonia do Coração reflita-se no pulso *como um todo*. A influência do Coração sobre o pulso manifesta-se particularmente quando o pulso está extremamente Fraco, Fino ou Áspero ou, ao contrário, Transbordante, em *todas* as posições, e, também, quando está muito Lento ou muito Rápido.

Além disso, qualquer irregularidade do pulso (Atado, Apressado, Precipitado, Intermitente) sempre indica uma desarmonia do Coração, qualquer que sejam os outros Órgãos Internos que possam estar envolvidos. Freqüentemente, mas absolutamente nem sempre, as qualidades do pulso mencionadas podem indicar não apenas uma desarmonia do Coração no sentido chinês, mas, possivelmente, também um problema cardíaco no sentido ocidental. Por exemplo, um defeito cardíaco congênito pode manifestar-se com uma das qualidades mencionadas.

O significado clínico do diagnóstico pelo pulso nos problemas cardíacos é discutido com mais detalhes logo a seguir.

> **!**
> Independentemente das posições, o pulso reflete o *Qi* do Coração

Os Três Níveis

Ao sentir o pulso, deve-se aplicar três diferentes pressões para sentir os três diferentes níveis de energia: o nível superficial é sentido com uma pressão bem leve e corresponde ao *Qi*, ao *Yang* e aos órgãos *Yang*. O nível profundo é sentido com uma pressão forte e corresponde ao *Yin* e aos órgãos *Yin*. E o nível médio é sentido entre os dois níveis com uma pressão moderada e corresponde ao Sangue.

O significado clínico dos três níveis está resumido na Tabela 49.3.

A correlação que relaciona o nível superficial ao *Qi* e ao *Yang*, o nível médio ao Sangue e o nível profundo ao *Yin* é clinicamente importante. Essa distinção está, afinal de contas, implícita em muitas das qualidades do pulso; por exemplo, quando dizemos que um pulso está Fraco, queremos dizer que está fraco no nível superficial e, portanto, indica deficiência do *Yang*; quando dizemos que um pulso está Flutuante-Vazio, queremos dizer que está fraco no nível profundo e, portanto, indica deficiência de *Yin*; quando dizemos que o pulso está Oco, queremos dizer que está vazio no nível médio e, portanto, indica deficiência de Sangue.

Tabela 49.3 – Correspondência dos três níveis do pulso para as energias *Yang* e *Yin* (*Li Shi Zhen*)

Nível	Energia	*Yin* ou *Yang*	Órgãos
Superficial	*Qi/Yang*	Órgãos *Yang*	Pulmões e Coração
Médio	Sangue		Estômago e Baço
Profundo	*Yin*	Órgãos *Yin*	Fígado e Rins

Os três exemplos anteriores referem-se, todos, a uma deficiência de energia nos três níveis. Naturalmente o pulso também pode ser forte em cada um desses níveis. Por exemplo, pulso Flutuante é muito superficial e, portanto, indica "Excesso de *Yang*", que pode ser externo (já que o Vento é um fator patogênico *Yang*) ou interno; pulso Firme é, por definição, cheio, forte e duro nos níveis médio e profundo e pode indicar estase de Sangue ou Calor no Sangue; um pulso Profundo e Cheio indica presença de um fator patogênico no Interior e, portanto, na energia *Yin*. O significado clínico da força do pulso em cada nível está resumido na Tabela 49.4, que também indica as qualidades do pulso correspondentes de cada nível.

Outra forma de interpretar os três níveis é aquela fornecida por Li Shi Zhen, que correlaciona os níveis superficial, médio e profundo com a energia dos Pulmões e do Coração, do Estômago e do Baço, do Fígado e dos Rins, respectivamente (ver Tabela 49.3). Isso significa que, de acordo com essa teoria, o total do nível superficial (independentemente de posições) reflete o estado do Pulmão e do Coração, o total do nível médio reflete o estado do Estômago e do Baço e o total do nível profundo (independentemente de posições) reflete

Tabela 49.4 – Significado clínico da força do pulso nos três níveis

Nível	Fraco	Forte
Superficial	Deficiência de *Yang* ou *Qi* (Profundo, Fraco, Encharcado, Escondido)	Excesso de Yang, invasão de fator patogênico externo (Flutuante, Grande, em Corda)
Médio	Deficiência de Sangue (Áspero, em Couro, Superficial, Disperso)	Sangue-Calor ou estase de Sangue (Firme, em Corda, Deslizante, Grande, Transbordante)
Profundo	Deficiência de *Yin* (Flutuante-Vazio, em Couro, Disperso)	Frio Interno ou Calor interno, estase nos órgãos *Yin* (Profundo, Cheio, Deslizante, em Corda, Firme, Tenso)

85-7241-586-6

o estado do Fígado e dos Rins; esse raciocínio é certamente útil do ponto de vista clínico, especialmente quando o pulso mostra a mesma qualidade em todas as posições. Por exemplo, se o pulso estiver Vazio no nível profundo em todas as posições, podemos, certamente, deduzir que há uma deficiência de *Yin* do Fígado e dos Rins; isso não quer dizer, naturalmente, que outros órgãos não possam ter uma deficiência de *Yin*, mas, se, por acaso, houvesse uma deficiência do *Yin* dos Pulmões, o pulso estaria Vazio no nível profundo apenas na posição do Pulmão. A idéia de que os três diferentes níveis possam estar correlacionados com a energia de diferentes órgãos é, na verdade, muito antiga e está presente no *Classic of Difficulties* e no *Pulse Classic*.

O *Pulse Classic* (*Mai Jing*) afirma:

Inicialmente, deve-se aplicar a pressão [equivalente a] três feijões-soja e [esse nível corresponde a] pele e pêlos e à energia dos Pulmões; com a pressão equivalente a seis feijões-soja, corresponde aos vasos sangüíneos e à energia do Coração; com a pressão equivalente a nove feijões-soja, corresponde aos músculos e à energia do Baço; com a pressão equivalente a 12 feijões-soja, corresponde aos tendões e à energia do Fígado; finalmente, pressionando até o osso e, então, liberando a pressão, se o pulso surge rapidamente, corresponde à energia dos Rins.[16]

Wang Shu He (autor de *Pulse Classic*) obviamente baseou-se nesse contexto na descrição do *Classic of Difficulties* que tem uma passagem que é quase idêntica no Capítulo 5.[17]

Deve-se notar que algumas qualidades do pulso (em Corda, Deslizante, Grande, Transbordante, etc.) manifestam-se, certamente, em mais de um nível.

Método para Tomar o Pulso

Há quatro aspectos do método de tomar o pulso:

- hora
- nível do braço
- equilibrar a respiração
- posição dos dedos

Hora

Em teoria, a melhor hora para tomar o pulso é pela manhã, quando o *Yin* está calmo e o *Yang* ainda não está agitado; é também o momento em que o pulso não está afetado pelo trabalho, pelas refeições, pelas emoções, etc. o *Simple Questions* explica a razão pela qual o período da manhã é a melhor hora para se tomar o pulso: "*Normalmente, o pulso deve ser tomado pela manhã quando o* Yin Qi *ainda não se agitou [ainda não está diminuído depois da noite], o* Yang Qi *ainda não está disperso [ainda sem emergir após a noite], o paciente ainda não comeu, os canais principais ainda não estão cheios, os canais de Conexão estão equilibrados e o Qi e o Sangue estão equilibrados.*"[18] Obviamente essa situação não é possível na prática clínica e, portanto, devemos considerar os vários fatores que podem afetar o pulso a curto prazo, ou seja, pressa no trabalho, pressa para chegar ao consultório, ter acabado de se alimentar ou estar em um estado de fome, um transtorno emocional, etc.

Nível do braço

O braço do paciente deve estar em posição horizontal e não deve ser mantido em um nível mais alto que o do coração. Se o paciente estiver deitado, o braço deve estar em repouso na maca de exame; *não* deve ser dobrado, ficando apoiado no corpo do paciente (Fig. 49.8). Se o paciente estiver sentado, o braço deve estar apoiado confortavelmente sobre a mesa. Na China, essa é a forma mais comum de tomar o pulso, usando uma pequena almofada para o paciente apoiar o pulso.

Equilibrando a respiração

Tradicionalmente, a equiparação da respiração era necessária para determinar se o pulso estava Lento ou Rápido, relacionando-o com o ciclo respiratório do médico: se o pulso do paciente bater três vezes ou menos que o ciclo respiratório do médico, é Lento; se bater cinco vezes ou mais, é Rápido. Esse método não é mais usado atualmente porque podemos usar um relógio para contar o batimento do pulso; entretanto, "equiparar a respiração" ainda é um procedimento útil porque facilita o relaxamento e a concentração necessários ao médico.

Posição dos dedos

A posição dos dedos ao se tomar o pulso envolve cinco aspectos:

- colocar os dedos
- posicionar os dedos
- regular os dedos
- usar os dedos
- mover os dedos
  - levantar
  - pressionar
  - pesquisar
  - empurrar
  - deslizar

Colocar os dedos

Colocar os dedos significa que os três dedos do médico (indicador, médio e anular) são colocados simultaneamente na artéria radial para fazer uma avaliação inicial da força, do nível e da qualidade do pulso. Para avaliar as posições individuais, pode ser necessário erguer ligeiramente dois dos dedos, enquanto se interpreta o pulso com o terceiro dedo. Normalmente, o médico toma o pulso do braço direito do paciente com a mão esquerda e vice-versa (Fig. 49.9) e os dedos indicador, médio e anular são colocados nas posições Anterior, Média e Posterior, respectivamente.

85-7241-586-6

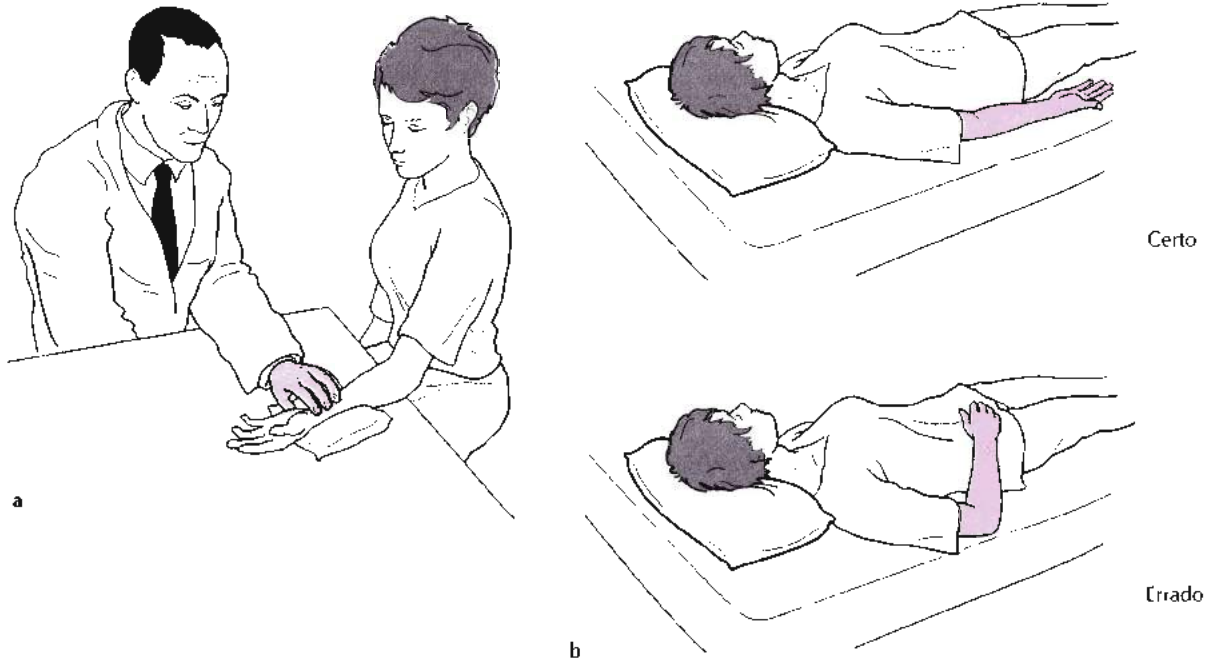



FIGURA 49.8 – Posição do braço do paciente quando se toma o pulso: (a) sentado; (b) deitado.

Posicionar os dedos

Posicionar os dedos significa que o médico deve abrir ligeiramente os dedos ou juntá-los, de acordo com o tamanho do braço do paciente. Por exemplo, ao sentir o pulso de uma criança com 10 anos de idade, devemos juntar um pouco os dedos para sentir as três posições; quanto mais nova a criança, mais juntos os dedos devem ficar, em um bebê, sentimos as três posições com apenas um dedo (deslizando-o em sentido proximal e distal para sentir as posições Posterior e Anterior, respectivamente). Ao tomar o pulso de um homem muito alto, devemos abrir os dedos ligeiramente para sentir as três posições.

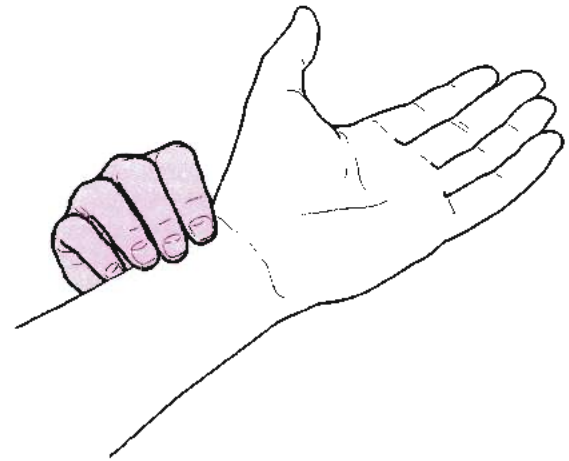



FIGURA 49.9 – Colocação dos dedos quando se toma o pulso.

Regular os dedos

Regular os dedos significa que o médico deve colocar as pontas dos dedos nas três posições, levando em conta os diferentes comprimentos dos dedos. Em outras palavras, o dedo médio, sendo o mais longo, fica ligeiramente contraído. Para sentir o pulso, deve-se usar a polpa dos dedos ao invés das pontas (Fig. 49.10).

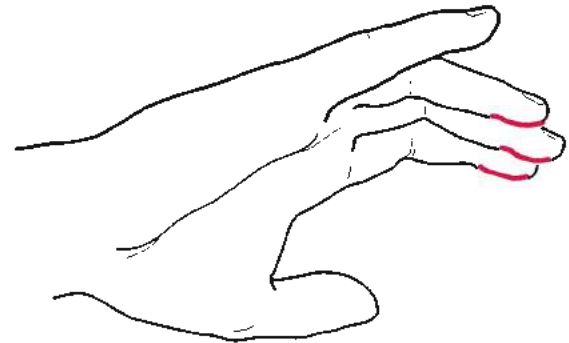



FIGURA 49.10 – Utilização das polpas dos dedos para tomar o pulso.

Usar os dedos

Usar os dedos significa que o médico deve considerar a diferença sutil na sensibilidade entre os três dedos. Em geral, o dedo anular é ligeiramente mais sensível que os outros e devemos levar isso em consideração ao comparar as diferentes forças das três posições; entretanto, a diferença na sensibilidade é muito pequena e não é tão importante na prática clínica.

85-7241-586-6

Mover os dedos

Mover os dedos significa que os dedos devem se mover em várias direções ao se tomar o pulso. É um conceito errôneo comum de que o pulso é sentido mantendo os dedos absolutamente quietos por um longo tempo; na verdade, os dedos são mantidos quietos apenas quando se conta a velocidade do pulso para decidir se está Lento, Rápido ou normal. Os movimentos são cinco (Quadro 49.3).

!

Lembre-se: o pulso não é sentido com os dedos totalmente quietos, mas sim movendo-se os dedos em quatro direções:

1. Levantando (para cima)
2. Pressionando (para baixo)
3. Empurrando (lado a lado)
4. Deslizando (proximal-distal)

Fatores que Afetam o Pulso

Não existe nenhum pulso que possa ser considerado um pulso normal "padronizado". O pulso de uma pessoa varia de acordo com muitos fatores, devendo todos ser levados em consideração.

Os seguintes fatores afetam o pulso:

- estação
- sexo
- idade
- compleição física
- menstruação
- gravidez
- *Fan Guan Mai* e *Xie Fei Mai*

Estação

O pulso varia consideravelmente de acordo com as estações (Quadro 49.4), tornando-se relativamente em Corda na primavera, Transbordante no verão, Macio no outono e Profundo no inverno.

Na primavera, o pulso deve estar ligeiramente em Corda, reto e relativamente Longo. Foi descrito tradicionalmente como "sentir a ponta macia da vara de um bambu".

No verão, o pulso deve ser mais superficial que em outras estações. Deve ser redondo, ligeiramente Deslizante, vindo com força e desaparecendo rapidamente. Foi tradicionalmente descrito como sentir um gancho ou um "colar de pérolas". No verão tardio, o pulso deve ser relativamente macio, leve e relaxado e foi tradicionalmente descrito como "sentir os passos de um frango".

No outono, o pulso deve novamente ser relativamente macio, superficial, leve e relaxado. Foi tradicionalmente descrito como "sentir um grupo de mudas de plantas brotando juntas".

No inverno, o pulso deve ser mais profundo que em outras estações e deve estar relativamente duro e redondo como uma pedra.

Quadro 49.3 – Os cinco movimentos

- **Levantar:** esse movimento consiste em erguer gentilmente os dedos para avaliar a força do pulso no nível superficial e, portanto, se o pulso está Flutuante, normal ou deficiente nesse nível
- **Pressionar:** esse movimento consiste em pressionar os dedos para baixo para avaliar a força do pulso nos níveis médio e profundo e, portanto, se o pulso está Profundo, normal ou deficiente nesses níveis: é necessário para determinar se o pulso é Profundo, Oco, Escondido ou Vazio no nível profundo
- **Pesquisar:** esse movimento consiste não em mover os dedos, mas sim em mantê-los quietos para contar a velocidade do pulso, para decidir se está Lento, Rápido ou normal
- **Empurrar:** esse movimento consiste em mover gentilmente os dedos de lado a lado (lateral-medial) em cada posição (Fig. 49.11). Esse movimento é necessário para interpretar muitas qualidades de pulso, como Deslizante, em Couro, Tenso, Áspero, Fino, Mínimo, etc. Só é possível identificar essas qualidades de pulso, movendo os dedos dessa maneira para sentir *ao redor* do pulso: somente pelo exame ao redor do pulso é que podemos determinar sua forma
- **Deslizar:** esse movimento consiste em mover os dedos para trás e para frente (proximal-distal) em cada posição (Fig. 49.12): esse movimento é necessário para determinar se o pulso é Curto, Longo ou Móvel ou para ler o pulso de uma criança de menos com 1 ano de idade

Os pulsos sazonais normais foram descritos de formas ligeiramente diferentes em várias passagens dos clássicos. O *Classic of Categories* escrito por Zhang Jing Yue (1624) descreve o pulso na época da primavera como redondo e Deslizante, no verão como Transbordante e Grande, no outono, Flutuante e como um cabelo e no inverno, Profundo e como uma pedra.[19] O livro também diz que *"Na primavera o pulso é flutuante como um peixe nadando nas ondas; no verão, fica no nível da pele, inundando e cheio; no outono, abaixo da pele e é como um verme em hibernação prestes a se mover; no inverno fica no nível dos ossos e é como um verme hibernando escondido."*[20]

O *Simple Questions*, no Capítulo 19, descreve os pulsos sazonais normais da seguinte forma: *"Na primavera, o pulso é como a corda de um arco... no verão é como um gancho... no outono é flutuante... e no inverno é como um local de armazenagem."*[21]

O *Simple Questions* descreve os pulsos normais de cada estação comparando-os com vários instrumentos de medida como uma régua, o esquadro de um carpinteiro, o braço da balança romana e o contrapeso: *"Na primavera, o pulso deve ser como uma régua; no verão, como um esquadro [de um carpinteiro]; no outono, como o braço de uma balança romana; e, no inverno, como um contrapeso."*[22] A analogia entre os pulsos sazonais e

Quadro 49.4 – Pulsos sazonais

- Primavera: ligeiramente em Corda
- Verão: superficial, Transbordante
- Outono: macio
- Inverno: Profundo

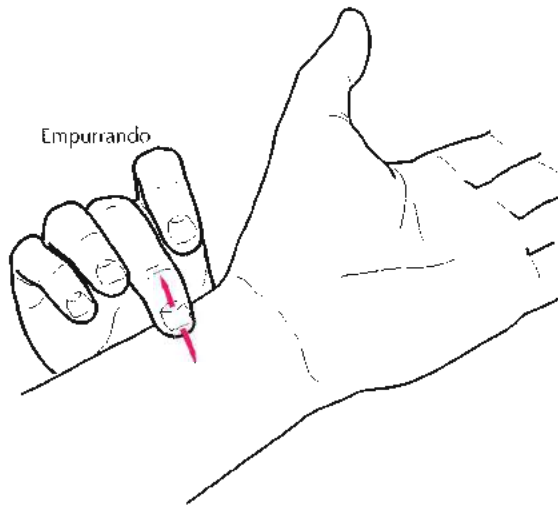



FIGURA 49.11 – Empurrando os dedos de um lado a outro.

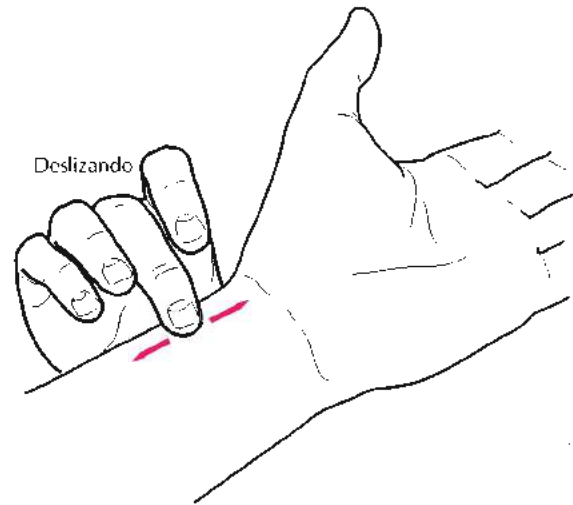



FIGURA 49.12 – Deslizando os dedos.

os instrumentos de medida enfatiza a idéia de equilíbrio e harmonia do pulso com a mudança das estações. O comentário moderno explica que, na primavera, o pulso deve ser leve, flexível e Deslizante; no verão, dever ser Transbordante e relativamente Rápido; no outono, deve ser superficial e relativamente macio como um cabelo e, no inverno, deve ser como uma pedra e Profundo.

Sexo

Os pulsos dos homens são relativamente mais fortes que os das mulheres de um modo geral. Existem duas outras diferenças entre os pulsos dos homens e das mulheres. Primeira, o pulso do lado esquerdo é mais forte que o pulso do lado direito nos homens e vice-versa nas mulheres; essa é apenas uma leve diferença (certos autores dizem que isso ocorre em 8%). O *Pulse Classic* (Capítulo 7) afirma: *"O lado esquerdo [do pulso] é grande nos homens, o lado direito é grande nas mulheres."*[23] Li Zhi Zhen também discute as diferenças entre o lado esquerdo e o lado direito: *"Nos homens, o pulso esquerdo deve ser mais forte, nas mulheres, o pulso direito deve ser mais forte."*[24]

Segunda, nos homens, a posição Anterior é relativamente mais forte que a posição Posterior e vice-versa nas mulheres (Quadro 49.5). O *Classic of Difficulties* (Capítulo 19) afirma: *"Nos homens, o pulso [é encontrado] acima da posição Média, nas mulheres abaixo da posição Média. Portanto, o pulso dos homens é normalmente fraco na posição Posterior, enquanto o pulso das mulheres é forte na posição Posterior: isso é normal."*[25] Li Shi Zhen diz algo semelhante em seu livro *The Study of the Pulse from Pin Hu Lake*: *"Existem diferenças na posição Posterior em homens e mulheres: nas mulheres, o Yang [ou seja, a posição Anterior] é fraco e o Yin [ou seja, a posição Posterior] é forte."*[26] Chen Jia Yuan, da dinastia Qing, afirma: *Os homens têm menos Yin e mais Yang, mulheres têm menos Yang e mais Yin. O Sul corresponde ao Fogo e ao homem, as duas posições Anteriores do pulso correspondem ao Sul e ao Yang original, daí que são grandes e transbordantes, enquanto as duas posições Posteriores são fracas e macias. As mulheres correspondem ao Norte e, portanto, as duas posições Anteriores do pulso são finas e fracas, enquanto as duas posições Posteriores são grandes.*[27]

O Quadro 49.5 resume as diferenças relativas ao sexo no pulso de acordo com os clássicos.

É interessante notar que essa situação quase nunca é observada na prática, já que os pulsos das mulheres são mais comumente fracos na posição Posterior, talvez indicando um declínio da força hereditária do Rim em comparação com as gerações anteriores. Na minha prática, de um banco de dados de mais de 2.500 pacientes, verifiquei que 22% das mulheres têm um pulso muito fraco nas duas posições Posteriores, em oposição a 4,6% dos homens.

> **!**
> Ao contrário do que os clássicos dizem, as posições Posteriores são normalmente mais fracas nas mulheres que nos homens

Idade

O pulso varia consideravelmente com a idade, especialmente quanto à velocidade, sendo mais rápido em crianças pequenas e mais lento nos idosos (Capítulo 50). A maioria dos livros chineses também diz que o pulso é naturalmente mais fraco nas pessoas idosas; eu não julgo que isso seja verdade na prática, já que, em muitos

Quadro 49.5 – Diferenças entre os pulsos dos homens e das mulheres

- O lado esquerdo é mais forte nos homens, o direito nas mulheres
- As posições Anteriores são ligeiramente mais fortes nos homens, as Posteriores nas mulheres (não verificado na minha prática)

85-7241-586-6

casos, o pulso dos idosos é, amiúde, Cheio e em Corda. Isso porque as pessoas idosas freqüentemente sofrem de Vento do Fígado ou Fleuma.

Compleição física

O pulso deve ser naturalmente mais forte, mais largo e mais longo nas pessoas largas e robustas, mais fraco, menor e mais curto nas pessoas pequenas e frágeis. Portanto, um pulso que seria considerado muito fraco e curto em um homem robusto poderia ser normal em uma mulher magra e pequena. O *Pulse Classic* afirma:

Ao se fazer um diagnóstico pelo pulso, devemos levar em consideração se o paciente é grande, pequeno, alto ou baixo e se sua natureza é plácida ou nervosa. Se o pulso, independentemente de ser lento, rápido, grande, pequeno, longo ou curto, estiver de acordo com a natureza do paciente, é normal; se não estiver de acordo, é anormal. As três posições do pulso tendem a ser de igual tamanho. Por exemplo, em uma pessoa pequena, ou uma mulher, ou uma pessoa magra, o pulso é pequeno e macio.[28]

Menstruação

Na semana que precede o início dos períodos menstruais, o pulso fica ligeiramente Deslizante, especialmente na posição Posterior direita. Quando os períodos menstruais chegam, o pulso perde sua qualidade Deslizante e torna-se relativamente Fraco e talvez um pouco mais lento.

Gravidez

O pulso torna-se Deslizante durante a gravidez; essa qualidade é, portanto, normal na gravidez. Quanto mais adiantada a gravidez, mais Deslizante fica o pulso. Também é normal que os pulsos das posições Anterior e Posterior fiquem mais fortes durante a gravidez.

Fan Guan Mai *e* Xie Fei Mai

Fan Guan Mai

A artéria radial é deslocada em uma pequena porcentagem das pessoas (cerca de 5%), estando no aspecto dorsal ao invés de no aspecto interno do braço (Fig. 49.13). Essa anormalidade anatômica foi chamada de *Fan Guan Mai* em chinês, que significa "pulso no portão oposto". Nesses casos (que normalmente ocorrem em apenas um lado), não podemos interpretar o pulso adequadamente e, por isso, devemos nos referir aos pulsos das nove regiões na cabeça, mãos e pés. Portanto, sempre que o pulso não puder ser sentido de modo nenhum ou puder ser sentido apenas muito debilmente, devemos sempre checar o aspecto dorsal do braço para ver se a artéria está deslocada, senão vamos deduzir erradamente que o pulso está muito fraco e quase inexistente.

Xie Fei Mai

Em alguns indivíduos, o pulso flui da posição Posterior obliquamente em direção à posição Anterior. Esse pulso foi chamado de *Xie Fei Mai*, que significa Pulso Oblíquo-Fugidio. À semelhança do *Fan Guan Mai*, é decorrente de uma irregularidade da artéria radial que dificulta a leitura e a interpretação adequada do pulso.

O Quadro 49.6 resume os fatores que afetam o pulso.

Atributos do Pulso Normal

O pulso normal tem três atributos: "espírito", "*Qi* do Estômago" e "raiz".

Espírito

A palavra chinesa usada neste contexto é *shen*, naturalmente usada com muita freqüência no contexto do diagnóstico para indicar uma condição favorável, um bom prognóstico. A palavra *shen* é usada no contexto do diagnóstico pela língua, pela face e pelo olho. No contexto do diagnóstico pelo pulso, um pulso tem "espírito" quando é macio e suave, mas com força. Também tem "espírito" quando tem ritmo regular e qualidade "ordenada". Um pulso sem "espírito" é muito duro, não é macio, talvez irregular e também talvez mude de qualidade freqüentemente.

Qi *do Estômago*

O pulso tem *Qi* do Estômago quando é relativamente lento (Pausado, ou seja, quatro batimentos por ciclo respiratório), suave, calmo e relativamente macio.

Sentimos o pulso na artéria radial ao longo do canal do Pulmão para avaliar o estado do *Qi* e do Sangue de todos os órgãos; entretanto, o *Qi* dos órgãos não consegue alcançar o canal do Pulmão sem a força do *Qi* do Estômago. Como um livro chinês afirma: "*As essências dos alimentos penetram no Estômago, o* Qi *dos Alimentos vai para o Coração e o excesso, para os vasos sangüíneos. O* Qi *dos vasos sangüíneos flui nos doze canais que estão, todos, sob o controle dos Pulmões.*"[29] Isso significa que o *Qi* do Pulmão reflete o *Qi* de todos os canais e vasos sangüíneos e por essa razão podemos sentir o pulso na artéria radial ao longo do canal do Pulmão, mas o *Qi* do Pulmão conta com a força motriz e com a nutrição do *Qi* do Estômago para alcançar os canais e os vasos sangüíneos.

O Estômago tem uma importante influência sobre o pulso, já que é do Estômago que vem a força motriz para o batimento do Coração. O batimento do ventrículo es-

85-7241-586-6

Quadro 49.6 – Fatores que afetam o pulso

- Estação
- Sexo
- Idade
- Compleição física
- Menstruação
- Gravidez
- *Fan Guan Mai* e *Xie Fei Mai*

querdo que pode ser sentido abaixo e à esquerda do mamilo esquerdo também é, na medicina chinesa, o batimento do *Xu Li*, ou seja, do Grande Canal de Conexão do Estômago. O Estômago é a Fonte do *Qi* Pós-celestial, o Mar dos Alimentos, a fonte do *Qi* Pós-natal e de Sangue e, portanto, dá "corpo" ao pulso; por essa razão, um pulso que não é macio, é muito duro, não é suave e não é Compassado, significa que não tem *Qi* do Estômago.

É importante não confundir a qualidade de ter "*Qi* do Estômago" com o pulso real do Estômago, já que o primeiro se aplica a todas as posições do pulso. Além disso, é importante enfatizar que "não ter *Qi* do Estômago" não implica necessariamente em uma deficiência: "não ter *Qi* do Estômago" pode aplicar-se a pulsos típicos de Deficiência e de Plenitude. Portanto, por exemplo, um pulso em Corda por definição não tem *Qi* do Estômago porque é muito duro; ao contrário, um pulso Encharcado também não tem *Qi* do Estômago porque é muito macio.

> **!**
> Lembre-se: um pulso pode não ter "*Qi* do Estômago" por ser muito macio (Vazio) ou muito duro (Plenitude)

Raiz

O pulso normal deve ter uma "raiz"; isso tem dois significados. Primeiro, significa que o pulso na posição do Rim deve ser normal; segundo, o pulso em nível profundo (correspondendo ao Fígado e aos Rins na configuração de acordo com Li Shi Zhen descrita anteriormente) deve ser normal. Portanto, um pulso "sem raiz" ou é muito fraco nas posições do Rim ou muito vazio no nível profundo.

Em alguns casos, entretanto, a obstrução do Aquecedor Inferior ou do Útero por Frio pode fazer o pulso do Rim ficar muito fraco ou quase imperceptível. Essa situação é decorrente de Frio obstruindo o Aquecedor Inferior, impedindo o sangue de passar pela posição Posterior do pulso; seria errado interpretar esse pulso como "não tendo raiz" porque, assim que o Frio for removido, o pulso do Rim retorna ao normal. Portanto, se o pulso do Rim estiver muito fraco, devemos sempre nos lembrar da possibilidade de que isso possa ser decorrente de obstrução do Aquecedor Inferior por Frio e checar os sintomas e sinais para excluir a condição.

Para resumir, o pulso normal tem "espírito", que indica um bom *Qi* do Coração; tem *Qi* do Estômago, que indica um bom *Qi* do Estômago; e tem uma raiz que indica um bom *Qi* do Rim. Esses três aspectos correspondem aos Três Tesouros: Espírito, *Qi* e Essência (*Jing* – *Qi* – *Shen*) (Tabela 49.5).

Eu acrescentaria que o pulso normal também tem uma quarta qualidade que é uma "onda". É um movimento

85-7241-586-6

Tabela 49.5 – Atributos normais do pulso

Atributos normais do pulso	Órgão	Substância vital
Espírito	Coração	Espírito (*Shen*)
Qi do Estômago	Estômago	*Qi*
Raiz	Rins	Essência (*Jing*)

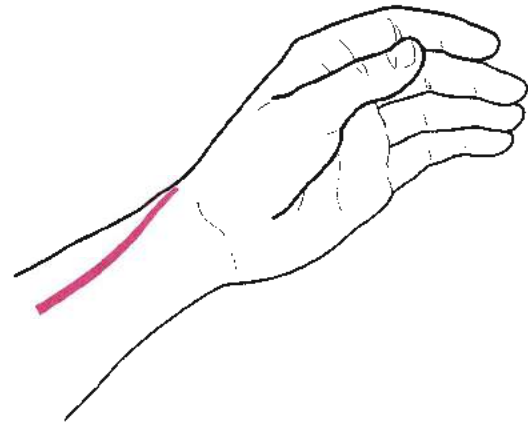



FIGURA 49.13 – Pulso *Fan Guan Mai*.

nítido, homogêneo em forma de onda que vai da posição Posterior para a posição Anterior; esse pulso indica um bom *Qi* do Estômago e do Coração. O pulso "sem onda" não apresenta o fluxo homogêneo em forma de onda e pode ser patológico ou porque não tem onda ou porque seu movimento de onda é excessivamente longo. Muitas qualidades do pulso, na verdade, representam um pulso sem onda (por exemplo, Curto, Áspero, Disperso, Fraco, Encharcado), enquanto outros representam um pulso com onda excessiva (por exemplo, em Corda, Longo, Transbordante, Grande). O pulso que não tem onda, amiúde, reflete a presença de problemas emocionais decorrentes de tristeza e mágoa, enquanto o pulso com onda excessiva, amiúde, reflete problemas emocionais decorrentes de raiva.

Algumas passagens do *Pulse Classic* e do *Classic of Difficulties* parecem descrever o atributo de um pulso normal com onda, mesmo sem mencionar essa palavra. Por exemplo, o *Pulse Classic* afirma:

A posição atrás da posição Polegada e na frente da posição Pé é a posição Portão; esse é o limite entre o Yang *emergente [na posição Polegada] e o* Yin *imergente [na posição Pé]. O* Yang *emergente ocupa três divisões [posições] e o* Yin *imergente também ocupa três divisões [posições]. O* Yang *origina-se na posição Pé e move-se [ou manifesta-se] em direção à posição Polegada; o* Yin *origina-se na posição Polegada e move-se [ou manifesta-se] em direção à posição Pé.*[30]

Essa passagem claramente implica na noção de uma onda de *Qi*, nas suas qualidades *Yin* e *Yang*, movendo-se no pulso da posição Polegada para a Posterior e da posição Posterior para a posição Polegada (Fig. 49.14).

O *Classic of Difficulties*, no Capítulo 3, apresenta um conceito semelhante em uma passagem que descreve o pulso que não tem onda (Fig. 49.14b) ou que tem uma onda excessiva:

Em frente à posição Portão, o Yang *move-se e o pulso deve estender-se por 9* fen *e estar perto da superfície; se exceder 9* fen*, está em excesso e se for mais curto que 9* fen*, está deficiente... Atrás da posição Portão, o* Yin *move-se e o pulso deve estender-se para 1* cun *e estar no nível profundo. Se exceder 1* cun*, está em excesso, enquanto se for menor que 1* cun*, está deficiente.*[31]

85-7241-586-6

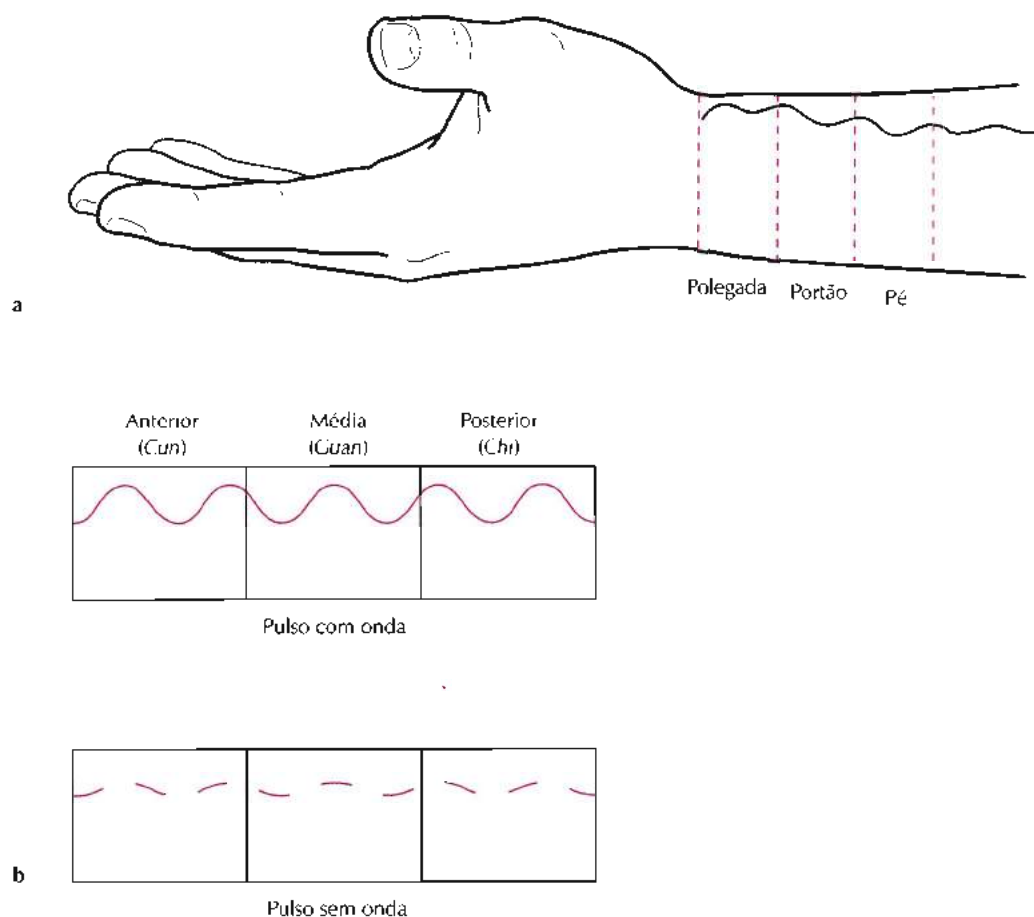



FIGURA 49.14 – (*a*, *b*) Fluxo em onda do *Qi* no pulso.

Essa passagem descreve essencialmente as qualidades Longa e Curta do pulso e um pulso com uma onda excessiva ou que não tem onda, respectivamente.

O Quadro 49.7 resume os atributos de um pulso normal.

Normas para Interpretar o Pulso

Ao se tomar o pulso, recomendo a avaliação dos aspectos na ordem:

1. Sentir o pulso como um todo com os três dedos para se ter uma idéia inicial da sua força ou fraqueza de um modo geral
2. Sentir se o pulso tem espírito, *Qi* do Estômago e raiz
3. Sentir as três posições primeiro com os três dedos e, depois, individualmente, erguendo com suavidade dois dos dedos e sentindo com o terceiro
4. Sentir os três níveis, erguendo e pressionando os dedos, buscando por eles
5. Sentir a qualidade geral do pulso, se houver
6. Sentir a qualidade do pulso, sua força e o nível de cada posição individual, deslizando e empurrando os dedos, da forma descrita anteriormente
7. Contar a freqüência do pulso

É uma boa idéia treinar-se a si mesmo para avaliar os aspectos mencionados do pulso em uma ordem racional; por exemplo, ao tomar o pulso, não devemos nunca nos concentrar imediatamente em uma qualidade em particular da posição específica de um órgão sem primeiro avaliar o pulso como um todo. Cada um dos aspectos mencionados da tomada do pulso tem seu próprio significado clínico.

Sentindo o pulso como um todo com três dedos

Sentir o pulso como um todo com três dedos nos dá uma idéia inicial da força ou da fraqueza geral do pulso; isso nos dá uma avaliação inicial da constituição do paciente e da força do *Qi* do seu corpo. Também nos capacita a estimar se o pulso combina com a compleição física da pessoa.

Quadro 49.7 – Atributos de um pulso normal

- Espírito: macio, suave, mas com força, regular
- *Qi* do Estômago: suave, calmo, relativamente macio, relativamente lento
- Raiz: normal nas posições Posteriores e no nível profundo
- Onda: pulso com onda nítida e homogênea da posição Posterior para a posição Anterior

Sentindo o espírito, o Qi do Estômago e a raiz

Sentir o espírito, o *Qi* do Estômago e a raiz do pulso nos dá uma idéia do estado da Mente, do *Qi* do Estômago e dos Rins. O *Qi* do Estômago é particularmente importante, já que nos dá uma idéia imediata se o pulso está normal ou não: qualquer pulso que esteja ou muito macio ou muito duro e cheio, imediatamente, nos diz que o *Qi* do Estômago está deficiente.

Sentindo as três posições juntas e individualmente

Sentir as três posições juntas primeiro é importante para nos dar uma idéia da força ou da fraqueza do pulso de um modo geral e, também, para comparar as forças relativas dos pulsos do lado esquerdo e do lado direito. Depois de sentir as três posições juntas com os três dedos, devemos sentir cada posição individualmente, erguendo ligeiramente dois dos dedos e sentindo com o terceiro. Nesse estágio, isso é feito não tanto para sentir o estado dos Órgãos Internos relacionados em cada posição, mas para se ter uma idéia da distribuição e do equilíbrio do *Qi* entre as três posições e, portanto, nos Três Aquecedores.

É importante lembrar que a percepção da força ou da fraqueza nas três posições do pulso reflete o estado e a distribuição do *Qi* nos Três Aquecedores, independentemente dos órgãos individuais; em outras palavras, podemos ter uma boa idéia da força ou da fraqueza do *Qi* e da sua "rebeldia" (estado de estar em contracorrente, fluindo na direção errada) pela percepção cuidadosa e avaliação do fluxo do *Qi* nas três posições do pulso, ignorando os órgãos associados com essas posições. Em outros termos, devemos nos lembrar de que as três posições do pulso refletem partes do corpo, bem como órgãos. O *Simple Questions* confirma isto no Capítulo 17, quando afirma: *"Quando a [posição] superior do pulso está forte [significa que] o Qi está fluindo para cima; quando a [posição] inferior do pulso está forte [significa que] o Qi está expandido [abaixo]."*[32]

85-7241-586-6

Nesse estágio, podemos ter uma idéia inicial da força relativa do *Qi* e do Sangue nos Três Aquecedores. Por exemplo, se o pulso estiver muito fraco nas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas duas posições Anteriores, isso pode indicar que o *Qi* está em contracorrente fluindo para cima e que essa rebelião para cima é muito provavelmente decorrente de uma deficiência do *Qi* e do Sangue no Aquecedor Inferior, de forma que o *Qi* não esteja "ancorado" no Aquecedor Inferior e se rebele para cima em direção ao Aquecedor Superior.

Sentindo os três níveis

Pode-se sentir os três níveis erguendo e pressionando constantemente os dedos para "procurar" os níveis. É uma boa idéia procurar o nível médio de duas formas diferentes: primeiro pressionando suavemente a partir do nível superficial e, então, pressionando até chegar ao nível profundo e lentamente ir erguendo os dedos até parar no nível médio.

A percepção dos três níveis é essencial para nos dar uma idéia do estado do *Qi/Yang*, Sangue e *Yin* e também do nível do *Qi* no corpo. Por exemplo, se o pulso estiver Flutuante-Vazio, tem dois significados: primeiro, que o *Qi* está fraco no nível profundo e em relativo excesso no nível superficial; segundo, que há uma deficiência de *Yin* com um relativo excesso de *Yang*. Não são dois fenômenos diferentes, mas simplesmente duas formas diferentes de interpretar a mesma situação clínica e expressar sua patologia.

Por meio da integração das três posições (correspondentes aos Três Aquecedores) com os três níveis, formamos uma imagem tridimensional do *Qi* no corpo de forma semelhante à que a medicina ocidental faz com a tomografia computadorizada, ressonância magnética e tomografia com emissão de pósitrons (Fig. 49.15). Essa imagem é clinicamente relevante mesmo sem a referência da correspondência das posições com os órgãos. A força relativa do *Qi* em cada Aquecedor e em cada nível é clinicamente significativa mesmo sem qualquer referência aos órgãos e é, na verdade, um bom exercício ao se ler o pulso para não ficar muito "fixado" na avaliação de cada posição associada a um órgão em particular. Em outras palavras, a avaliação do *Qi*, nas três posições e nos três níveis, nos dá uma imagem dinâmica da distribuição e do equilíbrio do *Qi* no corpo, necessária *antes* de analisarmos cada posição em relação a um órgão em particular.

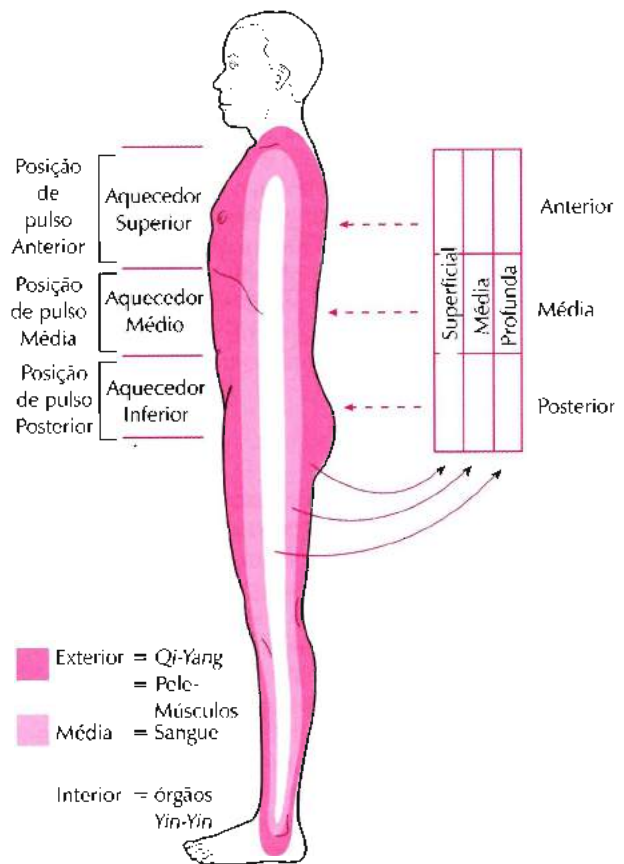



FIGURA 49.15 – Relação entre as três posições e os Três Aquecedores, entre os três níveis e as três camadas energéticas.

A Figura 49.16 mostra como o pulso reflete a energia nos Três Aquecedores, nos três níveis e nos lados esquerdo e direito.

Sentindo a qualidade geral do pulso, se houver uma

O próximo passo é tentar sentir se o pulso tem uma qualidade geral, lembrando que uma "qualidade" do pulso pode ser percebida apenas "deslizando" e "empurrando" os dedos, como descrito anteriormente. O pulso nem sempre tem uma qualidade geral; por exemplo, pode estar ligeiramente Transbordante na posição do Coração, mas muito Fraco na posição Baço/Estômago. Ao contrário, o pulso pode estar muito clara e definitivamente em Corda em todas as posições, dando uma forte indicação de desarmonia do Fígado (ou Fleuma).

Se o pulso tiver uma qualidade geral definida, geralmente significa que a desarmonia do paciente é razoavelmente simples; por exemplo, se todas as posições do pulso estiverem em Corda, indica desarmonia do Fígado (ou Fleuma), sem outras desarmonias. Ao contrário, se o pulso tiver várias qualidades diferentes em diferentes posições, indica que o paciente sofre de desarmonia complexa caracterizada por condições de Deficiência e de Excesso em vários órgãos.

Sentindo a qualidade do pulso, a força e o nível de cada posição individualmente, deslizando e empurrando os dedos

O próximo passo consiste em sentir a qualidade, a força e o nível de cada posição individual, erguendo suavemente dois dedos enquanto o terceiro se concentra em uma posição particular. É importante observar que para avaliar cada posição individual, o dedo deve constantemente se mover, buscar, explorar a forma e o nível do pulso; isso é feito "deslizando" o dedo em sentido distal e proximal, "empurrando" o dedo em sentido medial e lateral e "erguendo e pressionando" o dedo para sentir o nível do pulso. Deslizar o dedo vai nos dizer se o pulso naquela posição é Curto, Longo, Áspero, Móvel ou sem onda; empurrar o dedo vai nos dizer se o pulso naquela posição é Áspero, Deslizante, em Corda, Fraco, Disperso, Grande, Transbordante, Fino, Mínimo, etc.; erguer e pressionar o dedo vai nos dizer se o pulso naquela posição é Flutuante, Profundo, Fraco, Encharcado, Flutuante-Vazio, Escondido, em Couro ou Firme.

85-7241-586-6

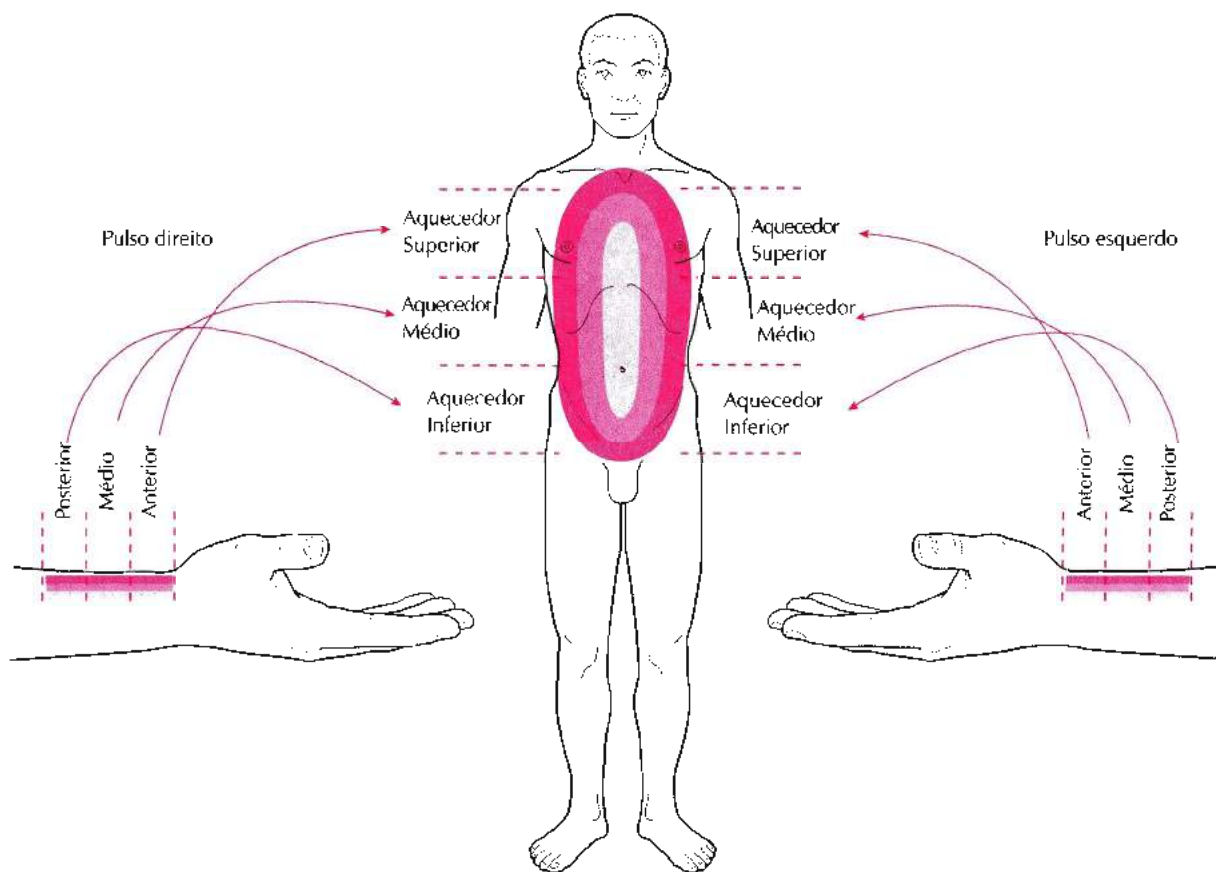



FIGURA 49.16 – Relação entre as três posições e os Três Aquecedores, entre os três níveis e as três camadas energéticas, entre os pulsos direito e esquerdo e lados esquerdo e direito.

Contando a freqüência do pulso

Finalmente, o procedimento da contagem da freqüência do pulso é realizado. Como mencionado, antigamente isso era feito associando às freqüências do pulso e respiratória do médico. Nos dias atuais, simplesmente contamos a freqüência do pulso com um relógio. Esse procedimento é, naturalmente, crucial para diagnosticar as qualidades do pulso que refletem irregularidades da freqüência e do ritmo do pulso (por exemplo, Lento, Rápido, Compassado, Apressado, Móvel, Atado, Precipitado, Intermitente).

Aplicação Clínica do Diagnóstico pelo Pulso

O diagnóstico pelo pulso é parte essencial do diagnóstico chinês por muitas razões. Dois aspectos podem ser destacados como as características mais importantes do diagnóstico pelo pulso: primeiro, além de nos dar indicações sobre as desarmonias prevalecentes, também reflete a constituição da pessoa; segundo, quando aplicado com habilidade, o diagnóstico pelo pulso pode nos dar uma imagem muito detalhada e exata do estado do *Qi* em todos os órgãos e em todas as partes do corpo.

A seguir alguns exemplos da aplicação clínica do diagnóstico pelo pulso.

O pulso é crucial para confirmar um diagnóstico

O pulso é, amiúde, crucial para confirmar um diagnóstico. Um exemplo comum do valor do pulso para confirmar o diagnóstico é quando uma pessoa (normalmente um homem) apresenta-se com queixa de cansaço, falta de energia e apatia geral. Ele pode falar com voz baixa e a primeira impressão seria de uma Deficiência como causa do problema. Entretanto, se o pulso estiver em Corda dos dois lados (como ocorre com freqüência nesses pacientes), claramente aponta para estagnação do *Qi* do Fígado como causa do problema; nesse caso, o pulso é, amiúde, o único sintoma que aponta para uma condição de Plenitude, especificamente para a estagnação do *Qi* do Fígado, como a causa do problema.

O Caso Clínico 49.1 é uma ilustração do valor do pulso para confirmar um diagnóstico.

O pulso é essencial para distinguir Deficiência de Excesso

Distinguir Deficiência de Excesso é um dos aspectos mais úteis do diagnóstico pelo pulso. Em muitos casos, o paciente se apresenta com uma mistura de Deficiência e de Excesso; de fato, essa condição, mais que uma condição pura de Deficiência ou uma condição pura de Excesso, é provavelmente a situação mais comum na prática clínica.

A síndrome da fadiga pós-viral é um bom exemplo dessa situação: praticamente todos os pacientes que apresentam essa condição sofrem de retenção de Umidade juntamente com uma deficiência de Baço, Estômago, Pulmões ou Rins, ou uma mistura dessas condições. Entretanto, a combinação de uma condição de Deficiência com uma de Excesso nunca é de 50-50: um aspecto sempre é predominante e, com freqüência, não é fácil de ser determinado pelos sintomas e sinais. Por exemplo, um paciente que apresenta síndrome da fadiga pós-viral vai apresentar fadiga extrema e falta de apetite (sintomas de Deficiência), mas também dores musculares e sensação de peso (sintomas de Plenitude, nesse caso, Umidade). Nessa situação, o pulso é absolutamente crucial para confirmar se o que predomina é a Deficiência ou o Excesso: se o pulso estiver fraco no todo, significa que a Deficiência predomina; se o pulso estiver do tipo cheio no todo, significa que o Excesso predomina. Portanto, nesse caso, o pulso é o único aspecto mais importante do diagnóstico para fazer essa diferenciação.

A implicação importante disso é que o pulso, portanto, determina a escolha do princípio de tratamento: se for fraco no todo, devemos nos concentrar em tonificar o *Qi* Correto; se for do tipo cheio no todo, devemos nos concentrar em expelir os fatores patogênicos (nesse caso, eliminar a Umidade).

Caso Clínico 49.1

Uma mulher de 65 anos de idade queixava-se de dor aguda nas costelas do lado esquerdo. Ela havia se consultado com seu clínico e com um cirurgião ortopedista que solicitaram radiografias, as quais não revelaram nenhuma anormalidade. O clínico e o cirurgião trataram o quadro como um problema musculoesquelético.

Ao perguntar sobre seu sintoma, eu também fiquei um pouco confuso, já que ela não apresentava nenhum sintoma de um padrão do Fígado ou da Vesícula Biliar que pudesse explicar a dor na costela. Eu também me perguntei o porquê da dor, se realmente fosse um problema musculoesquelético, teria começado subitamente sem uma queda ou qualquer outra causa aparente. Entretanto, seu pulso contou uma história completamente diferente: estava muito Rápido (mais de 100), Transbordante e Deslizante. Em particular, a posição Anterior direita (posição do Pulmão) estava bastante Transbordante. Esse pulso claramente indicava que, longe de ser um simples problema musculoesquelético, ela tinha um problema grave interno de algum órgão e, embora não pudesse diagnosticar o câncer com exatidão, suspeitei que houvesse uma doença grave no pulmão esquerdo causando a dor na costela. Pensei que pudesse ser pleurisia ou carcinoma.

Insisti para que a paciente voltasse ao seu clínico para mais testes. Uma ressonância magnética e testes sangüíneos revelaram que ela tinha carcinoma do pulmão esquerdo e da coluna.

85-7241-586-6

O pulso é essencial para determinar o princípio do tratamento

O pulso é essencial para determinar o princípio de tratamento em condições complexas de Deficiência e Excesso. O exemplo da síndrome da fadiga pós-viral foi dado anteriormente. Outro exemplo pode ser uma situação de deficiência de Sangue do Fígado levando à ascensão do *Yang* do Fígado; essa situação é muito comum em mulheres e é, amiúde, a causa de problemas menstruais como tensão pré-menstrual ou dores de cabeça relacionadas à menstruação. Os sintomas propriamente ditos podem não nos ajudar a determinar se o que predomina é a deficiência do Sangue do Fígado ou a ascensão do *Yang* do Fígado. O pulso pode nos ajudar a diferenciar essa condição muito claramente: se for Áspero ou Fino, a deficiência do Sangue do Fígado predomina e, portanto, devemos nutrir o Sangue; se estiver em Corda, a ascensão do *Yang* do Fígado predomina e devemos, então, controlar o *Yang* do Fígado.

O pulso nos problemas emocionais

Em muitas situações, o pulso reflete problemas emocionais claramente. Alguns exemplos serão dados nesse contexto.

Quando uma pessoa é afetada por tristeza, mágoa ou preocupação, o pulso do Coração pode tornar-se ligeiramente e relativamente Transbordante; é importante notar que não é o verdadeiro pulso Transbordante, mas fica, entretanto, ligeiramente Transbordante *em relação* às outras posições. É comum o pulso estar bastante Fraco ou Áspero no todo, mas uma aferição mais cuidadosa da posição do Coração revelar que está muito ligeiramente Transbordante em comparação com o resto do pulso. Essa qualidade do pulso do Coração é muito sutil e pode facilmente passar desapercebida; além de ser mais superficial em comparação com as outras posições do pulso, o pulso do Coração também fica um pouco "redondo" e muito ligeiramente Deslizante. Esse é um sinal seguro de que o paciente está profundamente afetado por problemas emocionais como pesar, tristeza ou mágoa afetando o Coração. Quando todos os outros pulsos estão fracos, mas o do Coração está relativamente Trasbordante, como descrito, normalmente indica que a pessoa está sofrendo de tristeza e suporta o estresse emocional em silêncio.

85-7241-586-6

Outro bom exemplo de um claro reflexo do estresse emocional pelo pulso é a situação quando um paciente pode parecer muito deprimido, falar lentamente e falar com voz baixa: tudo que nos leva a supor que ele sofre de uma Deficiência; entretanto, é muito comum (principalmente em homens) o pulso dessas pessoas estar extremamente em Corda e Cheio em todas as posições. Essa é uma indicação absolutamente certa de que a pessoa não está realmente deprimida, mas com raiva ou, em outros termos, pode estar deprimida por conta de uma raiva reprimida.

Um pulso Rápido é outra indicação de estresse emocional. Normalmente, a pessoa está sob grande estresse e sofre de medo, ansiedade, culpa ou uma conseqüência de choque. O Caso Clínico 49.2 ilustra esse ponto.

O Quadro 49.8 resume as qualidades do pulso nos problemas emocionais.

Quadro 49.8 – O pulso nos problemas emocionais

- Pulso do Coração ligeiramente Transbordante: tristeza, mágoa ou preocupação
- Todos os pulsos em Corda e Cheios: raiva reprimida ou frustração
- Pulso Rápido: medo, culpa ou choque
- Pulso sem uma onda: tristeza ou mágoa
- Pulso do Pulmão Fraco: tristeza ou mágoa
- Pulso do Pulmão Cheio: preocupação ou mágoa não expressa
- Ambas posições Anteriores Fracas e Curtas: tristeza ou mágoa de longa data
- Pulso Móvel: choque

Caso Clínico 49.2

Uma mulher de 28 anos se queixava de cansaço, náusea e tontura. Não tinha outros sintomas e parecia bastante saudável. Emocionalmente parecia estar bem feliz e falava com voz alegre e sonora, sorrindo freqüentemente. Todas as indicações eram, portanto, de uma simples deficiência do Baço e, possivelmente, de Sangue, como muitas mulheres. Entretanto, o pulso mostrava uma imagem completamente diferente: estava Fino e muito Rápido (mais de 100). A língua apresentava ponta vermelha. Suspeitei que a paciente tinha problemas emocionais reprimidos de longa data e que o choque fosse a principal causa desses problemas. Quando lhe perguntei se havia sofrido algum choque alguns anos antes, ela irrompeu em lágrimas e disse que havia sofrido abuso sexual entre os 6 e os 9 anos de idade.

Naturalmente devemos excluir outras causas de um pulso Rápido, como infecção, um padrão verdadeiro de Calor ou de Calor no Sangue. Na ausência de sintomas e sinais claros de Calor, um pulso Rápido normalmente indica os problemas emocionais mencionados.

Um pulso sem onda indica que a pessoa sofre de tristeza ou mágoa, que também podem ser indicadas por um pulso do Pulmão Fraco. Um pulso do Pulmão Cheio pode indicar que a pessoa sofre de preocupação ou de mágoa não expressa. Se as duas posições Anteriores (Pulmão e Coração) estiverem Fracas e Curtas, indicam problemas emocionais de longa data, originados da tristeza ou da mágoa. Um pulso Móvel, amiúde, indica choque; deve-se notar que o pulso pode reter essa qualidade muitos anos após o choque original.

O pulso como indicador de um problema em um órgão

Quando todas as posições do pulso estão muito fracas e profundas, com exceção de uma, isso normalmente indica que o órgão correspondente àquela posição está "enfermo". Isso, amiúde, aponta para uma doença orgânica real no sentido da medicina ocidental (ao invés de ser um padrão chinês de desarmonia), mas isso não é absolutamente uma regra absoluta. Por exemplo, se o pulso é Fraco, Áspero e Profundo em todas as posições, com exceção da posição do Coração, pode, simplesmente, indicar problemas emocionais profundos, como descrito anteriormente, mas também pode indicar um problema cardíaco real; o segundo caso é o mais provável se o pulso do Coração estiver Deslizante e Fino e, particularmente, se estiver Deslizante em seus aspectos medial e lateral.

O pulso do Coração Deslizante também indica com freqüência um problema com o coração, especialmente se estiver Flutuante-Oco nos aspectos lateral e medial da posição do pulso (que pode indicar pressão sangüínea elevada). Um pulso Flutuante-Fraco-Oco indica que o coração está dilatado; isso ocorre, amiúde, em pessoas que correm longas distâncias todos os dias. Pulso Flutuante-Tenso-Oco pode indicar endurecimento das artérias.

O pulso como indicador de um problema do coração

Assim como o *Qi* do Coração reflete-se no pulso como um todo, independentemente das posições, a condição do coração (no sentido ocidental) também se reflete no pulso como um todo, não apenas na posição Anterior esquerda. Devemos sempre nos lembrar que quando sentimos o pulso, sentimos a artéria radial, que é um vaso sangüíneo, e que o Coração governa todos os vasos; portanto, por definição, a sensação geral da artéria radial reflete a condição do Coração no sentido chinês e, também, a condição do coração no sentido médico ocidental.

Por exemplo, quando o pulso todo está em Corda, Deslizante, Transbordante e Acelerado e se encontra muito duro, pode-se suspeitar de aneurisma da aorta.

Se o pulso está Acelerado (ou seja, muito rápido e agitado) e Cheio de um modo geral, isso, muitas vezes, indica um problema do coração como taquicardia (de todos os seus vários tipos, por exemplo, taquicardia supraventricular, juncional ou ampla complexa). De forma semelhante, qualquer irregularidade do pulso (Atado, Precipitado, Intermitente) pode indicar um problema da condução cardíaca, como fibrilação atrial (quando é rápido e irregular, ou seja, Precipitado), síndrome do seio enfermo, síndrome Wolf-Parkinson-White (WPW) ou síndrome Lown-Ganong-Levine (LGL).

Se o pulso estiver extremamente Lento, também pode indicar um problema cardíaco como síndrome do seio enfermo ou bloqueio atrioventricular (a não ser, naturalmente, que seja decorrente de exercícios intensos regulares, como no caso dos atletas).

Se o pulso estiver Mínimo ou Disperso (Espalhado), pode indicar a possibilidade de insuficiência cardíaca. Os aspectos medial e lateral do pulso do Coração podem refletir problemas das valvas, como estenose mitral, regurgitação mitral ou prolapso mitral; nesses casos, esses aspectos do pulso do Coração (percebidos deslizando o dedo em sentido medial e lateral muito ligeiramente) são percebidos com um pulso Deslizante ou Tenso. (Ver Fig. 50.2.)

> **!**
> Lembre-se: o pulso como um todo pode refletir uma patologia do coração

Os Casos Clínicos 49.3 a 49.5 ilustram o uso do pulso para diagnosticar condições do coração.

Caso Clínico 49.3

Uma mulher de 49 anos de idade apresentou-se com queixa de cansaço extremo, que apresentava há 20 anos. Também se queixava de memória fraca, imagens flutuantes no campo visual, tinidos, micção freqüente e gotejamento ocasional de urina. Também apresentava constipação e seus períodos menstruais cessaram seis meses antes.

Na infância, sofrera crises freqüentes de bronquite e pneumonia. Fazia tratamento com acupuntura havia cinco anos e com ervas chinesas havia dois; esses tratamentos produziram uma certa melhora, mas essa melhora não durava muito.

Sua língua era ligeiramente Vermelha nas laterais e Aumentada e o pulso estava Profundo, muito Fraco, Áspero, Fino e Lento (52).

Três padrões principais emergem de uma análise das manifestações clínicas: deficiência do Sangue do Fígado (cessação dos períodos menstruais, imagens no campo visual, cansaço, pulso Áspero), deficiência do *Yang* do Rim (tinidos, micção freqüente, gotejamento da urina, cansaço, constipação, pulso Profundo-Fraco-Lento) e deficiência do Sangue do Coração (memória fraca, pulso Áspero). Entretanto, o fato de o pulso estar muito Fraco, Áspero e Fino em *todas* as posições e também de ser muito Lento claramente indica que o principal problema provavelmente esteja no Coração, especificamente uma deficiência grave do *Qi* e do Sangue do Coração. Essa deficiência poderia ser congênita ou ter sido induzida pelas freqüentes crises de bronquite e pneumonia durante a infância. Aconselhei a paciente a procurar um cardiologista para exames mais detalhados. O cardiologista realmente confirmou que a membrana do pericárdio estava dilatada e mostrava sinais de inflamação.

O princípio do tratamento, nesse caso, portanto, deve ser não apenas nutrir o Sangue do Fígado e tonificar o *Yang* do Rim, mas também tonificar o *Qi* e o Sangue do Coração.

85-7241-586-6

Caso Clínico 49.4

Um homem de 60 anos de idade buscou tratamento para um ombro congelado. Ao tomar seu pulso, percebi que estava muito Cheio, Deslizante, em Corda, muito Transbordante e Rápido. A combinação dessas qualidades a esse grau claramente indicava não apenas desarmonia do Coração, mas também a possibilidade de um problema no coração ou nos vasos sangüíneos; entretanto, ele não tinha nenhum sintoma de problema cardíaco (não apresentava hipertensão, não tinha dor no peito nem arritmia). Embora o paciente houvesse me procurado para tratar seu problema no ombro, tentei encorajá-lo a procurar um cardiologista, o que ele fez e descobriu que tinha um aneurisma da aorta, para o qual precisava de cirurgia.

Caso Clínico 49.5

Uma mulher de 25 anos de idade apresentou-se com queixa de períodos menstruais dolorosos com sintomas claros de Frio no Útero (dor espasmódica, sensação de frio durante os períodos menstruais, sangue menstrual com pequenos coágulos escuros, língua Pálida, pulso Lento). Entretanto, um dado surpreendente do seu pulso (para sua idade) era a Lentidão (48) e uma parada em intervalos irregulares: esse tipo de pulso (Lento e interrompendo em intervalos irregulares) é chamado de Atado. Esse pulso indicava a possibilidade não apenas de uma desarmonia do Coração, mas de um problema cardíaco real e a paciente foi aconselhada a procurar um cardiologista que de fato diagnosticou um problema de condução no coração.

O pulso não reflete, necessariamente, todos os aspectos de uma desarmonia

À semelhança da língua, não devemos esperar que o pulso reflita *todos* os aspectos de uma desarmonia. Por exemplo, se uma mulher sofre de estagnação do *Qi* do Fígado causando sintomas muito claros de tensão pré-menstrual com distensão das mamas e do abdome e irritabilidade, o pulso pode não estar em Corda, se a estagnação do *Qi* do Fígado ocorrer junto a um terreno de deficiência do Sangue do Fígado; nesse caso, o pulso pode estar Fraco e Áspero, refletindo a deficiência do Sangue do Fígado, mas não a estagnação do *Qi* do Fígado. O oposto também pode ocorrer: no exemplo anterior, o pulso pode estar em Corda se a estagnação do *Qi* do Fígado for intensa, nesse caso, a qualidade do pulso reflete apenas esse padrão e não a deficiência do Sangue do Fígado.

Nos idosos, o pulso é freqüentemente do tipo cheio, amiúde, sendo em Corda ou Deslizante, ou ambos; isso acontece porque as pessoas idosas sofrem com freqüência de Fleuma crônica, estase de Sangue ou Vento interno, situações todas que tornam o pulso em Corda e duro. Entretanto, muitas pessoas idosas que apresentam esses padrões também sofrem, com freqüência, de uma deficiência de *Yin* (que pode estar aparente pela falta de saburra da língua); o pulso em Corda e Cheio mascara a deficiência de *Yin*, que não se reflete no pulso.

O pulso indica desarmonias além dos padrões que se apresentam

Quando o pulso indica desarmonias além dos padrões que se apresentam, ele promove a importante questão da integração do diagnóstico pelo pulso com o diagnóstico pelos sintomas. Na maioria dos casos, o pulso e as manifestações clínicas estão de acordo entre si; por exemplo, se um paciente mostra todos os sintomas de Fleuma, o pulso provavelmente estará Deslizante. Em outros casos, como mencionado, o pulso reflete apenas um aspecto de desarmonia. Existem casos, entretanto, quando o pulso parecer estar em desacordo com as manifestações clínicas ou, pelo menos, não relacionado com elas. A tendência na China moderna (de acordo com minha experiência) é dar mais importância às manifestações clínicas; se o pulso não estiver de acordo com elas, ele é simplesmente ignorado. Eu pessoalmente não concordo com esse enfoque, já que julgo que o pulso é sempre significativo do ponto de vista clínico e nunca deve ser descartado como um sinal diagnóstico.

Muitos exemplos podem ser dados de situações quando o pulso parece não estar relacionado com as manifestações clínicas (não necessariamente contradizendo essas manifestações); por exemplo, o paciente tem sintomas de Fleuma, mas o pulso não está Deslizante; o paciente *não* tem sintomas de Fleuma, mas o pulso está Deslizante; o paciente parece ser um tipo de pessoa *Yang* exuberante, mas o pulso está muito Fraco e Profundo; o paciente não tem sintomas de nenhuma desarmonia do Fígado, mas o pulso está em Corda (ou vice-versa), etc.

Nesses casos, além da situação mencionada, quando o pulso reflete um aspecto de uma desarmonia e as manifestações clínicas refletem outra, um pulso que aparentemente não está relacionado com as manifestações clínicas presentes simplesmente reflete a existência de uma desarmonia que *ainda* não causou sintomas.

Um exemplo comum está relacionado com o pulso do Pulmão: uma mulher pode apresentar-se com manifestações clínicas de estagnação do *Qi* do Fígado causando tensão pré-menstrual ou outras irregularidades menstruais e o pulso estar ligeiramente em Corda, mas a posição que mais está em evidência é a do Pulmão sendo extremamente Fraca e Profunda. O que devemos fazer nesse caso? Como todas as manifestações clínicas e o pulso em Corda apontam para uma desarmonia

85-7241-586-6

do Fígado, devemos ignorar a posição do Pulmão? Na minha opinião, isso nunca deve ser feito. Nesse exemplo, a fraqueza da posição do Pulmão simplesmente indica que essa paciente sofre de uma deficiência do *Qi* do Pulmão sem sintomas dessa deficiência *ainda*; a fraqueza da posição do Pulmão nunca deve ser ignorada também porque, afinal de contas, um pulso do Pulmão Fraco reflete uma deficiência do *Qi* do Pulmão tanto quanto uma voz fraca e a tosse crônica. Nesse caso, eu definitivamente consideraria a fraqueza do pulso do Pulmão e tonificaria os Pulmões (além de tratar a desarmonia do Fígado).

Para dar outro exemplo relacionado com um tipo de pulso cheio, ao invés de vazio, é comum uma pessoa não ter nenhum sintoma de Fleuma e o pulso apresentar-se claramente Deslizante; salvo os casos quando um pulso Deslizante pode indicar saúde (ou naturalmente gravidez), essa situação, definitivamente, indica que o paciente está sofrendo de Fleuma, mesmo que não haja manifestações dessa condição.

Incidentalmente, essa característica também se aplica ao diagnóstico pela língua: a língua também pode mostrar desarmonias além das manifestações que se apresentam. Um bom exemplo é uma fissura na região do Estômago central na língua indicando uma tendência à deficiência do *Yin* do Estômago, mesmo na ausência de qualquer sintoma digestivo.

O pulso pode indicar uma Deficiência de base na ausência de sintomas

Quando o pulso é Fraco em uma certa posição, definitivamente indica Deficiência daquele órgão em particular, independentemente de haver sintomas de Deficiência ou não. É precisamente por essa razão que o diagnóstico pelo pulso nos permite dar tratamento preventivo antes do início das manifestações clínicas.

Uma fraqueza do pulso do Rim (amiúde nos dois lados) é o exemplo mais comum dessa situação. Existem muitos pacientes (especialmente mulheres) que apresentam um pulso muito Fraco nas duas posições Posteriores sem qualquer sintoma de deficiência do Rim; entretanto, como mencionado, um pulso Fraco e Profundo nas duas posições Posteriores reflete uma deficiência do Rim tanto quanto os sintomas de cansaço, dor lombar, tontura e tinidos. De fato, essa é precisamente uma das razões pelas quais o diagnóstico pelo pulso é tão importante: ele aponta para uma certa desarmonia inequivocamente, que é mais do que os sintomas isolados fazem. No exemplo mencionado, se o paciente apresentasse apenas tontura, não poderíamos diagnosticar uma deficiência do Rim porque esse sintoma pode ser decorrente de muitas outras desarmonias (deficiência de Sangue, Fleuma, ascensão do *Yang* do Fígado, etc.), mas a fraqueza do pulso nas duas posições Posteriores aponta inequivocamente para uma deficiência do Rim.

85-7241-586-6

O pulso no câncer

Não existe nenhuma qualidade específica do pulso ou imagem do pulso que nos permita diagnosticar o câncer inequivocadamente. Em termos gerais, no câncer avançado, duas imagens opostas do pulso podem surgir: ou o pulso fica extremamente Fraco, Áspero, Fino e Profundo ou torna-se Cheio, Deslizante, Transbordante e Rápido.

Embora o pulso não possa ser usado para diagnosticar o câncer, é muito importante para determinar o prognóstico e o princípio de tratamento.

Quanto ao *prognóstico*, se um paciente tem câncer, o prognóstico é ruim se o pulso apresenta uma das imagens descritas anteriormente (ou seja, muito Profundo, Fraco, Áspero e Fino ou muito Cheio, Deslizante, Transbordante e Rápido). Se o pulso, além disso, estiver particularmente Rápido e Transbordante, pode indicar a presença de Calor Tóxico, que nunca é um bom sinal no câncer ou em pacientes com câncer que passaram por um tratamento ocidental.

Quanto ao *princípio de tratamento*, o pulso é realmente muito importante. Em termos gerais, pacientes com câncer passam por algum tipo de tratamento na forma de cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, ou uma combinação desses. No final desses tratamentos, nosso papel é estimular o sistema imunológico para prevenir a recorrência. Do ponto de vista da medicina chinesa, temos de avaliar a condição do paciente, como se o câncer ainda estivesse presente. Os tratamentos ocidentais podem remover o câncer cirurgicamente, pela radioterapia ou pela quimioterapia, mas não removem os padrões que estavam na raiz do câncer; os padrões mais comuns vistos são Fleuma, estase de Sangue, Calor Tóxico e Umidade.

Devemos, portanto, avaliar a condição do paciente muito cuidadosamente para determinar se o que predomina é uma condição de Deficiência ou de Excesso, ou seja, se os fatores patogênicos mencionados são relativamente fracos e o principal problema é uma deficiência do *Qi* Correto ou se os fatores patogênicos mencionados ainda estão muito fortes. No primeiro caso, o objetivo é tonificar o *Qi* Correto em primeiro lugar e expelir os fatores patogênicos secundariamente. No segundo caso, o objetivo é expelir os fatores patogênicos principalmente e tonificar o *Qi* Correto secundariamente. O pulso é crucial para fazer essa distinção e para escolher o princípio de tratamento adequado: se o pulso estiver basicamente Fraco, Fino, Áspero ou Vazio, precisamos concentrar nossa atenção em tonificar o *Qi* Correto; se o pulso for do tipo Cheio, Deslizante, em Corda, Tenso ou Firme, precisamos concentrar nossa atenção em expelir os fatores patogênicos (que pode ser dispersar a Fleuma, revigorar o Sangue, dispersar a Umidade ou eliminar o Calor Tóxico).

> **!**
> Nos pacientes com câncer que passaram por uma cirurgia, o pulso é crucial para determinar se ainda há um fator patogênico ativo e, portanto, para determinar o princípio de tratamento

Por exemplo, vamos supor que uma mulher que sofre de um tumor maligno da mama nos procure após se

submeter a uma lumpectomia e conseqüente radioterapia. Devemos avaliar sua condição cuidadosamente como se ela ainda tivesse o tumor porque a cirurgia e a radioterapia removeram o tumor, mas não removeram o padrão na raiz da sua formação. Os padrões que surgem no câncer de mama são normalmente Fleuma ou estase de Sangue, ou ambos, em diferentes combinações; naturalmente é comum também haver estagnação do *Qi*, mas essa condição não é capaz de causar um tumor por si só, enquanto Fleuma e estase de Sangue podem.

Ao nos depararmos com pacientes assim, portanto, não devemos partir sempre do princípio que se deve tonificar o *Qi* Correto para prevenir a recorrência: devemos escolher o princípio de tratamento de acordo com as manifestações clínicas, considerando que não podemos contar com o exame do tumor, já que este foi removido. Na presença de um tumor, devemos palpá-lo para decidir se é causado por Fleuma (nesse caso, é relativamente macio e indolor) ou por estase de Sangue (nesse caso, é duro e provavelmente doloroso). A decisão da escolha dos princípios de tratamento depende, em grande parte, do pulso: se for do tipo vazio, devemos concentrar nossa atenção em tonificar o *Qi* Correto; se for do tipo cheio (Deslizante, em Corda, Tenso), devemos nos concentrar em expelir os fatores patogênicos (dispersar a Fleuma ou revigorar o Sangue, ou ambos). Se o pulso, além disso, estiver também Rápido e Transbordante, pode indicar a presença de Calor Tóxico e precisamos eliminar o Calor e dispersar a Toxina (na medicina herbácea, esse procedimento é feito pelo uso de ervas que eliminam o Calor Tóxico, muitas das quais também têm um efeito anticancerígeno).

Integração do Diagnóstico pelo Pulso e pela Língua

Existem muitas formas nas quais a integração do diagnóstico pelo pulso e pela língua é crucial na prática clínica.

Qi e Sangue

O pulso e a língua são bastante complementares, no fato de o pulso refletir mais o estado do *Qi*, enquanto a língua reflete mais o estado do Sangue; naturalmente isso é uma generalização (porque o pulso pode refletir o estado do Sangue como, por exemplo, quando está Áspero), mas é uma generalização útil, entretanto.

Essa distinção pode ser útil em pacientes que sofrem de problemas emocionais. Por exemplo, um pulso em Corda e Cheio, amiúde, indica um padrão do Fígado originado de estresse emocional e, se o corpo da língua estiver normal, isso nos indica que o problema emocional não é de longa data; se a língua estiver Vermelha, indica que o problema emocional é mais antigo e mais grave.

Fator tempo

O pulso é mais influenciado por fatores recentes que a língua. Por exemplo, um período de excesso de trabalho, um transtorno emocional e exercícios físicos podem, todos, mudar o pulso a curto prazo, mas não a língua.

Por essa razão, a língua é um bom indicador da duração de um problema; por exemplo, um pulso do Coração Transbordante indica que a pessoa está sob estresse emocional e se a língua estiver Vermelha com a ponta mais vermelha, indica que esse problema é antigo.

Outro exemplo é o da estase de Sangue. Um pulso Áspero ou Firme pode apontar para estase de Sangue, se a língua estiver Púrpura, indica que o problema é antigo. Outro bom exemplo é o de deficiência de *Yin*. Um pulso Flutuante-Vazio indica deficiência de *Yin* e podemos dizer exatamente o estágio da deficiência de *Yin* observando o grau da ausência da saburra da língua.

85-7241-586-6

Quando o pulso é Rápido e a língua não é Vermelha

Um pulso Rápido indica Calor e essa situação deve refletir-se em uma língua Vermelha. Na prática, é muito comum o pulso estar Rápido e a língua não estar Vermelha.

O choque pode ser uma explicação dessa discrepância porque essa situação, amiúde, torna o pulso Rápido, mas não causa vermelhidão da língua.

Outra explicação dessa discrepância é quando uma pessoa se força constantemente em trabalhar muito e por muitas horas; isso faz com que o coração torne-se dilatado e o pulso do Coração fique, amiúde, Transbordante, mas Vazio e Rápido.

Quando o pulso é Lento e a língua é Vermelha

A explicação mais comum dessa discrepância é a prática de exercícios intensos, especialmente *cooper* e corrida; esse hábito torna o pulso Lento. Pelo fato desse pulso ser Lento em decorrência de exercícios e não de um padrão de Frio verdadeiro, a língua não fica Pálida e pode ficar Vermelha por outras razões.

Outra possível explicação de uma contradição entre um pulso Lento e uma língua Vermelha (e uma explicação que se deve sempre considerar) é doença cardíaca. Um pulso muito Lento pode, amiúde, indicar algumas irregularidades na condução cardíaca, especialmente se o pulso também for irregular.

O diagnóstico pelo pulso acrescenta detalhes ao diagnóstico pela língua

O pulso, amiúde, acrescenta detalhes aos achados do diagnóstico feito pela língua. Por exemplo, saburra da língua amarela e pegajosa com pontos vermelhos na raiz da língua indica Umidade-Calor no Aquecedor Inferior, mas isso não mostra se é na Bexiga, nos Intestinos ou no Útero. O pulso acrescenta detalhes às informações obtidas pela língua porque a Umidade-Calor na Bexiga

manifesta-se com um pulso Deslizante-em Corda na posição Posterior esquerda, a Umidade-Calor nos Intestinos manifesta-se com a mesma qualidade nas duas posições Posteriores, enquanto Umidade-Calor no Útero manifesta-se com a mesma qualidade na posição do Útero, imediatamente proximal à posição Posterior esquerda.

Outro campo no qual o pulso acrescenta detalhes à língua é o dos padrões do Coração. Quando a língua apresenta uma fissura profunda central, indica tendência a padrões do Coração por problemas emocionais. Entretanto, também pode indicar tendência hereditária para problemas cardíacos reais. Se o pulso do Coração estiver Cheio e duro nas posições lateral e medial (deslizando o dedo lateral e medialmente de forma muito ligeira), indica a possibilidade de uma doença cardíaca real.

Outra situação na qual o pulso acrescenta detalhes aos achados da língua é quando a língua é Púrpura, indicando estase de Sangue. Se a língua toda é Púrpura, isso não nos ajuda a identificar o órgão afetado; a qualidade em Corda do pulso em uma ou outra posição nos ajuda a apontar com precisão qual órgão encontra-se particularmente afetado pela estase de Sangue.

Limitações do Diagnóstico pelo Pulso

As principais desvantagens do diagnóstico pelo pulso são sua subjetividade e o fato de ser influenciado prontamente por alterações recentes.

É subjetivo

Mais que qualquer outro elemento do diagnóstico chinês, o diagnóstico pelo pulso é bastante subjetivo, pelo menos quando comparado com outros elementos de diagnóstico, como a observação. Por exemplo, não há como haver muita discordância concluir se uma face é vermelha ou se a língua é Vermelha; esses sinais também podem ser vistos objetivamente por diferentes observadores. Se, entretanto, um pulso é descrito como em Corda, isso é puramente uma interpretação subjetiva por parte do terapeuta; é impossível "mostrar" a outros observadores como o pulso está em Corda e, além disso, outro terapeuta pode descrever o mesmo pulso como Deslizante.

85-7241-586-6

Está sujeito a influências a curto prazo

O pulso é fácil e rapidamente influenciado por fatores recentes, pelo menos quando comparado com a língua. Por exemplo, se uma pessoa tem um transtorno emocional súbito, pode fazer o pulso ficar rápido, mas o fato não vai alterar a língua a curto prazo. Da mesma forma, o pulso é obviamente afetado por exercícios, tornando-se rápido, ao passo que a língua não é afetada. Se uma pessoa trabalha muito por uma semana com períodos curtos de sono, o pulso vai refletir essa condição, tornando-se imediatamente muito fraco e profundo, mas uma única semana não promove uma alteração na cor do corpo da língua (embora haja algumas situações, como no caso de doenças febris agudas, quando a cor do corpo da língua muda rapidamente).

Por essas razões, a integração do diagnóstico pela língua e o diagnóstico pelo pulso, como discutido anteriormente, é absolutamente crucial.

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions *(Huang Di Nei Jing Su Wen* 濒湖脉学译注*)*. People's Health Publishing House. Beijing, p. 130. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties *(Nan Jing Jiao Shi* 难经校释*)*, People's Health Publishing House. Beijing, pp. 1-2. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
3. Ibid., p. 2.
4. Simple Questions, p. 78.
5. Ibid., p. 139.
6. Classic of Difficulties, pp. 4-5.
7. Fuzhou City People's Hospital 1988 A Revised Explanation of the Pulse Classic *(Mai Jing Jiao Shi* 脉经校释*)*, People's Health Publishing House, Beijing, p. 7. O 'Pulse Classic' foi escrito por Wang Shu He e foi publicado pela primeira vez em 280 d.C.
8. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties. p. 6.
9. Ibid., p. 46.
10. Ibid., pp. 45-46.
11. A Revised Explanation of the Pulse Classic, pp. 18-19.
12. Cheng Bao Shu 1988 An Annotated Translation of the Study of the Pulse from Pin Hu Lake *(Pin Hu Mai Xue Yi Zhu* 濒湖脉学译注*)* Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, pp. 3-4. 'The Study of the Pulse from Pin Hu Lake' foi publicado pela primeira vez em 1564.
13. Wu Oian 1977 Golden Mirror of Medicine *(Yi Song Jin Jian* 医宗金鉴*)*, People's Health Publishing House, Beijing, Vol. 2, p. 909. Publicado pela primeira vez em 1742.
14. Cheng Xin Nong 1987 Chinese Acupuncture and Moxibustion, *(Zhong Guo Zhen Jiu* 中国针灸学*)*, Foreign Languages Press, Beijing, 1987.
15. Bejing/Nanjing/Shanghai College of Chinese Medicine, 'Fundamentals of Chinese Medicine', traduzido por N. Wiseman e A. Ellis. Paradigm Publications, Brookline, Massachusetts, USA, 1985.
16. A Revised Explanation of the Pulse Classic, p. 15.
17. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p. 12.
18. Simple Questions, p. 98.
19. Zhong Jing Yue 1982 Classic of Categories *(Lei Jing* 类经*)*, People's Health Publishing Company. Beijing, p. 561. The Classic of Categories foi publicado pela primeira vez em 1624.
20. Ibid., p. 131.
21. Simple Questions, pp. 118-119.
22. Ibid., p. 101.
23. A Revised Explanation of the Pulse Classic, p. 16.
24. An Annotated Translation of the Study of the Pulse from Pin Hu Lake, p. 4.
25. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p. 50.
26. An Annotated Translation of the Study of the Pulse from Pin Hu Lake. p. 4.
27. Chen Jia Yuan 1988 'Eight Secret Books on Gynaecology' *(Fu Ke Mi Slut Ba Zhong* 妇科秘书八种*)*, Ancient Chinese Medicine Texts Publishing House. Beijing, p. 153. O livro de Chan, escrito durante a dinastia *Qing* (1644-1911) era intitulado 'Secret Gynaecological Prescriptions' *(En Ke Mi Pang* 妇科秘方*)*.
28. Pulse Classic, p. 14.
29. Guang Dong College of Chinese Medicine 1979. 'Diagnosis in Chinese Medicine' *(Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学*)*, Shanghai Science Publishing House, Shanghai. p. 178.
30. A Revised Explanation of the Pulse Classic, p. 7.
31. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p. 6.
32. Simple Questions. p. 98.

85-7241-586-6

PARTE 3

Capítulo 50

Qualidades do Pulso

切

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

As "qualidades" do pulso descritas nos livros chineses pelos séculos variaram, mas são padronizadas atualmente em 28 ou 29 qualidades. Em teoria, não há nenhuma razão em especial pela qual devemos nos restringir em usar apenas esses termos; por exemplo, não existe a qualidade "dura" para o pulso, mas esse é um termo que, amiúde, vem à mente quando sentimos um pulso em particular. Entretanto, é importante tentar manter o hábito de empregar a terminologia estabelecida das qualidades do pulso para estabelecer um terreno comum de comunicação entre os terapeutas e entre os professores e alunos; por exemplo, um terapeuta ou aluno pode descrever um pulso como "mole" usando sua própria terminologia (na verdade, o termo "mole" descreve muito bem a qualidade do pulso Encharcado), mas isso não seria de muita utilidade para outros médicos ou alunos.

É sempre bom lembrar que as qualidades do pulso, com sua descrição e significado clínico, devem ser memorizadas. Somente pela memorização das qualidades do pulso que os alunos serão capazes de se comunicar com seus professores clínicos; somente quando os alunos e o professor clínico estiverem sem nenhuma dúvida quanto ao que um pulso em Corda significa e de como esse pulso é sentido à palpação, que serão capazes de comunicarem-se e os alunos capazes de correlacionar a descrição teórica de um pulso em Corda com a tomada do pulso.

Sentindo e Identificando a Qualidade do Pulso

Deve-se enfatizar que a "qualidade" do pulso pode ser sentida e identificada apenas quando movemos os dedos constantemente, "deslizando-os" em sentido distal e proximal, "empurrando-os" em sentido medial e lateral e "pressionando-os" para baixo e soltando-os em sentido vertical, como descrito no capítulo anterior. Não conseguimos sentir e identificar a qualidade do pulso se mantivermos os dedos absolutamente imóveis porque os dedos precisam sentir, investigar e explorar a forma e o tamanho do pulso e isso só pode ser feito movendo os dedos em todas as quatro direções ao redor de uma determinada posição do pulso (por exemplo, distal, proximal, medial e lateralmente). Por exemplo, podemos deduzir que um pulso é Longo ou Curto apenas se deslizarmos suavemente o dedo em sentido distal; podemos deduzir que um pulso é Deslizante apenas se sentimos "ao redor" dele movendo os dedos em sentido medial e lateral; podemos deduzir que um pulso é Flutuante-Vazio apenas se pressionarmos os dedos para baixo e os soltarmos para explorar sua profundidade.

85-7241-586-6

!
Lembre-se: as qualidades do pulso não podem ser sentidas mantendo os dedos absolutamente imóveis. Os dedos devem investigar ao redor de toda a posição do pulso, ou seja, em sentido distal, proximal, medial, lateral e em níveis diferentes

As qualidades do pulso discutidas são as que estão ilustradas na Tabela 50.1. A ordem na qual eu estabeleci essas 29 qualidades do pulso é diferente da usada tradicionalmente nos livros chineses. As primeiras oito qualidades são as básicas tradicionais, ou seja, Flutuante, Profundo, Lento, Rápido, Vazio, Cheio, Deslizante e Áspero. As outras 21 qualidades são dispostas em três grupos:

- de 9 a 17: qualidades do tipo vazio
- de 18 a 24: qualidades do tipo cheio
- de 25 a 29: qualidades que denotam freqüência ou ritmo do pulso

Além das 29 qualidades tradicionais apresentadas, também discutirei três novas qualidades, surgidas principalmente da experiência do Dr. Shen: Irregular, Estagnado e Triste.

Para cada qualidade do pulso, discutirei o seguinte:

- descrição do pulso
- significado clínico
- combinações
- diferenciação de pulsos similares
- significado clínico em cada posição de acordo com Li Shi Zhen

Dispus as oito qualidades básicas (Flutuante/Profundo, Lento/Rápido, Cheio/Vazio e Deslizante/Áspero) aos pares, cada uma com sua oposta. Essas qualidades do pulso são consideradas como as oito qualidades básicas porque correspondem intimamente com os oito princípios, ou seja, Flutuante e Profundo correspondem ao Exterior e ao Interior; Lento e Rápido, Frio e Calor; Cheio e Vazio; Excesso e Deficiência. As qualidades Deslizante e Áspera são acrescentadas ao grupo das oito qualidades básicas porque são extremamente comuns, a primeira indicando Fleuma ou Umidade e a segunda indicando deficiência de Sangue. Essas duas qualidades do pulso são dispostas aos pares também porque, até certo ponto, estão em extremidades diferentes de uma escala como são percebidas sob os dedos.

O Quadro 50.1 resume as oito qualidades básicas do pulso.

Quadro 50.1 – As oito qualidades básicas do pulso

- Flutuante = Exterior
- Profundo = Interior
- Rápido = Calor
- Lento = Frio
- Cheio = Excesso
- Vazio = Deficiência
- Deslizante = Fleuma ou Umidade
- Áspero = deficiência de Sangue

Tabela 50.1 – As 29 qualidades do pulso

Nº	Português	*Pinyin*	Tradução literal	Chinês
1	Flutuante	*Fu*	Flutuante	浮
2	Profundo	*Chen*	Profundo (afundado)	沉
3	Lento	*Chi*	Lento, tardio	迟
4	Rápido	*Shu*	Vários (em sucessão)	数
5	Vazio	*Xu*	Vazio	虚
6	Cheio	*Shi*	Sólido	实
7	Deslizante	*Hua*	Deslizante	滑
8	Áspero	*Se*	Áspero	涩
9	Fraco	*Ruo*	Fraco, débil	弱
10	Fino	*Xi*	Fino, reduzido	细
11	Mínimo	*Wei*	Mínimo, diminuto	微
12	Encharcado	*Ru (Ruan)*	Imerso, úmido (mole)	濡
13	Curto	*Duan*	Curto	短
14	Oco	*Kou*	Oco	芤
15	Em Couro	*Ge*	Em Couro	革
16	Escondido	*Fu*	Escondido, estar prostrado	伏
17	Disperso	*San*	Interrompido, disperso	散
18	Em Corda	*Xian*	Em Corda de arco	弦
19	Tenso	*Jin*	Tenso, retesado	紧
20	Transbordante	*Hong*	Grande, vasto, inundado	洪
21	Grande	*Da*	Grande	大
22	Firme	*Lao*	Firme, fixo, em prisão	牢
23	Longo	*Chang*	Longo	动
24	Móvel	*Dong*	Mover	长
25	Atado	*Jie*	Atar, nó, fundido	结
26	Precipitado	*Cu*	Acelerado, urgente, curto de tempo	促
27	Acelerado	*Ji*	Rápido, urgente	疾
28	Intermitente	*Dai*	Tomar o lugar de	代
29	Compassado	*Huan*	Lento, atrasado, adiado	缓

As Oito Qualidades Básicas do Pulso

Flutuante

Descrição do pulso

Esse pulso é percebido sob pressão muito leve; em casos extremos, é percebido sem nenhuma pressão. Como seu nome implica, tem uma qualidade "flutuante" e é relativamente resistente à pressão. Podemos pensar em uma grande prancha de madeira na água: podemos empurrá-la para baixo encontrando alguma resistência, mas ela volta para cima. Em outras palavras, existe uma diferença entre um pulso que é percebido claramente na superfície (como deve ser se o *Yang Qi* estiver normal) e um pulso que é Flutuante: o pulso Flutuante é mais resistente à pressão dos dedos que um pulso normal no nível superficial. Especialmente no verão, é normal o pulso ficar relativamente mais superficial, o que não o torna um pulso Flutuante. Considerando os três níveis do pulso discutidos no capítulo anterior, o pulso Flutuante é percebido muito claramente (de certa forma, excessivamente) no nível superficial, que corresponde às energias *Yang* e *Qi*.

A descrição tradicional de um pulso Flutuante era como "penas sendo agitadas pelo vento". O *Classic of Difficulties* no Capítulo 18 afirma: *"Quando o pulso está Flutuante, é percebido se movendo acima do músculo."*[1]

Significado clínico

Em termos gerais, o pulso Flutuante indica a presença de um fator patogênico no Exterior do corpo: está, portanto, associado com sintomas do exterior causados por invasão de Vento. De fato, a presença de aversão ao frio, febre (ou estar quente ao toque) e um pulso Flutuante é suficiente para diagnosticar a invasão de um fator patogênico externo. Portanto, o pulso Flutuante é um dos sinais clínicos mais importantes da invasão de Vento. De fato, o livro *Discussion of Cold Induced Diseases* afirma: *"Pulso Flutuante, rigidez e dor no pescoço e aversão ao frio são sinais do padrão do Yang Maior [invasão de Vento]."*[2]

A razão pela qual o pulso torna-se Flutuante nas invasões de fatores patogênicos externos é que quando o corpo é atacado por males externos, o *Qi* Defensivo é atraído para a superfície do corpo e para o espaço entre a pele e os músculos, para lutar contra os fatores patogênicos externos. Assim, o *Yang Qi* aumentado na superfície do corpo se reflete em um pulso mais *Yang* (ou seja, Flutuante). Entretanto, se o paciente tiver um *Qi* Defensivo fraco e não reagir bem à invasão dos fatores patogênicos, o pulso pode não estar Flutuante.

O pulso Flutuante não é só encontrado nas condições do exterior, mas também ocorre em condições do interior. Discutirei, portanto, o significado clínico de um pulso Flutuante, fazendo a distinção entre condições do exterior e do interior; isso será feito no tópico "Combinações".

85-7241-586-6

Sob as seguintes condições, um pulso Flutuante é normal e não indica patologia:

- em uma pessoa que se encontra abaixo do peso
- no tempo muito quente

O Quadro 50.2 resume o significado clínico de um pulso Flutuante.

Combinações

O significado clínico do pulso Flutuante combinado com outros pulsos deve ser diferenciado de acordo com condições do interior e condições do exterior.

Condições do Exterior

Nas condições do exterior, o pulso deve ser Flutuante por definição e claramente acompanhado por sintomas do exterior, como aversão ao frio e presença de febre. O pulso Flutuante das condições do exterior pode estar combinado com outras qualidades do pulso, como se explica a seguir.

Flutuante-Cheio. Indica uma condição Externa de Plenitude, encontrada quando o paciente tem um forte *Qi* Defensivo.

Flutuante-Fraco. Indica uma condição Externa de Vazio, encontrada quando o paciente tem um *Qi* Defensivo fraco que não reage adequadamente à invasão de fatores patogênicos externos.

Flutuante-Lento. Indica uma invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento.

Flutuante-Tenso. Indica uma invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio.

Flutuante-Vazio. Indica uma invasão de Calor do Verão; é mais flutuante que o pulso Flutuante-Vazio decorrente da deficiência de *Yin*.

Flutuante-Deslizante. Indica uma invasão de Vento-Umidade ou Vento complicada por Fleuma.

Condições do Interior

O pulso Flutuante pode ser encontrado nas condições do interior, condição relativamente comum. Nas condições do Interior, os sintomas do exterior como aversão ao frio e presença de febre estão obviamente ausentes.

Portanto, se percebermos um pulso Flutuante, devemos, primeiro, estabelecer se a condição do paciente é do exterior ou do interior; isso é facilmente feito porque uma condição do exterior apresenta-se com início agudo de aversão ao frio, febre, dores no corpo, dor de garganta, etc. Na ausência desses sintomas, a condição é do interior e devemos, portanto, interpretar o significado do pulso Flutuante de maneira diferente.

A qualidade Flutuante do pulso nas condições do interior não é tão pronunciada como nas condições do exterior; nas condições do exterior, o pulso torna-se claramente flutuante como um pedaço de madeira na água, conforme descrito anteriormente, bastante resistente à pressão, enquanto nas condições do interior, a qualidade Flutuante do pulso é menos pronunciada e não é resistente à pressão.

!
A qualidade Flutuante do pulso nas condições do interior não é tão pronunciada como nas condições do exterior

Um pulso Flutuante em uma condição do interior associado com um vazio no nível profundo do pulso geralmente indica um problema potencialmente grave, amiúde, com deficiência grave do Sangue, *Yin* ou Essência. Portanto, um pulso relativamente Flutuante que se encontra Vazio no nível profundo em condições do interior pode estar associado com anemia, asma crônica, cirrose do fígado ou câncer.

Além disso, se ou pulso estiver Fraco e Profundo no geral, mas Flutuante em uma posição em particular, pode haver um problema (amiúde orgânico ao invés de ser apenas energético) com o órgão correspondente àquela posição. Por exemplo, se o pulso é Fraco e Profundo no geral em todas as posições, exceto na posição do Coração, onde está Flutuante, pode ser uma indicação de doença cardíaca.

O pulso Flutuante sem força nas condições do interior também pode estar associado com prolapso do estômago, nesse caso, o pulso também fica Fino ou Encharcado.

O Quadro 50.3 resume as condições ocidentais que podem estar indicadas por um pulso Flutuante.

Se, na ausência de sintomas do exterior, o pulso estiver Flutuante em todas as posições e, embora esteja relativamente duro no nível superficial, desaparecer pela pressão, indica que a pessoa está com sobrecarga de trabalho e se esforçando até mais não poder; o Dr. Shen chama essa condição de "*Qi* selvagem".

O significado clínico do pulso Flutuante nas condições do interior precisa ser interpretado de acordo com suas combinações, da seguinte forma:

Flutuante-Vazio. Esse é um pulso relativamente comum nas condições do interior e indica deficiência de *Yin*. O pulso Flutuante-Vazio é sentido clara e facilmente no nível superficial com uma leve pressão, mas, com uma pressão maior, o pulso fica vazio. Entretanto, o pulso Flutuante-Vazio não é tão flutuante quanto o pulso Flutuante nas condições do exterior.

O vazio do pulso no nível profundo claramente reflete a deficiência de *Yin*. Por outro lado, sua qualidade flutuante no nível superficial reflete o *Yang* em ascensão

Quadro 50.2 – Pulso Flutuante: resumo do significado clínico

- Invasão de Vento externo
- Deficiência de *Yin* (condições do interior)
- Doença de órgão (condições do interior)
- Prolapso do estômago (condições do interior)

Quadro 50.3 – Doenças ocidentais potencialmente indicadas por um pulso Flutuante

- Flutuante-Vazio: anemia, asma crônica, cirrose do fígado, câncer
- Flutuante em uma posição, mas Profundo-Fraco em todas as outras: doença naquele órgão em potencial
- Flutuante-Fino ou Flutuante-Encharcado: prolapso do estômago

85-7241-586-6

que se origina da deficiência de *Yin*. O pulso Flutuante-Vazio reflete uma condição relativamente avançada de deficiência de *Yin*, quando essa condição faz surgir o *Yang* Flutuante e possivelmente Calor por Vazio. Existem, obviamente, outras qualidades de pulso que podem indicar deficiência de *Yin* como Fino, em Couro ou Mínimo.

Flutuante-Áspero. Indica deficiência grave de Sangue. Qual a diferença quanto ao significado clínico entre um pulso Áspero (que também indica deficiência de Sangue) e um pulso Flutuante-Áspero? O segundo indica uma condição mais grave de deficiência de Sangue, que se encontra a um grau que há certo Calor por Vazio associado. Portanto, uma mulher com um pulso Flutuante-Áspero que sofre de deficiência de Sangue pode apresentar uma sensação de calor na face em decorrência de Calor por Vazio surgindo da deficiência de Sangue; essa situação ocorre apenas em mulheres.

Flutuante-Oco. Esse pulso surge após uma hemorragia. Se também estiver Rápido, entretanto, pode indicar uma hemorragia prestes a ocorrer.

Flutuante-Curto. Indica deficiência grave de *Qi*.

Flutuante-Rápido. Indica uma condição grave de esgotamento sério (*Xu Lao*). Naturalmente isso se aplica apenas quando o pulso Flutuante-Rápido ocorrer em condições do interior; na presença de sintomas do exterior, naturalmente, indica uma invasão de Vento-Calor e seu significado clínico é, portanto, completamente diferente.

Flutuante-Deslizante-Rápido. Indica retenção de Fleuma-Calor de longa data, normalmente nos Pulmões, é observado na bronquite crônica.

Flutuante-Fraco. Indica deficiência de *Yin*.

Diferenciação de qualidades do pulso similares

Encharcado. O pulso Encharcado é mole, sem força, difícil de ser percebido no nível superficial e comparável com algodão molhado, o pulso Flutuante é facilmente percebido no nível superficial e, embora diminua de força quando pressionado um pouco mais, não é tão mole como o pulso Encharcado. Entretanto, em condições do interior, o pulso combinado Flutuante-Fraco fica muito semelhante ao pulso Encharcado.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Indica invasão de Vento externo com tontura e dor de cabeça, ou invasão de Vento-Calor com muco no peito.

Posição Média. Indica deficiência do Baço com excesso do Fígado.

Posição Posterior. Observado na dificuldade de micção e defecação.

Profundo

Descrição do pulso

O pulso Profundo pode ser percebido apenas nos níveis médio e profundo e, especialmente, no segundo. Parece que está afundado debaixo do músculo. Também foi descrito nos antigos livros como "uma pedra na água".

A profundidade na qual o pulso pode ser sentido precisa estar correlacionada com a compleição física do paciente; obviamente que nos pacientes obesos, o pulso será mais profundo. Portanto, a descrição do pulso Profundo é relativa: o que é profundo em uma pessoa magra pode ser normal em uma pessoa obesa.

Significado clínico

Essa qualidade do pulso indica simplesmente que a condição é do interior. Uma outra interpretação do significado clínico desse pulso deve ser baseada na diferenciação entre um pulso Profundo-Cheio e um pulso Profundo-Fraco.

Profundo-Cheio

O pulso Profundo-Cheio denota a presença de um fator patogênico no Interior: pode ser Frio, Calor, retenção de alimentos, estagnação do *Qi* ou de Sangue ou acúmulo de Água, dependendo da combinação com outras qualidades do pulso.

Profundo-Fraco

O pulso Profundo-Fraco indica deficiência de *Yang* e é muito comum.

O Quadro 50.4 resume o significado clínico de um pulso Profundo.

Combinações

Profundo-Fraco. Qualidade de pulso muito comum, indica deficiência de *Yang*. Esse pulso é percebido no nível profundo com pressão moderada e é fraco.

Profundo-em Corda. Indica estase de Sangue e uma possível patologia do Vaso de Penetração.

Profundo-em Corda-Lento. Indica estase de Sangue originada de Frio ou estagnação de Frio no canal do Fígado.

Profundo-Lento. Denota Frio no interior.

Profundo-Rápido. Indica Calor no interior.

Profundo-Encharcado-Lento. Denota Umidade no Interior, freqüentemente com edema.

Diferenciação de pulsos similares

Escondido. O pulso Escondido, essencialmente o mesmo que o pulso Profundo, é um caso extremo deste. O pulso Profundo é afundado abaixo do músculo e pode ser sentido claramente com uma pressão forte, o pulso Escondido é afundado próximo ao osso e é difícil de ser sentido mesmo com uma pressão bem forte.

Firme. O pulso Firme é um tipo de pulso Profundo no que se refere ao fato de só poder ser percebido no nível profundo. É essencialmente um pulso que está em Corda no nível profundo (o pulso em Corda é sentido em todos os níveis).

Quadro 50.4 – Pulso Profundo: resumo do significado clínico
• Fator patogênico no Interior (Profundo-Cheio) • Deficiência do *Yang* (Profundo-Fraco)

85-7241-586-6

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Indica Fleuma ou Fleuma-Fluidos acumulando-se no tórax.

Posição Média. Indica dor decorrente de Frio no Aquecedor Médio.

Posição Posterior. Observado em espermatorréia branca e diarréia ou lombalgia por deficiência do Rim e dor abdominal.

Lento

Descrição do pulso

Na antigüidade, o pulso era definido como lento em relação aos ciclos respiratórios do médico. Portanto, um pulso era descrito como lento se batesse três vezes ou menos durante o tempo que o médico levava para inspirar e expirar; e rápido se batesse cinco vezes ou mais durante o mesmo tempo. Obviamente que esse método depende do médico estar em boa saúde: não funcionaria se o médico tivesse asma! Embora esse método não seja mais usado, a concentração na própria respiração focaliza e relaxa a mente do médico.

Atualmente, a definição de um pulso Lento ou Rápido está relacionada com a freqüência do pulso, que deve estar correlacionada com a idade do paciente, da seguinte forma:

Idade	Freqüência
0 – 1	120/140
1 – 3	110
4 – 10	84/90
11 – 15	78/80
16 – 35	76
36 – 50	72/70
50+	68

Qualquer pulso cuja freqüência estiver abaixo dos valores citados é, portanto, um pulso Lento. Naturalmente esses valores não devem ser adotados de forma muito rígida: por exemplo, a freqüência de um pulso de 74bpm na faixa etária de 16 a 35 anos seria muito ligeiramente lenta e não teria nenhum significado clínico.

Significado clínico

Um pulso Lento sempre indica um padrão de Frio. Uma outra interpretação do pulso Lento é que denota um problema dos órgãos *Yin*, ao contrário do pulso Rápido, que indica um problema nos órgãos *Yang*; entretanto, essa é uma generalização ampla e não é clinicamente relevante. O *Classic of Difficulties*, no Capítulo 9, afirma: *"O pulso Rápido indica problemas nos órgãos* Yang, *o pulso Lento, nos órgãos* Yin."[3]

85-7241-586-6

O significado clínico do pulso Lento depende se Cheio ou Vazio: um pulso Lento e Cheio indica Frio por Plenitude, um pulso Lento e Vazio indica Frio por Vazio originado de uma deficiência de *Yang*. Uma condição de Frio por Plenitude pode durar apenas um período relativamente curto (uma questão de semanas ou meses), já que o Frio interior com o tempo vai consumir o *Yang* e levar à deficiência do *Yang* e, portanto ao Frio por Vazio. Por essa razão, na prática clínica, o Frio por Vazio é mais comum que o Frio por Plenitude porque de um modo geral, nós vemos pacientes com condições crônicas.

Se o pulso estiver muito lento, batendo apenas duas vezes por cada ciclo respiratório, é chamado de pulso Nocivo; se bater apenas uma vez para cada respiração, é chamado pulso Aniquilado. Esses dois pulsos e, especialmente o segundo, indica esgotamento extremo dos Órgãos Internos e estão sempre associados com condições graves.

Condições comuns de Frio que se manifestam com pulso Lento

Condições comuns de Frio que se apresentam com um pulso Lento são: deficiência do *Qi* do Estômago, deficiência do *Yang* do Baço, deficiência do *Yang* do Coração, deficiência do *Yang* do Rim, deficiência do *Qi* Coletor (*Zong Qi*), deficiência do *Yang* do Pulmão, Frio no Estômago, Frio no Útero, massas abdominais, Frio-Fleuma e Umidade-Frio.

Pulso Lento nas condições crônicas também pode indicar uma deficiência do *Qi* Original (*Yuan Qi*).

O Quadro 50.5 resume o significado clínico de um pulso Lento.

Manifestações contraditórias caracterizadas por um pulso Lento e sintomas de Calor

Muito ocasionalmente, o pulso Lento ocorre em combinação com sintomas de Calor; uma das razões para essa contradição pode ser Umidade-Calor, já que a Umidade em si pode diminuir a freqüência do pulso.

Naturalmente, a contradição entre pulso Lento e sintomas de Calor pode simplesmente ser decorrente da coexistência de padrões de Frio e de Calor. Por exemplo, a combinação de deficiência do *Yang* do Rim com Umidade-Calor na Bexiga é relativamente comum. Outra possível combinação é a de deficiência do *Yang* do Rim com ascensão do *Yang* do Fígado.

Nas mulheres em período de menopausa, uma deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim é muito comum; se a deficiência do *Yang* do Rim é mais pronunciada, o pulso pode ficar Lento, mas a deficiência do *Yin* do Rim causa alguns sinais de Calor por Vazio como rubor facial e transpiração noturna.

Quadro 50.5 – Condições que comumente se manifestam com um pulso Lento

- Deficiência do *Qi* do Estômago
- Deficiência do *Yang* do Baço
- Deficiência do *Yang* do Coração
- Deficiência do *Yang* do Rim
- Deficiência do *Qi* Coletor (*Zong Qi*)
- Deficiência do *Yang* do Pulmão
- Frio no Estômago
- Frio no Útero
- Massas abdominais
- Frio-Fleuma
- Umidade-Frio

No contexto das doenças febris agudas do tipo Doenças pelo Calor, o pulso pode ficar Lento com o padrão de Umidade-Calor no nível do *Qi* Defensivo.

Pulso Lento com sintomas de Calor também pode indicar a condição de Frio Verdadeiro e Calor Falso, mas isso é muito raro. Ainda outra explicação de um pulso Lento com sintomas de Calor é quando o Calor é tão intenso que obstrui a circulação de *Qi* e torna o pulso Lento; entretanto, essa condição também é muito rara.

O Quadro 50.6 resume as condições com sintomas contraditórios do pulso Lento e sintomas de Calor.

O pulso Lento e a corrida

O Dr. Shen sempre relaciona o pulso Lento com uma desarmonia do Coração e com a má circulação e, paradoxalmente, esse tipo de pulso é, amiúde, observado em pessoas que praticam corrida excessivamente: de acordo com Dr. Shen, a corrida muito intensa (em sua opinião, mais de 6,4km por dia) acarreta uma dilatação dos vasos sangüíneos que com o tempo torna-se permanente, diminuindo com isso, a velocidade da circulação de forma que o pulso torna-se Lento.

Um pulso Lento é relativamente comum nos pacientes ocidentais que praticam o esporte da corrida. De fato, quando sentimos um pulso Lento, a primeira pergunta que devemos fazer é se o paciente corre regularmente. Entretanto, isso não é necessariamente um "falso" sinal que não deve ser levado em consideração, porque reflete o fato de a corrida intensa agredir o *Yang* e originar Frio interno. Portanto, embora o pulso Lento deva ser levado em consideração, é importante também levar em conta que ele pode estar "disfarçando" a presença de Calor.

Situações que podem causar um pulso Lento sem envolver Calor

As seguintes situações da vida podem causar um pulso Lento:

- velhice
- parto
- consumo excessivo de alimentos gordurosos e doces

Pulso Lento naturalmente surge quando um paciente faz uso de betabloqueadores; nesse caso, é um sinal falso e pode ser ignorado.

Combinações

Lento-Flutuante. Indica invasão de Vento-Frio exterior com prevalência de Vento.

Lento-Profundo. Indica Frio interior (que pode ser por Plenitude ou por Vazio dependendo de o pulso encontrar-se Cheio ou Vazio).

Lento-Deslizante. Denota Frio Fleuma ou Umidade-Frio.

Lento-Áspero. Indica deficiência de Sangue e Frio interno em conseqüência da condição. (Um pulso Lento-Deslizante indica uma patologia do *Qi*, um pulso Lento-Áspero indica uma patologia do Sangue.)

Lento-Fraco. Denota Frio por Vazio com deficiência do *Yang*.

Lento-Cheio. Denota Frio interno e, amiúde, observado em condições crônicas dolorosas.

Lento-em Corda. Indica acúmulo de Fleuma-Fluidos ou estagnação de Frio no canal do Fígado.

Lento-Profundo-Fraco. Pode indicar deficiência do *Yang* do Coração com sintomas de membros frios, sensação de frio, transpiração e depressão.

Lento-Tenso-Transbordante. Indica que os vasos sangüíneos estão dilatados: em um jovem, essa situação é, amiúde, decorrente de excesso de corrida, em idosos, pode indicar endurecimento dos vasos sangüíneos.

Quadro 50.6 – Situações que originam sintomas contraditórios de pulso Lento e sintomas de calor

- Umidade-Calor
- Coexistência de padrões de Frio e Calor
- Deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim (com predominância do segundo)
- Umidade-Calor no nível do *Qi* Defensivo nas doenças por Calor
- Frio Verdadeiro e Calor Falso
- Calor intenso obstruindo a circulação de *Qi*

Diferenciação de pulsos similares

Compassado. Esse pulso tem quatro batimentos por ciclo respiratório, ao passo que o pulso Lento tem três batimentos ou menos.

Atado. Esse pulso é lento e pára em intervalos irregulares, o pulso Lento é regular.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Indica Deficiência e Frio no Aquecedor Superior.

Posição Média. É observado na dor por Frio no Aquecedor Médio.

Posição Posterior. É visto na dor lombar e dor nas pernas com sensação de peso por deficiência do Rim.

85-7241-586-6

Rápido

Descrição do pulso

O pulso Rápido tem seis batimentos ou mais para cada ciclo respiratório; na prática clínica moderna, o pulso é definido como Rápido quando bate mais vezes que os valores indicados, juntamente com o pulso Lento, acima. Por exemplo, a freqüência do pulso de 82bpm na faixa etária entre 16 e 35 anos indica um pulso Rápido.

Significado clínico

O pulso Rápido sempre indica Calor, que pode ser por Plenitude ou por Vazio, dependendo se o pulso está Cheio ou Vazio. Exemplos típicos de um pulso Rápido e do tipo por Plenitude (Cheio) são os pulsos Rápido-em Corda, indicando Fogo do Fígado ou o Rápido-Deslizante, indicando Fleuma-Fogo.

Exemplos de um pulso Rápido e do tipo por Vazio, são os pulsos Rápido-Fino, indicando deficiência de *Yin* com Calor por Vazio ou o pulso Rápido e Flutuante-Vazio, também indicando deficiência de *Yin* com Calor por Vazio.

É importante enfatizar que, na deficiência de *Yin*, pulso Rápido indica a presença de Calor por Vazio, mais que deficiência de *Yin* propriamente dita; essa situação manifesta-se pelo pulso Fino ou Flutuante-Vazio. Isso é equivalente à situação do diagnóstico pela língua, quando na deficiência de *Yin*, o corpo da língua Vermelho indica presença de Calor por Vazio ao invés de a presença de deficiência de *Yin* propriamente dita, que seria manifestada pela ausência de saburra.

> !
> A deficiência de *Yin* é indicada por um pulso Flutuante-Vazio; é apenas quando também está Rápido que o Calor por Vazio está indicado

Como mencionado sob o tópico pulso Lento, o *Classic of Difficulties* relaciona o pulso Rápido a problemas dos órgãos *Yang*, e o pulso Lento a problemas dos órgãos *Yin*. Naturalmente, essa é uma generalização ampla que apresenta exceções (por exemplo, o Fogo do Fígado pode manifestar-se com um pulso Rápido).

Condições comuns que se apresentam com um pulso Rápido incluem Calor do Estômago, Calor nos Intestinos, Calor no Pulmão, Fogo do Fígado, Fogo do Coração, deficiência de *Yin* com Calor por Vazio, Fleuma-Calor, Umidade-Calor e invasão de Vento-Calor. O pulso Rápido é também visto na Síndrome do Lírio descrita no Capítulo 3 do *Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet* (*Sinopse de Prescrições do Gabinete de Ouro*).

O Quadro 50.7 resume as manifestações clínicas comuns de um pulso Rápido.

Em casos de febres, independentemente de serem de origem interna ou externa, o pulso deve ser Rápido; se não for, é um sinal grave.

> !
> Nas febres, se o pulso não estiver Rápido, é um mau sinal

Entretanto, existem algumas situações quando um pulso Rápido não indica Calor porque as manifestações clínicas não apontam para Calor. Quando percebemos um pulso Rápido, é importante avaliar essa situação juntamente com a língua e com a parte interna das pálpebras inferiores: nas condições verdadeiras de Calor, a língua estará Vermelha e o interior das pálpebras inferiores também estará Vermelho.

A seguir, alguns exemplos de situações em que o pulso Rápido não corresponde ao Calor.

Quadro 50.7 – Condições comuns que se manifestam com um pulso Rápido

- Calor no Estômago
- Calor no Intestino Grosso
- Calor no Pulmão
- Fogo do Fígado
- Fogo do Coração
- Deficiência do *Yin* com Calor por Vazio
- Fleuma-Calor
- Umidade-Calor
- Invasão de Vento-Calor
- Síndrome do Lírio

85-7241-586-6

- **O pulso torna-se Rápido após um transtorno emocional,** como um choque ou um acesso de raiva. Portanto, se vemos um paciente cujas manifestações clínicas não apontam para Calor e o pulso é Rápido, devemos sempre perguntar se ele passou, recentemente, por algum problema emocional (dentro de horas ou dias). O *Simple Questions*, no Capítulo 17, afirma: "*Um pulso Rápido pode indicar que a pessoa sofreu um susto repentino e o pulso vai voltar ao normal em três ou quatro dias*"[5]
- **O pulso pode tornar-se Rápido quando uma pessoa que sofre de deficiência de *Qi* e de Sangue trabalha muito, passando do seu limite.** Nesse caso, o pulso torna-se Rápido manifestando a tentativa do *Qi* do corpo em agüentar essa exigência: O Dr. J. H. F. Shen descreve essa situação como "*Qi* selvagem" quando o pulso também está Transbordante. O *The Complete Book of Jing Yue* confirma isso dizendo que uma das causas de pulso Rápido pode ser a exaustão (*Xu Lao*).[6] Se o pulso estiver Rápido e Grande, mas também Vazio, pode indicar esgotamento grave da Essência e do Sangue, que ocorre também sem Calor por Vazio
- **O pulso pode tornar-se Rápido em casos avançados de câncer,** mesmo na ausência de um padrão de Calor. Em um paciente que sofre de câncer, esse é normalmente um mau sinal indicando um mau prognóstico e, potencialmente, uma rápida disseminação do câncer
- **O pulso pode tornar-se Rápido na deficiência extrema de *Qi*,** novamente refletindo uma tentativa do *Qi* do corpo em agüentar a exigência
- **O pulso pode tornar-se Rápido no Fogo *Yin*.** O conceito de Fogo *Yin* foi introduzido por Li Dong Yuan em seu famoso "Discussão sobre o Estômago e o Baço" (*Pi Wei Lun*, 1249). De acordo com Li Dong Yuan, a dieta irregular, o excesso de trabalho e a tensão emocional enfraquecem o Estômago e o Baço e o *Qi* Original (*Yuan Qi*). Quando o *Qi* Original declina, o Fogo Ministro torna-se patológico e ascende do espaço entre os Rins para perturbar o Coração e o Pericárdio; Li Dong Yuan chamava essa condição de Fogo *Yin* (para não confundir com Calor por Vazio). O Fogo Ministro patológico (ou seja, Fogo *Yin*) "desloca" o *Qi* Original porque ambos ocupam o mesmo espaço entre os Rins; por essa razão Li Dong Yuan diz que o Fogo *Yin* é um "ladrão" do *Qi* Original. Portanto, nesse tipo de patologia, pode haver alguns sintomas de Frio e sinais que se originam por uma deficiência do *Qi* Original (como pés frios, sensação de frio e língua Pálida) e algumas manifestações de Calor pela ascensão do Fogo *Yin* (como sensação de calor na face e pulso Rápido). A estimulação do Fogo *Yin* é tratada não pela dispersão do Calor, mas pela tonificação do *Qi* Original com ervas doces e mornas; a fórmula representativa para essa condição é *Bu Zhong Yi Qi Tang* (*Decocção para Tonificar o Centro e Bene-*

(*Continua*)

(*Continuação*)

> *ficiar o* Qi) (*Tonificar o* Qi *e Relaxar os Músculos nos Três Tesouros*). Como o Fogo *Yin* origina-se de uma deficiência do *Qi* Original, se este predominar, o pulso pode ficar Lento ao invés de Rápido.
> - **Um pulso Rápido também pode simplesmente indicar tensão nervosa sem qualquer Calor.** Essa situação é normalmente encontrada em pessoas que são constitucionalmente nervosas; esses pacientes vão apresentar provavelmente uma fissura na língua na região do Coração

O Quadro 50.8 resume as situações em que um pulso Rápido não corresponde ao Calor.

Os seguintes fatores também podem fazer o pulso tornar-se temporariamente Rápido na ausência de Calor: exercícios físicos vigorosos, refeições pesadas, álcool, uso de cigarro, chá, café, susto, transtornos emocionais, certas ervas como *Ma Huang* (*Ephedrae sinicae*) ou *Ren Shen* (*Radix Panax Ginseng*) e anemia.

Combinações

Rápido-Cheio. Indica a presença de Calor por Plenitude por Excesso de *Yang*.

Rápido-Vazio. Indica Calor por Vazio por deficiência de *Yin*.

Rápido-Flutuante. Denota invasão de Vento-Calor externo.

Rápido-Profundo. Indica Calor interior.

Rápido-Transbordante. Indica Calor por Plenitude normalmente em Estômago, Pulmões ou Coração.

Rápido-Fino. Denota Calor por Vazio por deficiência de *Yin*.

Rápido-Flutuante-Vazio. Indica Calor por Vazio por deficiência de *Yin*.

Rápido-em Corda. Indica Fogo do Fígado.

Rápido-Deslizante. Denota Fleuma-Calor.

Rápido-Profundo-Cheio. Indica Fogo interior no Estômago e nos Intestinos.

Rápido-em Corda-Grande. Indica Calor no Sangue. De acordo com o Dr. Shen, esse pulso pode ser observado quando há muita glicose ou colesterol no sangue.

Diferenciação de pulsos similares

Precipitado. O pulso Precipitado é rápido e pára em intervalos irregulares, ao passo que o pulso Rápido é regular.

Quadro 50.8 – Situações em que o pulso é rápido por razões outras que não o calor

- Transtorno emocional
- Deficiência grave do *Qi* e do Sangue por excesso de trabalho
- Câncer
- Deficiência extrema do *Qi*
- Fogo *Yin*
- Tensão nervosa

Acelerado. O pulso Acelerado bate sete a oito vezes por ciclo respiratório, é regular e dá a sensação de estar acelerado e ansioso. Percebido como extremamente agitado e urgente.

Móvel. O pulso Móvel é rápido e curto, tem a forma de um feijão e dá a impressão de vibrar ao invés de pulsar. O pulso Rápido é simplesmente rápido e não apresenta nenhum dos atributos dados.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado na dor de garganta, úlceras na língua ou na boca, vômito de sangue, tosse e abscesso do pulmão.

Posição Média. Indica Fogo do Estômago se for na posição Média direita e Fogo do Fígado se na posição Média esquerda.

Posição Posterior. Indica a necessidade de nutrir o *Yin* e eliminar o Fogo.

85-7241-586-6

Vazio

Descrição do pulso

O pulso Vazio não tem força e desaparece com uma pequena pressão, ficando vazio; é macio, mas também *relativamente* grande e distendido no nível superficial.

Significado clínico

O pulso Vazio indica deficiência de *Qi* em seus estágios iniciais ou médios; na deficiência crônica de *Qi*, o pulso Vazio normalmente se torna Fraco (ver a seguir). Como a maioria dos pacientes que observamos sofre de condições crônicas, o pulso Vazio clássico é relativamente raro. Ao discutir o significado clínico do pulso "Vazio", é importante ser preciso sobre a própria terminologia: existe uma diferença entre o pulso "Vazio" clássico, como definido anteriormente, indicando puramente uma deficiência de *Qi*, e um pulso do tipo vazio, que abrange uma ampla variedade de pulsos deficientes, como Fraco, Fino, Áspero, etc. É importante, portanto, especialmente nos ambulatórios de treinamento, não usar a palavra "Vazio" em um sentido geral, mas apenas para indicar uma qualidade precisa do pulso.

> **!**
> Lembre-se: não confundir a qualidade específica do pulso "Vazio" com a qualidade genérica definida livremente como do "tipo vazio"

O pulso Vazio é mais comum na posição do Pulmão e nas condições crônicas pode indicar esgotamento do Pulmão (*Fei Xu Lao*).

Se o pulso estiver Vazio e relativamente Flutuante e sem força em todas as três posições, especialmente nas da esquerda, indica deficiência de Sangue.

Se o pulso estiver Vazio e ligeiramente Rápido em síndromes agudas do exterior, indica invasão de Calor do Verão.

O Quadro 50.9 resume o significado clínico de um pulso Vazio.

Quadro 50.9 – Pulso Vazio: resumo do significado clínico

- Deficiência do *Qi*
- Deficiência do Sangue (ligeiramente Flutuante)

Combinações

Vazio-Flutuante sem força. Indica deficiência de Sangue.

Vazio-Rápido. Em síndromes do exterior pode denotar invasão de Calor do Verão. Em síndromes do interior pode indicar a ascensão do Fogo *Yin* por uma deficiência do *Qi* Original como descrita sob pulso Rápido.

Diferenciação de pulsos similares

Fraco. O pulso Fraco é ligeiramente mais profundo que o pulso Vazio e, portanto requer uma pressão do dedo ligeiramente maior e carece da qualidade do pulso Vazio de ser relativamente grande e distendido; é também mais macio que o pulso Vazio.

Áspero. O pulso Áspero é mais profundo que o pulso Vazio, não tem a qualidade do pulso Vazio de ser relativamente grande e distendido, é mais fraco que o pulso Vazio e não tem uma onda. Ao contrário, o pulso Vazio tem uma onda. O pulso Áspero também parece "dentado", enquanto o pulso Vazio parece bem arredondado.

Oco. O pulso Oco é vazio apenas no nível médio e pode ser sentido nos níveis superficial e profundo; o pulso Vazio é vazio no nível superficial e é mais macio que o pulso Oco.

Encharcado. O pulso Encharcado é macio e sem força, mas também ligeiramente flutuante, enquanto ou pulso Vazio é maior e não é flutuante.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Indica Sangue deficiente não nutrindo o Coração.

Posição Média. Encontrado na distensão abdominal, retenção de alimentos e estagnação de *Qi*.

Posição Posterior. Indica Atrofia ou Síndrome de Obstrução Dolorosa em decorrência da vaporização dos ossos consumindo a Essência e o Sangue com deficiência no Aquecedor Inferior.

Cheio (Pleno)

Descrição do pulso

O pulso Cheio indica simplesmente a presença de um padrão de Plenitude; seu significado clínico preciso pode ser deduzido apenas pela sua combinação com outras qualidades. Ao discutir o significado clínico do pulso "Cheio", é importante ser preciso sobre a terminologia: existe uma diferença entre o pulso "Cheio" clássico, como definido, indicando puramente uma condição de Plenitude, e um pulso do tipo cheio, que abrange uma ampla variedade de pulsos cheios, como em Corda, Deslizante, Tenso, Grande, Transbordante, etc. É, portanto, importante, especialmente nos ambientes de formação acadêmica, não usar a palavra "Cheio" em um sentido geral, mas apenas para indicar uma qualidade precisa do pulso.

85-7241-586-6

A identificação apropriada do pulso Cheio é essencial para determinar o princípio de tratamento correto nas condições crônicas que normalmente são caracterizadas pela presença simultânea de padrões de Plenitude e de Vazio. Nesses casos, devemos ter uma idéia exata em mente sobre qual será nossa estratégia de tratamento, ou seja, tonificar o *Qi* do corpo ou expelir os fatores patogênicos. Quando nos confrontamos com essas estratégias alternativas de tratamento, a qualidade do pulso é extremamente importante na nossa decisão da escolha do tratamento; se o pulso estiver Cheio, é normalmente melhor concentrar nossa atenção em expelir os fatores patogênicos, mesmo se a condição for crônica. A síndrome de fadiga pós-viral é um desses casos. Nessa condição, há quase sempre Deficiência, normalmente do *Qi*, e Excesso, normalmente de Umidade, e eu, amiúde, baseio minha decisão de tonificar o *Qi* ou dispersar a Umidade na qualidade do pulso; se estiver Cheio ou do tipo cheio, eu começo dispersando a Umidade ao invés de tonificar o *Qi*. O mesmo princípio aplica-se com qualquer condição crônica que se manifeste com Deficiência e Excesso simultaneamente.

O Quadro 50.10 resume as condições comuns que se apresentam com um pulso Cheio.

Combinações

Cheio-Rápido. Indica Calor por Plenitude.

Cheio-Lento. Indica Frio por Plenitude.

Cheio-Tenso. Indica Frio por Plenitude.

Cheio-Deslizante. Indica Fleuma.

Cheio-Longo. Indica Calor.

Cheio-em Corda. Indica um padrão de Plenitude do Fígado.

Diferenciação de pulsos similares

Transbordante. O pulso Transbordante é largo, longo e relativamente flutuante, tem sua força diminuída quando pressionado fortemente. O pulso Cheio não é tão longo, nem tão flutuante e não diminui de força quando pressionado fortemente.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado em invasão de Vento-Calor na cabeça e na face, dor de garganta, língua rígida e sensação de plenitude no tórax.

Quadro 50.10 – Condições comuns que se manifestam com um pulso Cheio

- Fogo do Coração, Estômago ou do Fígado
- Retenção de alimentos
- Fleuma
- Frio por Plenitude
- Estagnação do Qi/Sangue

Posição Média. Encontrado no Calor do Baço e na distensão e plenitude abdominais.

Posição Posterior. Encontrado na dor lombar, dor abdominal e constipação.

Deslizante

Descrição do pulso

O pulso Deslizante dá impressão de ser deslizante ou "oleoso"; é arredondado, "escorrega" ou desliza abaixo dos dedos e flui com facilidade. Antigamente, era descrito como se "pérolas estivessem rolando em uma bacia" ou como "gotas de chuva rolando em uma folha de lótus". Os alunos podem ter uma boa idéia de como é um pulso Deslizante pelo pulso de uma mulher grávida em estágio avançado de gravidez; muito provavelmente, o pulso estará muito Deslizante (se não estiver, é um mau sinal).

Significado clínico

O pulso Deslizante indica basicamente Fleuma ou retenção de alimentos; também pode indicar estase de Sangue. Em termos gerais, o pulso Deslizante é cheio por definição indicando presença de Fleuma; entretanto, também pode estar combinado com pulsos do tipo vazio refletindo a presença simultânea de deficiência de *Qi* e Fleuma (que normalmente se origina da deficiência do *Qi*).

Embora o pulso Deslizante seja tradicionalmente associado com Fleuma, também pode ser observado em casos de Umidade crônica; por exemplo, é muito comum nos casos crônicos de síndrome da fadiga pós-viral com manifestações claras de Umidade.

É normal o pulso tornar-se Deslizante durante a gravidez e, de fato, indica uma gravidez saudável. Inversamente, se o pulso não estiver Deslizante durante a gravidez, não é um bom sinal e pode indicar problemas iminentes; nesses casos, a mulher deve ser tratada mesmo na ausência de sintomas. Em particular, existem certas qualidades do pulso que são indesejáveis durante a gravidez, como pulso Áspero, Áspero-em Corda, Fino, em Couro e Oco, todos que podem indicar a possibilidade de abortamento.

De acordo com algumas fontes chinesas, o pulso Deslizante Compassado e relativamente macio indica saúde.

Condições comuns que se manifestam com um pulso Deslizante incluem uma ampla variedade de doenças caracterizadas por Fleuma e todas as suas manifestações (ou seja, Fleuma-Calor, Frio Fleuma, Umidade-Fleuma, Vento-Fleuma, etc.). Nos órgãos, a Fleuma pode ficar retida principalmente nos Pulmões, Estômago e Coração (Fleuma não substancial anuviando a Mente). A Fleuma nos Pulmões é extremamente comum e um bom exemplo de um pulso Deslizante que é sentido em paciente com bronquite aguda ou crônica.

Outras condições além da Fleuma, como Umidade-Calor ou retenção de alimentos, também podem provocar um pulso Deslizante.

De acordo com o Dr. Shen, quando uma qualidade Deslizante é sentida apenas em uma posição, não indica Umidade ou Fleuma necessariamente. Por exemplo, atribui os seguintes significados clínicos à qualidade Deslizante em posições individuais:

- Pulmões: Fleuma
- Estômago: acidez excessiva
- Bexiga: distúrbio da função da bexiga
- Coração: problema da valva do coração
- Fígado: distúrbio da função hepática
- Vesícula Biliar: cálculos biliares
- Rim: infecção renal

O Quadro 50.11 resume o significado clínico de um pulso Deslizante.

Combinações

Deslizante-Flutuante. Indica Vento-Fleuma.

Deslizante-Profundo. Indica Fleuma ou retenção de alimentos.

Deslizante-Rápido. Indica Umidade-Calor ou Fleuma-Calor.

Deslizante-Lento. Indica Umidade-Frio ou Frio-Fleuma (é comum em casos de diarréia).

Deslizante-Grande. Denota Fleuma-Calor com predomínio de Calor.

Deslizante-Curto. Indica Umidade ou Fleuma em um terreno de deficiência de *Qi*.

Deslizante-Fraco. Indica Umidade ou Fleuma em um terreno de deficiência de *Qi*.

Li Shi Zhen resume as combinações dos pulsos Deslizantes da seguinte forma:

- Deslizante Flutuante: Vento-Fleuma
- Deslizante-Profundo: Fleuma com retenção de alimentos
- Deslizante-Rápido: Fleuma-Fogo
- Deslizante-Lento: retenção de alimentos

85-7241-586-6

Diferenciação de pulsos similares

Móvel. O pulso Móvel é arredondado como o pulso Deslizante, mas é também curto, tem forma de um feijão e dá a impressão de vibrar ao invés de pulsar.

Encharcado. O pulso Encharcado é muito ligeiramente deslizante e também é mole e relativamente flutuante. O pulso Deslizante é muito mais cheio que o pulso Encharcado e não é mole.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado na Fleuma, no tórax ou no diafragma, vômitos, vômitos de líquidos ácidos, língua rígida e tosse.

Quadro 50.11 – Pulso Deslizante: resumo do significado clínico

- Fleuma
- Retenção de alimentos
- Estase de Sangue
- Umidade (crônica)
- Gravidez

Posição Média. Indica retenção de alimentos ou Calor no Baço e no Fígado.

Posição Posterior. Encontrado em casos de diabetes, diarréia, hérnia e Síndrome de Micção Dolorosa.

Áspero

Descrição do pulso

O pulso Áspero é áspero, "dentado" e curto. Flui sem uma "onda"; o pulso normal flui da posição Posterior para a Anterior com um movimento suave e contínuo, como uma onda do mar. O pulso Áspero não tem esse movimento contínuo entre as três posições e não se parece com uma onda; essa é uma diferença importante de um pulso normal, já que o pulso Áspero é percebido dentro de cada posição separadamente (Fig. 50.1).

Por essa razão, ao decidir se um pulso é Áspero ou não, é importante sentir o pulso com os três dedos para detectar a presença ou a ausência da onda entre as três posições. Entretanto, isso não significa que o pulso não possa ser Áspero em apenas uma posição.

> **!**
> O pulso Áspero deve ser sentido com três dedos simultaneamente

Existem muitas outras maneiras de descrever o pulso Áspero. Primeira, parece que flui verticalmente para cima e para baixo, ao invés de ser horizontalmente. Também dá a impressão de vir e ir, de estar estagnado e não fluir adequadamente. Uma descrição é "a pulsação do batimento chega, mas não toda de uma vez; desaparece, mas não imediatamente". Outra característica do pulso Áspero é que pode parecer mudar de qualidade e força à medida que o palpamos.

Antigamente, era descrito como "uma faca raspando o bambu" ou como "gotas de chuva na areia". Alguns livros chineses descrevem esse pulso como um "pulso três-cinco", significando que muda de ritmo com freqüência, às vezes, batendo três vezes e, às vezes, cinco, por respiração. Outros autores dizem que o pulso Áspero combina três qualidades: é Lento, Fino e Curto.

O Quadro 50.12 resume essas descrições do pulso Áspero.

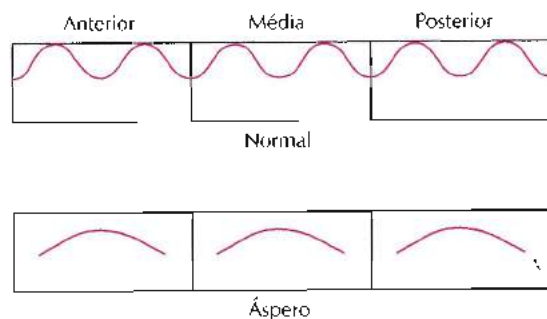



FIGURA 50.1 – O pulso Áspero em relação a uma onda.

85-7241-586-6

Quadro 50.12 – Descrições da qualidade Áspera do pulso
• Áspero, dentado e curto • Sem uma onda • Dá a impressão de fluir verticalmente ao invés de horizontalmente • Dá a impressão de vir e ir • Estagnado, não fluindo apropriadamente • A pulsação do batimento chega, mas não toda de uma vez: desaparece, mas não imediatamente • Pode mudar de qualidade e força à medida que sentimos o pulso • Faca raspando o bambu • Gotas de chuva na areia • Muda de ritmo com freqüência • É uma combinação de três qualidades: Lento, Fino e Curto

Significado clínico

O pulso Áspero indica uma deficiência de Sangue ou de Essência. Também pode indicar perda de Fluidos Corporais ocorrendo após a transpiração profusa, vômitos abundantes ou diarréia intensa. Em uma mulher grávida, um pulso Áspero é um mau sinal, no início da gravidez indicando a possibilidade de abortamento e mais no final da gravidez, indicando a possibilidade de eclâmpsia. Nos homens, o pulso Áspero indica deficiência da Essência, que pode originar-se de atividade sexual excessiva.

Além da deficiência de Sangue, o pulso Áspero também pode indicar estase de Sangue, mas apenas quando isso ocorre em um terreno de deficiência de *Qi* ou de Sangue.

Em termos gerais, o pulso Áspero é, naturalmente, por definição, um pulso do tipo vazio. Entretanto, embora o pulso Áspero seja curto, áspero, dentado e sem uma onda, ele também pode ser relativamente Cheio. A palavra "relativamente" é importante na descrição dessa combinação de pulso, já que o pulso Áspero-Cheio não é tão cheio quanto o pulso Cheio. O pulso Áspero e relativamente Cheio, amiúde, indica estase de Sangue ao invés de deficiência de Sangue, originada com freqüência de problemas emocionais.

O pulso Áspero geralmente indica os padrões de deficiência de Sangue (especialmente em mulheres), deficiência de Essência (especialmente em homens) e estase de Sangue. Condições comuns que se apresentam com esses padrões e com um pulso Áspero incluem doença cardíaca, Síndrome de Obstrução Dolorosa no Tórax, muitos distúrbios menstruais, distúrbio pós-natal como depressão e câncer.

O Quadro 50.13 resume o significado clínico de um pulso Áspero.

Combinações

Áspero-Fraco. Indica depleção do *Qi* e do Sangue.

Áspero-Mínimo. Indica extrema deficiência de Sangue.

Quadro 50.13 – Pulso Áspero: resumo do significado clínico
• Deficiência de Sangue • Deficiência de Essência • Deficiência de Fluidos Corporais • Estase de Sangue

Áspero-Encharcado. Denota deficiência de *Qi* e de Sangue com certa Umidade e é muito comum.

Áspero-Flutuante. Indica uma invasão de Vento externo ocorrendo em um ambiente de deficiência de *Qi* e de Sangue.

Áspero-Profundo. Indica deficiência crônica de Sangue.

Áspero-Cheio. Pode indicar estase de Sangue.

Áspero-Atado. Indica estase de Sangue originada da deficiência de *Yang* e Frio interno.

Áspero-Fino. Indica deficiência de Fluidos Corporais.

Diferenciação de pulsos similares

Fraco. O pulso Fraco é profundo, fraco e mole, mas tem uma onda; o pulso Áspero é áspero, dentado, não é tão mole e não tem uma onda.

Mínimo. O pulso Mínimo é muito fino, quase indistinto, enquanto o pulso Áspero não é tão fino.

Fino. A forma do pulso Áspero é menos bem definida e falta uma onda.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado na deficiência do *Qi* do Coração e na dor no tórax.

Posição Média. Encontrado na deficiência do Estômago e do Baço e distensão na região do hipocôndrio.

Posição Posterior. Encontrado na lesão da Essência e do Sangue, na Síndrome da Micção Dolorosa, constipação e sangue nas fezes.

Pulsos do Tipo Vazio

Fraco

Descrição do pulso

Como o pulso Fraco não pode ser sentido no nível superficial, ele é, por definição, Profundo. É mole e sem força. Ao discutir o significado clínico do pulso "Fraco", é importante ser preciso sobre a terminologia: existe uma diferença entre o pulso "Fraco" clássico, como definido, indicando puramente uma deficiência de *Yang*, e um pulso do tipo fraco, que abrange uma ampla variedade de pulsos deficientes, como Vazio, Fino, Áspero, Encharcado, etc. Portanto, é importante, especialmente, nos ambientes de formação acadêmica, usar a palavra "Fraco" não em um sentido geral, mas apenas para indicar a qualidade precisa do pulso.

> **!**
> O pulso Fraco não é apenas um pulso "fraco", mas uma qualidade precisa do pulso; é extremamente comum

Significado clínico

O pulso Fraco indica deficiência de *Yang*; é um pulso muito comum nas condições crônicas, mais que o pulso Vazio. Entretanto, também pode indicar deficiência de Sangue ou deficiência do *Qi* Original.

Se o pulso estiver relativamente Flutuante no nível médio e muito Fraco no nível profundo, indica deficiência grave de Sangue com colapso dos vasos sangüíneos.

De acordo com o Dr. Shen, podemos diferenciar o pulso Fraco nos níveis superficial, médio ou profundo. Uma qualidade Fraca, no nível superficial, indica deficiência de *Yang* e pode ser decorrente de sobrecarga de trabalho; se o pulso tornar-se Fraco, no nível superficial, a curto prazo, indica falta de sono. A qualidade Fraca, no nível médio, indica deficiência de Sangue, no nível profundo, deficiência de *Yin*.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Fraco são deficiência de *Yang*, deficiência de Sangue e deficiência do *Qi* Original. Esses padrões, apresentando-se com um pulso Fraco, são comuns em muitas doenças digestivas, em distúrbios menstruais, transpiração profusa, emissões noturnas e hemorragias.

O Quadro 50.14 resume o significado clínico de um pulso fraco.

Combinações

Fraco-Áspero. Indica deficiência de Sangue.

Fraco-Fino. Indica deficiência grave de Sangue.

Fraco-Lento. Indica deficiência de *Yang*.

Fraco-Rápido. Indica hemorragia por deficiência de *Qi*

Fraco-Encharcado. Denota deficiência de *Yang* com certa Umidade.

Fraco-Flutuante. Indica deficiência de *Qi*.

Diferenciação de pulsos similares

Vazio. O pulso Vazio é mole, relativamente grande e pode ser sentido em um nível superficial, o pulso Fraco é mais fino e pode ser sentido apenas nos níveis médio e profundo.

Áspero. O pulso Áspero é áspero, dentado e não tem uma onda. O pulso Fraco é mais mole, mas tem uma onda.

Fino. O pulso Fino é fino, mas distinto, o pulso Fraco é mole e não tem uma forma distinta.

Encharcado. O pulso Encharcado é mole e fraco, mas também relativamente flutuante, o pulso Fraco não é absolutamente flutuante e não pode ser sentido no nível superficial.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Indica deficiência de *Yang*.

Posição Média. Indica deficiência do Estômago e do Baço.

Posição Posterior. Denota declínio do *Yang Qi* ou esgotamento da Essência-*Yin*.

Quadro 50.14 – Pulso Fraco: resumo do significado clínico
• Deficiência de *Yang* • Deficiência de Sangue • Deficiência do *Qi* Original • Deficiência de *Yin* (nível profundo)

Fino

Descrição do pulso

O pulso Fino é fino e semelhante a uma linha, mas é nítido e reto, embora mole. Parece com uma linha fina abaixo do dedo.

Significado clínico

O pulso Fino indica, principalmente, uma deficiência grave do Sangue, mas também do *Qi*. O *Simple Questions*, no Capítulo 17, afirma: "*O pulso Fino indica deficiência de Qi.*"[7] Comparado com o pulso Áspero, o pulso Fino indica uma deficiência mais grave de Sangue. Também pode indicar deficiência de *Yin*.

O pulso Fino é obviamente do tipo vazio por definição, mas pode estar combinado com qualidades do tipo cheias, como em Corda ou Tensa. O pulso Fino com força indica Umidade.

Um pulso Fino e Fraco em pessoas muito jovens indica uma deficiência constitucional do *Qi* Original.

O pulso Fino é uma qualidade de pulso muito comum, surgindo principalmente na deficiência do Sangue ou do *Yin*, ou de ambos. Doenças que comumente se apresentam com esse tipo de pulso incluem doenças digestivas, diarréia e distúrbios menstruais.

O Quadro 50.15 resume o significado clínico de um pulso Fino.

85-7241-586-6

Combinações

Fino-Rápido. Indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio.

Fino-em Corda. Indica estagnação do *Qi* do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado ocorrendo em um ambiente de deficiência de Sangue.

Fino-Tenso. Indica Frio por Vazio ocorrendo em um ambiente de deficiência de Sangue.

Fino-Áspero. Indica deficiência grave de Sangue ou Essência.

Fino-Profundo. Indica retenção de Umidade, como observado com freqüência na Síndrome de Obstrução Dolorosa.

Fino-Fraco. Indica deficiência grave de Sangue, amiúde, visto em casos de transpiração noturna.

De acordo com o Dr. Shen, um pulso Fino-Fraco em uma pessoa de meia-idade significa que ela está com sobrecarga de trabalho ou com excesso de exercícios em pessoas com 15 a 20 anos

Quadro 50.15 – Pulso Fino: resumo do significado clínico

- Deficiência de Sangue
- Deficiência de *Qi*
- Deficiência de *Yin*
- Umidade (Fino com força)
- Deficiência do *Qi* Original (Fino e Fraco nas pessoas bem jovens)

Diferenciação de pulsos similares

Áspero. O pulso Áspero é áspero e dentado, não tem uma onda e é bastante indistinto. O pulso Fino é fino, mas distinto e nítido e tem uma onda.

Mínimo. O pulso Mínimo não é nada além de um caso extremo de pulso Fino; é simplesmente mais fino que o pulso Fino.

Fraco. O pulso Fraco é mais mole e menos bem definido que o pulso Fino. Também não se apresenta no nível superficial, enquanto o pulso Fino pode ser sentido no nível superficial.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado no vômito crônico.

Posição Média. Encontrado na distensão abdominal e na deficiência do Estômago e do Baço.

Posição Posterior. Encontrado no Frio no Aquecedor Inferior, diarréia e emissões noturnas.

Mínimo

Descrição do pulso

O pulso Mínimo é muito fino, quase indistinto; é basicamente um caso extremo de pulso Fino. É quase imperceptível sob o dedo.

Significado clínico

O pulso Mínimo indica uma deficiência grave de Sangue, Essência ou *Yin*; também pode indicar deficiência do *Qi* Original. É visto apenas nas condições crônicas e indica um mau prognóstico; é, amiúde, visto no câncer.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Mínimo incluem hemorragias, transpiração espontânea, emissões noturnas, diarréia crônica, distúrbios menstruais, colapso do *Yang* e vômito crônico.

O Quadro 50.16 resume o significado clínico de um pulso Mínimo.

Combinações

Mínimo-Rápido. Indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio.

Mínimo-Lento. Indica deficiência grave do *Qi* e do Sangue com Frio interno.

Mínimo-Áspero. Indica esgotamento do Sangue.

Mínimo-Encharcado. Indica deficiência do *Qi* e do Sangue com certa Umidade.

Mínimo-Profundo. Indica deficiência de *Yin*.

Quadro 50.16 – Pulso Mínimo: resumo do significado clínico

- Deficiência grave de Sangue
- Deficiência grave de *Yin*
- Deficiência grave da Essência
- Deficiência do *Qi* Original

Mínimo-em Corda. Indica ascensão do *Yang* do Fígado ocorrendo em um ambiente de deficiência grave de Sangue.

Diferenciação de pulsos similares

Fino. O pulso Mínimo é apenas um caso extremo de pulso Fino; é simplesmente mais fino que o pulso Fino.

Fraco. O pulso Fraco é profundo e mole, mas não é tão fino e imperceptível quanto o pulso Mínimo.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado em casos de falta de ar e palpitações.

Posição Média. Encontrado em casos de distensão e plenitude abdominais, deficiências do Estômago e do Baço.

Posição Posterior. Encontrado em casos de deficiência de Sangue, esgotamento da Essência, diabetes e dor abdominal.

Encharcado (Fraco-Flutuante)

Descrição do pulso

O pulso Encharcado (também chamado Fraco-Flutuante) pode ser sentido apenas no nível superficial; é relativamente flutuante, mas fraco e mole como algodão molhado ou pão molhado. Desaparece quando uma pressão mais forte é aplicada. Em chinês, é chamado *ru*, que significa "encharcado", mas também é chamado de *ruan*, que significa "mole".

Em meus livros anteriores, eu chamo esse pulso de "Fraco-Flutuante", que descreve bem suas características de ser fraco, mole, mas também ligeiramente flutuante.

Significado clínico

O pulso Encharcado indica deficiência crônica do *Qi* com retenção de Umidade. É um pulso relativamente comum em condições crônicas com Umidade, como síndrome da fadiga pós viral. O pulso Encharcado também indica deficiência do *Qi* do Estômago.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Encharcado são distúrbios digestivos, síndrome da fadiga crônica, asma, emissões noturnas e diarréia.

O Quadro 50.17 resume o significado clínico de um pulso Encharcado.

Combinações

Encharcado-Fino. Indica deficiência grave do *Qi* do Baço com retenção crônica de Umidade.

Encharcado-Áspero. Indica esgotamento do Sangue.

Encharcado-Flutuante. Denota deficiência do *Qi* Defensivo.

Encharcado-em Corda. Denota Umidade com estagnação do *Qi* do Fígado.

Encharcado-Rápido. Indica Umidade-Calor.

Quadro 50.17 – Pulso Encharcado: resumo do significado clínico
• Deficiência crônica de *Qi* com Umidade

Diferenciação de pulsos similares

Vazio. O pulso Vazio é mole, mas relativamente grande e flutuante, ao passo que o pulso Encharcado é mais fino, mais fraco, mais mole e menos flutuante.

Fraco. O pulso Fraco é mole e pode ser sentido apenas no nível profundo, o pulso Encharcado também é mole, mas pode ser sentido no nível superficial.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Encontrado no declínio do *Yang Qi* com transpiração incessante.

Posição Média. Denota deficiência do *Qi* Central.

Posição Posterior. Denota dano à Essência e ao Sangue, Frio por deficiência no Aquecedor Inferior; para haver melhora do quadro, é preciso aquecer e tonificar o *Yin* verdadeiro.

Curto

Descrição do pulso

O pulso Curto não preenche toda a posição do pulso. Dentro de cada posição, pode ser sentido no centro, mas termina na ponta e no final. O pulso Curto é mais comumente sentido nas posições Anterior e Média, especialmente na primeira.

85-7241-586-6

Significado clínico

O pulso Curto indica deficiência grave do *Qi*, especialmente dos Pulmões e do Coração.

Os padrões comuns que se apresentam com um pulso Curto são deficiência do *Qi* do Pulmão, deficiência do *Qi* do Coração, deficiência do *Qi* do Estômago e deficiência do *Qi* e do Sangue.

O Quadro 50.18 resume o significado clínico de um pulso Curto.

Combinações

Curto-Flutuante. Indica deficiência do *Qi* do Pulmão.

Curto-Áspero. Denota deficiência do *Qi* do Coração.

Curto-Rápido. Indica deficiência grave do Sangue do Coração com Calor por Vazio.

Quadro 50.18 – Pulso Curto: resumo do significado clínico
• Deficiência grave do *Qi* (de Pulmões, Coração ou Estômago) • Deficiência do *Qi* e do Sangue

Curto-Lento. Indica deficiência do *Yang* com Frio interno.

Curto-Profundo. Indica acúmulo no Interior com deficiência do Baço.

Curto-Precipitado. Indica estagnação do *Qi* com Fleuma não substancial ou retenção de alimentos.

Diferenciação de pulsos similares

Móvel. O pulso Móvel é curto, em forma de feijão, rápido e dá a impressão de vibrar ao invés de pulsar. O pulso Curto compartilha com o pulso Móvel apenas a característica de ser curto, nada mais.

Vazio. O pulso Vazio é mole e relativamente flutuante e, à semelhança do pulso Curto, indica deficiência de *Qi*. O pulso Curto não é nem mole nem flutuante.

Fraco. O pulso Fraco é mole e pode ser sentido apenas nos níveis médio e profundo, mas não é curto. O pulso Curto pode ser sentido em todos os níveis.

Escondido. O pulso Escondido é muito profundo e difícil de ser percebido, mas ocupa sua posição normal do pulso, enquanto o pulso Curto não preenche sua posição do pulso.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não fornecido por Li Shi Zhen.

Oco

Descrição do pulso

O pulso Oco pode ser sentido nos níveis superficial e profundo, mas não no nível médio; é, como seu nome implica, oco como uma cebolinha verde. Esse pulso também é percebido como bastante sólido nas laterais dos dedos ao se deslizar os dedos de um lado para o outro.

Significado clínico

O pulso Oco indica perda de Sangue e surge após hemorragias. Deve-se enfatizar que essa situação indica uma hemorragia patológica e não, por exemplo, o sangramento menstrual normal. Também pode surgir após uma perda profusa de Fluidos Corporais pela transpiração, vômito ou diarréia. Se o pulso for Oco e Rápido, pode indicar uma hemorragia *prestes a aparecer*. O pulso Oco não é comum.

O Quadro 50.19 resume o significado clínico de um pulso Oco.

Combinações

Oco-Flutuante. Indica consumo do *Qi* e do *Yin*.

Oco-Rápido. Indica deficiência do *Yin* com Calor por Vazio ou uma hemorragia iminente.

85-7241-586-6

Quadro 50.19 – Pulso Oco: resumo do significado clínico

- Perda de Sangue
- Perda de Fluidos Corporais

Oco-Vazio-Encharcado. Indica perda da Essência ou depleção do Sangue.

Oco-Atado. Indica deficiência do *Yang* ou estase de Sangue.

Oco-Lento. Indica perda de Sangue e consumo do *Qi* Correto.

Diferenciação dos pulsos similares

Áspero. O pulso Áspero é geralmente vazio, áspero e sem uma onda, o pulso Oco tem uma forma definida e uma onda, mas é vazio apenas no nível médio.

Vazio. O pulso Vazio é relativamente superficial e mole e desaparece com uma pressão relativamente leve. O pulso Oco não é nem superficial nem mole, desaparece com uma pressão mais forte, mas tem mais forma que o pulso Vazio.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não fornecido por Li Shi Zhen.

Em Couro

Descrição do pulso

O pulso em Couro pode ser sentido em um nível superficial, esticado como o couro de um tambor e vazio no nível profundo: parece duro na parte externa, mas é vazio no interior, como um tambor.

Significado clínico

O pulso em Couro indica deficiência grave de Sangue, da Essência ou de *Yin*. Também indica o *Qi* flutuando na parte superior porque não está enraizado pelo Sangue.

Os padrões comuns que se apresentam com um pulso em Couro incluem depleção do Sangue ou do *Yin*, ou ambos, e essas situações podem surgir no abortamento habitual, na menorragia e nas emissões noturnas. Em minha experiência, o pulso em Couro é freqüentemente sentido em casos avançados de esclerose múltipla.

O Quadro 50.20 resume o significado clínico de um pulso em Couro.

Combinações

Em Couro-Rápido. Indica deficiência grave de *Yin* com Calor por Vazio.

Em Couro-Lento. Indica deficiência grave de Sangue com estase de Sangue.

Em Couro-Áspero. Denota deficiência grave de Sangue.

Quadro 50.20 – Pulso em Couro: resumo do significado clínico

- Deficiência grave de Sangue
- Deficiência grave da Essência
- Deficiência grave de Yin
- *Qi* flutuando na parte superior

Diferenciação de pulsos similares

Áspero. O pulso Áspero é áspero, dentado e falta uma onda, mas não é sentido claramente no nível superficial. O pulso em Couro, que como o pulso Áspero, também indica uma deficiência de Sangue, parece relativamente duro no nível superficial; no nível profundo, é mais vazio que o pulso Áspero.

Oco. O pulso Oco é vazio no meio e pode ser sentido claramente nos níveis superficial e profundo, o pulso em Couro não pode ser sentido no nível profundo. Outra diferença é que o pulso em Couro é relativamente duro e esticado no nível superficial, característica que o pulso Oco não apresenta.

Flutuante-Vazio. O pulso Flutuante-Vazio e o pulso Oco compartilham a característica comum de serem vazios no nível profundo. Entretanto, o pulso Flutuante-Vazio é relativamente mole no nível superficial, ou pelo menos, muito mais macio que o pulso em Couro, o qual é duro e esticado no nível superficial.

Em Corda. O pulso em Couro tem uma qualidade ligeiramente em Corda na superfície, mas desaparece com a pressão, o pulso em Corda é em Corda em todos os níveis e não desaparece com a pressão. O pulso em Couro, embora duro no nível superficial como o pulso em Corda, é mais "achatado" no nível superficial que o pulso em Corda.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não foi fornecido por Li Shi Zhen.

Escondido

Descrição do pulso

O pulso Escondido é simplesmente um caso extremo de pulso Profundo: é mais profundo que o pulso Profundo e pode ser sentido apenas com uma pressão muito forte a um nível muito profundo próximo ao osso.

Significado clínico

O significado clínico do pulso Escondido é similar ao do pulso Profundo: simplesmente significa que a condição é do interior e seu significado clínico depende da sua associação com outras qualidades do pulso, especialmente os pulsos Cheio ou Vazio.

Entretanto, a qualidade Escondida sempre indica um "bloqueio" no Interior, especialmente quando o pulso é do tipo cheio; "bloqueio", nesse caso, significa que um fator patogênico está alojado profundamente no interior do corpo. Está "bloqueado" internamente e é difícil de ser expulso. Por exemplo, dependendo da sua associação com outras qualidades do pulso, o pulso Escondido pode indicar estagnação "bloqueada" do *Qi*, estase "bloqueada" de Sangue, Calor "bloqueado" no Interior, Frio "bloqueado", dor crônica "bloqueada", Fleuma "bloqueada" e retenção "bloqueada" de alimentos. A distinção mais importante a fazer é se o pulso Escondido é do tipo cheio ou do tipo vazio.

Quando o pulso Escondido também é do tipo vazio, indica deficiência grave do *Yang*.

85-7241-586-6

> **!**
> O pulso Escondido, amiúde, indica que um fator patogênico está "bloqueado" profundamente no interior do corpo. Exemplos desses fatores patogênicos incluem estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Calor, Frio, Fleuma ou retenção de alimentos

As condições comuns que se apresentam com um pulso Escondido incluem doenças digestivas, estase de Sangue, massas abdominais, doença cardíaca e vômitos.

De acordo com o Dr. Shen, o pulso Escondido em pessoas aparentemente saudáveis indica um estilo de vida de abuso de drogas e de atividade sexual. Ele aponta com precisão a idade ao qual esse estilo de vida refere-se de acordo com o grau do pulso Escondido: se o pulso é muito Escondido, indica que o estilo de vida ocorreu entre 10 e 15 anos; se for ligeiramente menos Escondido, entre 15 e 20 anos; se ainda menos Escondido, acima dos 20 anos.

O Quadro 50.21 resume o significado clínico de um pulso Escondido.

Combinações

Escondido-Cheio. Indica estagnação de *Qi* e de Sangue, retenção de alimentos ou Frio interno ou Calor interno, conforme o pulso, se Lento ou Rápido.

Escondido-Vazio. Indica deficiência grave do *Yang* com Frio interno.

Escondido-Rápido. Indica Calor interior, que pode ser por Plenitude ou por Vazio, conforme o pulso se apresenta cheio ou vazio.

Escondido-Lento. Indica Frio interior.

Diferenciação de pulsos similares

Profundo. Os pulsos Profundo e Escondido não são significativamente diferentes porque o pulso Escondido é simplesmente um caso extremo de pulso Profundo.

Curto. O pulso Escondido é muito profundo e difícil de ser sentido, mas ocupa sua posição normal, o pulso Curto não preenche sua posição do pulso.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Observado em casos de retenção de alimentos no tórax, estagnação de *Qi*, vômitos secos e sensação desagradável na região do coração.

Posição Média. Observado em dor abdominal, sensação de peso no corpo e fraqueza.

Posição Posterior. Observado em dor intensa por hérnia.

Quadro 50.21 – Pulso Escondido: resumo das manifestações clínicas

- Fator patogênico (bloqueado) no Interior (Escondido-Cheio)
- Deficiência grave do *Yang* (Escondido-Fraco)

Disperso (Espalhado)

Descrição do pulso

O pulso Disperso é percebido como se estivesse "fragmentado" em muitos pontinhos ao invés de estar fluindo livremente. É relativamente superficial, mas desaparece facilmente com a pressão.

Significado clínico

O pulso Disperso indica um estágio grave e avançado de deficiência de *Qi* e de Sangue e particularmente do *Qi* do Rim e do *Qi* Original; é um pulso que sempre indica uma condição grave.

Na gravidez, o pulso Disperso indica a probabilidade de um abortamento iminente, enquanto antes do parto, indica que o parto pode ser longo e difícil. Depois do parto, indica depleção grave do Sangue e a mulher deve ser tratada, mesmo na ausência de sintomas, para prevenir o colapso do Sangue.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Disperso incluem doença cardíaca, distúrbios digestivos, abortamento e asma.

O Quadro 50.22 resume o significado clínico de um pulso Disperso.

Combinações

Disperso-Lento. Indica deficiência grave do *Qi* e do *Yang*.

Disperso-Rápido. Denota deficiência grave de Sangue com Calor por Vazio.

Disperso-Flutuante. Indica deficiência grave do *Qi* Original com flutuação do *Yang* ou com Fogo *Yin*.

Diferenciação de pulsos similares

Vazio. O pulso Vazio e o pulso Disperso compartilham as características de serem relativamente superficiais e de desaparecerem quando aplicada pressão maior. O pulso Vazio tem mais forma e flui mais livremente que o pulso Disperso; embora obviamente vazio, o pulso Vazio tem muito mais "corpo" que o pulso Disperso. Além disso, o pulso Disperso, ao contrário do pulso Vazio, parece que se fragmentou em vários pontinhos.

Áspero. O pulso Áspero e o pulso Disperso compartilham as características de serem "ásperos" e de não fluírem livremente. Entretanto, o pulso Áspero tem mais forma que o pulso Disperso.

Fino. O pulso Fino é simplesmente mais fino que o normal, mas pode ser sentido claramente e flui com relativa normalidade, o pulso Disperso não flui livremente e não tem uma forma definida.

Mínimo. O pulso Mínimo é extremamente fino, mas pode ser sentido claramente e flui com relativa normalidade, o pulso Disperso não flui livremente e não tem uma forma definida.

Quadro 50.22 – Pulso Disperso: resumo do significado clínico

- Deficiência grave do *Qi* do Sangue
- Deficiência grave do *Qi* do Rim
- Deficiência grave do *Qi* Original

85-7241-586-6

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Na posição Anterior esquerda denota ansiedade e palpitações; na posição Anterior direita é encontrado na transpiração.

Posição Média. Na posição Média esquerda denota Fleuma-Fluidos nos membros e na posição Média direita, contração das pernas e edema.

Posição Posterior. Denota declínio do *Qi* Original.

Pulsos do Tipo Cheio

Em Corda

Descrição do pulso

O pulso em Corda é superficial e duro: pode ser sentido muito claramente em cada um dos níveis. No nível superficial, "bate" no dedo com sua força. É, amiúde, comparado com a corda retesada de um instrumento musical e se tentarmos empurrá-lo, ele "se lança" de volta para cima. É um pulso comum na prática clínica e um pulso relativamente fácil de ser distinguido; pelo fato de ser superficial, duro e elástico, esse pulso manifesta-se facilmente sem que o terapeuta tenha que se concentrar para interpretá-lo.

Significado clínico

O pulso em Corda é extremamente comum. O principal significado clínico do pulso em Corda é que indica todos os tipos de desarmonias do Fígado do tipo Plenitude (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, ascensão do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado, Vento do Fígado).

O pulso em Corda também indica a presença de Fleuma crônica e é normalmente visto em pessoas idosas. Finalmente, o pulso em Corda também pode indicar dor crônica, mesmo se essa dor não se originar de uma desarmonia do Fígado; por exemplo, se um paciente vem sofrendo de neuralgia ciática crônica no canal da Bexiga, a posição Posterior esquerda do pulso pode ficar em Corda.

> **!**
> O pulso em Corda não denota apenas desarmonias do Fígado: também pode indicar uma retenção de Fleuma de longa data

O pulso em Corda é do tipo cheio por definição, mas também pode ser visto em condições de Vazio, combinado com qualidades de pulso do tipo vazio; por exemplo, um achado clínico relativamente comum é aquele de um pulso que é Fino no geral, mas também em Corda à esquerda em um paciente que sofre de deficiência de Sangue e ascensão do *Yang* do Fígado. Um pulso em Corda, mas relativamente Fraco ou um pulso em Corda à es-

querda e Fraco à direita indicam deficiência do Estômago e do Baço com estagnação de Frio ou *Qi* do Fígado em contracorrente invadindo o Estômago; esses padrões manifestam-se com regurgitação ácida, náusea, vômito, dor epigástrica, soluço e eructação.

É normal o pulso estar relativamente em Corda na primavera. O *Simple Questions*, no Capítulo 19, afirma: *"A Primavera é a estação do Fígado, pertence ao Leste e à Madeira. Tudo cresce durante essa estação; quando o Qi da Primavera chega, o pulso deve estar relativamente macio, fraco, leve, deslizante e longo, características estas que explicam a razão pela qual é chamado em Corda. O oposto disso indica doença."*[8]

As condições comuns que se apresentam com um pulso em Corda são dor menstrual, tensão pré-menstrual, depressão, ansiedade, Fleuma crônica e doença mental.

O Quadro 50.23 resume o significado clínico de um pulso em Corda.

Combinações

Em Corda-Rápido. Indica Fogo do Fígado.

Em Corda-Lento. Indica estagnação de Frio no canal do Fígado ou *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago.

Em Corda-Deslizante. Indica a presença simultânea de um padrão do Fígado de Plenitude e Fleuma: é uma combinação de pulso relativamente comum.

Em Corda-Longo. Indica estagnação do *Qi* do Fígado ou estase de Sangue do Fígado.

Em Corda-Profundo. Indica Fleuma crônica.

Em Corda-Fino. Indica um padrão do Fígado de Plenitude (amiúde *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado) ocorrendo em um ambiente de deficiência do Sangue.

Em Corda-Tenso. Indica estase de Sangue.

Em Corda-Grande. Indica Fogo do Fígado ou ascensão do *Yang* do Fígado.

Em Corda-Transbordante. Denota Fogo do Fígado.

Diferenciação de pulsos similares

Tenso. O pulso Tenso e o pulso em Corda compartilham as características comuns de serem duros sob a pressão e de serem "elásticos". As duas principais diferenças são que o pulso Tenso é mais grosso que o pulso em Corda e se parece mais com uma corda que com a corda de um instrumento musical, o pulso em Corda é mais superficial que o pulso Tenso e bate no dedo com mais força.

Firme. O pulso Firme pode ser sentido apenas nos níveis médio e profundo e é duro. O pulso em Corda também é duro, mas é mais elástico e pode ser sentido claramente também no nível superficial. Em outras palavras, o pulso Firme é um pulso em Corda, mas apenas nos níveis médio e profundo.

Quadro 50.23 – Pulso em Corda: resumo das manifestações clínicas
• Desarmonia do Fígado (tipo Plenitude) • Fleuma • Dor crônica

Em Couro. O pulso em Couro tem uma qualidade ligeiramente em Corda na superfície, mas desaparece sob pressão, o pulso em Corda é em Corda em todos os níveis e não desaparece com a pressão. O pulso em Couro, embora duro no nível superficial como o pulso em Corda, é mais "achatado" no nível superficial que o pulso em Corda.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Ocorre em dores de cabeça, Fleuma no tórax e no diafragma.

Posição Média. Na posição Média da esquerda é visto na alternância de calafrios e febre e nas massas abdominais; na posição Média da direita, denota Frio no Estômago e no Baço, dor no tórax e abdominal.

Posição Posterior. Denota dor de hérnia e rigidez nas pernas.

Tenso

Descrição do pulso

O pulso Tenso é duro e parece uma corda sendo torcida: é forte e tem uma sensação elástica quando a pressão é interrompida, embora não seja tão elástico quanto o pulso em Corda.

Significado clínico

De um modo geral, o pulso Tenso indica Frio e pode ser encontrado em muitas condições diferentes.

Nas invasões externas de Vento, o pulso Flutuante-Tenso indica a invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio (padrão do *Yang* Maior, prevalência de Frio dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios).

Nas condições internas, um pulso Tenso indica Frio e, normalmente, Frio por Plenitude, embora possa estar combinado com um tipo vazio de pulso em condições de Frio por Vazio.

À semelhança do pulso em Corda, pode indicar dor crônica, normalmente por Frio. O pulso Tenso também é freqüentemente visto em casos de asma, quando essa condição está associada com Frio nos Pulmões.

O pulso Tenso também é visto freqüentemente nos distúrbios digestivos caracterizados pela presença de Frio ou na retenção de alimentos no Estômago e no Baço ou ambas as situações com náusea, vômito e diarréia.

O pulso Tenso está freqüentemente combinado com um pulso Deslizante na presença de Frio-Fleuma.

O pulso Tenso também pode indicar Frio no Sangue.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Tenso incluem dor crônica, distúrbios digestivos, invasão de Frio, dor menstrual, diarréia decorrente de Frio, asma e arteriosclerose.

O Quadro 50.24 resume o significado clínico de um pulso Tenso.

Combinações

Tenso-Flutuante. Indica invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio.

85-7241-586-6

Quadro 50.24 – Pulso Tenso: resumo das manifestações clínicas

- Frio Interno
- Invasão de Vento-Frio externo
- Dor crônica
- Frio no Sangue

Tenso-Profundo. Indica Frio interno por Plenitude.

Tenso-Cheio. Indica dor crônica por Frio.

Tenso-Fino. Denota Frio por Vazio ocorrendo em um ambiente de deficiência do Estômago e do Baço.

Tenso-Transbordante. Indica úlceras ou carbúnculos.

Tenso-Áspero. Observado na Síndrome de Obstrução Dolorosa por Frio.

Tenso-Deslizante. Denota Frio Fleuma e é comum em casos de asma.

Tenso-Firme. Indica estase de Sangue por Frio.

Diferenciação de pulsos similares

Em Corda. O pulso Tenso e o pulso em Corda compartilham as características comuns de serem duros à pressão e de serem "elásticos". As duas principais diferenças são que o pulso Tenso é mais grosso que o pulso em Corda e parece mais uma corda que a corda de um instrumento musical e que o pulso em Corda é mais superficial que o pulso Tenso e bate no dedo com mais força.

Firme. O pulso Firme é Cheio, em Corda e pode ser sentido apenas nos níveis médio e profundo. O pulso Tenso pode ser sentido em todos os níveis. O pulso Tenso parece mais "atado" (como uma corda) que o pulso Firme.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Há uma diferença entre as posições Anteriores da esquerda e da direita (Li Shi Zhen não explica esse tema)

Posição Média. Visto na dor intensa do tórax e abdominal.

Posição Posterior. Denota síndrome de excesso de Frio, Síndrome dos Porquinhos Correndo ou dor por hérnia.

Transbordante

Descrição do pulso

O pulso Transbordante dá a impressão de ser largo sob o dedo, muito superficial e amplo; como seu nome implica, é, amiúde, descrito como se um rio inundasse suas margens, porque o pulso vai além do seu limite natural em todas as direções.

85-7241-586-6

Significado clínico

O pulso Transbordante indica Calor e é quase sempre rápido também. Embora o pulso Transbordante seja cheio por definição, para interpretar seu significado clínico precisamos distinguir o pulso Transbordante com força do pulso Transbordante sem força.

Embora, de acordo com a teoria, um pulso Transbordante indique Calor por definição, existem situações em que esse pulso pode ser decorrente de outras causas, especialmente quando encontrado em apenas uma posição, e algumas dessas estão descritas a seguir. Por exemplo, a qualidade Transbordante no pulso do Coração pode indicar problemas emocionais que não estão necessariamente se manifestando com Calor. Portanto, quando sentimos um pulso Transbordante, é importante analisar essa situação juntamente com a língua e com o interior das pálpebras inferiores; nas condições verdadeiras de Calor, a língua estará Vermelha e o interior das pálpebras inferiores também estará vermelho.

Transbordante com força

O pulso Transbordante com força sempre indica Calor por Plenitude, que pode afetar Fígado, Coração, Pulmões ou Estômago; nesse caso, também é rápido.

No curso de uma doença febril aguda, o pulso Transbordante com força é observado com Calor no Estômago no nível do *Qi*. Nesse caso, a qualidade Transbordante indica que o Calor está transbordando dos canais principais para os vasos de Conexão; nesse caso, se o pulso estiver muito Transbordante e muito rápido, indica que o Calor está prestes a evoluir para o nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue e para o possível desenvolvimento de máculas. Portanto, no curso de uma doença febril aguda, a qualidade Transbordante, amiúde, indica que a condição está mudando e evoluindo para o próximo nível.

A qualidade Transbordante do pulso é freqüentemente sentida nas posições individuais isoladamente e, nesses casos, normalmente indica Calor naquele órgão em particular. Entretanto, seu significado clínico nesses casos pode ser ligeiramente diferente, amiúde, indicando problemas emocionais graves. Por exemplo, se o pulso estiver Transbordante apenas na posição do Coração, definitivamente indica que o paciente está sofrendo de problemas emocionais graves que afetam o Coração. Se o pulso estiver Transbordante apenas na posição do Fígado, indica que a pessoa está sofrendo de raiva reprimida, ressentimento ou frustração. Se estiver Transbordante na posição do Pulmão, indica que o paciente está sofrendo de tristeza e mágoa não expressas por muito tempo.

É importante enfatizar que, quando o pulso está Transbordante apenas em uma posição, pode estar "Transbordante" apenas em relação às outras posições. Por exemplo, o pulso pode estar Fraco no geral e bastante difícil de ser percebido, mas o pulso da posição do Coração se salienta como mais superficial e mais largo que nas outras; devemos, portanto, interpretar esse pulso do Coração como "Transbordante", mas não seria tão transbordante como o pulso Transbordante clássico

!
O pulso Transbordante em posições individuais indica Calor naquele órgão em particular (língua Vermelha e pulso Rápido) ou problemas emocionais relacionados com aquele órgão em particular (Coração, Fígado, Pulmões)

Transbordante sem força

O pulso Transbordante sem força é largo, superficial e transbordante, mas desaparece quando uma pressão mais forte é aplicada e não tem força no nível profundo. Sua força indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio e esgotamento dos Fluidos Corporais. A esse respeito, seu significado clínico é o mesmo do pulso Flutuante-Vazio, mas indica um estágio mais grave dele e um Calor por Vazio mais intenso.

O pulso pode também ser Transbordante sem força e Flutuante, que indica uma condição de deficiência grave de *Yin*, Calor intenso por Vazio e ascensão do *Qi* até a parte superior.

De acordo com o Dr. Shen, um pulso Transbordante-Oco é freqüentemente visto em casos de hipertensão e diabetes; na primeira situação, o pulso é Transbordante e Oco mais nas posições Anterior e Média, enquanto, na segunda situação, é nas posições Média e Posterior.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Transbordante incluem doença mental, doenças febris e problemas emocionais graves.

O Quadro 50.25 resume o significado clínico de um pulso Transbordante.

Combinações

Transbordante-Flutuante. Indica invasão de Vento-Calor com Calor intenso; essa condição evolui muito rapidamente para o nível do *Qi*.

Transbordante-Flutuante sem força. Denota deficiência grave de *Yin* com Calor por Vazio.

Transbordante-Profundo. Indica Calor interno.

Transbordante-Deslizante. Indica Fleuma-Calor com prevalência de Calor.

Transbordante-Mole. Indica deficiência de *Yin* com esgotamento dos Fluidos Corporais e Calor por Vazio.

Transbordante-Tenso. Indica Síndrome de Obstrução Dolorosa no Tórax ou sangue nas fezes com constipação.

Transbordante-Oco-Rápido com força. Indica hemorragia iminente.

Transbordante-Oco-Fraco. Indica uma hemorragia prévia.

Diferenciação de pulsos similares

Grande. O pulso Grande é muito similar ao pulso Transbordante no fato de ambos serem superficiais, largos e situarem-se além do limite do pulso. O pulso Grande, entretanto, é "mais redondo" que o pulso Transbordante, tem mais forma e não é necessariamente rápido.

Cheio. O pulso Cheio simplesmente indica que o pulso está cheio e relativamente duro, o pulso Transbordante é mais largo que seu limite, mais superficial e relativamente mais mole.

Longo. O pulso Longo estende-se além das posições do comprimento do pulso e não é superficial. O pulso Transbordante estende-se além das posições do pulso em todas as direções e é superficial.

Quadro 50.25 – Pulso Transbordante: resumo do significado clínico

- Calor por Plenitude (Transbordante com força)
- Padrão de Calor do Estômago no nível do *Qi*
- Calor em um órgão em particular
- Deficiência de *Yin* com Calor por Vazio e esgotamento dos Fluidos Corporais (Transbordante sem força)

85-7241-586-6

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Posição Anterior. Na posição Anterior direita denota Fogo do Coração ascendendo; na posição Anterior esquerda é encontrado na sensação de peso no tórax.

Posição Média. Indica ascensão do *Yang* do Fígado ou deficiência do Estômago e do Baço.

Posição Posterior. Denota esgotamento da Essência do Rim ou deficiência do *Yin* com Fogo inflamando-se.

Grande

Descrição do pulso

O pulso Grande é largo, amplo, transborda para além dos seus limites e é cheio. É muito semelhante ao pulso Transbordante, mas tem mais forma e não é necessariamente rápido.

Significado clínico

O pulso Grande, geralmente, indica Calor e seu significado clínico é semelhante ao do pulso Transbordante. Quando sentimos um pulso Grande, é importante analisar esse fato juntamente com a língua e o interior das pálpebras inferiores: nas condições verdadeiras de Calor, a língua estará Vermelha e o interior das pálpebras inferiores também estará vermelho. Precisamos diferenciar o pulso Grande com força do pulso Grande sem força.

Grande com força

O pulso Grande com força indica Calor interno que pode ocorrer em Coração, Fígado, Pulmões ou Estômago. Nos casos de doenças febris agudas, indica Calor no Estômago no nível do *Qi*.

Os padrões comuns que se apresentam com um pulso Grande com força são doenças febris agudas no nível do *Qi*, Fogo do Fígado, Fogo do Coração, Calor nos Intestinos e Fleuma-Fogo e essas situações surgem em condições como infecções agudas do peito, infecções intestinais ou doença cardíaca.

Grande sem força

O pulso Grande sem força indica deficiência de *Yin* com Calor por Vazio ou depleção grave de Sangue. O *Simple Questions*, no Capítulo 17, afirma: "*O pulso Grande indica deficiência de* Yin *e excesso de* Yang *com Calor por Vazio.*"[9]

Os padrões comuns que se apresentam com um pulso Grande sem força são deficiência grave de Sangue, deficiência de *Yin* com Calor por Vazio e deficiência de Sangue com ascensão do *Yang* do Fígado. Esse pulso surge freqüentemente em casos de distúrbios menstruais e diabetes.

O Quadro 50.26 resume o significado clínico de um pulso Grande.

Combinações

Grande-Profundo. Indica Calor interno.
Grande-em Corda. Indica Fogo do Fígado.
Grande-Encharcado. Denota Calor por Vazio com Umidade.
Grande-Transbordante. Indica Calor no Estômago.
Grande-Cheio. Indica estagnação grave do *Qi*.

Diferenciação de pulsos similares

Transbordante. O pulso Grande é muito similar ao pulso Transbordante no por serem ambos superficiais, largos e de passarem do limite do pulso. O pulso Grande, entretanto, é "mais redondo" que o pulso Transbordante, tem mais forma e não é necessariamente rápido.

Cheio. O pulso Cheio simplesmente indica que o pulso é cheio e relativamente duro, o pulso Grande é mais largo que seu limite, mais superficial e relativamente mais mole.

Longo. O pulso Longo estende-se para além do comprimento das posições do pulso e não é superficial. O pulso Grande estende-se para além das posições do pulso em todas as direções e é superficial.

Significado clínico em cada posição

O significado é o mesmo do pulso Transbordante.

Firme

Descrição do pulso

O pulso Firme é sentido apenas no nível profundo; é duro e combina as qualidades dos pulsos Cheio, em Corda e Longo. É basicamente um pulso em Corda apenas nos níveis médio e profundo (o pulso em Corda pode ser sentido claramente em todos os níveis).

Significado clínico

O pulso Firme geralmente indica Frio interno, amiúde, causando dor crônica. Também pode indicar acúmulo no Interior, estagnação de *Qi* ou estase de Sangue. É uma qualidade de pulso que está associada com massas abdominais ou dor abdominal e, também, pode indicar estase de Sangue originada de Frio.

Um pulso que é Firme em todas as três posições da posição Média direita ou das duas Médias da esquerda e da direita indica uma patologia do Vaso de Penetração.

O pulso Firme é relativamente comum.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Firme incluem Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax, convulsões, massas abdominais, dor abdominal, doenças menstruais e arteriosclerose.

O Quadro 50.27 resume o significado clínico de um pulso Firme.

Combinações

Firme-Tenso. Indica Frio interno possivelmente por edema.
Firme-Lento. Indica Frio interno e estase de Sangue.
Firme-Áspero. Denota estase de Sangue.

Diferenciação de pulsos similares

Em Corda. O pulso em Corda e o pulso Firme compartilham características similares de serem duros, cheios e longos. A principal diferença é que o pulso em Corda é sentido claramente em todos os níveis, o pulso Firme é sentido apenas nos níveis médio e profundo.

Tenso. Os pulsos Tenso e Firme compartilham características similares: são duros e cheios. A principal diferença é que o pulso Tenso é sentido claramente em todos os níveis e o pulso Firme é sentido apenas nos níveis médio e profundo.

Cheio. O pulso Cheio pode ser sentido em todos os níveis e o pulso Firme pode ser sentido apenas no nível profundo.

Escondido. O pulso Escondido é afundado abaixo dos músculos e próximo ao osso, é muito difícil de ser percebido, enquanto o pulso Firme pode ser sentido claramente nos níveis médio e profundo.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não foi fornecido por Li Shi Zhen.

Longo

Descrição do pulso

O pulso Longo é simplesmente mais longo que o normal, ou seja, estende-se em comprimento para além do limite do pulso. Para julgar se um pulso é Longo, normal ou Curto, é importante deslizar o dedo para trás e para frente (em sentido distal e proximal) em cada posição.

Significado clínico

O pulso Longo normalmente indica Calor. Também pode indicar desarmonia do Fígado do tipo Plenitude com *Qi*

Quadro 50.26 – Pulso Grande: resumo das manifestações clínicas
• Calor por Plenitude (Grande com força) • Calor no Estômago no nível do *Qi* (doença febril) • Deficiência de *Yin* com Calor por Vazio (Grande sem força)

Quadro 50.27 – Pulso Firme: resumo do significado clínico
• Frio interno • Acúmulo no Interior • Estagnação de *Qi* • Estase de Sangue • Estagnação do Vaso de Penetração

85-7241-586-6

em Contracorrente (por exemplo, ascensão do *Yang* do Fígado ou *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração).

O pulso Longo também pode indicar Fleuma. O *Simple Questions*, no Capítulo 18, afirma: *"Se o pulso do Fígado estiver relativamente mole e parecer com a ponta de uma longa vara de bambu, indica um estado de desarmonia do Fígado... Se o pulso do Fígado estiver Cheio e Deslizante e parecer mover-se ao longo de uma vara de bambu, indica doença do Fígado."*[10]

Se o pulso for Longo, relativamente mole, Compassado, nem Flutuante e nem Profundo, nem Rápido e nem Lento, nem Cheio e nem Vazio, é um sinal de saúde.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Longo são doença do Fígado, dor em hipocôndrio, doença mental, *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração e hemoptise.

De acordo com o Dr. Shen, se o pulso for Longo de um lado e Curto do outro, indica um problema grave. Normalmente o lado que mostra a qualidade Longa também está em Corda, Fino e Rápido. Por exemplo, se o pulso do lado esquerdo estiver Longo-em Corda-Fino-Rápido e o do lado direito Curto, indica que a pessoa está excessivamente nervosa e sofre de uma desarmonia do Fígado e do Coração. Se o pulso do lado direito estiver Longo, Fraco na posição do Pulmão, Fino-Tenso nas posições Média e Posterior e Curto no lado esquerdo, indica uma desarmonia do Estômago e uma deficiência geral do *Qi*.

O Quadro 50.28 resume o significado clínico de um pulso Longo.

Combinações

Longo-Rápido. Indica Calor interno.

Longo-Lento. Indica estagnação do *Qi*.

Longo-Flutuante. Indica invasão de Vento-Calor externo.

Longo-Profundo. Indica Calor interno.

Longo-em Corda. Indica desarmonia do Fígado do tipo Plenitude.

Longo-Deslizante. Indica Fleuma-Calor.

Longo-Transbordante. Indica excesso de *Yang* e Calor.

Longo-Firme. Indica acúmulo interno.

Longo-Transbordante-Oco. Pode indicar hipertensão ou diabetes, de acordo com o Dr. Shen.

Diferenciação de pulsos similares

Transbordante. O pulso Longo estende-se para além do comprimento das posições do pulso e não é superficial. O pulso Transbordante estende-se para além das posições do pulso em todas as direções e é superficial.

Quadro 50.28 – Pulso Longo: resumo do significado clínico
• Calor • Desarmonia do Fígado (tipo Plenitude) • Fleuma • Saúde (relativamente mole, Compassado, nem Flutuante, nem Profundo, nem Rápido, nem Lento, nem Cheio, nem Vazio)

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não fornecido por Li Shi Zhen.

Móvel

Descrição do pulso

O pulso Móvel é curto, Deslizante, rápido e dá a impressão de "vibrar" ou "tremer" ao invés de pulsar. Tem a forma de uma vagem sem cabeça ou cauda. O pulso Móvel é sentido mais freqüentemente nas posições Anterior e Média.

Significado clínico

O pulso Móvel geralmente reflete problemas emocionais graves e particularmente choque, susto ou ansiedade intensa. Em casos de choque, o pulso pode permanecer Móvel por anos depois do fato acontecido.

O pulso Móvel também pode indicar deficiência grave de *Qi* e de Sangue, amiúde, manifestando-se com câimbras nas pernas. O pulso Móvel com força também pode indicar estagnação do *Qi*.

O Quadro 50.29 resume o significado clínico de um pulso Móvel.

Combinações

Móvel-Rápido. Indica Calor ocorrendo em um ambiente de problemas emocionais graves.

Móvel-Deslizante. Indica deficiência grave de *Qi* e Fleuma.

Móvel-Cheio. Indica dor crônica.

Móvel-Vazio. Indica depleção grave de Sangue.

Móvel-Fraco. Indica choque.

Diferenciação de pulso similares

Curto. O pulso Móvel é curto por definição, mas também é rápido, tem a forma de uma vagem, é um pouco Deslizante e dá a impressão de "tremer" ao invés de pulsar.

Deslizante. O pulso Móvel é Deslizante por definição, mas também é Curto, rápido, em forma de vagem, um pouco Deslizante e dá a impressão de "tremer" ao invés de pulsar.

Significado clínico em cada posição (Li Shi Zhen)

Não fornecido por Li Shi Zhen.

Quadro 50.29 – Pulso Móvel: resumo do significado clínico
• Choque • Deficiência grave de *Qi* e de Sangue • Estagnação de *Qi*

85-7241-586-6

Pulso com Irregularidades de Freqüência ou Ritmo

Atado

Descrição do pulso

O pulso Atado refere-se ao ritmo do pulso: denota um pulso que é Lento e que pára em intervalos irregulares.

Significado clínico

O pulso Atado indica Frio interno com estagnação de *Qi* e de Sangue e sempre indica desarmonia do Coração (embora, naturalmente, a freqüência e o ritmo do pulso sejam os mesmos em todas as posições). É freqüentemente visto em doença cardíaca, como da artéria coronária, angina do peito, doença cardíaca reumática, etc. O pulso Atado também pode surgir após uma cirurgia. Nas pessoas jovens, um pulso Atado pode indicar uma deficiência constitucional do *Qi* Original ou uma deficiência grave do *Yang* em decorrência de excesso de esforço físico ou de atividade sexual excessiva durante a puberdade.

Precisamos fazer a diferença entre o pulso Atado com força e o pulso Atado sem força.

Pulso Atado com força

O pulso Atado com força pode indicar várias condições, apresentadas a seguir:

- estagnação grave do *Qi* por Frio
- Fleuma crônica acumulada no Interior em pessoas idosas
- retenção de alimentos
- estagnação grave do *Qi* por problemas emocionais
- estase de Sangue
- massas abdominais

Pulso Atado sem força

O pulso Atado sem força pode indicar uma deficiência constitucional do *Qi* Original, uma deficiência da Essência do Rim, possivelmente por atividade sexual excessiva ou uma deficiência grave do *Yang*.

Condições comuns que se apresentam com um pulso Atado incluem doença cardíaca, doença cardíaca coronária, angina do peito e doença cardíaca reumática.

O Quadro 50.30 resume o significado clínico de um pulso Atado.

Quadro 50.30 – Pulso Atado: resumo do significado clínico

- Estagnação grave do *Qi* por Frio
- Fleuma crônica acumulada no Interior (idosos)
- Retenção de alimentos
- Estagnação grave do *Qi* por problemas emocionais
- Estase de Sangue
- Deficiência do *Qi* Original (sem força)
- Deficiência da Essência do Rim (sem força)
- Deficiência grave do *Yang*
- Doença cardíaca

85-7241-586-6

Combinações

Atado-Áspero. Indica estase de Sangue e pode apontar para doença cardíaca coronária.

Atado-Deslizante. Indica retenção crônica de Fleuma e pode apontar para doença cardíaca reumática.

Atado-Flutuante. Indica invasão de Frio nos Canais.

Atado-Profundo. Indica acúmulo no Interior.

Atado-em Corda. Indica uma doença das artérias ou hipertensão.

Diferenciação de pulsos similares

Intermitente. O pulso Intermitente pára em intervalos *regulares* e pode ser rápido, lento ou de freqüência normal, o pulso Atado é sempre lento e pára em intervalos *irregulares*.

Lento. O pulso Lento e o pulso Atado são ambos lentos, mas o pulso Atado pára em intervalos irregulares.

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica neste contexto, já que uma anormalidade na velocidade ou na freqüência do pulso será a mesma em todas as posições.

Precipitado

Descrição do pulso

O pulso Precipitado refere-se ao ritmo do pulso: denota um pulso que é Rápido e pára em intervalos irregulares.

Significado clínico

O pulso Precipitado indica Calor interno e está sempre relacionado com uma doença do Coração (embora, naturalmente, a velocidade e o ritmo do pulso sejam os mesmos em todas as posições). O pulso Precipitado também pode indicar retenção de alimentos ou Fleuma ocorrendo em um ambiente de Calor interno ou de estagnação de *Qi* ou de Sangue.

O pulso Precipitado sem força indica depleção grave do *Qi* Original e uma separação do *Yin* e do *Yang*; isso sempre indica uma condição grave, mais que a do pulso Atado sem força.

O pulso Precipitado também pode indicar *Qi* em Contracorrente por raiva.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Precipitado são doença mental, bronquite crônica com Fleuma-Calor e doença do coração.

O Quadro 50.31 resume o significado clínico de um pulso Precipitado.

Quadro 50.31 – Pulso Precipitado: resumo do significado clínico

- Calor
- Retenção de alimentos com Calor
- Fleuma com Calor
- Estagnação grave do *Qi* e do Sangue
- Depleção grave do *Qi* Original (sem força)
- Separação do *Yin* e do *Yang*
- *Qi* em Contracorrente por raiva

Combinações

Precipitado-Transbordante. Indica Calor no Estômago.
Precipitado-Deslizante. Indica retenção de Fleuma de longa data.
Precipitado-em Corda. Indica Fogo do Fígado e Fogo do Coração.
Precipitado-Deslizante-em Corda. Indica Fogo do Coração, Fogo do Fígado e Fleuma-Calor.
Precipitado-Flutuante. Indica Calor no *Yang* Brilhante.
Precipitado-Fino sem força. Indica colapso do *Qi* do Coração.

Diferenciação de pulsos similares

Intermitente. O pulso Intermitente pára em intervalos regulares e pode ser rápido, lento ou de freqüência normal, enquanto o pulso Precipitado é sempre rápido e pára em intervalos irregulares.
Rápido. O pulso Rápido e o pulso Precipitado são, ambos, rápidos, mas, enquanto o pulso Rápido é regular, o pulso Precipitado pára em intervalos irregulares.

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica neste contexto já que uma anormalidade na velocidade ou na freqüência do pulso será a mesma em todas as posições.

Acelerado

Descrição do pulso

O pulso Acelerado é rápido por definição, batendo, pelo menos, oito vezes para cada ciclo respiratório, e dá a impressão de ser apressado, ansioso, agitado e urgente.

Significado clínico

O pulso Acelerado geralmente indica deficiência grave do *Yin* com Calor intenso por Vazio; sempre indica uma condição grave.

O nome chinês para essa qualidade do pulso, *Ji*, é o mesmo contido na palavra *Li Ji*, ou seja, a sintomatologia do *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração. Literalmente, *Ji* significa "urgência" e no contexto dessa patologia, *Li Ji* indica uma sensação de energia subindo do abdome até a garganta, acompanhada por uma sensação de agitação e ansiedade. Em casos graves dessa patologia, o pulso pode ficar Acelerado.

O Quadro 50.32 resume o significado clínico de um pulso Acelerado.

Quadro 50.32 – Pulso Acelerado: resumo do significado clínico
• Deficiência de *Yin* com Calor por Vazio • Caso grave de *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração

Combinações

Acelerado-Flutuante. Indica Calor grave por Vazio surgindo de deficiência de *Yin*.
Acelerado-Profundo. Indica uma condição de *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração.
Acelerado-Flutuante-Vazio. Denota deficiência grave do *Yin*.
Acelerado-Deslizante. Indica Calor por Vazio por deficiência de *Yin* com Fleuma.
Acelerado-Transbordante. Indica Calor por Vazio intenso surgindo de deficiência de *Yin*.

Diferenciação de pulsos similares

Precipitado. O pulso Precipitado é Rápido e pára em intervalos irregulares. O pulso Acelerado é mais rápido que o pulso Rápido e dá a impressão de ser agitado e urgente.
Rápido. O pulso Acelerado é uma forma de pulso Rápido. A diferença é que é mais rápido e dá a impressão de ser extremamente agitado, urgente e apressado.

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica neste contexto já que uma anormalidade na velocidade ou na freqüência será a mesma em todas as posições.

Intermitente

Descrição do pulso

O pulso Intermitente pára em intervalos regulares; pode ter freqüência lenta, rápida ou normal. Depois de parar, dá a impressão de levar um longo tempo para voltar a bater novamente. Para estabelecer se um pulso é ou não intermitente, é importante contar os batimentos por um longo tempo porque pode parar apenas uma vez a cada 50 batimentos.

Significado clínico

O pulso Intermitente indica sempre uma desarmonia do Coração, mas também a depleção grave de outros órgãos *Yin*. O *Simple Questions*, no Capítulo 17, afirma: "*O pulso Intermitente indica depleção do* Qi."[11] O pulso Intermitente é visto com mais freqüência na deficiência grave do *Qi* do Coração e do *Qi* do Baço.

Quanto mais curto o intervalo que é interrompido, maior o número de órgãos *Yin* afetados. De acordo com o Capítulo 5 do *Spiritual Axis*, se o pulso se detém a cada 50 batimentos, um órgão *Yin* está acometido; caso seja detido a cada 40 batimentos, dois órgãos *Yin* estão acometidos; caso a cada 30 batimentos, três órgãos *Yin* estão acometidos; se for a cada 20 batimentos, quatro órgãos *Yin* estão acometidos; se for a cada 10 batimentos, todos os órgãos *Yin* estão acometidos.[12] Se o pulso se interromper regularmente depois de menos de 4 batimentos, indica uma condição grave.

85-7241-586-6

O pulso Intermitente também pode indicar choque. Estranhamente, os antigos livros chineses dizem que um pulso Intermitente ao redor dos 100 dias de gravidez é normal.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Intermitente incluem doença cardíaca, Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax e alguns distúrbios menstruais.

O Quadro 50.33 resume o significado clínico do pulso Intermitente.

Combinações

Intermitente-Lento. Indica exaustão do *Qi* Original.

Intermitente-Rápido. Indica Calor interno ocorrendo em um ambiente de desarmonia do Coração.

Intermitente-Transbordante. Indica a localização da doença nos canais de Conexão.

Intermitente-Fino-Profundo. Denota deficiência grave do *Qi* do Baço, possivelmente com diarréia crônica.

Intermitente-Fino-Mínimo. Indica exaustão dos Fluidos Corporais.

Intermitente-Atado. Indica doença cardíaca ocorrendo em um ambiente de deficiência do *Yang* do Coração.

Diferenciação de pulsos similares

Atado. O pulso Atado é lento e pára em intervalos irregulares, o pulso Intermitente pode ser lento, rápido ou de freqüência normal e pára em intervalos regulares.

Precipitado. O pulso Precipitado é rápido e pára em intervalos irregulares, o pulso Intermitente pode ser lento, rápido ou de freqüência normal e pára em intervalos regulares

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica neste contexto, já que a anormalidade na freqüência ou na velocidade do pulso será a mesma em todas as posições.

Compassado

Descrição do pulso

O pulso Compassado tem quatro batimentos por ciclo respiratório; portanto, não é nem rápido nem lento.

85-7241-586-6

Significado clínico

Se o paciente não apresentar nenhum sintoma e o pulso não for Flutuante, nem Profundo, nem Cheio, nem Vazio o pulso Compassado indica saúde. De fato, a qualidade Compassada do pulso indica presença de *Qi* do Estômago, que é um dos três atributos do pulso normal, como descrito.

Em condições patológicas, quando combinado com outras qualidades do pulso, normalmente indica Umidade ocorrendo em um ambiente de deficiência do Estômago e do Baço.

As condições comuns que se apresentam com um pulso Compassado incluem derrame com Fleuma, Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento, vômito e hérnia de hiato.

O Quadro 50.34 resume o significado clínico de um pulso Compassado.

Combinações

Compassado-Encharcado. Indica Umidade com deficiência do *Qi* do Baço.

Compassado-Deslizante. Indica Frio-Umidade.

Compassado-Fino. Indica deficiência do *Qi* e do Sangue.

Compassado-Flutuante. Indica fraqueza do *Qi* Defensivo.

Compassado-Profundo. Indica fraqueza do *Qi* Nutritivo.

Compassado-Áspero. Indica deficiência de Sangue.

Compassado-Grande sem força. Indica deficiência de *Yin*.

Diferenciação de pulsos similares

Lento. O pulso Lento bate três vezes ou menos por ciclo respiratório, o pulso Compassado bate quatro vezes por ciclo respiratório.

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica nesse contexto já que uma anormalidade na velocidade ou na freqüência do pulso será a mesma em todas as posições.

Três Qualidades do Pulso Não Tradicionais

Irregular

Descrição do pulso

O pulso Irregular pára em intervalos irregulares, mas não é nem Lento nem Rápido. As qualidades tradicionais do pulso Atada e Precipitada também descrevem um pulso irregular, mas apenas quando este é Lento ou Rápido, respectivamente. Para decidir se o pulso é Irregular, é necessário senti-lo por um longo tempo porque o pulso pode parar apenas depois de muitos batimentos. Além disso, deve ser aconselhável não diagnosticar um pulso

Quadro 50.33 – Pulso Intermitente: resumo do significado clínico

- Desarmonia do Coração
- Choque
- Doença dos órgãos *Yin*

Quadro 50.34 – Pulso Compassado: resumo do significado clínico

- Umidade com deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço
- Saúde (se não for Flutuante, nem Profundo, nem Cheio, nem Vazio)

Irregular durante a primeira consulta porque o pulso pode tornar-se Irregular apenas por um tempo definido; isso acontece quando o paciente teve algum choque ou quando sofreu algum estresse emocional.

Significado clínico

O pulso Irregular sempre indica uma desarmonia do Coração, que pode ser por Deficiência: do *Qi* do Coração ou do Sangue do Coração, ou por Excesso: estase de Sangue do Coração. Como mencionado, um pulso pode ser Irregular apenas por um certo tempo quando o paciente sofreu algum choque ou algum transtorno emocional profundo. Inversamente, uma pessoa com pulso Irregular se assusta facilmente e é suscetível de sofrer um choque.

A pessoa com pulso Irregular não deve trabalhar por longas horas, não deve erguer muito peso e deve abster-se de atividade sexual excessiva (especialmente os homens).

O Quadro 50.35 resume o significado clínico de um pulso Irregular.

> **!**
> Uma pessoa com pulso Irregular não deve trabalhar por muitas horas, não deve erguer muito peso e deve se abster de atividade sexual excessiva

Combinações

Irregular-Flutuante. Indica deficiência grave do *Qi* do Coração por excesso de trabalho.

Irregular-Profundo. Denota estase de Sangue do Coração.

Irregular-Cheio. Também denota estase de Sangue do Coração.

Irregular-Vazio. Indica deficiência grave do *Qi* do Coração.

Irregular-Áspero. Indica deficiência grave do Sangue do Coração.

Irregular-Deslizante. Indica deficiência do *Qi* do Coração com Fleuma.

Diferenciação de pulsos similares

Intermitente. O pulso Intermitente pára em intervalos regulares, enquanto o pulso Irregular pára em intervalos irregulares.

Atado. O pulso Atado é uma forma de pulso Irregular no fato de parar em intervalos irregulares, mas é Lento. Ao contrário do pulso Atado, o pulso Irregular tem uma freqüência normal.

Precipitado. O pulso Precipitado é uma forma de pulso Irregular no fato de parar em intervalos irregulares, mas é Rápido. Ao contrário do pulso Precipitado, o pulso Irregular tem uma freqüência normal.

Significado clínico em cada posição

Isso não se aplica neste contexto já que uma anormalidade na freqüência ou na velocidade do pulso será a mesma em todas as posições.

Estagnado

Descrição do pulso

O pulso Estagnado parece relutante para vir, como se estivesse suprimido, e parece improvável que dure; não flui livremente e não tem uma "onda".

Significado clínico

O pulso Estagnado quase sempre indica problemas emocionais profundos, sentimentos contidos, ressentimento e depressão. Também surge quando o paciente faz uso de certas drogas e especialmente tranqüilizantes.

O Quadro 50.36 resume o significado clínico de um pulso Estagnado.

Combinações

Estagnado-Fraco. Indica problemas emocionais graves ocorrendo em um ambiente de deficiência de *Qi* e de Sangue.

Estagnado-Áspero. Indica problemas emocionais graves ocorrendo em um ambiente de deficiência de Sangue do Coração; o paciente normalmente está muito deprimido.

Estagnado-Cheio. Indica emoções contidas, ressentimento reprimido e depressão ocorrendo em um ambiente de estagnação do *Qi* do Fígado.

Diferenciação de pulsos similares

Áspero. O pulso Áspero não tem uma "onda" e é fraco e vazio por definição. O pulso Estagnado também não tem uma "onda", mas, além disso, parece relutante em vir e suprimido.

Triste. O pulso Triste, à semelhança do pulso Estagnado, não tem uma "onda", mas é Curto, o pulso Estagnado não é.

Significado clínico em cada posição

Posição Anterior. Denota estagnação do *Qi* do Coração e/ou do Pulmão por tristeza, mágoa ou depressão.

Posição Média. Denota estagnação do *Qi* do Fígado por raiva contida ou ressentimento ou por tranqüilizantes.

Posição Posterior. Denota estagnação do *Qi* nos Intestinos.

Quadro 50.35 – Pulso Irregular: resumo do significado clínico
• Deficiência do *Qi* do Coração • Deficiência do Sangue do Coração • Estase de Sangue do Coração • Choque

Quadro 50.36 – Pulso Estagnado: resumo do significado clínico
• Problemas emocionais profundos • Sentimentos contidos • Ressentimento • Drogas, especialmente tranqüilizantes

85-7241-586-6

Triste

Descrição do pulso

O pulso Triste não flui livremente e não tem uma onda, também é Curto e bastante fraco. É encontrado em todas as posições ou, se encontrado em posições individuais, apenas nas posições Anterior ou Média; em outras palavras, o pulso nunca pode ter a qualidade Triste na posição Posterior. (Ver Fig. 50.1.)

Significado clínico

O pulso Triste sempre indica problemas emocionais, especialmente por tristeza e mágoa; é um pulso que é freqüentemente visto em pacientes consternados. Pode-se avaliar aproximadamente a duração do problema emocional de acordo com quantas posições são afetadas. Se o pulso estiver Triste apenas na posição Anterior, o problema é recente (cerca de seis meses de duração); se estiver Triste nas posições Anterior e Média, o problema tem cerca de um ano de duração; se estiver Triste no geral, indica que o paciente tem estado triste por um longo tempo, possivelmente por toda a vida.

Se a pessoa que sofre dos problemas emocionais descritos tiver uma boa constituição, o pulso vai mostrar apenas a qualidade Triste e nenhuma outra; se a pessoa tiver uma constituição fraca, os problemas emocionais vão, com o tempo, afetar um ou mais órgãos e isso se refletirá nas posições do pulso pertinentes (por exemplo, pulso do Pulmão Fraco, pulso do Estômago Fraco, pulso do Fígado em Corda, etc.).

O Quadro 50.37 resume o significado clínico de um pulso Triste.

Combinações

Triste-Cheio. Indica problemas emocionais por mágoa afetando os Pulmões.

Triste-Vazio. Indica problemas emocionais por tristeza afetando particularmente o Coração.

Triste-Rápido. Indica problemas emocionais por mágoa e preocupação.

Triste-Lento. Indica problemas emocionais por tristeza profunda afetando o Coração.

Triste-Áspero. Denota deficiência do Sangue do Coração originada de tristeza.

Triste-Fino. Denota deficiência do Sangue do Coração originada de tristeza.

Diferenciação de pulsos similares

Áspero. O pulso Áspero, como o pulso Triste, não tem uma "onda", mas também é fraco e vazio por definição. O pulso Triste não é necessariamente fraco ou vazio e também é Curto.

85-7241-586-6

Quadro 50.37 – Pulso Triste: resumo do significado clínico
• Problemas emocionais por tristeza ou mágoa

Significado clínico em cada posição

Posição Anterior. Denota deficiência do *Qi* do Coração ou do Pulmão ou de ambos, por tristeza recente (cerca de dois anos de duração).

Posição Média. Denota deficiência do Sangue do Fígado e do Coração por tristeza prolongada. O pulso não pode ter a qualidade Triste apenas na posição Média, de forma que, nesse caso, ele terá essa qualidade nas posições Média e Anterior.

Posição Posterior. O pulso, normalmente, não apresenta a qualidade Triste na posição Posterior.

Classificação das Qualidades do Pulso

As qualidades do pulso podem ser classificadas de várias formas, cada qual ajudando a esclarecer melhor sobre a sua natureza.

Os oito grupos básicos das qualidades do pulso

Pulsos Flutuantes

Flutuante – Oco – em Couro – Encharcado – Transbordante

Pulsos Profundos

Profundo – Escondido – Firme

Pulsos Lentos

Lento – Atado

Pulsos Rápidos

Rápido – Precipitado – Acelerado – Transbordante – Móvel

Pulsos Deslizantes

Deslizante – Encharcado – Móvel

Pulsos Ásperos

Áspero – Disperso

Pulsos Vazios

Vazio – Fraco – Encharcado – Fino – Mínimo – Disperso – Curto – Áspero

Pulsos Cheios

Cheio – em Corda – Tenso – Grande – Transbordante – Longo

Naturalmente a mesma qualidade do pulso pode aparecer em mais de uma categoria, de acordo com diferentes aspectos como, por exemplo, o Transbordante aparece nas categorias Flutuante e Cheia.

Os diferentes aspectos para a classificação das qualidades do pulso

Pode ser útil compreender a natureza das qualidades do pulso se percebermos que elas refletem aspectos diferentes do pulso; por exemplo, Lento e Rápido claramente se referem a uma irregularidade da freqüência do pulso; Atado, Precipitado e Intermitente referem-se a uma irregularidade do ritmo.

De acordo com a profundidade

Flutuante – Profundo – Escondido – Firme – em Couro

De acordo com a freqüência (velocidade)

Lento – Rápido – Compassado – Acelerado – Móvel

De acordo com a força

Vazio – Cheio – Fraco – Disperso

De acordo com o tamanho

Grande – Transbordante – Fino – Mínimo

De acordo com o comprimento

Longo – Curto – Móvel

De acordo com a forma

Deslizante – Áspero – em Corda – Tenso – Móvel – Oco – Firme

De acordo com o ritmo

Atado – Precipitado – Intermitente

Naturalmente algumas qualidades do pulso escapam dessa classificação porque são definidas de acordo com mais de um aspecto. As seguintes qualidades do pulso são bons exemplos:

- O pulso Encharcado é definido de acordo com a profundidade (é flutuante), o tamanho (é fino) e a força (é mole)
- O pulso em Couro é definido de acordo com a força (é vazio no nível profundo) e com a profundidade (é relativamente superficial)
- O pulso Firme é definido de acordo com a profundidade (é profundo), com a força (é cheio) e com a forma (é em Corda)
- O pulso Disperso é definido de acordo com a força (é fraco), profundidade (é relativamente flutuante) e forma (é "fragmentado")

Classificação das qualidades do pulso de acordo com os padrões de Qi, Sangue e Fluidos Corporais

Tendo já discutido as qualidades do pulso e seu significado clínico uma a uma, pode ser útil resumi-las por agrupamentos de acordo com os principais padrões.

Deficiência de Qi

Vazio – Curto – Disperso

Deficiência de Yang

Profundo – Fraco – Escondido

Deficiência de Sangue

Áspero – Fino – Disperso

Deficiência de Yin

Fino – Mínimo – em Couro

Estagnação de Qi

Em Corda

Estase de Sangue

Em Corda – Áspero – Deslizante – Firme

Fleuma

Deslizante – em Corda

Umidade

Encharcado – Deslizante

Classificação das qualidades do pulso de acordo com os Oito Princípios

Yin-Yang

Deficiência de Yang. Fraco, Lento, Profundo
Deficiência de Yin. Fino, Mínimo, Flutuante-Vazio, em Couro
Colapso de Yang. Escondido, Lento, Disperso
Colapso de Yin. Mínimo, Rápido

Exterior-Interior

Exterior. Flutuante

- Frio: Flutuante-Tenso
- Calor: Flutuante-Rápido
- Deficiente: Flutuante-Lento-Fraco
- Excesso: Flutuante-Cheio-Tenso

Interior. Profundo

- Frio: Profundo-Lento
- Calor: Profundo-Rápido
- Deficiente: Profundo-Fraco
- Excesso: Profundo-Cheio

Calor-Frio

Calor. Rápido, Precipitado, Acelerado, Grande, Transbordante
Frio. Lento, Atado, Tenso

Deficiência-Excesso

Deficiência. Vazio, Fraco, Áspero, Fino, Mínimo, Encharcado, Curto, Oco, em Couro, Escondido, Disperso:

85-7241-586-6

- deficiência de *Qi*: Vazio, Encharcado
- deficiência de *Yang*: Fraco, Escondido
- deficiência de Sangue: Áspero, Fino
- deficiência de *Yin*: Fino, Mínimo, em Couro, Flutuante-Vazio

Excesso. Cheio, Deslizante, em Corda, Tenso, Transbordante, Grande, Firme, Longo:

- estagnação de *Qi*: em Corda
- estase de Sangue: em Corda, Áspero, Firme, Deslizante

Classificação das qualidades do pulso de acordo com os padrões dos Seis Estágios

Ilustrada na Tabela 50.2.

Classificação das qualidades do pulso de acordo com os padrões dos Quatro Níveis

Ilustrada na Tabela 50.3.

Classificação das qualidades do pulso de acordo com os padrões do Triplo Aquecedor

Ilustrada na Tabela 50.4.

Terminologia

Para facilitar a referência cruzada com outros autores, a Tabela 50.5 indica a terminologia das qualidades do pulso usada por mim e por outros seis autores.

Tabela 50.3 – Pulsos dos padrões dos quatro níveis

Qi Defensivo	Vento-Calor	Flutuante-Rápido
	Umidade-Calor	Encharcado-Lento
	Secura-Calor	Flutuante-Rápido
	Calor do Verão	Encharcado-Rápido
Qi	Calor no Pulmão	Deslizante-Rápido
	Calor no Estômago	Transbordante-Rápido
	Secura-Calor nos Intestinos	Profundo-Cheio-Rápido
	Calor na Vesícula Biliar	Em Corda-Rápido
	Umidade-Calor no Estômago e no Baço	Encharcado-Rápido
Qi Nutritivo	Calor no nível do *Qi* Nutritivo	Fino-Rápido
	Calor no Pericárdio	Fino-Rápido
Sangue	Calor Vitorioso movendo o Sangue	Em Corda-Rápido
	Calor Vitorioso agitando o Vento	Em Corda-Rápido
	Vento por Vazio agitando-se no Interior	Fino-Rápido
	Colapso de *Yin*	Mínimo-Rápido
	Colapso de *Yang*	Escondido-Lento-Disperso

As Posições do Pulso em Detalhes

Discutiremos as várias qualidades do pulso que aparecem em cada posição e seu significado clínico. Informações originadas, em primeiro lugar, do Dr. J. H. E. Shen e, em segundo lugar, da minha própria experiência. Como indicado, o Dr. Shen situa o Intestino Grosso na posição Posterior do lado esquerdo e o Intestino Delgado na posição Posterior do lado direito. A maioria dos outros autores reverte isso.

Posição Anterior Esquerda (Coração)

A estrutura da posição Anterior esquerda está ilustrada na Figura 50.2.

A posição Anterior esquerda corresponde ao Coração e ao Pericárdio, ou ao Coração e ao Intestino Delgado na disposição segundo os Cinco Elementos dos pulsos.

85-7241-586-6

Tabela 50.2 – Pulsos dos padrões dos Seis Estágios

Yang Maior	Canal	Prevalência de Frio	Flutuante-Tenso
		Prevalência de Vento	Flutuante-Lento
	Órgão	Acúmulo de Água	Flutuante-Rápido
		Acúmulo de Sangue	Profundo-Fino-Rápido
Yang Brilhante	Canal	Transbordante-Rápido	
	Órgão	Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido	
Yang Menor	Em Corda		
Yin Maior	Profundo-Fraco-Lento		
Yin Menor	Transformação em Frio	Profundo-Fraco-Lento	
	Transformação em Calor	Fino-Rápido	
Yin Terminal	Em Corda		

Tabela 50.4 – Pulsos dos padrões do Triplo Aquecedor

Aquecedor Superior	Vento-Calor no Pulmão	Flutuante-Rápido
	Porção do *Qi* Defensivo	Rápido Transbordante
	Calor nos Pulmões (nível do *Qi*)	
	Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo)	Fino-Rápido
Aquecedor Médio	Calor no *Yang* Brilhante	Umidade-Calor no Baço
	Transbordante Rápido	Encharcado Rápido
Aquecedor Inferior	Calor nos Rins	Flutuante-Vazio e Rápido
	Calor no Fígado agitando o Vento	Em Corda-Fino-Rápido
	Vento do Fígado por Vazio	Profundo-Fino-Rápido

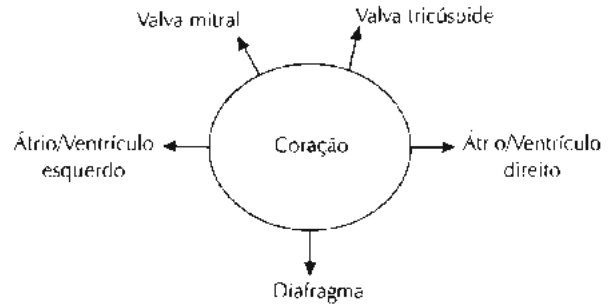



Figura 50.2 – Estrutura da posição Anterior esquerda do pulso.

Tabela 50.5 – Terminologia do pulso por diferentes autores

Maciocia	Seifert[a]	Kaptchuk[b]	Yang[c]	Cheng[d]	Flaws[e]	Wiseman[f]
Flutuante	Flutuante	Flutuante	Flutuante	Superficial	Flutuante	Flutuante
Profundo	Profundo	Afundado	Profundo	Profundo	Afundado	Profundo
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Rápido	Rápido	Rápido	Rápido	Rápido	Rápido	Rápido
Vazio	Vazio	Vazio	Em Vácuo	Tipo Deficiência	Em Vácuo	Em Vácuo
Cheio	Cheio	Cheio	Repleto	Tipo Excesso	Repleto	Repleto
Deslizante	Deslizante	Deslizante	Deslizante	Rolante	Deslizante	Deslizante
Áspero	Áspero	Áspero	Áspero	Hesitante	Áspero	Áspero
Fraco	Fraco	Frágil	Fraco	Fraco	Fraco	
Fino	Fino	Fino	Fino	Em Fio	Fino	Fino
Mínimo	Mínimo	Mínimo	Débil		Débil	
Encharcado	Mole	Encharcado	Mole	Mole	Encharcado	Encharcado
Curto	Curto	Curto			Curto	Curto
Oco	Oco	Oco	Talo de cebolinha verde		Talo de cebolinha verde	
Em Couro	Em Couro	Em Couro	Couro de tambor		Couro de tambor	
Escondido	Escondido	Escondido	Escondido		Profundo	
Disperso	Disperso	Disperso	Dissipado		Disperso	
Em Corda	Em Corda	Em Corda	Em Corda de Arco Retesada	Em Corda de Arco	Em Corda	Em Corda
Tenso	Tenso	Tenso	Tenso	Tenso	Tenso	
Transbordante	Alagado	Alagado	Em Onda	Em Onda	Em Onda	Em Onda
Grande		Grande				
Firme	Firme	Confinado			Confinado	
Longo	Longo	Longo			Longo	Longo
Móvel	Móvel	Móvel	Ativo		Ativo	
Atado	Atado	Atado	Amarrado	Atado	Amarrado	Lento-irregularmente interrompido
Precipitado	Precipitado		Saltando a vez	Abrupto	Saltando a vez	Rápido-irregularmente interrompido
Acelerado		Acelerado				
Intermitente	Intermitente	Intermitente	Interrompido	Regularmente intermitente	Regularmente interrompido	Regularmente interrompido
Compassado	Retardado	Moderado	Moderado		Moderado	

[a] Garry Seifert 1985 "Li Shi Zhen Pulse Diagnosis", publicado por Garry Seifert, Haymarket, NSW, Austrália.
[b] Ted Kaptchuk 1983 "The Web that has no Weaver", Congdon and Weed, NY.
[c] Yang Shou Zhong (tradutor) 1997 "The Pulse Classic" (*Mai Jing*), Blue Poppy Press, Boulder, CO, EUA.
[d] Cheng Xin Nong 1987 "Chinese Acupuncture and Moxibustion", Foreign Languages Press, Beijing.
[e] B. Flaws (tradutor) 1998 "The Lakeside Master's Study of the Pulse" por Li Shi Zhen, Blue Poppy Press, Boulder, CO, EUA.
[f] N. Wiseman e A. Ellis (tradutores) 1985 "Fundamentals of Chinese Medicine", Paradigm Publications, Brookline, MA, EUA.

85-7241-586-6

A tensão emocional freqüentemente causa qualidades anormais nessa posição e eu discutirei as qualidades mais freqüentes uma a uma. Essa discussão adota a idéia de que uma posição particular do pulso tem uma qualidade que é diferente do restante do pulso. Por exemplo, a discussão da qualidade Transbordante na posição Anterior esquerda aplica-se caso essa qualidade for encontrada apenas nessa posição; se todas as posições do pulso estiverem Transbordantes, a interpretação seria, naturalmente, diferente.

Transbordante

Eu encontro, com bastante freqüência, uma qualidade Transbordante nessa posição quando a pessoa está afetada por problemas emocionais profundos que causam ansiedade e preocupação; na maioria das vezes, esses problemas são decorrentes de dificuldades no relacionamento. É importante enfatizar que a qualidade do pulso pode ser "Transbordante" nessa posição apenas em relação ao restante do pulso e, quando isso ocorre, ela se "salienta" e atrai nossa atenção; portanto, se todas as outras posições do pulso estão bastante fracas e o pulso na posição do Coração é muito mais forte e mais superficial, devemos classificar esta posição como "Transbordante", embora essa mesma qualidade em uma pessoa com pulsos fortes possa ser considerada normal. É essencial que uma qualidade relativamente Transbordante nessa posição, quando o restante das posições está muito fraco, não seja interpretada como normal: quando essa posição, em particular, salienta-se e não está em sintonia com o restante do pulso, normalmente indica onde o principal problema está.

A qualidade Transbordante na posição do Coração também indica que, como conseqüência de uma tensão emocional profunda, o *Qi* se rebela para cima em direção ao tórax e à face e o paciente sente uma sensação de calor na face, uma sensação de constrição na garganta e uma sensação de energia subindo até a cabeça.

Curto

A qualidade Curta na posição do Coração também indica problemas emocionais normalmente originados de tristeza e mágoa. O pulso Curto não tem uma "onda", ou seja, não flui livremente com um movimento semelhante a uma onda em direção ao punho; o Dr. Shen chama esse pulso de "pulso Triste", já que quase sempre é decorrente dessa emoção. Eu freqüentemente vejo esse pulso em pessoas que estão tristes por estarem sozinhas e que anseiam por amor e afeição; esse pulso também é visto em pessoas que tendem a esconder suas emoções.

Se as duas posições do Coração e do Pulmão apresentarem um pulso Curto, essa condição pode ser decorrente de duas causas: ou é por tristeza, como dito, ou por um acidente no tórax. Para fazer a diferença dessas duas condições, deve-se reportar a outros aspectos do diagnóstico: por exemplo, em um caso de tristeza, os olhos podem não ter espírito (*shen*), a língua pode estar Vermelha na ponta ou ter uma fissura na região do Coração e a cútis pode estar pálida.

85-7241-586-6

Fraco

Pulso Fraco na posição do Coração, amiúde, indica mais uma fraqueza funcional do coração e da circulação do que problemas emocionais, embora as duas condições possam, naturalmente, ocorrer simultaneamente. Portanto, um pulso Fraco na posição Anterior esquerda, amiúde, indica deficiência do *Qi* do Coração, do *Yang* do Coração ou do Sangue do Coração e o paciente apresenta mãos frias, cansaço, ligeira falta de ar, ligeira depressão e palpitações. Se a posição do Coração estiver muito Fraca, enquanto os outros pulsos não estão Fracos, e houver uma fissura na língua na região do Coração, esses sinais indicam uma fraqueza constitucional do Coração.

Flutuante

Pulso Flutuante em apenas uma posição não é tão flutuante quanto o pulso Flutuante visto nas invasões externas de Vento. Quando o pulso está Flutuante apenas em uma posição (que não seja a posição do Pulmão), não indica invasão exterior de Vento, mas uma patologia particular daquele órgão Nas invasões brandas de Vento externo, o pulso pode estar Flutuante apenas na posição do Pulmão.

A qualidade Flutuante no pulso do Coração, amiúde, indica um problema com o coração propriamente dito. Por exemplo, um pulso Flutuante-Oco sentido no aspecto lateral e medial da posição do pulso pode indicar pressão sangüínea elevada. Um pulso Flutuante-Fraco-Oco indica que o coração está dilatado; essa situação ocorre, amiúde, em pessoas que correm longas distâncias todos os dias. Uma qualidade Flutuante-Tensa-Oca pode indicar endurecimento das artérias.

Deslizante

A qualidade Deslizante na posição do Coração, especialmente nos aspectos medial e lateral, amiúde, indica doença cardíaca; nesse caso, o pulso na posição do Coração é, amiúde, Profundo, Fino e Deslizante.

Oco

Se o pulso todo for Oco, naturalmente, indica perda de sangue, mas o significado é diferente se apenas a posição do Coração estiver Oca. Nesse caso, normalmente denota que o coração está permanentemente dilatado ou aumentado, amiúde, por corrida excessiva. Se o pulso estiver Oco e Transbordante com força no aspecto distal ou proximal da posição do Coração, pode indicar arteriosclerose, acidente vascular ou pressão sangüínea elevada.

Áspero

Uma qualidade Áspera na posição do Coração indica deficiência de Sangue do Coração, amiúde, originada de problemas emocionais, como tristeza. Se as duas posições do Coração e do Fígado estiverem Ásperas, indica deficiência geral de Sangue que pode originar-se de outras causas que não causas emocionais (como sobrecarga de trabalho ou parto).

Em Corda

Uma qualidade em Corda da posição do Coração normalmente indica estagnação no tórax. Se o pulso estiver em Corda e forte, indica estagnação do *Qi* no tórax com grande probabilidade do paciente estar tendo dor no peito. Se estiver em Corda, Fino e Rápido, pode indicar que o coração foi afetado por algum choque. Se as posições do Coração e do Pulmão estiverem em Corda com força, pode indicar estagnação do *Qi* no tórax, provavelmente decorrente de uma pancada ou acidente no tórax sofridos anteriormente.

O Quadro 50.38 resume a posição Anterior esquerda do pulso.

Posição Média Esquerda (Fígado)

A estrutura da posição Média esquerda está ilustrada na Figura 50.3

A posição Média esquerda corresponde ao Fígado e à Vesícula Biliar e há pouca divergência sobre isso entre os vários autores.

Flutuante

A qualidade Flutuante nessa posição é bastante comum e, normalmente, indica ascensão do *Yang* do Fígado ou *Qi* do Fígado em Contracorrente no sentido horizontal. Naturalmente, nessa situação, pressupõe-se que o pulso esteja Flutuante apenas nessa posição e não Flutuante no geral e que não haja sintomas e sinais de uma invasão exterior de Vento.

Se o pulso estiver Flutuante e em Corda na posição do Fígado, indica ascensão do *Yang* do Fígado; se estiver Flutuante e Fraco e ligeiramente Oco, indica estagnação do *Qi* do Fígado no epigástrio e no hipocôndrio.

Quadro 50.38 – Posição anterior esquerda (Coração)

- Transbordante: problemas emocionais profundos (ansiedade, preocupação), *Qi* em Contracorrente para cima
- Curto: tristeza ou mágoa, acidente no tórax
- Fraco: fraqueza funcional do coração e da circulação, deficiência do *Qi* do Coração, do *Yang* do Coração ou do Sangue do Coração
- Flutuante: possivelmente um problema cardíaco, pressão sangüínea elevada (Flutuante Oco nos aspectos lateral e medial), coração dilatado (Flutuante-Fraco-Oco), endurecimento das artérias (Flutuante-Tenso-Oco)
- Deslizante: doença cardíaca (Deslizante nos aspectos medial e lateral)
- Oco: coração dilatado, normalmente por corrida excessiva (Oco-Transbordante), endurecimento das artérias, acidente vascular cerebral, pressão sangüínea elevada
- Áspero: deficiência do Sangue do Coração normalmente por tristeza, deficiência geral de Sangue
- Em Corda: estagnação do *Qi* no tórax, choque (em Corda-Fino-Rápido), acidente no tórax (as posições do Coração e do Pulmão em Corda)

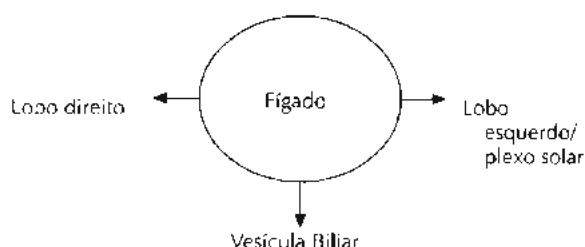



FIGURA 50.3 – Estrutura da posição Média esquerda do pulso.

Profundo

Se o pulso na posição do Fígado estiver Profundo e Deslizante, indica Fleuma afetando o Fígado e a Vesícula Biliar. Se estiver Profundo, em Corda e Deslizante, indica doença na Vesícula Biliar. Se estiver Profundo e Fraco, indica deficiência do Sangue do Fígado.

Deslizante

A qualidade Deslizante no pulso do Fígado indica má função hepática decorrente de aflição por Fleuma. Se o pulso estiver Deslizante no aspecto proximal da posição do pulso, indica Umidade na Vesícula Biliar. Se estiver Deslizante e em Corda no aspecto proximal, pode indicar a presença de cálculos biliares (nesse caso também pode haver pequenos pontos de sangue na esclera dos olhos).

Transbordante

A qualidade Transbordante na posição do Fígado indica ascensão do *Yang* do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado.

Em Corda

A qualidade em Corda na posição do Fígado é muito comum, já que essa qualidade é indicativa de desarmonias do Fígado. Se estiver em Corda, mas também "estagnado" (ou seja, sem uma onda, mas forte), indica raiva reprimida.

Se as duas posições Médias da esquerda e da direita estiverem em Corda, indica *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago.

O Quadro 50.39 resume a posição Média esquerda do pulso.

Posição Posterior Esquerda (Rim)

A estrutura da posição Posterior esquerda está ilustrada na Figura 50.4. A posição Posterior esquerda reflete o estado dos Rins, do Intestino Grosso, da Bexiga e do Útero.

85-7241-586-6

Quadro 50.39 – Posição média esquerda (Fígado)
• Flutuante: ascensão do *Yang* do Fígado ou *Qi* do Fígado em Contracorrente em sentido horizontal, estagnação do *Qi* do Fígado (Flutuante-Fraco e ligeiramente Oco) • Profundo: Fleuma no Fígado e na Vesícula Biliar, doença da Vesícula Biliar (Profundo-em Corda-Deslizante), deficiência do Sangue do Fígado (Profundo-Fraco) • Deslizante: Fígado afetado por Fleuma, Umidade na Vesícula Biliar (Deslizante no aspecto proximal), cálculos biliares (Deslizante-em Corda no aspecto proximal) • Transbordante: Ascensão do *Yang* do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado • Em Corda: desarmonia do Fígado, raiva reprimida (em Corda-Estagnado), *Qi* do Fígado invadindo o Estômago (as duas posições Médias da direita e da esquerda em Corda)

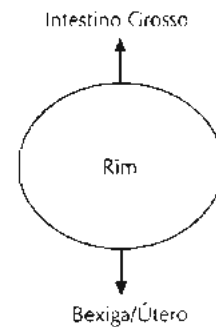



FIGURA 50.4 – Estrutura da posição posterior esquerda do pulso.

Flutuante

A qualidade Flutuante com força, normalmente, está relacionada com problemas no Intestino Grosso, enquanto a qualidade Flutuante sem força normalmente reflete problemas com o Rim.

A qualidade Flutuante, Fina, em Corda e Rápida na posição Posterior esquerda indica estagnação no Intestino Grosso com Umidade-Calor. A qualidade Flutuante e Fraca indica Rins fracos. Em uma mulher, a qualidade Flutuante em Corda nessa posição indica Calor no Sangue no Útero. A qualidade Flutuante-Rápida na posição do Rim em uma mulher grávida indica o perigo de abortamento.

Profundo

Pulso Profundo, nessa posição, normalmente indica deficiência do Rim e especialmente deficiência do *Yang* do Rim; é uma qualidade extremamente comum na posição do Rim, especialmente após os 40 anos de idade, mais freqüentemente encontrado em mulheres. Dois fatores devem ser levados em consideração ao se avaliar se essa posição é Profunda ou não: primeiro, é normal essa posição ser mais profunda que as posições Anterior e Média e, segundo, é normal essa posição ser um pouco mais profunda no inverno.

Pulso Profundo, Fino e Fraco na posição esquerda do Rim indica deficiência grave dos Rins; se, além disso, também estiver Lento, indica deficiência grave do *Yang* do Rim.

Se o pulso for Profundo, Cheio e Deslizante no aspecto distal, indica Umidade no Intestino Grosso. Se for Profundo, Fraco e Deslizante na mesma posição, indica fraqueza do *Qi* do Intestino Grosso e diarréia.

Deslizante

A qualidade Deslizante na posição do Rim normalmente indica retenção de Umidade nos Rins e na Bexiga. De acordo com o Dr. Shen, o pulso Deslizante nessa posição, nos homens, pode indicar a tendência a emissões noturnas freqüentes.

Se o pulso estiver Deslizante, Profundo e Cheio no aspecto distal (Intestino Grosso), indica Umidade no Intestino Grosso e possivelmente diarréia; se estiver Deslizante, Profundo e Fraco, indica fraqueza do *Qi* do Intestino Grosso e possivelmente diarréia.

Se o pulso estiver Deslizante no aspecto proximal (Útero), indica gravidez, se o pulso do Coração estiver forte, e amenorréia, se o pulso do Coração estiver fraco.

Fraco

A qualidade Fraca da posição esquerda do Rim é extremamente comum tanto em homens quanto em mulheres, especialmente após os 40 anos de idade e indica uma deficiência do Rim. Nos homens, pode ser decorrente de atividade sexual excessiva, enquanto nas mulheres, pode ser decorrente de ter tido muitos filhos em um intervalo muito pequeno entre eles, menorragia ou histerectomia; nos homens e nas mulheres, é comum ser decorrente de sobrecarga de trabalho.

Se o pulso esquerdo do Rim estiver Fraco e Intermitente, indica deficiência dos Rins e do *Qi* Original; pode ser decorrente de atividade sexual excessiva (ou, na verdade, de qualquer nível de atividade sexual) antes da puberdade.

Fino

Um pulso Fino na posição do Rim indica deficiência do *Qi* Original e da Essência; nos homens, pode ser decorrente de atividade sexual excessiva (incluindo masturbação).

Se o pulso estiver Fino, Escondido e em Corda, indica inflamação no Intestino Grosso.

Transbordante

A qualidade Transbordante, neste contexto, normalmente está relacionada com os Intestinos ao invés de com os Rins: indica Calor no Intestino Grosso. Se estiver Transbordante nas duas posições do Rim da esquerda e da direita, pode indicar hipertrofia prostática.

Oco

Pulso Oco na posição do Rim é normalmente visto em casos de diabetes, quando o paciente faz uso de insulina por muitos anos.

O Quadro 50.40 resume a posição Posterior esquerda do pulso.

85-7241-586-6

Quadro 50.40 – Posição posterior esquerda (Intestino Grosso e Rim)

- Flutuante: padrão do Intestino Grosso (com força), padrão do Rim (sem força), Umidade-Calor no Intestino Grosso (Flutuante-Fino-em Corda-Rápido), Rins fracos (Flutuante-Fraco), Calor no Sangue afetando o Útero (Flutuante-em Corda), perigo de abortamento (Flutuante-Rápido)
- Profundo: deficiência do *Yang* do Rim, deficiência grave do Rim (Profundo-Fino-Fraco), deficiência grave do *Yang* do Rim (Profundo-Fino-Fraco-Lento), Umidade no Intestino Grosso (Profundo-Cheio-Deslizante no aspecto distal), *Qi* do Intestino Grosso fraco (Profundo-Fraco-Deslizante no aspecto distal)
- Deslizante: Umidade nos Rins e na Bexiga, Umidade no Intestino Grosso (Deslizante-Profundo-Cheio no aspecto distal), *Qi* do Intestino Grosso Fraco (Deslizante-Profundo-Fraco), amenorréia (Deslizante no aspecto proximal e pulso do Coração Fraco), gravidez (Deslizante no aspecto proximal e pulso do Coração forte)
- Fraco: deficiência do Rim, deficiência do *Qi* Original (Fraco e Intermitente)
- Fino: deficiência do *Qi* Original e da Essência, inflamação do Intestino Grosso (Fino-Escondido-em Corda)
- Transbordante: Calor no Intestino Grosso, hipertrofia prostática (Transbordante nas duas posições Posteriores da esquerda e da direita)
- Oco: diabetes depois de administração de insulina por um longo tempo

Posição Anterior direita (Pulmões)

A estrutura da posição Anterior direita está ilustrada na Figura 50.5.

A posição Anterior direita reflete o estado dos Pulmões. Deve ser lembrado que o pulso do Pulmão é naturalmente bastante macio e isso deve ser considerado ao se identificar uma qualidade patológica em particular, especialmente as decorrentes de plenitude: em outras palavras, a qualidade Tensa ou em Corda ou Deslizante no pulso do Pulmão é menos óbvia que nas outras posições. Portanto, a qualidade que pode ser considerada "Deslizante" ou "Tensa" no pulso do Pulmão pode ser normal para outras posições do pulso.

Ao se avaliar o pulso do Pulmão, devemos também analisar uma posição situada distal e medialmente à posição do Pulmão, que o Dr. Shen chama de pulso do Pulmão "especial" (Fig. 50.6). Em condições normais, não há nenhum pulso nessa posição. Se o pulso do Pulmão "especial" estiver presente ao mesmo tempo em que o pulso do Pulmão está Fraco, indica que o paciente teve uma doença pulmonar, possivelmente tuberculose dos pulmões, e que esses fatores afetaram desfavoravelmente os pulmões do paciente. Se for possível sentir um pulso do Pulmão "especial" enquanto o pulso do Pulmão, em si, é normal, indica que o paciente já teve uma doença pulmonar na infância (por exemplo, coqueluche, pneumonia) ou que os pais já tiveram uma doença pulmonar (por exemplo, tuberculose dos pulmões). Se o pulso do Pulmão "especial" for mole e o pulso do Pulmão for normal, indica um problema passado no pulmão. Se o pulso do Pulmão "especial" estiver Flutuante, indica um problema atual nos pulmões, como asma ou tuberculose. Se o pulso do Pulmão "especial" estiver Deslizante e o pulso do Pulmão estiver normal, indica retenção de Fleuma antiga nos pulmões. Se o pulso do Pulmão "especial" estiver Deslizante e Fraco e o pulso do Pulmão também estiver Fraco, pode indicar tuberculose dos pulmões.

Flutuante

A qualidade Flutuante na posição do Pulmão é muito comum ser observada em casos de invasões de Vento externo; se o fator patogênico for particularmente forte, o pulso será Flutuante em todas as posições. Uma qualidade Flutuante-Tensa, nessa posição, indica invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio. Uma qualidade Flutuante-Lenta indica invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento, e a qualidade Flutuante-Rápida indica invasão de Vento-Calor.

85-7241-586-6

FIGURA 50.5 – Estrutura da posição Anterior direita do pulso.

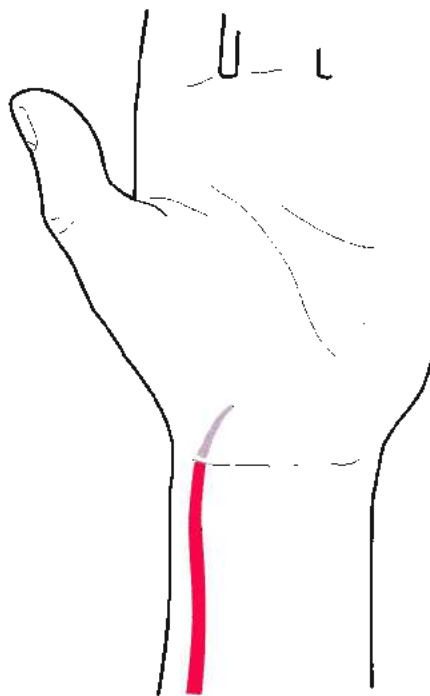



FIGURA 50.6 – Pulso do Pulmão "especial" (localização distal e medial).

Se o pulso, nessa posição, for Flutuante, mas Fraco, indica uma invasão prévia de Vento com retenção de um fator patogênico residual no Interior. Se for Flutuante, Oco e Mole, indica estagnação de *Qi* nos Pulmões por problemas emocionais.

Deslizante

A qualidade Deslizante na posição do Pulmão indica retenção de Fleuma nos Pulmões.

Transbordante

A qualidade Transbordante na posição do Pulmão indica Calor no Pulmão. Na ausência de sinais de Calor, uma qualidade relativamente Transbordante, nessa posição, indica problemas emocionais originados de mágoa ou preocupação.

Oco

A qualidade Oca com força indica que pode haver hemorragia nos pulmões; se o pulso também estiver Rápido, indica uma hemorragia iminente nos pulmões.

O Quadro 50.41 resume a posição Anterior direita do pulso.

Quadro 50.41 – Posição anterior direita (Pulmões)

- Flutuante: invasão de Vento externo, invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio (Flutuante-Tenso), invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento (Flutuante-Lento), invasão de Vento-Calor (Flutuante-Rápido), fator patogênico residual (Flutuante-Fraco), estagnação do *Qi* nos Pulmões por problemas emocionais (Flutuante-Oco e mole)
- Deslizante: Fleuma nos Pulmões
- Transbordante: Calor no Pulmão, problemas emocionais por mágoa ou preocupação
- Oco: hemorragia pulmonar

85-7241-586-6

Posição Média direita (Estômago e Baço)

A estrutura da posição Média direita está ilustrada na Figura 50.7.

Figura 50.7 – Estrutura da posição Média direita do pulso.

Como explicado na introdução do diagnóstico pelo pulso, os termos "externo" e "interno" que descrevem a diferente localização dos órgãos *Yang* e *Yin* no pulso podem ser interpretados de três formas: podem significar superficial e profundo, lateral e medial ou distal e proximal. No caso da posição Média, as interpretações mais comumente usadas são as primeiras duas, ou seja, o Estômago é sentido no aspecto superficial ou lateral e o Baço no nível profundo ou aspecto medial. Entretanto, no caso do Estômago e do Baço, mais que qualquer outro sistema *Yin-Yang* de órgãos, a relação entre os dois é extremamente próxima de forma que a posição do pulso precisa ser tomada como um todo indicando o estado do Elemento Terra; a diferenciação entre Estômago e Baço deve ser vista não mecanicamente, mas dinamicamente, de acordo com as manifestações clínicas. Como regra geral, as qualidades do tipo plenitude, nessa posição, refletem uma patologia do Estômago, enquanto as do tipo vazio refletem uma patologia do Baço.

Flutuante

A qualidade Flutuante, nessa posição, é muito comum e sempre reflete uma patologia do Estômago. Normalmente indica Calor no Estômago ou estagnação do *Qi* no Estômago: quando o pulso do Estômago está Flutuante, o paciente tem uma profunda sensação de distensão no epigástrio.

Se o pulso estiver ligeiramente Flutuante, mas vazio no nível profundo, indica deficiência de *Yin* do Estômago; essa qualidade também é freqüentemente vista na prática.

Em Corda

A qualidade em Corda na posição Média direita indica estagnação do *Qi* no Estômago, normalmente por irregularidades alimentares como comer muito, comer apressado, comer sob tensão, etc. Se estiver em Corda na posição distal, pode indicar hérnia de hiato. Se as duas posições Médias estiverem em Corda, indica que o *Qi* do Fígado em Contracorrente está invadindo o Estômago.

Fraco

A qualidade Fraca, nessa posição, é extremamente comum e, em geral, indica deficiência do Baço. Se o pulso estiver muito Fraco na posição do Estômago, mas ligeiramente em Corda no seu aspecto proximal (ao deslizar o dedo muito ligeiramente em sentido proximal), pode indicar um prolapso do Estômago. Um prolapso do Estômago pode causar problemas digestivos consideráveis, mesmo quando for mínimo e o pulso reflete essa situação com precisão: o paciente sente má digestão, sente sono após comer, sente peso no epigástrio e sente cansaço generalizado.

Se o pulso estiver Fraco, relativamente Flutuante e Oco, indica deficiência do *Yin* do Estômago com ligeira estagnação do *Qi*; o paciente sente excessiva acidez estomacal e pronunciada distensão epigástrica.

Se o pulso estiver Fraco e muito ligeiramente em Corda e o pulso do Pulmão estiver Fraco pode indicar úlcera do estômago.

Se as duas posições Médias da direita e da esquerda estiverem Fracas, Profundas e Lentas, indica deficiência do Estômago e do Baço.

Fino

O pulso Fino na posição Média direita é comum e indica deficiência do Baço e do Estômago. Se estiver Fino, Profundo e muito ligeiramente em Corda, pode indicar úlcera do estômago; se estiver Fino, Profundo, Deslizante e Rápido, indica Umidade-Calor no Estômago e no Baço.

Deslizante

O pulso Deslizante, nessa posição, indica Umidade ou Fleuma: Umidade pode afetar o Baço e o Estômago, enquanto Fleuma normalmente afeta apenas o Estômago. Se o pulso estiver Deslizante e Cheio, normalmente indica Fleuma no Estômago; se estiver Deslizante, mas Fraco e relativamente mole, indica Umidade crônica no Baço.

Encharcado

Pulso Encharcado, nessa posição, é comum e indica Umidade Crônica no Baço; com deficiência do *Qi* do Baço; é freqüentemente visto na síndrome da fadiga pós-viral.

Oco

O pulso Oco na posição Média direita indica hemorragia no estômago; se o pulso estiver Oco e Rápido, pode indicar a iminência de uma hemorragia no estômago.

O Quadro 50.42 resume a posição Média direita.

Quadro 50.42 – Posição Média direita (Estômago e Baço)

- Flutuante: Calor no Estômago, estagnação do *Qi* do Estômago, deficiência do *Yin* do Estômago (Flutuante, mas Vazio no nível profundo)
- Em Corda: estagnação do *Qi* do Estômago, comer com pressa, possivelmente hérnia de hiato (em Corda na posição distal), *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago (duas posições Médias em Corda)
- Fraco: deficiência do *Qi* do Baço, prolapso do Estômago (Fraco na posição principal e ligeiramente em Corda no aspecto proximal), deficiência do *Yin* do Estômago (Fraco-Flutuante-Oco), úlcera do estômago (Fraco e ligeiramente em Corda, com pulso do Pulmão Fraco), deficiência do Estômago e do Baço (Fraco-Profundo-Lento nas duas posições Médias)
- Fino: deficiência do Estômago e do Baço, úlcera do estômago (Fino-Profundo e muito ligeiramente em Corda), Umidade-Calor no Estômago e no Baço (Fino-Profundo-Deslizante-Rápido)
- Deslizante: Umidade ou Fleuma no Estômago (Deslizante-Cheio) ou Umidade no Baço (Deslizante-Fraco)
- Encharcado: Umidade crônica no Baço com deficiência do *Qi* do Baço
- Oco: sangramento no estômago com iminência de hemorragia no estômago (Oco-Rápido)

Posição Posterior direita (Intestino Delgado e Rins)

A estrutura da posição Posterior direita está ilustrada na Figura 50.8. Essa posição reflete o estado dos Rins, do Intestino Delgado e do Aquecedor Inferior.

Flutuante

O pulso Flutuante na posição Posterior direita normalmente reflete uma patologia do Intestino Delgado (ou seja, Calor no Intestino Delgado).

Fraco

O pulso Fraco na posição Posterior direita normalmente reflete deficiência dos Rins. Se o pulso estiver Profundo e Fraco, normalmente, indica deficiência do *Yang* do Rim.

Deslizante

O pulso Deslizante na posição Posterior direita normalmente reflete uma patologia do Intestino Delgado (ou seja, Umidade). Se estiver Deslizante e em Corda, indica Umidade-Calor no Intestino Delgado com estagnação do *Qi*: esse tipo de pulso nas posições posteriores é freqüentemente visto em casos de colite ulcerativa. Se o pulso estiver Deslizante, mas Profundo e ligeiramente Fraco, indica retenção de Umidade no Intestino Delgado e nos Rins.

85-7241-586-6

Em Corda

A qualidade em Corda na posição Posterior direita normalmente reflete patologia do Intestino Delgado e, particularmente, indica estagnação do *Qi*. Se o pulso, nessa posição, estiver em Corda, Longo e Rápido, indica Umidade-Calor e estagnação de *Qi* no Intestino Delgado; essa imagem de pulso é freqüentemente vista em casos de colite ulcerativa. Se o pulso estiver em Corda, mas Fino e Rápido, indica Umidade-Calor no Intestino Delgado ocorrendo em um ambiente de deficiência do Rim.

O Quadro 50.43 resume a posição Posterior direita.

Quadro 50.43 – Posição Posterior direita (Intestino Delgado e rins)

- Flutuante: Calor no Intestino Delgado
- Fraco: deficiência do Rim, deficiência do *Yang* do Rim (Fraco e Profundo)
- Deslizante: Umidade no Intestino Delgado, Umidade-Calor com estagnação de *Qi* no Intestino Delgado (Deslizante-em Corda), colite ulcerativa (Deslizante-em Corda nas duas posições posteriores), retenção de Umidade no Intestino Delgado e Rins (Deslizante-Profundo-Fraco)
- Em Corda: estagnação do *Qi* no Intestino Delgado, Umidade-Calor com estagnação de *Qi* no Intestino Delgado (em Corda-Longo-Rápido), Umidade-Calor no Intestino Delgado com deficiência do Rim (em Corda-Fino-Rápido)

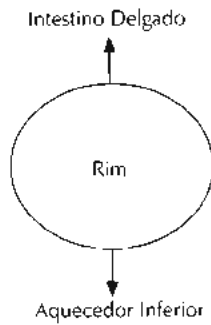



FIGURA 50.8 – Estrutura da posição Posterior direita do pulso.

Qualidades do Pulso Indicando Condições Perigosas

Tradicionalmente, existem dez qualidades de pulso indicando condições perigosas e um mau prognóstico. Essas qualidades de risco são:

- pulso como caldeirão em ebulição
- pulso como movimento do peixe
- pulso como camarão nadando
- pulso como vazamento do telhado
- pulso como o bicar do pássaro
- pulso como corda se desatando
- pulso como pedra que salta
- pulso como faca voltada para cima
- pulso como movimento giratório de um feijão
- pulso precipitado como semente de gergelim

Pulso como caldeirão em ebulição

Esse pulso fica na pele, é flutuante e extremamente rápido, de forma que não há como contá-lo. Parece água em ebulição furiosa em um caldeirão; não tem raiz.

Indica Calor extremo nos três *Yang* e o completo ressecamento do *Yin*.

Pulso como movimento do peixe

Esse pulso situa-se na pele, é como um peixe com a cabeça quieta e a cauda agitando-se e abanando-se; às vezes está ali e às vezes não está. Também é extremamente rápido.

Indica extremo Frio nos três *Yin* e Colapso do *Yang*.

Pulso como camarão nadando

Esse pulso está na pele, mas sua forma é um pouco escondida; às vezes vem, às vezes não vem; ele salta e se arremessa como um camarão.

Indica colapso do *Yin* e do *Yang*.

Pulso como vazamento do telhado

Esse pulso fica entre músculos e tendões, é como uma goteira, uma gota de cada vez, em intervalos longos e desiguais, cada gota caindo sem força.

Indica colapso do *Qi* do Estômago e do Baço.

85-7241-586-6

Pulso como o bicar do pássaro

Esse pulso fica entre os músculos e os tendões, é rápido e irregular, parando e recomeçando. É como um pássaro bicando o alimento três e, depois, cinco vezes em seguida, parando e começando em intervalos irregulares.

Indica esgotamento do *Qi* do Baço e do *Qi* dos Alimentos (*Gu Qi*).

Pulso como corda se desatando

Esse pulso fica entre os músculos e os tendões; é rápido e caótico batendo em intervalos irregulares.

Indica colapso do *Qi* do Rim.

Pulso como pedra que salta

Esse pulso fica entre os músculos e tendões e é como um dedo que bate com força em uma pedra em intervalos irregulares.

Denota esgotamento da Água do Rim.

Pulso como faca voltada para cima

Esse pulso é como a lâmina de uma faca de cabeça para baixo; é fino, duro e tenso. No nível superficial, é fino, duro e tenso e, no nível profundo, é largo, duro e tenso.

Indica esgotamento do *Yin* do Fígado e do Rim.

Pulso como movimento giratório de um feijão

Esse pulso parece como se estivesse girando, é curto e móvel e parece sementes de *Coix* (*Yi Yi Ren*, *Semen Coicis lachryma jobi*). Também parece com pérolas rolando.

Indica exaustão de todos os Órgãos Internos.

Pulso precipitado como semente de gergelim

Esse pulso é rápido e pára em intervalos irregulares (como o pulso Precipitado); é pequeno e tem forma de uma semente de gergelim.

Indica exaustão do *Qi* e do Sangue.

Uma característica comum da maioria das qualidades perigosas de pulso é a irregularidade do batimento; portanto, indicam uma patologia do coração no sentido ocidental. Muitos desses pulsos também são rápidos indicando não necessariamente Calor, mas um completo colapso do *Qi* e do Sangue, que torna o pulso rápido.

A Influência das Drogas no Pulso

A seguir, apresento uma relação das drogas e seus efeitos sobre o pulso. Essa lista não é abrangente, mas limita-se apenas aos efeitos que observei na prática clínica. Deve-se levar em conta que as drogas nem sempre terão os efeitos relacionados adiante, já que diferentes pessoas reagem de diferentes formas à mesma droga. Por exemplo, os antibióticos comumente causam um descascamento parcial da língua, mas, em alguns pacientes, tendem a tornar a saburra espessa.

Tranqüilizantes e hipnóticos

Os tranqüilizantes (ansiolíticos) e os hipnóticos (pílulas soporíferas) têm uma influência definida sobre o pulso. Em minha experiência, eles causam o que chamo de pulso "Estagnado" (ver anteriormente).

Os tranqüilizantes originam um pulso que parece relutante em surgir, como se estivesse suprimido, e parece improvável perdurar; não flui livremente e não tem uma "onda". Fica um pouco em Corda, mas não tem a força ou a onda de um pulso verdadeiramente em Corda.

Antidepressivos

Antidepressivos tricíclicos

Os antidepressivos tricíclicos tendem em fazer o pulso perder sua "raiz", ou seja, tornar-se ligeiramente vazio no nível profundo e muito ligeiramente Flutuante.

Inibidores seletivos da recaptação da serotonina

Os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) tendem a causar estagnação do *Qi* no sistema digestivo e afetam o Estômago e o Baço. A posição do pulso do Estômago e do Baço tende a tornar-se um tanto Deslizante ou em Corda, ou com as duas qualidades.

Inibidores da monoaminoxidase

Os antidepressivos inibidores da monoaminoxidase (IMAO) tendem a afetar o Fígado e, amiúde, causam ascensão do *Yang* do Fígado. Tendem a tornar o pulso em Corda.

Betabloqueadores

Os betabloqueadores são provavelmente as drogas com o efeito mais nítido sobre o pulso. Com tendência a tornar o pulso lento e isso deve definitivamente ser levado em consideração para que não se conclua equivocadamente que o paciente tem uma síndrome de Frio. Tendem, também, a tornar o pulso Profundo e um tanto Fraco. Na minha experiência, esse tipo de droga torna a leitura do pulso muito difícil e minha tendência é absolutamente não levar em conta o pulso quando um paciente faz uso de betabloqueadores.

Inibidores da enzima que converte a angiotensina

Os inibidores da enzima que converte a angiotensina (IECA) afetam os Rins e tornam o pulso Profundo e Fraco nas duas posições Posteriores.

Warfarin

A warfarin tende a tornar o pulso relativamente Transbordante e ligeiramente Vazio no nível médio.

Diuréticos

Os diuréticos tendem a tornar o pulso ligeiramente Vazio no nível profundo. Eles também podem afetar os Rins e tornar o pulso muito Fraco nas duas posições Posteriores.

Antagonistas do Receptor H_2

Essas drogas tendem a afetar o Estômago e o Baço e podem tornar a posição Média direita ligeiramente Flutuante-Vazia.

Insulina

O uso prolongado de insulina torna o pulso ligeiramente Deslizante, mas Oco.

O Quadro 50.44 resume os efeitos das drogas sobre o pulso.

Quadro 50.44 – Efeitos das drogas sobre o pulso

- Tranqüilizantes e hipnóticos: pulso Estagnado
- Antidepressivos tricíclicos: Vazio no nível profundo e ligeiramente Flutuante
- Inibidores seletivos da recaptação da serotonina: Deslizante ou em Corda na posição Média direita
- Inibidores da monoaminoxidase: em Corda
- Betabloqueadores: Lento
- Inibidores da ECA: Profundo e Fraco nas duas posições Posteriores
- Warfarin: Transbordante e ligeiramente Vazio no nível médio
- Diuréticos: Vazio no nível profundo ou muito Fraco nas duas posições Posteriores
- Antagonista do receptor H_2: Flutuante-Vazio na posição Média direita
- Insulina: Deslizante e Oco

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释), People's Health Publishing House, Beijing, p. 47. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
2. Shang Han Lun Research Group of the Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1980 An Explanation of the Discussion of Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun Shi* 伤寒论校释), Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p. 8. 'The Discussion of Cold-induced Diseases' foi escrito por Zhang Zhong Jing em *c.* 220 a.C.
3. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释), People's Health Publishing House, Beijing, p. 19. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
4. A Síndrome do Lírio é descrita no Capítulo 3 de "Sinopse das Prescrições do Gabinete Dourado". A síndrome é assim descrita: *"O paciente tem vontade de comer, mas reluta em engolir o alimento e não deseja falar. Prefere ficar deitado em seu leito apesar de ali permanecer agitado. Pode sentir vontade de caminhar, embora às vezes se canse. De vez em quando, agrada-lhe ingerir certos alimentos, mas em outras ocasiões até o odor do alimento o desagrada. O paciente pode sentir muito frio ou muito calor, porém não apresenta febre nem aversão ao frio. Também sente um gosto amargo na boca e a urina é escura. Os medicamentos parecem não ser eficazes para a cura dessa síndrome; após se alimentar o paciente pode vomitar ou ter diarréia. A doença parece perseguir o paciente e embora seu aparecimento seja normal, na realidade o paciente sofre com isso. Seu pulso é muito Rápido"*. Aparentemente, essa estranha síndrome ocorre na prática sendo observada em pacientes com depressão.
5. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 98. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
6. Citado em Liu Guan Jun 1981 Pulse Diagnosis (*Mai Zhen* 脉诊), Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p. 90.
7. Simple Questions, p. 98.
8. Ibid., p. 118.
9. Ibid., p. 107.
10. Ibid., p. 116.
11. Ibid., p. 98.
12. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 17. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 3

Capítulo 51

Palpação das Partes do Corpo

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A palpação é usada para detectar a temperatura, a umidade e a textura da pele, a consistência dos tecidos mais profundos e a presença de massas. A palpação é realizada na pele, nas mãos, nos pés, no tórax, no abdome, nos pontos e nos canais de acupuntura.

Existem três diferentes técnicas de palpação:

- tocar
- tatear
- pressionar

Tocar. Consiste simplesmente em tocar a pele do paciente suavemente. Isso é feito para detectar a temperatura e a umidade da pele e para avaliar se o paciente está transpirando. Detectar se o paciente está transpirando é importante nas invasões de Vento do exterior para diferenciar entre Ataques de Vento e de Frio dentro do padrão *Yang* Maior de invasão de Vento-Frio. A temperatura da pele da fronte também é importante nas invasões do exterior de Vento porque reflete a intensidade da "febre" (ou emissão de calor como definido no Capítulo 43.).

Tatear. Consiste em sentir a pele e os tecidos mais profundos do paciente e isso normalmente é realizado no tórax, no abdome e nos membros. O processo de tatear serve para determinar a presença de áreas doloridas ou de tumefações e é usado para distinguir condições de Plenitude e de Vazio.

Pressionar. Consiste em pressionar com relativa força para alcançar camadas ainda mais profundas do abdome. Serve para determinar a presença de dor ou massas e o método é usado para estabelecer condições de Plenitude ou de Vazio dos Órgãos Internos.

Essas três técnicas correspondem a três diferentes graus de pressão que refletem o estado de camadas energéticas diferentes. Portanto, *tocar* revela o estado da pele, *tatear* o da carne e dos músculos e *pressionar*, o estado dos tendões, dos ossos e dos Órgãos Internos.

Palpação do Tórax e do Abdome

A palpação do tórax e do abdome é uma importante parte do diagnóstico pela palpação porque revela o estado dos Órgãos Internos. O Capítulo 35 do *Spiritual Axis* afirma: *"Os órgãos internos residem dentro do tórax e da cavidade abdominal como objetos preciosos em uma arca, cada um com sua localização específica."*[1] O *Simple Questions*, no Capítulo 22, afirma: *"Quando o Coração está enfermo, há dor no centro do tórax e plenitude e dor no hipocôndrio... Quando os Rins estão enfermos, há tumefação do abdome."*[2]

As áreas do tórax e do abdome influenciadas pelos vários Órgãos Internos estão ilustradas na Figura 51.1.

Temperatura

Ao palpar o abdome, devemos, em primeiro lugar, sentir a temperatura das diferentes áreas: se o abdome estiver frio à palpação, indica Frio ou deficiência de *Yang*; se estiver quente à palpação, indica Calor. Se a imagem do pulso indicar Calor e o abdome não estiver quente à palpação, indica Calor externo. Em crianças, a sensação quente do abdome à palpação, amiúde, indica retenção de alimentos.

Textura

Em seguida, demos avaliar a textura do abdome, ou seja, se está mole ou duro. O abdome normal deve ser relativamente mole à palpação superficial, mas firme com a pressão mais profunda. Se o abdome estiver muito mole e flácido à palpação, indica uma condição de deficiência do Baço e do Estômago, se for o epigástrio; ou o Baço e os Rins, se for o abdome inferior; esse último sinal é comum em mulheres que tiveram muitos filhos.

Se o abdome estiver duro à palpação, indica uma condição de Plenitude, que normalmente é uma estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade ou retenção de alimentos; cada uma dessas condições apresenta-se com diferentes sintomas subjetivos, que são distensão, dor e plenitude, respectivamente.

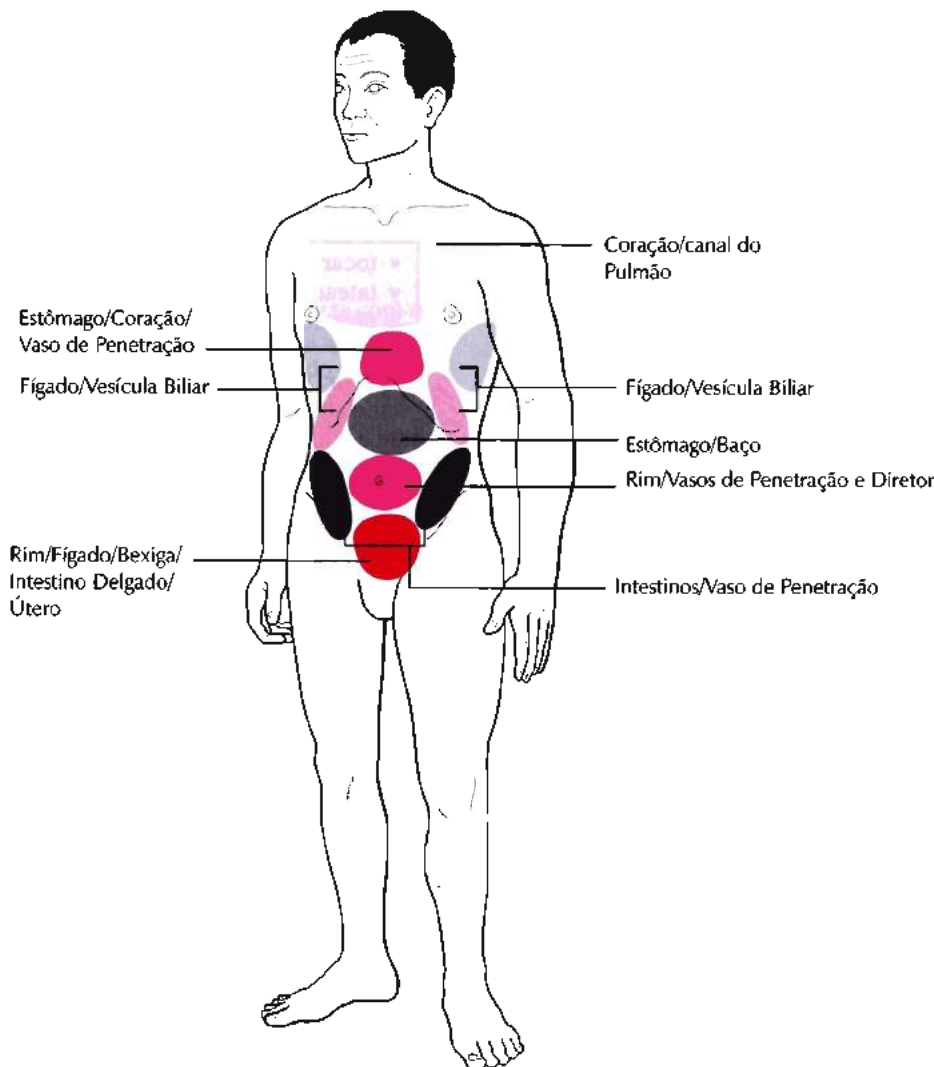



FIGURA 51.1 – Áreas do tórax e do abdome e os Órgãos Internos.

85-7241-586-6

A palpação do abdome é muito importante nas invasões de Vento, especialmente em crianças, porque se o abdome estiver mole, o fator patogênico normalmente ainda está no Exterior, enquanto, se estiver duro, o fator patogênico já penetrou no Interior.

O Quadro 51.1 resume o significado das diferentes texturas à palpação.

Distensão versus *plenitude*

Pode-se distinguir a distensão da plenitude pela palpação. Além de serem sintomas subjetivos, a distensão e a plenitude também são sinais objetivos. O abdome distendido fica duro, mas elástico, como um tambor, a plenitude do abdome manifesta-se com o endurecimento do abdome, mas sem distensão à palpação.

Sensibilidade dolorosa

O abdome deve, então, ser palpado para a exploração de áreas sensíveis e dolorosas. Se a palpação suave desperta sensibilidade ou dor, indica uma condição de Plenitude, que pode ser estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Umidade, retenção de alimentos, Calor ou Frio. Se a pressão da palpação melhora a dor, é uma indicação de uma condição de deficiência do Baço e do Estômago, se for no epigástrio; ou do Baço, dos Rins e do Fígado, se for no abdome inferior. Se o abdome estiver dolorido apenas com a pressão profunda, isso normalmente indica estase de Sangue. Se a pressão superficial do abdome melhora a dor, mas a pressão mais profunda desperta desconforto, indica condição combinada de Deficiência e Excesso (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado com deficiência do *Qi* do Baço).

O Quadro 51.2 resume o significado da sensibilidade dolorosa à palpação.

Nódulos

As massas abdominais são chamadas de *Ji Ju*. *Ji* indica massas abdominais reais, fixas e imóveis; se houver uma dor associada, sua localização é fixa. Essas massas são decorrentes de estase de Sangue e eu as chamo de "massas de Sangue". *Ju* indica massas abdominais que surgem e desaparecem, não têm localização fixa e são móveis. Se houver dor associada, essa dor também surge e desaparece e muda de localização. Essas massas são decorrentes de estagnação do *Qi* e eu as chamo de "massas de *Qi*".

Os nódulos abdominais reais, portanto, pertencem à categoria de massas abdominais e especificamente massas *Ji* (ou seja, massas de Sangue).

Outro nome para as massas abdominais era *Zheng Jia*. *Zheng* sendo equivalente a *Ji* (ou seja, massas fixas agudas) e *Jia*, equivalente a *Ju* (ou seja, massas não substanciais pela estagnação de *Qi*). O termo *Zheng Jia* normalmente se referia a massas abdominais que ocorriam apenas em mulheres, mas embora essas massas sejam mais freqüentes em mulheres, elas também ocorrem em homens.

Ao palpar o abdome, devemos procurar por nódulos. Os nódulos que surgem e desaparecem, associados com distensão, indicam estagnação de *Qi*, enquanto os nódulos fixos e dolorosos indicam estase de Sangue. Nódulos abdominais macios e móveis podem indicar Fleuma. Nódulos na região inferior esquerda do abdome podem simplesmente indicar fezes no cólon.

Nódulos palpáveis no abdome inferior podem ser decorrentes de estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Umidade-Fleuma ou Umidade-Calor.

Nódulos abdominais, se decorrentes da estagnação de *Qi*, normalmente são macios e surgem e desaparecem com os estados emocionais; se decorrentes de estase de Sangue, são duros à palpação e estão normalmente associados com dor; se forem decorrentes de Umidade-Calor, também podem ser dolorosos e, quando palpados, são muito doloridos; se decorrentes de Umidade-Fleuma, são mais moles que os nódulos por estase de Sangue ou Umidade-Calor. Um exemplo típico de um nódulo abdominal por estase de Sangue é um mioma, um exemplo de nódulo decorrente de Umidade-Fleuma ou Umidade-Calor é um cisto de ovário.

O Quadro 51.3 resume os tipos de massas abdominais.

Quadro 51.1 – Textura do abdome

- Epigástrio mole e flácido: deficiência do Estômago e do Baço
- Abdome inferior mole e flácido: deficiência do Baço e do Rim
- Duro: condição de Plenitude
  - Estagnação (com sensação de distensão)
  - Umidade (com sensação de plenitude)
  - Estase de Sangue (com dor)
  - Retenção de alimentos (com sensação de plenitude)
- Mole durante invasões de Vento em crianças: fator patogênico ainda no Exterior
- Duro durante invasões de Vento em crianças: fator patogênico no Interior

Quadro 51.2 – Sensibilidade dolorosa à palpação

- Sensibilidade dolorosa à palpação suave: condição de Plenitude (estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Umidade, Retenção de Alimentos, Calor ou Frio)
- Sensibilidade dolorosa aliviada pela palpação: deficiência do Estômago e do Baço (epigástrio) ou deficiência do Fígado e Rim (abdome inferior)
- Dolorimento com pressão profunda: estase de Sangue
- Dolorimento aliviado pela pressão superficial e despertado pela pressão mais profunda: Deficiência e Excesso combinados

Palpação do tórax

A palpação do tórax inclui a palpação das seguintes áreas:

- pulso apical
- tórax
- área abaixo do processo xifóide
- mama

Quadro 51.3 – Dois tipos de massas abdominais

- *Qi* (*Ju* ou *Jia*): massas moles que surgem e desaparecem
- Sangue (*Ji* ou *Zheng*): massas duras e fixas

85-7241-586-6

Pulso apical

O pulso apical pode ser palpado no quinto espaço intercostal, do ponto de vista anatômico ocidental, é a palpação do ventrículo esquerdo do coração, enquanto, na medicina chinesa antiga era chamado de pulsação de *Xu Li*, que está relacionada com o Grande canal de Conexão do Estômago e reflete o estado do *Qi* Coletor (*Zong Qi*). Para uma descrição da antiga interpretação dessa pulsação, ver Capítulo 13, Parte 1 "Diagnóstico pela Observação".

A pulsação do pulso apical reflete o estado do *Qi* Coletor e, sob condições normais, deve ser sentida claramente, sem ser dura e deve ser relativamente lenta; indica um estado normal do *Qi* Coletor. Se o pulso apical estiver débil e sem força, indica uma deficiência do *Qi* Coletor e, portanto, dos Pulmões e do Coração. Se a pulsação estiver muito forte e dura, indica uma condição de Excesso dos Pulmões ou do Coração ou de ambos. Entretanto, em alguns casos, quando o ventrículo esquerdo encontra-se aumentado, o pulso apical pode estar "largo", mas vazio e indica deficiência do *Qi* do Coração.

Se o pulso apical se interromper e reiniciar, pode indicar que o paciente sofreu um choque grave; o mesmo sinal também pode ser visto no alcoolismo.

O pulso apical também deve ser comparado com o pulso radial e os dois devem ser similares entre si (ou seja, se o pulso apical estiver débil, o pulso radial também deve ser Fraco, Vazio ou Áspero). Uma discrepância entre o pulso apical e o pulso radial é um mau sinal prognóstico e, amiúde, indica doença cardíaca.

O pulso apical pode tornar-se afetado por influências recentes, como choque, susto ou um acesso intenso de raiva, nesse caso, torna-se muito rápido.

O Quadro 51.4 resume os achados na palpação do pulso apical.

Tórax

O centro do tórax corresponde ao Coração e o resto dele aos Pulmões. A palpação do tórax revela o estado do Coração, dos Pulmões e do Pericárdio e, em termos gerais, a sensibilidade dolorosa à palpação indica uma condição de Plenitude de um desses órgãos. Por exemplo, se o tórax estiver muito dolorido à palpação suave no centro, na área de VC-17 (*Shanzhong*), pode indicar estase de Sangue do Coração.

Se o tórax estiver dolorido à palpação nas áreas ao redor do centro, normalmente é uma indicação de condição de Excesso dos Pulmões e, amiúde, retenção de Fleuma nos Pulmões. Ao contrário, se a palpação do tórax aliviar o desconforto, indica Deficiência do Coração ou dos Pulmões. Se a palpação superficial do tórax melhora a dor, mas o paciente sente incômodo com a pressão profunda, indica uma condição combinada de Deficiência e Excesso.

O Quadro 51.5 resume os achados à palpação do tórax.

Área abaixo do processo xifóide

A área abaixo do processo xifóide reflete o estado do Estômago, do Coração e do Vaso de Penetração. Essa área reflete prontamente padrões originados de problemas emocionais. Por exemplo, se a área estiver relativamente dura e atada, indica estagnação do *Qi* do Coração por problemas emocionais como tristeza e mágoa. Se a área estiver mole, mas dolorosa, indica Calor do Estômago combinado com deficiência do *Qi* do Estômago. O Vaso de Penetração também afeta essa área e uma sensação atada e cheia ocorre, amiúde, no padrão de *Qi* do Vaso de Penetração em Contracorrente, mas apenas quando essa sensação está associada com outros sintomas abdominais, do tórax e da garganta.

O Quadro 51.6 resume os achados na palpação da área abaixo do processo xifóide.

Mama

A palpação das mamas nas mulheres é realizada quando há nódulos. Os nódulos das mamas podem ser malignos ou benignos. O propósito da palpação na medicina chinesa nunca é substituir o diagnóstico ocidental, nunca devemos confiar na palpação para fazer a diferença entre nódulos benignos e malignos, mas identificar os padrões que causam os nódulos. A palpação dos nódulos deve levar em consideração a consistência, as bordas e a mobilidade dos nódulos:

- relativamente moles: Fleuma
- relativamente duros: estase de Sangue
- bordas distintas: Fleuma
- bordas indistintas: Calor Tóxico
- móveis à palpação: Fleuma
- imóveis à palpação: estase de Sangue ou Calor Tóxico

Nódulos pequenos e móveis com bordas distintas que mudam de tamanho de acordo com o ciclo menstrual indicam normalmente doença fibrocística da mama,

Quadro 51.4 – Pulso apical

- Sentido nitidamente, não duro, relativamente lento: normal
- Débil e sem força: deficiência do *Qi* Coletor (*Zong Qi*)
- Forte e duro: condição de Excesso dos Pulmões e/ou do Coração
- Largo, mas vazio: deficiência do *Qi* do Coração
- Interrompendo e reiniciando: choque grave ou alcoolismo
- Discrepância entre o pulso apical e o radial: mau prognóstico
- Rápido: choque, susto ou acesso de raiva

Quadro 51.5 – Tórax

- Dolorimento com palpação leve de VC-17: estase de Sangue do Coração
- Dolorimento ao redor do centro: condição de Excesso dos Pulmões
- Dolorimento aliviado pela palpação: condição de Deficiência do Coração ou dos Pulmões
- Dolorimento aliviado pela palpação suave, mas é desencadeado pela palpação profunda: Deficiência e Excesso combinados

85-7241-586-6

Quadro 51.6 – Área abaixo do processo xifóide
• Dura e atada: estagnação do *Qi* do Coração • Mole à palpação e dolorosa: Calor no Estômago com deficiência do *Qi* do Estômago • Dura e cheia: *Qi* do Vaso de penetração em Contracorrente

normalmente, decorrente de uma combinação de Fleuma e estagnação de *Qi*. Um único nódulo, móvel e relativamente duro com bordas distintas, que pode também ser ligeiramente dolorido, indica em geral um fibroadenoma, que, do ponto de vista chinês, é decorrente de uma combinação de Fleuma e estase de Sangue. Um nódulo único e imóvel com margens indistintas, sem dor, pode indicar carcinoma de mama que, na medicina chinesa, é normalmente decorrente de uma combinação de Fleuma, estagnação de *Qi* e estase de Sangue ocorrendo em um ambiente de desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor.

O Quadro 51.7 resume as causas dos nódulos de mama mais comuns.

Palpação do abdome

As áreas de palpação do abdome são (Fig. 51.2):

- hipocôndrio
- epigástrio
- área umbilical
- área lateral do abdome inferior
- área central do abdome inferior

Hipocôndrio

O hipocôndrio inclui o aspecto lateral da caixa torácica e também a área imediatamente abaixo dela. O hipocôndrio reflete o estado do Fígado e da Vesícula Biliar. Se o hipocôndrio estiver distintamente dolorido à palpação, indica estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado ou Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar. Se a palpação do hipocôndrio melhorar o desconforto do paciente, indica deficiência do Sangue do Fígado.

O Quadro 51.8 resume os achados na palpação do hipocôndrio.

Quadro 51.7 – Causas comuns de nódulos de mama
• Doença fibrocística (estagnação de *Qi* e Fleuma): múltiplos nódulos pequenos e móveis com bordas distintas, que mudam de tamanho de acordo com o ciclo menstrual • Fibroadenoma (Fleuma e estase de Sangue): nódulo único, móvel e relativamente duro com bordas distintas, possivelmente doloroso • Carcinoma da mama (estase de Sangue e Fleuma): nódulo único, duro, imóvel e indolor com margens indistintas

85-7241-586-6

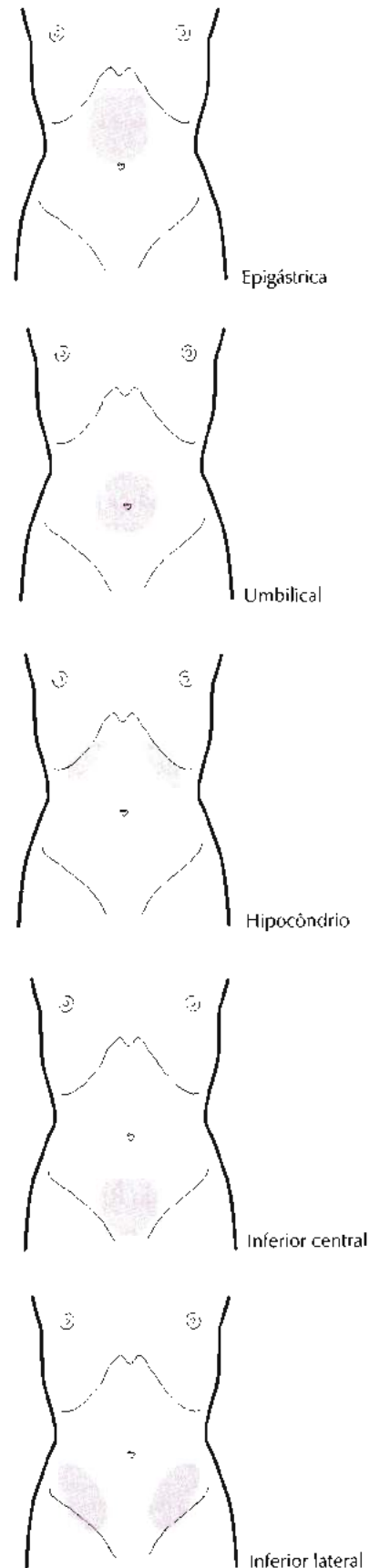



FIGURA 51.2 – Áreas abdominais.

Quadro 51.8 – Hipocôndrio

- Dolorido à palpação: estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado, Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar
- Desconforto aliviado pela palpação: deficiência do Sangue do Fígado

Epigástrio

A área epigástrica é aquela contida entre o processo xifóide, as margens costais e o umbigo. A palpação do epigástrio revela basicamente a condição do Estômago e do Baço. O epigástrio normal deve ser elástico, nem duro nem muito mole. A área imediatamente abaixo do processo xifóide reflete a condição do Estômago e do Coração e deve ser relativamente mais mole que o restante do epigástrio; se essa área estiver dura à palpação, amiúde, indica estagnação do *Qi* ou do Sangue do Coração, que normalmente é decorrente de problemas emocionais.

Se o epigástrio estiver duro à palpação, indica uma condição de Excesso do Estômago, que pode ser estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade ou retenção de alimentos. Se o epigástrio estiver distendido como um tambor, indica estagnação do *Qi*. Se o paciente apresenta uma sensação subjetiva de plenitude, mas o epigástrio se encontra mole à palpação, indica uma condição mista de Deficiência e Excesso, que, amiúde, é caracterizada por Calor do Estômago e deficiência do *Qi* do Baço. Se a palpação do epigástrio melhorar o desconforto do paciente, indica uma condição de Deficiência do Estômago.

O Quadro 51.9 resume os achados na palpação do epigástrio.

Região umbilical

A região umbilical reflete o estado dos Rins e dos Vasos de Penetração e Diretor. Essa região deve ser elástica, mas não dura. Se estiver dura e cheia à palpação, indica estagnação do *Qi* ou estase de Sangue no Vaso de Penetração. Se estiver dolorida à palpação, indica estase de Sangue no Vaso de Penetração. Se estiver muito mole à palpação, indica deficiência do Rim e dos Vasos de Penetração e Diretor.

O Quadro 51.10 resume os achados na palpação da região umbilical.

Quadro 51.9 – Epigástrio

- Elástico, nem duro nem mole: estado saudável do Estômago e do Baço
- Resistência na área abaixo do processo xifóide: estagnação do *Qi* ou do Sangue do Coração, normalmente decorrente de problemas emocionais
- Duro: condição de Excesso do Estômago (estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade ou retenção de Alimentos)
- Distendido como um tambor: estagnação de *Qi*
- Mole à palpação com sensação subjetiva de Plenitude: Calor do Estômago e deficiência do *Qi* do Baço

Quadro 51.10 – Região umbilical

- Dura e cheia: estagnação do *Qi* ou estase de Sangue no Vaso de Penetração
- Dor: estase de Sangue no Vaso de Penetração
- Mole: deficiência do Rim e deficiência dos Vasos de Penetração e Diretor

85-7241-586-6

Pulso umbilical

A palpação do abdome deve sempre incluir a palpação do pulso ao redor do umbigo pelo uso de três dedos e do polegar simultaneamente, ou seja, o dedo médio acima do umbigo, os dedos indicador e anular à direita e à esquerda, respectivamente, e o polegar abaixo do umbigo. Do ponto de vista chinês, essa é a pulsação do Qi Original, que deve ser forte e regular. Se esse pulso pulsar mais que cinco vezes por ciclo respiratório, indica Calor nos Vasos de Penetração e Diretor. Se esse pulso estiver débil com sensação de calor à palpação, indica deficiência de Yin no Vaso de Penetração. Se esse pulso estiver mais lento que duas pulsações por ciclo respiratório, indica deficiência grave do Qi Original. Se a pulsação ao redor do umbigo for lenta com uma sensação de frio ao toque, indica uma deficiência do Fogo do Portão da Vida.

O Quadro 51.11 resume os achados na palpação do pulso umbilical.

Área lateral do abdome inferior

As áreas laterais do abdome inferior são chamadas de *Shao Fu* e refletem o estado dos Intestinos e do Vaso de Penetração. Se estiverem duras à palpação, indicam Umidade nos Intestinos ou estase de Sangue no Vaso de Penetração. Se doloridas à palpação, indicam estase de Sangue no Vaso de Penetração. Uma sensação de massa na área lateral do abdome inferior também indica estase de Sangue nos Intestinos ou no Vaso de Penetração.

O Quadro 51.12 resume os achados na palpação da área lateral do abdome inferior.

Quadro 51.11 – Pulso umbilical

- Pulso umbilical forte e regular: *Qi* Original saudável
- Pulso umbilical que bate mais de cinco vezes por ciclo respiratório: Calor nos Vasos de Penetração e Diretor
- Pulso umbilical débil com sensação de calor à palpação: deficiência de *Yin* no Vaso de Penetração
- Pulso umbilical mais lento que duas pulsações por ciclo respiratório: deficiência grave do *Qi* Original
- Pulso umbilical com sensação de frio à palpação: deficiência do Fogo do Portão da Vida

Quadro 51.12 – Área lateral do abdome inferior

- Dura: Umidade nos Intestinos ou estase de Sangue no Vaso de Penetração
- Dor: estase de Sangue no Vaso de Penetração
- Sensação de massa: estase de Sangue nos Intestinos ou no Vaso de Penetração

Área central do abdome inferior

A área central do abdome inferior é chamada de *Xiao Fu* e reflete o estado do Intestino Delgado, dos Rins, da Bexiga, do Útero e do Fígado. Se essa área estiver dura à palpação, pode indicar Umidade nos Intestinos ou na Bexiga. Se estiver dolorida à palpação, pode indicar estagnação do *Qi* ou estase de Sangue nos Intestinos ou na Bexiga.

O Quadro 51.13 resume os achados na palpação da área central do abdome inferior.

Palpação da Pele

A palpação da pele inclui a palpação da pele do corpo e a do antebraço. A palpação da pele inclui as áreas:

- pele do corpo
- diagnóstico pelo antebraço
- palpação das têmporas em crianças

Pele do corpo

A palpação da pele do corpo tem em vista a avaliação da temperatura, da umidade e da textura da pele.

Temperatura

A temperatura da pele reflete condições de Calor ou de deficiência do *Yang*. Se a pele estiver quente à palpação, normalmente indica uma condição de Calor. se estiver fria, indica deficiência do *Yang* ou Frio. Às vezes, o pulso é Rápido, mas o abdome não está quente ao toque; indica Calor externo. Abdome quente em crianças indica retenção de alimentos.

O Quadro 51.14 resume os achados de calor e frio à palpação.

Camadas energéticas

A sensação quente da pele à palpação pode estar relacionada mais especificamente com as cinco camadas energéticas de pele, músculos, vasos sangüíneos, tendões e ossos de acordo com a quantidade de pressão exercida. Essas cinco camadas energéticas refletem o estado dos Pulmões, do Baço, do Coração, do Fígado e dos Rins e podem ser agrupadas em três (ou seja, pele, músculos e vasos sangüíneos, tendões e ossos), correspondentes a três diferentes pressões de palpação.

!
Há três camadas energéticas de palpação:
- pele
- músculos e vasos sangüíneos
- tendões e ossos

Pele. A camada energética da pele é sentida com uma palpação bem suave: se a pele estiver quente à palpação e a sensação de calor diminuir depois de vários minutos, indica Calor externo por invasão de Vento ou Calor por Vazio por deficiência de *Yin* afetando os Pulmões.

Músculos e vasos sangüíneos. A camada dos músculos e dos vasos sangüíneos é sentida pela palpação da pele com uma pressão ligeiramente mais forte; se estiver quente a esse nível, indica Calor interior afetando o Coração ou o Baço.

Tendões e ossos. A camada dos tendões e dos ossos é sentida pela palpação da pele com uma pressão ainda mais forte: se estiver quente a esse nível, indica Calor por Vazio por deficiência de *Yin* normalmente afetando o Fígado e os Rins.

O Quadro 51.15 resume os achados na palpação das camadas energéticas.

Umidade

A palpação da pele deve levar em consideração a umidade da pele: a pele normal dever ser ligeiramente úmida e elástica. Se a pele estiver úmida demais pelo suor, indica deficiência de *Yang* ou Calor, se estiver úmida e oleosa, indica Umidade ou Fleuma. Se a pele estiver muito seca à palpação, indica deficiência de Sangue, deficiência de *Yin* ou estase grave de Sangue. Se a pele estiver áspera à palpação, indica deficiência grave de Sangue, amiúde, como uma condição de base de Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*).

Textura

Se a pele estiver áspera, muito seca e escamosa, indica deficiência grave e Secura do Sangue juntamente com uma deficiência do Baço. Se a pele estiver intumescida à palpação e se a pressão do dedo sobre ela deixar uma depressão, indica edema por deficiência do *Yang*; se a pele estiver intumescida, mas a pressão com o dedo não deixar nenhuma depressão, indica estagnação de *Qi* ou estase de Sangue.

Quadro 51.13 – Área central do abdome inferior

- Dura: Umidade no Intestino Delgado ou na Bexiga
- Dor: estagnação do *Qi* ou estase de Sangue no Intestino Delgado ou na Bexiga

Quadro 51.14 – Temperatura

- Frio: Frio ou deficiência de *Yang*
- Quente: Calor
- Pulso Rápido, mas abdome não quente: Calor externo
- Abdome quente em crianças: retenção de alimentos

Quadro 51.15 – Palpação das camadas energéticas da pele

- Pele quente: Vento-Calor ou Calor por Vazio por deficiência de *Yin*
- Músculos e vasos sangüíneos quentes: Calor interior no Coração ou no Baço
- Tendões e ossos quentes: Calor por Vazio por deficiência de *Yin* do Fígado ou dos Rins

85-7241-586-6

Fronte

A palpação da fronte para sentir sua temperatura era, na China antiga, um método de se assegurar se o paciente estava ou não tendo "febre". A sensação objetiva de calor à palpação na fronte é chamada de *fa re*, que literalmente significa "emissão de calor", amiúde, traduzida como "febre"; entretanto, isso não é totalmente correto, já que o paciente pode ou não ter uma febre. Sempre que a palavra "febre" é mencionada, tem a intenção de se referir à sensação objetiva de calor da fronte à palpação. Sensação objetiva de calor à palpação da fronte, juntamente com a sensação subjetiva de aversão ao frio indica invasão de Vento externo; essa sensação juntamente com uma sensação subjetiva de calor indica Calor interno.

A temperatura da fronte deve ser comparada com a temperatura das palmas das mãos: se a fronte estiver mais quente que as palmas das mãos, de um modo geral é uma indicação de Calor exterior, se as palmas das mãos estiverem mais quentes que a fronte, geralmente indica Calor interior.

O Quadro 51.16 resume os achados da palpação da pele.

Diagnóstico pelo antebraço

O diagnóstico pela palpação da superfície palmar do antebraço entre o cotovelo e a prega do punho foi descrito no Capítulo 74 do *Spiritual Axis*, que afirma: "*A condição rápida ou lenta, grande ou pequena e deslizante ou áspera da pele do antebraço, bem como a firmeza de seus músculos, reflete a localização da doença.*"[3] Essa citação refere-se à palpação da superfície palmar do antebraço. "Rápida ou lenta" referem-se à forma como a mão desliza sobre a pele do paciente, ou seja, "rápida" significa que a pele do paciente é lisa e a mão do médico desliza facilmente e "lenta" significa que a pele do paciente é áspera e a mão do médico não desliza facilmente. "Larga ou pequena" referem-se à condição do tamanho dos músculos dessa parte do braço e "deslizante ou áspera" referem-se à textura da pele do antebraço.

O mesmo capítulo do *Spiritual Axis* afirma:

Quando a pele do antebraço é deslizante e úmida, indica invasão de Vento; se estiver áspera, indica Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento; se estiver como escamas de peixe, indica Fleuma-Fluidos; se estiver quente e o pulso estiver Cheio, indica uma doença do Coração; se a pele estiver fria e o pulso estiver pequeno, indica diarréia e deficiência do Qi; se a pele estiver extremamente quente e, depois, ficar fria, indica Calor e Frio combinados; se a pele estiver fria, mas tornar-se gradualmente mais quente à palpação, também indica Calor e Frio combinados.[4]

Em outras palavras, a textura da pele da superfície interna do antebraço reflete invasões de Vento externo se estiver ligeiramente úmida, deficiência de Sangue se estiver seca, Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento se estiver áspera, e deficiência grave do Baço com Fleuma se estiver áspera e grosseira como escamas de peixe. Além disso, a temperatura da pele do antebraço interno reflete condições de Calor (particularmente dos Intestinos) se estiver quente ou condições de Frio (particularmente dos Intestinos) se estiver fria.

O mesmo capítulo do *Spiritual Axis* descreve as correspondências entre as áreas do antebraço e os Órgãos Internos; essas correspondências estão resumidas no Quadro 51.17.

O livro *Detailed Discussion of the Essence of Pulse Diagnosis* (*Discussão Detalhada da Essência do Diagnóstico pelo Pulso*) (*Mai Yao Jing Wei Lun*) desenvolveu a topografia descrita do antebraço do Capítulo 74 do *Spiritual Axis* em um mapa detalhado de correspondência entre as áreas da parte interna do antebraço e partes do corpo (Fig. 51.3).[5]

Além da palpação, a pele do aspecto interno do antebraço deve ser observada para investigar a presença de flacidez, tensão, umidade, secura, protrusão e encolhimento. Se o aspecto interno do antebraço parecer flácido e frouxo, indica Calor; se estiver tenso, indica Frio. Se o antebraço estiver úmido, indica invasão de Vento; se estiver seco, indica deficiência de Sangue ou do *Yin*. Se a pele do antebraço parecer saliente e protrusa, indica uma condição de Plenitude; se parecer encolhida e murcha, indica uma condição de Vazio.

Palpação das têmporas em crianças

Em bebês com menos de 6 meses de idade, a palpação das têmporas é usada para diagnóstico. A área a ser palpada é a que fica entre o final da sobrancelha e a linha do cabelo da têmpora (Fig. 51.4).

85-7241-586-6

Quadro 51.16 – Palpação da pele

- Sensação quente: Calor
- Sensação fria: Frio ou deficiência de *Yang*
- Pele úmida (por suor): deficiência de *Yang* ou Calor
- Pele úmida e oleosa: Umidade ou Fleuma
- Pele seca: deficiência de Sangue ou de *Yin* (ou estase grave do Sangue)
- Pele áspera: deficiência de Sangue
- Pele áspera, seca e escamosa: deficiência e Secura do Sangue, deficiência do Baço
- Pele intumescida com cacifo pela pressão: edema por deficiência de *Yang*
- Intumescimento sem cacifo pela pressão: estagnação do *Qi* ou estase de Sangue

Quadro 51.17 – Palpação do antebraço (Capítulo 74 do *Spiritual Axis*)

- Cotovelo quente: Calor acima da cintura
- Mão quente: Calor abaixo da cintura
- Flexura interna do cotovelo quente: Calor no tórax
- Aspecto lateral do cotovelo quente: Calor na parte superior do dorso
- Aspecto interno do braço quente: Calor no abdome
- Região situada a 3 ou 4 *cun* abaixo do aspecto lateral do cotovelo quente: vermes nos Intestinos
- Palmas das mãos quentes: Calor no abdome
- Palmas das mãos frias: Frio no abdome
- Vasos sangüíneos azulados na eminência tenar: Frio no Estômago

Coração
Garganta
Fígado
Diafragma
Rim
Hipocôndrio
Joelhos
Abdome
Região lombar
Pernas
Pés
Coxa

Centro do tórax
Garganta
Pulmões
Baço
Estômago
Hipocôndrio
Rim
Joelhos
Abdome
Pernas
Região lombar
Pés
Coxa

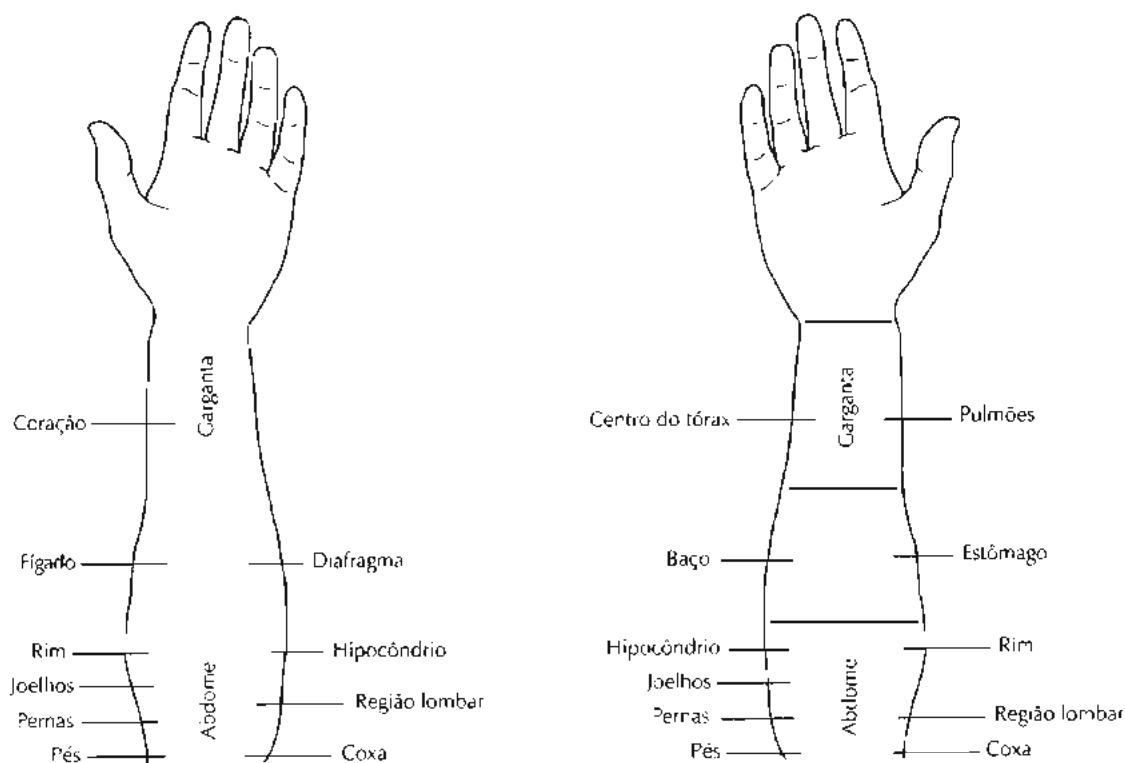



FIGURA 51.3 – Correspondência entre as áreas da parte interna do antebraço e partes do corpo.

Essa área é palpada colocando suavemente os dedos indicador, médio e anular entre o final da sobrancelha e a linha do cabelo temporal com o dedo anular o mais próximo possível do final da sobrancelha. A mão direita deve ser usada para sentir o lado esquerdo da têmpora da criança, enquanto a mão esquerda deve ser usada para sentir o lado direito. Se essa área estiver quente abaixo dos três dedos, indica invasão externa de Vento; se estiver fria abaixo dos três dedos, indica invasão externa de Vento-Frio ou Distúrbio de Acúmulo por estagnação no sistema digestivo. Se estiver quente abaixo dos dedos indicador e médio, indica Calor em cima e Frio embaixo. Se estiver quente abaixo dos dedos médio e anular, indica Calor por susto. Se estiver quente apenas abaixo do dedo indicador, indica Distúrbio de Acúmulo, estagnação do *Qi* no tórax ou problemas com a amamentação. Naturalmente uma sensação de calor nessa área também corresponde à sensação objetiva de calor chamado *fa re*, que pode ou não corresponder a uma febre real.

Finalmente, a temperatura dessa área da fronte do bebê deve ser comparada com a temperatura das palmas das mãos. Se as palmas das mãos estiverem mais quentes que as têmporas, indicam Calor por Vazio; se as têmporas estiverem mais quentes que as palmas das mãos, indicam Calor por Plenitude.

O Quadro 51.18 resume os achados na palpação das têmporas dos bebês.

Quadro 51.18 – Palpação das têmporas em bebês

- Calor abaixo dos três dedos: invasão externa de Vento-Calor
- Frio abaixo dos três dedos: invasão externa de Vento-Frio ou Distúrbio de Acúmulo
- Calor abaixo dos dedos indicador e médio: Calor em cima, Frio embaixo
- Calor abaixo dos dedos médio e anular: Calor por susto
- Calor abaixo do dedo indicador apenas: Distúrbio de Acúmulo, estagnação do *Qi* no tórax ou problemas com a amamentação
- Têmporas mais quentes que as palmas das mãos: Calor por Plenitude
- Palmas das mãos mais quentes que as têmporas: Calor por Vazio

85-7241-586-6

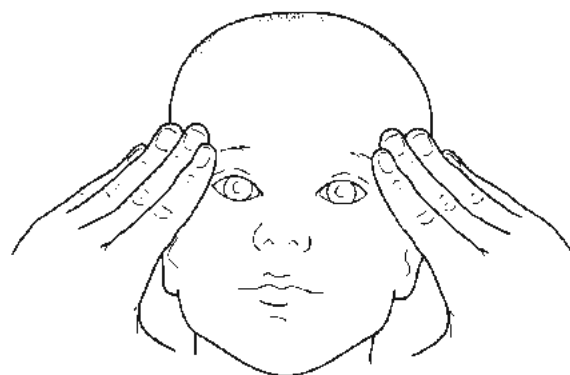



FIGURA 51.4 – Palpação das têmporas em bebês.

Palpação das Mãos e dos Pés

Temperatura

A palpação das mãos e dos pés, particularmente em relação à temperatura dessas áreas, é importante para diagnosticar condições de Calor e de Frio. A causa mais comum de mãos frias e pés frios é a deficiência do *Yang*. A deficiência do *Yang* do Pulmão ou do Coração ou de ambos causa frio apenas das mãos. A deficiência do *Yang* do Rim causa frio dos pés; se houver deficiência do *Yang* do Baço concomitante, as mãos podem ficar frias também. A deficiência do *Yang* do Estômago pode causar frio nas mãos e nos pés. Com a deficiência do *Yang* do Baço e do Rim, uma característica particular é a que não apenas as mãos e os pés ficam frios, mas o membro todo fica frio.

Nas mulheres, mãos e pés frios também podem ser causados pela deficiência de Sangue. A deficiência do Sangue do Coração pode causar mãos frias, a deficiência do Sangue do Fígado pode causar pés frios.

A estagnação do *Qi* do Fígado pode causar frio das mãos e dos pés, mas particularmente dos dedos das mãos e dos pés. Nesse caso, a sensação de frio não é decorrente de uma deficiência do *Yang*, mas do fato de o *Qi* estar estagnado e ser incapaz de alcançar as extremidades.

> **!**
> Em mãos e pés frios pela estagnação do *Qi* do Fígado, são os dedos das mãos e dos pés, em particular, que ficam frios

Existem outras causas menos comuns de mãos e pés frios. Fleuma no Interior, que pode obstruir a circulação do *Qi* até os membros e provocar mãos frias; isso pode acontecer também no caso de Fleuma-Calor originando sintomas contraditórios de calor e frio. Outra situação menos comum de mãos e pés frios é quando há Calor muito pronunciado e intenso no Interior obstruindo a circulação de *Qi*, de forma que este não consiga aquecer as mãos e os pés; essa condição também dá origem a sintomas contraditórios de calor e frio. Um exemplo dessa situação é a condição de Calor no Pericárdio no nível do *Qi* Nutritivo dentro dos Quatro Níveis, que se caracteriza por sintomas e sinais de Calor intenso (por exemplo, língua Vermelha escura sem saburra, febre à noite, agitação mental, etc.), mas mãos frias.

O Quadro 51.19 resume as causas de mãos e pés frios.

Quadro 51.19 – Mãos e pés frios

Causas comuns
- Mãos frias: deficiência do *Yang* do Pulmão/Coração
- Pés frios: deficiência do *Yang* do Rim
- Frio do membro todo: deficiência do *Yang* do Baço e do Rim
- Mãos e pés frios: deficiência do *Yang* do Estômago, deficiência do *Yang* do Rim e do Baço
- Mãos e pés frios em mulheres: deficiência de Sangue
- Mãos frias nas mulheres: deficiência do Sangue do Coração
- Pés frios nas mulheres: deficiência do Sangue do Fígado
- Dedos das mãos e dos pés frios: estagnação do *Qi* do Fígado

Causas menos comuns
- Mãos e pés frios: Fleuma ou Calor Interior obstruindo a circulação do *Qi*
- Sintomas contraditórios de calor e frio: Fleuma-Calor ou Calor interior intenso

Palpação e comparação do dorso e das palmas

Ao palpar as mãos para sentir a sua temperatura, devemos fazer a diferença entre o dorso e a palma da mão: o dorso quente reflete mais uma condição de Calor por Plenitude, a palma da mão quente reflete mais condições de Calor por Vazio, embora nem sempre seja exclusivamente desse modo.

> **!**
> O dorso da mão quente indica Calor por Plenitude; a palma da mão quente normalmente indica Calor por Vazio

No contexto das invasões do exterior de Vento, a palpação do dorso das mãos é importante porque confirma a natureza externa da condição. De fato, nas invasões externas de Vento (independentemente de serem por Vento-Frio ou Vento-Calor), há a característica contradição entre a sensação subjetiva do paciente de frio ("aversão ao frio") ou mesmo a presença de calafrios e a sensação objetiva de calor do dorso das mãos à palpação. O termo chinês *fa re*, que é, amiúde, traduzido como "febre" no contexto das invasões externas de Vento, na verdade refere-se precisamente a isso (ou seja, sensação *objetiva* de calor do dorso das mãos e da fronte na palpação): o paciente pode ou não ter uma febre real.

Portanto, a comparação entre a temperatura do dorso e das palmas das mãos tem duas interpretações: por um lado, ajuda a distinguir Calor por Plenitude do Calor por Vazio; por outro lado, no contexto de doenças agudas, confirma sua natureza externa.

O Capítulo 74 do *Spiritual Axis* relaciona a temperatura da palma da mão à condição dos Intestinos: se a palma da mão estiver quente, indica Calor nos Intestinos, se estiver fria, indica Frio nos Intestinos.[6]

Palpação dos pés e das mãos em crianças

Nas crianças, as condições de Calor são normalmente refletidas nas plantas dos pés, que se tornam quentes, enquanto as condições de Frio são normalmente refletidas no dorso do pé e na perna, que se tornam frios. Também nas crianças, as pontas dos dedos frias podem indicar choque ou susto, enquanto, se a seção média dos dedos estiver quente, indica invasão externa de Vento.

Palpação das unhas

A palpação das mãos deve incluir a pressão das unhas. Quando uma unha é pressionada, surge uma descoloração esbranquiçada. Sob condições normais, a unha deve voltar

85-7241-586-6

a sua cor rosada normal, assim que a pressão é interrompida. Se a volta à cor rosada normal ocorrer lentamente, indica deficiência de Sangue ou estase de Sangue.

Palpação dos Pontos de Acupuntura

A palpação dos pontos de acupuntura tem em vista, principalmente, investigar a presença de pontos doloridos ou sensíveis à pressão. Se um ponto estiver muito sensível mesmo à pressão superficial, indica uma condição de Plenitude daquele canal ou estagnação local. Se a pressão no ponto melhora uma dor em particular, indica uma condição de Vazio daquele canal. Se a pressão do ponto inicialmente melhora uma dor em particular, mas provoca um desconforto, indica uma condição de Deficiência e Excesso combinados.

Qualquer ponto de acupuntura pode ser usado para fins diagnósticos e, de fato, os pontos *Ah Shi* podem ser usados também. Entretanto, alguns pontos têm um significado diagnóstico particular; são os pontos de Coleta Anteriores (ou Frontais) (*Mu*), os pontos de Transporte Dorsais (*Shu*) e os pontos Fonte (*Yuan*).

Pontos de Coleta Anteriores (ou Frontais) (Mu)

Com uma única exceção, os pontos de Coleta Anteriores estão todos localizados no tórax e no abdome. O caractere chinês *Mu* significa literalmente "promover, coletar, angariar, recrutar". Neste contexto, tem o significado de coletar, ou seja, são os pontos nos quais o *Qi* dos órgãos pertinentes reúne-se ou fica coletado. Esses pontos são freqüentemente usados no diagnóstico pela palpação porque se tornam facilmente doloridos à palpação ou mesmo espontaneamente doloridos quando o órgão pertinente está enfermo. São usados com fins diagnósticos em particular, mas não exclusivamente com esse propósito, nas condições agudas. Por exemplo, o ponto P-1 (*Zhongfu*) fica dolorido nas doenças pulmonares agudas, como bronquite; entretanto, o mesmo ponto também pode ficar dolorido em casos de asma crônica.

Os pontos de Coleta Anteriores estão relacionados no Quadro 51.20.

Quadro 51.20 – Pontos de coleta anteriores

- Pulmões: P-1 (*Zhongfu*)
- Intestino Grosso: E-25 (*Tianshu*)
- Estômago: VC-12 (*Zhongwan*)
- Baço: F-13 (*Zhangmen*)
- Coração: VC-14 (*Juque*)
- Intestino Delgado: VC-4 (*Guanyuan*)
- Bexiga: VC-3 (*Zhongji*)
- Rins: VB-25 (*Jingmen*)
- Pericárdio: VC-17 (*Shanzhong*)
- Triplo Aquecedor: VC-5 (*Shimen*)
- Vesícula Biliar: VB-24 (*Riyue*)
- Fígado: F-14 (*Qimen*)

85-7241-586-6

***P-1* (Zhongfu).** Esse ponto é particularmente útil para diagnosticar condições de Vazio ou Plenitude do Pulmão nas doenças do interior, como bronquite aguda ou crônica, asma e enfisema. P-2 (*Yunmen*) também fica dolorido com freqüência à palpação nas mesmas condições.

***E-25* (Tianshu).** Esse é um ponto muito importante no diagnóstico abdominal porque reflete prontamente condições de Plenitude ou de Vazio não apenas do Intestino Grosso, do qual é o ponto de Coleta Anterior, mas também do Intestino Delgado. E-25 também é, com freqüência, o centro de estagnação de *Qi* ou de estase de Sangue nos Intestinos, nesse caso, o abdome fica distendido à palpação. Esse ponto também é onde a Umidade nos Intestinos freqüentemente se acumula, nesse caso, fica duro à palpação.

***VC-12* (Zhongwan).** Esse é um ponto extremamente importante que deve sempre ser palpado porque reflete condições de Plenitude ou de Vazio do Estômago. Uma sensação de distensão à palpação indica estagnação de *Qi*; uma sensação de resistência (dura) à palpação indica Umidade ou retenção de alimentos, se o ponto estiver muito mole à palpação e a mão afundar facilmente, indica uma condição de deficiência do Estômago. Ao palpar VC-12, outros pontos associados devem ser palpados porque refletem, todos, o estado do Estômago; esses pontos são E-20 (*Chengman*), R-17 (*Shangqu*) e E-21 (*Liangmen*).

***F-13* (Zhangmen).** Esse ponto reflete condições de Plenitude ou de Vazio do Baço e pode-se, freqüentemente, perceber uma sensação de distensão à palpação desse ponto, que indica estagnação do *Qi* no Baço. Ao palpar F-13, outros pontos associados que indicam o estado do Baço também devem ser palpados e em especial R-18 (*Shiguan*), VC-9 (*Shuifen*) e E-21 (*Liangmen*).

***VC-14* (Juque).** Esse ponto é muito importante para palpar porque reflete prontamente condições de Plenitude ou de Vazio do Coração, especialmente quando causadas por problemas emocionais. A consistência e a sensação da área desse ponto devem ser comparadas com a área do abdome inferior ao redor de VC-6 (*Qihai*): a área ao redor de VC-14 deve estar relativamente mole comparada com a área ao redor de VC-6, que não deve ser dura, mas deve ser mais dura que a de VC-14. Quando a área ao redor desse ponto encontra-se distendida ou dura, normalmente indica estagnação do *Qi* afetando não apenas o Coração, mas, amiúde, os Pulmões e o Estômago também e, geralmente, essa situação é causada por problemas emocionais. Se a área ao redor de VC-14 estiver muito mole e a mão afundar facilmente no local, indica condição de deficiência do Coração. Ao palpar VC-14, devemos também sempre palpar VC-15 (*Jiuwei*) porque, embora este não seja o ponto de Coleta Anterior do Coração, ele funciona muito bem como se fosse e a sua palpação, portanto, tem o mesmo significado diagnóstico de VC-14.

***VC-4* (Guanyuan).** Esse ponto indica condições de Plenitude ou de Vazio do Intestino Delgado, mas, pela minha experiência, esse é um aspecto secundário da sua palpação. Eu penso que a condição do Intestino Delgado também se reflete pela palpação de outros pontos, como E-25 (*Tianshu*), E-27 (*Daju*), E-28 (*Shuidao*) e E-29 (*Guilai*). Ao contrário, a palpação de VC-4 (*Guanyuan*) é importante para mostrar condições de Plenitude ou de

Vazio do Útero e dos Vasos de Penetração e Diretor. Se esse ponto estiver distendido à palpação, indica estagnação do *Qi* no Útero; se estiver duro à palpação, indica retenção de Umidade no Útero; e se estiver duro com uma sensação de massa, indica estase de Sangue no Útero. Se esse ponto estiver muito mole e a mão facilmente afundar nele, indica uma condição de deficiência do Útero e dos Vasos de Penetração e Diretor (esse achado é comum em mulheres multíparas).

***VC-3* (Zhongji).** Esse ponto reflete, prontamente, condições de Plenitude ou de Vazio da Bexiga à palpação. Entretanto, a palpação desse ponto também reflete a condição do canal do Fígado, especialmente em condições urinárias. Por exemplo, se esse ponto estiver distendido à palpação, indica estagnação do *Qi*, não apenas na Bexiga, mas também no canal do Fígado, normalmente causando problemas urinários; se esse ponto estiver duro à palpação, indica retenção de Umidade na Bexiga ou no canal do Fígado ou em ambos.

***VB-25* (Jingmen).** Esse ponto reflete doenças do órgão Rim; se estiver dolorido à palpação, pode indicar a presença de uma infecção renal.

***VC-17* (Shanzhong).** Esse ponto indica condições de Plenitude ou de Vazio do Pericárdio, de acordo com os mesmos princípios gerais, dependendo se estiver duro ou mole à palpação. Entretanto, para determinar condições do Coração e do Pericárdio, a palpação de VC-14 (*Juque*) e de VC-15 (*Jiuwei*) é mais importante.

***VC-5* (Shimen).** Esse ponto reflete a condição do Aquecedor Inferior e particularmente do Intestino Delgado, Bexiga, Útero e Rins. A consistência dura, nesse ponto, indica uma condição de Plenitude de um desses órgãos, ao passo que a consistência mole indica uma deficiência de um desses órgãos, mas também do *Qi* Original (*Yuan Qi*).

***VB-24* (Riyue).** Esse ponto indica o estado da Vesícula Biliar. A consistência dura desse ponto indica Umidade na Vesícula Biliar e a consistência mole, deficiência do *Qi* da Vesícula Biliar.

***F-14* (Qimen).** Esse ponto reflete a condição do Fígado. A consistência dura, desse ponto, e o dolorimento à palpação indicam uma condição de Plenitude do Fígado (estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Umidade). A consistência mole à palpação indica deficiência do Sangue do Fígado.

Pontos de Transporte Dorsais (Bei Shu)

Os pontos de Transporte Dorsais estão todos localizados no canal da Bexiga, no dorso, e também podem ser usados para fins diagnósticos. Os mesmos princípios que se aplicam aos pontos de Coleta Anteriores também se aplicam a esses pontos, ou seja, se estiverem doloridos à palpação, é uma indicação de uma condição de Plenitude do órgão pertinente, se a palpação aliviar uma dor em particular, indica uma condição de Vazio daquele órgão. Um significado diagnóstico em particular desses pontos é que eles refletem especificamente uma condição dos Órgãos Internos pertinentes, não dos seus canais. Por exemplo, a sensibilidade dolorosa em B-18 (*Ganshu*) pode indicar uma condição de Plenitude do Fígado.

Os pontos de Transporte Dorsais estão relacionados no Quadro 51.21.

Quadro 51.21 – Pontos de transporte dorsais

- Pulmões: B-13 (*Feishu*)
- Pericárdio: B-14 (*Jueyinshu*)
- Coração: B-15 (*Xinshu*)
- Fígado: B-18 (*Ganshu*)
- Vesícula Biliar: B-19 (*Danshu*)
- Baço: B-20 (*Pishu*)
- Estômago: B-21 (*Weishu*)
- Triplo Aquecedor: B-22 (*Sanjiaoshu*)
- Rins: B-23 (*Shenshu*)
- Intestino Grosso: B-25 (*Dachangshu*)
- Intestino Delgado: B-27 (*Xiaochangshu*)
- Bexiga: B-28 (*Pangguangshu*)

Pontos Fonte (Yuan)

O uso diagnóstico dos pontos Fonte está descrito no Capítulo 1 do *Spiritual Axis*, que afirma: "*Se os cinco órgãos Yin estão enfermos, reações anormais vão surgir nos 12 pontos Fonte. Se soubermos a correspondência dos pontos Fonte com os órgãos Yin pertinentes, podemos diagnosticar quando um órgão Yin está enfermo.*"[7] Essa declaração indica claramente que os pontos Fonte têm uma relação com o *Qi* Original e que mudanças na pele sobre os pontos Fonte ou sensibilidade dolorosa à palpação indicam anormalidades no órgão *Yin* pertinente. Deve-se notar que o Capítulo 1 do *Spiritual Axis* relaciona os pontos Fonte apenas para os órgãos *Yin* (Quadro 51.22).

Quadro 51.22 – Pontos fonte para os órgãos *Yin*

- Pulmões: P-9 (*Taiyuan*)
- Coração: PC-7 (*Daling*)
- Baço: BP-3 (*Taibai*)
- Fígado: F-3 (*Taichong*)
- Rins: R-3 (*Taixi*)

85-7241-586-6

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, p. 75. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 146. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Spiritual Axis, p. 133.
4. Ibid., p. 133.
5. Citado em Deng Tie Tao, Practical Chinese Diagnosis (*Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue* 实用中医诊断学). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, 1988, p. 167.
6. Spiritual Axis, p. 133.
7. Ibid., p. 3.

85-7241-586-6

PARTE 3

Capítulo 52

Palpação dos Canais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Além de palpar pontos específicos com um significado diagnóstico em particular (como descrito no capítulo anterior), o diagnóstico pela palpação deve também incluir a palpação dos canais. Antes de discutir a palpação dos canais propriamente dita, devemos discutir o significado energético dos canais secundários e, em particular, os canais de Conexão (*Luo*) e os canais Musculares (*Jing Jin*): esses são os dois canais secundários que estão mais envolvidos na palpação. Os outros canais secundários, os canais Divergentes (*Jing Bie*), não estão envolvidos na palpação porque se encontram em um nível mais profundo que os canais Principais.

Canais de Conexão

Os canais de Conexão são chamados de *Luo Mai*: *Luo* implica o significado de "rede". (Os canais Principais são chamados de *Jing Mai*: *Jing* implica o significado de "linha", "rota", "caminho".) O Capítulo 17 do *Spiritual Axis* confirma que os canais de Conexão são "horizontais" ou "transversais": *"Os canais Principais estão no Interior, seus ramos são horizontais [ou transversais] formando os canais Luo."*[1]

Os canais de Conexão são mais superficiais que os canais Principais e eles correm em todas as direções, em sentido horizontal, ao invés de ser em sentido vertical. Em particular, eles preenchem o espaço entre a pele e os músculos (ou seja, o espaço *Cou Li*). Os componentes de cada sistema de canal correspondem a diferentes camadas energéticas que pertencem àquele canal. Por exemplo, se tomarmos o canal do Pulmão, a parte mais superficial dele é a pele que passa sobre o trajeto do canal: abaixo disso, há o *espaço entre a pele e os músculos* ou espaço *Li*, ou seja, o espaço entre a pele e os músculos onde os canais de Conexão superficiais passam; abaixo disso, o canal de Conexão próprio preenche o espaço entre os músculos e os tendões: abaixo disso, há o canal Principal do Pulmão e abaixo dele, o canal de Conexão Pro-

fundo do Pulmão (Fig. 52.1). É importante visualizar os canais de Conexão não como linhas, mas como espaços preenchidos pelos canais.

Portanto, os canais de Conexão ocupam o espaço entre os canais Principais e a pele; entretanto, dentro desse espaço, existem também graus de profundidade. Nas camadas superficiais logo abaixo da pele, existem canais de Conexão menores chamados canais de Conexão Mínimos e Superficiais.

Os principais ramos dos canais de Conexão são chamados *Bie*, ou seja, "divergente" (mesma palavra usada para canais Divergentes). Os canais de Conexões Mínimos são chamados *Sun*, os Superficiais, *Fu*.

O Capítulo 17 do *Spiritual Axis* afirma: *"Os canais Principais estão no Interior, seus ramos são horizontais [ou transversais] formando os canais* Luo*: ramificando-se destes estão os* Luo *Mínimos."*[2] O Capítulo 10 do mesmo livro afirma: *"Os ramos mais superficiais dos canais que podem ser vistos são os canais* Luo*."*[3] O Capítulo 59 do *Simple Questions* afirma: *"Os Luo Mínimos [Sun Luo] se comunicam com os 365 pontos."*[4]

Entretanto, os canais de Conexão também têm uma camada mais profunda além dos canais Principais: estes podem ser chamados canais de Conexão Profundos e estão conectados com os vasos sangüíneos e o Sangue de um modo geral.

Os 12 canais Principais estão situados entre os canais de Conexão *Yang* e *Yin*. É através dos canais de Conexão *Yin* e *Yang* que o *Qi* Nutritivo, o *Qi* Defensivo e o *Qi* e o Sangue dos canais principais se espalham em todas as direções, permeiam e irrigam os Órgãos Internos. É também através dos canais de Conexão que a essência dos Órgãos Internos é transportada para os canais Principais e, através deles, para todo o corpo.

Os canais de Conexão não conseguem penetrar nas grandes articulações do corpo (como fazem os canais Principais) e, portanto, estão restritos aos espaços entre o trajeto profundo dos canais Principais e a superfície do corpo. Os canais de Conexão também preenchem os espaços e as "cavidades" do corpo, que são todos, parte do Triplo Aquecedor. Isso significa que a maior parte da estagnação do corpo na verdade ocorre nos canais de Conexão porque eles estão "comprimidos" nesses espaços (já que não conseguem passar pelas grandes articulações) e porque eles formam uma rede que facilmente "captura" fatores patogênicos ou na qual o *Qi* ou o Sangue, ou ambos, tornam-se estagnados. O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* afirma:

Os canais Luo *não podem passar através das grandes articulações; para [entrar] e sair, eles devem seguir por rotas alternativas. Eles, então, entram e se juntam novamente sob a pele e, portanto, podem ser vistos de fora. Para agulhar o canal* Luo*, devemos agulhar acima do acúmulo onde o Sangue está concentrado. Mesmo se não houver nenhum acúmulo de sangue, devemos picar para causar sangramento rapidamente para drenar os fatores patogênicos; se isso não for feito, a síndrome Bi pode se desenvolver.*[5]

Palpação

A palpação dos membros envolve essencialmente a palpação dos canais de Conexão e, especialmente, os canais de Conexão Superficiais e os canais de Conexão próprios. Em termos gerais, quanto mais distal o ponto, mais ele reflete o estado dos canais de Conexão, quanto mais proximal o ponto, mais ele reflete o estado dos canais Principais. Por exemplo, a palpação do antebraço entre P-10 e P-3, ligeiramente além, reflete o estado da porção do canal de Conexão do Pulmão; a palpação na área de P-2 e P-1 reflete mais o estado do canal Principal do Pulmão (e do órgão propriamente dito).

A palpação deve incluir as técnicas apresentadas a seguir.

Tocar

O toque da pele revela sua temperatura e sua umidade e reflete o estado dos canais de Conexão Superficiais. A sensação de calor indica Calor no canal de Conexão Superficial; a sensação de frio indica Frio daquele canal em particular. A secura da pele indica falta de Fluidos Corporais nos canais de Conexão Superficiais (situação relacionada com os Pulmões e com o Baço), a transpiração excessiva indica fraqueza do espaço entre a pele e os músculos (relacionado com deficiência do *Qi* do Pulmão).

Tatear

Tatear a pele revela a textura e a firmeza da pele e da carne e reflete o estado dos canais de Conexão. Uma sensação de flacidez indica fraqueza do canal de Conexão do canal

85-7241-586-6

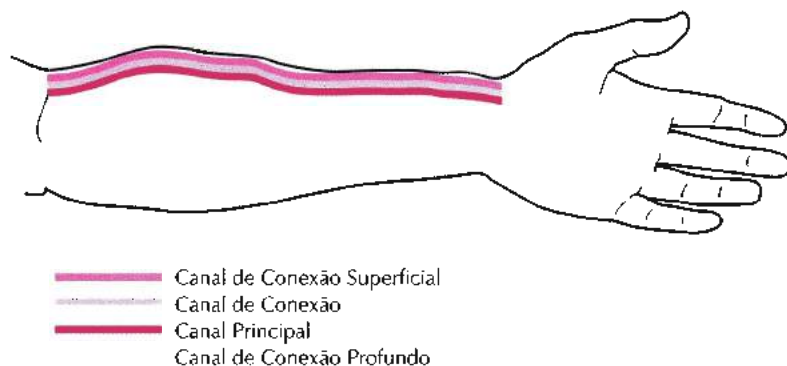



FIGURA 52.1 – Camadas energéticas de um canal (do Pulmão).

específico palpado; uma sensação de dureza indica estagnação nesse local.

Pressionar

Pressionar os músculos revela a firmeza dos músculos e dos tendões e possíveis nódulos ou massas. A rigidez ou dureza das camadas abaixo da carne do membro indica uma condição de Plenitude dos canais de Conexão (estagnação do *Qi* ou do Sangue ou de ambos). A flacidez indica uma condição de Vazio do canal de Conexão.

Canais Musculares

Os canais Musculares são chamados de *Jing Jin*, que poderia ser traduzido como "músculos semelhantes a canais" ou "músculos dos canais". Eles são discutidos no Capítulo 13 do *Spiritual Axis*.

Características

Os canais Musculares apresentam as seguintes características:

- situam-se na superfície do corpo
- não fazem conexão com os Órgãos Internos
- todos se originam nas extremidades
- eles seguem extensamente o trajeto do canal Principal (com exceções, por exemplo, canal Muscular da Bexiga)
- eles seguem os contornos dos grandes músculos que estão sobre os canais Musculares

Funções

- protegem o corpo de traumatismo
- sustentam o corpo na sua posição ereta
- mantêm a integridade do corpo conectando os "100 ossos"
- governam o movimento das articulações
- permitem o movimento do corpo
- contribuem para a integração da superfície do corpo com o Interior
- contribuem para a integração e a conexão dentro dos canais *Yang* e *Yin* (por exemplo, as conexões entre os canais *Yang* Maior, *Yang* Brilhante e *Yang* Menor e as conexões entre os canais *Yin* Maior, *Yin* Menor e *Yin* Terminal)

Palpação

A palpação dos canais Musculares é feita com relativa firmeza e revela a consistência dos músculos. A sensação de dureza e rigidez à palpação indica estagnação do *Qi* ou Frio nos canais Musculares, ao passo que a sensação de flacidez indica uma deficiência do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, nos canais Musculares.

A patologia dos canais Musculares está essencialmente relacionada apenas com a invasão de fatores patogênicos externos ou com traumatismo.

85-7241-586-6

Palpação dos Canais na Síndrome de Obstrução Dolorosa (Bi)

A palpação dos pontos ao longo do canal é essencial no tratamento da Síndrome de Obstrução Dolorosa; esse procedimento consiste na palpação não apenas dos pontos de acupuntura reais, mas também dos pontos *Ah Shi*. Portanto, para encontrar os pontos *Ah Shi*, todo o canal precisa ser palpado.

A escolha dos pontos no tratamento da Síndrome de Obstrução Dolorosa é baseada principalmente em um ou mais pontos distais do canal afetado (que normalmente são agulhados com método de dispersão ou de harmonização) e em vários pontos locais, de acordo com a sensibilidade dolorosa encontrada na palpação. A palpação dos pontos *Ah Shi* serve para dois propósitos: no diagnóstico, permite que identifiquemos o canal afetado precisamente; no tratamento, nos permite tratar os pontos reativos (porque a sensibilidade dolorosa indica os pontos de estagnação local).

A identificação do canal afetado por meio da palpação é absolutamente essencial para a escolha dos pontos distais e locais. Por exemplo, nos problemas do ombro, devemos identificar claramente o canal envolvido, que pode ser o canal do Intestino Delgado, do Triplo Aquecedor, do Intestino Grosso ou do Pulmão.

Palpação dos Canais

Cada canal tem áreas específicas que apresentam um significado diagnóstico em particular na palpação. A seguir uma discussão dessas áreas para cada canal.

Para cada canal, dois aspectos da palpação são discutidos, ou seja, a palpação de um vaso sangüíneo sobre o canal e a palpação da pele sobre o canal. Para a palpação da pele, três aspectos são discutidos, ou seja, a temperatura, a textura e a sensibilidade dolorosa.

Canal do Pulmão

Além da palpação dos pontos ao longo dos canais, a palpação da posição Anterior da artéria radial do lado direito em si é uma forma de palpação do canal do Pulmão.

Palpação do vaso sangüíneo

A artéria axilar pode ser palpada ao longo do canal na região que vai de P-1 (*Zhongfu*) até P-4 (*Xiabai*). Se parecer superficial à palpação, indica uma invasão externa de Vento na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão; se parecer profunda, indica um problema interno do Pulmão. Se estiver rápida, indica Calor no Pulmão; se estiver lenta, denota Umidade-Fleuma ou Frio-Fleuma nos Pulmões. Se a pulsação da artéria estiver vazia, indica deficiência do *Qi* do Pulmão; se estiver cheia, denota uma condição de Plenitude do Pulmão, como Fleuma nos Pulmões.

Palpação da pele

Temperatura

Além de sentir a pulsação da artéria axilar, devemos palpar a pele sobre o canal do Pulmão, novamente na área que vai de P-1 (*Zhongfu*) até P-4 (*Xiabai*). Se a pele estiver quente, indica Calor no Pulmão, se estiver fria, indica Frio-Fleuma nos Pulmões.

Textura

Se a pele estiver flácida, denota deficiência do *Qi* do Pulmão. Se estiver áspera e rígida, indica uma condição de Plenitude dos Pulmões.

Sensibilidade dolorosa

A sensibilidade dolorosa à palpação indica estagnação do *Qi* e do Sangue no canal do Pulmão. Se a sensibilidade dolorosa for desencadeada com uma pressão leve, indica estagnação nas camadas superficiais no nível da camada energética do canal de Conexão do Pulmão; se for desencadeada com uma pressão profunda, indica estagnação nas camadas energéticas profundas do canal, ou seja, nas camadas energéticas dos tendões e dos ossos.

O Quadro 52.1 resume os achados na palpação do canal do Pulmão.

Canal do Intestino Grosso

A área diagnóstica para palpação no canal do Intestino Grosso é a área que vai de IG-4 (*Hegu*) até IG-5 (*Yangxi*), em especial esse último ponto, onde a artéria radial pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de IG-5 (*Yangxi*) for superficial e larga, indica condições como paralisia facial, abscesso do dente ou Vento-Calor externo; se estiver profunda, pode indicar uma patologia intestinal como dor abdominal, constipação ou diarréia. Se for rápida, denota uma condição de Calor do Intestino Grosso e se for lenta, uma condição de Frio. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Intestino Grosso, se estiver cheia, uma condição de Plenitude com estagnação e dor abdominal.

Quadro 52.1 – Palpação do canal do Pulmão

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: artéria Axilar indo do ponto P-1 (*Zhongfu*) até P-4 (*Xiabai*)
- Superficial: invasão externa de Vento na porção do *Qi* Defensivo dos Pulmões
- Profunda: problema interno do Pulmão
- Rápida: Calor no Pulmão
- Lenta: Umidade-Fleuma ou Frio-Fleuma nos Pulmões
- Vazia: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Cheia: condição de Plenitude do Pulmão

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: Calor no Pulmão
- Fria: Frio-Fleuma nos Pulmões

Textura
- Flácida: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Áspera e rígida: condição de Plenitude dos Pulmões

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento com pressão leve: estagnação nas camadas superficiais do canal de Conexão do Pulmão
- Dolorimento com a pressão mais profunda: estagnação das camadas energéticas profundas do canal, ou seja, camadas energéticas dos tendões e dos ossos

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de IG-4 (*Hegu*) e IG-5 (*Yangxi*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, amiúde, causando um abscesso do dente ou amigdalite. Se estiver fria, denota uma condição de Frio.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Intestino Grosso com sintomas como diarréia crônica. Se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Intestino Grosso com sintomas como diarréia por Umidade-Calor.

Sensibilidade dolorosa

Se a área entre IG-4 (*Hegu*) e IG-5 (*Yangxi*) estiver dolorida pela palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formigamento facial). Se estiver dolorida pela palpação profunda, indica uma estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos, com sintomas como tendinite crônica do ombro ou do cotovelo com estagnação de longa data. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, ao passo que, se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.2 resume os achados pela palpação do canal do Intestino Grosso.

Canal do Estômago

Palpação do vaso sangüíneo

As duas áreas com significado diagnóstico são E-42 (*Chongyang*) e E-9 (*Renying*).

E-42 (Chongyang)

A artéria dorsal pode ser sentida nesse ponto. Se a pulsação for superficial, indica problemas do canal do Estômago como dor de cabeça ou dor de garganta; se estiver profunda, denota problemas do órgão Estômago com sintomas como dor epigástrica. Se a pulsação estiver rápida, indica Calor no canal do Estômago com sintomas como sede e problemas dos dentes ou das gengivas por Calor; se estiver lenta, indica Frio no canal do Estômago. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Estômago com sintomas como dor surda epigástrica; se estiver cheia, indica uma condição de Plenitude do Estômago com sintomas como dor epigástrica por estagnação.

E-9 (Renying)

A artéria carótida pode ser sentida nesse ponto. Um ponto Janela do Céu que regula o fluxo de *Qi* para a cabeça e da

Quadro 52.2 – Palpação do Intestino Grosso

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área de IG-4 (*Hegu*) até IG-5 (*Yangxi*)
- Superficial e larga: paralisia facial, abscesso dentário ou Vento-Calor externo
- Profunda: patologia intestinal
- Rápida: Calor
- Lenta: Frio
- Vazia: condição de Vazio
- Cheia: condição de Plenitude com estagnação e dor abdominal

Palpação da pele
Temperatura
- Quente: condição de Calor (dentes, amígdalas)
- Fria: condição de Frio

Textura
- Flácida: Vazio (diarréia)
- Áspera e dura: Plenitude (diarréia por Umidade-Calor)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação nos canais de Conexão Superficiais
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação nos canais de Conexão próprios e nos canais de Conexão Profundos
- Dolorimento espontâneo aliviado pela palpação: condição de Vazio do canal
- Dolorimento agravado pela palpação: condição de Plenitude do canal

cabeça. Se o pulso da carótida estiver cheio e rápido, indica uma condição de Plenitude com excesso de *Yang* na cabeça; se estiver vazio, indica uma condição de Vazio com uma deficiência do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, na cabeça.

Palpação da pele

A área ao redor de E-42 (*Chongyang*) é palpada.

Temperatura

Se a pele estiver quente à palpação, indica uma condição de Calor do canal do Estômago, que pode estar causando problemas das gengivas ou das mamas (em mulheres); se a pele estiver fria, indica uma condição de Frio do Estômago com sintomas como dor epigástrica surda.

Textura

Se a pele na área de E-42 (*Chongyang*) estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Estômago com sintomas como dor epigástrica surda. Se estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Estômago, que pode estar causando uma dor epigástrica aguda ou uma patologia da mama (em mulheres).

Sensibilidade dolorosa

Se a área estiver dolorida pela palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais com sintomas como paralisia facial; se estiver dolorida pela pressão profunda, indica estagnação do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, nos canais de Conexão próprios e nos canais Principais, com sintomas como Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica ao longo do canal do Estômago.

Se houver dolorimento que melhora pela pressão, indica uma condição de Vazio do canal; se piorar pela pressão, indica uma condição de Plenitude do canal.

85-7241-585-6

O Quadro 52.3 resume os achados pela palpação do canal do Estômago.

Canal do Baço

A área diagnóstica para palpação no canal do Baço é a área entre BP-11 (*Jimen*) até BP-12 (*Chongmen*), onde a artéria femoral pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área que vai de BP-11 (*Jimen*) até BP-12 (*Chongmen*) estiver superficial e larga, indica condições da pele como erisipela; se estiver profunda, pode indicar uma patologia intestinal como dor ou plenitude do abdome. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do canal do Baço, se estiver lenta, uma condição de Frio do órgão, com sintomas como diarréia por Frio. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Baço com sintomas como lassidão, fraqueza e fezes amolecidas; se estiver cheia, denota uma condição de Plenitude com estagnação e dor abdominal.

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de BP-11 (*Jimen*) e BP-12 (*Chongmen*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal,

Quadro 52.3 – Palpação do canal do Estômago

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: E-42 (*Chongyang*) e E-9 (*Renying*)
E-42 (Chongyang)
- Superficial: problemas do canal do Estômago (dor de cabeça, dor de garganta)
- Profunda: problemas do órgão Estômago (dor epigástrica)
- Rápida: Calor no canal do Estômago (sede, problemas nas gengivas e na boca)
- Lenta: Frio no canal do Estômago
- Vazia: condição de Vazio do Estômago (dor epigástrica surda)
- Cheia: condição de Plenitude do Estômago (dor surda por estagnação)

E-9 (Renying)
- Cheia e rápida: condição de Plenitude com excesso de *Yang* na cabeça
- Vazia: condição de Vazio com uma deficiência de *Qi*/Sangue na cabeça

Palpação da pele: ao redor de E-42 (*Chongyang*)
Temperatura
- Quente: Calor no canal do Estômago (problemas nas gengivas ou nas mamas em mulheres)
- Fria: condição de Frio do Estômago (epigástrio)

Textura
- Flácida: condição de Vazio do Estômago (dor no epigástrio)
- Áspera e dura: condição de Plenitude do Estômago (pode ser dor epigástrica aguda ou patologia das mamas nas mulheres)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela pressão suave: estagnação nos canais de Conexão Superficiais, com paralisia facial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação de *Qi*/Sangue nos canais de Conexão próprios e nos canais Principais com sintomas como Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica ao longo do canal do Estômago
- Dolorimento aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

amiúde, causando erisipela; se estiver fria, denota uma condição de Frio com sintomas como membros frios.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Baço com sintomas como diarréia crônica; se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Baço com sintomas como diarréia por Umidade-Calor.

Sensibilidade dolorosa

Se a área entre BP-11 (*Jimen*) e BP-12 (*Chongmen*) estiver dolorida à palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais; se estiver dolorida à pressão profunda, indica uma estagnação nos canais de Conexão próprios e possivelmente também nos canais de Conexão Profundos com sintomas como dor crônica na virilha. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, enquanto se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.4 resume os achados pela palpação do canal do Baço.

Canal do Coração

As áreas diagnósticas para palpação no canal do Coração são C-7 (*Shenmen*), onde a artéria ulnar pode ser sentida, e C-1 (*Jiquan*), onde a artéria axilar pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de C-7 (*Shenmen*) e C-1 (*Jiquan*) for superficial e larga, indica condições como olhos vermelhos por Calor no Coração ou erisipela; se estiver profunda, pode indicar uma condição com palpitações e dor no peito. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do canal do Coração com sintomas como úlceras na língua e se for lenta, denota uma condição de Frio, como Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Coração, com sintomas como ansiedade e memória fraca, se estiver cheia, uma condição de Plenitude, com sintomas como agitação mental.

Quadro 52.4 – Palpação do canal do Baço

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área que vai de BP-11 (*Jimen*) até BP-12 (*Chongmen*)
- Superficial e larga: erupções cutâneas
- Profunda: patologia intestinal
- Rápida: Calor no canal do Baço
- Lenta: condição de Frio (diarréia)
- Vazia: condição de Vazio (fezes amolecidas, fraqueza, cansaço)
- Cheia: estagnação nos Intestinos

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: Calor no canal
- Fria: Frio (membros) *Textura*
- Flácida: condição de Vazio (diarréia)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (diarréia por Umidade-Calor)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento à palpação leve: estagnação nos canais de Conexão Superficiais
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação nos canais de Conexão próprios e canais de Conexão Profundos
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

85-7241-586-6

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de C-7 (*Shenmen*) e C-1 (*Jiquan*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, amiúde, causando olhos vermelhos, palmas das mãos quentes ou erisipela; se estiver fria, denota uma condição de Frio, amiúde, causando dor no peito.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do canal do Coração com sintomas como contração do dedo mínimo; se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do canal do Coração, como Calor do Coração causando úlceras na língua.

Sensibilidade dolorosa

Se as áreas de C-7 (*Shenmen*) e C-1 (*Jiquan*) estiverem doloridas à palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais, se estiver dolorida à pressão profunda, indica uma estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos com sintomas como Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal; se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.5 resume os achados na palpação do canal do Coração.

Canal do Intestino Delgado

A área diagnóstica para palpação no canal do Intestino Delgado é a área ao redor de ID-16 (*Tianchuang*), onde a artéria cervical pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de ID-16 (*Tianchuang*) estiver superficial e larga, indica condições como dor de cabeça por invasão de Vento externo; se estiver profunda, pode indicar patologia urinária como retenção urinária. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do Intestino Delgado com sintomas como sensação de queimação durante a micção; se estiver lenta, indica uma condição de Frio com sintomas como micção pálida e freqüente. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Intestino Delgado com sintomas urinários e se estiver cheia, uma condição de Plenitude com estagnação e dor abdominal ou retenção urinária.

Quadro 52.5 – Palpação do canal do Coração

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: C-7 (*Shenmen*) e C-1 (*Jiquan*)
- Superficial e larga: Calor no Coração (por exemplo, olhos vermelhos)
- Profunda: palpitações e dor no peito
- Rápida: Calor no canal do Coração (por exemplo, úlceras na língua)
- Lenta: Síndrome de Obstrução Dolorosa no Tórax
- Vazia: condição de Vazio (por exemplo, ansiedade, memória fraca)
- Cheia: condição de Plenitude (por exemplo, agitação mental)

Palpação de pele

Temperatura
- Quente: Calor (por exemplo, olhos vermelhos)
- Fria: Frio (por exemplo, dor no peito)

Textura
- Flácida: condição de Vazio do canal (por exemplo, contração no dedo mínimo)
- Áspera e dura: condição de Plenitude do canal (por exemplo, úlceras na língua)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela palpação profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de ID-16 (*Tianchuang*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, amiúde, causando amigdalite ou infecções do ouvido; se estiver fria, denota uma condição de Frio do Intestino Delgado com borborigmos e diarréia.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Intestino Delgado com sintomas como micção pálida e freqüente. Se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Intestino Delgado, amiúde, com sintomas como rigidez e dor no pescoço.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de ID-16 (*Tianchuang*) estiver dolorida à palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como entorpecimento dos músculos do pescoço), se estiver dolorida pela pressão profunda, indica estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos com sintomas como tendinite crônica do ombro ou torcicolo com estagnação de longa data. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.6 resume os achados da palpação do canal do Intestino Delgado.

Quadro 52.6 – Palpação do canal do Intestino Delgado

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de ID-16 (*Tianchuang*)
- Superficial e larga: Vento externo
- Profunda: patologia urinária
- Rápida: Calor com sintomas urinários
- Lenta: Frio com sintomas urinários
- Vazia: condição de Vazio com sintomas urinários
- Cheia: condição de Plenitude com dor abdominal e retenção urinária

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: Calor no canal (por exemplo, amigdalite, infecção do ouvido)
- Fria: Frio no órgão (por exemplo, diarréia)

Textura
- Flácida: condição de Vazio com sintomas urinários
- Áspera e dura: condição de Plenitude do canal (por exemplo, entorpecimento do pescoço)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial (por exemplo, músculos do pescoço entorpecidos)
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação do canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo (por exemplo, rigidez no ombro e no pescoço)
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Canal da Bexiga

A área diagnóstica para palpação no canal da Bexiga é a área ao redor de B-40 (*Weizhong*) onde a artéria poplítea pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de B-40 (*Weizhong*) estiver superficial e larga, indica condições como dor de cabeça e dor no joelho por invasão de Vento externo; se estiver profunda, pode indicar uma patologia urinária com urina escassa com edema. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor da Bexiga com sintomas como sensação de queimação durante a micção, se estiver lenta, denota uma condição de Frio com sintomas como micção freqüente e pálida. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio da Bexiga com sintomas como incontinência urinária ou enurese, se estiver cheia, denota uma condição de Plenitude com sintomas como retenção urinária.

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de B-40 (*Weizhong*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar erupções cutâneas ao longo do canal. Se estiver fria, denota uma condição de Frio com sintomas como pernas frias e fracas.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio da Bexiga com sintomas como dor lombar por Deficiência e pernas fracas; se a pele estiver

áspera e dura, denota uma condição de Plenitude da Bexiga com sintomas como retenção urinária.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de B-40 (*Weizhong*) estiver dolorida à palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formigamento no couro cabeludo), se estiver dolorida à palpação profunda, indica uma estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos com sintomas como dor lombar crônica por estagnação de longa data. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio no canal, enquanto se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.7 resume os achados na palpação do canal da Bexiga.

Quadro 52.7 – Palpação do canal da Bexiga

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de B-40 (*Weizhong*)
- Superficial e larga: Vento externo
- Profunda: patologia urinária
- Rápida: Calor (por exemplo, sensação de queimação durante a micção)
- Lenta: Frio (por exemplo, micção freqüente)
- Vazia: condição de Vazio do órgão
- Cheia: condição de Plenitude do órgão

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: condição de Calor do canal
- Fria: condição de Frio do canal (por exemplo, pernas frias e fracas)

Textura
- Flácida: condição de Vazio (por exemplo, pernas fracas, dor lombar)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (por exemplo, retenção urinária)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela palpação profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Canal do Rim

A área diagnóstica para palpação no canal do Rim é a área ao redor de R-3 (*Taixi*), onde a artéria tibial posterior pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de R-3 (*Taixi*) for superficial e larga, indica condições como dor de cabeça e dor no pescoço por invasão de Vento externo; se for profunda, pode indicar uma patologia urinária como urina escassa com edema ou problemas ginecológicos. Se for rápida, denota uma condição de Calor dos Rins com sintomas como sensação de queimação durante a micção e, se for lenta, uma condição de Frio com sintomas como micção freqüente e pálida. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio dos Rins com sintomas como incontinência urinária ou enurese e, se estiver cheia, uma condição de Plenitude com sintomas como retenção urinária.

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de R-3 (*Taixi*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar erupções cutâneas ao longo do canal; se estiver fria, denota uma condição de Frio com sintomas como sensação de frio, dor lombar e micção pálida e freqüente.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Rim com sintomas como dor lombar por Deficiência e pernas fracas; se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Rim com sintomas como retenção urinária.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de R-3 (*Taixi*) estiver dolorida à palpação leve, indica estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formigamento do couro cabeludo), se estiver dolorida pela pressão profunda, indica estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos, com sintomas como dor lombar crônica por estagnação de longa data. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.8 resume os achados pela palpação do canal do Rim.

Quadro 52.8 – Palpação do canal do Rim

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de R-3 (*Taixi*)
- Superficial e larga: Vento externo
- Profunda: condição urinária ou ginecológica
- Rápida: Calor (urinário)
- Lenta: Frio (urinário)
- Vazia: condição de Vazio (urinária)
- Cheia: condição de Plenitude (urinária)

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: condição de Calor do canal
- Fria: condição de Frio do canal

Textura
- Flácida: condição de Vazio (dorso)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (urinária)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Canal do Pericárdio

A área diagnóstica para palpação no canal do Pericárdio é a área ao redor de PC-8 (*Laogong*), onde a artéria digital palmar comum pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de PC-8 (*Laogong*) estiver superficial e larga, indica condições como plenitude do tórax; se estiver profunda, pode indicar dor no tórax por estagnação. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do Pericárdio com sintomas como agitação mental e sensação de calor no tórax, se estiver lenta, indica uma condição de Frio com sintomas como dor no tórax por deficiência do *Yang*. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Pericárdio, com sintomas como palpitações, insônia e sensação de vazio no tórax e, se estiver cheia, uma condição de Plenitude, com sintomas como agitação mental e comportamento maníaco.

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de PC-8 (*Laogong*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar palmas das mãos quentes; se estiver fria, denota uma condição de Frio, com sintomas como sensação de frio e dor surda no tórax.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida, indica uma condição de Vazio do Pericárdio, com sintomas como sensação de vazio no tórax; se estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Pericárdio, com sintomas como dor no tórax.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de PC-8 (*Laogong*) estiver dolorida à palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formigamento no couro cabeludo), se estiver dolorida pela pressão profunda, indica estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também nos canais de Conexão Profundos, com sintomas como dor no tórax por estagnação de longa data. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.9 resume os achados pela palpação do canal do Pericárdio.

Quadro 52.9 – Palpação do canal do Pericárdio

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de PC-8 (*Laogong*)
- Superficial e larga: plenitude do tórax
- Profunda: dor no tórax por estagnação
- Rápida: condição de Calor do Pericárdio (por exemplo, agitação mental)
- Lenta: dor no tórax por deficiência do *Yang*
- Vazia: condição de Vazio (por exemplo, insônia)
- Cheia: condição de Plenitude (por exemplo, agitação mental, mania)

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: condição de Calor do canal (por exemplo, palmas das mãos quentes)
- Fria: condição de Frio (por exemplo, dor surda no tórax)

Textura
- Flácida: condição de Vazio (por exemplo, sensação de vazio no tórax)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (por exemplo, dor no tórax)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação do canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Canal do Triplo Aquecedor

85-7241-586-6

A área diagnóstica para palpação do canal do Triplo Aquecedor é a área ao redor de TA-22 (*Heliao*), onde a artéria temporal superficial pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de TA-22 (*Heliao*) estiver superficial e larga, indica condições como dor de cabeça e dor do pescoço decorrentes de invasão de Vento externo; se estiver profunda, indica uma patologia urinária. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do Triplo Aquecedor com sintomas como dor de ouvido, se estiver lenta, uma condição de Frio, com sintomas como micção freqüente com urina pálida. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Triplo Aquecedor, com sintomas como incontinência urinária ou enurese, se estiver cheia, uma condição de Plenitude, com sintomas como sensação de plenitude no tórax.

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de TA-22 (*Heliao*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar infecções do ouvido; se estiver fria, denota uma condição de Frio com sintomas como pernas frias e fracas ou uma patologia urinária.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida ao toque, indica uma condição de Vazio do Triplo Aquecedor, com sintomas como braços fracos; se estiver áspera e dura ao toque, denota uma condição de Plenitude do Triplo Aquecedor, com sintomas como erupções cutâneas avermelhadas ao longo do canal.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de TA-22 (*Heliao*) estiver dolorida pela palpação leve, indica uma estagnação dos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formi-

gamento da face), se dolorida pela pressão profunda, indica uma estagnação dos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também dos canais de Conexão Profundos, com sintomas como tendinite crônica do ombro por estagnação de longa data. Se houver dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.10 resume os achados da palpação do canal do Triplo Aquecedor.

Canal da Vesícula Biliar

A área diagnóstica para palpação no canal da Vesícula Biliar é a área ao redor de VB-2 (*Tinghui*) onde a artéria temporal superficial pode ser sentida.

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de VB-2 (*Tinghui*) estiver superficial e larga, indica condições como dor de cabeça e dor no pescoço por invasão externa de Vento; se estiver profunda, pode indicar uma patologia da Vesícula Biliar, com sintomas como dor no hipocôndrio. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor da Vesícula Biliar, com sintomas como dor de ouvido ou olhos vermelhos, se estiver lenta, uma condição de Frio, com sintomas como dor de cabeça ou lacrimejamento dos olhos. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio da Vesícula Biliar, com sintomas como leucorréia crônica e, se estiver cheia, uma condição de Plenitude, com sintomas como dor de ouvido.

Quadro 52.10 – Palpação do canal do Triplo Aquecedor

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de TA-22 (*Heliao*)
- Superficial e larga: Vento externo
- Profunda: patologia urinária
- Rápida: Calor (por exemplo, dor de ouvido)
- Lenta: Frio (por exemplo, micção freqüente)
- Vazia: condição de Vazio (por exemplo, incontinência urinária)
- Cheia: condição de Plenitude (por exemplo, plenitude do tórax)

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: condição de Calor do canal
- Fria: condição de Frio do canal

Textura
- Flácida: condição de Vazio (por exemplo, braços fracos)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (por exemplo, erupções ao longo do canal)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de VB-2 (*Tinghui*) estiver quente, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar infecções do ouvido; se estiver fria, denota uma condição de Frio, com sintomas como pernas frias e fracas.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida ao toque, indica uma condição de Vazio da Vesícula Biliar, com sintomas como dor lombar por Deficiência e pernas fracas; se a pele estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude da Vesícula Biliar, com sintomas como dor no hipocôndrio.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de VB-2 (*Tinghui*) estiver dolorida pela palpação leve, indica uma estagnação nos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como formigamento na face e no ouvido), se estiver dolorida pela pressão profunda, indica estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também, nos canais de Conexão Profundos, com sintomas como dor crônica no quadril ou no joelho por estagnação de longa data. Se houver dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal, se piorar, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.11 resume os achados da palpação do canal da Vesícula Biliar.

85-7241-586-6

Canal do Fígado

As áreas diagnósticas para palpação no canal do Fígado são as áreas ao redor de F-3 (*Taichong*) (onde a artéria metatársica dorsal pode ser sentida), F-9 (*Yinbao*) e F-10 (*Wuli*) (onde a artéria femoral pode ser sentida).

Palpação do vaso sangüíneo

Se a pulsação na área de F-3 (*Taichong*), F-9 (*Yinbao*) e F-10 (*Wuli*) estiver superficial e larga, indica condições como dor de cabeça e olhos doloridos; se estiver profunda, pode indicar uma patologia do Fígado, como estagnação do *Qi* do Fígado, com sintomas como dor abdominal. Se estiver rápida, denota uma condição de Calor do Fígado, com sintomas como dor de cabeça, olhos vermelhos e epistaxe; se estiver lenta, denota uma condição de Frio, com sintomas como dor de cabeça ou lacrimejamento dos olhos. Se a pulsação estiver vazia, denota uma condição de Vazio do Fígado, como deficiência do Sangue do Fígado, com sintomas como visão turva e períodos menstruais escassos; se estiver cheia, denota uma condição de Plenitude com estagnação do *Qi* do Fígado, com sintomas como distensão hipogástrica e problemas urinários.

Quadro 52.11 – Palpação do canal da Vesícula Biliar

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: área ao redor de VB-2 (*Tinghui*)
- Superficial e larga: Vento externo
- Profunda: dor em hipocôndrio
- Rápida: Calor (por exemplo, dor de ouvido, olhos vermelhos)
- Lenta: Frio (por exemplo, dor de cabeça, lacrimejamento dos olhos)
- Vazia: condição de Vazio (por exemplo, corrimento vaginal)
- Cheia: condição de Plenitude (por exemplo, dor de ouvido)

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: Calor (por exemplo, infecção do ouvido)
- Fria: Frio (por exemplo, pernas frias/fracas)

Textura
- Flácida: condição de Vazio (por exemplo, dor lombar, pernas fracas)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (por exemplo, dor em hipocôndrio)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Palpação da pele

Temperatura

Se a pele na área de F-3 (*Taichong*), F-9 (*Yinbao*) e F-10 (*Wuli*) estiver quente ao toque, indica uma condição de Calor do canal, que pode causar erisipela ou inflamação da genitália externa; se estiver fria, denota uma condição de Frio, com sintomas como frio no hipogástrio e na genitália externa.

Textura

Se a pele, na mesma área, estiver flácida ao toque, indica uma condição de Vazio do Fígado, com sintomas como entorpecimento e fraqueza das pernas; se estiver áspera e dura, denota uma condição de Plenitude do Fígado, com sintomas como dor no hipocôndrio.

Sensibilidade dolorosa

Se a área ao redor de F-3 (*Taichong*), F-9 (*Yinbao*) e F-10 (*Wuli*) estiver dolorida pela palpação leve, indica uma estagnação dos canais de Conexão Superficiais (com sintomas como prurido genital), se estiver dolorida pela pressão profunda, indica uma estagnação nos canais de Conexão próprios e, possivelmente, também, nos canais de Conexão Profundos, com sintomas como dor no hipogástrio e sintomas urinários. Se houver um dolorimento espontâneo que melhora pela palpação, indica uma condição de Vazio do canal; se o dolorimento piorar pela palpação, denota uma condição de Plenitude do canal.

O Quadro 52.12 resume os achados pela palpação do canal do Fígado.

Quadro 52.12 – Palpação do canal do Fígado

Palpação da pulsação do vaso sangüíneo: de F-3 (*Taichong*) até F-10 (*Wuli*)
- Superficial e larga: dor na cabeça e nos olhos
- Profunda: estagnação do *Qi* do Fígado
- Rápida: Calor do Fígado (por exemplo, dor de cabeça, olhos vermelhos)
- Lenta: dor de cabeça com lacrimejamento dos olhos
- Vazia: deficiência do Sangue do Fígado
- Cheia: estagnação do *Qi* do Fígado (por exemplo, problemas urinários)

Palpação da pele

Temperatura
- Quente: Calor no canal (por exemplo, inflamação da genitália)
- Fria: Frio no canal (por exemplo, frio na genitália)

Textura
- Flácida: condição de Vazio (por exemplo, entorpecimento/fraqueza das pernas)
- Áspera e dura: condição de Plenitude (por exemplo, dor em hipocôndrio)

Sensibilidade dolorosa
- Dolorimento pela palpação leve: estagnação no canal de Conexão Superficial
- Dolorimento pela pressão profunda: estagnação no canal de Conexão próprio e no canal de Conexão Profundo
- Dolorimento espontâneo aliviado pela pressão: condição de Vazio do canal
- Dolorimento espontâneo agravado pela pressão: condição de Plenitude do canal

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 50. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
2. Ibid., p. 50.
3. Ibid., p. 37.
4. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 301. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
5. Spiritual Axis, p. 37.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Diagnóstico pela Audição e pela Olfação

PARTE 4

CONTEÚDO DESTA PARTE

Introdução

O diagnóstico pela audição e pela olfação é chamado *Wen* em chinês e o interessante é que esse caractere pode significar "ouvir" ou "cheirar". O diagnóstico por esses meios tem sido parte integral da medicina chinesa desde muito antigamente. O Capítulo 5 do *Simple Questions* menciona a audição no contexto do diagnóstico de um modo geral: *"O bom diagnosticador observa a cútis do paciente e sente seu pulso para distinguir o* Yin *do* Yang; *ele verifica se a cútis é clara ou turva para identificar a localização da doença; ele ouve o arquejo e a respiração e a voz do paciente para diagnosticar a aflição."*[1]

Antigamente, os órgãos *Yin* eram correlacionados com as cinco notas musicais (a escala da música chinesa tem cinco notas, ao invés de sete) e com os cinco sons. São eles:

- o Fígado tem a nota *jue* e o som do grito
- o Coração tem a nota *zhi* e o som do riso
- o Baço tem a nota *gong* e o som do canto
- os Pulmões têm a nota *shang* e o som do choro
- os Rins têm a nota *yu* e o som do gemido

O *Classic of Difficulties* menciona os sons e os cheiros em várias passagens. O Capítulo 34 relaciona as cores, os sons, os cheiros, os sabores e os fluidos de cada órgão *Yin*. Os sons e os cheiros de cada órgão *Yin*, nesse clássico, estão relacionados a seguir.[2]

Órgão	Som	Cheiro
Fígado	Grito	Fétido
Coração	Conversa	De chamuscado
Baço	Canto	Aromático
Pulmões	Choro	Podre
Rins	Gemido	Pútrido

O Capítulo 49 do *Classic of Difficulties* afirma: *"O Coração controla o sentido do olfato. Quando este entra no Coração propriamente dito, o cheiro fica como cheiro de algo chamuscado, quando entra no Baço, é aromático, quando entra no Fígado, fétido, quando en-*

tra nos Rins, pútrido, quando entra nos Pulmões, podre."[3] É interessante que essa passagem relaciona o sentido do olfato ao Coração.

O mesmo capítulo do *Classic of Difficulties* discute os sons relacionados com os órgãos *Yin*: "*Os Pulmões controlam a voz [ou som]. Quando este penetra no Fígado, o som é de grito, quando entra no Coração, é de conversa, quando entra no Baço, é de canto, quando entra nos Rins, é de gemido e, quando entra no Pulmão propriamente dito, é de choro.*"[4] O Capítulo 61 do mesmo clássico: "*Ouvindo os cinco sons, podemos diagnosticar a doença.*"[5]

O Capítulo 17 do *Simple Questions* tem uma interessante descrição da voz de um paciente que sofre de Umidade: "*Quando o Centro [ou seja, o Aquecedor Médio] sofre de plenitude, o Qi em ascensão causa medo e a voz [do paciente] sai como se estivesse vindo do interior de uma sala [ou seja, entre paredes] e isso é decorrente de Umidade no Centro.*"[6] A mesma passagem descreve o significado clínico de uma voz fraca e de um discurso incoerente: "*Quando a voz é débil e interrompida, o Qi está esgotado. Se uma pessoa não consegue ser cuidadosa com sua higiene pessoal [literalmente suas roupas pessoais e de cama são desleixadas] e o discurso é incoerente, significa que a Mente está caótica.*"[7]

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions *(Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问*)*. People's Health Publishing House, Beijing, p. 46. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties *(Nan Jing Jiao Shi* 难经校释*)*. People's Health Publishing House, Beijing, p. 85. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
3. Ibid., p. 113.
4. Ibid., p. 114.
5. Ibid., p. 135.
6. Simple Questions, pp. 99-100.
7. Ibid., p. 100.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 4

Capítulo 53

Diagnóstico pela Audição

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Podemos começar a usar "audição" como uma ajuda para o diagnóstico assim que o paciente começa a falar ou até quando telefonam para marcar a consulta. O som da voz nos dá uma indicação imediata do estado do *Qi* do paciente e, em particular, do *Qi* do Pulmão, que está diretamente refletido na voz. A voz também reflete o estado da Mente e do Espírito: uma voz quieta sem força e com um tom triste indica que a Mente e o Espírito estão afetados.

Voz

O som da voz é produzido pela função combinada de muitas partes do corpo que são influenciadas por vário s Órgãos Internos na medicina chinesa (indicados entre parênteses). Essas partes são: os pulmões (Pulmões), laringe (Pulmões), epiglote (Rins), língua (Coração), dentes (Rins), lábios (Baço) e nariz (Pulmões). Por essa razão, a voz pode refletir o estado do *Qi* em geral porque vários órgãos estão envolvidos na sua produção e, particularmente, os Pulmões, o Coração, o Baço e os Rins.

> **!**
> A voz é produzida pelos seguintes órgãos:
> - pulmões (Pulmões)
> - laringe (Pulmões)
> - epiglote (Rins)
> - língua (Coração)
> - dentes (Rins)
> - lábios (Baço)
> - nariz (Pulmões)

A voz é um importante elemento diagnóstico e um elemento que é usado assim que o paciente entra na sala de consulta e nos cumprimenta. Isso nos dá a primeira impressão do *Qi* geral da pessoa, uma voz forte refletindo

um *Qi* forte (e, possivelmente, fatores patogênicos) e uma voz fraca indicando deficiência de *Qi*.

A voz é também um reflexo importante do estado da Mente e do Espírito, porque o ato de falar, em geral, é controlado pelo Coração. Nossa voz naturalmente reflete muito de perto nosso estado mental e emocional e podemos facilmente detectar tristeza ou raiva na voz de alguém.

A voz é uma manifestação direta do *Qi* do Pulmão e, prontamente, reflete o estado do *Qi* do Pulmão; os Pulmões influenciam o tom e a força da voz.

O Coração influencia o discurso propriamente dito de duas formas. Primeira, o Coração tem uma profunda influência sobre o tom e a textura da voz porque controla a língua, que é um órgão crucial na produção do discurso. Segunda, o Coração abriga a Mente e o Espírito, o tom e a força da voz são muito afetados pelo estado mental e emocional do orador.

O Baço controla os lábios, que também são um fator crucial na produção do discurso e, obviamente, influenciam a força e o tom da voz. Primeiro, se o *Qi* do Baço estiver deficiente, os lábios podem não ter força e o discurso pode ser indistinto. Segundo, embora o tom e a força da voz reflitam, principalmente, o estado do *Qi* do Pulmão, eles também refletem o estado do *Qi* em geral e, portanto, do Baço, que é a raiz do *Qi* Pós-natal.

Os Rins influenciam a altura e a qualidade da voz porque o *Qi* Original emergindo de entre os Rins, alcança a raiz da língua, permitindo que a laringe emita sons.

Ao ouvir a voz, devemos avaliar a força geral, o tom, a altura e a qualidade da voz propriamente dita e a maneira do discurso, ou seja, se é rápido, lento, confuso, ininteligível, etc. A maneira do discurso é discutida na seção seguinte, sob o tópico "Discurso".

Voz normal

A voz normal deve ser harmoniosa, relativamente macia, redonda, clara e com a força correta (nem muito alta nem muito baixa). A voz normal é, amiúde, comparada com o som emitido por um sino e os Pulmões são comparados com o próprio sino. Portanto, quando o sino está íntegro, seu toque é claro. De forma semelhante, quando o *Qi* do Pulmão é bom e os Pulmões estão desobstruídos de Fleuma, a voz é clara, seu tom é melodioso e sua altura não é muito alta nem muito baixa. Ao analisar se a qualidade, a altura e o tom da voz estão normais, entretanto, deve-se considerar que não existe um padrão universal, porque a voz deve estar relacionada com o sexo, com a idade e com a compleição física do paciente. Portanto, uma voz que é muito fraca para um homem de compleição física robusta pode ser normal para uma senhora de compleição física miúda.

Deve-se também dar a devida consideração para o estado emocional do paciente, já que este afeta facilmente a voz. Por exemplo, o *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*) afirma: *"Quando o Coração é afetado por alegria excessiva, a voz torna-se dispersa; quando o Coração é afetado pela raiva, a voz torna-se indignada e implacável; quando o Coração é afetado pela mágoa, a voz torna-se triste e rouca... quando o Coração é afetado pelo amor, a voz fica cordial e harmoniosa. Quando o Coração está feliz, a voz é baixa e relaxada."*[1]

A voz e os Cinco Elementos

Do ponto de vista dos Cinco Elementos, existem cinco tons de voz: grito para Madeira, riso para o Fogo, canto para a Terra, choro para o Metal e gemido para a Água. Esses tons de voz podem ser interpretados de duas formas: sob condições fisiológicas, esses tons são normais para esses tipos, ou seja, é normal para um tipo Madeira ter uma voz alta, como se "gritasse" para falar; sob condições patológicas, o tom da voz pode se desviar do seu padrão por excesso ou deficiência, ou seja, um tipo Madeira pode "gritar" muito para falar ou apresentar uma voz que não é forte o suficiente.

Voz em grito é alta e emitida em explosões curtas e agudas, como se a pessoa estivesse reprimindo alguém. Uma pessoa com voz em riso, amiúde, tem episódios curtos de riso enquanto fala e a própria voz apresenta um tom de riso. A voz em canto tem um volume relativamente alto, é melodiosa e tem tons altos e baixos como uma música. Voz de choro é um pouco hesitante, com uma altura relativamente baixa e um tom triste; em alguns casos, pode parecer como se a pessoa estivesse prestes a cair em prantos. Voz de gemido parece gutural, tem altura baixa e é um pouco como um grasnido.

O Quadro 53.1 relaciona as correspondências entre os Cinco Elementos e os tons da voz.

Força e qualidade da voz

Voz forte e alta, geralmente, indica uma condição de Plenitude, uma voz baixa e fraca indica uma condição de Vazio.

Ao considerarmos a qualidade da voz, devemos incluir os seguintes vários sons:

- voz nasal
- voz rouca
- ronco
- gemido
- choro
- gagueira

Voz nasal

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

Além da força da voz, devemos também avaliar sua nitidez. Como mencionado anteriormente, a voz normal deve ser clara como um sino. Se a voz for abafada, indica que as passagens dos Pulmões estão obstruídas. Essa obstrução pode ser causada por Vento externo, Fleuma ou Umidade.

Quadro 53.1 – Vozes dos cinco elementos

- Grito: Madeira
- Riso: Fogo
- Canto: Terra
- Choro: Metal
- Gemido: Água

85-7241-586-6

Na Deficiência, se a voz parecer abafada, mas fraca, indica deficiência do *Qi* e do Sangue ou deficiência do *Qi* do Pulmão, que, normalmente, é combinada com retenção de Umidade ou Fleuma nas vias nasais.

Voz rouca

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

Voz rouca em condições agudas sempre indica invasão de Vento-Calor com Secura no sistema do *Qi* Defensivo do Pulmão. Se compararmos os Pulmões com um instrumento de metal ou um sino, nesse caso, a voz torna-se rouca porque o sino está "cheio" (ou seja, os Pulmões estão obstruídos por Vento); antigamente, essa condição era chamada de "*Jin* cheio sem repicar". *Jin* é um antigo instrumento de metal de percussão.

A voz que subitamente se torna rouca também pode ser decorrente de estagnação do *Qi* do Fígado ou do Pulmão afetando a garganta por problemas emocionais.

A voz rouca em condições crônicas é decorrente de uma deficiência do *Yin* dos Pulmões e dos Rins; nesse caso, a voz torna-se rouca porque o sino está partido e, antigamente, essa situação era chamada de "*Jin* quebrado sem repicar". Se a voz tornar-se rouca subitamente no curso de uma doença grave e crônica (como câncer), indica um colapso do *Yin* ou do *Yang* e é um mau sinal prognóstico.

Voz rouca crônica com intumescimento da faringe pode ser decorrente de Fleuma e estase de Sangue obstruindo a garganta.

Voz rouca durante a gravidez é decorrente de uma patologia do canal de Conexão que liga o Útero aos Rins. Como o canal do Rim chega até a raiz da língua, um distúrbio do canal de Conexão que conecta os Rins ao Útero durante a gravidez impede o *Qi* do Rim de ascender até a língua e afeta a voz. Essa condição é mencionada no Capítulo 47 do *Simple Questions*.[2] Essa condição normalmente melhora por si mesma e não requer tratamento; na verdade, o *Simple Questions* diz que esse problema não requer tratamento porque "*será solucionado no décimo mês*", ou seja, quando a mulher dá à luz.

Voz áspera, profunda e rouca com início súbito indica uma invasão de Vento; uma voz nasal indica uma invasão de Vento-Frio ou Vento-Umidade.

Uma dificuldade em produzir som com falta de ar e um som crepitante na garganta como o som de uma serra indica retenção de Fleuma nos Pulmões.

Ronco

Sintomas e Sinais, Capítulos 81 e 83

O ronco é geralmente decorrente de Fleuma ou Umidade obstruindo as vias nasais, mas devemos fazer a diferença entre o ronco alto, refletindo uma condição puramente de Plenitude de Umidade ou Fleuma, do ronco fraco, refletindo uma condição de Umidade ou Fleuma diante de um terreno de deficiência do *Qi*.

85-7241-586-6

Gemido

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

O gemido geralmente indica dor, mas ainda precisamos diferenciar o gemido alto, refletindo uma condição de Plenitude causando dor, do gemido fraco e débil, refletindo uma condição mista de Plenitude e Vazio como causa da dor. O gemido de dor normalmente é decorrente de Umidade ou estagnação do *Qi*.

Grito

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

O grito indica uma dor intensa, quase sempre de natureza de Plenitude; normalmente é decorrente de estase de Sangue, Umidade-Calor ou Calor Tóxico.

Gagueira

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

A gagueira pode ser decorrente de deficiência do Sangue do Coração ou Fogo do Coração.

O Quadro 53.2 resume os padrões de base das forças e das qualidades da voz.

Discurso

Sintomas e Sinais, Capítulo 83

A aversão em falar geralmente indica deficiência de *Qi* dos Pulmões ou do Baço, ou ambos, enquanto falar excessivamente geralmente indica uma condição de Plenitude e, especialmente, Calor do Coração.

O discurso indistinto indica retenção de Fleuma e é freqüentemente observado em pacientes após golpe de

Quadro 53.2 – Voz

- Voz alta: condição de Plenitude
- Voz baixa: condição de Vazio
- Voz abafada em condições agudas: invasão de Vento
- Voz abafada em condições crônicas: deficiência do *Qi* e do Sangue
- Voz nasal: invasão de Vento-Frio ou Vento-Umidade, Fleuma
- Voz rouca em condições agudas: invasão de Vento-Calor ou estagnação de *Qi*
- Voz rouca em condições crônicas: deficiência de *Yin* (dos Pulmões e/ou dos Rins)
- Voz rouca em condições crônicas com tumefação da faringe: Fleuma ou estase de Sangue
- Voz rouca súbita em doença crônica: colapso do *Yin* ou do *Yang*
- Voz rouca durante a gravidez: patologia do canal do Rim
- Voz áspera, profunda e rouca com início súbito: invasão de Vento
- Dificuldade de emitir som com falta de ar e som crepitante na garganta: Fleuma nos Pulmões
- Ronco: Fleuma ou Umidade obstruindo as vias nasais
- Ronco fraco: Umidade ou Fleuma com deficiência de *Qi*
- Gemido: dor por Umidade ou estagnação do *Qi*
- Grito: dor intensa por Plenitude por estase de Sangue, Umidade-Calor ou Calor Tóxico
- Gagueira: deficiência de Sangue do Coração ou Fogo do Coração

Vento. O discurso incoerente e incessante indica Fleuma-Fogo obstruindo os orifícios da Mente. O murmúrio para si mesmo com voz baixa indica Fleuma obstruindo os orifícios da Mente.

A hesitação em falar com dificuldade de encontrar as palavras, normalmente, indica Umidade ou Fleuma obstruindo o cérebro; esse sintoma é freqüentemente observado na síndrome da fadiga pós-viral. Falar e rir muito juntamente com a atividade anormal durante a noite pode indicar a fase maníaca (*Kuang*) do distúrbio bipolar.

O discurso delirante ocorre durante febres altas e indica Calor invadindo o Pericárdio durante uma doença febril. Falar com voz muito débil, com discurso freqüentemente interrompido e com grande dificuldade de começar a falar novamente depois de ter parado de falar, indica uma depleção grave do *Qi* e essa condição é chamada de *Duo Qi*, que literalmente significa "Roubo do *Qi*".

Falar durante o sono pode ser decorrente de condições de Plenitude como Fogo do Coração, Calor na Vesícula Biliar ou Calor no Estômago, ou de condições de Vazio, como deficiência do Sangue do Coração: no primeiro caso, o modo de falar durante o sono é agitado e alto, enquanto, no segundo caso, é fraco.

O Quadro 53.3 resume os padrões de base dos vários sintomas e sinais do discurso.

Choro de Bebês

Sintomas e Sinais, Capítulo 90

Ouvir o choro de um bebê forma parte do diagnóstico pela audição. Se o bebê chora alto e move a cabeça de um lado para o outro, indica Distúrbio de Acúmulo. Se o bebê chora baixo e de maneira intermitente, indica deficiência do Baço. Se o bebê chora com um som longo, contínuo, mas suave, indica uma condição de Deficiência e possivelmente amígdalas inflamadas.

Respiração e Suspiro

Respiração

O som da respiração reflete a condição dos Pulmões e dos Rins. O princípio geral é o mesmo para o som da voz; ou seja, a respiração com som fraco indica uma deficiência dos Pulmões ou dos Rins, ou de ambos, enquanto a respiração alta indica uma condição de Plenitude. O som de uma respiração superficial indica deficiência do *Yang*, a respiração com som alto, amiúde, indica Calor do Pulmão.

Além desses princípios gerais, os sons patológicos da respiração podem ser classificados em: falta de ar, sibilos, respiração curta, *Qi* em contracorrente e fraqueza do *Qi*.

Quadro 53.3 – Discurso

- Aversão a falar: deficiência do *Qi* (Pulmões/Baço)
- Falar muito: condição de Plenitude
- Discurso indistinto: Fleuma, golpe de Vento
- Discurso incoerente, incessante: Fleuma-Fogo
- Murmurar para si mesmo: Fleuma obstruindo os orifícios da Mente
- Hesitação no discurso com dificuldade de encontrar as palavras: Umidade ou Fleuma
- Falar e rir muito: comportamento maníaco (*Kuang*)
- Discurso delirante: Calor no Pericárdio em doenças febris
- Discurso interrompido, muito débil: depleção grave do *Qi*
- Falar durante o sono: Fogo do Coração, Calor na Vesícula Biliar, Calor no Estômago, deficiência do Sangue do Coração

85-7241-586-6

Sons patológicos da respiração

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

***Falta de ar* (Chuan).** Caracteriza-se por dificuldade em respirar e respiração curta com elevação dos ombros; é uma característica de pacientes que sofrem de asma ou outras doenças pulmonares obstrutivas. Essa falta de ar pode ser do tipo por Plenitude ou por Vazio. No tipo por Plenitude, a respiração é irregular, alta e rouca, na do tipo por Vazio, o som da respiração é mais baixo e a voz é fraca.

A falta de ar do tipo por Plenitude é normalmente decorrente de retenção de Fleuma nos Pulmões, a do tipo por Vazio é decorrente de Fleuma nos Pulmões combinada com uma deficiência dos Pulmões, Baço ou Rins.

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

***Sibilos* (Xiao).** Caracteriza-se por som sibilante emitido durante a respiração, amiúde, na exalação; esse é com freqüência um sintoma da asma. O sibilo indica retenção de Fleuma nos Pulmões. A Fleuma é a explicação tradicional para o sibilo na medicina chinesa, mas, pela minha experiência, em jovens que sofrem de asma alérgica, há pouca ou quase nenhuma Fleuma e o sibilo é causado por Vento nos Pulmões. Para uma explicação mais completa desse conceito, ver Capítulo 5 do livro *The Practice of Chinese Medicine*.[3]

***Respiração curta* (Duan Qi).** Caracteriza-se por respirações rápidas, curtas e irregulares, mas sem o esforço pronunciado para respirar e a elevação dos ombros observados na falta de ar. A respiração curta indica retenção de Fleuma nos Pulmões combinada com deficiência do Pulmão.

***Respiração fraca* (Qi Shao).** Caracteriza-se por sons fracos e baixos de uma respiração curta, que indicam uma deficiência do *Qi* dos Pulmões ou dos Rins ou de ambos.

***Respiração com* Qi *em Contracorrente* (Shang Qi).** Caracteriza-se por respirações rápidas e curtas, tosse e sensação de opressão da garganta e de energia ascendendo; esse quadro é acompanhado por uma sensação de ansiedade e piora na posição deitada. O *Qi* em Contracorrente pode ser decorrente de ascensão do *Qi* do Vaso de Penetração ou do Fogo do Fígado agredindo os Pulmões.

O Quadro 53.4 resume os padrões de base dos sons anormais da respiração.

Suspiro

O suspiro geralmente indica estagnação do *Qi* do Fígado ou dos Pulmões, que se origina de problemas emocionais como raiva reprimida ou frustração, se o Fígado estiver envolvido, ou preocupação e tristeza, se os Pulmões estiverem envolvidos. O suspiro com som fraco também pode ser decorrente de uma deficiência do Baço e do Coração em decorrência de tristeza, mágoa ou melancolia.

Tosse e Espirro

Tosse

Sintomas e Sinais, Capítulo 63

O mesmo princípio geral se aplica para o som da tosse, ou seja, tosse alta indica uma condição de Plenitude, tosse baixa indica uma condição de Vazio. Além disso, a tosse que é alta e "produtiva" e que parece "solta" indica Umidade-Fleuma nos Pulmões. Tosse alta como um latido indica Fleuma-Calor nos Pulmões. A tosse persistente, alta e seca com expectoração ocasional de muco em condições agudas indica Secura residual e Fleuma nos Pulmões depois de uma invasão de Vento-Calor. A tosse persistente, seca e fraca com expectoração ocasional de muco em condições crônicas, indica Secura-Fleuma nos Pulmões. A tosse persistente, fraca e seca com som baixo indica deficiência de *Yin* do Pulmão.

Nas crianças, a tosse como latido e alta que vem em acessos violentos com o som característico de um guincho e, amiúde, terminando em vômito indica coqueluche.

O Quadro 53.5 resume os padrões de base da tosse.

Espirro

Interrogação, Capítulo 35; Sintomas e Sinais, Capítulo 58

O espirro é normalmente decorrente de um enfraquecimento da função do Pulmão em difundir o *Qi*. O espirro normal que ocorre como uma reação às partículas do ar que penetram no nariz é expressão de um bom estado do *Yang Qi*. O Capítulo 28 do ***Spiritual Axis*** atribui esse espirro normal ao Coração: *"Quando o* Yang Qi *está em harmonia, ele enche o Coração, sai no nariz e provoca espirro."*[4] O Capítulo 23 do ***Simple Questions*** também relaciona o espirro aos Rins; expõe o livro: *"O Coração controla a eructação, os Pulmões controlam a tosse, o Fígado controla o fluxo do discurso, o Baço controla a deglutição e os Rins controlam o espirro."*[5]

85-7241-586-6

Quadro 53.4 – Os cinco sons patológicos da respiração
• Falta de ar (*Chuan*): Fleuma nos Pulmões • Sibilos (*Xiao*): Fleuma ou Vento nos Pulmões • Respiração curta (*Duan Qi*): Fleuma nos Pulmões com deficiência do *Qi* do Pulmão • Fraqueza do *Qi* (*Qi Shao*): deficiência do *Qi* (Pulmões/Rins) • *Qi* em Contracorrente (*Shang Qi*): *Qi* em Contracorrente do Vaso de Penetração ou Fogo do Fígado agredindo os Pulmões

O espirro alto indica uma condição de Plenitude que, normalmente, é decorrente de invasão de Vento externo, o espirro fraco indica uma condição de Vazio dos Pulmões como, por exemplo, na rinite alérgica. O espirro agudo é decorrente da invasão de Vento; se for acompanhado por secreção nasal profusa, indica invasão de Vento-Frio. De acordo com alguns médicos, se, após invasão de Vento, o fator patogênico penetrar no Interior e o paciente subitamente começar a espirrar novamente, indica que o *Qi* do corpo está se recuperando.

O Quadro 53.6 resume os padrões de base do espirro.

Soluço

Sintomas e Sinais, Capítulo 69

O soluço alto e com som agudo indica uma condição de Plenitude e, amiúde, Calor; esse tipo de soluço pode ser decorrente do *Qi* do Estômago em contracorrente em direção ascendente, Calor no Estômago ou *Qi* do Fígado invadindo o Estômago. O soluço infreqüente com um som profundo e forte pode ser decorrente de Frio no Estômago. O soluço infreqüente e fraco com som baixo indica deficiência do Estômago. O soluço freqüente, mas fraco indica deficiência do *Yin* do Estômago.

O Quadro 53.7 resume os padrões de base do soluço.

Eructação

Interrogação, Capítulo 30; Sintomas e Sinais, Capítulo 69

A eructação com som alto e longo indica uma condição de Plenitude, que pode ser retenção de alimentos, Calor no Estômago ou *Qi* do Fígado invadindo o Estômago. A eructação com som curto e baixo indica uma condição

Quadro 53.5 – Tosse
• Alta: condição de Plenitude • Fraca: condição de Vazio • Alta, produtiva e solta: Umidade-Fleuma nos Pulmões • Alta e como um latido: Fleuma-Calor nos Pulmões • Persistente, seca e alta com expectoração ocasional de muco escasso em condições agudas: Secura residual e Fleuma nos Pulmões após a invasão de Vento-Calor • Persistente, seca e fraca com expectoração ocasional de muco escasso em condições crônicas: Secura-Fleuma nos Pulmões • Persistente, seca e fraca com som baixo: deficiência do *Yin* do Pulmão • Como um latido, alta e vindo em violentos acessos em crianças: coqueluche

Quadro 53.6 – Espirro
• Alto: condição de Plenitude • Baixo: condição de Vazio • Espirro agudo: invasão de Vento • Espirro crônico fraco: retenção crônica de Vento no nariz (rinite alérgica) • Espirro com secreção nasal profusa: invasão de Vento-Frio

Quadro 53.7 – Soluço

- Alto e com som agudo: *Qi* do Estômago em Contracorrente em sentido ascendente, Calor do Estômago, *Qi* do Fígado invadindo o Estômago
- Profundo e forte: Frio no Estômago
- Fraco com som baixo: deficiência do Estômago
- Fraco e freqüente: deficiência do *Yin* do Estômago

deficiente que pode ser deficiência do *Qi* do Estômago ou Estômago deficiente e frio.

O Quadro 53.8 resume os padrões de base da eructação.

Quadro 53.8 – Eructação

- Alta e longa: retenção de alimentos, Calor no Estômago, *Qi* do Fígado invadindo o Estômago
- Curta e baixa: deficiência do *Qi* do Estômago, Estômago deficiente e frio

Vômito

Interrogação, Capítulo 30; Sintomas e Sinais, Capítulo 69

O vômito com som alto indica uma condição de Plenitude, que pode ser retenção de alimentos, Calor no Estômago, Calor no Fígado e no Estômago ou Frio por Plenitude no Estômago. O vômito com som baixo indica Deficiência, que pode ser deficiência do *Qi* do Estômago, Estômago deficiente e frio ou deficiência do *Yin* do Estômago. Acessos de vômito que dependem do estado emocional normalmente indicam *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago.

O Quadro 53.9 resume os padrões de base do vômito.

Quadro 53.9 – Vômito

- Som alto: retenção de alimentos, Calor do Estômago, Calor do Fígado e do Estômago, Frio por Plenitude no Estômago
- Som baixo: deficiência do *Qi* do Estômago, Estômago deficiente e frio, deficiência do *Yin* do Estômago
- Acessos de vômito dependendo do estado emocional: *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago

Notas

1. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴). People's Health Publishing House, Beijing, Vol 2, p. 877. Publicado pela primeira vez em 1742.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 259. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
3. Maciocia G. 2000 The Practice of Chinese Medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh.
4. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 67. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.
5. Simple Questions, p. 150.

85-7241-586-6

85-7241-586 6

PARTE 4

Capítulo 54

Diagnóstico pela Olfação

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

O diagnóstico pela olfação não é uma parte importante do processo de diagnóstico. É usado principalmente para confirmar nosso diagnóstico e raramente é um fator de confirmação. Os odores dos Cinco Elementos, mencionados a seguir, são úteis principalmente para a correlação com o tipo do Elemento do paciente e para indicar a concordância ou a discordância do tipo. Por exemplo, um odor rançoso em um Elemento Madeira é um exagero patológico de um odor constitucional da Madeira e, portanto, é menos grave do que seria um outro odor.

Existem dois aspectos bastante distintos do diagnóstico pela olfação: o primeiro é o odor do corpo do paciente propriamente dito, que pode nos dar uma idéia não apenas do padrão predominante da desarmonia, mas também do tipo constitucional do paciente; o segundo é o odor de certas secreções do corpo, usado apenas para identificar o padrão predominante da desarmonia.

Supondo que o paciente não esteja usando nenhum perfume ou alguma colônia pós-barba muito forte (eu normalmente peço aos meus pacientes para não usarem perfume ou colônia pós-barba quando vierem pela primeira vez à consulta), o diagnóstico pela olfação é realizado durante o decorrer da interrogação. Em alguns casos, o odor do corpo é bastante claro, chegando a ser opressivo. Se não houver nenhum odor emanando do corpo no começo da interrogação, normalmente se torna aparente quando o paciente se deita, sem roupa, para a aplicação da acupuntura.

Odor do Corpo

Do ponto de vista dos Cinco Elementos, os cinco odores do corpo são: rançoso para Madeira, de chamuscado para Fogo, aromático ou doce para Terra, podre para Metal e pútrido para Água. Desse ponto de vista, esses odores corporais refletem uma desarmonia no Elemento perti-

nente, que pode ser Deficiência ou Excesso. Em alguns poucos casos, esses odores do corpo são muito aparentes assim que o paciente chega até nós, mas, na maioria dos casos, esses odores são detectados quando o paciente se despe e, especialmente, no dorso.

Às vezes, o odor corporal dos Cinco Elementos emana depois que as agulhas ficaram retidas por cerca de 20 minutos. Pela minha experiência, os dois odores corporais mais comuns, de acordo com os Cinco Elementos, são o pútrido e o rançoso; o odor pútrido é relativamente comum nos idosos (presumivelmente causado por um declínio do *Qi* do Rim).

O odor do corpo pode ser usado para fins diagnósticos de duas formas. Na ausência de padrões de desarmonia responsáveis por um odor em particular, o odor corporal reflete o tipo de Elemento constitucional do paciente da mesma forma que a forma do corpo e as estruturas faciais. Portanto, um odor ligeiramente rançoso vai emanar de um tipo Madeira, um odor ligeiramente de chamuscado de um tipo Fogo, etc. Além do odor corporal constitucional, o odor do corpo dos pacientes reflete os padrões que eles estão apresentando e estes podem, não necessariamente, estar de acordo com seu tipo de Elemento. Por exemplo, um tipo Madeira pode emanar um odor ligeiramente de chamuscado, indicando a presença de um padrão do Coração. De fato, se o odor do corpo contradiz o tipo de Elemento constitucional, é um mau sinal. Em outras palavras, é pior para um tipo Madeira ter um odor de chamuscado (por exemplo) que um odor rançoso.

O Quadro 54.1 resume as correspondências entre os Cinco Elementos e os odores do corpo.

Odor das Secreções Corporais

O diagnóstico pela olfação também é baseado em detectar o odor das secreções corporais. Obviamente, não é prático para um terapeuta ser capaz de cheirar a urina ou a secreção vaginal da paciente. Entretanto, normalmente eu pergunto aos pacientes se eles percebem algum cheiro forte em seus corpos; a maioria das pessoas tem bastante percepção se alguma secreção dos seus corpos tem um cheiro forte em particular.

As secreções corporais incluem:

- hálito
- suor
- esputo
- urina e fezes
- secreção vaginal e lóquios
- gases intestinais

Quadro 54.1 – Odores dos cinco elementos

- Rançoso: Madeira
- Chamuscado: Fogo
- Aromático/doce: Terra
- Podre: Metal
- Pútrido: Água

Hálito

O odor que emana da boca está intimamente relacionado com a condição do sistema digestivo. Em termos gerais, hálito forte e desagradável indica Calor no Estômago ou retenção de alimentos. Hálito azedo indica retenção de alimentos, ou em crianças, Distúrbio de Acúmulo. Um hálito fétido e um pouco picante indica Umidade-Calor no Estômago e no Baço. Um hálito podre pode indicar Umidade-Calor no Intestino Grosso, que pode ser decorrente de colite ulcerativa.

O Quadro 54.2 resume os padrões de base dos odores do hálito.

Suor

O cheiro do suor está, amiúde, relacionado com a Umidade porque os fluidos que formam o suor se originam do espaço entre a pele e os músculos, onde a Umidade, amiúde, se acumula. O suor com cheiro forte, amiúde, indica Umidade-Calor. O suor com cheiro pútrido pode indicar uma doença dos pulmões, fígado ou rins.

Esputo

O esputo com cheiro forte, geralmente com cheiro de podre, indica Calor nos Pulmões e, normalmente, Fleuma-Calor ou Calor Tóxico. O esputo com cheiro de peixe também pode indicar Calor no Pulmão. O esputo sem cheiro indica Frio.

Urina e Fezes

Fezes com cheiro fétido sempre indicam Calor ou Umidade-Calor nos Intestinos, enquanto uma irregularidade na evacuação intestinal e a ausência de cheiro normalmente indicam uma condição de Frio.

85-7241-586-6

Secreção vaginal e lóquios

A secreção vaginal com cheiro forte de couro indica Umidade-Calor; a secreção vaginal com cheiro de peixe indica Umidade-Frio.

Lóquios com cheiro forte após o parto podem indicar Umidade-Calor ou Calor Tóxico no Útero.

Gases intestinais

Gases intestinais fortemente fétidos indicam Umidade-Calor no Intestino Grosso. Se os gases apresentarem odor rançoso e podre, indicam Calor Tóxico no Intestino Grosso.

A liberação de gases sem cheiro normalmente indica deficiência do *Qi* do Baço.

Quadro 54.2 – Odores do hálito

- Forte, fétido: Calor no Estômago ou Retenção de Alimentos
- Azedo: Retenção de Alimentos, Distúrbio de Acúmulo (em crianças)
- Fétido, picante: Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Podre: Umidade-Calor no Intestino Grosso

85-7241-586-6

Sintomas e Sinais

PARTE 5

CONTEÚDO DA PARTE

Introdução

Enquanto a Parte 1 sobre a Observação relaciona os sinais que podem ser observados, a Parte 2 sobre Interrogação discute os sintomas que são extraídos pela interrogação, a Parte 5 relaciona os sintomas e os sinais de acordo com a área do corpo, sem distinguir entre o que se vê na observação e o que é deduzido pela interrogação do paciente. A separação entre a observação e a interrogação é feita puramente para propósitos didáticos e não corresponde à realidade clínica na qual o que se vê pela observação e o que é deduzido pela interrogação ocorrem simultaneamente e podem ser integrados automaticamente. Por exemplo, a separação entre olhos injetados (observação) e dor nos olhos (interrogação) é artificial e irreal.

Além disso, a combinação de sintomas e sinais para cada área também corresponde à forma como normalmente procedemos com o paciente. Por exemplo, quando os pacientes chegam com suas manifestações clínicas concentradas principalmente em uma área do corpo, devemos naturalmente investigar aquela área perguntando sobre os sintomas e observando qualquer outro sinal externo sem distinção entre a interrogação e a observação; se um paciente queixa-se de visão turva, por exemplo, devemos imediata e automaticamente observar os olhos para ver se estão secos ou injetados.

Para esclarecer as ligações entre a Parte 5, sobre Sintomas e Sinais, a Parte 1, sobre Observação, e a Parte 2, sobre Interrogação, eu as indiquei em cada uma dessas Partes (por exemplo, "Tontura" encontrada no Capítulo 55 da Parte 5 também é encontrada no Capítulo 34 da Parte 2).

Os sintomas e os sinais relacionados na Parte 5 são descritos, principalmente, em termos extraídos de livros chineses, mas com as seguintes adaptações:

1. Integrei àqueles listados alguns sintomas (por exemplo, beliscar constantemente) e sinais (por exemplo, ruborizar-se) que considero comuns no Ocidente, mas que não constam nos livros chineses
2. Para muitos sintomas e sinais, introduzi novos padrões que não encontrei nas fontes chinesas
3. Eliminei certos sintomas e sinais ou padrões observados apenas na China e acrescentei alguns que são típicos dos pacientes ocidentais
4. Dentro de cada padrão, acrescentei sintomas e sinais específicos ao sintoma ou ao sinal discutido

A Parte 5 é dividida em três seções, dispostas por área do corpo:

Seção 1: Sintomas e Sinais das partes do corpo
Seção 2: Sintomas e Sinais Ginecológicos
Seção 3: Sintomas e Sinais Pediátricos

Para cada sintoma ou sinal, eu relacionei os padrões mais comuns que os causam. Gostaria de chamar a atenção do leitor para os seguintes pontos:

- Os sintomas/sinais são dispostos, tanto quanto possível, na ordem de freqüência dentro de cada capítulo, ou (em capítulos mais longos) dentro de cada seção do capítulo
- Os padrões que pertencem a cada sintoma/sinal são dispostos, geralmente, na ordem, em padrões de Excesso e depois de Deficiência; dentro de cada um desses grupos, eles aparecem na ordem de freqüência
- Existem mais sintomas e sinais na Parte 5 que na Parte 1, sobre Observação, e na Parte 2, sobre Interrogação, mas todos os sintomas e sinais nessas duas Partes são encontrados nesta Parte 5
- Os padrões que pertencem a cada sintoma/sinal na Parte 5 não necessariamente correspondem com exatidão aos encontrados nos Apêndices por várias razões:
  - Sempre que possível, o padrão foi mudado para torná-lo mais específico ao sintoma/sinal no qual ele aparece (por exemplo, o padrão de deficiência de Sangue do Fígado para visão turva contém mais sintomas do olho ou da face)
  - Os padrões também foram mudados relacionando-se sintomas e sinais que estão mais intimamente relacionados com o sintoma apresentado
  - Existem certos padrões que são peculiares ao sintoma/sinal discutido e que não ocorrem em outros casos (por exemplo, Calor Tóxico do Feto na seção de crianças). Isso também reflete o fato de, na prática clínica, as condições nem sempre caírem exatamente nos padrões padronizados
  - A lista de todas as possíveis manifestações em cada padrão foi normalmente encurtada na Parte 5 em comparação aos padrões nos Apêndices
- Sempre que apropriado, eu indiquei, com pequenas figuras, o tipo de paciente no qual aquele padrão em particular ocorre com mais freqüência. Se o símbolo para um homem ou uma mulher estiver combinado com o símbolo para o idoso, isso significa que aquele padrão é mais comum em um homem idoso ou em uma mulher idosa, respectivamente. Naturalmente, esses símbolos não devem ser interpretados com muita rigidez; ou seja, se há o símbolo de uma mulher diante de um padrão em particular, isso simplesmente significa que o padrão é mais freqüente em mulheres e *não* que aquele padrão não possa ocorrem nos homens. As figuras simbólicas são as seguintes:
  - um homem, indicando que aquele padrão é mais comum em homens
  - uma mulher, indicando que aquele padrão é mais comum em mulheres
  - uma criança, indicando que aquele padrão é mais comum em crianças
  - uma pessoa idosa, indicando que aquele padrão é mais comum em idosos (homens ou mulheres)
  - uma mulher grávida, indicando que aquele padrão é mais comum em mulheres grávidas ou mulheres após o parto

Os principais textos chineses usados como fontes para a Parte 5 são:

1. Zhang Zhu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Shen Da Quan*), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan
2. Zhao Jin Duo 1985 Identification of Patterns and Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Zhuang Jian Bie Zhen Duan Xue*), People's Health Publishing House, Beijing
3. Zhu Wen Feng 1999 Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Duan Xue*), People's Health Publishing House, Beijing
4. Zhao Jin Duo 1991 Differential Diagnosis and Patterns in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Jian Bie Zhen Duan Xue*), People's Health Publishing House, Beijing

85-7241-586-6

Para uma maior facilidade de consulta, existem duas listas de sintomas e sinais (ver Índice de Sintomas e Sinais); a primeira é disposta de acordo com a área do corpo e a segunda por ordem alfabética, independentemente da área do corpo.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Sintomas e Sinais das Partes do Corpo

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

A primeira seção da Parte 5 lida com sintomas e sinais gerais de todo o corpo. A Parte 5 relaciona Sintomas e Sinais, por área do corpo, sem distinção entre o que é detectado pela observação e o que é deduzido pela interrogação do paciente. A separação entre a observação e a interrogação não corresponde à realidade clínica onde o que é visto pela observação e o que é deduzido pela interrogação ocorrem simultaneamente e podem ser integrados automaticamente. Por exemplo, a separação entre olhos injetados (observação) e dor no olho (interrogação) é artificial e irreal. A reunião dos sintomas (revelados pela interrogação) e dos sinais (detectados pela observação) para cada parte do corpo corresponde à realidade clínica. Para dar outro exemplo, se um paciente queixa-se de dor articular (interrogação), o primeiro a se fazer, naturalmente, é olhar para a articulação para verificar se está inchada (observação) e também palpar (palpação) a articulação; portanto, nesse exemplo, observação, interrogação e palpação convergem, todas, para um único ato.

Além disso, a combinação de sintomas e sinais para cada área corresponde a como procedemos normalmente com o paciente. Por exemplo, se as manifestações clínicas de um paciente estão concentradas principalmente em uma área do corpo, vamos naturalmente investigar aquela área perguntando sobre os sintomas e observando qualquer sinal externo sem distinção entre a interrogação e a observação; se o paciente queixa-se de visão turva, por exemplo, devemos, imediata e automaticamente, observar os olhos para verificar se estão secos ou injetados.

Para esclarecer as ligações entre a Parte 5, sobre Sintomas e Sinais, a Parte 1, sobre Observação, e a Parte 2, sobre Interrogação, eu as indiquei em cada uma dessas partes (por exemplo, "Tontura" encontrada no Capítulo 55 da Parte 5 e, também, no Capítulo 34 da Parte 2).

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 55

Cabeça, Cabelos e Face

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Cabeça

Tontura

Interrogação, Capítulo 34

A tontura decorrente de uma condição por Plenitude é sempre mais intensa que a que ocorre por uma condição de Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Tontura branda, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Tontura que piora depois de exercício físico, sensação de vazio da cabeça, tinidos, dor lombar, cansaço, joelhos fracos.

Outros sintomas e sinais dependem de haver deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Ascensão do Yang do Fígado

Tontura com dor de cabeça, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fleuma obstruindo a cabeça

Tontura, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fogo do Fígado

Tontura, dor de cabeça, face avermelhada, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Vento do Fígado

Tontura intensa, vertigem, tremores, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Esse é o tipo mais grave de tontura.

Deficiência do Qi e do Sangue do Baço e do Coração

Tontura branda postural, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálida e embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, falta de apetite, períodos menstruais escassos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Tontura branda, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassidão, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Nota clínica

- Em mulheres, a deficiência do Sangue do Fígado é a causa mais comum de tontura. A deficiência do Rim também é comum
- Em idosos, investigue Fleuma como causa de tontura
- Quando claramente decorrente de problemas emocionais, a tontura é, amiúde, decorrente de ascensão do *Yang* do Fígado

Desmaio

Interrogação, Capítulo 34

Estagnação do Qi do Fígado com Qi do Fígado em Contracorrente em sentido ascendente anuviando os orifícios

Desmaio, boca cerrada e mãos cerradas, respiração estridente, mãos e pés frios, pulso em Corda-Profundo.

Calor do Sangue com explosão do Fogo do Fígado em sentido ascendente para anuviar os orifícios

Desmaio súbito, inconsciência, dentes cerrados, boca cerrada, punhos cerrados, face avermelhada, lábios vermelhos, olhos injetados, língua Vermelha com saburra amarela, pulso em Corda-Transbordante-Rápido.

Fleuma anuviando os orifícios

Desmaio súbito com inconsciência ou episódios de desmaio sem completa perda da consciência, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, vômito, respiração estridente, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Retenção de alimentos

Episódios de desmaio depois de comer, falta de ar, plenitude e distensão no epigástrio, mau hálito, regurgitação ácida, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Sangue do Coração

Episódios curtos e transitórios de desmaio, amiúde, sem perda completa da consciência, cútis pálida e embotada, palpitações, ansiedade, insônia, mãos frias, lábios pálidos, língua Pálida, pulso Áspero.

Deficiência do Yin do Coração

Episódios curtos e transitórios de desmaio, amiúde, sem perda completa da consciência, cútis pálida e embotada com bochechas de cor vermelho-flutuante, palpitações, ansiedade, insônia, secura da garganta à noite, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Episódios curtos e transitórios de desmaio, amiúde, sem perda completa da consciência, em mulheres, com freqüência, coincidindo com a menstruação, face pálida e embotada, lábios pálidos, mãos frias, tontura, visão turva, transpiração, respiração fraca, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Episódios curtos e transitórios de desmaio, amiúde, sem perda completa da consciência, em mulheres, com freqüência, coincidindo com a menstruação, face pálida e embotada com maçãs do rosto vermelhas, tontura, visão turva, transpiração, respiração fraca, cabelos secos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim e do Qi Original

Episódios curtos e transitórios de desmaio, amiúde, sem perda da consciência, boca aberta, mãos relaxadas, res-

85-7241-586-6

piração fraca, cútis pálida, transpiração, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Sensação de peso na cabeça

Interrogação, Capítulo 34

A sensação de peso na cabeça é sempre causada por Umidade ou Fleuma obstruindo a cabeça.

Umidade-Fleuma

Sensação de peso e atordoamento na cabeça e do corpo, tontura, visão turva, sonolência, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade

Sensação de peso na cabeça e no corpo que piora à tarde, sensação de peso na cabeça e no corpo, gosto pegajoso na boca, plenitude epigástrica, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Umidade-Calor ou Frio-Umidade.

Dor de cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Ascensão do Yang do Fígado

Dor de cabeça em distensão, que pode ser do lado da cabeça no canal da Vesícula Biliar, nas têmporas ou atrás dos olhos, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Esse é provavelmente o tipo mais comum de dor de cabeça. A ascensão do *Yang* do Fígado pode surgir por deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado, ou de ambos, ou por deficiência do *Yin* do Rim e as manifestações clínicas variam de acordo com a situação.

Vento-Fleuma

Dor de cabeça em tração com sensação de peso na cabeça, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Umidade obstruindo a cabeça

Dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cabeça como se estivesse enrolada em algodão, gosto pegajoso na boca, sensação de peso na cabeça e no corpo, plenitude epigástrica, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

85-7241-586-6

Fleuma Túrbida obstruindo a cabeça

Dor de cabeça surda com sensação de peso e atordoamento na cabeça, memória fraca e falta de concentração, tontura, visão turva, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fogo do Fígado

Dor de cabeça em distensão, que pode ser no lado da cabeça no canal da Vesícula Biliar, nas têmporas ou atrás dos olhos, olhos avermelhados e injetados, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra da língua amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Vento do Fígado

Dor de cabeça em tração, tremores, tontura intensa, tinidos, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor de cabeça em distensão nas têmporas ou na fronte ou em ambas as regiões, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Dor de cabeça em punhalada fixa em uma pequena área, lábios arroxeados, cútis escura, língua Violácea.

Calor do Estômago

Dor de cabeça intensa na fronte, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência de Qi

Dor de cabeça surda na fronte que se agrava com o excesso de trabalho e é aliviada pelo descanso e se deitando, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço, especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Essa condição normalmente é decorrente da deficiência do *Qi* do Estômago.

Deficiência de Sangue

Dor de cabeça surda na fronte ou no vértice, tontura, visão turva, memória fraca, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Outros sintomas e sinais dependem de o Fígado ou o Coração estarem afetados.

Deficiência do Rim

Dor de cabeça surda com sensação de vazio da cabeça que se agrava pelo excesso de trabalho, tontura, dor lombar, fraqueza dos joelhos, tinidos.

As outras manifestações clínicas dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Retenção de alimentos

Dor de cabeça na fronte que se agrava depois de comer, plenitude, dor e distensão no epigástrio que são aliviadas vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, falta de apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Esse tipo de dor de cabeça é, normalmente, observado apenas em crianças.

Invasão de Vento-Frio

Dor de cabeça occipital, torcicolo, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz congestionado ou com secreção clara e aquosa, espirros, dores no corpo, saburra da língua branca e fina, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Vento-Calor

Dor em toda a cabeça, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento-Umidade

Dor de cabeça frontal, sensação de peso na cabeça, aversão ao frio, febre, plenitude epigástrica, dores no corpo, língua com saburra fina, branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Além da identificação dos padrões dado de acordo com os Órgãos Internos, também é importante, especialmente do ponto de vista de um acupunturista, diferenciar as dores de cabeça de acordo com o canal envolvido.

Canais Yang Maior

Dor de cabeça occipital que se irradia para a parte posterior do pescoço e para o topo da cabeça.

Canais Yang Brilhante

Dor de cabeça na fronte.

Canais Yang Menor

Dores de cabeça nas têmporas, nas laterais da cabeça e no pescoço ao longo do canal de Vesícula Biliar e do canal do Triplo Aquecedor.

Canais Yin Maior

Dor de cabeça frontal.

Canais Yin Menor

Dor de cabeça sentida no interior da cabeça ou no occipúcio, de caráter surdo.

Canais Yin Terminal

Dor de cabeça no vértice.

Nota clínica
- Pela minha experiência, a combinação da ascensão do *Yang* do Fígado e Fleuma é a causa mais comum de dores crônicas de cabeça
- Em mulheres, a ascensão do *Yang* do Fígado (causando dores de cabeça crônicas) normalmente surge pela deficiência do Sangue do Fígado

Sensação de distensão da cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Ascensão do Yang do Fígado

Sensação de distensão da cabeça, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Sensação de distensão da cabeça, dor nos olhos, olhos injetados, dores de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra da língua seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Sensação aguda de distensão da cabeça, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarelada, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Sensação de atordoamento na cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Umidade

Atordoamento da cabeça, sensação de peso na cabeça, sinusite crônica, nariz congestionado, secreção nasal pegajosa, dor de cabeça frontal surda como se a cabeça estivesse enrolada em algodão, plenitude epigástrica, gosto

85-7241-586-6

pegajoso na boca, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

Fleuma

Atordoamento intenso da cabeça, tontura, sensação de peso na cabeça, visão turva, produção excessiva de cera do ouvido, nariz congestionado, dor de cabeça frontal surda, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Nota clínica
- A Fleuma é de longe a causa mais comum de sensação de atordoamento na cabeça

Sensação de frio na cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Esse caso inclui uma sensação real de frio da cabeça, mas também uma propensão de usar chapéu e uma forte aversão ao vento.

Vaso Governador vazio e frio

Sensação de frio na cabeça e do dorso, membros frios, sensação de frio, dor nas costas, pés frios, tontura, tinidos, joelhos fracos, cútis pálida, pulso Flutuante, mas Fraco em todas as três posições da esquerda.

Frio no canal do Fígado

Sensação de frio na cabeça, dor de cabeça vertical, cútis azulada, mãos e pés frios, pulso Profundo-Tenso.

Sensação de calor na cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Fogo do Fígado

Sensação de calor na cabeça, face avermelhada, olhos avermelhados e injetados, dores de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sensação de calor na cabeça, especialmente ao anoitecer, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com desejo de beber água em pequenos goles, dor lombar, urina escassa e escura, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Entorpecimento da cabeça

Interrogação, Capítulo 34

Deficiência do Sangue do Fígado

Entorpecimento da pele da cabeça, especialmente no vértice, dor de cabeça surda, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Umidade-Fleuma

Entorpecimento da pele da cabeça, especialmente na fronte, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Vento do Fígado

Entorpecimento unilateral da cabeça, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Cabeça inclinada

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Inclinação da cabeça, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Vazio do Mar das Medulas

Inclinação da cabeça, tontura, tinidos, surdez, dor lombar, memória fraca, joelhos fracos, dificuldade em andar. Essa situação é normalmente, embora nem sempre, acompanhada de deficiência do *Yin* do Rim.

Inclinação da cabeça para um lado

Observação, Capítulo 5

Afundamento do Qi do Baço

Inclinação da cabeça para um lado, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, sensação de esforço para baixo no abdome, prolapso do estômago, do útero, do ânus ou da bexiga, freqüência e urgência de micção, língua Pálida, pulso Fraco.

Vazio do Mar das Medulas

Inclinação da cabeça para um lado, tontura, tinidos, surdez, dor lombar, memória fraca, joelhos fracos, dificuldade em andar. Essa situação é normalmente, embora nem sempre, acompanhada de deficiência do *Yin* do Rim.

Tremor da cabeça

Observação, Capítulos 4 e 5

Vento do Fígado

Tremor da cabeça, vertigem, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento por Vazio por deficiência de Sangue

Ligeiro tremor da cabeça, ligeiro tremor da mão, tique facial, tontura, memória fraca, visão turva, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Vento por Vazio por deficiência de Yin

Ligeiro tremor da cabeça, ligeiro tremor da mão, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio ou Fino e ligeiramente em Corda.

Ruído no cérebro

Interrogação, Capítulo 34

"Ruído no cérebro" é similar ao som do tinido no ouvido, só que é sentido no centro da cabeça. O nome chinês para essa condição é *nao ting*, que significa "tinidos no cérebro", o nome antigo dessa condição era *lei tou feng*: "estrondo do vento na cabeça".

Vazio do Mar das Medulas

Ruído no cérebro como tinidos, tontura, ruído no cérebro, memória fraca, surdez, sensação de vazio da cabeça, visão turva.

Deficiência de Qi e de Sangue do Baço e do Coração

Ruído no cérebro como tinidos, memória fraca, tontura, insônia, palpitações, falta de apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Ascensão de Fleuma-Calor

Ruído no cérebro como tinidos, sensação de peso e atordoamento na cabeça, dor de cabeça, tontura, visão turva, náusea, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada e Vermelha com saburra pegajosa e amarela, pulso Deslizante.

Estagnação do Qi do Fígado

Ruído no cérebro como tinidos, tensão dos músculos do pescoço, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

O *Qi* do Fígado estagnado enfraquece a ascensão e a descensão do *Qi*, o *Qi* claro não consegue ascender e o *Qi* túrbido não consegue descender de forma que a turbidez acumula-se na cabeça.

Tumefação em toda a cabeça

Observação, Capítulo 5

"Doença da Cabeça Grande por Calor" (invasão de Calor Tóxico na cabeça)

Tumefação da cabeça e da face, glândulas aumentadas, tumefação da glândula parótida, amígdalas aumentadas, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, língua ligeiramente Vermelha nas laterais na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Úlceras na região mastóidea

Observação, Capítulo 5

Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar

Úlceras na região mastóidea, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Fígado

Úlceras na região mastóidea, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Cabeça inclinada para trás

Observação, Capítulo 5

Vento Interno em doenças febris agudas

Cabeça inclinada para trás, com olhos revirados para cima, opistótono, febre à noite, convulsões, erupção macular, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino e em Corda.

Cabelo e Couro Cabeludo

Embranquecimento prematuro dos cabelos

Observação, Capítulo 5

Deficiência do Sangue do Fígado

Embranquecimento prematuro dos cabelos, especialmente no vértice, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos mem-

bros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Fígado e do Rim

Embranquecimento prematuro dos cabelos em toda a cabeça, calvície, tontura, tinidos, visão turva, dor lombar, diminuição da libido. Outras manifestações clínicas dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Embranquecimento prematuro dos cabelos, calvície, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com desejo de beber água em pequenos goles, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência da Essência do Rim

Embranquecimento prematuro dos cabelos, mau desenvolvimento dos ossos em crianças, amolecimento dos ossos nos adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes móveis, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza por atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de coloração normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Qi e do Sangue

Embranquecimento prematuro dos cabelos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Fogo do Fígado e do Coração

Embranquecimento súbito dos cabelos depois de um choque ou de um transtorno emocional muito intenso como raiva, dores de cabeça, olhos injetados, tontura, tinidos, irritabilidade, face avermelhada, sede, gosto amargo na boca, palpitações, agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, língua Vermelha com laterais e ponta mais vermelha, saburra da língua amarela e seca, pulso em Corda-Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Embranquecimento prematuro dos cabelos em partes que podem surgir em um tempo relativamente curto, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Esse padrão é decorrente de preocupação, melancolia ou raiva causando estagnação do *Qi*, que se transforma em Calor, que, por sua vez, lesa o *Yin*.

Queda de cabelos

Observação, Capítulo 5

Essa condição refere-se à queda gradual e uniforme dos cabelos (ao contrário da queda aos montes).

Deficiência do Sangue do Fígado

Queda gradual dos cabelos, dor de cabeça surda, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento ou formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Queda gradual dos cabelos que pode melhorar durante a gravidez, tontura, tinidos, dor lombar, cansaço.

Outros sintomas e sinais, incluindo pulso e língua, vão depender da presença de uma deficiência do *Yin*, do *Yang* ou da Essência do Rim.

Calor no Sangue por Fogo do Fígado

Queda gradual de cabelos, especialmente no vértice, face avermelhada, olhos injetados, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Alopecia

Observação, Capítulo 5

A alopecia refere-se à queda de cabelos aos montes.

Vento do Fígado por Vazio por deficiência de Sangue

Queda súbita de cabelos aos montes, ligeiro tremor da cabeça ou da mão ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Vento do Fígado por Plenitude

Queda súbita de cabelos aos montes, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Calor do Sangue por Fogo do Fígado

Queda de cabelos aos montes, cabelos secos, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão

85-7241-586-6

a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue do Fígado

Queda de cabelos aos montes, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis arroxeada ou escura, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

> **Nota clínica**
> - Lembre-se: como regra geral, se os cabelos caem gradualmente, a condição é decorrente de uma Deficiência (do Sangue do Fígado ou dos Rins), se cair aos montes, é decorrente de uma Plenitude (amiúde de Vento interno)

Cabelos secos e quebradiços

Observação, Capítulo 5

Deficiência do Sangue do Fígado

Cabelos secos sem brilho, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Rim

Cabelos secos sem brilho, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escassa e escura, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi e do Sangue

Cabelos finos e quebradiços, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Cabelos finos e quebradiços, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta da sensação do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Perda de Sangue

Cabelos secos, sem vida e sem lustro, pele seca, cútis pálida, menorragia, língua Pálida e seca, pulso Oco.

> **Nota clínica**
> - Em mulheres, sempre observo os cabelos logo no início da consulta para verificar o estado do Sangue do Fígado

Cabelos oleosos

Observação, Capítulo 5

Umidade

Cabelos oleosos, sensação de peso na cabeça e no corpo, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

85-7241-586-6

Umidade-Calor

Cabelos oleosos, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem desejo de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fleuma

Cabelos oleosos, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Caspas

Observação, Capítulo 5

Deficiência e Secura do Sangue do Fígado

Caspas, cabelos secos, pele seca, olhos secos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento do Fígado

Caspas, cabelos secos, pele seca, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Fogo do Fígado

Caspas, sensação de calor na cabeça, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado

Caspas, cabelos oleosos, olhos amarelados, produção excessiva de cera do ouvido, plenitude do hipocôndrio,

abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal excessiva com prurido, sangramento/dor de meio de ciclo, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificuldade de micção, sensação de queimação durante a micção com urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor Tóxico

Caspas, infecções cutâneas do couro cabeludo, furúnculos na cabeça, sensação de calor na cabeça, olhos avermelhados, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra espessa, seca e amarela, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor com Secura

Caspas com início agudo, tosse seca, aversão ao frio, febre, garganta seca, prurido na garganta, secura no nariz, desconforto do tórax, saburra branca fina e seca, pulso Flutuante.

Prurido no couro cabeludo

Interrogação, Capítulo 34

Deficiência do Sangue do Fígado

Prurido no couro cabeludo, caspas, secura do couro cabeludo e dos cabelos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento do Fígado

Prurido no couro cabeludo, caspas, secura do couro cabeludo e dos cabelos, pele seca, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Yin do Fígado

Prurido no couro cabeludo, secura do couro cabeludo e dos cabelos, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa, cútis pálida e embotada, mas com maçãs do rosto avermelhadas, unhas secas e quebradiças, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Fogo do Fígado

Prurido no couro cabeludo, sensação de calor na cabeça, secura do couro cabeludo, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Prurido no couro cabeludo, erupções cutâneas no couro cabeludo, psoríase do couro cabeludo, plenitude no hipogástrio, abdome ou no hipogástrio, gosto amargo na boca, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificuldade de micção, sensação de queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra pegajosa e amarela, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Secura do couro cabeludo

Observação, Capítulo 5

Deficiência do Yin do Fígado

Secura do couro cabeludo, cabelos secos, caspas, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, unhas secas e quebradiças, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Secura do couro cabeludo, cabelos secos, caspas, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, tontura, tinidos, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, fezes soltas, urina escura e escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Vermelhidão e dor no couro cabeludo

Observação, Capítulo 5

Invasão de Vento-Calor

Vermelhidão e dor agudas do couro cabeludo, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarelada, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Fogo do Fígado

Vermelhidão e dor do couro cabeludo, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Furúnculos no couro cabeludo

Observação, Capítulo 5

Fogo do Fígado

Furúnculos crônicos no couro cabeludo, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Furúnculos crônicos no couro cabeludo, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, dificuldade de micção, sensação de queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor Tóxico na cabeça

Furúnculos agudos no couro cabeludo, vermelhidão, dor e tumefação do couro cabeludo, dor de cabeça, glândulas aumentadas, amígdalas aumentadas e hiperemiadas, aversão ao frio, febre, sede, língua Vermelha na parte anterior com pontos vermelhos e saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Erosão do couro cabeludo

Observação, Capítulo 5

Umidade-Calor no canal do Fígado

Erosão do couro cabeludo com prurido e exsudação de fluido, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, dificuldade de micção, sensação de queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Úlceras no couro cabeludo

Observação, Capítulo 5

Fogo do Fígado

Úlceras crônicas no couro cabeludo, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Úlceras crônicas no couro cabeludo, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, dificuldade de micção, sensação de queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor no Vaso Governador

Úlceras na parte superior da cabeça, sensação de calor na cabeça, vermelhidão do couro cabeludo, dor de cabeça, insônia, urina escassa e escura, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Flutuante-Rápido em todas as três posições da esquerda.

Face

Acne

Observação, Capítulo 5; Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Umidade-Calor na pele

Acne facial com erupções vermelhas e papulares, pele oleosa, face inchada, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Esse é o padrão mais comum que causa acne em pessoas jovens.

Calor Tóxico na pele

Acne facial com grandes erupções pustulares avermelhadas que são dolorosas, sensação de calor, face vermelha, olhos vermelhos, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Calor Tóxico com estase de Sangue na pele

Acne facial com grandes erupções pustulares Vermelho-escuras ou roxas que são dolorosas, sensação de calor, face escura, olhos avermelhados, língua Rubro-púrpura com pontos vermelhos e saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-em Corda-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Acne facial crônica com erupções vermelho-pálidas, papulares ou vesiculares, que demoram muito tempo para formar uma cabeça, pele oleosa, cútis pálida e embotada, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Calor no Estômago e nos Pulmões

Acne facial com pequenas erupções vermelhas e papulares na face, no tórax e na parte superior do dorso, pele seca, cravos, face avermelhada, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Umidade-Fleuma na pele

Acne facial com grandes erupções vesiculares pálidas, pele oleosa, face inchada, cabelos oleosos, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Fleuma com estase de Sangue na pele

Acne facial com grandes erupções papulares arroxeado-escuras, cútis escura, face inchada, pele seca se a estase de Sangue predominar, ou pele oleosa, se Umidade-Fleuma predominar, língua Púrpura e Aumentada, pulso Deslizante-em Corda.

Desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor

Acne facial que começa na puberdade, especialmente no queixo, pele oleosa, erupções papulares que pioram antes da menstruação em garotas.

Além de ser um padrão separado que causa acne, a desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor é uma condição de base do desenvolvimento de acne na época da puberdade e um padrão que continua sendo uma condição de base quando a acne persiste por vários anos, especialmente em mulheres.

Nota clínica

- Ao tratar a acne, eu sempre harmonizo o Vaso Diretor e o Vaso de Penetração, independentemente do padrão, para equilibrar os níveis hormonais

Sensação de calor na face

Interrogação, Capítulo 35

A sensação de calor na face inclui as ondas de calor da menopausa.

Ascensão do Yang do Fígado

Sensação de calor na face, face avermelhada, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Sensação de calor na face e na cabeça que piora com ansiedade ou perturbação, face avermelhada, olhos vermelhos, dor de cabeça, face avermelhada, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Fogo do Coração

Sensação de calor na face, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face avermelhada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Sensação de calor na face à tarde e ao anoitecer, rubor malar, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com desejo de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha, mais vermelha na ponta e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sensação de calor na face à tarde ou ao anoitecer, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com desejo de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escassa e escura, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Pulmão

Sensação de calor na face, vermelhidão da bochecha direita, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Sensação de calor na face à tarde e ao anoitecer, rubor malar, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor do Estômago

Sensação de calor na face que piora depois de comer, dor em queimação no epigástrio, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Sensação de calor na face à tarde e ao anoitecer, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à

tarde, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com desejo de beber água aos golinhos, fezes secas, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor no Baço

Sensação de calor na face, gosto pegajoso na boca, sede sem desejo de beber água, sensação de plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, falta de apetite, sensação de peso no corpo, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escassa e escura, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarela e embotada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Baço

Sensação de calor na face, lábios vermelhos e secos, ponta do nariz vermelha, dor em queimação epigástrica/abdominal, fome excessiva, úlceras na boca, sede, fezes secas, sensação de calor, urina escassa e escura, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin *do Baço com Calor por Vazio*

Sensação de calor na face à tarde e ao anoitecer, falta de apetite, má digestão, vômito seco, fome alucinante, perda do paladar, ligeira dor epigástrica, boca e lábios secos, fezes secas, corpo delgado, cútis pardacenta com ponta do nariz vermelha, transpiração noturna, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra e fissuras transversais nas laterais, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo Yin

Sensação de calor na face, mas com membros frios, face ligeiramente avermelhada ou face pálida com uma cor vermelho-flutuante nas bochechas, dor de garganta intermitente, boca seca, lábios secos, úlceras na boca, exaustão, falta de apetite, má digestão, membros fracos, língua Pálida, pulso Fraco ou Transbordante-Vazio.

O Fogo *Yin* é um Fogo Ministro patológico que surge quando o *Qi* Original (*Yuan Qi*) torna-se consumido pelo excesso de trabalho. Como o Fogo Ministro e o *Qi* Original residem no mesmo local, o Fogo Ministro patológico "rouba" o *Qi* Original e ascende até a cabeça. Esse padrão é tratado pela tonificação do *Qi* Original e dispersão suave do Calor; a prescrição representativa é *Bu Zhong Yi Qi Tang* (*Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o* Qi).

Nota clínica

- Em mulheres, a sensação de calor na face não indica, de modo algum, que a condição seja sempre de Calor. Em mulheres, a sensação de calor na face contradizendo outros sintomas e sinais é muito comum. Em particular, pode ser decorrente de:
  – uma deficiência simultânea do Yin e do Yang do Rim
  – Calor por Vazio por deficiência de Sangue
  – Fogo *Yin*

85-7241-586-6

Dor facial

Interrogação, Capítulo 35

A dor facial como a neuralgia do trigêmeo é, amiúde, decorrente de invasão de Vento nos canais da face. É uma invasão de Vento puramente nos canais da face e não é acompanhada por sintomas de invasão de Vento no sistema do *Qi* Defensivo do Pulmão (como no resfriado e na gripe). O padrão de Vento nos canais que causa dor facial pode estar associado com qualquer outro padrão relacionado; por exemplo, a associação de invasão de Vento nos canais da face com deficiência de *Yin* é uma causa comum de dor facial, especialmente nos idosos.

Invasão de Vento-Frio nos canais

Dor facial que ocorre em episódios repetidos, dor espástica e insuportável, face tornando-se pálida e acinzentada durante um ataque de dor, que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada pelo calor, língua Pálida, pulso Tenso.

Invasão de Vento-Calor nos canais

Dor facial com sensação de queimação em acessos repetidos, dor insuportável em punhalada, dor no nariz e lábios, tocar a face pode provocar o início súbito da dor, a dor é mais freqüente ao longo do eixo central da face mais que nos lados direito e esquerdo, a face torna-se vermelha durante um acesso de dor, transpiração, dor que é aliviada com a exposição ao frio e agrava-se com a exposição ao calor, sensação de calor, sede, saburra da língua amarela, pulso Rápido.

Fogo do Fígado

Dor facial em queimação que vem e vai de acordo com os estados emocionais, dor que se agrava com a exposição ao calor, face vermelha, olhos injetados, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a ataques de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor

Dor intensa nas bochechas e na fronte acompanhada por secreção nasal pegajosa amarelada ou esverdeada, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem desejo

de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi e do Sangue

Dor facial surda e crônica que se agrava pele excesso de exercícios e é aliviada pelo repouso, face pálida, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estase de Sangue

Dor facial em punhalada, cútis escura, dor de cabeça, lábios arroxeados, círculos escuros abaixo dos olhos, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

Essa condição refere-se à estase de Sangue que afeta os canais da face, que pode ocorrer em um terreno de deficiência do Sangue do Coração ou do Fígado.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Dor facial, rubor malar, boca seca sem desejo de beber água, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio e Vento interno

Dor facial que se agrava com a exposição ao vento, rubor malar, boca seca sem desejo de beber água, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, vertigem, tiques faciais, tremor, língua Rígida e Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio-Rápido e ligeiramente em Corda.

Fleuma-Calor

Dor facial, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, face avermelhada, tumefação da face, círculos escuros abaixo dos olhos, pele oleosa, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência de Yin com Fleuma-Calor

Dor facial, rubor malar, boca seca sem desejo de beber água, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, sensação de calor, face vermelha, sensação de peso e atordoamento na cabeça, tumefação da face, pele oleosa, tontura, náusea, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Vermelha e Aumentada sem saburra, pulso Flutuante-Vazio ou Fino e ligeiramente Deslizante.

85-7241-586-6

Nota clínica

- Em idosos com dor facial (amiúde, neuralgia do trigêmeo), a deficiência do *Yin* é quase sempre o terreno propício para uma invasão de Vento

Entorpecimento da face

Interrogação, Capítulo 35

Deficiência de Sangue

Entorpecimento brando da face, cútis pálida e embotada, dor de cabeça surda, visão turva, tontura, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Outros sintomas e sinais dependem dos órgãos envolvidos (que podem ser o Fígado ou o Coração).

Vento do Fígado

Entorpecimento unilateral da face, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Fogo do Estômago

Entorpecimento da face, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com desejo de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, fezes secas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra espessa, seca e amarelo-escura, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Vento-Fleuma

Entorpecimento da face, desvio da boca, discurso indistinto, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Invasão de Vento

Entorpecimento da face com início súbito e de curta duração, desvio do olho e da boca, pulso Flutuante.

Edema da face

Observação, Capítulo 5

Deficiência do Qi do Pulmão

Edema da face e das mãos, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branca brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Baço

Edema da face, do abdome e das pernas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassidão, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, sensação de frio, membros frios, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Vento-Água invadindo os Pulmões

Edema da face e das mãos com início súbito, cútis brilhante reluzente, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar, saburra da língua branca pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Tique

Observação, Capítulo 4

"Tique" indica um espasmo involuntário e recorrente dos músculos faciais, normalmente envolvendo os olhos e a boca ou ambos.

Vento do Fígado

Tique intenso do olho, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento do Fígado

Tique facial ocasional, ligeiro tremor da cabeça/mão, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Vento do Fígado e Fleuma

Tique facial, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Essa condição é mais comum em pessoas idosas.

Estagnação do Qi do Fígado

Tique dos olhos, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Invasão externa de Vento-Frio nos canais da face

Tique de curta duração com início súbito, torcicolo, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante-Tenso.

Desvio do olho e da boca

Observação, Capítulos 4 e 5

Vento do Fígado

Desvio do olho e da boca, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Corresponde ao golpe de Vento

Vento do Fígado e Fleuma

Desvio do olho e da boca, hipertensão, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, língua Desviada ou Rígida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Invasão externa de Vento-Frio nos canais da face

Desvio súbito da boca e do olho, fechamento incompleto do olho, incapacidade de erguer a sobrancelha. Essa condição corresponde à paralisia facial (paralisa de Bell) e é decorrente de uma invasão de Vento-Frio, não na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (como no resfriado e na gripe), mas nos canais da face.

Estagnação do Qi do Fígado

Desvio intermitente do olho e da boca dependendo do estado emocional, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue

Ligeiro desvio do olho e da boca, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Calor Tóxico nos canais da face

Desvio apenas da boca, sede, gosto amargo na boca, tumefação e dor da face, dor de dente, dor de cabeça, olhos vermelhos, língua Vermelha com pontos vermelhos com saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Paralisia facial

Observação, Capítulo 4

Invasão externa de Vento-Frio nos canais da face

Paralisa facial com início súbito, fechamento incompleto do olho, incapacidade de erguer a sobrancelha.

Corresponde à paralisa facial (paralisa de Bell) e é decorrente de uma invasão de Vento-Frio não na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (como na gripe e no resfriado), mas nos canais da face.

Erupções papulares/maculares

Observação, Capítulo 5

Calor no Pulmão

Erupções papulares na face e no nariz, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no peito, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue

Erupções maculares na face, face vermelha, sensação de calor na cabeça, sede, insônia, agitação, períodos menstruais abundantes, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Tumefação e vermelhidão da face

Observação, Capítulo 5

Invasão de Calor Tóxico

Tumefação aguda e vermelhidão da face, amígdalas aumentadas, glândulas aumentadas, tumefação da glândula parótida, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, língua Vermelha na parte anterior com pontos vermelhos e saburra espessa, pegajosa e amarela, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Tumefação, vermelhidão e dor nas bochechas

Observação, Capítulo 5

Calor Tóxico na face

Tumefação, vermelhidão e dor das bochechas, sede, gosto amargo na boca, dor de dente, dor de cabeça, olhos vermelhos, língua Vermelha com pontos vermelhos com saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Úlceras abaixo do arco zigomático

Observação, Capítulo 5

Calor Tóxico no Estômago

Úlceras abaixo do arco zigomático, tumefação e vermelhidão das bochechas, amígdalas hiperemiadas e aumentadas, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela espessa e pegajosa e com pontos vermelhos, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Linhas na face

Observação, Capítulo 5

Deficiência de Sangue

Linhas na face, pele seca da face, secura do couro cabeludo e dos cabelos, olhos secos, imagens flutuantes no campo visual, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Fino ou Áspero.

Calor com Secura

Linhas na face, pele da face seca, secura do couro cabeludo e dos cabelos, face vermelha, boca seca, olhos secos, sede, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 56

Cor da Face

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Branca/Pálida

Observação, Capítulo 3

Deficiência do Qi

Face ligeiramente pálida, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, pulso Vazio.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser especialmente: Pulmões, Baço ou Coração.

Deficiência de Yang

Cútis pálida brilhante, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, transpiração espontânea, membros frios, língua Pálida, pulso Fraco.

A deficiência de *Yang* de qualquer órgão, mas especialmente do Estômago, do Baço, dos Rins, dos Pulmões e do Coração, pode causar uma cútis pálida e brilhante.

Deficiência de Sangue

Cútis pálida e embotada, visão turva, memória fraca, tontura, períodos menstruais escassos, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

A deficiência de Sangue do Coração, Baço ou do Fígado pode causar cútis pálida e embotada.

Frio por Plenitude

Cútis pálida e esverdeada, dor abdominal, dor epigástrica, membros frios, dor que é aliviada com a exposição ao calor e por bebidas quentes, que se agrava com a exposição ao frio e por bebidas geladas, saburra da língua espessa e branca, pulso Tenso.

Essa condição é de Frio Interno por Plenitude, que pode afetar Estômago, Baço, canal do Fígado e Intestinos.

Colapso do Yang

Cútis pálida e esverdeada, transpiração na fronte como contas de óleo, calafrios, membros frios, respiração fraca, ausência de sede, urina pálida e profusa ou incontinência urinária, fezes amolecidas, incontinência de fezes, confusão mental ou inconsciência, língua Pálida e Curta e úmida, pulso Profundo-Mínimo.

Invasão de Vento-Frio

Cútis pálida esverdeada, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz congestionado ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Estagnação de Calor no Interior (Calor Verdadeiro-Frio Falso)

Cútis pálida e esverdeada, face escura, olhos brilhantes com lustro, lábios secos e vermelhos, irritabilidade, corpo forte, respiração ruidosa, voz alta, sede com desejo de beber líquidos gelados, urina escassa e escura, constipação, sensação de queimação no ânus, calor no tórax, membros frios, aversão ao calor, agitação mental, sede, urina escura, fezes secas, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Nota clínica

- Não se surpreenda acaso, nas mulheres, a face pálida tiver certa vermelhidão nas bochechas. A causa pode ser:
  - – Deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim
  - – Calor por Vazio por deficiência de Sangue
  - – Fogo *Yin*

Amarela

Observação, Capítulo 3

Umidade

Cútis amarelada (que pode ser brilhante se a Umidade estiver combinada com Calor), sensação de peso na cabeça e no corpo, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

Deficiência crônica do Qi do Baço

Cútis amarelado-embotada, amarelo-esverdeada, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, fraqueza nos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Umidade-Calor Crônica

Cútis amarelo-acinzentada, sensação de plenitude e dor do epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado

Cútis amarelo-pálida ou amarelo-esverdeada, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi do Baço com estagnação do Qi do Fígado

Cútis amarelo-esverdeada, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso Fraco à direita e em Corda à esquerda.

Umidade-Calor com estase de Sangue

Cútis amarelo-azulada, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, gosto pegajoso na boca, unhas e lábios arroxeados, língua Rubro-púrpura com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Estômago

Cútis amarela e seca, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor por Vazio do Estômago

Cútis amarela fina e seca, rubor malar, falta de apetite, má digestão, vômitos secos, perda do paladar, ligeira dor epigástrica, boca e lábios secos, fezes secas, corpo delgado, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Baço

Cútis amarela e seca, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escassa e escura, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue

Cútis amarela pardacenta muito embotada, agitação mental, dor abdominal, língua Púrpura, pulso Firme.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Invasão de Vento-Calor

Cútis amarelo-avermelhada flutuante, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento-Umidade

Cútis amarelo-flutuante, aversão ao frio, febre, náusea, sensação de peso, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pulso Flutuante-Deslizante.

Vermelha

Observação, Capítulo 3

Calor por Plenitude

Face vermelho-brilhante, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor em qualquer órgão, especialmente em Coração, Pulmões, Fígado e Estômago, pode causar uma face vermelha.

Deficiência do Yin *com Calor por Vazio*

Rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, agitação mental, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Rápido e Flutuante-Vazio.

Pode ser Calor por Vazio de qualquer órgão, especialmente de Estômago, Coração, Pulmões, Rins, Baço e Fígado.

Ascensão do Yang *do Fígado*

Face ligeiramente vermelha, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Umidade-Calor

Face vermelha, inchada, pele oleosa, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência de Sangue com Calor por Vazio

Cor vermelho-flutuante nas maçãs do rosto, cútis pálida e embotada, visão turva, tontura, períodos menstruais escassos, amenorréia, insônia, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

O Calor por Vazio originado da deficiência do Sangue é, normalmente, observado em mulheres e, embora essa condição possa causar vermelhidão das maçãs do rosto, ela, normalmente, não está associada com outros sintomas de Calor, como sede ou sensação de calor.

Fogo Yin

Face ligeiramente vermelha ou face pálida com cor vermelho-flutuante nas bochechas, sensação intermitente e recorrente de calor na face, mas membros frios, dor de garganta intermitente, boca seca, lábios secos, úlceras na boca, exaustão, falta de apetite, má digestão, membros fracos, língua Pálida, pulso Fraco ou Transbordante-Vazio.

O Fogo *Yin* é um Fogo Ministro patológico que surge quando o *Qi* Original (*Yuan Qi*) torna-se esgotado pelo excesso de trabalho. Como o Fogo Ministro e o *Qi* Original residem no mesmo local, o Fogo Ministro patológico "rouba" o *Qi* Original e sobe até a cabeça. Esse padrão é tratado pela tonificação do *Qi* Original e pela leve dispersão do Calor; a prescrição representativa dessa condição é *Bu Zhong Yi Qi Tang* (*Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o* Qi).

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Calor

Face vermelha, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Yang *deficiente flutuante*

Rubor malar, sensação de calor, desejo de tirar as roupas, sede com desejo de beber líquidos quentes, respiração ligeiramente curta, transpiração fria, membros frios, urina pálida, lábios pálidos, língua Pálida, pulso Fraco.

Essa condição é bastante rara e é decorrente do *Yang* estar tão fraco que o pouco *Yang* que ainda resta sobe para a parte superior do corpo.

Azulado-esverdeada

Observação, Capítulo 3

"Azulado-esverdeado" é a tradução da palavra chinesa *qing*, que, infelizmente, pode significar "verde" e "azul", levando a dificuldades para traduzir esse termo.

Frio por Plenitude

Face azulada brilhante, dor abdominal, dor epigástrica, dor facial, dor que é aliviada com a exposição ao calor e que se agrava com a exposição ao frio, membros frios, saburra da língua branca, pulso Tenso.

Deficiência do Yang *do Coração e do Rim*

Face azulada embotada, face acinzentada, lábios esverdeados, palpitações, respiração curta, desconforto no tórax,

membros frios, edema, dor lombar, tontura, tinidos, urina pálida e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Dor crônica

Face esverdeada embotada, dor abdominal, dor epigástrica, dor facial, menstruação dolorosa.

Dor crônica de qualquer origem ou órgão pode fazer a face tornar-se esverdeada e embotada.

Deficiência do Yang do Pulmão e do Rim

Face verde-arroxeada embotada, falta de ar que piora com esforço, voz fraca, membros frios, transpiração, micção freqüente com urina pálida, dor lombar, tontura, tinidos, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Cútis muito ligeiramente esverdeada, especialmente ao redor da boca, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Vento do Fígado

Face esverdeada, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Roxa

Observação, Capítulo 3

Estase de Sangue por Frio

Face roxo-azulada, dor no tórax, palpitações, dor abdominal, língua Roxo-azulada, pulso Tenso.

Outras manifestações dependem do órgão envolvido, que pode ser Coração, Fígado, Pulmões ou Intestinos.

Estase de Sangue por Calor

Face rubro-purpúrea, sensação de calor, dor no tórax, dor abdominal, língua Rubro-púrpura, pulso em Corda.

Essa condição normalmente é decorrente de estase de Sangue do Fígado associada com Calor no Sangue.

Escura

Observação, Capítulo 3

Uma cútis "escura" é uma mistura de cor verde-arroxeada normalmente sem "espírito", ou seja, de aparência embotada; em casos extremos, pode ser muito escura, quase negra.

Deficiência grave do Yang do Rim

Cútis escura, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branca e brilhante, cansaço, depressão, exaustão, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estase grave do Sangue

Cútis escura, unhas arroxeadas, pele seca, lábios arroxeados, dor abdominal ou torácica, menstruação dolorosa, língua Púrpura, pulso Áspero.

Deficiência da Essência do Rim

Cútis escura, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos, memória fraca, dentes móveis, embranquecimento prematuro dos cabelos, infertilidade, esterilidade, pulso em Couro.

Pardacenta

Observação, Capítulo 3

A cútis "pardacenta" indica uma cor amarelado-pálida da pele que é embotada e sem lustro.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Cútis pardacenta, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassidão, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça surda frontal, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Deficiência crônica do Qi do Baço

Cútis pardacenta, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassidão, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Sangue

Cútis pardacenta, tontura, visão turva, insônia, períodos menstruais escassos, entorpecimento/formigamento dos membros, cansaço, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Fígado, Coração ou Baço.

Estase de Sangue

Cútis muito pardacenta e embotada, agitação mental, dor abdominal, língua Púrpura, pulso Firme.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Ruborizada

Calor do Coração

Fácil ruborização quando excitado ou ansioso, palpitações, sensação de calor, ansiedade, insônia, língua com ponta Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin *do Rim com Calor por Vazio*

Ruborização fácil quando excitado ou ansioso, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha, ausência de saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Ascensão do Yang *do Fígado*

Ruborização fácil quando perturbado, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Ruborização fácil após ingerir bebidas alcoólicas, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin *do Pulmão com Calor por Vazio*

Ruborização fácil quando preocupado, tosse seca ou com pouco muco pegajoso, que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo fino ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 57

Ouvidos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Tinidos/Surdez

Interrogação, Capítulo 42

Deficiência do Rim

Tinidos/surdez com início gradual, tinidos com som corrente baixo, tontura, dor lombar, cansaço.

Outros sintomas e sinais, incluindo língua e pulso, dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Ascensão do Yang do Fígado

Tinidos/surdez, tinidos com som agudo, dores de cabeça, tontura, irritabilidade, propensão a ter acessos de raiva, face vermelha, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Tinidos/surdez com início súbito, tinidos com som agudo, face vermelha, olhos injetados, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fleuma-Fogo afetando o canal do Fígado

Tinidos/surdez com início súbito, tinidos com som agudo, sede, gosto amargo na boca, face vermelha, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, catarro, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, ou Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Tinidos/surdez com início gradual, tinidos com som baixo, tontura, insônia, ansiedade, palpitações, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Sangue do Coração

Tinidos/surdez com início gradual, tinidos com som baixo, tontura, memória fraca, palpitações, insônia, ansiedade, cútis pálida e embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi do Coração e do Pulmão (deficiência do Qi Coletor)

Tinidos/surdez com início gradual, tinidos com som baixo, cansaço, palpitações, depressão, respiração curta, língua Pálida, pulso Fraco nas duas posições Anteriores.

Deficiência do Sangue do Fígado

Tinidos/surdez com início gradual, tinidos com som baixo, tontura, visão turva, insônia, memória fraca, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Invasão de Vento-Calor (nos canais Yang Menor)

Tinidos/surdez súbito, tinidos com som agudo, dor de cabeça, torcicolo, dor de garganta, sensação de queimação nos olhos, ligeira transpiração, febre, aversão ao frio, língua Vermelha na parte anterior ou nas laterais, pulso Flutuante-Rápido.

> **Nota clínica**
> - Pela minha experiência, o tinido decorrente de uma Deficiência é mais fácil de ser tratado que aquele decorrente de uma Plenitude

Prurido nos Ouvidos

Interrogação, Capítulo 42

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Prurido nos ouvidos, dor de ouvido, tontura, tinidos, dor de cabeça, gosto pegajoso na boca, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, irritabilidade, sensação de peso, saburra espessa amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Prurido nos ouvidos com início súbito, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência de Sangue com Vento interno

Prurido nos ouvidos, secura da pele ao redor dos ouvidos, crostas nos ouvidos, visão turva, tontura, vertigem, entorpecimento, língua Pálida e Rígida, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Prurido nos ouvidos, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Dor de Ouvido

Interrogação, Capítulo 42

Invasão de Vento-Calor

Dor de ouvido com início agudo, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Dor de ouvido, secreção amarelada dos ouvidos, tontura, tinidos, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade em digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, irritabilidade, sensação de peso, saburra espessa amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Fígado

Dor de ouvido com início súbito que se agrava com a pressão, dores de cabeça, tontura, face vermelha, olhos injetados, sede, gosto amargo na boca, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Estagnação do Qi e estase do Sangue

Dor de ouvido intensa, dor de cabeça, tinidos, língua Púrpura, pulso em Corda.

> **Nota clínica**
> - Dor de ouvido crônica em crianças é sempre decorrente de fator patogênico residual (normalmente Umidade-Calor) depois de infecções respiratórias das vias superiores ou do ouvido repetidas tratadas com antibióticos

Sangramento dos Ouvidos

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Sangramento dos ouvidos, dor de ouvido, secreção amarela do ouvido, tontura, tinidos, dor de cabeça, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade

de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, irritabilidade, sensação de peso, saburra espessa amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Fígado

Sangramento súbito do ouvido, face vermelha, olhos injetados, sede, gosto amargo na boca, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangramento do ouvido que vem e vai de pouca quantidade, o ouvido não se encontra inchado ou vermelho, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Sangramento leve e ocasional do ouvido, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Secreção dos Ouvidos

Observação, Capítulo 9

Invasão de Vento-Calor

Secreção amarelada do ouvido, dor de ouvido, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Secreção grossa, amarela e pegajosa do ouvido, dor de ouvido, tinidos, tontura, dor de cabeça, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua espessa, amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Secreção fina do ouvido que vem e vai, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor Tóxico no Fígado e na Vesícula Biliar

Secreção amarela fétida do ouvido, dor de ouvido intensa, irritabilidade, dor de cabeça, sensação de calor, febre, gosto amargo na boca, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e pontos vermelhos com saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Ligeira secreção do ouvido sem dor, cansaço, fezes amolecidas, sensação de peso, sensação de plenitude, língua Pálida com saburra branca e pegajosa, pulso Mole.

Produção Excessiva de Cera

Observação, Capítulo 9

Fleuma

Produção excessiva de cera, tontura, sensação de atordoamento na cabeça, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem o órgão envolvido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Produção excessiva de cera, secreção de cera amarelo-brilhante, dor de ouvido, dor de cabeça, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua espessa, amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Produção excessiva de cera, secreção de cera fosca e amarela, tontura, tinidos, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, dor lombar, sensação de frio, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Produção excessiva de cera, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, memória fraca, urina escassa e escura, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor Tóxico com estagnação do Qi e estase do Sangue

Produção excessiva de cera, dor de ouvido, secreção ocasional de cera fosca, sangramento do ouvido, secreção do ouvido, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Tamanho Anormal das Orelhas

Orelhas inchadas

Observação, Capítulo 9

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Orelhas inchadas e vermelhas, secreção do ouvido, gosto pegajoso na boca, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua espessa, amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Calor na Vesícula Biliar

Orelhas inchadas e vermelhas, dor de ouvido, sede, gosto amargo na boca, irritabilidade, saburra da língua amarela unilateral, pulso em Corda-Rápido.

Invasão de Vento-Água nos Pulmões

Orelhas inchadas com início agudo, edema da face e das mãos, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, saburra da língua branca, pulso Flutuante-Deslizante.

Orelhas contraídas

Observação, Capítulo 9

Deficiência do Yin do Rim

Orelhas contraídas e secas, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Conseqüência de Calor agudo em doenças febris

Orelhas secas e contraídas, exaustão, pele seca, língua seca, pulso Fino.

Estase grave de Sangue no abdome com massas abdominais

Orelhas escuras, embotadas, secas e contraídas, boca seca, pele seca, dor abdominal, perda de peso, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

Hélice Seca e Contraída

Observação, Capítulo 9

Estase de Sangue

Hélice seca, escura e contraída, dor abdominal, dor no tórax, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem dos órgãos envolvidos, que podem ser Fígado, Coração, Estômago ou Intestinos.

Estase de Sangue com Umidade-Calor

Hélice seca e contraída, dor abdominal, muco nas fezes, fezes amolecidas, língua Púrpura com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yin do Rim

Hélice seca, escura e contraída, tinidos, tontura, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Feridas no Ouvido

Observação, Capítulo 9

Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Feridas no ouvido, face vermelha, dor de cabeça, irritabilidade, gosto amargo na boca, tontura, dor no hipocôndrio, língua Vermelha com saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Invasão de Vento-Calor nos canais Yang Menor

Feridas no ouvido, dor de ouvido, alternância de calafrios e febre, irritabilidade, dor de cabeça, língua com laterais Vermelhas e, possivelmente, saburra branca unilateral, pulso Flutuante-Rápido e em Corda.

Verrugas no Ouvido

Observação, Capítulo 9

Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Verrugas no ouvido, face vermelha, dor de cabeça, irritabilidade, tontura, gosto amargo na boca, dor no hipocôndrio, língua Vermelha com saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Estômago

Verrugas no ouvido, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes secas, regurgitação ácida, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra espessa, seca e amarelo-escura, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

85-7241-586-6

Cor Anormal da Hélice

Amarela

Observação, Capítulo 9

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Hélice amarela, gosto amargo e pegajoso na boca, dor de ouvido, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra espessa amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue originada de Calor (Fígado e Vesícula Biliar)

Hélice amarelo-escura e embotada, dor de ouvido, dor no hipocôndrio, sede, boca seca, dor de cabeça, irritabilidade, língua Rubro-púrpura com saburra amarela unilateral, pulso em Corda-Rápido.

Pálida

Observação, Capítulo 9

Deficiência de Yang

Hélice pálida, sensação de frio, cansaço, membros frios, fezes amolecidas, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência de Sangue

Hélice pálida e seca, pele seca, visão turva, tontura, entorpecimento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Azulado-esverdeada (Qing)

Observação, Capítulo 9

Estase de Sangue por Calor

Hélice seca e esverdeada, dor abdominal, dor no tórax, língua Rubro-púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Estase de Sangue por Frio

Hélice azulada e úmida, dor abdominal, dor no tórax, língua Azul-arroxeada, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

85-7241-586-6

Vento Interno em crianças

Hélice esverdeada, tremor, convulsões, febre, opistótono, língua Rígida, pulso em Corda.

Escura

Observação, Capítulo 9

Estase de Sangue

Hélice escura e seca, boca seca, cútis escura, pele seca, dor abdominal, dor no tórax, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

Estase de Sangue por Frio

Hélice escura e úmida, dor abdominal, dor no tórax, língua Azul-arroxeada, pulso em Corda ou Áspero.

Calor crônico

Hélice escura e seca, face vermelha, sede, pele seca, boca seca, fezes ressecadas, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Vermelha

Observação, Capítulo 9

Calor do Pulmão

Hélice vermelha, alargamento das narinas, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Coração

Hélice vermelha, face vermelha, gosto amargo na boca, sede, palpitações, agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor nos canais Yang Menor

Hélice vermelha, gosto amargo na boca, desconforto em hipocôndrio, garganta seca, alternação de sensação de frio com sensação de calor com predominância do segundo, irritabilidade, língua com saburra amarela unilateral, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Hélice vermelha e inchada, gosto amargo e pegajoso na boca, sensação de queimação durante micção, secreção vaginal excessiva, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, náusea, vômito, urina escura, língua com laterais Vermelhas e saburra da língua amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Hélice vermelha e seca, tinidos, rubor malar, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, tontura, transpiração noturna, dor lombar, memória fraca, urina

escura e escassa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Parte Posterior da Orelha Vermelha

Observação, Capítulo 9

Invasão de Vento-Calor (especialmente em crianças)

Parte posterior da orelha vermelha, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Sarampo

Vermelhidão da parte posterior da orelha, erupção papular, febre, sede, transpiração, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Vasos Sangüíneos da Orelha Distendidos

Observação, Capítulo 9

Deficiência do Pulmão com Fleuma-Calor

Vasos sangüíneos da orelha vermelhos e distendidos, tosse, falta de ar, expectoração de muco pegajoso, voz fraca, cansaço, sensação de opressão no tórax, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante no geral, mas Fraco na posição Anterior direita.

Estase de Sangue

Vasos sangüíneos da orelha arroxeados e distendidos, cútis escura, dor de cabeça, dor abdominal, dor no tórax, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero. Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Vasos sangüíneos da orelha vermelhos e distendidos, dor de ouvido, tontura, tinidos, dor, plenitude e distensão em hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua espessa, amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Coração

Vasos sangüíneos da orelha vermelhos e distendidos, especialmente no lobo, palpitações, sensação de calor, ansiedade, insônia, ponta da língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Tumefação e Vermelhidão da Concha

Observação, Capítulo 9

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Tumefação e vermelhidão da concha, dor de ouvido, secreção do ouvido, prurido no ouvido, dor de cabeça, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra espessa amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Vermelhidão e leve tumefação da concha, dor de ouvido, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor Tóxico

Tumefação e vermelhidão da concha, dor de ouvido, secreção do ouvido, glândulas do pescoço aumentadas, dor de cabeça, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 58

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Cor Anormal

Pálido

Observação, Capítulo 7

Deficiência do Yang do Estômago e do Baço com Frio por Vazio

Ponta do nariz pálida, desconforto ou dor surda no epigástrio que se agrava depois de comer e é aliviada com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de líquido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência do Sangue do Fígado

Ponte do nariz pálida, face pálida e embotada, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Fleuma-Fluidos

Ponta do nariz pálida e inchada, face inchada, pele oleosa, plenitude e distensão abdominal, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no peito, tumefação dos membros, expectoração de muco fino e aquoso, incapacidade de se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Amarelo

Observação, Capítulo 7

Umidade-Calor no Baço

Nariz amarelo-brilhante se o Calor predominar, nariz amarelo-embotado se a Umidade predominar, pele oleosa,

plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, falta de apetite, sensação de peso no corpo, sede, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escassa e escura, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarela embotada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência crônica do Qi do Baço com retenção de Umidade

Ponta do nariz amarela embotada, face pálida e embotada, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça surda frontal, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Estase de Sangue do Fígado

Ponte do nariz amarelo-escura e embotada, cútis escura, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

Calor no Baço

Ponta do nariz amarelo-brilhante e seca, dor em queimação epigástrica/abdominal, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fluidos

Ponta do nariz amarelo-embotada e inchada, plenitude e distensão abdominal, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, tumefação dos membros, expectoração de muco fino e aquoso, incapacidade de se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Vermelho

Observação, Capítulo 7

Calor do Pulmão

Ponte do nariz vermelha em sua parte superior, alargamento das narinas, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no peito, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Ponte do nariz vermelha na sua parte central, face vermelha, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Calor no Baço

Ponta do nariz vermelha e seca, lábios secos, boca seca, dor em queimação epigástrica/abdominal, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, úlceras na boca, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Ponte do nariz vermelha com início agudo, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Azulado-esverdeado

Observação, Capítulo 7

Estase de Sangue do Fígado

Ponte no nariz esverdeada, cútis escura, dor de cabeça, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

Frio Interno

Ponte do nariz azulada, face pálida e esverdeada, dor abdominal, membros frios, sensação de frio, diarréia, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Fleuma-Fluidos

Ponta do nariz azulada e intumescida, face intumescida, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de líquidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, tumefação dos membros, expectoração de muco fino e aquoso, incapacidade de se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Rubro-purpúreo

Observação, Capítulo 7

Estase de Sangue do Fígado

Ponte do nariz rubro-purpúrea, cútis escura, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue

menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

Estase de Sangue do Coração

Cor rubro-purpúrea na ponte, entre os olhos, palpitações, dor no tórax em punhalada ou em pontada que pode se irradiar para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua completamente Púrpura ou púrpura apenas nas laterais, na área do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Estase de Sangue no Estômago

Asas do nariz rubro-púrpuro-escuras, sangramento das gengivas, dor epigástrica em punhalada, vômito de sangue, língua Púrpura no centro, pulso em Corda ou Áspero.

Escuro

Observação, Capítulo 7

Fogo do Fígado

Ponte do nariz escura, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Exaustão (Xu Lao)

Ponte do nariz azul-arroxeado-escura, exaustão extrema, perda de peso, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Espirros

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento

Espirros agudos, aversão ao frio, febre, dores no corpo, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante.

Outras manifestações dependem se é Vento-Frio ou Vento-Calor.

Deficiência do Qi do Pulmão

Espirros crônicos, alergia a ácaros ou a pólen, prurido no nariz, cansaço, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão a frio, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yang do Rim

Espirros crônicos, alergia a ácaros ou pólen, piora após sexo, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio na região lombar, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara abundante ou escassa, micção à noite, apatia, edema da parte inferior das pernas, infertilidade em mulheres, fezes amolecidas, depressão, impotência, ejaculação precoce, baixa contagem de esperma, esperma frio e fino, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Nota clínica

- Lembre-se de que o espirro é decorrente não apenas da falta de difusão do *Qi* do Pulmão, mas também de uma deficiência do sistema do *Qi* Defensivo do Rim. O Vaso Governador também está envolvido, já que passa pelo nariz

Nariz Obstruído

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento

Obstrução aguda do nariz, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem se é Vento-Frio ou Vento-Calor.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Obstrução crônica do nariz, nariz pálido, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, respiração ligeiramente curta, voz fraca, tosse branda, transpiração espontânea durante o dia, tendência ao resfriado, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor do Pulmão

Nariz obstruído, secura do nariz, nariz vermelho, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dolorimento no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Nariz obstruído, dor facial, sinusite, dor de cabeça surda, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor na Vesícula Biliar

Nariz obstruído, membranas vermelhas e intumescidas, secreção nasal amarela e pegajosa, garganta seca, gosto amargo na boca, face e orelhas vermelhas, tontura, tinidos, irritabilidade, plenitude em hipocôndrio, saburra da língua amarela unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Nariz obstruído com secreção amarela ocasional, sinusite, gosto amargo na boca, plenitude/dor no hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal sangramento/dor de meio de ciclo, sensação de queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra da língua amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yang do Pulmão e do Rim

Nariz obstruído, tosse, respiração curta, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, membros frios, urina pálida e abundante, língua Pálida, pulso Fraco.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Nariz obstruído, ponte do nariz púrpura e inchada com superfície irregular, dor de cabeça, dor no tórax, língua Púrpura.

> **Nota clínica**
> - Sinusite é a causa mais comum de nariz obstruído. Nas crianças, essa condição é quase sempre decorrente de fator patogênico residual (Umidade-Calor) por infecções respiratórias das vias superiores de repetição tratadas com antibióticos

Secreção Nasal

Observação, Capítulo 20; Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento-Frio

Nariz com secreção profusa, branca e aquosa, prurido na garganta, início agudo, aversão ao frio, febre, tosse, ligeira falta de ar, nariz congestionado ou com secreção aquosa e clara, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Vento-Calor

Nariz com secreção amarela, início agudo, narinas vermelhas, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Nariz com secreção amarela e pegajosa de odor fétido, dor facial, sensação de peso na cabeça, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude e dor do epigástrio e abdome inferior, falta de apetite, sede sem vontade de beber água, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão com Frio por Vazio

Nariz com secreção crônica branca e aquosa, espirros, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Fraco.

Essa condição pode corresponder à rinite alérgica da medicina ocidental.

Deficiência do Yang do Rim

Dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, diminuição da libido, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Essa condição também pode corresponder à rinite alérgica na medicina ocidental.

Calor Tóxico nos Pulmões e Estômago

Nariz com secreção amarela, nariz vermelho e inchado, secreção sanguinolenta, falta de ar, mau hálito, tosse, dor de cabeça, face inchada e vermelha, dor epigástrica, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura, espessa, pegajosa e seca, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

> **Nota clínica**
> - Lembre-se: uma secreção nasal branca e aquosa indica rinite alérgica, uma secreção nasal espessa e pegajosa indica sinusite

Prurido no Nariz

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento

Prurido no nariz, espirros, secreção nasal, prurido na garganta, aversão ao frio, febre, tosse, ligeira falta de ar, nariz congestionado ou com secreção branca e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante.

Secura-Calor nos Pulmões

Prurido e secura do nariz, garganta seca, tosse seca, ligeira falta de ar, sensação de calor, dolorimento no tórax, alargamento das narinas, sede, boca e garganta secas, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor Tóxico nos Pulmões

Prurido no nariz, narinas dolorosas e inchadas, agitação mental, nariz vermelho, manchas na pele (pápulas), dor de cabeça, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dolorimento no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com pontos vermelhos na parte anterior e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido-Deslizante.

Umidade-Calor no canal do Baço

Prurido no nariz com secreção amarela e pegajosa, ponta do nariz dolorida e vermelha, dor facial, sensação de peso na cabeça, plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, falta de apetite, sede, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escassa e escura, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão

Prurido crônico do nariz, secreção nasal branca e aquosa, espirros, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Yang do Rim (Vaso Governador deficiente)

Prurido crônico no nariz, secreção nasal branca e aquosa, espirros, rinite alérgica, asma alérgica, histórico de eczema na infância, urina pálida e abundante, dor lombar, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Essa condição é, amiúde, observada em indivíduos atópicos que sofrem de rinite alérgica e corresponde ao que chamo de uma deficiência dos sistemas do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins.

Deterioração Nutricional da Infância manifestada no nariz

Prurido no nariz, crostas ou úlceras no nariz, secreção nasal amarela e aquosa, pele seca, mãos e pés quentes, prurido nas narinas, tendência da criança em pegar no nariz.

Narinas Secas

Observação, Capítulo 7, Interrogação, Capítulo 35

Secura agredindo os Pulmões

Narinas secas, garganta seca, tosse seca, nariz obstruído, prurido no nariz, língua seca, pulso Fino na posição Anterior direita.

Calor no Pulmão

Narinas secas e vermelhas, prurido no nariz, alargamento das narinas, epistaxe, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dolorimento no tórax, alargamento das narinas, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor do Estômago

Narinas secas e vermelhas, epistaxe, crostas ao redor das narinas, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Narinas secas, prurido no nariz, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Narinas secas, boca e garganta secas especialmente à tarde, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, fezes ressecadas, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Secura e prurido nas narinas, crostas secas nas narinas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência ao resfriado, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio, especialmente no lado direito.

Estase de Sangue

Narinas secas, ponte do nariz seca, sede sem vontade de engolir, dor de cabeça, círculos escuros abaixo dos olhos, língua Púrpura.

Invasão de Vento-Calor

Narinas secas, início agudo, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção

amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, na área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento-Secura

Narinas secas, início agudo, tosse seca, garganta seca, aversão ao frio, febre, garganta seca, prurido na garganta, secura no nariz, desconforto no tórax, saburra da língua fina, branca e seca, pulso Flutuante.

Calor Tóxico nos Pulmões

Narinas secas, nariz inchado e vermelho, alargamento das narinas, tosse com expectoração de muco sanguinolento, febre, dor no tórax, agitação mental, tosse, falta de ar, sensação de calor, sede, face vermelha, língua Vermelha com pontos vermelhos na parte anterior e saburra espessa, amarelo-escura, pegajosa e seca, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Sangramento Nasal

Observação, Capítulo 7

Fogo do Fígado agredindo os Pulmões

Sangramento nasal, amiúde, induzido por estresse emocional, olhos injetados, falta de ar, asma, sensação de plenitude e distensão no tórax e no hipocôndrio, tosse com muco amarelo ou com raias de sangue, dor de cabeça, tontura, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, urina escura e escassa, constipação, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda.

Calor Agudo do Pulmão

Sangramento nasal, batimento das asas do nariz, alargamento das narinas, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Sangramento crônico com sangue pálido, amiúde, induzido pelo excesso de trabalho, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio.

Fogo do Estômago

Sangramento com sangue vermelho-escuro, nariz vermelho, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra espessa e amarelo-escura seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangramento escasso crônico, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor no período da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Estase do Sangue do Fígado

Sangramento nasal com sangue escuro, que pode estar associado com a menstruação nas mulheres, ponte do nariz escura, dor de cabeça, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis arroxeada ou escura, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

Invasão de Vento-Calor

Sangramento nasal, aversão ao frio, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais (na área do tórax ou na parte anterior), pulso Flutuante-Rápido.

Secura-Calor Residual nos Pulmões

Sangramento nasal brando, tosse seca, sensação de calor, garganta seca, dor no tórax, língua Vermelha na parte anterior e seca, pulso Transbordante-Vazio e Rápido.

Colapso do Yin e do Yang

Sangramento nasal profuso e ininterrupto, sangramento das gengivas, máculas, sangue na urina, transpiração profusa como contas de óleo, face acinzentada, boca aberta, membros frios, mãos abertas, incontinência urinária, inconsciência, respiração fraca, língua Pálida e Curta, pulso Disperso-Mínimo.

Nota clínica

- Os pontos *Xi-Fenda* são bons para interromper o sangramento. No caso do nariz, P-6 (*Kongzui*) é aplicável

Dolorimento no Nariz

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento-Calor

Dolorimento no nariz, secreção nasal, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira

transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais (na área do tórax ou na parte anterior), pulso Flutuante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Dolorimento no nariz, secreção nasal amarela e pegajosa, nariz vermelho, tosse em latido com muco profuso, espesso, amarelo ou esverdeado, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Dolorimento no nariz, secreção nasal aquosa, diminuição do sentido do olfato, espirros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência ao resfriado, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio, especialmente no lado direito.

Dor no Nariz

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento

Dor no nariz, secreção nasal, espirros, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, torcicolo, pulso Flutuante. Outros sintomas e sinais dependem se é Vento-Frio ou Vento-Calor.

Calor do Pulmão e do Estômago

Dor no nariz, nariz obstruído, nariz vermelho, sangramento nasal, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Estômago

Dor no nariz, secreção nasal amarela e pegajosa, dor facial, vermelhidão do nariz e da fronte, nariz obstruído, saburra da língua amarela e pegajosa.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Dor no nariz, secura e sensação de calor no nariz, crostas no nariz, nariz vermelho, rubor malar, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Estase de Sangue do Fígado

Dor intensa no nariz, sangramento nasal com sangue escuro que pode estar associado com o período menstrual nas mulheres, ponte do nariz escura, dor de cabeça, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis arroxeada ou escura, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

Carcinoma do Nariz

Dor no nariz irradiando-se para a cabeça, sangramento nasal com tumefação da mucosa nasal.

Inchaço do Nariz

Observação, Capítulo 7

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Nariz inchado, especialmente na ponta, nariz vermelho, secreção nasal amarela e pegajosa, prurido no nariz, manchas no nariz, sensação de peso especialmente na cabeça, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarela embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Pulmão

Nariz inchado e vermelho, especialmente na parte superior, alargamento das narinas, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Ponte do nariz inchada e vermelha, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Ponte do nariz inchada e vermelha, especialmente na área entre os olhos, face vermelha, gosto amargo na boca, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Ponte do nariz inchada, especialmente na parte superior, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos,

memória fraca, ansiedade, tendência em se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com a ponta mais vermelha, ausência de saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Nariz inchado, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor no período da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Nariz inchado, especialmente na ponta e nas asas do nariz (parte externa das narinas), pele oleosa, tosse crônica que vem em acessos com muco profuso, branco e pegajoso de fácil expectoração, cútis branca lívida, sensação de opressão no tórax, respiração curta, aversão a se deitar, sibilos, náusea, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Calor Tóxico nos Pulmões

Nariz inchado, manchas (pápulas vermelhas) no nariz, o nariz todo fica duro ao toque, dor no nariz, manchas purulentas na cabeça que surgem 3 a 5 dias depois do inchaço do nariz, alargamento das narinas, febre, dor de cabeça, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, sede, face vermelha, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra espessa, amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico no nível do Qi Nutritivo ou do Sangue

Nariz inchado, dor no nariz, a parte superior do nariz fica dura ao toque, ponta do nariz com exsudação de pus, nariz vermelho e inchado, máculas escuras, bochechas, lábios e olhos vermelhos, febre à noite, confusão mental, sede à noite, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso Flutuante-Vazio-Rápido.

Deterioração Nutricional da Infância por Calor

Inchaço do nariz, manchas no nariz, dor no nariz, prurido no nariz, crostas no nariz, epistaxe, falta de apetite, dor de cabeça, fezes amolecidas, corpo delgado, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido.

Vermes em crianças

Nariz inchado e prurido do nariz em crianças, vesículas brancas na face, cútis pardacenta, emaciação, pequenas manchas brancas no interior dos lábios, manchas arroxeadas no interior das pálpebras, perda do apetite ou vontade de comer objetos estranhos (como cera, folhas, arroz cru), dor abdominal, prurido no ânus.

Mau Cheiro

"Mau cheiro" refere-se à sensação subjetiva de um mau cheiro no nariz ao respirar.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Mau cheiro no nariz, nariz obstruído, secreção nasal amarela, dor facial, face inchada, tosse em latido com muco profuso, pegajoso, amarelo ou esverdeado, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Pulmão com Umidade-Calor

Mau cheiro no nariz, nariz obstruído, secreção nasal amarela, sinusite, dor facial, dor de cabeça surda frontal, sensação de peso na cabeça, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, cansaço, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa, pulso Encharcado.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Mau cheiro no nariz, secreção nasal amarela e pegajosa, dor facial, plenitude/dor no hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, sensação de queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade-Calor

Mau cheiro no nariz, ligeira secreção nasal, crostas nas narinas, dor de cabeça frontal surda, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, sede sem vontade de beber água, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa, pulso Encharcado.

Perda do Sentido do Olfato

Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento-Calor

Perda súbita do sentido do olfato, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Perda gradual do sentido do olfato, secreção nasal branca e aquosa, cansaço, voz fraca, tendência ao resfriado, falta de apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência do Qi e do Sangue

Perda gradual do sentido do olfato, nariz pálido, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, palpitações, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Perda do sentido do olfato, nariz obstruído, secreção nasal amarela, dor de cabeça, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua espessa, amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Perda do sentido do olfato, secreção nasal amarela, dor facial, dor de cabeça, sensação de peso especialmente da cabeça, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sede sem vontade de beber água, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no Estômago e no Baço

Perda do sentido do olfato, secreção nasal branca, dor facial, dor de cabeça, sensação de peso na cabeça, plenitude abdominal, fezes amolecidas, língua com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Estase de Sangue nos Pulmões

Perda gradual do sentido do olfato, nariz obstruído, dor no nariz, dor de cabeça, dor no tórax, tosse, língua Púrpura, pulso Firme.

Pólipos

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Pólipos, sinusite, dor facial, nariz inchado, gosto pegajoso na boca, perda do sentido do olfato, sensação de peso especialmente na cabeça, sensação de plenitude e dor do epigástrio e abdome inferior, falta de apetite, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no Estômago e no Baço

Pólipos, perda do sentido do olfato, secreção nasal branca, dor facial, dor de cabeça, sensação de peso na cabeça, plenitude abdominal, fezes amolecidas, língua com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma nos Pulmões

Pólipos, tosse com expectoração de muco pegajoso, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Batimento das Asas do Nariz (Parte Externa das Narinas)

Observação, Capítulo 7

Calor Agudo do Pulmão

Batimento das asas do nariz, alargamento das narinas, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Ligeiro batimento das asas do nariz, secura do nariz, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Batimento das asas do nariz, aversão ao frio, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais (na área do tórax ou na parte anterior), pulso Flutuante-Rápido.

Úlceras no Nariz

Observação, Capítulo 7

Calor do Pulmão

Úlceras no nariz, nariz vermelho, secura no nariz, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alarga-

85-7241-586-6

mento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Úlceras no nariz, inchaço do nariz, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude e dor do epigástrio e abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Fígado

Úlceras na ponte do nariz, ponte do nariz vermelha, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Calor Tóxico no Fígado

Úlceras na ponte do nariz, dor no nariz, nariz vermelho e inchado, febre, face vermelha, erupções maculares, agitação, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com pontos vermelhos, saburra espessa, amarelo-escura e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Pápulas no Nariz

Observação, Capítulo 7

Calor no Estômago

Pápulas no nariz, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Pulmão

Pápulas no nariz, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue nos Pulmões

Pápulas escuras no nariz, tosse, expectoração de sangue, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha sem saburra, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 59

Garganta

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Dor de Garganta

Interrogação, Capítulo 36

Invasão de Vento-Calor

Dor de garganta aguda, prurido na garganta, calafrios, febre, ligeira transpiração, dor de cabeça, língua Vermelha nas laterais ou na parte anterior, saburra fina e branca, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim com Calor por Vazio

Dor de garganta crônica, garganta seca e vermelha, tosse seca, tontura, tinidos, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, garganta seca à noite, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor no Estômago

Dor de garganta crônica, garganta inflamada com pontos purulentos, sensação de plenitude e dor do epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz congestionado ou secreção nasal espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Estômago

Dor de garganta com dor intensa, garganta inflamada e vermelha, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, dor epigástrica em queimação, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Qi e do Yin

Dor de garganta crônica, dor branda, amiúde, agravada pelo esforço, respiração curta, cansaço, voz fraca, tosse seca, língua Pálida, pulso Fraco.

Estagnação do Qi

"Dor de garganta" crônica que vem e vai de acordo com o estado emocional, sensação de bolo na garganta com sensação de dificuldade para engolir, irritabilidade, suspiro, mau humor, depressão, tristeza, pulso em Corda.

Nota clínica

- Além de estagnação do *Qi*, a área da garganta pode sofrer apenas de condições de Calor (por Plenitude ou por Vazio)
- **Lembre-se:** a estagnação do *Qi* na garganta nem sempre se origina do Fígado, mas pode originar-se também de Pulmões, Coração e Estômago

Vermelhidão da Faringe

Observação, Capítulo 10

Invasão de Vento-Calor

Vermelhidão da faringe, dor de garganta, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, transpiração branda, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor do Estômago

Vermelhidão da faringe, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Faringe vermelha pálida, tosse seca ou com muco escasso e pegajoso, boca e garganta secas à noite, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Faringe vermelho-pálida, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Vermelhidão e Tumefação da Faringe

Observação, Capítulo 10

Invasão de Vento-Calor

Garganta vermelha e inchada com início rápido, dor de garganta, amígdalas aumentadas, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor nos Pulmões e no Estômago

Garganta vermelha e inchada com início súbito, dor de garganta, sensação de obstrução na garganta, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor Tóxico

Garganta vermelha e inchada com pontos purulentos, amígdalas aumentadas com pontos purulentos amarelos, dor de garganta, febre, sede, dor de cabeça, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido-Deslizante.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim com Calor por Vazio

Garganta ligeiramente inchada de modo crônico, garganta vermelha, garganta seca à noite com vontade de beber água aos golinhos, tosse seca que piora ao anoitecer, corpo delgado, falta de ar durante esforço físico, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escura e escassa, sensação de calor ao anoitecer, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Vermelhidão e Erosão da Faringe

Observação, Capítulo 10

Calor Tóxico

Vermelhidão, erosão, tumefação e dor intensa da faringe, amígdalas aumentadas com pontos purulentos amarelos, dor de garganta, febre, sede, dor de cabeça, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido-Deslizante.

85-7241-586-6

Calor no Estômago e nos Intestinos

Erosão, tumefação e cor vermelho-amarelada da faringe, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Erosão crônica da faringe que vem e vai, ligeira tumefação, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão afetado, que pode ser Estômago, Pulmões ou Rins.

Deficiência grave do Yin

Erosão crônica da faringe que vem e vai, ausência de tumefação, secura da faringe com úlceras acinzentadas, garganta seca, sede com vontade de beber água aos golinhos, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, língua seca sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Pulmões ou Rins.

Estase de Sangue com Fleuma-Calor

Erosão crônica da faringe com úlceras com bordas duras e elevadas, cor escura e embotada da faringe, dor de garganta, agitação mental, dor abdominal, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, língua Rubro-púrpura e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Amígdalas Aumentadas

Observação, Capítulo 10

Invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico

Aumento agudo e vermelhidão das amígdalas, em casos graves com exsudação de pus, dor de garganta intensa, aversão ao frio, febre, tosse, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou na parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico na garganta no nível do Qi

Vermelhidão e tumefação agudas das amígdalas, que exsudam pus, dor de garganta intensa, dificuldade de engolir, febre alta, sede, agitação mental, sensação de calor, língua Vermelho-escura com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura espessa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Calor Tóxico no Estômago e nos Intestinos

Vermelhidão e tumefação crônicas das amígdalas, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, constipação, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago e do Pulmão com Calor por Vazio

Tumefação e vermelhidão crônicas das amígdalas, que surgem e desaparecem, tosse seca com muco escasso e pegajoso, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor epigástrica em queimação ou surda, sensação de calor à tarde, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, cansaço, rubor malar, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Nota clínica

- Pela minha experiência, um aumento crônico das amígdalas em crianças denota um fator patogênico residual, normalmente Umidade
- O Calor no Estômago e no Intestino Grosso também pode causar um aumento crônico das amígdalas em crianças

Fleuma na Garganta

Fleuma com estagnação do Qi do Pulmão

Fleuma na garganta, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão ou distensão no tórax, ligeira falta de ar, dificuldade de engolir, suspiro, tristeza, irritabilidade, depressão, muco na garganta, língua ligeiramente Aumentada nas laterais das áreas do tórax, pulso Deslizante que também fica ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Fleuma obstruindo os orifícios claros

Fleuma na garganta, dificuldade de falar, som crepitante na garganta, sensação de opressão no tórax, dor de cabeça surda como se a cabeça estivesse cheia de algodão, tontura, visão turva, expectoração de fleuma, náusea, vômito, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Fleuma na garganta, som crepitante na garganta, tosse em latido com muco amarelo ou esverdeado profuso e pegajoso, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fleuma-Calor e Vento

Fleuma na garganta, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, dor de cabeça, falta de ar, som crepitante na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, vertigem, entorpecimento/formigamento dos membros, língua Vermelha, Aumentada e Rígida com saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Fleuma escassa na garganta, som crepitante e fraco na garganta, expectoração de fleuma branca e aquosa, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, desejo de deitar, diarréia no início da manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Nota clínica
- Quando suspeito de Fleuma, sempre pergunto aos pacientes se sentem algum muco na garganta, mesmo se apenas pela manhã. Se responderem afirmativamente, tomo isso como um sinal de Fleuma, mesmo na ausência de outros sintomas

Bócio (Tumefação das Laterais do Pescoço)

Observação, Capítulo 10; Interrogação, Capítulo 36

Estagnação de Qi e de Fleuma

Bócio relativamente mole e grande com margens indistintas, cor da pele normal, indolor, sensação de opressão no tórax, sensação de bolo na garganta, suspiro, muco na garganta, distensão no hipocôndrio, irritabilidade, língua Aumentada, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado, deficiência do Qi do Baço e Fleuma

Bócio mole e grande, depressão, irritabilidade, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão ou distensão no tórax e hipocôndrio, mau humor, tensão pré-menstrual, náusea, vômito de líquidos aquosos, cansaço, falta de apetite, sensação de peso, membros fracos, fezes amolecidas, cútis pálido-embotada, membros frios, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Encharcado ou Fraco e ligeiramente Deslizante ou em Corda.

Fogo do Fígado explodindo com Fleuma-Calor

Bócio pequeno ou médio relativamente mole e deslizante sob o dedo, dor de cabeça, exoftalmia (projeção do globo ocular para fora da sua órbita), face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, tosse em latido com muco amarelo ou esverdeado profuso e pegajoso, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, insônia, agitação, língua Aumentada e Vermelha com laterais e ponta mais vermelhas, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Fleuma e estase de Sangue

Bócio relativamente duro com margens distintas, nódulos na tiróide, cor da pele escura, doloroso, sensação de opressão no tórax, dor de cabeça, insônia, ansiedade, dor no tórax ou abdominal, muco na garganta, língua Violácea e Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yin do Coração e do Fígado com Fleuma

Bócio crônico que pode ser grande ou pequeno e relativamente mole com início lento, tremor das mãos, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, ansiedade, boca e garganta secas, transpiração noturna, tontura, entorpecimento ou formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, mas com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, língua Aumentada de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Nota clínica
- Bócio é, por definição, decorrente de Fleuma

Prurido na Garganta

Interrogação, Capítulo 36

Invasão de Vento

Prurido na garganta com início súbito, aversão ao frio, torcicolo, febre, dor de cabeça, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem se é Vento-Frio ou Vento-Calor.

Deficiência do Yin do Pulmão

Prurido crônico na garganta, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Secura no Pulmão

Prurido na garganta, tosse seca, pele seca, garganta seca, boca seca, sede, voz rouca, língua seca, pulso Fino.

Secura invadindo os Pulmões

Prurido na garganta com início súbito, tosse seca, aversão ao frio, febre, nariz seco, dor e secura da garganta,

língua Vermelha na parte anterior com saburra branca seca e fina, pulso Flutuante.

Garganta Seca

Interrogação, Capítulo 36

Deficiência do Yin do Pulmão

Secura crônica da garganta, voz rouca, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Secura crônica da garganta, garganta seca à noite com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, dor lombar, dor nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Estômago

Secura crônica da garganta, falta de apetite ou ligeira fome sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca seca especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou com vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado

Secura crônica da garganta, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, mas com maçãs do rosto vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, transpiração noturna, depressão, sensação de não ter objetivo na vida, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Invasão de Vento-Calor

Garganta seca com início súbito, prurido na garganta, dor de garganta, aversão ao frio, febre, tosse, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor no Estômago e no Baço

Garganta seca, garganta inchada, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, mau hálito, sensação de calor, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escassa e escura, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Garganta seca, gosto amargo na boca, sede, visão turva, dor no hipocôndrio, náusea, dor de cabeça, olhos vermelhos, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Padrão Yang Menor (Seis Estágios)

Garganta seca, gosto amargo na boca, plenitude e dor no hipocôndrios, alternância de calafrios e sensação de calor com predominância do primeiro, irritabilidade, saburra da língua branca unilateral, pulso em Corda.

Padrão de Calor na Vesícula Biliar (nível do Qi dos Quatro Níveis)

Secura da garganta, sede, gosto amargo na boca, dor no hipocôndrio, alternância de calafrios e sensação de calor com predominância do segundo, irritabilidade, saburra da língua amarela unilateral, pulso em Corda-Rápido.

Vento-Secura-Calor invadindo os Pulmões

Garganta seca com início súbito, dor de garganta, prurido na garganta, aversão ao frio, febre, tosse seca, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, secura no nariz, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Voz Rouca ou Perda da Voz

Interrogação, Capítulo 36; Audição, Capítulo 53

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Rouquidão crônica, garganta seca à noite, prurido na garganta, tosse seca que piora ao anoitecer, corpo delgado, falta de ar pelo esforço físico, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Pulmão

Rouquidão crônica, tosse seca ou com pouco muco pegajoso, voz fraca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Calor e Secura

Voz rouca com início súbito, garganta seca com início súbito, dor de garganta, prurido na garganta, aversão ao frio, febre, tosse seca, nariz congestionado ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, secura do nariz, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor do Pulmão

Voz rouca, dor de garganta, sensação de bloqueio da garganta, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue e Fleuma

Rouquidão crônica, dor de garganta, sensação de obstrução da garganta, espessamento das cordas vocais, nódulos nas cordas vocais, tumefação da garganta, dor de cabeça, dor no peito, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Violácea, pulso em Corda.

Pontos Purulentos Brancos na Garganta

Calor Tóxico Epidêmico no Exterior

Pontos brancos purulentos na garganta, pequenos e com margens distintas, dor e tumefação da garganta, amígdalas aumentadas, febre, aversão ao frio, dor de cabeça, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico Epidêmico no Interior

Pontos brancos purulentos na garganta, grandes pontos que podem exsudar sangue, garganta vermelha, inchada e dolorida, febre alta, transpiração profusa, face vermelha, sede, agitação mental, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma Túrbida na garganta

Pontos brancos purulentos na garganta, cútis branco-lívida, agitação mental, sensação de opressão no tórax, sibilos, expectoração de muco, voz em latido, voz rouca, língua Aumentada com saburra branca, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Pontos brancos purulentos na garganta, garganta seca, tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim com Calor por Vazio

Pontos brancos purulentos na garganta, garganta seca à noite, tosse seca que piora ao anoitecer, corpo delgado, falta de ar pelo esforço físico, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, sensação de calor ao anoitecer, calor nas cinco palmas, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor nos Pulmões e no Estômago

Pontos brancos purulentos na garganta, tumefação da garganta, garganta dolorida, amígdalas aumentadas, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yang do Rim

Pontos brancos purulentos na garganta, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio na região lombar, sensação de frio, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, apatia, edema da parte inferior das pernas, infertilidade em mulheres, fezes amolecidas, depressão, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Sensação de Obstrução na Garganta

Interrogação, Capítulo 36

Estagnação do Qi do Fígado

Sensação de bolo na garganta que vem e vai de acordo com estado emocional, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estagnação de Qi do Pulmão e do Estômago

Sensação de bolo na garganta que vem e vai de acordo com o estado emocional, tristeza, preocupação, mágoa, depressão, ligeira sensação de aperto, opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, dificuldade de engolir, suspiro, irritabilidade, dor e distensão no epigástrio, eructação, náusea, vômito, soluço, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax, pulso ligeiramente em Corda à direita.

Estagnação do Qi e Fleuma

Sensação de bolo na garganta, muco na garganta que precisa ser removido com freqüência, expectoração de muco escasso, sensação de opressão no tórax, irritabilidade, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Yin do Pulmão

Sensação de bolo na garganta, garganta seca à noite, prurido na garganta, tosse que é seca ou com pouco muco pegajoso, voz fraca/rouca, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Ligeira sensação de bolo na garganta, garganta seca à noite, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escassa e escura, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, leve ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Nota clínica

- Pela minha experiência, a sensação de obstrução na garganta indica fortemente estresse emocional com estagnação de *Qi*
- Note que esse fato nem sempre está relacionado com o Fígado e pode estar relacionado também com Pulmões ou Coração
- *Ban Xia Hou Po Tang* é indicado para estagnação do *Qi* do Pulmão na garganta por preocupação ou mágoa

Vermelhidão na Garganta

Observação, Capítulo 10

Por "vermelhidão na garganta" queremos dizer não uma vermelhidão dentro da garganta (faringe), mas uma vermelhidão na pele sobre a garganta.

Fogo do Coração

Vermelhidão na garganta que piora quando o paciente fala, sede, gosto amargo na boca, palpitações, ansiedade, face vermelha, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Vermelhidão "flutuante" na garganta, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Pulmão

Vermelhidão na garganta, garganta seca, sede, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Vermelhidão "flutuante" na garganta, rubor malar, tosse seca ou com muco escasso e pegajoso, boca e garganta secas à noite, transpiração noturna, cansaço, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Ascensão do Yang do Fígado

Vermelhidão "flutuante" na garganta, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, face vermelha, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Vermelhidão na garganta, sede, gosto amargo na boca, face vermelha, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, dor de cabeça, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Nota clínica

- Eu percebi que uma vermelhidão na garganta, que surge quando o paciente fala, indica ansiedade intensa com Calor ou Calor por Vazio

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 60

Boca, Língua, Dentes, Gengivas, Lábios, Palato e Filtro

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Boca

Úlceras na boca

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Calor no Estômago

Úlceras com margem vermelha nas gengivas ou na parte interna das bochechas, sangramento das gengivas, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Coração

Úlceras na língua, sede, gosto amargo na boca, palpitações, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Úlceras com uma margem pálida que piora pelo excesso de trabalho e pela falta de sono, garganta seca à noite, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, rubor malar, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço com Fogo Yin

Úlceras pálidas nas gengivas ou na parte interna das bochechas, face ligeiramente vermelha ou face pálida com cor vermelho-flutuante nas bochechas, sensação intermitente e recorrente de calor na face, mas com membros frios, dor de garganta intermitente, boca seca, lábios secos, exaustão, falta de apetite, má digestão, membros fracos, língua Pálida, pulso Fraco ou Transbordante-Vazio.

Essas úlceras são decorrentes de Fogo *Yin* como descrito por Li Dong Yuan em seu *Discussion on Stomach and Spleen* (ver Cap. 55).

Fogo do Fígado

Úlceras na parte interna das bochechas, muito dolorosas e vermelhas, sede, gosto amargo na boca, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Calor Tóxico

Úlceras na parte interna das bochechas, vermelhas e infeccionadas, exsudando pus amarelo, febre, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor com Fleuma

Úlceras na parte interna das bochechas, vermelhas e inchadas, exsudando pus amarelo e fino, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Frio com deficiência do Rim

Úlceras na parte interna das bochechas com uma margem branca ao redor delas, inchadas, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, dor lombar, tontura, tinidos, língua Pálida, pulso Flutuante-Tenso.

Nota clínica
- **Lembre-se:** para úlceras na boca, localizadas nas gengivas e na parte interna das bochechas em mulheres, tratar o Vaso Diretor independentemente do padrão que esteja causando as úlceras
- Se estiverem localizadas na língua, tratar o canal do Coração e especialmente C-5 (*Tongli*)

Herpes simples

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Invasão de Vento-Calor

Herpes no canto da boca ou na borda do lábio superior, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago

Herpes no canto da boca ou na borda do lábio inferior, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, nariz obstruído ou com secreção pegajosa e espessa, sensação de plenitude e dor do epigástrio, sensação de peso, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Estômago

Herpes no canto da boca ou na borda do lábio inferior, mau hálito, sede, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Herpes na canto da boca ou na borda do lábio inferior, boca seca ao anoitecer, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, sede com desejo de beber água aos golinhos, fezes ressecadas, ligeira sensação de plenitude depois de comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Intestino Grosso

Herpes no lábio superior, constipação com fezes ressecadas, sensação de queimação na boca, língua seca,

queimação e tumefação do ânus, urina escura e escassa, saburra da língua amarela e espessa (ou castanha ou negra), pulso Cheio-Rápido (amiúde em Corda nas duas posições Posteriores).

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Herpes no lábio superior, dor abdominal que não é aliviada com a evacuação, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor repulsivo das fezes, queimação no ânus, urina escura e escassa, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, sensação de peso no corpo e dos membros, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido ou pulso que é Deslizante e em Corda nas duas posições Posteriores.

> **Nota clínica**
> - Eu uso IG-4 (*Hegu*) contralateral ao canto da boca afetado, ou seja, à esquerda para herpes à direita e vice-versa

Cantos da boca fissurados

Observação, Capítulo 8

Calor no Estômago

Cantos da boca fissurados, sede, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago

Cantos da boca fissurados, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, falta de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Cantos da boca fissurados, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, sangramento das gengivas, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, fezes ressecadas, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Prurido ao redor da boca

Calor do Estômago

Intenso prurido ao redor da boca e, especialmente, nos cantos e abaixo da boca, herpes simples, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento por Vazio

Ligeiro prurido ao redor da boca, secura ao redor da boca, cor esverdeada ao redor da boca, boca trêmula, tique facial, ligeiro batimento da pálpebra, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Prurido ao redor da boca, erupção úmida ao redor da boca, herpes simples, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor

Prurido ao redor da boca na época da menstruação ou durante o período da menopausa, dor lombar, tontura, tinidos, menstruação irregular.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

> **Nota clínica**
> - A área ao redor da boca é controlada pelo canal do Fígado e pelos Vasos de Penetração e Diretor

85-7241-586-6

Gotejamento de saliva dos cantos da boca

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi do Baço

Gotejamento de saliva dos cantos da boca, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Pulmão com Frio por Vazio

Gotejamento de saliva dos cantos da boca, secreção nasal crônica branca e aquosa, espirros, respiração ligeiramente curta, ligeira tosse, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Fraco.

85-7241-586-6

Calor no Estômago e no Baço

Gotejamento de saliva dos cantos da boca, língua dolorida, úlceras na boca, boca e lábios secos, dor epigástrica/abdominal em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, fezes ressecadas, urina escassa e escura, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Esse gotejamento de saliva é decorrente do Calor do Estômago subindo e provocando a evaporação dos líquidos da boca.

Vento-Fleuma

Gotejamento de saliva dos cantos da boca, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento ou formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Invasão de Vento externo

Gotejamento de saliva dos cantos da boca, entorpecimento da face, desvio do olho e da boca, incapacidade de fechar a pálpebra completamente, lacrimejamento dos olhos.

Essa não é uma invasão de Vento externo no sistema do *Qi* Defensivo do Pulmão (como quando se pega um resfriado), mas uma invasão de Vento externo atacando os canais da face e causando paralisia facial (paralisia de Bell).

Boca trêmula

Deficiência do Sangue e do Yin do Fígado com Vento interno

Ligeiro tremor da boca, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, mas com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna.

A apresentação da língua e do pulso depende se o que predomina é a deficiência de Sangue ou a deficiência de *Yin*.

Estagnação de Qi e Fleuma

Boca trêmula, gotejamento de saliva dos cantos da boca, distensão epigástrica ou abdominal, sensação de atordoamento na cabeça, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, irritabilidade, sensação de bolo na garganta, pulso em Corda-Deslizante.

Calor no Estômago

Boca trêmula, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Vento do Fígado

Boca trêmula, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviado ou Móvel, pulso em Corda.

Boca aberta

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi do Pulmão com Fleuma

Boca aberta, tosse crônica que piora com esforço físico, muco escasso difícil de expectorar ou secreção aquosa diluída, transpiração espontânea, sensação de frio, respiração curta, sensação de opressão no tórax, voz fraca, língua Pálida e ligeiramente Aumentada na parte anterior, pulso Vazio na posição Anterior direita e ligeiramente Deslizante.

Fogo do Coração

Boca aberta, úlceras na língua, face vermelha, palpitações, sede, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Coração

Boca aberta, palpitações, embotamento mental, palpitações, respiração curta durante exercícios, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

Desvio da boca

Observação, Capítulo 8

Vento do Fígado

Desvio da boca, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento do Fígado e Fleuma

Desvio da boca, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Invasão de Vento-Frio nos canais da face

Desvio súbito da boca, entorpecimento da face.

Essa é uma invasão de Vento-Frio, não na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (como no caso de resfriado e gripe), mas nos canais da face.

Estagnação do Qi do Fígado

Desvio intermitente da boca dependendo do estado emocional, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade,

mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue

Ligeiro desvio da boca, falta de apetite, fezes amolecidas, foz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Calor Tóxico nos canais da face

Desvio da boca, sede, gosto amargo na boca, tumefação e dor na face, dor de dente, dor de cabeça, olhos vermelhos, face inchada, língua Vermelha com pontos vermelhos com saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Língua

Os sinais da língua discutidos neste capítulo lidam apenas com alguns sinais incomuns da língua; o diagnóstico da língua propriamente dito é discutido integralmente nos Capítulos 23 a 27.

Prurido na língua

Interrogação, Capítulo 35

Fogo do Coração

Prurido na ponta ou na parte anterior da língua, sensação de queimação da língua, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Ligeiro prurido na língua especialmente ao anoitecer, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, inquietude, "sensação de calor e aborrecimento", sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Prurido na língua, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, transpiração noturna, urina escura e escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Invasão de Vento-Calor

Prurido na língua com início agudo, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Língua dolorida

Interrogação, Capítulo 35

Fogo do Coração

Língua dolorida especialmente na ponta, úlceras na língua, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Ligeira dor na língua especialmente ao anoitecer, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Estômago

Língua dolorida, sangramento das gengivas, mau hálito, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, dor epigástrica em queimação, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, fezes ressecadas, regurgitação ácida, náusea, vômito, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Língua ligeiramente dolorida, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, fezes ressecadas, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Fígado

Língua dolorida, sede, gosto amargo na boca, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade,

propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Língua dolorida, sede, gosto amargo na boca, muco na garganta, palpitações, agitação mental, face vermelha, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, muco na garganta, insônia, sono perturbado pelos sonhos, agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, riso ou choro incontroláveis, grito, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha com ponta mais vermelha e inchada e fissura do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Entorpecimento da língua

Interrogação, Capítulo 35

Deficiência do Sangue do Coração

Entorpecimento da língua, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Fleuma obstruindo o Coração

Entorpecimento da língua, língua Aumentada, tontura, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, entorpecimento/formigamento dos membros, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Vento do Fígado

Entorpecimento da língua, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, convulsões, rigidez do pescoço, tremores dos membros, torcicolo, opistótono, coma em casos graves, língua Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda.

Vento-Fleuma do Fígado

Entorpecimento da língua, língua desviada, tontura intensa, visão turva, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Baço

Entorpecimento da língua, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Estase crônica de Sangue

Entorpecimento da língua, cútis escura, dor de cabeça, dor no tórax, agitação mental, dor abdominal, unhas escuras, língua Violácea, pulso em Corda.

Úlceras na língua

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Fogo do Coração

Úlceras doloridas na língua com margens vermelhas e elevadas, gosto amargo na boca, sede, palpitações, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Úlceras na língua com bordas brancas, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com a ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor por Plenitude no Intestino Delgado

Úlceras na língua com bordas vermelhas, fezes ressecadas, urina escura, micção dolorida, sangue na urina, dor abdominal, saburra da língua amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Nota clínica

- Eu uso C-5 (*Tongli*) como um ponto para atingir a língua (além de outros pontos para o padrão relevante)

Dentes

Dor de dente

Interrogação, Capítulo 35

A dor de dente obviamente exclui causas como abscessos ou problemas de canais da raiz.

Fogo do Estômago

Dor de dente, especialmente nos dentes inferiores, úlceras na boca, mau hálito, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, agitação mental, boca seca, fezes ressecadas, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago

Dor de dente, gengivas inchadas, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de plenitude

e dor do epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção pegajosa e espessa, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Dor de dente, úlceras na boca, boca seca ou sede com vontade de beber água aos golinhos, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, boca e garganta secas especialmente à tarde, fezes amolecidas, ligeira sensação de plenitude depois de comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Dor de dente surda que vem e vai, gengivas fracas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor no Intestino Grosso

Dor de dente intensa, especialmente dos dentes superiores, úlceras na boca, sangramento das gengivas, constipação com fezes ressecadas, sensação de queimação na boca, língua seca, queimação e tumefação do ânus, urina escura e escassa, saburra da língua amarela (castanha ou negra), espessa e seca, pulso Cheio-Rápido.

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Dor de dente, especialmente nos dentes superiores, sede sem vontade de beber água, úlceras na boca, gosto pegajoso na boca, dor abdominal que não é aliviada com a evacuação, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor repulsivo das fezes, queimação do ânus, urina escura e escassa, febre, transpiração que não faz a febre diminuir, sensação de calor, sensação de peso no corpo e dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Baço e no Coração

Dor de dente, sangramento das gengivas, lábios vermelhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, fezes ressecadas, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Invasão de Vento externo

Dor de dente, aversão ao frio, febre, torcicolo, dor de cabeça occipital, espirros.

Outros sintomas e sinais, incluindo língua e pulso, dependem se o padrão é Vento-Frio ou Vento-Calor.

"Vento-Frio no Cérebro"

Dor de dente intensa irradiando-se até o cérebro após uma invasão de Vento externo que não foi removida, língua Violácea.

Cáries nos dentes

Observação, Capítulo 8

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Cáries nos dentes, especialmente nos dentes inferiores, sangramento das gengivas, lábios vermelhos, sede sem vontade de beber água, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Cáries dos dentes, dentes moles, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Cáries dos dentes, especialmente dos dentes superiores, sede sem vontade de beber água, úlceras na boca, dor abdominal que não é aliviada com a evacuação, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor repulsivo das fezes, queimação no ânus, urina escura e escassa, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sensação de peso no corpo e dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Rim

Cáries nos dentes, dentes moles, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos.

Outros sintomas e sinais, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Dentes moles

Observação, Capítulo 8

Calor no Estômago

Dentes moles, dor de dente, úlceras na boca, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Rim

Dentes moles, dor lombar, tontura, tinidos, cansaço, pulso Fraco nas duas posições Posteriores.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Deficiência do Yin do Baço com Calor por Vazio

Dentes moles, dor de dente, bochechas vermelhas, falta de apetite, má digestão, ânsia de vômito, corroído pela fome, perda do sentido do paladar, ligeira dor epigástrica, boca e lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta com ponta do nariz vermelha, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra e fissuras transversais nas laterais, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Dentes moles, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor no período da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dor nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Ranger dos dentes

Qi do Fígado invadindo o Baço

Ranger dos dentes quando tenso, irritabilidade, distensão e dor abdominais, alternância de constipação e diarréia, fezes às vezes ressecadas e em pequenos pedaços e às vezes amolecidas, flatulência, cansaço, língua de cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Fogo do Estômago e do Coração

Ranger dos dentes, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

85-7241-586-6

Retenção de alimentos

Ranger de dentes em crianças, plenitude, dor e distensão no epigástrio que não são aliviadas com o vômito, náusea, vômito de líquidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, falta de apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Deficiência do Qi e do Sangue

Suave ranger de dentes, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Vento por Vazio Interno

Ranger dos dentes, tontura, dor de cabeça, tiques, tremores finos, cansaço, visão turva, memória fraca, pulso Fino e ligeiramente em Corda.

A língua pode ser Pálida ou Vermelha sem saburra dependendo se há uma deficiência de Sangue ou de *Yin* de base.

Invasão de Vento Externo

Ranger dos dentes, calafrios, aversão ao frio, febre, torcicolo, dor de cabeça occipital, dores no corpo, pulso Flutuante.

Placas

Observação, Capítulo 8

Calor no Estômago

Placas, dentes amarelos na junção com as gengivas, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Flutuante-Rápido.

Calor no Estômago e nos Rins

Placas, dentes amarelos na junção com as gengivas, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, urina escura, micção dolorosa, dor lombar, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim

Placas, dentes amarelo-foscos na junção com as gengivas, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, leve ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Dentes brancos e secos

Observação, Capítulo 8

Calor agudo interior após uma invasão de Vento-Calor

Dentes brancos e secos, sensação de calor, febre, sede, transpiração, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Estômago

Dentes brancos e secos, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Dentes secos e foscos

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Yin *do Rim*

Dentes foscos e secos que parecem ossos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, leve ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin *do Rim com Calor por Vazio*

Dentes muito secos e foscos que parecem ossos secos, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor da menopausa, sede com desejo de beber água aos golinhos, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado

Dentes secos e foscos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Dentes amarelos e secos

Observação, Capítulo 8

Umidade-Calor no Estômago e no Baço com predominância de Calor

Dentes amarelos e secos, cútis amarelo-embotada, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin *do Rim*

Dentes amarelo-foscos e secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dor nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Acúmulo de Frio no abdome com falso Yang *acima*

Dentes amarelos e secos, dor abdominal, sensação de frio, pés frios, língua Pálida, pulso Tenso-Lento.

Dentes acinzentados

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Yin *do Rim com Calor por Vazio*

Dentes acinzentados e secos, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dores nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Dentes superiores úmidos e dentes inferiores secos

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Yin *do Rim e do Coração com Calor por Vazio no Coração (Rins e Coração não harmonizados)*

Dentes superiores úmidos e dentes inferiores secos, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, sono perturbado pelos sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido ou um pulso Profundo e Fraco nas duas posições Posteriores e Transbordante nas duas posições Anteriores.

Gengivas

Gengivas inflamadas

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Calor no Estômago

Gengivas inflamadas, mau hálito, úlceras na boca especialmente na gengiva inferior, sede, dor epigástrica em

queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Gengivas inflamadas, especialmente a gengiva inferior, sangramento das gengivas, úlceras na boca com margens brancas, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, fezes ressecadas, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Gengivas inflamadas, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Perna Arroxeada e Padrão de Deterioração Nutricional dos Dentes

Tumefação, inflamação e sangramento das gengivas, lábios fissurados, pernas doloridas, inchaços das pernas em pequenas partes como nuvens e descoloridos como sementes de berinjela verde, consistência dura da carne, dificuldade de andar.

Existem, na verdade, duas manifestações desse padrão, um com Umidade-Frio e outro com Calor Tóxico. Se houver Umidade-Frio, também vai haver uma sensação de peso, membros frios, edema e dolorimento nas articulações. Se houver Calor Tóxico, vai haver gosto amargo na boca, boca seca, sede, mau hálito, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa, seca e pegajosa e pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Padrão de Deterioração Nutricional dos Dentes como o "Andar do Corvo"

85-7241-586-6

No início, nódulos duros e vermelhos na gengiva, depois de um ou dois dias, as gengivas tornam-se inflamadas e, depois, negro-acinzentadas, sangramento das gengivas que não se encontram nem doloridas nem com prurido, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa.

Esse padrão é comum em crianças.

Sangramento das gengivas

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Qi do Baço deficiente não contendo o Sangue

Sangramento das gengivas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio.

Fogo do Estômago

Sangramento e dor das gengivas, mau hálito, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, dor epigástrica em queimação, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Sangramento das gengivas, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), sensação de fome, mas sem vontade de comer, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangramento das gengivas, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, surdez, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor na menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas com sonhos, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Gengivas recuadas

Observação, Capítulo 8; Interrogação, Capítulo 35

Deficiência do Qi e do Sangue

Gengivas recuadas, lábios pálidos, gengivas pálidas, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Fogo do Estômago

Gengivas recuadas, gengivas vermelhas, úlceras na boca, sangramento das gengivas, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, náusea, vômito

logo após comer, regurgitação ácida, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Gengivas recuadas, sangramento das gengivas, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, surdez, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Nota clínica

- Lembre-se de que, além do Estômago, os Rins também influenciam as gengivas. "Dentes moles" é um sinal associado com deficiência do Rim, na medicina chinesa, mas os dentes também tornam-se moles por uma doença da gengiva

Exsudação de pus das gengivas

Observação, Capítulo 8

Fogo do Estômago

Exsudação de pus das gengivas, gengivas vermelhas e inchadas, sangramento das gengivas, dor de dente, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, náusea, vômito logo após comer, regurgitação ácida, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico

Exsudação de pus das gengivas, glândulas aumentadas, sangramento das gengivas, aversão ao frio, dor de garganta, febre, amigdalite, amígdalas exsudando pus, língua Vermelha nas laterais com pontos vermelhos e saburra amarela, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência grave de Qi e de Sangue com Calor Tóxico

Episódios recorrentes crônicos de exsudação de pus das gengivas, úlceras nas gengivas de cicatrização lenta, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Gengivas pálidas

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi do Baço

Gengivas pálidas, lábios pálidos, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Sangue

Gengivas pálido-embotadas, cansaço, tontura, visão turva, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fraco.

Deficiência do Yang do Baço com Frio por Vazio

Gengivas branco-brilhantes, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, sensação de frio, membros frios, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Gengivas vermelhas

Observação, Capítulo 8

Calor no Estômago

Gengivas vermelho-brilhantes, gengivas inchadas, sangramento das gengivas, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Gengivas vermelhas, sangramento das gengivas, sensação de calor à tarde, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), sensação de fome, mas sem vontade de comer, calor nas cinco palmas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Baço

Gengivas vermelhas, lábios secos e vermelhos, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor por Vazio no Baço

Gengivas vermelho-pálidas, falta de apetite, má digestão, ânsia de vômito, corroído pela fome, perda do pala-

dar, ligeira dor epigástrica, boca e lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta com ponta do nariz vermelha, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, língua Vermelha sem saburra e fissuras transversais nas laterais, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Gengivas arroxeadas

Observação, Capítulo 8

Estase de Sangue no Estômago

Gengivas arroxeadas, sangramento das gengivas, dor de dente, lábios arroxeados, dor epigástrica intensa em punhalada que pode agravar-se à noite, aversão à pressão, náusea, vômito, possivelmente vômito de sangue, vômito de alimento com aparência de borra de café, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor no nível do Sangue em doenças febris

Gengivas arroxeadas, sangramento das gengivas, erupção macular escura, confusão mental, febre à noite, febre alta, irritabilidade, vômito de sangue, epistaxe, sangue nas fezes, sangue na urina, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso Fino-em Corda-Rápido.

Lábios

Lábios pálidos

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi e do Sangue do Baço

Lábios pálidos, cútis pálido-embotada, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo delgado, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, dor articular, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Sangue do Fígado

Lábios pálidos, cútis pálido-embotada, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/ formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Deficiência do Yang do Baço com Frio por Vazio

Lábios pálidos e ligeiramente azulados ou lábios branco-brilhantes, cútis pálida, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, dor abdominal, cansaço, lassitude, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Lábios vermelhos

Observação, Capítulo 8

Calor por Plenitude

Lábios vermelhos e inchados, sede, fezes secas, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Coração, Pulmões, Estômago, Fígado, Rins e Baço podem causar lábios vermelhos, outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Lábios vermelhos, fissurados e secos, boca seca, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

O Calor por Vazio no Coração, Pulmões, Estômago, Fígado, Rins e Baço podem todos causar lábios vermelhos, outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Invasão de Vento-Calor

Lábios vermelhos (especialmente em crianças), aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais Vermelhas ou na parte anterior ou em ambas as partes, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Agudo no nível do Qi em doenças febris (Calor)

Lábios vermelhos e inchados, febre, sensação de calor, retira as cobertas, sede, transpiração profusa, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor Agudo no nível do Qi em doenças febris (Fogo)

Lábios vermelhos, inchados, secos e fissurados, febre, sensação de calor, sede, boca seca, fezes ressecadas, urina escura, agitação mental, língua Vermelha com saburra seca, amarelo-escura ou castanha, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Lábios arroxeados

Observação, Capítulo 8

Estase de Sangue

Lábios arroxeados, cútis escura, dor de cabeça, dor no tórax, no hipocôndrio ou abdominal, palpitações, língua Violácea, pulso em Corda.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Fígado ou Coração.

Deficiência grave do Yang do Baço com Frio por Vazio

Lábios arroxeados, cútis pálida, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, dor abdominal, cansaço, lassitude, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência grave do Yang do Rim com Frio por Vazio

Lábios arroxeados, dor lombar, frio nos joelhos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Na deficiência grave do *Yang* do Rim com Frio interno por Vazio que leva a um certo grau de estase de Sangue, a cútis fica escura e não pálida, como deveria ser na deficiência do *Yang*.

Frio Interno por Plenitude

Lábios roxo-azulados, cútis branco-brilhante, sensação de frio, membros frios, dor abdominal, cútis branco-brilhante, saburra da língua espessa e branca, pulso Profundo-Cheio-Tenso-Lento.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Fleuma Túrbida nos Pulmões

Lábios roxo-azulados, gosto pegajoso na boca, falta de ar, expectoração de muco, sibilos, incapacidade de se deitar, sensação de opressão no tórax, saburra da língua pegajosa e suja, pulso Deslizante.

Calor no nível do Qi Nutritivo ou no nível do Sangue nas doenças febris agudas

Lábios roxos-avermelhados, febre à noite, agitação e confusão mental, erupção macular, sangramento, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Lábios azulado-esverdeados

Observação, Capítulo 8

Frio Interno

Lábios azulados, cútis branco-azulada, sensação de frio, membros frios, dor abdominal.

Outros sinais, incluindo língua e pulso, dependem da presença de Frio por Plenitude ou Frio por Vazio e também do órgão envolvido.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Lábios esverdeados, cútis esverdeada, distensão e dor abdominais, irritabilidade, dor no tórax, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero.

A estagnação do *Qi* e do Sangue do Coração, Pulmões, Estômago ou Fígado podem causar lábios esverdeados, outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Lábios amarelados

Observação, Capítulo 8

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Lábios amarelo-brilhantes, gosto pegajoso na boca, cútis amarelo-embotada, sensação de plenitude e dor do epigástrio e abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no Estômago e no Baço

Lábios amarelo-embotados, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, dor abdominal, sensação de frio no abdome, membros frios, sensação de plenitude e peso, língua Pálida com saburra branca pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Calor por Plenitude com estase de Sangue

Lábios amarelo-escuros, sensação de calor, sede, dor abdominal, dor de cabeça, dor no tórax, língua Rubro-púrpura, pulso em Corda ou Áspero e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

85 7241-586-6

Lábios secos e fissurados

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Yin do Estômago e do Baço

Lábios secos, boca seca, falta de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou com vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Calor por Plenitude

Lábios vermelhos, inchados e fissurados, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor nos Pulmões, Estômago, Baço e Intestino Grosso pode causar lábios fissurados, outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência de Yin com Calor por Vazio

Lábios fissurados e secos, boca seca, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água

aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor por Vazio dos Pulmões, Estômago, Baço e Intestino Grosso pode causar lábios fissurados, outros sintomas e sinais dependem de qual órgão está envolvido.

Deficiência do Sangue do Fígado

Lábios secos e ligeiramente fissurados, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue

Lábios arroxeados, secos e fissurados, boca seca com vontade de beber água sem engolir, dor de cabeça, dor no tórax, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Estase de Sangue do Coração, Pulmões, Estômago ou Fígado pode causar lábios fissurados, outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido. Como há um intercâmbio entre o Sangue e os Fluidos Corporais, a estase de Sangue grave e prolongada prejudica o metabolismo dos Fluidos Corporais e causa Secura.

Nota clínica

- Em mulheres, lábios secos são, amiúde, um sinal que confirma o diagnóstico de deficiência do *Yin* do Baço

85-7241-586-6

Lábios trêmulos

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi do Baço

Lábios de tremor lento, lábios pálidos, cútis pálida, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Sangue com Vento por Vazio

Lábios trêmulos e secos, prurido ao redor da boca, pele seca, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Fogo do Estômago

Lábios com tremor rápido, lábios vermelhos, sangramento das gengivas, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, mau hálito, boca seca, úlceras na boca, dor epigástrica em queimação, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Lábios descascados

Observação, Capítulo 8

Calor no Baço

Lábios descascados, fissurados e de cor vermelho-viva, lábios secos, úlceras na boca, sede, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Baço com Calor por Vazio

Lábios descascados, secos e fissurados, falta de apetite, má digestão, ânsia de vômito, corroído pela fome, perda do paladar, ligeira dor epigástrica, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta com ponta do nariz vermelha, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, língua Vermelha sem saburra e fissuras transversais nas laterais, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Lábios inchados

Observação, Capítulo 8

Calor Tóxico afetando o Estômago e o Baço

Lábios escuros e inchados, sede, sensação de calor, agitação mental, erupções pustulares, tumefação, dor, dor de cabeça, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Lábios inchados e vermelho-brilhantes, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Vento-Calor na pele

Lábios inchados e vermelho-brilhantes com início agudo, erupção urticariforme, tumefação da garganta, prurido, olhos vermelhos.

Essa condição corresponde a uma reação alérgica a alimentos ou à picada de uma abelha.

Lábios invertidos

Observação, Capítulo 8

Deficiência grave do Yang

Lábios invertidos, membros frios, transpiração, sensação de frio, lassitude, dor lombar, tontura, tinidos, fezes amolecidas, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco ou Disperso.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência grave de Yin

Lábios invertidos, sensação de calor, pele seca, boca seca, unhas secas, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Fino ou Mínimo.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Lábios caídos

Observação, Capítulo 8

Deficiência e afundamento do Qi do Baço

Lábios caídos, sensação de pressão para baixo no abdome, prolapso, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Lábios caídos, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia no início da manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Cor anormal do lábio na gravidez

Observação, Capítulo 8

Deficiência de Sangue

Lábios pálidos na gravidez, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, palpitações, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência grave de Sangue

Lábios esbranquiçados, secura dos cantos da boca, exaustão, palpitações, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, pele seca, língua Pálida e seca ou Pálida e sem saburra, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue por Frio

Lábios azulados na gravidez, dor abdominal que é aliviada com a aplicação de calor, dor no tórax, dor de cabeça, membros frios, língua Roxo-azulada, pulso Tenso.

Palato

Palato pálido

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Palato pálido que parece nata de leite, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Estômago e do Baço

Palato pálido que parece quase branco, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável do epigástrio, falta da sensação do paladar, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Fraco-Profundo.

Palato pálido-embotado

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado

Palato pálido-embotado, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálido-embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo delgado, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, lábios pálidos, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi e do Sangue

Palato pálido-embotado, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

85-7241-586-6

Palato amarelado

Observação, Capítulo 8

Deficiência crônica do Qi do Estômago e do Baço

Palato amarelo-embotado, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade no Estômago e no Baço

Palato amarelo-brilhante, sensação de plenitude e dor do epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Palato vermelho

Observação, Capítulo 8

Calor por Plenitude

Palato vermelho, sede, úlceras na boca, sensação de calor, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Palato arroxeado

Observação, Capítulo 8

Estase de Sangue

Palato arroxeado, dor abdominal, dor no tórax, dor de cabeça, agitação mental, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido (normalmente Fígado, Pulmões, Estômago ou Coração).

Filtro

Filtro achatado

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Rim

Filtro achatado, dor lombar, tontura, tinidos, cansaço.

Outros sintomas e sinais, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Filtro achatado, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Nota clínica

- De acordo com a antiga arte chinesa de leitura da face, um filtro achatado em mulheres pode indicar infertilidade

Filtro com aparência rígida

Observação, Capítulo 8

Estase de Sangue

Filtro de aparência rígida, lábios escuros, dor abdominal, dor no tórax, dor de cabeça, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

85-7241-586-6

Filtro pálido

Observação, Capítulo 8

Deficiência do Qi

Filtro pálido, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, língua Pálida, pulso Vazio.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Frio por Plenitude

Filtro pálido-brilhante, cútis pálido-acinzentada, dor abdominal, dor epigástrica, membros frios, dor que é aliviada com a exposição ao calor e bebendo líquidos quentes e que se agrava com a exposição ao frio e com a ingestão de líquidos gelados, saburra da língua branca e espessa, pulso Tenso.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Frio por Vazio

Filtro pálido, cútis pálido-acinzentada, dor abdominal surda, dor epigástrica surda, membros frios, dor que é aliviada com a exposição ao calor e ingestão de líquidos quentes, que se agrava com a exposição ao frio e pela ingestão de líquidos frios, sensação de frio, cansaço, língua Pálida com saburra branca e fina, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Filtro vermelho

Observação, Capítulo 8

Calor no Sangue

Filtro vermelho, erupções cutâneas, sensação de calor, sede, sangramento, agitação mental, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Filtro vermelho, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com laterais/parte anterior Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor nos Intestinos

Filtro vermelho com pontos na pele exsudando líquido, dor abdominal que não é aliviada com a evacuação, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor repulsivo das fezes, queimação do ânus, urina escura e escassa, febre, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, sensação de peso no corpo e dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Filtro azulado-esverdeado

Observação, Capítulo 8

Frio Interno

Filtro azulado, sensação de frio, dor abdominal, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Frio por Plenitude ou por Vazio.

Estagnação do Qi do Fígado

Filtro esverdeado, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Filtro escuro

Observação, Capítulo 8

Calor no Sangue

Filtro escuro, erupções cutâneas, sensação de calor, sede, sangramento, agitação mental, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Filtro escuro, secreção vaginal amarela e pruriginosa, dor no abdome inferior, urina escura e densa, língua com saburra amarela e pegajosa na raiz, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Olhos

Capítulo 61

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Visão

Visão turva e imagens flutuantes no campo visual

Interrogação, Capítulo 42

Existem três termos chineses que podem ser traduzidos como "visão turva". O primeiro é *mu xuan* (*mu* significando "olho"), *xuan* também sugere tontura; o segundo é *mu hun*, o termo *hun* sugere "sensação de desmaio"; o terceiro é *mu hua*, *hua* sugere "flor" e os dois termos juntos indicam que o paciente vê objetos que parecem flores ou asas de borboletas (ou seja, imagens flutuantes). Esse terceiro termo pode, portanto, ser traduzido mais especificamente como "vendo imagens flutuantes". Portanto, o termo chinês para visão turva também implica sintoma de tontura, existindo uma certa sobreposição entre esses dois termos e sintomas. De fato, o termo para "tontura" é *xuan yun*, *xuan* é o mesmo caractere de *mu xuan* que significa visão turva.

Deficiência do Sangue do Fígado

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, visão noturna diminuída, tontura, cabelos secos, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, mas com maçãs do rosto vermelhas, câimbras, unhas secas e quebradiças, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma Túrbida na cabeça

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, dor de cabeça surda com sensação de peso e atordoamento na cabeça, memória fraca e falta de concentração, tontura, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Ascensão do Yang do Fígado

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual ou ambos os sintomas, amiúde, ocorrendo durante uma crise de dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a ataques de raiva, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Coração

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Fogo do Fígado

Visão turva, olhos injetados, dor nos olhos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Calor na Vesícula Biliar

Visão turva, tontura, tinidos, gosto amargo na boca, garganta seca, irritabilidade, face e orelhas vermelhas, plenitude em hipocôndrio, saburra da língua amarela unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Fogo Ministro (deficiência do Yang do Rim)

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual, ou ambos os sintomas, lacrimejamento, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio na região lombar, sensação de frio, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, infertilidade em mulheres, impotência, ejaculação precoce, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Baço

Visão turva ou imagens flutuantes no campo visual ou ambos os sintomas, olhos cansados, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio.

Estrabismo

Observação, Capítulo 6

Deficiência da Essência do Rim

Estrabismo desde a infância, miopia, constituição fraca desde criança, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos nos adultos, surdez, fraqueza

85-7241-586-6

dos joelhos e pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, dor lombar, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um ambiente de deficiência do *Yin* do Rim ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um ambiente de deficiência do *Yang* do Rim.

Vento do Fígado

Estrabismo, dores de cabeça, vertigem, tremores, tinidos, tiques, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, torcicolo, opistótono, em casos graves coma, língua Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Estrabismo, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Deficiência crônica e grave do Qi e do Sangue do Fígado

Estrabismo, esgotamento extremo, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, pele e cabelos secos, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Frio Interno

Estrabismo, cútis pálida e acinzentada, dor abdominal, dor epigástrica, membros frios, dor que é aliviada com a exposição ao calor e pela ingestão de líquidos quentes e que se agrava com a exposição ao frio e pela ingestão de líquidos frios, saburra da língua branca e espessa, pulso Tenso.

Estase de Sangue do Fígado

Estrabismo, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis arroxeada ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Calor Tóxico

Estrabismo, febre, sensação de agitação, agitação mental, erupções cutâneas avermelhadas, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura espessa, seca e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Fleuma obstruindo Pulmões e Baço

Estrabismo, visão turva, tosse crônica vindo em acessos com muco profuso branco e pegajoso fácil de ser expectorado, cútis branca e pastosa, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, respiração curta, aversão a se deitar, sibilos, náusea, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Miopia

Deficiência do Sangue do Fígado

Miopia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Miopia desde a infância, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, criança fraca, enurese noturna, pulso Fraco nas duas posições Posteriores.

Essa é uma deficiência congênita do Rim e do Fígado em crianças causando miopia; em decorrência da pouca idade, não existem muitos sintomas. A miopia propriamente dita, a fraqueza da criança, possivelmente enurese noturna e um pulso Fraco nas posições do Rim são suficientes para diagnosticar esse padrão.

Hiperopia

"Hiperopia" é o oposto da miopia; ou seja, a visão é melhor para objetos distantes que para próximos.

Deficiência da Essência do Rim

Hiperopia, desenvolvimento ósseo fraco em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um ambiente de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um ambiente de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Hiperopia, olhos vermelhos e secos, visão turva, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de bebe água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi e do Sangue

Hiperopia, visão turva, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Visão noturna diminuída

Deficiência do Sangue do Fígado

Visão noturna diminuída, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Visão noturna diminuída, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Baço

Visão noturna diminuída, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Visão noturna diminuída, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio no dorso, sensação de frio, fraqueza nas pernas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, impotência, cansaço, urina abundante e clara ou clara e escassa, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia no início da manhã, diarréia crônica, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi e do Sangue

Visão noturna diminuída, visão turva, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Acuidade visual diminuída

Deficiência do Sangue do Fígado

Acuidade visual diminuída, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Acuidade visual diminuída, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, com as maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Acuidade visual diminuída, olhos secos, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Fleuma Túrbida obstruindo os orifícios da cabeça

Acuidade visual diminuída, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, dor de cabeça surda com sensação de peso e atordoamento na cabeça, memória fraca e falta de concentração, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Sangue do Coração

Acuidade visual diminuída, visão turva, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Cegueira súbita

Fogo do Fígado

Cegueira unilateral súbita, olhos injetados, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face avermelhada, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue do Fígado

Cegueira unilateral súbita, dor nos olhos, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis arroxeada ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Fleuma-Calor no Fígado

Cegueira súbita, face e olhos avermelhados, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos/surdez (com início súbito), dor de cabeça temporal, tontura, sede, gosto amargo na boca, sono perturbado pelos sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise, sensação de opressão no tórax, som crepitante na garganta, sensação de atordoamento na cabeça, expectoração de muco, hipertensão, língua Vermelha e Aumentada com laterais mais vermelhas e com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Fleuma-Calor no Coração

Cegueira súbita, face avermelhada, olhos vermelhos, palpitações, agitação mental, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a agredir ou brigar com as pessoas, riso ou choro incontroláveis, grito, murmuração, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha com ponta aumentada e mais vermelha e fissura do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Vento do Fígado

Cegueira unilateral súbita, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Calor no nível do Sangue (dentro dos Quatro Níveis)

Cegueira súbita, febre alta à noite, erupções cutâneas maculares, confusão mental, coma, hemorragia, língua Vermelho-escura e seca sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Prurido nos Olhos

Interrogação, Capítulo 42

Deficiência do Sangue do Fígado

Ligeiro prurido nos olhos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Prurido nos olhos, imagens flutuantes no campo visual, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, mas com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Fogo do Fígado

Prurido intenso nos olhos, olhos injetados, olhos doloridos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Prurido nos olhos, olhos vermelhos, sensação de queimação nos olhos, vermelhidão no canto interno dos olhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Vento do Fígado

Prurido nos olhos, olhos secos, visão turva, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Prurido nos olhos, secreção dos olhos, cútis e olhos amarelados, visão turva, sensação de peso nas pálpebras, tontura, dor, plenitude e distensão em hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra amarela, espessa e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Prurido nos olhos com início súbito, prurido insuportável, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Olhos Secos

Interrogação, Capítulo 42

Deficiência do Yin do Fígado

Olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, mas com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, lassitude, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fogo do Fígado

Olhos secos e vermelhos com sensação de queimação, olhos injetados, olhos doloridos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura,

língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração

Olhos secos, palpitações, insônia, sono perturbado pelos sonhos, falta de memória, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, inquietude, "sensação de calor e de aborrecimento", boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência grave do Sangue do Coração

Olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida e Fina com laterais muito Pálidas ou alaranjadas, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar durante esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Olhos Doloridos e Quentes

Interrogação, Capítulo 42

Fogo do Fígado

Olhos quentes e doloridos, olhos injetados, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Ascensão do Yang do Fígado

Olhos quentes e doloridos, sensação de distensão dos olhos, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fogo do Coração

Olhos quentes e doloridos, olhos vermelhos, vermelhidão do canto interno dos olhos, sensação de queimação nos olhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Vento do Fígado

Olhos doloridos (não necessariamente quentes), tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Umidade-Calor na cabeça

Olhos quentes e doloridos, pálpebras grudentas, peso nas pálpebras, gosto pegajoso na boca, dor facial, secreção nasal amarela e pegajosa, sensação de peso na cabeça, sede sem vontade de beber água, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fleuma-Calor

Olhos quentes e doloridos, pálpebras grudentas, visão turva, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, face vermelha, pele oleosa, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue na cabeça

Olhos doloridos (não necessariamente quentes), círculos escuros abaixo dos olhos, dor de cabeça, cútis escura, olhos salientes, agitação mental, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor surda nos olhos (não necessariamente quentes), visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Coração

Dor surda nos olhos (não necessariamente quentes), dor de cabeça surda, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis amarelo-embotada, lábios Pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Dor surda nos olhos (não necessariamente quentes), dor de cabeça occipital surda, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, dor lombar, memória fraca.

Outras manifestações, incluindo língua e pulso, dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Deficiência do Qi e do Yin

Olhos ligeiramente quentes e doloridos, dor branda, vontade de fechar os olhos, olhos secos, olhos ligeiramente vermelhos, tontura, cansaço, garganta seca, fezes amolecidas, falta de apetite, língua Pálida ou de cor normal sem saburra, pulso Fraco ou Flutuante-Vazio.

Invasão de Vento-Calor

Olhos quentes e doloridos com início súbito, olhos vermelhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Lacrimejamento dos Olhos

Observação, Capítulo 6; Interrogação, Capítulo 42

Do ponto de vista tradicional, existem dois tipos de lacrimejamento dos olhos: um é chamado *liu lei*, que indica olhos lacrimejando, descrito neste contexto; o outro é chamado *yan chi*, que indica uma secreção espessa dos olhos e que é descrito sob o título "Secreção dos olhos".

Deficiência do Sangue do Fígado

Lacrimejamento dos olhos, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

É chamado "lacrimejamento frio".

Deficiência do Yang do Rim

Lacrimejamento dos olhos, dor lombar, frio nos joelhos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, urina clara e abundante, micção à noite, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado com Calor no Fígado

Lacrimejamento dos olhos, prurido nos olhos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, face pálido-embotada com cor vermelha "flutuante" nas bochechas, sede, irritabilidade, dor de cabeça, língua Pálida, mas também ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente Rápido.

Fogo do Fígado

Lacrimejamento dos olhos, olhos injetados, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado com Calor por Vazio

Lacrimejamento dos olhos, prurido nos olhos, olhos vermelhos e secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, rubor malar, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Coração

Lacrimejamento dos olhos, canto interno do olho vermelho, olhos doloridos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Fleuma no Baço e nos Pulmões

Lacrimejamento dos olhos, pálpebras inchadas, pálpebras grudentas, tosse crônica vindo em acessos com muco profuso, branco e pegajoso que é fácil de ser expectorado, cútis branca e pastosa, sensação de opressão no tórax, respiração curta, aversão a deitar-se, sibilos, náusea, plenitude abdominal, tendência à obesidade, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Frio por Vazio no canal do Fígado

Lacrimejamento dos olhos, plenitude e distensão no hipogástrio com dor irradiando-se para baixo até o escroto e o testículo e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor por calor, entorse dos testículos ou contração do escroto, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluido aquoso e claro ou vômito seco, língua Pálida com saburra branca, pulso Profundo-em Corda-Fino-Lento.

Invasão de Vento-Calor

Lacrimejamento dos olhos com início súbito, prurido nos olhos, dor no olho, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

É chamado "lacrimejamento quente".

Invasão de Vento-Frio

Lacrimejamento dos olhos com início súbito, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Secreção dos Olhos

Observação, Capítulo 6; Interrogação, Capítulo 42

"Secreção dos olhos" é uma tradução do termo chinês *yan chi*, que indica uma secreção espessa dos olhos, ao contrário da secreção aquosa, que é chamada *liu lei*.

Fogo do Fígado

Secreção amarela dos olhos, olhos injetados, dor nos olhos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Secreção amarela dos olhos, olhos vermelhos e doloridos, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado pelos sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência de Yin *com Calor por Vazio*

Secreção amarela e fina dos olhos, olhos secos e vermelhos, sensação de calor ao anoitecer, boca seca à noite, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Fígado, Coração, Rins ou Pulmões.

Deficiência do Qi *e do Sangue*

Secreção crônica clara e aquosa dos olhos que piora pelo excesso de esforço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Invasão de Vento-Calor

Secreção amarela dos olhos, prurido e vermelhidão dos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico (Sarampo)

Secreção espessa e amarela dos olhos, febre, sede, agitação, olhos vermelhos, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura e espessa, pulso Transbordante-Rápido.

Corresponde ao nível do *Qi* do sarampo.

Cor do Olho

Amarela (esclera)

Observação, Capítulo 6

Umidade-Calor com predominância de Calor

Esclera amarelo-brilhante como casca de tangerina, sede, boca seca, sensação de calor, gosto amargo na boca, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de peso na cabeça e no corpo, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor com predominância de Umidade

Esclera amarelo-embotada, sede sem vontade de beber água, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, plenitude abdominal, sensação de peso na cabeça e no corpo, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade

Esclera amarelo-escura embotada, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, plenitude abdominal, sensação de peso na cabeça e no corpo, membros frios, fezes amolecidas, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Calor Tóxico

Esclera amarelo-escura, olhos injetados, febre, sensação de calor, agitação, erupções cutâneas avermelhadas, furúnculos, dor de cabeça, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado

Esclera amarelo-clara, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue

Esclera amarelo-embotada escura ou acastanhada, círculos escuros abaixo dos olhos, dor de cabeça, dor abdominal, agitação, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Coração ou Fígado.

Vermelha (esclera)

Observação, Capítulo 6

Fogo do Fígado

Olhos vermelhos, queimação nos olhos, olhos doloridos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Olhos vermelhos, olhos doloridos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação

85-7241-586-6

de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Olhos vermelhos, visão turva, olhos secos, tontura, tinidos, dor de cabeça vertical ou occipital surda, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, rubor malar, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Olhos vermelhos com início súbito, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Calor ou Fleuma-Calor do Pulmão

Olhos vermelhos, alargamento das narinas, face vermelha, febre, tosse com profuso muco amarelo, sensação de atordoamento na cabeça, sensação de opressão no tórax, falta de ar, sede, sensação de calor, dor no tórax, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido ou Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor na Bexiga

Olhos vermelhos, especialmente o canto interno, dor de cabeça que vai desde o occipúcio até o topo da cabeça e os olhos, sensação de calor, queimação durante a micção, micção difícil, urina escura e escassa, saburra da língua amarela e pegajosa na raiz, pulso Deslizante-Rápido.

Azulado-esverdeada (esclera)

Observação, Capítulo 6

"Azulado-esverdeada" é uma tradução da cor chinesa *qing* que, em certas patologias (como por Frio), quer dizer a cor azulada e, em outras (como padrões do Fígado), quer dizer uma cor esverdeada.

Vento do Fígado

Esclera esverdeada, dores de cabeça, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Frio Interno

Esclera azulada, sensação de frio, membros frios, dor abdominal, dor crônica, urina pálida e abundante, língua Pálida, pulso Tenso-Lento.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido e se há Frio por Plenitude ou por Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Esclera azulada, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Escura (esclera)

Observação, Capítulo 6

Fleuma

Esclera acastanhado-escura, sensação de atordoamento na cabeça, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, muco na garganta, tontura, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Esclera escura, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Calor intenso por Plenitude

Esclera escura, sensação de calor, sede, sensação de agitação, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Cantos pálidos

Observação, Capítulo 6

Deficiência de Sangue

Cantos pálidos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Outros sintomas dependem do órgão envolvido, que pode ser Fígado ou Coração.

Deficiência do Yang

Cantos pálidos, sensação de frio, membros frios, cansaço, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Baço ou Rins.

Cantos vermelhos

Observação, Capítulo 6

O Calor do Fígado, do Coração ou dos Pulmões pode manifestar-se com vermelhidão nos cantos dos olhos e isso pode coincidir, não necessariamente, com as áreas descritas pelas Cinco Rodas (ver Cap. 6).

Fogo do Fígado

Vermelhidão em qualquer um dos cantos do olho, dor nos olhos, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Canto interno vermelho, dor nos olhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor do Pulmão

Canto interno vermelho, face vermelha, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Ligeira vermelhidão de qualquer um dos cantos do olho, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, visão noturna diminuída, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, menstruação escassa ou sangramento menstrual intenso (se o Calor por Vazio for grave), maçãs do rosto vermelhas, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, ansiedade, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Ligeira vermelhidão do canto interno, rubor malar, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Ligeira vermelhidão do canto interno, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode ter raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Ligeira vermelhidão do canto interno, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor

Cantos vermelhos, secreção amarela e espessa dos olhos, pálpebras vermelhas e inchadas, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Vermelhidão nos cantos de início súbito, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais na área do tórax ou parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Pálpebras

Terçol

Calor nos Pulmões e no Baço

Terçol na pálpebra superior, olhos vermelhos, lacrimejamento dos olhos, pálpebras inchadas e endurecidas, dor no olho, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor em queimação epigástrica/abdominal, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escura e escassa, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor nos Pulmões e Estômago

Terçol na pálpebra inferior, olhos vermelhos, lacrimejamento dos olhos, pálpebras inchadas e endurecidas, dor

no olho, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Terçóis crônicos na pálpebra superior que vêm e vão e que pioram pelo excesso de esforço, pálpebras inchadas e moles, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça frontal surda, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Terçol, pálpebras vermelhas e inchadas, sensação de plenitude e dor do epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Pálpebras vermelhas

Observação, Capítulo 6

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Pálpebras vermelhas, secreção do olho, pálpebras inchadas, prurido e dor nos olhos, sensação de peso na cabeça, dor de cabeça surda, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, falta de apetite, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Baço

Vermelhidão e calor das pálpebras superiores, lábios vermelhos e secos, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor do Estômago

Vermelhidão e calor das pálpebras inferiores, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Calor

Vermelhidão nas pálpebras de início súbito, olhos vermelhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Pálpebras escuras

Deficiência do Rim

Pálpebras escuras, dor lombar, tontura, tinidos, pulso Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Frio-Fleuma

Pálpebras acinzentadas e embotadas como fuligem, tosse com expectoração de muco branco e aquoso, sensação de frio, mãos e pés frios, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, cútis branco-embotada, urina pálida, língua Pálida e Aumentada com saburra úmida e branca, pulso Deslizante-Lento.

Fleuma-Calor

Pálpebras vermelhas, inchadas e escuras, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, face vermelha, pele acinzentada, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Vento-Fleuma

Pálpebras escuras, cútis amarelo-embotada, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Pálpebras esverdeadas

Frio no Estômago

Pálpebras esverdeadas, dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômito de líquidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, agravação por engolir líquidos frios, rapidamente vomitados, preferência por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Pálpebras pálidas

Deficiência de Sangue

Pálpebras pálidas, palidez no interior das pálpebras, cútis pálido-embotada, cabelos secos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência de Yang

Pálpebras pálidas, palidez no interior das pálpebras, sensação de frio, membros frios, fezes amolecidas, urina clara e abundante, cansaço, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Retenção de alimentos

Cor pálida no interior das pálpebras rodeada por amarelo, plenitude, dor e distensão no epigástrio que são aliviadas pelo vômito, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, falta de apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Pálpebras inchadas

Observação, Capítulo 6

Invasão de Vento-Calor

Pálpebras inchadas, vermelhas e com prurido, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência do Yin do Baço com Calor por Vazio

Pálpebras inchadas e secas, falta de apetite, má digestão, ânsia de vômito, corroído pela fome, perda do paladar, ligeira dor epigástrica, boca e lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta com ponta do nariz vermelha, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, língua Vermelha sem saburra e fissuras transversais nas laterais, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Baço

Pálpebras inchadas e vermelhas, lábios vermelhos e secos, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Transbordamento de Água

Inchaço gradual das pálpebras, pálpebras pálidas, edema da face e das mãos, mãos e pés frios, urina escassa, cútis pálida, sensação de frio, fezes amolecidas, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Frio-Fleuma

Inchaço gradual das pálpebras, pálpebras pálidas, tosse com expectoração de muco claro e aquoso, sensação de frio, mãos e pés frios, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, cútis branco-embotada, urina pálida, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Deslizante-Lento.

Furúnculos nas pálpebras

Calor Tóxico no Estômago

Furúnculos na pálpebra inferior, olhos vermelhos, olhos doloridos, pálpebras inchadas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi e do Yin

Furúnculo crônico na pálpebra que vem e vai em forma de um pequeno grão e de cor pálida, olhos secos, dor surda dos olhos, cansaço, respiração curta, voz fraca/rouca, transpiração espontânea durante o dia, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, fezes amolecidas, língua Pálida ou de cor normal sem saburra, pulso Vazio ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Baço

Furúnculos crônicos na pálpebra superior que vêm e vão e que podem mover-se de um olho para o outro, agravados pelo excesso de esforço, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade-Calor

Furúnculos crônicos na pálpebra superior que vêm e vão, pele oleosa, problemas dos seios da face, dor facial, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude do epigástrio/abdome, dor epigástrica/abdominal, falta de apetite, gosto pegajoso da boca, sensação de peso no corpo, sede sem vontade de beber água, náusea, vômito, fezes amolecidas, cútis amarelo-embotada como casca de tangerina, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa, pulso Encharcado-Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Furúnculo da pálpebra com início súbito, prurido e vermelhidão dos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Dor nas pálpebras

Calor nos Pulmões e no Baço

Dor na pálpebra superior, olhos vermelhos, lágrimas fluindo dos olhos, pálpebras inchadas e endurecidas, dor no olho, dor de cabeça, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor nos Pulmões e no Estômago

Dor na pálpebra inferior, olhos vermelhos, lágrimas fluindo dos olhos, pálpebras inchadas e endurecidas, dor no olho, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Batimento das pálpebras

Deficiência de Sangue com Vento interno

Batimento das pálpebras, tique facial, ligeiro tremor da cabeça ou da mão ou de ambas, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Ligeiro batimento das pálpebras, sensação de cansaço das pálpebras, vontade de fechar os olhos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Invasão de Vento-Frio

Batimento das pálpebras com início súbito, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Pálpebras caídas

Deficiência e afundamento do Qi do Estômago e do Baço

Pálpebras caídas, piora pelo excesso de esforço e melhora pelo repouso, depressão, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de pressão para baixo, prolapso do útero, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Qi e de Sangue

Pálpebras caídas, visão turva, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Fígado e do Rim

Pálpebras caídas, olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, dor lombar.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang*.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Pálpebras caídas, irritabilidade, dor de cabeça, dor no tórax, distensão abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor no Estômago

Pálpebras caídas, vermelhas e inchadas, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento

Pálpebras caídas, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Vento-Frio ou Vento-Calor.

Perda do controle das pálpebras

A "perda do controle das pálpebras" indica uma condição na qual o paciente não consegue abrir os olhos, as pálpebras tremem e há perda do controle voluntário das pálpebras; essa condição é mais comum em crianças.

Deficiência do Sangue do Fígado

Perda do controle de ambas as pálpebras, sensação desconfortável dos olhos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Qi do Fígado invadindo o Baço

Perda do controle de ambas as pálpebras, tremor das pálpebras, cútis esverdeada, irritabilidade, distensão e dor abdominal, alternância entre constipação e diarréia, fezes, às vezes, ressecadas e em pequenos pedaços e, às vezes, amolecidas, flatulência, cansaço, língua de cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Vento-Calor afetando o canal do Fígado

Perda do controle de ambas as pálpebras, pálpebras tremendo para cima e para baixo e de um lado para o outro, como se fossem sopradas pelo vento, febre, aversão ao frio, língua Vermelha na parte anterior e com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Rápido.

Deterioração Nutricional da Infância

Perda de controle de ambas as pálpebras, tremor das pálpebras, lacrimejamento dos olhos, sensação desconfortável dos olhos, esclera vermelha, pior à tarde, distensão abdominal, diarréia, corpo delgado, saburra da língua pegajosa, pulso Fraco.

Nódulos no interior das pálpebras

Na medicina ocidental, nódulos dentro das pálpebras correspondem ao hordéolo externo ou cisto de Meibômio. O hordéolo externo (terçol) é um pequeno abscesso causado por uma infecção estafilocócica aguda de um folículo ciliar. Um cisto de Meibômio é uma inflamação linfogranulomatosa secundária à retenção de sebo causada pela obstrução do ducto de uma glândula de Meibômio.

Umidade-Fleuma obstruindo o Baço

Nódulos dentro das pálpebras em forma de grãos de arroz ou de pequenos grãos, secreção dos olhos sem presença de dor ou prurido, as pálpebras não ficam vermelhas, nódulos móveis, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma-Calor obstruindo o Baço

Nódulos dentro das pálpebras em forma de grãos de arroz ou pequenos grãos, secreção amarela dos olhos, pálpebras doloridas, pálpebras vermelhas, nódulos móveis, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, sede sem vontade de beber água, sensação de calor, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela, pulso Deslizante-Rápido.

Pequenos grãos vermelhos dentro das pálpebras

"Pequenos grãos vermelhos dentro das pálpebras" correspondem à ceratoconjuntivite primaveril da medicina ocidental. É um distúrbio alérgico comum em pacientes atópicos, mas que também ocorre em pacientes não atópicos; manifesta-se com prurido intenso, lacrimejamento, fotofobia, queimação e uma sensação de corpo estranho no olho.

Umidade-Calor no Baço

Pequenos grãos vermelhos dentro das pálpebras, secreção amarela dos olhos, prurido nos olhos, sensação de peso na cabeça, plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, falta de apetite, sensação de peso no corpo, sede, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-pálida, gosto amargo da boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Vento-Calor afetando o canal do Baço

Pequenos grãos vermelhos dentro das pálpebras com início súbito, olhos vermelhos, dor de garganta, prurido na garganta, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, língua Vermelha na parte anterior ou nas laterais, pulso Flutuante-Rápido.

Vermelhidão no interior das pálpebras inferiores

Calor por Plenitude

Vermelhidão no interior das pálpebras inferiores, sede, agitação mental, sensação de calor, língua Vermelha com saburra seca e amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Deficiência de Yin com Calor por Vazio

Linha vermelha e fina no interior das pálpebras inferiores, sede com vontade de beber água aos golinhos, agitação mental, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca à noite, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Glaucoma

Qi do Fígado estagnado transformado em Calor e seguindo em contracorrente em direção ascendente

Glaucoma, dor no olho, olhos vermelhos, face vermelha, distensão em hipocôndrio ou em epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, irritabilidade, tensão pré-menstrual, distensão das mamas no período pré-menstrual, sensação de bolo na garganta, sensação de calor, face vermelha, sede, propensão a acessos de raiva, menstruação abundante, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda especialmente do lado esquerdo e ligeiramente Rápido.

Fogo do Fígado

Glaucoma, olhos vermelhos, dor no olho, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, consti-

pação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Glaucoma, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Frio por Vazio no canal do Fígado

Glaucoma, dor no olho, plenitude e distensão no hipogástrio com dor irradiando-se para baixo até o escroto e testículo e para cima até o hipocôndrio e alívio por calor, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluido claro e aquoso ou vômito seco, língua Pálida com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Sensação de Distensão dos Olhos

Interrogação, Capítulo 42

Fogo do Fígado

Pronunciada sensação de distensão do olho, dor no olho, olhos injetados, olhos secos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Ascensão do Yang do Fígado

Sensação de distensão do olho, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Vento do Fígado

Sensação de distensão do olho, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, torcicolo, opistótono, em casos graves coma, língua Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda.

Fleuma obstruindo os Pulmões e o Baço

Sensação de distensão do olho, pupila dilatada, tosse crônica vindo em acessos com profuso muco branco e pegajoso fácil de ser expectorado, cútis branco e pastosa, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, respiração curta, sibilos, náusea, plenitude epigástrica, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Ligeira sensação de distensão do olho, visão turva, olhos secos, sensação de calor nos olhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, rubor malar, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Sensação de distensão dos olhos quando tenso, dor de cabeça frontal, distensão do hipocôndrio ou do epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Sensação de distensão dos olhos, pálpebras vermelhas e inchadas, plenitude/dor no hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Globo Ocular

Globo ocular protraído

Observação, Capítulo 6

Na medicina ocidental, o globo ocular protraído é chamado proptose e em 80% dos casos é decorrente de uma oftalmopatia de origem tireoidiana; também pode ser decorrente de um tumor na órbita do olho.

Fogo do Fígado

Globo ocular protraído, dor no olho, olhos injetados, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Globo ocular protraído, dor no olho, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado e Fleuma

Globo ocular protraído, dor no olho, sensação de distensão do olho, distensão no hipocôndrio ou epigástrica, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Vento do Fígado

Globo ocular protraído, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, torcicolo, opistótono, coma em casos graves, língua Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda.

Vento do Fígado com Fleuma-Calor

Globo ocular protraído, esclera escura, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, torcicolo, opistótono, coma em casos graves, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, sensação de calor, sensação de peso, língua Vermelha e Aumentada que também pode estar Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Globo ocular protraído, sensação desconfortável do olho, sensação de distensão do olho, distensão em hipocôndrio ou epigástrica, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado e estase do Sangue do Fígado

Globo ocular protraído, dor no olho, distensão no hipocôndrio ou epigástrica, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, menstruação dolorosa, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Globo ocular protraído, dor no olho, dor de ouvido, dor de cabeça, plenitude/dor no hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico

Globo ocular protraído e doloroso, esclera vermelha, remela no olho, sensação de calor, agitação, febre, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarelo-escura espessa, seca e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin e do Yang do Rim

Globo ocular ligeiramente protraído, tontura, imagens flutuantes no campo visual, tinidos, transpiração noturna, dor lombar, membros frios, fezes amolecidas.

Outros sintomas e sinais, incluindo língua e pulso, dependem da presença de predominância da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Deficiência do Qi e do Sangue

Globo ocular ligeiramente protraído, visão turva, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Qi do Pulmão em Contracorrente (Qi do Pulmão sem descer)

Globo ocular protraído, tosse crônica ou asma, sensação de opressão no tórax.

Invasão de Vento-Calor

Protrusão do globo ocular de início súbito, dor no olho, prurido nos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Globo ocular afundado

Observação, Capítulo 6

Deficiência crônica e grave do Qi do Pulmão e do Baço

Globos oculares afundados, pálpebras caídas, respiração curta, tosse fraca, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-embotada, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, falta de apetite, ligeira distensão abdominal depois de comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Baço após intoxicação alimentar

Globos oculares afundados após diarréia e vômitos profusos, falta de apetite, fezes amolecidas, pulso Vazio.

Colapso do Yin ou do Yang

Afundamento dos globos oculares de início súbito, pálpebras caídas, pulso Profundo-Disperso.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de colapso do *Yin* ou do *Yang*.

Globo ocular escamoso

Na medicina ocidental, "globos oculares escamosos" correspondem à blefaroconjuntivite, caracterizada por queimação, prurido, fotofobia branda, vasos sangüíneos dilatados e escamas fibrinosas e quebradiças.

Calor do Pulmão

Globos oculares escamosos, queimação dos olhos, olhos vermelhos, vontade de manter os olhos fechados, lacrimejamento dos olhos, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Globos oculares escamosos, queimação nos olhos, olhos vermelhos, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha, mais vermelha na ponta, ausência de saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Calor

Globos oculares escamosos de início súbito, prurido nos olhos, queimação dos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Globo ocular trêmulo

Chamado nistagmo na medicina ocidental.

Vento interno (estágio agudo do golpe de Vento)

Globos oculares trêmulos, olhos abertos, inconsciência, punhos cerrados, retenção urinária, língua Vermelha, pulso Rápido.

Vento por Vazio por deficiência de Sangue

Globos oculares trêmulos, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Deficiência da Essência do Rim

Globos oculares trêmulos, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro, se a deficiência da Essência ocorrer em um terreno de deficiência de *Yin* do Rim, e língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Qi do Fígado invadindo o Baço

Globos oculares trêmulos, irritabilidade, distensão e dor abdominal, alternância de constipação e diarréia, fezes, às vezes, secas e em pequenos pedaços e, às vezes, amolecidas, flatulência, cansaço, falta de apetite, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Globo ocular virado para cima

O globo ocular virado para cima é observado em condições agudas de Vento interno; também é observado em condições crônicas, em cujo caso o globo ocular fica ligeiramente virado para cima de forma que a esclera fica visível abaixo do olho.

Calor gerando Vento (nível do Sangue dos Quatro Níveis)

Globos oculares virados para cima, olhos abertos, coma, tremor, erupção macular, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Sangue estagnado gerando Vento

Globos oculares virados para cima, olhos abertos, boca aberta, gotejamento de saliva dos cantos da boca, cútis escura, dor de cabeça, círculos escuros abaixo dos olhos, dor no tórax, língua Violácea e Desviada, pulso em Corda.

Vento Interno

Globos oculares virados para cima, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Deficiência do Rim

Globos oculares ligeiramente virados para cima, dor lombar, tontura, tinidos, exaustão.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Equimose sob a Conjuntiva

Na medicina ocidental, a equimose sob a conjuntiva corresponde à hemorragia subconjuntival, que pode manifestar-se com excessivo lacrimejamento, sensação de areia no olho, desconforto retrobulbar e fotofobia.

Fogo do Fígado

Grande equimose sob a conjuntiva, olhos doloridos e vermelhos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Pequena equimose sob a conjuntiva, tontura, tinidos, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, ansiedade, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Equimose sob a conjuntiva com início súbito, queimação e vermelhidão nos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Secura-Calor invadindo os Pulmões

Equimose sob a conjuntiva, dor de cabeça, queimação e vermelhidão dos olhos, olhos secos, garganta seca, tosse seca, língua Vermelha com saburra seca, pulso Fino.

Fleuma-Fogo do Fígado

Equimose sob a conjuntiva, dor no olho, protrusão do globo ocular, face vermelha, olhos vermelhos, palpitações, agitação mental, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a bater ou discutir com as pessoas, riso ou choro incontroláveis, grito, murmuração, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha com ponta mais vermelha e aumentada, fissura do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Veias/Membrana Vermelhas

Veias vermelhas nos olhos

"Veias vermelhas nos olhos" indicam veias visíveis na esclera que correm horizontalmente a partir dos cantos dos olhos. Na medicina ocidental, essa condição corresponde ao ingurgitamento dos vasos subconjuntivais.

Fogo do Fígado

Grandes veias vermelhas nos olhos que correm horizontalmente a partir do canto externo do olho, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Pequenas veias vermelhas nos olhos que correm horizontalmente a partir do canto externo do olho, visão turva, olhos secos, visão noturna diminuída, olhos vermelhos, imagens flutuantes no campo visual, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, menstruação escassa ou sangramento menstrual abundante (se o Calor por Vazio for grave), maçãs do rosto vermelhas, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, ansiedade, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com desejo de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Coração

Veias vermelhas nos olhos que correm horizontalmente a partir do canto interno do olho, olhos doloridos e vermelhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Veias vermelhas nos olhos que correm horizontalmente a partir do canto interno do olho, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência da Essência do Rim

Veias vermelhas e finas nos olhos, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza por atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência de Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco, se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

85-7241-586-6

Membrana vermelha pendente

"Membrana vermelha pendente" indica uma condição na qual riscas finas de sangue na borda superior da pupila gradualmente se desenvolvem em uma membrana vermelha, que se espalha para baixo cobrindo a pupila. Na medicina ocidental, essa condição corresponde ao tracoma; o agente patogênico dessa doença é transmitido por mosquitos e, normalmente, é observado apenas em países em desenvolvimento.

Fogo do Fígado

Finas riscas de sangue tornando-se uma membrana, amiúde, em forma de meia-lua, cobrindo a pupila, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Calor nos Pulmões e no Baço

Pequenas úlceras no interior da pálpebra superior que dão origem a riscas de sangue vindo da borda superior da pupila, dor e prurido nos olhos, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escura e escassa, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Vento-Calor afetando os canais do Fígado e do Pulmão

Olhos vermelhos, riscas finas de sangue sobre o olho, espessamento da pálpebra, dor no olho, secreção pegajosa no olho, lacrimejamento dos olhos, sensação de calor, pouca sede, saburra da língua amarela, pulso em Corda-Rápido.

Membrana vermelha no canto do olho

Observação, Capítulo 6

"Membrana vermelha no canto do olho" indica uma condição na qual uma membrana vermelha larga, em forma de asa de mosquito, estende-se horizontalmente do canto dos olhos em direção à pupila, gradualmente cobrindo a pupila. Na medicina ocidental, corresponde ao pterígio, que consiste em um crescimento excessivo da córnea pela conjuntiva; essa doença normalmente é vista apenas em climas quentes e secos.

85-7241-586-6

Fogo do Fígado

Membrana no canto do olho que parece manteiga, mais tarde se tornando Vermelho-escura, dor nos olhos, olhos secos, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Membrana vermelha bastante espessa nos cantos do olho, dor no olho, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Membrana vermelha nos cantos dos olhos que corre horizontalmente do canto interno do olho, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no canal do Pulmão

Membrana vermelha no canto do olho estendendo-se horizontalmente em direção à pupila, dor no olho, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Estômago e no Baço

Membrana vermelha no canto do olho com uma pequena cabeça, constipação, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, dor abdominal, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escura e escassa, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Membrana vermelho-pálida no canto do olho que varia de espessura, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Córnea

Opacidade córnea

Na medicina ocidental, a opacidade córnea pode ser causada por trauma, infecções bacterianas ou virais ou doenças sistêmicas como artrite reumatóide ou lúpus eritematoso.

Deficiência do Yin do Rim

Opacidade córnea sobre a pupila de cor vermelha, ausência de dor ou de lacrimejamento dos olhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi e do Sangue

Opacidade córnea sobre a pupila de cor vermelha, lacrimejamento dos olhos, visão turva, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Vento-Calor afetando o canal do Fígado

Opacidade córnea sobre a pupila de cor branco-brilhante, exsudação de fluido, dor no olho, lacrimejamento dos olhos, prurido nos olhos, dor de cabeça, saburra da língua amarela, pulso em Corda-Rápido.

Calor Tóxico

Opacidade córnea sobre a pupila de cor acinzentada ou amarelada, nébulas granulares finas na pupila branco-acinzentadas ou amareladas com bordas indistintas, afundamento no centro, que pode cobrir toda a pupila, nébulas que podem estar distribuídas densamente ou esparsamente, ou estender-se agudamente como três ramos, ou emaranhar-se em blocos que ficam cobertos por uma membrana amarela que parece gordura, dor nos olhos, lacrimejamento dos olhos com fluido espesso, sensação de calor, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Profundo-Rápido-Deslizante.

Cicatriz após opacidade córnea

Deficiência do Yin do Rim

Cicatriz após opacidade córnea, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Estômago

Cicatriz após opacidade córnea, esclera pálida e vermelha, olhos secos, falta de apetite ou pouca fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede, mas sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Cicatriz após opacidade córnea, esclera vermelha ou amarelo-escura, parecendo ágata (pedra preciosa com anéis multicoloridos), distensão e dor abdominal, dor de cabeça, língua Violácea, pulso em Corda.

Manchas Brancas

Observação, Capítulo 6

85-7241-586-6

Manchas brancas podem ocorrer na esclera ou na pupila e podem ser branco-brilhantes ou branco-embotadas.

Fleuma obstruindo os Pulmões

Manchas branco-embotadas na esclera/pupila, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, tontura, náusea, fleuma na garganta, tosse com expectoração de muco pegajoso, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Manchas branco-embotadas na esclera, olhos secos, visão turva, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça occipital ou vertical surda, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang com Frio interno

Manchas branco-brilhantes na esclera, sensação de frio, membros frios, dor abdominal, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Pupilas

Círculo vermelho ao redor da pupila

Na medicina ocidental, um "círculo vermelho ao redor da pupila" corresponde à uveíte anterior ou irite, cujos principais sintomas são fotofobia, dor, vermelhidão, visão diminuída e lacrimejamento.

Fogo do Fígado

Círculo vermelho ao redor da pupila, pupila contraída, dor no olho que se agrava por calor e é aliviada com a aplicação de frio, lacrimejamento do olho, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Calor no Estômago e no Baço

Círculo ao redor da pupila com líquido amarelo fluindo para cima, dor no olho que se agrava por calor e é aliviada com a aplicação de frio, lacrimejamento dos olhos, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência de Qi com Vento interno

Círculo vermelho-pálido ao redor da pupila, ausência de dor no olho, condição crônica, queda dos cílios, tremor fino da mão, tique facial, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração curta, língua Pálida, pulso Fraco.

Membrana branca na pupila em crianças

"Membrana branca na pupila em crianças" é chamada *gan yi* em chinês, que significa Nébula por Deterioração Nutricional da Infância; consiste em uma membrana branca cobrindo a pupila, amiúde, começando com o sintoma de visão noturna diminuída. Como seu nome implica, ocorre em crianças que sofrem de deterioração nutricional. Uma nébula é uma névoa, cicatriz ou opacidade córnea acinzentada translúcida.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Membrana branca na pupila, visão noturna diminuída, dor no olho, tremor das pálpebras, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça frontal surda, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Baço

Membrana branca na pupila, freqüente piscar dos olhos, exsudação de líquido, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Retenção de alimentos

Membrana branca na pupila, visão noturna diminuída, dor no olho, corpo delgado, plenitude, dor e distensão no epigástrio que são aliviadasm por vômito, náusea, vômito de líquido azedo, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, falta de apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Membrana acinzentada na pupila, visão noturna diminuída, sensação desconfortável no olho, cor embotada, erosão córnea, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis amarelo-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção durante à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Fluido amarelo entre a pupila e a íris

Na medicina ocidental, o fluido amarelo entre a pupila e a íris corresponde ao hipópio, que consiste na formação de pus estéril na câmara anterior, ou seja, entre a parte posterior da córnea e a íris. Doenças como ceratite pneumocócica ou ceratite por pseudomonas podem mostrar esse fenômeno.

Calor no Estômago e no Baço

Fluido amarelo entre a pupila e a íris fluindo para cima, em forma de meia-lua, dor no olho com início agudo, fotofobia, lacrimejamento dos olhos, secreção pegajosa dos olhos, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, mau hálito, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Estômago e Baço deficientes e frios

Fluido amarelo entre a pupila e a íris fluindo para cima, sensação desconfortável do olho, condição crônica, desconforto ou dor surda no epigástrio que é aliviada comendo e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de fluido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, ligeira distensão abdominal após comer, fezes amolecidas, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Fluido amarelo entre a pupila e a íris fluindo para cima, dor no olho, secreção pegajosa dos olhos, pele oleosa, problemas dos seios da face, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, falta de apetite, sensação de peso no corpo, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-pálida, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Sangramento entre a pupila e a íris

Fogo do Fígado

Sangramento entre a pupila e a íris, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva,

face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim e deficiência de Sangue

Sangramento entre a pupila e a íris, sensação desconfortável no olho, lacrimejamento dos olhos, olhos vermelhos, visão turva, olhos secos, tontura, tinidos, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Qi do Baço deficiente não contendo o Sangue

Sangramento entre a pupila e a íris, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, cútis pálida, língua Pálida, pulso Fraco.

Pupilas dilatadas

Deficiência do Yang do Rim

Pupilas dilatadas, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi e do Yin

Pupila dilatada, sensação desconfortável do olho, imagens flutuantes no campo visual, visão turva, cansaço, respiração curta, voz fraca/rouca, transpiração espontânea durante o dia, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, fezes amolecidas, língua Pálida ou de cor normal sem saburra, pulso Vazio ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Pupila dilatada, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Vento do Fígado com Fleuma

Pupila dilatada, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Colapso do Yang

Pupilas dilatadas, transpiração profusa, cianose dos lábios, olhos abertos, boca aberta, mãos abertas, incontinência, língua Pálida e Curta, pulso Mínimo ou Disperso.

Pupilas contraídas

Fogo do Fígado

Pupilas contraídas, olhos injetados, dor nos olhos, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Vento do Fígado

Pupilas contraídas, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado nos canais de Conexão do Cérebro (Sistema do Olho)

Pupilas contraídas, dor nos olhos, dor de cabeça, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor Tóxico no nível do Sangue

Pupilas contraídas, confusão mental, tremor, erupção macular, febre à noite, língua Vermelha com pontos vermelhos e ausência de saburra, pulso Fino-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Pupilas contraídas, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de plenitude no epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, falta de apetite, sensação de peso no corpo, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Calor

Contração das pupilas de início súbito, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Olhar Fixo

Observação, Capítulo 6

Fogo do Coração

Olhos fixos, dor nos olhos, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Calor no Coração

Olhos fixos, globos oculares protraídos, sensação de atordoamento na cabeça, palpitações, ansiedade, insônia, sede, sensação de calor, sensação de opressão no tórax, comportamento maníaco, língua Vermelha e Aumentada com ponta mais vermelha, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Olhos Fechados

"Olhos fechados" refere-se à incapacidade de o paciente em manter os olhos abertos.

Excesso de Yin

Olhos fechados, membros frios, palmas das mãos abertas, língua Pálida, pulso Profundo-Cheio-Lento.

Calor em doença febril (nível do Sangue)

Olhos fechados, febre à noite, erupção macular, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Golpe de Vento (estágio agudo)

Olhos fechados, inconsciência, palmas das mãos abertas, incontinência de urina, membros frios, língua Pálida e Curta, pulso Profundo-Cheio-Lento.

Olhos Abertos

"Olhos abertos" refere-se à incapacidade de o paciente em manter os olhos fechados.

Golpe de Vento (estágio agudo)

Olhos abertos, inconsciência, palmas das mãos abertas, retenção urinária, membros quentes, língua Vermelha, pulso Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Olhos abertos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Cílios Invertidos

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Cílios invertidos, ausência de dor, prurido nos olhos, agravação por excesso de esforço, cansaço, voz fraca, respiração curta, fezes amolecidas, falta de apetite, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Cílios invertidos, pálpebras vermelhas e inchadas, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de plenitude do epigástrio, dor epigástrica ou abdominal, falta de apetite, sensação de peso no corpo, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio por Vazio na Bexiga

Cílios invertidos, sensação de frio, pernas frias, micção freqüente de urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Invasão de Vento-Calor

Cílios invertidos, prurido e vermelhidão dos olhos, lágrimas fluindo dos olhos, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Catarata

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Catarata, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, desconforto no epigástrio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Catarata, cansaço, olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tontura, tinidos, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Catarata, olhos secos, tontura, tinidos, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, urina escura e escassa, cansaço, ligeira ansiedade, palpitações, insônia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 62

Pescoço, Ombros e Parte Superior do Dorso

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Pescoço e Ombros

Torcicolo

Interrogação, Capítulo 36

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento-Umidade

Torcicolo, dores no corpo, sensação de peso no corpo.

Estagnação do Qi do Fígado

Torcicolo quando tenso, tensão muscular da parte superior do dorso, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Torcicolo, tensão muscular da parte superior do dorso, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Deficiência do Rim

Torcicolo leve, tontura, tinidos, dor lombar.

Outros sintomas dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Invasão de Vento-Frio

Torcicolo com início agudo, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Vento do Fígado

Torcicolo, dores de cabeça, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Rigidez do pescoço

Observação, Capítulo 10

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Frio

Rigidez do pescoço com início agudo que pode se prolongar por meses, dor no pescoço que se agrava com a exposição ao frio e ao tempo úmido e é aliviada com a aplicação de calor.

Estagnação do Qi do Fígado

Rigidez do pescoço que piora por transtorno emocional, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Rigidez do pescoço, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Vento do Fígado

Rigidez do pescoço, torcicolo, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, tremor dos membros, língua Rígida, Móvel ou Desviada, pulso em Corda.

Dor no pescoço

Interrogação, Capítulo 36

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento-Umidade

Dor no pescoço, torcicolo, dores no corpo, sensação de peso no corpo.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor crônica no pescoço, tensão muscular da parte superior do dorso, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Dor crônica no pescoço, tensão muscular da parte superior do dorso, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Invasão de Vento

Dor no pescoço, torcicolo, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, dores no corpo, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Vento-Frio ou Vento-Calor.

85-7241-586-6

Vento do Fígado

Dor no pescoço, torcicolo, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Pescoço mole

Observação, Capítulo 10

"Pescoço mole" refere-se não apenas à sensação de amolecimento do pescoço à palpação, mas também à sensação subjetiva de amolecimento e fraqueza do pescoço, como se o paciente encontrasse dificuldade em manter a cabeça erguida.

Deficiência grave do Qi e do Sangue

Pescoço mole, exaustão, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Rim

Pescoço mole, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Pescoço desviado

Observação, Capítulo 10

"Pescoço desviado" indica a inclinação do pescoço para um lado.

Deficiência da Essência do Rim

Pescoço desviado, constituição fraca, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza por atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro, se a deficiência de Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco, se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Estagnação do Qi do Fígado

Pescoço desviado, torcicolo, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Pescoço largo

Observação, Capítulo 10

Estagnação do Qi com Fleuma

Pescoço largo, sensação de bolo na garganta, irritabilidade, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, distensão abdominal, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Fleuma com estase de Sangue

Pescoço largo, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, tontura, dor abdominal, dor no tórax, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Fogo do Fígado

Pescoço largo, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Pescoço fino

Observação, Capítulo 10

Deficiência grave do Qi e do Sangue

Pescoço fino, exaustão, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência crônica de Yin

Pescoço fino, tontura, tinidos, transpiração noturna, garganta seca, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Glândulas do pescoço aumentadas

Observação, Capítulo 10

Invasão de Vento-Calor com Calor Tóxico

Glândulas do pescoço aumentadas com início súbito, amígdalas aumentadas, dor de garganta, aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico com deficiência de Qi e de Yin

Aumento crônico das glândulas do pescoço que vem e vai, dor de garganta que vem e vai, cansaço, falta de ar, voz fraca, garganta seca, fezes amolecidas, transpiração noturna, língua sem saburra no centro, pulso Vazio ou Flutuante-Vazio.

Umidade-Calor Residual com deficiência de Qi

Aumento crônico das glândulas do pescoço que vem e vai, agravado por períodos de excesso de trabalho e aliviado por períodos de descanso, dor de garganta crônica que vem e vai, sensação de peso, dor muscular, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa, pulso Encharcado.

Essa condição é muito comum na síndrome da fadiga pós-viral.

Calor Tóxico com estase de Sangue

Aumento crônico das glândulas do pescoço, cor escura do pescoço, cútis escura, dor no tórax, dor de cabeça, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda-Rápido ou Áspero-Rápido.

Pulsação da artéria carótida

Observação, Capítulo 10

"Pulsação da artéria carótida" indica uma pulsação excessiva dessa artéria que fica nitidamente visível.

Deficiência do Yang do Rim e do Coração com transbordamento de Água ao Coração

Pulsação da artéria carótida, edema, especialmente nas pernas e nos tornozelos, sensação de frio nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, sensação de frio, urina clara e escassa, palpitações, falta de ar, vômito de fluido aquoso, branco e espumoso, mãos frias, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Fino-Deslizante.

Fleuma crônica nos Pulmões

Pulsação da artéria carótida, muco na garganta, sibilos, falta de ar, incapacidade de se deitar, sensação de opressão no tórax, tosse com expectoração profusa, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Dor no ombro

Umidade-Frio

Dor na região do ombro que pode estender-se para a região escapular, sensação de peso, entorpecimento, frio à palpação.

Vento-Frio

Dor aguda na articulação do ombro que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor, sensação de frio.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Dor na articulação do ombro, rigidez do ombro, sensação de distensão, língua Violácea.

85-7241-586-6

Ombro congelado

Frio

Dor intensa na articulação do ombro que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor, incapacidade de abduzir o braço, sensação de frio.

Umidade-Frio

Dor intensa na articulação do ombro que se agrava com a exposição ao frio e à umidade e é aliviada com a aplicação de calor, incapacidade de abduzir o braço, sensação de peso e entorpecimento do braço, sensação de frio.

Estase de Sangue

Dor intensa na articulação do ombro que se agrava à noite, rigidez da articulação do ombro, língua Violácea.

Parte Superior do Dorso

Dor na parte superior do dorso

Interrogação, Capítulo 37

Invasão de Vento-Frio

Dor na parte superior do dorso, rigidez do pescoço e na parte superior dos ombros, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Dor na parte superior do dorso que pode agravar-se à noite, rigidez do pescoço, dor que é aliviada por exercícios e que se agrava pelo descanso, tensão muscular, dor de cabeça, distensão e dor abdominais, língua Violácea, pulso em Corda.

Umidade-Frio

Dor intensa na parte superior do dorso que se agrava com a exposição ao frio e à umidade e é aliviada com aplicação de calor, sensação de peso e entorpecimento da parte superior do dorso, sensação de frio.

Ascensão do Yang do Fígado

Dor e rigidez da parte superior do dorso, torcicolo, tensão muscular, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e rigidez da parte superior do dorso, torcicolo, tensão muscular, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Parte superior do dorso fria

Interrogação, Capítulo 37

Invasão de Vento-Frio

Sensação de frio da parte superior do dorso, pescoço e ombros rígidos, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Deficiência do Yang

Sensação de frio na parte superior do dorso ou, de uma forma geral, membros frios, cansaço, depressão, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Parte superior do dorso quente

Calor no Pulmão

Sensação de calor na parte superior do dorso ou de uma forma geral, tosse, ligeira falta de ar, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão

Sensação de calor na parte superior do dorso que piora à noite, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Rigidez no dorso como se usasse um cinto apertado

Patologia do Vaso da Cintura

Sensação de rigidez no dorso e na cintura como se usasse um cinto muito apertado, dor nas costas se irradiando horizontalmente até a parte anterior ou dor abdominal irradiando-se em direção ao dorso, sensação de estar sentado em água fria, sensação de peso no abdome como se usasse um cinto carregado com dinheiro (os textos antigos descrevem esse sintoma como uma "sensação de estar usando um cinto com 3.000 moedas").

Umidade-Calor no canal do Fígado

Sensação de rigidez no dorso e na cintura como se usasse um cinto muito apertado, sensação de ferroada na pele ao redor da cintura, incapacidade para respirar profundamente, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, sangramento/dor de meio de ciclo, dor, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Tórax

Capítulo 63

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Tosse

Tosse aguda

Observação, Capítulo 20; Audição e Olfação, Capítulo 53

Invasão de Vento-Frio

Tosse aguda com expectoração de muco branco, aversão ao frio, febre, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção aquosa e clara, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Vento-Calor

Tosse aguda com expectoração amarela, aversão ao frio, febre, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento-Secura

Tosse seca aguda, aversão ao frio, febre, garganta seca, prurido na garganta, secura no nariz, desconforto no tórax, saburra da língua fina, seca e branca, pulso Flutuante.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Tosse em latido aguda após uma invasão de Vento externo com muco profuso, amarelo ou esverdeado e pegajoso, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha ou Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Pulmão

Tosse em latido aguda após uma invasão de Vento externo, expectoração de muco amarelo e escasso, ligeira falta

de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Secura residual e Fleuma nos Pulmões

Tosse seca aguda após uma invasão de Vento-Calor, expectoração difícil de pouco muco após acessos repetidos de tosse seca, sensação persistente de prurido na garganta, garganta seca, boca seca, língua Aumentada e seca, pulso Deslizante.

Secura residual nos Pulmões

Tosse seca aguda após uma invasão de Vento-Calor, acessos repetidos de tosse seca, sensação persistente de prurido na garganta, garganta seca, boca seca, língua seca.

Nota clínica

- Na minha experiência, as tosses que se seguem às infecções respiratórias superiores agudas são decorrentes de Fleuma-Calor ou de Secura com Fleuma. No primeiro caso, eu uso *Qing Qi Hua Tan Tang* (*Decocção para Eliminar o Calor e Resolver a Fleuma*) e, no segundo caso, *Qing Zao Jiu Fei Tang* (*Decocção para Eliminar a Secura e Resgatar os Pulmões*)

Tosse crônica

Audição e Olfação, Capítulo 53

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Tosse crônica com fácil expectoração de muco profuso e branco, som crepitante na garganta, cútis branca e pastosa, sensação de opressão no tórax, respiração curta, aversão a se deitar, sibilos, náusea, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma-Secura nos Pulmões

Tosse seca crônica fraca e ocasional, expectoração difícil de pouco muco, respiração curta, sensação de opressão no tórax, garganta seca, sibilos, cútis seca e pastosa, língua Aumentada com saburra seca e pegajosa, pulso Fino-Deslizante.

Deficiência do Yin do Pulmão

Tosse crônica seca ou com expectoração difícil de pouco muco, voz fraca/rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Tosse crônica seca ou com expectoração difícil de pouco muco, que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Secura no Pulmão

Tosse seca crônica, pele seca, garganta seca, boca, seca, sede, voz rouca, língua seca, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Pulmão

Tosse branda crônica fraca, ligeira falta de ar, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Frio-Fleuma nos Pulmões

Tosse crônica com expectoração aquosa e branca que agrava pela exposição ao frio, sensação de frio, mãos frias, muco na garganta, tontura, sensação de opressão no tórax, sensação de frio no tórax, língua Aumentada e úmida com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Fogo do Fígado acometendo os Pulmões

Tosse em latido crônica com muco amarelo ou com raias de sangue, falta de ar, asma, sensação de plenitude e distensão no tórax e no hipocôndrio, dor de cabeça, tontura, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, olhos injetados, urina escura e escassa, constipação, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda.

Fleuma-Fluidos nos Pulmões

Tosse crônica com expectoração aquosa, espumosa e branca, falta de ar, som de respingo de líquido no tórax, vômito de muco aquoso, branco e espumante, sensação de frio, tosse que pode ser desencadeada por um susto, língua Pálida com saburra branca, espessa e pegajosa, pulso Fino-Deslizante ou Fraco-Flutuante.

Tosse com sangue

Calor no Pulmão

Tosse com muco com raias de sangue, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Tosse em latido com expectoração de muco com raias de sangue, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Tosse seca com expectoração difícil de pouco muco com raias de sangue, boca e garganta secas à noite, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Invasão de Vento-Calor

Tosse com muco com raias de sangue, aversão ao frio, febre, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Ligeira tosse com expectoração de pouco muco com raias de sangue, sangue vermelho-vivo, cansaço, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, voz fraca, respiração ligeiramente curta, transpiração espontânea, aversão ao falar, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor do Pulmão no nível do Sangue (Quatro Níveis)

Tosse com sangue, febre à noite, erupções cutâneas maculares, confusão mental, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, tosse seca, língua Vermelha com pontos vermelhos e sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Falta de Ar

Audição e Olfação, Capítulo 53

O sintoma de falta de ar abrange quatro sintomas ligeiramente diferentes:

- falta de ar (*Chuan*): dificuldade intensa em respirar com respiração curta e elevação dos ombros
- respiração curta (*Duan Qi*): respirações rápidas, curtas e irregulares sem o esforço pronunciado para respirar e a elevação dos ombros observados na falta de ar
- respiração fraca (*Qi Shao*): sons respiratórios fracos, baixos e curtos
- respiração com *Qi* em Contracorrente (*Shang Qi*): respirações rápidas e curtas, tosse, sensação de opressão na garganta e sensação de energia subindo acompanhada por uma sensação de ansiedade

Deficiência do Qi do Pulmão

Respiração curta ou respiração fraca, ligeira tosse, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Pulmão

Respiração curta ou respiração fraca com dificuldade de exalar, tosse seca ou com pouco muco pegajoso, voz fraca/rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Rins não recebendo Qi

Respiração curta ou respiração fraca com dificuldade de inalar, respiração fraca e rápida, tosse/asma crônica, transpiração espontânea, membros frios, membros frios após transpirar, tumefação da face, corpo delgado, apatia mental, urina clara durante um ataque de asma, dor na região dorsal, tontura, tinidos, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco-Tenso.

Estagnação do Qi do Pulmão

Respiração curta, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão ou distensão no tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, preocupação, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Falta de ar aguda, tosse em latido com expectoração de muco com raias de sangue, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Falta de ar, sibilos, tosse crônica vindo em acessos com profuso muco branco e pegajoso que é fácil de ser expectorado, cútis branca e pastosa, sensação de opressão no tórax, aversão a se deitar, sibilos, náusea, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Calor no Pulmão

Falta de ar aguda, tosse com expectoração de pouco muco amarelo, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Frio-Fleuma nos Pulmões

Falta de ar, tosse crônica com expectoração branca e aquosa que piora com a exposição ao frio, sensação de frio generalizada ou no tórax, mãos frias, muco na garganta, tontura, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada e úmida com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Deficiência do Yang do Rim com Fleuma

Respiração curta com dificuldade de inalar, tosse com expectoração branca e aquosa, sensação de frio, pés frios, dor lombar, tontura, tinidos, urina freqüente e pálida, língua Pálida, Aumentada e úmida, pulso Fraco e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Yang do Rim com Água transbordando para os Pulmões

Falta de ar intensa, edema especialmente das pernas e tornozelos, sensação de frio nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, sensação de frio, urina clara e escassa, expectoração de muco fino, aquoso e espumante, tosse, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Fleuma nos Pulmões com deficiência do Qi do Pulmão

Respiração curta, tosse crônica que piora pelo esforço, muco escasso difícil de ser expectorado ou muco aquoso e diluído, transpiração espontânea, sensação de frio, sensação de opressão no tórax, voz fraca, língua Pálida e ligeiramente Aumentada na parte anterior, pulso Vazio na posição Anterior direita e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Yang do Rim

Respiração ligeiramente curta, respiração fraca, sons respiratórios baixos e curtos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, tosse ligeira, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Qi do Vaso de Penetração em Contracorrente

Respiração ligeiramente curta, respirações rápidas e curtas, tosse, sensação de aperto no tórax, palpitações, ansiedade, plenitude epigástrica e abdominal, menstruação dolorosa, pulso Firme.

Fogo do Fígado acometendo os Pulmões

Respiração curta, respirações curtas e rápidas, tosse crônica em latido com muco amarelo ou com raias de sangue, asma, sensação de plenitude e distensão no tórax e no hipocôndrio, dor de cabeça, tontura, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, olhos injetados, urina escura e escassa, constipação, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Sibilos

Audição e Olfação, Capítulo 53

Frio-Fleuma nos Pulmões

Sibilos, tosse com expectoração de muco aquoso e branco, sensação de frio, mãos e pés frios, náusea, vômitos, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, cútis branco-embotada, urina pálida, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Deslizante-Lento.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Sibilos ruidosos, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, face vermelha, pele oleosa, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração amarela, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Sibilos, tosse crônica com expectoração de muco profuso, branco e pegajoso que é fácil de ser expectorado, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yang do Pulmão com Fleuma

Sibilos brandos, expectoração aquosa e branca, falta de ar, som crepitante na garganta, membros frios, piora pelo esforço, face pálida, transpiração, sensação de frio, tendência ao resfriado, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Yin do Pulmão com Fleuma

Sibilos brandos, expectoração de pouco muco, falta de ar, sensação de opressão no tórax, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Pulmão com Fleuma

Sibilos crônicos, respiração curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis pálida, tendência ao resfriado, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Pálida e Aumentada, pulso Encharcado.

Deficiência do Qi do Baço com Fleuma

Sibilos brandos crônicos, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, falta de apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada, pulso Encharcado.

Deficiência do Yang do Rim com Fleuma

Sibilos crônicos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis pálido-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Dor

Dor no tórax

Interrogação, Capítulo 38

Estase de Sangue do Coração

Dor no tórax em punhalada ou em pontada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, palpitações, sensação de opressão ou constrição no tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Arroxeada ou Arroxeada apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Deficiência do Yang do Coração

Sensação de desconforto ou dor muito leve no tórax, palpitações, respiração curta pelo esforço, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Coração com Fleuma

Dor surda no tórax, sensação de opressão ou aperto no tórax, palpitações, respiração curta pelo esforço, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco-Deslizante.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Dor no tórax, sensação de opressão no tórax, respiração curta, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, face vermelha, pele oleosa, muco na garganta, expectoração amarela, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor surda e distensão no tórax e no hipocôndrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração

Dor surda no tórax, sensação de aperto no tórax, palpitações, ansiedade, sensação de bolo na garganta, plenitude abdominal e umbilical, plenitude epigástrica, menstruação irregular, menstruação dolorosa, sensação de energia subindo no abdome até o tórax, sensação de calor na face, náusea, pulso Firme.

85-7241-586-6

Estagnação do Qi do Pulmão

Ligeira dor no tórax, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão ou distensão no tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Umidade-Calor nos canais do Fígado e da Vesícula Biliar

Dor no tórax que se estende até o hipocôndrio, sensação de opressão e peso no tórax, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Dor nas costelas

Interrogação, Capítulo 38

"Dor nas costelas" refere-se à dor no aspecto lateral da caixa torácica acima da área do hipocôndrio.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor nas costelas com sensação de distensão, distensão em hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Dor intensa nas costelas, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, menstruação irregular, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, pele seca, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Dor nas costelas, sensação de opressão e peso nas costelas, gosto amargo e pegajoso na boca, queimação durante a micção, secreção vaginal excessiva, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, náusea, vômito, urina escura, língua com laterais Vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Sensações no Tórax e no Coração

Sensação de opressão no tórax

Interrogação, Capítulo 38

Por favor, observe que essa sensação em particular é, às vezes, descrita como "sensação de aperto no peito" por muitos pacientes.

Fleuma nos Pulmões

Sensação de opressão no tórax, falta de ar, muco na garganta, sensação de peso, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Frio-Fleuma, Umidade-Fleuma ou Fleuma-Calor.

Estagnação do Qi do Pulmão

Sensação de opressão no tórax, ligeira dor no tórax, sensação de aperto no tórax, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Estagnação do Qi do Fígado

Sensação de opressão e distensão no tórax e no hipocôndrio, distensão epigástrica, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Qi em Contracorrente do Vaso de Penetração

Sensação de opressão no tórax, dor surda no tórax, sensação de aperto no tórax, sensação de calor na face, sensação de bolo na garganta, palpitações, ansiedade, náusea, ligeira falta de ar, plenitude ou entupimento epigástrico, plenitude umbilical e abdominal, menstruação irregular/dolorosa, sensação de energia subindo no abdome até o tórax, pulso Firme.

Deficiência do Yang do Coração com Fleuma

Sensação de opressão ou aperto no tórax, ligeira dor ou desconforto no tórax, palpitações, respiração curta durante esforço, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, sensação de frio, mãos frias, face branco-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Nota clínica

- "Uma sensação de opressão no tórax" é a tradução do termo chinês *men*, que quase sempre indica que problemas emocionais estão na raiz desse sintoma. PC-6 (*Neiguan*) e E-40 (*Fenglong*) usados unilateralmente e cruzados constituem uma boa combinação para esse sintoma

Sensação de distensão no tórax

Estagnação do Qi do Fígado

Sensação de distensão no tórax e no hipocôndrio, distensão epigástrica, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Pulmão

Sensação de distensão, opressão ou aperto do tórax, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Sensação de calor no tórax

Interrogação, Capítulo 38

Calor no Pulmão

Sensação de calor no tórax, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Sensação de calor no tórax à tarde ou ao anoitecer, tosse seca ou com pouco muco pegajoso, boca e garganta secas à noite, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Coração

Sensação de calor no tórax, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Sensação de calor no tórax que piora ao anoitecer, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor residual no diafragma

Sensação de calor no tórax, sede, garganta seca, irritabilidade, agitação, sensação de plenitude e entupimento no diafragma e no epigástrio, o qual se encontra mole à pressão, náusea,

respiração ligeiramente curta, língua Vermelha na parte anterior, pulso Profundo-Rápido.

É Calor residual após uma invasão de Vento-Calor, que mais tarde evoluiu para o nível do *Qi*.

Sensação de incômodo no Coração

O termo "sensação de incômodo no Coração" (chamado *Xin Zhong Ao Nong*) inclui uma sensação de ansiedade e de agitação mental com calor, ligeira sensação de opressão e intranqüilidade no tórax e uma sensação de constrição entre o coração e o diafragma.

Fogo do Coração

Sensação de incômodo no Coração, sensação de aperto no tórax, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Sensação de incômodo no Coração, ligeira sensação de vazio do tórax, ansiedade, agitação mental, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi e do Yin do Coração

Sensação de incômodo no Coração, ligeira sensação de aperto no tórax, ligeira ansiedade, palpitações, transpiração, respiração ligeiramente curta, garganta seca, boca seca, insônia, língua sem saburra, pulso Fraco.

Fleuma-Calor no Coração

Sensação de incômodo no Coração, palpitações, agitação mental, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, muco na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, riso ou choro descontrolado, gritos, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha com ponta mais vermelha e inchada e fissura do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Calor residual no diafragma

Sensação de incômodo no Coração, sensação de calor no tórax, sede, garganta seca, irritabilidade, agitação, sensação de plenitude ou entupimento do diafragma e do epigástrio, que se apresenta mole à pressão, náusea, respiração ligeiramente curta, língua Vermelha na parte anterior, pulso Profundo-Rápido.

É o Calor residual após uma invasão de Vento-Calor que mais tarde evoluiu para o nível do *Qi*.

Sensação de obstrução abaixo do Coração

"Uma sensação de obstrução" indica uma sensação subjetiva de plenitude ou de opressão de uma certa área do corpo, que, entretanto, apresenta-se mole à palpação. É uma tradução do termo chinês *pi*.

Calor

Sensação de obstrução abaixo do coração, sensação de calor, palpitações, sede, náusea, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser o Coração ou os Pulmões.

Frio

Sensação de obstrução abaixo do coração, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca, pulso Tenso.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser os Pulmões ou o Estômago.

Fleuma

Sensação de obstrução abaixo do coração, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, vômito, tontura, visão turva, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser os Pulmões, o Coração ou o Estômago e do tipo de Fleuma.

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração

Sensação de obstrução abaixo do coração, palpitações abaixo do coração, sensação de calor na face, sensação de bolo na garganta, ansiedade, sensação de aperto no tórax, náusea, ligeira falta de ar, plenitude ou entupimento do epigástrio, plenitude umbilical ou abdominal, menstruação irregular/dolorosa, sensação de energia subindo no abdome até o tórax, pulso Firme.

Fleuma-Fluidos

Sensação de obstrução abaixo do coração, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração fina e aquosa, incapacidade para se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

85-7241-586-6

Palpitações

Interrogação, Capítulo 38

"Palpitações" indicam uma sensação subjetiva do paciente que fica consciente do batimento cardíaco e pode ter a impressão de que este está rápido ou irregular. É uma sensação subjetiva e o pulso pode de fato não estar nem rápido e nem irregular. O sintoma "Palpitações", portanto, não deve ser confundido ou identificado com o sintoma ocidental de taquicardia, que se refere à rapidez objetiva do pulso, nem com a arritmia.

Palpitações são um sintoma que pode surgir em qualquer padrão do Coração (para evitar repetições, por favor, reporte-se aos padrões do Coração no Cap. 91). A seguir estão relacionadas três outras condições que podem causar palpitações.

Choque afetando o Coração

Palpitações após choque, ansiedade, agitação, sono agitado, pulso Móvel.

Deficiência do Yang do Rim com Água Transbordando para o Coração

Palpitações, edema especialmente das pernas e tornozelos, sensação de frio de um modo geral ou nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, urina clara e escassa, falta de ar, mãos frias, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração afetando o Coração

Palpitações intensas, ansiedade, sensação de energia subindo do abdome até o tórax, sensação de calor na face, sensação de bolo na garganta, sensação de aperto no peito, náusea, ligeira falta de ar, plenitude ou entupimento do epigástrio, plenitude umbilical e abdominal, menstruação irregular/dolorosa, pulso Firme.

Palpitações abaixo do coração

"Palpitações abaixo do coração" indicam uma sensação de pulsação no epigástrio ou na área entre o coração e o epigástrio. Os pacientes ocidentais podem expressar esse sintoma de diferentes formas, como "uma sensação de pulsação no estômago", "frio na barriga", "sensação de sobressalto no estômago" e "sensação de ansiedade no estômago".

Deficiência do Yang do Coração

Palpitações brandas abaixo do coração, vontade de pressionar ou massagear a área entre o coração e o estômago, respiração curta pelo esforço, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou entupimento na região cardíaca, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Palpitações brandas abaixo do coração, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Palpitações intensas abaixo do coração, sensação de opressão no tórax, agitação mental, sede, face vermelha, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a bater ou criticar as pessoas, riso ou choro descontrolado, grito, murmuração, depressão, comportamento maníaco, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha, fissura do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração

Palpitações abaixo do coração, sensação de calor na face, sensação de bolo na garganta, ansiedade, sensação de aperto no tórax, náusea, ligeira falta de ar, plenitude ou entupimento no epigástrio, plenitude umbilical e abdominal, menstruação irregular/dolorosa, sensação de energia subindo no abdome até o tórax, pulso Firme.

Deficiência do Yang do Rim com Água transbordando para o Coração

Palpitações brandas abaixo do coração, edema especialmente das pernas e dos tornozelos, sensação de frio nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, sensação de frio, urina escassa e clara, palpitações, falta de ar, mãos frias, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Batimento Cardíaco Deslocado

Batimento cardíaco deslocado para baixo

Observação, Capítulo 13

Deficiência do Qi do Coração com estase de Sangue do Coração

Batimento cardíaco deslocado para baixo, exaustão, palpitações, respiração curta durante esforço, face páli-

da, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, dor no tórax, lábios arroxeados, língua Azul-arroxeada, pulso Áspero.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Batimento cardíaco deslocado para baixo, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma-Fluidos obstruindo o Coração

Batimento cardíaco deslocado para baixo, palpitações, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração de muco fino e aquoso, incapacidade para se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Calor Tóxico invadindo o Coração

Batimento cardíaco deslocado para baixo, palpitações, sensação de opressão no tórax, falta de ar, agitação mental, febre, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Batimento cardíaco deslocado para cima

Observação, Capítulo 13

Deficiência do Yang do Rim e do Coração com transbordamento de Água

Batimento cardíaco deslocado para cima, edema especialmente das pernas e dos tornozelos, sensação de frio de um modo geral ou nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, urina clara e escassa, palpitações, falta de ar, mãos frias, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Batimento cardíaco deslocado para a esquerda

Observação, Capítulo 13

Fleuma-Fluidos no tórax e no hipocôndrio

Batimento cardíaco deslocado para a esquerda, dor no hipocôndrio que se agrava tossindo e respirando, sensação de distensão e de tração do hipocôndrio, respiração curta, tosse com expectoração de muco aquoso e branco, falta de ar, edema, tontura, dor no hipocôndrio, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-Deslizante-em Corda.

Estase de Sangue do Fígado com transbordamento de Água

Batimento cardíaco deslocado para a esquerda, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou arroxeada, edema do abdome, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda ou Firme.

Batimento cardíaco deslocado para a direita

Observação, Capítulo 13

Deficiência do Qi do Coração com estase de Sangue do Coração

Batimento cardíaco deslocado para a direita, exaustão, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, transpiração espontânea, dor no tórax em punhalada ou em pontada que pode se irradiar para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Violácea ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero.

Fleuma-Fluidos no tórax e no hipocôndrio

Batimento cardíaco deslocado para a direita, dor no hipocôndrio que se agrava tossindo e respirando, sensação de distensão e de tração do hipocôndrio, respiração curta, tosse com expectoração de muco branco e aquoso, falta de ar, edema, tontura, dor no hipocôndrio, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-Deslizante-em Corda.

Batimento cardíaco abaixo do processo xifóide

Observação, Capítulo 13

Estase de Sangue do Coração

Batimento cardíaco abaixo do processo xifóide, palpitações, dor no tórax em punhalada ou em pontada que pode se irradiar para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua completamente Violácea ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Deficiência do Qi do Coração

Batimento cardíaco abaixo do processo xifóide, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

Forma Anormal do Tórax

Tórax protraído

Observação, Capítulo 16

Fleuma crônica nos Pulmões

Tórax protraído, sensação de opressão no tórax, tosse com expectoração profusa de muco, falta de ar, muco na garganta, sibilos, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Estagnação grave do Qi do Fígado

Tórax protraído, distensão em hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Tórax protraído, dor no tórax, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou arroxeada, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

85-7241-586-6

Tórax afundado

Observação, Capítulo 16

Deficiência do Qi do Pulmão

Tórax afundado, ligeira falta de ar, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência ao resfriado, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Pulmão

Tórax afundado, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Tórax afundado, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Tórax afundado, tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Esterno protraído

Observação, Capítulo 16

Deficiência constitucional dos Pulmões e dos Rins

Esterno protraído, constituição fraca, tendência ao resfriado, dor lombar, histórico de infecções repetidas no peito durante a infância.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang*.

Fleuma nos Pulmões

Esterno protraído, sensação de opressão no tórax, tosse com expectoração profusa, muco na garganta, falta de ar, sibilos, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Tórax afundado em um lado

Observação, Capítulo 16

Deficiência do Yin do Pulmão

Tórax afundado para um lado, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma-Fluidos nos Pulmões

Tórax afundado para um lado, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração de muco fino e aquoso, incapacidade para se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Fleuma-Fluidos nos Pulmões com estase de Sangue

Tórax afundado de um lado, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração fina e aquosa, incapacidade para se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, lábios arroxeados, dor no tórax, língua Violácea e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante ou em Corda.

Tórax protraído em um lado

Observação, Capítulo 16

Fleuma-Fluidos nos Pulmões

Tórax protraído para um lado, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca

sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração fina e aquosa, incapacidade para se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Estagnação grave do Qi do Fígado

Tórax protraído para um lado, distensão em hipocôndrio ou em epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Qi do Coração com estase de Sangue

Tórax protraído para um lado, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, transpiração espontânea, dor no tórax, lábios arroxeados, mãos frias, língua Violácea nas laterais em direção à parte anterior, pulso Áspero.

Ginecomastia

Observação, Capítulo 16

A ginecomastia é um aumento do volume das mamas no homem.

Estase de Sangue do Fígado

Ginecomastia, dor no hipocôndrio, dor abdominal, vômito de sangue, epistaxe, infertilidade, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou arroxeada, pele seca (apenas em casos graves), petéquias violáceas, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade-Calor no Vaso de Penetração

Ginecomastia, plenitude e dor do abdome, dor nos testículos, urina turva, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Bocejo

O bocejo é considerado um sintoma apenas se ocorrer com muita freqüência; bocejar quando se está com sono e cansado é normal.

Estagnação do Qi do Fígado

Bocejos freqüentes, distensão em hipocôndrio ou em epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Pulmão

Bocejos freqüentes, sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, sensação de opressão ou distensão no tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Bocejos freqüentes, sensação de aperto no peito, dor no tórax, distensão abdominal, palpitações, agitação, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Bocejos freqüentes, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina abundante e clara, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Suspiro

Estagnação do Qi do Fígado

Acessos de suspiros precedidos por problemas emocionais, suspiros longos, distensão em hipocôndrio ou em epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Estagnação do Qi do Pulmão

Suspiros curtos, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão ou distensão no tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Deficiência do Qi do Baço e do Coração

Suspiros curtos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, palpitações, respiração curta durante esforço, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Membros

Capítulo 64

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Dolorimento Muscular nos Membros

Interrogação, Capítulo 39

Umidade nos músculos

Dolorimento muscular, sensação de peso dos membros, sensação de peso em geral, lassitude, sonolência, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem se a Umidade está associada com Frio ou Calor.

Fleuma-Calor nos músculos

Dolorimento muscular, sensação de peso dos membros, entorpecimento/formigamento dos membros, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, sede sem vontade de beber água, língua Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Dolorimento muscular em distensão, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado

Dolorimento muscular que piora pelo esforço físico, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Nota clínica

- A Umidade é, de longe, a causa mais comum de dolorimento muscular. Esse é um sintoma comum na síndrome da fadiga pós-viral

Dor nos Membros

Interrogação, Capítulo 39

Vento

Dor migratória nas articulações que podem surgir e desaparecer, especialmente na parte superior do corpo.

Esse padrão é a Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento e, em casos agudos, o pulso fica Flutuante.

Frio

Dor nas articulações que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor, normalmente em apenas uma articulação, membros frios.

Essa é a Síndrome de Obstrução Dolorosa por Frio e, em casos agudos, o pulso fica Tenso.

Umidade

Dor nas articulações com inchaço, sensação de peso, entorpecimento dos membros.

Essa é a Síndrome de Obstrução Dolorosa por Umidade e, em casos agudos, o pulso fica Deslizante.

Umidade-Calor

Dor nas articulações com inchaço e vermelhidão, calor ao toque, sensação de peso e entorpecimento dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi e do Sangue

Dolorimento surdo e crônico nas articulações que se agrava quando cansado e é aliviado por descanso, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Fígado e do Rim

Dolorimento surdo nas articulações especialmente na parte inferior do corpo, joelhos fracos, tontura, dor lombar, tinidos.

Outras manifestações clínicas, incluindo língua e pulso, dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang*.

Mãos e Pés

Mãos e pés frios

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Yang

Frio nas mãos e nos pés, a sensação de frio estendendo-se para os braços e para as pernas, sensação de frio generalizada, cútis branco-brilhante, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Esses são os sintomas de uma deficiência geral de *Yang* e outras manifestações dependem do órgão envolvido, que pode ser Coração, Pulmões, Baço ou Rins.

Deficiência de Sangue

Frio das mãos e dos pés, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, tontura, insônia, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Esse padrão é muito mais comum em mulheres e pode ser decorrente da deficiência do Sangue do Fígado ou do Sangue do Coração.

Estagnação de Qi

Frio das mãos e dos pés, especialmente dos dedos de ambos, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Fleuma

Frio das mãos e dos pés, sensação de peso dos membros, entorpecimento/formigamento dos membros, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Calor acumulando-se no Interior (Calor Verdadeiro-Frio Falso)

Frio das mãos e dos pés, face escura, olhos brilhantes com lustro, lábios vermelhos e secos, irritabilidade, corpo forte, respiração ruidosa, voz alta, sede com vontade de beber fluidos gelados, urina escura e escassa, constipação, sensação de queimação no ânus, frio dos membros, tórax quente, sensação de calor da face, face vermelha, agitação mental, sede, língua Vermelha, pulso Rápido.

Esse padrão é bastante raro e as mãos e os pés frios são decorrentes do Calor acumulando-se no Interior e impedindo o *Qi* de alcançar as extremidades.

85-7241-586-6

Nota clínica

- Mãos e pés frios são uma indicação segura de deficiência de *Yang* ou de Frio. Nas mulheres, não fique surpreso se esse sintoma estiver acompanhado por uma sensação de calor na face

Mãos e pés quentes

Interrogação, Capítulo 39

Umidade-Calor

Calor nas mãos e nos pés, transpiração das mãos e dos pés, articulações das mãos e dos pés inchadas, vermelhas e quentes, sensação de peso e entorpecimento dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Calor nas mãos e nos pés, ou nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, palpitações, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Estômago

Calor nas mãos e nos pés, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência de Yin do Estômago com Calor por Vazio

Calor nas mãos e nos pés que piora à tarde, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, fezes ressecadas, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de fome, mas sem vontade de comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Sensações Anormais nos Membros

Entorpecimento/formigamento dos membros

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência de Sangue do Fígado

Formigamento e fraqueza dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Fleuma nos membros

Entorpecimento dos membros, sensação de peso dos membros, tendência à obesidade, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Vento-Fleuma

85-7241-586-6

Entorpecimento dos membros, especialmente os membros superiores, e, amiúde, unilateral, sensação de peso dos membros, tremor, tontura, dor de cabeça, língua Aumentada e Rígida, pulso em Corda-Deslizante.

Vento do Fígado

Entorpecimento dos membros, especialmente os membros superiores e, amiúde, unilateral, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Umidade

Entorpecimento dos membros, especialmente as pernas, dor nas articulações com inchaço, dolorimento muscular, sensação de peso, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Entorpecimento dos membros, especialmente os membros inferiores, dolorimento, vermelhidão e inchaço das articulações, dolorimento muscular, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Entorpecimento/formigamento dos membros, rigidez e dor dos membros, cútis escura, língua Violácea.

Invasão de Vento-Frio

Entorpecimento/formigamento dos membros, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Nota clínica
- O entorpecimento (dormência) é mais indicativo de Fleuma ou de Vento e o formigamento, de uma deficiência de Sangue

Sensação de peso dos membros

Interrogação, Capítulo 39

Umidade

Sensação de peso dos membros, especialmente das pernas, entorpecimento, inchaço das pernas, sensação de peso de um modo geral, plenitude epigástrica, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Sensação de peso dos membros, especialmente das pernas, inchaço das pernas, pés quentes, dolorimento muscular, entorpecimento, plenitude epigástrica, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Ligeira sensação de peso dos membros, especialmente das pernas, fraqueza dos membros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, plenitude abdominal, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, dor de cabeça surda frontal, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Deficiência do Yang do Rim com Umidade

Ligeira sensação de peso dos membros, especialmente das pernas, joelhos fracos e frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, secreção vaginal excessiva, língua Pálida e úmida com saburra pegajosa, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço com Umidade

Ligeira sensação de peso dos membros, fraqueza dos membros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, plenitude abdominal, gosto pegajoso na boca, sensação desconfortável no epigástrio, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Fleuma nos membros

Sensação de peso dos membros, entorpecimento dos membros, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Nota clínica

- A sensação de peso dos membros é um sintoma bastante confiável de Umidade na parte inferior do corpo

Sensação de distensão dos membros

Interrogação, Capítulo 39

Estagnação do Qi com Umidade

Sensação de distensão ou de peso dos membros, tumefação da pele, saburra da língua pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Estase de Sangue por deficiência de Qi

Sensação de distensão dos membros que piora pelo excesso de esforço, dor nos membros, cor arroxeada da parte inferior das pernas, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração curta, pulso em Corda ou Áspero.

Vento-Fleuma

Sensação de distensão ou peso dos membros, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura intensa, visão turva, tremores, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Fraqueza e Atrofia

Fraqueza dos membros

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Qi do Estômago

Fraqueza dos quatro membros, especialmente das pernas, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço, especialmente pela manhã, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi e do Sangue

Fraqueza dos quatro membros, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-brilhante, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Rim

Fraqueza dos membros, especialmente das pernas, joelhos fracos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Atrofia dos membros

Observação, Capítulo 18

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos dos quatro membros, fraqueza dos membros, fraqueza muscular, marcha como de um pato, pés virados para dentro ou para fora, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Em crianças, essa condição corresponde ao estágio de seqüela da poliomielite.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos, especialmente das pernas, joelhos fracos, marcha hesitante, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Esse padrão é mais comum nos idosos.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos, fraqueza muscular, membros frios, joelhos frios, pernas fracas, sensação de frio generalizada ou na região dorsal, edema da parte inferior das pernas, dor lombar, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, diarréia logo cedo pela manhã, diarréia crônica, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi e do Sangue

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura,

entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência da Essência do Rim

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos, desenvolvimento atrasado em crianças, mãos incapazes de segurar algo, incapacidade de abaixar os pés, desenvolvimento mental lento.

Esse padrão ocorre apenas em crianças ou bebês e está, amiúde, associado com os Cinco Retardamentos (desenvolvimento lento em crianças envolvendo ficar em pé, andar, desenvolvimento dos dentes, desenvolvimento dos cabelos e da fala) e os Cinco Tipos de Flacidez (fechamento tardio das fontanelas, flacidez da boca, das mãos, dos pés e dos músculos).

Flacidez dos membros

Observação, Capítulo 18

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Flacidez dos quatro membros, membros frios e fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

85-7241-586-6

Flacidez dos quatro membros, sensação de plenitude e dor no epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim

Flacidez dos quatro membros, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi com estase de Sangue

Flacidez dos quatro membros em crianças, dor nos membros, especialmente à noite, apatia, falta de apetite, tendência a se resfriar, voz fraca, respiração curta, fezes amolecidas, língua Azul-arroxeada, pulso Fraco ou Áspero.

Calor no nível do Qi Nutritivo

Flacidez dos quatro membros com início agudo, febre à noite, confusão mental, delírio, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Inchaço do Membro

Edema dos membros

Observação, Capítulos 18 e 19; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulos 65, 66, 68

Deficiência do Yang do Baço

Edema com cacifo dos membros e do abdome, sensação de frio generalizada ou nos membros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Edema com cacifo dos tornozelos e das pernas, joelhos fracos, dor lombar, sensação de frio generalizada ou nos joelhos, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Pulmão

Edema com cacifo das mãos e da face, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor

Tumefação das pernas e dos tornozelos, dolorimento, tumefação, vermelhidão e calor das articulações, membros quentes, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Estagnação do Qi

Edema sem cacifo dos membros, com a pele recuando de volta ao pressionar a área edemaciada, sensação de distensão dos membros.

Frio-Umidade

Inchaço das pernas e dos tornozelos, sensação de peso dos membros, membros frios, dolorimento nas articulações, sensação de frio, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Deficiência de Qi e estase de Sangue

Edema dos membros, mãos e pés frios, entorpecimento dos membros, fraqueza muscular, cor arroxeada das mãos ou dos pés, ou de ambos, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, língua Azul-arroxeada, pulso Áspero.

Vento-Água invadindo os Pulmões

Tumefação súbita de olhos, face e mãos, gradualmente, espalhando-se para o corpo todo, cútis lustrosa e brilhante, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Esse é um tipo agudo de edema e esse padrão é um tipo de Vento-Frio externo.

Tumefação das articulações dos membros

Observação, Capítulo 18

Síndrome de Obstrução Dolorosa (Bi) por Umidade

Tumefação e dor das articulações, sensação de peso dos membros e do corpo.

No caso de Umidade-Calor, além dos sintomas mencionados, as articulações também ficam vermelhas e quentes ao toque.

Fleuma nas articulações

Tumefação crônica de longa data e deformidades das articulações, osteófitos, sensação de peso dos membros e do corpo, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Movimento do Membro

Rigidez dos membros

Observação, Capítulo 18

Vento nas articulações

Rigidez dos membros, dificuldade de estender os membros, dor nas articulações.

Esse padrão corresponde à Síndrome de Obstrução Dolorosa Migratória.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Rigidez dos membros, dor nos músculos e nas articulações, incapacidade para dobrar os braços, distensão abdominal, irritabilidade, língua Violácea, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Rigidez dos membros superiores, tensão muscular da parte superior do dorso, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Rigidez dos membros inferiores, membros finos, joelhos fracos, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Vento do Fígado

Rigidez dos membros superiores, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento-Fleuma

Rigidez dos membros, entorpecimento ou formigamento dos membros, tontura intensa, visão turva, tremores, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Paralisia dos membros

Observação, Capítulo 18

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Paralisia dos quatro membros, membros frios e fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi e do Sangue

Paralisia dos quatro membros, membros fracos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Paralisia dos quatro membros, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes secas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento interno

Tremor ou espasmos dos membros, membros fracos, joelhos fracos, entorpecimento/formigamento dos membros, dor lombar, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele

e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal Desviada ou Móvel sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Retenção de Umidade nos músculos

Paralisia dos quatro membros, sensação de peso no corpo nos membros, tumefação dos membros e das articulações, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Estase de Sangue do Fígado

Paralisia dos quatro membros, dor nos membros que pode piorar à noite, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou arroxeada, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Vento e Fleuma nos canais

Hemiplegia, entorpecimento/formigamento dos membros (normalmente unilateral), muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada e Desviada, pulso Deslizante e em Corda.

Essa condição corresponde ao estágio de seqüela do golpe de Vento.

Contração dos membros

Observação, Capítulo 18

Deficiência do Sangue do Fígado

Contração e entorpecimento dos membros, músculos fracos, formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin *do Fígado e do Rim*

Contração dos membros inferiores, membros finos, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Frio-Umidade

85-7241-586-6

Contração e tumefação dos membros, sensação de frio generalizada ou nos membros, dolorimento nas articulações, sensação de peso dos membros, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Vento Interno

Contração dos membros superiores, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Invasão de Vento-Frio

Contração dos membros superiores, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Fleuma

Contração dos membros, sensação de peso dos membros, entorpecimento/formigamento dos membros, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Estase de Sangue

Contração dos membros, dor dos membros, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Tremor ou espasticidade dos membros

Observação, Capítulos 4 e 18; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 66

Vento do Fígado

Tremor pronunciado dos membros, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento-Fleuma

Tremor dos membros, tontura intensa, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yin *ou do Sangue do Fígado gerando Vento por Vazio*

Tremor brando dos membros, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento de um membro, olhos ressecados.

A apresentação da língua e do pulso depende da presença de deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado.

Calor gerando Vento

Tremor dos membros, convulsões, contração dos membros, febre alta, desmaio, rigidez do pescoço, opistótono, erupção macular, globos oculares voltados para cima, dentes cerrados, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso em Corda-Rápido.

Esse é um padrão agudo ocorrendo durante uma doença febril e corresponde ao nível do Sangue dentro da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Convulsões dos membros

Observação, Capítulo 18

Ascensão do Yang do Fígado gerando Vento do Fígado

Convulsões dos quatro membros, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento do Fígado

Convulsões brandas ou espasmos dos quatro membros, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, tiques faciais, cútis pálido-embotada, língua Pálida e Rígida, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Vento do Fígado e Fleuma

Convulsões dos quatro membros, tique facial, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura intensa, visão turva, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim e deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento do Fígado

Convulsões brandas dos quatro membros, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada com maçãs do rosto vermelhas, língua de cor normal ou Pálida sem saburra, pulso Áspero, Fino ou Flutuante-Vazio.

Esse padrão normalmente ocorre durante a gravidez ou após parto.

Calor vitorioso provocando Vento (nível do Sangue)

Convulsões dos quatro membros com início agudo, tremor ou espasmo dos membros, febre alta, desmaio, rigidez do pescoço, opistótono, erupção macular, globos oculares voltados para cima, dentes cerrados, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência de Yin gerando Vento por Vazio (nível do Sangue)

Convulsões brandas ou espasmo dos quatro membros com início agudo, febre baixa, tremor dos membros, perda de peso, rubor malar, apatia, língua Vermelho-escura sem saburra e Seca, pulso Fino-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Braços

Capítulo 65

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Dor no Cotovelo

Interrogação, Capítulo 39

Invasão de Frio

Dor intensa unilateral no cotovelo que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor.

Invasão de Vento-Umidade

Dor unilateral no cotovelo que se agrava com a exposição ao frio e à umidade e é aliviada com a aplicação de calor, inchaço da articulação, sensação de peso e de entorpecimento do braço afetado.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Dor unilateral no cotovelo que se agrava pelo repouso e é aliviada ligeiramente pelo movimento. Essa condição normalmente é decorrente de lesão por esforço repetitivo.

Umidade-Calor

Dor no cotovelo com tumefação, vermelhidão e calor da articulação, sensação de peso e de entorpecimento do braço afetado.

Mãos

Mãos frias

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Yang do Coração

Mãos frias, mãos suadas, palpitações, respiração curta durante esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou entupimento na região cardíaca, sensação de frio, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Pulmão

Mãos frias, mãos suadas, respiração ligeiramente curta, tosse branda com profusa expectoração aquosa, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio generalizada ou na parte superior do dorso, ausência de sede, língua Pálida e ligeiramente úmida, pulso Fraco.

Deficiência do Sangue do Coração

Mãos frias, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Baço

Mãos frias e, amiúde, pés frios, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Mãos frias, especialmente dedos, distensão do hipocôndrio ou do epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Fleuma nos canais

Mãos frias, entorpecimento ou formigamento dos membros, sensação de peso ou de opressão do tórax, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Nota clínica

- Mãos frias são um sintoma seguro de deficiência de *Yang*

Mãos quentes

Interrogação, Capítulo 39

Fogo do Coração

Mãos quentes, especialmente o dorso, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Pulmão

Mãos quentes, especialmente o dorso, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Estômago

Mãos quentes, especialmente o dorso, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Palmas das mãos quentes, calor nas cinco palmas, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Palmas das mãos quentes, calor nas cinco palmas, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Palmas das mãos quentes, calor nas cinco palmas, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de fome, mas sem vontade de comer, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração

noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor no Estômago

Mãos quentes (dorso), inchaço e vermelhidão das articulações, dor nas mãos, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção nasal espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento

Dorsos das mãos quentes ao toque, aversão ao frio, calafrios, febre, torcicolo, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Vento-Frio ou Vento-Calor.

Mãos pálidas

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Yang do Coração

Mãos pálidas, mãos frias, palpitações, respiração curta durante esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou entupimento na região do coração, sensação de frio, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Pulmão

Mãos pálidas, mãos frias, respiração ligeiramente curta, tosse branda com profusa secreção aquosa, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio generalizada ou da parte superior do dorso, ausência de sede, língua Pálida e ligeiramente úmida, pulso Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado

Mãos pálidas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Coração

Mãos pálidas, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Dorsos das mãos vermelhos

Observação, Capítulo 14

Calor por Plenitude

Dorsos das mãos vermelhos, mãos quentes, sensação de calor, sede, face vermelha.

Outros sintomas e sinais dependem de qual órgão está envolvido: Coração, Pulmões ou Estômago.

Palmas das mãos vermelhas

Observação, Capítulo 14

Calor por Vazio

Palmas das mãos vermelhas, mãos quentes que se tornam mais quentes à tarde e ao anoitecer, sensação de calor à tarde e ao anoitecer, sede com vontade de beber água aos golinhos.

Outros sintomas e sinais dependem de qual órgão está envolvido, que pode ser Coração, Pulmões ou Estômago.

Palmas suadas

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Qi do Pulmão

Palmas das mãos suadas, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Pulmão

Palmas das mãos suadas, mãos pálidas, mãos frias, respiração ligeiramente curta, tosse branda com profusa secreção aquosa, voz fraca, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio generalizada ou da parte superior do dorso, ausência de sede, língua Pálida e ligeiramente úmida, pulso Fraco.

Deficiência do Yin do Pulmão

Palmas das mãos suadas, pior à tarde, palmas das mãos quentes, tosse seca ou com pouco catarro pegajoso, voz fraca/rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Coração

Palmas das mãos suadas quando nervoso, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Coração

Palmas das mãos suadas com suor frio quando nervoso, mãos frias, palpitações, respiração curta durante esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou entupimento na região cardíaca, sensação de frio, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Coração

Palmas das mãos suadas, pior ao anoitecer ou quando nervoso, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Calor do Pulmão

Palmas das mãos suadas, mãos quentes, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Coração

Palmas das mãos suadas e mãos quentes, especialmente quando ansioso, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Dor nas mãos

Interrogação, Capítulo 39

Vento

Dor migratória nas mãos, dedos das mãos e outras articulações.

Frio

Dor nas mãos que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor, contração dos dedos das mãos, sensação de frio, mãos frias.

Umidade

Dolorimento e tumefação da mão ou dos dedos das mãos ou de ambos, entorpecimento das mãos.

Umidade-Calor nos canais

Dor, tumefação e vermelhidão das mãos, entorpecimento/formigamento das mãos, sensação de peso dos braços, dolorimento muscular.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor nas mãos (amiúde, nos pés também), distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Dor nas mãos que se agrava à noite, rigidez dos dedos das mãos, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, dor abdominal, dor no tórax, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência de Sangue

Dolorimento surdo das mãos, mãos frias, tontura, visão turva, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão afetado, que pode ser Coração, Fígado ou Baço. Esse padrão é mais comum em mulheres.

85-7241-586-6

Deficiência do Yang do Coração

Dolorimento surdo nas mãos, mãos frias, palpitações, respiração curta pelo esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou entupimento na região cardíaca, sensação de frio, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Pulmão

Dolorimento surdo nas mãos, mãos frias, respiração ligeiramente curta, tosse branda com profusa expectoração aquosa, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio generalizada ou da parte superior do dorso, ausência de sede, língua Pálida e ligeiramente úmida, pulso Fraco.

Deficiência do Yang do Estômago

Dolorimento surdo nas mãos, mãos frias (e, amiúde, pés também), desconforto ou dor surda no epigástrio que é aliviada após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de fluido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Coração

Dolorimento surdo nas mãos que piora ao anoitecer, palmas das mãos quentes, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Yin do Pulmão

Dolorimento surdo nas mãos que piora ao anoitecer, palmas das mãos quentes, tosse seca, voz fraca, garganta seca

com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Prurido nas mãos

Interrogação, Capítulo 39

Umidade

Prurido nas mãos, dedos das mãos intumescidos com pequenas vesículas brancas, infecções fúngicas, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Prurido nas mãos, dedos das mãos inchados e vermelhos, pequenas vesículas amarelas, infecções fúngicas, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento

Prurido nas mãos com início agudo, prurido espalhando-se pelos braços e em direção à face, erupção vermelha nas mãos.

Deficiência de Sangue gerando Vento na pele

Prurido nas mãos, mãos pálidas e frias, formigamento das mãos, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Entorpecimento/formigamento das mãos

Interrogação, Capítulo 39

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Fígado

Entorpecimento/formigamento das mãos e dos membros, mais formigamento que entorpecimento, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento ou formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Fleuma

Entorpecimento/formigamento das mãos e dos membros, mais entorpecimento que formigamento, tontura, sensação de peso no corpo, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Vento-Fleuma

Entorpecimento unilateral de uma mão, especialmente nos três primeiros dedos, tontura intensa, visão turva, tremores, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Vento do Fígado

Entorpecimento unilateral de uma mão e, em especial, dos três primeiros dedos, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Umidade

Entorpecimento/formigamento das mãos, tumefação dos dedos, dolorimento muscular, sensação de peso dos membros, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Entorpecimento/formigamento das mãos, dedos das mãos quentes e inchados, vermelhidão das mãos e dos dedos, dolorimento no pulso, dor muscular, sensação de peso dos membros, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Entorpecimento/formigamento das mãos, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, dor abdominal, dor no tórax, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Invasão de Vento externo

Entorpecimento/formigamento das mãos com início agudo, aversão ao frio, febre, torcicolo, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Vento-Frio ou Vento-Calor.

Tremor das mãos

Observação, Capítulo 14

Vento do Fígado

Tremor das mãos, entorpecimento/formigamento unilateral de uma mão, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento do Fígado com Fleuma

Tremor das mãos, mãos inchadas, entorpecimento/formigamento unilateral de uma mão, tontura intensa, visão turva, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Sangue do Fígado ou do Yin do Fígado gerando Vento

Tremor brando das mãos, entorpecimento/formigamento das mãos ou dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, olhos secos, transpiração noturna, língua de cor normal ou Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Calor gerando Vento

Tremor das mãos, convulsões, espasmo dos membros, febre alta, desmaio, rigidez do pescoço, opistótono, erupção macular, globos oculares voltados para cima, dentes cerrados, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso em Corda-Rápido.

Edema das mãos

Observação, Capítulo 18; Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulos 64, 68

Deficiência do Yang do Pulmão

Edema das mãos com leve cacifo, mãos frias, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Baço

Edema com cacifo das mãos, membros frios, fraqueza dos membros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Edema sem cacifo das mãos, dedos das mãos e dos pés frios, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Nós dos dedos deformados

Observação, Capítulo 14

Síndrome de Obstrução Dolorosa Crônica com Fleuma

Nós dos dedos deformados, dor nos dedos das mãos, entorpecimento/formigamento das mãos. Se a Fleuma estiver combinada com Calor, os dedos das mãos estarão vermelhos e quentes ao toque.

Síndrome de Obstrução Dolorosa Crônica com Fleuma e estase de Sangue

Nós dos dedos deformados, dor intensa nos dedos das mãos, cútis escura, rigidez das articulações dos dedos das mãos.

Síndrome de Obstrução Dolorosa com Fleuma e deficiência do Qi/Yin

Nós dos dedos deformados, dor surda nos dedos das mãos, pele brilhante, atrofia dos músculos dos dorsos das mãos, cansaço, fezes amolecidas, falta de apetite, pele seca, transpiração noturna.

O pulso e a língua dependem se o que predomina é a deficiência de *Yin* ou de *Qi*.

Tínea

Observação, Capítulo 14

Invasão externa de Vento-Calor

Tínea das mãos, pele seca, prurido cutâneo.

Invasão externa de Umidade-Calor

Tínea das mãos, prurido na pele, mãos inchadas, vesículas.

Calor Tóxico na pele

Tínea das mãos, erupção intensamente vermelha com pápulas vermelhas que se espalham rapidamente, prurido insuportável, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Palmas das mãos secas, rachadas e descascadas

Observação, Capítulo 14

Deficiência de Sangue

Palmas das mãos secas, rachadas e descascadas, unhas secas e quebradiças, pele seca, tontura, cansaço, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do Sangue do Fígado ou do Sangue do Coração.

Deficiência de Sangue com Vento

Palmas das mãos secas, rachadas e descascadas, prurido intenso, unhas secas e quebradiças, pele seca, ligeiro tremor da cabeça ou da mão, ou de ambas, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Vênulas na eminência tenar

Observação, Capítulo 14

Frio no Estômago

Vênulas azuladas ou Azulado-arroxeadas na eminência tenar, dor no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômito de fluidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, sensação fica pior após ingerir líquidos frios que são rapidamente vomitados, preferência por líquidos quentes, língua com saburra espessa e branca, pulso Profundo-Tenso-Lento.

85-7241-586-6

Estômago deficiente e frio

Vênulas curtas azuladas na eminência tenar, desconforto ou dor surda no epigástrio, que é aliviada após comer e com pressão e massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de fluido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Calor por Plenitude

Vênulas avermelhadas na eminência tenar, mãos quentes, mãos vermelhas, sede, sensação de calor, face vermelha.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido: Estômago ou Pulmões.

Calor por Vazio

Vênulas avermelhadas na eminência tenar, piora à tarde e ao anoitecer, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido: Estômago ou Pulmões.

Estase de Sangue no Estômago

Vênulas rubro-purpúreas na eminência tenar, dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, náusea, vômito, possivelmente de sangue, vômito de sangue parecendo borra de café, língua Violácea, pulso em Corda.

Umidade-Calor no Estômago

Vênulas rubro-amareladas na eminência tenar, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou secreção nasal espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Atrofia da eminência tenar

Observação, Capítulo 14

Deficiência de Sangue do Fígado

Atrofia da eminência tenar, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento ou formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Rim

Atrofia da eminência tenar, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Atrofia da eminência tenar, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Atrofia dos músculos do dorso da mão

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Sangue do Fígado

Atrofia dos músculos dos dorsos das mãos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Rim

Atrofia dos músculos do dorso da mão, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Atrofia dos músculos do dorso da mão, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Dedos das Mãos

Dedos inchados

Observação, Capítulo 14

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Frio-Umidade

Inchaço e dor nos dedos das mãos que se agravam pela exposição ao frio e à umidade e são aliviados pela aplicação de calor ou pela exposição ao tempo seco, mãos frias.

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Umidade-Calor

Inchaço, calor e dor nos dedos das mãos que se agravam pela exposição ao tempo úmido e são aliviados no tempo seco.

Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento-Umidade

Inchaço e dor nos dedos das mãos que se agravam com o tempo úmido, prurido nas mãos, vesículas na pele das mãos.

Deficiência do Yang do Pulmão e do Baço

Inchaço dos dedos das mãos e das mãos, mãos frias e pálidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, respiração ligeiramente curta, tosse branda com profusa expectoração aquosa, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio generalizada ou da parte superior do dorso, ausência de sede, língua Pálida e ligeiramente úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação de Qi

Inchaço dos dedos das mãos antes da menstruação nas mulheres, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Inchaço e dor intensa dos dedos das mãos, contrações dos dedos das mãos, cútis escura, unhas arroxeadas, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, nesse caso, pode ser Fígado ou Coração.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor no Sangue

Dedos das mãos inchados, vermelhos e quentes, agravação pela exposição ao calor, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, rubor malar, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Vento-Água invadindo os Pulmões

Súbito inchaço dos dedos das mãos e da face espalhando-se, gradualmente, para o corpo todo, cútis lustrosa brilhante, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Contração dos dedos

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Sangue do Fígado

Contração dos dedos das mãos, mãos frias, formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Contração dos dedos das mãos, adelgaçamento dos músculos, palmas das mãos quentes, formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Estase de Sangue

Contração dos dedos das mãos, dor nas mãos que se agrava à noite, rigidez dos membros, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Vento do Fígado

Contração unilateral dos dedos, entorpecimento/formigamento unilateral de uma mão, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento-Fleuma

Contração unilateral dos dedos, entorpecimento unilateral de uma mão, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Frio-Umidade

Contração e inchaço dos dedos das mãos, entorpecimento, sensação de peso, mãos frias.

Estagnação do Qi do Fígado

Contração dos dedos que vem e vai de acordo com o estado emocional, distensão em hipocôndrio/epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Invasão de Vento-Frio externo

Contração dos dedos com início agudo, aversão ao frio, dor de cabeça occipital, torcicolo, pulso Flutuante.

Dedos em forma de colher

Observação, Capítulo 14

Frio-Fleuma nos Pulmões

Dedos em forma de colher, tosse com expectoração branca e aquosa, sensação de frio, mãos e pés frios, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, cútis branco-embotada, urina pálida, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Deslizante-Lento.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Fleuma-Calor nos Pulmões

Dedos em forma de colher, dedos quentes, tosse em latido com profusa expectoração amarela ou esverdeada pegajosa, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Dedos em forma de colher, tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Dedos finos e pontiagudos

Observação, Capítulo 14

Frio-Umidade no Estômago

Dedos finos e pontiagudos, dor e distensão no abdome, sensação de frio no abdome, piora com a ingestão de líquidos frios, sensação de plenitude e dor no epigástrio, gosto pegajoso na boca, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor no Estômago

Dedos finos e pontiagudos, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Dedos finos e pontiagudos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Dedos rachados

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Sangue do Fígado

Dedos rachados, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue do Fígado

Dedos rachados, mãos arroxeadas, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Deficiência do Yang com Frio por Vazio

Dedos rachados, mãos frias e pálidas, sensação de frio, ligeira sensação de desconforto no tórax, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

A deficiência de *Yang* com Frio por Vazio que causa rachadura dos dedos pode ser do Coração ou dos Pulmões.

Dedos espessados

Observação, Capítulo 14

Deficiência do Qi e do Sangue

Dedos espessados, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Dedos enrugados e murchos

Observação, Capítulo 14

Perda dos Fluidos Corporais

Dedos enrugados e murchos, pele seca, cútis pálida, fezes ressecadas.

Esse é um estado de Secura que pode ocorrer após um episódio prolongado de vômito, transpiração ou diarréia.

Unhas

Unhas sulcadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência de Sangue do Fígado

Unhas sulcadas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Unhas sulcadas, ásperas e quebradiças, unhas ressecadas, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos ressecados, diminuição da visão noturna, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, mas com maçãs do rosto vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, pele e cabelos muito secos, transpiração noturna, depressão, sensação de falta de propósito na vida, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Espessamento das unhas

Observação, Capítulo 15

Fogo do Fígado

Espessamento das unhas, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue do Fígado

Espessamento das unhas, unhas escuras, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, lábios arroxeados, cútis escura ou arroxeada, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Fleuma

Espessamento das unhas, unhas amareladas, mãos inchadas, sensação de peso dos membros, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Unhas ásperas e espessas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Qi e do Sangue com secura do Sangue gerando Vento

Unhas ásperas e espessas, unhas sulcadas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, pele seca, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Unhas rachadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Qi e do Sangue com secura do Sangue

Unhas rachadas, ásperas e espessas, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, pele seca, língua Pálida e seca, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência de Yin

Unhas rachadas, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca ao anoitecer, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estase de Sangue do Fígado

Unhas rachadas e roxo-escuras, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Queda das unhas

Observação, Capítulo 15

Calor Tóxico no Fígado

Queda das unhas, unhas inflamadas, quentes e doloridas, pus nas unhas, sensação de calor, agitação mental, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Unhas denteadas

Observação, Capítulo 15

Sangue do Fígado deficiente e seco

Unhas denteadas, unhas quebradiças, unhas secas, pele seca, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, menstruação escassa, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Essa condição é observada com freqüência em doenças cutâneas crônicas como eczema e psoríase.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi e do Sangue

Unhas denteadas, unhas quebradiças, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Calor consumindo os Fluidos Corporais

Unhas denteadas, unhas secas, sensação de calor, sede, agitação mental, pele seca, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Unhas finas e quebradiças

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Qi e do Sangue

Unhas finas e quebradiças, unhas secas, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin do Fígado

Unhas finas e quebradiças, unhas secas, pele seca, olhos ressecados, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, mas com maçãs do rosto vermelhas, câimbras, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Estase de Sangue do Fígado

Unhas finas e quebradiças, unhas escuras, unhas espessas, pele seca, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Fleuma nas articulações

Unhas finas e quebradiças, unhas secas, articulações inchadas e dolorosas, deformidades articulares.

Deficiência da Essência do Rim

Unhas finas e quebradiças, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza das pernas e dos joelhos, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou pulso em Couro se a deficiência da Essência ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Unhas secas e quebradiças

Observação, Capítulo 15

Deficiência de Sangue do Fígado

Unhas secas e quebradiças, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Unhas secas e quebradiças, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos ressecados, menstruação escassa, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Estase de Sangue do Fígado

Unhas secas e quebradiças, unhas e lábios arroxeados, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

A estase de Sangue do Fígado pode causar Secura e unhas secas e quebradiças apenas em casos graves e avançados.

Fogo do Fígado

Unhas secas e quebradiças, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do *Yin* do Rim

Unhas secas e quebradiças, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dolorimento nos ossos, constipação, urina escura e escassa, cansaço, lassitude, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma

Unhas secas e quebradiças, unhas espessadas e amareladas, entorpecimento dos membros, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Secura do Sangue e Calor por Vazio em doenças febris agudas

Unhas secas e quebradiças com início agudo em conseqüência de uma doença febril aguda com temperatura elevada atingindo o nível do Sangue, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Unhas secas e espessadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência grave do Qi do Estômago e do Baço

Unhas secas e espessadas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado e secura

Unhas secas e espessadas, unhas quebradiças, pele seca, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Unhas secas e espessadas, mas quebradiças, unhas ressecadas, tontura, entorpecimento/formigamento dos mem-

bros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos ressecados, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, com as maçãs do rosto vermelhas, câimbras, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Umidade-Calor com Calor Tóxico

Unhas secas e espessadas, infecções das unhas, unhas vermelhas, inchaço na junção da unha com o dedo, dedos inchados e dolorosos, sensação de calor, gosto pegajoso na boca, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Unhas onduladas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Qi e do Sangue com estase de Sangue

Unhas onduladas, unhas arroxeadas, dor nas mãos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis escura, língua Pálida ou Violácea, pulso Fraco ou Áspero.

Unhas lascadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Baço e do Rim com Umidade

Unhas lascadas, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, diminuição da libido, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Unhas torcidas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Sangue do Fígado

Unhas torcidas, unhas sulcadas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Unhas com manchas brancas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Qi

Unhas com manchas brancas, cansaço, fezes amolecidas, respiração curta, voz fraca, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Pode ser deficiência do *Qi* do Baço, do Coração, dos Pulmões, do Fígado ou dos Rins.

Unhas branco-pálidas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Sangue do Fígado e do Baço

Unhas branco-pálidas, mãos pálidas, mãos frias, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálido-embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo delgado, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, diminuição da visão noturna, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, ligeira depressão, sensação de falta de propósito na vida, língua Pálida especialmente nas laterais, pulso Áspero ou Fino.

Unhas branco-embotadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Unhas branco-embotadas, mãos pálidas, mãos frias, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio generalizada ou na região dorsal, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e fino, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, apatia, edema da parte inferior das pernas, infertilidade em mulheres, fezes amolecidas, depressão, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã ou crônica, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Perda de Fluidos Corporais

Unhas branco-embotadas e secas após transpiração, diarréia ou vômitos profusos, pele seca.

Unhas vermelhas

Observação, Capítulo 15

Calor por Plenitude

Unhas vermelhas, dorsos das mãos vermelhos, mãos quentes, sensação de calor, agitação mental, sede, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Unhas amarelas

Observação, Capítulo 15

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Unhas amarelas, dedos inchados, articulações dolorosas, sensação de plenitude e dor no epigástrio e do abdome inferior, falta de apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada,

85-7241-586-6

85-7241-586-6

gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Unhas amarelas, dedos inchados, articulações dolorosas, plenitude/dor do hipocôndrio, abdome ou do epigástrio, gosto amargo na boca, falta de apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Fleuma

Unhas espessas e amareladas, sensação de peso dos membros, mãos inchadas, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Unhas azulado-esverdeadas

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Sangue do Fígado com Frio interno

Unhas azuladas, unhas secas, mãos pálidas e frias, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, sensação de frio, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino e Lento.

Deficiência grave do Qi *do Baço com Vento interno (crianças)*

Unhas esverdeadas, dedos finos, falta de apetite, corpo delgado, desenvolvimento retardado, músculos flácidos, tremor fino dos membros, língua Pálida, pulso Fraco.

Estase de Sangue do Fígado

Unhas azulado-esverdeadas e escuras, dor nas mãos, rigidez dos dedos, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Unhas escuras

Observação, Capítulo 15

Deficiência do Rim

Unhas escuras, dor lombar, tontura, tinidos.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Estase de Sangue

Unhas escuras, dor articular, unhas secas, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Unhas arroxeadas

Observação, Capítulo 15

Estase de Sangue do Fígado

Unhas arroxeadas, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Calor no nível do Sangue

Unhas arroxeadas, febre à noite, erupção macular, sangramento, confusão mental, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino e Rápido.

Lúnulas pequenas ou ausentes

Observação, Capítulo 15

Deficiência crônica de Qi *e de Sangue*

Lúnulas pequenas ou ausentes, unhas sulcadas, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang

Lúnulas pequenas ou ausentes, sensação de frio, membros frios, fezes amolecidas, urina pálida e abundante, cansaço, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão afetado pela deficiência de *Yang*, que pode ser Estômago, Baço, Coração, Rins ou Pulmões.

Frio Interno

Lúnulas pequenas ou ausentes, sensação de frio, membros frios, dor abdominal que é aliviada com a aplicação de calor, língua Pálida, pulso Tenso-Lento.

Lúnulas grandes

Observação, Capítulo 15

Deficiência de Yin *com Calor por Vazio*

Lúnulas grandes, unhas quebradiças, garganta seca à noite, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, rubor malar, insônia, ansiedade, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido: Fígado, Pulmões, Coração, Estômago e Rins.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 66

Pernas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Pés

Edema

Observação. Capítulos 18 e 19: Interrogação. Capítulo 39: Sintomas e Sinais. Capítulos 64 e 68

Deficiência do Yang do Baço

Edema com cacifo das pernas e do abdome, membros frios, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Edema com cacifo dos tornozelos e das pernas, joelhos fracos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Calor

Inchaço das pernas e dos tornozelos, dolorimento, tumefação, vermelhidão e calor das articulações, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem da localização da Umidade-Calor.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Edema sem cacifo das pernas, nas quais a pele recua de volta ao se pressionar a área edemaciada, sensação de distensão das pernas, cor arroxeada das pernas, distensão em hipocôndrio/epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, sangue

menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura e violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Frio-Umidade

Inchaço das pernas e tornozelos, sensação de peso dos membros, pernas edemaciadas, dolorimento nas articulações, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Deficiência de Qi *e estase de Sangue*

Edema dos membros, mãos e pés frios, dor nas pernas, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, cútis escura, dor abdominal, língua Azul-arroxeada, pulso Fraco ou Áspero.

Nota clínica
- Lembre-se: caso o edema não tiver cacifo (ou seja, não deixa uma depressão quando pressionado com o dedo), não é edema "verdadeiro"

Pés frios

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Yang *do Rim*

Pés frios, edema dos pés, joelhos frios, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado

Pés frios, entorpecimento dos pés, pés secos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Pés frios, edema dos pés, pernas ou joelhos frios e fracos, dor lombar, sensação de frio generalizada ou na parte dorsal, ou cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, urina abundante e clara ou clara e escassa, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Fleuma no Aquecedor Inferior

Pés frios, sensação de peso nas pernas, entorpecimento das pernas, dor abdominal, secreção vaginal excessiva, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Nota clínica
- Pés frios são, amiúde, um sintoma seguro de deficiência do *Yang* do Rim

Atrofia das Pernas

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço*

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos das pernas, fraqueza dos membros, fraqueza muscular, marcha como a de um pato, pés virados para dentro ou para fora, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Em crianças, corresponde ao estágio de seqüela da poliomielite.

Deficiência do Yin *do Fígado e do Rim*

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos da perna, joelhos fracos, marcha vacilante, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Esse padrão é mais comum nos idosos.

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos da perna, joelhos frios e fracos, edema da parte inferior das pernas, fraqueza muscular, dor lombar, sensação de frio generalizada ou na região dorsal, pernas fracas, cútis branco-brilhante, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi *e do Sangue*

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos da perna, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis branco-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência da Essência do Rim

Atrofia ou adelgaçamento dos músculos da perna, desenvolvimento físico e mental atrasado em crianças, incapacidade de segurar objetos com as mãos, incapacidade de colocar os pés para baixo.

Esse padrão ocorre apenas em crianças ou bebês e está, amiúde, associado com os Cinco Retardamentos (desenvolvimento lento em crianças envolvendo ficar em pé, andar, desenvolvimento dos dentes, desenvolvimento dos cabelos e da fala) e com os Cinco Tipos de Flacidez (fechamento tardio das fontanelas, flacidez da boca, das mãos, dos pés e dos músculos).

Paralisia das Pernas

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Paralisia das pernas, membros frios e fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi e do Sangue

Paralisia das pernas, membros fracos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura; entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Paralisia das pernas, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Retenção de Umidade nos músculos

Paralisia das pernas, sensação de peso no corpo ou dos membros, inchaço dos membros, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Estase de Sangue do Fígado

Paralisia das pernas, dor nos membros que podem piorar à noite, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Vento e Fleuma nos canais

Paralisia da perna de um lado, entorpecimento dos membros, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento/formigamento dos membros, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Corresponde ao estágio de seqüela de golpe de Vento.

Marcha

Festinação

Observação, Capítulo 19

"Festinação" refere-se à marcha em particular em que o paciente levanta o pé mais alto que o necessário e, em seguida, dá um passo à frente às pressas, como se tentasse evitar cair para frente.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento interno

Festinação, tremores, tontura intensa, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, tremores, tiques, língua de cor normal Desviada ou Móvel sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue com Vento interno

Festinação, membros fracos, ligeiro tremor dos membros, tiques, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida e Desviada ou Móvel, pulso Fraco ou Áspero e ligeiramente em Corda.

85-7241-586-6

Marcha instável

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento interno

Marcha instável, tontura intensa, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, tremores, tiques, língua de cor normal Desviada ou Móvel sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue com Vento interno

Marcha instável, membros fracos, ligeiro tremor dos membros, tiques, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida e Desviada ou Móvel, pulso Fraco ou Áspero e ligeiramente em Corda.

Marcha vacilante

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Marcha vacilante, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma e estase de Sangue

Marcha vacilante, dor nas pernas que piora à noite, pernas inchadas, peso das pernas, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Marcha cautelosa

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento interno

Marcha cautelosa, tontura intensa, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, tremores, tiques, língua de cor normal Desviada ou Móvel sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue com Vento interno

Marcha cautelosa, membros fracos, ligeiro tremor dos membros, tiques, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida e Desviada ou Móvel, pulso Fraco ou Áspero e ligeiramente em Corda.

Marcha arrastando os pés

Observação, Capítulo 19

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento-Fleuma nos canais

Marcha arrastando os pés, entorpecimento/formigamento dos membros ou das pernas, tremores, tontura intensa, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, tremores, tiques, língua de cor normal Desviada ou Móvel e Aumentada sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda-Deslizante.

85-7241-586-6

Pernas Arqueadas

Observação, Capítulo 19

Deficiência congênita do Estômago e do Baço

Pernas arqueadas em crianças, crianças magras e fracas, má digestão, fraqueza das pernas, distensão abdominal, falta de apetite, fezes amolecidas, cansaço.

Deficiência congênita do Fígado e dos Rins

Pernas arqueadas em crianças, crianças magras e fracas, fraqueza das pernas e dos joelhos, ou da região dorsal, enurese noturna.

Dor

Dor na coxa

Observação, Capítulo 39

Umidade-Calor

Dor em queimação no aspecto interno da coxa que pode se estender para a genitália externa, sensação de peso nas pernas, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, secreção vaginal excessiva, vermelhidão ou dolorimento e prurido da vagina, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade

Dolorimento no aspecto interno da coxa que se agrava com a exposição ao frio e é aliviado com a aplicação de calor, sensação de peso nas pernas, cútis pálido-embotada, membros frios, secreção vaginal branca excessiva, saburra da língua branca pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Deficiência do Qi e estase de Sangue

Dolorimento na coxa que piora à noite, fraqueza muscular, membros fracos, cansaço, cútis escura, rigidez dos joelhos, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yang do Rim

Dolorimento surdo crônico na coxa, joelhos frios e fracos, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação de Qi e estase de Sangue no ramo descendente do Vaso de Penetração

Dolorimento no aspecto interno da coxa, amiúde, em conjunção com a menstruação nas mulheres, pés frios, sensação de calor na face, plenitude e dor do abdome, menstruação irregular, vênulas visíveis na parte interna das pernas, pulso Firme.

Dor no quadril

Interrogação, Capítulo 39

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Dor no quadril em punhalada que piora à noite, marcada rigidez da articulação, sensação de distensão das pernas, língua Violácea, pulso em Corda.

Invasão de Frio e Umidade

Dor no quadril intensa e unilateral que se agrava com a exposição ao frio e é aliviada com a aplicação de calor, sensação de peso nas pernas, pernas frias, rigidez.

Dor no joelho

Interrogação, Capítulo 39

Invasão de Frio e Umidade

Dor intensa unilateral no joelho agravada com a exposição ao frio e aliviada com a aplicação de calor, rigidez da articulação, tumefação do joelho, sensação de peso nas pernas.

Invasão de Frio

Dor intensa unilateral no joelho agravada com a exposição ao frio e aliviada com a aplicação de calor, aliviada com exercícios e agravada pelo repouso, rigidez da articulação.

Umidade-Calor

Dor intensa no joelho, com vermelhidão, inchaço e calor.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Dor no joelho que não reage às condições climáticas, a dor agrava-se pelo movimento e é aliviada pelo repouso, ausência de inchaço. Essa condição é normalmente causada por entorse ou por esforço repetitivo.

Deficiência do Rim

Dolorimento surdo crônico e fraqueza nos dois joelhos, de início gradual, aliviado com repouso, agravado com exercícios, dor lombar, tontura, tinidos.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Dor no pé

Interrogação, Capítulo 39

Umidade

Dolorimento e tumefação dos pés, pés frios, sensação de peso nas pernas.

Umidade-Calor

Dolorimento e tumefação dos pés, pés quentes, vermelhos e com odor, sensação de peso nas pernas.

Deficiência do Rim

Dolorimento surdo nos pés, joelhos fracos, dor lombar, tontura, tinidos.

Outras manifestações dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang*.

Deficiência do Qi e do Sangue

Dolorimento surdo nos pés, entorpecimento nos pés, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Umidade-Fleuma

Dolorimento no dorso ou na protuberância arredondada do pé, formigamento dos pés, sensação de peso nas pernas, tendência à obesidade, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Dor na virilha

Umidade

Dor na virilha, sensação de peso nas pernas, tumefação, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Estagnação de Qi e estase de Sangue no canal do Fígado

Dor intensa na virilha aliviada pelo esforço brando, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Patologia do Vaso da Cintura (Umidade-Calor)

Dor na virilha que se irradia a partir do abdome inferior, sensação de peso, plenitude abdominal, secreção vaginal excessiva, saburra da língua amarela e pegajosa unilateral, pulso em Corda nas duas posições Médias.

85-7241-586-6

Dor nas plantas dos pés

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Qi do Estômago

Dolorimento surdo nas plantas dos pés (bola do pé) de início lento, pernas fracas, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago com Umidade

Dolorimento surdo nas plantas dos pés (bola do pé) de início agudo, inchaço da bola do pé, sensação de peso nas pernas, pernas fracas, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor do Estômago

Dor em queimação na protuberância arredondada do pé, dor epigástrica em queimação, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Dor em queimação abaixo do dedão do pé, pés quentes, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Umidade no Baço

Dolorimento surdo abaixo do dedão do pé, inchaço do pé, sensação de peso nas pernas, pés suados, sensação de plenitude no epigástrio e abdome, gosto pegajoso na boca, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yang do Rim

Dolorimento surdo nas plantas dos pés, pés frios, joelhos frios e fracos, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Dolorimento surdo nas plantas dos pés ao anoitecer ou à noite, sensação de queimação nas plantas dos pés, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Rim com Umidade

Dolorimento surdo nas plantas dos pés com ligeiro inchaço, sensação de peso e fraqueza das pernas, joelhos fracos, dor lombar, tontura, tinidos.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do *Yin* do Rim ou deficiência do *Yang* do Rim.

Joelhos

Joelhos fracos

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Yang do Rim

Joelhos fracos e frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado

Joelhos fracos, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Joelhos fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Joelhos rígidos

Frio-Umidade nos canais

Joelhos rígidos e inchados, sensação de frio nos joelhos ou nas pernas, dolorimento no joelho agravado com a exposição ao frio e à umidade e aliviado com a aplicação de calor, sensação de peso nas pernas.

Frio nos canais

Joelhos rígidos e doloridos, dor agravada com a exposição ao frio e aliviada com a aplicação de calor.

Umidade

Joelhos rígidos, joelhos inchados, entorpecimento das pernas, sensação de peso nas pernas, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Joelhos rígidos, joelhos inchados, vermelhos, doloridos e quentes, entorpecimento das pernas, sensação de peso nas pernas, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Joelhos rígidos, joelhos doloridos, melhora por exercícios brandos, tendões rígidos, pode piorar à noite, pulso em Corda.

Deficiência do Yang do Rim

Ligeira rigidez dos joelhos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Fraqueza das Pernas

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Fraqueza dos membros ou das pernas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Fraqueza das pernas, pernas e pés frios, edema dos tornozelos, joelhos fracos e frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Fraqueza das pernas, pernas finas, andar instável, plantas dos pés quentes à noite, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Fraqueza das pernas, pernas finas, andar instável, plantas dos pés quentes à noite, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Sensação de Peso nas Pernas

Interrogação, Capítulo 39; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Umidade

Sensação de peso nas pernas ou generalizada, entorpecimento, inchaço das pernas, plenitude epigástrica, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Sensação de peso nas pernas, inchaço das pernas, pés quentes, dor muscular, entorpecimento, plenitude epigástrica, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Ligeira sensação de peso nas pernas, fraqueza dos membros, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso da boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça surda frontal, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Deficiência do Yang do Rim com Umidade

Ligeira sensação de peso nas pernas, joelhos fracos/frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, secreção vaginal excessiva, língua Pálida e úmida com saburra pegajosa, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Nota clínica
- Sensação de peso nas pernas é um sintoma certo de Umidade no Aquecedor Inferior

Inquietação nas Pernas

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Inquietação nas pernas ao anoitecer, pés quentes na cama à noite com vontade de tirá-los para fora da cama, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Estômago

Inquietação nas pernas, falta de apetite ou ligeira fome sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas),

85-7241-586-6

dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Inquietação nas pernas, entorpecimento/formigamento das pernas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência de Sangue no Vaso de Penetração

Inquietação nas pernas, ansiedade, tontura, menstruação escassa, menstruação irregular, plenitude abdominal e umbilical, entorpecimento/formigamento das pernas e dos dedos grandes dos pés, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Nota clínica
- É minha opinião que a combinação de E-36 (*Zusanli*), E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*) é um tratamento eficaz para inquietação nas pernas

Tremor das Pernas

Observação, Capítulos 4 e 18; Sintomas e Sinais, Capítulo 64

Deficiência do Sangue do Fígado ou do Yin *do Fígado gerando Vento*

Tremor brando das pernas, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, olhos secos, tremor fino das pernas, tiques, vertigem, língua Pálida com saburra, ou de cor normal sem saburra, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin *do Rim com Vento interno*

Tremor brando das pernas, vertigem, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, vertigem, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Câimbras nas Panturrilhas

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Sangue do Fígado

Câimbras nas panturrilhas à noite ou durante exercício moderado, entorpecimento/formigamento das pernas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento por Vazio

Câimbras intensas nas panturrilhas à noite, entorpecimento/formigamento das pernas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, vertigem, tremores, língua Pálida, pulso Fino e ligeiramente em Corda.

Vento-Fleuma

Câimbras intensas nas panturrilhas, entorpecimento/formigamento das pernas, sensação de peso nas pernas, tontura intensa, visão turva, tremores, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Estase do Sangue do Fígado

Câimbras intensas nas panturrilhas que ficam, amiúde, piores à noite, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Nota clínica
- É minha opinião que B-57 (*Chengshan*) é um ponto eficaz para câimbras nas panturrilhas

Úlceras na Parte Inferior da Perna

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor

Úlceras vermelhas, doloridas, inchadas, na parte inferior das pernas, com exsudação de fluido amarelo e pegajoso, pruriginosas, bordas endurecidas da úlcera após exsudação de fluido, sensação de peso, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi *do Baço com Umidade*

Úlceras na parte inferior da perna, inchadas, não doloridas, vermelho-pálidas, com exsudação de fluido fino, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça surda frontal, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Estagnação do Qi *e estase de Sangue*

Úlceras na parte inferior das pernas, escuras, doloridas, duras, exsudando um fluido turvo, dor nas pernas, sensação de distensão das pernas, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Úlceras na parte inferior da perna, não dolorosas, vermelho-pálidas, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Úlceras nos Dedos dos Pés

Observação, Capítulo 21

Calor Tóxico

Úlceras escuras nos dedos dos pés, exsudando um fluido escuro ou sangue e com infecção, dor em queimação que piora à noite, insônia, agitação mental, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico Externo

Úlceras nos dedos dos pés, especialmente no aspecto interno do dedão do pé, unhas escuras, inchaço no aspecto lateral da unha, dor, pulso Flutuante.

Sensação de Queimação nas Plantas dos Pés

Interrogação, Capítulo 39

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sensação de queimação nas plantas dos pés que piora ao anoitecer ou à noite, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor do Estômago

Sensação de queimação na bola do pé, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Sensação de queimação abaixo do dedão do pé, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 67

Região Inferior do Dorso

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Dor na Região Inferior do Dorso

Interrogação, Capítulo 37

Deficiência do Yang *do Rim*

Dor lombar crônica que pode ser unilateral, bilateral ou na linha média e que pode voltar em crises agudas, sensação de fraqueza e frio na parte inferior do dorso, melhora com repouso e piora com exercícios, joelhos fracos e frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin *do Rim*

Dor lombar crônica que pode ser unilateral, bilateral ou na linha média e que pode voltar em crises agudas, sensação de fraqueza da parte inferior do dorso, contração dos músculos da parte inferior do dorso, melhora com repouso e piora com exercícios, corpo delgado, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, constipação, urina escura e escassa, cansaço, ligeira ansiedade, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante.

Mau jeito na região dorsal

Dor lombar aguda e intensa que pode ser unilateral ou na linha média, rigidez do dorso com incapacidade de se curvar para frente, dor na perna.

Frio-Umidade na região inferior do dorso

Dor lombar aguda ou crônica que agravada pela manhã e aliviada conforme o dia passa, com exercícios leves e agravada com repouso, sensação de peso, sensação de frio.

Estase de Sangue no dorso

Dor lombar crônica intensa e unilateral que é aliviada com exercícios leves e piora com repouso, pior pela manhã, mas também à noite, rigidez do dorso, dor centrada em uma pequena área, língua Violácea, pulso em Corda.

Invasão de Vento-Frio

Dor lombar súbita na linha média que se irradia do occipúcio até a região inferior do dorso, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua branca e fina, pulso Flutuante-Tenso.

> **Nota clínica**
> - Na dor lombar crônica, há sempre uma deficiência do Rim e eu sempre uso B-23 (*Shenshu*)

Neuralgia Ciática

Além de identificar o padrão, o canal afetado deve ser identificado. Os canais afetados são Bexiga, Vesícula Biliar ou Estômago; é comum haver o envolvimento de mais de um canal.

Frio-Umidade na região inferior do dorso e nas pernas

Dor surda na perna que piora pela manhã, entorpecimento/formigamento da perna, sensação de peso da perna, dor agravada com a exposição ao frio e à umidade e aliviada com a aplicação de calor.

Umidade-Calor na região inferior do dorso e nas pernas

Dor intensa na perna que piora à tarde ou ao anoitecer, entorpecimento/formigamento da perna, sensação de peso e calor da perna.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Dor intensa em pontada na perna que é aliviada ligeiramente com o movimento e agravada com o repouso ou sentado e durante a noite, dor aliviada ligeiramente com a aplicação de calor.

Deficiência do Yang do Rim com Umidade

Dolorimento surdo na perna aliviado com o repouso e piora com o esforço excessivo, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de peso nas pernas, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida com saburra pegajosa, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

> **Nota clínica**
> - Na minha experiência com casos de neuralgia ciática, se o pulso estiver Rápido e Deslizante e a língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, é mais difícil de tratar

Sensação de Frio e Peso na Região Inferior do Dorso

Deficiência do Yang do Rim

Sensação crônica de frio e peso da parte inferior do dorso, vontade de aplicar calor na região lombar, piora com exposição ao frio e à umidade, joelhos fracos e frios, sensação como se estivesse sentado em água fria, pés frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Frio-Umidade na região dorsal

Sensação de frio e peso na parte inferior do dorso, sensação de peso de um modo geral, dor lombar crônica, pernas frias, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Invasão de Vento-Água

Sensação súbita de frio e peso da parte inferior do dorso, edema dos tornozelos, aversão ao frio, pulso Flutuante.

85-7241-586-6

Fraqueza na Região Inferior do Dorso e dos Joelhos

Deficiência do Yang do Rim

Região dorsal e joelhos fracos, dor lombar, joelhos frios, melhor com repouso e pior com exercícios, sensação de frio, pés frios, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Região dorsal e joelhos fracos, dor lombar, sensação de calor, pés quentes na cama à noite, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Frio-Umidade na região inferior do dorso

Região dorsal e joelhos fracos, sensação de peso e frio da região inferior do dorso, dor lombar, pés inchados, piora com exposição à umidade e ao frio e melhora com a aplicação de calor.

Umidade-Calor na região inferior do dorso

Região dorsal e joelhos fracos, sensação de peso e queimação da região inferior do dorso, dor lombar, pés quentes e inchados, piora com a exposição à umidade e ao calor e melhora no tempo seco.

Tensão na Região Inferior do Dorso

Estagnação do Qi e estase do Sangue

Tensão grave da parte inferior do dorso, incapacidade ou dificuldade para se curvar para frente ou virar a cintura, dor lombar, tensão muscular que melhora com exercícios moderados e que piora pela inatividade, pulso em Corda.

Frio-Umidade na região inferior do dorso

Tensão na parte inferior do dorso, sensação de peso da região dorsal, entorpecimento/formigamento das pernas, tensão muscular que piora pela manhã e melhora conforme o dia passa.

Deficiência do Yang do Rim

Ligeira tensão da parte inferior do dorso, dor lombar surda, joelhos fracos e frios, dor lombar, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Dor no Cóccix

Lesão traumática

Dor no cóccix com histórico de traumatismo, dificuldade de andar, deitar ou se virar, dor agravada tossindo e espirrando.

Deficiência do Rim

Dor surda no cóccix não relacionada com movimento, entorpecimento, sem histórico de traumatismo, dor lombar, tontura, tinidos, pulso Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Frio-Umidade no canal da Bexiga

Dor no cóccix, sensação de peso nas pernas, entorpecimento/formigamento das pernas, dor agravada com a exposição ao frio ou à umidade e aliviada com a aplicação de calor.

85-7241-586-6

Umidade-Calor no canal da Bexiga

Dor intensa no cóccix, sensação de peso nas pernas, entorpecimento/formigamento das pernas, sensação de calor na região inferior do dorso.

Atrofia dos Músculos ao Longo da Coluna

Observação, Capítulo 11

Deficiência do Qi do Baço

Atrofia dos músculos ao longo da coluna, músculos fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio.

Rigidez na Região Inferior do Dorso

Observação, Capítulo 11

Retenção de Umidade-Frio

Rigidez da parte inferior do dorso, tumefação dos músculos da região inferior do dorso, dor lombar que se agrava com repouso e é aliviada com atividade moderada, sensação de frio na região dorsal, sensação de peso da região dorsal.

Estase de Sangue

Rigidez da parte inferior do dorso, dor lombar que pode piorar à noite, dor em punhalada da parte inferior do dorso que se agrava com o repouso e é aliviada com movimento, pulso em Corda.

Sinais na Pele

Manchas na região dorsal

Observação, Capítulo 11

Vento-Calor com Calor Tóxico

Pápulas vermelhas na parte superior do dorso com início agudo, aversão ao frio, febre, língua com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Flutuante-Transbordante.

Umidade-Calor

Pápulas ou pústulas vermelhas na região dorsal, dor lombar, sensação de peso da região dorsal, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Estômago, Baço ou Fígado.

Qi do Fígado estagnado transformado em Calor

Pápulas vermelhas no dorso que podem ser pruriginosas e doloridas, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, irritabilidade, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão das mamas

no período pré-menstrual, sensação de bolo na garganta, sensação de calor, face vermelha, sede, propensão a acessos de raiva, menstruação intensa, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda e ligeiramente Rápido.

Vesículas na região inferior do dorso

Observação, Capítulo 11

Retenção de Umidade-Calor

Vesículas cheias de fluido claro na parte inferior do dorso que parecem um colar de pérolas, dor lombar, sensação de peso do dorso, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Secura e vermelhidão da pele na região inferior do dorso

Observação, Capítulo 11

Fogo do Fígado

Erupção macular seca e vermelha na pele da parte inferior do dorso que é pruriginosa e quente, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra da língua amarela, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Erupção macular seca e vermelha na pele da parte inferior do dorso e da parte superior do dorso que é pruriginosa e quente, urina escura, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Cor amarelada da região inferior do dorso

Observação, Capítulo 11

Umidade-Calor no Baço e nos Rins

Cor amarelada da região lombar, pequenas vesículas na região lombar, dor lombar, sensação de peso do dorso, urina turva, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Marcas na pele na região inferior do dorso

Observação, Capítulo 11

Patologia do Vaso da Cintura com deficiência do Rim

Descoloração da pele da região lombar como longas marcas cutâneas, amiúde, distribuídas na forma de um cinto não pruriginosas e nem doloridas, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de peso do abdome inferior e do dorso, desconforto urinário, desconforto vaginal excessivo, sensação de pressão para baixo.

Furúnculos em B-23 (Shenshu)

Observação, Capítulo 11

Fleuma com deficiência do Rim

Furúnculos em B-23 (*Shenshu*), sensação de peso do dorso, tumefação dos músculos da região dorsal, dor lombar aliviada pelo repouso, joelhos fracos, tontura, tinidos, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso Fraco.

Úlceras nas nádegas

Calor Tóxico

Úlceras unilaterais nas nádegas, vermelhas, inchadas e doloridas no centro com borda vermelha ao redor, margens indistintas, exsudação de fluido amarelo e pegajoso e infeccionado, sede, sensação de calor, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico Externo

Úlceras nas nádegas, vermelhas, inchadas e doloridas com início súbito, pulso Flutuante-Rápido.

Pápulas ou pústulas nas nádegas

Observação, Capítulo 11

Umidade-Calor na Bexiga

Pápulas ou pústulas nas nádegas, micção freqüente e urgente, sensação de queimação durante a micção, micção difícil, urina turva/amarelo-escura, sede sem vontade de beber água, dor e plenitude hipogástrica, sensação de calor, saburra amarela, espessa e pegajosa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Curvatura Espinal

Escoliose

Observação, Capítulo 11

Deficiência da Essência do Rim

Escoliose congênita, dor lombar, fraqueza dos joelhos e das pernas, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, memória fraca, dentes moles, queda do cabelo ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a defi-

85-7241-586-6

85-7241-586-6

ciência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Rim com estase de Sangue

Escoliose, dor lombar intensa, retesamento do dorso, tontura, tinidos.

Outros sintomas e sinais, incluindo língua e pulso, dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso

Escoliose, dor lombar que se agrava pela umidade e pelo tempo frio, sensação de peso no dorso.

Lordose

Observação, Capítulo 11

Deficiência da Essência do Rim

Lordose congênita, dor lombar, joelhos fracos, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos nos adultos, surdez, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro, se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco, se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Lordose, dor lombar, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Retenção de Vento-Umidade nos canais do dorso

Lordose, dor lombar que se agrava por umidade e pelo tempo frio, sensação de peso no dorso.

Deficiência do Estômago e do Baço

Lordose, membros fracos, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Coluna curvada para frente

Observação, Capítulo 11

Deficiência da Essência do Rim com fraqueza do Vaso Governador

Coluna curvada para frente, dor lombar, fraqueza dos joelhos e das pernas, mau desenvolvimento ósseo em crianças, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Se a pessoa nasceu com essa deformidade da coluna, a condição é constitucional e pode não haver outros sintomas.

Cifose

Observação, Capítulo 11

Deficiência da Essência do Rim nos idosos

Cifose, amolecimento dos ossos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda de cabelos ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um ambiente de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Cifose, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Vaso Governador

Cifose, dor lombar, tontura, tinidos, memória fraca, função sexual fraca.

Outros sintomas e sinais dependem da presença da deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Deficiência da Essência do Rim em crianças

Cifose congênita, mau desenvolvimento ósseo em crianças, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, dor lombar, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a defi-

ciência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco, se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Achatamento da coluna lombar

Observação, Capítulo 11

Estagnação do Qi

Achatamento da coluna lombar, retesamento dos músculos espinais, dor lombar aliviada com exercícios suaves, distensão do hipocôndrio ou epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Achatamento da coluna lombar, retesamento dos músculos espinais, rigidez do dorso, dor lombar aliviada com exercícios suaves e piora à noite, língua Violácea, pulso em Corda.

Frio

Achatamento da coluna lombar, dor lombar aliviada com aplicação de calor e piora pela exposição ao frio e à umidade, sensação de frio, região dorsal e joelhos frios, língua Pálida, pulso Tenso-Lento.

Lista da coluna

Observação, Capítulo 11

Estagnação do Qi

Lista da coluna, retesamento dos músculos espinais, dor lombar aliviada com exercícios suaves, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Lista da coluna, retesamento dos músculos espinais, rigidez do dorso, dor lombar aliviada com exercícios suaves e piora à noite, língua Violácea, pulso em Corda.

Frio

Lista da coluna, dor lombar aliviada com aplicação de calor e que piora com a exposição ao frio e à umidade, sensação de frio, dorso e joelhos frios, língua Pálida, pulso Tenso-Lento.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Corpo

Capítulo 68

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Dores no Corpo

Interrogação, Capítulo 37

Dores no corpo incluem dores nos músculos ou nas articulações, ou em ambos.

Vento

Dores nas articulações, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante.

Uma dor que ocorre em invasões agudas de Vento.

Umidade

Dolorimento nos músculos e articulações, sensação de peso, dor de cabeça com sensação de cabeça enrolada em algodão, saburra da língua pegajosa, pulso Encharcado ou Deslizante.

Esse é provavelmente o tipo mais comum de dolorimento articular e muscular, e pode ser agudo ou crônico. Observado na Síndrome de Obstrução Dolorosa Localizada e na síndrome da fadiga pós-viral.

Estagnação do Qi

Dolorimento nas articulações (especialmente da parte superior do corpo) que é aliviado com exercícios, sensação de distensão dos membros, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Dor intensa em punhalada nas articulações que é aliviada com exercícios, língua Violácea, pulso em Corda.

Esse padrão mais provavelmente ocorra nos idosos, mas também é relativamente freqüente em mulheres que sofrem de estase de Sangue. Por exemplo, pode ocorrer após o parto, se houver estase de Sangue.

Deficiência de Sangue

Dolorimento surdo em todos os músculos que piora após exercícios, freqüentemente após o parto, formigamento dos membros, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Calor do Estômago

Dor em todos os músculos, pele quente ao toque, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Dor nas Articulações

Interrogação, Capítulo 37

Invasão de Vento nas articulações

Dor migratória de articulação para articulação, pulso Flutuante em casos agudos.

Invasão de Umidade nas articulações

Dor localizada, tumefação das articulações, sensação de peso e formigamento das articulações.

Invasão de Frio nas articulações

Dor intensa localizada, normalmente em uma articulação, agravada pela exposição ao frio e aliviada pela aplicação de calor.

Umidade-Calor nas articulações

Dor localizada, articulações quentes e vermelhas.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Dor e rigidez das articulações, membros retesados, dor aliviada com exercícios moderados e piora com a inatividade, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado

Dolorimento articular surdo, piora com exercícios ou após a menstruação, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Dor articular surda, especialmente dos membros inferiores, que piora com exercícios, dor lombar, joelhos fracos, pernas fracas.

Perda da Sensação

Paralisia

Observação, Capítulo 4

Essa condição refere-se à paralisia bilateral dos braços/pernas e do corpo propriamente dito.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Paralisia, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável do epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Paralisia de longa data de início lento, membros fracos, joelhos fracos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Em casos de problemas neurológicos como a esclerose múltipla, este padrão corresponde ao estágio tardio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Vento interno

Paralisia de longa data de início lento, tremor/espasmos dos membros, membros fracos, joelhos fracos, entorpecimento/formigamento dos membros, dor lombar, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal Desviada ou Móvel sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Em casos de problemas neurológicos como a esclerose múltipla, esse padrão corresponde ao estágio final.

85-7241-586-6

Deficiência do Yang do Rim

Paralisia, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi e do Sangue

Paralisia dos quatro membros e do corpo, membros fracos, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estase do Sangue do Fígado

Paralisia, dor em punhalada nas articulações, dor no hipocôndrio ou abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura ou violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Frio-Umidade

Paralisia, sensação de peso dos membros, entorpecimento, edema dos membros, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Em casos de problemas neurológicos, como na esclerose múltipla, corresponde ao estágio inicial.

Umidade-Calor

Paralisia dos membros inferiores, membros quentes, sensação de peso dos membros, entorpecimento dos membros, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado

Paralisia, entorpecimento/formigamento dos membros, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Consumo dos Fluidos do Estômago e do Baço

Paralisia com início súbito após uma doença febril, membros fracos, incapacidade de segurar objetos com as mãos, pele e boca secas.

Esse padrão corresponde à conseqüência de uma doença febril como a poliomielite.

Hemiplegia

Observação, Capítulo 4

Essa condição refere-se à paralisia unilateral do braço/perna. Os seis primeiros padrões correspondem a diferentes tipos de golpe de Vento.

Vento nos canais

Hemiplegia, desvio do olho e da boca, afasia.

Vento do Fígado

Hemiplegia, tremores, entorpecimento dos membros, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Vento-Fleuma

Hemiplegia, entorpecimento ou formigamento dos membros, tontura intensa, visão turva, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Fleuma-Fogo

Hemiplegia, entorpecimento dos membros, inconsciência súbita, confusão mental, desvio do olho e da boca, contração das mãos, dentes cerrados, face e olhos vermelhos, som crepitante na garganta, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco amarelo e pegajoso, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma

Hemiplegia, entorpecimento dos membros, inconsciência súbita, confusão mental, muco na garganta, dentes cerrados, sensação de opressão no tórax, expectoração profusa de muco pegajoso, cútis branco e pastosa, membros frios, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi e estase de Sangue

Hemiplegia, cor da pele embotada, edema, rigidez dos tendões, contração dos membros superiores, membros inferiores relaxados e estirados, o estiramento dos membros superiores ou a flexão dos membros inferiores causa dor, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, cútis pálida, língua Azul-arroxeada, pulso Fraco ou Áspero.

Corresponde ao estágio de seqüela do golpe de Vento.

Deficiência do Fígado e do Rim

Hemiplegia, dor lombar, membros moles, tontura, tinidos, memória fraca, visão turva, confusão mental.

Esse padrão pode estar associado com uma deficiência do *Yin* e ou do *Yang* e a língua pode ser Vermelha ou Pálida, respectivamente. Esse padrão também corresponde ao estágio de seqüela do golpe de Vento.

Colapso do Yang

Hemiplegia, inconsciência súbita, confusão mental, olhos fechados, boca e mãos abertas, incontinência urinária, respiração fraca, membros frios, cútis branco-brilhante, transpiração da fronte, língua Pálida e Curta, pulso Escondido ou Disperso.

Corresponde a um estágio agudo de golpe de Vento.

Colapso do Yin

Hemiplegia, inconsciência súbita, desvio do olho e da boca, olhos fechados, boca e mãos abertas, membros frios, mas face vermelha, respiração fraca, língua Vermelha sem saburra, pulso Mínimo.

Corresponde a um estágio agudo de golpe de Vento.

Entorpecimento/formigamento

Interrogação, Capítulo 37

"Entorpecimento" inclui o entorpecimento propriamente dito ou uma sensação de formigamento, ou ambas as

85-7241-586-6

sensações simultaneamente. O entorpecimento é mais comum em casos de Fleuma e Vento, ao passo que o formigamento é mais comum nos padrões de deficiência, como deficiência do Sangue do Fígado. Entretanto, essa é apenas uma regra geral.

Deficiência do Sangue do Fígado

Formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Essa é uma causa muito comum de entorpecimento/formigamento e ocorre mais freqüentemente em mulheres.

Fleuma nos canais

Entorpecimento, sensação de peso, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade nos canais

Entorpecimento/formigamento, articulações intumescidas, sensação de peso no corpo e dos membros, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Umidade associada com Frio ou com Calor.

Vento Interno

Entorpecimento unilateral de um membro, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Vento-Fleuma

Entorpecimento unilateral de um membro, formigamento, tremores, tontura intensa, visão turva, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Entorpecimento/formigamento dos membros, dor articular que é aliviada pelo exercício moderado e agravada pela inatividade, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, cútis pálida, língua Azul-arroxeada, pulso Fraco ou Áspero.

Entorpecimento de metade do corpo

O entorpecimento de metade do corpo normalmente ocorre nos membros.

Deficiência do Sangue do Fígado

Entorpecimento de metade do corpo, entorpecimento/formigamento dos membros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Esse entorpecimento, amiúde, ocorre no lado esquerdo e mais freqüentemente em mulheres.

Umidade-Fleuma

Entorpecimento de metade do corpo, tosse crônica com expectoração profusa, branca e pegajosa fácil de ser eliminada, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Vento do Fígado

Entorpecimento de metade do corpo e de uma mão, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

Esse padrão mais provavelmente ocorre em pessoas idosas. Nos idosos, o entorpecimento de metade do corpo pode anunciar golpe de Vento.

Deficiência do Qi Central

Entorpecimento de metade do corpo, membros fracos e moles, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Esse padrão é decorrente de uma deficiência do Estômago e do Baço e o entorpecimento, amiúde, ocorre no lado direito.

Umidade

Entorpecimento de metade do corpo, sensação de peso dos membros, inchaço dos membros/articulações, dor muscular, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de Umidade associada com Frio ou com Calor.

Prurido

Interrogação, Capítulo 37

Vento na pele

Prurido intenso no corpo todo ou se movendo de uma parte para outra, mais na parte superior do corpo, vontade insuportável de coçar, pele seca.

Umidade na pele

Prurido localizado, amiúde, na parte inferior do corpo, vesículas na pele com exsudação de um fluido.

Umidade-Calor na pele

Prurido localizado, vesículas amarelas exsudando um fluido amarelo, pústulas ou pápulas vermelhas, coçar provoca sangramento, mais na parte inferior do corpo.

Calor no Sangue

Prurido generalizado, erupção vermelha, pápulas vermelhas, sensação de agitação, sede.

Deficiência de Sangue

Prurido brando generalizado, pele seca, pele escamosa (com escamas brancas), cabelos secos, possivelmente vergões pálidos.

Calor Tóxico

Prurido intenso localizado ou generalizado, pústulas com exsudação de pus e sangue, pele infeccionada, febre.

Esse tipo de prurido é observado em casos de eczema crônico quando a pele se torna infectada.

Nota clínica

- Para tratar prurido com acupuntura, além de usar pontos que expelem o Vento (TA-6, *Zhigou*, e VB-31, *Fengshi*), eu uso pontos no canal do Coração

Edema

Deficiência do Yang do Baço

Edema crônico com cacifo do abdome ou dos membros, início lento, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Edema com cacifo no corpo todo começando nas pernas, piorando nos tornozelos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Essa é provavelmente a causa mais comum de edema crônico e está quase sempre associada com deficiência do *Yang* do Baço.

Deficiência do Qi e do Sangue

Edema começando na face e nos membros, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Umidade

Edema dos membros e do abdome, início lento, cansaço, sensação de peso no corpo e nos membros, sensação de plenitude no epigástrio, dolorimento nos músculos, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Vento-Água invadindo os Pulmões

Inchaço súbito dos olhos, da face e das mãos, gradualmente, espalhando-se para o corpo todo, cútis lustrosa e brilhante, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Esse é um tipo agudo de edema e esse padrão é um tipo de Vento-Frio externo.

Estagnação do Qi

Edema sem cacifo do corpo ou dos membros, irritabilidade, sensação de distensão especialmente dos membros, pulso em Corda.

Deficiência do Qi e estase de Sangue

Edema do corpo ou dos membros, mãos e pés frios, entorpecimento dos membros, fraqueza muscular, cor arroxeada das mãos/pés, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, língua Azul-arroxeada, pulso Áspero.

Alteração do Peso

Obesidade

Observação, Capítulo 1; Interrogação, Capítulo 37

Obesidade na medicina chinesa é sempre decorrente de Umidade ou Fleuma (originadas da deficiência do *Qi* ou do *Yang*) retidas no espaço entre a pele e os músculos.

Umidade-Fleuma com deficiência do Qi

Obesidade, tosse crônica com expectoração profusa de muco branco e pegajoso que é fácil de ser eliminado, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, respiração ligeiramente curta, cútis pálida, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Perda de peso

Observação, Capítulo 1; Interrogação, Capítulo 37

Deficiência de Yin

Perda de peso, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca ao anoitecer, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Pode ser deficiência de *Yin* de vários órgãos, como Pulmões, Estômago, Coração, Rins, Fígado e Baço.

Deficiência de Sangue do Fígado

Perda de peso, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos

membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Perda de peso, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Normalmente, a deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço leva à obesidade, mas também pode levar à perda de peso porque as Essências dos Alimentos não são absorvidas pelo corpo.

Fogo do Fígado

Perda de peso, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela, pulso em Corda-Rápido.

Calor do Estômago

Perda de peso, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Icterícia

Observação, Capítulo 3

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Icterícia, olhos amarelados, cútis amarelo-brilhante, dor, plenitude e distensão em hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, esclera amarelada, urina escassa amarelo-escura, sede sem vontade de beber água, gosto amargo na boca, irritabilidade, dor de cabeça, sensação de peso no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa bilateral em duas faixas ou unilateral, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Frio-Umidade na Vesícula Biliar

Icterícia, pele e olhos amarelo-embotados, dor, plenitude e distensão em hipocôndrios, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, esclera amarelo-embotada, urina turva, ausência de sede, gosto pegajoso na boca, dor de cabeça surda, sensação de peso no corpo, sensação de frio, saburra da língua branca, espessa e pegajosa bilateral em duas faixas ou unilateral, pulso Deslizante-em Corda-Lento.

Estase de Sangue

Icterícia, pele amarelo-embotada, cútis escura, sensação de massa no hipocôndrio, dor no hipocôndrio ou no abdome, linhas na pele como uma teia de aranha, fezes escuras, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Qi do Baço e deficiência de Sangue

Icterícia, pele amarelo-embotada, falta de apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Esse padrão é decorrente da deficiência do Sangue do Fígado que leva à estagnação do *Qi* do Fígado com fluxo de bile obstruído; esse é um tipo de icterícia por Deficiência.

Espasmos Musculares

Observação, Capítulo 4

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Espasmos musculares, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, falta de apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Coração ou do Pulmão com transbordamento de Água

Espasmos musculares, palpitações, tontura, náusea, vômito de fluido aquoso, espumoso e branco, sensação de frio, membros frios, respiração intensamente curta, sensação de plenitude ou entupimento do tórax e do epigástrio, sede sem vontade de beber água, retenção urinária, língua Pálida, Aumentada e úmida, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Fino-Deslizante.

Deficiência do Qi e do Sangue

Espasmos musculares, falta de apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Opistótono

Observação, Capítulo 4

Vento do Fígado

Opistótono, tremores, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, entorpecimento dos membros, tiques, língua Rígida, Desviada ou Móvel, pulso em Corda.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 69

Sistema Digestivo e Paladar

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Os sintomas de dor epigástrica e abdominal são discutidos no Capítulo 71 (Abdome).

Eructação

Interrogação, Capítulo 30; Audição, Capítulo 53

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Eructação ruidosa, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Calor do Estômago

Eructação ruidosa, regurgitação ácida, dor epigástrica em queimação, sede, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Retenção de alimentos

Eructação ruidosa, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram pelo vômito, vômito de fluidos azedos, insônia, fezes amolecidas ou constipação, falta de apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Eructação de som baixo, ligeira náusea, vômito de fluidos ralos e aquosos, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Estômago deficiente e frio

Eructação com som baixo, vômito de fluido claro, desconforto ou dor surda no epigástrio, melhora após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência do Yin do Estômago

Eructação de som baixo, falta de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor surda ou ligeiramente em queimação no epigástrio, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Regurgitação

Regurgitação ácida

Interrogação, Capítulo 30; Audição, Capítulo 53

Qi *do Fígado invadindo o Estômago*

Regurgitação ácida, sensação de queimação no estômago vindo em acessos, eructação, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio/hipocôndrio, regurgitação ácida, soluços, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Retenção de alimentos

Regurgitação ácida, vômito de fluidos azedos, eructação, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram com vômito, náusea, mau hálito, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Umidade-Calor no Estômago

Regurgitação ácida, náusea, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no Estômago

Regurgitação ácida, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Regurgitação de alimentos

"Regurgitação de alimentos", chamada *fan wei* em chinês (quer dizer "refluxo do estômago), caracteriza-se pelo fato de os alimentos entrando no estômago, não sendo digeridos e sendo regurgitados; é diferente do vômito. A regurgitação de alimentos pode tomar diferentes formas: às vezes, o alimento ingerido pela manhã pode ser regurgitado; às vezes, o alimento ingerido na noite anterior pode ser regurgitado pela manhã; às vezes, o alimento pode ser regurgitado 1 a 2 horas após ter sido ingerido; às vezes, pode haver regurgitação apenas à noite.

Frio no Estômago

Regurgitação de fluidos finos e aquosos, náusea, soluço, dor epigástrica que se agrava com a ingestão de líquidos frios e é aliviada com líquidos quentes, gotejamento de saliva da boca, sente-se pior após ingerir fluidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor e por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Estagnação do Qi *e Fleuma no Estômago*

Regurgitação de alimentos e fleuma, eructação, náusea, vômito, soluço, dor e distensão no epigástrio, sensação de opressão no tórax, irritabilidade, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Umidade-Calor no Estômago

Regurgitação de alimentos, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue no Estômago

Regurgitação de alimentos e, ocasionalmente, sangue, náusea, vômito, possivelmente vômito de sangue, vômito de alimentos parecendo borra de café, dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, língua Violácea, pulso em Corda.

Retenção de alimentos

Regurgitação de alimentos, regurgitação ácida, gosto pegajoso na boca, náusea, plenitude e dor no epigástrio, sono agitado, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Estômago com secura no Sangue

Regurgitação ácida, falta de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas),

85-7241-586-6

dor surda ou ligeiramente em queimação do epigástrio, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, insônia, pele seca, cútis embotada, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi e do Yin do Estômago

Ligeira regurgitação de alimentos, falta de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, fezes amolecidas, cansaço, especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida sem saburra no centro, pulso Vazio ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Fogo Ministro

Regurgitação de fluidos finos e aquosos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, falta de libido, infertilidade, esterilidade, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Soluço

Audição, Capítulo 53

Frio no Estômago

Soluço forte, náusea, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômitos de líquidos claros (que pode aliviar a dor), preferência por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Calor no Estômago

Soluço forte, regurgitação ácida, dor epigástrica em queimação, sede, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago

Soluço fraco e infreqüente de som baixo, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço, especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Estômago

Soluço fraco, falta de apetite ou pouca fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Soluço pronunciado, regurgitação ácida, sensação de queimação no estômago vindo em acessos, eructação, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio/hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Soluço incessante, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Fome e Alimentação

Pouco apetite

Interrogação, Capítulo 30

Pouco apetite é um sintoma relevante na medicina chinesa, freqüentemente relatado pelos pacientes chineses; é parcialmente um sintoma determinado culturalmente devido ao histórico de episódios freqüentes de escassez geral na China. Os pacientes ocidentais raramente relatam esse sintoma espontaneamente e devemos, portanto, nos lembrar de perguntar sempre sobre o apetite. Na China, o sintoma de pouco apetite é, amiúde, um sintoma de tristeza e infelicidade; ao contrário, os ocidentais tendem a comer mais quando estão infelizes ou deprimidos.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Estômago e Baço deficientes e frios

Pouco apetite, dor surda epigástrica que é aliviada com a ingestão de líquidos quentes e agravada com a ingestão de líquidos frios, vômito de líquidos finos e aquosos, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, membros frios, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Pouco apetite, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Estômago

Pouco apetite ou pouca fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor surda ou ligeiramente em queimação no epigástrio, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Frio-Umidade no Estômago e no Baço

Pouco apetite, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Pouco apetite, sensação de plenitude e dor no epigástrio e do abdome inferior, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Qi *do Fígado invadindo o Estômago*

Pouco apetite, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio/hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Fleuma obstruindo o Estômago

Pouco apetite, náusea, vômito, sensação de opressão no epigástrio, muco na garganta, gosto pegajoso na boca, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Intoxicação alimentar

Pouco apetite, vômito, regurgitação ácida, plenitude e dor no epigástrio, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Fome excessiva

Interrogação, Capítulo 30

Calor no Estômago

Fome excessiva, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Fogo do Estômago

Fome excessiva, sangramento das gengivas, náusea, vômito logo após comer, mau hálito, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, dor epigástrica em queimação, agitação mental, úlceras na boca, fezes ressecadas, regurgitação ácida, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Fome excessiva, mas sem vontade de comer, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Aversão aos alimentos

Interrogação, Capítulo 30

"Aversão a comer" é diferente de "pouco apetite" (ou falta de apetite), já que implica ausência da vontade de comer e, também, sentir repugnância à vista ou ao cheiro da comida.

Intoxicação alimentar

Aversão aguda e forte aos alimentos, náusea, especialmente ao sentir cheiro de comida, vômito, diarréia com odor fétido, gosto pegajoso na boca, dor epigástrica, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Retenção de alimentos

Aversão crônica a alimentos, náusea, especialmente ao sentir cheiro de comida, regurgitação ácida, gosto pegajoso na boca, plenitude e dor no epigástrio, sono agitado, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor no Fígado, na Vesícula Biliar, no Estômago e no Baço

Aversão crônica aos alimentos, náusea, especialmente ao sentir cheiro de comida, gosto pegajoso na boca, sede, plenitude em hipocôndrio e epigástrio, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda.

Qi *em Contracorrente no Vaso de Penetração na gravidez*

Aversão aos alimentos durante a gravidez, náusea, especialmente ao sentir o cheiro da comida, sensação de energia

subindo até o tórax, agitação, ansiedade, sensação de aperto no peito, pulso Firme.

Fome sem vontade de comer

Interrogação, Capítulo 30

Umidade-Calor no Estômago

Fome sem vontade de comer, sensação de plenitude no epigástrio/abdome, dor epigástrica/abdominal, gosto pegajoso na boca, sensação de peso no corpo, sede sem vontade de beber água, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

"Estômago forte/Baço fraco"

Fome sem vontade de comer, sede, dor epigástrica em queimação, fezes amolecidas, cansaço.

Essa condição é caracterizada pelo padrão de Plenitude no Estômago (normalmente Calor), que causa fome, e um padrão de Vazio do Baço, que remove a vontade de comer.

Corroído pela fome

"Corroído pela fome" é uma tradução do termo chinês *cao za*, que significa literalmente "ruidoso", embora os sintomas dessa condição não envolvam realmente nenhum ruído de gorgolejo. Os livros chineses normalmente explicam que essa condição é caracterizada pela sensação desconfortável do epigástrio que imita a dor, sem ser na verdade uma dor, e a fome, sem ser na verdade fome; também inclui uma sensação de irritação no epigástrio e uma sensação de entupimento do epigástrio. Essa condição também pode ser acompanhada por eructação e regurgitação ácida.

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Corroído pela fome, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Calor do Estômago

Corroído pela fome, regurgitação ácida, náusea, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sede, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Frio no Estômago

Corroído pela fome, náusea, vômito de líquidos finos e aquosos, dor epigástrica que se agrava com a ingestão de líquidos frios e é aliviada com líquidos quentes, gotejamento de saliva da boca, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência pelo calor e por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Intoxicação alimentar

Corroído pela fome, eructação, náusea, vômito, dor e plenitude no epigástrio que melhoram vomitando, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Baço

Ligeira sensação de estar corroído pela fome, pouco apetite, má digestão, ânsia de vômito, perda do paladar, ligeira dor epigástrica, boca seca, lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta possivelmente com ponta vermelha do nariz, língua com fissuras transversais nas laterais, pulso Fraco ou Flutuante-Vazio.

O Caso Clínico 69.1 ilustra um padrão que causa o sintoma corroído pela fome.

Desejo de doces/belisca alimentos constantemente

Deficiência do Qi do Baço

Vontade de comer doces quando cansado, belisca alimentos constantemente, tendência à obesidade, gosto doce na boca, perda do paladar, apetite irregular, pouco apetite,

Caso Clínico 69.1

Uma mulher com 50 anos de idade queixando-se de gosto "ruim" na boca (foi o primeiro sintoma que contou), sensação de náusea, pouco apetite ou sempre com fome e uma sensação de plenitude no epigástrio nos últimos 20 anos. Ao ser questionada com mais detalhes, ela disse: "Eu fico enjoada quando como, mas também quando estou com fome; eu sempre tenho vontade de comer tarde da noite." Ela também se queixava de distensão abdominal e alternância entre constipação e diarréia. Também sentia cansaço, não conseguia se concentrar muito bem e tinha memória fraca. Mentalmente, estava deprimida e chorava com freqüência. A língua estava Violácea e o pulso, em Corda.

Este é um bom exemplo de um caso de cao za *(ou seja, "corroído pela fome", descrito anteriormente) originado da estagnação do* Qi *do Fígado. O sintoma característico é o de "sentir enjôo quando come, mas também quando tem fome"; isso corresponde à descrição dessa condição nos livros chineses quando afirmam que a condição* imita fome, mas não é fome.

ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Coração

Desejo por doces quando perturbado, belisca alimentos constantemente, apetite irregular, tristeza, depressão, sentimento de solidão, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado pelos sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Fogo do Coração

Vontade de comer doces quando preocupado, belisca alimentos constantemente, fome, apetite irregular, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Qi do Fígado invadindo o Baço

Vontade de comer doces que piora antes da menstruação, belisca alimentos constantemente, apetite irregular, alternância de constipação e diarréia, distensão epigástrica/abdominal, irritabilidade, mau humor, depressão, cansaço, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Vontade de comer doces quando cansado, belisca alimentos constantemente, apetite irregular, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Calor do Baço

Vontade de comer doces, belisca alimentos constantemente, fome, dor epigástrica/abdominal em queimação, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Sonolência após Comer

Deficiência do Qi do Baço

Sonolência após comer, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Fleuma no Baço

Sonolência após comer, sensação de peso e atordoamento da cabeça, sensação de opressão ou plenitude no tórax e no epigástrio, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Sonolência após comer, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça frontal surda, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Náusea, Ânsia de Vômito (Vômito Seco) e Vômito

Existem vários termos chineses para referir-se à náusea e ao vômito, que expressam várias características ou graus de gravidade. O termo chinês *e xin* significa "náusea" *ou* vômito acompanhado de ruído, *tu* significa vômito sem som; *gan ou*, vômitos secos curtos com som baixo e *yue*, vômitos secos longos com som alto (antes da dinastia Ming, esse termo indicava "soluço"). Os dois termos chineses *ou* e *tu* são normalmente usados juntos para indicar vômito.

Náusea

Interrogação, Capítulo 30

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Náusea, vômito, eructação, soluço, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Deficiência do Qi do Estômago

Náusea bem leve especialmente pela manhã, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Frio no Estômago

Náusea, dor epigástrica que se agrava por líquidos frios e é aliviada por líquidos quentes, vômito de líquido fino e aquoso, gotejamento de saliva da boca, soluço, náusea, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, preferência por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

85-7241-586-6

Calor do Estômago

Náusea, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago

Ligeira náusea, falta de apetite ou pouca fome sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma obstruindo o Estômago

Náusea, vômito, falta de apetite, sensação de opressão no epigástrio, muco na garganta, gosto pegajoso na boca, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Frio-Umidade no Estômago

Náusea, falta de apetite, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Intoxicação alimentar

Náusea que piora pelo cheiro da comida, vômito, plenitude e dores epigástricas aliviadas por vômito, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Estagnação do Qi do Coração

Náusea que piora por estresse emocional, palpitações, sensação de opressão no tórax, depressão, ligeira sensação de bolo na garganta, respiração ligeiramente curta, suspiros, falta de apetite, distensão no tórax e no epigástrio, aversão a se deitar, membros frios e fracos, lábios ligeiramente arroxeados, cútis pálida, língua ligeiramente Pálido-arroxeada nas laterais da área do tórax, pulso Vazio, mas muito ligeiramente Transbordante na posição esquerda Anterior.

Nota clínica

- Lembre-se: a náusea nem sempre é decorrente da falta de descensão do *Qi* do Estômago. Também pode ser decorrente da falta de descensão do *Qi* do Coração (por estresse emocional)

85-7241-586-6

Vômito

Interrogação, Capítulo 30; Audição, Capítulo 53

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Vômito ruidoso, náusea, eructação, soluço, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Frio no Estômago

Vômito de fluidos finos e aquosos com ruído baixo, gotejamento de saliva da boca, soluço, náusea, dor epigástrica que se agrava por líquidos frios e é aliviada por líquidos quentes, sensação que piora após ingerir líquidos frios rapidamente vomitados, dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor e por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Calor do Estômago

Vômito ruidoso logo após comer, eructação, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, dor epigástrica em queimação, sede, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago

Vômito com ruído baixo, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Estômago deficiente e frio

Vômito com som baixo ou vômito de fluidos claros, desconforto ou dor surda no epigástrio, que melhora após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência do Yin do Estômago

Vômito de fluidos finos com som baixo, falta de apetite ou pouca fome sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Vômito de fluidos amargos, dor de cabeça, sede, tontura, tinidos, gosto amargo na boca, garganta seca, irritabilidade, face e orelhas vermelhas, plenitude em hipocôndrio, saburra da língua amarela unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Estômago e do Fígado

Vômito, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de

beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, sensação de calor, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Frio externo invadindo o Estômago

Vômito súbito, dor epigástrica que se agrava por líquidos frios e é aliviada por líquidos quentes, vômito de fluido fino e aquoso, gotejamento de saliva da boca, soluço, náusea, sensação que piora após ingerir fluidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, preferência por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Fleuma obstruindo o Estômago

Vômito, náusea, falta de apetite, sensação de opressão no epigástrio, muco na garganta, gosto pegajoso na boca, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Frio-Umidade no Estômago

Vômito, náusea, pouco apetite, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Retenção de alimentos

Vômito de líquidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, náusea, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Intoxicação alimentar

Vômito, plenitude e dor epigástricas que melhoram vomitando, regurgitação ácida, eructação, náusea pelo cheiro da comida, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Ânsia de vômito (vômito seco)

Ânsia de vômito, ou vômito seco, indica a tentativa e o som de vomitar, mas sem eliminar o alimento. Em chinês, chama-se *gan ou*, indicando vômito seco curto com pouco ruído, ou *yue*, vômito seco longo com muito ruído.

Qi do Fígado invadindo o Estômago

Ânsia de vômito com muito ruído vindo em acessos de acordo com o estado emocional, irritabilidade, distensão epigástrica e no hipocôndrio, pulso em Corda nas duas posições Médias.

Calor no Estômago

Ânsia de vômito com muito ruído, regurgitação ácida, náusea, dor epigástrica em queimação, sede, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Frio no Estômago

Ânsia de vômito com pouco ruído, vômito de fluidos aquosos ralos, soluço, náusea, dor epigástrica que se agrava por líquidos frios e é aliviada por líquidos quentes, gotejamento de saliva da boca, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor e por líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Retenção de alimentos

Ânsia de vômito com pouco ruído, náusea, vômito de fluidos azedos, regurgitação ácida, mau hálito, eructação, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Deficiência do Yin do Baço

Ânsia de vômito branda com pouco ruído, pouco apetite, má digestão, corroído pela fome, perda do sentido do paladar, ligeira dor epigástrica, boca seca, lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta possivelmente com a ponta do nariz vermelha, língua com fissuras transversais nas laterais, pulso Fraco ou Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Vômito de sangue

Fogo do Estômago

Vômito de alimentos com sangue vermelho-vivo ou vermelho-escuro, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Fogo do Fígado invadindo o Estômago

Vômito de sangue vermelho-vivo, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, dor no epigástrio e no hipocôndrio, insônia, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso Rápido-em Corda.

Estase de Sangue no Estômago

Vômito de sangue muito escuro que pode parecer borra de café, dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Vômito de sangue vermelho-vivo, sensação de fome sem vontade de comer, sangramento das gengivas, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha (ou apenas o centro Vermelho) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Coração e do Baço

Vômito de sangue vermelho-vivo em pequenas quantidades, dor epigástrica surda aliviada pela pressão, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, palpitações, respiração curta pelo esforço, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Vômito de sangue vermelho-vivo em pequenas quantidades, doença crônica prolongada, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Dificuldade de engolir (sufocação do diafragma)

"Sufocação do diafragma" é uma tradução do termo chinês *ye ge*: *ye* significa "sufocação, engasgamento" e *ge* significa literalmente "diafragma" e, neste contexto, indica uma dificuldade grave para engolir. De fato, *ye* por si indica um grau brando dessa condição, enquanto *ge* indica um grau intenso; também se pode dizer que *ye* é o estágio inicial de uma condição que evolui para *ge*. Essa condição caracteriza-se pela dificuldade de engolir, uma sensação de obstrução do esôfago e do diafragma e uma sensação de que a comida não consegue descer; normalmente afeta os mais velhos (especialmente homens) e é rara nas pessoas jovens.

A condição de "sufocação do diafragma" (*ye ge*) deve ser diferenciada de "regurgitação de alimentos" (*fan wei*): a "Sufocação do diafragma" é centrada no esôfago e, portanto, acima do istmo do estômago e indica que o alimento não consegue entrar no estômago, causando dificuldade de engolir e sensação de obstrução; a "regurgitação de alimentos" é centrada no estômago propriamente dito e indica que o alimento é regurgitado algumas horas após ter entrado no estômago.

A "sufocação do diafragma" também deve ser diferenciada da "Síndrome do caroço de ameixa" (sensação de bolo na garganta), que se caracteriza por uma sensação de obstrução na garganta sem qualquer regurgitação real de alimentos.

A "sufocação do diafragma", amiúde, corresponde à condição ocidental de hérnia de hiato ou, em casos mais graves, ao carcinoma do esôfago.

Estagnação de Qi e Fleuma

Dificuldade em engolir quando tenso, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada, pulso em Corda.

Estase de Sangue no Estômago

Dificuldade para engolir, dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, náusea, vômito, possivelmente de sangue, vômito de alimentos parecendo borra de café, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Qi e do Yang do Estômago

Ligeira dificuldade de engolir, vômito de fluidos finos e aquosos, desconforto ou dor surda no epigástrio, melhora após comer e com pressão e massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis Pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência do Yin do Estômago

Ligeira dificuldade para engolir, falta de apetite ou pouca fome sem vontade de comer, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Ligeira dificuldade crônica de engolir, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, diminuição da libido, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Paladar

Gosto amargo

Interrogação, Capítulo 30

O "gosto amargo" na boca é um sintoma muito freqüentemente relatado pelos pacientes chineses e, na cultura chinesa, esse sintoma está muito intimamente identificado com problemas emocionais, também porque a pa-

lavra "amargo" em chinês é, amiúde, usada nesse sentido. De fato, quando um paciente chinês queixa-se de gosto amargo na boca, quase sempre indica problemas emocionais ou dificuldades sérias na vida. No Ocidente, não existe a correlação entre esse sintoma em particular com problemas emocionais.

Fogo do Fígado

Gosto amargo na boca durante todo o dia, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Gosto amargo na boca pela manhã especialmente após uma noite ruim de sono, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

A diferença entre gosto amargo na boca causado por Fogo do Fígado e causado por Fogo do Coração é que o primeiro persiste durante todo o dia e o segundo, apenas pela manhã após uma noite ruim de sono.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Gosto amargo e pegajoso na boca, plenitude/dor do hipocôndrio, abdome ou epigástrio, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Padrão do Yang *Menor*

Gosto amargo na boca, alternância entre aversão ao frio e sensação de calor, dor de cabeça, irritabilidade, visão turva, garganta seca, dor no hipocôndrio, língua com saburra unilateral, pulso em Corda.

Esse é um padrão do *Yang* Menor dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios.

Gosto adocicado

Interrogação, Capítulo 30

Deficiência do Qi/Yin *do Estômago e do Baço*

Gosto adocicado na boca, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta da sensação do paladar, boca seca, transpiração noturna.

A apresentação do pulso e da língua depende do que predomina: a deficiência do *Qi* ou do *Yin*.

Umidade-Calor no Baço

Gosto adocicado ou pegajoso na boca, sensação de plenitude no epigástrio/abdome, dor epigástrica/abdominal, pouco apetite, sensação de peso no corpo, sede sem vontade de beber água, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no Estômago e no Baço

Gosto adocicado na boca, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, fezes ressecadas, urina escura e escassa, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Gosto salgado

Interrogação, Capítulo 30

O gosto salgado na boca não é muito comum na prática e pouquíssimos pacientes vão se queixar desse sintoma em particular.

Deficiência do Yin *do Rim*

Gosto salgado na boca, garganta e boca secas com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang *do Rim*

Gosto salgado na boca, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Gosto azedo

Interrogação, Capítulo 30

Fogo do Fígado

Gosto azedo (ou amargo) na boca, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Qi *do Fígado invadindo o Baço*

Gosto azedo na boca, regurgitação ácida, eructação, plenitude e distensão no epigástrio, pouco apetite, cansaço, alternância entre constipação e diarréia, pulso Fraco à direita e em Corda à esquerda.

Qi *do Fígado invadindo o Estômago*

Gosto azedo na boca, regurgitação ácida, irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Retenção de alimentos

Gosto azedo na boca, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Calor do Estômago

Gosto azedo na boca, dor epigástrica, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Gosto pegajoso

Interrogação, Capítulo 30

Os pacientes ocidentais, amiúde, descrevem o gosto pegajoso como um gosto "metálico" na boca.

Frio-Umidade

Gosto pegajoso na boca, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor

Gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Fleuma

Gosto pegajoso na boca, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, tosse em latido com expectoração profusa amarela ou esverdeada e pegajosa, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Perda do paladar

Interrogação, Capítulo 30

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço*

Perda gradual do sentido do paladar e, possivelmente, do olfato, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade obstruindo o Aquecedor Médio

Perda do sentido do paladar, plenitude e distensão do abdome, pouco apetite, sem vontade de beber, sonolência após comer, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Fleuma obstruindo o Baço

Perda do sentido do paladar, plenitude epigástrica e abdominal, sensação de opressão no tórax, pouco apetite, náusea, cansaço, sensação de peso, muco na garganta, fezes amolecidas, sonolência após comer, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço com Frio no Estômago*

Perda do sentido do paladar, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fezes amolecidas, desconforto ou dor surda no epigástrio, melhora após comer e com pressão ou massagem, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de líquidos claros, ausência de sede, membros frios e fracos, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Mau hálito

Calor no Estômago

Mau hálito, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, dor epigástrica em queimação, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Mau hálito, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, tosse em latido com expectoração profusa amarela ou esverdeada e pegajosa, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, insônia, sensação de agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Retenção de alimentos

Mau hálito, gosto azedo na boca, eructação, regurgitação ácida, náusea, vômito de líquidos azedos, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua pegajosa, pulso Cheio-Deslizante.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 70

Sede e Ingestão de Líquidos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Sede

Interrogação, Capítulo 32

Calor no Estômago

Sede com vontade de beber líquidos gelados, mau hálito, regurgitação ácida, dor epigástrica em queimação, náusea, fome excessiva, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Sede, gosto amargo na boca, face vermelha, tontura, tinidos, dor de cabeça, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Sede, úlceras na boca e na língua, palpitações, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Sede sem vontade de beber água, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis pálido-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Sede, gosto amargo na boca, plenitude/dor do hipocôndrio, abdome ou epigástrio, pouco apetite, náusea, sensação

de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Sede sem vontade de beber água, tosse em latido com profusa expectoração amarela ou esverdeada e pegajosa, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, insônia, sensação de agitação, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Sede com vontade de beber líquidos aos golinhos que fica mais pronunciada ao anoitecer, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, propensão a se assustar, agitação mental, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha que é mais vermelha na ponta e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Sede com vontade de beber água aos golinhos que fica mais pronunciada ao anoitecer, boca e garganta secas especialmente à tarde, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), sensação de fome sem vontade de comer, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Pulmão

Sede com vontade de beber água gelada, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos que fica mais pronunciada ao anoitecer, boca e garganta secas à noite, tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode estar com raias de sangue, voz fraca/rouca, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, corpo delgado ou tórax estreito, insônia, ansiedade, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Coração

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos, boca e garganta secas, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Yin do Fígado

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos, tosse seca, voz fraca, garganta seca, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Pulmão

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos, tosse seca, voz fraca, garganta seca, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Estômago

Ligeira sede com vontade de beber água aos golinhos, boca seca, dor epigástrica surda, pouco apetite, língua de cor normal sem saburra no centro.

Nota clínica

- É comum a dificuldade em estabelecer se um paciente sofre de "sede" excessiva em decorrência do hábito amplamente difundido de se forçar a beber grandes quantidades de água

Boca Seca

Interrogação, Capítulo 32

Deficiência do Yin

Boca seca com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca ao anoitecer, transpiração noturna, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio. Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Estômago, Pulmões, Fígado, Rins, Coração ou Baço.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Boca seca sem vontade de beber água, sede sem vontade de beber líquidos, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fleuma-Calor no Estômago

Boca seca sem vontade de beber líquidos, sede, mau hálito, dor epigástrica em queimação, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, sensação de calor, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, insônia, língua Vermelha no centro com saburra amarela e pegajosa e uma fissura do Estômago com saburra amarela, pegajosa e áspera em seu interior, pulso Deslizante-Rápido.

Ausência de Sede

Interrogação, Capítulo 32

Deficiência do Yang do Baço e do Estômago

Ausência de sede, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, sensação desconfortável no epigástrio, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Frio no Estômago

Ausência de sede, dor intensa no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômito de fluidos claros (que podem diminuir a dor), náusea, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Umidade no Estômago e no Baço

Falta de vontade de beber água ou líquidos, gosto pegajoso na boca, sensação de plenitude e dor no epigástrio e do abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, náusea, fezes amolecidas, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Nota clínica

- Lembre-se sempre de perguntar sobre "ausência de sede": nenhum paciente vai contar isso espontaneamente. Isso também é difícil de estabelecer, às vezes por conta do hábito amplamente difundido de beber grandes quantidades de água

Salivação Aumentada

Estômago e Baço deficientes e frios

Salivação aumentada, preferência por bebidas e alimentos quentes, desconforto ou dor surda no epigástrio, melhor após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, vômito de líquido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Deficiência do Yang do Rim, transbordamento de Água

Salivação aumentada, edema especialmente nas pernas e nos tornozelos, sensação de frio generalizada ou nas pernas e na região dorsal, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, urina clara e escassa, palpitações, falta de ar, mãos frias, língua Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 71

Abdome

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Embora os títulos, a seguir, refiram-se, basicamente, à dor em várias áreas do abdome, outras sensações podem apresentar-se em cada uma dessas áreas; essas sensações são basicamente de distensão, opressão, plenitude ou entupimento.

O significado clínico dessas sensações é explicado resumidamente na seqüência. Para uma explicação mais completa, ver Parte 2, Capítulo 38.

Distensão

A sensação de distensão abdominal (normalmente chamada de sensação de "inchaço" pelos pacientes ingleses) pode indicar os seguintes padrões:

- estagnação do *Qi* – distensão grave
- deficiência do *Qi* do Baço – distensão branda
- Umidade-Fleuma

Além da sensação subjetiva de inchaço, a distensão também se caracteriza pela sensação objetiva de distensão, à semelhança de um tambor à palpação.

Opressão

A sensação de opressão (chamada *men* em chinês) normalmente indica Fleuma, mas também pode indicar uma estagnação grave do *Qi*. A sensação de opressão é puramente subjetiva.

Plenitude

A sensação de plenitude no abdome, normalmente, é causada por Umidade ou retenção de alimentos. Subjetivamente, o paciente sente-se cheio como se tivesse comido muito, havendo uma ligeira sensação de náusea; objetivamente o abdome fica duro à palpação.

Entupimento

"Entupimento" é uma tradução do termo chinês *pi* (embora esse termo tenha um significado muito mais amplo que simplesmente "sensação de entupimento"). A sensação de entupimento no abdome caracteriza-se por uma sensação branda subjetiva de plenitude, juntamente com uma sensação branda objetiva de moleza do abdome à palpação. Esse sintoma normalmente é decorrente de Umidade ou de Calor ocorrendo em um terreno de Deficiência.

Dor

As regiões de dor abdominal na medicina chinesa são:

- área abaixo do coração (é a pequena área imediatamente abaixo do processo xifóide estendendo-se aproximadamente 5cm e limitada pelas costelas)
- epigástrica (é a área entre o processo xifóide e o umbigo, excluindo a área dos hipocôndrios)
- hipocôndrios (são as duas áreas abaixo da caixa torácica)
- umbilical (é a área ao redor do umbigo)
- central inferior do abdome (é a área central do abdome entre o umbigo e a sínfise pubiana)
- lateral inferior do abdome (são as áreas laterais do abdome inferior)

A Figura 16.7 ilustra essas áreas.

Área abaixo do processo xifóide

Interrogação, Capítulo 38

Qi em Contracorrente do Vaso de Penetração

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de aperto, sensação de calor na face, sensação de bolo na garganta, palpitações, ansiedade, sensação de aperto no peito, náusea, ligeira falta de ar, plenitude ou entupimento epigástrico, plenitude umbilical e abdominal, menstruação irregular/dolorosa, sensação de energia subindo no abdome até o tórax, pulso Firme.

Calor no Estômago

Dor abaixo do processo xifóide, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi do Estômago

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de distensão, dor e distensão no epigástrio, eructação, náusea, vômito, soluço, irritabilidade, pulso em Corda na posição Média direita.

85-7241-586-6

Estagnação do Qi do Coração

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de distensão, palpitações, sensação de opressão no tórax, depressão, ligeira sensação de bolo na garganta, respiração ligeiramente curta, suspiros, pouco apetite, distensão do tórax e do epigástrio, aversão a se deitar, membros fracos e frios, lábios ligeiramente arroxeados, cútis pálida, língua ligeiramente Roxo-pálida nas laterais da área do tórax, pulso Vazio, mas muito ligeiramente Transbordante na posição Anterior esquerda.

Retenção de Alimentos no Estômago

Dor abaixo do processo xifóide com sensações de plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço com Calor no Coração

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de entupimento, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Fleuma no Estômago

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de opressão, sensação de opressão no epigástrio ou no tórax, náusea, muco na garganta, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Estagnação do Qi e Fleuma

Dor abaixo do processo xifóide com sensação de opressão e distensão, sensação de opressão no tórax, sensação de bolo na garganta, suspiros, muco na garganta, irritabilidade, língua Aumentada, pulso em Corda ou Deslizante.

Nota clínica

- Em minha experiência, as sensações reprimidas ficam, amiúde, "armazenadas" na área abaixo do processo xifóide; é comum essa área se apresentar dura à palpação como manifestação dessa situação

Dor epigástrica

Interrogação, Capítulo 38

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Dor epigástrica surda aliviada comendo e pela pressão que surge em turnos, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida,

fraqueza dos membros, fezes amolecidas, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin *do Estômago*

Dor epigástrica surda, pouco apetite, má digestão, ânsia de vômito, corroído pela fome, falta do sentido do paladar, boca seca, lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta com a ponta do nariz possivelmente vermelha, transpiração noturna, língua com fissuras transversais nas laterais, pulso Fraco ou Flutuante-Vazio.

Qi *do Fígado invadindo o Estômago*

Dor e distensão epigástricas irradiando-se para o hipocôndrio, irritabilidade, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Frio no Estômago

Dor epigástrica espástica grave de início súbito que é aliviada bebendo líquidos quentes e piora bebendo líquidos frios, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômito de líquidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, sensação que piora após ingerir líquidos frios (rapidamente vomitados), preferência por líquidos quentes, saburra da língua espessa e amarela, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Calor do Estômago

Dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Estômago

Dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra espessa amarelo-escura e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Frio-Umidade no Estômago

Dor epigástrica que se agrava bebendo líquidos frios e é aliviada bebendo líquidos quentes, pouco apetite, sensação de plenitude ou frio no epigástrio, sensação de peso na cabeça e no corpo, gosto adocicado na boca ou ausência de sede, ausência de sede, fezes amolecidas, cansaço, lassitude, náusea, edema, cútis branco-embotada, secreção vaginal branca excessiva, língua Pálida com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor no Estômago

Dor epigástrica, sensação de plenitude no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue no Estômago

Dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, náusea, vômito possivelmente de sangue ou de alimento parecendo borra de café, língua Violácea, pulso em Corda.

Fleuma-Calor no Estômago

Dor epigástrica em queimação, sede sem vontade de beber água, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, insônia, língua Vermelha no centro com saburra amarela e pegajosa e fissura do Estômago com saburra amarela, áspera e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido.

Retenção de Alimentos

Dor epigástrica, distensão e plenitude melhoram vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

85-7241-586-6

Fogo do Fígado invadindo o Estômago

Distensão, plenitude e dor em queimação do epigástrio, irritabilidade, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda-Rápido e Fraco à direita.

Fleuma-Fluidos no Estômago

Dor epigástrica surda, plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, boca seca sem vontade de beber água, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, inchaço dos membros, expectoração fina e aquosa, incapacidade de se deitar, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

Nota clínica

- O *Qi* do Fígado invadindo o Estômago é provavelmente a causa mais comum de dor epigástrica

Dor nos hipocôndrios

Interrogação, Capítulo 38

São as duas áreas laterais do abdome superior abaixo da caixa torácica.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e distensão nos hipocôndrios sem localização fixa, vindo e desaparecendo de acordo com o estado emocional, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Dor em punhalada nos hipocôndrios com localização fixa que piora à noite, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis escura e violácea, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Dor, distensão e plenitude no hipocôndrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado

Dor surda no hipocôndrio que é aliviada com repouso, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, mas com maçãs do rosto vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, transpiração noturna, depressão, sensação de falta de propósito na vida, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Síndrome do Yang Menor

Dor e distensão em hipocôndrios, alternância de calafrios com sensação de calor, gosto amargo na boca, garganta seca, visão turva, irritabilidade, náusea, saburra da língua pegajosa unilateral, pulso em Corda.

Fleuma-Fluidos no hipocôndrio

Dor no hipocôndrio que piora tossindo e respirando, sensação de distensão e de tração do hipocôndrio, respiração curta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-Deslizante-em Corda.

85-7241-586-6

Nota clínica

- Nunca pergunte ao paciente se ele sente dor no hipocôndrio, mas sim aponte para a área à qual você está se referindo

Dor umbilical

Interrogação, Capítulo 38

A dor na área ao redor do umbigo é comum em crianças.

Estagnação do Qi no Estômago e nos Intestinos

Dor e distensão umbilicais, dor e distensão no epigástrio, eructação, náusea, vômito, soluço, irritabilidade, pulso em Corda na posição Média direita.

Frio nos Intestinos

Dor umbilical espástica que se agrava pela ingestão de líquidos frios e é aliviada por líquidos quentes, diarréia com dor, sensação de frio, sensação de frio no abdome, saburra da língua espessa e branca, pulso Profundo-em Corda.

Umidade-Calor nos Intestinos

Dor umbilical que não é aliviada pela evacuação, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor repulsivo das fezes, queimação no ânus, urina escura e escassa, febre, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, sensação de peso no corpo e nos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Dor umbilical surda que vem e vai, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, diminuição da libido, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Intoxicação alimentar

Dor umbilical intensa, eructação, náusea, vômito, fezes amolecidas, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Calor no Yang Brilhante

Dor umbilical em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, regurgitação ácida, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, seca e espessa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Essa condição corresponde ao padrão de órgão do Calor no *Yang* Brilhante dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios ou ao padrão de Secura-Calor nos Intestinos dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Nota clínica

- A dor umbilical é mais comum em crianças que em adultos

Dor na região central inferior do abdome

Interrogação, Capítulo 38

Essa área é chamada de *xiao fu* em chinês, que significa "pequeno abdome". É influenciada pelos canais dos Rins, da Bexiga, do Intestino Delgado e do Vaso Diretor.

Os sintomas e sinais discutidos neste texto são apenas os sintomas não ginecológicos. A dor na área central inferior do abdome pode, naturalmente, também ser decorrente de várias patologias que afetam o Útero e o Vaso Diretor. Essas patologias são discutidas nos Capítulos 84 a 89.

Umidade-Calor na Bexiga

Dor e plenitude na região central inferior do abdome, micção freqüente e difícil, queimação durante a micção, urina escura, sede sem vontade de beber água, saburra da língua amarela e pegajosa na raiz, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi na Bexiga

Dor e distensão na região central inferior do abdome, sensação pronunciada de distensão na área imediatamente sobre a sínfise pubiana, micção freqüente, mas escassa, pulso em Corda.

Intestinos deficientes e frios

Dor surda na região central inferior do abdome que vem e vai e é aliviada com a ingestão de líquidos quentes e com a aplicação de calor e se agrava com a ingestão de líquidos frios, abdome frio ao toque, membros frios, fezes amolecidas, urina pálida, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Estase de Sangue na Bexiga

Dor em punhalada na região central inferior do abdome, sangue na urina, dor durante a micção, língua Pálida, pulso Profundo-em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e distensão da área central inferior do abdome, micção difícil, sensação pronunciada de distensão antes da micção, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Dor intensa da área central inferior do abdome, micção difícil, sangue na urina, língua Violácea, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Dor da área central inferior do abdome, micção difícil, queimação durante a micção, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Retenção de alimentos e Frio

Dor da área central inferior do abdome, pronunciada sensação de distensão que piora após comer e com frio, sensação de plenitude, abdome frio ao toque, pulso Profundo-Deslizante, língua com saburra espessa e pegajosa.

Deficiência do Qi do Baço

Dor da área central inferior do abdome, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Dor da área central inferior do abdome, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Dor da área central inferior do abdome, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Dor na região lateral inferior do abdome

Interrogação, Capítulo 38

As áreas laterais do abdome inferior são chamadas de *shao fu* em chinês, que significa "abdome menor". Estão sob a influência dos canais do Fígado, Intestino Grosso e Vaso de Penetração. Como regra geral, quando um problema ocorre na área direita lateral do abdome inferior, é provável que seja causada pelo sistema ginecológico; quando ocorre na área esquerda lateral do abdome inferior, é mais provável que seja resultante de uma patologia do Intestino Grosso. Entretanto, essa é apenas uma regra geral e sujeita a exceções.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e distensão na região lateral inferior do abdome, dor que vem e vai de acordo com o estado emocional, irritabilidade, mau humor, constipação com fezes pequenas, pulso em Corda.

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Dor na região lateral inferior do abdome, fezes amolecidas com muco e sangue, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, queimação no ânus, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no Intestino Grosso

Dor na área lateral inferior do abdome, fezes amolecidas com muco, sensação de peso, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Estase de Sangue do Fígado

Dor em punhalada na região lateral inferior do abdome, sensação de massa abdominal, dor no hipocôndrio, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Intestino Grosso deficiente e frio

Dor surda na região lateral inferior do abdome que vem e vai e á aliviada com repouso, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, cútis pálida, cansaço, abdome frio ao toque, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Dor no Vaso da Cintura

Dor na região lateral inferior do abdome que se irradia para o dorso ou dor lombar que se irradia para a área lateral inferior do abdome, pulso em Corda.

Estagnação do Qi e estase de Sangue no Vaso de Penetração

Dor na região lateral inferior do abdome, sensação de plenitude na região abdominal e umbilical, sensação de aperto no tórax, palpitações, ansiedade, menstruação dolorosa, sensação de bolo na garganta, sensação de calor na face, língua Violácea, pulso Firme.

Estagnação de Frio no canal do Fígado

Dor na região lateral inferior do abdome irradiando-se para os testículos ou para a vagina, contração do escroto ou da vagina, dor aliviada com a aplicação de calor, cútis pálida, mãos e pés frios, saburra da língua branca, pulso Profundo-em Corda-Lento.

Distensão e Plenitude

85-7241-586-6

Distensão abdominal

Observação, Capítulo 16; Interrogação, Capítulo 38

"Distensão" (chamada em chinês de *zhang*) é uma palavra freqüentemente usada pelos pacientes chineses; os pacientes ocidentais raramente usam essa palavra e nos países anglo-saxônicos eles podem dizer "inchaço" ou "sensação de afrontado" para expressar esse sintoma. A distensão é um sintoma subjetivo do paciente, mas também um sinal objetivo, ou seja, o abdome fica distendido e duro como um tambor à palpação.

A distensão é o sintoma clássico da estagnação de *Qi*; na verdade, se houver uma sensação de distensão, há estagnação de *Qi*. Entretanto, a sensação de distensão pode também estar associada com Umidade-Fleuma e, em alguns casos, com uma deficiência do *Qi*.

Estagnação do Qi do Fígado

Distensão abdominal que vem e vai de acordo com o estado emocional, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Deficiência do Qi do Baço

Ligeira distensão abdominal após comer, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Fleuma obstruindo o Baço

Distensão abdominal, sensação pronunciada de distensão e de opressão do tórax e do epigástrio, muco na garganta, sensação de peso, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado

Ligeira distensão no abdome e no hipocôndrio, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, insônia, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Nota clínica

- A distensão abdominal é um dos sintomas mais comuns. Lembre-se que nenhum paciente vai usar o termo "distensão", mas normalmente vai dizer que se sente "inchado"

Plenitude abdominal

Interrogação, Capítulo 38

A "plenitude" (chamada de *man* em chinês) indica uma sensação de plenitude no abdome ou no epigástrio; é diferente da sensação de distensão, dos pontos de vista subjetivo e objetivo. "Distensão" indica uma sensação subjetiva de inchaço, enquanto o abdome fica distendido e duro como um tambor à palpação; "plenitude" indica uma sensação subjetiva de plenitude e de obstrução semelhante àquela que se sente quando se come demais. Na "plenitude", o abdome fica duro à palpação, mas *não* distendido como um tambor.

A sensação de plenitude geralmente indica Umidade ou retenção de alimentos.

Frio-Umidade nos Intestinos

Plenitude abdominal, abdome duro e frio à palpação, membros frios, náusea, vômito, fezes amolecidas, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Mole-Lento ou Deslizante-Lento.

Umidade-Calor nos Intestinos

Plenitude abdominal, abdome duro à palpação, náusea, vômito irritabilidade, sede sem vontade de beber água, fezes de odor fétido, muco nas fezes, urina escura, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Retenção de alimentos

Plenitude epigástrica, epigástrio duro à palpação, náusea, regurgitação ácida, eructação, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Estômago e Baço deficientes e frios

Ligeira distensão abdominal que vem e vai, abdome não muito duro à palpação, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco.

Calor no Yang Brilhante (padrão do Órgão)

Plenitude e dor umbilical, febre, transpiração, sede intensa, constipação, fezes ressecadas, língua Vermelha com saburra seca e amarela ou castanha, pulso Profundo-Cheio-Rápido. Corresponde ao padrão do Órgão de Calor no *Yang* Brilhante dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios ou ao padrão de Secura-Calor nos Intestinos dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Nota clínica
- É importante explicar aos pacientes o que queremos dizer com "plenitude" e a diferença entre "distensão"

Sensações Anormais no Abdome

Sensação de frio no abdome

Interrogação, Capítulo 38

Indica a sensação subjetiva de frio e a sensação objetiva de frio do abdome à palpação.

Deficiência do Yang do Estômago e do Baço

Sensação de frio do epigástrio e do abdome, dor epigástrica surda, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Sensação de frio generalizada ou no abdome inferior, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Vasos Diretor e de Penetração deficientes e frios

Sensação de frio no abdome inferior (centralmente, no caso do Vaso Diretor e, lateralmente, no caso do Vaso de Penetração), menstruação irregular, menstruação dolorosa, infertilidade, secreção vaginal branca excessiva, círculos escuros abaixo dos olhos, língua Pálida, pulso Fraco.

Estagnação de Frio no canal do Fígado

Sensação de frio na área central inferior do abdome estendendo-se até o escroto, contração do escroto ou da vagina, mãos e pés frios, saburra da língua branca, pulso Profundo-em Corda.

Sensação de pulsação abaixo do umbigo

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração

Sensação de pulsação abaixo do umbigo, distensão abdominal, plenitude e desconforto no epigástrio, sensação de aperto do tórax, palpitações, ansiedade, sensação de bolo na garganta, sensação de calor na face, pulso Firme.

Rins não recebendo o Qi

Sensação de pulsação abaixo do umbigo, falta de ar, sibilos, suspiros, transpiração, língua Pálida, pulso Fraco.

Fleuma-Fluidos no abdome

Sensação de pulsação abaixo do umbigo, plenitude e distensão do abdome, vômito de fluidos aquosos, sensação de opressão no tórax, fezes amolecidas, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-em Corda.

Sensação de energia subindo no abdome

Os pacientes ocidentais raramente relatam esse sintoma dessa forma, mas é um sintoma que ocorre freqüentemente e deve ser deduzido na interrogação. Na medicina chinesa, esse sintoma ocorre no padrão chamado "Porquinho correndo": o paciente sente uma sensação de energia subindo do abdome inferior até a garganta, como se houvesse um porquinho correndo no abdome. A patologia mais comum que causa esse sintoma é o *Qi* em Contracorrente no Vaso de Penetração.

Qi em Contracorrente no Vaso de Penetração

Sensação de energia subindo no abdome, distensão ou plenitude do abdome, plenitude e desconforto no epigástrio, "frio na barriga", sensação de aperto no peito, palpitações, ansiedade, sensação de bolo na garganta, sensação de calor na face, pulso Firme.

Qi do Fígado estagnado transformado em Calor seguindo em Contracorrente na direção ascendente

Sensação de energia subindo do abdome até a garganta e a face do abdome inferior, sensação de calor na face, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, sensação como se fosse morrer, palpitações, dor abdominal, gosto amargo na boca, vômito, agitação mental, sensação de calor e frio, língua com laterais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Frio-Yin no Abdome

Sensação de energia subindo no abdome, plenitude, distensão e dor no abdome, vômito de fluidos aquosos, sensação de opressão no tórax, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, dor lombar, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Profundo-Tenso.

Borborigmos

"Borborigmos" indicam um som de gorgolejo nos intestinos.

85-7241-586-6

Qi do Fígado invadindo o Baço

Borborigmos que vêm e vão de acordo com o estado emocional e que não melhoram após diarréia, distensão abdominal, alternância de constipação e diarréia, irritabilidade, suspiros, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Umidade-Calor nos Intestinos

Borborigmos, fezes amolecidas com odor fétido e muco, sensação de queimação no ânus, sede sem vontade de beber água, gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma nos Intestinos

Borborigmos, fezes amolecidas, sensação de plenitude abdominal, sensação de opressão no tórax, náusea, vômito, muco nas fezes, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Borborigmos leves, fezes amolecidas, dor lombar, tontura, membros frios, cansaço, urina pálida e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estômago e Baço deficientes e frios

Borborigmos leves, sensação de frio no abdome e no epigástrio, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Flatulência

Deficiência do Qi do Baço

Flatulência, ligeira distensão abdominal, fezes amolecidas, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Qi do Fígado invadindo o Baço

Flatulência, distensão no hipocôndrio e no abdome, alternância entre constipação e diarréia, irritabilidade, cansaço, pouco apetite, língua Pálida, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Estagnação do Qi do Fígado

Flatulência, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Sinais Cutâneos

85-7241-586-6

Veias abdominais distendidas

Observação, Capítulo 16

Estase de Sangue no Fígado e no Baço

Veias azuladas no abdome, dor abdominal, dor no hipocôndrio, sangue nas fezes, cútis escura, nevo aracnóideo na garganta e no tórax, língua Violácea, pulso em Corda.

Estagnação do Qi com Umidade

Veias azuladas no abdome, distensão e plenitude no abdome, sensação de peso, saburra da língua pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Veias azul-pálidas no abdome, distensão abdominal, edema, membros frios, micção freqüente com urina pálida, cansaço, joelhos fracos, fezes amolecidas, cútis escura, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Veias azuladas no abdome, tontura, tinidos, olhos secos, dor lombar, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Calor no Sangue

Veias vermelhas no abdome, abdome quente ao toque, sensação de calor, doenças cutâneas com erupções avermelhadas, boca seca, sangramento, língua Vermelha, pulso Rápido.

Estagnação de Frio

Veias azul-escuras no abdome, dor e distensão do abdome que pioram por líquidos frios e melhoram pelo calor, língua com saburra branca, pulso Profundo-Lento.

Linhas

Observação, Capítulo 16

Estase de Sangue decorrente de Frio

Linhas azuis no abdome, dor abdominal, sangue nas fezes, piora com a ingestão de líquidos frios e melhora com calor, língua Roxo-pálida, pulso em Corda-Lento.

Estase de Sangue com Calor no Sangue

Linhas arroxeadas no abdome, dor abdominal que piora com a exposição ao calor, sangue nas fezes, língua Rubro-púrpura, pulso em Corda-Rápido.

Máculas

Observação, Capítulo 16

Calor no Sangue

Máculas vermelhas no abdome que pioram pela exposição ao calor, sangue nas fezes, erupções cutâneas, língua Vermelha, pulso Rápido.

Estase de Sangue

Máculas arroxeadas no abdome, dor abdominal, abdome duro à palpação, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Massas Abdominais

Observação, Capítulo 16

Massas abdominais são chamadas *Ji Ju*. *Ji* indica massas abdominais reais localizadas e imóveis; se houver dor associada, é uma dor localizada. Essas massas são decorrentes de estase de Sangue e eu as chamo de "massas de Sangue". *Ju* indica massas abdominais que aparecem e desaparecem, não são localizadas, mas sim móveis. Se houver dor associada, também surge e desaparece e muda de localização. Essas massas são decorrentes da estagnação do *Qi* e eu as chamo de "massas de *Qi*".

Os nódulos abdominais reais, portanto, pertencem à categoria de massas abdominais e, especificamente, das massas *Ji* (ou seja, massas de Sangue).

Outro nome para massas abdominais era *Zheng Jia*, com *Zheng* equivalente a *Ji* (ou seja, massas localizadas) e *Jia* equivalente a *Ju* (ou seja, massas não substanciais decorrentes da estagnação de *Qi*). Os dois termos *Zheng Jia* normalmente se referiam às massas abdominais que ocorriam apenas em mulheres, mas embora essas massas sejam mais freqüentes em mulheres, elas ocorrem também nos homens.

Estagnação do Qi *do Fígado*

Massas abdominais móveis que vêm e vão, distensão e dor abdominais que vêm e vão com as massas, irritabilidade, depressão, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Massas duras e imóveis, distensão e dor abdominais, irritabilidade, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Fleuma e retenção de alimentos

Massas no epigástrio ou na área umbilical, sensação de plenitude, opressão e dor no epigástrio, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço*

Massas moles no epigástrio ou na área umbilical, ligeira distensão abdominal, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang *do* Rim *com estase do Sangue do Fígado*

Massas abdominais, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Fleuma

Massas abdominais relativamente moles à palpação, sensação de peso, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor

Massas abdominais, dor, dolorimento à palpação, sede, sensação de calor, sensação de peso, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Pequenos nódulos no hipocôndrio

Observação, Capítulo 16

Estase de Sangue do Fígado

Pequenos nódulos no hipocôndrio, dor no hipocôndrios, dor abdominal, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Nódulos no epigástrio

Observação, Capítulo 16

Umidade-Fleuma no Aquecedor Médio

Nódulos no epigástrio que são moles, distensão epigástrica, sensação de peso, pouco apetite, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Estase de Sangue

Nódulos no epigástrio duros e imóveis, dor epigástrica, vômito de sangue, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Fleuma e estase de Sangue no Aquecedor Médio

Nódulos no epigástrio que são duros e imóveis, distensão e dor no epigástrio, vômito de sangue, cútis escura, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda.

Edema do Abdome

Observação, Capítulo 16

Deficiência do Yang *do Baço*

Edema do abdome, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang *do Rim*

Edema do abdome e dos tornozelos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio generalizada ou na região lombar,

85-7241 586-6

pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina abundante e clara ou escassa e clara, micção à noite, apatia, fezes amolecidas, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Tamanho Abdominal

Abdome fino

Observação, Capítulo 16

Deficiência de Qi e Sangue

Abdome fino, fezes amolecidas, cansaço, membros fracos, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin

Abdome fino, pouco apetite, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Abdome largo

Observação, Capítulo 16

Fleuma obstruindo o Baço

Abdome largo, distensão abdominal, opressão do tórax, tontura, pouco apetite, língua Aumentada e Pálida, pulso Deslizante.

85-7241-586-6

Abdome Inferior Caído

Observação, Capítulo 16

Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior

Abdome inferior caído, abdome inchado e mole, distensão abdominal, sensação de peso, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Deficiência grave do Yang do Baço e do Rim

Abdome inferior caído, cansaço, letargia, sensação de frio, urina freqüente e clara, dor lombar, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umbigo

Umbigo protraído

Observação, Capítulo 16

Frio por Vazio com estagnação de Qi

Umbigo protraído que piora com a ingestão de líquidos frios, melhora pelo calor, piora com transtornos emocionais, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco-Lento e ligeiramente em Corda.

Estase de Sangue com edema

Umbigo protraído, dor ao redor do umbigo, abdome aumentado, sangue nas fezes, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Umbigo protraído que piora com frio, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umbigo afundado

Observação, Capítulo 16

Estase de Sangue com afundamento do Qi do Baço

Umbigo afundado, dor ao redor do umbigo, sensação de força para baixo, cansaço, sangue nas fezes, língua Roxo-pálida, pulso em Corda ou Áspero.

Umidade-Calor no abdome

Umbigo afundado, área umbilical dolorida à palpação, distensão abdominal, abdome inchado, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 72

Defecação

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Diarréia ou Fezes Amolecidas

Interrogação, Capítulo 31

Deficiência do Qi do Baço

Fezes amolecidas, ligeira distensão abdominal, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Diarréia logo cedo pela manhã, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção noturna, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Qi do Fígado invadindo o Baço

Fezes amolecidas ou alternância de fezes amolecidas com constipação, fezes, às vezes, secas e em pedaços pequenos e, às vezes, amolecidas, flatulência, irritabilidade, distensão e dor abdominais, pouco apetite, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Umidade-Calor nos Intestinos

Fezes amolecidas com odor fétido e muco e, possivelmente, sangue, odor repulsivo das fezes, queimação no ânus, dor abdominal que não melhora pela evacuação, urina escura e escassa, febre, transpiração que não abaixa a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber líquidos, sensação de peso no corpo e dos membros, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade nos Intestinos

Fezes amolecidas com muco e sem odor, dor abdominal, plenitude abdominal, alimentos não digeridos nas fezes,

sensação de frio, membros frios, sensação de peso, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Deficiência e afundamento do Qi do Baço

Fezes amolecidas crônicas ou normais, mas muito freqüentes, urgência, sensação de dragagem para baixo, cansaço, depressão, pouco apetite, membros fracos, língua Pálida com marcas de dentes, pulso Fraco.

Retenção de alimentos

Fezes amolecidas, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, náusea, vômito de líquidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, pouco apetite, saburra da língua espessa, pulso Cheio-Deslizante.

Diarréia com Vômito

Intoxicação alimentar

Diarréia violenta e vômito de início súbito, náusea pelo cheiro da comida, plenitude epigástrica, regurgitação ácida, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Frio-Umidade no Estômago e nos Intestinos

Diarréia sem odor, vômito, muco nas fezes, dor abdominal que é aliviada pela aplicação de calor, plenitude epigástrica e abdominal, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Estômago e Intestinos deficientes e frios

Diarréia e vômito de fluidos aquosos, dor abdominal surda, desconforto ou dor surda no epigástrio, melhora comendo e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por líquidos e alimentos quentes, vômito de fluidos claros, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Retenção de alimentos

Diarréia com vômito, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, saburra da língua pegajosa, pulso Cheio-Deslizante.

85-7241-586-6

Invasão do Calor do Verão

Diarréia e vômitos de início súbito, dor epigástrica, regurgitação ácida, aversão ao frio, febre, sede, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, dor de cabeça, mãos e pés frios, urina escura, pulso Flutuante-Rápido.

Constipação

Interrogação, Capítulo 31

O termo "constipação" é usado para designar o movimento lento do conteúdo desmedidamente firme por meio do intestino grosso levando à passagem infreqüente de fezes pequenas e duras. Portanto, constipação pode indicar vários sintomas diferentes, entre os quais:

- evacuações que não ocorrem diariamente
- fezes ressecadas
- defecação difícil
- forma anormal das fezes

Os pontos de vista sobre o que constitui uma freqüência normal da evacuação variam muito. Do ponto de vista da medicina chinesa, a evacuação deve ocorrer, pelo menos, uma vez por dia. Essa concepção vai de encontro à visão médica ocidental, de acordo com a qual a freqüência da evacuação intestinal não é tão importante, desde que ocorra regularmente.

Calor nos Intestinos

Constipação com fezes ressecadas, sensação de queimação na boca, língua seca, queimação e inchaço no ânus, urina escura e escassa, saburra da língua amarela (ou castanha ou negra), seca e espessa.

Fogo do Fígado

Constipação com fezes ressecadas, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra da língua amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Calor no Yang Brilhante (síndrome do órgão)

Constipação com fezes ressecadas, dor e plenitude abdominais, febre, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, língua Vermelha com saburra espessa, seca e amarelo-escura, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Corresponde ao padrão do órgão de Calor no *Yang* Brilhante dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios ou ao padrão de Secura-Calor nos Intestinos dentro da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Estagnação do Qi do Fígado

Constipação com fezes pequenas, ou alternância de constipação e diarréia, dificuldade para defecar, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Yang *do Rim*

Constipação crônica, exaustão após evacuação intestinal, fezes não ressecadas, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência de Sangue

Fezes ressecadas, dificuldade para defecar, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin *do Estômago e dos Intestinos*

Constipação, fezes ressecadas, falta de apetite ou ligeira fome sem vontade de comer, dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas, especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água ou líquidos, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin *do Rim e do Fígado*

Fezes ressecadas, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi *do Baço e do Pulmão*

Constipação com dificuldade para abrir os intestinos com sensação de exaustão após evacuar, fezes finas e longas que não são secas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Frio nos Intestinos

Constipação, fezes não secas, ausência de evacuação intestinal por vários dias, dor abdominal espástica, sensação de frio no abdome, saburra da língua branca e espessa, pulso Profundo-em Corda.

Umidade nos Intestinos

Constipação, sensação de plenitude e peso do abdome, dor abdominal, gosto pegajoso, saburra da língua espessa e pegajosa na raiz, pulso Deslizante nas duas posições Posteriores.

Retenção de alimentos nos Intestinos

Constipação, dor abdominal que é aliviada pela evacuação, sensação de plenitude do abdome, saburra da língua espessa e pegajosa na raiz, pulso Deslizante nas duas posições posteriores.

Nota clínica

- Quando um paciente queixa-se de "constipação", sempre estabeleça claramente o que ele quer dizer com isso (ou seja, freqüência, consistência ou dificuldade de passagem das fezes)

Alternância entre Constipação e Fezes Amolecidas

A alternância entre constipação e fezes amolecidas significa que o paciente passa por períodos de constipação (que significa que as fezes são infreqüentes ou difíceis e em pequenos pedaços) seguidos por um período de fezes amolecidas; esses períodos podem durar vários dias ou semanas.

Interrogação, Capítulo 31

Qi *do Fígado estagnado invadindo o Baço*

Alternância entre períodos de constipação e fezes amolecidas, fezes pequenas e aos pedaços, esforço para evacuar durante os períodos de constipação, distensão abdominal, dor abdominal que não é aliviada com evacuação, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, língua que pode ter laterais Vermelhas (se a estagnação do *Qi* do Fígado predominar) ou laterais Pálidas (se a deficiência do *Qi* do Baço predominar), pulso que é em Corda à esquerda e Fraco à direita.

85-7241-586-6

Qi *do Fígado estagnado invadindo o Baço, Umidade*

Alternância entre períodos de constipação e fezes amolecidas, fezes pequenas e aos pedaços, muco nas fezes, esforço para defecar durante os períodos de constipação, distensão e plenitude abdominais, dor abdominal que pode ser aliviada pela evacuação (se a Umidade predominar), distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, sensação de peso do abdome, língua que pode ter laterais Vermelhas (se a estagnação do Fígado predominar) ou laterais Pálidas (se a deficiência do *Qi* do Baço predominar) com saburra espessa, pulso que é em Corda à esquerda e Encharcado à direita.

Deficiência grave do Qi *do Baço*

Alternância de constipação e fezes amolecidas, ausência de dor ou plenitude abdominais, pouco apetite, ligeira

distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Nota clínica
- Eu julgo que a chamada "síndrome do cólon irritável" caracterizada pela alternância de constipação e fezes amolecidas é quase sempre decorrente de três condições patogênicas em proporções variadas:
  – estagnação do *Qi* do Fígado
  – deficiência do *Qi* do Baço
  – Umidade

Incontinência Fecal

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Incontinência fecal, diarréia logo cedo pela manhã, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Baço e do Pulmão

Incontinência fecal, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência a se resfriar, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Esse padrão normalmente ocorre apenas nos idosos.

Sangue e Muco nas Fezes

Interrogação, Capítulo 31

Umidade-Calor nos Intestinos

Diarréia com sangue e muco, sensação de queimação no ânus, sensação de peso, dor abdominal, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Estômago e dos Intestinos com Calor por Vazio

Sangue e muco nas fezes, dor abdominal surda, dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de fome sem vontade de comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, língua Vermelha (ou Vermelha apenas no centro) sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Frio-Umidade nos Intestinos

Diarréia com muito muco e pouco sangue, dor e plenitude abdominais, náusea, vômito, sensação de peso, membros frios, língua Pálida com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Intestino Grosso deficiente e frio

Diarréia com pouco muco e sangue, dor abdominal surda aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio, membros frios, cansaço, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Calor Tóxico nos Intestinos

Diarréia com muco e sangue, fezes de odor fétido, sensação de queimação no ânus, febre, sensação de calor, dor abdominal, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Nota clínica
- Sangue e muco nas fezes podem indicar colite ulcerativa e o paciente deve sempre ser encaminhado para uma colonoscopia

Muco nas Fezes

Interrogação, Capítulo 31

Umidade nos Intestinos

Muco nas fezes, fezes amolecidas, dor/plenitude abdominal, sensação de peso no abdome, gosto pegajoso na boca, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor nos Intestinos

Muco nas fezes, fezes amolecidas com odor fétido, sensação de queimação do ânus, plenitude e dor abdominais, sensação de peso do abdome, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Sangue nas Fezes

Interrogação, Capítulo 31

A medicina chinesa diferencia esse sintoma de acordo com a cor do sangue para identificar o padrão, sem consideração do sítio do sangramento. Nesse caso, entretanto, é importante pedir ao paciente que busque um diagnóstico ocidental também. De fato, a presença de sangue nas fezes pode ser causado por sangramento de hemorróidas ou por fissuras anais ou por algum sangramento dentro do intestino grosso; obviamente que esses dois sintomas são muito diferentes quanto à patologia e à gravidade.

Umidade-Calor nos Intestinos

Sangue vivo nas fezes, fezes amolecidas, fezes malcheirosas, dor abdominal, sensação de queimação no ânus, sensação de peso, plenitude abdominal, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pontos vermelhos na raiz, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Sangue vivo abundante nas fezes, ausência de odor, fezes amolecidas, ligeira dor abdominal, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor nos Intestinos

Sangue escuro nas fezes, dor abdominal, constipação, sensação de calor, sede, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Calor Tóxico nos Intestinos

Diarréia com muco e sangue, fezes de odor fétido, sensação de queimação do ânus, febre, sensação de calor, dor abdominal, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue nos Intestinos

Sangue escuro nas fezes, dor abdominal, cútis escura, ansiedade, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Sangue vivo nas fezes, constipação, tontura, tinidos, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, rubor malar, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, menstruação escassa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Dificuldade para Defecar

Interrogação, Capítulo 31

"Dificuldade para defecar" é uma tradução do sintoma complexo chinês chamado *li ji hou zhong*. Esse sintoma é composto de duas partes: *li ji* significa que o paciente tem dor abdominal e urgência em defecar, mas é incapaz de fazê-lo; *hou zhong* significa que o paciente defeca ocasionalmente, mas o desconforto abdominal não melhora pela evacuação e há uma sensação de peso após a defecação.

Estagnação de Qi nos Intestinos

Dificuldade para defecar, distensão abdominal, dor abdominal antes de defecar que não melhora após a defecação, fezes pequenas e em pedaços, pulso em Corda.

Umidade-Calor nos Intestinos

Dificuldade para defecar, dor abdominal que é aliviada pela defecação, sensação de queimação no ânus, muco nas fezes, fezes malcheirosas, sensação de peso, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Dificuldade para defecar ou fezes amolecidas, cansaço após defecar, ligeira distensão abdominal, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Secura nos Intestinos e deficiência do Sangue do Fígado

Dificuldade para defecar, fezes ressecadas, dor abdominal surda, pele seca, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Esforço para Defecar

Interrogação, Capítulo 31

"Esforço para defecar" significa que o paciente apresenta um movimento intestinal para evacuar todos os dias, mas o movimento leva um longo tempo e requer um esforço. O "esforço para defecar" difere da "constipação" em três aspectos:

1. No caso do "esforço para defecar", ao contrário da "constipação", há um movimento intestinal de evacuação todos os dias
2. No caso do "esforço para defecar", ao contrário da "constipação", as fezes não são secas
3. No caso do "esforço para defecar", ao contrário da "constipação", não há outros sintomas abdominais óbvios como dor, plenitude ou distensão

Qi do Fígado invadindo o Baço

Esforço para defecar, fezes pequenas, alternância de constipação e diarréia, fezes, às vezes, secas e em pedaços pequenos e, às vezes, amolecidas, distensão abdominal, flatulência, cansaço, pouco apetite, língua de cor normal (ou ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi* do Fígado), pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi *do Baço e do Pulmão*

Esforço para defecar com sensação de exaustão após a evacuação, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência a se resfriar, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Esse padrão normalmente ocorre em idosos.

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Esforço para defecar, ocasionalmente fezes amolecidas, exaustão após a evacuação, ligeira distensão abdominal, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, pouco apetite, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo Fraco.

Esse padrão normalmente ocorre nos idosos.

Deficiência do Yin *do Rim e do Fígado*

Esforço para defecar, fezes ressecadas, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Umidade-Calor nos Intestinos

Esforço para defecar, muco nas fezes, fezes fétidas, sensação de queimação no ânus, dor e plenitude abdominais, sensação de peso, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor nos Intestinos

Esforço para defecar, fezes pequenas, sensação de calor, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 73

Micção

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Urina Escura

Interrogação, Capítulo 31

Umidade-Calor na Bexiga

Urina escura, micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, pegajosa e espessa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Urina escura e escassa, ligeira queimação durante a micção, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor no Coração e no Intestino Delgado

Urina escura que pode conter sangue, queimação durante a micção, sensação de calor, ansiedade, face vermelha, insônia, palpitações, úlceras na língua, excesso de sonhos, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Rápido-Transbordante.

Umidade-Calor no Fígado

Urina escura e escassa, micção difícil, queimação durante a micção, plenitude do hipocôndrio, abdome ou do hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, erupções

genitais papulares ou erupções cutâneas vesiculares com prurido, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor nos Intestinos

Urina escura e escassa, sede, dor abdominal, constipação, plenitude abdominal, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Frio-Umidade nos Intestinos

Urina escura e turva da cor de chá, *não* escassa, dificuldade de micção, muco nas fezes, plenitude e dor abdominais, cútis pálida, sensação de peso, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa na raiz, pulso Deslizante-Lento.

Nesse padrão, é a Umidade, não o Frio, que torna a urina escura e turva.

Nota clínica

- Nas mulheres, é, amiúde, difícil estabelecer a cor da urina, já que normalmente elas não prestam atenção na urina

Urina Pálida e Abundante

Interrogação, Capítulo 31

Deficiência do Yang do Rim

Urina pálida e abundante, micção à noite, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Frio na Bexiga

Urina pálida e abundante, sensação de frio, membros frios, dor lombar, dor na região central inferior do abdome aliviada com a aplicação de calor, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Urina Turva

Interrogação, Capítulo 31

Umidade na Bexiga

Urina turva como água de arroz, micção difícil, dor durante a micção, sensação de peso, saburra da língua pegajosa na raiz, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem se a Umidade está associada com Frio ou Calor.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Rim

Urina turva e diluída como um molho, urina escassa, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, pouca memória, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Urina turva e abundante, gotejamento de urina após a micção, micção à noite, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Baço

Urina turva, gotejamento de urina após a micção, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Micção Dolorosa

Interrogação, Capítulo 31

"Micção dolorosa" está sob o título da medicina chinesa de doença *Lin*, que, por definição, caracteriza-se por micção dolorosa. Existem seis tipos de doenças *Lin*: *Lin* de Calor, Pedra, *Qi*, Sangue, Pegajosa e por Fatiga, todas se apresentando com micção dolorosa e difícil.

Umidade-Calor na Bexiga

Dor durante a micção, micção difícil, queimação durante a micção, urina escura, urina turva, micção freqüente e urgente, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Coração

Dor durante a micção, queimação durante a micção, urina escura, ocasionalmente sangue na urina, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonho, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Dor em queimação durante a micção, urina escura, distensão no hipogástrio, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de

raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor antes da micção, distensão no hipogástrio, distensão em hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue na Bexiga

Dor antes da micção, sangue na urina, dor em punhalada no hipogástrio, dor no abdome inferior, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Ligeira dor durante a micção, urina escassa e escura, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Micção Difícil com Urina Escassa

Interrogação, Capítulo 31

Umidade-Calor na Bexiga

Micção dolorosa e difícil com pouca urina, urina escura, urina turva, micção urgente e freqüente, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Micção difícil com pouca urina, ausência de dor durante a micção, dor e distensão do hipogástrio antes da micção, distensão em hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim

Micção difícil com pouca urina, urina escura, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Micção difícil com pouca urina, urina pálida, ausência de dor durante a micção, micção à noite, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Normalmente, a deficiência do *Yang* do Rim causa micção abundante; entretanto, em raros casos, o *Yang* do Rim pode estar tão deficiente que falha totalmente em mover os fluidos, tornando, assim a urina escassa.

Deficiência do Yang do Baço com Umidade

Micção difícil com pouca urina, ausência de dor durante a micção, urina pálida e ligeiramente turva, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, plenitude abdominal, gosto pegajosa na boca, cansaço, secreção vaginal excessiva, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Qi do Pulmão deficiente e sem descender

Micção difícil com pouca urina, ausência de dor durante a micção, edema da face, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Micção Difícil

Interrogação, Capítulo 31

Umidade-Calor na Bexiga

Micção dolorosa e difícil, urina escura e turva, micção freqüente e urgente, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão

Micção difícil sem dor, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Essa condição geralmente ocorre apenas nos idosos.

Deficiência do Qi do Baço e do Estômago

Micção difícil sem dor, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida,

fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, perda do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Micção difícil com urina pálida, ausência de dor durante a micção, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Micção difícil, mas ausência de dor, dor e distensão do hipogástrio antes da micção, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Micção difícil, dor antes da micção, a micção interrompe-se e volta novamente, dor em hipogástrio, língua Violácea, pulso em Corda.

Micção Freqüente

Interrogação, Capítulo 31

"Micção freqüente" indica a freqüência excessiva de micção. Isso varia entre homens e mulheres, já que as mulheres possuem uma bexiga maior e precisam urinar menos freqüentemente que os homens; portanto, "micção freqüente" pode ser definida como urinar mais de três vezes por dia para as mulheres e mais de cinco a seis vezes para os homens. A micção à noite nunca é normal e também é um tipo de micção freqüente, que será discutida separadamente mais adiante.

Deficiência do Yang do Rim

Micção freqüente com urina pálida e abundante, micção à noite, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Micção freqüente, sensação de força para baixo, ligeira incontinência urinária, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência a se resfriar, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor na Bexiga

Micção freqüente de urina escassa e escura, queimação durante a micção, micção difícil, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim

Micção freqüente de urina escassa e escura, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Nota clínica

- Não devemos perguntar aos pacientes se urinam com muita freqüência, mas sim questionar especificamente quantas vezes urinam por dia. É comum essa informação não ter valor clínico se o paciente se força a beber grandes quantidades de água.

Gotejamento de Urina

Interrogação, Capítulo 31

Qi do Rim sem firmeza

Gotejamento de urina que piora após sexo, micção freqüente de urina clara, micção com jato fraco, urina abundante, incontinência urinária, micção à noite, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, ejaculação precoce, prolapso do útero nas mulheres, secreção vaginal branca crônica, cansaço, sensação de força para baixo no abdome inferior, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Gotejamento de urina, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, perda do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Umidade-Calor na Bexiga

Gotejamento de urina, micção difícil, queimação durante a micção, urina escura, urina turva, micção freqüente e urgente, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Incontinência Urinária

Interrogação, Capítulo 31

"Incontinência urinária" deve ser diferenciada de "enurese" (ver mais adiante): a primeira indica a micção involuntária com a pessoa consciente da micção acontecendo e enurese, que normalmente ocorre à noite, indica micção involuntária da qual a pessoa não é consciente.

Falta de firmeza do Qi do Rim

Incontinência urinária que piora após sexo, micção freqüente de urina clara, micção com jato fraco, micção abundante, incontinência urinária, micção à noite, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, ejaculação precoce, prolapso do útero em mulheres, secreção vaginal branca crônica, cansaço, sensação de força para baixo no abdome inferior, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Incontinência urinária, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência a se resfriar, língua Pálida, pulso Vazio.

Essa condição normalmente ocorre em pessoas idosas.

Calor na Bexiga

Incontinência urinária, urina escura e escassa, queimação durante a micção, sede, saburra da língua amarela e seca, pulso em Corda na posição Posterior esquerda e Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Incontinência urinária, urina escassa, urina escura, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, menstruação escassa ou amenorréia, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Enurese Noturna

Interrogação, Capítulo 31

"Enurese noturna" deve ser diferenciada da "incontinência urinária": a primeira ocorre à noite e a pessoa está obviamente inconsciente do fato; a segunda ocorre a qualquer hora e a pessoa está consciente do fato. A enurese noturna também deve ser diferenciada da micção à noite (ou nictúria): a primeira ocorre quando a pessoa está dormindo e obviamente não tem consciência do fato; a segunda ocorre quando o paciente acorda e se levanta à noite para urinar. A enurese noturna é muito mais freqüente em crianças.

Deficiência do Yang do Rim

Enurese noturna, urina clara e abundante, micção à noite, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Em crianças, essa condição normalmente é uma deficiência constitucional do *Yang* do Rim e por conta da idade, não haverá muitos sintomas de deficiência do Rim. De fato, se uma criança apresenta enurese noturna e a língua estiver Pálida e o pulso do Rim estiver Fraco, esses sinais são suficientes para se diagnosticar uma deficiência constitucional do *Yang* do Rim. Essa criança normalmente será uma criança quieta, tímida e sem muita energia.

85-7241-586-6

Fogo do Fígado

Enurese noturna, urina escura, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Essa condição é bastante comum em crianças e essa criança será tensa e altamente ativa, ao contrário da condição anterior de deficiência constitucional do *Yang* do Rim. Como no padrão anterior, a criança pode ter poucos sintomas de Fogo do Fígado, como laterais vermelhas da língua, irritabilidade e sede.

Deficiência e afundamento do Qi do Baço

Enurese noturna, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, ligeira distensão abdominal, sensação de força para baixo, prolapso do útero, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência do Qi do Pulmão

Enurese noturna, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Enurese noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Micção à Noite

Interrogação, Capítulo 31

"Micção à noite" deve ser diferenciada de "enurese noturna": a diferença foi explicada anteriormente sob o título de "enurese noturna".

Na medicina chinesa, qualquer grau de micção à noite é considerado anormal, ou seja, uma pessoa não deve absolutamente se levantar para urinar durante a noite. Portanto, mesmo que o paciente se levante apenas uma vez, pode-se considerar o fato como "micção noturna". Obviamente quanto mais freqüentemente o paciente se levantar à noite para urinar, mais séria a condição. Na medicina ocidental, a micção freqüente à noite pode indicar hipertrofia da próstata.

Deficiência do Yang do Rim

Micção à noite, urina pálida e abundante, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Micção à noite, urina clara e abundante, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Sangue na Urina

Interrogação, Capítulo 31

"Sangue na urina" deve ser diferenciado da "Síndrome da Micção Dolorosa com Sangue" (doença *Lin*): a primeira condição simplesmente indica a presença de sangue na urina sem dor, a segunda condição indica micção dolorosa com sangue na urina.

Umidade-Calor na Bexiga

Sangue na urina, micção difícil, urina turva, micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Fígado

Sangue na urina, urina escura, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, plenitude no hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Sangue na urina, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangue na urina, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Sangue pálido na urina, urina clara e abundante, micção à noite, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Esperma na Urina

Umidade-Calor na Bexiga

Esperma na urina, queimação durante a micção, micção difícil, micção freqüente e urgente, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, dor e plenitude no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Esperma na urina, urina escura e escassa, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Falta de firmeza do Qi do Rim

Esperma na urina, gotejamento de urina que piora após atividade sexual, micção freqüente com urina clara, micção com jato fraco, urina abundante, incontinência urinária, micção à noite, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, ejaculação precoce.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 74

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Prurido no Ânus

Umidade-Calor no canal da Bexiga

Prurido intenso no ânus, hemorróidas, micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil, urina amarelo-escuro-turva, sede sem vontade de beber água, dor e plenitude no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz da língua com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Frio-Umidade no canal da Bexiga

Prurido no ânus, hemorróidas, micção freqüente e urgente, micção difícil, sensação de peso no hipogástrio e na uretra, urina pálida e turva, saburra da língua branca e pegajosa na raiz, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor no Vaso Governador

Prurido no ânus, hemorróidas, rigidez e dor da coluna, dor lombar, dor de cabeça, micção dolorosa, saburra da língua amarela e pegajosa na raiz, pulso Flutuante e Longo em todas as três posições do lado esquerdo.

Deficiência de Sangue gerando Vento por Vazio

Ligeiro prurido no ânus, secura do ânus, fissuras anais, ausência de dor ou queimação, pele seca, tiques faciais, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Hemorróidas

Umidade-Calor no canal da Bexiga

Hemorróidas com sangramento, dor, vermelhidão e tumefação do ânus, sangue vermelho-vivo, micção fre-

qüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, dor e plenitude no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi e estase de Sangue no canal da Bexiga

Hemorróidas com sangramento, sangue escuro, dor e tumefação, dificuldade para defecar, distensão e dor no hipogástrio, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência e afundamento do Qi do Baço

Hemorróidas, pode haver sangramento de cor vermelho-viva, mas ausência de dor, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, sensação de força para baixo, prolapso do útero, língua Pálida, pulso Vazio.

Fogo do Fígado

Hemorróidas com sangramento, sangue vermelho-vivo ou escuro, queimação, dor e tumefação, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Prolapso Anal

Deficiência e afundamento do Qi do Baço

Prolapso anal que pode surgir e desaparecer, ausência de vermelhidão, ausência de dor, ausência de tumefação, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, depressão, sensação de força para baixo, prolapso do útero, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Prolapso anal, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Calor no canal da Bexiga

Prolapso anal, tumefação, vermelhidão e dor no ânus, micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Fissura Anal

Umidade-Calor na Bexiga

Fissura anal, vermelhidão, tumefação e prurido do ânus, sangue vermelho-vivo nas fezes, micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil, urina amarelo-escura/turva, sede sem vontade de beber água, dor e plenitude em hipogástrio, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Sangue e Secura nos Intestinos

Fissura anal, secura do ânus, fezes ressecadas, dor no ânus, dificuldade para defecar, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Fogo nos Intestinos

Fissura anal, constipação, fezes ressecadas, vermelhidão e queimação no ânus, dor abdominal em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, agitação mental, boca seca, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, espessa e seca, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Fístula Anal

Calor por Plenitude

Fístula anal, tumefação e queimação do ânus, exsudação de fluido amarelo, constipação, agitação mental, sensação de calor, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor por Vazio

Fístula anal, queimação do ânus, exsudação de fluido fino, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Frio por Vazio

Fístula anal, ausência de queimação, dor ou tumefação, sensação de frio, exsudação de fluido fino, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Úlceras Anais

Deficiência dos Pulmões, do Baço e dos Rins

Úlceras anais que não são dolorosas ou elevadas de cor vermelho-pálida, ausência de queimação, exsudação de fluido fino, fezes amolecidas, respiração ligeiramente curta, voz

fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, cansaço, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, joelhos fracos, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Calor Tóxico

Úlceras anais, tumefação, dor, vermelhidão no ânus, sede, sensação de calor, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa na raiz, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241 586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 75

Sintomas Masculinos Genitais e Sexuais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Impotência

Interrogação, Capítulo 45

"Impotência" deve ser diferenciada de "falta de libido": a primeira indica uma incapacidade de sustentar ou obter uma ereção, enquanto o desejo sexual é normal; a segunda indica falta de desejo sexual enquanto a ereção é normal.

Deficiência do Yang do Rim

Impotência, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Baço e do Coração

Impotência, ejaculação precoce, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, edema, palpitações, respiração curta pelo esforço físico, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Esse tipo de impotência é muito comum, provavelmente mais comum que a do tipo decorrente da deficiência do Rim.

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Impotência, queimação durante a micção, esperma na urina, micção difícil, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Impotência, tontura, tinidos, joelhos fracos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos mem-

bros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência da Essência do Rim

Impotência, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Nota clínica

- Pela minha experiência, é mais freqüente a impotência ser decorrente de uma desarmonia do Coração que de uma deficiência do *Yang* do Rim
- No tratamento com acupuntura, eu trato o Coração (C-7, *Shenmen*; VG-24, *Shenting*; e VC-15, *Jiuwei* com VC-4, *Guanyuan*)

Falta de Libido

Interrogação, Capítulo 45

Na medicina chinesa, a libido depende do estado do Fogo do Portão da Vida (*Ming Men*), que representa o Fogo dentro dos Rins e é chamado de Fogo Ministro. Uma deficiência desse Fogo pode causar falta de libido no homem e na mulher (como também infertilidade), ao passo que um excesso desse Fogo pode causar desejo sexual excessivo.

Deficiência do Yang do Rim

Falta de libido, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Coração

Falta de libido, ejaculação precoce, palpitações, respiração curta durante esforço físico, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Coração

Falta de libido, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Falta de libido, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi do Fígado

Falta de libido, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, pulso em Corda.

Nota clínica

- Pela minha experiência, a falta de libido nos homens é, amiúde, causada por uma deficiência do Coração, nas mulheres a causa mais comum é uma deficiência do Rim

Ejaculação

Ejaculação precoce

Interrogação, Capítulo 45

Falta de firmeza do Qi do Rim

Ejaculação precoce, gotejamento de urina que piora após atividade sexual, urina freqüente e clara, micção com jato fraco, incontinência urinária, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, cansaço, sensação de tração para baixo no abdome inferior, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Ejaculação precoce, queimação durante a micção, dificuldade para urinar, urina escura, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Coração

Ejaculação precoce, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, edema, palpitações, respiração curta por esforço físico, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Nota clínica

- A descensão do *Qi* do Coração desempenha um papel na ejaculação. Portanto, a ejaculação precoce pode ser decorrente da deficiência do *Qi* do Coração. Por essa razão, eu trato o Coração e os Rins

Emissões noturnas

Interrogação, Capítulo 45

"Emissões noturnas" indicam ejaculação durante o sono. Esse sintoma sempre tem "lugar de honra" entre os sinto-

mas de deficiência do Rim nos livros chineses. No Ocidente, esse sintoma é relativamente raro e nem é mesmo considerado um "sintoma", a não ser que ocorra com muita freqüência (por exemplo, uma vez por semana ou mais). Existem razões culturais pelas quais esse sintoma sempre tem um lugar de destaque entre os sintomas de deficiência do Rim nos livros chineses: antigamente, a ejaculação durante o sono, especialmente se acompanhada por sonhos eróticos, era considerada decorrente de o homem manter relações sexuais com fantasmas femininos; esses fantasmas eram considerados muito perigosos porque roubavam a Essência vital do homem.

Fogo do Coração

Emissões noturnas com sonhos, ejaculação precoce, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço e do Sangue do Coração

Emissões noturnas sem sonhos, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Emissões noturnas com sonhos, ejaculação precoce, desejo sexual excessivo, palpitações, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Ascensão do Fogo Ministro

Emissões noturnas com sonhos, ejaculação precoce, desejo sexual excessivo, sede, sensação de agitação, sensação de calor, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Falta de firmeza do Qi do Rim

Emissões noturnas sem sonhos, ejaculação precoce, gotejamento de urina que piora após atividade sexual, urina clara e freqüente, micção com jato fraco, incontinência urinária, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, cansaço, sensação de dragagem para baixo no abdome inferior, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Emissões noturnas com sonhos, queimação durante a micção, urina escura e turva, prurido no escroto, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência da Essência do Rim

Emissões noturnas sem sonhos, falta de libido, impotência, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Incapacidade para ejacular

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Incapacidade para ejacular, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Incapacidade para ejacular, dor abdominal, agitação mental, dor nos testículos, língua Violácea, pulso em Corda.

Sangue no esperma

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangue no esperma, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Sangue no esperma, esperma turvo, queimação durante a micção, plenitude e dor no hipogástrio, dor e tumefação do escroto, urina escura, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico no Aquecedor Inferior

Sangue no esperma, sensação de peso e dor no períneo, secreção uretral, dor abdominal, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e pegajosa e pontos vermelhos, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Sangue no esperma, dor no períneo, dificuldade de micção, dor abdominal, cútis violácea, língua Violácea, pulso Firme.

Esperma frio e aquoso

Falta de firmeza do Qi do Rim

Esperma frio e aquoso, ejaculação precoce, impotência, gotejamento de urina que piora após a relação sexual, micção freqüente com urina clara, micção com jato fraco, incontinência urinária, dolorimento de fraqueza da região lombar, joelhos fracos, cansaço, sensação de tração para baixo no abdome inferior, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Frio no Aquecedor Inferior

Esperma frio e aquoso, impotência, falta de libido, dor abdominal, sensação de frio no escroto, membros frios, sensação de frio, dor lombar, face pálida, urina pálida e abundante, saburra da língua branca, pulso Profundo-Fraco.

Cansaço e tontura após ejaculação

Interrogação, Capítulo 45

Deficiência do Yang do Rim

Cansaço e tontura após ejaculação, impotência, libido diminuída, tinidos, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Cansaço e tontura após ejaculação, impotência, libido diminuída, emissões noturnas, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Sangue do Baço e do Sangue do Coração

Cansaço e tontura após ejaculação, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Áspero.

Priapismo

Observação, Capítulo 17

"Priapismo" indica a ereção anormal persistente do pênis acompanhada por dor e sensibilidade.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Ereção persistente, dor nos testículos, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificuldade para urinar, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Ereção persistente, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Genitais Frios

Deficiência do Fogo Ministro

Genitais frios, dor lombar, falta de libido, impotência, sensação de frio, tontura, depressão, urina pálida e abundante, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação de Frio no canal do Fígado

Genitais frios, escroto contraído, plenitude e distensão no hipogástrio, com dor que se irradia para baixo até o escroto e os testículos e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor por calor, entorse dos testículos ou contração do escroto, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluidos claros e aquosos ou vômitos secos, língua Pálida e úmida com saburra branca, pulso Profundo-em Corda-Lento.

Frio-Umidade no Aquecedor Inferior

Genitais frios, plenitude abdominal, urina turva, dor abdominal, sensação de peso, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Escroto

Contração do escroto

Observação, Capítulo 17

Estagnação de Frio no canal do Fígado

Contração do escroto, plenitude e distensão no hipogástrio com dor que se irradia para baixo até o escroto e os testículos e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor com calor, entorse dos testículos ou contração do escroto, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluidos claros e aquosos, ou vômitos secos, língua Pálida e úmida com saburra branca, pulso Profundo-em Corda-Lento.

Deficiência do Qi e do Sangue

Contração do escroto, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

85-7241-586-6

Os livros chineses explicam que essa condição é decorrente do excesso de esforço após uma doença aguda.

Colapso do Yang

Contração do escroto, calafrios, membros frios, respiração fraca, transpiração profusa com suor semelhante a pérolas, ausência de sede, urina pálida e profusa ou incontinência urinária, fezes amolecidas, incontinência das fezes, confusão mental ou inconsciência, língua Pálida-Úmida-Curta, pulso Profundo-Mínimo.

Colapso do Yin

Contração do escroto, transpiração abundante, pele quente ao toque, membros quentes, boca seca, retenção urinária, constipação, língua Vermelha, Curta sem saburra, pulso Flutuante-Vazio-Rápido.

Escroto frouxo

Observação, Capítulo 17

Deficiência do Yang *do Rim*

Escroto frouxo, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Afundamento do Qi *do Baço*

Escroto frouxo, sensação de força para baixo, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Escroto caído para um lado

Observação, Capítulo 17

Frio por Vazio no Aquecedor Inferior

Escroto caído para um lado, sensação de frio no abdome, urina clara e abundante, falta de libido, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior

Escroto caído para um lado, sensação de peso no abdome, obesidade, secreção uretral, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Escroto inchado

Observação, Capítulo 17

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Escroto inchado, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang *do Coração*

Escroto inchado, palpitações, respiração curta durante esforço físico, cansaço, apatia, depressão, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento interno por Vazio

Escroto inchado, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento ou formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, tremores, tiques, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Escroto inchado e com exsudação

Observação, Capítulo 17

Umidade-Calor no canal do Fígado

Escroto vermelho e inchado com exsudação de fluido pegajoso, dor nos testículos, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor Tóxico no canal do Fígado

Escroto vermelho, inchado e dolorido com exsudação de um fluido pegajoso, úlceras no pênis, dor nos testículos e no períneo, erupção cutânea genital papular com prurido, queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e pegajosa com pontos vermelhos na raiz e nas laterais, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Escroto pálido

Observação, Capítulo 17

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Escroto pálido, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Escroto vermelho

Observação, Capítulo 17

Umidade-Calor no canal do Fígado

Escroto vermelho, dor nos testículos, plenitude no hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificul-

85-7241-586-6

dade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor Tóxico no canal do Fígado

Escroto vermelho, dor, inchaço, vermelhidão e prurido dos testículos, urina escura, queimação durante a micção, plenitude e distensão no hipogástrio, pênis dolorido, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Escroto arroxeado

Observação, Capítulo 17

Estase de Sangue do Fígado

Escroto arroxeado, dor no hipocôndrio/abdome, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade-Calor com estase de Sangue no canal do Fígado

Escroto arroxeado, ereção persistente, dor nos testículos, sensibilidade e dor do pênis, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares e prurido, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, dor no hipocôndrio/abdome, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Vermelha com laterais arroxeadas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Escroto escuro

Observação, Capítulo 17

Estagnação de Frio no canal do Fígado

Escroto escuro, entorse dos testículos ou contração do escroto, plenitude e distensão do hipocôndrio com dor que se irradia para baixo até o escroto e testículos e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor por calor, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluidos claros e aquosos ou vômitos secos, língua Pálida e úmida com saburra branca, pulso Profundo-em Corda-Lento.

Deficiência do Yang do Rim

Escroto escuro, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Prurido no escroto

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Prurido e queimação no escroto, escroto suado, queimação durante a micção, urina escura, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Prurido no escroto, pele seca, o ato de coçar provoca sangramento, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Frio-Umidade no Aquecedor Inferior

Escroto com prurido e suado, sensação de peso no escroto, urina turva, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Pênis

Dor e prurido no pênis

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Dor e prurido no pênis, urina escura, queimação durante a micção, urina turva, irritabilidade, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Dor no pênis, dor no hipogástrio, sangue na urina, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Dor e prurido no pênis, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, urina escura e escassa, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Coração

Dor e prurido do pênis, urina escura, queimação durante a micção, ejaculação precoce, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Pênis mole e murcho

Observação, Capítulo 17

Deficiência do Qi do Fígado

Pênis mole e murcho, tendência a se assustar facilmente, dificuldade para tomar decisões, suspiros, depressão, incapacidade de fazer planos, nervosismo, falta de cora-

85-7241-586-6

gem e de iniciativa, sonhos agitados, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, leve desconforto nos hipocôndrios, língua Pálida, pulso Vazio à esquerda.

Deficiência do Yin *do Rim*

Pênis mole e murcho, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang *do Rim*

Pênis mole e murcho, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Fleuma e estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Pênis mole e murcho, incapacidade para ejacular, dor abdominal, sensação de peso no abdome, agitação mental, dor nos testículos, língua Aumentada e Violácea, pulso em Corda-Deslizante.

Vermelhidão e inchaço da glande do pênis

Observação, Capítulo 17

Calor Tóxico no canal do Fígado

Vermelhidão e inchaço da glande do pênis, micção dolorida, secreção uretral espessa, dor no hipogástrio, língua Vermelha com pontos vermelhos nas laterais e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Vermelhidão e inchaço da glande do pênis, ereção persistente, dor nos testículos, sensibilidade e dor no pênis, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares e prurido, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Doença de Peyronie

Observação, Capítulo 17

A doença de Peyronie é uma curvatura anormal do pênis, que fica perceptível durante uma ereção. Pode impedir a ereção completa em decorrência de placas ou tecido cicatricial no interior do pênis. A curvatura também pode causar uma ereção dolorosa que pode ser tão intensa ao ponto de tornar a relação sexual impossível.

85-7241-586-6

Estase de Sangue no canal do Fígado

Doença de Peyronie, curvatura do pênis que provoca dor, ereção dolorosa, dor no hipogástrio, micção dolorosa, dor no hipocôndrio/abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme.

Umidade no Aquecedor Inferior com estase de Sangue no canal do Fígado

Doença de Peyronie, curvatura do pênis que provoca dor, ereção dolorosa, tumefação e endurecimento abaixo da pele do pênis, sensação de peso e plenitude no abdome inferior, secreção uretral, dor no hipogástrio, micção dolorosa, dor no hipocôndrio/abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Violácea com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante ou Firme-Deslizante.

Estase de Sangue no canal do Fígado com deficiência do Yang *do Rim*

Doença de Peyronie, curvatura do pênis, ereção mole, dor no hipogástrio, micção dolorosa, dor no hipocôndrio/abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida com laterais arroxeadas, pulso Profundo-Fraco.

Frio no canal do Fígado com estase de Sangue

Doença de Peyronie, curvatura do pênis que provoca dor, ereção dolorosa, entorse dos testículos ou contração do escroto, plenitude e distensão no hipogástrio, com dor que se irradia para baixo até o escroto e os testículos e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor pelo calor, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluidos aquosos e claros ou vômitos secos, dor no hipocôndrio/abdome, unhas e lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, língua Azul-arroxeada, saburra branca, pulso Profundo-em Corda-Lento.

Úlceras

Observação, Capítulo 17

Umidade-Calor no canal do Fígado

Úlceras vermelhas no pênis, exsudação de fluido, tumefação e dor do pênis, erupções genitais papulares ou cutâneas vesiculares com prurido, dificuldade para urinar, queimação durante a micção, urina escura, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, náusea, sensação de peso no corpo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Fogo do Fígado

Úlceras vermelhas e dolorosas no pênis com exsudação de fluido amarelo e pegajoso, inchaço e vermelhidão do pênis, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Rim com Umidade

Úlceras no pênis, prurido e exsudação de fluido pegajoso, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de plenitude e peso do abdome inferior, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Úlceras no pênis, bordas das úlceras não elevadas, ausência de dor, tontura, tinidos, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, rubor malar, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina seca, transpiração noturna, fezes ressecadas, urina escura e escassa, menstruação escassa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor Tóxico

Úlceras no pênis com prurido, calor e dor, sede, sensação de calor, erupções cutâneas, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Inchaço e Dor dos Testículos

Frio no Aquecedor Inferior

Inchaço e dor dos testículos, dor abdominal, urina pálida, sensação de frio, saburra da língua branca, pulso Profundo-Tenso.

Frio-Umidade no Aquecedor Inferior

Inchaço dos testículos com ligeira dor, plenitude e dor no abdome, sensação de peso, urina turva, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor no Aquecedor Inferior

Inchaço e dor dos testículos, plenitude e dor abdominais, sensação de peso, urina escura e turva, queimação durante a micção, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi no Aquecedor Inferior

Inchaço e dor dos testículos que vêm e vão, distensão abdominal, irritabilidade, pulso em Corda.

Calor Tóxico no Aquecedor Inferior

Inchaço, dor e endurecimento dos testículos, dor no hipogástrio, queimação durante a micção, inchaço do escroto, febre, sede, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e pegajosa e pontos vermelhos na raiz, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Pêlos Púbicos

Queda dos pêlos púbicos

Observação, Capítulo 17

Deficiência da Essência do Rim

Queda dos pêlos púbicos, amolecimento dos ossos em adultos, surdez, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes soltos, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, esterilidade, tontura, tinidos, língua de cor normal e pulso Flutuante-Vazio ou em Couro se a deficiência da Essência do Rim ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim, ou língua Pálida e pulso Profundo-Fraco se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Queda dos pêlos púbicos, dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio, cútis branco-brilhante, impotência, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Excesso de pêlos púbicos

Observação, Capítulo 17

Fleuma e estase de Sangue

Excesso de pêlos púbicos, dor na área genital, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada e Violácea, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Excesso de pêlos púbicos, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 76

Transpiração

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Transpiração Espontânea

Interrogação, Capítulo 41

Deficiência do Qi do Pulmão

Transpiração espontânea que piora com exercícios, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Pulmão

Transpiração espontânea que piora com exercícios, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio, mãos frias, língua Pálida e úmida, pulso Fraco.

Calor por Plenitude

Transpiração espontânea profusa, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Pode ser Calor por Plenitude no Coração, Fígado, Pulmões ou Estômago.

Fleuma-Calor

Transpiração profusa durante o dia, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, agitação mental, sede sem vontade de beber água, língua Vermelha e Aumentada com saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Pode ser Fleuma-Calor afetando Pulmões, Estômago ou Coração.

Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento

Ligeira transpiração, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com

secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua branca e fina, pulso Flutuante-Lento.

Essa condição é decorrente de uma desarmonia entre o *Qi* Nutritivo e o *Qi* Defensivo.

Vento-Umidade no Exterior

Transpiração espontânea, aversão ao frio, febre, glândulas aumentadas, náusea, rigidez occipital, dores no corpo, dor muscular, sensação de peso no corpo, articulações inchadas, sensação de peso nos membros, dor de cabeça, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Invasão de Calor do Verão

Ligeira transpiração, febre, aversão ao frio, dor de cabeça, sensação de peso, sensação desconfortável no epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha na parte anterior ou nas laterais com saburra branca e pegajosa, pulso Encharcado e Rápido.

Transpiração Noturna

Interrogação, Capítulo 41

A transpiração noturna é chamada, em chinês, de *dao han*, que literalmente significa "suor ladrão": esse nome provavelmente se refere ao fato de a transpiração, durante a noite, esgotar muito as energias do corpo e "roubar" o *Qi* do corpo. As transpirações durante o dia e noturna esgotam a energia do corpo: a primeira esgota o *Qi* e o *Yang* e a segunda, o *Yin*. Portanto, a transpiração diurna e a noturna começam um círculo vicioso patológico porque podem originar-se de uma deficiência, mas também agravam essa deficiência.

Deficiência do Yin

Transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca ao anoitecer, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Pode ser deficiência do *Yin* de vários órgãos diferentes: Pulmões, Coração, Estômago, Fígado, Rins ou Baço.

Deficiência de Yin *com Calor por Vazio*

Transpiração noturna profusa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, boca seca à noite com vontade de beber água aos golinhos, rubor malar, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Transpiração noturna, sensação de plenitude e dor no epigástrio e abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi *e do Sangue do Coração*

Transpiração noturna, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Essa condição é menos comum que a transpiração noturna decorrente da deficiência de *Yin* e, normalmente, ocorre em mulheres.

Padrão do Yang *Menor*

Transpiração noturna, gosto amargo na boca, desconforto no hipocôndrio, garganta seca, alternância de sensações de calor e frio, irritabilidade, saburra unilateral na língua, pulso em Corda.

Esse caso pode ser o padrão do *Yang* Menor dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios (em que há uma prevalência da sensação de frio) ou o padrão de Calor na Vesícula Biliar dentro da identificação de padrões pelos Quatro Níveis (em que há uma prevalência da sensação de calor). Esse tipo de transpiração noturna normalmente segue-se a uma doença febril.

Nota clínica

- **Lembre-se:** a transpiração noturna *nem* sempre é causada pela deficiência de *Yin*!

Transpiração por Colapso

Interrogação, Capítulo 41

Colapso do Qi *e do* Yin

Transpiração profusa como gotas de óleo, sensação de calor, corpo quente ao toque, sede, colapso, língua Vermelha sem saburra, pulso Profundo-Mínimo-Rápido.

Colapso do Yang

Transpiração profusa como pérolas, suor aquoso, corpo frio ao toque, sensação de frio, membros frios, inconsciência, face pálida, respiração fraca, língua Pálida, pulso Escondido.

Suor Amarelo

Observação, Capítulo 20; Interrogação, Capítulo 41

O suor amarelo foi mencionado pela primeira vez no *Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet* (*Jin Gui Yao Lue*, c. 200). O Capítulo 14, menciona o suor amarelo três vezes: "*Com a doença do Suor Amarelo, há inchaço, febre, sede e suor amarelo como seiva de* Phellodendron *[ou seja, amarelo-brilhante].*"[1]

85-7241-586-6

Umidade-Calor

Suor amarelo como seiva de *Phellodendron* em todo o corpo, febre, inchaço, sensação de peso, gosto pegajoso/amargo na boca, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido, que pode ser Estômago, Baço, Fígado ou Vesícula Biliar.

Qi *Nutritivo e* Qi *Defensivo obstruídos*

Febre, suor como seiva de *Phellodendron*, inchaço, sensação de peso no corpo, sensação como se houvesse insetos rastejando abaixo da pele, sede, micção difícil, saburra da língua branca, pulso Profundo.

Esse padrão caracteriza-se por uma deficiência do *Qi* Defensivo e uma estagnação do *Qi* Nutritivo (é exatamente o oposto do padrão de Vento no *Yang* Maior); os fluidos são retidos, o *Qi* fica obstruído e a função da Bexiga é prejudicada. Essa causa de suor amarelo é menos freqüente que a anterior.

Qi *do Fígado estagnado transformado em Calor*

Suor amarelo que mancha as roupas, particularmente nas axilas, no hipocôndrio ou na região genital, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, irritabilidade, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão das mamas antes da menstruação, sensação de bolo na garganta, sensação de calor, face vermelha, sede, propensão a acessos de raiva, menstruação abundante, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda e ligeiramente Rápido.

Deficiência do Qi *do Baço e do Pulmão*

Suor amarelo na parte superior do dorso, no hipocôndrio ou na cabeça que se exacerba após esforço, respiração ligeiramente curta, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Esse padrão é mais comum nos idosos.

Deficiência do Yin *com Calor por Vazio e Umidade*

Suor amarelo que mancha a roupa na axila ou na região genital, pele oleosa, garganta seca à noite, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, rubor malar, insônia, ansiedade, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, secreção vaginal excessiva, sensação de peso, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente Deslizante.

85-7241-586-6

Transpiração Localizada

Transpiração unilateral

A transpiração unilateral pode ocorrer do lado esquerdo ou direito do corpo. Do ponto de vista da acupuntura, esse sintoma é, amiúde, decorrente de um desequilíbrio dentro dos Vasos *Yin* ou *Yang* do Calcanhar. A transpiração unilateral foi mencionada no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions* (*Huang Di Nei Jing Su Wen*), no Capítulo 3: "*A transpiração unilateral é decorrente do murchamento dos canais daquele lado do corpo.*"[2] O "murchamento" ou a fraqueza dos canais de um lado do corpo pode ocorrer como resultado de um acidente naquele lado ou após uma febre alta que consome os fluidos *Yin*, acarretando a subnutrição do canal do lado acometido.

Vento-Fleuma

Transpiração unilateral, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento ou formigamento unilateral de um membro, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Fleuma com estase de Sangue

Transpiração unilateral, entorpecimento unilateral de um membro, tontura, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, dor nos membros, língua Violácea e Aumentada, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Qi *e do Sangue*

Transpiração unilateral, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Frio-Umidade

Transpiração unilateral, contração dos tendões, contração das mãos, sensação de peso nos membros, plenitude epigástrica, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de frio, membros frios, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Qi *Nutritivo e* Qi *Defensivo Desarmonizados*

Transpiração unilateral, febre, dor de cabeça occipital, aversão ao frio, torcicolo, pulso Flutuante-Lento.

Vento-Umidade no Vaso da Cintura

Transpiração na metade da parte superior ou inferior do corpo, entorpecimento das pernas, sensação de peso no abdome e nas pernas, pés frios, pulso em Corda nas duas posições Médias.

Transpiração na cabeça

Observação, Capítulo 20; Interrogação, Capítulo 41

Umidade-Calor do Estômago evaporando-se em direção ascendente

Transpiração na cabeça, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, sede sem vontade de beber, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Nesse caso, a Umidade não se acumula nos membros, mas "evapora" em sentido ascendente até a cabeça; isso mais provavelmente ocorra quando o Calor é pronunciado.

Fogo do Fígado

Transpiração na cabeça, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Yang *deficiente flutuando em sentido ascendente*

Transpiração na cabeça, cútis pálida, membros frios, respiração curta, sensação de frio, cansaço, pulso Fraco-Profundo.

Retenção de alimentos com Calor no Estômago em crianças

Transpiração na cabeça à noite, sono agitado, acorda chorando durante a noite, vômito, plenitude, dor e distensão no epigástrio que melhoram vomitando, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, sede, sensação de calor, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Transpiração no tórax

Observação, Capítulo 20; Interrogação, Capítulo 41

A transpiração no tórax também é chamada "transpiração na região cardíaca".

Deficiência do Qi *do Coração e do Baço*

Transpiração no tórax, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin *do Coração e do Rim*

Transpiração no tórax, especialmente ao anoitecer ou à noite, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, transpiração noturna, urina escura e escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Essa é uma causa comum de transpiração na área do tórax.

Transpiração nas mãos e nos pés

Observação, Capítulos 14 e 20; Interrogação, Capítulo 41

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Transpiração das mãos e dos pés, mãos quentes, dedos das mãos e dos pés inchados, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço*

Transpiração das mãos e dos pés, mãos frias, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, perda do sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin *do Estômago e do Baço*

Transpiração das mãos e dos pés, boca seca que piora após dormir, lábios secos, falta de apetite ou ligeira fome sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, sede sem vontade de beber água, ou vontade de beber água aos golinhos, ligeira sensação de plenitude após comer, língua de cor normal sem saburra ou sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Transpiração nas palmas das mãos

Observação, Capítulos 14 e 20; Interrogação, Capítulo 41

Deficiência do Qi *do Pulmão*

Transpiração das mãos, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin *do Pulmão*

Transpiração das mãos à tarde, tosse seca ou com pouco muco pegajoso, voz fraca/rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Coração

Transpiração das mãos, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Coração

Transpiração profusa das mãos, mãos frias, palpitações, respiração curta pelo esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Coração

Transpiração das mãos ao anoitecer, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, inquietação, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Transpiração nas axilas

Os canais do Fígado e do Coração influenciam as axilas.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Transpiração nas axilas, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa ou sangramento abundante (se o Calor por Vazio for grave), rubor malar, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Transpiração malcheirosa nas axilas, plenitude/dor do hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, sangramento/dor de meio de ciclo, queimação durante a micção, urina escura, cútis e olhos amarelados, vômito, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Transpiração nas axilas, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha, mais vermelha na ponta sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Fogo do Coração

Transpiração nas axilas, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Ausência de Transpiração

Interrogação, Capítulo 41

Nas invasões exteriores de Vento, é sempre importante perguntar sobre transpiração, já que a ausência de transpiração indica uma invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio e isso corresponde ao estágio *Yang* Maior dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios. O estágio *Yang* Maior é sempre causado pela invasão de Vento-Frio, onde existem dois tipos: um com prevalência de Frio (no qual não há transpiração) e outro com prevalência de Vento (no qual, há transpiração). Portanto, é muito importante, nos estágios iniciais da invasão de Vento externo, perguntar ao paciente sobre a presença ou a ausência de transpiração, especialmente se a medicina herbácea for usada, pois há duas prescrições bastante distintas, dependendo da prevalência de Frio ou Vento. Essas prescrições são *Gui Zhi Tang* (*Decocção de Ranulus Cinnamomi*) para prevalência de Vento e *Ma Huang Tang* (*Decocção de Ephedra*) para prevalência de Frio.

Em outras condições do exterior, a ausência da transpiração normalmente indica Frio ou Frio-Umidade nas camadas superficiais do corpo (o espaço entre a pele e os músculos).

Invasão de Vento-Frio

Ausência de transpiração, aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Frio no Exterior, Calor no Interior

Ausência de transpiração em qualquer parte do corpo, aversão ao frio, febre, inquietação nas pernas, agitação mental, sede, dor de garganta, tosse com muco amarelo.

Frio-Umidade no Exterior

Ausência de transpiração, dor de cabeça, sensação de peso na cabeça e dos membros, dor muscular, articulações doloridas, aversão ao frio.

Notas

1. He Ren 1981 A New Explanation of the Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet (*Jin Gui Yao Lue Xin Jie* 金匮要略新解). Zhejiang Science Publishing House. Zhejiang. p. 120.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – *Simple Questions* (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing. p. 17. Publicado pela primeira vez c. 100 a.C.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 77

Sinais da Pele

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Em decorrência da natureza das doenças de pele, na maioria dos casos, apenas os sinais cutâneos serão fornecidos para cada padrão, sem outros sintomas e sinais concomitantes relativos aos Órgãos Internos.

Pele Oleosa

Umidade

Pele oleosa, tendência a manchas, sensação de peso na cabeça e no corpo, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de opressão no tórax, secreção vaginal excessiva, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido e se a Umidade está associada com Frio ou Calor.

Umidade-Fleuma

Pele oleosa, face inchada, círculos escuros abaixo dos olhos em casos crônicos, cravos, cabelos oleosos, tendência a problemas dos seios da face, tosse crônica com expectoração profusa, branca e pegajosa que é fácil se ser expelida, sensação de opressão no tórax, tontura, visão turva, sonolência, náusea, muco na garganta, atordoamento da cabeça, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Fleuma-Calor

Pele oleosa, tendência a pápulas vermelhas, círculos escuros abaixo dos olhos em casos crônicos, cravos, cabelos oleosos, tendência a apresentar problemas dos seios da face, face vermelha, sensação de peso e atordoamento na cabeça, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, náusea, língua

Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Pele Seca

Observação, Capítulo 21

Deficiência do Sangue do Fígado

Pele seca, cabelos secos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento ou atordoamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Pulmão

Pele seca, cabelos finos, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Rim

Pele seca, cabelos secos, olhos secos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado

Pele seca, cabelos secos, olhos secos, imagens flutuantes no campo visual, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, mas com maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante.

Secura do Pulmão

Pele seca com início agudo, tosse seca, garganta seca, voz rouca, língua seca.

Vento-Secura invadindo os Pulmões

Pele seca com início agudo, aversão ao frio, febre, tosse seca, garganta seca, prurido na garganta, voz rouca, dor de garganta, pulso Flutuante.

Estase grave e crônica do Sangue

Pele seca, face escura, círculos escuros abaixo dos olhos, dor abdominal, massas abdominais, menstruação dolorosa, lábios arroxeados, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido. A estase de Sangue causa pele seca apenas em casos graves e crônicos.

85-7241-586-6

Calor por Plenitude

Pele seca, face vermelha, sensação de calor, sede, agitação mental, insônia, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Calor por Vazio

Pele seca, pele escamosa, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, sede com vontade de beber água aos golinhos, agitação mental, calor nas cinco palmas, transpiração noturna, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido.

Vento na pele

Pele seca, prurido na pele, entorpecimento/formigamento dos membros, erupções cutâneas que migram de uma parte para outra, surgem e desaparecem rapidamente e afetam a parte superior do corpo.

Neste contexto, não se trata de Vento externo, como o observado nos resfriados e nas gripes, nem de Vento interno, mas simplesmente "Vento" na pele, uma condição freqüentemente vista nas doenças de pele.

Deficiência de Sangue do Fígado com Vento por Vazio

Pele seca crônica, prurido na pele, pele escamosa com escamas brancas, ligeiro tremor da cabeça/mão, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento unilateral de um membro, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino e ligeiramente em Corda.

Erupções

Eczema

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor com predominância de Calor

Erupção papular vermelha, vesículas, exsudato, erosão, prurido, sensação de calor nos membros, articulações inchadas, vermelhas e doloridas, plenitude epigástrica, gosto pegajoso e amargo na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor com predominância de Umidade

Erupção papular vermelha, vesículas, exsudato, erupções cutâneas com exsudação, espessamento da pele, prurido, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede

sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Sangue deficiente e seco

Eczema crônico, erupções cutâneas vermelho-pálidas, pele seca, erosão, prurido, espessamento da pele, sulcos na pele, cabelos secos, unhas quebradiças, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Eczema crônico, erupções papulares vermelho-pálidas, vesículas, exsudato, erupções cutâneas úmidas, ligeiro prurido, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça surda frontal, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Nota clínica

- Em minha opinião, o eczema atópico em crianças é causado por uma deficiência congênita dos sistemas do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins

Psoríase

Observação, Capítulo 21

Calor no Sangue

Erupções cutâneas vermelhas, membros quentes, prurido com sensação de calor, sede, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue com Vento e Secura

Erupções cutâneas vermelhas, escamas vermelhas, pele seca, membros quentes, intenso prurido com sensação de calor, sede.

Sangue deficiente e seco com Vento na pele

Erupções cutâneas vermelho-pálidas, pele seca e escamosa com escamas brancas, espessamento da pele, prurido, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue

Erupções cutâneas violáceas (amiúde numiformes ou verrucosas), condição crônica, pele seca, espessamento da pele, prurido, membros arroxeados, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Estase de Sangue com Vento e Secura

Erupções cutâneas violáceas (amiúde numiformes ou verrucosas), condição crônica, escamas secas, pele seca, espessamento da pele, prurido intenso, membros arroxeados, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Vento e Calor na pele

Erupções cutâneas vermelhas agudas, prurido, área do prurido mudando a cada dia, membros quentes, sensação de calor, sede, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue com Vento e Umidade na pele

Erupções cutâneas papulares ou vesiculares vermelhas amiúde em pregas da pele, pele inchada, exsudato, pele escamosa, prurido, língua Vermelha e Aumentada, pulso Transbordante-Rápido-Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Maculas vermelho-pálidas cobertas por uma fina camada de escamas acinzentadas, pele e cabelos secos, entorpecimento/formigamento dos membros, unhas quebradiças, tontura, tinidos, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, rubor malar, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca, vagina seca, transpiração noturna, fezes ressecadas, urina escura e escassa, menstruação escassa, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Acne

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor na pele

Acne com erupções papulares e vermelhas, pele oleosa, face inchada, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico na pele

Acne com erupções pustulares vermelhas e largas que são doloridas, sensação de calor, face vermelha, olhos vermelhos, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Calor Tóxico com estase de Sangue na pele

Acne com erupções pustulares largas, vermelho-escuras ou arroxeadas que são doloridas, sensação de calor, face escura, olhos vermelhos, língua Rubro-Púrpura com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-Transbordante-em Corda-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Acne crônica com erupções papulares ou vesiculares vermelho-pálidas que demoram muito tempo para formar uma cabeça, pele oleosa, cútis pálido-embotada, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Calor no Estômago e nos Pulmões

Acne com pequenas erupções papulares vermelhas na face, tórax e parte superior do dorso, pele seca, cravos, face vermelha, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Fleuma na pele

Acne com erupções vesiculares largas e pálidas, pele oleosa, face inchada, cabelos oleosos, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Fleuma com estase de Sangue na pele

Acne com erupções papulares largas, escuras e violáceas, cútis escura, face inchada, pele seca se a estase de Sangue predominar, pele oleosa se a Umidade-Fleuma predominar, língua Violácea e Aumentada, pulso Deslizante-em Corda.

Desarmonia dos Vasos Diretor e de Penetração

Acne que começa na puberdade, pele oleosa, erupções papulares que pioram antes da menstruação em mulheres.

As características essenciais dessa condição são o início na puberdade e a agravação antes da menstruação em mulheres. Essa condição pode manifestar-se com qualquer um dos padrões mencionados.

Nota clínica

- Quando eu trato acne, especialmente em mulheres, eu sempre harmonizo os Vasos de Penetração e Diretor, independentemente do padrão

Urticária

Observação, Capítulo 21

Vento-Calor na pele

Urticária com início agudo, vergões com margens distintas, prurido intenso e generalizado, área do prurido mudando a cada dia, língua Vermelha, pulso Flutuante-Rápido.

Vento-Frio na pele

Urticária com início agudo, vergões pálidos ou vermelho-pálidos, prurido, pulso Flutuante.

Fogo do Coração

Urticária com vergões grandes e vermelhos que podem surgir na forma de cordões ao invés de círculos, tumefação e descoloração da pele ao ser coçada, prurido que piora à noite, agitação mental, insônia, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado com Vento interno

Urticária crônica que vem e vai com vergões vermelho-pálidos, piora pelo excesso de esforço, ligeiro prurido, pele seca, cabelos secos, língua Pálida e seca, pulso Fino ou Áspero.

Calor Tóxico na pele

Urticária com vergões vermelho-brilhantes ou vermelho-escuros que podem se juntar e formar grandes placas, início agudo, prurido intenso, sensação de calor, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Vento-Calor na pele com deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Urticária crônica com vergões pálidos ou vermelho-pálidos com margens indistintas, piora pelo excesso de esforço, prurido brando, piora comendo certos alimentos, fezes amolecidas, cansaço, pouco apetite, língua Pálida, pulso Vazio.

Desarmonia dos Vasos de Penetração e Diretor

Urticária que piora antes da menstruação e melhora após a menstruação, é pior na parte inferior do corpo e nas pernas, prurido brando.

Estase de Sangue na pele

Urticária com vergões grandes, vermelho-escuros ou arroxeados, prurido pior à noite, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Calor no Estômago

Urticária com vergões vermelhos com margens distintas, desencadeados por comer certos alimentos, prurido, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue

Urticária com vergões muito grandes e vermelho-vivos, prurido, sensação intensa de calor, pele muito quente ao toque, agitação mental, insônia, sede, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Rosácea

Observação, Capítulo 21

Calor nos Pulmões e no Estômago

Eritema da face, especialmente como duas grandes asas de borboleta ao lado das narinas, sensação de calor, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Sangue

Eritema da face com erupções cutâneas papulares, sensação de calor, agitação mental, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue

Eritema crônico da face com cor escura, erupções papulares cutâneas escuras, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda ou Áspero.

Calor Tóxico

Erupção pustular vermelha nas bochechas com tumefação do nariz, sensação de calor, insônia, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Erupção nas axilas

Estagnação do Qi do Fígado com Calor no Sangue

Erupção na axila, tumefação e dor, sensação de calor, dor de cabeça, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Calor Tóxico

Erupção vermelha na axila, exsudação de pus, dor, tumefação, pele dura, febre, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Erupções pustulares ou papulares na axila, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis e olhos amarelados, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Coração

Erupção papular vermelha na axila, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Vermelhidão, prurido e inchaço dos dedos das mãos

Observação, Capítulo 14

Calor Tóxico no Estômago

Dedos das mãos vermelhos, inchados e pruriginosos, tumefação dos dedos das mãos, entorpecimento, sensação de calor, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago

Dedos das mãos vermelhos, inchados e pruriginosos, tumefação dos dedos das mãos, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água ou outros líquidos, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Invasão de Calor Tóxico externo

Vermelhidão, inchaço e dor dos dedos das mãos lateralmente às unhas com início agudo, dedos das mãos brancos, calafrios, febre, pulso Flutuante-Rápido.

Infecções

Herpes simples

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor na pele

Erupções cutâneas papulares ou vesiculares vermelhas ao redor da boca ou das narinas, eritema, prurido, dor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor na pele com deficiência do Qi do Baço

Erupções cutâneas papulares ou vesiculares vermelhas crônicas ao redor da boca ou das narinas que vêm e vão, agravadas pelo excesso de esforço, eritema, prurido brando, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa, pulso Encharcado-Rápido.

Umidade-Calor com Calor Tóxico na pele

Erupções cutâneas papulares ou pustulares vermelho-escuras ao redor da boca ou das narinas, prurido, dor, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Invasão de Calor Tóxico

Erupções papulares vermelhas agudas ao redor da boca ou dos olhos em recém-nascidos e bebês, choro à noite.

Umidade-Calor com invasão de Vento-Calor

Erupções papulares vermelhas agudas na parte de cima do corpo, especialmente face, com prurido intenso, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, dor no olho, língua Vermelha nas laterais/parte anterior, pulso Flutuante-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Erupções papulares ou pustulares de herpes na área genital, prurido, sensação de peso, mal-estar, febre, gosto pegajoso na boca, língua Vermelha nas laterais com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Deficiência de Yin com Calor por Vazio e Umidade-Calor

Erupções papulares vermelho-pálidas crônicas, recorrentes e prolongadas, exsudato, pele inchada, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, boca seca, vontade de beber água aos golinhos, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Herpes-zoster

Observação, Capítulo 21

Vento-Calor na pele

Erupções cutâneas papulares na parte superior do corpo precedidas por intenso prurido que mais tarde se transformam em vesículas que exsudam um fluido claro, língua Vermelha nas laterais/parte anterior com pontos vermelhos, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade-Calor na pele

Erupções cutâneas vesiculares que exsudam um fluido pegajoso, prurido, língua Vermelha nas laterais/parte anterior com pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Erupções cutâneas papulares que, mais tarde, transformam-se em vesículas que exsudam um fluido amarelo, prurido, plenitude/dor do hipocôndrio, abdome ou epigástrio, gosto amargo na boca, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Estágio tardio de herpes-zoster, erupção papular escura, dor intensa.

Calor Tóxico

Erupções pustulares dolorosas, sensação de calor, sede, agitação mental, insônia, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue

Erupções pustulares largas, dolorosas, vermelho-escuras ou arroxeadas que permanecem um longo tempo, agitação mental, língua Violácea, pulso em Corda.

Tínea

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor

Tínea com vermelhidão e tumefação da pele, tumefação pustular do couro cabeludo (tínea da cabeça), erupção vesicular pruriginosa dos pés (tínea dos pés), língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor Tóxico

Tínea com vermelhidão, dor e tumefação pronunciada da pele, tumefação pustular do couro cabeludo (tínea da cabeça), erupção pustular dolorosa dos pés (tínea dos pés), língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pontos vermelhos, pulso Deslizante-Transbordante-Rápido.

Vento-Calor

Tínea com início súbito com vermelhidão, prurido e erupção papular do couro cabeludo, língua Vermelha nas laterais/parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade com deficiência crônica do Qi do Baço

Tínea crônica caracterizada por erupção vermelho-pálida com um anel branco ao redor das lesões com escamação, secreção vaginal excessiva, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Cândida

Observação, Capítulo 21

Umidade-Calor

Cândida com erupção úmida nas flexuras do corpo (abaixo das mamas em mulheres, axilas, virilha ou entre os dedos

das mãos e dos pés), vermelhidão e prurido da pele, prurido, dolorimento e vermelhidão da vulva, da vagina ou do pênis, placas brancas e tumefação no interior da boca, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber água, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade

Cândida com erupção úmida nas flexuras do corpo (abaixo das mamas em mulheres, axilas, virilha ou entre os dedos das mãos e dos pés), prurido na pele, prurido e dolorimento da vulva, da vagina ou do pênis, placas brancas e tumefação do interior da boca, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de peso na cabeça e no corpo, sensação de calor, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade com deficiência crônica do Qi do Baço

Cândida crônica com erupção úmida nas flexuras do corpo (abaixo das mamas em mulheres, axilas, virilha ou entre os dedos das mãos e dos pés), prurido na pele, prurido e dolorimento da vulva, da vagina ou do pênis, secreção vaginal excessiva, placas brancas e tumefação do interior da boca, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, sensação de peso na cabeça e no corpo, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida com saburra branca e pegajosa, pulso Encharcado.

Crescimentos e Massas

Verrugas

Observação, Capítulo 21

Deficiência do Sangue e Secura

Verrugas comuns normalmente nas mãos, secas e castanho-claras, pele seca, cabelos secos, visão turva, língua Pálida e seca, pulso Áspero e Fino.

Calor no Sangue

Verrugas castanhas ou avermelhadas, sensação de calor, agitação mental, insônia, sede, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue

Verrugas castanho-escuras, cútis escura, agitação mental, pele seca, língua Violácea, pulso em Corda.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Verrugas genitais no pênis ou na vulva e na vagina, prurido e dor genitais, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor com Calor Tóxico

Verrugas genitais dolorosas com erupção pustular, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Nevos (molas)

Observação, Capítulo 21

Calor no Sangue

Molas castanho-claras ou vermelhas, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor

Molas castanhas na parte inferior do corpo, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue

Nevos castanho-escuros, cútis escura, agitação mental, pele seca, língua Violácea, pulso em Corda.

Melanoma maligno

Observação, Capítulo 21

Calor no Sangue

Molas vermelhas ou castanho-claras, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue

Molas vermelho-escuras ou castanho-escuras com nódulos, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor no Sangue com Umidade-Calor

Molas castanhas com placas, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Furúnculo na cabeça

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Furúnculo doloroso na cabeça com exsudação de pus, pele oleosa, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, sensação de peso especialmente na cabeça, sede sem vontade de beber água, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Calor do Verão com Calor Tóxico

Furúnculo móvel e branco na cabeça na forma de ovo ou ameixa, início agudo no verão e com exsudação de pus, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Rápido.

Carbúnculos no pescoço

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Carbúnculo doloroso no pescoço em forma de favo de mel, exsudação de pus amarelo, febre, com febre mais alta quando o carbúnculo abre-se e drena pus, dor de cabeça, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, náusea, plenitude epigástrica, sede, constipação, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pulso Deslizante-Rápido.

Calor por Vazio com Calor Tóxico no Estômago

Carbúnculo no pescoço que é escuro e não exsuda pus até os estágios finais, pele lenta em se cicatrizar após a abertura do carbúnculo, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca, fezes ressecadas, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi e do Sangue

Carbúnculo no pescoço de cor clara sem exsudação de pus até os estágios finais, pele lenta em cicatrizar após a abertura do carbúnculo, exsudação de pus fino e diluído, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Carbúnculos na parte superior do dorso

Calor Tóxico no Estômago e nos Pulmões

Carbúnculos na parte superior do dorso vermelhos, inchados e dolorosos, febre, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela espessa e pegajosa, pulso Rápido-Deslizante-Transbordante.

Calor do Verão

Carbúnculos na parte superior do dorso, início súbito no verão, vermelhos, inchados e dolorosos, tontura, febre, insônia, língua Vermelha com saburra amarela e fina, pulso Flutuante-Rápido.

85-7241-586-6

Nódulos abaixo da pele

Nódulos moles abaixo da pele são, por definição, decorrentes de Fleuma. Geralmente não são vermelhos, nem dolorosos, nem quentes e nem duros; normalmente têm a forma de ameixa e são móveis. Não se abrem e não produzem pus.

Deficiência do Qi do Baço com Fleuma

Nódulos móveis e moles abaixo da pele, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Fraco e ligeiramente Deslizante.

Fleuma-Calor

Nódulos moles abaixo da pele ligeiramente avermelhados, expectoração de muco amarelo, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Vento-Fleuma

Nódulos abaixo da pele, dor de cabeça, vertigem, possivelmente hipertensão, visão turva, entorpecimento dos membros, sensação de opressão no tórax, náusea, dor de cabeça, língua Aumentada e Rígida, pulso Deslizante-em Corda.

Essa condição é mais comum nos idosos.

Úlceras no Pescoço

Calor no Fígado e no Estômago

Úlceras duras no pescoço em forma de ovo, vermelhas, dolorosas e com sensação de queimação, dor de cabeça, gosto amargo na boca, sede, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Rápido.

Calor Tóxico nos Pulmões e no Estômago

Úlceras no pescoço, vermelhas, inchadas e dolorosas, sede, dor de cabeça, tosse, língua Vermelha com saburra amarela e seca, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado e do Sangue do Fígado

Úlceras no pescoço dos dois lados, duras como pedra, em forma de ameixa ou de ovo, escuras ou sem alteração da cor da pele, dolorosas, ausência de sensação de calor, ausência de exsudação de pus até os estágios finais, língua Violácea, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado e estase de Sangue do Fígado com Fleuma

Úlceras no pescoço atrás das orelhas, em forma de ameixa, não duras, imóveis, sem alterações da cor da pele, sem sensação de calor, sem dor, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 78

Sintomas Emocionais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Propensão à Raiva

Interrogação, Capítulo 44

Estagnação do Qi do Fígado

Raiva reprimida com acessos ocasionais, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Ascensão do Yang do Fígado

Propensão a acessos de raiva, irritabilidade, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Propensão a acessos de raiva, irritabilidade, agressividade, insônia, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Nota clínica

- Dar vazão à própria raiva ajuda apenas se houver estagnação do *Qi* do Fígado; no caso de ascensão do *Yang* do Fígado e de Fogo do Fígado, a vazão da própria raiva vai apenas estimulá-la mais

Propensão à Preocupação

Interrogação, Capítulo 44

Deficiência do Qi do Coração e do Baço

Preocupação, pensamento ligeiramente obsessivo, ligeira depressão, excesso de pensamento, palpitações, respiração

curta pelo esforço, face pálida, cansaço, transpiração espontânea, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Pulmão

Preocupação, depressão, aversão ao falar, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Estagnação do Qi do Pulmão

Preocupação, leve irritabilidade, depressão, sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Deficiência do Sangue do Coração

Preocupação, depressão, insônia, memória fraca, ansiedade, sono perturbado por sonhos, memória fraca, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado

Preocupação que aumenta após a menstruação nas mulheres, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Coração

Preocupação, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Preocupação, especialmente ao anoitecer, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

> **Nota clínica**
> - A preocupação é uma das causas emocionais de doença mais disseminadas nos pacientes ocidentais. Afeta os Pulmões e o Coração e causa patologia do tórax e das mamas

Tristeza

Interrogação, Capítulo 44

Esse sentimento inclui um estado emocional triste com choro freqüente.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Coração

Tristeza, choro, depressão, aversão ao falar, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Tristeza, choro, confusão mental, falta de propósito na vida, memória fraca, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Esse padrão é mais comum em mulheres e é decorrente de tristeza afetando o Fígado.

Deficiência do Sangue do Coração

Tristeza, choro, depressão, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, memória fraca, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi do Pulmão

Tristeza, leve irritabilidade, depressão, sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Medo/Ansiedade

Interrogação, Capítulo 44

Deficiência do Qi e do Sangue

Ansiedade leve, timidez, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin do Rim

Medo, ansiedade, depressão, falta de força de vontade e motivação, insônia, memória fraca, tontura, tinidos, di-

ficuldade para ouvir, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Ansiedade leve, depressão, timidez, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado

Ansiedade leve, medo do futuro, depressão, sensação de falta de propósito na vida, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência da Vesícula Biliar

Medo, timidez, irresolução e indecisão diante dos dilemas, tendência a se assustar facilmente, aversão ao falar, falta de coragem, confusão do espírito, suspiros, sonhos inquietos, insônia, nervosismo, sonhos excessivos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, língua Pálida.

Deficiência do Qi do Fígado

Medo e timidez, falta de resolução, depressão, infelicidade, nervosismo, tendência a se assustar facilmente, falta de coragem e iniciativa, indecisão, suspiros, sonhos agitados, irritabilidade, tendões fracos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, distensão no hipocôndrio, menstruação irregular, língua Pálida ou normal, pulso Fraco.

Tendência a se Assustar Facilmente

A maior parte das causas desse sintoma é decorrente de padrões do Coração e é provável que o paciente tenha uma fissura na região do Coração na língua.

Deficiência do Sangue do Coração

Tendência a se assustar facilmente, insônia, memória fraca, ansiedade, sono perturbado por sonhos, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Coração

Tendência a se assustar facilmente que piora ao anoitecer, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e de aborrecimento", memória fraca, ansiedade, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Coração e da Vesícula Biliar

Tendência a se assustar facilmente, timidez, aversão ao falar, falta de coragem e iniciativa, indecisão, confusão do espírito, suspiros, sonhos agitados, insônia, nervosismo, excesso de sonhos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, língua Pálida.

Esse é um padrão incomum que, na verdade, designa mais o caráter de uma pessoa que um padrão; baseado na idéia da Vesícula Biliar sendo o sítio da coragem e da decisão.

Fogo do Coração

Tendência a se assustar facilmente, agitação, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo na boca (após uma noite ruim de sono), língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Tendência a se assustar facilmente ainda na cama, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, confusão mental, agitação mental, depressão, comportamento maníaco, comportamento ousado, tendência a bater nas pessoas ou criticá-las, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi e deficiência do Sangue do Fígado

Tendência a se assustar facilmente, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino que também é ligeiramente em Corda à esquerda.

Alegria Excessiva

Interrogação, Capítulo 44

Um estado normal de alegria não é, obviamente, causa de doença. Vários estados emocionais estão incluídos sob o termo "alegria excessiva". Primeiro, inclui o estado súbito de extremo entusiasmo originado de boas notícias; essa situação faz com que o *Qi* ascenda e expanda o Coração. Segundo, a alegria excessiva pode ser interpretada como uma vida caracterizada por excitação e estimulação em excesso; essa situação também provoca a ascensão do

85-7241-586-6

Qi, podendo gerar Fogo do Coração. Terceiro, o excesso de alegria é observado em certas condições mentais como hipomania ou comportamento maníaco.

Fogo do Coração

Alegria excessiva, humor permanentemente entusiasmado, riso excessivo, agitação mental, sensação de agitação, sono perturbado por sonhos, insônia, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor por Vazio no Coração

Alegria excessiva, sensação de entusiasmo permanente como se fosse conduzido, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, memória fraca, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Alegria excessiva, confusão mental, riso excessivo e inadequado, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de agitação, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, gritos, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e com uma fissura na região do Coração com saburra amarela em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Agitação Mental

Interrogação, Capítulo 44

"Agitação mental" é uma tradução do termo *fan zao*, que significa, literalmente, "aborrecimento e agitação". O termo também inclui inquietação nas pernas. O termo *fan zao* abrange dois sintomas diferentes: *fan* (aborrecimento) é decorrente de Calor por Plenitude e pertence aos Pulmões, *zao* (agitação) é decorrente de Calor por Vazio e pertence aos Rins. *Fan* é *Yang*; *Zao* é *Yin*.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Vaga agitação mental, insônia, inquietação nas pernas, excesso de sonhos, ansiedade, boca seca à noite, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, rubor malar, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Esse é um padrão geral de deficiência de *Yin* com Calor por Vazio, que pode afetar Rins, Coração ou Pulmões.

85-7241-586-6

Fleuma-Calor no Estômago e no Coração

Agitação mental, confusão mental, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, comportamento ousado, tendência a bater nas pessoas ou criticá-las, gritos, depressão, comportamento maníaco, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, dor epigástrica em queimação, sangramento das gengivas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha no centro com saburra amarela e pegajosa e fissura na região do Coração/Estômago com saburra amarela, áspera e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Coração

Pronunciada agitação mental, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor do Pulmão

Agitação mental, preocupação, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Timidez Intensa

Deficiência da Vesícula Biliar

Timidez intensa, indecisão, tendência a se assustar facilmente, falta de resolução, aversão ao falar, falta de coragem, confusão do espírito, medo, irresolução e indecisão diante dos dilemas, suspiros, sonhos agitados e excessivos, insônia, nervosismo, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, língua Pálida.

Deficiência do Qi do Fígado

Timidez intensa, falta de resolução, infelicidade, tendões fracos, medo, depressão, nervosismo, tendência a se assustar facilmente, falta de coragem e de iniciativa, indecisão, suspiros, sonhos agitados, irritabilidade, tendões fracos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, distensão no hipocôndrio, menstruação irregular, língua Pálida ou normal, pulso Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Timidez intensa, falta de força de vontade ou de confiança, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Coração e do Baço

Timidez intensa, preocupação, ânsia inadequada de agradar os outros, ligeira depressão, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, transpiração espontânea, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Timidez intensa, ansiedade, insegurança, preocupação, pensamento ligeiramente obsessivo, ligeira depressão, excesso de pensamentos, palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, transpiração espontânea, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Riso Inadequado

Incluído, neste contexto, um estado mental que pode variar entre a hipomania branda e o comportamento maníaco franco.

Fogo do Coração

Riso inadequado, comportamento maníaco, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Riso inadequado, confusão mental, sensação de agitação, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, comportamento ousado, tendência a bater ou criticar as pessoas, gritos, depressão, comportamento maníaco, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim e do Coração com Calor por Vazio no Coração

Riso inadequado, insônia, sonhos excessivos, agitação mental, ansiedade, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido ou pulso Profundo e Fraco nas duas posições Posteriores e Transbordante nas duas posições Anteriores.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 79

Sintomas Mentais e Emocionais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Depressão

Interrogação, Capítulo 44

Estagnação do Qi do Fígado

Depressão, mau humor, irritabilidade, ansiedade, frustração, tensão nervosa, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Qi do Fígado estagnado transformado em Calor em ascensão

Depressão, ansiedade, insônia, mau humor, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão das mamas antes da menstruação, sensação de bolo na garganta, sensação de calor, face vermelha, sede, menstruação abundante, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda e ligeiramente Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado com Qi-Fleuma

Depressão, mau humor, irritabilidade, sensação de bolo na garganta, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, tensão pré-menstrual, muco na garganta, língua Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yang do Rim

Depressão, falta de motivação, falta de força de vontade, falta de iniciativa, exaustão, vontade de ficar encolhido, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Coração

Depressão, estado lacrimoso, tristeza, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a

se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado

Depressão, tristeza, falta de direção, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Depressão, estado de remoer pensamentos, pensamentos ligeiramente obsessivos, ansiedade, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Coração

Depressão, falta de motivação, tendência a se assustar facilmente, palpitações, respiração curta após esforço, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, sensação de frio, mãos frias, face pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Depressão, ansiedade ao anoitecer, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Depressão, agitação mental, ansiedade, agitação, fobias, insônia, sonhos excessivos, confusão mental, comportamento ousado, gritos, comportamento maníaco, sensação de calor na região cardíaca, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, muco na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Estase de Sangue do Coração

Depressão, agitação mental, insônia, sensação de agitação ao anoitecer, sonhos excessivos, palpitações, dor no tórax em punhalada ou em ferroada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Violácea ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Calor na Vesícula Biliar

Depressão, agitação mental, perda da paciência com facilidade, irritabilidade, boca seca, gosto amargo na boca, sensação de plenitude do hipocôndrio, visão turva, saburra da língua amarela unilateral, pulso em Corda.

Preocupação agredindo a Mente

Depressão, sensação como se estivesse em transe, distração, falta de iniciativa, tristeza, preocupação, choro, bocejos, língua Pálida, pulso Fraco.

Calor no Diafragma

Depressão, agitação mental, sensação de ansiedade no tórax, sensação de calor na região cardíaca, sensação de abafamento no tórax, sede, náusea, saburra da língua amarela, pulso Rápido.

Essa condição é uma depressão temporária causada por Calor residual após uma invasão de Vento-Calor.

Nota clínica

- Na depressão crônica, repetidas vezes, uso B-23 (*Shenshu*) e B-52 (*Zhishi*) para estimular a força de vontade, independentemente do padrão

Depressão e Comportamento Maníaco

Interrogação, Capítulo 44

Fase depressiva

Estagnação do Qi e Fleuma

Depressão, apatia, pensamento embotado, discurso incoerente, murmuração, irritabilidade, mau humor, não se lembra de comer, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Depressão, sonhos excessivos, confusão mental, tendência a se assustar facilmente, tristeza, choro, gritos, fecha as janelas, murmuração, estado de remoer pensamentos, pensamento ligeiramente obsessivo, ansiedade, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Fase maníaca

Fleuma-Fogo perturbando a Mente

Comportamento maníaco, insônia, sono perturbado por sonhos, propensão a acessos de raiva, gritos, repreende ou agride as pessoas, esbanja dinheiro, força física excepcional, possui vários projetos em andamento simultaneamente; fica acordado a noite toda, esquece-se de comer, canta, agitação mental, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, riso descontrolado, gritos, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, muco na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo no Estômago afetando o Coração

Comportamento maníaco, vontade de subir em lugares altos, gritos, riso, cantar, tirar a própria roupa, insônia, agitação mental, dor epigástrica em queimação, sede sem vontade de beber água, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, língua Vermelha no centro com saburra amarela e pegajosa e uma fissura na região do Estômago com saburra amarela, pegajosa e áspera em seu interior, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo no Estômago e no Pericárdio

Comportamento maníaco, agitação mental, incapacidade de se deitar, alucinações, discurso incoerente, sonhos excessivos, face vermelha, mãos quentes, palpitações, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, boca seca, úlceras na boca, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, náusea, vômito logo após comer, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, seca e espessa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Fogo consumindo o Yin

Comportamento maníaco crônico, fala excessiva, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, perda de peso, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

85-7241-586-6

Nota clínica

- **Lembre-se:** comportamento "maníaco" não ocorre apenas na sua forma extrema, mas também em um grau brando em muitos pacientes

Ansiedade

Interrogação, Capítulo 44

Deficiência do Sangue do Coração

Ansiedade branda, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Coração

Ansiedade vaga que piora ao anoitecer, insônia, memória fraca, ansiedade, agitação mental, sono perturbado por sonhos, tendência a se assustar facilmente, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Ansiedade que piora ao anoitecer, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Coração

Ansiedade intensa, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Estase de Sangue do Coração

Ansiedade intensa, agitação, palpitações, dor no tórax em punhalada ou em ferroada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Violácea ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Ansiedade intensa, agitação, agitação mental, comportamento maníaco, fobias, insônia, sono perturbado por sonhos, confusão mental, depressão, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada

e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Ansiedade, agitação mental, sensação de agitação que piora ao anoitecer, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado

Ansiedade branda, depressão branda, falta de direção, insônia, sonhos excessivos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Ansiedade vaga, depressão, falta de direção, insônia, sonhos excessivos, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estagnação do Qi do Fígado

Ansiedade, depressão, irritabilidade, mau humor, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Ansiedade intensa, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Ascensão do Yang do Fígado

Ansiedade, dor de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim

Ansiedade vaga que piora ao anoitecer, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Coração e da Vesícula Biliar

Ansiedade branda, insônia, timidez, distração, indecisão, tendência a se assustar facilmente, palpitações, ligeira falta de ar, cansaço, língua Pálida, pulso Fraco.

Calor no Diafragma

Ansiedade, sensação de calor e abafamento na região abaixo do coração, sede, boca seca, irritabilidade, insônia, língua Vermelha, pulso Rápido.

Irritabilidade

Interrogação, Capítulo 44

Irritabilidade é uma queixa emocional comum. Inclui a sensação de se irritar freqüentemente, "perder as estribeiras" com facilidade e estados emocionais similares. Das sete emoções tradicionais, a irritabilidade é afim da "raiva", mas abrange uma variedade mais ampla de estados emocionais que a "raiva" e, normalmente, não é tão intensa. A propensão para a raiva normalmente é decorrente de padrões do Fígado, a irritabilidade pode ser causada por muitos diferentes padrões que afetam a maioria dos órgãos.

Estagnação do Qi do Fígado

Irritabilidade, mau humor, irritabilidade pré-menstrual, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, pulso em Corda, "Eu fico extremamente irritada antes da menstruação e desconto na minha família."

Estagnação do Qi do Pulmão

Irritabilidade branda, acessos de choro, suspiros, tristeza, depressão, sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita, "Sinto um bolo na garganta, sinto-me tenso e é como se fosse irromper em lágrimas."

Estase de Sangue do Fígado

Irritabilidade intensa, agitação à noite, dor no hipocôndrio/abdome, menstruação dolorosa, sangue menstrual escuro e coagulado, massas no abdome, unhas e lábios arroxeados, língua Violácea, pulso em Corda ou Firme, "Eu fervilho com ressentimentos."

Estase do Sangue do Coração

Irritabilidade, pensamento obsessivo, palpitações, dor no tórax em punhalada ou ferroada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Violácea

85-7241-586-6

ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda, "Minha mente está sempre julgando e tenho ressentimentos."

Ascensão do Yang do Fígado

Irritabilidade intensa, propensão a acessos de raiva, dor de cabeça, tontura, tinidos, pulso em Corda, "Perco as estribeiras facilmente."

Fogo do Fígado

Irritabilidade intensa, propensão a acessos de raiva, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido, "Eu me enraiveço fácil."

Fogo do Coração

Irritabilidade intensa, fúria, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido, "Eu fico irritado, impaciente e com raiva."

85-7241-586-6

Calor no Pulmão

Irritabilidade, acessos de choro, inquietação, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido, "Sinto-me frustrado, com vontade de chorar e irritado."

Calor do Estômago

Irritabilidade, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido, "Sinto-me com freqüência com raiva e obsessivo."

Deficiência do Sangue do Fígado

Irritabilidade branda, leve impaciência, ansiedade vaga, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino, "Sinto-me perdido, esmagado e tenso."

Deficiência do Yin do Rim

Irritabilidade branda, ansiedade vaga e medo que pioram ao anoitecer, falta de força de vontade, tendência a se aborrecer com facilidade, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, memória fraca, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio, "Sinto-me desamparado, sem motivação e tenso ao anoitecer."

Deficiência do Sangue do Coração

Irritabilidade branda, tristeza, ansiedade vaga, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, tendência a se assustar com facilidade, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino, "Sinto-me triste e tenso."

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Irritabilidade vaga, agitação mental que piora ao anoitecer, sensação de tensão, "sensação de calor e aborrecimento", depressão, ansiedade, insônia, tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, constipação, urina escura e escassa, cansaço, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido, "Sinto calor e aborrecimento."

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Irritabilidade, agitação mental que piora ao anoitecer, tensão, tristeza, ansiedade, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, memória fraca, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha, mais vermelha na ponta sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido, "Sinto-me triste, com sensação de calor e aborrecimento."

Umidade-Calor

Irritabilidade, agitação mental, pensamento ligeiramente obsessivo, sensação de peso e plenitude do epigástrio, gosto pegajoso na boca, sensação de calor, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido, "Sinto-me pesado, nojento e irritado."

Outras manifestações dependem do órgão envolvido.

Esquizofrenia

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Distração, insônia, sonhos excessivos, incapacidade para se concentrar, esquecimento, ansiedade, tristeza, ilusão de ouvir vozes, depressão, confusão mental, tendência a se assustar facilmente, tristeza, choro, gritos, murmuração, estado de remoer pensamentos, pensamentos obsessivos, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi e Fleuma

Melancolia, apatia, embotamento mental, discurso incoerente, murmuração, ilusão de ouvir vozes, mau humor, irritabilidade, riso e choro inadequados, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, pulso em Corda-Deslizante.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Início agudo, alucinações, ilusão de ouvir vozes, comportamento violento, comportamento ofensivo, insônia, sono perturbado por sonhos, comportamento destrutivo, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a censurar ou bater nas pessoas, riso ou choro incontrolados, gritos, murmuração, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo e deficiência do Yin com Calor por Vazio

Alucinações, ilusão de ouvir vozes, comportamento ofensivo, insônia, sono perturbado por sonhos, comportamento destrutivo, agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a censurar as pessoas ou bater nelas, riso ou choro incontrolados, gritos, murmuração, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca à noite, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha e Aumentada com ponta mais vermelha e sem saburra e fissura na região do Coração com saburra amarela, seca e áspera em seu interior, pulso Deslizante-Flutuante-Vazio-Rápido.

85-724-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 80

Dificuldades Mentais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Memória Fraca

Deficiência do Qi e do Sangue do Coração e do Baço

Memória fraca de fatos distantes, sonhos excessivos, insônia, ansiedade, memória fraca, tendência a se assustar facilmente, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Memória fraca de fatos recentes, distração, lentidão do pensamento, calvície ou embranquecimento prematuro dos cabelos, tontura, tinidos, dor lombar.

Outros sintomas ou sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Memória fraca, sonhos excessivos, insônia, ansiedade, agitação mental, sono perturbado por sonhos, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fleuma Turva no Coração

Memória fraca, sonolência, distração, insônia, memória fraca e falta de concentração, sensação de atordoamento da cabeça, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, náusea, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Estase de Sangue do Coração

Memória fraca, insônia, agitação, palpitações, dor no tórax em punhalada ou em ferroada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, língua totalmente Violácea ou Violácea apenas nas laterais das áreas do tórax, pulso Áspero ou em Corda.

Nota clínica

- VG-24 (*Shenting*) é um ponto importante para estimular a memória

Dificuldade de Concentração

Deficiência do Qi do Baço e do Sangue do Baço

Falta de concentração, dificuldade de ter disciplina para estudar, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero.

Deficiência do Sangue do Coração

Falta de concentração, memória fraca, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Falta de concentração, memória fraca, sensação de vazio da cabeça, tontura, tinidos, dor lombar.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Fleuma

Falta de concentração que piora pela manhã, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, visão turva, gosto pegajoso na boca, dor de cabeça surda frontal, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade

Falta de concentração que piora pela manhã, sensação de peso na cabeça, gosto pegajoso na boca, dor de cabeça surda frontal, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Nota clínica

- Eu uso VG-20 (*Baihui*) para estimular a concentração

Dificuldade de Aprendizado em Crianças

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Dificuldade de aprendizado, dificuldade de concentração, memória fraca, embotamento mental, insônia, sono perturbado por sonhos, tendência a se assustar facilmente, músculos flácidos, lassitude, apatia, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Vazio do Mar das Medulas

Dificuldade de aprendizado, fraqueza na infância, embotamento mental, crescimento lento, desenvolvimento lento (para andar, para falar, na dentição e no crescimento dos cabelos), tontura, memória fraca, surdez, sensação de vazio da cabeça, visão turva.

Hiperatividade

A apresentação da hiperatividade, a seguir, está voltada para as crianças, mas também se aplica aos adultos.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com ascensão do Yang do Fígado

Hiperatividade, insônia, corpo delgado, desenvolvimento lento, inquietação, propensão a acessos de raiva, desajeitado, tontura, dor de cabeça surda occipital ou vertical, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, dor de cabeça, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda.

Deficiência do Qi do Baço e do Coração com ascensão do Yang

Hiperatividade, corpo obeso, desenvolvimento lento, memória fraca, falta de concentração, embotamento mental, sono ruim, dificuldade para falar, gagueira, lassitude, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, palpitações, respiração curta pelo esforço, língua Pálida, pulso Vazio.

Fogo do Fígado

Hiperatividade, corpo delgado, insônia, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Fleuma-Fogo

Hiperatividade, expectoração de muco, catarro, acúmulo de fluido no ouvido médio causando surdez, infecção e secreção, falta de concentração, sensação de peso, inquietação, dificuldade para falar, muco na garganta, catarro crônico, sensação de calor, sede sem vontade de beber água ou outro líquido, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue levando à obstrução dos orifícios superiores

Hiperatividade, agitação mental, agitação, sono ruim, cútis escura, histórico de parto difícil, propensão a acessos de raiva, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 81

Problemas com o Sono

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Insônia

Interrogação, Capítulo 40

Insônia inclui a dificuldade de pegar no sono ou permanecer dormindo.

Deficiência do Sangue do Coração

Insônia com dificuldade de pegar no sono, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Qi e do Sangue do Baço e do Coração

Insônia, ansiedade, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, palpitações, tontura, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, respiração curta pelo esforço, ligeira distensão abdominal, pouco apetite, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Coração

Insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", memória fraca, palpitações, boca e garganta secas, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz, pulso Flutuante-Vazio especialmente na posição Anterior esquerda.

Deficiência do Sangue do Fígado

Insônia, dificuldade de pegar no sono, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/

formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado

Insônia, dificuldade de pegar no sono, sonhos, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, com as maçãs do rosto vermelhas, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, transpiração noturna, língua de cor normal sem saburra, pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Insônia com dificuldade de pegar no sono, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, transpiração noturna, urina escassa e escura, língua de cor normal sem saburra, tontura, tinidos, dor lombar, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio no Coração

Insônia, andar com freqüência durante a noite, sono perturbado por sonhos, agitação mental, ansiedade, memória fraca, palpitações, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e uma fissura na região do Coração, pulso Flutuante-Vazio e Rápido ou pulso Profundo e Fraco nas duas posições Posteriores e Transbordante nas duas posições Anteriores.

Fogo do Fígado

Insônia, excesso de sonhos, sono agitado, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Sono agitado, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação mental, sensação de agitação, confusão mental, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

85-7241-586-6

Fogo do Coração

Sono agitado, sono perturbado por sonhos, agitação mental, sensação de agitação, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, face vermelha, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Deficiência da Vesícula Biliar

Tendência a acordar facilmente durante a noite e se assustar com facilidade com dificuldade para voltar a pegar no sono ou em acordar cedo pela manhã, tendência a se assustar facilmente, falta de coragem e iniciativa, indecisão, suspiros, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, nervosismo, pulso Fraco.

Calor Residual no diafragma

Sono agitado, preferência por dormir com as costas escoradas em um apoio, incapacidade de pegar no sono, agitação mental, sensação de opressão no diafragma, garganta seca, desconforto epigástrico, pontos vermelhos na parte anterior ou ao redor do centro da língua, pulso ligeiramente Rápido.

Nota clínica

- Se um paciente sofre de insônia e de dores de cabeça, essas dores de cabeça nunca vão ser aliviadas até que a insônia seja tratada

Excesso de Sonhos

Interrogação, Capítulo 40

Fogo do Fígado

Excesso de sonhos, pesadelos, sono agitado, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Excesso de sonhos, sono agitado, agitação mental, sensação de agitação, insônia, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Excesso de sonhos, sono agitado, insônia, acorda em decorrência de pesadelos, agitação mental, agitação, confusão mental, palpitações, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, gosto amargo na boca, insônia, língua Vermelha com ponta inchada e mais vermelha e uma fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo no Estômago

Excesso de sonhos, sono agitado, insônia, agitação mental, dor epigástrica em queimação, sede sem vontade de beber água, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, muco nas fezes, expectoração de muco, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e uma fissura na região do Coração com saburra amarela, áspera e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido e ligeiramente Transbordante.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Sono perturbado por sonhos, com sonhos que não são muito agitados, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar com facilidade, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", palpitações, boca e garganta secas, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Sono perturbado por sonhos, insônia, depressão, sensação de falta de propósito na vida, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, diminuição da visão noturna, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem "espírito", com bochechas vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio

Sono perturbado por sonhos, palpitações, agitação mental, insônia, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, surdez, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com ponta mais vermelha sem saburra e fissura na região do Coração na linha média, pulso Flutuante-Vazio e Rápido ou Profundo-Fraco nas duas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas duas posições Anteriores.

Deficiência do Coração e da Vesícula Biliar

Excesso de sonhos, despertar fácil pelos sonhos, distração, instabilidade emocional, ansiedade e palpitações.

O Quadro 8.1 é uma relação de sonhos com os padrões que causam esses sonhos, de acordo com o *Simple Questions* e com o *Spiritual Axis*.

Sonolência

Interrogação, Capítulo 44

Deficiência do Yang do Baço com Umidade

Sonolência especialmente após uma refeição, cansaço, sensação de peso e atordoamento da cabeça, sensação de peso nos membros, pouco apetite, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, ausência de sede, fezes amolecidas,

Quadro 81.1 – Sonhos e seus significados

- Voando: Vazio no Aquecedor Médio[1]
- Caindo: Plenitude no Aquecedor Inferior[2]
- Inundações e medo: Excesso de *Yin*[3]
- Fogo: Excesso de *Yang*[4]
- Matança e destruição: Excesso de *Yin* e de *Yang*[5]
- Dando algo: condição de Excesso[6]
- Recebendo algo: condição de Deficiencia[7]
- Ficando com raiva: Fígado em Excesso[8]
- Chorando: Pulmões em Excesso[9]
- Multidões: vermes nos intestinos[10]
- Ataque e destruição: tênia nos intestinos[11]
- Fogos: deficiência do Coração[12]
- Erupções vulcânicas (se o sonho ocorrer no verão): deficiência do Coração[13]
- Rindo: Coração em Excesso[14]
- Montanhas, fogo e fumaça: deficiência do Coração[15]
- Cogumelos muito aromáticos: deficiência do Fígado[16]
- Deitado abaixo de uma árvore sendo incapaz de se levantar (se o sonho ocorrer na primavera): deficiência do Fígado[17]
- Florestas sobre montanhas: deficiência do Fígado[18]
- Objetos brancos ou matanças sangrentas: deficiência do Pulmão[19]
- Batalhas e guerra (sonho que ocorre no outono): deficiência do Pulmão[20]
- Preocupação, medo, choro, voando: Pulmões em Excesso[21]
- Voando e vendo objetos estranhos feitos de ouro ou ferro: deficiência do Pulmão[22]
- Com fome: deficiência do Baço[23]
- Construindo uma casa (sonho que ocorre no verão tardio): deficiência do Baço[24]
- Cantando e se sentindo muito pesado: Baço em Excesso[25]
- Abismos em montanhas e pântanos: deficiência do Baço[26]
- Nadando após um naufrágio: deficiência do Rim[27]
- Mergulhando na água e assustando-se (sonho que ocorre no inverno): deficiência do Rim[28]
- Coluna sendo separada do corpo: Rins em Excesso (ou seja, Umidade nos Rins)[29]
- Ficar imerso na água: deficiência do Rim[30]
- Tendo uma farta refeição: deficiência do Estômago[31]
- Grandes cidades: deficiência do Intestino Delgado[32]
- Campos abertos, deficiência do Intestino Grosso[33]
- Lutas, provações, suicídio: deficiência da Vesícula Biliar[34]
- Viagens: deficiência da Bexiga[35]
- Cruzando o mar e se assustando: Excesso de *Yin*[36]

85-7241-586-6

sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Essa é a causa mais comum de sonolência.

Deficiência do Qi do Baço com Fleuma

Sonolência, memória fraca, ligeira depressão, confusão mental, sensação de peso e atordoamento da cabeça, sensação de opressão no tórax, tontura, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, língua Pálida e Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante-Fraco.

Deficiência do Qi do Baço e do Coração

Sonolência, memória fraca, ligeira depressão, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, palpitações, respiração curta pelo esforço, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Sonolência, memória fraca, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, impotência, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Nota clínica

- Eu uso VG-20 (*Baihui*) para sonolência

Falar durante o Sono

Fogo do Coração

Falar ou gritar durante o sono, sono agitado, sono perturbado por sonhos, com sonhos de riso e fogos, insônia, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Falar durante o sono, despertar durante a noite, sono perturbado por sonhos com sonhos de riso e fogos, palpitações, insônia, memória fraca, ansiedade, agitação mental, boca e garganta secas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Fígado

Falar durante o sono, excesso de sonhos, sensação de flutuar imediatamente antes de pegar no sono, insônia, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, transpiração noturna, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Falar durante o sono, excesso de sonhos, sensação de flutuar imediatamente antes de pegar no sono, insônia, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, transpiração noturna, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Calor na Vesícula Biliar

Falar durante o sono, tontura, tinidos, gosto amargo na boca, garganta seca, irritabilidade, face e orelhas vermelhas, plenitude no hipocôndrio, língua com saburra amarela unilateral ou bilateral, pulso em Corda.

Calor no Estômago

Falar durante o sono, sono agitado, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Coração

Falar durante o sono, palpitações, tontura, insônia, memória fraca, ansiedade, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Andar durante o Sono

Deficiência do Yin do Fígado

Andar durante o sono, excesso de sonhos, sensação de flutuar imediatamente antes de pegar no sono, insônia, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, transpiração noturna, cabelos secos, unhas secas, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Andar durante o sono, excesso de sonhos, sensação de flutuar imediatamente antes de pegar no sono, insônia, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, transpiração noturna, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Estase de Sangue do Fígado

Andar durante o sono, excesso de sonhos, agitação mental, dor abdominal, menstruação dolorosa, língua Violácea, pulso Firme.

Ronco

Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 83

Fleuma-Calor nos Pulmões

Ronco alto, garganta seca, sede sem vontade de beber água ou outros líquidos, tosse em latido com expectoração profusa de muco pegajoso amarelo ou esverdeado, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Ronco baixo, sensação de opressão no tórax, tosse com expectoração de muco pegajoso, sensação de peso, sede sem vontade de beber água ou outros líquidos, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Secura-Fleuma nos Pulmões

Ronco bem alto, tosse seca com expectoração difícil e ocasional de pouco muco, sede sem vontade de beber água, boca e garganta secas, língua Aumentada com saburra seca e pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma nos Pulmões com deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Ronco baixo, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, voz fraca, tendência a se resfriar, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida com marcas de dentes, pulso Encharcado.

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 102. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
2. Ibid., p. 102.
3. Ibid., p. 102.
4. Ibid., p. 102.
5. Ibid., p. 102.
6. Ibid., p. 102.
7. Ibid., p. 102.
8. Ibid., p. 102.
9. Ibid., p. 102.
10. Ibid., p. 102.
11. Ibid., p. 103.
12. Ibid., p. 569.
13. Ibid., p. 569.
14. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 84. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
15. Ibid., p. 84.
16. Simple Questions, p. 569.
17. Ibid., p. 569.
18. Spiritual Axis, p. 85.
19. Simple Questions, p. 569.
20. Ibid., p. 569.
21. Spiritual Axis, p. 85.
22. Ibid., p. 85.
23. Simple Questions, p. 569.
24. Ibid., p. 569.
25. Spiritual Axis, p. 85.
26. Ibid., p. 85.
27. Simple Questions, p. 569.
28. Ibid., p. 569.
29. Spiritual Axis, p. 85.
30. Ibid., p. 85.
31. Ibid., p. 85.
32. Ibid., p. 85.
33. Ibid., p. 85.
34. Ibid., p. 85.
35. Ibid., p. 85.
36. Ibid., p. 85.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 82

Sensação de Frio, Sensação de Calor, Febre

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Sensação de Frio, Calafrio

Interrogação, Capítulo 43

Exterior

Invasão de Vento exterior

Aversão ao frio, dorsos das mãos frios, febre, rigidez occipital, dor de cabeça occipital, pulso Flutuante.

Padrão Yang *Menor*

Alternância entre as sensações de frio e de calor, agitação mental, gosto amargo na boca, garganta seca, visão turva, desconforto no hipocôndrio, saburra da língua unilateral, pulso em Corda.

Padrão Yang *Menor com predominância de Calor*

Alternância entre as sensações de frio e de calor com predominância da segunda situação, transpiração, sensação de opressão no tórax, vômito, dor de cabeça, agitação mental, boca seca, urina escura, língua Vermelha com saburra da língua amarela e pegajosa unilateral, pulso em Corda.

Esse também é um padrão *Yang* Menor, mas com predominância de Calor e com certa Umidade. Dentro da identificação de padrões dos Quatro Níveis, é chamado Calor na Vesícula Biliar.

Frio exterior e Calor interior

Aversão ao frio, febre, membros frios, dores no corpo, dor de cabeça, sede, agitação mental, urina escura, fezes ressecadas, língua Vermelha.

Essa situação ocorre após uma invasão de Vento externo quando há geração de Calor interior, apresentando, ainda, o Frio exterior; assim, o Frio exterior e o Calor interior coexistem. Esse padrão não é comum.

Invasão prolongada de Vento-Calor

Aversão ao frio, febre, transpiração, dorsos das mãos quentes. O pulso fica quieto após transpirar, o paciente quer se deitar e os membros ficam frios.

Interior

Frio Interno

Sensação de frio, ausência de febre, os dorsos das mãos não ficam quentes, pés frios, membros frios.

Deficiência do Yang *do Coração/Pulmões*

Mãos frias, sensação de frio, respiração curta, palpitações, pulso Fraco.

Deficiência do Yang *do Estômago e do Baço*

Abdome e membros frios, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis branco-brilhante, fezes amolecidas, sensação de frio, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang *do Rim*

Pernas frias, dorso e pés frios, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos frios, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação de Qi

Mãos e pés frios (especialmente os dedos das mãos e dos pés), irritabilidade, depressão, desconforto no hipocôndrio, suspiros, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Coração

Mãos frias, sensação de frio, palpitações, tontura, insônia, memória fraca, ansiedade, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado

Mãos e pés frios, sensação de frio, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Fleuma no Interior

Sensação de frio, membros frios, sensação de peso nos membros, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, pulso Deslizante.

É comum a Fleuma causar uma sensação de frio e membros frios porque ela pode obstruir a circulação do *Qi* Defensivo; isso pode acontecer mesmo no caso de Fleuma-Calor e pode ser responsável pelos sinais contraditórios de frio e de calor.

Estagnação de Calor no Interior (Calor Verdadeiro – Frio Falso)

Sensação de frio, membros frios, sede, agitação mental, garganta seca, fezes ressecadas, língua Vermelha, pulso Profundo.

Essa condição é decorrente de Calor bloqueando o *Yang Qi* no Interior, de forma que este não consegue propagar-se até o Exterior; entretanto, essa situação é bastante rara.

Nota clínica

- Além das diferenças óbvias nos padrões, a sensação de frio decorrente de invasões externas manifesta-se em "ondas" típicas de frio e de calafrio

Febre

Interrogação, Capítulo 43

Febre aguda

Nas febres agudas, a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis fornece a melhor estrutura de interpretação. Dentro dos Quatro Níveis, o nível do *Qi* Defensivo é o único do exterior e, portanto, vai haver febre e calafrios com uma ligeira sensação de frio simultaneamente. Nos outros três níveis (*Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue), o Calor está no Interior e a febre é do interior. A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis descreve a sintomatologia das invasões de Vento-Calor. Entretanto, a febre também pode apresentar-se, a um grau menor, nas invasões de Vento-Frio, para a qual se usa a identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios.

Invasão de Vento-Calor externo na porção do Qi *Defensivo dos Pulmões*

Febre com ligeira aversão ao frio, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, ligeira sede, amígdalas aumentadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais da área do tórax ou da parte anterior, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Vento-Frio externo

Ligeira febre com pronunciada sensação de frio e, possivelmente, calafrios, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção clara e aquosa, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, saburra da língua fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Calor do Verão

Febre, ligeira sensação de frio, ausência de transpiração, dor de cabeça, sensação de peso, sensação desconfortável do epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha com saburra branca, pulso Fraco-Flutuante e Rápido.

85-7241-586-6

Calor nos Pulmões (Nível do Qi)

Febre, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Calor no Yang Brilhante – padrão do canal

Febre, transpiração, sede intensa, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Corresponde ao Calor no canal do Estômago e é descrito pelo nível do Calor no Estômago dentro dos Quatro Níveis ou pelo padrão do canal do *Yang* Brilhante dentro dos Seis Estágios.

Calor no Yang Brilhante – padrão do órgão

Febre, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, dor abdominal, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, seca e pegajosa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Esse caso é Secura-Calor no nível dos Intestinos dentro dos Quatro Níveis e é o mesmo padrão do órgão *Yang* Brilhante dentro dos Seis Estágios.

Umidade-Calor no Estômago e nos Intestinos

Febre baixa, transpiração que não alivia a febre e não provoca a remoção do Calor, sensação de plenitude do epigástrio/abdome, dor epigástrica/abdominal, pouco apetite, gosto pegajoso na boca, sensação de peso no corpo, sede sem vontade de beber água, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de queimação no ânus, sensação de calor, urina escura e escassa, dor de cabeça com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada como casca de tangerina, esclera dos olhos amarela, suor oleoso, gosto amargo na boca, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Calor no nível do Qi Nutritivo

Febre à noite, sede, boca seca sem vontade de beber água, agitação mental.

Esse caso é Calor no nível do *Qi* Nutritivo dentro dos Quatro Níveis.

Calor no nível do Sangue

Febre à noite, sede, agitação mental, erupção macular, sangramento.

É Calor no nível do Sangue dentro dos Quatro Níveis.

85-7241-586-6

Febre crônica

Calor por Vazio por deficiência do Yin

Febre baixa ou sensação de calor à tarde ou ao anoitecer, calor nas cinco palmas, rubor malar, sede com vontade de beber água aos golinhos, boca e garganta secas à noite, agitação mental, transpiração noturna, insônia, sono perturbado por sonhos, fezes ressecadas, urina escura e escassa, linha vermelha fina no interior da pálpebra inferior, língua Vermelha sem saburra e com fissuras, pulso Fino-Rápido.

Esses são sintomas gerais de Calor por Vazio originado da deficiência de *Yin*; podem surgir dos Pulmões, Coração, Estômago, Baço, Fígado ou Rins.

Deficiência de Qi

Febre baixa ou sensação de calor que piora pelo excesso de trabalho, tontura, cansaço, depressão, fraqueza muscular, transpiração espontânea, respiração curta, fezes amolecidas, pouco apetite, voz fraca, língua Pálida, pulso Fraco ou Vazio.

Deficiência de Sangue

Febre baixa ou sensação de calor à tarde, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Qi do Fígado estagnado transformado em Calor em ascensão

Febre baixa crônica ou sensação de calor que vem e vai de acordo com o estado emocional (vem quando a pessoa está perturbada), humor instável, irritabilidade, sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio, mau humor, sensação de bolo na garganta, tensão pré-menstrual, gosto amargo na boca, língua Vermelha nas laterais e saburra amarela e fina, pulso Rápido-em Corda.

Estase de Sangue

Febre baixa ou sensação de calor à tarde ou ao anoitecer, dor abdominal, pele e unhas secas, cútis escura, lábios arroxeados, língua Violácea, pulso Áspero ou Firme.

Febre que se eleva e cai alternadamente

A febre que se eleva e cai alternadamente é a febre que sobe e diminui em intervalos regulares. Normalmente é vista apenas em padrões do interior.

Deficiência do Yin

Febre alta à tarde ou febre apenas à tarde, palmas das mãos e plantas dos pés quentes, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, garganta seca ao anoitecer, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Febre pelas manhãs que diminui à tarde, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, sensação des-

confortável do epigástrio, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Esse padrão é relativamente raro e decorrente de uma deficiência grave do *Qi* do Estômago e do Baço ocorrendo após uma doença febril. Foi descrito por Li Dong Yuan no seu livro *Discussion on Stomach and Spleen* (ver Bibliografia) e para o qual usava a famosa prescrição *Bu Zhong Yi Qi Tang* (*Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o* Qi). Essa condição é a que ele chamava de Fogo *Yin*, que não é Calor por Plenitude nem Calor por Vazio decorrente da deficiência de *Yin*, mas um tipo de Calor por Vazio decorrente da deficiência de *Qi*.

Estase de Sangue

Febre à tarde ou à noite, garganta seca, dor abdominal, pele e unhas secas, círculos escuros abaixo dos olhos, língua Violácea, pulso Áspero ou em Corda.

Essa situação é incomum e é mais provável de ocorrer nos idosos; é, amiúde, vista nos estágios finais do câncer decorrente de estase de Sangue.

Padrão do órgão Yang *Brilhante*

Febre que é mais alta à tarde, transpiração das mãos e dos pés, dor e plenitude do abdome, constipação, língua Vermelha e saburra da língua negra, pulso Profundo-Cheio.

É o padrão do órgão *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões pelos Seis Estágios.

Calor do Verão

Febre pela manhã, sensação de frio ao anoitecer ou vice-versa, sede, irritabilidade.

Corresponde à invasão de Calor do Verão consumindo o *Qi*. Ocorre apenas nas crianças e é uma condição relativamente rara.

Febre no câncer

A febre no câncer pode se apresentar com sintomas que são diferentes da regra e também pode ser causada por padrões que normalmente não causam febre como estagnação do *Qi* do Fígado e deficiência do *Yang*.

Estase de Sangue

Febre, câncer caracterizado por dor e por massa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Pode ser câncer de estômago, pulmão, intestinos, útero ou mama.

Fleuma

Febre à tarde, câncer caracterizado por massas relativamente moles, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Pode ser câncer da mama, linfoma, doença de Hodgkin ou câncer da tiróide.

Umidade-Calor

Febre à tarde, que pode ser alta com delírio, dor de cabeça, transpiração noturna, agitação mental, sensação de opressão no tórax, edema, náusea, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Pode ser câncer da bexiga, dos intestinos, da próstata ou da pele.

Calor Tóxico

Febre alta, calafrios, corpo todo quente ao toque, massa cancerosa que cresce rapidamente, secreções purulentas, cútis escura, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra castanha, seca, espessa e pegajosa, pulso Transbordante-Rápido.

Pode ser câncer de esôfago, pulmões, estômago, intestinos, mama ou útero.

Deficiência de Yin *com Calor por Vazio*

Febre baixa à tarde, estágio final de câncer, calor nas cinco palmas, transpiração noturna, rubor malar, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Qi *do Fígado estagnado transformado em Calor em ascensão*

Febre baixa à tarde, câncer de mama, irritabilidade, distensão no hipocôndrio, suspiros, pulso em Corda, língua com laterais Vermelhas.

Calor no nível do Qi *Nutritivo*

Febre alta, delírio, estágio de rápida deterioração, confusão mental, máculas, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Deficiência de Yang

Febre baixa ao meio dia, estágio final de câncer, cansaço, calafrios, língua Pálida, pulso Fraco.

Febre após quimioterapia

Estagnação do Qi *e estase de Sangue*

Febre baixa, ausência de transpiração, começando 3 a 5 dias após o final da quimioterapia, língua Violácea, pulso em Corda-Lento.

Deficiência do Qi *e do Sangue*

Febre baixa à tarde, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Calor no Sangue

Febre baixa, sede, úlceras na boca, sangue na urina, cútis vermelha, língua Vermelha, pulso Rápido.

85-7241-586-6

Calor nas Cinco Palmas

Implica a sensação de calor nas palmas das mãos, nas plantas dos pés e no tórax, às vezes, também chamado de calor nos cinco centros ou calor nos cinco corações. Pode ou não vir acompanhado de febre real. Normalmente, acompanhado por agitação mental, transpiração noturna e insônia. É freqüentemente visto na prática; entretanto, às vezes pode manifestar-se apenas nas plantas dos pés e nas palmas das mãos ou nas palmas das mãos e no tórax.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Calor nas cinco palmas à tarde, vontade de pegar objetos gelados, vontade de deixar as mãos e os pés para fora das cobertas, garganta seca à noite, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, rubor malar, insônia, ansiedade, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Pode ser deficiência de *Yin* dos Pulmões, Coração, Fígado, Rins, Estômago ou Baço.

Deficiência de Sangue

Calor nas cinco palmas à tarde que piora quando tenso ou cansado, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

A deficiência de Sangue, como a deficiência de *Yin*, também pode causar Calor por Vazio e, normalmente, ocorre apenas em mulheres, especialmente após os 40 anos de idade.

Fogo do Fígado

Calor nas cinco palmas, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Embora o calor nas cinco palmas esteja quase sempre associado com a deficiência de *Yin*, também pode ser causado por Fogo do Fígado, mas isso não é comum.

Calor Latente no Yin Menor

Calor nas cinco palmas, febre baixa, frio pela manhã e calor ao anoitecer, agitação mental, insônia, língua Vermelha sem saburra.

Nota clínica

- Embora o calor nas cinco palmas envolva três áreas (tórax, palmas das mãos e plantas dos pés), o significado clínico é o mesmo se apenas duas áreas estão envolvidas, ou seja, tórax e palmas das mãos ou tórax e plantas dos pés ou palmas das mãos e plantas dos pés

85-7241-586-6

Sensações Contraditórias de Frio e Calor

Deficiência simultânea do Yin e do Yang do Rim com prevalência da deficiência do Yin do Rim

Tontura, tinidos, transpiração noturna, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, mas, possivelmente, também pés frios.

Deficiência simultânea do Yin e do Yang do Rim com prevalência da deficiência do Yang do Rim

Tontura, dor lombar, tinidos, micção freqüente, pronunciada sensação de frio, pés frios, mas, possivelmente, também sensação de calor à tarde.

Deficiência de Sangue

Mãos ou pés frios, sensação de frio, visão turva, tontura, formigamento, dor surda nas mãos e nos pés, sensação de calor na face.

Desarmonia do Vaso de Penetração

Pés frios, sensação de calor na face, palpitações, ansiedade, sensação de aperto no tórax, sensação de energia subindo do abdome, menstruação irregular, menstruação dolorosa, pulso Firme.

Coexistência dos padrões de Calor e de Frio em órgãos diferentes

Por exemplo:

Deficiência do Yang do Rim com Calor no Coração. Dor lombar, sensação de frio nas costas ou generalizada, pés frios, urina pálida e freqüente, tontura, ansiedade, face vermelha, sensação de calor na face, insônia, palpitações, língua Pálida, mas com ponta Vermelha, pulso Profundo-Fraco.

Esse é apenas um exemplo da coexistência de um padrão de Frio e um padrão de Calor. Essa situação pode surgir em conexão com muitos outros órgãos como, por exemplo, deficiência do *Yang* do Rim com ascensão do *Yang* do Fígado, deficiência do *Yang* do Baço com Calor no Coração, deficiência do *Yang* do Rim com Umidade-Calor na Bexiga, deficiência do *Yang* do Baço com Fogo do Fígado, deficiência do *Yang* do Baço e do Rim com Fleuma-Calor, etc.

Padrão do Yang Menor (Seis Estágios)

Alternância de aversão ao frio e à febre, gosto amargo na boca, garganta seca, visão turva, plenitude e distensão no hipocôndrio, sem vontade de beber ou de comer,

irritabilidade, náusea, vômito, saburra da língua unilateral branca e fina, pulso em Corda-Fino.

Calor na Vesícula Biliar (Quatro Níveis)

Alternância de sensação de calor e de frio com prevalência da sensação de calor, gosto amargo na boca, sede, garganta seca, dor no hipocôndrio, náusea, sensação de plenitude no epigástrio, língua Vermelha com saburra unilateral amarela e pegajosa, pulso em Corda-Rápido.

Nota clínica

- Nas mulheres com mais de 45 anos de idade, a deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim é mais a regra que a exceção

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 1

Capítulo 83

Voz, Linguagem e Sons

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Voz Alta

Audição, Capítulo 53

Fogo do Coração

Voz alta, falar demais, discurso caracterizado por freqüentes acessos de riso, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Voz alta com um tremor, som zangado, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Voz alta que vem e vai de acordo com o estado emocional, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Calor no Pulmão

Voz alta, tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi do Pulmão

Tremor, voz alta parecendo como se a pessoa estivesse a ponto de chorar, suspiros, tristeza, preocupação, depressão, ligeira falta de ar, sensação de tensão no tórax.

Voz Fraca

Audição, Capítulo 53

Deficiência do Qi do Pulmão

Voz fraca, aversão ao falar, respiração ligeiramente curta, transpiração espontânea durante o dia, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Baço

Voz fraca, aversão ao falar, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Voz fraca e ligeiramente em gemido, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos frios, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Depleção grave do Qi

Voz muito débil com discurso freqüentemente interrompido, grande dificuldade de começar a falar novamente após ter parado de falar, exaustão, língua Pálida com marcas de dentes, pulso Fraco-Escondido.

Voz Abafada

Invasão de Vento

Voz abafada com início agudo, som nasalado, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, dores no corpo, pulso Flutuante.

Outros sintomas e sinais dependem se é Vento-Calor ou Vento-Frio.

Deficiência do Qi e do Sangue

Voz abafada com início lento, voz fraca, pouco apetite, fezes amolecidas, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Voz Rouca

Audição, Capítulo 53

Invasão de Vento-Calor

Voz rouca com início agudo, dor de garganta, aversão ao frio, febre, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com parte anterior/laterais Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado/Pulmão

Voz rouca que vem e vai de acordo com o estado emocional, irritabilidade, depressão, mau humor, sensação de bolo na garganta, suspiros.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim

Voz rouca com início lento, garganta seca, sede com vontade de beber água aos golinhos, tosse seca que piora ao anoitecer, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma e estase de Sangue

Voz rouca em uma condição crônica, inchaço da faringe, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, dor abdominal, agitação mental, cútis escura, língua Rubro-purpúrea e Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Colapso do Yin ou do Yang

Voz rouca com início súbito no curso de uma doença grave crônica. Outros sintomas e sinais dependem da presença de colapso do *Yin* ou do *Yang*.

Patologia do canal do Rim na gravidez

Voz rouca perto do final da gravidez; essa condição é decorrente de uma patologia no canal de Conexão do Rim que vai do Útero até a garganta e não precisa de tratamento.

Voz Nasalada

Audição, Capítulo 53

Invasão de Vento-Frio

Voz nasalada com início súbito, prurido na garganta, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

85-7241-586-6

Invasão de Vento-Umidade

Voz nasalada com início súbito, aversão ao frio, febre, sensação de peso no corpo, náusea, dor epigástrica, vômito, dores no corpo, língua com saburra branca e pegajosa, pulso Flutuante-Deslizante.

Fleuma nas vias nasais

Voz nasalada, nariz obstruído, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade nas vias nasais

Voz nasalada, nariz obstruído, dor facial, sinusite, gosto pegajoso na boca, sensação de peso, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço e do Pulmão com Fleuma/Umidade nas vias nasais

Voz nasalada, nariz obstruído, nariz escorrendo pela manhã, sinusite crônica, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas,

voz fraca, tendência a se resfriar, língua Pálida e Aumentada com marcas de dentes e saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Nota clínica

- A voz nasalada é relativamente comum em crianças com Umidade residual nos seios da face

Ronco

Audição, Capítulo 53; Sintomas e Sinais, Capítulo 81

Fleuma-Calor nos Pulmões

Ronco alto, garganta seca, sede sem vontade de beber água, tosse em latido com expectoração profusa amarela e pegajosa, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Ronco baixo, sensação de opressão no tórax, tosse com expectoração de muco pegajoso, sensação de peso, muco na garganta, sede sem vontade de beber água, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Secura-Fleuma nos Pulmões

Ronco muito alto, tosse seca com expectoração ocasional e difícil de pouco muco, sede sem vontade de beber água, boca e garganta secas, língua Aumentada com saburra seca e pegajosa, pulso Deslizante.

Fleuma nos Pulmões com deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Ronco baixo, sensação de opressão no tórax, sensação de peso, voz fraca, tendência a se resfriar, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, língua Pálida com marcas de dentes, pulso Encharcado.

Pronúncia Ininteligível

Fleuma

Pronúncia ininteligível, dificuldade de encontrar as palavras, inverte as palavras, sensação de peso na cabeça, tontura, visão turva, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Vento-Fleuma

Pronúncia ininteligível após acidente vascular cerebral, hemiplegia, tontura intensa, visão turva, tremores, entorpecimento unilateral de um membro, tinidos, náusea, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Rígida ou Desviada e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Coração

Pronúncia ininteligível, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Linguagem Incoerente e Incessante

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Linguagem incoerente e incessante, agitação, confusão mental, palpitações, comportamento maníaco, agitação mental, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado por sonhos, língua Vermelha com ponta aumentada e mais vermelha e fissura na região do Coração com saburra amarela e pegajosa em seu interior, pulso Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Murmuração

Fleuma obstruindo os orifícios da Mente

Murmuração, confusão mental, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Linguagem Delirante

Calor no Pericárdio

Linguagem delirante, febre à noite, confusão mental, linguagem incoerente ou afasia, delírio, corpo quente, mãos e pés frios, máculas, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Dificuldade para Encontrar as Palavras

Fleuma

Dificuldade de encontrar as palavras, inverte as palavras, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, visão turva, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Sangue do Coração

Dificuldade para encontrar as palavras, pouca concentração, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Rim

Dificuldade para encontrar as palavras, tontura, tinidos, memória fraca, dor lombar.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Gagueira

Audição, Capítulo 53

Deficiência do Sangue do Coração

Gagueira, tensão nervosa, palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino.

Fogo do Coração

Gagueira, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Gemido

Audição, Capítulo 53

Umidade

Gemido, dor aguda, sensação de peso, língua com saburra espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem da localização da Umidade que esteja causando a dor.

Estagnação do Qi

Gemido, dor aguda e distensão, pulso em Corda.

Outros sintomas e sinais dependem da localização da estagnação do *Qi* que esteja causando a dor.

Grito

Audição, Capítulo 53

Estase de Sangue

Gritos, dor aguda e intensa em punhalada, pulso em Corda.

Outros sintomas e sinais dependem da localização da estase de Sangue que esteja causando a dor.

Umidade-Calor

Gritos, dor aguda e intensa, sensação de plenitude e peso, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante em Corda.

Calor Tóxico

Gritos, dor aguda e intensa, sensação de calor, inchaço e vermelhidão, saburra da língua amarelo-escura, espessa e pegajosa com pontos vermelhos, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 2

Sintomas e Sinais Ginecológicos

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

Esta seção da Parte 5 apresenta sintomas e sinais ginecológicos. Extremamente importantes não apenas nas condições ginecológicas, mas também para nos ajudar a obter um diagnóstico em mulheres para condições não ginecológicas. As perguntas sobre os problemas menstruais ou problemas que surgem no período menstrual são muito importantes em toda paciente do sexo feminino, mesmo depois da menopausa; isso ocorre porque mesmo depois da menopausa, precisamos analisar o histórico menstrual para formar uma imagem da constituição da paciente.

85-7241-586-6

Sintomas Menstruais

PARTE 5

SEÇÃO 2

Capítulo 84

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Sangue Menstrual

Sangue menstrual pálido

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Sangue

Sangue menstrual pálido e diluído, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Áspero.

Deficiência de Qi

Sangue menstrual pálido, sangramento abundante, respiração curta, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Sangue menstrual pálido e diluído, cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, dor lombar, tontura, sensação de frio, língua Pálida, pulso Fraco.

Umidade-Fleuma no Útero

Sangue menstrual pálido e pegajoso, secreção vaginal excessiva, sensação de peso, infertilidade, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Sangue menstrual arroxeado

Interrogação, Capítulo 46

Estagnação do Qi e estase de Sangue no Útero

Sangue menstrual arroxeado com coágulos escuros, distensão e dor no abdome, língua Violácea, pulso em Corda.

Estase de Sangue com Calor no Útero

Sangue menstrual rubro-purpúrea, coágulos arroxeados, dor abdominal, agitação mental, sede, língua Rubro-purpúrea, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue com Frio no Útero

Sangue menstrual azul-arroxeado, coágulos escuros, pequenos e fibrosos, dor abdominal, sensação de frio, menstruação dolorosa que melhora com a aplicação de calor, língua Azul-arroxeada, pulso em Corda-Lento.

Deficiência de Sangue com Frio no Útero

Sangue menstrual pálido-arroxeado, menstruação escassa, menstruação dolorosa que melhora com a aplicação de calor, sensação de frio, tontura, visão turva, língua Pálida com saburra branca, pulso Áspero.

Coágulos menstruais

Interrogação, Capítulo 46

Estase de Sangue no Útero

Sangue menstrual escuro com grandes coágulos escuros, menstruação dolorosa que melhora com a passagem dos coágulos, menstruação que inicia com secreção castanha, menstruação que cessa e volta, menstruação dolorosa, menstruação irregular, infertilidade, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor no Sangue

Coágulos escuros, mas com aspecto fresco, menstruação abundante, sensação de calor, face vermelha, pulso Transbordante-Rápido.

Frio no Útero

Coágulos pequenos e fibrosos com sangue vermelho-vivo, menstruação que melhora com a aplicação de calor, sensação de frio durante a menstruação, sangue menstrual diluído, língua Pálida, pulso Profundo-Tenso.

Deficiência de Qi

Coágulos pequenos, vermelho-pálidos com aparência fresca, menstruação abundante com sangue vermelho-vivo e diluído, face pálida, cansaço, tontura, língua Pálida, pulso Fraco.

Sangue menstrual pegajoso

Interrogação, Capítulo 46

Umidade-Calor no Útero

Sangue menstrual pegajoso com odor repulsivo, secreção vaginal excessiva, plenitude em hipogástrio, prurido vaginal, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma no Útero

Sangue menstrual pegajoso de cor pálida, sensação de opressão no tórax, tontura, náusea, secreção vaginal excessiva, infertilidade, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Fogo do Fígado e do Coração

Sangue menstrual pegajoso, menstruação adiantada, menstruação abundante, agitação mental, insônia, sede, face vermelha, palpitações, dores de cabeça, gosto amargo na boca, queimação durante a micção, língua Vermelha com laterais e ponta mais vermelhas, saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Estase de Sangue no Útero com Calor

Sangue menstrual pegajoso, coágulos escuros, sensação de calor, dor abdominal, menstruação dolorosa, língua Rubro-purpúrea, pulso em Corda-Rápido.

Sangue menstrual aquoso

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência de Qi

Sangue menstrual pálido e aquoso, menstruação abundante, cansaço, face pálida, respiração curta, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Sangue

Sangue menstrual aquoso, menstruação escassa, menstruação atrasada, visão turva, face pálido-embotada, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Frio-Umidade no Útero

Sangue menstrual aquoso, sensação de peso e frio no hipogástrio, menstruação dolorosa que melhora com a aplicação de calor, menstruação atrasada, dor abdominal, secreção vaginal excessiva, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento ou Tenso-Lento.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Sangue menstrual pálido e aquoso, menstruação abundante, cansaço, sensação de frio, dor lombar, fezes amolecidas, tontura, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Sangue menstrual aquoso de cor vermelho-escarlate, menstruação atrasada, menstruação escassa, dor lombar, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Menstruação

Menstruação adiantada (ciclo curto)

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi

Menstruação adiantada, sangramento abundante, sangue pálido, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor no Sangue

Menstruação adiantada, sangramento abundante, sangue vermelho-vivo ou vermelho-escuro, sensação de calor, sede, agitação mental, face vermelha, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Menstruação adiantada, menstruação escassa, tontura, tinidos, dor lombar, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estase de Sangue no Útero

Menstruação adiantada, menstruação dolorosa com sangue e coágulos escuros, língua Violácea, pulso em Corda.

Menstruação atrasada (ciclo longo)

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência de Sangue

Menstruação atrasada, menstruação escassa, visão turva, tontura, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Frio no Útero

Menstruação atrasada, menstruação escassa, menstruação dolorosa que melhora com a aplicação de calor, coágulos pequenos, escuros e fibrosos, sensação de frio, língua Pálida, pulso Profundo-Tenso-Lento.

Umidade-Fleuma no Útero

Menstruação atrasada, sangue menstrual pegajoso, sensação de peso, secreção vaginal excessiva, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Rim

Menstruação atrasada, dor lombar, tontura, tinidos, língua sem saburra.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de uma deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Menstruação irregular

Interrogação, Capítulo 46

"Menstruação irregular" indica a menstruação que, às vezes, vem adiantada e, às vezes, atrasada. É importante ter em mente que muitas mulheres referem como "menstruação irregular" a menstruação que é regularmente atrasada ou regularmente adiantada, nesse caso, essas situações são incluídas nos tópicos "menstruação atrasada" ou "menstruação adiantada" respectivamente.

Estagnação do Qi do Fígado

Menstruação irregular, tensão pré-menstrual, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Deficiência do Rim

Menstruação irregular, dor lombar, tontura, tinidos, infertilidade.

Outras manifestações, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Menstruação irregular, sangramento escasso, sangue pálido, palpitações, cansaço, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Menstruação abundante

Interrogação, Capítulo 46

"Menstruação abundante" indica sangue menstrual abundante que ocorre no período adequado; ou seja, a menstruação vem regularmente, dura aproximadamente 4 a 5 dias e o sangramento é intenso durante esse período. Há outra condição caracterizada por sangramento abundante chamada "Fluxo abundante e gotejamento" (*Beng Lou*): indica sangue menstrual intenso fora do período adequado; ou seja, a menstruação pode vir mais cedo com fluxo intenso súbito (*Beng*), ou pode continuar na forma de gotejamento após o período adequado (*Lou*), ou ambas as situações. As várias condições patológicas indicadas, apresentadas a seguir, aplicam-se para o caso de "Menstruação abundante" e para "Fluxo abundante e gotejamento".

Deficiência do Qi

Sangramento menstrual abundante que pode vir mais cedo com um fluxo abundante, sangue pálido, cansaço, face pálida, pouco apetite, palpitações, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor no Sangue

Sangramento menstrual abundante, sangue vermelho-vivo ou vermelho-escuro, sensação de calor, agitação mental, face vermelha, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fogo do Fígado

Sangramento menstrual abundante, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Sangramento menstrual abundante, sangue pálido, menstruação irregular, dor lombar, sensação de frio, fezes amolecidas, cansaço, infertilidade, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Sangramento menstrual abundante, gotejamento após o período adequado, menstruação irregular, infertilidade, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor no Sangue por Vazio

Sangramento menstrual abundante, menstruação irregular, gotejamento após o período adequado, infertilidade, tontura, tinidos, transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Estase de Sangue no Útero

Sangramento menstrual abundante, menstruação dolorosa com sangue escuro e coágulos escuros, menstruação que cessa e volta, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Nota clínica

- Em minha opinião, a maioria dos terapeutas tende a ter um preconceito em relação à deficiência do *Qi* como causa do sangramento menstrual abundante. Entretanto, pela minha experiência, aproximadamente 50% dos casos são decorrentes de Calor no Sangue

Menstruação escassa

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Sangue

Menstruação escassa com sangue pálido e diluído, menstruação atrasada, tontura, visão turva, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Deficiência do Yang do Rim

Menstruação escassa com sangue pálido, menstruação atrasada, infertilidade, menstruação irregular, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Menstruação escassa, menstruação irregular, menstruação atrasada, infertilidade, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estase de Sangue no Útero

Menstruação escassa com sangue e coágulos escuros, menstruação dolorosa, língua Violácea, pulso em Corda.

Fleuma obstruindo o Útero

Menstruação escassa com secreção castanha, secreção vaginal excessiva, sensação de peso, obesidade, língua Aumentada, pulso Deslizante.

Frio no Útero

Menstruação escassa, menstruação atrasada, menstruação dolorosa que melhora com a aplicação de calor, sensação de frio, dor abdominal, saburra da língua branca, pulso Tenso-Lento.

Menstruação dolorosa

Interrogação, Capítulo 46

Estagnação do Qi do Fígado

Distensão e dor no abdome antes ou durante a menstruação, tensão pré-menstrual, distensão nas mamas, ausência de coágulos, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Dor intensa durante a menstruação que melhora com a passagem de coágulos, dor no hipocôndrio, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Estagnação de Frio no Útero

Dor menstrual intensa do tipo espástica como câimbra que melhora com a aplicação de calor, pequenos coágulos fibrosos de sangue vermelho-vivo, sensação de frio durante a menstruação, língua Pálida, pulso Profundo-Tenso.

85-7241-586-6

Umidade-Calor no Útero

Menstruação dolorosa com sensação de peso irradiando-se para o sacro, dor de meio de ciclo, pequenos coágulos vermelhos, secreção vaginal excessiva, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Qi do Fígado estagnado transformado em Fogo do Fígado

Menstruação dolorosa, menstruação abundante, irritabilidade, sede, gosto amargo na boca, fezes ressecadas, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso Rápido-em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue

Dor menstrual surda no final ou após a menstruação, dor que melhora pela pressão, menstruação escassa, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Baço e do Sangue do Fígado

Dor surda durante ou após a menstruação, sangramento escasso sem coágulos, dor de cabeça surda, visão turva, cansaço, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Dor surda durante ou após a menstruação, menstruação escassa, dor lombar, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Ausência de menstruação

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Sangue

Interrupção da menstruação após vários meses de menstruações cada vez mais reduzidas, visão turva, tontura, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Fígado e do Rim

Menstruação que não começou aos 18 anos de idade ou cessado após se tornar escassa, dor lombar, tontura, cansaço.

Outras manifestações, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Ausência de menstruação, cansaço, fezes amolecidas, dor lombar, tontura, sensação de frio, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Ausência de menstruação, tontura, tinidos, dor lombar, visão turva, olhos secos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Essa condição normalmente é uma amenorréia secundaria em mulheres mais velhas.

Deficiência do Sangue e do Yin do Pulmão

Ausência de menstruação, tosse seca, respiração curta, rubor malar, depressão, suspiros, tontura, tristeza, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Ausência de menstruação, palpitações, insônia, dor lombar, tontura, tinidos, depressão, ansiedade, transpiração noturna, língua Vermelha com ponta mais vermelha e sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Ausência de menstruação, palpitações, depressão, insônia, cútis pálido-embotada, cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estagnação de Qi e estase de Sangue

Menstruação que cessa subitamente, irritabilidade, distensão e dor no abdome, depressão, pulso em Corda.

Umidade-Fleuma no Útero

Menstruação que cessa após diminuir gradualmente de quantidade, obesidade, secreção vaginal excessiva, sensação de peso, plenitude abdominal, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Sangramento de meio de ciclo

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Sangramento de meio de ciclo escasso, sangue vermelho-escarlate, tontura, tinidos, transpiração noturna, dor lombar, calor nas cinco palmas, rubor malar, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Umidade-Calor

Sangramento de meio de ciclo que pode ser intenso ou escasso, sangue pegajoso, fadiga, dor nas articulações, sensação de peso, pouco apetite, secreção vaginal, saburra da língua amarela, pulso Deslizante-Rápido.

Estase de Sangue

Sangramento de meio de ciclo com dor, sangue escasso, sangue escuro com coágulos escuros, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Sangramento de meio de ciclo que pode ser profuso, sangue diluído vermelho-vivo, tontura, tinidos, dor lombar, fezes amolecidas, cansaço, depressão, sensação de frio, micção freqüente, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Menstruação que cessa e volta

Interrogação, Capítulo 46

Estase de Sangue no Útero

Menstruação que cessa e volta, menstruação dolorosa com sangue e coágulos escuros, língua Violácea, pulso em Corda.

Frio no Útero

Menstruação que cessa e volta, menstruação dolorosa com pequenos coágulos escuros e fibrosos, menstruação escassa, dor abdominal que melhora com a aplicação de calor, saburra da língua branca, pulso Profundo-Tenso.

Estagnação do Qi do Fígado

Menstruação que cessa e volta, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Menstruação que retorna após a menopausa

Esse sintoma ocorre apenas em mulheres que estão na menopausa, quando a menstruação é interrompida por, pelo menos, um ano e volta subitamente; antigamente, essa situação era chamada de "abertura invertida da flor".

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Menstruação que volta subitamente após um ano de climatério, de volume escasso, sangue vermelho-vivo, rubor malar, tontura, tinidos, transpiração noturna, insônia, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Qi do Fígado estagnado transformado em Fogo do Fígado

Menstruação que volta subitamente após um ano de climatério, menstruação abundante, sangue vermelho-escuro com coágulos vermelhos, propensão a acessos de raiva, sede, gosto amargo na boca, insônia, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Menstruação que volta subitamente após um ano de climatério, menstruação abundante, sangue diluído vermelho-vivo, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Calor Tóxico no Útero

Menstruação que volta subitamente após um ano de climatério, secreção vaginal sanguinolenta com odor repulsivo, secreção vaginal de cinco cores, mau hálito, constipação, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa e pontos vermelhos, pulso Rápido-Transbordante.

Essa condição pode corresponder ao carcinoma do útero na medicina ocidental; portanto, uma secreção vaginal sanguinolenta com odor repulsivo em uma mulher após a menopausa sempre requer um exame ginecológico.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 2

Capítulo 85

Problemas durante o Período Menstrual

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Tensão Pré-menstrual

Interrogação, Capítulo 46

Estagnação do Qi do Fígado

Irritabilidade, depressão, mau humor, propensão a acessos de raiva, impaciência, menstruação irregular, distensão nas mamas, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, sensação de bolo na garganta, pulso em Corda.

Fogo do Fígado e do Coração

Propensão a acessos de raiva, irritabilidade, agitação mental, grito, ansiedade, insônia, distensão nas mamas, menstruação abundante, sensação de calor, dor de cabeça, face vermelha, tontura, tinidos, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, palpitações, úlceras na boca e na língua, língua Vermelha com ponta e laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso Transbordante-em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Agitação mental, ansiedade, insônia, sono perturbado por sonhos, distensão nas mamas, menstruação abundante, palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando em sentido ascendente

Agitação mental, ansiedade, insônia, hiperatividade, sono perturbado por sonhos, confusão mental, distensão nas mamas, tumefação e dor, sensação de peso e atordoamento da cabeça, sensação de calor, face vermelha, pele oleosa, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, expectoração de muco amarelo, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Sangue do Fígado com estagnação secundária do Qi do Fígado

Humor choroso, choro, depressão, leve irritabilidade, distensão branda das mamas, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Humor choroso, choro, depressão, falta de motivação, insônia, menstruação escassa ou amenorréia, tontura, tinidos, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca ao anoitecer, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Humor choroso, choro, depressão, falta de motivação, cansaço, lassitude, menstruação escassa ou abundante, dor lombar, sensação de frio nas costas, sensação de frio, cútis branco-brilhante, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, apatia, edema da parte inferior das pernas, fezes amolecidas, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade e estagnação do Qi do Fígado secundária

Humor choroso, depressão, cansaço, lassitude, sensação de peso, tumefação das mamas, ligeira irritabilidade, pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cútis pálida, membros fracos, fezes amolecidas, plenitude abdominal, gosto pegajoso na boca, náusea, secreção vaginal excessiva, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Encharcado.

Nota clínica

- **Lembre-se:** a tensão pré-menstrual não é sempre decorrente de uma desarmonia do Fígado. Por exemplo, também pode ser causada por Fogo do Coração

Dor de Cabeça

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor de cabeça surda vertical durante ou depois da menstruação, menstruação escassa, tontura, visão turva, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Ascensão do Yang do Fígado

Dor de cabeça pulsátil nas têmporas antes ou durante a menstruação, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Dor de cabeça pulsátil nas têmporas ou nos olhos durante a menstruação, olhos injetados, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue

Dor de cabeça em pontada nas têmporas durante a menstruação, menstruação dolorosa com sangue e coágulos escuros, língua Violácea, pulso em Corda.

Distensão nas Mamas

Interrogação, Capítulo 46

Estagnação do Qi do Fígado

Distensão nas mamas antes da menstruação, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Distensão e dor nas mamas antes da menstruação, menstruação dolorosa com sangue e coágulos escuros, dor no hipocôndrio, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Fleuma com estagnação do Qi

Distensão nas mamas antes da menstruação, nódulos nas mamas, mamas inchadas e doloridas, sensação de opressão no tórax, suspiros, obesidade, língua Aumentada, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com estagnação do Qi do Fígado

Ligeira distensão nas mamas antes da menstruação, menstruação escassa, tontura, tinidos, menstruação irregular, língua sem saburra, pulso Fino e ligeiramente em Corda.

Qi do Fígado estagnado transformado em Fogo do Fígado

Distensão e dor nas mamas antes da menstruação, distensão abdominal, gosto amargo na boca, sede, insônia, irritabilidade, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim com estagnação do Qi do Fígado

Ligeira distensão nas mamas antes da menstruação, menstruação atrasada, menstruação irregular, infertilidade, dor lombar, tontura, cansaço, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada, pulso Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado e do Yang do Rim

Ligeira distensão nas mamas antes ou durante a menstruação, menstruação irregular, tontura, tinidos, visão turva, dor lombar, face pálida, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Pulmão

Distensão nas mamas antes da menstruação, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, tristeza, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Fleuma com estagnação do Qi do Pulmão

Muco na garganta, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, dificuldade de engolir, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, muco na garganta, língua ligeiramente Aumentada nas laterais das áreas do tórax, pulso Deslizante que também é muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Nota clínica
- **Lembre-se:** a distensão nas mamas antes da menstruação não é sempre decorrente de uma desarmonia do Fígado. A estagnação do *Qi* do Pulmão (com ou sem Fleuma) também afeta as mamas

Febre

Calor no Sangue

Febre antes ou durante a menstruação, menstruação abundante, agitação mental, sede, nariz quente, lábios vermelhos, língua Vermelha, pulso Rápido-Transbordante.

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado com Calor por Vazio

Febre baixa durante a menstruação, calor nas cinco palmas, transpiração noturna, agitação mental, tontura, tinidos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi e do Sangue com Desarmonia do Qi Nutritivo e do Qi Defensivo

Febre baixa durante ou depois da menstruação, cútis pálida, tontura, cansaço, língua Pálida e Fina, pulso Fino-Rápido.

Estase de Sangue no Útero

Febre durante a menstruação que piora ao anoitecer, menstruação dolorosa, sangue escuro com coágulos, língua Violácea, pulso em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

Dores no Corpo

Deficiência do Sangue

Dores durante ou depois da menstruação, principalmente nos membros, entorpecimento/formigamento dos membros, cansaço, tontura, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Estase de Sangue

Dores intensas durante ou antes da menstruação, menstruação dolorosa com sangue e coágulos escuros, língua Violácea, pulso em Corda.

Edema

Interrogação, Capítulo 45

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Edema durante ou depois da menstruação, especialmente nos tornozelos, dor lombar, cansaço, fezes amolecidas, menstruação abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi

Edema sem cacifo durante ou antes da menstruação, distensão no abdome e nas mamas, tensão pré-menstrual, irritabilidade, pulso em Corda.

Diarréia

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi do Baço

Diarréia durante ou depois da menstruação, ligeira distensão abdominal, pouco apetite, cansaço, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Qi do Fígado estagnado invadindo o Baço

Diarréia antes da menstruação, alternância de constipação e diarréia, tensão pré-menstrual, distensão nas mamas, irritabilidade, pulso em Corda.

Deficiência do Yang do Rim

Diarréia após a menstruação, menstruação irregular, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Constipação

Interrogação, Capítulo 46

Qi do Fígado estagnado invadindo os Intestinos

Constipação com fezes aos pedaços, distensão abdominal, irritabilidade antes da menstruação, menstruação irregular,

distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, sensação de bolo na garganta, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado

Constipação com fezes ressecadas, estado choroso e depressivo antes da menstruação, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Rim

Constipação com movimentos intestinais infreqüentes, dor lombar, joelhos frios, sensação de frio na parte inferior do dorso, sensação de frio, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, edema da parte inferior das pernas, depressão, libido diminuída, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Sangramento Nasal

Qi do Fígado estagnado transformado em Fogo

Sangramento nasal antes ou durante a menstruação, sangramento abundante, distensão abdominal, gosto amargo na boca, sede, irritabilidade, dor de cabeça, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão e do Rim com Calor por Vazio

Sangramento nasal durante ou após a menstruação, tosse seca, menstruação escassa, transpiração noturna, tontura, tinidos, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Estômago

Sangramento nasal durante a menstruação, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, seca e espessa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Sangramento nasal durante a menstruação, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Úlceras na Boca

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Úlceras na boca e na língua durante a menstruação, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fogo do Estômago

Úlceras na boca durante a menstruação, sangramento das gengivas, dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, fezes ressecadas, regurgitação ácida, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarelo-escura, seca e espessa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Umidade-Calor no Estômago com deficiência do Qi do Baço

Úlceras na boca, herpes simples ao redor dos lábios, distensão abdominal, fezes amolecidas, sede sem vontade de beber água, gosto pegajoso na boca, pouco apetite, língua Pálida, mas com saburra amarela e pegajosa no centro, pulso Fraco e Deslizante.

Erupções Cutâneas

Deficiência do Sangue

Erupções cutâneas papulares pruriginosas durante ou após a menstruação, insônia, tontura, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Vento-Calor invadindo o Sangue

Erupções cutâneas pruriginosas durante ou antes da menstruação, irritabilidade, boca seca, língua Vermelha com pontos vermelhos, pulso Rápido.

85-7241-586-6

Tontura

Deficiência do Sangue

Tontura durante ou após a menstruação, visão turva, menstruação escassa, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado com ascensão do Yang do Fígado

Tontura intensa durante ou antes da menstruação, tinidos, menstruação escassa, insônia, tontura, tinidos, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma com deficiência do Qi do Baço

Tontura intensa durante ou antes da menstruação, sensação de peso e atordoamento da cabeça, secreção vaginal excessiva, tumefação nas mamas antes da menstruação, língua Pálida e Aumentada, pulso Deslizante e ligeiramente Fraco.

Vômito

Interrogação, Capítulo 46

Qi do Fígado estagnado invadindo o Estômago

Vômito antes ou durante a menstruação, eructação, distensão e dor no epigástrio, irritabilidade, pulso em Corda.

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Vômito de fluido fino ou náusea durante ou após a menstruação, dor surda epigástrica, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Fleuma com deficiência do Qi do Baço

Vômito durante a menstruação, náusea, sensação de opressão no tórax, cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, língua Pálida e Aumentada, pulso Deslizante e ligeiramente Fraco.

Insônia

Ascensão do Yang do Fígado

Insônia antes da menstruação, ansiedade, tontura, dor de cabeça, garganta seca, menstruação irregular.

Outros sintomas e sinais, incluindo pulso e língua, dependem da condição de base da ascensão do *Yang* do Fígado, que pode ser deficiência do Sangue do Fígado, deficiência do *Yin* do Fígado ou do *Yin* do Rim.

Fogo do Fígado e do Coração

Insônia durante a menstruação, sono perturbado por sonhos, agitação, ansiedade, gosto amargo na boca, palpitações, olhos injetados, propensão a acessos de raiva, tontura, dor de cabeça, epistaxe, menstruação abundante, face vermelha, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda e Rápido.

Deficiência do Sangue do Coração e do Baço

Insônia durante ou após a menstruação, ligeira ansiedade, depressão, cansaço, visão turva, tontura, pouco apetite, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Dor no Olho

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor surda no olho no período menstrual, dor de cabeça surda, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Sangue do Fígado provocando Vento interno

Dor no olho no período menstrual, tique facial, vertigem, tontura, dor de cabeça, cútis pardacenta, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, língua Pálida e Fina, pulso em Corda.

Fogo do Fígado

Dor no olho no período menstrual, olhos injetados, tensão pré-menstrual, menstruação abundante, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Estase de Sangue do Fígado

Dor no olho em pontada no período menstrual, menstruação dolorosa com sangue escuro coagulado, dor no hipocôndrio, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 2

Capítulo 86

Problemas durante a Gravidez

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Enjôo Matinal

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi do Estômago com Frio por Vazio

Enjôo matinal brando, ausência de vômito ou vômito de fluido diluído, cansaço, sensação de frio, pouco apetite, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência do Yin do Estômago

Enjôo matinal, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, pouco apetite, língua sem saburra no centro.

Qi do Fígado estagnado invadindo o Estômago

Enjôo matinal, ânsia de vômito, eructação, vômito de alimentos com gosto azedo, distensão epigástrica, irritabilidade, pulso em Corda.

Calor do Estômago

Enjôo matinal intenso que pode persistir além dos primeiros três meses de gravidez, vômito de alimentos logo após comer, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Acúmulo de Fleuma

Enjôo matinal, vômito intenso, vômito ocasional de fluido claro com muco, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, tontura, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi do Coração

Enjôo matinal brando, palpitações, ansiedade, depressão, língua Pálida, pulso Vazio na posição Anterior esquerda.

Fogo do Coração

Enjôo matinal que pode persistir além dos três primeiros meses de gravidez, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Nota clínica

- Casos simples e francos de enjôo matinal reagem bem com os pontos PC-6 (*Neiguan*), VC-13 (*Shangwan*) e E-36 (*Zusanli*). Se não reagirem a esse tratamento, com freqüência é uma indicação que há uma patologia preexistente de base do Estômago

Sangramento Vaginal

Deficiência do Qi do Baço

Sangramento vaginal no início da gravidez, sangue escasso vermelho-vivo, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Sangramento vaginal no início da gravidez, sangue pálido e escasso, cútis pálido-embotada, visão turva, palpitações, insônia, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Rim

Sangramento vaginal durante os três primeiros meses da gravidez, sangue escasso vermelho-vivo, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Calor no Sangue

Sangramento vaginal que pode ocorrer além dos três primeiros meses da gravidez, sangue vermelho-vivo ou vermelho-escuro, face vermelha, ansiedade, insônia, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido-Transbordante.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangramento vaginal durante a gravidez, sangue escasso, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-586-6

Trauma

Sangramento vaginal após uma queda ou traumatismo, dor lombar.

Dor Abdominal

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor abdominal branda que vem e vai, cútis pálido-embotada, tontura, visão turva, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e distensão do abdome, dor e distensão do hipocôndrio, irritabilidade, pulso em Corda.

Frio por Vazio no Útero

Dor abdominal surda que melhora com a aplicação de calor e com a ingestão de líquidos quentes, sensação de frio, cútis branca, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Edema

Interrogação, Capítulo 46

Em alguns casos, o edema durante a gravidez pode ser o primeiro sintoma anunciando um estado de pré-eclâmpsia.

Deficiência do Yang do Baço

Edema no início da gravidez, inchaço da face ou do corpo todo, pele amarelada e brilhante, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis branco-brilhante, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Rim

Edema no início da gravidez, pior nos tornozelos, pernas frias, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação de Qi

Edema que inicia pelo quarto mês de gravidez, começa nos pés, sem cacifo, distensão abdominal, irritabilidade, pulso em Corda.

Problemas com a Micção

Dor durante a micção

Fogo do Coração

Queimação durante a micção, urina escura e escassa, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por

sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Umidade-Calor na Bexiga

Queimação durante a micção, micção difícil, ligeira retenção urinária, urina turva, sede sem vontade de beber água, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Ligeira queimação durante a micção, urina escura e escassa, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Ligeira dor após a micção, urina pálida, ligeira incontinência urinária, face pálida, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco.

Retenção urinária

Deficiência e Afundamento do Qi do Baço

Micção freqüente, mas com pouca urina, sensação de força para baixo, fezes amolecidas, cútis pálida, cansaço, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência e Afundamento do Qi do Rim

Micção freqüente, mas com pouca urina, urina pálida, fluxo da urina interrompido, sensação desconfortável no hipogástrio que piora ao sentar-se, sensação de frio, dor lombar, tontura, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Umidade-Calor na Bexiga

Micção difícil, urina escura/turva, sensação de peso no abdome inferior, gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Dificuldade de micção no sétimo ou no oitavo mês de gravidez, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Sangue na urina

Fogo do Coração

Sangue na urina durante a gravidez, urina escura, palpitações, sede, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Sangue na urina durante a gravidez, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Sangue na urina durante a gravidez, visão turva, olhos secos, tontura, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio ligeiramente em Corda à esquerda.

Constipação

Deficiência do Sangue do Fígado

Constipação, defecação difícil, fezes ressecadas, cútis pálida, tontura, visão turva, cansaço, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Rim

Constipação, dificuldade na defecação, fezes não são ressecadas, exaustão após a defecação, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Rim

Constipação, fezes ressecadas, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estagnação do Qi do Fígado

Constipação, fezes em pequenos pedaços, dá vontade de abrir os intestinos, mas há dificuldade em fazer isso, eructação, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Ansiedade

Fogo do Fígado

Ansiedade intensa, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, dores de cabeça, tontura, tinidos, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura,

língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Ansiedade, piora ao anoitecer, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, dor lombar, tontura, tinidos, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Fleuma-Fogo perturbando a Mente

Ansiedade, agitação mental, agitação, confusão mental, fobias, irritabilidade, sensação de opressão no tórax, tontura, náusea, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fogo do Coração

Ansiedade intensa, palpitações, sede, agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Ansiedade, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Tontura

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com ascensão do Yang do Fígado

Tontura intensa nos estágios finais da gravidez, tinidos, insônia, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Baço com ascensão do Yang do Fígado e Fleuma

Tontura que começa logo no início da gravidez, inchaço dos dedos das mãos e dos tornozelos, cansaço, sensação de opressão no tórax, visão turva, formigamento dos membros, insônia, língua Pálida, pulso Áspero, se a deficiência do Sangue do Fígado predominar, ou Deslizante e ligeiramente Fraco se a Fleuma predominar.

85-7241-586-6

Deficiência do Qi e do Sangue

Ligeira tontura durante a gravidez, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Tosse

Deficiência do Yin do Pulmão

Tosse seca que começa durante o segundo trimestre da gravidez e que fica pior ao anoitecer, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Tosse com expectoração profusa de muco amarelo, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, agitação mental, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Tosse com expectoração profusa de muco branco, sensação de opressão no tórax, membros frios, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, língua Aumentada com saburra branca e pegajosa, pulso Deslizante.

Perda da Voz

Deficiência do Yin do Rim

Perda da voz ou rouquidão no final da gravidez, garganta seca, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fleuma-Calor

Perda da voz ou rouquidão, tosse seca com expectoração ocasional de pouco muco, sensação de opressão no tórax, gosto pegajoso na boca, agitação mental, língua Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Pulmão

Perda da voz ou rouquidão, precedidas por um enfraquecimento da voz, tosse seca, voz fraca, garganta seca com vontade de beber água aos golinhos, voz rouca, transpiração noturna, cansaço, língua sem saburra na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio.

Sensação de Sufocação

Estagnação do Qi com desarmonia do Fígado e do Baço

Sensação de sufocação e ansiedade, sensação de aperto no peito, irritabilidade, insônia, incapacidade de se deitar, sensação de energia subindo do abdome inferior em

direção ao tórax e à garganta, sensação de falta de ar, língua Pálida com laterais ligeiramente vermelhas, pulso em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Estagnação do Qi com deficiência do Sangue e dos Rins

Sensação de sufocação e ansiedade, sensação de aperto no peito, agitação mental, insônia, incapacidade de se deitar, cansaço, visão turva, tontura, dor lombar, micção freqüente, língua Pálida, pulso Fraco no geral, especialmente nas duas posições Posteriores e ligeiramente em Corda à esquerda.

Convulsões (Eclâmpsia)

Interrogação, Capítulo 46

Vento do Fígado se agitando no interior

Tremor dos membros, hipertensão no final da gravidez, dor lombar, rubor malar, sensação de calor à tarde, convulsões, inconsciência.

O pulso e a língua dependem da condição de base de Vento do Fígado.

Fleuma-Fogo perturbando em sentido ascendente

Ligeiro tremor dos membros, hipertensão, edema, confusão mental, inconsciência, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Vento por Vazio

Ligeiro tremor e espasmo dos membros, especialmente se ocorrer após o parto, tontura, palpitações, transpiração, face pálida, língua Pálida e Curta, pulso Fino-Disperso.

Deficiência do Sangue

Convulsões brandas das pernas que pioram ao anoitecer, insônia, palpitações, visão turva, tontura, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Problemas com o Feto

Ameaça de aborto

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Rim

Ameaça de aborto no início da gravidez, dor lombar, sangramento vaginal escasso, tontura, exaustão.

Outros sintomas, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim.

Deficiência do Qi e do Sangue

Ameaça de aborto no final da gravidez ou depois dos três primeiros meses, dor lombar, sangramento vaginal escasso, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Calor no Sangue

Ameaça de aborto no início da gravidez, dor lombar, sangramento vaginal excessivo, sensação de calor, sede, ansiedade, insônia, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado

Ameaça de aborto nos três primeiros meses de gravidez, dor lombar, sangramento vaginal escasso, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Quedas, trauma

Ameaça de aborto após uma queda ou traumatismo, dor lombar, dor abdominal, sangramento vaginal escasso, língua e pulso normais.

Nota clínica

- **Lembre-se:** a ameaça de aborto pode ser decorrente de causas internas da mãe ou de causas internas do feto. Se forem de causas internas do feto, é improvável que a medicina chinesa possa ajudar; se forem de causas internas da mãe, a medicina chinesa pode ajudar

Ausência de crescimento do feto

Deficiência do Qi e do Sangue

Crescimento fetal lento, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Crescimento fetal lento no quinto e no sexto meses de gravidez, cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, dor lombar, tontura, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Apresentação pélvica

Estagnação do Qi do Fígado

Apresentação pélvica do feto, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Apresentação pélvica do feto, obesidade, sensação de peso no corpo, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada, pulso Mole.

85-7241 586-6

Deficiência do Qi e do Sangue

Apresentação pélvica do feto, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Aborto habitual

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Yang do Rim

Histórico de aborto no início da gravidez, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Histórico de abortos repetidos (normalmente nos primeiros três meses) e infertilidade, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Calor no Sangue

Histórico de abortos repetidos, amiúde depois dos três primeiros meses, sede, sensação de calor, agitação mental, histórico de menstruação abundante, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante e Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Histórico de abortos repetidos depois dos três primeiros meses de gravidez, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue

Histórico de abortos repetidos, tontura, visão turva, histórico de menstruação escassa, insônia, depressão, pele e cabelos secos, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Estase de Sangue

Histórico de abortos repetidos, dor abdominal, histórico de menstruação dolorosa, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 2

Capítulo 87

Problemas após o Parto

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Nota clínica

- Lembre-se de prestar atenção em revigorar o Sangue após o parto. Quanto mais próximo do parto, mais necessidade de revigorar o Sangue. Como via de regra, dentro de três semanas do parto, dê prioridade em revigorar o Sangue (e nutrir o Sangue em segundo lugar); depois de três semanas do parto, dê prioridade em nutrir o Sangue (e revigorar o Sangue em segundo lugar)

Retenção da Placenta

Deficiência do Qi do Rim

Retenção da placenta, distensão abdominal, dor abdominal que melhora com a pressão, lóquios abundantes, cútis pálida, cansaço, falta de ar, dor lombar, língua Pálida, pulso Fraco.

Estase de Sangue do Fígado

Retenção da placenta, dor abdominal, retenção dos lóquios, língua Violácea, pulso em Corda.

Frio no Útero

Retenção da placenta, dor abdominal que melhora com a aplicação de calor, sensação de frio, lóquios escassos, cútis pálida, língua Pálida, pulso Tenso.

Lóquios

Secreção loquial persistente

Observação, Capítulo 20

Deficiência do Qi do Rim

Secreção loquial persistente vermelha, profusa, diluída e sem odor, tontura, exaustão, falta de ar, dor lombar, transpiração, língua Pálida, pulso Fraco.

Estase do Sangue do Fígado

Secreção loquial persistente escura, escassa e com coágulos, dor abdominal que melhora com a passagem dos coágulos, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor no Sangue

Secreção loquial persistente escura, face vermelha, sede, sensação de calor, ansiedade, dor abdominal, fezes ressecadas, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Secreção loquial persistente diluída e vermelho-escarlate, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Retenção de lóquios

Observação, Capítulo 20

Estagnação do Qi e estase de Sangue

Ausência de secreção loquial ou secreção escassa com coágulos ou secreção que cessa e volta, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Estagnação de Frio e estase de Sangue

Secreção loquial ausente ou escassa e escura com pequenos coágulos fibrosos, dor abdominal que melhora com a aplicação de calor, membros frios, língua Azul-arroxeada, pulso Tenso.

Deficiência do Qi e do Sangue

Retenção de lóquios, ausência de dor abdominal, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Dor

Dor abdominal

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor abdominal surda após o parto que melhora com a pressão ou após comer, sangramento uterino escasso, mas contínuo de sangue pálido, tontura, cansaço, visão turva, constipação, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue do Fígado

Dor abdominal intensa após o parto que piora com a pressão e após comer, secreção de lóquios escuros, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Retenção de alimentos

Dores abdominal e epigástrica após o parto, sensação de plenitude no abdome e no epigástrio, mau hálito, eructação, saburra da língua espessa, pulso Deslizante.

Frio no Útero

Dor abdominal intensa que melhora com a aplicação de calor e ingerindo líquidos quentes, membros frios, lóquios escuros, língua Azul-arroxeada, pulso Tenso.

Dor articular

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor surda nas articulações após o parto, formigamento dos membros, tontura, visão turva, insônia, depressão, cansaço, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Invasão de Vento

Dor nas articulações após o parto com início súbito, contração das articulações, febre, calafrios, pulso Flutuante.

Estase de Sangue do Fígado

Dor articular intensa após o parto, rigidez das articulações, contração dos membros, dor abdominal, secreção loquial escassa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Sangue do Fígado e do Yang do Rim

Dor articular surda após o parto, especialmente nos joelhos e na parte inferior do dorso, cansaço, tontura, dor lombar, micção freqüente, sensação de frio, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco e Áspero.

Dor no hipocôndrio

Deficiência do Sangue do Fígado

Dor surda nos dois hipocôndrios que piora com exercícios e melhora com repouso, palpitações, visão turva, tontura, cansaço, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi do Fígado

Dor e distensão no hipocôndrio do lado direito, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estase de Sangue do Fígado

Dor em pontada no hipocôndrio do lado esquerdo, retenção de lóquios, dor no hipocôndrio, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Sangramento Vaginal

Sangramento vaginal após o parto

Deficiência do Qi do Rim

Profuso sangramento após o parto, sangue diluído e pálido, transpiração, cansaço, exaustão, cútis pálida, palpitações, dor lombar, língua Pálida, pulso Vazio.

Estase do Sangue do Fígado

Sangramento após o parto, sangue escuro com coágulos, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Amenorréia após aborto

Deficiência do Qi e do Sangue

Amenorréia após o parto, abdome mole ao toque, ausência de distensão ou dor no abdome, ausência de secreção vaginal, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estase de Sangue do Fígado

Amenorréia após o aborto, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado

Amenorréia após o aborto, distensão abdominal, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, distensão nas mamas, depressão, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Micção Difícil

Essa condição pode incluir dor durante a micção, dificuldade para urinar, micção freqüente ou ligeira retenção urinária.

Deficiência do Qi do Baço

Freqüência/incontinência urinária ou retenção urinária após o parto, sensação de plenitude e distensão no hipogástrio, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Qi do Rim

Freqüência/incontinência urinária ou retenção urinária após o parto, dor lombar, tontura, sensação de frio, cútis pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Dificuldade de urinar após o parto, sensação de distensão no abdome inferior, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor na Bexiga

Micção freqüente após o parto, sangue na urina, queimação durante a micção, ansiedade, sensação de calor, lábios secos, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Retenção urinária após o parto, ausência de distensão ou dor no abdome, tontura, falta de ar, transpiração, aversão a falar, depressão, cansaço, memória fraca, cútis pálida, língua Pálida, pulso Fraco.

Agressão à Bexiga

Incontinência urinária após o parto, sangue na urina, pulso em Corda na posição Posterior esquerda.

Constipação

Deficiência do Sangue do Fígado

Constipação após o parto, dificuldade para defecar com fezes ressecadas, cútis pálido-embotada, tontura, visão turva, cansaço, depressão, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yang do Rim

Constipação após o parto, dificuldade para defecar, exaustão e transpiração após a defecação, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim

Constipação após o parto com fezes ressecadas, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Frio no Útero

Constipação após o parto, dificuldade para defecar, dor abdominal que melhora com a aplicação de calor, lóquios escassos, língua Azul-arroxeada, pulso Tenso.

Transpiração

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi do Rim

Transpiração durante o dia após o parto, cútis pálida, falta de ar, voz fraca, cansaço, dor lombar, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin *do Rim*

Transpiração noturna após o parto, insônia, garganta seca, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Tontura

Deficiência do Sangue do Fígado

Tontura após o parto, lóquios escassos, visão turva, formigamento, cútis pálido-embotada, palpitações, insônia, depressão, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase de Sangue

Tontura após o parto, lóquios escuros, dor abdominal, agitação mental, palpitações, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Rim

Tontura após o parto, dor lombar, tinidos, cansaço.

Outros sintomas e sinais, incluindo pulso e língua, dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang* do Rim.

Edema

Deficiência do Qi *e do Sangue*

Edema após o parto, mais na face ou no abdome, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estagnação do Qi *e estase de Sangue*

Edema após o parto, dor abdominal, dor articular, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Qi *do Baço*

Edema dos membros após o parto, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang *do Rim*

Edema dos tornozelos após o parto, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

85-7241-586-6

Umidade-Calor

Edema dos membros após o parto, tumefação e calor das articulações, sensação de peso, sensação de opressão no tórax, gosto pegajoso na boca, urina escura, micção difícil, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Febre

Interrogação, Capítulo 46

Invasão de toxinas externas

Febre alta após o parto, dor no abdome inferior que piora com a pressão, secreção loquial escassa escura e de odor repulsivo, agitação mental, sede, delírio, convulsões, urina escura e escassa, constipação, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e pegajosa e pontos vermelhos, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Invasão de Vento-Frio

Febre após o parto, aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Vento-Calor

Febre após o parto, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com parte anterior e laterais Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Deficiência do Qi *do Baço*

Febre baixa após o parto, transpiração, exaustão, palidez, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Sangue do Fígado

Febre baixa contínua após o parto, transpiração, visão turva, palpitações, tontura, cansaço, insônia, formigamento dos membros, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estase do Sangue do Fígado

Febre após o parto, sensação de calor, secreção loquial escassa, dor abdominal, língua Violácea, pulso em Corda.

Mama com condensação de umidade

Febre baixa dois ou três dias após o parto, leite materno que não flui livremente ou absoluta ausência de leite, irritabilidade, distensão, endurecimento e dor nas mamas, mamas encaroçadas, saburra da língua amarela e espessa, pulso em Corda-Deslizante.

Retenção de alimentos

Febre baixa três ou quatro dias após o parto, febre que é mais alta à tarde, má digestão, sensação de plenitude e distensão do epigástrio, regurgitação ácida, eructação, mau hálito, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Leite Materno

Leite materno sem fluir

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi e do Sangue

Leite materno insuficiente ou ausente, leite aguado, ausência de sensação de distensão nas mamas, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Estagnação do Qi do Fígado

Leite materno ausente ou escasso, sensação de distensão, endurecimento e dor nas mamas, distensão no hipocôndrio, suspiros, irritabilidade, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda.

Fluxo de leite espontâneo após o parto

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Qi do Estômago e do Baço

Fluxo de leite espontâneo alguns dias após o parto, escasso, com fluxo constante de leite aguado, mamas moles, ausência de sensação de distensão nas mamas, dor surda epigástrica, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Fogo do Fígado

Gotejamento espontâneo de leite após o parto, leite denso, sensação de distensão nas mamas, distensão no hipocôndrio, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Depressão/Psicose Pós-natal

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Sangue do Fígado e do Coração

Depressão pós-natal, palpitações, tontura, insônia, memória fraca, ansiedade, cútis pálido-embotada, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Coração

Depressão pós-natal, memória fraca, ansiedade, agitação mental, leite do peito escasso, perda da libido, palpitações, tontura, insônia, transpiração noturna, garganta seca, entorpecimento/formigamento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada, unhas secas e quebradiças, pele e unhas secas, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Estase do Sangue do Fígado

Psicose pós-natal, comportamento maníaco, comportamento agressivo, ilusões, alucinações, disposição suicida, palpitações, dor no tórax, lábios arroxeados, cútis escura, língua Violácea, pulso Áspero.

85-7241-586-6

Colapso

Colapso do Qi com deficiência do Sangue

Sangramento profuso após o parto, vertigem súbita, cútis pálida, palpitações, desmaio, membros frios, transpiração profusa, língua Pálida e Curta, pulso Fino ou Disperso.

Estase de Sangue

Retenção de lóquios ou lóquios escassos, dor abdominal, sensação de plenitude abaixo do coração, dor no tórax, tosse, desmaio, boca fechada, cútis escura, língua Violácea e Rígida, pulso em Corda.

Convulsões

Deficiência do Sangue e do Yin com Vento por Vazio

Grande perda de sangue durante o parto, tremor dos membros, rigidez da coluna, cútis pálida ou rubor malar, língua sem saburra, pulso Áspero ou Flutuante-Vazio.

Invasão exterior de toxina

Calafrios e febre logo após o parto, dor de cabeça, torcicolo, rigidez da coluna, trismo, convulsões, opistótono em casos graves, língua Vermelha e Rígida com saburra amarela e pontos vermelhos, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Sinais nas Mamas

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Distensão e Tumefação nas Mamas

Distensão nas mamas

Observação, Capítulo 12; Interrogação, Capítulo 46

Estagnação do Qi do Fígado

Distensão nas mamas, podendo ser unilateral ou bilateral, mais óbvia no aspecto lateral, diminui após a menstruação, mamas relativamente endurecidas, tensão pré-menstrual, distensão no hipocôndrio, mau humor, irritabilidade, pulso em Corda.

Fleuma e estagnação do Qi

Tumefação e distensão nas mamas, relativamente mole, obesidade, sensação de opressão no tórax, expectoração de muco, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Qi e do Sangue

Ligeira distensão nas mamas, ausência de dor, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Ligeira distensão da mama que, ocasionalmente, pode até ocorrer *após* a menstruação, cansaço, letargia, sensação de frio, dor lombar, membros frios, membros fracos, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Pulmão

Sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão e distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, língua

ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Fleuma com estagnação do Qi do Pulmão

Muco na garganta, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, dificuldade de engolir, suspiros, tristeza, irritabilidade, depressão, muco na garganta, língua ligeiramente Aumentada nas laterais das áreas do tórax, pulso Deslizante que também é muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Mamas intumescidas

Observação, Capítulo 12

Estagnação do Qi do Fígado com Fleuma

Distensão intensa e tumefação das mamas, dor nas mamas, tensão pré-menstrual, irritabilidade, distensão no hipocôndrio, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Estagnação do Qi do Fígado com Fleuma-Calor

Distensão intensa e tumefação nas mamas, dor nas mamas, tensão pré-menstrual, irritabilidade, distensão no hipocôndrio, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, face vermelha, língua Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim com Fleuma

Ligeira distensão e tumefação das mamas, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, obesidade, cansaço, sensação de frio, dor lombar, membros frios, letargia, fezes amolecidas, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Vermelhidão e tumefação nas mamas

Qi do Fígado estagnado transformando-se em Calor com estase de Sangue

Mamas vermelhas, doloridas e intumescidas, menstruação irregular, menstruação abundante, irritabilidade, língua com laterais Rubro-purpúreas, pulso em Corda-Rápido.

Calor Tóxico

Mamas vermelhas, intumescidas e doloridas, sede, sensação de calor, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Qi do Fígado estagnado transformando-se em Calor

Mamas vermelhas, intumescidas e distendidas, distensão no hipocôndrio, irritabilidade, tensão pré-menstrual, menstruação abundante, língua com laterais Vermelhas, pulso em Corda-Rápido.

Dor nas Mamas

Estagnação grave do Qi do Fígado

Dor e distensão nas mamas que pioram antes da menstruação, menstruação irregular, tensão pré-menstrual, distensão no hipocôndrio, mau humor, irritabilidade, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado com Fleuma

Dor e distensão nas mamas, mamas intumescidas, sensação de bolo na garganta, muco na garganta, tensão pré-menstrual, distensão no hipocôndrio, sensação de opressão no tórax, irritabilidade, menstruação irregular, língua Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Estase de Sangue do Fígado

Dor na mama em pontada, dor no tórax, dor durante a menstruação, sangue menstrual escuro com coágulos escuros, menstruação irregular, dor no hipocôndrio, dor abdominal, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Calor Tóxico

Vermelhidão, dor e tumefação da mama, sensação de calor, febre, sede, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, seca e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Nódulos nas Mamas

Observação, Capítulo 12; Interrogação, Capítulo 46; Palpação, Capítulo 51

Estagnação do Qi do Fígado

Nódulos nas mamas, pequenos nódulos duros que diminuem de tamanho após a menstruação, distensão intensa das mamas antes da menstruação, tensão pré-menstrual, dor nas mamas, depressão, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estagnação do Qi do Fígado com estase de Sangue

Nódulos duros nas mamas imóveis que podem ser doloridos, dor no tórax, menstruação irregular, menstruação dolorosa, tensão pré-menstrual, língua Violácea, pulso em Corda.

85-7241-586-6

Fleuma e estagnação do Qi

Nódulos das mamas moles e indolores, móveis que deslizam abaixo dos dedos à palpação, distensão e tumefação das mamas antes da menstruação, tensão pré-menstrual, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão e distensão do tórax, irritabilidade, depressão, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim com Fleuma

Mamas encaroçadas, nódulos moles, sensação de peso, sensação de opressão no tórax, cansaço, sensação de frio, pouco apetite, fezes amolecidas, tontura, tinidos, dor lombar, micção profusa com urina pálida, micção à noite, menstruação irregular, língua Pálida, Aumentada e úmida com saburra pegajosa, pulso Profundo-Fraco e ligeiramente Deslizante.

Desarmonia do Vaso Diretor e do Vaso de Penetração

Mamas encaroçadas, pequenos nódulos duros, mamas intumescidas, distensão nas mamas antes da menstruação, ciclo atrasado, infertilidade, menstruação irregular, ansiedade, dor abdominal, dor lombar, pés frios, língua Pálida, pulso Fino-em Corda.

Qi do Fígado estagnado transformado em Fogo

Nódulo de mama único, grande e duro, mamas doloridas, sede, gosto amargo na boca, dores de cabeça, irritabilidade, face vermelha, urina escura, fezes ressecadas, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, pulso em Corda-Rápido.

Fleuma com estagnação do Qi do Pulmão

Nódulos de mama moles e móveis, muco na garganta, sensação de bolo na garganta, sensação de opressão e distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, preocupação, irritabilidade, depressão, língua ligeiramente Aumentada nas laterais das áreas do tórax, pulso Deslizante e muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Calor Tóxico

Grande nódulo de mama com secreção de fluido amarelo, dor na mama, sede, gosto amargo na boca, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, espessa, seca e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Nódulos de mama crônicos, perda de peso, cútis escura, cansaço, menstruação irregular, tontura, tinidos, transpiração noturna, olhos secos, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Mamilos

Secreção leitosa dos mamilos

Deficiência grave do Qi e do Sangue

Pouca secreção leitosa dos mamilos que piora com o esforço e melhora com o repouso, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, palpitações, cansaço, visão turva, cútis pálido-embotada, tontura, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Pouca secreção leitosa do mamilo que piora com o esforço e melhora com o repouso, menstruação abundante ou escassa, edema antes da menstruação, cansaço, dor lombar, sensação de frio, membros frios, fezes amolecidas, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Estagnação do Qi do Fígado

Secreção leitosa do mamilo antes da menstruação, distensão da mama, tensão pré-menstrual, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Secreção amarela e pegajosa do mamilo

Umidade-Calor no canal do Fígado

Secreção amarela e pegajosa do mamilo, distensão e dor na mama, menstruação irregular, menstruação dolorosa, dor de meio de ciclo, secreção vaginal amarela, desconforto urinário, língua com saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Calor Tóxico

Secreção amarela e pegajosa do mamilo, vermelhidão, tumefação e dor nas mamas, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos nas laterais e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Secreção sanguinolenta do mamilo

Calor tóxico

Secreção sanguinolenta do mamilo, vermelhidão, tumefação e dor nas mamas, sensação de calor, sede, agitação mental, língua Vermelha com pontos vermelhos nas laterais e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Qi do Fígado estagnado transformando-se em Calor

Secreção sanguinolenta intermitente do mamilo, distensão da mama antes da menstruação, tensão pré-menstrual,

irritabilidade, menstruação irregular, sensação de calor, face vermelha, língua com laterais Vermelhas, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Fígado e dos Rins e do Vaso de Penetração

Secreção sanguinolenta intermitente do mamilo que piora com o esforço e melhora com o repouso, menstruação abundante ou escassa, cansaço, tontura, tinidos, dor lombar, pulso Profundo-Fraco.

Outros sintomas e sinais dependem da presença de deficiência do *Yin* ou do *Yang*.

Mamilos rachados

Observação, Capítulo 12

Qi do Fígado estagnado transformando-se em Fogo

Mamilos rachados, descamação da pele sobre os mamilos, dor em punhalada no mamilo, irritabilidade, sede, gosto amargo na boca, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin com Calor no Sangue

Mamilos rachados com pele seca, dor leve, sangramento dos mamilos, crostas no mamilo, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, agitação mental, sede com vontade de beber água aos golinhos, boca seca, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Mamilos invertidos

Estagnação do Qi do Fígado e estase de Sangue do Fígado com Fleuma

Mamilos invertidos, mamas doloridas e distendidas, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, sensação de opressão no tórax, dor e distensão no hipocôndrio, menstruação dolorosa, língua Aumentada com laterais Arroxeadas, pulso em Corda-Deslizante.

Calor Tóxico com estase de Sangue

Mamilos invertidos, vermelhidão, dor e tumefação das mamas, dor no hipocôndrio, sensação de calor, agitação mental, sede, menstruação irregular, menstruação dolorosa, língua Vermelha com laterais Rubro-purpúreas, pontos vermelhos e saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-em Corda-Rápido.

Pele em Casca de Laranja

A pele "em casca de laranja" refere-se a uma área da mama com muitas depressões pequenas que lembram a casca da laranja.

Estagnação do Qi do Fígado e estase do Sangue do Fígado com Fleuma

Pele da mama em casca de laranja, mamas distendidas e doloridas, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, sensação de opressão no tórax, distensão e dor no hipocôndrio, menstruação dolorosa, língua Aumentada e com laterais Arroxeadas, pulso em Corda-Deslizante.

85-7241-586-6

Calor Tóxico com estase de Sangue

Pele da mama em casca de laranja, dor e tumefação das mamas, dor no hipocôndrio, sensação de calor, agitação mental, sede, menstruação irregular, menstruação dolorosa, língua Vermelha com laterais Rubro-purpúreas e pontos vermelhos e com saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-em Corda-Rápido.

Mamas Pequenas

Observação, Capítulo 12

Deficiência do Qi e do Sangue

Diminuição gradual do tamanho da mama, pouco apetite, fezes amolecidas, voz fraca, cansaço, visão turva, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, palpitações, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Fraco ou Áspero.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Diminuição gradual do tamanho da mama, vagina ressecada, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, transpiração noturna, fezes ressecadas, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Qi do Estômago

Mamas caídas, sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio.

Sangue deficiente e seco

Diminuição gradual do tamanho da mama, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, cútis pálido-embotada, olhos secos, pele e cabelos secos, unhas secas, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 2

Capítulo 89

Sintomas Ginecológicos Variados

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Infertilidade

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Rim

Infertilidade primária ou secundária, menstruação atrasada, menstruação escassa, dor lombar, tontura, tinidos.

Outros sintomas, incluindo língua e pulso, dependem da presença de deficiência do *Yang* ou do *Yin* do Rim. Essa é a causa mais comum de infertilidade, responsável por mais da metade dos casos.[1]

Deficiência de Sangue

Infertilidade secundária, menstruação escassa ou amenorréia, menstruação atrasada, cansaço, tontura, visão turva, cútis pálida, língua Pálida e Fina, pulso Áspero.

Frio no Útero

Infertilidade primária, menstruação atrasada, menstruação dolorosa, sangue vermelho-brilhante com pequenos coágulos escuros, sensação de frio durante a menstruação, membros frios, dor lombar, língua Pálida, pulso Tenso.

Umidade no Aquecedor Inferior

Infertilidade secundária, secreção vaginal excessiva, menstruação atrasada, sangramento e dor de meio de ciclo, sensação de peso, obesidade, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Calor no Sangue

Infertilidade secundária, menstruação adiantada, menstruação abundante, sensação de calor, sede, ansiedade, língua Vermelha, pulso Rápido-Transbordante.

Estagnação de Qi

Infertilidade secundária, menstruação irregular, tensão pré-menstrual, distensão nas mamas, irritabilidade, pulso em Corda.

Estase de Sangue

Infertilidade secundária, menstruação dolorosa, sangue escuro com grandes coágulos escuros, língua Violácea, pulso em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor no Sangue por Vazio

Infertilidade secundária, menstruação abundante, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Nota clínica
- Mais da metade dos casos de infertilidade é decorrente de uma deficiência do Rim.
- Isso significa que quase metade dos casos é decorrente de uma condição de Plenitude e, em especial, de Umidade-Fleuma no Útero

Síndrome da Menopausa

Interrogação, Capítulo 46

Deficiência do Yin do Rim

Ondas de calor, secura na vagina, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Ondas de calor, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yin do Rim e do Yang do Rim

Ondas de calor, transpiração noturna, secura da vagina, dor lombar, tontura, tinidos, pés frios, micção freqüente. A língua será Pálida se a deficiência do *Yang* predominar e Vermelha se a deficiência do *Yin* predominar.

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado com ascensão do Yang do Fígado

Ondas de calor, secura da vagina, olhos secos, visão turva, dor lombar, irritabilidade, insônia, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e ligeiramente em Corda à esquerda.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim

Ondas de calor, secura da vagina, transpiração noturna, palpitações, insônia, tontura, tinidos, ansiedade, agitação mental, depressão, sensação de calor ao anoitecer, boca e garganta secas, memória fraca, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Acúmulo de Fleuma e estagnação do Qi

Ondas de calor, obesidade, sensação de opressão no tórax, expectoração de pouco muco, sensação de distensão nas mamas, irritabilidade, suspiros, náusea, depressão, língua ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda-Deslizante.

Esse padrão surge com freqüência no início da menopausa.

Estase de Sangue

Ondas de calor, transpiração noturna, ansiedade, agitação mental, sensação de agitação, menopausa precedida por um período em que as regras são muito irregulares, ficando interrompidas por um longo tempo e voltando novamente, insônia, possivelmente hipertensão, língua Violácea, pulso em Corda.

Nota clínica
- **Lembre-se:** os sintomas da menopausa não são sempre decorrentes de uma deficiência do *Yin* do Rim. A deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim (em proporções variadas) é a situação mais comum

Massas Abdominais

Observação, Capítulo 16; Sintomas e Sinais, Capítulo 71

Estagnação do Qi do Fígado

Massas abdominais móveis que surgem e desaparecem, distensão e dor no abdome, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, depressão, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Estagnação do Qi e estase do Sangue

Massas abdominais endurecidas e imóveis, distensão e dor no abdome, períodos menstruais atrasados, língua Violácea, pulso em Corda.

Estase de Sangue presa no Interior

Massas abdominais endurecidas, imóveis e doloridas, cútis escura, pele seca, sensação de frio, amenorréia, ciclos menstruais atrasados, língua Violácea, pulso Áspero.

Umidade-Fleuma

Massas abdominais relativamente moles, muco na garganta, secreção vaginal excessiva, cistos de ovário, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

85-7241-586-6

Secreção Vaginal

Interrogação, Capítulo 46; Audição e Olfação, Capítulo 54

Branca

Deficiência do Qi do Baço

Secreção vaginal branca profusa que piora com o esforço, pegajosa, mas sem odor repulsivo, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Secreção vaginal branca profusa e diluída, sem odor repulsivo, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Frio-Umidade

Secreção vaginal branca profusa e pegajosa, sensação de peso, plenitude abdominal, gosto pegajoso na boca, saburra da língua branca, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Umidade-Calor

Secreção vaginal branca que pode parecer leite coalhado, odor repulsivo, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, prurido e vermelhidão da vagina, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Amarela

Umidade-Calor

Secreção vaginal amarela, profusa e pegajosa com odor forte, prurido e vermelhidão da vagina, sensação de peso, plenitude abdominal, sede sem vontade de beber água, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço

Secreção vaginal amarelo-pálida crônica, abundante e diluída, sem odor forte, menstruação irregular, menstruação abundante, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

85-7241-586-6

Rubro-branca

Umidade-Calor

Secreção vaginal rubro-branca abundante e pegajosa, vermelhidão, prurido e inchaço da vagina, dor abdominal, micção dolorida, plenitude abdominal, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Estagnação do Qi do Fígado com Umidade-Calor no canal do Fígado

Secreção vaginal rubro-branca, predominantemente vermelha, abundante e pegajosa com odor forte, prurido vaginal, dor e distensão do abdome, irritabilidade, tontura, dor no hipocôndrio, saburra da língua amarela e pegajosa unilateral, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Secreção vaginal rubro-branca, escassa e diluída, prurido e queimação da vagina, micção difícil, tontura, tinidos, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Cinco cores

A "secreção vaginal de cinco cores" pode ser aguada como sopa de arroz, como água sanguinolenta ou como pus, normalmente com odor repulsivo. As cinco cores são branca, amarela, vermelha, verde e marrom-escura (como molho de soja).

Umidade-Calor

Secreção vaginal de cinco cores, abundante e pegajosa com odor repulsivo, sensação de peso, plenitude abdominal, sede sem vontade de beber água, gosto pegajoso na boca, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Secreção vaginal de cinco cores, escassa sem odor, prurido e vermelhidão da vagina, tontura, tinidos, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Frio no Aquecedor Inferior

Secreção vaginal de cinco cores aguada e com odor repulsivo, sensação de frio, dor abdominal, menstruação dolorosa, língua Pálida, pulso Tenso.

Estagnação do Qi do Fígado com Umidade-Calor no canal do Fígado

Secreção vaginal de cinco cores sem odor, distensão abdominal, dor no hipocôndrio, gosto amargo na boca, sede sem vontade de beber água, irritabilidade, língua com saburra unilateral amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Calor Tóxico

Secreção vaginal amarela e profusa com raias de sangue, odor repulsivo, sensação de calor, sede, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Transbordante-Deslizante-Rápido.

Inflamação e Inchaço

Prurido vaginal

Umidade-Calor no canal do Fígado

Prurido vaginal intenso, secreção vaginal amarela, dor durante o ato sexual, irritabilidade, insônia, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Ligeiro prurido vaginal, secreção vaginal branca, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, sensação de peso, língua Pálida com saburra branca e pegajosa, pulso Fraco e ligeiramente Deslizante.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Prurido vaginal com sensação de queimação, secura da vagina, transpiração noturna, tontura, tinidos, sensação de calor ao anoitecer, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Eczema genital

Observação, Capítulo 21; Sintomas e Sinais, Capítulo 77

Umidade-Calor no canal do Fígado

Eczema genital com pápulas que exsudam um fluido, área genital vermelha e úmida, prurido genital, micção difícil, língua com laterais Vermelhas e com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência e secura do Sangue

Eczema genital com espessamento da pele, secura da vagina, erupção vermelha e seca, prurido vaginal, língua Pálida e seca, pulso Áspero ou Fino.

Feridas na vulva

Calor Tóxico com Fogo do Fígado e Umidade-Calor

Feridas na vulva, vermelhidão, inchaço, calor e dor da genitália externa, exsudação de fluido amarelo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela, espessa e pegajosa e pontos vermelhos, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Calor Tóxico com estase de Sangue no canal do Fígado

Feridas na vulva, vermelhidão, inchaço, calor e dor da genitália externa, dispareunia, exsudação de fluido amarelo, língua Rubro-purpúrea com saburra amarela, espessa e pegajosa com pontos vermelhos, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Retenção de Frio

Erosão e dor na vulva, lesões pálidas na área genital, condição crônica com ataques repetidos, lassitude, língua Pálida, pulso Fraco.

85-7241-586-6

Inchaço da vulva

Calor Tóxico com estase de Sangue no canal do Fígado

Inchaço da vulva, dor no períneo, erupções papulares genitais, secreção vaginal amarela e pegajosa, dor no hipogástrio, sensação de calor, agitação mental, língua Rubro-purpúrea com saburra amarela, espessa e pegajosa e com pontos vermelhos na raiz e nas laterais, pulso Deslizante-Rápido-Firme.

Umidade-Fleuma no Aquecedor Inferior

Inchaço da vulva, sensação de peso do abdome, plenitude abdominal, cistos no ovário, menstruação dolorosa, secreção vaginal excessiva, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade-Calor e Calor Tóxico no canal do Fígado

Inchaço da vulva, dor no períneo, erupções papulares genitais, secreção vaginal amarela e pegajosa, prurido vaginal, eczema ou feridas na vulva, erupções cutâneas papulares e prurido na área genital, sangramento/dor de meio de ciclo, plenitude no hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, micção difícil, sensação de queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

Prolapso

Prolapso do útero

Afundamento do Qi do Baço

Prolapso do útero, sensação de força para baixo no abdome inferior, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência e Afundamento do Qi do Rim

Prolapso do útero, micção freqüente, sensação de força para baixo, dor lombar, micção freqüente, ligeira incontinência urinária, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Prolapso da vagina

Afundamento do Qi do Baço

Prolapso da vagina, sensação de força para baixo no abdome, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Falta de firmeza do Qi do Rim

Prolapso da vagina, dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, micção freqüente de urina clara, micção com jato fraco, micção abundante, gotejamento após a micção, incontinência urinária, micção à noite, prolapso do útero, secreção vaginal branca crônica, cansaço, sensação de dragagem para baixo no abdome inferior, abortos recorrentes, sensação de frio, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Leucoplaquia

Umidade-Calor no canal do Fígado

Leucoplaquia, prurido e inchaço da vagina, secreção vaginal amarela, micção difícil, gosto amargo na boca, sensação de peso, irritabilidade, língua com laterais Vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Leucoplaquia, espessamento da pele, úlceras, secreção vaginal branca, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Fraco e Deslizante.

Deficiência do Sangue do Fígado

Leucoplaquia, secura e prurido da vagina que pioram à noite, cútis embotada, visão turva, tontura, menstruação escassa, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Leucoplaquia, secura da vagina, dor lombar, tinidos, tontura, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang do Rim

Leucoplaquia, prurido vaginal, menstruação escassa, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Dispareunia

Estase de Sangue do Fígado

Dispareunia, dor no hipocôndrio, dor abdominal, menstruação dolorosa, cútis escura, língua Violácea, pulso em Corda.

Umidade no Aquecedor Inferior

Dispareunia, sensação de peso do abdome, secreção vaginal excessiva, menstruação dolorosa, saburra da língua pegajosa, pulso Deslizante.

Fogo do Fígado

Dispareunia, menstruação abundante, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Dispareunia, menstruação abundante, menstruação irregular, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, cabelos secos, unhas secas, insônia, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Sangramento durante o Ato Sexual

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado

Sangramento durante o ato sexual com sangue vivo, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Umidade-Calor no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Sangramento durante o ato sexual com sangue escuro e pegajoso, secreção vaginal amarela ou branco-avermelhada, dor lombar, dor e plenitude do abdome, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço

Sangramento durante o ato sexual com sangue pálido e diluído, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Vazio.

Falta de Libido

Interrogação, Capítulo 45

Deficiência do Qi do Coração

Falta de libido, palpitações, respiração curta pelo esforço, cútis pálida, cansaço, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência do Yin do Coração e do Rim com Calor por Vazio no Coração

Falta de libido, palpitações, agitação mental, ansiedade, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

85-7241-586-6

Deficiência do Yang do Rim

Falta de libido, dor lombar, tontura, tinidos, sensação de frio, joelhos fracos, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Sangue do Fígado

Falta de libido, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, entorpecimento/formigamento dos membros, cútis pálido-embotada, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino.

Estagnação do Qi do Fígado

Falta de libido, distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, irritabilidade, mau humor, pulso em Corda.

Umidade no Aquecedor Inferior

Falta de libido, secreção vaginal excessiva, sensação de peso no abdome, menstruação dolorosa, língua com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Pêlos Púbicos

Perda dos pêlos púbicos

Deficiência da Essência do Rim

Perda dos pêlos púbicos, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos, memória fraca, dentes moles, embranquecimento prematuro dos cabelos, infertilidade, esterilidade, pulso em Couro.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Perda dos pêlos púbicos, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis branco-brilhante, fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, dor lombar, tontura, tinidos, joelhos fracos, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Excesso de pêlos púbicos

Fleuma e estase de Sangue

Excesso de pêlos púbicos, dor na área genital, menstruação irregular e dolorosa, sensação de opressão no tórax, língua Aumentada e Violácea, pulso Deslizante-em Corda.

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Excesso de pêlos púbicos, tontura, tinidos, transpiração noturna, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, memória fraca, urina escura e escassa, calor nas cinco palmas, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Notas

1. Gynaecology Department of the Long Hua Hospital Affiliated to the Shanghai College of Traditional Chinese Medicine 1987 Report on the differentiation and treatment of 257 cases of infertility. Journal of Chinese Medicine *(ZhongYi Za Zhi* 中医杂志*)*, vol. 28, no. 10, p. 38.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 5

SEÇÃO 3

Sintomas e Sinais Pediátricos

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

A Seção 3 da Parte 5 trata de sintomas e sinais típicos das crianças. Os sintomas e sinais das crianças são, com freqüência, bastante distintos dos sintomas e sinais dos adultos como, por exemplo, chorar à noite, Distúrbio do Acúmulo, enurese noturna, fechamento tardio das fontanelas e várias doenças da infância. Para fazer as perguntas corretas, devemos, portanto, estar familiarizados com os princípios gerais da pediatria chinesa.

De particular importância são os sintomas e sinais que giram em torno da digestão e do sistema respiratório, já que estas são as duas áreas mais comuns de doenças em crianças. De fato, existe uma ligação entre essas duas áreas, pois muitos problemas respiratórios de crianças (especialmente aqueles ligados a um fator patogênico residual) são, amiúde, decorrentes de Fleuma, a qual, geralmente, é formada quando há uma desarmonia do sistema digestivo.

85-7241-586-6

Problemas de Crianças

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Para problemas como dificuldade de aprendizado e hiperatividade, ver Capítulo 80.

Febre

Invasão externa de Vento-Frio

Febre baixa, aversão ao frio, dor de cabeça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão externa de Vento-Calor

Febre, aversão ao frio, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com parte anterior/laterais vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Calor no Yang *Brilhante*

Febre alta, sensação de calor, descobre-se na cama, sede, irritabilidade, choro, transpiração, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido-Transbordante.

Corresponde ao padrão do canal *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, equivalente ao padrão de Calor no Estômago dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Secura-Calor nos Intestinos

Febre alta que piora à tarde, sensação de calor, descobre-se à noite, constipação, plenitude e dor no abdome, sede, transpiração, língua Vermelha com saburra amarela, seca e espessa, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Corresponde ao padrão de órgão *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, equivalente ao padrão de Secura-Calor nos Intestinos dentro da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Calor no nível Ying

Febre alta que piora à noite, delírio, desmaio, boca seca, máculas, língua Vermelha sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Corresponde aos padrões de Calor no Pericárdio ou Calor no *Ying* dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Calor no nível do Sangue

Febre alta que piora à noite, delírio, desmaio, boca seca, máculas escuras pronunciadas e numerosas, epistaxe, sangue nas fezes, sangue na urina, confusão mental, língua Rubro-purpúrea sem saburra, pulso Fino-Rápido.

Corresponde ao padrão de Calor no Sangue no nível do Sangue dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Febre baixa

Retenção de alimentos

Febre baixa recorrente, plenitude epigástrica, fezes amolecidas, regurgitação ácida, mau hálito, dor abdominal, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Calor Residual nos Pulmões

Febre baixa, tosse seca, sensação de calor, irritabilidade, língua Vermelha na parte anterior, pulso Fino-Rápido.

Umidade-Calor

Febre baixa que piora à tarde, transpiração, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, fezes amolecidas, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Deficiência de Qi

Febre baixa, transpiração, apatia, respiração curta, cútis pálida, pouco apetite, língua Pálida, pulso Vazio.

Deficiência de Yin

Febre baixa à tarde, transpiração noturna, garganta seca, agitação mental, rubor malar, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Vômito

Acúmulo de leite materno por excesso de amamentação em lactentes

Vômito de leite coalhado com odor repulsivo, choro que melhora vomitando, plenitude e distensão do epigástrio, fezes com odor repulsivo.

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Vômito, náusea, gosto pegajoso na boca, erupções cutâneas, sensação de plenitude e dor no epigástrio e no abdome inferior, pouco apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, fezes amolecidas com odor repulsivo, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi *do Estômago*

Vômito de fluidos, membros frios, cútis pálida, apatia, língua Pálida, pulso Fraco.

Deficiência do Yin *do Estômago*

Vômito de fluidos finos, ânsia de vômito, lábios secos, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, irritabilidade, choro, língua sem saburra no centro, pulso Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yang *do Baço e do Rim*

Vômito de fluidos finos, cútis pálido-embotada, membros frios, apatia, fezes amolecidas, língua Pálida e Aumentada, pulso Profundo-Fraco.

Invasão de Frio no Estômago

Vômito súbito, dor epigástrica, vontade de beber líquidos quentes, saburra da língua branca e espessa, pulso Tenso.

Diarréia

Deficiência do Qi do Baço

Diarréia crônica, pouco apetite, cansaço, ligeira distensão abdominal, cútis pálida, língua Pálida, pulso Vazio.

Retenção de alimentos

Fezes amolecidas, plenitude e dor no epigástrio, mau hálito, regurgitação ácida, náusea, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Invasão de Frio no Baço

Diarréia súbita, dor abdominal, sensação de calor e de frio, saburra da língua branca e espessa, pulso Tenso.

Invasão de Umidade-Calor

Diarréia súbita com odor repulsivo, dor e plenitude no abdome, irritabilidade, sensação de calor, urina escura, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Problemas Respiratórios

Tosse

Interrogação, Capítulo 47

Invasão de Vento-Frio

Tosse com expectoração de muco branco, aversão ao frio, febre, dor de cabaça occipital, torcicolo, espirros, dores no corpo, língua com saburra fina e branca, pulso Flutuante-Tenso.

Invasão de Vento-Calor

Tosse com expectoração de muco amarelo, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com parte anterior/laterais Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Tosse em latido com expectoração profusa de muco amarelo ou esverdeado, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Tosse branda baixa, expectoração de muco fino, respiração curta, cútis pálida, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Fraco.

85-7241-586-6

Sibilos

Interrogação, Capítulo 47

Frio-Fleuma nos Pulmões

Sibilos agudos, tosse com expectoração de muco branco, face pálida, respiração curta, sensação de aperto no peito, saburra da língua branca e pegajosa, pulso Deslizante-Lento.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Sibilos agudos, tosse com expectoração de muco amarelo, sensação de opressão do tórax, face ligeiramente vermelha, respiração curta, saburra da língua amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Fleuma Residual nos Pulmões com deficiência do Qi do Pulmão

Sibilos crônicos, tosse com expectoração ocasional de pouco muco, insônia, sensação de opressão do tórax, cansaço, face pálida, respiração curta, língua Pálida com inchaço na área do Pulmão, pulso Vazio.

Fleuma Residual nos Pulmões com deficiência do Qi do Baço

Sibilos crônicos, tosse com expectoração ocasional de pouco muco, insônia, sensação de opressão do tórax, cansaço, face pálida, respiração curta, pouco apetite, fezes amolecidas, vontade de se deitar, língua Pálida com inchaço na área do Pulmão, pulso Vazio.

Deficiência do sistema do Qi Defensivo dos Pulmões e dos Rins

Sibilos crônicos, asma alérgica, histórico de eczema, febre do feno, língua Pálida, pulso Vazio.

Problemas dos Ouvidos

Dor de ouvido

Interrogação, Capítulo 47

Invasão de Vento-Calor nos canais do Yang Menor

Dor de ouvido aguda, aversão ao frio, febre, dor de garganta, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, língua com parte anterior/laterais Vermelhas, pulso Flutuante-Rápido.

Invasão de Umidade-Calor nos canais do Yang Menor

Dor de ouvido, secreção dos ouvidos, glândulas aumentadas, febre, aversão ao frio, dor de cabeça, irritabilidade,

dores no corpo, náusea, indigestão, língua com saburra amarela e pegajosa unilateral, pulso Deslizante-Rápido.

Umidade-Calor Residual nos canais do Yang Menor com deficiência do Qi do Baço

Dor de ouvido crônica que vem e vai, sensação de pressão no ouvido, ouvidos obstruídos, gânglios ligeiramente aumentados periodicamente, irritabilidade, insônia, pouco apetite, apatia, face pálida, língua Pálida com saburra amarela e pegajosa unilateral, pulso Encharcado.

Umidade-Calor nos canais da Vesícula Biliar e do Fígado

Dor de ouvido crônica, perda da audição, sensação de pressão no ouvido, ouvidos obstruídos, ligeiro sangramento do tímpano durante o exame, gânglios aumentados, insônia, irritabilidade, hiperatividade, face vermelha, criança nervosa, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso em Corda-Rápido.

Ouvido colado

"Ouvido colado" é uma condição caracterizada pelo acúmulo de líquido atrás do tímpano, que provoca um bloqueio na tuba de Eustáquio, impossibilitando o ar de entrar no ouvido médio. Quando isso ocorre, as células que revestem o ouvido médio começam a produzir um fluido, que pode ser diluído ou espesso, que, gradualmente, enche o ouvido médio; isso pode provocar uma diminuição intensa da audição. O ouvido colado é mais comum em crianças entre 2 e 4 anos de idade. O ouvido colado pode estar associado com infecções auditivas, mas também pode ocorre sem infecções.

Umidade-Fleuma

Ouvido colado, diminuição da audição, problemas nos seios da face, falta de concentração, apatia, catarro crônico, língua Aumentada com saburra pegajosa, pulso Deslizante.

Umidade

Ouvido colado, diminuição da audição, dores de cabeça frontais, problemas nos seios da face, apatia, língua com saburra espessa, pulso Deslizante.

Outros sintomas e sinais dependem da associação da Umidade com Frio ou Calor.

Nota clínica

- A dor de ouvido ou o ouvido colado são quase sempre decorrentes de Umidade residual nos ouvidos.
- Essa condição ocorre normalmente quando uma criança sofre repetidas invasões de Vento tratadas com antibióticos

Palmas das Mãos e Plantas dos Pés Quentes

Distúrbio de Acúmulo com deficiência do Baço

Palmas das mãos e plantas dos pés quentes, corpo delgado, cútis pardacenta, cabelos sem brilho, vontade de se deitar, aumento da vontade de mamar, distensão e plenitude no abdome, face vermelha, irritabilidade, sensação de calor à tarde, transpiração noturna, agitação à noite, fezes amolecidas, urina turva, saburra da língua pegajosa, pulso Fraco-Mole.

O "Distúrbio de Acúmulo" é uma condição pediátrica caracterizada pelo acúmulo de alimentos no estômago; é equivalente à "retenção de alimentos" nos adultos.

Deficiência do Yin e do Sangue

Palmas das mãos e plantas dos pés quentes, apatia, corpo delgado, tosse seca, boca seca, sensação de calor à tarde, rubor malar, transpiração noturna, agitação mental, fezes ressecadas, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Fraqueza Constitucional

A fraqueza constitucional em crianças pode manifestar-se com desenvolvimento mental lento, asma de início prematuro, miopia de início prematuro, corpo delgado, desenvolvimento muscular deficiente, coqueluche de início precoce, medo ou choro à noite.

85-7241-586-6

Deficiência do Coração

Criança quieta, tom azulado na fronte, medo, choro à noite, bochechas azul-pálidas, palpitações, membros frios.

Essa condição pode ser decorrente de a mãe comer alimentos que geram Vento, os quais consomem o Sangue do feto e enfraquecem o Coração. Os alimentos que produzem Vento incluem camarões, caranguejo, lagosta e todos os frutos do mar, espinafre e cogumelos. A deficiência constitucional do Coração também pode ser decorrente de a mãe ter sofrido um choque grave durante a gravidez.

Deficiência do Fígado

Criança tensa, miopia de início prematuro e dores de cabeça, corpo musculoso, cútis esverdeada, choro, histórico de convulsões na infância, espasmos durante o sono, choro à noite, vontade de mamar freqüentemente, contração dos tendões, unhas sulcadas.

Essa condição pode ser decorrente da mãe ter sofrido um transtorno emocional e de ter sentido raiva durante a gravidez.

Deficiência do Baço

Criança quieta, desenvolvimento muscular deficiente, músculos flácidos, cútis pardacenta, lábios pálidos, membros frios, má digestão, pouco apetite, choro com som alto, fezes amolecidas, vômito, diarréia.

Essa condição pode ser decorrente da mãe ter comido muitos alimentos geradores de Fleuma ou de ter trabalhado em excesso durante a gravidez.

Deficiência do Pulmão

Criança quieta, medrosa, cútis pálida, respiração curta, choro com som fraco, gemido, humor choroso, mãos frias, pele flácida e sem lustro, tórax estreito, asma/eczema de início precoce, fissuras do Pulmão na língua.

Essa condição pode ser decorrente de a mãe ter passado por situações de tristeza ou mágoa durante a gravidez.

Deficiência do Rim

Criança quieta, lassitude, corpo delgado, desenvolvimento mental e físico lento, miopia de início precoce, membros fracos, asma/eczema de início precoce, micção freqüente, sensação de frio, enurese noturna após os 3 anos de idade. Essa condição é normalmente decorrente de uma deficiência da Essência do Rim do pai e da mãe.

Constipação na Infância

Calor do Feto

Constipação na infância, sem vontade de mamar, choro, choro à noite, irritabilidade, face vermelha, lábios secos, dor abdominal, urina escura.

Fraqueza constitucional

Constipação na infância, apatia, pouco apetite, tendência a se assustar facilmente, choro à noite com som fraco, cútis pálida.

Problemas Urinários

Retenção urinária na infância

Calor na Bexiga

Retenção urinária, urina escura, irritabilidade, choro, lábios secos.

Deficiência do Qi Original

Retenção urinária, criança quieta, face pálida, apatia, choro alto, cútis pálida, lábios pálidos, desenvolvimento lento.

85-7241-586-6

Enurese noturna

A micção na cama à noite em crianças constitui "enurese noturna" apenas em crianças com mais de 3 anos de idade.

Deficiência do Yang do Rim

Enurese noturna, criança quieta, sensação de frio, cútis branco-brilhante, cansaço, urina clara e abundante, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco.

Em crianças, essa condição normalmente é uma deficiência constitucional do *Yang* do Rim e, em decorrência da sua idade, não haverá muitos sintomas de deficiência do Rim. De fato, se uma criança apresentar enurese noturna e a língua for Pálida e o pulso do Rim for Fraco, esses sinais são suficientes para se diagnosticar uma deficiência constitucional do *Yang* do Rim. Normalmente, a criança vai ser quieta, tímida e sem muita energia.

Fogo do Fígado

Enurese noturna, criança altamente tensa, dores de cabeça, tontura, tinidos, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Deficiência do Qi do Baço e do Pulmão

Enurese noturna, cansaço, pouco apetite, fezes amolecidas, má digestão, tosse fraca crônica, voz fraca, transpiração, língua Pálida, pulso Fraco.

Nota clínica

- **Lembre-se:** a enurese noturna não é sempre decorrente de uma deficiência constitucional do Rim. Em uma criança tensa e nervosa com língua Vermelha, pensar em Fogo do Fígado como causa possível. Se for assim, use C-7 (*Shenmen*) e F-2 (*Xingjian*)

Choro

Baço deficiente e frio

Choro baixo, arqueamento das costas, choro sem lágrimas, vontade de se deitar, cútis azul-pálida, dor abdominal, pouco apetite, lábios pálidos, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Calor no Coração

Choro alto, irritabilidade, insônia, choro à noite, choro assim que a luz é acesa, urina escura, face vermelha, lábios vermelhos, língua Vermelha com saburra amarela.

Deficiência do Coração

Choro baixo, choro à noite, tendência a se assustar facilmente, cútis azul-pálida, quietude, corpo delgado, lábios pálidos, língua Pálida.

Choque

Choro, choro à noite, caretas, tendência a se assustar facilmente, tom azulado na fronte, choro quando deixado

só, espuma branca surgindo dos cantos da boca, lábios azulados, agarra-se à mãe.

Retenção de alimentos

Choro alto, choro após comer, choro à noite, plenitude e endurecimento do abdome, vômito, ausência da vontade de mamar, fezes amolecidas com cheiro fétido.

Choro à noite em bebês

Baço deficiente e frio

Choro alto à noite, preferência em se deitar sobre o estômago, pega no sono facilmente, mas acorda, arqueamento das costas enquanto chora, membros frios, pouco apetite, fezes amolecidas, cútis branco-brilhante.

Calor no Coração

Choro alto à noite, preferência em dormir de costas, dificuldade de pegar no sono, chora e pára logo que a luz é acesa, irritabilidade, urina escura, face vermelha, lábios vermelhos.

Choque

Choro à noite, tendência a se assustar facilmente, medo de ir dormir, acorda assustado durante a noite, tom azulado na fronte, face e lábios pálido-azulados, agarra-se à mãe.

Sono Perturbado

Fogo do Fígado

Sono perturbado, acorda durante a noite, sonhos excessivos, pesadelos, transpiração noturna, dores de cabeça, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, constipação, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca, pulso em Corda-Rápido.

Fogo do Coração

Sono perturbado, acorda durante a noite, sonhos excessivos, pesadelos, palpitações, sede, agitação, sensação de calor, face vermelha, gosto amargo na boca, língua Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Fator patogênico residual (Calor)

Sono perturbado após um episódio febril, sensação de aperto no peito, irritabilidade, dor no hipocôndrio, língua Vermelha na parte anterior, pulso em Corda-Rápido.

Retenção de alimentos

Sono perturbado, sonhos excessivos, transpiração noturna, plenitude epigástrica, alimentos não digeridos nas fezes, regurgitação ácida, vômito, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Calor no Estômago

Sono perturbado, sonhos excessivos, transpiração noturna, dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Choque

Sono perturbado, tendência a se assustar facilmente, medo de ir dormir, acordar assustado durante a noite, tom azulado na fronte, face e lábios pálido-azulados, agarra-se à mãe.

Distúrbio de Acúmulo

O "Distúrbio de Acúmulo" é um problema típico das crianças caracterizado por retenção de alimentos e digestão lenta. É muito comum no início da vida porque as energias do Baço e do Estômago são sempre fracas em crianças pequenas, tornando-se mais fortes conforme as crianças crescem. O Distúrbio de Acúmulo é equivalente à "retenção de alimentos", nos adultos, e caracteriza-se por má digestão, plenitude e dor no abdome, pouco apetite, vômito e diarréia. O Distúrbio de Acúmulo em bebês é, normalmente, decorrente da falta de amamentação, da amamentação feita por pouco tempo ou pelo desmame feito muito precocemente.

85-7241-586-6

Estagnação de alimentos

Bebês: vômito de leite coalhado, falta de apetite, película leitosa no palato, fezes de odor fétido, agitação, gemido, bochechas vermelhas.

Crianças: vômito de alimentos não digeridos, dor abdominal que melhora pela evacuação, irritabilidade, choro, febre baixa, transpiração à noite, cútis pardacenta, sensação de queimação nas palmas das mãos, saburra da língua espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Deficiência do Qi do Baço com retenção de alimentos

Cútis pardacenta, má digestão, pouco apetite, apatia, ligeira distensão e dor no abdome, fezes amolecidas, vômito, sono agitado, sonolência durante o dia, língua Pálida com saburra pegajosa, pulso Fraco-Deslizante.

Verminose

Oxiúro

Dor abdominal que vem e vai, som de gorgolejo nos intestinos, vômito, micção profusa, prurido no ânus à noite, períneo suado, prurido vaginal em meninas, cútis pardacenta, corpo delgado, pouco apetite, vontade de comer

objetos estranhos como terra, arroz cru, folhas de chá ou papel, manchas brancas na face, pequenas manchas acinzentadas nos olhos, pequenas manchas abaixo dos lábios, pontos vermelhos na língua.

Nematódeos

Dor abdominal, vômito, apatia, corpo delgado, cútis pardacenta, manchas brancas na face, pequenas manchas acinzentadas nos olhos, área escura abaixo dos olhos, prurido no nariz, pequenas manchas abaixo dos lábios, pontos vermelhos na língua, vontade de comer objetos estranhos, constipação ou fezes amolecidas, distensão abdominal.

Cinco Tipos de Flacidez

Os "Cinco Tipos de Flacidez" são chamados de *wu ruan* em chinês, que significa, literalmente, "os cinco tipos de moleza" (maciez): incluem a flacidez da cabeça e do pescoço (incapacidade de manter a cabeça erguida), flacidez da boca (gotejamento e dificuldade para mastigar), flacidez dos braços (incapacidade de segurar objetos), flacidez das pernas (incapacidade de permanecer em pé) e flacidez dos músculos.

85-7241-586-6

Deficiência constitucional do Rim

Cinco Tipos de Flacidez, incapacidade de manter a cabeça erguida ou ereta, inclinação da cabeça para um lado, dificuldade para andar, retardamento mental, incapacidade de ficar em pé, micção freqüente, incapacidade de segurar objetos, lábios pálidos, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência constitucional do Baço

Cinco Tipos de Flacidez, especialmente músculos flácidos, má digestão, pouco apetite, apatia, sonolência, incapacidade de segurar objetos, dificuldade para falar, boca aberta, desenvolvimento lento, dificuldade para andar, retardamento mental, cútis pardacenta, língua Pálida, pulso Fraco.

Cinco Tipos de Retardamento

Os "Cinco Tipos de Retardamento" indicam atraso no desenvolvimento em crianças para ficar em pé, para andar, para a dentição, para o crescimento dos cabelos e para falar. O atraso no desenvolvimento é decorrente de uma combinação de deficiência pré-natal e pós-natal. Os Cinco Tipos de Retardamento são chamados *wu chi* em chinês. Os órgãos envolvidos na patologia dos Cinco Tipos de Retardamento são os Rins (atraso em conseguir ficar em pé, na dentição e no crescimento dos cabelos), Fígado (atraso em conseguir ficar em pé e andar), Coração (atraso no desenvolvimento da fala) e Estômago (atraso em conseguir andar).

Feto Frio

Cinco Tipos de Retardamento, sensação de frio, corpo frio, membros frios, permanece retesado, cútis pálido-azulada, respiração curta, choro alto, dificuldade para mamar, lábios pálidos, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Lento.

Deficiência do Fígado e do Baço

Cinco Tipos de Retardamento, pouco apetite, distensão abdominal, veias azuladas no abdome, músculos flácidos, cútis pálido-esverdeada, língua Pálida, pulso Fraco.

Inflamações

Erupção cutânea aguda

Vento-Calor no nível do Qi Defensivo

Erupção cutânea aguda que começa na cabeça e espalha-se rapidamente para o tronco e, finalmente, para os membros, pápulas vermelhas, febre baixa, prurido, tumefação atrás das orelhas, amígdalas aumentadas, tosse, espirros, secreção nasal amarela, dor de garganta, olhos vermelhos, língua Vermelha na parte anterior/laterais com pontos vermelhos, pulso Flutuante-Rápido.

Calor no nível do Qi

Erupção aguda, febre alta, pápulas vermelhas com distribuição densa, sede intensa, transpiração, agitação mental, fezes ressecadas, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante.

Erisipela

Calor Tóxico no Exterior

Erisipela, febre, secreção pegajosa no canto dos olhos, convulsões, choro, erupção macular vermelho-brilhante, pele endurecida quente e dolorida ao toque, agitação, língua Vermelha com pontos vermelhos e com saburra amarela.

Calor Tóxico no Interior

Erisipela, febre alta à noite, agitação mental, choro, boca seca, sensação de plenitude no tórax, delírio, desmaio, respiração ruidosa, visão turva, erupção vermelho-escura fosca ou macular violácea, pele quente e dolorida ao toque, língua Vermelha com pontos vermelhos e sem saburra.

Icterícia

Umidade-Calor

Icterícia, pele amarelo-brilhante, olhos amarelo-brilhantes como casca de tangerina, transpiração, urina escura, febre, sede, plenitude e distensão do abdome, fezes pálidas, apatia, pouco apetite, saburra da língua amarela e pegajosa.

Frio-Umidade

Icterícia, pele amarelo-embotada, olhos amarelo-embotados, apatia, vontade de se deitar, pouco apetite, plenitude e distensão do abdome, fezes pálidas, urina pálida, saburra da língua branca e pegajosa.

Infecções

Catapora

Vento-Calor no nível do Qi Defensivo

Catapora, vesículas como gotas de orvalho cheias de líquido claro, dor de cabeça, febre, secreção nasal branca, tosse, espirros, língua com parte anterior/laterais Vermelhas e saburra branca, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico

Catapora, vesículas foscas com bordas vermelhas cheias de líquido turvo e de distribuição densa, febre, agitação mental, sede, face vermelha, lábios vermelhos, úlceras na língua, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, espessa e seca e com pontos vermelhos, pulso Profundo-Rápido.

Caxumba

Invasão de Vento-Calor

Caxumba, febre, calafrios, dor de cabeça, tosse, dor de garganta, dor, vermelhidão e inchaço atrás das orelhas, língua Vermelha nas laterais/parte anterior com pontos vermelhos, pulso Flutuante-Rápido.

Calor Tóxico no nível do Qi

Caxumba, febre alta, sensação de calor, irritabilidade, dor de cabeça, sede, lábios vermelhos, vômito, inchaço, vermelhidão, dor e endurecimento atrás das orelhas, dor de garganta, amígdalas aumentadas, constipação, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela e espessa e com pontos vermelhos, pulso Profundo-Cheio-Deslizante.

Batimento das Narinas

Vento-Calor na porção do Qi Defensivo do Pulmão

Batimento das narinas, dor de garganta, tosse, febre, calafrios, ligeira sede, ligeira transpiração, língua Vermelha nas laterais ou na parte anterior com saburra branca, pulso Flutuante-Rápido.

Fleuma-Calor nos Pulmões

Batimento das narinas, tosse em latido com expectoração profusa de muco pegajoso amarelado ou esverdeado, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, língua Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Deficiência do Pulmão e do Rim

Batimento das narinas, respiração curta, respiração superficial, cútis pálido-embotada, apatia, transpiração, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Convulsões

Agudas

Um antigo livro pediátrico menciona oito características de "convulsões agudas": espasmo dos membros, mãos abertas, tração da cabeça em direção ao ombro, tremores nos membros, arqueamento do corpo, estiramento das mãos, olhos voltados para cima e visão turva.

Invasão de Vento com penetração de Calor no nível do Qi

Convulsões agudas, tremores nos membros, febre alta, transpiração, dor de cabeça, tosse, face vermelha, irritabilidade, confusão mental, delírio, urina escura, constipação, plenitude e dor no abdome, língua Vermelha com saburra amarela e pontos vermelhos, pulso Profundo-Cheio.

Fleuma-Calor

Convulsões agudas, febre, corpo quente, face vermelha, irritabilidade, sede, tosse com expectoração de muco amarelo, respiração curta, sibilos, dentes cerrados, urina escura, fezes ressecadas, língua Vermelha com saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

85-7241-586-6

Retenção de alimentos

Convulsões agudas, cútis pardacenta, vômito, plenitude e dor no abdome, constipação, mau hálito, som crepitante na garganta, saburra da língua amarela, espessa e pegajosa, pulso Deslizante-Rápido.

Choque

Convulsões agudas, ausência de febre, cútis azulada, mãos frias, tendência a se assustar facilmente, insônia ou sonolência com dificuldade de ser despertado e choro após acordar, choro à noite, pulso Móvel.

Crônicas

Deficiência do Yin do Fígado e do Rim com Calor por Vazio

Convulsões crônicas, ligeiro tremor dos membros que vem e vai, corpo delgado, rubor malar, agitação mental, insônia, calor nas cinco palmas, transpiração noturna, língua Vermelha sem saburra, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Deficiência do Yang do Estômago e do Baço

Convulsões crônicas, olhos voltados para cima, sonolência, olhos vidrados e úmidos, confusão mental, apatia, cútis pardacenta, membros frios, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Convulsões crônicas, ligeiro tremor dos membros que vem e vai, apatia, sonolência, cútis pardacenta, fontanelas afundadas, transpiração, membros frios, fezes amolecidas, respiração fraca, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco.

Toxina do Feto

De acordo com a medicina chinesa, a maioria dos fetos absorve toxina no útero e desenvolve Calor Tóxico: isso é mais provável de ocorrer quando a mãe come muitos alimentos quentes e condimentados, sofre invasão de Calor Tóxico ou algum choque durante a gravidez.

Toxina do Feto tipo Calor

Febre, corpo quente, face e olhos vermelhos, boca fechada, respiração ruidosa, olhos inchados, respiração curta, choro, tendência a se assustar facilmente, urina escura, fezes ressecadas.

Toxina do Feto tipo Frio

Face pálida, confusão mental, sonolência, respiração curta, corpo frio, membros frios, dor abdominal, choro, boca aberta.

Toxina do Feto com convulsões

Convulsões, corpo quente, face azulada, dentes cerrados, respiração curta, sibilos, rigidez do corpo, olhos voltados para cima, faz caretas.

Toxina do Feto com icterícia

Icterícia, pele e olhos amarelo-dourados, corpo quente, urina escura, choro.

85-7241-586-6

Fontanelas

Fontanelas afundadas

Deficiência do Yang do Baço e do Rim

Fontanelas afundadas, fechamento tardio das fontanelas, criança quieta, membros frios, apatia, pouco apetite.

Exaustão do Qi e dos Fluidos

Fontanelas afundadas, pele seca, apatia, choro à noite.

Fontanelas salientes

Calor Tóxico

Fontanelas inchadas e salientes como se estivessem cheias, moles ao toque, pele vermelha sobre a fontanela, dor de cabeça, sede, choro, transpiração, face e lábios vermelhos, respiração curta, urina escura, língua Vermelha com pontos vermelhos e saburra amarela, espessa e seca, pulso Rápido-Transbordante.

Frio no Interior

Fontanelas salientes, duras ao toque, pele branca sobre a fontanela, cútis pálido-embotada, membros frios, possivelmente espasmo dos membros, língua Pálida, pulso Profundo-Tenso.

Fechamento tardio das fontanelas

Observação, Capítulo 5

A fontanela posterior fecha-se cerca de dois meses após o nascimento; a fontanela esfenóide fecha-se cerca de três meses após o nascimento, a mastóidea fecha-se quase no final do primeiro ano de vida e a anterior pode não se fechar completamente até a metade ou o final do segundo ano de vida.

Deficiência da Essência do Rim

Fechamento tardio das fontanelas, apatia, criança fraca e quieta, desenvolvimento físico e mental lento.

Deficiência do Baço

Fechamento tardio das fontanelas, apatia, má digestão, pouco apetite, criança quieta, fezes amolecidas.

Manchas Brancas no Palato e na Língua

Calor no Baço e no Coração

Manchas brancas no palato e na língua como neve, face vermelha, lábios vermelhos, sede, irritabilidade, insônia, choro, palpitações, urina escura, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Transbordante-Rápido.

Deficiência do Yin do Baço e do Rim

Manchas brancas no palato e na língua como neve, apatia, desenvolvimento deficiente, rubor malar, boca seca, língua sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Pênis Longo

Observação, Capítulo 17

Deficiência congênita do Yin do Rim

Pênis longo, desenvolvimento lento, atraso para andar e ficar em pé, atraso na dentição, língua de cor normal sem saburra, pulso Flutuante-Vazio.

Afundamento do Qi do Baço

Pênis longo, sensação de força para baixo no abdome, cansaço, lassitude, pouco apetite, fezes amolecidas, não consegue se desenvolver, língua Pálida, pulso Vazio.

Fleuma e estase de Sangue no Aquecedor Inferior

Pênis longo, muco na garganta, desenvolvimento lento mental e para falar, sensação de opressão no tórax, dor abdominal, língua Violácea e Aumentada, pulso em Corda-Deslizante.

Umidade-Calor no canal do Fígado

Pênis longo, plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso do corpo, dor, vermelhidão e inchaço do escroto, erupções papulares genitais ou vesiculares cutâneas com prurido, micção difícil, queimação durante a micção, urina escura, língua Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa, pulso Deslizante-em Corda-Rápido.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Identificação dos Padrões

PARTE 6

CONTEÚDO DA PARTE

Introdução

A "identificação dos padrões" indica o processo de identificar a desarmonia básica que está por trás de todas as manifestações clínicas. Essa é a essência do diagnóstico e da patologia da medicina chinesa. Considerando a imagem que é formada por todos os sintomas e sinais, conseguimos discernir e identificar o padrão de base da desarmonia.

A identificação dos padrões, portanto, envolve a formação de uma imagem geral da desarmonia considerando-se todos os sintomas e sinais. Nesse aspecto, a medicina chinesa não procura causas, mas sim padrões. Quando dizemos que um paciente apresenta-se com um padrão de desarmonia de deficiência do *Yin* do Rim, não indica a causa da doença (que deve ser procurada na vida da pessoa), mas sim a desarmonia de base da doença. Naturalmente, em outros aspectos, após a identificação do padrão, a medicina chinesa realmente se aprofunda para tentar identificar a causa da desarmonia.

No contexto da identificação dos padrões, os "sintomas" e os "sinais" devem ser interpretados de uma maneira mais ampla. Incluídas entre eles estão manifestações que não são "sintomas" ou "sinais" da medicina ocidental (como, por exemplo, timidez, voz fraca, incapacidade de tomar decisões, ausência de sede, etc.).

Para identificar os padrões, seguimos a filosofia típica da medicina chinesa de observar as relações ao invés de causas lineares. Cada sintoma ou sinal tem um significado apenas em relação a todas as outras manifestações; portanto, um sintoma em particular pode ter significados diferentes em situações diferentes. Por exemplo, o sinal de "cabelos secos" acompanhado por transpiração noturna, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca à noite e língua Vermelha sem saburra indica deficiência de *Yin*,

ao passo que se acompanhado por visão turva, menstruação escassa e língua Pálida, indica deficiência de Sangue.

A identificação do padrão de desarmonia combina o diagnóstico, a patologia e o princípio de tratamento, todos em um. Quando dizemos que certo padrão se caracteriza por deficiência do *Yang* do Baço com retenção de Umidade, estamos definindo a natureza da condição (deficiência de *Yang*), o local (o Baço) e, por implicação, o princípio de tratamento: tonificar e aquecer o Baço e resolver a Umidade.

No caso particular de invasões externas, identificando o padrão, também identificamos a causa da desarmonia (por exemplo, Vento externo), a natureza da condição (invasão de Vento), o local (o Exterior do corpo) e o princípio de tratamento, ou seja, liberar o Exterior e expelir o Vento. Portanto, a identificação do padrão (ou dos padrões) nos permite identificar a natureza e o caráter da condição, o local da doença, o princípio de tratamento e o prognóstico (Fig. 1).

Ao identificar os padrões, devemos não só fazê-lo, mas também compreender como ele surgiu e como os diferentes aspectos desse padrão interagem. Por exemplo, se identificamos um padrão de estagnação do *Qi* do Fígado e também um padrão de deficiência do *Qi* do Baço, devemos dar um passo a mais para descobrir qual padrão começou primeiro, como os dois padrões interagem, qual é primário e se um pode ser considerado a causa do outro.

Os padrões podem ser identificados de acordo com aspectos diferentes. Esses aspectos são aplicáveis em diferentes situações e foram formulados em diferentes épocas no desenvolvimento da medicina chinesa. Os vários modos de se identificar os padrões são:

- identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos
- identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais
- identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos
- identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis
- identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios
- identificação dos padrões de acordo com os Três Aquecedores
- identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios
- identificação dos padrões de acordo com os canais
- identificação dos padrões de acordo com os Cinco Elementos

Cada um desses métodos é aplicável em diferentes casos.

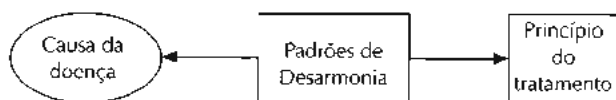



FIGURA 1 – Relação entre a causa da doença, os padrões de desarmonia e o princípio do tratamento.

Identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos

A identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos é o meio mais importante para diagnosticar doenças internas e crônicas quando os órgãos estão envolvidos. Essa identificação de padrões é o esteio da prática clínica diária.

Identificação dos padrões de acordo com Qi*, Sangue e Fluidos Corporais*

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais descreve os padrões que surgem de uma patologia na transformação, na produção e no movimento do *Qi* e do Sangue e na transformação, no transporte e na excreção dos Fluidos Corporais.

A patologia do *Qi* inclui deficiência do *Qi*, estagnação do *Qi*, afundamento do *Qi* e rebelião do *Qi* (*Qi* em contracorrente). A patologia do Sangue inclui deficiência do Sangue, estase de Sangue, Calor no Sangue, Frio no Sangue e sangramento. A patologia dos Fluidos Corporais inclui deficiência dos Fluidos Corporais, Edema e Fleuma (a Umidade é discutida junto com a identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos).

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais sobrepõe-se à identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios e de acordo com os Órgãos Internos. Por exemplo, o padrão da deficiência de *Qi* é o mesmo do padrão epônimo na identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios.

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais é útil para dar uma idéia geral sobre o estado do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corporais; ela é complementar aos padrões dos Órgãos Internos, os quais propiciam mais detalhes. Por exemplo, o padrão de deficiência de Sangue dentro dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais dá apenas os sintomas e sinais gerais de deficiência de Sangue e os padrões dos Órgãos Internos de deficiência do Sangue do Fígado e do Sangue do Coração identificam o órgão envolvido.

85-7241-586-6

Identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos

A identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos descreve os padrões formados quando o corpo é invadido por fatores patogênicos externos como Umidade, Vento, Frio, Secura e Calor do Verão. Entretanto, como os sintomas e os sinais dos fatores patogênicos internos correspondentes são similares, eles são normalmente discutidos dentro desse tipo de identificação de padrão, que também inclui a discussão de Fogo como um fator patogênico interno.

Identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis

A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis foi formulada pela primeira vez por Ye Tian Shi e descrita em seu livro *Discussion of Warm Diseases*

(*Discussão sobre as Doenças por Calor*) (*Wen Bing Lun*, 1746). Esse tipo de identificação descreve os padrões que surgem quando o paciente é invadido por Vento-Calor externo. Os padrões consistem em Quatro Níveis: *Qi* Defensivo, *Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue. É uma descrição de quatro níveis de Calor, o primeiro é Vento-Calor externo e os outros três, Calor Interno.

Identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios

Essa identificação de padrões também é muito antiga, já que se originou da obra *Discussion of Cold Induced Diseases*, de Zhang Zhong Jing (c. 220) (ver Bibliografia, Grupo de Pesquisa Shang Han Lang). Descreve os padrões que surgem quando o paciente é invadido por Vento externo e, em especial, Vento-Frio. Consiste em seis padrões: *Yang* Maior, *Yang* Menor, *Yang* Brilhante, *Yin* Maior, *Yin* Menor e *Yin* Terminal.

Identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores

A identificação dos padrões de acordo com os Três Aquecedores é bastante similar àquela de acordo com os Quatro Níveis. Foi formulada por Wu Ju Tong na dinastia Qing. Muitos dos padrões são essencialmente os mesmos dos Quatro Níveis, exceto pelo fato de serem observados do ponto de vista dos Três Aquecedores, ou seja, os padrões do Aquecedor Superior, Aquecedor Médio e Aquecedor Inferior. Os padrões do Aquecedor Médio correspondem ao nível do *Qi*; os do Aquecedor Inferior correspondem aos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue; e, ao contrário, os padrões do Aquecedor Superior abrangem os níveis do *Qi* Defensivo, *Qi* e *Qi* Nutritivo.

Identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios

Os elementos desse método de identificação dos padrões são encontrados em todos os textos médicos chineses, começando pelo *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* e pelo *Discussion of Cold Induced Disorders*. Em sua forma atual, esse método de identificação de padrões foi formulado por Cheng Zhong *Ling* no início da dinastia Qing.

A identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios é baseada nas categorias de Interior/Exterior, Calor/Frio e *Yin*/*Yang*. É o resumo de todos os outros modos de identificação de padrões e é aplicável em todos os casos de doenças do interior e do exterior.

Identificação de padrões de acordo com os canais

Esse é, na verdade, o método mais antigo de identificação de padrões, descrito no Capítulo 10 do *Spiritual Axis*. Ele descreve os sintomas e os sinais que surgem do canal, quando os órgãos não estão afetados.

Identificação dos padrões de acordo com os Cinco Elementos

A identificação dos padrões de acordo com os Cinco Elementos descreve os padrões de desarmonia puramente do ponto de vista dos Cinco Elementos. É útil como indicação geral por duas razões: primeira, pode nos ajudar a traçar a evolução de uma condição patológica de um Elemento para o outro (tendo em mente que uma evolução ao longo do ciclo de Controle - Dominação - é mais grave); segunda, os padrões dos Cinco Elementos são, às vezes, úteis para formar uma imagem da condição mental-espiritual do paciente.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Identificação dos Padrões de Acordo com os Órgãos Internos

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

A identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos é baseada nas manifestações clínicas que surgem quando o *Qi* e o Sangue dos Órgãos Internos estão desequilibrados. Esse método de identificação é usado principalmente para condições crônicas e do interior, mas também inclui algumas condições agudas e do exterior.

Os padrões dos Órgãos Internos são uma aplicação do método de identificação dos Oito Princípios para desarmonias específicas de Órgãos Internos específicos. Por exemplo, de acordo com a identificação de padrões pelos Oito Princípios, os sintomas e os sinais de deficiência de *Qi* são respiração curta, voz fraca, face pálida, cansaço e pouco apetite. Embora útil para diagnosticar uma condição de deficiência de *Qi*, isso não é detalhado o suficiente e não identifica o órgão envolvido. É, portanto, muito geral para identificar o tratamento necessário. De acordo com a identificação pelos Órgãos Internos, os sintomas citados podem ser classificados com mais detalhes como deficiência do *Qi* dos Pulmões (respiração curta e voz fraca) e deficiência do *Qi* do Baço (cansaço e pouco apetite). Isso é mais útil na prática clínica porque indica de qual órgão precisa ser tratado.

Vamos agora dar uma olhada em algumas características e pontos de atenção da identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos.

1. Nas páginas seguintes, os Órgãos Internos são descritos o mais detalhadamente possível. É importante lembrar, entretanto, que nem todos os sintomas e sinais relacionados precisam estar presentes para se diagnosticar esses padrões. Os padrões apresentados, na verdade, descrevem casos avançados de padrões dos Órgãos Internos. Como um caso desse tipo evolui gradualmente ao longo de vários anos, nos estágios iniciais, haverá, relativamente, poucos sintomas e sinais. Às vezes, apenas alguns sintomas são suficientes para se diagnosticar um

(*Continua*)

(*Continuação*)

determinado padrão. Por exemplo, menstruação escassa e visão turva em uma mulher podem ser suficientes para se diagnosticar deficiência do Sangue do Fígado; da mesma forma, se ela apresentar visão turva e a língua estiver Pálida nas laterais

2. Não se deve esquecer de que o pulso é um sinal que faz parte da constelação de sintomas e sinais que formam um padrão. De fato, o pulso é um sinal muito importante e é possível, às vezes, diagnosticar um padrão simplesmente tendo o pulso como base. Por exemplo, se o pulso do Rim, nas duas posições: esquerda e direita, estiver *consistentemente* Fraco, interpreto isso como sinal de deficiência do Rim, mesmo na ausência de qualquer outro sintoma ou sinal

3. Dentro dos padrões de deficiência de *Yin*, apresento dois padrões separados, ou seja, um padrão de deficiência de *Yin* sem Calor por Vazio e um padrão de deficiência de *Yin* com Calor por Vazio. Embora o Calor por Vazio possa, com o tempo, surgir da deficiência de *Yin*, nos estágios iniciais, há, normalmente, uma deficiência de *Yin* sem Calor por Vazio. Além dos sintomas de Calor, a língua é um importante sinal que indica a presença de Calor por Vazio ou não: se estiver Vermelha (sem saburra), indica que há Calor por Vazio; se estiver sem saburra (mas não estiver Vermelha), indica deficiência de *Yin* sem Calor por Vazio. Em outras palavras, é importante lembrar que a deficiência de *Yin* é indicada na língua pela falta de saburra (e *não* por sua vermelhidão) e o Calor por Vazio é indicado pela vermelhidão da língua (naturalmente, associada com a falta de saburra)

4. Os padrões dos órgãos não são "escaninhos" nos quais encaixamos sintomas e sinais. Na prática, é essencial ter uma compreensão da etiologia, da patologia e da interação dos padrões. O objetivo da identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos, portanto, é compreender como sintomas e sinais surgiram e como eles interagem

5. Não existe absolutamente nenhuma correspondência direta entre os padrões dos Órgãos Internos e as doenças ocidentais. Cada doença ocidental pode manifestar-se com muitos padrões diferentes e cada padrão pode produzir várias doenças ocidentais. Além disso, não há nenhuma correspondência direta entre um padrão de órgão na medicina chinesa e uma doença de órgão na medicina ocidental. Por exemplo, uma pessoa pode sofrer de deficiência do *Yin* do Rim sem qualquer sinal de doença renal na medicina ocidental; e da mesma forma uma pessoa pode sofrer de uma inflamação renal do ponto de vista ocidental, mas apresentar um padrão de Umidade-Calor na Bexiga do ponto de vista da medicina chinesa

6. A maioria dos pacientes sofre de uma combinação de padrões dos Órgãos Internos. Os mais freqüentes são:

(a) dois ou mais padrões do mesmo órgão, *Yin* ou *Yang* (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado com ascensão do *Yang* do Fígado e deficiência do *Yin* do Estômago com *Qi* do Estômago em Contracorrente)

(b) dois ou mais padrões de diferentes órgãos, *Yin* ou *Yang* (por exemplo, Fogo do Fígado e Fogo do Coração, e Calor no Estômago com Umidade-Calor na Vesícula Biliar)

(c) um ou mais padrões de um órgão *Yin* com um ou mais padrões de um órgão *Yang* (por exemplo, deficiência do *Qi* do Baço com Umidade-Calor na Bexiga)

(d) um padrão do interior com um padrão do exterior (por exemplo, Umidade-Fleuma nos Pulmões com invasão de Vento exterior na porção do *Qi* Defensivo dos Pulmões)

(e) um padrão de órgão com um padrão de canal daquele relacionado (por exemplo, Umidade no Intestino Grosso com Síndrome de Obstrução Dolorosa do canal do Intestino Grosso)

(f) um padrão de órgão com um padrão de canal de um canal não relacionado (por exemplo, deficiência do *Qi* do Pulmão com estagnação de *Qi* no canal da Bexiga)

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 91

Coração

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Deficiência do Qi do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, respiração curta pelo esforço, face pálida, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea.
Língua. Pálida.
Pulso. Vazio.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), VC-17 (*Shanzhong*), VC-6 (*Qihai*).

Prescrição

Bao Yuan Tang (Decocção para Preservar a Fonte).

Padrões de Deficiência do Yang do Coração

Deficiência do Yang do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, respiração curta pelo esforço, cansaço, ligeira depressão, transpiração espontânea, ligeira sensação de desconforto ou abafamento na região cardíaca, sensação de frio, mãos frias, cútis pálido-brilhante, lábios ligeiramente escuros.
Língua. Pálida.
Pulso. Profundo-Fraco; em casos graves, Atado.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), VC-17 (*Shanzhong*), VC-6 (*Qihai*), VG-14 (*Dazhui*).

Prescrição

Rou Fu Bao Yuan Tang (Decocção de *Cinnamomum-Aconitum* para Preservar a Fonte).

Deficiência do Yang do Coração com Fleuma

Manifestações clínicas

Palpitações, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, tontura, cansaço, mãos frias, entorpecimento dos membros, edema das mãos, atordoamento da cabeça, memória fraca, sensação de peso, depressão.

Língua. Pálida, Úmida e Aumentada.

Pulso. Fraco, mas ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

VC-6 (*Qihai*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-8 (*Shenque*), VG-4 (*Mingmen*), E-36 (*Zusanli*), PC-6 (*Neiguan*), B-23 (*Shenshu*), VG-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*), E-40 (*Fenglong*), VC-12 (*Zhongwan*), PC-5 (*Jianshi*), VC-17 (*Shanzhong*).

Prescrição

Ling Gui Zhu Gan Tang (Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi-Atractylodes-Glycyrrhiza*) mais *Yi Yi Ren* (*Semen Coicis lachryma jobi*).

Colapso do Yang do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, respiração curta, respiração fraca e superficial, transpiração profusa, membros frios, cianose dos lábios, cútis branco-acinzentada, em casos graves, coma.

Língua. Muito Pálida ou Azul-arroxeada, Curta.

Pulso. Escondido-Mínimo.

Acupuntura

VC-6 (*Qihai*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-8 (*Shenque*), VG-4 (*Mingmen*), E-36 (*Zusanli*), PC-6 (*Neiguan*), B-23 (*Shenshu*), VG-20 (*Baihui*), VG-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Shen Fu Tang (Decocção de *Ginseng-Aconitum*).

Deficiência do Sangue do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos.

Língua. Pálida e Fina.

Pulso. Áspero ou Fino.

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*).

Prescrição

Shen Qi Si Wu Tang (Decocção de Quatro Substâncias com *Ginseng-Astragalus*).

Deficiência do Qi do Coração e do Sangue do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, respiração curta, transpiração noturna, depressão, ansiedade, cansaço, cútis pálido-embotada, insônia.

Língua. Pálida e Fina.

Pulso. Fraco ou Áspero.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), B-15 (*Xinshu*).

Prescrição

Ba Zhen Tang (Decocção das Oito Preciosidades).
Gui Pi Tang (Decocção para tonificar o Baço).

Padrões de Deficiência do Yin

Deficiência do Yin do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, boca e garganta secas à tarde ou ao anoitecer.

Língua. Cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz.

Pulso. Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda.

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), C-6 (*Yinxi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-7 (*Fuliu*), R-6 (*Zhaohai*).

Prescrição

Tian Wang Bu Xin Dan (Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração).

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Coração com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, agitação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", boca e garganta secas ao anoitecer, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas.

Língua. Vermelha, mais vermelha na ponta, sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio, especialmente na posição Anterior esquerda e Rápido.

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), C-6 (*Yinxi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-7 (*Fuliu*), R-6 (*Zhaohai*), PC-7 (*Daling*), IG-11 (*Quchi*), C-9 (*Shaochong*).

Prescrição

Tian Wang Bu Xin Dan (Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração) mais *Mu Dan Pi* (*Cortex Moutan radicis*).

Deficiência do Qi do Coração e do Yin do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, ligeira falta de ar, cansaço, insônia, agitação mental, transpiração pelo esforço, garganta seca, transpiração noturna.

Língua. Cor normal sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), C-6 (*Yinxi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-15 (*Xinshu*).

Prescrição

Zhi Gan Cao Tang (Decocção de *Glycyrrhiza*).
Sheng Mai San (Pó para Gerar o Pulso).

Deficiência do Yang e do Yin do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tendência a se assustar facilmente, respiração curta, ligeira sensação de opressão no tórax, sensação de frio, membros frios, agitação mental, transpiração noturna, memória fraca, rubor malar.

Língua. Pálida ou Vermelha sem saburra, dependendo se o que predomina é a deficiência do *Yang* ou a deficiência do *Yin*.

Pulso. Fraco ou Flutuante-Vazio.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), VC-17 (*Shanzhong*), B-15 (*Xinshu*), VC-15 (*Jiuwei*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Zhi Gan Cao Tang (Decocção de *Glycyrrhiza*).

Estagnação do Qi do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, sensação de distensão ou opressão do tórax, depressão, ligeira sensação de bolo na garganta, respiração curta, suspiros, pouco apetite, distensão do tórax e da parte superior do epigástrio, aversão a se deitar, membros fracos e frios, lábios ligeiramente arroxeados, cútis pálida.

Língua. Ligeiramente Pálido-arroxeada nas laterais da área do tórax.

Pulso. Vazio, mas muito ligeiramente Transbordante na posição Anterior esquerda.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-17 (*Shanzhong*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*).

Prescrição

Mu Xiang Liu Qi Yin (Decocção de *Aucklandia* para Fluir o *Qi*).
Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinellia-Magnolia*).

Explosão do Fogo do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, sede, úlceras na boca e na língua, agitação mental, sensação de agitação, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de calor, face vermelha, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo na boca (depois de uma noite ruim de sono).

Língua. Vermelha com ponta mais vermelha e saburra amarela. Em casos mais graves, a ponta também pode estar inchada.

Pulso. Transbordante-Rápido, especialmente na posição Anterior esquerda. Também pode estar Precipitado (rápido e parando em intervalos irregulares).

Acupuntura

C-9 (*Shaochong*), C-8 (*Shaofu*), C-7 (*Shenmen*), VC-15 (*Jiuwei*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), IG-11 (*Quchi*), VG-24 (*Shenting*), VG-19 (*Houding*).

85-7241-586-6

Prescrição

Xie Xin Tang (Decocção para Drenar o Coração).

Padrões de Fleuma

Fleuma-Fogo perturbando o Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, agitação mental, sede, face vermelha, sensação de opressão no tórax, urina escura, expectoração de muco, som crepitante na garganta, gosto amargo na boca, insônia, sono perturbado por sonhos, sensação de agitação, confusão mental, discurso incoerente, comportamento ousado, tendência a bater ou censurar as pessoas, riso ou choro incontrolável, grito, murmura para si mesmo, depressão, comportamento maníaco.

Língua. Vermelha com ponta mais vermelha e inchada e saburra amarela e pegajosa. Em casos graves, haverá uma fissura profunda na região do Coração com saburra amarela, seca e pegajosa em seu interior.

Pulso. Deslizante-Rápido ou Deslizante-Transbordante-Rápido.

Acupuntura

PC-5 (*Jianshi*), C-7 (*Shenmen*), C-8 (*Shaofu*), C-9 (*Shaochong*), PC-7 (*Daling*), VC-15 (*Jiuwei*), B-15 (*Xinshu*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), VG-20 (*Baihui*), VB-13 (*Benshen*), VB-17 (*Zhengying*), VG-24 (*Shenting*).

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).

Fleuma anuviando a Mente

Manifestações clínicas

Confusão mental, estupor letárgico, inconsciência, discurso incoerente, vômito de muco, som crepitante na garganta, afasia, depressão mental, labilidade emocional, olhos muito embotados.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Deslizante.

Acupuntura

C-9 (*Shaochong*), PC-5 (*Jianshi*), B-15 (*Xinshu*), E-40 (*Fenglong*), VG-26 (*Renzhong*), VC-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), VG-20 (*Baihui*), VG-14 (*Dazhui*).

Prescrição

Di Tan Tang (Decocção para limpar a Fleuma).
Gun Tan Wan (Pílula para Vaporizar a Fleuma).

Estase de Sangue do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, dor no tórax em punhalada ou ferroada que pode irradiar-se para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias.

Língua. Violácea em sua totalidade ou apenas nas laterais das áreas do tórax.

Pulso. Áspero, em Corda ou Atado. O pulso será Atado se a estase do Sangue do Coração ocorrer em um terreno de deficiência grave do *Yang* do Coração.

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*), PC-4 (*Ximen*), C-7 (*Shenmen*), VC-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), R-25 (*Shencang*).

Prescrição

Xue Fu Zhu Yu Tang (Decocção para Eliminar a Estase na Mansão do Sangue).

Obstrução do Vaso do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, respiração curta com incapacidade para se deitar, depressão, agitação mental, sensação de obstrução abaixo do hipocôndrio, sensação de aturdimento, sensação de opressão no tórax, dor em punhalada ou ferroada na região cardíaca que vem e vai e que pode irradiar-se para a parte superior do dorso e para o ombro, dor que piora com a exposição ao frio e melhora com o calor, expectoração de muco, distensão epigástrica ou no hipocôndrio, sensação de peso, aversão ao falar, mãos frias, suspiros, face, unhas e lábios arroxeados.

Língua. Violácea nas laterais das áreas do tórax, Aumentada e com saburra pegajosa.

Pulso. Em Corda, Áspero ou Atado. Também pode estar Deslizante se houver predominância de Fleuma.

Esse é um padrão complexo decorrente de estagnação do *Qi*, estase de Sangue, Frio e Fleuma ocorrendo simultaneamente.

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*), P-7 (*Lieque*), PC-5 (*Jianshi*), VC-17 (*Shanzhong*), IG-4 (*Hegu*), E-40 (*Fenglong*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-14 (*Juque*), B-17 (*Geshu*), B-14 (*Jueyinshu*), VG-14 (*Dazhui*) (com moxa).

Prescrição

Zhi Shi Gua Lou Gui Zhi Tang (Decocção de *Citrus-Trichosantes-Ramulus Cinnamomi*) mais *Dan Shen* (*Radix Salviae miltiorrhizae*).

85-7241-586-6

Transbordamento de Água para o Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, náusea, vômito de fluido branco aquoso e espumoso, sensação de frio, membros frios, respiração curta grave, sensação de plenitude e abafamento do tórax e do epigástrio, sede sem vontade de beber água, retenção urinária.

Língua. Pálida, Aumentada e úmida.

Pulso. Profundo-em Corda ou Profundo-Fino-Deslizante.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), C-6 (*Yinxi*), B-15 (*Xinshu*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), R-7 (*Fuliu*), VC-17 (*Shanzhong*). Pode ser aplicada moxa.

Prescrição

Ling Gui Zhu Gan Tang (Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi-Atractylodes-Glycyrrhiza*).
Zhen Wu Tang (Decocção do Verdadeiro Guerreiro).

Umidade Turva Circundando o Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, mãos frias, urina escassa, edema dos tornozelos, sonolência, confusão mental, cútis pardacenta, tontura, dor de cabeça frontal, visão turva, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax, pouco apetite, plenitude abdominal, fezes amolecidas, salivação excessiva.

Língua. Pálida, Aumentada com saburra branca e pegajosa.

Pulso. Encharcado ou Profundo-Deslizante.

Acupuntura

C-5 (*Tongli*), B-15 (*Xinshu*), VC-17 (*Shanzhong*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Wen Pi Tang (Decocção para Aquecer o Baço) mais *Su He Xiang Wan* (Pílula de *Styrax*).

Padrões Combinados

Os padrões combinados do Coração são:

- Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado (ver sob o título de "Padrões combinados do Fígado")
- Deficiência do Sangue do Coração e do Baço (ver sob o título de "Padrões combinados do Baço")
- Deficiência do *Yin* do Coração e do Rim com Calor por Vazio no Coração (ver "Coração e Rins não harmonizados" sob o título de "Padrões combinados do Rim")
- Deficiência do *Qi* do Coração e do Pulmão (ver sob o título de "Padrões combinados do Pulmão")

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 92

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Padrões de Deficiência do Qi do Baço

Deficiência do Qi do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*).

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros).

Deficiência do Qi do Baço com Umidade

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida ou pardacenta, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, plenitude abdominal, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, má digestão, alimentos não digeridos nas fezes, náusea, dor de cabeça frontal surda, secreção vaginal excessiva.

Língua. Pálida com saburra pegajosa.

Pulso. Encharcado.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), BP-9 (*Yinlingquan*), B-22 (*Sanjiaoshu*), E-28 (*Shuidao*).

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros) mais *Yi Yi Ren* (*Semen Coicis lachryma jobi*).
Shi Pi Yin (Decocção para Sustentar o Baço).

Deficiência do Qi do Baço com Fleuma

Manifestações clínicas

Náusea, vômito de fluidos aquosos, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, cansaço, pouco apetite, sensação de peso, membros fracos, fezes amolecidas, cútis pálido-embotada, membros frios.
Língua. Pálida, Aumentada com saburra pegajosa.
Pulso. Encharcado ou Fraco e ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-40 (*Fenglong*), B-20 (*Pishu*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Liu Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros) mais *Er Chen Tang* (Decocção dos Dois Velhos).

Deficiência do Yang do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesidade, sensação de frio, membros frios, edema.
Língua. Pálida e úmida.
Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-9 (*Shuifen*), B-22 (*Sanjiaoshu*), E-28 (*Shuidao*), VC-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Li Zhong Tang (Decocção para Regular o Centro).

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálido-embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, corpo delgado, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, dor articular.
Língua. Pálida e Fina.
Pulso. Áspero ou Fino.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VC-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa direta).

Prescrição

Gui Pi Tang (Decocção para Tonificar o Baço).

Afundamento do Qi do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, sensação de força para baixo no abdome, prolapso do estômago, do útero, do ânus ou da bexiga, micção freqüente e urgente.
Língua. Pálida.
Pulso. Fraco.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VG-20 (*Baihui*), VC-6 (*Qihai*), E-21 (*Liangmen*), VG-1 (*Chengqiang*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Bu Zhong Yi Qi Tang (Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*).

Baço sem Controlar o Sangue

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, hematomas na pele, sangue na urina ou nas fezes, sangramento uterino excessivo, cútis pardacenta.
Língua. Pálida.
Pulso. Fraco ou Fino.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VG-20 (*Baihui*), VC-6 (*Qihai*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), BP-1 (*Yinbai*).

Prescrição

Gui Pi Tang (Decocção para Tonificar o Baço).

Padrões de Deficiência do Yin do Baço

Deficiência do Yin do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, má digestão, vômito seco, corroído pela fome, perda do sentido do paladar, ligeira dor epigástrica, boca seca, lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, transpiração noturna, cútis pardacenta possivelmente com ponta do nariz vermelha.

Língua. Sem saburra, fissuras transversais nas laterais.

Pulso. Fraco ou Flutuante-Vazio.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Ma Zi Ren Wan (Pílula de *Cannabis*).
Wu Ren Wan (Pílula de Seis Sementes).
Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*).

Deficiência do Yin do Baço com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Pouco apetite, má digestão, vômitos secos, corroído pela fome, perda do sentido do paladar, ligeira dor epigástrica, boca seca, lábios secos, fezes ressecadas, corpo delgado, cútis pardacenta possivelmente com ponta do nariz vermelha, rubor malar, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna.

Língua. Vermelha sem saburra, fissuras transversais nas laterais.

Pulso. Flutuante-Vazio e Rápido.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Ma Zi Ren Wan (Pílula de *Cannabis*).
Wu Ren Wan (Pílula de Seis Sementes).
Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*) mais (para qualquer uma das prescrições anteriores): *Zhi Mu* (*Radix Anemarrhenae asphodeloidis*).

Frio-Umidade no Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, sensação de plenitude do epigástrio/abdome, sensação de frio no epigástrio que melhora com a aplicação de calor, sensação de peso na cabeça e do corpo, gosto adocicado na boca ou ausência do paladar, ausência de sede, fezes ressecadas, lassitude, cansaço, náusea, edema, cútis branco-embotada, secreção vaginal branca excessiva.

Língua. Pálida com saburra branca e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Lento.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-3 (*Taibai*), E-8 (*Touwei*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), VC-9 (*Shuifen*), VC-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*).

Prescrição

Ping Wei San (Pó para Equilibrar o Estômago).

Umidade-Calor no Baço

Manifestações clínicas

Sensação de plenitude do epigástrio/abdome inferior, dor epigástrica/abdominal, pouco apetite, sensação de peso, sede sem vontade de beber água, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor ofensivo, sensação de queimação no ânus, sensação de calor, urina escura e escassa, febre baixa, dor de cabeça surda com sensação de peso na cabeça, cútis amarelo-embotada como casca de tangerina, esclera dos olhos amarela, suor oleoso, gosto amargo na boca, prurido na pele ou erupções cutâneas (pápulas ou vesículas), transpiração que não melhora a febre e não leva à eliminação do Calor.

Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VG-9 (*Zhiyang*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*), VB-34 (*Yanglingquan*), VC-9 (*Shuifen*), VC-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Lian Po Yin (Decocção de *Coptis-Magnolia*).

Calor no Baço

Manifestações clínicas

Dor em queimação no epigástrio/abdome, fome excessiva, ponta do nariz vermelha, lábios secos, úlceras na boca, sede, fezes ressecadas, sensação de calor, urina escura e escassa, cútis amarelada.

Língua. Vermelha com saburra amarela.

Pulso. Transbordante-Rápido.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-2 (*Dadu*), IG-11 (*Quchi*), E-44 (*Neiting*), VC-11 (*Jianli*), B-20 (*Pishu*).

85-7241-586-6

Prescrição

Xie Huang San (Pó para Drenar o Amarelo).

Fleuma Obstruindo o Aquecedor Médio

Manifestações clínicas

Sensação de opressão no tórax e no epigástrio, pouco apetite, regurgitação ácida, náusea, vômito, corroído pela fome, tontura, sensação de peso, fezes amolecidas.

Língua. Aumentada com saburra espessa e pegajosa no centro.

Pulso. Deslizante na posição Média direita.

Acupuntura

VC-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), VC-9 (*Shuifen*), E-22 (*Guanmen*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*).

Prescrição

Er Chen Tang (Decocção dos Dois Velhos).

Fogo Yin por Deficiência do Estômago e do Baço e do Qi Original

Manifestações clínicas

Cansaço, sensação de calor na face, mas sensação de frio de modo geral, alternância de sensação de frio e de calor, boca seca, lábios secos, sede, sensação começo de gripe, úlceras na boca, insônia, pouco apetite, fezes amolecidas, membros fracos.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio ou ligeiramente Transbordante, mas Vazio.

Acupuntura

VC-4 (*Guanyuan*) (pode-se aplicar moxa), VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), TA-5 (*Waiguan*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), PC-6 (*Neiguan*).

Prescrição

Bu Zhong Yi Qi Tang (Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*).

Padrões Combinados

Os padrões combinados do Baço são:

- deficiência do *Qi* do Baço e do Estômago
- deficiência do Sangue do Baço e do Coração
- deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão
- deficiência do Sangue do Baço e do Fígado
- obstrução do Baço por Umidade com estagnação do *Qi* do Fígado (Baço agredindo o Fígado)

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Baço e do Estômago

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação desconfortável no epigástrio, falta do sentido do paladar.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio, especialmente na posição Média direita.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VC-6 (*Qihai*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros).
Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*).

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruação escassa.

Língua. Pálida e Fina.

Pulso. Áspero ou Fino.

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-15 (*Jiuwei*), VC-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Gui Pi Tang (Decocção para Tonificar o Baço).

Deficiência do Qi do Baço e do Pulmão

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, ligeira depressão, tendência à obesi-

dade, respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, tendência a se resfriar, aversão ao frio.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio, especialmente do lado direito.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), VC-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*).

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros) mais *Huang Qi* (*Radix Astragali membranacei*).

Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, cútis pálido-embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo delgado, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, visão noturna diminuída, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, ligeira depressão, sensação de falta de propósito na vida.

Língua. Pálida, especialmente nas laterais, que, em casos extremos, podem ficar alaranjadas, e Seca.

Pulso. Áspero ou Fino.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-23 (*Shenshu*), VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), B-17 (*Geshu*) (com moxa direta).

Prescrição

Gui Pi Tang (Decocção para Tonificar o Baço).

Obstrução do Baço por Umidade com estagnação do Qi do Fígado

Manifestações clínicas

Sensação de opressão e plenitude do epigástrio, náusea, falta de apetite, fezes amolecidas, sensação de peso, boca seca sem vontade de beber água, cútis pardacenta, dor no hipocôndrio, gosto amargo na boca, gosto pegajoso na boca, distensão no epigástrio e no hipocôndrio, irritabilidade.

Língua. Saburra amarela, espessa e pegajosa.

Pulso. Deslizante-em Corda.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), VB-24 (*Riyue*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), E-19 (*Burong*), BP-9 (*Yinlingquan*).

Prescrição

Ping Wei San (Pó para Equilibrar o Estômago) mais *Mu Xiang* (*Radix Aucklandiae lappae*) e *Xiang Fu* (*Rhizoma Cyperi rotundi*).

Huo Xiang Zheng Qi San (Pó de Agastache para o *Qi* Correto) mais *Mu Xiang* (*Radix Aucklandiae lappae*) e *Xiang Fu* (*Rhizoma Cyperi rotundi*).

Yi Jia Jian Zheng Qi San (Primeira Variação do Pó para o *Qi* Correto).

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 93

Fígado

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Padrões de Estagnação do Qi do Fígado

Estagnação do Qi do Fígado

Manifestações clínicas

Distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, irritabilidade, melancolia, depressão, mau humor, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão nas mamas antes da menstruação, sensação de bolo na garganta.

Língua. Em casos brandos, a cor do corpo da língua pode não mudar; em casos graves, as laterais estarão vermelhas.

Pulso. Em Corda, especialmente no lado esquerdo.

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), F-3 (*Taichong*), TA-6 (*Zhigou*).

Prescrição

Yue Ju Wan (Pílula de *Gardenia-Ligusticum*).
Xiao Yao San (Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo).

Qi do Fígado estagnado se transformando em Calor

Manifestações clínicas

Distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão no tórax, irritabilidade, melancolia, depressão,

mau humor, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão nas mamas antes da menstruação, sensação de bolo na garganta, sensação de calor, sede, propensão a acessos de raiva, menstruação abundante.

Língua. Vermelha nas laterais.

Pulso. Em Corda, especialmente no lado esquerdo e ligeiramente Rápido.

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), F-3 (*Taichong*), TA-6 (*Zhigou*), F-2 (*Xingjian*).

Prescrição

Dan Zhi Xiao Yao San (Pó de *Moutan-Gardenia* do Caminhante Livre e Tranqüilo).

Estagnação do Qi do Fígado com Fleuma

Manifestações clínicas

Depressão mental, irritabilidade, mau humor, sensação de opressão no tórax, sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, suspiros, tosse com expectoração de muco, distensão no hipocôndrio, distensão, inchaço e dor nas mamas antes da menstruação.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*), VG-24 (*Shenting*), VB-13 (*Benshen*), PC-7 (*Daling*), PC-6 (*Neiguan*).

Prescrição

Yue Ju Wan (Pílula de *Gardenia-Ligusticum*).
Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinellia-Magnolia*).
Ju He Wan (Pílula de Semente de *Citrus*).
Si Hai Shu Yu Wan (Pílula para abrandar a Estagnação dos Quatro Mares) (específica para bócio por estagnação do *Qi* e Fleuma).

Qi do Fígado em Contracorrente

Manifestações clínicas

Distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, soluço, suspiros, náusea, vômito, eructação, "sensação de rebuliço no estômago", irritabilidade, distensão nas mamas nas mulheres.

Língua. Em casos brandos, a cor do corpo da língua pode não mudar; em casos graves, as laterais estarão Vermelhas.

Pulso. Em Corda. Pode estar particularmente em Corda nas posições do Fígado e do Estômago.

Acupuntura

F-14 (*Qimen*), PC-6 (*Neiguan*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), TA-6 (*Zhigou*), IG-4 (*Hegu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*).

Prescrição

Chai Hu Shu Gan Tang (Decocção de *Bupleurum* para Acalmar o Fígado).
Yi Gan San (Pó para Coibir o Fígado).

Ascensão do Yang do Fígado

Manifestações clínicas

Dor de cabeça que pode ser nas têmporas, olhos ou aspecto lateral da cabeça, tontura, tinidos, surdez, visão turva, boca e garganta secas, insônia, irritabilidade, sensação de estar sobrecarregado, propensão a acessos de raiva, torcicolo.

Língua. A apresentação da língua pode variar muito, dependendo da condição de base que esteja causando a ascensão do *Yang* do Fígado. Se a origem for a deficiência do Sangue do Fígado, o corpo da língua será Pálido; se a origem for a deficiência do *Yin* do Fígado, o corpo da língua estará ligeiramente Vermelho nas laterais e sem saburra. Em alguns casos, a ascensão do *Yang* do Fígado pode evoluir da rebelião do *Qi* do Fígado; nesse caso, o corpo da língua pode estar normal ou ligeiramente Vermelho nas laterais.

Pulso. Em Corda. Entretanto, se houver um terreno de deficiência do Sangue do Fígado ou de deficiência do *Yin* do Fígado, o pulso pode estar em Corda apenas de um lado ou, também, em Corda, mas Fino.

85-7241-586-6

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), TA-5 (*Waiguan*), PC-6 (*Neiguan*), IG-4 (*Hegu*), VB-43 (*Xiaxi*), VB-38 (*Yangfu*), B-2 (*Zanzhu*), ponto extra *Taiyang*, VB-20 (*Fengchi*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*). Em casos de deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado: BP-6 (*Sanyinjiao*), R-3 (*Taixi*), F-8 (*Ququan*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Tian Ma Gou Teng Yin (Decocção de *Gastrodia-Uncaria*).
Ling Jiao Gou Teng Tanga (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*).

Estase do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Dor no hipocôndrio, dor abdominal, vômito de sangue, epistaxe, menstruação dolorosa, menstruação irregular, sangue menstrual escuro e coagulado, infertilidade, massas no abdome, unhas arroxeadas, lábios arroxeados, cútis violácea ou escura, pele seca (em casos graves), petéquias arroxeadas.

Língua. Violácea, especialmente, ou apenas, nas laterais. Em casos graves, haverá pontos arroxeados nas laterais.

Pulso. Em Corda ou Firme.

Acupuntura

VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), B-18 (*Ganshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), VC-6 (*Qihai*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) (pontos de abertura do Vaso de Penetração), E-29 (*Guilai*), R-14 Siman, F-5 (*Ligou*), F-6 Zhongdu.

Prescrição

Ge Xia Zhu Yu Tang Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma.
Shi Xiao San Pó para Romper em um Sorriso.
Yan Hu Suo Tang *Decocção de Corydalis.*

Fogo do Fígado em Ascensão

Manifestações clínicas

Irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos/surdez (com início súbito), dor de cabeça temporal, tontura, face e olhos vermelhos, sede, gosto amargo na boca, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise.

Língua. Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra seca e amarela.

Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), ponto extra *Taiyang*, VB-13 (*Benshen*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*), VG-24 (*Shenting*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*).

Prescrição

Long Dan Xie Gan Tang (Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado).
Dang Gui Long Hui Tang *Decocção de Angelica-Gentiana-Aloe.*

Umidade-Calor

Umidade-Calor no Fígado

Manifestações clínicas

Plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, eczema ou feridas na vulva, sangramento/dor de meio de ciclo, dor, vermelhidão e inchaço do escroto, erupções cutâneas genitais papulares ou vesiculares com prurido, micção difícil, queimação durante a micção, urina escura.

Língua. Corpo vermelho com laterais mais vermelhas, saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-em Corda-Rápido.

Prescrição

Long Dan Xie Gan Tang (Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado).

Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo na boca, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, eczema ou feridas na vulva, sangramento/dor de meio de ciclo, vermelhidão e inchaço do escroto, erupções cutâneas genitais papulares ou vesiculares com prurido, micção difícil, queimação durante a micção, urina escura, dor no hipocôndrio, febre, cútis e olhos amarelados, vômito.

Língua. Corpo vermelho com laterais mais vermelhas, saburra amarela e pegajosa unilateral ou bilateral.

Pulso. Deslizante-em Corda-Rápido.

Acupuntura

F-14 (*Qimen*), VB-24 (*Riyue*), VB-34 (*Yanglingquan*), B-18 (*Ganshu*), B-19 (*Danshu*), VG-9 (*Zhiyang*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*).

Prescrição

Long Dan Xie Gan Tang (Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado).

Vento do Fígado

Calor extremo gerando Vento

Manifestações clínicas

Temperatura alta, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, opistótono, em casos graves coma.

Língua. Vermelho-escura, Rígida, saburra amarela e seca.

Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), pontos extra Shixuan, ID-3 Houxi, VG-20 (*Baihui*), VG-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), VG-8 (*Jinsuo*), VG-14 (*Dazhui*).

Prescrição

Ling Jiao Gou Teng Tanga (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*).

Ascensão do Yang do Fígado gerando Vento

Ascensão do Yang do Fígado originada da deficiência do Yin do Fígado

Manifestações clínicas

Tremor, tique facial, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos secos, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca.

Língua. Cor normal sem saburra.
Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VG-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*).

Prescrição

Da Ding Feng Zhu (Grande Pérola para Cessar o Vento) (para doença febril por Calor consumindo o *Yin*).
San Jia Fu Mai Tang (Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso).

Ascensão do Yang do Fígado originada da deficiência do Yin do Fígado e do Rim

Manifestações clínicas

Tremor, tique facial, tontura intensa, tinidos, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos ressecados, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca, dor lombar, urina escassa, transpiração noturna.

Língua. Cor normal sem saburra.
Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VG-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), VC-4 (*Guanyuan*).

Prescrição

Zhen Gan Xi Feng Tang (Decocção para Pacificar o Fígado e Subjugar o Vento).
Jian Ling Tang (Decocção para Construir o Telhado).

Ascensão do Yang do Fígado originada da deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Tremor, tontura, tinidos, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca, insônia.

Língua. Pálida e Fina.
Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VG-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), B-17 (*Geshu*), VC-4 (*Guanyuan*).

Prescrição

E Jiao Ji Zi Huang Tang (Decocção de *Asini*-gema de ovo com *Gelatinum Corii*).

Fogo do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas

Tremor, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos/surdez (de início súbito), dor de cabeça temporal, tontura, face e olhos vermelhos, sede, gosto amargo na boca, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise.

Língua. Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca.
Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), ponto extra *Taiyang*, VB-13 (*Benshen*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*), VG-24 (*Shenting*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*), VG-8 (*Jinsuo*).

Prescrição

Ling Jiao Gou Teng Tanga (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*) mais *Long Dan Cao* (*Radix Gentianae scabrae*).

85-7241-586-6

Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas

Tremor fino, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca, insônia, menstruação escassa.

Língua. Pálida e Fina.
Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VG-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), B-17 (*Geshu*), VC-4 (*Guanyuan*).

Prescrição

E Jiao Ji Zi Huang Tang (Decocção de *Asini*-gema de ovo com *Gelatinum Corii*).

Vento do Fígado abrigando Fleuma

Manifestações clínicas

Dor de cabeça, tontura, visão turva, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tensão occipital, tinidos, náusea,

tosse com expectoração profusa, insônia, sono perturbado por sonhos.

Língua. Rígida, Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*), VG-20 (*Fengchi*), E-8 (*Touwei*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Ban Xia Bai Zhu Tian Ma Tang (Decocção de *Pinellia-Atractylodes-Gastrodia*).

Padrões de Deficiência do Sangue do Fígado

Deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada e sem lustro, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos secos, depressão, sensação de falta de propósito na vida.

Língua. Corpo pálido, especialmente nas laterais, que, em casos graves, podem ficar alaranjadas, e Seca.

Pulso. Áspero ou Fino.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), VC-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-20 (*Pishu*), B-23 (*Shenshu*), B-17 (*Geshu*), ponto extra *Yuyao*.

Prescrição

Bu Gan Tang (Decocção para Tonificar o Fígado).

Deficiência do Sangue do Fígado com Fleuma

Manifestações clínicas

Depressão mental, tontura, visão turva, formigamento dos membros, unhas quebradiças, muco na garganta, sensação de opressão no tórax, sensação de atordoamento da cabeça, menstruação irregular, menstruação atrasada.

Língua. Pálida com saburra pegajosa.

Pulso. Áspero à esquerda, Deslizante à direita.

85-7241-586-6

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), VC-4 (*Guanyuan*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*).

Prescrição

Ba Zhen Tang (Decocção das Oito Preciosidades) mais *Er Chen Tang* (Decocção dos Dois Velhos).

Estagnação de Frio no Canal do Fígado

Manifestações clínicas

Plenitude e distensão do hipogástrio com dor que se irradia para baixo até o escroto e os testículos e para cima até o hipocôndrio, alívio da dor por aplicação de calor, entorse dos testículos ou contração do escroto, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômito de fluidos aquosos ou vômitos secos. Nas mulheres, pode haver contração da vagina.

Língua. Pálida e úmida com saburra branca.

Pulso. Profundo-em Corda-Lento.

Acupuntura

VC-3 (*Zhongji*), F-5 (*Ligou*), F-1 (*Dadun*), F-3 (*Taichong*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Nuan Gan Jian (Decocção para Aquecer o Fígado).

Padrões de Deficiência do Yin do Fígado

Deficiência do Yin do Fígado

Manifestações clínicas

Tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, olhos secos, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, cútis pálido-embotada sem lustro, maçãs do rosto vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, depressão, sensação de falta de propósito na vida.

Língua. Cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), VC-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), ponto extra *Yuyao*.

Prescrição

Yi Guan Jian (Decocção de Uma Ligação).

Deficiência do Yin do Fígado com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, insônia, visão turva, imagens flutuantes no campo visual.

olhos secos, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou sangramento menstrual abundante (se o Calor por Vazio for grave), bochechas vermelhas, fraqueza muscular, câimbras, unhas secas e quebradiças, pele e cabelos muito secos, depressão, sensação de falta de propósito na vida, ansiedade, sensação de calor ao anoitecer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água aos golinhos.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), VC-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), ponto extra *Yuyao*, F-2 (*Xingjian*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Yi Guan Jian (Decocção de Uma Ligação) mais *Zhi Mu* (*Radix Anemarrhenae asphodeloidis*) e *Mu Dan Pi* (*Cortex Moutan radicis*).
Qing Hao Bie Jia Tang (Decocção de *Artemisia Annua-Carapax Amydae*).
Qing Gu San (Pó para Limpar os Ossos).

Deficiência do Qi do Fígado

Manifestações clínicas

Tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, timidez, tendência a se assustar facilmente, falta de coragem e iniciativa, indecisão, suspiros, sonhos agitados, depressão, irritabilidade, distensão no hipocôndrio, menstruação irregular.

Língua. Pálida ou normal.

Pulso. Fraco.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), VB-40 (*Qiuxu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*).

Prescrição

Prescrição empírica por Dr. Chen Jia Xu.[1]

Fogo-Fleuma do Fígado

Manifestações clínicas

Irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos/surdez (com início súbito), dor de cabeça temporal, tontura, face e olhos vermelhos, sede, gosto amargo na boca, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise, sensação de opressão no tórax, som crepitante na garganta, sensação de atordoamento da cabeça, expectoração de muco, hipertensão.

Língua. Vermelha com laterais mais vermelhas, Aumentada e com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante-Rápido.

Acupuntura

F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), ponto extra *Taiyang*, VB-13 (*Benshen*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*), VG-24 (*Shenting*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*), IG-4 (*Hegu*).

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).
Ling Jiao Gou Teng Tanga (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*).

Deficiência do Yang do Fígado

Manifestações clínicas

Tendência a se preocupar, medo, morosidade, depressão, imagens flutuantes no campo visual, visão turva, sensação de frio, dor e distensão no hipocôndrio, pernas frias, entorpecimento da cabeça e do corpo, formigamento dos membros, cútis esverdeada, unhas pálidas e sem vida, contração dos tendões, incapacidade para segurar objetos, falta de libido, impotência, pênis frio, escroto úmido, emissões noturnas sem sonhos, contração da vagina, sensação de frio e dor no abdome em mulheres, ciclos menstruais atrasados, gotejamento da menstruação, sensação de frio na cintura, infertilidade.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fino ou em Corda-Lento, mas Fraco na posição Média esquerda.

Acupuntura

F-8 (*Ququan*), F-3 (*Taichong*), B-18 (*Ganshu*), C-7 (*Shenmen*), TA-3 (*Zhongzhu*), VG-20 (*Baihui*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Long Chi Qing Hun Tang (Decocção de *Dens Draconis* para Limpar a Alma Etérea).
Wen Yang Bu Gan Jian (Decocção para Aquecer o *Yang* e Tonificar o Fígado) mais *Ren Shen* (*Radix Ginseng*), *Huang Qi* (*Radix Astragali membranacei*), *Chai Hu* (*Radix Bupleuri*), *Sheng Ma* (*Rhizoma Cimicifugae*).

Padrões Combinados

Os padrões combinados do Fígado são:

- *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Baço
- *Qi* do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago

85-7241-586-6

- Fogo do Fígado agredindo os Pulmões
- deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim (ver Capítulo 95, "Rins" sob o título de "Padrões combinados")
- deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim com Calor por Vazio (ver Capítulo 95, "Rins" sob o título de "Padrões combinados")
- deficiência do Sangue do Fígado e do Coração

Qi do Fígado em Contracorrente invadindo o Baço

Manifestações clínicas

Irritabilidade, distensão e dor no abdome, alternância entre constipação e diarréia, fezes às vezes ressecadas e em pequenos pedaços e, às vezes, amolecidas, flatulência, cansaço.

Língua. Cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso. Em Corda à esquerda e Fraco à direita.

85-7241-586-6

Acupuntura

F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), F-3 (*Taichong*), VB-34 (*Yanglingquan*), VC-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), VC-12 (*Zhongwan*), TA-6 (*Zhigou*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), PC-6 (*Neiguan*).

Prescrição

Xiao Yao San (Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo).

Qi do Fígado em Contracorrente invadindo o Estômago

Manifestações clínicas

Irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio, sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos.

Língua. Cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso. Em Corda à esquerda e Fraco à direita ou em Corda nas duas posições Médias.

Acupuntura

F-14 (*Qimen*), VB-34 (*Yanglingquan*), VC-13 (*Shangwan*), VC-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), E-36 (*Zusanli*), E-34 (*Liangqiu*), B-21 (*Weishu*).

Prescrição

Si Mo Tang (Decocção das Quatro Ervas Moídas).
Xuan Fu Dai Zhe Tang (Decocção de *Inula-Haematite*).
Ju Pi Zhu Ru Tang (*Decocção de Citrus-Bambusa*).
Ding Xiang Shi Di Tang (Decocção de *Caryophyllum-Diospyros*).
Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinellia-Magnolia*) mais *Zuo Jin Wan* (Pílula do Metal Esquerdo).

Fogo do Fígado agredindo os Pulmões

Manifestações clínicas

Falta de ar, asma, sensação de plenitude e distensão no tórax e no hipocôndrio, tosse com muco amarelo ou com raias de sangue, dor de cabeça, tontura, face vermelha, sede, gosto amargo na boca, olhos injetados, urina escura e escassa, constipação.

Língua. Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e seca.

Pulso. Em Corda.

Acupuntura

F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), F-14 (*Qimen*), VC-17 (*Shanzhong*), VC-22 (*Tiantu*), PC-6 (*Neiguan*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Long Dan Xie Gan Tang (Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado) mais *Su Zi* (*Fructus Perillae frutescentis*), *Sang Bai Pi* (*Cortex Mori albae radicis*) e *Zhu Ru* (*Caulis Bambusae in Taeniis*).

Deficiência do Sangue do Fígado e do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, cútis pálido-embotada, lábios pálidos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, visão noturna diminuída, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa ou amenorréia, câimbras, fraqueza muscular, pele e cabelos secos, depressão, sensação de falta de propósito na vida, unhas secas e quebradiças.

Língua. Pálida e Fina.

Pulso. Áspero ou Fino, especialmente à esquerda.

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), VC-14 (*Juque*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-15 (*Jiuwei*), B-17 (*Geshu*), B-18 (*Ganshu*), B-20 (*Pishu*), F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Gui Pi Tang (Decocção para Tonificar o Baço).
Sheng Yu Tang (Decocção de Cura do Sábio).
Bu Gan Tang (Decocção para Tonificar o Fígado).
Dang Gui Ji Xue Teng Tang (Decocção de *Angelica-Ji Xue Teng*).

Notas

1. Chen Jia Xu, Discussion on the syndrome of Liver-Qi deficiency, in Journal of Chinese Medicine (*Zhong Yi Za Zhi* 中医杂志), Beijing, 5, 1994, pp. 264-267.

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 94

Pulmões

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Padrões de Deficiência do Qi do Pulmão

Deficiência do Qi do Pulmão

Manifestações clínicas

Respiração ligeiramente curta, tosse branda, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio, especialmente na posição Anterior direita.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), VC-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*).

Prescrição

Ren Shen Bu Fei Tang (Decocção de *Ginseng* para Tonificar os Pulmões).

Deficiência do Qi do Pulmão com Fleuma

Manifestações clínicas

Tosse crônica que piora pelo esforço, pouco muco difícil de ser expectorado ou muco aquoso e diluído, transpiração espontânea, sensação de frio, respiração curta, sensação de opressão no tórax, voz fraca.

Língua. Pálida e ligeiramente Aumentada na parte anterior.

Pulso. Vazio na posição Anterior direita e ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), VC-17 (*Shanzhong*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Bu Fei Tang (Decocção para Tonificar os Pulmões) mais *Er Chen Tang* (Decocção dos Dois Velhos).

Deficiência do Yang do Pulmão

Manifestações clínicas

Respiração ligeiramente curta, tosse branda com muco aquoso abundante, voz fraca, transpiração espontânea durante o dia, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, sensação de frio, mãos frias, sensação de frio da parte superior do dorso, ausência de sede.

Língua. Pálida e ligeiramente úmida.

Pulso. Fraco, especialmente na posição Anterior direita.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), VC-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Sheng Mai San (Pó para Gerar o Pulso) combinado com *Gan Cao Gan Jiang Tang* (Decocção de *Glycyrrhiza-Zingiber*) mais *Huang Qi* (*Radix Astragali membranacei*).

Padrões de Deficiência do Yin do Pulmão

Deficiência do Yin do Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse seca ou com pouco muco pegajoso, voz fraca/rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão ao falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna.

Língua. Cor normal, seca e sem saburra (ou com saburra sem raiz) na parte anterior.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), VC-17 (*Shanzhong*), B-43 (*Gaohuangshu*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), VC-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Bai He Gu Jin Tang (Decocção de *Lilium* para Consolidar o Metal).

85-7241-586-6

Deficiência do Yin do Pulmão com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Tosse seca ou com pouco muco pegajoso que pode apresentar raias de sangue, boca e garganta secas à noite, voz fraca/rouca, prurido na garganta, transpiração noturna, cansaço, rubor malar, aversão ao falar, sensação de calor ou febre baixa ao anoitecer, calor nas cinco palmas, sede com vontade de beber água aos golinhos, insônia, ansiedade, corpo delgado, tórax estreito.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio e Rápido.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), VC-17 (*Shanzhong*), B-43 (*Gaohuangshu*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), VC-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Yang Yin Qing Fei Tang (Decocção para Nutrir o *Yin* e Desobstruir os Pulmões).

Deficiência do Yin do Pulmão com Fleuma

Manifestações clínicas

Acessos de tosse seca seguidos por expectoração de pouco muco, sensação de opressão no tórax, transpiração noturna, sensação de calor à tarde, garganta seca.

Língua. Descascada na parte anterior, Aumentada, saburra pegajosa no centro.

Pulso. Fraco na posição Anterior direita e ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), B-43 (*Gaohuangshu*).

Prescrição

Bai He Gu Jin Tang (Decocção de *Lilium* para Consolidar o Metal) mais *Er Chen Tang* (Decocção dos Dois Velhos).

Deficiência do Qi do Pulmão e do Yin do Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse branda, respiração curta, voz fraca/rouca, transpiração espontânea durante o dia, transpiração noturna, boca

e garganta secas à noite, cansaço, cútis pálida, tendência a se resfriar.

Língua. Pálida se a deficiência do *Qi* predominar, de cor normal e sem saburra se a deficiência do *Yin* predominar. A língua também pode estar Pálida no geral, mas sem saburra na parte anterior.

Pulso. Vazio se a deficiência de *Qi* predominar, Flutuante-Vazio na posição Anterior direita se a deficiência de *Yin* predominar.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), B-43 (*Gaohuangshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Sheng Mai San (Pó para Gerar o Pulso).
Mai Men Dong Tang (Decocção de *Ophipogon*).
Zhu Ye Shi Gao Tang (Decocção de *Lophatherus-Gypsum*) se houver consumo do *Yin* do Pulmão após uma doença febril e com uma deficiência do *Qi* do Pulmão preexistente.

Secura no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse seca, pele seca, garganta seca, boca seca, sede, voz rouca.

Língua. Seca.

Pulso. Vazio, especialmente na posição Anterior direita.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), VC-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Bai He Gu Jin Tang (Decocção de *Lilium* para Consolidar o Metal).
Mai Men Dong Tang (Decocção de *Ophiopogon*).
Zeng Ye Tang (Decocção para Aumentar os Fluidos).

Invasão dos Pulmões por Vento

Invasão dos Pulmões por Vento-Frio

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, nariz obstruído ou com secreção aquosa e clara, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo.

Língua. Saburra fina e branca.

Pulso. Flutuante-Tenso.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosa), VG-16 (*Fengfu*).

85-7241-586-6

Prescrição

Ma Huang Tang (Decocção de *Ephedra*).

Invasão dos Pulmões por Vento-Calor

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, dor de cabeça, dores no corpo, ligeira transpiração, pouca sede, amígdalas aumentadas.

Língua. Ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax ou da parte anterior.

Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), P-11 (*Shaoshang*), VG-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosa), VG-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), TA-5 (*Waiguan*).

Prescrição

Sang Ju Yin (Decocção de *Morus-Chrysanthemum*).
Yin Qiao San (Pó de *Lonicera-Forsythia*).

Invasão dos Pulmões por Vento-Secura

Manifestações clínicas

Tosse seca, aversão ao frio, febre, garganta seca, prurido na garganta, nariz seco, desconforto no tórax.

Língua. Saburra branca, fina e seca.

Pulso. Flutuante.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VC-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosa), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Sang Xing Tang (Decocção de *Morus-Prunus*).
Qing Zao Jiu Fei Tang (Decocção para Eliminar a Secura e Resgatar os Pulmões).

Invasão dos Pulmões por Vento-Água

Manifestações clínicas

Súbito inchaço dos olhos e da face que gradualmente vai se espalhando para o corpo todo, cútis brilhante, urina pálida e escassa, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar.

Língua. Saburra branca e pegajosa.

Pulso. Flutuante-Deslizante.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*), IG-6 (*Pianli*), IG-7 (*Wenli*), IG-4 (*Hegu*), B-12 (*Fengmen*), VC-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Xiao Qing Long Tang (Decocção do Pequeno Dragão Verde).

Calor no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse, ligeira falta de ar, sensação de calor, dor no tórax, alargamento das narinas, sede, face vermelha.
Língua. Vermelha com saburra amarela.
Pulso. Transbordante-Rápido.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Qing Bai San (Pó Branco para Limpeza).

Padrões de Fleuma

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse crônica que vem em acessos com profusa expectoração branca e pegajosa é fácil de ser eliminada, cútis branco-pastosa, sensação de opressão no tórax, respiração curta, aversão a se deitar, sibilos, náusea.
Língua. Aumentada com saburra branca e pegajosa.
Pulso. Deslizante.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-1 (*Zhongfu*), VC-17 (*Shanzhong*), E-40 (*Fenglong*), PC-6 (*Neiguan*), VC-22 (*Tiantu*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), B-20 (*Pishu*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Er Chen Tang (Decocção dos Dois Velhos).

85-7241-586-6

Frio-Fleuma nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração de muco branco e aquoso que piora pela exposição ao frio, sensação de frio, mãos frias, muco na garganta, tontura, sensação de opressão no tórax, sensação de frio no tórax.
Língua. Aumentada e Úmida com saburra branca e pegajosa.
Pulso. Deslizante-Lento.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), VC-17 (*Shanzhong*), VC-12 (*Zhongwan*), B-13 (*Feishu*), B-20 (*Pishu*). Deve-se usar moxa.

Prescrição

She Gan Ma Huang Tang (Decocção de *Belamcanda-Ephedra*).
Ling Gui Zhu Gan Tang (Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi-Atractylodes-Glycyrrhiza*).
Ling Gan Wu Wei Jiang Xin Tang (Decocção de *Poria-Glycyrrhiza-Schisandra-Zingiberis-Asarum*).
San Zi Yang Qin Tang (Decocção com Três Sementes para Nutrir os Antepassados).

Fleuma-Calor nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse em latido com profusa expectoração pegajosa amarelada ou esverdeada, respiração curta, sibilos, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, sede, insônia, agitação.
Língua. Vermelha, Aumentada com saburra amarela e pegajosa.
Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*).

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).
Qing Qi Hua Tan Tang (Decocção para Liberar o *Qi* e Eliminar a Fleuma).

Fleuma-Secura nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse seca, mas com expectoração ocasional de pouco muco difícil de ser eliminado, respiração curta, sensação de opressão no tórax, garganta seca, sibilos, cútis pastosa e seca.
Língua. Aumentada com saburra seca e pegajosa.
Pulso. Fino-Deslizante.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação, VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-40 (*Fenglong*), B-13 (*Feishu*), VC-17 (*Shanzhong*).

Prescrição

Bei Mu Gua Lou San (Pó de *Fritillaria-Trichosanthes*).

Fleuma-Fluidos nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração de muco branco e aquoso, falta de ar, som de água no tórax, vômito de muco branco, aquoso e espumoso, sensação de frio, tosse que pode ser desencadeada por um susto.

Língua. Pálida com saburra branca, espessa e pegajosa.

Pulso. Fino-Deslizante ou Fraco-Flutuante.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-9 (*Taiyuan*), VC-17 (*Shanzhong*), B-13 (*Feishu*), E-40 (*Fenglong*), B-43 (*Gaohuangshu*), VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), VC-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*).

Prescrição

Ling Gan Wu Wei Jiang Xin Tang (Decocção de *Poria-Glycyrrhiza-Schisandra-Zingiberis-Asarum*).
San Zi Yang Qin Tang (Decocção com Três Sementes para Nutrir os Antepassados).

Estagnação do Qi do Pulmão

Manifestações clínicas

Sensação de bolo na garganta, dificuldade para engolir, sensação de opressão ou distensão do tórax, ligeira falta de ar, suspiros, tristeza, ligeira ansiedade, depressão.

Língua. Ligeiramente Vermelha nas laterais das áreas do tórax.

Pulso. Muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), VC-15 (*Jiuwei*), PC-6 (*Neiguan*).

Prescrição

Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinella-Magnolia*).

Colapso do Qi do Pulmão

Manifestações clínicas

Respiração fraca e interrompida, transpiração profusa, gotas de suor como pérolas, sensação extrema de frio, mãos muito frias, cútis pálido-brilhante.

Língua. Pálida ou Azul-arroxeada.

Pulso. Flutuante-Disperso ou Fraco-Mínimo.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), P-9 (*Taiyuan*), VC-6 (*Qihai*), VC-4 (*Guanyuan*), B-13 (*Feishu*). A moxa deve ser usada: moxabustão indireta com cones de moxa sobre fatias de acônito no ponto VC-6 é particularmente aplicável.

Prescrição

Sheng Mai San (Pó para Gerar o Pulso) em doses mais altas que o normal.

Padrões Combinados

Os padrões combinados dos Pulmões são:

- deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Yang* do Rim (ver "deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento de Água" ou padrões dos "Rins falhando em receber o *Qi*" no Cap. 95, "Rins")
- deficiência do *Yin* do Pulmão e do Rim (ver Cap. 95, "Rins", sob o título de "Padrões combinados")
- Fogo do Fígado agredindo os Pulmões (ver Cap. 93, "Fígado", sob o título de "Padrões combinados")
- deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço (ver Cap. 92, "Baço", sob o título de "Padrões combinados")
- deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração

85-7241-586-6

Deficiência do Qi do Pulmão e do Coração

Manifestações clínicas

Ligeira falta de ar, tosse branda, voz fraca, aversão ao falar, cútis branco-brilhante, tendência a se resfriar, cansaço, aversão ao frio, palpitações, respiração curta pelo esforço, apatia, depressão, transpiração espontânea, suspiros.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio, especialmente nas duas posições Anteriores.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), VC-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), VC-17 (*Shanzhong*).

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros) mais *Huang Qi* (*Radix Astragali membranacei*).
Bao Yuan Tang (Decocção para Preservar a Fonte).
Bu Fei Tang (Decocção para Tonificar os Pulmões).
Sheng Mai San (Pó para Gerar o Pulso).

85-7241-586-6

Rins

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 95

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Deficiência do Qi do Rim

Manifestações clínicas

Audição diminuída, tontura, tinidos, dor lombar, micção freqüente, micção à noite, ejaculação precoce, menstruação abundante.

Língua. Ligeiramente Pálida.

Pulso. Fraco na posição Posterior direita.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Qing E Wan (Pílula da Jovem Donzela).

Padrões de Deficiência do Yang do Rim

Deficiência do Yang do Rim

Manifestações clínicas

Dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio na região lombar, sensação de frio, pernas fracas, cútis branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, apatia, edema das pernas, infertilidade em mulheres, fezes amolecidas, depressão, impotência, ejaculação precoce, contagem de esperma baixa, esperma frio e ralo, libido diminuída.

Língua. Pálida e úmida.

Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra *Jinggong* (0,5 cun lateralmente ao ponto B-52, *Zhishi*). Deve-se usar moxa.

Prescrição

You Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Direito).
Jin Gui Shen Qi Wan (Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro).

Deficiência do Yang do Rim, transbordamento de Água

Manifestações clínicas

Edema, especialmente das pernas e dos tornozelos, sensação de frio nas pernas e na região lombar, plenitude e distensão do abdome, dolorimento da região lombar, sensação de frio, urina clara escassa.

1. Água transbordando para o Coração: sintomas mencionados mais palpitações, falta de ar, mãos frias
2. Água transbordando para os Pulmões: sintomas mencionados mais muco fino, aquoso e espumoso, tosse, asma e falta de ar durante esforço

Língua. Pálida, Aumentada e úmida com saburra branca.
Pulso. Profundo-Fraco-Lento.

Acupuntura

VG-4 (*Mingmen*), B-23 (*Shenshu*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), VC-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-7 (*Fuliu*).

1. Para Água transbordando para o Coração: VG-14 (*Dazhui*) (com moxa), B-15 (*Xinshu*)
2. Para Água transbordando para os Pulmões: P-7 (*Lieque*), B-13 (*Feishu*), VG-12 (*Shenzhu*)

Prescrição

Jin Gui Shen Qi Wan (Pílula do Qi do Rim do Tórax de Ouro) mais *Wu Ling San* (Pó de Cinco "*Ling*").

Padrões de Deficiência do Yin do Rim

Deficiência do Yin do Rim

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade.

Língua. De cor normal sem saburra.
Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

VC-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-7 (*Yinjiao*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]).

Prescrição

Zuo Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo).
Liu Wei Di Huang Wan (Pílula de Seis Ingredientes com *Rehmannia*).

Deficiência do Yin do Rim com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca seca à noite, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor da menopausa, sede com vontade de beber água aos golinhos, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas com sonhos, constipação, urina escura e escassa, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, depressão, ansiedade, insônia, sangramento menstrual excessivo.

Língua. Vermelha sem saburra; em casos graves também vai estar com fissuras.
Pulso. Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

85-7241-586-6

Acupuntura

VC-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-7 (*Yinjiao*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]), R-2 (*Rangu*), C-6 (*Yinxi*).

Prescrição

Zhi Bo Di Huang Wan (Pílula de *Anemarrhena-Phellodendron-Rehmannia*).
Da Bu Yin Wan (Grande Pílula para Tonificar o *Yin*).
Er Zhi Wan (Pílula dos Dois Soltícios).

Deficiência do Yin do Rim, Calor por Vazio em ascensão

Manifestações clínicas

Rubor malar, agitação mental, transpiração noturna, febre baixa, febre à tarde, sensação de calor à tarde/anoitecer, insônia, urina escura e escassa, sangue na urina.

garganta seca especialmente à noite, sede com vontade de beber água aos golinhos, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, desejo sexual excessivo, fezes ressecadas.

Língua. Vermelha e Descascada, com fissuras e com ponta vermelha.

Pulso. Flutuante-Vazio e Rápido.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-2 (*Rangu*), R-9 (*Zhubin*), VC-4 (*Guanyuan*), R-10 (*Yingu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), C-5 (*Tongli*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), C-6 (*Yinxi*), VG-24 (*Shenting*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Liu Wei Di Huang Wan (Pílula de Seis Ingredientes com *Rehmannia*) mais *Di Gu Pi* (*Cortex Lycii radicis*) e *Zhi Mu* (*Radix Anemarrhenae asphodeloidis*).

Deficiência do Yin do Rim com Fleuma

Manifestações clínicas

Muco na garganta, acessos de tosse seca seguidos por expectoração de pouco muco, falta de ar, sensação de opressão no tórax, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, transpiração noturna.

Língua. Vermelha com saburra sem raiz amarela e pegajosa.

Pulso. Flutuante-Vazio e ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), VC-4 (*Guanyuan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-40 (*Fenglong*), R-6 (*Zhaohai*).

Prescrição

Zuo Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo) mais *Bei Mu Gua Lou Tang* (Decocção de *Fritillaria-Trichosanthes*).

Padrões de Deficiência do Yang e do Yin do Rim

Deficiência do Yang e do Yin do Rim – predominância de deficiência do Yin do Rim

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, transpiração noturna, boca e garganta secas à noite, dor lombar, dolorimento nos ossos, emissões noturnas, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, pés frios, urina pálida e abundante.

Língua. De cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz.

Pulso. Flutuante-Vazio ou Fraco nas duas posições do Rim.

Acupuntura

VC-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-7 (*Yinjiao*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de Abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]). O uso moderado de moxa pode ser aplicado (por exemplo, moxa na agulha em R-3).

Prescrição

Zuo Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo) mais *Ba Ji Tian* (*Radix Morindae officinalis*).

Deficiência do Yang e do Yin do Rim – predominância de deficiência do Yang do Rim

Manifestações clínicas

Dor lombar, joelhos frios, sensação de frio nas costas, sensação de frio no geral, mas, também ocasionalmente, sensação de calor na face, ondas de calor da menopausa, transpiração noturna, pernas fracas, cútis branco-brilhante, joelhos fracos, impotência, ejaculação precoce, baixa contagem de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, apatia, edema das pernas, infertilidade em mulheres, fezes amolecidas, depressão.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra *Jinggong* (0,5 cun lateralmente ao ponto B-52, *Zhishi*). Pode-se aplicar moxa, mas menos que no caso de deficiência do *Yang* do Rim.

Prescrição

You Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Direito) mais *Sheng Di Huang* (*Radix Rehmanniae glutinosae*) e *Tian Men Dong* (*Tuber Asparagi cochinchinensis*).

Falta de Firmeza do Qi do Rim

Manifestações clínicas

Dolorimento e fraqueza da região lombar, joelhos fracos, urina clara e freqüente, urina com jato fraco, urina abundante, gotejamento após micção, incontinência urinária,

85-7241-586-6

enurese, micção à noite, emissões noturnas sem sonhos, ejaculação precoce, espermatorréia, prolapso do útero em mulheres, secreção vaginal branca crônica, cansaço, sensação de dragagem para baixo no abdome inferior, abortos recorrentes, sensação de frio, membros frios.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fraco especialmente nas posições Posteriores.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), R-3 (*Taixi*), B-52 (*Zhishi*), VC-4 (*Guanyuan*), ponto extra *Jinggong*, VC-6 (*Qihai*), VG-20 (*Baihui*), R-13 (*Qixue*), B-32 (*Ciliao*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

You Gui Yin (Decocção para Restaurar o [Rim] Direito) mais *Huang Qi* (*Radix Astragali membranacei*) e *Qian Shi* (*Semen Euryales ferocis*).
Jin Suo Gu Jing Wan (Pílula da Fechadura de Metal para Consolidar a Essência).
Fu Tu Dan (Pílula de *Poria-Cuscuta*).

Rins Falhando em Receber o Qi

Manifestações clínicas

Respiração curta pelo esforço, respiração rápida e fraca, dificuldade para inspirar, tosse crônica, asma, transpiração espontânea, membros frios, membros frios após transpirar, inchaço da face, corpo delgado, apatia mental, urina clara durante acesso de asma, dor lombar, tontura, tinidos.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fraco-Tenso.

Acupuntura

R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de Abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]), E-36 (*Zusanli*), B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VC-6 (*Qihai*), VC-17 (*Shanzhong*), R-25 (*Shencang*), VG-12 (*Shenzhu*), B-13 (*Feishu*), VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

You Gui Yin (Decocção para Restaurar o Rim [Direito]) mais *Dong Chong Xia Cao* (*Sclerotium Cordicipitis chinensis*) e *Wu Wei Zi* (*Fructus Schisandrae chinensis*).
Shen Ge San (Pó de *Ginseng-Gecko*).
Su Zi Jiang Qi Tang (Decocção de Semente de *Perilla* para dominar o *Qi*).

Deficiência da Essência do Rim

Manifestações clínicas

Em crianças: mau desenvolvimento ósseo, fechamento tardio das fontanelas, surdez, embotamento ou retardamento mental.

Em adultos: amolecimento dos ossos, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, dentes moles, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, dor lombar, infertilidade, esterilidade, amenorréia primária, tontura, tinidos, surdez, visão turva, distração, clareza mental diminuída.

Língua. Sem saburra, se esse padrão ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim; Pálida, se ocorrer em um terreno do *Yang* do Rim.

Pulso. Flutuante-Vazio ou em Couro.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VB-39 (*Xuanzhong*), VG-20 (*Baihui*), VG-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*), B-11 (*Dashu*), VG-17 (*Naohu*), VG-16 (*Fengfu*).

Prescrição

Zuo Gui Yin (Decocção para Restaurar o [Rim] Esquerdo).
Zuo Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo).

85-7241-586-6

Padrões Combinados

Os padrões combinados dos Rins são:

- deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado
- deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado com Calor por Vazio
- desarmonia do Rim e do Coração
- deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão
- deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão com Calor por Vazio
- deficiência do *Yang* do Rim e do Baço

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, pele e cabelos secos, unhas quebradiças, vagina ressecada, transpiração noturna, fezes ressecadas, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade.

Língua. Cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-8 (*Ququan*), VC-4 (*Guanyuan*), B-23 (*Shenshu*), R-13 (*Qixue*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Zuo Gui Wan (Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo).
Qi Ju Di Huang Wan (Pílula de *Lycium-Chrysanthemum-Rehmannia*).

Deficiência do Yin do Rim e do Fígado com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento/formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, dor lombar, garganta seca à noite, sede com vontade de beber água aos golinhos, pele e cabelos secos, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor da menopausa.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-8 (*Ququan*), VC-4 (*Guanyuan*), B-23 (*Shenshu*), R-13 (*Qixue*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*), IG-11 (*Quchi*), C-6 (*Yinxi*), F-2 (*Xingjian*).

Prescrição

Liu Wei Di Huang Wan (Pílula dos Seis Ingredientes com *Rehmannia*) mais *Di Gu Pi* (*Cortex Lycii radicis*) e *Zhi Mu* (*Radix Anemarrhenae asphodeloidis*).

Desarmonia do Rim e do Coração (deficiência do Yin do Rim e do Coração com Calor por Vazio no Coração)

Manifestações clínicas

Palpitações, agitação mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, dor lombar, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca à noite, sede com vontade de beber água aos golinhos, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas.

Língua. Vermelha com ponta mais vermelha sem saburra, fissura do Coração na língua média.

Pulso. Flutuante-Vazio e Rápido ou Profundo-Fraco nas duas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas duas posições Anteriores.

85-7241-586-6

Acupuntura

C-7 (*Shenmen*), C-6 (*Yinxi*), C-5 (*Tongli*), ponto extra *Yintang*, B-15 (*Xinshu*), VC-15 (*Jiuwei*), VG-24 (*Shenting*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), VC-4 (*Guanyuan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Tian Wang Bu Xin Dan (Pílula para Tonificar o Coração do Imperador Celestial).

Deficiência do Yin do Rim e do Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa.

Língua. Cor normal sem saburra ou com saburra sem raiz.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de Abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]), VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), P-9 (*Taiyuan*), P-1 (*Zhongfu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-43 (*Gaohuangshu*).

Prescrição

Ba Xian Chang Shou Wan (Pílula da Longevidade dos Oito Imortais).

Deficiência do Yin do Rim e do Pulmão com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas à noite, sede com vontade de beber água aos golinhos, corpo delgado, falta de ar pelo esforço, dor lombar, transpiração noturna, tontura, tinidos, dificuldade para ouvir, urina escassa, sensação de calor ao anoitecer, calor nas cinco palmas, rubor malar.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de Abertura do Vaso Diretor [Vaso da Concepção]), VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), P-9 (*Taiyuan*), P-1 (*Zhongfu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-43 (*Gaohuangshu*), R-2 (*Rangu*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Ba Xian Chang Shou Wan (Pílula da Longevidade dos Oito Imortais) mais *Di Gu Pi* (*Cortex Lycii radicis*).

Deficiência do Yang do Rim e do Baço

Manifestações clínicas

Dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio nas costas, sensação de frio, pernas fracas, cútis branco-brilhante, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante ou clara e escassa, micção à noite, apatia, edema das pernas, infertilidade em mu-

lheres, fezes amolecidas, depressão, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia logo cedo pela manhã, diarréia crônica.

Língua. Pálida e úmida.

Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra *Jinggong* (0,5 cun lateralmente ao ponto B-52 (*Zhishi*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Li Zhong Wan (Pílula para Regular o Centro) mais *Jin Gui Shen Qi Wan* (Pílula do Qi do Rim do Tórax de Ouro).

85-7241-586-6

85 7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 96

Intestino Delgado

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Calor por Plenitude no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

Agitação mental, insônia, úlceras na língua e na boca, dor na garganta, surdez, sensação desconfortável e sensação de calor no tórax, dor abdominal, sede com vontade de beber líquidos frios, urina escura e escassa, dor em queimação durante a micção, sangue na urina.

Língua. Vermelha com ponta mais vermelha e aumentada, saburra amarela.

Pulso. Transbordante-Rápido, especialmente na posição Anterior. Se houver sintomas urinários, o pulso deve estar em Corda na posição Posterior esquerda.

Acupuntura

ID-2 (*Qiangu*), ID-5 (*Yanggu*), C-5 (*Tongli*), C-8 (*Shaofu*), E-39 (*Xiajuxu*).

Prescrição

Dao Chi San (Pó para Eliminar a Vermelhidão).
Dao Chi Qing Xin Tang (Decocção para Eliminar a Vermelhidão e Desobstruir o Coração).

Dor no Intestino Delgado Decorrente de Qi

Manifestações clínicas

Dor em torcedura no abdome inferior que pode estender-se para as costas, distensão abdominal, aversão à pressão no abdome, borborigmos, flatulência, dor abdominal que melhora pela emissão de gases, dor nos testículos.

Língua. Saburra branca.

Pulso. Profundo-em Corda, especialmente nas posições Posteriores.

Acupuntura

VC-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-13 (*Zhangmen*), E-27 (*Daju*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-39 (*Xiajuxu*).

Prescrição

Chai Hu Shu Gan Tang (Decocção de *Bupleurum* para Abrandar o Fígado).

Qi *Retido no Intestino Delgado*

Manifestações clínicas

Violenta dor abdominal, aversão à pressão, distensão abdominal, constipação, vômito, borborigmos, flatulência.

Língua. Saburra branca e espessa.

Pulso. Profundo-em Corda.

Acupuntura

E-39 (*Xiajuxu*), ponto extra *Lanweixue*, VC-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), E-25 (*Tianshu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*).

Prescrição

Zhi Shi Dao Zhi Wan (Pílula para Eliminar a Estagnação com *Citrus*).
Tian Tai Wu Yao San (Pó de *Lindera* da Melhor Qualidade).

Intestino Delgado Deficiente e Frio

Manifestações clínicas

Dor abdominal surda que melhora pela pressão, vontade de beber líquidos quentes, borborigmos, diarréia, urina pálida e abundante, membros frios.

Língua. Corpo pálido, saburra branca.

Pulso. Profundo-Fraco-Lento.

Acupuntura

VC-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-39 (*Xiajuxu*), E-36 (*Zusanli*), B-20 (*Pishu*), B-27 (*Xiaochangshu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Xiao Jian Zhong Tang (Pequena Decocção para Fortalecer o Centro).
Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodis*).

Infestação de Vermes no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

Dor e distensão do abdome, gosto ruim na boca, cútis pardacenta.

Nematódeos (ascarídeos). Dor abdominal, vômito de nematódeos, membros frios.

Ancilóstomos. Vontade de comer objetos estranhos como terra, cera, arroz cru ou folhas de chá.

Oxiúros. Prurido no ânus, pior ao anoitecer.

Tênia. Fome constante.

Acupuntura

A acupuntura não é aplicável a esse padrão.

Prescrição

Li Zhong An Hui Tang (Decocção para Regular o Centro e Acalmar os Nematódeos).
Lian Mei An Hui Tang (Decocção de *Picrorhiza-Mume* para Acalmar os Nematódeos).
Hua Chong Wan (Pílula para Dissolver Parasitas).
Qu Tiao Tang (Decocção para Expelir Tênia).

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 97

Estômago

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Deficiência do Qi do Estômago

Manifestações clínicas

Sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, falta do sentido do paladar, fezes amolecidas, cansaço especialmente pela manhã, membros fracos.

Língua. Pálida.

Pulso. Vazio, especialmente na posição Média direita.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), B-21 (*Weishu*), VC-6 (*Qihai*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros).

Estômago Deficiente e Frio (Deficiência do Yang do Estômago)

Manifestações clínicas

Desconforto ou dor surda no epigástrio, melhor após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por bebidas e alimentos quentes, vômito de fluido claro, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, cútis pálida.

Língua. Pálida e úmida.

Pulso. Profundo-Fraco-Lento, especialmente na posição Média direita.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), VC-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VC-6 (*Qihai*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Huang Qi Jian Zhong Tang (Decocção de *Astragalus* para Fortalecer o Centro).
Xiao Jian Zhong Tang (Pequena Decocção para Fortalecer o Centro).

Padrões de Deficiência do Yin do Estômago

Deficiência do Yin do Estômago

Manifestações clínicas

Falta de apetite ou pouca fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas especialmente à tarde, ligeira sensação de plenitude após comer.

Língua. Descascada no centro, ou com saburra sem raiz, corpo da língua de cor normal.

Pulso. Flutuante-Vazio na posição Média direita.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*).

Prescrição

Sha Shen Mai Dong Tang (Decocção de *Glehnia-Opheopogan*).
Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodis*).
Yi Wei Tang (Decocção para Beneficiar o Estômago).

Deficiência do Yin do Estômago com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Dor epigástrica surda ou em queimação, sensação de calor à tarde, constipação (fezes ressecadas), boca e garganta secas especialmente à tarde, sede com vontade de beber água aos golinhos, sensação de fome, mas sem vontade de comer, ligeira sensação de plenitude após comer, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, sangramento das gengivas, sensação de calor ao anoitecer.

Língua. Vermelha e Descascada no centro.

Pulso. Flutuante-Vazio na posição Média direita e ligeiramente Rápido.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), E-44 (*Neiting*), E-21 (*Liangmen*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Sha Shen Mai Dong Tang mais *Zhi Mu* (*Radix Anemarrhenae asphodeloidis*) e *Shi Hu* (*Herba Dendrobii*).

Deficiência do Yin do Estômago e do Yang do Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica surda ou em queimação, boca e garganta secas, pouco apetite, regurgitação ácida, cansaço, transpiração, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, dedos das mãos frios.

Língua. Vermelha no centro sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio.

Essa condição é essencialmente uma deficiência do *Yin* do Estômago que se desenvolveu de uma deficiência do *Yang* do Estômago.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), E-21 (*Liangmen*), E-44 (*Neiting*). Sem moxa no geral, mas pode-se usar moxa na agulha no ponto E-36.

Prescrição

Si Jun Zi Tang (Decocção dos Quatro Cavalheiros) ou *Huang Qi Jian Zhong Tang* (Decocção de *Astragalus* para Fortalecer o Centro) combinada com *Yi Wei Tang* (Decocção para Beneficiar o Estômago) ou *Sha Shen Mai Dong Tang* (Decocção de *Glehnia-Ophiopogan*).

85-7241-586-6

Estagnação do Qi do Estômago

Manifestações clínicas

Dor e distensão no epigástrio, eructação, náusea, vômito, soluço, irritabilidade.

Língua. Nenhum sinal em particular na língua, exceto que em casos graves, pode estar Vermelha nas laterais da seção central.

Pulso. Em Corda na posição Média direita.

Acupuntura

E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), TA-6 (*Zhigou*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de Abertura do Vaso de Penetração), VB-34 (*Yanglingquan*) com VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*).

Prescrição

Chen Xiang Jiang San (Pó de *Aquilaria* para Dominar o *Qi*).
Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinellia-Magnolia*).
Zuo Jin Wan (Pílula do Metal Esquerdo).

Estase de Sangue no Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica intensa em punhalada que pode piorar à noite, aversão à pressão, náusea, vômito, possivelmente de sangue ou de alimentos parecendo borra de café.

Língua. Violácea.

Pulso. Em Corda.

Acupuntura

E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youme n*), TA-6 (*Zhigou*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de Abertura do Vaso de Penetração), VB-34 (*Yanglingquan*) com VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*).

Prescrição

Shi Xiao San (Pó para Irromper em um Sorriso).
Dan Shen Yin (Decocção de Salvia).
Ge Xia Zhu Yu Tang (Decocção para Eliminar Estase abaixo do Diafragma).
Tong You Tang (Decocção para Penetrar na Profundidade).

Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica em queimação, sede, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor.

Língua. Vermelha no centro com saburra amarela.

Pulso. Rápido e ligeiramente Transbordante na posição Média direita.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*).

Prescrição

Bai Hu Tang (Decocção do Tigre Branco).
Yu Nu Jian (Decocção da Mulher de Jade).
Qing Wei San (Pó para Desobstruir o Estômago).

85-7241-586-6

Fogo do Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos gelados, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor.

Língua. Vermelha no centro com saburra amarela ou amarelo-escura (ou mesmo negra).

Pulso. Rápido e ligeiramente Transbordante na posição Média da direita.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*), BP-15 (*Daheng*).

Prescrição

Tiao Wei Cheng Qi Tang (Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*).
Qing Wei San (Pó para Desobstruir [Limpar] o Estômago).
Liang Ge San (Pó para Esfriar o Diafragma).

Fleuma-Fogo no Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica em queimação, sede sem vontade de beber água, agitação mental, sangramento das gengivas, fezes ressecadas, boca seca, úlceras na boca, regurgitação ácida, náusea, vômito logo após comer, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, muco nas fezes, insônia, sonhos excessivos, expectoração de muco.

Língua. Vermelha no centro com saburra pegajosa amarela ou amarelo-escura (ou mesmo negra), fissura do Estômago com saburra amarela, áspera e pegajosa em seu interior.

Pulso. Deslizante-Rápido e ligeiramente Transbordante na posição Média direita.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*), BP-15 (*Daheng*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-9 (*Shuifen*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).

Umidade-Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Sensação de plenitude e dor no epigástrio, sensação de peso, dor facial, nariz obstruído ou com secreção espessa e pegajosa, sede sem vontade de beber água, náusea, sensação de calor, cútis amarelo-embotada, gosto pegajoso na boca.

Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*), E-25 (*Tianshu*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-9 (*Shuifen*).

Prescrição

Lian Po Yin (Decocção de *Coptis-Magnolia*).

Frio Invadindo o Estômago

Manifestações clínicas

Dor intensa de início súbito no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência por calor, vômito de fluidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, sensação piora após ingerir líquidos frios (que são rapidamente vomitados), preferência por líquidos quentes.

Língua. Saburra branca espessa.

Pulso. Profundo-Tenso-Lento.

Acupuntura

E-21 (*Liangmen*), BP-4 (*Gongsun*), VC-13 (*Shangwan*), E-34 (*Liangqiu*). Pode-se usar moxa.

Prescrição

Liang Fu Wan (Pílula de *Alpinia-Cyperus*).

Qi *do Estômago em Contracorrente em Sentido Ascendente*

Manifestações clínicas

Náusea, dificuldade para engolir, eructação, vômito, soluço.

Língua. Sem alterações.

Pulso. Tenso ou em Corda na posição Média direita.

Acupuntura

VC-13 (*Shangwan*), VC-10 (*Xiawan*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*).

Prescrição

Ding Xiang Shi Di Tang (Decocção de *Caryophyllum-Diospyros*).
Huo Xiang Zheng Qi San (Pó de *Agastaches* para o *Qi* Correto).
Ban Xia Hou Po Tang (Decocção de *Pinellia-Magnolia*).

Retenção de Alimentos no Estômago

Manifestações clínicas

Plenitude, dor e distensão do epigástrio que melhoram por vômito, náusea, vômito de fluidos azedos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite.

Língua. Saburra espessa (que pode ser branca ou amarela).

Pulso. Cheio-Deslizante.

Acupuntura

VC-13 (*Shangwan*), VC-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-44 (*Neiting*), E-45 (*Lidui*), BP-4 (*Gongsun*), PC-6 (*Neiguan*), E-40 (*Fenglong*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), VC-12 (*Zhongwan*).

Prescrição

Bao He Wan (Pílula para Preservar e Harmonizar).
Zhi Shi Dao Zhi Wan (Pílula para Eliminar a Estagnação com *Citrus*).

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 98

Vesícula Biliar

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Padrões de Umidade-Calor

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Manifestações clínicas

Dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis amarela, urina escassa e amarelo-escura, febre, sede sem vontade de beber água, gosto amargo na boca, tontura, esclera amarelada, tinidos, irritabilidade, sensação de peso no corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, queimação durante a micção, micção difícil, secreção vaginal excessiva, fezes amolecidas ou constipação, alternância de sensação de calor e de frio, sensação de calor, erupções cutâneas genitais papulares com prurido, inchaço e calor do escroto.

Língua. Saburra amarela, espessa e pegajosa, bilateral ou unilateral.

Pulso. Deslizante-em Corda-Rápido.

Acupuntura

VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), VC-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, VG-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*), F-3 (*Taichong*), F-5 (*Ligou*).

Prescrição

Long Dan Xie Gan Tang (Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado).

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, cútis amarelada,

urina amarelo-escura e escassa, febre, sede sem vontade de beber água ou outros líquidos, gosto amargo na boca, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso no corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, fezes amolecidas ou constipação, alternância de sensação de calor e de frio, esclera amarelada, sensação de calor.

Língua. Saburra amarela, espessa e pegajosa, bilateral em duas faixas ou unilateral.

Pulso. Deslizante-em Corda-Rápido.

Acupuntura

VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), VC-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, VG-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*).

Prescrição

Yin Chen Hao Tang (Decocção de *Artemisia Capillaris*).

Umidade-Frio na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Icterícia, pele e olhos amarelo-embotados, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade de digerir gorduras, esclera amarelo-embotada, urina turva, ausência de sede, gosto pegajoso na boca, dor de cabeça surda, sensação de peso no corpo, sensação de frio.

Língua. Saburra branca, espessa e pegajosa, bilateral em duas faixas ou unilateral.

Pulso. Deslizante-em Corda-Lento.

Acupuntura

VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), VC-12 (*Zhongwan*), VG-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, VG-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*).

Prescrição

San Ren Tang (Decocção de Três Sementes) mais *Yin Chen Hao* (*Herba Artemisiae capillaris*).

Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Tontura, tinidos, gosto amargo na boca, garganta seca, irritabilidade, face e orelhas vermelhas, plenitude no hipocôndrio.

Língua. Saburra amarela unilateral ou bilateral.

Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

VB-24 (*Riyue*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, VG-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*), VB-43 (*Xiaxi*).

Prescrição

Jin Ling Zi San (Pó de *Melia*) combinado com *Zuo Jin Wan* (Pílula do Metal Esquerdo).

Deficiência da Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, nervosismo, timidez, tendência a se assustar facilmente, falta de coragem e de iniciativa, indecisão, suspiros, desperta cedo pela manhã, sonhos inquietos.

Língua. Pálida ou normal.

Pulso. Fraco.

Acupuntura

VB-40 (*Qiuxu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar). Essa fórmula, originalmente de Sun Si-Miao, era usada para irritabilidade e insônia decorrentes de Frio na Vesícula Biliar após uma doença grave. A fórmula original omitia *Fu Ling* e continha *Sheng Jiang* em uma dose maior (12g).
An Shen Ding Zhi Wan (Pílula para Acalmar o Espírito e Estabelecer o Poder da Vontade).

Estagnação da Vesícula Biliar com Fleuma-Calor

85-7241-586-6

Manifestações clínicas

Distensão e dor no hipocôndrio, tontura, visão turva, irritabilidade, insônia, palpitações, sensação de opressão no tórax e no hipocôndrio, suspiros, ligeira falta de ar, sonhos excessivos, gosto amargo na boca, náusea.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante.

Acupuntura

VB-24 (*Riyue*), VB-34 (*Yanglingquan*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-19 (*Burong*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), P-7 (*Lieque*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Wen Dan Tang mais *Yin Chen Hao* (*Herba Artemisiae capillaris*), *Mu Xiang* (*Radix Aucklandiae lappae*) e *Xiang Fu* (*Rhizoma Cyperi rotundi*).

Padrões Combinados

Para padrões combinados do Fígado e da Vesícula Biliar, ver Capítulo 93, "Fígado".

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 99

Intestino Grosso

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Dor abdominal que não melhora pela evacuação intestinal, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor ofensivo das fezes, queimação no ânus, urina escura e escassa, febre, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber água, sensação de peso no corpo e nos membros.

Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), E-25 (*Tianshu*), E-27 (*Daju*), VC-6 (*Qihai*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), VC-12 (*Zhongwan*), E-37 (*Shangjuxu*), B-20 (*Pishu*).

Prescrição

Ge Gen Qin Lian Tang (Decocção de *Pueraria-Scutellaria-Coptis*).
Bai Tou Weng Tang (Decocção de *Pulsatilla*).
Shao Yao Tang (Decocção de *Paeonia*).

Padrões de Calor

Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Constipação com fezes ressecadas, sensação de queimação na boca, língua seca, queimação e inchaço no ânus, urina escura e escassa.

Língua. Saburra amarela (ou castanha ou negra), seca e espessa.

Pulso. Cheio-Rápido.

Acupuntura

E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), E-37 (*Shangjuxu*), E-44 (*Neiting*), IG-2 Erjian, BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*).

Prescrição

Ma Zi Ren Wan (Pílula de *Cannabis*).

Calor obstruindo o Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Constipação, queimação no ânus, distensão e dor no abdome que pioram com a pressão, febre alta ou febre que sobe e diminui alternadamente (febre que sobe à tarde), transpiração especialmente nos membros, vômito, sede, delírio.

Língua. Saburra amarela (ou castanha ou negra), seca e espessa, corpo Vermelho.

Pulso. Profundo-Cheio.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), BP-15 (*Daheng*), TA-6 (*Zhigou*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-2 (*Erjian*), E-44 (*Neiting*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*).

Prescrição

Tiao Wei Cheng Qi Tang (Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*).

Padrões de Frio

Frio invadindo o Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Dor abdominal súbita, diarréia com dor, sensação de frio, sensação de frio no abdome.

Língua. Saburra branca e espessa.

Pulso. Profundo-em Corda.

Acupuntura

E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-27 (*Daju*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Liang Fu Wan (Pílula de *Alpinia Cyperus*) mais *Zheng Qi Tian Xiang San* (Pó da Fragrância Celestial do *Qi* Correto).

Intestino Grosso Frio

Manifestações clínicas

Fezes amolecidas como excremento de pato, dor abdominal surda, borborigmos, urina pálida, membros frios.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

E-25 (*Tianshu*), VC-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*), E-37 (*Shangjuxu*), B-25 (*Dachangshu*), B-20 (*Pishu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Liang Fu Wan (Pílula de *Alpinia Cyperus*).

Secura no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Fezes ressecadas difíceis de serem eliminadas, boca e garganta secas, corpo delgado, mau hálito, tontura.

Língua. Seca, Pálida ou Vermelha sem saburra.

Pulso. Fino.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), VC-4 (*Guanyuan*), E-25 (*Tianshu*).

Prescrição

Zeng Ye Tang (Decocção para Aumentar os Fluidos).
Qing Zao Run Chang Tang (Decocção para Eliminar a Secura e Umedecer os Intestinos).
Wu Ren Wan (Pílula das Cinco Sementes).
Tian Di Jian (Decocção do Céu e da Terra).
Si Wu Ma Ren Wan (Pílula de *Cannabis* de Quatro Substâncias).
Ma Zi Ren Wan (Pílula de *Cannabis*).

85-7241-586-6

Umidade no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Distensão e plenitude do abdome, micção difícil, urina escassa, fezes amolecidas, borborigmos, gosto pegajoso na boca, náusea, vômito, muco nas fezes.

Língua. Saburra branca e pegajosa.

Pulso. Encharcado na posição Posterior direita.

Acupuntura

E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-27 (*Daju*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-12 (*Zhongwan*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Wei Ling Tang (Decocção do "*Ling*" do Estômago).

Intestino Grosso Deficiente e Frio

Manifestações clínicas

Dor abdominal surda crônica que melhora pela pressão, pela aplicação de calor e pela ingestão de líquidos quentes, borborigmos, fezes amolecidas, em alguns casos, constipação, membros frios, especialmente pernas, fezes pálidas.

Língua. Pálida e úmida.

Pulso. Profundo-Fraco especialmente nas duas posições Posteriores.

Acupuntura

E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-27 (*Daju*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Fu Zi *Li Zhong Wan* (Pílula para Regular o Centro *com Aconitum*).
Zhen Ren Yang Zang Tang (Decocção para Nutrir os Órgãos do Homem Verdadeiro).

Intestino Grosso Deficiente e Úmido

Manifestações clínicas

Dor abdominal surda que melhora pela pressão ou pela aplicação de calor e que piora com a exposição ao frio ou à ingestão de alimentos frios, fezes amolecidas, possivelmente muco nas fezes, sensação de peso, incontinência das fezes, plenitude abdominal, cansaço.

Língua. Pálida com saburra pegajosa.

Pulso. Fraco e ligeiramente Deslizante.

Acupuntura

E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-27 (*Daju*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-12 (*Zhongwan*), B-22 (*Sanjiaoshu*), VC-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Shen Ling Bai Zhu San (Pó de *Gingeng-Poria-Atractylodes*) mais *Xiang Fu* (*Rhizoma Cyperi rotundi*).

Colapso do Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Diarréia crônica, prolapso do ânus, hemorróidas, cansaço após a evacuação intestinal, membros frios, falta de apetite, esgotamento mental, vontade de beber líquidos quentes, vontade de ter o abdome massageado.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fino-Fraco.

Acupuntura

VC-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), VG-20 (*Baihui*).

Prescrição

Bu Zhong Yi Qi Tang (Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*).

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 100

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Para os padrões combinados de Rim e Bexiga, favor reportar-se ao Capítulo 95, "Rins".

Umidade-Calor na Bexiga

Manifestações clínicas

Micção freqüente e urgente, queimação durante a micção, micção difícil (se interrompendo no meio do fluxo), urina turva/amarelo-escura, sangue na urina, febre, sede sem vontade de beber água, plenitude e dor do hipogástrio, sensação de calor.

Língua. Saburra amarela, espessa e pegajosa na raiz com pontos vermelhos.

Pulso. Deslizante-Rápido e ligeiramente em Corda na posição Posterior esquerda.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-28 (*Pangguangshu*), VC-3 (*Zhongji*), B-63 (*Jinmen*), B-66 (*Tonggu*), E-28 (*Shuidao*).

Prescrição

Ba Zheng Tang (Pó das Oito Correções).

Umidade-Frio na Bexiga

Manifestações clínicas

Micção freqüente e urgente, micção difícil (se interrompendo no meio do jato), sensação de peso no hipogástrio e na uretra, urina pálida e turva.

Língua. Saburra branca e pegajosa na raiz.

Pulso. Deslizante-Lento e ligeiramente em Corda na posição Posterior esquerda.

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), VC-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), VC-9 (*Shuifen*), B-28 (*Pangguangshu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Ba Zheng San (Pó das Oito Correções).
Shi Wei San (Pó de *Pyrrosia*).

Bexiga Deficiente e Fria

Manifestações clínicas

Micção freqüente com urina pálida, incontinência, enurese, dor lombar, tontura, nictúria, secreção uretral branca.

Língua. Pálida, úmida.
Pulso. Profundo-Fraco.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VG-4 (*Mingmen*), B-28 (*Pangguangshu*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-3 (*Zhongji*), VG-20 (*Baihui*).

Prescrição

Suo Quan Wan (Pílula para Contrair a Primavera).
Sang Piao Xiao San (Pílula de *Ootheca Mantidis*).
Tu Si Zi Wan (Pílula de *Cuscuta*).

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 2

Identificação dos Padrões de Acordo com Qi, Sangue e Fluidos Corporais

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais descreve os padrões que surgem de uma patologia na transformação, na produção e no movimento do *Qi* e do Sangue e na transformação e na excreção dos Fluidos Corporais.

A patologia do *Qi* inclui deficiência de *Qi*, estagnação de *Qi*, afundamento do *Qi* e rebelião do *Qi* (ou *Qi* em Contracorrente). A patologia do Sangue inclui deficiência de Sangue, estase de Sangue, Calor no Sangue, Frio no Sangue e sangramento. A patologia dos Fluidos Corporais inclui deficiência dos Fluidos Corporais, edema e Fleuma (a Umidade é discutida junto com a identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos).

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais sobrepõe-se à identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios e com aquela de acordo com os Órgãos Internos. Por exemplo, o padrão de deficiência de *Qi* é o mesmo do epônimo na identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios.

A identificação dos padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais é útil para dar uma idéia geral sobre o estado do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corporais; é complementar aos padrões dos Órgãos Internos, que fornecem mais detalhes. Por exemplo, o padrão de deficiência de Sangue dentro dos padrões de *Qi*, Sangue e Fluidos Corporais dá apenas os sintomas e sinais gerais de deficiência de Sangue e os padrões dos Órgãos Internos de deficiência do Sangue do Fígado e do Sangue do Coração identificam o órgão envolvido.

Uma compreensão da patologia do *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* é essencial na prática porque reflete a forma na qual

o *Qi*, o Sangue e os Fluidos Corporais estão desarmonizados; isso sempre envolve um rompimento do fluxo de ascensão/descensão e entrada/saída do *Qi*.

Embora muitas das patologias do *Qi*, Sangue e dos Fluidos Corporais sejam encontradas nos padrões dos Órgãos Internos, algumas não se encontram ali, e estas aprofundam nossa compreensão da realidade clínica. Por exemplo, o padrão de "Ausência de ascensão do *Yang* Límpido" não tem um correspondente direto nos padrões dos Órgãos Internos.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 101

Identificação dos Padrões de Acordo com Qi, Sangue, Yang e Yin

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Qi

Deficiência do Qi

Manifestações clínicas

Respiração ligeiramente curta, voz fraca, transpiração espontânea, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, cútis pálida, aversão ao falar.

Pulso. Vazio.

Afundamento do Qi

Manifestações clínicas

Falta de ar, voz fraca, transpiração espontânea, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, cútis pálida, aversão ao falar, sensação de força para baixo, prolapso dos órgãos (estômago, útero, ânus, bexiga), apatia, diarréia crônica, secreção vaginal excessiva crônica, depressão mental.

Pulso. Vazio.

Colapso do Qi

Manifestações clínicas

Transpiração profusa de início súbito, confusão mental ou inconsciência, mãos e olhos abertos, cútis branco-brilhante, respiração curta, incontinência urinária e fecal.

Pulso. Mínimo.

Estagnação do Qi

Manifestações clínicas

Sensação de distensão no tórax, no epigástrio ou no abdome, dor em distensão que se move de um lugar para outro, massas abdominais que surgem e desaparecem, distensão e dor no abdome que não melhoram pela evacuação intestinal, tensão pré-menstrual, distensão das mamas, menstruação irregular, menstruação dolorosa, depressão mental, irritabilidade, dor de cabeça, constipação com fezes em pequenos pedaços, sensação de desânimo, mudanças de humor, suspiros freqüentes.

Língua. Na maioria dos casos, a cor do corpo da língua não muda, mas estará ligeiramente Vermelha nas laterais em casos graves de estagnação do *Qi*.

Pulso. Em Corda.

Rebelião do Qi (Qi em Contracorrente)

As manifestações clínicas do *Qi* em Contracorrente dependem do órgão envolvido.

Manifestações clínicas

Qi *do Estômago em Contracorrente em sentido ascendente*

Eructação, soluços, náusea, vômitos, regurgitação ácida.

Qi *do Fígado em Contracorrente em direção ao Estômago*

Eructação, regurgitação ácida, náusea, vômito.

Qi *do Fígado em Contracorrente em direção ao Baço*

Diarréia, alternância de diarréia e constipação.

Qi *do Fígado em Contracorrente em ascensão*

Dor de cabeça, tontura, irritabilidade, epistaxe.

Qi *do Pulmão em Contracorrente em ascensão*

Tosse, falta de ar, asma.

Qi *do Coração em Contracorrente em ascensão*

Náusea, insônia, agitação mental.

Qi *do Rim em Contracorrente em ascensão*

Falta de ar, sensação de energia subindo do abdome inferior para o tórax e para a garganta, sensação de aperto no peito, sensação de calor na face, pés frios. É equivalente à rebelião do *Qi* do Vaso de Penetração em sentido ascendente.

Obstrução do Qi

A obstrução do *Qi* ocorre quando os fatores patogênicos internos rompem completamente o fluxo apropriado do *Qi* e o equilíbrio de *Yin* e de *Yang*, obstruindo os orifícios; é um padrão de Plenitude visto apenas em casos agudos, amiúde, com Fleuma, Fogo, Vento e estase de Sangue. O estágio agudo do golpe de Vento é um exemplo dessa condição.

85-7241-586-6

Manifestações clínicas

Inconsciência súbita ou agitação intensa constante, face vermelha, tinidos, som crepitante na garganta, dentes cerrados, punhos cerrados, constipação, retenção urinária.

Língua. Rígida e Desviada.

Pulso. Em Corda.

Sangue

Deficiência de Sangue

Manifestações clínicas

Cútis embotada, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca, visão turva, insônia, lábios pálidos, olhos secos, unhas brancas, imagens flutuantes no campo visual, palpitações, menstruação escassa, amenorréia, infertilidade.

Língua. Pálida e Fina.

Pulso. Áspero ou Fino.

Estase de Sangue

Manifestações clínicas

Cútis escura, lábios arroxeados, dor perfurante, localizada e em punhalada que pode agravar-se à noite, massas abdominais que não se movem, unhas arroxeadas, petéquias violáceas, vênulas violáceas, sangramento com sangue escura e coágulos escuros.

Língua. Violácea.

Pulso. Em Corda, Firme ou Áspero.

Fígado

Unhas arroxeadas, face escura, menstruação dolorosa com sangue menstrual escuro contendo coágulos escuros, dor abdominal, dor pré-menstrual, menstruação irregular, infertilidade.

Língua. Violácea especialmente nas laterais.

Pulso. Em Corda ou Firme.

Coração

Lábios arroxeados, dor em punhalada ou ferroada no tórax, palpitações, agitação mental, psicose em casos graves.

Língua. Violácea nas laterais em direção à parte anterior, veias arroxeadas e distendidas abaixo da língua.

Pulso. Áspero ou Atado.

Pulmões

Sensação de opressão no tórax, dor no tórax, tosse com expectoração de sangue escuro.

Língua. Violácea na parte anterior ou nas laterais da seção central, veias arroxeadas e distendidas abaixo da língua.

Estômago

Dor epigástrica, vômito de sangue escuro, sangue escuro nas fezes.

Língua. Violácea no centro.

Intestinos

Dor abdominal intensa, sangue escuro nas fezes.

Útero

Menstruação dolorosa com dor intensa em punhalada, normalmente unilateral, dor pré-menstrual, menstruação irregular, menstruação abundante, sangue menstrual escuro com coágulos, amenorréia, massas abdominais, infertilidade.

Língua. Violácea.

Membros

Inchaço e dor nos membros, extremidades arroxeadas, unhas arroxeadas, rigidez dos membros.

Calor no Sangue

Manifestações clínicas

Sensação de calor, doenças de pele com erupções vermelhas, boca seca, sangramento.

Língua. Vermelha.

Pulso. Rápido.

Coração

Face vermelha, sede, agitação mental, insônia, comportamento maníaco em casos graves, sensação de calor, palpitações, sangue na urina, menstruação abundante.

Língua. Vermelha.

Pulso. Rápido-Cheio.

Fígado

Sensação de calor, sede, erupções cutâneas vermelhas, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, epistaxe, olhos vermelhos, gosto amargo na boca, menstruação abundante.

Língua. Vermelha.

Pulso. Rápido-em Corda.

Estômago

Sensação de calor, sede, sangramento das gengivas, vômito de sangue, dor epigástrica.

Língua. Vermelha.

Pulso. Rápido-Transbordante.

Secura no Sangue

A Secura no Sangue ocorre juntamente com a deficiência do Sangue, sendo um caso extremo dessa deficiência.

Manifestações clínicas

Cútis embotada, tontura, entorpecimento/formigamento dos membros, memória fraca, visão turva, insônia, lábios pálidos, olhos secos, unhas brancas, imagens flutuantes no campo visual, palpitações, menstruação escassa com sangue menstrual seco, amenorréia, menstruação irregular, secura da vagina, infertilidade, boca e garganta secas, pele e cabelos secos, unhas secas e sem vida, corpo delgado, fezes ressecadas, urina escassa, prurido da pele, pele muito seca e escamosa.

Língua. Pálida, Fina e Seca.

Pulso. Áspero ou Fino.

85-7241-586-6

Frio no Sangue

Manifestações clínicas

Sensação de frio, mãos e pés frios, entorpecimento dos membros, pele seca, sensação de frio e de dor no tórax, epigástrio ou abdome, dor abdominal aliviada pela aplicação de calor, cútis azulada ou branco-embotada, menstruação dolorosa, dor que é aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio durante a menstruação, menstruação escassa, ciclo menstrual atrasado, sangue menstrual vermelho brilhante com pequenos coágulos escuros.

Língua. Pálida ou Azul-arroxeada.

Pulso. Áspero.

Perda de Sangue

Manifestações clínicas

Sangramento nasal, vômito de sangue, tosse com sangue, sangue nas fezes, menstruação abundante, com fluxo abundante e gotejamento, sangue na urina.

Colapso de Sangue

O Colapso de Sangue ocorre com hemorragia aguda, profusa e súbita.

Manifestações clínicas

Hemorragia profusa súbita, face branco-brilhante, súbita perda do lustro e da umidade da face, tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, palpitações, respiração curta, mãos e pés frios, lábios pálidos, inconsciência em casos graves.

Língua. Pálida.

Pulso. Mínimo ou Oco.

Yang

Deficiência do Yang

Manifestações clínicas

Respiração curta, voz fraca, transpiração espontânea, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, cútis branco-brilhante, aversão ao falar, sensação de frio, membros frios, ausência de sede, vontade de beber líquidos quentes, micção freqüente com urina pálida.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo-Fraco.

Colapso do Yang

Manifestações clínicas

Calafrios, membros frios, respiração fraca, transpiração profusa com suor como pérolas, ausência de sede, micção profusa de urina pálida ou incontinência urinária, fezes amolecidas, incontinência de fezes, confusão mental ou inconsciência.

Língua. Pálida-Úmida-Curta.

Pulso. Profundo-Mínimo.

Ausência de Ascensão do Yang Límpido

Manifestações clínicas

Tontura, visão turva, tinidos, sensação de frio, membros frios, cansaço, músculos fracos, pouco apetite, fezes amolecidas.

Língua. Pálida.

Pulso. Fraco.

Nesse caso, a tontura e a visão turva não são decorrentes da deficiência de Sangue, mas sim do *Qi* límpido deficiente que não ascende, dessa forma não avivando os orifícios. Pela mesma razão, nesse caso, os tinidos não são decorrentes de uma deficiência do Rim, mas sim da incapacidade do *Qi* límpido ascender e avivar os orifícios do ouvido.

Yin

Deficiência do Yin

Manifestações clínicas

Boca seca, garganta seca à noite, transpiração noturna, tontura, tinidos, cansaço, corpo delgado, insônia.

Língua. Sem saburra.

Pulso. Fino ou Flutuante-Vazio.

Deficiência do Yin com Calor por Vazio

Manifestações clínicas

Boca seca, garganta seca à noite, transpiração noturna, tontura, tinidos, cansaço, corpo delgado, insônia, calor nas cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, urina escura e escassa, fezes ressecadas.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio-Rápido.

Colapso do Yin

Manifestações Clínicas

Perspiração abundante, pele quente ao toque, membros quentes, boca seca, retenção de urina, constipação.

Língua. Vermelha, Curta e sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio-Rápido.

Ausência de descensão do Yin Turvo

Manifestações clínicas

Sensação de distensão e opressão do epigástrio, pouco apetite, fezes amolecidas ou constipação, urina escassa, retenção urinária, sensação de peso do corpo, letargia, edema dos tornozelos.

Língua. Saburra pegajosa.

Pulso. Encharcado.

Padrões Combinados de Qi, Sangue, Yin e Yang

Deficiência do Yin e do Yang

Manifestações clínicas

Corpo delgado, depressão, respiração curta, aversão ao falar, cansaço, membros frios, sensação de frio, transpiração e sensação de calor pelo menor esforço, palpitações, visão turva, tontura, tinidos.

Língua. Pálida ou Vermelha.

Pulso. Fino ou Fraco.

Deficiência do Qi e do Sangue

Manifestações clínicas

Cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, músculos fracos, voz fraca, aversão ao falar, transpiração espontânea, palpitações, visão turva, tontura, respiração curta, cútis pálido-embotada, entorpecimento/formigamento dos membros, menstruação escassa, ciclos menstruais atrasados, menstruação abundante.

Língua. Pálida.

Pulso. Fraco ou Áspero.

Deficiência do Qi e do Yin

Manifestações clínicas

Cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, músculos fracos, voz fraca, aversão ao falar, transpiração espontânea, respiração curta, garganta seca, boca seca, tosse seca, olhos secos, sensação de calor à tarde.

Língua. Sem saburra.

Pulso. Fino.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 102

Identificação dos Padrões de Acordo com os Fluidos Corporais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Deficiência dos Fluidos Corporais

Manifestações clínicas

Pele, boca, nariz, lábios, garganta e olhos secos, lábios rachados, tosse seca, voz rouca, ausência de transpiração, urina escassa, fezes ressecadas, menstruação escassa.

Língua. Seca.

Pulmões

Garganta seca, tosse seca, pele seca.

Estômago

Boca seca, sede com vontade de beber água aos golinhos, língua seca.

Rins

Garganta seca, pele seca, urina escassa.

Intestino Grosso

Fezes ressecadas.

Fígado

Olhos secos, pele seca, menstruação escassa.

Edema

Manifestações clínicas

Edema com cacifo da face, mãos, abdome, tornozelos ou pernas, sensação de opressão no tórax, sensação de peso do corpo, urina escassa.

Língua. Aumentada.

Fleuma

Os padrões causados por Fleuma são:

- Vento-Fleuma
- Fleuma-Calor
- Frio-Fleuma
- Umidade-Fleuma
- Secura-Fleuma
- *Qi*-Fleuma
- Alimentos-Fleuma
- Fleuma com estase de Sangue
- Fleuma-Fluidos
- Fleuma abaixo da pele
- Fleuma nos canais
- Fleuma anuviando o Coração
- Fleuma nas articulações
- Fleuma na Vesícula Biliar
- Fleuma nos Rins
- Choque-Fleuma
- Vinho-Fleuma

Vento-Fleuma

Manifestações clínicas

Tontura intensa, náusea, vômito, entorpecimento dos membros, tosse com muco, sensação de opressão no tórax, visão turva, som crepitante na garganta, pronúncia indistinta.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante.

Em casos de golpe de Vento, as manifestações também incluem: afasia, desvio dos olhos e da boca, hemiplegia e língua Aumentada e Desviada.

Fleuma-Calor

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração profusa de muco amarelo que pode apresentar raias de sangue, sensação de opressão no tórax, órbitas dos olhos escuras, bochechas vermelhas, face vermelha, sede, pele oleosa, falta de ar, dor no tórax, insônia, urina escura, sensação de calor, agitação mental.

Língua. Vermelha e Aumentada com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Rápido-Deslizante.

Frio-Fleuma

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração de muco branco e aquoso, sensação de frio, mãos e pés frios, náusea, vômito, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, cútis branco-embotada, urina pálida.

Língua. Pálida e Aumentada com saburra branca e úmida.

Pulso. Deslizante-Lento.

Umidade-Fleuma

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração fácil de muco abundante branco e pegajoso, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, falta de ar, som crepitante na garganta, órbitas dos olhos escuras, cútis pardacento-acinzentada, sensação de peso, tendência à obesidade, mãos e pés inchados, pouco apetite, náusea, tontura, visão turva, pele oleosa.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Deslizante.

85-7241-586-6

Secura-Fleuma

Manifestações clínicas

Muco no tórax difícil de ser expectorado, acessos de tosse seca seguidos por expectoração de muco pegajoso, falta de ar, cútis branco-embotada, órbitas dos olhos escuras, garganta seca, nariz e lábios secos, boca seca sem vontade de beber.

Língua. Aumentada com saburra seca e pegajosa.

Pulso. Deslizante.

Qi-Fleuma

Manifestações clínicas

Sensação de bolo na garganta, dificuldade de engolir, sensação de opressão no tórax e do diafragma, depressão mental, irritabilidade, náusea, suspiros.

Pulso. Em Corda.

Alimentos-Fleuma

Manifestações clínicas

Tosse com muco abundante, náusea, vômito, regurgitação ácida, eructação, sensação de plenitude no epigástrio, sensação de opressão no tórax e do epigástrio, dor epigástrica após comer aliviada depois da evacuação intestinal.

Língua. Aumentada com saburra espessa e pegajosa.

Pulso. Deslizante.

Fleuma com estase de Sangue

Manifestações clínicas

Sensação de opressão no tórax, entorpecimento/formigamento dos membros, dor nas articulações, retesamento e enrijecimento das articulações, massas abdominais, nódulos fibrosos, bócio, agitação mental, insônia, órbitas dos olhos escuras.

Língua. Violácea e Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Deslizante-em Corda ou Deslizante-Firme.

Fleuma-Fluidos

Manifestações clínicas

Fleuma-Fluidos no Estômago e nos Intestinos (*Tan Yin*)

Plenitude e distensão do abdome, náusea, vômito de fluidos aquosos, som de movimento de líquido no estômago, boca seca sem vontade de beber nada, palpitações, respiração curta, tontura, sensação de opressão no tórax, fezes amolecidas, perda de peso.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Profundo-em Corda ou Profundo-Deslizante.

***Fleuma-Fluidos no hipocôndrio* (Xuan Yin)**

Dor no hipocôndrio que se agrava com a tosse e com a respiração, sensação de distensão e tração do hipocôndrio, respiração curta.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Profundo-Deslizante-em Corda.

***Fleuma-Fluidos nos membros* (Yi Yin)**

Sensação de peso do corpo, dor nos músculos, ausência de transpiração, sem vontade de beber nada, tosse com profusa expectoração aquosa, inchaço dos membros, letargia, falta de ar.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Em Corda-Deslizante ou Tenso-Deslizante.

***Fleuma-Fluidos acima do diafragma* (Zhi Yin)**

Tosse com expectoração branca e aquosa, falta de ar, inchaço dos membros, tontura, incapacidade de se deitar, face inchada, sensação de frio.

Língua. Aumentada com saburra branca e pegajosa.

Pulso. Deslizante.

Fleuma abaixo da pele

Manifestações clínicas

Nódulos ou caroços abaixo da pele, tumefação dos gânglios nervosos, aumento dos gânglios linfáticos, aumento da tiróide, lipoma.

Fleuma nos canais

Manifestações clínicas

Entorpecimento/formigamento dos membros (ver em golpe de Vento).

Fleuma anuviando o Coração

Manifestações clínicas

Riso ou choro inapropriado, pensamento embotado, hipomania, comportamento maníaco, depressão maníaca, psicose.

Fleuma nas articulações

Manifestações clínicas

Inchaço e deformidades das articulações vistos na Síndrome de Obstrução Dolorosa Crônica (amiúde vista na artrite reumatóide).

Fleuma na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Cálculos na Vesícula Biliar.

Fleuma nos Rins

Manifestações clínicas

Cálculos renais.

Choque-Fleuma

Manifestações clínicas

Dor na região cardíaca, sensação de opressão no tórax, ansiedade, agitação mental em seguida de um choque.

Supõe-se que esse padrão ocorra quando um choque grave desloca o Espírito do Coração e a Fleuma ocupa seu lugar.

Pulso. Móvel.

Vinho-Fleuma

Manifestações clínicas

Náusea, vômito, sensação de plenitude no epigástrio, mau hálito, som crepitante na garganta, nariz arroxeado, cútis violácea, sensação de opressão no tórax.

Esse padrão é visto em pessoas mais velhas com Fleuma decorrente do consumo excessivo de álcool.

Língua. Rubro-Púrpura e Aumentada com saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Identificação dos Padrões de Acordo com Fatores Patogênicos, Quatro Níveis, Seis Estágios e Três Aquecedores

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

Esta seção inclui dois métodos distintos de identificação de padrões:

- a identificação dos padrões de acordo com os fatores patogênicos
- a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores

Além desses, os padrões formados pelos fatores patogênicos residuais também serão discutidos.

Identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos

O método de identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos descreve os padrões formados quando o corpo é invadido por fatores patogênicos externos, como Umidade, Vento, Frio, Secura e Calor do Verão. Entretanto, como os sintomas e os sinais dos fatores patogênicos internos correspondentes são similares, são,

normalmente, discutidos dentro desse tipo de identificação de padrões: aqui também está incluída a discussão sobre o Fogo, que é um fator patogênico interno sem nenhum fator externo correspondente.

Os fatores patogênicos invadem o corpo de várias formas: Vento, Frio, Umidade, Calor do Verão, Secura e Fogo. Cada um desses, com exceção do Fogo, pode ser de origem exterior ou interior. Do ponto de vista dos Oito Princípios, eles sempre correspondem a um padrão de Plenitude.

Embora esses fatores patogênicos sejam causas de doenças e decorrentes do tempo, eles têm uma importância maior como padrões de desarmonia. De fato, o diagnóstico de um fator patogênico não é feito com base na história do paciente (ou seja, se ele foi exposto àquele fator climático em particular), mas tendo como base o padrão de sintomas e sinais apresentados. Logicamente que, quando considerados como causas de doença, os fatores climáticos têm uma influência definitiva e direta sobre o corpo e eles atacam o corpo de uma maneira que corresponde a sua natureza. Por exemplo, uma pessoa exposta a um clima quente e seco tem probabilidade de desenvolver um padrão de invasão de "Vento-Secura". Entretanto, quando considerados como fatores patogênicos, as influências climáticas são, até certo ponto, irrelevantes, já que o diagnóstico é feito apenas com base nas manifestações clínicas. Por exemplo, se uma pessoa apresenta secreção nasal, aversão ao frio, espirros, dor de cabeça, nariz obstruído, tosse e pulso Flutuante, essas manifestações clínicas denotam um padrão de Vento-Frio exterior. É irrelevante se essa pessoa foi ou não exposta ao clima frio e, normalmente, não é necessário perguntar isso.

Alguns fatores patogênicos gerados no interior produzem sinais e sintomas patológicos similares aos causados por fatores climáticos do exterior. Eles serão discutidos juntamente com o fator patogênico exterior pertinente.

Os fatores patogênicos discutidos são:

- Vento
- Frio
- Calor do Verão
- Umidade
- Secura
- Fogo

Identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores

Esses métodos de identificação de padrões também descrevem a sintomatologia dos fatores patogênicos, mas especificamente aqueles causados pelas invasões agudas de Vento: Vento-Frio no caso dos Seis Estágios e Vento-Calor no caso dos Quatro Níveis e dos Três Aquecedores.

Identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios

A identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios é o método mais antigo, já que tem origem no livro *Discussion of Cold Induced Diseases* de Zhang Zhong Jing (c. 220) (ver *Shang Han Lung Research Group* na Bibliografia). Esse método descreve os padrões que surgem quando o paciente é invadido por Vento externo e em especial Vento-Frio. Esses seis padrões compreendem o *Yang* Maior, *Yang* Menor, *Yang* Brilhante, *Yin* Maior, *Yin* Menor e *Yin* Terminal, representando as seis camadas energéticas de penetração do Vento externo. Destes, o estágio *Yang* Maior é o único estágio do exterior; ou seja, nesse estágio, o fator patogênico (Vento-Frio) está no Exterior e na porção do *Qi* Defensivo dos Pulmões.

Identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis

A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis foi formulada pela primeira vez por Ye Tian Shi e estabelecida em seu livro *Discussion of Warm Diseases* (*Wen Bing Lun*, 1746). Esse método descreve os padrões que surgem quando o paciente é invadido por Vento-Calor externo. Esses padrões consistem em quatro níveis: Nível do *Qi* Defensivo, do *Qi*, do *Qi* Nutritivo e do Sangue. Compreendem quatro níveis de Calor, o primeiro, Vento-Calor externo e os outros três, Calor interno.

A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis está intimamente ligada com a entidade clínica das Doenças Febris (*Wen Bing*). As Doenças Febris são causadas por Vento-Calor, mas nem toda invasão de Vento-Calor externo leva a uma Doença Febril. As Doenças Febris têm as seguintes características:

- todas são causadas por Vento-Calor externo
- todas se apresentam com febre
- todas têm uma tendência a consumir o *Yin* e os Fluidos Corporais rapidamente
- são infecciosas (uma idéia nova na medicina chinesa)
- elas penetram pelo nariz e pela boca (até o desenvolvimento da Escola da Doença Febril, pensavam que o Vento externo entrava no corpo através da pele)

85-7241-586-6

Identificação dos padrões de acordo com os Três Aquecedores

A identificação dos padrões de acordo com os Três Aquecedores é bastante similar à identificação de acordo com os Quatro Níveis. Foi formulada por *Wu Ju Tong* na dinastia Qing. Muitos dos padrões são essencialmente os mesmos dos Quatro Níveis, exceto pelo fato de que são vistos sob o ponto de vista dos Três Aquecedores, ou seja, padrões dos Aquecedores Superior, Médio e Inferior. Os padrões do Aquecedor Médio correspondem aos níveis do *Qi*, enquanto os do Aquecedor Inferior correspondem aos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue. Por outro lado, os padrões do Aquecedor Superior abrangem os níveis do *Qi* Defensivo, do *Qi* e do *Qi* Nutritivo.

A Tabela 1 ilustra as conexões entre os padrões segundo os Quatro Níveis e os padrões segundo os Três Aquecedores.

A Figura 104.6 mostra a relação entre os Três Aquecedores e os Quatro Níveis. A Figura 104.7 mostra a relação entre os Três Aquecedores e os Seis Estágios. A Figura 104.8 mostra a relação entre os Três Aquecedores, os Quatro Níveis e os Seis Estágios.

Tabela 1 – Relação entre os padrões dos Três Aquecedores e dos Quatro Níveis

Aquecedor	Padrão	Nível
Aquecedor Superior	Invasão do sistema do *Qi* Defensivo dos Pulmões	*Qi* Defensivo
	Calor nos Pulmões	*Qi*
	Defensivo	
	Calor no Pericárdio	*Qi* Nutritivo
Aquecedor Médio	Calor no *Yang* Brilhante	
	Umidade-Calor no Estômago e no Baço	*Qi*
Aquecedor Inferior	Calor nos Rins	
	Calor no Fígado agita o Vento	*Qi* Nutritivo, Sangue
	Vento do Fígado por Vazio	

Diferenças essenciais entre os três métodos de identificação de padrões

- Seis Estágios: todos os três padrões *Yang* têm Frio por Plenitude; todos os três padrões *Yin* têm Frio por Vazio
- Quatro Níveis: principalmente padrões de Calor por Plenitude
- Três Aquecedores: o Aquecedor Superior tem, principalmente, padrões de Calor
  O Aquecedor Médio tem, principalmente, padrões de Umidade-Calor
  O Aquecedor Inferior tem, principalmente, deficiência de *Yin*

Padrões de acordo com o fator patogênico residual

Um fator patogênico residual ocorre quando o corpo é invadido por um agente patogênico externo, que penetra no Interior. O paciente parece recuperar-se, mas há um fator patogênico "residual" que atrapalha a fisiologia do Qi do corpo e predispõe a pessoa a um outro ataque de fator patogênico.

Um fator patogênico residual é formado principalmente quando o paciente não repousa durante a invasão de um fator patogênico externo; isso enfraquece o Qi, o corpo não reage completamente à invasão externa e, embora o paciente pareça se recuperar, uma parte do patógeno fica no corpo. Esse processo também é, amiúde, causado pelo uso excessivo de antibióticos para infecções relativamente fracas: os antibióticos "matam" a bactéria, mas não eliminam o Calor e nem desfazem a Fleuma ou a Umidade. Matando a bactéria e eliminando a febre, os antibióticos podem encorajar o paciente a ignorar a gravidade de uma invasão externa; como resultado, o paciente não repousa e volta a trabalhar muito rapidamente, favorecendo, assim, a formação de um fator patogênico. Os antibióticos favorecem a formação de um fator patogênico residual também porque consomem o Qi do Estômago e o Yin do Estômago; por isso, favorecem a formação de Umidade e de *Fleuma*.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 103

Identificação dos Padrões de Acordo com os Fatores Patogênicos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Os fatores patogênicos invadem o corpo de várias formas, que são Vento, Frio, Umidade, Calor do Verão, Secura e Fogo. Cada um destes, com exceção do Fogo, pode ser de origem exterior ou interior. Do ponto de vista dos Oito Princípios, eles sempre correspondem a um padrão de Plenitude.

Embora esses fatores patogênicos também sejam causas de doença em decorrência do tempo, eles têm uma maior importância como padrões de desarmonia. Em outras palavras, se uma pessoa mostra todas as manifestações clínicas de Umidade (por exemplo, plenitude epigástrica, sensação de peso, gosto pegajoso na boca, etc.), podemos diagnosticar com segurança um padrão de Umidade, independentemente de essa pessoa ter ficado exposta a um clima úmido ou não.

Alguns fatores patogênicos gerados internamente dão origem a sinais e sintomas patológicos similares aos causados por fatores climáticos externos. Eles serão discutidos juntamente com o fator patogênico exterior pertinente.

Os fatores patogênicos são:

1. Vento
2. Frio
3. Calor do Verão
4. Umidade
5. Secura
6. Fogo

Vento

O Vento é de natureza *Yang* e tende a agredir o Sangue e o *Yin*. É, com freqüência, o veículo pelo qual outros fatores climáticos invadem o corpo. Por exemplo, o Frio, amiúde, penetra no corpo como Vento-Frio e o Calor como Vento-Calor.

As manifestações clínicas decorrentes de Vento imitam a natureza da ação do vento propriamente dito, o qual surge e muda rapidamente, move-se velozmente, sopra de maneira intermitente e faz oscilar a copa das árvores.

Existe um ditado que apreende as características clínicas do Vento: *"A rigidez súbita é decorrente de Vento."*[1] Isso se refere às manifestações clínicas resultantes de Vento interior e de Vento exterior. De fato, o Vento interior pode causar paralisia (como no golpe de Vento) e o Vento exterior pode causar paralisia facial ou simplesmente uma rigidez do pescoço.

As principais manifestações clínicas do Vento estão apresentadas no Quadro 103.1.

Os tremores, as convulsões e a paralisia aplicam-se somente ao Vento interior (exceto para paralisia facial, que pode ser causada por Vento exterior). A invasão dos Pulmões aplica-se somente ao Vento externo. Todas as outras manifestações aplicam-se ao Vento exterior e ao Vento interior.

Vento Exterior

Os sintomas e os sinais de invasão de Vento exterior são:

- aversão ao frio ou ao vento
- espirros, tosse
- secreção nasal
- possivelmente febre
- rigidez e dolorimento na região occipital
- prurido na garganta
- transpiração ou não (dependendo se o que predomina é Vento ou Frio)
- pulso Flutuante

Além disso, o Vento exterior pode invadir os canais da face diretamente e provocar desvio da boca e das sobrancelhas (paralisia facial).

O Vento exterior também pode invadir qualquer canal, particularmente os canais Yang, e pode se alojar nas articulações, causando enrijecimento e dor no local (Síndrome de Obstrução Dolorosa). A dor seria tipicamente "migratória", movendo-se de uma articulação para outra em dias diferentes.

Finalmente, o Vento também pode afetar certos Órgãos Internos, principalmente o Fígado. O Vento pertence à Madeira e ao Fígado, de acordo com o sistema de correspondência dos Cinco Elementos. A relação pode ser observada com freqüência quando uma pessoa propensa a enxaquecas é afetada por um período caracterizado por ventos (particularmente um vento para o leste) que causa dor no pescoço e dor de cabeça.

O Quadro 103.2 resume os padrões de invasão de Vento exterior.

O Vento combina-se com outros fatores patogênicos e principalmente com Frio, Calor, Umidade e Água. Portanto, resumirei as manifestações clínicas de quatro tipos de Vento exterior:

- Vento-Frio
- Vento-Calor
- Vento-Umidade
- Vento-Água

Vento-Frio

Os sintomas e os sinais de Vento-Frio são: aversão ao frio, calafrios, espirros, tosse, secreção nasal com muco branco e aquoso, ausência de febre ou apenas febre branda, rigidez e dolorimento da região occipital, urina clara, dolorimento no corpo, prurido na garganta, ausência de sede, língua de cor inalterada com saburra branca e fina, pulso Flutuante-Tenso.

Esses são os sintomas gerais de Vento-Frio. Existem, entretanto, dois padrões distintos de invasão de Vento-Frio: um com predominância de Vento (chamado Ataque de Vento) e o outro com predominância de Frio (chamado Ataque de Frio). O primeiro é mais provável de ocorrer quando o *Qi* Correto do paciente se encontra fraco (e é tratado com *Gui Zhi Tang* – Decocção de *Ramulus Cinnamomi*); o segundo ocorre quando o *Qi* Correto do paciente é relativamente forte (tratado com *Ma Huang Tang* – Decocção de *Ephedra*). No caso de Ataque de Vento, há uma ligeira transpiração, no caso de Ataque de Frio, há ausência de transpiração.

Vento-Frio – Ataque de Vento

Aversão ao vento ou ligeira aversão ao frio, febre baixa, pouca transpiração, dor de cabeça, rigidez occipital, espirros, saburra da língua branca e fina, pulso Flutuante-Lento.

Vento-Frio – Ataque de Frio

Aversão ao frio, febre baixa, dor de cabeça/rigidez intensa da região occipital, dolorimento do corpo, ausência de transpiração, espirros, secreção nasal branca, falta de ar, saburra da língua branca e fina, pulso Flutuante-Tenso.

Quadro 103.1 – Manifestações clínicas do Vento

- O início é rápido
- Causa mudanças rápidas nos sintomas e nos sinais
- Faz com que os sintomas e os sinais mudem de um lugar para outro no corpo
- Pode provocar tremores ou convulsões, mas também rigidez ou paralisia
- Afeta a parte alta do corpo
- Afeta primeiramente os Pulmões
- Afeta a pele
- Provoca prurido

Quadro 103.2 – Vento exterior

- Invasão de Vento na porção do *Qi* Defensivo dos Pulmões (resfriado comum)
- Invasão de Vento nos canais da face (paralisia facial)
- Invasão de Vento nos canais e nas articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa)
- Aflição do canal do Fígado por Vento externo (dor de cabeça decorrente do *Yang* do Fígado desencadeada por Vento externo)

85-7241-586-6

A Tabela 103.1 faz a diferença entre Ataque de Frio e Ataque de Vento.

Vento-Calor

Os sintomas e os sinais de Vento-Calor são: aversão ao frio, espirros, tosse, secreção nasal de muco ligeiramente amarelado, febre, rigidez e dor na região occipital, pouca transpiração, prurido na garganta ou muita dor na garganta, amígdalas aumentadas, dores no corpo, urina ligeiramente escura, pouca sede, língua ligeiramente Vermelha na parte anterior ou nas laterais, ou em ambas as regiões (não em todos os casos) com saburra branca e fina, pulso Flutuante-Rápido.

A Tabela 103.2 mostra a diferença entre os sintomas de Vento-Frio e os sintomas de Vento-Calor.

Vento-Umidade

Os sintomas e os sinais de Vento-Umidade são: aversão ao frio, febre, glândulas aumentadas, náusea, transpiração, rigidez occipital, dores no corpo, dor muscular, sensação de peso no corpo, articulações intumescidas, pulso Flutuante-Deslizante.

Vento-Água

Os sintomas e os sinais de Vento-Água são: aversão ao frio, febre, edema, especialmente da face, face e olhos intumescidos, tosse com profusa expectoração branca e aquosa, transpiração, ausência de sede, pulso Flutuante.

Vento Interior

As principais manifestações clínicas de Vento interior são: tremores, tiques, tontura intensa, vertigem e entorpecimento. Em casos graves: convulsões, inconsciência, opistótono, hemiplegia e desvio da boca.

O Vento Interior está sempre relacionado com uma desarmonia do Fígado. Pode surgir de três condições distintas:

1. Calor Extremo – o Calor extremo pode provocar o Vento do Fígado. Essa condição ocorre nos estágios finais de doenças febris, quando o Calor penetra no Sangue e gera Vento. Esse processo é igual ao vento gerado por um grande fogo em uma floresta. As manifestações clínicas incluem febre alta, delírio, coma e opistótono. Esses sinais são frequentemente

Tabela 103.1 – Diferenciação entre Ataque de Frio e Ataque de Vento no Vento-Frio

	Vento-Frio – Ataque de Frio	Vento-Frio – Ataque de Vento
Manifestações comuns	Aversão ao frio, rigidez occipital, Pulso Flutuante	
Outros sintomas	Aversão pronunciada ao frio, dolorimento no corpo, ausência de transpiração, pulso Flutuante-Tenso	Aversão ao vento, febre, pouca transpiração, pulso Flutuante-Lento
Tratamento	Liberar o Exterior provocando transpiração (*Ma Huang Tang* – Decocção de *Ephedra*)	Liberar o Exterior ajustando o espaço entre a pele e os músculos e regulando o *Qi* Defensivo e o *Qi* Nutritivo (*Gui Zhi Tang* – Decocção de Galho de *Cinnamon*)

Tabela 103.2 – Diferenciação entre as manifestações de Vento-Frio e Vento-Calor

		Vento-Frio	Vento-Calor
Patologia		Vento-Frio obstruindo o espaço entre a pele e os músculos	Vento-Calor obstruindo o espaço entre a pele e os músculos e atrapalhando a descensão do *Qi* do Pulmão
Sintomas e Sinais	Febre	Baixa	Alta
	Calafrios	Pronunciados	Leves
	Dores	Pronunciadas	Brandas
	Sede	Não	Sim
	Urina	Clara	Ligeiramente escura
	Dor de cabeça	Occipital	Dentro da cabeça, intensa
	Transpiração	Se houver transpiração, na parte de cima, cabeça	Ligeira transpiração
	Dor de garganta	Prurido na garganta	Dor de garganta intensa
	Língua	Sem alteração	Ligeiramente Vermelha nas laterais/parte anterior
	Pulso	Flutuante-Tenso	Flutuante-Rápido
Tratamento		Ervas picantes e mornas para causar transpiração	Ervas picantes e refrescantes para liberar o Exterior

85-7241-586-6

vistos na meningite e são decorrentes de Vento no Fígado e Calor no Pericárdio.

2. *Yang* do Fígado – A ascensão do *Yang* do Fígado pode produzir Vento do Fígado em casos prolongados. As manifestações clínicas são: tontura intensa, vertigem, dor de cabeça e irritabilidade.
3. Deficiência do Sangue do Fígado – Finalmente, a deficiência do Sangue do Fígado também pode provocar Vento do Fígado por Vazio. Essa condição é decorrente da deficiência do Sangue criando um espaço vazio dentro dos vasos sangüíneos, o qual é levantado pelo Vento interior. Essa situação pode ser comparada com certas correntes geradas, às vezes, em certas estações subterrâneas (metrô). As manifestações clínicas são: entorpecimento, tontura, visão turva, tiques e leves tremores (em chinês chamados de "Vento dos pés de frango", já que os tremores são como os movimentos espasmódicos dos pés dos frangos quando eles estão ciscando o chão à procura de alimentos). O Vento por Vazio também pode resultar da deficiência do *Yin* do Fígado.

O Quadro 103.3 resume os padrões do Vento interior.

Quadro 103.3 – Vento Interior
• Calor extremo gerando Vento (nível do Sangue dos Quatro Níveis) • Ascensão do *Yang* do Fígado transformando-se em Vento do Fígado • Deficiência do Sangue do Fígado (ou do *Yin* do Fígado) dando origem ao Vento (por Vazio)

Frio

O Frio é um fator patogênico *Yin* e, como tal, tende a consumir o *Yang*. O Frio pode ser exterior ou interior.

Frio Exterior

O Frio, conduzido pelo Vento, pode invadir o Exterior do corpo e dar origem a sintomas de Vento-Frio já descritos anteriormente.

O Frio também pode invadir os canais diretamente e provocar Síndrome de Obstrução Dolorosa, com dor em uma ou mais articulações, calafrios e contração dos tendões.

Além de invadir músculos, canais e articulações, o Frio pode também invadir três dos Órgãos Internos diretamente: o Estômago (causando dor epigástrica e vômito), os Intestinos (causando dor abdominal e diarréia) e o Útero (causando dismenorréia aguda). Em todos os casos, os sintomas serão acompanhados por calafrios e a dor é aliviada pela aplicação de calor.

O Quadro 103.4 resume os padrões de invasão de Frio externo.

O Frio contrai os tecidos e obstrui a circulação do *Yang Qi* e do Sangue causando dor. Por isso existe o ditado: *"A retenção de Frio causa dor."*[2]

A dor é, portanto, uma manifestação freqüente de Frio. Outros sintomas são: enrijecimento, contração dos tendões e calafrios. O Frio pode invadir qualquer parte do corpo e qualquer articulação, mas os lugares mais comuns são mãos e braços, pés e joelhos, região lombar e ombros.

O Frio manifesta-se com freqüência com secreções finas, aquosas e transparentes, como secreção branca transparente do nariz, urina muito pálida, fezes amolecidas aquosas e secreções vaginais aquosas e transparentes. Outro ditado esclarece esta característica do Frio: *"Uma doença caracterizada por secreções finas, transparentes, aquosas e frias é decorrente do Frio."*[3]

O Quadro 103.5 resume os sinais e sintomas do Frio exterior.

Quadro 103.4 – Invasão de Frio Externo
• Invasão de Frio Externo (com Vento) na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (resfriado comum) • Invasão de Frio nos canais e articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa) • Invasão de Frio externo diretamente nos órgãos (Estômago, Intestinos e Útero) – Estômago: vômito e dor epigástrica – Intestinos: diarréia e dor abdominal – Útero: dismenorréia aguda

Frio Interior

O Frio Interior pode ser por Plenitude ou por Vazio. As manifestações clínicas do Frio por Plenitude e do Frio por Vazio são similares, já que têm a mesma natureza. A principal diferença é que o Frio por Plenitude caracteriza-se por um início agudo, dor intensa e língua e pulso do tipo Excesso; por exemplo, a língua apresenta saburra branca e espessa e o pulso fica Cheio e Tenso. O Frio por Vazio caracteriza-se por início gradual, dor surda, língua e pulso do tipo Deficiência; por exemplo, a língua fica com saburra branca e fina e seria Pálida e o pulso seria Vazio ou Fraco.

Frio por Plenitude Interior

O Frio por Plenitude Interior origina-se do frio climático, que invade os canais, causando Síndrome de Obstrução Dolorosa ou invade certos órgãos diretamente. Os dois casos foram mencionados anteriormente.

Em termos gerais, o Frio por Plenitude Interior só dura por um período relativamente curto. Depois de uma retenção prolongada, o Frio interior consome o *Yang* do Baço, dando origem ao Frio por Vazio. Portanto, um padrão de Frio por Plenitude pode transformar-se em um padrão de Frio por Vazio.

85-7241-586-6

Frio por Vazio Interior

O Frio por Vazio Interior surge da deficiência do *Yang*, normalmente do Baço, Pulmões ou dos Rins. Nesse caso, o Frio não vem de fora do corpo, mas é gerado interiormente pela deficiência do *Yang*.

Os sintomas gerais são calafrios, dor surda, membros frios, vontade de beber líquidos quentes, ausência de sede, face pálida, saburra da língua branca e fina e pulso Pro-

Quadro 103.5 – Sintomas e Sinais do Frio Exterior

- Dor intensa (aliviada pela aplicação de calor)
- Enrijecimento dos músculos
- Contração dos tendões
- Sensação de frio
- Secreções fluidas, finas e aquosas

fundo, Fraco e Lento. Outros sintomas variam de acordo com qual órgão foi mais afetado. O Coração, os Pulmões, o Baço e os Rins podem sofrer de deficiência de *Yang* e de Frio interior.

A Tabela 103.3 apresenta as manifestações clínicas do Frio por Plenitude e do Frio por Vazio.

Os sintomas de deficiência do *Yang* do Coração (além dos sintomas gerais mencionados) com Frio Interior são abafamento e dor no tórax, lábios arroxeados e pulso Atado. Em casos de deficiência do *Yang* do Pulmão, os sintomas são tendência a se resfriar, transpiração e tosse com expectoração de muco branco. Em casos de deficiência do *Yang* do Baço, são diarréia ou fezes amolecidas e falta de apetite. Em casos de deficiência do *Yang* do Rim são micção freqüente com urina pálida e abundante, dor lombar, pés e joelhos frios e impotência nos homens ou leucorréia branca nas mulheres.

As manifestações de deficiência do *Yang* de vários órgãos foram discutidas com mais detalhes nos capítulos sobre identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos.

O Quadro 103.6 resume os tipos de Frio por Vazio.

Calor do Verão

O Calor do Verão é um fator patogênico *Yang* e, como tal, tende a consumir o *Yin*. Esse fator patogênico é ligeiramente diferente dos outros, já que está definitivamente relacionado com uma estação climática em particular, já que pode ocorrer apenas no verão.

As principais manifestações clínicas são aversão ao frio, transpiração, dor de cabeça, urina escura e escassa, lábios secos, sede, pulso Flutuante-Rápido e língua Vermelha nas laterais e na parte anterior. Observe que há aversão ao frio nos estágios iniciais porque o Calor do Verão invade a porção do *Qi* Defensivo e o *Qi* Defensivo falha em aquecer os músculos.

Em casos graves, o Calor invade o Pericárdio e provoca o desvanecimento da mente, manifestando-se com delírio, linguagem indistinta ou inconsciência.

85-7241-586-6

Tabela 103.3 – Diferenciação entre Frio por Plenitude e Frio por Vazio

	Frio por Plenitude	Frio por Vazio
Início	Agudo	Crônico
Dor	Intensa, em câimbra	Surda
Língua	Saburra branca e espessa	Corpo pálido, saburra branca e fina
Pulso	Cheio-Tenso-Lento	Fraco-Profundo-Lento

Quadro 103.6 – Frio por Vazio

- Deficiência do *Yang* do Coração
- Deficiência do *Yang* do Baço
- Deficiência do *Yang* do Pulmão
- Deficiência do *Yang* do Rim

O Quadro 103.7 resume as manifestações clínicas do Calor do Verão.

Umidade

A Umidade é um fator patogênico *Yin* e tende a consumir o *Yang*. O termo refere-se não apenas ao tempo úmido, mas também a condições como viver em uma casa úmida. A Umidade Exterior também pode ser adquirida usando roupas úmidas, ficando muito tempo na água, trabalhando em lugares úmidos ou sentando no chão molhado.

A Umidade caracteriza-se por ser pegajosa, difícil de ser desfeita, torna as coisas lentas, infunde-se para baixo e provoca ataques repetidos. Quando a Umidade exterior invade o corpo, tende a invadir a parte inferior primeiro, normalmente as pernas. Das pernas, pode subir nos canais das pernas para se estabelecer em qualquer um dos órgãos da cavidade pélvica. Acaso se estabeleça no sistema genital feminino, provocará secreções vaginais, se nos Intestinos, provocará fezes amolecidas e, se na Bexiga, provocará micção difícil, freqüente e com queimação.

As manifestações clínicas da Umidade são extremamente variadas, de acordo com sua localização e natureza (quente ou fria), mas as manifestações gerais são sensação de peso no corpo ou da cabeça, falta de apetite, sensação de plenitude do tórax ou do epigástrio, gosto pegajoso na boca, micção difícil, secreção vaginal branca e pegajosa, saburra da língua pegajosa e pulso Deslizante ou Encharcado.

O Quadro 103.8 resume as manifestações da Umidade.

Quadro 103.7 – Calor do Verão

- Aversão ao frio
- Transpiração
- Dor de cabeça
- Urina escassa e escura
- Lábios secos
- Sede
- Pulso Flutuante-Rápido
- Língua Vermelha nas laterais e na parte anterior

Quadro 103.8 – Manifestações gerais da Umidade

- Sensação de peso
- Pouco apetite
- Sensação de plenitude
- Gosto pegajoso na boca
- Micção difícil
- Secreção vaginal
- Saburra da língua pegajosa
- Pulso Deslizante ou Encharcado

As manifestações clínicas de Umidade podem ser classificadas de acordo com sua localização da seguinte forma:

- Cabeça: sensação de peso e atordoamento da cabeça
- Olhos: pálpebras inchadas e vermelhas, olhos secretando um fluido, terçóis
- Boca: úlceras na boca nas gengivas, lábios inchados e vermelhos
- Estômago e Baço: sensação de plenitude/opressão do epigástrio, sensação de plenitude após comer, gosto pegajoso na boca, fezes amolecidas, pouco apetite, pulso Encharcado
- Aquecedor Inferior: secreção vaginal excessiva, menstruação dolorosa, infertilidade, urina turva, micção difícil e dolorosa, transpiração ou eczema no escroto, eczema genital, prurido genital
- Pele: pápulas (Umidade-Calor com mais Calor), pústulas, vesículas (Umidade sem Calor), suor oleoso, furúnculos, toda lesão cutânea com exsudação
- Articulações: aumentadas e doloridas (Síndrome de Obstrução Dolorosa Fixa, também Síndrome de Obstrução Dolorosa Migratória se a Umidade estiver combinada com Vento)
- Canais de Conexão: entorpecimento e perda da sensação

As várias manifestações clínicas podem ser correlacionadas com as seguintes características principais da Umidade:

Peso. Causa uma sensação de cansaço, peso dos membros ou da cabeça, ou sensação de "atordoamento" da cabeça. Como a Umidade é pesada, causa sensação de plenitude e opressão no tórax ou no epigástrio, tende a se alojar no Aquecedor Inferior. Entretanto, a Umidade, amiúde, também, afeta a cabeça causando os sintomas mencionados. Isso acontece porque ela impede o *Yang* límpido de ascender até a cabeça para avivar os orifícios dos sentidos e desanuviar o cérebro.

Sujeira. A Umidade é suja e reflete-se em secreções sujas, como urina turva, secreções vaginais ou doenças cutâneas caracterizadas por fluidos espessos e sujos sendo exsudados, como em certos tipos de eczema.

Viscosidade. A Umidade é viscosa (pegajosa) e isso se reflete na saburra da língua pegajosa, gosto pegajoso na boca e pulso Deslizante. A natureza viscosa da Umidade também é responsável por ela ser tão difícil de ser desfeita. É comum se tornar crônica, manifestando-se em acessos freqüentes e recorrentes.

A Umidade também pode causar uma grande variedade de doenças de acordo com sua localização. Existem três localizações: os Órgãos Internos, os canais e a pele. A variedade de doenças de acordo com a localização da Umidade é a seguinte:

Órgãos Internos. No Estômago e no Baço pode haver dor e plenitude no epigástrio, má digestão, sensação de plenitude, gosto pegajoso na boca ou pouco apetite. Na Vesícula Biliar, observa-se dor e plenitude no hipocôndrio. Na Bexiga, pode haver micção difícil e dolorosa com urina turva. No Útero, a Umidade pode causar infertilidade ou secreção vaginal excessiva. Nos Intestinos, pode haver fezes amolecidas com muco, dor e plenitude no abdome. A Umidade nos Rins pode manifestar-se como urina turva ou micção difícil. No Fígado, pode causar plenitude, distensão e dor no hipocôndrio ou icterícia.

Canais. Nas articulações, a Umidade pode causar Síndrome de Obstrução Dolorosa. Na cabeça pode haver sensação de peso da cabeça ou dor de cabeça.

Pele. A Umidade é a causa de um enorme número de doenças cutâneas que se manifestam com lesões cutâneas exsudativas, pápulas, vesículas ou pústulas.

A classificação da Umidade é bastante complexa e pode ser dividida em duas amplas categorias de Umidade externa e Umidade interna.

Dentro de cada uma dessas categorias encontra-se uma série de subcategorias. O Quadro 103.9 resume a classificação da Umidade.

Umidade Externa

Existem três tipos possíveis de invasões de Umidade externa:

1. Invasão "simples" de Umidade nos Órgãos Internos, que pode afetar Bexiga, Estômago, Intestinos, Útero e Vesícula Biliar
2. Invasão de Umidade nos canais causando Síndrome de Obstrução Dolorosa em seu estágio agudo
3. Invasão de Umidade-Calor do tipo *Wen Bing* no nível do *Qi* Defensivo (*Wei*), manifestando-se como febre

Invasão "simples" de Umidade externa nos Órgãos Internos

Invasão de Umidade externa na Bexiga

Dificuldade e dor durante a micção, urina escassa, mas freqüente, urina turva, sensação de peso no abdome in-

Quadro 103.9 – Categorias das Umidades externa e interna

Externa
- Invasão simples de Umidade nos Órgãos Internos
  - Invasão externa de Umidade na Bexiga
  - Invasão externa de Umidade no Estômago
  - Invasão externa de Umidade nos Intestinos
  - Invasão externa de Umidade no Útero
  - Invasão externa de Umidade na Vesícula Biliar
- Invasão aguda externa de Umidade nos canais
- Invasão de Umidade-Calor Externa no nível do *Qi* Defensivo
  - Umidade-Calor externa
  - Calor do Verão Externo com Umidade

Interna

Crônica
- Umidade Interna nos Órgãos Internos
  - Umidade no Estômago e no Baço
  - Umidade na Bexiga
  - Umidade nos Intestinos
  - Umidade no Útero
  - Umidade na Vesícula Biliar
  - Umidade no Fígado
  - Umidade nos Rins
- Umidade crônica nos Canais
- Umidade Interna na Pele

Aguda
- Umidade-Calor no nível do *Qi*

ferior, língua com saburra espessa e pegajosa na raiz, pulso talvez Deslizante na posição Posterior esquerda.

Se estiver associada com Calor: dor em queimação durante a micção, urina escura, sede sem vontade de beber nada, saburra da língua amarela e pulso ligeiramente Rápido.

Invasão de Umidade externa no Estômago

Início agudo de vômito/diarréia aquosa sem cheiro, dor epigástrica, sensação de entupimento no epigástrio, membros frios, falta de apetite, saburra da língua branca, espessa e pegajosa, pulso Deslizante ou Encharcado.

Invasão de Umidade externa nos Intestinos

Início agudo de diarréia líquida sem cheiro, dor abdominal, sensação de peso, língua com saburra branca, espessa e pegajosa, pulso Deslizante.

Invasão de Umidade externa no Útero

Início agudo de menstruação dolorosa (quando a menstruação não era dolorida anteriormente), secreção vaginal excessiva, saburra da língua branca, espessa e pegajosa na raiz, pulso Deslizante.

Invasão de Umidade externa na Vesícula Biliar

Início agudo de dor no hipocôndrio, sensação de peso, gosto amargo na boca, língua com saburra amarela e pegajosa em um lado, pulso Deslizante.

Invasão aguda de Umidade externa nos canais

Essa condição é, logicamente, um estágio agudo de Síndrome de Obstrução Dolorosa. Quando apenas uma articulação é afetada, normalmente se trata de Frio-Umidade; quando várias articulações são afetadas, é comum a causa ser Umidade-Calor.

85-7241-586-6

Invasão aguda de Umidade-Calor externa no nível do Qi Defensivo

Pode ser Umidade-Calor externa ou Calor do Verão combinado com Umidade.

Umidade-Calor externa no nível do Qi Defensivo

Calafrios, febre, o corpo fica quente ao toque, glândulas aumentadas, febre mais alta à tarde, dor de cabeça como se a cabeça estivesse embrulhada, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, gosto pegajoso na boca, ausência de sede, língua com saburra branca e pegajosa (é branca porque é o estágio inicial), pulso Encharcado.

Calor do Verão externo com Umidade

Febre, ligeira aversão ao frio, ausência de transpiração, dor de cabeça, sensação de peso no corpo, sensação desconfortável no epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha com saburra pegajosa, pulso Fraco-Flutuante e Rápido.

Umidade Interna

A Umidade Interna surge de uma deficiência do Baço e, às vezes, dos Rins. Se a função do Baço de transformar e transportar os Fluidos Corporais falhar, estes não serão transformados e serão acumulados formando Umidade.

Existem dois tipos possíveis de Umidade interna: uma crônica e outra aguda. A Umidade interna crônica pode envolver os Órgãos Internos, os canais ou a pele. A Umidade interna aguda envolve Umidade-Calor no nível do *Qi* dentro da identificação dos padrões pelos Quatro Níveis.

Umidade crônica

A Umidade crônica origina-se de uma invasão aguda de Umidade externa ou de causas dietéticas.

Umidade crônica nos Órgãos Internos

As manifestações clínicas de Umidade interna crônica nos Órgãos Internos foram descritas nos capítulos sobre a identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos (Capítulos 91 a 100).

Umidade crônica nos canais

A retenção crônica de Umidade nos canais e nas articulações é, obviamente, a principal causa de Síndrome de Obstrução Dolorosa. Essa condição manifesta-se com dor, tumefação e peso das articulações.

Umidade crônica na pele

A retenção crônica de Umidade na pele é a principal causa de várias doenças de pele, principalmente eczema (atópico ou não). A Umidade na pele manifesta-se com vesículas ou com lesões cutâneas exsudativas e inchaço da pele.

Umidade aguda

Essa condição se dá no nível do *Qi* da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis, descrita no Capítulo 104.

Secura

A Secura é um fator patogênico *Yang* e tende a esgotar o Sangue ou o *Yin*. Surge no tempo muito seco, mas também pode ocorrer em algumas condições artificiais como ambientes aquecidos que se tornam muito secos.

Secura Externa

As manifestações clínicas da Secura externa são caracterizadas simplesmente por secura, incluem garganta seca, lábios secos, língua seca, boca seca, pele seca, fezes ressecadas e urina escassa.

Secura Interna

A Secura Interna surge da deficiência de *Yin*, particularmente do Estômago ou dos Rins, ou de ambos, e os sintomas são os mesmos da Secura exterior. A Secura Interior não é sempre o resultado da deficiência de *Yin*: pode, às vezes, ser o estágio precedente. Existe um ditado:

"O murchamento (perda do viço) e as rachaduras são decorrentes de Secura."[4] É a descrição da pele seca e da língua com fissuras, amiúde, observadas na Secura.

O Estômago é a origem dos fluidos e se a pessoa tem uma dieta irregular, como comer tarde da noite, comer apressado ou voltar a trabalhar logo depois de comer, os fluidos do Estômago ficam esgotados e isso leva a um estado de Secura, que é o precursor da deficiência de *Yin*.

Essa Secura manifesta-se com garganta e boca secas e língua seca, é possível que esteja ligeiramente Descascada no centro, mas ainda não Vermelha.

O Quadro 103.10 resume as manifestações da Secura.

Quadro 103.10 – Secura

- Garganta seca
- Lábios secos
- Língua seca
- Boca seca
- Pele seca
- Fezes ressecadas
- Urina escassa

Fogo

O Fogo é uma forma extrema de Calor que pode originar-se de qualquer um dos outros fatores patogênicos exteriores. Em termos precisos, não é, na realidade, um fator patogênico exterior. O Fogo surge do Interior ou origina-se de outros fatores patogênicos externos, mas assim que se manifesta no corpo, é um fator patogênico interior.

O Calor e o Fogo têm a mesma natureza, mas são diferentes em muitos aspectos. O Fogo é mais "sólido" que o Calor, tende a mover-se e a provocar secura mais que o Calor. O Calor pode causar dor, bem como os outros sintomas de Calor, como língua Vermelha, sede e pulso Rápido, mas o Fogo move-se para cima (causando úlceras na boca, por exemplo). O Fogo também tende a afetar a mente mais que o Calor causando ansiedade, agitação mental, insônia ou doença mental.

A diferenciação entre o padrão do canal *Yang* Brilhante e o padrão do órgão *Yang* Brilhante segundo a identificação de padrões pelos Seis Estágios ilustra muito bem a diferença entre Calor e Fogo; assim também como entre o padrão de Calor do Estômago e o padrão de Secura-Calor nos Intestinos dentro da identificação dos padrões pelos Quatro Níveis.

A natureza do Fogo, portanto, é subir para a cabeça, secar os fluidos, consumir o Sangue e o *Yin*, esvaziar o *Qi* e afetar a Mente.

O Quadro 103.11 resume as características do Fogo.

O Fogo pode ser do tipo Excessivo (por Plenitude) ou Deficiente (por Vazio). As manifestações clínicas do Fogo por Plenitude são: sensação constante de calor, face e olhos vermelhos, boca constantemente seca, gosto amargo na boca, constipação, urina escura e escassa, sede intensa, agitação mental, língua Vermelha com saburra amarela e pulso Cheio-Profundo-Rápido. Quando o Fogo entra no Sangue, pode dar origem a manchas roxo-escuras abaixo da pele (máculas) e vômito de sangue ou outras hemorragias.

Quadro 103.11 – Características do fogo

- Mais intenso que o Calor (gosto amargo na boca, sede intensa)
- Seca os fluidos (urina escura, constipação, saburra da língua seca)
- Pode causar sangramento (hemoptise, hematêmese)
- Move-se para cima (olhos vermelhos, úlceras na boca)
- Afeta a Mente (agitação, insônia, inquietação)

O Fogo por Vazio surge da deficiência de *Yin* e manifesta-se com transpiração noturna, sensação de calor no tórax, palmas das mãos e plantas dos pés, bochechas vermelhas, boca seca, sede ao anoitecer ou à noite, sensação de calor ao anoitecer, língua Vermelha e descascada e pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

A Tabela 103.4 apresenta a diferença entre o Fogo por Plenitude e o Fogo por Vazio.

O Fogo (por Plenitude ou por Vazio) pode afetar Coração, Fígado, Estômago, Rins, Pulmões e Intestinos; as manifestações clínicas relacionadas com cada um desses órgãos foram apresentadas com detalhes nos capítulos sobre identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos (Capítulos 91 a 100).

Tabela 103.4 – Diferenciação entre Fogo por Plenitude e Fogo por Vazio

	Fogo por Plenitude	Fogo por Vazio
Sensação de calor	O tempo todo	Ao anoitecer
Sede	Intensa, o tempo todo	Ao anoitecer e à noite
Boca seca	O tempo todo	À noite
Gosto amargo na boca	Sim	Não
Mente	Agitação intensa	Inquietação vaga e branda ao anoitecer
Língua	Vermelha com saburra amarelo-escura e seca	Vermelha sem saburra
Pulso	Cheio-Profundo-Rápido	Flutuante-Vazio, Rápido

Notas

1. Zhai Ming Yi 1979 Clinical Chinese Medicine (*Zhong Yi Lin Chuang Ji Chu* 中医临床基础) Henan Publishing House, p. 132.
2. Ibid., p. 133.
3. Ibid., p. 133.
4. Ibid., p. 133.

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 104

Identificação dos Padrões de Acordo com os Quatro Níveis

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis foi elaborada por Ye Tian Shin em seu livro *Discussion of Warm Diseases* (*Wen Bing Xue*, 1746). A identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis é clinicamente o instrumento mais útil para interpretar a patologia e estabelecer o tratamento de doenças infecciosas originadas da invasão de Vento-Calor. Exemplo de "Doenças Febris" são gripe, sarampo, rubéola, catapora, mononucleose, caxumba, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e meningite. Entretanto, esse método de identificação de padrões pode ser usado para diagnosticar e tratar qualquer invasão de Vento-Calor e suas conseqüências, independentemente de ser uma "Doença Febril" ou não. Por exemplo, se um paciente apresenta uma infecção respiratória aguda em decorrência da invasão de Vento-Calor e subseqüentemente desenvolve uma infecção no peito, a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis fornece o instrumento perfeito para diagnosticar e tratar esse problema. Nesse exemplo em particular, o estágio inicial da infecção respiratória aguda corresponde à invasão de Vento-Calor no nível do *Qi* Defensivo; quando a doença progride e o paciente apresenta uma infecção no peito, corresponde ao Calor interno no nível do *Qi* e especificamente ao padrão de Fleuma-Calor nos Pulmões.

Muitas doenças febris, amiúde, manifestam-se com erupção; exemplos de doenças exantematosas (ou seja, que se manifestam com erupção) são sarampo, rubéola e catapora. Deve-se fazer a diferença entre **vesículas**, **pápulas** e **máculas** (ver Tabela 104.6). **Vesículas** são pontos semelhantes a bolhas cheias com um fluido claro e sempre indicam Umidade. **Pápulas** são pontos vermelhos e sólidos; geralmente indicam Calor no Nível do *Qi* (e especialmente nos Pulmões e no Estômago). **Máculas** são pontos sob a pele que, ao contrário das vesículas e das pápulas, não são percebidas pela palpação; sempre indicam Calor no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue.

Nível do Qi Defensivo

Vento-Calor

Manifestações clínicas

Febre, aversão ao frio, dor de cabeça profunda intensa, dor de garganta, tosse, ligeira transpiração, calafrios brandos, secreção nasal amarela, amígdalas aumentadas, dores brandas no corpo, urina ligeiramente escura, pouca sede.

Língua. Vermelha na parte anterior ou nas laterais com saburra branca e fina. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), VG-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosa), P-11 (*Shaoshang*).

Prescrição

Yin Qiao San (Decocção de *Lonicera-Forsythia*).
Sang Ju Yin (Decocção de *Morus-Chrysanthemum*). A Tabela 104.1 compara as manifestações de Vento-Calor com as manifestações de Vento-Frio (Seis Estágios).

Calor do Verão

Manifestações clínicas

Febre, aversão ao frio, ausência de transpiração, dor de cabeça, sensação de peso, sensação desconfortável no epigástrio, irritabilidade, sede.

Língua. Vermelha na parte anterior ou nas laterais com saburra branca e pegajosa. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Pulso. Encharcado e Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), VG-14 (*Dazhui*), PC-9 (*Zhongchong*).

Prescrição

Qing Luo Yin (Decocção para Desobstruir os Canais de Conexão).

85-7241-586-6

Umidade-Calor

Manifestações clínicas

Febre que piora à tarde, corpo quente ao toque, aversão ao frio, glândulas aumentadas, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de opressão do epigástrio, gosto pegajoso na boca, sede sem vontade de beber.

Língua. Saburra branca e pegajosa. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Pulso. Encharcado-Lento. O pulso é Lento por conta da influência da Umidade.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-12 (*Zhongwan*).

Prescrição

Huo Xiang Zheng Qi San (Pó de *Agastache* para o *Qi* Correto).

Secura-Calor

Manifestações clínicas

Febre, ligeira aversão ao frio, calafrios, ligeira transpiração, pele, nariz, boca e garganta secas, tosse seca, dor de garganta.

Tabela 104.1 – Comparação de invasão de Vento-Frio (Seis Estágios) e invasão de Vento-Calor (Quatro Níveis)

	Vento-Frio (Seis Estágios)	Vento-Calor (Quatro Níveis)
Patologia	Vento-Frio no Exterior obstruindo o *Qi* Defensivo	Vento-Calor agredindo o *Qi* Defensivo e prejudicando a descensão do *Qi* do Pulmão
Via de penetração	Através da pele	Através do nariz e da boca
Febre	Baixa ou ausente	Mais alta
Calafrios	Intensos	Brandos
Dores	Intensas (na prevalência de Frio)	Brandas
Dor de cabeça	Occipital	Bem dentro da cabeça, intensa
Transpiração	Sem transpiração na prevalência de Frio; transpiração apenas na parte superior do corpo na prevalência de Vento	Pouca transpiração
Sede	Não	Pouca
Urina	Clara	Ligeiramente escura
Língua	Cor do corpo normal, saburra branca e fina	Parte anterior/laterais Vermelhas, saburra branca e fina
Pulso	Flutuante-Tenso na prevalência de Frio; Flutuante-Lento na prevalência de Vento	Flutuante-Rápido
Tratamento	Ervas picantes e mornas para causar a transpiração	Ervas picantes e refrescantes para liberar o Exterior

Língua. Seca com saburra branca e fina. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.
Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-9 (*Taiyuan*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Xing Su San (Pó de *Prunus-Perilla*).
Sang Xing Tang (Decocção de *Morus-Prunus*).

Nível do Qi

Calor no Pulmão (Calor no tórax e no diafragma)

Manifestações clínicas

Febre alta, sensação de calor, ausência de aversão ao frio, sede, tosse com muco amarelo e fino, respiração curta, transpiração.
Língua. Vermelha com saburra amarela.
Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), VG-14 (*Dazhui*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Ma Xing Shi Gan Tang (Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*).
Xie Bai San (Pó para Drenar o Branco).
Qing Qi Hua Tan Tang (Decocção para Desimpedir o *Qi* e Desfazer a Fleuma) (se também houver Fleuma).
Wu Hu Tang (Decocção dos Cinco Tigres).

Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, transpiração profusa.
Língua. Vermelha com saburra amarela.
Pulso. Transbordante-Rápido.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*).

Prescrição

Bai Hu Tang (Decocção do Tigre Branco).

85-7241-586-6

Secura-Calor (Fogo) nos Intestinos

Manifestações clínicas

Febre alta que é mais alta à tarde, constipação, fezes ressecadas, queimação no ânus, plenitude e dor do abdome, irritabilidade, delírio.
Língua. Vermelha com saburra amarela, seca e espessa.
Pulso. Profundo-Cheio-Rápido.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*).

Prescrição

Tiao Wei Cheng Qi Tang (Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o Qi). A Tabela 104.2 compara o Calor no Estômago com Secura-Calor (Fogo) nos Intestinos dentro do Nível do *Qi*. (As características do Fogo foram abordadas no Capítulo 103.)

Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Alternância de sensação de calor e de frio com prevalência da sensação de calor, náusea, sensação de plenitude no epigástrio.
Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa unilateral.
Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

VB-34 (*Yanglingquan*), VB-43 (*Xiaxi*), TA-6 (*Zhigou*), TA-5 (*Waiguan*).

Prescrição

Hao Qin Qing Dan Tang (Decocção de *Artemisia-Scutellaria* para limpar a Vesícula Biliar).

Tabela 104.2 – Comparação de Calor e Fogo no nível do *Qi*

	Calor no Estômago (Calor)	Secura-Calor nos Intestinos (Fogo)
Manifestações comuns	Febre, ausência de calafrios, sensação de calor, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido	
Diferenças	Transpiração profusa, pulso Transbordante, saburra da língua não muito seca	Constipação, plenitude e dor do abdome, agitação mental, boca seca, pulso Profundo-Cheio, saburra da língua seca e espessa

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Manifestações clínicas

Febre contínua que diminui após a transpiração, mas que logo volta a subir, sensação de peso no corpo e na cabeça, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, náusea, fezes amolecidas.

Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa.
Pulso. Encharcado-Rápido.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Lian Po Yin (Decocção de *Coptis-Magnolia*). A Tabela 104.3 compara o nível do *Qi* Defensivo com o nível do *Qi*.

Nível do Qi Nutritivo

Calor no nível do Qi Nutritivo

Manifestações clínicas

Febre à noite, boca seca sem vontade de beber, agitação mental, insônia, delírio, discurso incoerente ou afasia, máculas.

Língua. Vermelha sem saburra.
Pulso. Fino-Rápido.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*).

Prescrição

Qing Ying Tang (Decocção para Limpar o *Qi* Nutritivo [Calor]).

Calor no Pericárdio

Manifestações clínicas

Febre à noite, confusão mental, discurso incoerente ou afasia, delírio, corpo quente, mas mãos e pés frios, máculas.

Língua. Vermelha sem saburra.
Pulso. Fino-Rápido.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*).

Prescrição

Qing Ying Tang (Decocção para Limpar o *Qi* Nutritivo [Calor]).

Nível do Sangue

Calor vitorioso agita o Sangue

Manifestações clínicas

Febre alta, irritabilidade, comportamento maníaco, máculas escuras, vômito de sangue, epistaxe, sangue nas fezes, sangue na urina.

Língua. Vermelho-escura sem saburra.
Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*).

Prescrição

Xi Jiao Di Huang Tang (Decocção de *Cornu Rhinoceri-Rehmannia*).

Calor vitorioso incita o Vento

Manifestações clínicas

Febre alta, desmaio, espasmos dos membros, convulsões, rigidez do pescoço, opistótono, globos oculares voltados para cima, dentes cerrados.

Língua. Vermelho-escura sem saburra.
Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*), F-3 (*Taichong*), VG-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação.

Prescrição

Ling Jiao Gou Teng Tang (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*).

Vento por Vazio agitando-se no Interior

Manifestações clínicas

Febre baixa, tremor dos membros, espasmos, perda de peso, rubor malar, apatia.

Língua. Vermelho-escura e seca sem saburra.
Pulso. Fino-Rápido.

Tabela 104.3 – Comparação dos níveis do *Qi* Defensivo e do *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis

Nível	Oito Princípios	Órgãos	*Qi* Correto	Localização
Qi Defensivo	Externo – Calor-Excesso	Não afetados	Forte	Exterior (*Qi* Correto reage no Exterior: calafrios)
Qi	Interno – Calor-Excesso	Afetados	Forte	Interior (*Qi* Correto reage no Interior: sem calafrios)

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), VG-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, F-8 (*Ququan*), R-6 (*Zhaohai*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Zhen Gan Xi Feng Tang (Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento).

Colapso do Yin

Manifestações clínicas

Febre baixa, transpiração noturna, agitação mental, boca seca com vontade de beber água aos golinhos, calor nas cinco palmas, rubor malar, emaciação.

Língua. Vermelho-escura e Seca sem saburra.

Pulso. Fino-Rápido.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), VC-4 (*Guanyuan*).

Prescrição

Da Bu Yin Wan (Grande Pílula para Tonificar o *Yin*).

Colapso do Yang

Manifestações clínicas

Sensação de frio, membros frios, cútis branco-brilhante, transpiração profusa na fronte, apatia.

Língua. Pálido-Aumentada e Curta.

Pulso. Escondido, Lento, Disperso.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), VC-6 (*Qihai*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-8 (*Shenque*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Shen Fu Tang (Decocção de *Ginseng-Aconitum*).

Os Quatro Níveis Resumidamente

A Tabela 104.4 compara as manifestações clínicas dos Quatro Níveis e a Tabela 104.5 compara as manifestações da língua. A Tabela 104.6 compara e diferencia pápulas, máculas e vesículas. A presença de pápulas indica Calor no nível do *Qi*, enquanto a de máculas indica Calor no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue.

Tabela 104.4 – Comparação das manifestações clínicas dos Quatro Níveis

Sintomas	*Qi* Defensivo	*Qi*	*Qi* Nutritivo/Sangue
Febre	Pouca febre, calafrios	Febre alta, sensação de calor	Febre à noite
Sede	Pouca	Intensa, vontade de beber líquidos gelados	Boca seca, vontade de beber líquidos aos golinhos
Estado mental	Inalterado	Talvez delírio, geralmente mente clara	Delírio, desmaio, mente confusa
Transpiração	Pouca	Profusa	Transpiração noturna
Língua	Parte anterior/laterais vermelhas, saburra branca e fina	Corpo vermelho, saburra amarela, seca e espessa	Corpo vermelho, sem saburra
Pulso	Flutuante-Rápido	Grande-Rápido, Profundo-Cheio-Rápido ou Deslizante-Rápido	Fino-Rápido
Resumo	Padrão Exterior	Padrão Interior, *Qi* Correto forte	Padrão Interior, *Qi* Correto fraco

Tabela 104.5 – Comparação da aparência da língua nos Quatro Níveis

Língua	*Qi* Defensivo				*Qi*	*Qi* Nutritivo	Sangue
	Vento-Calor	Calor do Verão	Secura-Calor	Umidade-Calor			
Corpo	Vermelho nas laterais/parte anterior	Vermelho	Seco	Vermelho	Vermelho	Vermelho-escuro	Vermelho-escuro
Saburra	Fina e branca ou amarela	Branca e fina	Branca, fina e seca	Branca e pegajosa	Amarela ou castanha, espessa e seca (pegajosa em Umidade-Calor no Estômago e Baço)	Sem saburra	Sem saburra
Observação					Saburra mais importante	Corpo mais importante	Corpo mais importante

85-7241-586-6

Tabela 104.6 – Comparação de pápulas, vesículas e máculas

Tipo	Forma	Localização	Conseqüência
Pápula (*Zhen*)	Como um pequeno grão que se salienta da pele, vermelha, pode ser percebida pelo toque	Tórax, abdome, dorso, face na maior parte; raramente nos membros	Deixa sinal
Vesícula (*Bao*)	Forma arredondada, branca, óbvia, semelhante a pequenas vesículas de água, formato semelhante a grãos de arroz ou pérolas, pode ser percebida pelo toque	Tórax, abdome, axilas, pescoço; raramente nos membros, nunca na face	Deixa sinal
Mácula (*Ban*)	Mancha grande e circular, no mesmo nível da pele, não é saliente, não é percebida ao toque	Tórax, abdome, dorso, face na maior parte; raramente nos membros	Não deixa sinal

85-7241-586-6

O Quadro 104.1 resume as características essenciais de cada nível.

Calor Latente

O conceito de Calor Latente é muito antigo na medicina chinesa, tendo sido mencionado no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* pela primeira vez. O Calor Latente ocorre quando um fator patogênico externo, como Frio, penetra no corpo sem causar sintomas aparentes na ocasião; o fator patogênico, em vez disso, penetra no Interior e fica "incubado" aí, transformando-se em Calor interior. Esse Calor emerge mais tarde com sintomas agudos de Calor; quando emerge, é chamado de "Calor Latente".

A razão pela qual um fator patogênico externo invade o corpo sem provocar sintomas agudos normalmente tem sua raiz em uma deficiência preexistente do Rim que induz uma resposta imunológica enfraquecida à invasão de um fator patogênico externo.

As principais manifestações clínicas da emergência do Calor Latente são apresentadas no Quadro 104.2.

Outros sintomas e sinais variam de acordo com o tipo de Calor Latente e são apresentados a seguir. A Figura 104.1 ilustra o conceito de Calor Latente do *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* e a Figura 104.2 compara e faz a distinção entre o movimento do fator patogênico em uma invasão de Vento-Calor e o movimento do Calor Latente. As Figuras 104.3 e 104.4 ilustram os tipos de Calor Latente e os padrões que se desenvolvem dele.

A Tabela 104.7 compara as manifestações clínicas de Vento-Calor e de Calor Latente.

O Calor Latente pode manifestar-se no nível do *Qi* ou no nível do Sangue. Existem três padrões principais, dois no nível do *Qi* e um no nível do Sangue, que são:

Nível do *Qi*: Tipo *Yang* Menor
Tipo *Yang* Brilhante
Nível do Sangue: Tipo *Yin* Menor

Quadro 104.1 – Os Quatro Níveis resumidamente

- Nível do *Qi* Defensivo: calafrios e pouca febre
- Nível do *Qi*: sem calafrios, febre alta, sensação de calor
- Nível do *Qi* Nutritivo: alterações mentais, febre à noite
- Nível do Sangue: febre à noite, sangramento, Vento interno

Quadro 104.2 – Calor Latente

- Início agudo
- Sede
- Irritabilidade
- Insônia
- Cansaço e lassitude súbitos
- Membros exaustos
- Urina escura
- Língua Vermelha
- Pulso Rápido

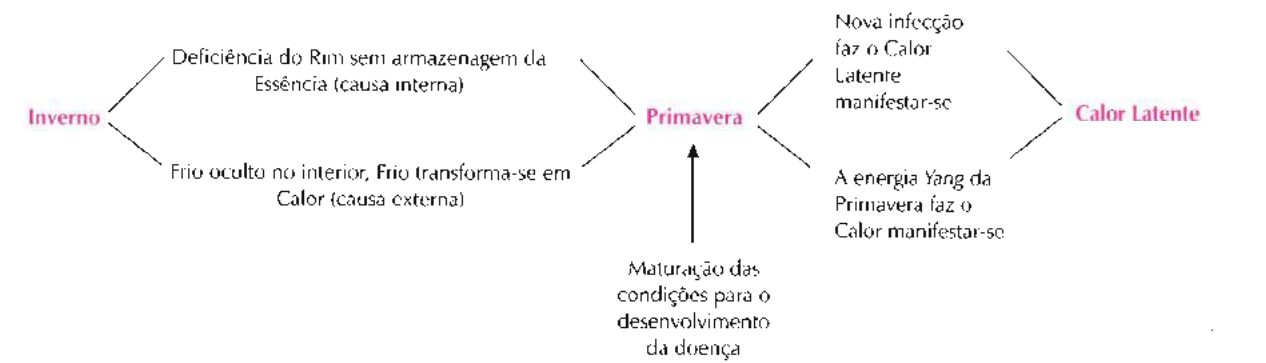



FIGURA 104.1 – Desenvolvimento de Calor Latente de acordo com o *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine*.

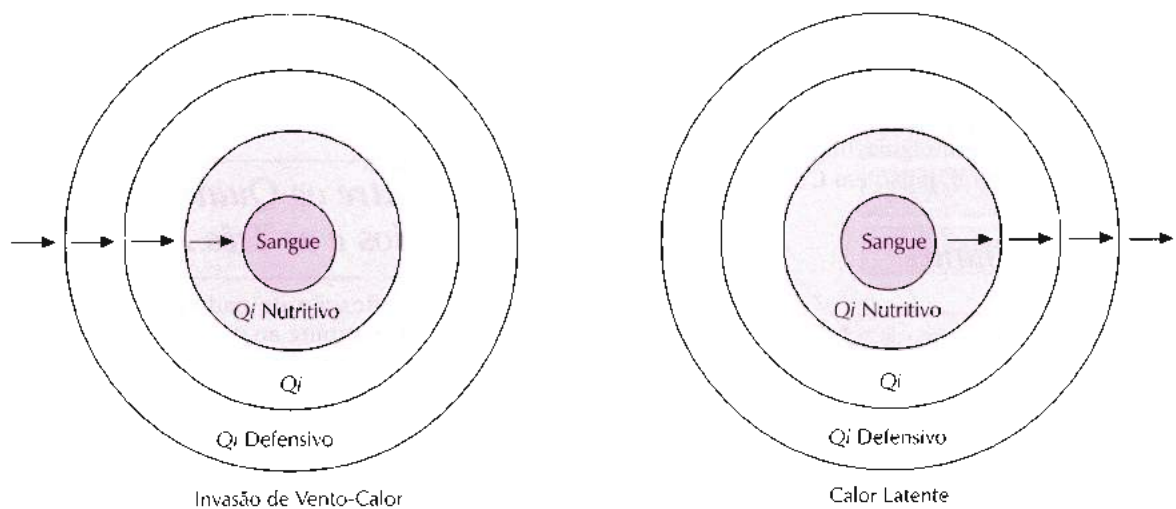



FIGURA 104.2 – Diagrama do movimento do fator patogênico na invasão de Vento-Calor em comparação com o Calor Latente.

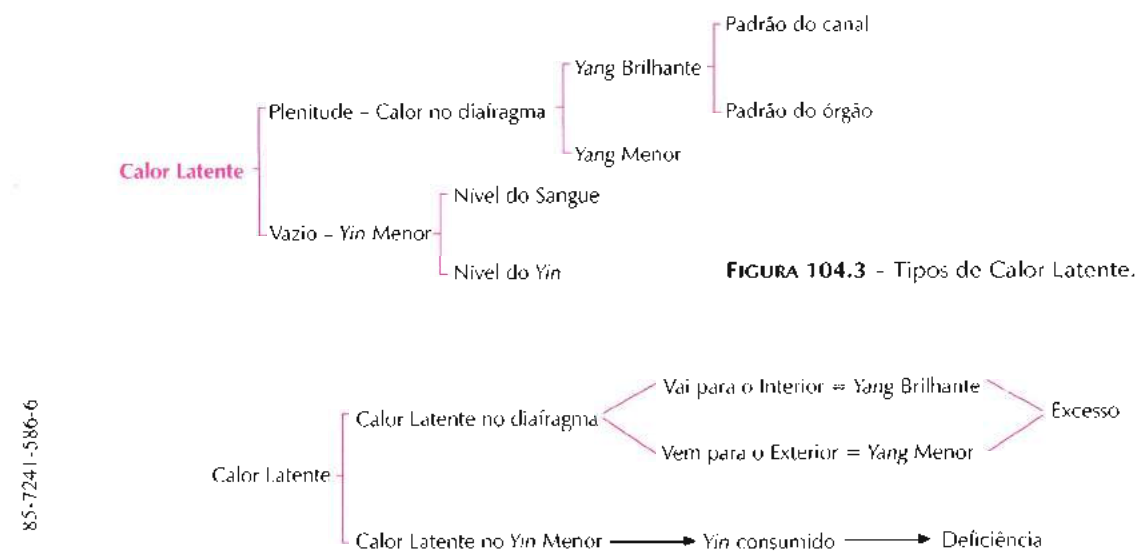



FIGURA 104.3 – Tipos de Calor Latente.

85-7241-586-6

FIGURA 104.4 – Tipos de Calor Latente por Plenitude e por Vazio.

Tabela 104.7 – Comparação da invasão de Vento-Calor com Calor Latente

	Vento-Calor	Calor Latente
Sintomas	Calafrios, aversão ao frio, transpiração, febre	Sem calafrios, sem aversão ao frio (a não ser que esteja combinado com nova infecção)
Tosse	Tosse	Sem tosse
Pulso	Flutuante-Rápido	De Fogo-Rápido, também em Corda, Profundo-Cheio ou Intermitente
Língua	Saburra branca e fina	Língua Vermelha ou Vermelho-escura desde o início, com saburra amarela ou castanha e seca ou sem saburra
Patologia	Fácil para haver transmissão anormal para o Pericárdio	Fácil para consumir o *Yin* e secar os fluidos

Tipo Yang Menor

Alternância entre calafrios e febre, gosto amargo na boca, dor no hipocôndrio, olhos vermelhos, surdez, vômito, sensação de opressão no diafragma, língua Vermelha com saburra amarela unilateral, pulso em Corda.

Tipo Yang Brilhante

Padrão do canal

Sensação de calor, sede, transpiração, febre, pulso Grande.

Padrão do órgão

Febre, dor e plenitude no abdome, constipação, língua Vermelha com saburra castanha e seca, pulso Profundo-Cheio.

Tipo Yin Menor

Sensação de exaustão nos membros antes do início de outros sintomas, insônia, irritabilidade, boca e garganta secas, urina escura e escassa, dor de cabeça, dor lombar, cansaço, língua Vermelha, pulso Rápido.

No nível do Sangue

Delírio, sensação de desmaio, boca seca sem vontade de beber nada, transpiração, irritabilidade, máculas, sangue na urina, epistaxe, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso Fino-Rápido.

No nível do Yin

Gotas oleosas na fronte, boca e dentes secos, irritabilidade, delírio, urina escassa, sangue na urina, língua Vermelho-escura sem saburra, pulso Fino-Rápido.

A Figura 104.5 ilustra o padrão que se desenvolve do Calor Latente do tipo *Yin* Menor.

A Tabela 104.8 compara as manifestações do Calor Latente no nível do *Qi* e no nível do Sangue.

Relações entre os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores

Embora a identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios remonte ao período da dinastia Han e as identificações de acordo com os Quatro Níveis e com os Três Aquecedores remontem ao período da dinastia *Qing*, existem muitos pontos comuns entre os três métodos. Primeiro deles, todos os três descrevem os sintomas da invasão de Vento externo quando este se encontra no Exterior nos estágios iniciais e quando se encontra no Interior nos estágios finais.

O estágio *Yang* Maior dos Seis Estágios é similar ao nível do *Qi* Defensivo dentro dos Quatro Níveis, já que ambos tratam das invasões de Vento externo: o primeiro sendo Vento-Frio e o segundo sendo Vento-Calor. O estágio *Yang* Brilhante dos Seis Estágios é quase o mesmo do nível do *Qi* dos Quatro Níveis (padrões de Calor no *Yang* Brilhante e Secura-Calor no Estômago e nos Intestinos). O estágio *Yang* Menor dos Seis Estágios é quase o mesmo do Calor na Vesícula Biliar do nível do *Qi*, o primeiro é caracterizado pela predominância de Frio e o segundo pela predominância de Calor.

A identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores é bastante similar àquela de acordo com os Quatro Níveis (Fig. 104.6). Muitos dos padrões são essencialmente os mesmos daqueles dos Quatro Níveis, exceto pelo fato de serem vistos do ponto de vista dos Três Aquecedores (ou seja, padrões dos Aquecedores Superior, Médio e Inferior). Os padrões do Aquecedor Médio correspondem ao nível do *Qi* e os

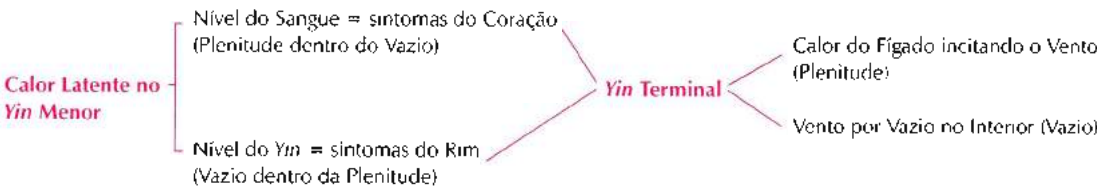



FIGURA 104.5 – Padrões que se desenvolvem do Calor Latente no *Yin* Menor.

Tabela 104.8 – Comparação entre os níveis do *Qi* e do Sangue no Calor Latente

	Calor	Sede	Manchas na pele	Língua	Pulso
Nível do *Qi*	Aparente	Sede, vontade de beber	Pápulas	Vermelha	Grande
Nível do Sangue	Não tão aparente	Boca seca, sem vontade de beber	Máculas	Vermelho-escura	Fino-Rápido

Três Aquecedores | **Quatro Níveis**

Aquecedor Superior
Vento-Calor nos Pulmões
Calor nos Pulmões
Calor no Pericárdio

Aquecedor Médio
Calor no *Yang* Brilhante
Umidade-Calor no Baço

Aquecedor Inferior
Calor nos Rins
Calor do Fígado agita o Vento
Vento do Fígado por Vazio

Nível do *Qi* Defensivo
Vento-Calor
Calor do Verão
Umidade-Calor
Secura-Calor

Nível do *Qi*
Calor no Pulmão
Calor no Estômago
Secura-Calor nos Intestinos
Calor na Vesícula Biliar
Umidade-Calor no Estômago/Baço

Nível do *Qi* Nutritivo
Calor no *Qi* Nutritivo
Calor no Pericárdio

Nível do Sangue
Calor vitorioso movendo o Sangue
Calor vitorioso incitando o Vento
Vento por Vazio no Interior
Colapso do *Yin*
Colapso do *Yang*

FIGURA 104.6 – Ligações entre os Três Aquecedores e os Quatro Níveis.

do Aquecedor Inferior correspondem aos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue. Por outro lado, os padrões do Aquecedor Superior abrangem os níveis do *Qi* Defensivo, *Qi* e *Qi* Nutritivo.

Comparando os métodos dos Três Aquecedores e dos Seis Estágios, fica aparente que os padrões do Aquecedor Superior correspondem ao estágio do *Yang* Maior. Os padrões do Aquecedor Médio abrangem os estágios *Yang* Brilhante, *Yang* Menor e *Yin* Maior. Os Padrões do Aquecedor Inferior incluem os dos estágios *Yin* Menor e *Yin* Terminal (Fig. 104.7).

Outras ligações entre os três métodos de identificação de padrões são apresentadas nos diagramas da Figura 104.8.

85-7241-586-6

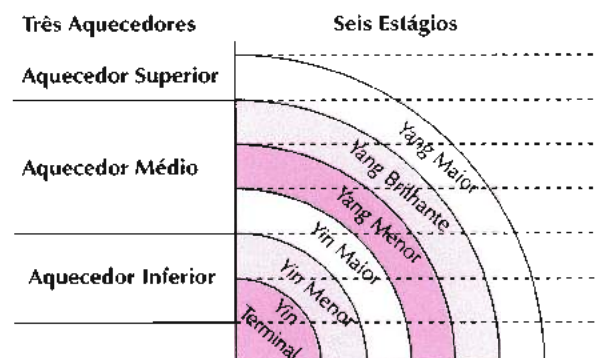



FIGURA 104.7 – Ligações entre os Seis Estágios e os Três Aquecedores.

a

Três Aquecedores | **Quatro Níveis** | **Seis Estágios**

Aquecedor Superior: Vento-Calor nos Pulmões; Calor nos Pulmões; Calor no Pericárdio
Aquecedor Médio: Calor no *Yang* Brilhante; Umidade-Calor no Baço
Aquecedor Inferior: Calor nos Rins; Calor do Fígado agita o Vento; Vento do Fígado por Vazio

Nível do *Qi* Defensivo — *Yang* Maior
Nível do *Qi* — *Yang* Brilhante; *Yang* Menor
Nível do *Qi* Nutritivo
Nível do Sangue

b

Três Aquecedores | **Quatro Níveis** | **Seis Estágios**

Aquecedor Superior: P (Exterior); P (Interior); PC
Aquecedor Médio: E; BP
Aquecedor Inferior: R; F

Qi Defensivo — *Yang* Maior
Qi — *Yang* Brilhante
Yang Menor
Qi Nutritivo
Sangue

c

Figura 104.8 – (a-c) Ligações entre os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores. (*Continua*)

85-7241-586-6

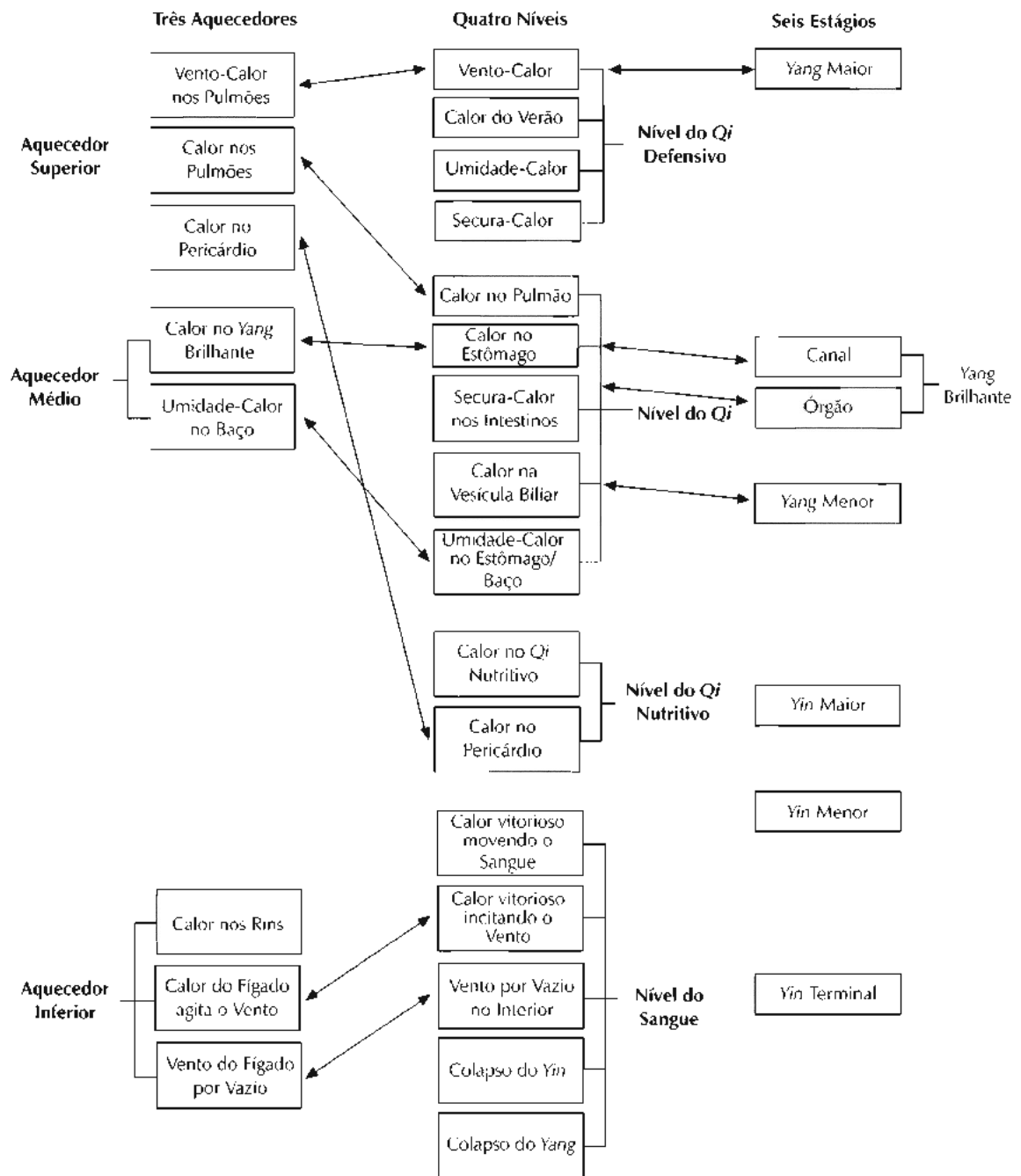



FIGURA 104.8 – (*Continuação*). (*d*) Ligações entre os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 105

Identificação dos Padrões de Acordo com os Seis Estágios

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Estágio Yang *Maior*

Padrões de canal

Invasão de Vento-Frio com prevalência de Frio (Ataque de Frio)

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, ligeiros calafrios de febre, ausência de transpiração, dor de cabeça intensa, pronunciado dolorimento, torcicolo, espirros, secreção nasal branca, ligeira falta de ar.

Língua. Corpo da língua de cor normal com saburra branca e fina.

Pulso. Flutuante-Tenso.

Acupuntura

B-12 (*Fengmen*) com ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Ma Huang Tang (Decocção de *Ephedra*).

Invasão de Vento-Frio com prevalência de Vento (Ataque de Vento)

Manifestações clínicas

Ligeira aversão ao frio, aversão ao vento, febre branda, pouca transpiração, dor de cabeça branda, ligeiro dolorimento, torcicolo, espirros.

Língua. Cor do corpo normal com saburra branca e fina.

Pulso. Flutuante-Lento.

Acupuntura

B-12 (*Fengmen*) com ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), VB-20 (*Fengchi*), E-36 (*Zusanli*).

Prescrição

Gui Zhi Tang (Decocção de *Ramulus Cinnamomi*).

A Tabela 105.1 apresenta as diferenças das manifestações clínicas do Ataque de Frio e do Ataque de Vento.

Invasão de Vento-Calor

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, ligeiros calafrios, espirros, tosse, secreção nasal ligeiramente amarelada, rigidez e dor na região occipital, ligeira transpiração, prurido na garganta, dor de garganta, amígdalas aumentadas, dolorimento no corpo, ligeira sede.

Língua. Corpo da língua ligeiramente Vermelho na parte anterior/laterais (não em todos os casos), saburra branca e fina.

Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), P-7 (*Lieque*), B-12 (*Fengmen*), TA-5 (*Waiguan*).

Prescrição

Yin Qiao San (Pó de *Lonicera-Forsythia*).

A Tabela 105.2 apresenta as diferenças entre as manifestações clínicas da invasão de Vento-Frio (com prevalência de Vento), Vento-Frio (com prevalência de Frio) e Vento-Calor.

Padrões de órgão

Acúmulo de Água

Manifestações clínicas

Calafrios, febre, aversão ao frio, retenção de urina, pouca sede, vômito de fluidos logo após beber.

Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

VC-9 (*Shuifen*), VC-3 (*Zhongji*), P-7 (*Lieque*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-39 (*Weiyang*).

Prescrição

Wu Ling San (Pó dos Cinco "*Ling*").

Tabela 105.1 – Comparação do Ataque de Frio com o Ataque de Vento no padrão *Yang* Maior

	Ataque de Frio	Ataque de Vento
Transpiração	Sem transpiração	Ligeira transpiração
Dolorimento	Pronunciado	Leve
Dor de cabeça	Intensa	Branda
Aversão ao frio	Pronunciada	Leve
Pulso	Flutuante-Tenso	Flutuante-Lento
Sintomas comuns	Pulso Flutuante, dor de cabeça, calafrios, aversão ao frio	

Acúmulo de Sangue

Manifestações clínicas

Distensão e plenitude no hipogástrio, urgência e incontinência urinária, sangue na urina, agitação mental.

Língua. Rubro-purúrea sem saburra.

Pulso. Profundo-Fino-Rápido.

Acupuntura

B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*) em combinação,.B-39 (*Weiyang*), ID-5 (*Yanggu*), B-22 (*Sanjiaoshu*), BP-10 (*Xuehai*), F-1 (*Dadun*).

Prescrição

Tao He Cheng Qi Tang (Decocção de *Persica* para Conduzir o *Qi*). A Tabela 105.3 compara as manifestações do Acúmulo de Água com as do Acúmulo de Sangue no padrão de órgão *Yang* Maior de Calor na Bexiga.

Estágio Yang *Brilhante*

Padrão de canal Yang *Brilhante*

Manifestações clínicas

Febre alta, transpiração profusa, sede intensa, face vermelha, sensação de calor, irritabilidade, delírio.

Língua. Vermelha com saburra fina e amarela.

Pulso. Transbordante-Rápido.

Tabela 105.2 – Comparação da invasão do Vento-Frio com predomínio de Vento e invasão de Vento-Frio com predomínio de Frio bem como invasão de Vento-Calor

	Sintomas	Língua	Pulso
Vento-Frio com predomínio de Vento	Transpiração leve	Saburra branca e fina, cor do corpo inalterada	Flutuante-Lento
Vento-Frio com predomínio de Frio	Sem transpiração, leve dispnéia, calafrios pronunciados	Saburra branca e fina, cor do corpo inalterada	Flutuante-Tenso
Invasão de Vento-Calor	Sede moderada, calafrios leves	Cor do corpo ligeiramente Vermelha nos lados e na frente, saburra branca e fina	Flutuante-Rápido

85-7241-586-6

Tabela 105.3 – Comparação do Acúmulo de Água com o Acúmulo de Sangue dentro do padrão de órgão Yang Maior

	Acúmulo de Água	Acúmulo de Sangue
Padrão	Calor na Bexiga no nível do *Qi*	Calor na Bexiga no nível do Sangue
Sintomas	Retenção urinária, sem alterações mentais	Incontinência urinária, sangue na urina, agitação mental

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), VG-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*).

Prescrição

Bai Hu Tang (Decocção do Tigre Branco).

Padrão de órgão Yang Brilhante

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, transpiração profusa, sensação de calor, transpiração dos membros, dor/plenitude no abdome, constipação, fezes ressecadas, sede, urina escura.

Língua. Vermelha com saburra amarela, espessa e seca.

Pulso. Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), VG-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Tiao Wei Cheng Qi (Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*). A Tabela 105.4 compara as manifestações clínicas do padrão de canal *Yang* Brilhante com as do padrão de órgão *Yang* Brilhante.

Tabela 105.4 – Diferenças entre os padrões de canal e de órgão no padrão *Yang* Brilhante dos Seis Estágios

	Padrão de Canal	Padrão de Órgão
Manifestações comuns	Febre, sem calafrios, sensação de calor, sede, língua Vermelha com saburra amarela, pulso Rápido	
Diferenças	Transpiração profusa, alterações mentais, pulso Transbordante, saburra da língua fina	Constipação, plenitude/dor no abdome, pulso Profundo-Cheio-Deslizante, saburra da língua seca e espessa

Estágio Yang Menor

Manifestações clínicas

Alternância de calafrios e febre, gosto amargo na boca, garganta seca, visão turva, plenitude e distensão do hipocôndrio, falta de vontade de comer ou beber, irritabilidade, náusea, vômito.

Língua. Saburra branca e fina unilateral.

Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

TA-5 (*Waiguan*), TA-6 (*Zhigou*), VB-41 (*Zulinqi*), VG-13 (*Taodao*).

Prescrição

Xiao Chai Hu Tang (Pequena Decocção de *Bupleurum*).

Estágio Yin Maior

Manifestações clínicas

Plenitude abdominal, sensação de frio, vômito, falta de apetite, diarréia, ausência de sede, cansaço.

Língua. Pálida com saburra branca e pegajosa.

Pulso. Profundo-Fraco-Lento.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), E-36 (*Zusanli*), BP-9 (*Yinlingquan*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Li Zhong Tang (Decocção para Regular o Centro).

Estágio Yin Menor

Transformação em Frio

Manifestações clínicas

Calafrios, sensação de frio, deitar-se com o corpo encurvado, apatia, vontade de dormir, membros frios, diarréia, ausência de sede, micção freqüente de urina pálida.

Língua. Pálida e úmida com saburra branca.

Pulso. Profundo-Fraco-Lento.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), VC-8 (*Shenque*), R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Si Ni Tang (Decocção das Quatro Rebeliões).

Transformação em Calor

Manifestações clínicas

Sensação de calor, irritabilidade, insônia, boca e garganta secas à noite, urina escura, transpiração noturna.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Fino-Rápido.

Acupuntura

VC-4 (*Guanyuan*), VC-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Huang Lian E Jiao Tang (Decocção de *Coptis-Colla Asini*).

Estágio Yin Terminal

Manifestações clínicas

Sede persistente, sensação de energia subindo para o tórax, dor e sensação de calor na região cardíaca, fome, sem vontade de comer, membros frios, diarréia, vômito, vômito contendo vermes.

Pulso. Em Corda.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), IG-4 (*Hegu*), BP-4 (*Gongsun*), PC-6 (*Neiguan*).

Prescrição

Wu Mei Wan (Decocção de *Prunus Mume*).

Tabela 105.5 – Comparação da transformação em Frio com a transformação em Calor do *Yin* Menor

	Sintomas e Sinais	Língua	Pulso
Transformação em Frio do *Yin* Menor	Calafrios, sensação de frio, deitar-se com o corpo encurvado, apatia, vontade de dormir, membros frios, diarréia, ausência de sede, micção freqüente de urina pálida	Pálida e úmida com saburra branca	Profundo-Fraco-Lento
Transformação em Calor do *Yin* Menor	Sensação de calor, irritabilidade, insônia, boca e garganta secas à noite, urina escura, transpiração noturna	Vermelha sem saburra	Fino-Rápido

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 106

Identificação dos Padrões de Acordo com os Três Aquecedores

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Aquecedor Superior

Vento-Calor na porção do Qi Defensivo do Pulmão

Manifestações clínicas

Febre, calafrios, aversão ao frio, dor de cabeça, dor de garganta, ligeira transpiração, secreção nasal amarela, amígdalas aumentadas, dores no corpo, pouca sede.

Língua. Vermelha na parte anterior ou nas laterais com saburra branca e fina. A saburra da língua é branca porque o fator patogênico está no Exterior.

Pulso. Flutuante-Rápido.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), VG-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosa), P-11 (*Shaoshang*).

Prescrição

Yin Qiao San (Pó de *Honeysuckle* e *Forsythia*).
Sang Ju Yin (Decocção de Folha de *Mulberry* e *Chrysanthemum*).

Calor nos Pulmões (nível do Qi)

Manifestações clínicas

Febre, transpiração, tosse, falta de ar, sede, sensação de opressão e dor no tórax.

Língua. Vermelha com saburra amarela.

Pulso. Rápido-Transbordante.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-1 (*Zhongfu*), IG-11 (*Quchi*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Ma Xing Shi Gan Tang (Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*).
Wu Hu Tang (Decocção dos Cinco Tigres).
Xie Bai San (Pó para Expelir a Brancura).
Qing Qi Hua Tan Tang (se também houver Fleuma) (Decocção para Desobstruir o *Qi* e Desfazer a Fleuma).

Calor no Pericárdio (nível do Qi Nutritivo)

Manifestações clínicas

Febre alta à noite, sensação de queimação no epigástrio, membros frios, delírio, afasia.
Língua. Vermelho-escura e Rígida sem saburra.
Pulso. Fino e Rápido.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), PC-3 (*Quze*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Qing Ying Tang (Decocção para Desobstruir o *Qi* Nutritivo).

Aquecedor Médio

Calor no Yang Brilhante

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, sem aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, transpiração profusa.
Língua. Vermelha com saburra amarela.
Pulso. Transbordante-Rápido.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*).

Prescrição

Bai Hu Tang (Decocção do Tigre Branco).

Umidade-Calor no Baço

Manifestações clínicas

Febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, vômito.
Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa.
Pulso. Encharcado e Rápido.

85-7241-586-6

Acupuntura

BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-12 (*Zhongwan*), VC-9 (*Shuifen*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Lian Po Yin (Decocção de *Coptis-Magnolia*).

Aquecedor Inferior

Calor nos Rins

Manifestações clínicas

Febre à tarde e ao anoitecer, calor nas cinco palmas, boca e garganta secas, transpiração noturna, surdez, lassitude.
Língua. Vermelho-escura sem saburra.
Pulso. Flutuante-Vazio e Rápido.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Xi Jiao Di Huang Tang (Decocção de *Cornu Rhinoceri-Rehmannia*).

Calor no Fígado agita o Vento

Manifestações clínicas

Febre alta à noite, coma, convulsões, dentes cerrados.
Língua. Vermelho-escura sem saburra.
Pulso. Em Corda-Fino-Rápido.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), VG-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação.

Prescrição

Ling Jiao Gou Teng Tang (Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*).

Vento no Fígado por Vazio

Manifestações clínicas

Febre baixa, membros frios, dentes secos e negros, lábios secos e rachados, convulsões, tremor dos membros.
Língua. Vermelho-escura sem saburra.
Pulso. Profundo-Fino-Rápido.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), VG-16 (*Fengfu*). ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Zhen Gan Xi Feng Tang (Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento).
San Jia Fu Mai Tang (Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso).
Da Ding Feng Zhu (Grande Pérola para Cessar o Vento).

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 107

Fator Patogênico Residual

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Um fator patogênico residual é aquele mantido após uma invasão ou invasões repetidas de Vento. Eu uso "Vento", neste contexto, em um sentido geral para designar um fator patogênico externo, que pode ser Vento-Frio, Vento-Calor, Vento-Secura, Calor, Umidade, Umidade-Calor, Calor do Verão ou de fato qualquer tipo de fator patogênico exterior.

Após a invasão de um fator patogênico, o desenvolvimento patológico pode ter três resultados possíveis:

- o fator patogênico pode ser completamente expelido e o paciente recuperar-se
- o fator patogênico pode tornar-se interior (no nível do *Qi* dos Quatro Níveis)
- pode parecer que o fator patogênico tenha sido expulso, o paciente parece recuperar-se, mas, na verdade, houve a formação de um fator patogênico residual

Um fator patogênico residual também pode ser formado após um fator patogênico exterior ter se transformado em interior (Figura 107.1).

Portanto, um fator patogênico residual é simplesmente um produto patológico de sobra quando o paciente *parece* recuperar-se após a invasão aguda de um agente exterior.

Formação do Fator Patogênico Residual

Um fator patogênico residual é formado de dois modos: primeiro, como descrito anteriormente, o fator patogênico exterior original não é eliminado e o fator patogênico residual se forma ou diretamente no Exterior ou quando o fator patogênico penetra no Interior (Fig. 107.1); segundo, um fator patogênico exterior, independentemente

Vento Externo

Completamente expulso (paciente se recupera)

Torna-se interior (nível do *Qi*)

Paciente parece recuperar-se, mas há desenvolvimento de fator patogênico residual

Eliminado completamente (paciente recupera-se)

Torna-se mais profundo (nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue)

Paciente parece recuperar-se, mas há desenvolvimento de fator patogênico residual

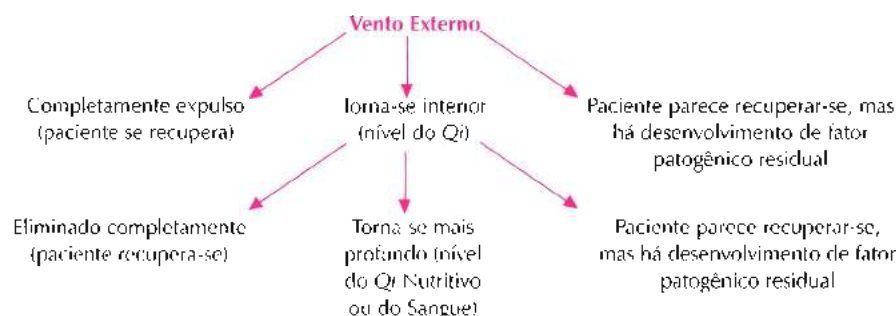



FIGURA 107.1 – Desenvolvimento do fator patogênico residual interior a partir do fator patogênico exterior.

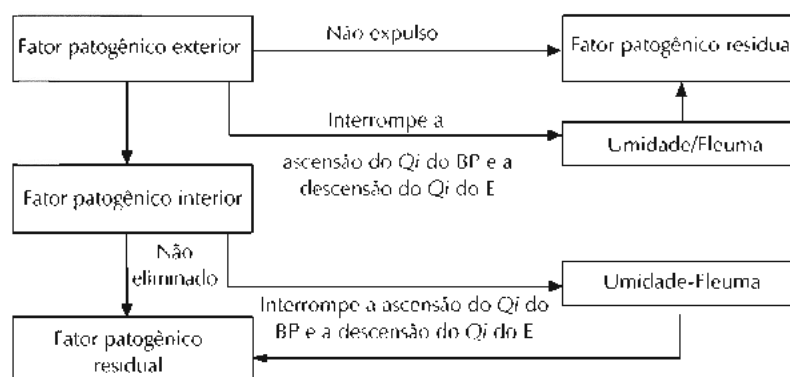



FIGURA 107.2 – Formação de fator patogênico residual produzindo Umidade ou Fleuma.

de estar no nível exterior ou no interior, também interrompe a ascensão do *Qi* do Baço e a descensão do *Qi* do Estômago, levando, assim, à formação de Umidade ou Fleuma (Fig. 107.2).

Por que um fator patogênico residual é formado? Normalmente, a principal razão é simplesmente pela pessoa não se cuidar durante uma doença aguda. Infelizmente, a maioria das pessoas no Ocidente perdeu a idéia do bom senso ou da prudência de cuidarem de si mesmas. Durante uma doença febril aguda, a pessoa deveria parar de trabalhar e descansar o máximo possível: essa é a melhor maneira de evitar o possível desenvolvimento de um fator patogênico residual. A maioria das pessoas, entretanto, simplesmente continua trabalhando (ou até trabalhando em excesso) normalmente, de forma que o *Qi* Correto do corpo (ou sistema imunológico do ponto de vista ocidental) não consegue lutar contra o fator patogênico adequadamente, desenvolvendo, assim, um fator patogênico residual. Essa história é extremamente comum em pacientes que apresentam encefalomielite miálgica (EM): quase todos os adultos que apresentam essa condição relatam que o quadro começou após uma infecção grave durante a qual continuaram trabalhando (ou trabalhando em excesso) normalmente.

85-7241-586-6

Outra causa freqüente para o desenvolvimento de um fator patogênico residual é o uso, ou antes, o uso inapropriado de antibióticos. Do ponto de vista chinês, os antibióticos matam a bactéria, mas não removem o Calor e, o que é mais importante, não desfazem a Umidade ou a Fleuma. Pelo contrário, amiúde, perturbam o sistema digestivo, contribuindo assim para a formação de Umidade ou de Fleuma. O uso de antibióticos é especialmente inapropriado para infecções virais, já que esses agentes não são eficazes contra vírus; mesmo assim, são usados com freqüência para infecções claramente causadas por vírus. Estima-se que em adultos previamente normais sem doença pulmonar de base (ou seja, que não sofrem de bronquite crônica), cerca de 95% dos episódios agudos de infecções do trato respiratório inferior são causados por infecção viral.[1] Uma metaanálise de ensaios controlados com placebo, duplo-cegos e de seleção aleatória sobre a eficácia dos antibióticos em adultos previamente saudáveis com bronquite aguda não revelou nenhuma diferença entre os grupos tratados com placebo e os grupos tratados com antibióticos nos sintomas relatados pelo paciente ou pelo médico, na resolução da tosse ou da febre ou no retorno ao trabalho.[2]

Os fatores patogênicos residuais são particularmente comuns em crianças porque o sistema digestivo delas ainda é imaturo e suscetível e as invasões de Vento quase sempre causam a formação de Umidade ou de Fleuma. Pela minha experiência, não é exagero dizer que mais da metade dos problemas infantis são decorrentes de retenção de fatores patogênicos residuais. O Quadro 107.1 apresenta as condições em crianças, que são frequentemente decorrentes de retenção de fatores patogênicos residuais.

Conforme a criança cresce, as manifestações e os efeitos de um fator patogênico residual podem tornar-se menos óbvios; com freqüência isso não quer dizer que o fator patogênico residual foi eliminado, mas sim que o *Qi* ficou

Quadro 107.1 – Doenças infantis, amiúde, decorrentes de retenção de fator patogênico residual

- Dor de ouvido crônica, infecções recorrentes do ouvido
- Amigdalite crônica, amígdalas aumentadas
- Catarro crônico
- Congestão linfática crônica
- Sinusite crônica
- Úlceras crônicas na boca
- Insônia, sono agitado, choro à noite

mais forte. De fato, o *Qi* e o fator patogênico residual são como dois pratos de uma balança: quando um desce, o outro sobe e vice-versa (Fig. 107.3).

Diagnóstico e Tratamento do Fator Patogênico Residual

Como é diagnosticado?

O diagnóstico de um fator patogênico residual é feito com base na história e nos sintomas. Pacientes relatam a história de um episódio febril agudo do qual se recuperaram, aparentemente, mas que a partir do qual começaram a apresentar um problema crônico como tosse, dor de ouvido, sinusite, catarro, etc.

Quanto à sintomatologia, as formas mais comuns de fator patogênico residual são Umidade-Calor e Fleuma-Calor e, portanto, haverá certos sinais de Calor e Umidade ou Fleuma. Os sintomas de Calor incluem sede, sensação de calor, irritabilidade, insônia e urina escura. A língua vai apresentar saburra amarela e pegajosa e o pulso, ligeiramente Rápido. A Figura 107.4 mostra diferentes sinais da língua que indicam retenção de fator patogênico residual.

Tipos de fator patogênico residual

Como mencionado anteriormente, o Calor, a Umidade e a Fleuma são os aspectos mais comuns de um fator patogênico residual; entretanto, a Umidade e a Fleuma podem estar localizadas em várias partes do corpo, como cabeça, Estômago e Baço, Vesícula Biliar, Fígado, ouvidos, etc. Todos esses tipos de fator patogênico residual são apresentados e discutidos mais adiante.

Efeitos do fator patogênico residual

O principal efeito do fator patogênico residual é não só dar origem a uma condição crônica, mas também predispor o paciente a outras invasões de Vento, que, por sua vez, reforçam o próprio fator patogênico residual, criando um círculo vicioso. Por exemplo, uma invasão

FIGURA 107.3 – Relação entre o *Qi* Correto e o fator patogênico residual.

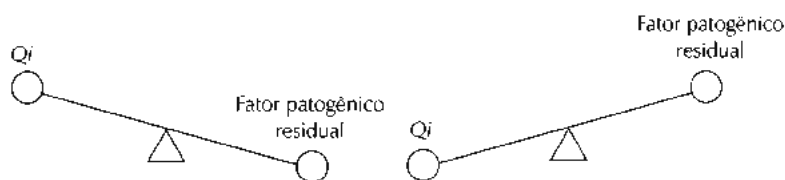



FIGURA 107.4 – Sinais da língua para fator patogênico residual.

85-7241-586-6

de Vento pode levar à formação de Fleuma nos Pulmões; isso obstrui a descensão e a difusão do *Qi* do Pulmão e enfraquece o *Qi* Defensivo, predispondo, assim, o paciente a outra invasão de Vento.

Outros efeitos dos fatores patogênicos residuais são decorrentes principalmente de Calor e de Umidade/Fleuma. O Calor remanescente tende a consumir o *Yin*, o que se torna uma complicação de um fator patogênico residual. A Umidade/Fleuma tende a obstruir o Baço e agravar a deficiência do *Qi* (Fig. 107.5).

Tratamento do fator patogênico residual

Os fatores patogênicos residuais são tratados simplesmente como qualquer outro fator patogênico do interior, sendo os princípios de tratamento eliminar o Calor e desfazer a Umidade ou a Fleuma. O que se deve enfatizar, entretanto, é a importância de diagnosticar a retenção de um fator patogênico e eliminá-lo apropriadamente antes de tonificar. É comum haver cansaço como um dos principais sintomas presentes após uma invasão (ou invasões repetidas de Vento) e seria fácil pensar que precisaríamos tonificar o *Qi* Correto; entretanto, se houver um fator patogênico residual, esse procedimento seria definitivamente um erro. Na presença de um fator patogênico residual, devemos definitivamente eliminá-lo primeiro (dispersando o Calor e desfazendo a Fleuma ou ambos) e, se nosso diagnóstico for correto, o paciente se sentirá melhor. É comum não ser nem mesmo necessário tonificar o *Qi* em seguida, já que a remoção do Calor e da Fleuma (especialmente da segunda) fará com que o *Qi* mova-se e transforme-se de uma melhor forma.

Fleuma

Umidade-Fleuma nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse persistente com expectoração abundante de muco branco após a invasão de Vento, sensação de opressão no tórax, falta de ar, sibilos, sensação de peso, pouco apetite, náusea.

Língua. Saburra pegajosa.

Pulso. Deslizante.

85-7241-586-6

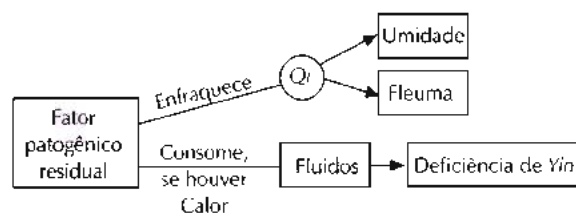



FIGURA 107.5 – Efeitos do fator patogênico residual.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*).

Prescrição

Er Cheng Tang (Decocção dos Dois Velhos).

Fleuma-Calor nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse em latido persistente com expectoração abundante de muco amarelo após uma invasão de Vento, sensação de opressão no tórax, sensação de calor, possivelmente febre baixa, sede, falta de ar, sibilos, sensação de peso, irritabilidade, náusea.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), VC-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), IG-11 (*Quchi*), VG-14 (*Dazhui*).

Prescrição

Wen Dan Tang (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).

Umidade

Umidade no Estômago e no Baço

Manifestações clínicas

Plenitude e dor no epigástrio após uma invasão de Vento, pouco apetite, náusea, vômito, fezes amolecidas, diarréia, sensação de peso.

Língua. Saburra pegajosa no centro.

Pulso. Deslizante ou Encharcado.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*), E-21 (*Liangmen*), E-34 (*Liangqiu*), E-25 (*Tianshu*).

Prescrição

Huo Po Xia Ling Tang (Decocção de *Agastache-Magnolia-Pinellia-Poria*).

Umidade-Calor no Estômago e no Baço

Manifestações clínicas

Plenitude e dor no epigástrio após uma invasão de Vento, pouco apetite, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor forte, diarréia, sensação de peso, sede, sensação de calor, gosto amargo na boca, irritabilidade, insônia, urina escura.

Língua. Saburra amarela e pegajosa no centro.

Pulso. Deslizante e Rápido.

Acupuntura

VC-12 (*Zhongwan*), VC-13 (*Shangwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-4 (*Hegu*), VC-11 (*Jianli*), E-21 (*Liangmen*), E-34 (*Liangqiu*), E-25 (*Tianshu*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Lian Po Yin (Decocção de *Coptis-Magnolia*).

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Dor e plenitude no hipocôndrio após uma invasão de Vento, pouco apetite, garganta seca, gosto amargo na boca, irritabilidade, dor de cabeça.

Língua. Saburra amarela e pegajosa unilateral.
Pulso. Em Corda-Deslizante-Rápido.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), VB-34 (*Yanglingquan*), VB-24 (*Riyue*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-19 (*Burong*).

Prescrição

Yin Chen Hao Tang (Decocção de *Artemisia Yinchenhao*). *Hao Qin Qing Dan Tang* (Decocção de *Artemisia-Scutellaria* para Desobstruir a Vesícula Biliar).

Umidade-Calor nos ouvidos

Manifestações clínicas

Dor de ouvido recorrente depois de repetidas invasões de Vento, especialmente em crianças, febre, irritabilidade, insônia, choro à noite em crianças pequenas, secreção amarela dos ouvidos, surdez.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.
Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), TA-17 (*Yifeng*), VB-43 (*Xiaxi*).

Prescrição

Gan Lu Xiao Du Dan (Pílula do Orvalho Doce para Dissolver Toxina) mais *Chai Hu* (*Radix Bupleuri*) e *Jie Geng* (*Radix Platycodi grandiflori*).

Umidade-Calor na cabeça

Manifestações clínicas

Sinusite recorrente depois de invasões repetidas de Vento, secreção nasal espessa, adenóides aumentadas, voz nasal, otites de repetição, irritabilidade, insônia, choro à noite em crianças pequenas, catarro, gânglios aumentados no pescoço.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.
Pulso. Deslizante.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), P-7 (*Lieque*), IG-20 (*Yingxiang*), BP-9 (*Yinlingquan*), VC-12 (*Zhongwan*).

Prescrição

Cang Er Bi Dou Yan Fang (Fórmula de *Xanthium* para Sinusite) (se houver Umidade-Calor no Estômago e no Baço). *Long Dan Bi Yuan Fang* (Fórmula de *Gentiana* para Sinusite) ou *Qing Gan Tou Ding Tang* (Decocção para Desobstruir o Fígado e Acalmar a Cabeça) (se houver Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar).

85-7241-586-6

Tabela 107.1 – Comparação das fórmulas para fator patogênico residual na cabeça (sinusite)

Padrões	Sintomas	Língua	Pulso	Fórmula
Umidade-Calor na cabeça com Umidade-Calor no Estômago e no Baço	Sinusite, plenitude epigástrica, gosto pegajoso na boca, fezes amolecidas	Saburra amarela e pegajosa no centro	Deslizante-Rápido ou Fraco-Flutuante e Rápido	*Cang Er Bi Dou Yan Fang*
Umidade-Calor na cabeça e Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar, Fogo do Fígado	Sinusite, dor de cabeça, olhos vermelhos, constipação, irritabilidade, sede	Vermelha com laterais mais vermelhas e saburra amarela e pegajosa	Deslizante-em Corda-Rápido	*Long Dan Bi Yuan Fang*
Umidade-Calor na cabeça, ascensão do Yang do Fígado, Vento do Fígado	Sinusite, dor de cabeça, tontura, vertigem, irritabilidade	Laterais vermelhas e saburra amarela e pegajosa	Em Corda-Deslizante-Rápido	*Qing Gan Tou Ding Tang*
Umidade-Calor na cabeça com Calor no Pulmão	Sinusite, tosse com expectoração de pouco muco amarelo, sede	Vermelha na parte anterior, saburra amarela e pegajosa na parte anterior	Rápido, Deslizante	*Xin Yi Qing Fei Yin*

Xin Yi Qing Fei Yin (Decocção para Limpar os Pulmões com *Flos Magnoliae*) (se houver Umidade-Calor na cabeça com Calor no Pulmão). A Tabela 107.1 compara e destaca as prescrições para Umidade-Calor na cabeça.

Calor

Calor nos Pulmões

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração de pouco muco amarelo depois de uma invasão de Vento, sensação de calor, transpiração, sede, insônia.

Língua. Saburra amarela na parte anterior da língua.

Pulso. Rápido.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), IG-11 (*Quchi*).

Prescrição

Xie Bai San (Pó para Drenar o Branco).
Zhu Ye Shi Gao Tang (Decocção de *Lophaterus-Gypsum*).

Calor nos Pulmões com Secura

Manifestações clínicas

Tosse seca com expectoração de muco muito escasso após acessos repetidos de tosse, em seguida a uma invasão de Vento, sensação de aperto no peito, boca seca, sensação de calor.

Língua. Saburra seca.

Pulso. Fino-Rápido.

Acupuntura

P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), VC-12 (*Zhongwan*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Qing Zao Jiu Fei Tang (Decocção para Eliminar a Secura e Recuperar os Pulmões).

85-7241-586-6

Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica após invasão de Vento, sede, transpiração, agitação, insônia, febre.

Língua. Saburra amarela no centro, pontos vermelhos ao redor do centro.

Pulso. Rápido-Transbordante.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*).

Prescrição

Xie Huang San (Pó para Drenar a Amarelidão).

Calor Tóxico nas amígdalas

Manifestações clínicas

Ataques recorrentes de amigdalite após invasões repetidas de Vento, amígdalas cronicamente aumentadas, dificuldade para engolir, catarro, adenóides aumentadas, pouco apetite, cansaço, irritabilidade, insônia, choro à noite em crianças pequenas.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante-Rápido.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), E-18 (*Futu*), E-44 (*Neiting*), ID-5 (*Yanggu*), VC-12 (*Zhongwan*).

Prescrição

Li Yan Cha mais *Da Qing Ye* (*Folium Isatidis seu Baphicacanthi*) e *Shan Dou Gen* (*Radix Sophorae subprostratae*) (cuidado com o segundo). Em crianças, também acrescentar *Shen Qu* (*Massa Fermentata Medicinalis*).

Padrão Yang Menor

Padrão Yang Menor (Seis Estágios)

Manifestações clínicas

Alternância de calafrios e febre após invasão de Vento, gosto amargo na boca, garganta seca, visão turva, plenitude e distensão no hipocôndrio, ausência de vontade de comer ou beber, irritabilidade, náusea, vômito.

Língua. Saburra branca e fina unilateral.

Pulso. Em Corda-Fino.

Acupuntura

TA-5 (*Waiguan*), TA-6 (*Zhigou*), VB-41 (*Zulinqi*), VG-13 (*Taodao*).

Prescrição

Xiao Chai Hu Tang (Pequena Decocção de *Bupleurum*).

Calor na Vesícula Biliar (Quatro Níveis)

Manifestações clínicas

Alternância de sensação de calor e de frio com prevalência de sensação de calor após invasão de Vento, gânglios aumentados no pescoço, dor de ouvido, dor de cabeça, gosto amargo na boca, sede, garganta seca, dor no hipocôndrio, náusea, sensação de plenitude no epigástrio.

Língua. Vermelha com saburra amarela e pegajosa unilateral.

Pulso. Em Corda-Rápido.

Acupuntura

VB-34 (*Yanglingquan*), VB-43 (*Xiaxi*), TA-6 (*Zhigou*), TA-5 (*Waiguan*).

Prescrição

Hao Qin Qing Dan Tang (Decocção de *Artermisia-Scutellaria* para Desobstruir a Vesícula Biliar).

O Quadro 107.2 resume os padrões resultantes de fator patogênico residual.

Quadro 107.2 – Tipos de fator patogênico residual

Fleuma
- Umidade-Fleuma nos Pulmões
- Fleuma-Calor nos Pulmões

Umidade
- Umidade no Estômago e no Baço
- Umidade-Calor no Estômago e no Baço
- Umidade-Calor na Vesícula Biliar
- Umidade-Calor nos ouvidos
- Umidade-Calor na Cabeça

Calor
- Calor nos Pulmões
- Calor nos Pulmões com Secura
- Calor no Estômago
- Calor Tóxico nas amígdalas

Padrões *Yang* Menor
- Padrão *Yang* Menor (Seis Estágios)
- Calor na Vesícula Biliar (Quatro Níveis)

Notas

1. San Pedro G 1998 'Bronchitis: when are antibiotics needed', in Infectious Medicine 15(11), pp. 768-769.
2. Ibid.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 4

辨证

Identificação dos Padrões de Acordo com os Oito Princípios, os 12 Canais, os Oito Vasos Extraordinários e os Cinco Elementos

CONTEÚDO DA SEÇÃO

Introdução

Identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios

Os elementos desse método de identificação de padrões são encontrados em todos os textos médicos chineses incluindo o *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* e o *Discussion of Cold Induced Disorders* (ver Bibliografia). Na sua forma atual, esse método de identificação de padrões foi formulado por Cheng Zhong Ling no início da dinastia Qing.

A identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios é baseada nas categorias de Interior/Exterior, Calor/Frio, Plenitude/Vazio (ou Excesso/Deficiência) e *Yin*/*Yang*. É o resumo de todos os outros métodos de identificação de padrões e aplica-se para todos os casos de doenças do interior e do exterior.

Identificação dos padrões de acordo com os 12 canais

Esse método de identificação de padrões é o método mais antigo que se conhece, está descrito no Capítulo 32 do *Simple Questions*. Esse método descreve os sintomas e os sinais que surgem do canal quando os órgãos não estão afetados.

Identificação dos padrões de acordo com os Oito Canais Extraordinários

Esse método de identificação de padrões é baseado nos padrões ou nas desarmonias dos Oito Vasos Extraordinários.

Identificação dos padrões de acordo com os Cinco Elementos

A identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos descreve os padrões de desarmonia puramente do ponto de vista dos Cinco Elementos. É útil como indicação geral por duas razões: primeira, pode nos ajudar a traçar a evolução de uma condição patológica de um Elemento para outro (considerando que a evolução ao longo do ciclo de Controle é mais grave); segunda, os padrões dos Cinco Elementos são, às vezes, úteis para formar uma imagem da condição mental-emocional do paciente.

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 108

Identificação dos Padrões de Acordo com os Oito Princípios

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios de Interior e Exterior, Plenitude e Vazio, Calor e Frio e *Yin* e *Yang* é a base para todos os outros métodos de formulação de padrões. É o fundamento básico de identificação de padrões na medicina chinesa, permitindo ao terapeuta identificar a localização e a natureza da desarmonia, bem como estabelecer o princípio de tratamento.

Embora o termo "Oito Princípios" seja relativamente recente na Medicina Chinesa (início da dinastia Qing), seus principais aspectos foram discutidos no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* e no *Discussion of Cold Induced Diseases* (ver Bibliografia). Esses dois clássicos contêm muitas referências ao caráter de Interior/Exterior, Calor/Frio, Plenitude/Vazio e *Yin*/*Yang* das doenças.

O Doutor Zhang Jing Yue (também chamado Zhang Jie Bin) (1563-1640) discutiu a identificação de padrões de acordo com os princípios apresentados e denominou-os de "Seis Alterações" (*Liu Bian*): Interior/Exterior, Plenitude/Vazio e Calor/Frio.

Durante o início da dinastia Qing, no tempo do Imperador Kang Xi (1561-1640), o doutor Cheng Zhong Ling escreveu o *Essential Comprehension of Medical Studies* (Compreensão Essencial dos Estudos Médicos) (*Yi Xue Xin Wu*), no qual, pela primeira vez, usou o termo "Oito Princípios" (*Ba Gang*).

O método de identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios difere de todos os outros no fato de ser a base teórica para todos esses métodos e de aplicar em todos os casos. Por exemplo, o método de identificação de padrões de acordo com os canais aplica-se somente aos problemas de canal e o de acordo com os Órgãos Internos aplica-se somente aos problemas de órgãos, mas a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios aplica-se em qualquer caso porque nos permite distinguir Exterior de Interior, Calor de Frio e Plenitude de Vazio. Permite-nos, portanto, decidir qual método de identificação de padrões aplica-se a um caso em particular. Nenhuma condição é complexa demais para cair fora do âmbito da identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios.

É importante perceber que a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios não significa "classificar" de modo rígido a desarmonia para "encaixar" as manifestações clínicas em compartimentos estanques. Pelo contrário, a compreensão dos Oito Princípios nos permite desemaranhar padrões complicados e identificar as contradições básicas dentro deles, reduzindo as várias manifestações da doença em pontos essenciais pertinentes.

Embora esse processo possa parecer rígido e, até certo ponto, forçado de início, depois de alguns anos de prática, ele se tornará completamente natural e espontâneo.

Os Oito Princípios não devem ser vistos como "ou esse ou aquele". Não é absolutamente incomum ver condições simultâneas de Exterior e Interior ou por Calor e Frio ou por Plenitude e Vazio ou *Yin* e *Yang*. É bem possível uma condição conter todos esses aspectos ao mesmo tempo. O propósito de aplicar os Oito Princípios não é classificar a desarmonia, mas compreender sua gênese e sua natureza. Só depois de compreender isso, podemos decidir sobre o tratamento para uma desarmonia em particular.

Além disso, a condição não precisa ter todas as quatro características (Interior ou Exterior, Calor ou Frio, Plenitude ou Vazio, *Yin* ou *Yang*). Por exemplo, uma condição não precisa necessariamente ser por Calor ou Frio. A Deficiência de Sangue é um caso assim, já que não envolve nenhum sintoma de Calor ou de Frio.

Interior-Exterior

A diferenciação entre Exterior e Interior não é feita com base naquilo que causou a desarmonia (etiologia), mas sim a localização da doença. Por exemplo, uma doença pode ser causada por um fator patogênico exterior, mas se ela estiver afetando os Órgãos Internos, a condição será classificada como do Interior.

Condições do Exterior

Uma condição do Exterior afeta a pele, os músculos e os canais. Uma condição do Interior afeta os Órgãos Internos e os ossos. A pele, os músculos e os canais também são chamados "Exterior" do corpo, os Órgãos Internos são chamados "Interior". No contexto das doenças exteriores decorrentes de Vento, o Exterior às vezes também é chamado de "porção do *Qi* Defensivo do Pulmão", já que os Pulmões controlam a pele e o *Qi* Defensivo, que circula na pele e nos músculos.

As manifestações clínicas que surgem da invasão do Exterior por um fator patogênico são chamadas de "padrão exterior", enquanto as manifestações que surgem de uma desarmonia dos Órgãos Internos são chamadas de "padrão interior".

Quando dizemos que uma condição exterior afeta a pele, os músculos e os canais, queremos dizer que essas áreas foram invadidas por um fator patogênico exterior, originando manifestações clínicas típicas do "exterior". Entretanto, seria errado supor que qualquer problema que se manifesta na pele é um "padrão exterior". De fato, a maior parte dos problemas cutâneos crônicos é decorrente de um padrão interior manifestando-se na pele.

85-7241-586-6

Existem dois tipos gerais de condições do exterior: as que afetam a pele e os músculos e são causadas por um fator patogênico exterior e que apresentam início agudo (como uma invasão de Vento-Frio ou Vento-Calor); e as que afetam os canais e apresentam início gradual (como na Síndrome de Obstrução Dolorosa).

Invasão aguda de Vento no Exterior

Quando um fator patogênico exterior invade a pele e os músculos, dá origem a um conjunto típico de sintomas e sinais, descrito como um "padrão exterior". É difícil generalizar esses sintomas e sinais, já que vão depender de outras características, ou seja, se são provenientes de Frio ou Calor ou se são por Plenitude ou Vazio. Entretanto, a febre e a aversão ao frio ocorrendo simultaneamente sempre indicam invasão de um fator patogênico exterior.

Em termos gerais, podemos dizer que os principais sintomas de um padrão exterior são febre, aversão ao frio, dores pelo corpo, torcicolo e pulso Flutuante. O início é agudo e o tratamento correto normalmente induz uma melhora rápida e acentuada da condição.

Os sintomas de invasão de Vento-Frio e Vento-Calor foram descritos no Capítulo 103.

Os principais fatores para diferenciar a natureza de Calor ou de Frio de um padrão exterior estão apresentados no Quadro 108.1.

O caráter de um padrão exterior também vai depender da sua natureza de Plenitude ou de Vazio. Se uma pessoa tem tendência à deficiência do *Qi* ou do Sangue, o padrão exterior terá um caráter de Vazio. Essa condição também é descrita como um padrão exterior de Vento-Frio com prevalência de Vento (ver Capítulos 103 e 105).

Se uma pessoa tem tendência à Plenitude, o padrão exterior terá um caráter de Plenitude (Excesso). Essa condição também é descrita como um padrão exterior por Vento-Frio com prevalência de Frio (ver Capítulo 105).

Os principais fatores para diferenciar uma condição do Exterior de Vazio de uma condição do Exterior de Plenitude são apresentados no Quadro 108.2.

Quadro 108.1 – Fatores que diferenciam padrões de Calor e de Frio

- Sede (Calor) ou ausência de sede (Frio)
- Presença (Calor) ou ausência (Frio) de dor de garganta
- Pulso Tenso ou Lento (Frio) ou Rápido (Calor)

Quadro 108.2 – Fatores para diferenciar condições do Exterior de Vazio e de Plenitude

- Transpiração (Vazio) ou ausência de transpiração (Plenitude)
- Pulso compassado (Vazio) ou Tenso (Plenitude)
- Dores intensas no corpo (Plenitude) ou dores brandas no corpo (Vazio)

Deve-se salientar que os termos "Plenitude" e "Vazio" que descrevem o caráter de uma condição exterior são apenas relativos e não representam Plenitude e Vazio verdadeiros. Na verdade, um padrão exterior caracteriza-se por Plenitude por definição, já que consiste em uma invasão por um fator patogênico externo. O *Qi* da pessoa encontra-se ainda relativamente intacto e o fator patogênico luta contra o *Qi* do corpo. É precisamente esse processo que define uma condição por Plenitude: uma condição caracterizada pela presença de um fator patogênico e a luta resultante com o *Qi* do corpo. Portanto, uma condição exterior deve, por definição, ser de Plenitude. Entretanto, de acordo com a condição preexistente da pessoa, podemos diferenciar uma condição exterior entre aquela caracterizada por Plenitude e a caracterizada por Vazio, mas apenas em termos relativos.

Invasão gradual de fatores patogênicos externos nos canais (Síndrome de Obstrução Dolorosa)

O segundo tipo de padrão exterior é aquele que ocorre quando um fator patogênico exterior invade os canais de modo gradual, causando uma Síndrome de Obstrução Dolorosa. Essa condição é caracterizada por obstrução da circulação do *Qi* nos canais e nas articulações por um fator patogênico, que pode ser Frio, Umidade, Vento ou Calor.

Na obstrução por Frio, em geral, apenas uma articulação é afetada, a dor é intensa e melhora pela aplicação de calor. Na obstrução por Vento, a dor se move de uma articulação para outra. Na obstrução por Umidade, haverá tumefação das articulações. Na obstrução por Calor, a dor é intensa e as articulações ficam aumentadas e quentes.

Esses padrões de fatores patogênicos foram descritos no Capítulo 103.

Condições do Interior

A desarmonia é definida como interior quando os Órgãos Internos são afetados. Essa condição pode ou não ter surgido de um fator patogênico exterior, mas uma vez localizada no Interior, a doença é definida como um padrão interior e tratada dessa forma.

É impossível generalizar as manifestações clínicas das condições do interior, já que vão depender do órgão afetado e do caráter de Calor ou Frio e de Plenitude ou Vazio da condição. A maior parte dos padrões dos Órgãos Internos descritos nos Capítulos 91 a 100 é de padrões internos.

Calor-Frio

Calor e Frio designam a natureza de um padrão e suas manifestações clínicas dependem da combinação com uma condição por Plenitude ou de Vazio.

Condições de Calor

Calor por Plenitude

As principais manifestações de Calor por Plenitude no interior são febre, sede, sensação de calor, face vermelha, olhos vermelhos, constipação, urina escura e escassa, pulso Rápido-Cheio e língua Vermelha com saburra amarela. (O Calor Exterior já foi discutido.)

Esses são apenas os sintomas gerais de Calor por Plenitude, entretanto, já que muitos outros são possíveis dependendo de qual órgão encontra-se mais afetado. A febre não precisa apresentar-se sempre, já que muitas condições de Calor por Plenitude do interior, como Fogo do Fígado ou Fogo do Coração, não envolvem febre.

Além das manifestações clínicas mencionadas, existem outros guias diagnósticos que indicam Calor. Qualquer erupção cutânea vermelha e elevada que se apresenta quente indica Calor. Por exemplo, a urticária aguda normalmente toma essa forma. Quanto à dor, qualquer sensação de queimação indica Calor como, por exemplo, a sensação de queimação da cistite ou a sensação de queimação no estômago. Qualquer perda, em grandes quantidades, de sangue vermelho-escuro normalmente indica Calor no Sangue (se o sangue for vermelho de aparência fresca pode ser decorrente da deficiência do *Qi*). Quanto à mente, qualquer condição de agitação extrema ou comportamento maníaco indica Calor no Coração.

O Quadro 108.3 resume as manifestações de Calor por Plenitude.

O Calor por Plenitude surge quando há um excesso de energias *Yang* no corpo. As causas comuns disso são o consumo excessivo de alimentos com energia quente ou problemas emocionais de longa data, nos quais a estagnação de *Qi* gera Calor. O primeiro caso causa principalmente Calor no Estômago ou Calor do Fígado, enquanto o segundo caso causa principalmente Calor no Fígado ou no Coração.

O Calor por Plenitude também pode desenvolver-se da invasão de um fator patogênico exterior que se transforma em Calor assim que se instala no corpo. A maioria dos agentes patogênicos, incluindo o Frio, tem probabilidade de se transformar em Calor assim que se instala no corpo. Um exemplo típico dessa situação é quando o Frio ou o Calor exterior transforma-se em Calor e aloja-se no Estômago, no Pulmão ou nos Intestinos, causando febre alta, transpiração e sede. O padrão *Yang* Brilhante dos Seis Estágios e o nível do *Qi* dos Quatro Níveis descrevem situações assim.

Do ponto de vista *Yin-Yang*, o Calor por Plenitude surge de um excesso de *Yang*.

Quadro 108.3 – Calor por Plenitude

- Febre
- Sede
- Sensação de calor
- Face vermelha
- Olhos vermelhos
- Constipação
- Urina escura
- Pulso Cheio-Rápido
- Língua Vermelha com saburra amarela
- Erupções cutâneas vermelhas e elevadas
- Dor em queimação
- Inquietação mental, agitação

Calor por Vazio

As principais manifestações do Calor por Vazio são febre à tarde ou sensação de calor à tarde/ao anoitecer, boca seca, garganta seca à noite com vontade de beber líquidos aos golinhos, transpiração noturna, sensação de calor no tórax, nas palmas das mãos e nas plantas dos pés (também chamado "calor nas cinco palmas"), sensação de calor ao anoitecer, fezes ressecadas, urina escassa e escura, pulso Flutuante-Vazio e Rápido e língua Vermelha e Descascada.

Novamente, esses são apenas os sintomas e os sinais gerais; outros sinais e sintomas dependem de qual órgão encontra-se mais afetado. Além dessas manifestações, o Calor por Plenitude pode facilmente ser reconhecido por uma sensação típica de agitação mental, inquietação e ansiedade vaga. A pessoa sente que algo está errado, mas é incapaz de descrever o quê ou como. A agitação (inquietação) do Calor por Vazio é bastante diferente da do Calor por Plenitude e podemos quase perceber visualmente o Vazio por detrás do Calor.

O Quadro 108.4 resume as manifestações do Calor por Vazio.

> **!**
> A agitação mental decorrente do Calor por Vazio difere da agitação mental decorrente do Calor por Plenitude no fato de ser uma sensação vaga de ansiedade, uma forma mais branda de agitação e uma tendência à intranqüilidade

Do ponto de vista *Yin-Yang*, o Calor por Vazio surge de uma deficiência de *Yin*. Se a energia *Yin* está deficiente por um período muito longo, o *Yin* é consumido e o *Yang* fica relativamente em excesso. É importante salientar que o Calor por Vazio origina-se *depois de certo tempo* em que existe uma deficiência do *Yin*, mas normalmente há um estágio da deficiência de *Yin* sem haver Calor por Vazio.

Na prática, é importante diferenciar o Calor por Plenitude do Calor por Vazio, já que o método de tratamento no primeiro caso é eliminar o Calor, enquanto, no segundo caso, é nutrir o *Yin*. Os principais pontos de diferenciação entre o Calor por Plenitude e o Calor por Vazio são apresentados na Tabela 108.1.

Quadro 108.4 – Calor por Vazio

- Febre à tarde
- Sensação de calor à tarde/ao anoitecer
- Boca e garganta secas com vontade de beber líquidos aos golinhos
- Transpiração noturna
- Calor nas cinco palmas
- Fezes ressecadas
- Urina escura e escassa
- Agitação mental, nervosismo, ansiedade vaga
- Língua vermelha sem saburra
- Pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Tabela 108.1 – Diferenciação entre Calor por Plenitude e Calor por Vazio

	Calor por Plenitude	Calor por Vazio
Face	Toda a face vermelha	Rubor malar
Sede	Vontade de beber água fria em grandes quantidades	Vontade de beber líquidos aos golinhos
Pálpebra	Vermelhidão dentro da pálpebra inferior	Linha vermelha fina dentro da pálpebra inferior
Gosto na boca	Gosto amargo na boca	Sem gosto amargo na boca
Sensação de calor	O dia todo	À tarde ou ao anoitecer
Febre	Febre alta	Febre baixa
Mente	Muito inquieta e agitada	Ansiedade vaga, nervosismo
Intestinos	Constipação, dor abdominal	Fezes ressecadas, sem dor abdominal
Sangramento	Profuso	Não muito profuso
Sono	Perturbado por sonhos, inquieto	Despertar freqüente durante a noite
Pele	Erupções cutâneas vermelhas, quentes e doloridas	Erupções cutâneas vermelho-escarlates, não elevadas e indolores
Pulso	Cheio-Transbordante-Rápido	Flutuante-Vazio e Rápido
Língua	Vermelha com saburra amarela	Vermelha sem saburra
Método de tratamento	Eliminar o Calor	Nutrir o *Yin*, eliminar o Calor por Vazio

85-7241-586-6

Condições de Frio

Frio por Plenitude

As principais manifestações do Frio são calafrios, membros frios, ausência de sede, face pálida, dor abdominal que se agrava com a pressão e pela ingestão de bebidas e alimentos frios, vontade de beber líquidos quentes, fezes amolecidas, urina clara e abundante, pulso Profundo-Cheio-Tenso e língua com saburra branca e espessa. (Essas são as manifestações clínicas de Frio por Plenitude no interior, já que o Frio no exterior já foi descrito anteriormente.)

O Frio contrai e obstrui e isso, amiúde, causa dor. Daí a dor, especialmente dor abdominal, ser uma manifestação freqüente de Frio por Plenitude. E também qualquer coisa que seja branco, côncavo (ao contrário de elevado) e Azul-arroxeado pode indicar Frio. Por exemplo, face pálida ou língua Pálida, saburra da língua branca, manchas côncavas e muito pálidas na língua, língua Azul-arroxeada e lábios, dedos das mãos e dos pés azulados.

Do ponto de vista *Yin-Yang*, o Frio por Plenitude surge de um excesso de *Yin*. O Frio por Plenitude no interior pode surgir da invasão direta de Frio exterior para o Interior. Em particular, o Frio exterior pode invadir o Estômago

causando vômito e dor epigástrica, os Intestinos causando diarréia e dor abdominal, ou o Útero causando dismenorréia. Todas essas condições teriam um início agudo.

O Frio também pode invadir o canal do Fígado causando tumefação e dor do escroto.

O Quadro 108.5 resume as manifestações gerais do Frio por Plenitude.

Frio por Vazio

As principais manifestações de Frio por Vazio são calafrios, membros frios, face pálido-embotada, ausência de sede, dor surda que melhora pela pressão, apatia, vontade de beber líquidos quentes, fezes amolecidas, urina clara e abundante, face branco-pardacenta, pulso Profundo-Fraco-Lento e língua Pálida com saburra branca e fina.

O Quadro 108.6 resume as manifestações clínicas de Frio por Vazio.

Do ponto de vista *Yin-Yang*, o Frio por Vazio surge da deficiência do *Yang*. O Frio por Vazio desenvolve-se quando o *Yang Qi* está fraco e falha em aquecer o corpo. Está principalmente relacionado com a deficiência do *Yang* do Baço, do *Yang* do Rim, do *Yang* do Coração ou do *Qi* do Pulmão.

A Tabela 108.2 diferencia as manifestações do Frio por Plenitude das manifestações do Frio por Vazio.

Condições combinadas de Calor e Frio

A condição, com freqüência, pode ser caracterizada pela presença de Calor e de Frio. Pode ser Frio no Exterior e Calor no Interior, Calor no Exterior e Frio no Interior, Calor acima e Frio abaixo. Além disso, em alguns casos, alguns sintomas e sinais podem apontar para uma falsa aparência de Calor enquanto a condição verdadeira é de Frio ou vice-versa.

Frio no Exterior – Calor no Interior

Essa condição é encontrada quando uma pessoa tem uma condição preexistente de Calor interior e é subseqüentemente invadida por Vento-Frio exterior.

Sintomas e sinais incluem febre com aversão ao frio, ausência de transpiração, dor de cabeça e torcicolo, dores pelo corpo (manifestações de Frio no exterior), irritabilidade e sede (manifestações de Calor no interior).

Quadro 108.5 – Frio por Plenitude

- Sensação de frio
- Membros frios
- Ausência de sede
- Face Pálida (branco-brilhante)
- Dor abdominal que se agrava com a pressão e com ingestão de bebidas e alimentos frios
- Urina clara e abundante
- Lábios, dedos das mãos e dos pés azulados
- Dor de início agudo
- Língua Pálida ou Azul-arroxeada com saburra branca e espessa
- Pulso Profundo-Cheio-Tenso

85-7241-586-6

Quadro 108.6 – Frio por Vazio

- Sensação de frio
- Membros frios
- Fezes amolecidas
- Vontade de beber líquidos quentes
- Face pálido-embotada
- Ausência de sede
- Apatia
- Urina clara e abundante
- Pulso Profundo-Fraco-Lento
- Língua Pálida com saburra branca e fina

A situação também ocorre em ataques de Calor Latente combinado com uma nova invasão de Vento-Frio.

Calor no Exterior – Frio no Interior

Essa situação ocorre simplesmente quando uma pessoa com uma condição de Frio é atacada por Vento-Calor exterior. Haverá, portanto, certos sintomas de invasão exterior de Vento-Calor (como febre com aversão ao frio, dor de garganta, sede, dor de cabeça e pulso Flutuante-Rápido) e certos sintomas de Frio no interior (como fezes amolecidas, calafrios e urina profusa e pálida).

Calor acima – Frio abaixo

Em certos casos há Calor acima (já que o Calor tende a subir) e Frio abaixo. As manifestações dessa situação podem ser sede, irritabilidade, regurgitação ácida, gosto amargo na boca, úlceras na boca (manifestações de Calor acima), fezes amolecidas, borborigmos e urina pálida e profusa (manifestações de Frio abaixo).

Frio Verdadeiro – Calor Falso e Calor Verdadeiro – Frio Falso

Em alguns casos, podem haver sinais e sintomas contraditórios, alguns apontando para Calor e alguns para Frio. Isso normalmente acontece apenas em condições extremas e é bastante raro. É importante não confundir esse fenômeno com situações comuns quando o Calor e o Frio estão simplesmente combinados.

É perfeitamente possível alguém ter uma condição de Umidade-Calor na Bexiga e Frio no Baço. Essa situação

Tabela 108.2 – Diferenciação entre Frio por Plenitude e Frio por Vazio

	Frio por Plenitude	Frio por Vazio
Face	Branco-brilhante	Branco-pardacenta
Dor	Forte, espástica, em câimbra, piora pela pressão	Surda, aliviada com a pressão
Intestinos	Melhora após evacuação intestinal	Piora após a evacuação intestinal
Pulso	Cheio-Tenso-Profundo	Fraco-Profundo-Lento
Língua	Corpo Pálido ou Azul-arroxeado, saburra branca e espessa	Corpo Pálido, saburra branca e fina

é simplesmente uma combinação de sinais de Calor e de Frio em dois órgãos diferentes e não cai na categoria de Calor Falso e Frio Verdadeiro ou vice-versa.

É importante salientar também que a situação de Calor Falso ou de Frio Falso é bastante diferente da situação caracterizada por uma deficiência simultânea de *Yin* e de *Yang*, havendo, portanto, Calor e Frio. Por exemplo, é muito comum mulheres na idade da menopausa apresentarem uma deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim (e, portanto, ter sintomas simultâneos de Calor e de Frio); nesse caso, o Calor e o Frio são puramente simultâneos e coexistentes, sendo ambos "verdadeiros".

Em casos de falso Calor e de falso Frio, o diagnóstico pela língua mostra seu aspecto mais útil, já que o corpo da língua quase sempre reflete a condição verdadeira. Se o corpo da língua for Vermelho, indica Calor; se estiver Pálido, indica Frio.

> **!**
> A cor do corpo da língua é o fator mais importante para diferenciar o Calor verdadeiro do falso e o Frio verdadeiro do falso: se o corpo da língua estiver Pálido, indica Frio verdadeiro; se estiver Vermelho, indica Calor verdadeiro

Vale a pena mencionar aqui que o Calor falso e o Frio falso não são definitivamente a mesma coisa de Calor por Vazio e Frio por Vazio. O Calor por Vazio e o Frio por Vazio surgem da deficiência do *Yin* ou do *Yang*, respectivamente, mas são, entretanto, condições verdadeiras de Calor ou de Frio. No Falso Calor e no Falso Frio, a aparência é falsa, ou seja, não há Calor ou Frio, respectivamente.

As manifestações do Calor Falso e do Frio Falso estão ilustradas na Tabela 108.3.

Plenitude-Vazio (Excesso-Deficiência)

A diferenciação entre Plenitude (ou Excesso) e Vazio (ou Deficiência) é uma diferenciação extremamente importante. A distinção é feita de acordo com a presença ou a ausência de um fator patogênico e com a força das energias do corpo.

Uma condição por Plenitude é caracterizada pela presença de um fator patogênico (que pode ser interior ou exterior) de qualquer tipo e pelo fato de o *Qi* do corpo encontrar-se relativamente intacto. O *Qi*, portanto, luta contra o fator patogênico e isso resulta no caráter mais pletórico dos sintomas e dos sinais.

Uma condição de Vazio é caracterizada pela fraqueza do *Qi* do corpo e pela ausência de um fator patogênico.

Se o *Qi* do corpo está fraco, mas um fator patogênico fica no corpo por certo tempo, a condição tem caráter de Vazio complicado com Plenitude.

A distinção entre Plenitude e Vazio se faz, mais que qualquer outra, com base na observação (Tabela 108.4). Voz forte e alta, dor cruciante, face muito vermelha, transpiração profusa, agitação, vontade de tirar as cobertas e acessos de mau humor são, todos, sinais de uma condição por Plenitude. Voz fraca, dor surda prolongada, face muito pálida, pouca transpiração, apatia, vontade de ficar em posição encolhida na cama e disposição para ficar quieto são, todos, sinais de uma condição de Vazio.

O pulso é outro fator muito importante para diferenciar condições por Plenitude e por Vazio: nas condições de Plenitude, o pulso fica do tipo Cheio, enquanto nas condições de Vazio, fica do tipo Vazio.

O Quadro 108.7 resume as características das condições por Plenitude, Vazio e Plenitude-Vazio.

85-7241-586-6

Condições por Plenitude

As principais manifestações clínicas de uma condição por Plenitude são doenças agudas, agitação, irritabilidade, face vermelha, voz forte, respiração ruidosa, dor que se agrava com a pressão, tinidos altos, transpiração profusa, urina escassa, constipação e pulso do tipo Excesso.

Como sempre, é difícil generalizar e alguns dos sintomas mencionados não podem, exatamente falando, ser classificados como sintomas de Plenitude. Apenas para dar um exemplo, a constipação está incluída entre os sintomas de Plenitude porque ela é, amiúde, causada por estagnação ou por Calor, mas também existem causas de constipação por Vazio, como deficiência de Sangue ou de *Yin*. Além disso, os sintomas citados são generalizações amplas, na verdade gerais demais para serem úteis na prática clínica.

Tabela 108.3 – Diferenciação entre Frio Verdadeiro-Calor Falso e Calor Verdadeiro-Frio Falso

Métodos de diagnóstico	Frio Verdadeiro-Calor Falso	Calor Verdadeiro-Frio Falso
Pela observação	Bochechas vermelhas, mas a cor vermelha é como pó, enquanto o resto da face é branco, irritabilidade, mas também apatia, vontade de se deitar com o corpo encolhido, língua Pálida e úmida	Face escura, olhos brilhantes com lustro, lábios vermelhos e secos, irritabilidade, corpo forte, língua Vermelha
Pela audição	Respiração tranqüila, voz baixa	Respiração ruidosa, voz alta
Pela interrogação	Sede, sem vontade de beber líquidos ou vontade de beber líquidos quentes, o paciente sente o corpo quente, mas gosta de se cobrir, dor de garganta, mas sem vermelhidão ou tumefação, urina pálida	Sede com vontade de beber líquidos frios, urina escura e escassa, constipação, sensação de queimação no ânus
Pela palpação	Pulso Rápido e Transbordante, mas Vazio	Pulso Profundo-Cheio, membros frios, tórax quente

Tabela 108.4 – Comparação de condições por Vazio e Plenitude

	Vazio	Plenitude
Evolução	Crônica	Aguda
Mente	Indiferença, apatia, memória fraca	Agitação, irritabilidade
Voz	Fraca	Forte
Respiração	Fraca	Ruidosa
Face	Pálida	Vermelha
Tinidos	Baixos	Altos
Dor	Surda, melhora pela pressão	Cruciante, piora pela pressão
Transpiração	Pouca	Profusa
Fezes	Amolecidas	Constipação
Micção	Normal	Escassa
Outros sinais/sintomas	Deita-se encolhido	Retira as cobertas
Pulso	Vazio	Excesso

Quadro 108.7 – Características das condições por Plenitude, Vazio e Plenitude-Vazio

Plenitude
- Uma condição por Plenitude caracteriza-se pela presença de um fator patogênico (que pode ser interno ou externo), enquanto o *Qi* do corpo ainda encontra-se intacto e reagindo contra o fator patogênico

Vazio
- Uma condição por Vazio caracteriza-se pela deficiência do *Qi* do corpo e pela ausência de um fator patogênico

Plenitude-Vazio
- Uma condição combinada de Plenitude e Vazio caracteriza-se pela presença de um fator patogênico (geralmente interno) e uma deficiência do *Qi* do corpo, que está reagindo inadequadamente contra o fator patogênico; em alguns casos, a deficiência do *Qi* do corpo, em si, leva à formação de um fator patogênico

Muitos exemplos podem ser dados de condições por Plenitude. Primeiro de todos, qualquer condição exterior decorrente de invasão de Frio, Vento, Umidade ou Calor de origem externa é uma condição por Plenitude por definição, caracteriza-se pela presença desses fatores patogênicos exteriores.

Qualquer fator patogênico interior também dá origem a uma condição por Plenitude, desde que o *Qi* do corpo esteja forte o suficiente para começar uma luta contra esses fatores patogênicos. Exemplos deles são Frio, Calor, Umidade, Vento, Fogo e Fleuma de origem interna. A estagnação de *Qi* e a estase de Sangue também são condições de Plenitude.

85-7241-586-6

Condições por Vazio

As principais manifestações clínicas de uma condição de Vazio são doenças crônicas, apatia, falta de energia, deitar-se em posição encolhida, voz fraca, respiração fraca, tinidos baixos, dor que é aliviada pela pressão, memória fraca, pouca transpiração, micção freqüente, fezes amolecidas e pulso do tipo Vazio.

Podemos distinguir quatro tipos de Vazio: Vazio de *Qi*, Vazio de *Yang*, Vazio de Sangue e Vazio de *Yin*.

Vazio de Qi

As manifestações clínicas de Vazio de *Qi* são respiração ligeiramente curta, voz fraca, transpiração espontânea, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, cútis pálida, aversão ao falar e pulso Vazio.

Esses são apenas os sintomas de Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço, dados normalmente pelos livros chineses, já que é o Baço que produz *Qi* e são os Pulmões que governam o *Qi*. Entretanto, podem haver muitos outros sintomas de Vazio de *Qi*, de acordo com o órgão envolvido, em particular o Coração ou os Rins. Esses sintomas estão descritos nos Capítulos 91 a 100.

Vazio de Yang

As principais manifestações clínicas de Vazio de *Yang* são: respiração curta, voz fraca, transpiração espontânea, pouco apetite, fezes amolecidas, cansaço, cútis pálido-brilhante, aversão ao falar, sensação de frio, membros frios, ausência de sede, vontade de beber líquidos quentes, micção freqüente de urina pálida, língua Pálida e pulso Profundo-Fraco.

Os órgãos mais afetados pela deficiência de *Yang* são Baço, Rins, Pulmão, Coração e Estômago. Os padrões para cada um deles foram discutidos na seção sobre os padrões dos Órgãos Internos (Capítulos 91 a 100).

Vazio de Sangue

As principais manifestações de Vazio de Sangue são: cútis embotada, tontura, entorpecimento, formigamento dos membros, memória fraca, visão turva, insônia, lábios pálidos, olhos secos, unhas brancas, imagens flutuantes no campo visual, palpitações, menstruação escassa, amenorréia, infertilidade, língua Pálida e Fina e pulso Áspero ou Fino.

Os sintomas gerais mencionados são decorrentes da disfunção de vários órgãos. Além disso, o Vazio do Sangue do Fígado causa tontura, visão turva, depressão, cansaço, entorpecimento e menstruação escassa. O Vazio do Sangue do Coração causa face pálida, lábios pálidos, língua Pálida e insônia.

Os órgãos mais prováveis de serem afetados pelo Vazio de Sangue são Fígado, Coração e Baço. Esses padrões foram descritos nos Capítulos 91 a 93.

Vazio de Yin

As principais manifestações do Vazio de *Yin* são: boca seca, garganta seca à noite, transpiração noturna, tontura, tinidos, cansaço, corpo delgado, insônia, língua sem saburra e pulso Fino ou Flutuante-Vazio.

Novamente, os sintomas mencionados são apenas sintomas gerais de Vazio de *Yin*. Outros sintomas dependem de qual órgão esteja mais envolvido. Os órgãos mais prováveis de apresentarem deficiência de *Yin* são Rins, Pulmão, Coração, Fígado e Estômago.

Condições combinadas por Plenitude-Vazio

As condições caracterizadas por uma combinação de Plenitude e Vazio surgem quando há um fator patogênico, mas, embora sua influência não seja muito forte, o *Qi* do corpo encontra-se fraco e não reagindo adequadamente contra ele. Exemplos de condições de Vazio complicadas com Plenitude são: deficiência do *Yin* do Rim com ascensão do *Yang* do Fígado, deficiência do *Yin* do Rim com ascensão do Calor por Vazio do Coração, deficiência do *Qi* do Baço com retenção de Umidade ou de Fleuma, deficiência do Sangue com estase de Sangue e deficiência do *Qi* com estase de Sangue.

Yin-Yang

As categorias de *Yin* e *Yang* dentro dos Oito Princípios têm dois significados: em um sentido geral, elas são um resumo dos outros seis princípios, enquanto em um sentido específico, são usadas principalmente nos padrões de Vazio de *Yin* e de *Yang* e do colapso do *Yin* e do *Yang*.

Primeiro, no sentido geral, *Yin* e *Yang* são uma generalização dos outros seis princípios, já que Interior, Vazio e Frio são de natureza *Yin*, e Exterior, Plenitude e Calor são de natureza *Yang*.

Segundo, em um sentido específico, as categorias de *Yin* e *Yang* podem definir dois tipos de Vazio e, também, dois tipos de colapso. O Vazio de *Yin* e de *Yang* já foram descritos anteriormente e no Capítulo 101.

O colapso de *Yin* ou de *Yang* simplesmente indica um estado extremamente grave de Vazio. Também implica em uma completa separação de *Yin* e *Yang* um do outro. O Colapso de *Yin* ou de *Yang* é amiúde, mas não necessariamente seguido de morte. Esses padrões já foram descritos no Capítulo 101.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 109

Identificação dos Padrões de Acordo com os 12 Canais

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

As manifestações clínicas dos padrões de acordo com os 12 canais são apresentadas a seguir.

Pulmões

Canal Principal

Febre, tosse, congestão nasal, dor de cabeça, falta de ar, dor no tórax, aversão ao frio, sensação de opressão do tórax, dor na parte superior do dorso, clavícula, ombros, cotovelos e aspecto interno dos braços, sensação de calor nas palmas das mãos.

Canal de Conexão

Vazio

Bocejo, micção freqüente, respiração curta.

Plenitude

Palmas das mãos quentes.

Canal Muscular

Dor, contração ou entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal, dor e contração dos músculos do tórax e do ombro.

Intestino Grosso

Canal Principal

Dor de garganta, dor de dente, boca seca, sangramento nasal, secreção nasal, inchaço do pescoço, gengivas inchadas e doloridas, olhos vermelhos, doloridos e inchados, tumefação da garganta, inchaço e vermelhidão do dorso da mão, dor no ombro, inchaço e entorpecimento do polegar, dor ao longo do trajeto do canal.

Canal de Conexão

Vazio

Sensação de frio nos dentes, sensação de aperto no diafragma, perda do sentido do olfato.

Plenitude

Dor de dente, surdez, tinidos, sensação de calor no centro do tórax, falta de ar.

Canal Muscular

Dor, rigidez ou entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal, incapacidade para erguer o ombro, incapacidade para girar o pescoço, dor no ombro.

Estômago

Canal Principal

Dor nos olhos, sangramento nasal, inchaço do pescoço, tumefação e dor na garganta, edema, dor de dente, dor nas mamas, na coxa, no joelho, na canela ou no aspecto externo do tornozelo e do pé, incapacidade para erguer o pé, úlceras na boca, paralisia facial, pernas e pés frios, dor ao longo do trajeto do canal.

Canal de Conexão

Vazio

Flacidez ou atrofia dos músculos da perna, sensação de frio nos dentes superiores.

Plenitude

Epilepsia, comportamento maníaco ou depressão, garganta inchada e dolorida, perda súbita da voz, sangramento nasal.

Grande Canal de Conexão do Estômago

Palpitações, sensação de plenitude no tórax.

Canal Muscular

Entorse do dede médio do pé, contração dos músculos da parte inferior da perna e do pé, rigidez dos músculos da coxa, inchaço da virilha, hérnia, espasmo dos músculos abdominais, músculos do pescoço e das bochechas retesados, desvio dos olhos e da boca, incapacidade para fechar o olho devido a espasmo muscular, incapacidade para abrir os olhos devido a flacidez dos músculos.

Baço

Canal Principal

Secreção vaginal, sensação de frio ao longo do canal, dor ao longo do canal (dedão do pé, aspecto interno do tornozelo, canela, joelho ou coxa), entorpecimento/formigamento da perna, fraqueza dos músculos da perna, sensação de peso nas pernas, distensão abdominal, dor epigástrica, rigidez e dor na língua, edema nos pés e nas pernas.

85-7241-586-6

Canal de Conexão

Vazio

Distensão abdominal.

Plenitude

Dor abdominal, intoxicação alimentar, vômito, diarréia.

Grande Canal de Conexão do Baço

Dor em todo o corpo, fraqueza e flacidez das articulações dos quatro membros, dor lombar que se irradia para o abdome.

Canal Muscular

Entorse do dedão do pé, dor no aspecto interno do tornozelo, dor nos músculos do aspecto medial do joelho e da coxa, entorse dos músculos da virilha, entorse dos músculos abdominais, dor nos músculos do tórax e da região média do dorso.

Coração

Canal Principal

Dor nos olhos, garganta e boca secas, entorpecimento/formigamento do braço, sensação de calor e dor das palmas das mãos, dor no tórax, dor no aspecto interno do braço, dor do ombro e da escápula, palpitações, língua rígida.

Canal de Conexão

Vazio

Afasia.

Plenitude

Sensação de distensão e plenitude no tórax e no diafragma.

Canal Muscular

Dor, rigidez e entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal.

Intestino Delgado

Canal Principal

Entorpecimento e dor no pescoço, dor no cotovelo, torcicolo, dor ao longo do aspecto lateral do braço e da escápula, dor de garganta, dor de ouvido, tinidos, inchaço do queixo.

Canal de Conexão

Vazio

Escabiose, verrugas longas em forma de dedos.

Plenitude

Articulações do ombro frouxas, fraqueza dos músculos da articulação do cotovelo.

Canal Muscular

Rigidez e dor nos músculos do dedo mínimo da mão, do braço e do cotovelo, entorse e dor nos músculos da escápula, dor e entorse dos músculos do pescoço, dor que se estende do ouvido até a mandíbula, dor de ouvido que se irradia para o queixo, tumefação das laterais do pescoço.

Bexiga

Canal Principal

Febre e aversão ao frio, dor de cabeça, torcicolo, dor na parte inferior e superior do dorso, dificuldade de curvar o dorso, dificuldade de flexionar o joelho, inchaço e dor dos olhos, sangramento nasal, dor atrás da perna ao longo do canal, dor no pé e no aspecto externo do tornozelo, sensação de plenitude e dor do hipogástrio.

Canal de Conexão

Vazio

Secreção nasal, sangramento nasal.

Plenitude

Nariz obstruído, dor de cabeça, dor no pescoço, dor no ombro.

Canal Muscular

Dor e rigidez dos músculos do dedo mínimo do pé, do pé, do calcanhar, do joelho e da coluna, dor e espasmo nas costas, torcicolo, incapacidade para erguer o ombro, rigidez dos músculos da região axilar, incapacidade para girar a cintura.

Rins

Canal Principal

Dor lombar, dor e sensação de calor na planta do pé, dor e entorpecimento ao longo do canal (aspecto interno do tornozelo, pé, canela, joelho ou coxa), inchaço e dor na garganta, dor no tórax, falta de ar, garganta seca, visão diminuída, tontura, tinidos, cútis escura, pés frios.

85-7241-586-6

Canal de Conexão

Vazio

Dor lombar.

Plenitude

Agitação mental, depressão, retenção de urina, dor na região cardíaca, distensão e plenitude no tórax.

Canal Muscular

Dor, rigidez e entorse dos músculos dos dedos dos pés, do pé ou do aspecto interno do tornozelo, rigidez dos músculos da espinha e do pescoço, incapacidade para se curvar para frente (se os músculos do dorso estiverem afetados), incapacidade para se curvar para trás (se os músculos do tórax estiverem afetados), convulsões (arqueamento das costas).

Pericárdio

Canal Principal

Torcicolo, dor ao longo do trajeto do canal, contração do cotovelo e da mão, sensação de calor na palma da mão, sensação de plenitude e dor do tórax, inchaço na axila, face vermelha.

Canal de Conexão

Vazio

Rigidez da cabeça.

Plenitude

Dor na região cardíaca, agitação mental.

Canal Muscular

Dor, rigidez e entorse dos músculos das palmas das mãos ou do aspecto interno do braço, do cotovelo e da axila, dor na região cardíaca.

Triplo Aquecedor

Canal Principal

Entorpecimento e dor ao longo do trajeto do canal (dedos das mãos, pulso, cotovelo ou ombro), alternância de calafrios e febre, surdez, tinidos, garganta seca, inchaço e dor na garganta, dor no canto externo do olho, olhos vermelhos, dor ao redor do ouvido, secreção do ouvido, inchaço e dor das bochechas, dor no maxilar, dor de cabeça temporal, tontura.

Canal de Conexão

Vazio

Afrouxamento da articulação do cotovelo.

Plenitude

Contração do cotovelo, garganta inchada e dolorida, boca seca, dor no aspecto externo do braço, incapacidade para erguer o braço.

Canal Muscular

Entorse, rigidez e dor nos músculos do dedo anular, do pulso, cotovelo, parte superior do braço e do pescoço, enrolamento da língua.

Vesícula Biliar

Canal Principal

Alternância de calafrios e febre, dor de cabeça temporal, surdez, dor no quadril, dor ao longo do trajeto do canal (aspecto lateral da coxa, do joelho, da canela ou do tornozelo), dor e distensão das mamas, dor no olho, incapacidade para erguer o pé, tontura e tinidos, gosto amargo na boca, suspiros, tumefação nas laterais do pescoço, inchaço e dor abaixo da axila, dor no ombro, dor no hipocôndrio.

Canal de Conexão

Vazio

Fraqueza e flacidez dos músculos do pé, pés frios, paralisia das pernas, dificuldade para ficar em pé.

Plenitude

Desmaio, dor no hipocôndrio.

Canal Muscular

Dor, rigidez e entorse dos músculos do quarto dedo do pé, do aspecto externo do tornozelo ou do aspecto lateral da perna e do joelho, dificuldade para dobrar os joelhos, paralisia das pernas, dor no tórax e no hipocôndrio, incapacidade para abrir os olhos.

Fígado

Canal Principal

Dor de cabeça, dor e inchaço do olho, câimbras nas pernas, dor e entorpecimento ao longo do trajeto do canal (dedão do pé aspecto interno do tornozelo, da canela, do joelho ou da coxa), dor nos genitais, hérnia, dor abdominal, dificuldade para urinar, dor e distensão no hipocôndrio, visão turva, garganta seca.

Canal de Conexão

Vazio

Prurido na região genital, impotência.

Plenitude

Inchaço e dor dos testículos, ereção anormal, hérnia.

Canal Muscular

Dor, rigidez e entorse dos músculos do dedão do pé, do aspecto interno do tornozelo e da perna, impotência, contração do escroto ou da vagina, priapismo (ereção persistente).

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 110

Identificação dos Padrões de Acordo com os Oito Vasos Extraordinários

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

Para cada vaso extraordinário, serão apresentadas as prescrições aplicáveis: as fórmulas indicadas são fórmulas gerais extraídas do livro *Study of the Extraordinary Vessels* (Estudo dos Vasos Extraordinários) de Li Shi Zhen,[1] enquanto as fórmulas para os padrões combinados dos Vasos Diretor e de Penetração são fórmulas específicas para cada padrão e são extraídas do livro *Diagnosis, Patterns and Treatment in Chinese Medicine* (Diagnóstico, Padrões e Tratamento na Medicina Chinesa).[2] Quanto à acupuntura, dada a ampla variedade dos sintomas pertencentes a cada vaso extraordinário, apenas os pontos de abertura para cada um serão mencionados. Ervas e prescrições são extraídas de um livro da época da dinastia Qing chamado *The Materia Medica of Proper Combinations* (A Matéria Médica das Combinações Adequadas).[3]

Vaso Governador (Du Mai)

Manifestações clínicas

Rigidez e dor na coluna, dor lombar, fraqueza do dorso, arqueamento do dorso, dor de cabeça, tremores, convul-

sões, epilepsia, prolapso do ânus, sangue nas fezes, incontinência urinária, micção dolorosa, emissões noturnas, impotência, menstruação irregular, infertilidade, garganta seca, memória fraca, tontura, tinidos, depressão, calafrios e febre, comportamento maníaco.

Pulso. Flutuante e Longo em todas as três posições do lado esquerdo.

Canal de Conexão

Rigidez das costas, sensação de peso na cabeça, tremor da cabeça.

Acupuntura

ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*).

Ervas

Coluna, Medula, Cérebro

Lu Rong (*Cornu Cervi parvum*)
Lu Jiao (*Cornu Cervi*)
Lu Jiao Shuang (*Cornu Cervi degelatinatum*)
Medula de boi e de cabra

Canais* Yang, *Bexiga, Vesícula Biliar

Fu Zi Radix (*Aconiti carmichaeli praeparata*)
Qiang Huo (*Rhizoma seu Radix Notopterygii*)
Rou Gui (*Cortex Cinnamomi cassiae*)
Du Huo (*Radix Angelicae pubescentis*)
Fang Feng (*Radix Ledebouriellae sesloidis*)
Jing Jie (*Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae*)
Xi Xin (*Herba Asari cum radice*)
Gao Ben (*Rhizoma et Radix Ligustici sinensis*)
Cang Er Zi (*Fructus Xanthii*)
Gan Jiang (*Rhizoma Zingiberis officinalis*)
Chuan Jiao (*Pericarpium Zanthoxyli bungeani*)
Gui Zhi (*Ramulus Cinnamomi cassiae*)
Wu Tou (*Radix Aconiti carmichaeli*)

Prescrição

Nenhuma dada, mas qualquer prescrição tônica do *Yang* do Rim contendo as ervas mencionadas fortalece o Vaso Governador.

Vaso Diretor (Vaso da Concepção, Ren Mai*)*

Manifestações clínicas

Emissões noturnas, incontinência urinária, retenção urinária, secreção vaginal, menstruação irregular, infertilidade, dor na região genital, dor epigástrica e abdominal, massas abdominais, sintomas da menopausa (transpiração noturna, ondas de calor), problemas durante a gravidez, amenorréia, edema.

Pulso. Fino-Tenso-Longo nas duas posições Anteriores.

Canal de Conexão

Dor e prurido no abdome.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*).

Ervas

Tônicos do Útero e do Sangue

Gui Ban (*Plastrum Testudinis*)
Gui Ban Jiao (*Colla Plastri Testudinis*)
Bie Jia (*Carapacis Amydae sinensis*)
E Jiao (*Gelatinum Corii Asini*)
Zi He Che (*Placenta hominis*)
Zi Shi Ying (*Fluoritum*)
Ai Ye Folium (*Artemisiae Argyi*)
Mariscos

Nutrir o* Yin *e eliminar o Calor por Vazio

Zhi Mu (*Radix Anemarrhenae*)
Huang Bo (*Cortex Phellodendri*)
Xuan Shen (*Radix Scrophulariae ningpoensis*)
Sheng Di Huang (*Radix Rehmanniae glutinosae*)
Gou Qi Zi (*Fructus Lycii*)

Prescrição

Da Bu Yin Wan (Grande Pílula para Tonificar o *Yin*)

Vaso de Penetração (Chong Mai*)*

Manifestações clínicas

Menstruação irregular, infertilidade, menstruação dolorosa, vômito e náusea, "urgência interna" (*Li Ji*, sensação de ansiedade), falta de ar, dor e distensão do abdome, sensação de energia subindo do abdome para o tórax, sensação de aperto e dor no epigástrio e no tórax, palpitações, ansiedade, sensação de obstrução na garganta, sensação de calor na face, pés frios e dormentes com cor arroxeada, dor umbilical, tensão pré-menstrual, distensão das mamas, nódulos nas mamas, sintomas da menopausa (ondas de calor, ansiedade, palpitações), enjôo matinal, hematomas espontâneos, sangramento nasal, infecções fúngicas do dedão do pé.

Pulso. Profundo e Firme em todas as três posições de qualquer um dos lados, ou Profundo e Firme nas duas posições Médias, ou em Corda nas duas posições Médias.

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*).

Ervas

Tônicos do Útero

Gui Ban (*Plastrum Testudinis*)
Bie Jia (*Carapacis Amydae sinensis*)
E Jiao (*Gelatinum Corii Asini*)
Zi He Che (*Placenta hominis*)

Rebelião do* Qi *(*Qi *em Contracorrente)

Yan Hu Suo (*Rhizoma Corydalis Yanhusuo*)
Chuan Lian Zi (*Fructus Meliae toosendan*)

85-7241-586-6

Xiang Fu (*Rhizoma Cyperi rotundi*)
Yu Jin (*Tuber Curcumae*)
Chen Xiang (*Lignum Aquilariae*)
Tao Ren (*Semen Persicae*)
Dang Gui (*Radix Angelicae sinensis*)
Qing Pi (*Pericarpium Citri reticulatae viridae*)
Wu Zhu Yu (*Fructus Evodiae rutaecarpae*)
Cong Bai (*Herba Allii fistulosi*)
Xiao Hui Xiang (*Fructus Foeniculi vulgaris*)
Chong Wei Zi (*Semen Leonurus heterophylli*)
Wu Yao (*Radix Linderae Strychnifoliae*)

Prescrição

Nenhuma fornecida.

Padrões Combinados dos Vasos Diretor e de Penetração

Vazio do Vaso Diretor e do Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo atrasado, menstruação escassa, amenorréia, infertilidade.

Outras manifestações

Cútis pálida e embotada, tontura, visão turva, cansaço, depressão, dor nas costas, fraqueza das costas e dos joelhos, libido diminuída.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo e Fraco, especialmente nas duas posições Posteriores.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à direita, VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*). Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Da Bu Yuan Jian (Grande Decocção para Tonificar a Origem)
Gui Shen Wan (Pílula para Tonificar os Rins)
Shou Tai Wan (Pílula da Longevidade do Feto)

Instabilidade do Vaso Diretor e do Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos menstruais adiantados, ciclo curto, menstruação abundante, menstruação irregular, secreção vaginal crônica e persistente, aborto, secreção loquial persistente após o parto.

Outras manifestações

Cútis pálida e embotada, depressão, dor lombar, joelhos fracos, sensação de força para baixo, micção freqüente, incontinência urinária, micção à noite.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo e Fraco especialmente nas duas posições Posteriores.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 à direita, VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), VG-20 (*Baihui*), VC-6 (*Qihai*), ponto extra *Zigong*. Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Gu Chong Tang (Decocção para Consolidar o Vaso de Penetração)
An Chong Tang (Decocção para Acalmar o Vaso de Penetração)
Yi Qi Gu Chong Tang (Decocção para Beneficiar o *Qi* e Consolidar o Vaso de Penetração)
Bu Shen Gu Chong Wan (Pílula para Tonificar os Rins e Consolidar o Vaso de Penetração)
Lu Jiao Tu Si Wan (Pílula de *Cornus Cervi-Cuscuta*)

Vasos Diretor e de Penetração deficientes e frios

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Menstruação atrasada ou adiantada, dor abdominal, amenorréia, infertilidade, dor abdominal surda após o parto, gotejamento prolongado após a menstruação, sangue menstrual pálido e diluído.

Outras manifestações

Dor abdominal surda que é aliviada pela pressão e pela aplicação de calor, membros frios, sensação de frio, sensação pronunciada de frio durante a menstruação, libido diminuída.

Língua. Pálida e úmida.

Pulso. Profundo, Fraco e Lento.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) do lado direito e R-6 (*Zhaohai*) do lado direito, VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), ponto extra *Zigong*. Pode-se aplicar moxa.

Prescrição

Wen Jing Tan (Decocção para Aquecer a Menstruação)
Dang Gui Jian Zhong Tang (Decocção de *Angelica* para Aquecer o Centro)
Wen Shen Tiao Qi Tang (Decocção para Aquecer os Rins e Regular o *Qi*)
Yu Yun Tang (Decocção para Promover a Gravidez)
Bu Shen Yang Xue Tang (Decocção para Tonificar os Rins e Nutrir o Sangue)

85-7241-586-6

Estase de Sangue no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo irregular, secreção castanha antes da menstruação, menstruação dolorosa com sangue escuro e coágulos, amenorréia (pela estase de sangue), infertilidade, retenção de lóquios após o parto.

Outras manifestações

Dor no abdome inferior, dor umbilical, dor e distensão das mamas, ansiedade, irritabilidade, agitação mental, tendência a se preocupar, nódulos nas mamas, massas abdominais.

Língua. Violácea.
Pulso. Em Corda ou Áspero.

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), R-5 (*Shuiquan*).

Prescrição

Xiao Yao San (Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo)
Yue Ju Wan (Pílula de *Ligusticum-Gardenia*)
Wu Yao San (Pó de *Lindera*)
Ge Xia Zhu Tang (Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma)
Gui Zhi Fu Ling Wan (Pílula de *Ramulus-Cinnamomi-Puria*)
Xiang Leng Wan (Pílula de *Aucklandia-Sparganium*)

Estase de Sangue e Umidade no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo irregular, menstruação abundante, sangue menstrual escuro e com coágulos, secreção castanha antes da menstruação, menstruação dolorida, secreção vaginal crônica, massas abdominais, cistos ovarianos, endometriose, infertilidade.

Outras manifestações

Dor no abdome inferior, sensação de peso do abdome.

Língua. Violácea, Aumentada e com saburra pegajosa.
Pulso. Em Corda e Deslizante.

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), R-5 (*Shuiquan*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-28 (*Shuidao*), VC-3 (*Zhongji*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Tao Hong Si Wu Tang (Decocção de Quatro Substâncias com *Prunus-Carthamus*)
Shao Fu Zhu Yu Tang (Decocção para Eliminar a Estase no Abdome Inferior)
San Miao Hong Teng Tang (Decocção das Três Maravilhas com *Sargentodoxa*)
Qing Re Tiao Xue Tang (Decocção para Eliminar o Calor e Regular o Sangue)
Cang Fu Dao Tan Wan (Pílula de *Atractylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma)
Yin Jia Wan (Pílula de *Lonicera-Amyda*)

Calor por Plenitude no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos adiantados, menstruação abundante, sangue menstrual vermelho-brilhante ou vermelho-escuro, fluxo abundante e gotejamento, sangramento de meio de ciclo, sangramento nasal durante a menstruação, secreção loquial profusa depois do parto, febre após o parto.

Outras manifestações

Face vermelha, sensação de calor, sede, irritabilidade, insônia.

Língua. Vermelha com saburra amarela.
Pulso. Rápido-Transbordante, Cheio no nível Médio.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) do lado direito e R-6 (*Zhaohai*) do lado esquerdo, IG-11 (*Quchi*), BP-10 (*Xuehai*), VC-3 (*Zhongji*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Qing Jing Tang (Pó para Clarear a Menstruação)
Bao Yin Jian (Decocção para Proteger o *Yin*)
Qing Re Gu Jing Tang (Decocção para Desobstruir o Coração e Consolidar a Menstruação)
Qing Gan Yin Jing Tang (Decocção para Desobstruir o Fígado e Guiar a Menstruação)
Jie Du Huo Xue Tang (Decocção para Expelir o Veneno e Revigorar o Sangue)
Jing Fang Si Wu Tang (Decocção de Quatro Substâncias com *Schizonepeta-Ledebouriella*)

Calor por Vazio no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos adiantados, menstruação longa, gotejamento após a menstruação, sangramento de meio de ciclo, menstruação escassa ou abundante.

85-7241-586-6

Outras manifestações

Sensação de calor à tarde, rubor malar, transpiração noturna, calor nas cinco palmas, insônia, agitação mental, garganta seca à noite.

Língua. Vermelha sem saburra.

Pulso. Flutuante-Vazio ou Fino e Rápido.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, VC-4 (*Guanyuan*), R-2 (*Rangu*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Prescrição

Liang Di Tang (Decocção de Dois "*Di*")
Yi Yin Jian (Decocção de Um *Yin*)

Umidade-Calor no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Secreção vaginal amarela ou vermelha e pegajosa excessiva com odor ofensivo, sangramento/dor de meio de ciclo, menstruação abundante, menstruação dolorosa, menstruação longa.

Outras manifestações

Dor abdominal, sensação de peso no abdome, dor à micção, muco nas fezes, sensação de calor, febre baixa, urina turva.

Língua. Saburra amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante e Rápido.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, VC-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), VC-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-11 (*Quchi*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Zhi Dai Wan (Pílula para Interromper a Secreção Vaginal)
Long Dan Xie Gan Tang (Decocção para Drenar o Fígado com *Gentiana*)

Estagnação de Calor no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos adiantados, menstruação escassa ou abundante, tensão pré-menstrual, menstruação que pára e volta, coágulos vermelhos.

85-7241-586-6

Outras manifestações

Distensão abdominal, distensão nas mamas, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, sensação de calor, garganta seca.

Língua. Laterais vermelhas.

Pulso. Em Corda.

Essa situação é Calor originado de uma estagnação de *Qi* de longa data.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, se o pulso estiver em Corda, ou BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 à esquerda se o pulso estiver Firme, F-3 (*Taichong*), VC-6 (*Qihai*), R-14 (*Siman*), F-2 (*Xingjian*), F-14 (*Qimen*).

Prescrição

Dan Zhi Xiao Yao San (Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo com *Moutan-Gardenia*)
Hua Gan Jian (Decocção para Transformar o Fígado)

Frio por Plenitude no Vaso Diretor e no Vaso de Penetração

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos atrasados, menstruação dolorosa com dor intensa do tipo cólica e pronunciada sensação de frio durante a menstruação, sangue vermelho-brilhante com pequenos coágulos escuros, infertilidade, dor abdominal após o parto.

Outras manifestações

Dor abdominal que se agrava com a pressão e é aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio, membros frios, cútis branco-brilhante.

Língua. Pálida ou Azul-arroxeada.

Pulso. Profundo, Lento, Tenso.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 à esquerda, VC-4 (*Guanyuan*), VC-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), R-14 (*Siman*), ponto extra *Zigong*, E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-5 (*Shuiquan*). Deve-se usar moxa.

Prescrição

Shao Fu Zhu Yu Tang (Decocção para Eliminar a Estase no Abdome Inferior)
Wen Jing Tang (Decocção para Aquecer a Menstruação)
Suo Gong Zhu Yu Tang (Decocção para Contrair o Útero e Eliminar a Estase)

Útero deficiente e frio

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo irregular, menstruação escassa, menstruação dolorida com dor surda que melhora pela aplicação de calor, secreção vaginal excessiva, infertilidade, aborto, ameaça de aborto, dor abdominal durante a gravidez, retenção de lóquios após o parto.

Outras manifestações

Dor surda crônica no abdome inferior que é aliviada pela pressão e pela aplicação de calor, sensação de moleza do abdome à palpação, sensação de frio, membros frios, fezes amolecidas, micção freqüente de urina pálida.

Língua. Pálida.

Pulso. Profundo e Fraco.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à direita, VC-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), ponto extra *Zigong*. Deve-se usar moxa.

Prescrição

Ai Fu Nuan Gong Wan (Pílula de *Artemisia-Cyperus* para Aquecer o Útero)
Wen Jing Tang (Decocção para Aquecer a Menstruação)
Nei Bu Wan (Pílula para Tonificação Interior)
Sheng Hua Tang (Decocção para Gerar e Resolver)
Shou Jiao Ai Tang (Decocção da Longevidade com *Colla Corii Asini-Artemisia*)

Umidade e Fleuma no Útero

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclos atrasados, amenorréia, menstruação escassa ou abundante, secreção vaginal excessiva, infertilidade, cistos ovarianos, síndrome do ovário policístico, gravidez fantasma.

Outras manifestações

Dor abdominal, sensação de peso no abdome, sensação de opressão no tórax, muco na garganta, sensação de peso do corpo, cansaço, fezes amolecidas, cútis pálido-embotada, excesso de peso.

Língua. Aumentada com saburra pegajosa.

Pulso. Deslizante.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, VC-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), ponto extra *Zigong*, VC-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Prescrição

Cang Fu Dao Tan Wan (Pílula de *Atractylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma)
Wei Ling Tang (Decocção de "*Ling*" do Estômago)
Wan Dai Tang (Decocção para Terminar a Secreção Vaginal)
Oi Gong Wan (Pílula para Estimular o Útero)
Tiao Zheng San (Pó para Regular o Correto)

Estagnação de Frio no Útero

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo atrasado, menstruação dolorida com câimbras intensas, sangue menstrual escuro com coágulos, secreção castanha antes da menstruação, menstruação que pára e volta, dor abdominal após o parto, retenção de lóquios após o parto, secreção vaginal branca, sensação de frio na vagina, infertilidade.

Outras manifestações

Dor abdominal que se agrava com a pressão e é aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio no abdome, sensação generalizada de frio, membros frios, lábios arroxeados.

Língua. Azul-arroxeada e úmida.

Pulso. Profundo-em Corda-Lento ou Profundo-Áspero-Lento.

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda se o pulso estiver Áspero, ou BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda se o pulso estiver em Corda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), VC-6 (*Qihai*), BP-10 (*Xuehai*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*). Deve-se usar moxa.

Prescrição

Wen Jing Tang (Decocção para Aquecer a Menstruação)
Shao Fu Zhu Yu Tang (Decocção para Eliminar a Estase no Abdome Inferior)
Sheng Hua Tang (Decocção para Gerar e Resolver)
Ai Fu Nuan Gong Wan (Pílula para Aquecer o Útero com *Artemisia-Cyperus*)
Hei Shen San (Pó do Espírito [do Grão] Negro)

Calor do Feto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Sangramento vaginal durante a gravidez, ameaça de aborto, agitação mental durante a gravidez, histórico de aborto.

Outras manifestações

Face vermelha, sensação de calor, sede, dor abdominal, insônia, agitação mental, úlceras na boca.

Língua. Vermelha com saburra amarela.

Pulso. Rápido e Transbordante.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), BP-10 (*Xuehai*), R-2 (*Rangu*), F-2 (*Xingjian*), PC-7 (*Daling*), PC-3 (*Quze*).

Prescrição

Bao Yin Jian (Decocção para Proteger o *Yin*)
Gu Tai Jian (Decocção para Consolidar o Feto)

85-7241-586-6

Qing Hai Wan (Pílula para Clarear o Mar)
Qing Re An Tai Yin (Decocção para Eliminar o Calor e Acalmar o Feto)

Frio do Feto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ameaça de aborto, falta de crescimento do feto, aborto, histórico de abortos.

Outras manifestações

Sensação de frio, membros frios, regurgitação ácida, náusea, vômito, dor abdominal, fezes amolecidas.
Língua. Pálida.
Pulso. Profundo e Lento.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), B-23 (*Shenshu*), R-9 (*Zhubin*). Deve-se usar moxa.

Prescrição

Li Yin Jian (Decocção para Regular o Yin)
Chang Tai Bai Zhu (Pó de *Atractylodes* para Longa [Vida] do Feto)
Bu Shen Gu Chong Wan (Pílula para Tonificar os Rins e Consolidar o Vaso de Penetração)
Bu Shen An Tai Yin (Decocção para Tonificar os Rins e Acalmar o Feto)

Rebelião do Sangue em direção ascendente após o parto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Retenção de lóquios ou lóquios escassos após o parto.

Outras manifestações

Agitação mental, comportamento maníaco, sangramento nasal, vômito de sangue, face vermelha, tosse com sangue, dor abdominal, cútis escura, articulações rígidas, dentes cerrados.
Língua. Violácea.
Pulso. Em Corda.

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), BP-10 (*Xuehai*), E-29 (*Guilai*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VC-3 (*Zhongji*), F-1 (*Dadun*), BP-1 (*Yinbai*), PC-7 (*Daling*).

Prescrição

Duo Ming San (Pó para Deter a Vida)
Sheng Hua Tang (Decocção para Gerar e Resolver)
Wu Zhi San (Pó dos Cinco *Citrus*)
Di Sheng Tang (Decocção para Apoiar o Sábio)
Fo Shou San (Pó da Mão de Buda)

*Vaso da Cintura (*Dai Mai*)*

Manifestações clínicas

Sensação de frio e dor nas partes média e inferior do dorso, dor no meio das costas que se irradia para o abdome, dor abdominal que se irradia para o meio das costas, flacidez e fraqueza da parte inferior do dorso, distensão abdominal, secreção vaginal crônica, prolapso do útero, fraqueza e atrofia dos membros inferiores, aborto, pés frios, amenorréia, menstruação irregular, sensação de frio na área genital, infertilidade, emissões noturnas, dor umbilical, menstruação dolorosa (por Umidade), sensação de plenitude no abdome, sensação nas costas como se estivesse sentando na água, sensação de peso do corpo, sensação de peso do abdome como se estivesse usando um cinto "com 5.000 moedas", hérnia.
Pulso. Em Corda nas duas posições Médias.

Acupuntura

VB-41 e TA-5.

Ervas

Ervas adstringentes que se infundem para o Aquecedor Inferior

Wu Wei Zi (*Fructus Schisandrae chinensis*)
Shan Yao (*Radix Dioscoreae oppositae*)
Qian Shi (*Semen Euryales ferocis*)
Fu Pen Zi (*Fructus Rubi*)
Sang Piao Xiao (*Ootheca mantidis*)

Ervas que consolidam o Útero e estimulam o Qi

Dang Gui (*Radix Angelicae sinensis*)
Bai Shao (*Radix Paeoniae albae*)
Xu Duan (*Radix Dipsaci*)
Long Gu (*Os Draconis*)
Ai Ye (*Folium Artemisiae*)
Sheng Ma (*Rhizoma Camicifugae*)
Gan Cao (*Radix Glycyrrhizae uralensis*)

Prescrição

Gan Jiang Ling Zhu Tang (Decocção de *Glycyrrhiza-Zingiberis-Poria-Atractylodes*)
Dan Gui Shao Yao San (Pó de *Angelica-Paeonia*)
Liang Shou Tang (Decocção dos Dois Recebimentos)
Variação de *Bu Zhong Yi Qi Tang* (Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*) mais *Ba Ji Tian* (*Radix Morindae officinalis*), *Du Zhong* (*Cortex Eucommiae ulmoidis*), *Gou Ji* (*Rhizoma Cibotii Barometz*), *Xu Duan* (*Radix Dipsaci Asperi*), *Wu Wei Zi* (*Fructus Schisandrae chinensis*)
Shou Tai Wan (Pílula da Longevidade do Feto)

Vaso Yin *do Calcanhar* (Yin Qiao Mai)

Manifestações clínicas

Sonolência, epilepsia (convulsões à noite), dor nas costas e no quadril que se irradia para a virilha e para os genitais, dor no hipogástrio, tremores das pernas, pé virado para dentro, dor abdominal, tensão dos músculos do aspecto interno da perna e flacidez dos músculos do aspecto externo, massas abdominais, miomas, dificuldade do parto, retenção da placenta.

Pulso. Em Corda nas duas posições Posteriores.

Acupuntura

R-6 (*Zhaohai*) e P-7 (*Lieque*).

Ervas

Yan Hu Suo (*Rhizoma Corydalis yanhusuo*)
Gua Lou (*Fructus Trichosanthis*)
Ban Xia (*Rhizoma Pinelliae ternatae*)
Dan Nan Xing (*Rhizoma Arisaematis praeparata*)
Zhi Mu Radix (*Anemarrhenae asphodeloidis*)
Huang Bo (*Cortex Phellodendri*)
Yuan Zhi (*Radix Polygalea tenufoliae*)
Suan Zao Ren (*Semen Ziziphi spinosae*)
Shi Chang Pu (*Rhizoma Acori graminea*)

Prescrição

Si Wu Tang (Decocção com Quatro Substâncias)
Ban Xia Tang (Decocção de *Pinellia*)

Vaso Yang *do Calcanhar* (Yang Qiao Mai)

Manifestações clínicas

Insônia, epilepsia (convulsões durante o dia), dor e vermelhidão do canto interno do olho, dor nas costas, neuralgia ciática com dor ao longo do aspecto lateral da perna, tremor das pernas, pé virado para fora, tensão dos músculos do aspecto externo da perna e flacidez dos músculos do aspecto interno, golpe de Vento, hemiplegia, afasia, paralisia facial, tontura intensa, calafrios e febre, dor de cabeça, torcicolo, comportamento maníaco, depressão maníaca, susto, "ver fantasmas", incapacidade para erguer a perna quando deitado.

Pulso. Em Corda nas duas posições Anteriores.

Acupuntura

B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*).

Ervas

Ma Huang (*Herba Ephedrae*)
Fang Feng Radix (*Ledebouriellae sesloidis*)
Cang Zhu (*Rhizoma Atractylodis lanceae*)
Zhi Gan Cao (*Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata*)
Fang Ji (*Radix Stephaniae tetrandae*)

Prescrição

Sheng Yang Tang (Decocção para Estimular o *Yang*)

Vaso de Ligação Yin (Yin Wei Mai)

Manifestações clínicas

Dor na região cardíaca, plenitude e dor do tórax e do hipocôndrio, dor na região do rim, secura da garganta, ansiedade, insônia, pesar, pensamentos obsessivos, falta de força de vontade, perda do autocontrole, depressão, tristeza, sensação de nó no tórax que fica tenso e cheio à palpação, melancolia, choro, esquecimento, falta de clareza mental, palpitações, choque.

Pulso. Em Corda no aspecto lateral da posição Posterior estendendo-se para o aspecto medial da posição Anterior (Fig. 110.1).

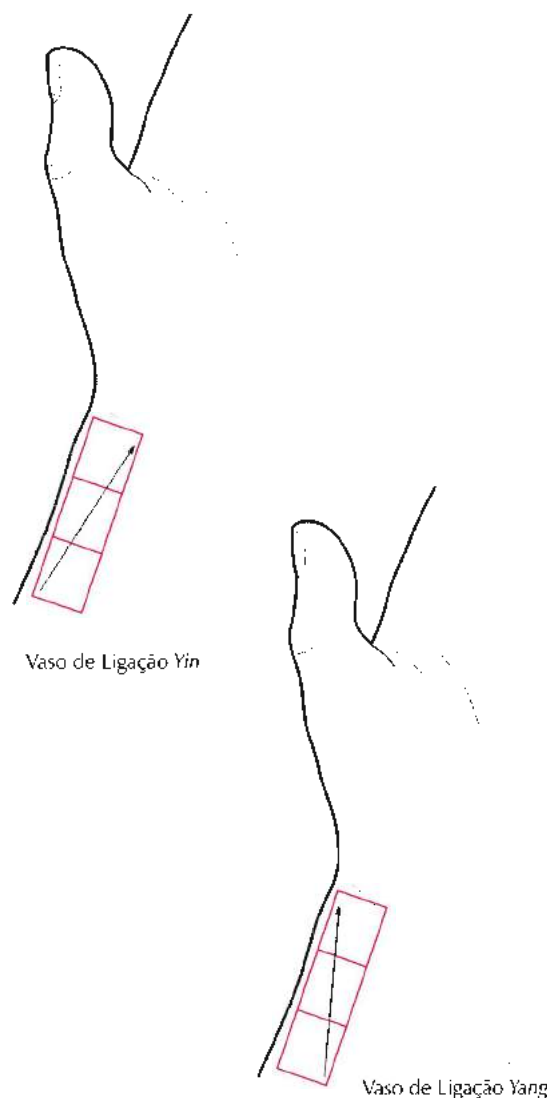



FIGURA 110.1 – Pulsos dos Vasos *Yin* e *Yang* de Ligação.

85-7241-586-6

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*) e BP-4 (*Gongsun*).

Ervas

Dang Gui (Radix Angelicae sinensis)
Chuan Xiong (Radix Ligustici Chuanxiong)

Prescrição

Dang Gui Si Ni Tang (Decocção das Quatro Rebeliões com *Angelica*)
Wu Zhu Yu Tang (Decocção de *Evodia*)
Si Ni Tang (Decocção das Quatro Rebeliões)
Li Zhong Tang (Decocção para Regular o Centro)

Vaso de Ligação Yang (Yang Wei Mai)

Manifestações clínicas

Alternância de calafrios e febre, fraqueza dos membros, tontura ao movimentar o olho, dor de ouvido, torcicolo, dor no hipocôndrio, dor no aspecto lateral da perna, tinidos, surdez, transpiração.

Pulso. Em Corda no lado medial da posição Posterior se estendendo para o aspecto lateral da posição Anterior (Fig. 110.1).

Acupuntura

TA-5 (*Waiguan*) e VB-41 (*Zulinqi*).

Ervas

Gui Zhi (Ramulus Cinnamomi cassiae)
Bai Shao (Radix Paeoniae lactiflorae)
Huang Qi (Radix Astragali membranacei)

Prescrição

Dang Gui Gui Zhi Tang (Decocção de *Angelica-Ramulus-Cinnamomi*)

Notas

1. Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇經八脈考校注), Shanghai Science Publishing House. Shanghai. O 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao* 奇經八脈考) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.
2. Cheng Shao En 1994 Diagnosis, Patterns and Treatment in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Zhen Duan Zhi Liao Xue*), Beijing Science Publishing House, Beijing, pp. 241-278.
3. The Materia Medica of Proper Combinations (*De Pei Ben Cao*) reported in Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu*), Shanghai Science Publishing House, Shanghai pp. 129-131. O 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao*) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 111

Identificação dos Padrões de Acordo com os Cinco Elementos

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Introdução

A identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos baseia-se nas alterações patológicas que ocorrem em disfunções das seqüências de Geração, Controle (ou Superdominância) e Agressão dos Cinco Elementos.

Esses padrões não são de importância primordial na prática, já que a maioria deles descreve condições clínicas que são mais bem expressadas pelos padrões dos Órgãos Internos. Em certos casos, entretanto, alguns padrões dos Cinco Elementos podem descrever condições que caem fora do âmbito dos padrões dos Órgãos Internos. Um exemplo disso é o padrão de deficiência do *Qi* da Madeira (que se manifesta com timidez e indecisão), que não está incluído entre os padrões dos Órgãos Internos.

Podemos distinguir os padrões dos Cinco Elementos de acordo com as seqüências de Geração, Superdominância e Agressão.

Padrões da Seqüência de Geração

Esses padrões descrevem condições de deficiência de cada órgão quando essa condição é induzida pelo Elemento Mãe.

Madeira não gerando Fogo

Esse padrão é, às vezes, também, descrito como um padrão de deficiência da Vesícula Biliar. É um padrão incomum no fato de o *Qi* do Fígado ou da Vesícula Biliar quase nunca poderem estar deficientes, de acordo com a teoria dos Órgãos Internos. Esse padrão descreve essa situação. Mais que um padrão, na verdade descreve certo caráter e a personalidade e a sua característica mais evidente é a falta de coragem e timidez. Corresponde ao padrão dos Órgãos Internos de deficiência da Vesícula Biliar. Também está associado com a deficiência do *Qi* do Fígado.

Manifestações clínicas

Timidez, falta de coragem, indecisão, palpitações e insônia (em particular, acorda nas primeiras horas da manhã).

Fogo não gerando Terra

Esse padrão basicamente descreve uma condição de deficiência do *Yang* do Baço em decorrência da incapacidade do Fogo em fornecer Calor ao Baço para transformar e transportar. De acordo com a teoria dos Órgãos Internos, entretanto, o Baço retira o calor necessário para suas funções não do Coração, mas sim do *Yang* do Rim.

Manifestações clínicas

Fezes amolecidas, calafrios e fraqueza dos membros.

Terra não gerando Metal

Esse padrão descreve a situação quando uma deficiência do Baço (causando cansaço) leva à formação de Fleuma, que obstrui os Pulmões.

Manifestações clínicas

Muco no tórax, tosse e cansaço.

Metal não gerando Água

Esse padrão corresponde ao padrão dos Órgãos Internos da incapacidade dos Rins em receber o *Qi*.

Manifestações clínicas

Tosse, falta de ar, perda da voz e asma.

Água não gerando Madeira

Esse padrão é o mesmo do padrão dos Órgãos Internos de deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado.

Manifestações clínicas

Tontura, visão turva, dores de cabeça e vertigem.

Padrões da Seqüência de Superdominância

Superdominância da Madeira sobre a Terra

O padrão de superdominância da Madeira sobre a Terra é muito comum e é exatamente o mesmo do padrão do Fígado invadindo o Baço ou o Estômago.

Manifestações clínicas

Dor no hipocôndrio e no epigástrio, sensação de distensão, irritabilidade, fezes amolecidas, pouco apetite e face esverdeada.

Quando as manifestações clínicas pertencem a um Elemento e a cor da face pertence ao Elemento que o controla, a cor da face normalmente mostra a origem da desarmonia. Nesse caso, fezes amolecidas e pouco apetite são sintomas de deficiência da Terra (Baço), mas a face é esverdeada: isso indica que a raiz do problema está na Madeira, ou seja, Madeira agindo em excesso sobre a Terra. O mesmo princípio aplica-se para todos os seguintes casos de desarmonia da seqüência de Superdominância.

Superdominância da Terra sobre a Água

Esse padrão ocorre quando um Baço deficiente falha em transformar e transportar os fluidos, que se acumulam e obstruem a função do Rim de transformação e excreção dos fluidos.

Manifestações clínicas

Edema, micção difícil e face amarelada.

Superdominância da Água sobre o Fogo

Não existe esse padrão, já que não há como haver Excesso dos Rins.

Superdominância do Fogo sobre o Metal

Esse padrão corresponde ao Calor por Plenitude nos Pulmões.

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração profusa de muco amarelo, sensação de calor e face vermelha.

Superdominância do Metal sobre a Madeira

Manifestações clínicas

Cansaço, irritabilidade, sensação de distensão e face branca.

Padrões da Seqüência de Agressão

Madeira agredindo Metal

O canal do Fígado influencia o tórax e o *Qi* do Fígado estagnado ou o Fogo do Fígado podem obstruir o tórax e impedir a descensão do *Qi* do Pulmão.

Manifestações clínicas

Tosse, asma e sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio.

85-7241-586-6

Metal agredindo Fogo

Esse padrão basicamente descreve uma condição de deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Qi* do Coração.

Manifestações clínicas

Palpitações, insônia e falta de ar.

Fogo agredindo Água

Esse padrão é idêntico ao padrão dos Órgãos Internos de "Falta de Harmonia do Rim e do Coração", ou seja, deficiência do *Yin* do Rim originando ao Calor por Vazio no Coração.

Manifestações clínicas

Rubor malar, boca seca à noite, insônia, tontura, dor lombar e transpiração noturna.

Água agredindo Terra

Esse padrão corresponde à deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Manifestações clínicas

Fezes amolecidas, edema, cansaço e fraqueza dos membros.

Terra agredindo Madeira

Esse padrão é causado por uma incapacidade do Baço em transformar os fluidos levando à Umidade. A Umidade se acumula e obstrui o fluxo livre do *Qi* do Fígado, impedindo o livre fluxo da bile.

Manifestações clínicas

Icterícia, dor e distensão no hipocôndrio.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Apêndices

CONTEÚDO

85-7241-586-6

APÊNDICE 1

Casos Clínicos

Existem dois tipos de casos clínicos neste apêndice: o primeiro grupo inclui os casos clínicos escritos de forma bem detalhada para mostrar o processo de raciocínio por trás da interrogação do paciente e como a interrogação é integrada com a observação.

O segundo grupo de casos clínicos é usado para ilustrar normas relevantes no diagnóstico e no princípio de tratamento.

Grupo 1

Caso Clínico 1

Mulher com 41 anos tentando engravidar, sem sucesso, há um ano.

Observação: Enquanto a paciente fala, a observação da sua cútis e dos seus olhos é a primeira dica diagnóstica. Sua cútis é pálido-embotada, tendendo a ser amarelada, ligeiramente sem lustro e com várias manchas na pele (pápulas pálidas). Seus olhos não têm lustro e seu cabelo tem um bom brilho.

Dedução: A cor amarela e a consistência da cútis indicam presença de Umidade e o tom embotado indica que a Umidade ocorre em um terreno de deficiência do Baço.

Audição: Sua voz é razoavelmente forte, embora soe ligeiramente triste.

Dedução: A força da sua voz indica que o *Qi* do Pulmão é bom e que, se houver uma deficiência de *Qi*, não envolve os Pulmões e, portanto, não é tão grave. Entretanto, o tom ligeiramente triste da voz indica um padrão do Pulmão decorrente de tristeza; o fato de a voz ser forte indica que, independentemente do problema emocional, é de curta duração. De fato, ela confirmou que havia se mudado dos Estados Unidos para Londres recentemente e que estava vivendo sob certo estresse tentando se adaptar a um novo trabalho e a um novo estilo de vida.

Pergunta: "Você já engravidou antes?" [Como a paciente se queixa de infertilidade, é importante perguntar se já engravidou antes: se ela nunca engravidou, situação chamada de *infertilidade primária*, sugere uma desarmonia mais profunda que aquela em que a mulher não consegue engravidar novamente depois de ter tido um filho.]

Resposta: "Eu fiquei grávida uma vez há 18 anos, mas tive um aborto e desde então usei métodos de anticoncepção até um ano atrás."

Pergunta: "Sua menstruação vem regularmente?" [Nesse momento, é crucial perguntar sobre o ciclo menstrual, ou seja, a regularidade do ciclo, o volume do sangramento, a cor do sangue menstrual, dor ou qualquer sintoma pré-menstrual. Essas perguntas são importantes para se ter uma idéia preliminar dos principais padrões envolvidos.]

Resposta: "A menstruação é regular, a cada 28 a 30 dias."

Pergunta: "Quantos dias dura?"

Resposta: "4 a 5 dias."

Pergunta: "A menstruação é particularmente abundante?"

Resposta: "Não, não é muito abundante."

Pergunta: "Qual a cor do sangue?"

Resposta: "Vermelho-escuro."

(*Continua*)

(*Continuação*)

Dedução: A regularidade do ciclo menstrual, a duração da menstruação propriamente dita e a cor do sangue menstrual são normais e não apontam para nenhum padrão ainda.

Pergunta: "Você tem algum problema pré-menstrual?"

Resposta: "Não, na verdade não."

Pergunta: "Você tem dor lombar?" [Eu agora começo a fazer uma série de perguntas para estabelecer se há uma deficiência do Rim, já que essa é a causa mais comum de infertilidade.]

Resposta: "Apenas ocasionalmente."

Pergunta: "Você sente tontura às vezes?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você sente zumbidos nos ouvidos?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você tem transpiração noturna?"

Resposta: "Só ocasionalmente, mas pode ser pelo fato de termos um edredom muito pesado." [Embora ela apresente dor lombar ocasional e transpiração noturna, que pode ser decorrente das cobertas, não há muita evidência de deficiência do Rim.]

Pergunta: "Você tem visão turva?" [Eu agora começo a fazer uma série de perguntas para estabelecer se há uma deficiência do Sangue, outro padrão comum de Deficiência na infertilidade.]

Resposta: "Ocasionalmente."

Pergunta: "Você tem imagens flutuantes no campo visual?"

Resposta: "Ocasionalmente."

Pergunta: "Você sente formigamento dos membros?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Como é seu sono?"

Resposta: "É perturbado, mas pode ser por causa do tráfego barulhento."

Dedução: Existem alguns sintomas de deficiência do Sangue do Fígado, ou seja, a visão turva ocasional e as imagens flutuantes no campo visual.

Pergunta: "Você sente palpitações?" [Sempre que uma mulher apresenta um padrão de deficiência do Sangue do Fígado, eu faço perguntas para estabelecer se essa condição deu origem à deficiência do Sangue do Coração também.]

Resposta: "Sim, ocasionalmente."

Dedução: Isso confirma que há certa deficiência do Sangue do Coração também.

Pergunta: "Você tem algum problema digestivo como, por exemplo, dor, plenitude ou inchaço depois de comer?" [Tendo observado que sua face indica Umidade em um terreno de deficiência do Baço, eu pergunto sobre sintomas digestivos para excluir ou confirmar essa condição. Entretanto, é sempre necessário perguntar sobre qualquer problema digestivo para estabelecer o estado do Estômago e do Baço, independentemente da queixa principal do paciente.]

Resposta: "Não, não tenho problemas digestivos. Meu apetite é bom e minha digestão é boa."

Pergunta: "Você evacua todos os dias?"

Resposta: "Sim."

Dedução: Essa resposta contradiz o que foi encontrado pela observação, ou seja, Umidade com deficiência do Baço. Entretanto, isso não é absolutamente incomum porque a Umidade pode se alojar em várias partes do corpo e, às vezes, não envolver a digestão propriamente dita.

Pergunta: "Você tem qualquer outro problema?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você faz uso de alguma medicação?" [Não devemos nos esquecer de perguntar sobre medicação porque seus efeitos colaterais podem ser responsáveis por alguns dos sintomas e sinais presentes.]

Resposta: "Não."

Observação: "Nesse momento, normalmente observo a língua antes de tomar o pulso. A língua é Vermelha nas laterais, ligeiramente Aumentada e com saburra amarela e pegajosa.

Dedução: A aparência da língua confirma a presença de Umidade, mas acrescenta uma nova dimensão ao diagnóstico no fato de que, primeiro, não mostra nenhuma deficiência e, segundo, indica a presença clara de Calor, que não ficou evidente por nenhum dos sintomas mencionados. A língua mostra presença de Umidade-Calor no Estômago e no Baço.

Pergunta: "Você sente sede às vezes?" [Eu agora começo a fazer perguntas para confirmar ou excluir a presença de Umidade-Calor no sistema digestivo.]

Resposta: "Sim."

Pergunta: "Você às vezes sente um gosto estranho na boca como um gosto pegajoso?"

Resposta: "Sim."

Pergunta: "Você sente uma sensação de peso ou de força para baixo no seu abdome?" [Já que a língua indica Umidade-Calor, eu agora volto a fazer mais perguntas sobre o sistema ginecológico.]

Resposta: "Sim, às vezes durante a menstruação."

Pergunta: "Você, às vezes, apresenta dor no meio do ciclo?"

Resposta: "Sim, ocasionalmente."

Dedução: O gosto pegajoso na boca e a sede confirmam a presença de Umidade-Calor no Aquecedor Médio, enquanto a dor no meio do ciclo e a sensação de força para baixo indicam a presença de Umidade-Calor no Aquecedor Inferior também.

Palpação: O pulso não mostra nenhuma Deficiência pronunciada, já que é relativamente normal quanto à força e apenas muito ligeiramente Deslizante, confirmando a presença de Umidade. As posições dos Rins no pulso não se encontram Fracas e isso confirma que não há uma deficiência pronunciada do Rim.

Conclusão: Embora os sintomas de visão turva, imagens flutuantes ocasionais no campo visual e palpitações indiquem uma deficiência do Sangue do Fígado e do Coração, essa condição não pode ser muito intensa, já que não é confirmada por outros sintomas ou pelo pulso. O padrão predominante é o de Umidade-Calor nos Aquecedores Médio e Inferior e, presumivelmente, essa condição seja a causa da infertilidade, já que a Umidade pode obstruir o Útero, impedindo a implantação dos óvulos. Embora a Umidade estivesse aparente pela observação da cútis da paciente, foi somente a observação da língua que mudou todo o diagnóstico de duas maneiras. Primeira, a língua indicava claramente que a Umidade era um fator patogênico predominante e que a condição geral estava dominada por um Excesso mais que por uma Deficiência; segunda, a língua indicava claramente a presença de Calor, que, embora inicialmente não evidente pela interrogação, foi confirmado pela presença de sede.

A principal implicação desse caso clínico é que é comum a observação da língua mudar o diagnóstico completamente e nos levar a fazer outras perguntas que podemos ter omitido na interrogação. A segunda implicação importante desse caso clínico é que sempre devemos manter a mente aberta durante o processo de diagnóstico e nunca ter idéias preconcebidas sobre as causas de uma condição e assim chegar a conclusões precipitadas. Nesse caso, por exemplo, se eu não tivesse olhado para a língua ou interpretado mal a aparência da língua, teria sido fácil chegar a uma conclusão precipitada de que a principal causa da infertilidade dessa paciente era uma deficiência do Sangue do Fígado.

Caso Clínico 2

Uma mulher com 40 anos tentando engravidar, sem sucesso, há 18 meses.

Observação: Sua cútis era muito ligeiramente avermelhada nas bochechas e seus olhos não tinham lustro, mas em um grau muito leve.

Audição: Sua voz era forte e clara.

Pergunta: "Sua menstruação vem regularmente?" [Nesse momento, é crucial perguntar sobre o ciclo menstrual, ou seja, a regularidade do ciclo, o volume do sangramento, a cor do sangue menstrual, dor e qualquer sintoma pré-menstrual. Essas perguntas são importantes para se ter uma idéia preliminar dos principais padrões envolvidos.]

Resposta: "A menstruação vem a cada 25 a 26 dias."

Dedução: Do ponto de vista chinês, isso seria considerado um ciclo curto, cujas causas principais podem ser deficiência do *Qi* e Calor no Sangue.

Pergunta: "Quantos dias sua menstruação dura?"

Resposta: "3 dias."

Pergunta: "Você considera sua menstruação escassa?"

Resposta: "Sim, é bastante escassa."

Dedução: A menstruação escassa e o ciclo curto parecem indicar uma deficiência de Sangue. Como a menstruação também vem adiantada, o que pode ser decorrente de uma deficiência do *Qi*, isso pode indicar uma deficiência do *Qi* e do Sangue (a não ser, obviamente, que o ciclo curto seja decorrente de Calor no Sangue).

Pergunta: "Qual a cor do sangue?"

Resposta: "Vermelho brilhante."

Pergunta: "A menstruação é dolorida?"

Resposta: "Sim, era, mas melhorou muito com acupuntura."

Pergunta: "Você tem algum sintoma pré-menstrual?"

Resposta: "Eu tinha muita distensão nas mamas antes da menstruação, mas isso também melhorou muito com a acupuntura."

Dedução: A dor menstrual e a distensão das mamas antes da menstruação parecem indicar uma estagnação do *Qi* do Fígado.

Pergunta: "Você tem visão turva ou imagens flutuantes no campo visual?" [Eu começo a fazer perguntas para confirmar ou excluir a presença de deficiência de Sangue indicada pela menstruação curta e escassa.]

Resposta: "Não."

(*Continua*)

85-7241-586-6

(*Continuação*)

Pergunta: "Você tem tontura?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você sente formigamento nos membros às vezes?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você dorme bem?"

Resposta: "Sim."

Dedução: Além da menstruação curta e escassa, nenhum dos outros sintomas e sinais confirma a presença de deficiência do Sangue do Fígado.

Pergunta: "Você sente dor lombar?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você sente algum zumbido no ouvido?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você sente fraqueza nos joelhos?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você tem transpiração noturna?"

Resposta: "Não."

Dedução: A ausência desses sintomas exclui a presença de uma deficiência do Rim.

Pergunta: "Você tem algum problema digestivo como dor, plenitude ou inchaço depois de comer?" [É sempre necessário fazer perguntas para estabelecer o estado do Estômago e do Baço.]

Resposta: "Não, absolutamente."

Pergunta: "Você evacua todos os dias?"

Resposta: "Eu já tive constipação, mas isso também melhorou muito pelo tratamento com acupuntura."

Dedução: A constipação poderia confirmar a deficiência do Sangue e a estagnação do *Qi* do Fígado.

Observação: Nesse momento, eu, normalmente, observo a língua e esta revela padrões completamente novos que não ficaram óbvios pela interrogação. De fato, a língua estava bastante Vermelha nas laterais, a ponta estava muito Vermelha com pontos vermelhos, Aumentada com saburra amarela e pegajosa.

Dedução: A língua indica claramente a presença de Fleuma (porque está Aumentada e tem saburra pegajosa) e de Calor (porque está Vermelha nas laterais e na ponta). É Fleuma-Calor afetando o Coração, o que podemos deduzir pela ponta muito Vermelha com pontos vermelhos. Para confirmar ou excluir esse padrão, precisamos fazer perguntas sobre uma possível aflição da Mente causada pela Fleuma.

Pergunta: "Você sente ansiedade ou teve algum problema emocional recentemente ou no passado?" [O ligeiro embotamento dos olhos parece confirmar a aflição do Coração pela Fleuma, que era aparente pela língua.]

Resposta: "Eu não tenho ansiedade, mas tenho mudanças intensas de humor."

Dedução: A presença de mudanças intensas de humor, combinada com a aparência da língua, confirma a aflição do Coração por Fleuma-Calor.

Palpação: O pulso estava Deslizante no geral e ligeiramente Transbordante na posição Anterior esquerda.

Dedução: O pulso Deslizante confirma a presença de Fleuma, enquanto a qualidade Transbordante na posição do Coração confirma que a Fleuma está localizada no Coração e que a Mente e o Espírito estão ligeiramente perturbados.

Conclusão: O principal padrão é Fleuma-Calor no Coração. Embora a paciente sofra de infertilidade, não há deficiência do Rim, não há deficiência de Sangue e nenhuma evidência de Umidade ou Fleuma obstruindo o Aquecedor Inferior. Como a Fleuma-Calor no Coração influencia a fertilidade? O ciclo menstrual mensal é como uma maré determinada pelo fluxo e refluxo e pela geração mútua e pelo consumo mútuo de *Yin* e *Yang*. O *Yin* e o *Yang* do Rim são a fonte dessa flutuação de *Yin* e *Yang* no ciclo menstrual mensal. A ovulação representa uma transformação de *Yin* para *Yang*, enquanto a menstruação representa uma transformação de *Yang* para *Yin*; embora o *Yin* e o *Yang* do Rim sejam a fonte do *Yin* e do *Yang* no ciclo menstrual, o Coração é o agente de transformação de um para o outro. Em particular, o *Qi* do Coração desce e se comunica com os Rins para controlar a liberação dos óvulos na ovulação e do sangue menstrual na menstruação. Esse movimento descendente do Coração na ovulação e na menstruação é outra expressão da comunicação harmoniosa entre o Coração e os Rins e o Fogo e a Água. O Fogo do Coração (o Fogo Imperador fisiológico) precisa descer para os Rins, enquanto a Água do Rim precisa subir para o Coração.

Quando a Fleuma obstrui o Coração, ela impede a descensão do *Qi* do Coração até os Rins; o Fogo patológico afetando o Coração sobe (ao contrário do Fogo Imperador fisiológico, que desce até os Rins) e, portanto, o Coração não consegue efetuar a transformação do *Yin* para o *Yang* e vice-versa, nem a liberação adequada dos óvulos na ovulação; isso pode, portanto, causar infertilidade.

85-7241-586-6

Caso Clínico 3

Uma mulher com 50 anos vinha apresentando nariz obstruído, espirros e sibilos intermitentes. Ela tomava Beconase, que aliviava os sintomas.

Observação: Sua cútis era pálido-embotada e sua cabeça tremia enquanto falava.

Audição: Sua voz era bastante alta, quase gritando.

Dedução: A cútis pálido-embotada aponta para uma deficiência de Sangue. A cabeça trêmula aponta para um padrão de Excesso do Fígado, provavelmente Vento do Fígado. A voz alta geralmente indica um padrão de Excesso ou, na saúde, um bom *Qi* do Pulmão. Entretanto, sua voz era bastante aguda com um leve tremor; isso tende a indicar tensão nervosa.

Pergunta: "Quando o problema começou?"

Resposta: "Eu venho apresentando obstrução do nariz nos últimos 3 ou 4 anos. Antes disso, tive duas crises de asma por volta dos 40 anos de idade."

Pergunta: "Esses sintomas começaram depois do parto? [Eu fiz essa pergunta já que o parto pode enfraquecer a energia do Rim da mulher e pode haver posterior desenvolvimento de sintomas que antes não existiam. Nesse caso, foi importante determinar se o parto tinha enfraquecido o sistema do *Qi* Defensivo do Rim.]

Resposta: "Não, meu último filho nasceu quando eu tinha 30 anos de idade."

Dedução: Os sintomas da paciente não são decorrentes de um enfraquecimento do sistema do *Qi* Defensivo do Rim durante o parto já que começaram dez anos depois do último filho ter nascido.

Pergunta: "Você tinha algum tipo de alergia ou asma na infância?" [Essa pergunta é feita para determinar se a paciente tem uma constituição atópica e se a asma é do tipo alérgico ou não.]

Resposta: "Não, absolutamente."

Dedução: A paciente não tem uma deficiência constitucional do Rim e do Pulmão, que pode ser uma causa de asma e de alergias.

Pergunta: "Quando você espirra, há secreção branca abundante?" [Essa pergunta é importante para diferenciar a rinite alérgica, que se caracteriza por uma secreção nasal aquosa e branca, da sinusite, que se caracteriza por uma secreção nasal amarela e espessa.]

Resposta: "Não, não há secreção nenhuma."

Pergunta: "Você espirra durante todo o ano ou apenas na primavera e no verão?"

Resposta: "Comecei espirrar na primavera, mas continuou durante o ano todo."

Pergunta: "Você tem alergia a gatos e cachorros?"

Resposta: "Não, não tenho."

Dedução: Considerando a ausência de um histórico de asma e de eczema na infância, a ausência de secreção nasal aquosa e branca e a ausência de reação alérgica aos alérgenos dos cães e dos gatos parecem indicar que a rinite dessa paciente não é de fundo alérgico.

Pergunta: "Você disse que além dessa queixa, você tem uma outra?"

Resposta: "Sim, tenho secura e descamação ao redor da boca."

Pergunta: "Fica ao redor da boca ou só na parte de cima ou na parte de baixo?" [Essa pergunta é feita para determinar se o Vaso Diretor está envolvido, o qual afeta a área toda ao redor da boca, ou se o Estômago e o Intestino Grosso estão envolvidos, os quais afetam a pele acima da boca.]

Resposta: "Fica principalmente na parte de cima e nas laterais, mas só um pouco na parte de baixo."

Dedução: Mesmo que a secura e a descamação da pele estejam localizadas principalmente acima da boca, o fato das áreas abaixo e laterais da boca também estarem afetadas indica uma patologia do Vaso Diretor.

Pergunta: "Há vermelhidão juntamente com a secura e a descamação?" [Essa pergunta é para determinar se o Calor está envolvido na patologia do sintoma ou se este é causado por uma deficiência do Sangue e/ou do *Yin*.]

Resposta: "Sim, há."

Dedução: O fato de haver vermelhidão indica que o Calor (que pode ser por Plenitude ou por Vazio) está presente.

Pergunta: "Há quanto tempo você tem esse problema?"

Resposta: "Cerca de cinco ou seis anos."

Pergunta: "Como é sua menstruação?" [Nesse momento, é crucial perguntar sobre o ciclo menstrual, ou seja, a regularidade do ciclo, o volume do sangramento, a cor do sangue, dor e qualquer sintoma pré-menstrual. Nas mulheres, essas perguntas são cruciais porque o estado do sistema ginecológico pode causar não só problemas ginecológicos, mas também outros problemas gerais. Por exemplo, nesse caso, a secura, a vermelhidão e a descamação ao redor da boca podem refletir uma patologia do Vaso Diretor.]

(*Continua*)

85-7241-586-6

(*Continuação*)

Resposta: "E regular."

Pergunta: "Quanto tempo dura?"

Resposta: "Cerca de cinco ou seis dias."

Pergunta: "A menstruação é escassa ou abundante?"

Resposta: "Está mais abundante que antes."

Pergunta: "A menstruação vem acompanhada de dor?"

Resposta: "Não, mas vem acompanhada por certo desconforto. Eu tenho um pouco de dor lombar antes."

Pergunta: "Qual a cor do sangue?"

Resposta: "Escuro e há coágulos às vezes."

Pergunta: "Você tem algum problema pré-menstrual?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você usa algum método contraceptivo?"[É importante perguntar sobre contracepção, já que isso pode afetar a natureza do ciclo menstrual.]

Resposta: "Não."

Dedução: Seu ciclo menstrual é normal de uma forma geral. A menstruação ficou mais abundante recentemente, mas isso acontece com freqüência nos anos próximos à menopausa; o sangue escuro e os coágulos indicam certa estase de Sangue, mas essa situação não pode ser tão grave, já que a menstruação vem sem dor. A observação da língua mais tarde deve confirmar se a estase de Sangue é ou não significativa.

Pergunta: "Você tem tontura?" [Eu agora começo a fazer perguntas para determinar se há qualquer deficiência dos Rins envolvida.]

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você tem zumbidos nos ouvidos?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você tem algum problema relativo à micção?"

Resposta: "Eu agora urino com mais freqüência que antes. Agora urino à noite na maioria das noites."

Dedução: A resposta à última pergunta implica que pode haver envolvimento de uma deficiência do Rim, já que a micção da paciente tornou-se mais freqüente e ela precisa urinar à noite com regularidade.

Pergunta: "Você sente particularmente calor ou frio? [Nas mulheres, a deficiência do *Yin* e do *Yang* do Rim normalmente coexistem, mas é importante estabelecer qual dessas situações predomina.]

Resposta: "Sinto frio à noite."

Pergunta: "Então, você não transpira à noite?"

Resposta: "Não, nunca."

Dedução: Isso aponta para o fato de a deficiência do *Yang* ser predominante.

Pergunta: "Como é sua digestão?" [É sempre necessário perguntar isso para estabelecer o estado do Estômago e do Baço.]

Resposta: "Não tenho nenhum problema de digestão."

Pergunta: "Você não sente nenhum inchaço depois das refeições?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você evacua todos os dias?"

Resposta: "Normalmente sim."

Pergunta: "O seu apetite é bom?"

Resposta: "Sim, penso que é normal."

Dedução: Não há deficiência significativa do *Qi* do Baço ou do Estômago.

Pergunta: "Você tem dores de cabeça?"

Resposta: "Não, mas já tive problemas com os seios da face no passado. Os seios da face eram obstruídos."

Pergunta: "Quando esse problema começou?"

Resposta: "Quando eu tinha 30 anos e estava grávida do meu segundo filho."

Pergunta: "E você normalmente espirra mais pela manhã?"

Resposta: "Sim, isso acontece desde que eu era criança."

Dedução: Isso contradiz um pouco o que a paciente havia dito anteriormente sobre não ter tido nenhum tipo de alergia na infância. Devemos, portanto, descartar nossa dedução anterior sobre não haver uma deficiência constitucional do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins, e concluir que na verdade há. Entretanto, para complicar as questões, sua queixa crônica de seios da face obstruídos parece apontar para uma sinusite crônica. Isso não é incomum, já que a rinite alérgica e a sinusite podem ocorrer simultaneamente.

Observação: A língua estava Pálida, parcialmente descascada e tinha fissuras na área do Estômago.

Dedução: A palidez da língua indica deficiência do *Qi*, do *Yang* ou do Sangue, enquanto o fato de a língua estar parcialmente descascada e com fissuras na área do Estômago aponta para uma deficiência do *Yin* do Estômago de base. O mais provável é que a língua indique uma deficiência simultânea do *Qi* e do *Yin* do Estômago.

Pergunta: "Você tem algum problema com os olhos?" [Eu começo a fazer perguntas para confirmar ou eliminar a presença de deficiência de Sangue.]

Resposta: "Não."

85-7241-586-6

Pergunta: "Você sente formigamento nos membros?"

Resposta: "Não."

Pergunta: "Você dorme bem?"

Resposta: "Sim."

Pergunta: "Você tem palpitações?"

Resposta: "Não, nunca."

Dedução: Não há nenhuma deficiência aparente do Sangue do Fígado ou do Coração.

Palpação: O pulso se apresenta em Corda generalizado e a posição Anterior direita é Cheia.

Dedução: O pulso em Corda, no geral, confirma o que a observação da paciente indicava, ou seja, que há um padrão de Excesso do Fígado. A qualidade Cheia da posição Anterior direita do pulso, nesse caso, provavelmente, reflete a congestão nos seios da face e no nariz, mais que um padrão do Pulmão. Devemos nos lembrar que as posições do pulso refletem áreas do corpo e, também, os canais e os órgãos; com referência às áreas, as posições Anteriores refletem a condição da cabeça.

Conclusão: A paciente sofre de uma condição mista. A Raiz (*Ben*) é uma deficiência do *Qi* Defensivo dos Rins e dos Pulmões (mostrada na Palidez da língua), bem como de uma deficiência do *Yin* do Estômago (mostrada pela língua apresentar-se parcialmente descascada e com fissuras na área do Estômago). Uma língua geográfica como esta está, amiúde, relacionada com uma constituição atópica. A Manifestação (*Biao*) é a Umidade no canal do Estômago e isso está causando o sintoma da paciente de nariz obstruído (mostrado pela qualidade Cheia do pulso Anterior direito).

O fato de a paciente dizer que espirra toda manhã desde que era criança indica que ela nasceu com uma ligeira deficiência do *Qi* Defensivo dos Pulmões e dos Rins. A exacerbação dos sintomas durante os últimos anos é provavelmente decorrente do declínio natural da energia do Rim com a idade.

A paciente também confirmou, mais tarde, que tivera um período muito estressante nos últimos anos. Esse fato estava refletido no pulso em Corda e também pode ter sido um agente catalisador da piora dos seus sintomas. O pulso em Corda também pode refletir o início de uma condição de Vento do Fígado, que também se manifesta pelo ligeiro tremor da cabeça. O Vento do Fígado também pode ter surgido pela deficiência do Rim ou por uma deficiência do Sangue, mostrada pela cútis pálido-embotada (embora a paciente não tenha nenhum outro sintoma dessa condição.)

85-7241-586-6

Grupo 2

"Em condições confusas e complicadas, tratar Fleuma"

Caso Clínico 4

Um homem com 35 anos de idade vinha apresentando uma sensação de calor das palmas das mãos e plantas dos pés e dolorimento dos dedos das mãos e dos pés por cerca de seis meses; os dedos das mãos e dos pés não estavam inchados nem quentes ao toque. O paciente não tinha nenhum outro sintoma, além de muco importuno na garganta, que tinha que limpar várias vezes por dia. A língua era bem normal e o pulso estava ligeiramente Deslizante. A sensação de calor das palmas das mãos e plantas dos pés sugere fortemente uma deficiência de *Yin*, possivelmente do Coração e dos Rins ou do Pulmão e dos Rins. Entretanto, não havia nenhum outro sintoma ou sinal de deficiência de *Yin* absolutamente e nem o pulso e nem a língua indicavam uma deficiência de *Yin*. O dolorimento das mãos e dos pés poderia ser uma forma de Síndrome de Obstrução Dolorosa (síndrome *Bi*) decorrente de Vento, Frio ou Umidade nas articulações, mas o dolorimento não reagia às mudanças de tempo, um sintoma que normalmente está presente na Síndrome de Obstrução Dolorosa. Além disso, a sensação de calor nas palmas das mãos e plantas dos pés poderia ser decorrente de Síndrome de Obstrução Dolorosa por Calor, mas este claramente não era o caso, já que as articulações não estavam quentes e nem inchadas.

Considerando que estava difícil encontrar uma explicação adequada para os sintomas desse paciente, concluí que, de acordo com o princípio que afirma: "em condições complicadas e difíceis de serem explicadas, tratar Fleuma", esses sintomas eram decorrentes de Fleuma e a necessidade de o paciente limpar a garganta com freqüência confirmava essa conclusão.

Portanto, estabeleci o tratamento para desfazer a Fleuma usando os seguintes pontos:

- P-9 (*Taiyuan*) para desfazer a Fleuma do canal do Pulmão e, assim, influenciar os dedos e as palmas das mãos
- VC-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), E-40 (*Fenglong*) e BP-9 (*Yinlingquan*) para desfazer a Fleuma
- R-3 (*Taixi*) para influenciar as plantas e os dedos dos pés

O uso dessa combinação de pontos quatro vezes em intervalos semanais eliminou o problema completamente.

"Pulso determinante no diagnóstico"

Caso Clínico 5

Uma mulher com 53 anos de idade apresentando queda de cabelos depois de um período de intenso estresse. Na época, sua menstruação também havia cessado abruptamente. Não tinha nenhum outro sintoma além de cansaço. Sua língua estava Pálida, ligeiramente Violácea na lateral direita da área da mama e Aumentada. O pulso estava claramente em Corda no geral.

Esse é um bom exemplo da importância determinante do diagnóstico pelo pulso quando há poucos sintomas e sinais para se guiar. O pulso nunca deve ser negligenciado como um fator para o diagnóstico, mas muito menos quando há poucos sintomas e sinais. A queda de cabelos pode ser decorrente de uma Deficiência (normalmente do Sangue do Fígado ou da Essência do Rim) ou de um Excesso, normalmente Vento do Fígado. Quando a queda de cabelos é decorrente de Vento interno, ocorre subitamente. O pulso em Corda definitivamente indicava que a queda de cabelos não era decorrente de uma Deficiência, mas sim do Vento do Fígado; essa situação também é confirmada pelo início abrupto depois de um período de estresse.

"Nunca ignore a língua"

Caso Clínico 6

Uma mulher com 33 anos de idade apresentando otite média há 18 meses; apresentando secreção amarela e espessa do ouvido. Já havia recorrido a antibióticos cinco vezes, mas a infecção no ouvido médio sempre retornava. Também tivera asma por dois anos e tinha rinite alérgica desde os 21 anos de idade. Sua língua era Vermelha, Descascada no centro e na parte anterior e tinha saburra branca e fina bilateral. Seu pulso era Fraco à direita e ligeiramente em Corda à esquerda.

A infecção no ouvido médio é claramente decorrente de Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar: que há Umidade, fica claro pela secreção amarela e espessa; que é no canal da Vesícula Biliar fica claro pela saburra bilateral (um sinal de problemas na Vesícula Biliar) e pelo pulso em Corda. Entretanto, seria um erro tratá-la apenas pela Umidade-Calor no canal da Vesícula Biliar e isso não seria melhor que o uso de antibióticos. Na verdade, a língua mostra outros padrões importantes que não podem ser ignorados. A falta de saburra no centro e na parte anterior indica uma deficiência do *Yin* do Estômago e do Pulmão, enquanto a vermelhidão do corpo da língua (combinado com a ausência de saburra) indica Calor por Vazio nesses órgãos. Embora não haja nenhum sintoma ou sinal de deficiência de *Yin* com Calor por Vazio do Estômago e dos Pulmões, a aparência da língua é suficiente para diagnosticar essa condição. Portanto, o tratamento deve ser voltado não apenas para desfazer a Umidade-Calor do canal da Vesícula Biliar, mas também para nutrir o *Yin* do Estômago e do Pulmão: a nutrição desses dois órgãos vai tonificar o *Qi* Correto e fortalecer o sistema imunológico, o que vai ajudar a paciente a lutar contra as infecções do ouvido.

De fato, pode-se dizer que a deficiência do Estômago e dos Pulmões é a razão pela qual os antibióticos não conseguiram resolver sua condição e o porquê da otite voltar sempre. Se a língua mostrasse apenas a retenção de Umidade-Calor na Vesícula Biliar com saburra pegajosa, poder-se-ia argumentar que a infecção do ouvido não teria voltado depois do uso de antibióticos. Portanto, esse caso clínico é um bom exemplo de dois princípios, ou seja, que a língua nunca deve ser ignorada, e que a língua também pode ajudar a predizer o possível efeito da medicação ocidental. Nesse caso, a deficiência do *Yin* do Estômago e do Pulmão indicada pela ausência de saburra nos alerta claramente para uma deficiência do *Qi* Correto (e do sistema imunológico do ponto de vista ocidental) e, portanto, para a possibilidade de que o tratamento com antibióticos possa não ajudar.

Assim, eu tratei essa paciente desfazendo a Umidade-Calor do canal da Vesícula Biliar e nutrindo o *Yin* do Estômago e do Pulmão simultaneamente com uma variação da fórmula *Xiao Chai Hu Tang* (Pequena Decocção de *Bupleurum*):

Chai Hu (*Radix Bupleuri*) 6g
Huang Qin (*Radix Scutellariae baicalensis*) 6g
Ban Xia (*Rhizoma Pinelliae ternatae*) 6g
Dang Shen (*Radix Codonopsis pilosulae*) 6g
Yin Chen Hao (*Herba Artemisiae capillaris*) 6g
Shan Zhi Zi (*Fructus Gardeniae jasminoidis*) 4g
Mai Men Dong (*Tuber Ophiopogonis japonici*) 6g
Tai Zi Shen (*Radix Pseudostellariae*) 6g
Shan Yao (*Radix Dioscoreae oppositae*) 6g

Com acupuntura, tratei os seguintes pontos:

- VC-12 (*Zhongwan*) e BP-9 (*Yinlingquan*) para desfazer a Umidade em geral
- E-36 (*Zusanli*) e BP-6 (*Sanyinjiao*) para nutrir o *Yin* do Estômago e do Pulmão
- TA-5 (*Waiguan*) e VB-41 (*Zulinqi*) para desfazer a Umidade-Calor do canal da Vesícula Biliar

85-7241-586-6

"Nos homens, as manifestações clínicas às vezes imitam a deficiência de Yin, mas não são decorrentes da deficiência de Yin"

Caso Clínico 7

Um homem com 31 anos de idade apresentando cansaço, insônia, expectoração de muco, náusea, dor lombar, tinidos e transpiração noturna. Sua língua estava ligeiramente Vermelha e Aumentada com marcas de dentes, seu pulso estava Fraco, especialmente na posição Anterior esquerda.

O cansaço, a dor lombar, os tinidos e a transpiração noturna poderiam ser facilmente interpretados como decorrentes de uma deficiência do *Yin* do Rim. Entretanto, um exame mais de perto e a interrogação revelaram que cada sintoma poderia ser explicado de maneira diferente. A dor lombar era decorrente de erguer pesos excessivamente, os tinidos eram decorrentes de trabalhar em uma banda e de ouvir música muito alta e a transpiração noturna era decorrente de Fleuma-Calor. Os sintomas de Fleuma-Calor são expectoração de muco, náusea, insônia, transpiração noturna e língua Vermelha e Aumentada. Portanto, embora as manifestações pudessem facilmente ter nos levado a diagnosticar uma deficiência do *Yin* do Rim, o problema real era Fleuma-Calor. A língua foi importante para confirmar esse diagnóstico.

"Quando o pulso contradiz as outras manifestações clínicas"

Caso Clínico 8

Uma mulher com 37 anos de idade apresentando encurtamento do seu ciclo menstrual nos dois últimos anos; a menstruação também vinha se tornando mais escassa quanto ao volume. Outros sintomas incluíam queda gradual dos cabelos, expectoração ocasional de muco, memória fraca, falta de concentração, imagens flutuantes no campo visual, sensação de frio, dor lombar, tinidos e transpiração noturna. Também fora diagnosticado um início de osteoporose e um exame ginecológico revelou a presença de síndrome do ovário policístico em estágio inicial. A língua estava Pálida com saburra branca e pegajosa e o pulso estava Deslizante e Rápido (88bpm).

A maioria dos sintomas claramente mostrava uma deficiência de Sangue (queda de cabelos, memória fraca, falta de concentração, imagens flutuantes no campo visual e palpitações) e uma deficiência do *Yang* do Rim (sensação de frio, dor lombar, tinidos, transpiração noturna e osteoporose). Embora a transpiração noturna seja um sintoma de deficiência de *Yin*, nas mulheres, é comum esse sintoma acompanhar a deficiência do *Yang* do Rim. Há também algumas manifestações de Fleuma, como expectoração de muco, pulso Deslizante, saburra da língua pegajosa e síndrome do ovário policístico (normalmente decorrente de Umidade e Fleuma em um terreno de deficiência do Rim). Entretanto, há um sintoma que não se encaixa com nenhuma das manifestações e esse sintoma é o pulso Rápido: seria concebível que fosse decorrente de Fleuma-Calor, mas não há nenhum sinal de Calor.

Pulso Rápido na ausência de sintomas de Calor é, amiúde, decorrente de choque e de distúrbio emocional. Ao perguntar à paciente sobre isso, ela confirmou que esse era o caso.

Caso Clínico 9

Um homem com 41 anos de idade queixava-se de cansaço, sonolência e falta de motivação. Há um ano sentia isso. Também se queixava de uma sensação de frio "da pele" havia dois anos. Sua língua era Vermelha, completamente Descascada, com uma fissura do Coração bem profunda e fissuras na área do Baço; seu pulso era Lento (60), Vazio no nível profundo do lado esquerdo, especialmente na posição do Coração. Seus olhos eram bastante embotados.

Esses eram os sintomas atuais. Logo de cara, há uma notável contradição entre a língua, que indica Calor por Vazio por deficiência de *Yin*, e o pulso, que indica Frio (sendo Lento). A sensação de frio da pele e dos pés também indica Frio e, possivelmente, deficiência do *Yang*. Quando um pulso Lento contradiz as outras manifestações e, especialmente, a língua, deve-se verificar, primeiramente, se é decorrente de exercícios. Nesse caso, era, já que esse paciente costumava fazer muitos exercícios vigorosos e muitos esportes ao longo de vários anos quando era mais jovem; portanto,

(*Continua*)

85-7241-586-6

(*Continuação*)

isto poderia justificar o pulso lento. Ao interrogar sobre outras manifestações, ele revelou que sentia sede com freqüência e bebia muita água, sua boca ficava seca com freqüência, seu sono era muito inquieto com sensação de queimação nos pés, ocasionalmente – todos sintomas que confirmam o Calor por Vazio. O *shen* embotado dos olhos, juntamente com a fissura bastante profunda na região do Coração na língua, indica problemas emocionais profundos e estresse, que admitiu ao ser indagado. O que fazer com a sensação de frio "da pele"? Eu interpretei isso como decorrente da sua depressão mental e do estresse emocional; não é, portanto, nem Frio por Plenitude e nem Frio por Vazio, mas um Falso Frio.

Portanto, a aparência da língua e os sintomas de Calor por Vazio (sono inquieto, boca seca e sensação de queimação dos pés) definitivamente asseguram um diagnóstico de Calor por Vazio por deficiência de *Yin*, a despeito da sensação de frio da pele e do pulso Lento; além disso, o vazio do pulso no nível profundo confirma a deficiência de *Yin*.

"Cansaço com início agudo é, amiúde, decorrente de Calor Latente"

Caso Clínico 10

Uma mulher com 26 anos de idade queixava-se de cansaço súbito, sensação de peso dos membros, sensação de atordoamento da cabeça, falta de apetite, fezes amolecidas, sensação de frio, dor de cabeça, falta de concentração e insônia. Sua língua era Pálida e Aumentada com saburra amarela e seu pulso era Cheio e Rápido.

Esse é um bom exemplo de Calor Latente emergindo e causando cansaço súbito e fraqueza. O Calor Latente ocorre quando um fator patogênico externo invade o corpo sem causar sintomas imediatos, mas fica incubado no interior e transforma-se em Calor interior. Depois de algumas semanas ou meses, o Calor Latente emerge do interior para causar sintomas similares aos mencionados. Normalmente os sintomas de Calor Latente são cansaço de início súbito, fraqueza, sensação de peso nas pernas, sede, insônia, irritabilidade, língua Vermelha e pulso Rápido.

Essa paciente tinha apenas alguns desses sintomas (não havia sede e nem irritabilidade), tendo também outros sintomas que não se encaixavam no diagnóstico de Calor Latente (ou seja, fezes amolecidas, sensação de frio, língua Pálida). A razão para isso é que o Calor Latente não ocorre isoladamente, mas em um terreno preexistente, que, nesse caso, era uma deficiência de *Yang* – daí a sensação de frio e a língua Pálida. Os sinais de confirmação eram a saburra da língua amarela, mas, mais que todos, o pulso Cheio e Rápido, que está, obviamente, em completa contradição com a sensação de cansaço. Resumidamente, os sintomas essenciais de confirmação, nesse caso, eram o início súbito do cansaço associado com o pulso Cheio e Rápido.

A prescrição usada foi uma variação de *Zhi Zi Chi Tang* (Decocção de *Gardenia*-Soja) *da seguinte forma:*

Shan Zhi Zi (*Fructus Gardeniae jasminoidis*) 6g
Dan Dou Chi (*Semen Sojae praeparatum*) 6g
Ban Xia (*Rhizoma Pinelliae ternatae*) 6g
Shi Gao (*Gypsum fibrosum*) 6g
Zhu Ye (*Herba Lophatheri gracilis*) 4g
Huang Qin (*Radix Scutellariae baicalensis*) 6g
Gan Cao (*Radix Glycyrrhizae uralensis*) 3g

Um curso diário durante cinco dias dessa decocção eliminou o problema completamente e a paciente recuperou sua energia.

"A língua e o pulso são determinantes para decidir o que se deve fazer: expelir os fatores patogênicos ou tonificar o Qi do corpo nas condições mistas de Deficiência e Excesso"

Caso Clínico 11

Um homem com 49 anos de idade queixava-se de cansaço, insônia, dificuldade de concentração, dor à micção, dor lombar, sinusite recorrente, diminuição da audição e da visão, memória fraca, transpiração noturna e distensão abdominal. Sua língua era Rubro-purpúrea com saburra muito pegajosa, marcas de dentes e fissura profunda na região do Coração; seu pulso era Deslizante no geral e Fraco na posição Posterior esquerda.

Há muitos sintomas de deficiência do Rim, como cansaço, memória fraca, dor lombar, diminuição da audição e da visão, transpiração noturna e pulso Fraco na posição do Rim do lado esquerdo. Também há alguns sintomas de deficiência do Baço, como cansaço, distensão abdominal e marcas de

85-7241-586-6

85-7241-586-6

dentes nas bordas da língua. Entretanto, o pulso e a língua refletem claramente uma condição de Plenitude mais que de Vazio; de fato, a cor rubro-purpúrea indica estase de Sangue e a saburra muito pegajosa indica Fleuma. Presumivelmente, Fleuma-Calor esteja causando dor à micção e insônia. Portanto, há um acentuado contraste entre as duas condições de Deficiência (deficiência do Baço e dos Rins) e as duas condições de Excesso (estase de Sangue e Fleuma-Calor).

Nessas condições contraditórias, qual seria o princípio de tratamento? Devemos nos concentrar em eliminar os fatores patogênicos ou em tonificar o *Qi* do corpo? Eu, normalmente, prefiro eliminar os fatores patogênicos primeiro, *especialmente* quando a língua e o pulso claramente apontam para uma condição de Plenitude, como nesse caso. Portanto, eu estabeleço o tratamento para mover o *Qi*, reforçar o Sangue, desfazer a Fleuma e eliminar o Calor com uma combinação de *Yue Ju Wan* (Pílula de *Gardenia-Ligusticum*) e *Wen Dan Tang* (Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar).

Se o pulso do paciente estivesse Fraco no geral e sua língua estivesse Descascada e com marcas de dentes (indicando uma deficiência do *Yin* do Rim e do *Qi* do Baço), eu provavelmente teria concentrado minha atenção em tonificar o *Qi* do corpo.

"Os padrões do Fígado, amiúde, ocorrem simultaneamente"

O seguinte caso clínico é um bom exemplo da coexistência freqüente de vários padrões do Fígado ocorrendo simultaneamente.

Caso Clínico 12

Uma mulher com 29 anos de idade tinha um nódulo benigno na mama esquerda que havia crescido rapidamente nos últimos cinco anos. O nódulo era dolorido quando ela ficava com raiva e também antes da menstruação, quando sofria de tensão pré-menstrual. Sua menstruação era dolorosa e irregular, vindo com quatro dias de antecedência ou de atraso; a menstruação era bastante escassa e a cor do sangue era vermelho escuro com coágulos escuros. Também sofria de dores de cabeça nas laterais da cabeça (ao longo do canal da Vesícula Biliar). Ocasionalmente, apresentava visão turva e tontura. Sua língua era Pálida e muito ligeiramente Violácea; seu pulso era em Corda.

Há quatro padrões do Fígado:

- estagnação do *Qi* do Fígado (nódulo na mama, menstruação irregular, tensão pré-menstrual)
- estase do Sangue do Fígado (nódulo dolorido na mama, menstruação irregular e acompanhada de dor com coágulos escuros)
- deficiência do Sangue do Fígado (língua Pálida, visão turva, tontura, menstruação escassa)
- ascensão do *Yang* do Fígado (dores de cabeça, pulso em Corda)

Esses quatro padrões do Fígado estão todos interligados. A deficiência do Sangue do Fígado leva à estagnação do *Qi* do Fígado e isso, por sua vez, leva, por um lado, à estase de Sangue do Fígado e, por outro, à ascensão do *Yang* do Fígado.

85-7241-586-6

APÊNDICE 2

Prescrições

Nota

Observe que algumas das ervas contidas nas seguintes prescrições são proibidas em alguns países. Isso pode ocorrer porque são tóxicas (em alguns casos equivocadamente consideradas como tal) ou porque são processadas de plantas em extinção ou de espécies animais em extinção; em alguns países, não se pode usar nenhuma substância animal de modo algum. Assim como as leis que governam o uso dessas ervas (ou substâncias animais) variam de país para país, é de responsabilidade dos leitores familiarizarem-se com as leis de seus países. A inclusão dessas ervas nas prescrições a seguir não implica o endosso do seu uso. Entretanto, eu mantive as prescrições como estão nos textos originais que serviram como fonte porque isso nos permite fazer substituições razoáveis para as ervas (ou substâncias animais) que não podem ser usadas no Ocidente. Por exemplo, a prescrição *Xi Jiao Di Huang Tang* (Decocção de *Cornu Rhinoceri*), chifre de rinoceronte, que obviamente é ilegal; como essa substância tem propriedades para esfriar o Sangue, podemos fazer uma substituição coerente com outra erva que esfria o Sangue.

AI FU NUAN GONG WAN 艾附暖宫丸

Pílula para Aquecer o Útero com *Artemisia-Cyperus*
Ai Ye *Folium Artemisiae argy* 9g
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpae* 4,5g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 4,5g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Su Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g

AN SHEN DING ZHI WAN 安神定志丸

Pílula para Acalmar o Espírito e Estabelecer a Força de Vontade
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 9g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 4,5g
Long Chi *Dens Draconis* 4,5g

BA XIAN CHANG SHOU WAN 八仙长寿丸

Pílula da Longevidade dos Oito Imortais
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

BA ZHEN TANG 八珍汤

Decocção das Oito Preciosidades
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 10g

Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 8g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Ren Shen *Radix ginseng* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 10g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 8g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 5g

BA ZHENG SAN 八正散

Pó das Oito Retificações
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Hua Shi *Talcum* 12g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 9g
Qu Mai *Herba Dianthi* 6g
Bian Xu *Herba Polygoni avicularis* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 3g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Deng Xin Cao *Medulla Junci effusi* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAI HE GU JIN TANG 百合固金汤

Decocção para Consolidar o Metal com *Lilium*
Bai He *Bulbus Lilli* 15g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAI HU TANG 白虎汤

Decocção do Tigre Branco
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 30g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Geng Mi Arroz não glutinoso 9g

BAI TOU WENG TANG 白头翁汤

Decocção de Pulsatilla
Bai Tou Weng *Radix Pulsatillae chinensis* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 9g
Qin Pi *Cortex Fraxini* 9g

BAN XIA HOU PO TANG 半夏厚朴汤

Decocção de *Pinellia-Magnolia*
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g

BAN XIA TANG 半夏汤

Decocção de *Pinelliae*
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 12g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpae* 3g
Qiang Hu *Radix Peucedani* 6g
Bie Jia *Carapacis Amydae sinensis* 9g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 6 sementes

BAO HE WAN 保和丸

Pílula para Preservar e Harmonizar
Shan Zha *Fructus Crataegi* 9g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 9g
Lai Fu Zi *Semen Raphani sativi* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 3g

BAO YIN JIAN 保阴煎

Decocção para Proteger o *Yin*
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 9g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAO YUAN TANG 保原汤

Decocção para Preservar a Fonte
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g

BEI MU GUA LOU SAN 贝母瓜蒌汤

Pó de *Fritillaria-Trichosanthes*
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 4,5g
Gua Lou *Fructus Trichosanthis* 3g
Tian Hua Fen *Radix Trichosanthis kirilowii* 2,4g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 2,4g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 2,4g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 2,4g

BU FEI TANG 补肺汤

Decocção para Tonificar os Pulmões
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g

85-7241-586-6

Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 9g
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 12g

BU GAN TANG 补肝汤

Decocção para Tonificar o Fígado
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 6g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis lagenariae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

BU SHEN GU CHONG WAN 补肾固冲丸

Pílula para Tonificar os Rins e Consolidar o Vaso de Penetração
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
Ba Ji Tian *Radix Morindae officinalis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Lu Jiao Shuang *Cornu Cervi degelatinatum* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 tâmraras
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 3g

BU SHEN YANG XUE TANG 补肾养血汤

Decocção para Tonificar os Rins e Nutrir o Sangue
Yin Yang Huo *Herba Epimedi* 6g
Xian Mao *Rhizoma Curculiginis orchiodis* 6g
Zi He Che *Placenta Hominis* 6g
Nu Zhen Zi *Fructus Ligustri lucidi* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii* 6g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 3g

BU ZHONG YI QI TANG 补中益气汤

Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 3g
Chai Hu *(Radix Bupleuri)* 3g

CANG ER BI DOU YAN FANG 苍耳鼻窦炎方

Fórmula de *Xanthium* para Sinusite
Cang Er Zi *Fructus Xanthii sibirici* 9g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Pu Gong Ying *Herba Taraxi mongolici cum radice* 6g
Ge Gen *Radix Puerariae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 3g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

CANG FU DAO TAN WAN 苍附导痰丸

Pílula de *Atractylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 9g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 9g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 6g

CHAI HU SHU GAN TANG 柴胡疏肝汤

Decocção de *Bupleurum* para Pacificar o Fígado
Chai Hu *Radix Bupleuri* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 4,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 4,5g
Chuang Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 4,5g

CHANG TAI BAI ZHU SAN 长胎白术散

Pó de *Atractylodes* para a [Vida] Longa do Feto
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 3g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 3g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Mu Li *Concha Ostreae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

CHEN XIANG JIANG QI TANG (ESTAGNAÇÃO DO *QI* DO ESTÔMAGO) 沉香降气汤

Decocção de *Aquilaria* para Descensão do *Qi*
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 9g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

85-7241-586-6

DA BU YIN WAN 大补阴丸

Grande Pílula para Tonificar o *Yin* (Dosagens para lotes de pílulas)
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 120g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 120g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 180g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 180g
Medula de osso de porco 12g

DA BU YUAN JIAN 大补元煎

Grande Decocção para Tonificar o [*Qi*] Original
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 3g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

DA DING FENG ZHU 大定风珠

Grande Pérola para Cessar o Vento
Ji Zi Huang *Gema de ovo* 2 gemas
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 12g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Mai Men Dong *(Tuber Ophiopogonis japonici)* 18g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 6g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 12g
Bie Jia *Carapx Amydae sinensis* 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g

DAN SHEN YIN 丹参饮

Decocção de Salvia
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 30g
Tan Xiang *Lignum Santali albi* 4,5g
Sha Ren *Fructus seu Semen et Pericarpium amomi* 4,5g

DAN ZHI XIAO YAO SAN 丹栀逍遥散

Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo com *Moutan-Gardenia*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 34g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 1,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 1,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g

DANG GUI SHAO YAO SAN 当归少药散

Pó de Angélica e Peônia
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 15g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 12g
Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 6g

DANG GUI SI NI TANG 当归四逆汤

Decocção de Angélica para as Quatro Rebeliões
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Xi Xin *Herba cum Radice Asari* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Da Zao *Fructus Zizyphi jujubae* 6 tâmaras
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g

DANG GUI JI XUE TENG TANG 当归鸡血藤

Decocção de *Angelica-Ji Xue Teng*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Long Yan Rou *Arillus Euphoriae longanae* 6g
Bai Shao *Radix Paeonia lactiflorae* 9g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 9g
Ji Xue Teng *Radix et Caulis Jixueteng* 15g

DANG GUI LONG HUI WAN 当归龙荟丸

Pílula do Dragão com Angélica e Aloé
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Long Dan Cao *Radix Gentianae scabrae* 6g
Lu Hui *Herba Aloes* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 4,5g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae* lappae 3g

DANG GUI GUI ZHI TANG 当归桂枝汤

Decocção de *Angelica-Ramulus Cinnamomi*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 1g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 0,6g
Pao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 2 fatias
Da Zao *Fructus Zizyphi jujubae* 3 tâmaras

DAO CHI QING XIN TANG 导赤清心汤

Decocção para Conduzir a Vermelhidão e Clarear o Coração

Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Fu Shen *Sclerotium Poriae pararadicis* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Lian Zi Xin *Plumula Nelumbinis nuciferae* 6g
Hua Shi *Talcum* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Hu Po *Succinum* 3g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 6g

DAO CHI SAN 导赤散

Pó para Conduzir a Vermelhidão
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

DI SHENG TANG 抵圣汤

Decocção para Apoiar o Sábio
Chi Shao *Radix Paeoniae rubra* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Ze Lan *Herba Lycopi lucidi* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

DI TAN TANG 涤痰汤

Decocção para Limpar a Fleuma
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6,6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 2,1g
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 6,6g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

DING XIANG SHI DI TANG 丁香柿蒂汤

Decocção de *Caryophyllum-Diospyros*
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 6g
Shi Di *Calyx Diospyri Kaki* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g

DUO MING SAN 夺命散

Pó para Aproveitar a Vida
Mo Yao *Myrrha* 6g
Xue Jie *Sangui Draconis* 6g

E JIAO JI ZI HUANG TANG 阿胶鸡子黄汤

Decocção de *Gelatinum Corii Asini*-Gema de Ovo
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Ji Zi Huang *Gema de ovo* 2 gemas
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 6g
Shi Jue Ming *Concha Haliotidis* 15g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 12g
Luo Shi Teng *Caulis Trachelospermi jasminoides* 9g

PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DO DR. CHEN JIA XU PARA DEFICIÊNCIA DO *QI* DO FÍGADO

Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 4g
Fu Ling *Scleortium Poriae cocos* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 3g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

ER CHENG TANG 二陈汤

Decocção dos Dois Velhos
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 15g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 15g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

ER ZHI WAN 二至丸

Pílula dos Dois Finais
Nu Zhen Zi *Fructus Ligustri lucidi* 9g
Han Lian Cao *Herba Ecliptae prostratae* 9g

FO SHOU SAN 佛手散

Pó da Mão de Buda
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 4g

FU TU DAN 茯菟丹

Pílula de *Poria-Cuscuta* (Doses para lotes de pílulas)
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 150g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 210g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 60g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 60g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 90g

FU ZI LI ZHONG WAN 附子理中丸

Pílula de *Aconitum* para Regular o Centro
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g

85-7241-586-6

Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

GAN CAO GAN JIANG TANG 甘草干姜汤

Decocção de *Glycyrrhiza-Zingiber*
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 12g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g

GAN LU XIAO DU DAN 甘露消毒丹

Pílula do Orvalho Doce para Eliminar Toxina
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
She Gan *Rhizoma Belamcandae chinensis* 4,5g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 3g
Hua Shi *Talcum* 9g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 4,5g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Bai Dou Kou *Fructus Amomi kravanh* 4,5g

GE GEN QIN LIAN TANG 葛根芩连汤

Decocção de *Pueraria-Scutellaria-Coptis*
Ge Gen *Radix Puerariae* 9g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

GE XIA ZHU YU TANG 膈下逐瘀汤

Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 9g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 9g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 3g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 3g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 5g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 9g

GU TAI JIAN 固胎煎

Decocção para Consolidar o Feto
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g
Sha Ren *Fructus Amomi* 3g

GUI PI TANG 归脾汤

Decocção para Tonificar o Baço
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g (ou ***Dang Shen*** *Radix Codonopsis pilosulae* 12g)
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 15g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 9g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 9g
Long Yan Rou *Arillus Euphoriae longanae* 12g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 9g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 4g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Hong Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 5 tâmaras

GUI SHEN WAN 归肾丸

Pílula para Restaurar os Rins
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 4g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 4g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

GUI ZHI FU LING WAN 桂枝茯苓丸

Pílula de *Ramulus Cinnamomi-Poria*
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 9g

GUI ZHI TANG 桂枝汤

Decocção de *Ramulus Cinnamomi*
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

GUN TAN WAN 滚痰丸

Pílula para Vaporizar a Fleuma (Dosagens para lotes de pílulas)
Duan Meng Shi *Lapis Micae seu Chloriti* (calcinado) 30g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 240g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 240g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 15g

HAO QIN QING DAN TANG 蒿芩清胆汤

Decocção com *Artemisia-Scutellaria* para Clarear a Vesícula Biliar
Qing Hao *Herba Artemisiae apiaceae* 4,5g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 9g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 4,5g

85-7241-586-6

Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 4,5g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 4,5g
Chi Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos rubrae* 9g
Bi Yu San Pó de Jaspe:
Hua Shi *Talco* 6 partes
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1 parte
Qing Dai *Indigo pulverata levis* 1 parte

HEI SHEN SAN 黑神散

Pó do [Grão] Negro para o Espírito
Hei Da Dou *Semen Glycines* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Bao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 3 fatias
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g

HUA CHONG WAN 化虫丸

Pílula para Dissolver Vermes (Dosagens para lotes de pílulas)
He Shi *Fructus Carpesii seu Daucusi* 1.500g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 1.500g
Ku Lian Gen Pi *Cortex Meliae radicis* 1.500g
Qian Dan *Minium* 1.500g
Ming Fan *Alumen* 375g

HUA GAN JIAN 化肝煎

Decocção para Transformar o Fígado
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 4,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 4,5g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4,5g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 6g

HUANG LIAN E JIAO TANG 黄连阿胶汤

Decocção de *Coptis-Colla Asini*
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 12g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Ji Zi Huang gema de ovo 2 gemas

HUANG QI JIAN ZHONG TANG 黄芪建中汤

Decocção de *Astragalus* para Fortalecer o Centro
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 9g
Yi Tang *Saccharum granorum* 18g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

HUO PO XIA LING TANG 藿朴下苓汤

Decocção de *Agastache-Magnolia-Pinellia-Poria*
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 4,5g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 9g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 12g
Bai Dou Kou *Fructus Amomi kravanh* 1,8g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 4,5g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 9g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4,5g

HUO XIANG ZHENG QI SAN 藿香正气散

Pó de *Agastache* para o *Qi* Correto
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 12g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

JIAN LING TANG 建瓴汤

Decocção para Construir as Telhas do Teto
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 30g
Huai Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae* 30g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 24g
Long Gu *Os Draconis* 18g
Mu Li *Concha Ostreae* 18g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 12g

JIE DU HUO XUE TANG 解毒活血汤

Decocção para Expelir o Veneno e Revigorar o Sangue
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Ge Gen *Radix Puerariae* 6g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 3g
Tao Ren *Semen Persicae* 4,5g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g

JIN GUI SHEN QI WAN 金归肾气丸

Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g

85-7241-586-6

Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

JIN LING ZI SAN 金铃子散

Pó de *Melia Toosendan*
Jin Ling Zi *Fructus Meliae toosendan* 30g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 30g

JIN SUO GU JING WAN 金铃固精丸

Pílula do Fecho de Metal para Consolidar a Essência
Sha Yuan Ji Li *Semen Astragali complanati* 6g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 6g
Lian Xu *Stamen Nelumbinis nuciferae* 6g
Long Gu *Os Draconis* 3g
Mu Li *Concha Ostreae* 3g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 12g

JING FANG SI WU TANG 荆防四物汤

Decocção de *Schizonepeta-Ledebouriella* das Quatro Substâncias
Jing Jie *Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae* 4,5g
Fang Feng *Radix Ledebouriellae divaricatae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 3g

JU HE WAN 橘核丸

Pílula de Semente de *Citrus*
Ju He *Semen Citri Reticulatae* 6g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis Yanhusuo* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 3g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 3g
Hai Zao *Herba Sargassii* 6g
Kun Bu *Thallus Algae* 6g
Hai Dai *Zostera marina* 6g

JU PI ZHU RU TANG 橘皮竹茹汤

Decocção de *Citrus-Bambusa*
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 18g
Gan Cao *Radix Glycyrrizae uralensis* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 6 tâmaras

LI YAN CHA 利咽茶

Chá para Beneficiar a Garganta
Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae* 6g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 4,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 6g
Mu Hu Die *Semen Oroxyli indici* 4g
Pang Da Hai *Semen Sterculiae scaphigerae* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrizhae uralensis* 3g

LI YIN JIAN 理阴煎

Decocção para Regular o *Yin*
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Bao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 3 fatias

LI ZHONG AN HUI TANG 理中安蛔汤

Decocção para Regular o Centro e Acalmar os Nematódeos
Ren Shen *Radix Ginseng* 2,1g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 0,9g
Wu Mei *Fructus Pruni mume* 0,9g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 1,5g

LI ZHONG TANG 理中汤

Decocção para Regular o Centro
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

LIAN MEI AN HUI TANG 连梅安蛔汤

Decocção de *Picrorhiza-Prunus Mume* (Ameixa seca) para Acalmar os Nematódeos
Hu Huang Lian *Rhizoma Picrorhizae* 3g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 1,5g
Lei Wan *Sclerotium Omphaliae lapidescens* 9g
Wu Mei *Fructus Pruni mume* 2 ameixas secas
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 2,4g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 2 nozes

LIAN PO YIN 连朴饮

Decocção de *Coptis-Magnolia*
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 9g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 3g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 15g

85-7241-586-6

LIANG DI TANG 两地汤

Decocção dos Dois "*Di*"
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Di Gu Pi *Cortex Lycii chinensis radicis* 9g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 12g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g

LIANG FU WAN 良附丸

Pílula de *Alpinia-Cyperus*
Gao Liang Jiang *Rhizoma Alpiniae officinari* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g

LIANG GE SAN 凉膈散

Pó para Esfriar o Diafragma
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 600g
Mang Xiao *Mirabilitum* 600g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 600g
Huang Qin *Radix Scutellariae* 300g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 300g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 1200g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 300g

LIANG SHOU TANG 两收汤

Decocção dos Dois Recebimentos
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 4,5g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 6g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 6g
Ba Ji Tian *Radix Morindae officinalis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Bai Guo *Semen Ginkgo bilobae* 6g

85-7241-586-6

LING GAN WU WEI JIANG XIN TANG 苓甘五味姜辛

Decocção de *Poria-Glycyrrhiza-Schisandra-Zingiber-Asarum*
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 9g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 9g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g

LING GUI ZHU GAN TANG 苓桂术甘汤

Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi-Atractylodes-Glycyrrhiza*
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

LING JIAO GOU TENG TANG 羚角钩藤汤

Decocção de *Cornu-Antelopis-Uncaria*
Ling Yang Jiao *Cornu Antelopis* 4,5g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 9g
Sang Ye *Folium Mori albae* 6g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 9g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 12g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taenis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 2,5g

LIU JUN ZI TANG 六君子汤

Decocção dos Seis Cavalheiros
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 4,5g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 4,5g

LIU WEI DI HUANG WAN 六味地黄丸

Pílula dos Seis Ingredientes com *Rehmannia*
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

LONG CHI QING HUN TANG 龙齿清魂汤

Decocção de *Dens Draconis* para Clarear a Alma Etérea
Long Chi *Dens Draconis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 4,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Gui Xin *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 6g
Xi Xin *Herba cum Radice Asari* 1,5g

LONG DAN BI YUAN FANG 龙胆鼻渊方

Fórmula do "Poço do Nariz" de *Gentiana*
Long Dan Cao *Radix Gentianae scabrae* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Xia Ku Cao *Spica Prunellae vulgaris* 6g
Yu Xing Cao *Herba cum Radice Houttuyniae cordatae* 6g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 6g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 6g
Cang Er Zi *Fructus Xanthii sibirici* 6g
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 4,5g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 12g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g

LONG DAN XIE GAN TANG 龙胆泻肝汤

Decocção de *Gentiana* para Drenar o Fígado
Long Dan Cao *Radix Gentianae scabrae* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Tong *Caulis Mutong* 9g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 9g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

LU JIAO TU SI ZI WAN 鹿角菟丝子丸

Pílula de *Cornus Cervi-Cuscuta*
Lu Jiao Shuang *Cornu Cervi degelatinatum* 9g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 9g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Lian Xu *Semen Nelumbinis nuciferae* 6g
Bai Guo *Semen Ginkgo bilobae* 6g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 6g

MA HUANG TANG 麻黄汤

Decocção de *Ephedra*
Ma Huang *Herba Ephedrae* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

MA XING SHI GAN TANG 麻杏石甘汤

Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 48g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

MA ZI REN WAN 麻子仁丸

Pílula de *Cannabis*
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g

MAI MEN DONG TANG 麦门冬汤

Decocção de *Ophiopogon*
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 60g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 4g
Geng Mi *Semen Oryzae sativae* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 tâmaras

MU XIANG LIU QI YIN 木香流气饮

Decocção de *Aucklandia* para Fluir o *Qi*
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis lagenariae* 3g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 4,5g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 3g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Cao Guo *Fructus Amomi tsaoko* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
E Zhu *Rhizoma Curcumae zedoariae* 3g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 3g
Ding Xiang *Flos Caryiophylli* 3g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 3g
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 3g
Mu Tong *Caulis Mutong* 1,5g

NEI BU WAN 内补丸

Pílula de Tonificação Interna
Lu Rong *Cornu Cervi parvum* 3g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Rou Cong Rong *Herba Cistanchis deserticolae* 6g
Sha Yuan Zi *Semen Astragali complanati* 6g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 2g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 2g
Bai Ji Li *Fructus Tribuli terrestris* 3g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 3g

NUAN GAN JIAN 暖肝煎

Decocção para Aquecer o Fígado
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

PING WEI SAN 平胃散

Pó para Equilibrar o Estômago
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

QI JU DI HUANG WAN

Pílula de *Lycium-Chrysanthemum-Rehmannia*
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

QING E WAN 青蛾丸

Pílula da Jovem Donzela (Dosagens para lotes de pílulas)
(Jiang Zhi Chao) Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* (frito em suco de gengibre) 480g
(Jiu Chao) Bu Gu Zhi *Fructus et Semen Psoraleae corydifoliae* (frito em vinho) 240g
Hu Tao Rou *Semen Juglandis regiae* 20g

QING GAN TOU DING TANG 清肝头顶汤

Decocção para Desobstruir o Fígado e Penetrar no Vértice
Ling Yang Jiao *Cornu Antelopis* 6g
Shi Jue Ming *Concha Haliotidis* 9g
Chan Tui *Periostracum Cicadae* 6g
Sang Ye *Folium Mori albae* 4.5g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Xia Ku Cao *Spica Prunellae vulgaris* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 4.5g

QING GU SAN 清骨散

Pó para Clarear os Ossos
Yin Chai Hu *Radix Stellariae dichotomae* 4.5g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 3g
Hu Huang Lian *Rhizoma Picrorhizae* 3g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 3g
Qing Hao *Herba Artemisiae apiaceae* 3g
Qin Jiao *Radix Gentianae macrophyllae* 3g
Bie Jia *Carapax Amydae sinensis* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

QING HAI WAN 清海丸

Pílula para Clarear o Mar
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 6g
Sang Ye *Folium Mori albae* 3g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 6g
Bei Sha Shen *Radix Glehniae* 6g
Shi Hu *Herba Dendrobii* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 4,5g
Long Gu *Os Draconis* 9g

QING HAO BIE JIA TANG 青蒿鳖甲汤

Decocção de *Artemisia-Annua-Carapax Amydae*
Bie Jia *Carapax Amydae sinensis* 15g
Qing Hao *Herba Artemisiae apiaceae* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g

QING JING SAN 清经散

Pó para Clarear a Menstruação
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 15g
Qing Hao *Herba Artemisiae apiaceae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 1,5g

QING LUO YIN 清络饮

Decocção para Desobstruir os Canais de Conexão
Xian Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae recens* 6g
Xian Bian Dou Hua *Flos Dolichoris lablab recens* 6g
Xi Gua Shuang *Mirabilitum Praeparata citrulli* 6g
Si Gua Pi *Pericarpium Luffae acuntagulae* 6g
Xian He Ye *Folium Nelumbinis nuciferae recens* 6g
Xian Zhu Ye *Herba Lophateri gracilis recens* 6g

QING QI HUA TAN TANG 清气化痰汤

Decocção para Desobstruir o *Qi* e Desfazer a Fleuma
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Gua Lou Ren *Semen Trichosanthis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 4,5g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

QING RE AN TAI YIN 清热安胎饮

Decocção para Eliminar o Calor e Acalmar o Feto
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Ce Bai Ye *Cacumen Biotae orientalis* 6g
Chun Gen Bai Pi *Cortex Ailanthi altissimae* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g

85-7241-586-6

QING RE GU JING TANG 清热固经汤

Decocção para Eliminar o Calor e Consolidar a Menstruação
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* (carbonizada) 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 6g
Di Yu *Radix Sanguisorbae officinalis* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g
Ou Jie *Nodus Nelumbinis nuciferae rhizomatis* 6g
Zong Lu Zi *Fructus Trachycarpi fortunei* 4,5g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* (torrado) 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

QING RE TIAO XUE TANG 清热调血汤

Decocção para Eliminar o Calor e Regular o Sangue
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 6g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
E Zhu *Rhizoma Curcumae zedoariae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 6g

QING WEI SAN 清胃散

Pó para Desobstruir o Estômago
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 1,8g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 3g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 1,5g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 0,9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 0,9g

QING YING TANG 清营汤

Decocção para Desobstruir o *Qi* Nutritivo
Shui Niu Jiao *Cornu Bufali* 18g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g

QING ZAO JIU FEI TANG 清燥救肺汤

Decocção para Eliminar a Secura e Resgatar os Pulmões
Sang Ye *Folium Mori albae* 9g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 7,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 3,6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 2,4g
Hei Zhi Ma *Semen Sesami indici* 3g
Xing Ren *Semen Pruni armenicacae* 2,1g
Pi Pa Ye *Folium Eriobotryae japonicae* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 2,1g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

QING ZAO RUN CHANG TANG 清燥润肠汤

Decocção para Eliminar a Secura e Umedecer os Intestinos
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 4,5g
Gua Lou Ren *Semen Trichosanthis* 6g
Yu Li Ren *Semen Pruni* 6g
Shi Hu *Herba Dendrobi* 9g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 3g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Jin Ju *Fructus Fortunaellae margaritae* 4,5g

QU TIAO TANG 去绦汤

Decocção para Expelir Tênias
Nan Guan Zi *Semen Cucurbitae moschatae* 60g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 30g

REN SHEN BU FEI TANG 人参补肺汤

Decocção de *Ginseng* para Tonificar os Pulmões
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 6g
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 6g

ROU FU BAO YUAN TANG 肉附保原汤

Decocção de *Cinnamomum-Aconitum* para Preservar a Fonte
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

SAN JIA FU MAI TANG 三甲复脉汤

Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 18g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 15g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g
Mu Li *Concha Ostreae* 15g
Bie Jia *Carapax Amydae sinensis* 24g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 30g

85-7241-586-6

SAN MIAO HONG TENG TANG 三妙红藤汤

Decocção de Sargentodoxa das Três Maravilhas
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma-jobi* 10g
Hong Teng *Caulis Sargentodoxae cuneatae* 6g
Xiao Ji *Herba Cephalanoplos* 6g
Da Ji *Herba seu Radix Cirsii japonici* 6g
Xian He Cao *Herba Agrimoniae pilosulae* 6g
Yi Mu Cao *Herba Leonuri heterophylli* 6g
Xia Ku Cao *Spica Prunellae vulgaris* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Bai Jiang Cao *Herba cum Radice Patriniae* 6g

SAN REN TANG 三仁汤

Decocção das Três Sementes
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 15g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Hua Shi *Talco* 18g
Tong Cao *Medulla Tetrapanacis papyriferi* 6g
Bai Dou Kou *Fructus Amomi kravanh* 6g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 18g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g

SAN ZI YANG QIN TANG 三子养亲汤

Decocção de Três Sementes para Nutrir os Antepassados
Bai Jie Zi *Semen Sinapis albae* 6g
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 6g
Lai Fu Zi *Semen Raphani sativi* 6g

SANG JU YIN 桑菊饮

Decocção de *Morus-Chrysanthemum*
Sang Ye *Folium Mori albae* 7,5g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 3g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 4,5g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 2,4g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 6g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

85-7241-586-6

SANG PIAO XIAO SAN 桑螵蛸散

Pó de *Ootheca Mantidis*
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 9g
Long Gu *Os Draconis* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 9g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 3g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 6g
Zhi Gui Ban *Plastrum Testudinis* (frito em mel) 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g

SANG XING TANG 桑杏汤

Decocção de *Morus-Prunus*
Sang Ye *Folium Mori albae* 3g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 3g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 3g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 3g
Nan Sha Shen *Radix Adenophorae* 6g
Li Pi *Fructus Pyri* 3g

SHA SHEN MAI DONG TANG 沙参麦冬汤

Decocção de *Glehnia-Ophiopogon*
Sha Shen *Radix Adenophorae seu Glehniae* 9g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Yu Zhu *Rhizoma Poligonati odorati* 6g
Sang Ye *Folium Mori albae* 4,5g
Tian Hua Fen *Radix Trichosanthis kirilowii* 4,5g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

SHAO FU ZHU TANG 少腹逐瘀汤

Decocção para Eliminar a Estase do Abdome Inferior
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 2g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 6g
Mo Yao *Myrrha* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Lugustici chuanxiong* 4,5g
Chi Shao Yao *Radix Paeoniae rubrae* 6g

SHAO YAO TANG 少药汤

Decoção de *Paeonia*
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 30g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 15g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 15g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 9g
Guan Gui *Cortex Cinnamomi loureiroi* 7,5g

SHE GAN MA HUANG TANG 射干麻黄汤

Decocção de *Belamcanda-Ephedra*
She Gan *Rhizoma Belamcandae chinensis* 9g
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 9g
Kuan Dong Hua *Flos Tussilaginis farfarae* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Xi Xin *Herba cum Radice Asari* 9g
Wi Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 12g
Da Zao *Fructus Zizyphi jujubae* 3 pedaços

SHEN FU TANG 参附汤

Decocção de *Ginseng-Aconitum*
Ren Shen *Radix Ginseng* 30g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 15g

SHEN GE SAN 参蛤散

Pó de *Ginseng-Gecko*
Ren Shen *Radix Ginseng* 12g
Ge Jie *Gecko* 12g

SHEN LING BAI ZHU SAN 参苓白术散

Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*
Ren Shen *Radix Ginseng* 10g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 10g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 10g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 10g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 10g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 7,5g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 5g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 5g
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 5g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 5g

SHEN QI SI WU TANG 参芪四物汤

Decocção de *Ginseng-Astragalus* de Quatro Substâncias
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Shu Du Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g

SHENG HUA TANG 生化汤

Decocção para Gerar e Resolver
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 24g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Pao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 1,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g

SHENG MAI SAN 生脉散

Pó para Gerar o Pulso
Ren Shen *Radix Ginseng* 1,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 1,5g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 7 sementes

SHENG YANG TANG 升阳汤

Decocção para Promover o *Yang*
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Fang Feng *Radix Ledebouriellae divaricatae* 12g
Qiang Huo *Rhizoma et Radix Notopterygii* 18g

SHENG YU TANG 圣愈汤

Decocção para Curar o Sábio
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 1,5g
Huang Qi *Radix Astraguli membranacei* 1,5g

SHI PI YIN 实脾饮

Decocção para Reforçar o Baço
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis lagenariae* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 6g
Cao Guo *Fructus Amomi tsaoko* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Da Zao *Fructus Ziziphii jujubae* 3 tâmaras

SHI XIAO SAN 失笑散

Pó para Desatar a Rir
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 6g

SHOU TAI WAN 寿胎丸

Pílula da Longevidade do Feto
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Sang Ji Sheng *Ramulus Sangjisheng* 6g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g

SI HAI SHU YU WAN 四海疏郁丸

Pílula para Acalmar a Estagnação dos Quatro Mares
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Kun Bu *Thallus Algae* 6g
Hai Dai *Zostera marina* 6g
Hai Zao *Herba Sargassii* 6g
Hai Piao Xiao *Os Sepiae* 6g
Hai Ge Ke *Concha Cyclinae sinensis* 6g

SI JUN ZI TANG 四君子汤

Decocção dos Quatro Cavalheiros
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

SI MO TANG 四磨汤

Decocção das Quatro Ervas Moídas
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 9g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 9g

85-7241-586-6

SI NI TANG 四逆汤

Decocção para as Quatro Rebeliões
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 4,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

SI WU MA ZI REN WAN 四物麻子仁丸

Pílula de *Cannabis* de Quatro Substâncias
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g

SI WU TANG 四物汤

Decocção de Quatro Substâncias
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g

SU HE XIANG WAN 苏合香丸

Pílula de *Styrax* (Dosagens para lotes de pílulas)
Su He Xiang *Styrax liquidis* 30g
She Xiang *Secretio Moschus* 60g
Bing Pian *Borneol* 30g
An Xi Xiang *Benzoinum* 60g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 60g
Tan Xiang *Lignum Santali albi* 60g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 60g
Ru Xiang *Gummi Olibanum* 30g
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 60g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 60g
Bi Ba *Fructus Piperis longi* 60g
Xi Jiao *Cornu Rhinoceri* 60g
Zhu Sha *Cinnabaris* 60g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 60g
He Zi *Fructus Terminaliae chebulae* 60g
Nota: *She Xiang*, *Xi Jiao* e *Zhu Sha* são substâncias proibidas. *She Xiang* pode ser substituído por *Shi Chang Pu Rhizoma Acori graminei* e *Xi Jiao* por *Shui Niu Jiao Cornu Bubali*.

SU ZI JIANG QI TANG 苏子降气汤

Decocção de Semente de *Perilla* para Subjugar o *Qi*
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Qian Hu *Radix Peucedani* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 2 fatias
Su Ye *Folium Perillae* 5 folhas
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 1 tâmara

SUO GONG ZHU YU TANG 缩宫逐瘀汤

Decocção para Contrair o Útero e Eliminar a Estase
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri seu Pteromi* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 4,5g
Yi Mu Cao *Herba Leonuri heterophylli* 6g

SUO QUAN WAN 缩泉丸

Pílula para Contrair a Primavera
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 9g
Yi Zhi Ren *Fructus Alpiniae oxyphyllae* 9g

TAO HE CHENG QI TANG 桃核承气汤

Decocção de *Prunus* para Conduzir o *Qi*
Tao Ren *Semen Persicae* 50 pedaços
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Mang Xiao *Mirabilitum* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

TAO HONG SI WU TANG 桃红四物汤

Decocção de *Persica-Carthamus* de Quatro Substâncias
Shu Di Huang *Radix Rehmaniae glutinosae praeparata* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 10g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 8g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 4g

TIAN DI JIAN 天地煎

Decocção do Céu e da Terra
Tian Men Dong *Tuber Asparagus cochinchinensis* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g

TIAN MA GOU TENG YIN 天麻钩藤饮

Decocção de *Gastrodia-Uncaria*
Tian Ma *Rhizoma Gastrodiae elatae* 9g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 9g
Shi Jue Ming *Concha Haliotidis* 6g
Sang Ji Sheng *Ramulus Loranthi* 9g
Du Zhong *Radix Eucommiae ulmoidis* 9g
Chuan Niu Xi *Radix Cyathulae* 9g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Yi Mu Cao *Herba Leonori heterophylli* 9g
Ye Jiao Teng *Caulis Polygoni multiflori* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 6g

85-7241-586-6

TIAN TAI WU YAO SAN 天台乌药散

Pó de *Lindera* de Primeira Qualidade

Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 15g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 15g
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 15g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 15g
Gao Liang Jiang *Rhizoma Alpiniae officinari* 15g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 2 pedaços
Jin Ling Zi *Fructus Meliae toosendan* 10 pedaços

TIAN WANG BU XIN DAN 天王补心丹

Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração

Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Tian Men Dong *Tuber Asparagi cochinchinensis* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 6g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 6g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g

TIAO WEI CHENG QI TANG 调胃承气汤

Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*

Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 12g
Mang Xiao *Mirabilitum* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

TIAO ZHENG SAN 调正散

Pó para Regular o Correto

Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae Thunbergii* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma-jobi* 12g

TONG YOU TANG 通幽汤

Decocção para Penetrar na Profundidade

Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 1,5g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 3g
Shu Di Huang *Radix Rehmannia glutinosae praeparata* 3g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 6g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 3g

TU SI ZI WAN 菟丝子丸

Pílula de *Cuscuta*

Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Lu Rong *Cornu Cervi parvum* 3g
Rou Cong Rong *Herba Cistanches deserticolae* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 3g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 3g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 3g
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 3g
Yi Zhi Ren *Fructus Alpiniae oxyphyllae* 3g
Duan Mu Li *Concha Ostreae* (calcinada) 6g
Ji Nei Jin *Endothelium cornei Gigeriae galli* 1,5g

WEI LING SAN 胃苓散

Pó de *Poria* para o Estômago

Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 2,3g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 2,3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 2,3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 1,5g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

WEI LING TANG 胃苓汤

Decocção de "*Ling*" para o Estômago

Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 6g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 6g
Hou Po *Cortex Magnolia officinalis* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 pedaços
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

WEN DAN TANG 温胆汤

Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar

Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae 6g*
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos 5g*
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae 9g*
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis 6g*
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus 6g*
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata 3g*
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens 5 fatias*
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae 1 tâmara*

WEN PI TANG 温脾汤

Decocção para Aquecer o Baço

Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 9g

85-7241-586-6

WEN YANG BU GAN JIAN 温阳补肝煎

Decocção para Aquecer o *Yang* e Tonificar o Fígado
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassaie* 3g
Yin Yang Huo *Herba Epimedii* 6g
Zi Shi Ying *Fluoritum* 6g
She Chuang Zi *Fructus Cnidii monnieri* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis* 6g

WU HU TANG 五虎汤

Decocção dos Cinco Tigres
Ma Huang *Herba Ephedrae* 2,1g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 4,5g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,2g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 1 tâmara
Xi Cha Chá Verde Fino 2.4g

WU LING SAN 五苓散

Pó de *Poria* com Cinco Ingredientes
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 2,3g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 2,3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 2,3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 1,5g

WU MEI WAN 乌梅丸

Pílula de *Prunus Mume*
Wu Mei *Fructus Pruni mume* 24g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 1,5g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 1,5g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g

WU REN WAN 五仁丸

Pílula de Cinco Sementes
Tao Ren *Semen Persicae* 9g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 9g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 6g
Song Zi Ren *Semen Pini tabulaeformis* 3g
Yu Li Ren *Semen Pruni* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g

WU YAO SAN 乌药散

Pó de *Linderia*
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 4,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

WU ZHU YU TANG 吴茱萸汤

Decocção de *Evodia*
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpe* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 tâmaras

WU ZI YAN ZONG WAN 五子衍宗丸

Pílula de Cinco Sementes para Desenvolver os Antepassados
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 240g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 30g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 240g
Fu Pen Zi *Fructus Rubi chingii* 120g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 60g

XI JIAO DI HUANG TANG 犀角地黄汤

Decocção de de chifre de rinoceronte e *Rehmannia*
Shui Niu Jiao *Cornu Bufali* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 24g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g

XIANG LENG WAN 香棱丸

Pílula de *Aucklandia-Sparganium*
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 3g
San Leng *Rhizoma Sparganii stoloniferi* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 3g
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
E Zhu *Rhizoma Curcumae ezhu* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

XIAO CHAI HU TANG 小柴胡汤

Pequena Decocção de *Bupleurum*
Chai Hu *Radix Bupleuri* 24g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 24g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 pedaços

XIAO JIAN ZHONG TANG 小建中汤

Pequena Decocção para Fortalecer o Centro
Yi Tang *Saccharum granorum* 18g

Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

XIAO QING LONG TANG 小青龙汤

Pequena Decocção do Dragão Verde
Ma Huang *Herba Ephedrae* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 3g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

XIAO YAO SAN 逍遥散

Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeonia lactiflorae* 12g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

XIE BAI SAN 泻白散

Pó para Drenar o Branco
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 30g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 30g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Geng Mi Arroz não glutinoso 15g

XIE HUANG SAN 泻黄散

Pó para Drenar a Amarelidão
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 15g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Fang Feng *Radix Ledebouriellae divaricatae* 12g
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 12g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

XIE XIN TANG 泻心汤

Decocção para Drenar o Coração
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 3g

XIN YI QING FEI YIN 辛夷清肺饮

Decocção de *Magnolia* para Desobstruir o Pulmão
Xin Yi Hua *Flos Magnoliae liliflorae* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 4,5g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 15g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 6g
Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae* 6g
Yu Xing Cao *Herba cum Radice Houttuyniae cordatae* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g

XING SU SAN 杏苏散

Pó de *Prunus-Perilla*
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Qian Hu *Radix Peucedani* 6g
Xing Ren *Semen runi armeniacae* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphy jujubae* 2 tâmaras
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

XUAN FU DAI ZHE TANG 旋复代赭汤

Decocção de *Inula-Hematite*
Xuan Fu Hua *Flos Inulae* 9g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

XUE FU ZHU YU TANG 血府逐瘀汤

Decocção da Mansão do Sangue para Eliminar a Estase
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 5g
Tao Ren *Semen Persicae* 12g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 9g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 3g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae seu Cyathulae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grndiflori* 5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

YAN HU SUO TANG 延胡索汤

Decocção de *Corydalis*
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 45g
Pu Huang *Pollen Typhae* 15g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 15g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Guan Gui *Cortex Cinnamomi loureiroi* 15g
Jiang Huang *Rhizoma Curcumae longae* 90g
Ru Xiang *Gummi Olibanum* 90g
Mo Yao *Myrrha* 90g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 90g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 7,5g

85-7241-586-6

YANG YIN QING FEI TANG 养阴清肺汤

Decocção para Nutrir o *Yin* e Desobstruir os Pulmões
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 4,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 3,6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 2,4g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 2,4g
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 2,4g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 1,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

YI GAN SAN 抑肝散

Pó para Coibir o Fígado
Bai Zhu (frito) *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 2,4g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 1,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

YI GUAN JIAN 一贯煎

Decocção de Uma Ligação
Bei Sha Shen *Radix Glehniae littoralis* 10g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 10g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 10g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 30g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 12g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 5g

YI JIA ZHENG QI SAN 一甲正气散

Primeira Variação do Pó do *Qi* Correto
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 6g
Fu Ling Pi *Cortex Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 4,5g
Mai Ya *Fructus Hordei vulgaris germinatus* 4,5g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 3g

YI WEI TANG 益胃汤

Decocção para Beneficiar o Estômago
Sha Shen *Radix Adenophorae seu Glehniae* 9g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 15g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Yu Zhu *Rhizoma Polygonati odorati* 4,5g
Bing Tang *Açúcar-cande* 3g

85-7241-586-6

YI YIN JIAN 一阴煎

Decocção de Um *Yin*
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Huai Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae* 4,5g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g

YIN CHEN HAO TANG 茵陈蒿汤

Decocção de *Artemisia Yinchenhao*
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g

YIN JIA WAN 银甲丸

Pílula de *Lonicera-Amyda*
Jin Yin Hua *Flos Lonicera japonicae* 6g
Bie Jia *Carapacis Amydae sinensis* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 6g
Hong Teng *Caulis Sargentodoxae cuneatae* 6g
Pu Gong Ying *Herba Taraxaci mongolici cum Radice* 6g
Da Qing Ye *Folium Daqingye* 6g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae yinchenhao* 4,5g
Hu Po *Succinum* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g
Zi Hua Di Ding *Herba cum Radice Violae yedoensitis* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Chu Gen Bai Pi *Cortex Ailanthi altissimae* 6g

YIN QIAO SAN 银翘散

Pó de *Lonicera-Forsythia*
Jin Yin Hua *Flos Lonicera japonicae* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g
Niu Bang Zi *Fructus Arctii lappae* 9g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 3g
Jing Jie *Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae* 6g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

YOU GUI WAN 右归丸

Pílula para Restaurar o [Rim] Direito
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 4,5g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Lu Jiao Jiao *Colla Corni Cervi* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 12 g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 4,5g

YU NU JIAN 玉女煎

Decocção da Mulher de Jade
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 15g

Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 3g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Huai Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae* 3g

YUE JU WAN 越鞠丸

Pílula de *Gardenia-Ligusticum*
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Shan Zhi Pi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 6g

ZENG YE TANG 增液汤

Decocção para Aumentar os Fluidos
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 18g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 12g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g

ZHEN GAN XI FENG TANG 镇肝熄风汤

Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento
Huai Niu Xi *Radix Achyrantis bidentatae* 15g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 15g
Long Gu *Os Draconis* 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 12g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 12g
Tian Men Dong *Tuber Asparagi cochinchinensis* 12g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 6g
Mai Ya *Fructus Hordei vulgaris germinatus* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g

ZHEN REN YANG ZANG TANG 真人养脏汤

Decocção da Pessoa Verdadeira para Nutrir os Órgãos
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Wei Rou Dou Kou *Semen Myristicae fragrantis* 9g
He Zi *Fructus Terminaliae chebulae* 6g
(Zhi) *Ying Su Ke* *Pericarpium Papaveris somniferi* (frito em mel) 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

ZHEN WU TANG 真武汤

Decocção do Verdadeiro Guerreiro
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g

ZHENG QI TIAN XIANG SAN 正气天香散

Pó da Fragrância Celestial do *Qi* Correto
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 3g
Zi Su Ye *Folium Perillae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 4.5g

ZHI BO DI HUANG WAN 知柏地黄丸

Pílula de *Rehmannia* de Oito Ingredientes (Pílula de *Anemarrhena-Phellodendron-Rehmannia*)
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 9g

ZHI GAN CAO TANG 炙甘草汤

Decocção de *Glycyrrhiza*
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 48g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 30 tâmaras

ZHI SHI DAO ZHI WAN 枳实导滞丸

Pílula de *Citrus* para Eliminar a Estagnação
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 12g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 15g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Shen Qu *Massa Fermentata Medicinalis* 12g

ZHI SHI GUA LOU GUI ZHI TANG 枳实瓜蒌桂枝汤

Decocção de *Citrus-Trichosanthes-Ramulus Cinnamomi*
Gua Lou *Fructus Trichosanthis* 12g
Xie Bai *Bulbus Allii* 9g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g

ZHU YE SHI GAO TANG 竹叶石膏汤

Decocção de *Lophaterus-Gypsum*
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 9g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 30g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g

85-7241-586-6

Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Geng Mi *Semen Oryzae sativae* 12g

ZUO GUI WAN 左归丸

Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 9g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 9g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
Chuan Niu Xi *Radix Cyathulae* 6g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae sinensis* 9g
Lu Jiao Jiao *Colla Cornu cervi* 9g
Gui Ban Jiao *Colla Plastri testudinis* 9g

ZUO GUI YIN 左归饮

Decocção para Restaurar o [Rim] Esquerdo
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

ZUO JIN WAN 左金丸

Pílula do Metal Esquerdo
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 15g
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpae* 2g

85-7241-586-6

85-7241-586-6

APÊNDICE 3

História do Diagnóstico na Medicina Chinesa

Este apêndice (adaptado de Deng Tie Tao 1988 *Practical Chinese Medicine Diagnosis* [Diagnóstico Prático da Medicina Chinesa] *Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue*, Shanghai Science Publishing House, Shanghai) dá uma breve visão geral histórica do desenvolvimento do diagnóstico da medicina chinesa.[1] Discutirei os seguintes aspectos históricos do diagnóstico:

- diagnóstico pelo pulso
- diagnóstico do canal
- diagnóstico pela língua

Diagnóstico pelo Pulso

O diagnóstico pelo pulso é um método diagnóstico extremamente importante na medicina chinesa. É uma ferramenta diagnóstica inacreditavelmente sofisticada e precisa que passou por um ininterrupto desenvolvimento histórico desde a dinastia Zhou (século XI – 771 a.C.) para adiante.

O diagnóstico pelo pulso antigamente

Ainda não se sabe ao certo quando o pulso foi mencionado pela primeira vez como uma ferramenta diagnóstica. Alguns estudiosos pensam que o diagnóstico pelo pulso já era praticado desde a dinastia Zhou (século XI – 771 a.C.). O antigo livro chamado *Rites of Zhou* (*Ritos de Zhou*) diz no capítulo chamado "Questões Médicas": *"Determine o prognóstico dos pacientes de acordo com os cinco tipos de Qi, cinco tipos de sons e cinco tipos de cores; também reporte-se às mudanças dos nove orifícios e à pulsação dos nove órgãos internos."* Alguns historiadores interpretam a expressão "reporte-se à pulsação" como a palpação do pulso.

Bian Que

O historiador Si Ma Qian escreve sobre o antigo doutor Bian Que em seu livro *Historical Records* (*Registros Históricos*) (*Shi Ji*), como ele, o mais antigo especialista no diagnóstico pelo pulso. Esse ponto de vista é sustentado em outros textos. Por exemplo, Han Fei do período dos Estados Combatentes (476-221 a.C.) fez declarações semelhantes em seu livro *Works of Han Fei* (*Obras de Han Fei*) (*Han Fei Zi*). O livro *Works of Prince Huai Nan* (*Obras do Príncipe Huai Nan*) (*Huai Nan Zi*) de Liu An afirma que Bian Que era capaz de diagnosticar as doenças pela tomada do pulso.

Bian Que, também conhecido como Qin Yue Ren, viveu no século V a.C. durante a transição dos períodos da Primavera e do Outono e o período dos Estados Combatentes. Era um médico famoso da sua época, que viajava por toda a parte e tornou-se um especialista de medicina interna, cirurgia, ginecologia, pediatria e doenças dos idosos.

Textos de Ma Wang Dui

Três textos desenterrados do túmulo de Ma Wang Dui falam do diagnóstico pelo pulso: *Methods of Pulse Taking* (*Métodos da Tomada do Pulso*) (*Mai Fa*), *Fatal Signs of Yin and Yang Pulses* (*Sinais Fatais de Pulsos* Yin *e* Yang) (*Yin Yang Mai Si Hou*) e *Moxibustion Book of the 11 Channels of the Foot and Hand* (*Livro de Moxabustão dos 11 Canais do Pé e da Mão*) (*Zu Bi Shi Yi Mai Jiu Jing*). Esses três clássicos foram desenterrados do túmulo nº 3 de Ma Wang Dui e, embora tenham sido escritos de maneira anônima, sabemos que eles precedem o *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* (*Huang Di Nei Jing*).

O livro *Fatal Signs of Yin and Yang Pulses* e o *Moxibustion Book of the 11 Channels of the Foot and Hand* discutem a importância do pulso para se fazer um prognóstico. Por exemplo, o *Moxibustion Book of the 11 Channels of the Foot and Hand* afirma que se o pulso estiver rompido em decorrência de uma doença dos três *Yin*, a morte ocorrerá em menos de dez dias; se o ritmo do pulso for como três pessoas socando grãos, a morte ocorrerá em menos de três dias; se o pulso for como aquele percebido logo após a pessoa comer, a morte ocorrerá em menos de três dias. O pulso descrito como "três pessoas socando grãos" pode ser o mais antigo registro de arritmia

na China. Essa imagem dá uma descrição vívida do pulso sentido na arritmia, evocando o ritmo e o som produzidos por três pessoas trabalhando juntas para socar grãos.

Existe uma descrição de um pulso semelhante no Capítulo 20 do *Simple Questions*, ou seja, um pulso que bate no dedo como o ritmo de três pessoas socando grãos em um pilão: isso indica que a doença é bastante grave.

Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine (Huang Qi Nei Jing Su Wen)

Há muitos capítulos no *Simple Questions* (*Su Wen*) e no *Spiritual Axis* (*Ling Shu*) que expõem sobre o diagnóstico pelo pulso.

Por exemplo, o Capítulo 17 do *Simple Questions* afirma que o pulso deve ser tomado logo cedo pela manhã *"quando o* Yin Qi *ainda não está perturbado, o* Yang Qi *ainda não está dissipado, o estômago está vazio, o* Qi *dos canais não está cheio, o* Qi *dos canais de Conexão encontra-se regular e tranqüilo e a circulação de* Qi *e de* Sangue *ainda não está rompida"*.[2] O Capítulo 18 do *Simple Questions* recomenda a avaliação do pulso de acordo com a respiração.

No *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine*, o pulso era tomado em nove diferentes artérias em nove localizações diferentes do corpo. Eram chamadas as "nove regiões" como está descrito no Capítulo 20 do *Simple Questions*: *"Existem três áreas no corpo, cada área é dividida em três, o que soma nove regiões: essas regiões são usadas para determinar a vida e a morte [ou seja, o prognóstico], e nelas, 100 doenças manifestam-se, a Deficiência e o Excesso podem ser regulados e os fatores patogênicos podem ser expelidos."*[3]

O Capítulo 19 do *Spiritual Axis* recomenda a tomada do pulso no ponto E-9 (*Renying*) (artéria carótida) e ao redor da área de P-9 (*Taiyuan*), o qual o texto chamava de "Portal do *Qi*" (*Qi Kou*) ou "Portal da Polegada" (*Cun Kou*), onde passa a artéria radial. O ponto *Renying* reflete o *Yang Qi*, enquanto o *Qi* Kou reflete o *Yin Qi*. O Capítulo 48 do *Spiritual Axis* também afirma que o pulso *Cun Kou* reflete o estado dos órgãos *Yin*, enquanto o pulso *Renying* reflete o estado dos órgãos *Yang*. Mais tarde, Zhang Zhong Jing, baseado nas teorias mencionadas, desenvolveu o diagnóstico pelo pulso em três localizações, ou seja, em E-9 (*Renying*) e em B-59 (*Fuyang*) para avaliar o *Qi* do Estômago e no *Cun Kou* para avaliar o estado dos 12 Canais.

Existem passagens no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* que atribuem a maior importância ao pulso da artéria radial, ou seja, ao pulso *Cun Kou* (ou *Qi Kou*). A importância atribuída a esse pulso é um precursor da divisão do pulso arterial no punho em três seções. Por exemplo, o Capítulo 3 do *Spiritual Axis* afirma que devemos avaliar a qualidade do pulso *Cun Kou* (grande ou pequeno, lento ou rápido, deslizante ou áspero) para encontrar a causa da doença. O Capítulo 5 do *Simple Questions* tem uma declaração semelhante.

O Capítulo 21 do *Simple Questions* afirma *"O equilíbrio do* Qi, Sangue, Yin *e* Yang *pode ser estimado a partir do pulso do* Qi Kou. *Através do pulso do* Qi Kou, *podemos formular um prognóstico da doença."*[4] O Capítulo 18 do mesmo texto: *"Podemos compreender uma doença a partir da plenitude ou do vazio do pulso em* Cun Kou."[5] Esses são exemplos do diagnóstico pelo pulso em *Qi Kou*: é interessante notar que apenas as posições Anterior (*Cun*) e Posterior (*Chi*) do pulso são mencionadas, sem nenhuma menção da posição Média (*Guan*); além disso, a posição Anterior é mais importante que a Posterior.

O *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* relata pelo menos 30 qualidades diferentes do pulso, muitas das quais não são usadas atualmente. Essas qualidades incluem Grande, Pequeno, Longo, Curto, Deslizante, Áspero, Flutuante, Profundo, Lento, Rápido, Florescente, Firme, Tenso, Mole, Compassado, Abrupto, Deficiente, Excessivo, Disperso, Atado, Fino, Fraco, Transverso, Asmático, em Corda, em Gancho, como Pluma, como Pedra, Apressado, Ondulado, Cheio, Pulsátil, Espesso, Suspenso e Débil. Há descrições brilhantes da sensação do pulso quando este bate no dedo: por exemplo, o pulso em Corda é "rígido, reto e longo", o pulso em Gancho "vem como uma onda e desaparece lentamente", o pulso em Pluma é "leve e débil como uma pluma" e o pulso em Pedra é como "uma pedra sendo arremessada", etc.

Diagnóstico pelo pulso nas dinastias Han, Jin, Sui e Tang

Yi Chun Yu

Yi Chun Yu foi um médico famoso que viveu no começo da dinastia Han. Ele seguia as teorias sobre o diagnóstico pelo pulso transmitidas de dinastias anteriores e desenvolveu uma rica experiência na sua prática. Disse ele: "Quando trato os pacientes, devo, primeiro, palpar o pulso e, depois, dar o tratamento de acordo." Mais de 20 qualidades diferentes de pulso são encontradas em seus registros, como em Corda, Grande, Profundo, Intermitente, Tenso, Pequeno, Fraco, Abrupto, Deslizante, Rápido, Cheio, Firme, Disperso, etc. Yi Chun Yu palpava o pulso na posição *Cun Kou* e fazia a diferença entre o pulso sentido nos níveis superficial e profundo.

85-7241-586-6

Diagnóstico pelo pulso no Classic of Difficulties (Nan Jing)

O *Classic of Difficulties* foi um marco extremamente importante na história do diagnóstico pelo pulso porque estabeleceu, pela primeira vez, o diagnóstico pelo pulso com base na artéria radial do punho dividido em três seções (*Cun, Guan* e *Chi*) e três níveis. Essas eram as "nove regiões" do pulso: em outras palavras, enquanto na época do *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine*, as "nove regiões" eram nove diferentes artérias em diferentes partes do corpo, daí por diante, passaram a ser todas na artéria radial do punho.

Portanto, o *Classic of Difficulties* (100 d.C.) estabeleceu, pela primeira vez, a prática de tomar o pulso na artéria radial: como mencionado, esse pulso era varia-

velmente chamado de *Qi Kou* ("Portal do *Qi*"), *Cun Kou* ("Portal da Polegada [posição Anterior do pulso]") e *Mai Kou* ("Portal do Pulso"). O *Classic of Difficulties* afirma: "*Os 12 canais têm suas próprias artérias, mas o pulso pode ser tomado apenas na posição* Cun Kou *[posição P-9] refletindo a vida e a morte dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang*... O* Cun Kou *é o começo e o ponto final da energia dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *e essa é a razão pela qual podemos tomar o pulso apenas nesta posição.*"[6] A última parte dessa declaração é interessante já que a descrição do pulso de *Cun Kou* é descrita como o "começo e o ponto final da energia dos cinco órgãos *Yin* e dos seis órgãos *Yang*"; isso parece implicar a compreensão da circulação do sangue como um circuito fechado.

O Capítulo 1 do *Classic of Difficulties* explica a razão pela qual o pulso é sentido em *Cun Kou*:

Doze canais têm lugares onde um pulso pode ser sentido e, mesmo assim, seleciona-se apenas o Cun Kou *para determinar o estado dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang*, por que isso ocorre? O* Cun Kou *constitui o grande ponto de encontro dos vasos, é o lugar onde o pulso do* Yin *Maior da Mão [Pulmões] bate... o* Cun Kou *é o começo e o fim dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *e, portanto, apenas o* Cun Kou *é usado [para diagnóstico].*[7]

O segundo capítulo do *Classic of Difficulties* explica como seu autor chegou ao procedimento de sentir o pulso nas três posições chamadas de Polegada ou Anterior, Portão ou Média e Pé ou Posterior (*Cun, Guan* e *Chi*):

As seções Pé e Polegada do pulso são o ponto de encontro dos canais. A distância da posição Portão [P-8, no nível da apófise radial] até a posição Pé no cotovelo representa o Pé-Interior e reflete as energias Yin*. A distância entre a posição Portão até o ponto Margem do Peixe [a eminência tenar] é o Pé-Exterior e reflete as energias* Yang*. Portanto, a distância de 1 polegada é separada da distância de 1 pé [da posição Portão até a dobra do cotovelo], de forma que a distância de 1 pé seja representada por 1 polegada. Por isso, as energias* Yin *refletem-se dentro daquela seção de 1 polegada da seção de 1 pé de comprimento e as energias* Yang *refletem-se dentro da seção de 9* fen *[nove décimos de uma polegada] da seção Polegada. O comprimento total da seção Pé e Polegada estende-se por cerca de 1 polegada e 9 fen; por isso se fala das seções Pé e Polegada.*[8]

Em outras palavras, a distância entre a posição Portão-*Guan* (ou Média) do pulso (no ponto P-8, *Jingqu*) até a dobra do cotovelo mede 1 pé chinês e reflete as energias *Yin*; a distância entre a posição Portão-*Guan* até a dobra do punho é de 9 *fen* (nove décimos de uma polegada) e reflete as energias *Yang*. Entretanto, uma seção de 1 polegada é separada da distância de 1 pé da posição Portão-*Guan* até a dobra do cotovelo para representar as energias *Yin*; em outras palavras, essa seção de 1 polegada é representativa da seção de 1 pé.

85-7241-586-6

O Capítulo 18 do *Classic of Difficulties* descreve as três diferentes pressões aplicadas ao pulso:

Há três seções, Polegada, Portão e Pé, e três pressões, superficial, média e profunda [que somam] nove regiões. A seção Superior pertence ao Céu e reflete doenças do tórax e da cabeça; a seção Média pertence à Pessoa e reflete doenças do diafragma até o umbigo; a seção Inferior pertence à Terra e reflete doenças do umbigo até os pés. [Deve-se] examinar [essas seções] antes da inserção de agulhas.[9]

Essa passagem estabelece claramente o princípio, adotado por todos os médicos que se sucederam, de que a seção Polegada do pulso corresponde ao Aquecedor Superior e às doenças do tórax para cima, a seção Portão ao Aquecedor Médio e às doenças localizadas do diafragma até o umbigo, e a seção Pé ao Aquecedor Inferior e às doenças localizadas do umbigo até os pés.

Zhang Zhong Jing

Zhang Zhong Jing discute o diagnóstico pelo pulso em muitas passagens do seu celebrado *Discussion of Cold Induced Diseases* (*Shang Han Lun*). Ele enfatizou a necessidade de se dar a mesma atenção ao pulso e às manifestações clínicas durante o processo de identificação de padrões; em particular, ele dava a maior ênfase no pulso de *Cun Kou*.

Ao todo, Zhang Zhong Jing menciona mais de 20 qualidades de pulso em seu livro e classifica essas qualidades em dois grupos gerais de qualidades *Yang* (por exemplo, Grande, Flutuante, Rápido, Deslizante, etc.) e qualidades *Yin* (por exemplo, Profundo, Áspero, Fraco, etc.).

Zhang Zhong Jing era bom em usar o diagnóstico pelo pulso para analisar a etiologia e a patologia de uma doença e para guiar o tratamento. Por exemplo, ele afirma: "*Quando o pulso é Flutuante e Tenso em* Cun Kou*, a qualidade Flutuante indica Vento e a qualidade de Tensão indica Frio.*"

Além disso, Zhang Zhong Jing também dava atenção à correlação entre o pulso e a forma do corpo. Por exemplo, ele disse: "*Se uma pessoa gorda apresenta um pulso Flutuante e uma pessoa magra apresenta um pulso Profundo, é um fato que merece nossa atenção. No geral, as pessoas gordas são mais propensas a ter um pulso Profundo, enquanto as pessoas magras tendem a ter um pulso Flutuante.*"

Zhang Zhong Jing também fez uma interessante correlação entre a qualidade do pulso e as causas emocionais das doenças. Diz ele: "*Em caso de choque, o pulso será Fino e a cútis pálida; em caso de vergonha, o pulso será Flutuante e a cútis vermelha.*"

Pulse Classic (Mai Jing)

O *Pulse Classic* (*Mai Jing*) foi escrito por Wang Shu He no período de transição entre as dinastias Han e Jin, em aproximadamente 280 d.C. É o primeiro texto dedicado exclusivamente ao diagnóstico pelo pulso. Esse livro teve uma grande influência sobre o estudo do diagnóstico pelo pulso não apenas na medicina chinesa, mas também na medicina arábica e na pérsica.

O *Pulse Classic* consolidou e esclareceu ainda mais a divisão do pulso em três seções e os órgãos atribuídos a cada seção. Esse livro atribui o Coração e o Intestino Delgado à posição Anterior esquerda, o Fígado e a Vesícula Biliar à posição Média esquerda, os Rins e a Bexiga à posição Posterior esquerda, os Pulmões e o Intestino

Grosso à posição Anterior direita, o Baço e o Estômago à posição Média direita e os Rins, a Bexiga e o Triplo Aquecedor à posição Posterior direita.

O *Pulse Classic* mencionou 24 qualidades de pulsos e descreveu suas sensações e seu significado clínico de uma maneira sistemática pela primeira vez. As qualidades do pulso incluíram Flutuante, Oco, Ondulante, Deslizante, Rápido, Apressado, em Corda, Tenso, Profundo, Escondido, em Couro, Cheio, Débil, Áspero, Fino, Mole, Fraco, Deficiente, Disperso, Compassado, Lento, Atado, Intermitente e Pulsátil. As descrições usadas para essas qualidades de pulsos se tornaram o padrão para textos posteriores sobre diagnóstico pelo pulso. Wang Shu He também comparou de maneira sistemática e destacou as qualidades similares dos pulsos para que sua diferenciação ficasse mais fácil.

O *Pulse Classic* também descreveu o significado clínico de cada qualidade de pulso sistematicamente. Por exemplo, o livro afirma: *"O pulso Lento indica Frio, o pulso Áspero indica deficiência de Sangue, o pulso Compassado indica Deficiência e o pulso Ondulante (que aumenta repentinamente) indica Calor."*

Thousand Golden Ducats Prescriptions *(Prescrições dos Mil Ducados de Ouro)* (Qian Jin Fang)

O livro *Thousand Golden Ducats Prescriptions* escrito por Sun Si Miao consolidou e expandiu os conceitos contidos no *Pulse Classic* sobre as três seções do pulso, as três profundidades aplicadas pela pressão do dedo e a designação dos órgãos às posições do pulso. Sun Si Miao enfatizou a importância do diagnóstico pelo pulso e o seguinte trecho é interessante e adequado: *"O pulso é um importante instrumento para os terapeutas da medicina tradicional chinesa. Como alguém pode exercer a medicina tradicional chinesa sem uma boa compreensão do pulso? Todos os terapeutas da medicina tradicional chinesa devem estudar o pulso cuidadosamente."*

Sun Si Miao associou as posições do pulso apenas com os órgãos *Yin*, com Coração, Fígado e Rim à esquerda e Pulmões, Baço e Portão da Vida (*Ming Men*) à direita. Ele correlacionou o pulso com a forma do corpo e também com o estado emocional:

É anormal que pessoas grandes tenham um pulso pequeno e Fino, pessoas magras tenham um pulso Grande, pessoas alegres tenham um pulso Deficiente, pessoas infelizes tenham um pulso Cheio, pessoas de temperamento quente tenham um pulso Compassado, pessoas calmas tenham um pulso Agitado, pessoas de constituição física forte tenham um pulso Fino e pessoas de constituição física fraca tenham um pulso Grande.

Diagnóstico pelo Pulso nas dinastias Song, Yuan, Ming e Qing

Durante a dinastia Song, o diagnóstico pelo pulso continuou a se desenvolver e muitas das rimas usadas como ajuda mnemônica foram compostas nessa época. Por exemplo, uma coleção de rimas para memorizar as qualidades do pulso e seu significado clínico chama-se *Pulse in Verse* (*Pulso em Verso*) (*Mai Jue*) escrita por Cui Jia Yan da dinastia Song do Sul.

Durante a dinastia Song, foram publicados livros ilustrados sobre o diagnóstico pelo pulso pela primeira vez. Por exemplo, Xu Shu escreveu o *Illustrated Book of 36 Pulses* (*Livro Ilustrado dos 36 Pulsos*) (*San Shi Liu Zhong Mai Fa Tu*), considerado o primeiro desse tipo.

Durante a dinastia Ming, Zhang Shi Xian escreveu o *Pulse Verses with Illustrations* (*Versos sobre os Pulsos com Ilustrações*) (*Tu Zhu Mai Jue*), que contém 22 ilustrações. Durante a Dinastia Qing, He Sheng Ping escreveu o *Essentials of Pulse with Illustrations* (*o Essencial sobre o Pulso com Ilustrações*) (*Mai Yao Tu Zhu*).

Durante todo o período das dinastias Song, Ming e Qing, os médicos empenharam-se em tentar facilitar o domínio do diagnóstico pelo pulso. Como há entre 28 e 32 qualidades de pulsos, muitos médicos tentaram encontrar algum tipo de sistema para memorizá-los. A classificação mais simples foi a que dividiu os pulsos em *Yin* e *Yang*. A classificação das qualidades dos pulsos pode ser feita de acordo com vários critérios, como freqüência, ritmo, força, forma e profundidade. Uma terceira maneira de sistematizar as qualidades dos pulsos é dividi-los em pares de qualidades opostas (por exemplo, Lento-Rápido, Flutuante-Profundo, Deslizante-Áspero, Cheio-Vazio, etc.).

O livro *Pulse Classic of the Pin Hu Master* (*Clássico do Pulso do Mestre Pin Hu*) (*Pin Hu Mai Xue*) escrito em 1564 por Li Shi Zhen foi um marco na história do diagnóstico pelo pulso. A primeira parte foi escrita por seu pai Li Yan Wen e apresenta a teoria geral do diagnóstico pelo pulso, enquanto a segunda parte, escrita pelo próprio Li Shi Zhen, descreve a palpação do pulso e o significado clínico das 27 qualidades dos pulsos. O livro foi escrito no "estilo das sete palavras", um estilo poético, lúcido e animado que facilita o aprendizado e a memorização.

As obras sobre o diagnóstico pelo pulso foram bastante numerosas durante as dinastias Ming e Qing. As mais famosas desse período incluem:

- *About the Pulse* (*Sobre o Pulso*) (*Mai Yu*, 1584) por Wu Kun
- O capítulo "Discussão sobre o Espírito do Pulso" no *Complete Works of Jing Yue* (*Trabalhos Completos de Jing Yue*) (*Jing Yue Quan Shu*, 1624) por Zhang Jie Bin
- *Orthodox Meaning of the Pulse Theory* (*Significado Ortodoxo da Teoria do Pulso*) (*Mai Li Zheng Yi*, 1635) por Zou Zhi Kui
- *Attention for Diagnosticians* (*Atenção para os Diagnosticadores*) (*Zhen Jia Zheng Yan*, 1642) por Li Zhong Zhi
- *Collection of Pulse Verses* (*Coleção dos Versos do Pulso*) (*Mai Jue Hui Bian*, 1667) compilado por Qu Liang
- *Thorough Knowledge of the Pulse* (*Conhecimento Completo do Pulso*) (*Mai Guan*, 1711) por Wang Xian
- *Pulse Studies of Hui Xi* (*Estudos do Pulso de Hui Xi*) (*Hui Xi Mai Xue*) por Xu Ling Tai

85-7241-586-6

- *Seeking the Truth for the Theory of the Pulse* (*Buscando a Verdade da Teoria do Pulso*) (*Mai Li Qiu Zhen*, 1769) por Huang Gong Xiu
- *Orthodox Classic of the Theory of the Pulse* (*Clássico Ortodoxo da Teoria do Pulso*) (*Mai Li Zong Jing*, 1868) por Zhang Futian
- *Truth about the Theory of the Pulse* (*Verdade sobre a Teoria do Pulso*) (*Mai Li Cun Zhen*, 1876) por Yu Xian Ting
- *Brief Discussion of the Theory of the Pulse* (*Breve Discussão da Teoria do Pulso*) (*Mai Yi Jian Mo*, 1892) por Zhou Xue Hai

Durante as dinastias Ming e Qing, os costumes feudais tornaram-se muito rígidos a respeito das relações entre homens e mulheres. Era considerado impróprio que um médico (do sexo masculino) palpasse o corpo das mulheres. Às vezes, até a interrogação da paciente era conduzida através da intermediação dos membros da família.

Quanto ao diagnóstico feito pelo pulso, este era, amiúde, realizado pela interposição de um pedaço de seda sobre o punho da mulher para agir como uma barreira entre o punho e os dedos do médico. Durante a dinastia Ming, Li Chan disse no livro *Rules for the Practice of Medicine* (*Regras para a Prática da Medicina*) (*Xi Yi Gui Ge*):

Quando uma mulher é tratada, seus sintomas, apetite e a imagem da língua são investigados pelos membros de sua família. Então o tratamento é dado de acordo com o caso. Às vezes, em um caso grave, o médico diagnostica a paciente com uma cortina na cama ou, em um caso mais brando, por uma cortina na porta. Nas duas condições, um fino pedaço de seda é usado para cobrir o punho da paciente quando o pulso é palpado. O médico, amiúde, prepara esse pedaço de seda, ele mesmo, porque, às vezes, as famílias pobres não têm condições de ter um.

Diagnóstico pelo pulso atualmente

Em 1926, Yun Tie *Jiao* escreveu o *Explanation of the Pulse* (*Explicação do Pulso*) (*Mai Xue Fa Wei*). Esse livro tenta integrar o ponto de vista tradicional chinês com uma visão moderna do diagnóstico pelo pulso.

Desde 1949, modernos métodos científicos e tecnologia foram empregados para o estudo do pulso. Alguns médicos pesquisaram a divisão do pulso em três seções e a conexão do pulso com o sistema de canais.

Diagnóstico do Canal

85-7241-586-6

O diagnóstico do canal é baseado na observação das alterações que ocorrem na pele sobre os canais. Desde o período dos Estados Combatentes, o termo "canal" se referia a qualquer coisa que é vista na pele, em qualquer parte do corpo. As alterações observadas pertencem à porção do canal de Conexão dos canais Principais e são apenas os canais de Conexão que se comunicam com a pele através dos canais de Conexão Superficiais e Diminutos. Por exemplo, veias subcutâneas e vênulas visíveis são uma manifestação dos canais de Conexão de Sangue; embora sejam vênulas do ponto de vista ocidental, elas são parte do sistema de canais do ponto de vista chinês.

Os vasos sangüíneos (vênulas) visíveis na superfície da pele são sempre um reflexo dos canais de Conexão. Quando se tornam visíveis, os vasos sangüíneos expressam uma percolação dos canais de Conexão de Sangue em direção à superfície da pele (os vasos de Conexão de Sangue no nível profundo dos canais de Conexão).

O Capítulo 17 do *Spiritual Axis* afirma: *"Os canais Principais estão no Interior; seus ramos e horizontais [ou transversais] formando os canais de Conexão: deles, ramificam-se canais de Conexão Diminutos. Quando estes estão Cheios com Sangue estagnado, devem ser drenados com uma agulha de sangria; quando estão deficientes, devem ser tonificados com ervas."*[10]

O Capítulo 10 do mesmo texto afirma: *"Os canais Principais são profundos e escondidos entre os músculos e não podem ser vistos; apenas o canal do Baço pode ser visto quando emerge de cima do maléolo interno e não tem lugar para esconder-se. Os canais de Conexão são superficiais e podem ser vistos."*[11] O mesmo capítulo também afirma: *"Quando os canais de Conexão ficam verde-azulados, indicam Frio e dor; quando ficam vermelhos, indicam Calor."*[12]

Além dos vasos sangüíneos, a cor da própria pele reflete a condição dos canais de Conexão: vermelho indica Calor, verde indica dor, roxo indica estase de Sangue e azul indica estase de Sangue e Frio.

O diagnóstico do canal inclui vários métodos de diagnóstico da seguinte forma:

- observação da eminência tenar
- observação da orelha
- puxar a veia da parte interna da perna
- observação das veias sublinguais
- observação do dedo indicador em bebês

Observação da eminência tenar

A eminência tenar mostra o estado do Estômago. O Capítulo 10 do *Spiritual Axis* relaciona a cor da eminência tenar com o estado do Estômago e afirma: *"Quando o Estômago tem Frio, a eminência tenar fica azulada; quando o Estômago tem Calor, a eminência tenar fica avermelhada; se ficar subitamente negra indica Síndrome de Obstrução Dolorosa crônica; se ficar às vezes vermelha, às vezes escura e às vezes azulada, indica alternância de Calor e Frio; se ficar azulada e curta, indica deficiência de Qi."*[13] O Capítulo 74 do mesmo livro afirma: *"Quando a eminência tenar apresenta vênulas azuladas, indica Frio no Estômago."*[14]

O Capítulo "Prescrições para Crianças, mulheres e idosos" no livro *Thousand Golden Ducats Prescriptions* (*Qian Jin Yao Fang*) escrito por Sun Si Miao descreve o uso das vênulas na eminência tenar para diagnosticar epilepsia ou convulsões infantis. Diz o livro: *"A cor negra dos canais na eminência tenar é um sinal de epilepsia ou de convulsões infantis; a cor vermelha indica Calor."*

Observação da orelha

Esse método é baseado na observação das alterações nas veias localizadas no dorso da orelha em crianças pequenas. O Capítulo 74 do *Spiritual Axis* afirma: *"Quando uma criança fica doente, se os cabelos todos da criança ficarem levantados, é um mau prognóstico. Se surgir um vaso azulado na orelha, indica dor abdominal decorrente de espasmo."*[15] Esse método foi desenvolvido com mais detalhes posteriormente. Por exemplo, o capítulo "Explicação da catapora e do sarampo" do livro *Complete Works of Jing Yue* (*Jing Yue Quan Shu*, 1624) afirma: *"A catapora é branda se surgirem veias vermelhas nas duas orelhas. É grave se as veias forem arroxeadas."*

Durante a dinastia Qing, Xia Yu Zhu observou que a cor das veias no dorso da orelha podia variar de acordo com o tempo, e concluiu que não era, portanto, suficiente para fazer um prognóstico baseado na cor dessas veias.

Puxar a veia da parte interna da perna

Os detalhes desse método de diagnóstico podem ser encontrados no Capítulo 20 do *Simple Questions*. Esse diagnóstico é realizado colocando os dedos da mão esquerda suavemente sobre a pele a 5 *cun* acima do maléolo medial, enquanto a mão direita puxa a pele acima do maléolo medial suavemente. Os resultados são interpretados da seguinte forma:

- se uma veia surgir gradualmente se estendendo a 5 *cun* ou mais, isto é normal
- se uma veia surgir rapidamente e for bastante grossa, indica uma patologia
- se surgir lentamente, mas não alcançar 5 *cun*, ou se não surgir de modo algum em resposta ao puxão, o prognóstico é ruim

Observação das veias sublinguais

Esse método de diagnóstico foi registrado pela primeira vez no livro *Discussion on the Origin of Symptoms in Illness* (Discussão sobre a Origem dos Sintomas de uma Doença) (*Zhu Bing Yuan Hou Lun*, 610 d.C.) por Chao Yuan Fang.

A observação das veias sublinguais é tema de intensa pesquisa na China moderna. Eles acreditam que essas veias possam ser usadas para determinar a probabilidade de doença cardíaca futura e de hipertensão.

Observação do dedo indicador em bebês

Esse é um método de diagnosticar doenças baseado na observação das veias do aspecto palmar do dedo indicador de bebês. Esse método tem uma longa história, provavelmente começando na dinastia Tang quando foi mencionado pela primeira vez por Wang Chao no livro *Verses on the Immortal's Water Mirror with illustrations* (*Versos sobre o Espelho d'Água do Imortal com Ilustrações*) (*Xian Ren Shui Jing Tu Jue*) e foi amplamente usado na prática clínica por toda a China. Atualmente, ainda é considerado um método significativo de diagnóstico.

Origem da observação do dedo indicador em bebês

Tradicionalmente, alguns métodos diagnósticos sempre foram aplicados especificamente em bebês; esses métodos incluem a observação das veias no dorso da orelha, a observação da base do nariz e a observação das veias do dedo indicador. Esses métodos são geralmente usados para crianças com menos de 3 anos de idade.

Não se sabe ao certo quando essa técnica diagnóstica começou. Um livro de 1750 chamado *Complete Works of Paediatrics* (*Trabalhos Completos de Pediatria*) (*You You Ji Cheng*) escrito por Chen Fu Zheng menciona que essa técnica remonta à época da dinastia Song:

O diagnóstico pelos canais sobre o dedo indicador foi iniciado por Qian Zhong Yang na Dinastia Song. O dedo era dividido em três Portões: o Portão do Vento, o Portão do Qi e o Portão da Vida. O verso declarava que a condição era branda se os canais chegassem até o Portão do Vento, grave se chegassem até o Portão do Qi e perigosa se chegassem até o Portão da Vida.

Xu Shu Wei (dinastia Song) diz em seu livro *Effective Prescriptions for Universal Relief* (*Prescrições Eficazes para Lenitivo Universal*) (*Pu Ji Ben Shi Fang*):

Em bebês, é difícil palpar o pulso e alguns médicos referem-se à cor em Hu Kou (o dedo indicador) e à temperatura dos membros. A cor arroxeada indica Vento; a cor vermelha indica invasão de Frio; a cor azul indica convulsões infantis; a cor branca indica subnutrição; a cor amarela indica uma doença do Baço.

Observação do dedo indicador nas dinastias Song e Yuan

Durante as dinastias Song e Yuan, o registro mais detalhado sobre a observação da cor dos canais no dedo indicador pode ser encontrado em um livro sobre pediatria da dinastia Song chamado *A Book on Paediatrics* (*Um Livro sobre Pediatria*) (*You You Xin Shu*). Liu Fang compilou o livro juntamente com Wang Li e Wang Shi. Diz ele:

A observação dos canais do dedo indicador deve ser feita na mão esquerda para meninos e na mão direita para meninas. Se as veias estiverem dentro do Portão do Vento, normalmente indicam convulsões decorrentes de susto por pássaros ou pessoas. Se estiverem vermelhas e indistintas, indicam susto por fogo; se estiverem negras, indicam susto por água ou brigas; se estiverem azuladas, indicam susto por trovão ou animais. Se houver uma linha curva azulada revelada ligeiramente, é um sinal de convulsões infantis agudas. Se a linha for tortuosa, é um sinal de má digestão. Se as veias chegarem até o Portão do Qi e forem arroxeadas, indicam subnutrição infantil resultante de convulsões infantis. Se as veias forem azuladas, indicam subnutrição infantil afetando o canal

do Fígado. Se forem esbranquiçadas, indicam aflição no canal do Pulmão. Se forem negras, indicam que a doença é grave. Se uma linha negro-azulada que passa através dos três portões surgir no Portão da Vida e passar obliquamente em direção à unha do dedo, não há esperança para o paciente.

Observação do dedo indicador em bebês durante as dinastias Ming e Qing

Durante as dinastias Ming e Qing, a observação das veias no dedo indicador foi desenvolvida com mais detalhes. Todos os livros pediátricos desse período incluem um capítulo sobre a observação das veias do dedo indicador. O livro *Complete Book on Experiences in Paediatrics* (*Livro Completo sobre Experiências com Pediatria*) (*Quan You Xin Jian I*, 1468) escrito por Kou Ping continha descrições detalhadas dos canais na face e dos três portões no dedo indicador. O livro incluiu mais de 40 ilustrações e o registro de 13 formas de canais no dedo indicador.

Yu Tuan discute o diagnóstico pelo dedo indicador em bebês em seu livro *Orthodox Medical Problems* (*Problemas Médicos Ortodoxos*) (*Yi Xue Zheng Chuan*). Ele salientou:

É difícil diagnosticar doenças de crianças pequenas pela palpação do pulso em Cun Kou na raiz do Canal do Pulmão. Para crianças pequenas entre 1 a 6 anos de idade, as veias nos três Portões do dedo indicador podem ser usadas para diagnosticar doenças e determinar seu prognóstico. Analise a mão esquerda em meninos e a mão direita em meninas.

O livro continha dez ilustrações e um registro de 17 formas anormais de veias no dedo indicador.

O livro *Explanations to Questions about Paediatrics* (*Explicações de Questões sobre Pediatria*) (*You Ke Shi Mi*, 1774) por Shen Jin Ao registrou 13 imagens anormais de veias no dedo indicador, enquanto o livro *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) por Wu Qian registrou 20.

Observação do dedo indicador em bebês atualmente

Desde 1949, o diagnostico baseado na aparência das veias do dedo indicador em bebês se desenvolveu ainda mais. Atualmente, pode-se verificar pela anatomia que as veias no dedo indicador são na verdade a veia palmar, que corre para a veia cefálica. Sua localização é superficial de forma que é facilmente observada.

A observação mostra que a veia fica claramente exposta em crianças com menos de 3 anos de idade. Entretanto, alguns pensam que essa observação pode ser usada como referência para diagnóstico para todas as crianças abaixo da idade escolar. A regra para observar a mão esquerda em meninos e a mão direita em meninas é agora considerada insignificante.

As pesquisas indicam que os três Portões são significativos para a compreensão das doenças. As veias podem parecer mais longas quando há um aumento na pressão venosa, os vasos sangüíneos periféricos estão dilatados ou há subnutrição. Isso está de acordo com a visão tradicional de que "uma doença branda manifesta-se com as veias dentro do Portão do Vento, as doenças graves com as veias dentro do Portão do *Qi* e as condições críticas com as veias alcançando o Portão da Vida."

85-7241-586-6

Diagnóstico pela Língua

Período dos Estados Combatentes (475-221 a.C.)

Várias passagens no *Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* menciona o diagnóstico pela língua. Por exemplo:

Se a língua estiver mole, houver baba e o paciente estiver irritável, escolha o canal do Yin Menor da Perna.[16]

Se o Qi do Yin Terminal da Perna [Fígado] estiver esgotado, os lábios ficam azulados e a língua encurva-se.[17]

Essa passagem mostra que no *Simple Questions* e no *Spiritual Axis*, o diagnóstico pela língua era baseado principalmente na observação da forma do corpo da língua mais que na cor do corpo da língua. Outras formas de corpo da língua mencionadas nesses dois textos incluem enrolada, rígida, murcha e curta.

A saburra da língua é mencionada em algumas passagens. Por exemplo: "*Quando os Pulmões são invadidos por Calor... os pêlos do corpo ficam eriçados, o paciente fica com aversão ao frio, a saburra da língua fica amarela e o corpo quente.*"[18]

Dinastia Han (206 a.C.-220 d.C.)

Durante esse período, a contribuição mais importante para o diagnóstico pela língua está contido no clássico de Zhang Zhong Jing, *Discussion of Cold Induced Diseases* (*Shang Han Lun*) e no *Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet* (*Jin Gui Yao Lue Fang*). Por exemplo:

A saburra da língua amarela e a sensação de plenitude nos intestinos indicam excesso de Calor. Se um purgante for aplicado e o Calor eliminado, a saburra amarela desaparece.[19]

Nos distúrbios do Yang Brilhante com constipação, plenitude abdominal e vômito, a língua fica com saburra branca.[20]

Se o paciente tiver uma sensação de plenitude no tórax, lábios secos e o corpo da língua estiver azulado... indica estase de Sangue.[21]

Dinastias Sui e Tang (581-907)

Os dois trabalhos mais importantes contendo uma discussão do diagnóstico pela língua são o *Discussion on the Origin of Symptoms in Illness* (*Zhu Bing Yuan Hou Lun*, 610) por Chao Yuan Fang e o *Thousand Golden Ducats Prescriptions* (*Qian Jin Yao Fang*, 652) por Sun Si Miao.

Por exemplo, o *Discussion on the Origin of Symptoms in Illness* afirma: "*Quando a língua não apresenta saburra, os métodos de ataque de tratamento [ou seja, uso de purgantes] não podem ser usados.*" O livro *Thousand Golden Ducats Prescriptions* afirma: "*Em padrões de Plenitude do Coração, a língua fica rachada*".

Dinastias Song, Jin e Yuan (960-1368)

Foi durante esse período que o diagnóstico pela língua tornou-se um assunto especializado. Li Dong Yuan deu uma importância especial à secura da língua em seu *Discussion on Stomach e Spleen* (*Pi Wei Lun*).

Um médico conhecido apenas pelo seu sobrenome, Ao, escreveu o primeiro livro dedicado completamente ao diagnóstico pela língua por volta do início da dinastia Yuan. Mais tarde durante a dinastia Yuan, Du Qing Bi revisou esse livro e publicou uma edição revisada sob o título de *Ao's Record of the Golden Mirror of Cold-induced Diseases* (*Registro de Ao do Espelho de Ouro das Doenças induzidas pelo Frio*). As cores do corpo da língua mencionadas incluíam Pálida, Vermelha e Azul; as formas do corpo da língua mencionadas são Flácida, Aumentada e Desviada, entre outras.

Dinastias Ming e Qing (1368-1911)

Durante a dinastia Ming, vários livros sobre o diagnóstico pela língua foram publicados, todos inspirados no *Ao's Record of the Golden Mirror of Cold-induced Diseases* mencionado. O mais famoso deles foi o *Essential Methods of Observation of the Tongue in Cold-induced Diseases* (*Métodos Essenciais da Observação da Língua nas Doenças induzidas pelo Frio*) de Shen Dou Yuan, que descreve 135 tipos de língua.

Vários textos sobre o diagnóstico pela língua foram escritos durante a dinastia Qing. Zhang Dan Xian escreveu o *Mirror of the Tongue in Cold-induced Diseases* (*Espelho da Língua nas Doenças induzidas pelo Frio*), contendo 120 ilustrações. Fu Song Yuan escreveu *A Collection of Tongues and Coatings* (*Uma Coleção de Línguas e Saburras*), que se desvia da tradição de fazer o diagnóstico pela língua apenas no contexto das doenças induzidas pelo Frio.

Em 1906, Liang Te Yan escreveu o *Differentiation of Syndromes by Examination of the Tongue* (*Diferenciação das Síndromes pelo Exame da Língua*), que ilustra e descreve 148 tipos de língua.

Tempos atuais

Muitos novos livros sobre o diagnóstico pela língua foram publicados desde o estabelecimento da República Popular da China em 1949. Os jornais médicos chineses publicam regularmente os resultados de uma quantidade considerável de pesquisas realizadas sobre o diagnóstico pela língua. Um aspecto em particular do diagnóstico pela língua, as veias sublinguais, é assunto de muitas pesquisas que investigam o emprego dessas veias como sinal diagnóstico na doença cardíaca.

A seguir alguns exemplos de artigos sobre o diagnóstico pela língua que foram publicados no *Journal of Chinese Medicine* (*Zhong Yi Za Zhi*):

- "Significado clínico da língua Vermelho-escura"[22]
- "Língua e padrões na hepatite B"[23]
- "Aparência da língua nas fraturas ósseas"[24]
- "Aparência da língua na septicemia por queimaduras"[25]
- "Aparência da língua na esquizofrenia"[26]
- "Aparência da língua antes e depois de operações"[27]
- "Alterações da língua após queimaduras"[28]
- "Alterações da língua no câncer, na quimioterapia e na radioterapia"[29]
- "Alterações da língua no diabetes"[30]
- "Saburra da língua após cirurgia de câncer de estômago"[31]
- "Saburra da língua no câncer de pulmão"[32]
- "Diagnóstico pela língua e identificação de padrões"[33]
- "Diagnóstico pela língua e enteroscopia"[34]
- "Diagnóstico pela língua e gastroscopia"[35]
- "Veias sublinguais na estase de sangue"[36]

Notas

1. Exceto por disposições em contrário, todos os textos mencionados e transcritos neste apêndice são citados em Deng Tie Tao 1988 Practical Chinese Medicine Diagnosis *Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue*, Shanghai Publishing House, Shanghai.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, p. 102. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
3. Ibid., p. 130.
4. Ibid., p. 139.
5. Ibid., p. 112.
6. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释), People's Health Publishing House, Beijing, pp. 1-2. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.
7. Ibid., p. 2.
8. Simple Questions, pp. 4-5.
9. Classic of Difficulties, p. 46.
10. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, p. 50. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.
11. Ibid., p. 37.
12. Ibid., p. 37.
13. Ibid., p. 120, para 37.
14. Ibid., p. 133.
15. Ibid., p. 133.
16. Spiritual Axis, p. 129, para 30.
17. Ibid., p. 30.
18. Ibid., p. 186.
19. He Ren 1981 A New Explanation of the Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet (*Jin Gui Yao Lue Xin Jie* 金匮要略新解), Zhejiang Science Publishing House, Zhejiang, p. 65. The Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet foi escrito por Zhang Zhong Jing *c.* 200 d.C.
20. Shang Han Lun Research Group of the Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1980 An Explanation of the Discussion of Cold-Induced Diseases (*Shang Han Lun Jiao Shi* 伤寒论校释), Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p. 948.
21. Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet, p. 138.
22. Lan Xin Sheng et al. 1992 Journal of Chinese Medicine (*Zhong Yi Za Zhi* 中医杂志), no. 5, 1992, p. 46.

85-7241-586-6

23. Chen Han Cheng e Xu Wen Da 1988 Journal of Chinese Medicine *(Zhonu Yi Za Zhi)*, no. 4, 1988, p. 53
24. Fractures Group of Chinese Medicine Hospital of Dang Shu City (Jiangsu Province) 1986 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 11, p. 41.
25. Kong Zhao Xia 1980 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 8, p. 26.
26. Chen Wei Ren 199 5 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 12, p. 741.
27. Qin Ji Hua 1987 Journal of the Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, no. 2, 1987, p. 17.
28. Han Ji Xun 1988 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 9, 1988, p. 45.
29. Li Su Juan 1999 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 10, 1999, p. 636.
30. Guo Sai Shan 1989 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 2, 1989, p. 33.
31. Fang Dong Xiang 1999 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)* no. 7, 1999, p. 433.
32. Xu Zhen Ye 1993 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 6, 1993, p. 334.
33. Cai Yu Qin 1993 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 12, 1993, p. 716.
34. Dai Wei Zheng 1994 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 1, 1994, p. 43.
35. Dai Hao Liang 1984 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 10, 1984, p. 74.
36. Jin Shi Ying 1992 Journal of Chinese Medicine *(Zhong Yi Za Zhi)*, no. 3, 1992, p. 42.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

Glossário dos Termos Chineses

Geral

Ba Kuo 八廓	Os Oito Baluartes
Cou Li 腠里	Espaços e textura (também espaço entre a pele e os músculos)
Cun 寸	*Cun* (unidade de medida da acupuntura)
Dan Tian 丹田	Campo de Elixir
Fen Rou 分肉	Gordura e Músculos
Fu 肤	Camada superficial da pele
Gao 膏	Tecido adiposo
Ge 革	Camada profunda da pele
Huang 肓	Membranas
Ji 肌	Músculos subcutâneos
Jin 筋	Tendões
Rou 肉	Músculos ou carne
Shao Fu 少腹	Área abdominal lateral inferior
Wu Lun 五轮	As Cinco Rodas
Xiang 象	Imagem
Xiao Fu 小腹	Área abdominal central inferior
Xin Xia 心下	Área abaixo do processo xifóide
Xu Li 虚里	Grande canal de Conexão do Estômago (que se manifesta no pulso apical)
Xuan Fu 玄府	Poros (incluindo as glândulas sebáceas)
Zong Jin 宗筋	Músculos ancestrais

Sintomas e Sinais

Ban 斑	Mácula (no diagnóstico pela língua, manchas vermelhas)
Ban Shen Bu Sui 半身不遂	Hemiplegia
Ben 本	Raiz
Bi Yuan 鼻渊	"Lago do nariz" (sinusite)
Biao 标	Manifestação
Cao Za 嘈杂	Corroído pela fome
Chuan 喘	Falta de ar
Dao Han 盗汗	Transpiração noturna
Dian 点	Pontos vermelhos (na língua)
Duan Qi 短气	Respiração curta
Duo Qi 夺气	Roubo do *Qi* (voz muito débil com fala interrompida)
E Xin 恶心	Náusea
Fan Wei 反胃	Regurgitação de alimentos
Fan Zao 烦躁	Agitação mental
Feng Tuan 风团	Vergão
Feng Yin Zhen 风瘾疹	Erupção oculta por Vento (urticária)
Feng Zhen 风疹	Erupção por Vento (rubéola)
Fu 腐	Mofado
Gan Ou 干呕	Ânsia de vômito curta com som baixo
Han Re Wan Lai 寒热往来	Alternância de calafrios e febre
Han Zhan 汗颤	Calafrios
Hu Re 潮热	Febre que sobe e desce alternadamente
Hua 滑	Deslizante (saburra da língua)
Ji 肌	Massas de Sangue
Jia 瘕	Massas de *Qi*
Jiao Qi 脚气	*Qi* da Perna
Jie 结	Acúmulo (ou nódulos)
Jing Ji 惊悸	Palpitações por susto
Ju 聚	Massas de *Qi*
Jue 厥	Colapso
Jue Han 厥汗	Transpiração por colapso

Kou Chuang 口疮	Úlceras na boca
Kou Yan Wai Xie 口眼歪斜	Desvio do olho e da boca
Li Ji 里急	Urgência interna (ou tensão do revestimento)
Li Ji Hou Zhong 里急後重	Dificuldade de defecação
Liu Lei 流泪	Lacrimejamento dos olhos
Ma Mu 麻木	Entorpecimento/formigamento
Ma Zhen 麻疹	Erupção pelo cânhamo (sarampo)
Man 满	Sensação de plenitude
Men 闷	Sensação de opressão
Mu Chan 目颤	Estremecimento do globo ocular
Mu Hua 目花	Imagens flutuantes no campo visual
Mu Hun 目昏	Visão turva
Mu Xuan 目眩	Visão turva
Nao Ming 脑鸣	Ruído no cérebro
Ni 腻	Pegajosa (saburra da língua)
Ni Jing 逆经	Período reverso
Nong Pao 脓泡	Pústula
Ou Tu 呕吐	Vômito (com som)
Pao 泡	Vesícula
Pi 痞	Sensação de entupimento
Qi Shao 气少	Respiração fraca
Qi Zhong 气肿	Edema de *Qi*
Qing 青	Azulado-esverdeado (cor)
Qiu Zhen 丘疹	Pápula
Re Du 热毒	Calor Tóxico
Ru E 乳蛾	Mariposa de leite (amígdalas aumentadas)
Shang Qi 上气	Respiração por *Qi* em Contracorrente
Shen Chong 身重	Sensação de peso no corpo
Shi 实	Cheio, Plenitude, Excesso
Shi E 石蛾	Mariposa de pedra (amígdalas aumentadas)
Shi Zhen 湿疹	Eczema
Shou Chan 手颤	Tremor nas mãos
Shou Zhi Luan 手指挛	Contração dos dedos
Shui Dou 水痘	Varicela (catapora)
Shui Pao 水泡	Vesícula
Shui Zhong 水肿	Edema de água
Si Ni 四逆	Quatro Rebeliões
Tai Qi Shang Ni 胎气上逆	*Qi* do Feto em contracorrente em direção ascendente
Tan Yin 痰饮	Fleuma-Fluidos (ou Fleuma-Fluidos no Estômago e Intestinos)
Tou Chong 头重	Sensação de peso na cabeça
Tou Fa Bian Bai 头发变白	Embranquecimento dos cabelos
Tou Fa Tuo Luo 头发脱落	Alopecia
Tou Qing 头倾	Cabeça caída
Tou Yun 头晕	Tontura
Tu 吐	Vômito (sem som)
Tuo 脱	Colapso
Wu Chi 五迟	Cinco Retardamentos
Wu Feng 恶风	Aversão ao vento
Wu Han 恶寒	Aversão ao frio
Wu Han Fa Re 恶寒发热	(Simultâneo) Aversão ao frio e à febre
Wu Ruan 五软	Cinco Tipos de Flacidez
Wu Xin Fa Re 五心发热	Calor nas cinco palmas
Xiao 哮	Sibilos
Xin Fan 心烦	Agitação mental
Xin Zhong Ao Nong 心中懊憹	Coração com sensação de aflição
Xu 虚	Vazio, Deficiência
Xuan Yin 悬饮	Fleuma-Fluidos no hipocôndrio
Xuan Yun 眩晕	Tontura
Yan Chi 眼眵	Secreção dos olhos
Yan Shi 厌食	Aversão aos alimentos
Yi Yin 溢饮	Fleuma-Fluidos nos membros
Yu Zheng 郁症	Depressão
Yue 哕	Ânsia de vômito longa com som alto
Zhan Han 颤汗	Transpiração por calafrio
Zhang 胀	Sensação de distensão
Zhen 疹	Erupção
Zheng 症	Massas de Sangue
Zheng Chong 怔忡	Palpitações por pânico
Zhi Yin 支饮	Fleuma-Fluidos acima do diafragma
Zu Chan 足颤	Tremor dos pés

85-7241-586-6

Sintomas de Doenças

Beng Lou 崩漏	Fluxo abundante e gotejamento
Bi Jing 闭经	Falta de menstruação
Bi Zheng 痹症	Síndrome de Obstrução Dolorosa
Dian Kuang 癫狂	Depressão maníaca
Dian Xian 癫痫	Epilepsia
Fei Xu Lao 肺虚劳	Exaustão do Pulmão
Feng Zhen 风疹	Rubéola
Gan 疳	Deterioração Nutricional da Infância
Gao Lin 膏淋	Síndrome de Micção Dolorosa e Pegajosa

Jing Jian Qi Chu Xue 经间期出血	Sangramento entre as menstruações
Jue Zheng 厥症	Síndrome de Colapso
Lao Lin 劳淋	Síndrome da Micção Dolorosa e Fadiga
Lin Zheng 淋症	Síndrome da Micção Dolorosa
Ma Zhen 麻疹	Sarampo
Mian Tan 面瘫	Paralisia facial
Qi Lin 气淋	Síndrome da Micção Dolorosa por *Qi*
Re Lin 热淋	Síndrome da Micção Dolorosa por Calor
Shi Lin 石淋	Síndrome de Micção Dolorosa por Cálculo
Shi Zhen 湿疹	Eczema (dermatite)
Shui Dou 水痘	Catapora
Tan Huan 瘫痪	Paralisia
Wei Zheng 痿症	Síndrome de Atrofia
Wen Bing 温病	Doença por Calor
Wu Chi 五迟	Cinco Retardamentos
Wu Ruan 五软	Cinco Tipos de Flacidez
Xu Lao 虚劳	Exaustão
Xu Sun 虚损	Exaustão
Xue Lin 血淋	Síndrome de Micção Dolorosa com Sangue
Ye Ge 噎膈	Sufocação do diafragma
Yin Zhen 瘾疹	Urticária
Yu Zheng 郁症	Padrão de depressão
Yue Jing Guo Duo 月经过多	Menstruação abundante
Yue Jing Guo Shao 月经过少	Menstruação escassa
Yue Jing Hou Qi 月经後期	Menstruação atrasada
Yue Jing Xian Hou Wu Ding Qi 月经先後无定期	Menstruação irregular
Yue Jing Xian Qi 月经先其	Menstruação adiantada
Zhong Feng 中风	Golpe de Vento
Zi Lin 子淋	Gravidez com micção dolorosa
Zi Yun 子晕	Tontura da gravidez
Zi Zhong 子肿	Edema da gravidez

85-7241-586-6

Substâncias Vitais

Hou Tian Zhi Qi 后天之气	*Qi* Pós-natal
Hun 魂	Alma Etérea
Jing 精	Essência
Jun Huo 君火	Fogo Imperador
Ming Men 命门	Portão da Vida
Ming Men Huo 命门火	Fogo do Portão da Vida
Po 魄	Alma Corpórea
Shen 神	Mente (o *Shen* do Coração) ou Espírito (o complexo de *Shen* do Coração, Alma Corpórea, Alma Etérea, intelecto e força de vontade)
Tian Gui 天癸	*Gui* Celestial
Wei Qi 卫气	*Qi* Defensivo
Xian Tian Zhi Qi 先天之气	*Qi* Pré-natal
Xiang Huo 相火	Fogo Ministro
Yi 意	Intelecto
Ying Qi 营气	*Qi* Nutritivo
Yuan Qi 原气	*Qi* Original
Zhen Qi 真气	*Qi* Verdadeiro
Zheng Qi 正气	*Qi* Correto
Zhi 志	Força de vontade
Zhong Qi 中气	*Qi* Central
Zong Qi 宗气	*Qi* Coletor (do tórax)

Emoções

Bei 悲	Tristeza
Jing 精	Choque
Kong 恐	Medo
Nu 怒	Raiva
Si 思	Melancolia
Xi 喜	Alegria
You 忧	Preocupação

Canais e Pontos

Bao Luo 胞络	Canal do Útero
Bao Mai 胞脉	Vaso do Útero
Chong Mai 冲脉	Vaso de Penetração
Cou Li 腠里	Espaço entre a pele e os músculos
Dai Mai 带脉	Vaso da Cintura
Du Mai 督脉	Vaso Governador
Fu Luo 浮络	Canal de Conexão Superficial
Hui Xue 会穴	Ponto de Reunião
Jing Bie 经别	Canal Divergente
Jing Jin 经筋	Canal Muscular

Jue Yin 厥阴	*Yin* Terminal
Luo Mai 络脉	Canal de Conexão
Luo Xue 络穴	Ponto de Conexão
Mu Xue 募穴	Pontos Anteriores de Acúmulo
Ren Mai 任脉	Vaso Diretor (Vaso da Concepção)
Shao Yang 少阳	*Yang* Menor
Shao Yin 少阴	*Yin* Menor
(Bei) Shu Xue 背输穴	Pontos de Transporte Dorsais
Sun Luo 孙络	Canal de Conexão Diminuto
Tai Yang 太阳	*Yang* Maior
Tai Yin 太阴	*Yin* Maior
Wu Shu Xue 五输穴	Cinco Pontos de Transporte
Xi Xue 郄穴	Ponto de Acúmulo
Yang Ming 阳明	*Yang* Brilhante
Yang Qiao Mai 阳跷脉	Vaso *Yang* do Calcanhar
Yang Wei Mai 阳维脉	Vaso de Ligação *Yang*
Yin Qiao Mai 阴跷脉	Vaso *Yin* do Calcanhar
Yin Wei Mai 阴维脉	Vaso de Ligação *Yin*
Yuan Xue 原穴	Ponto Fonte

Posições do Pulso

Chi 尺	Posterior (posição do pulso)
Cun 寸	Anterior (posição do pulso)
Guan 关	Média (posição do pulso)

Qualidades do Pulso

Chang 长	Longo
Chen 沉	Profundo
Chi 尺	Lento
Cu 促	Precipitado
Da 大	Grande
Dai 代	Irregular ou Intermitente
Dong 动	Móvel
Duan 代	Curto
Fu 浮	Flutuante
Fu 伏	Escondido
Ge 革	Em Couro
Hong 洪	Transbordante
Hua 滑	Deslizante
Huan 缓	Compassado
Ji 肌	Acelerado
Jie 结	Atado
Jin 筋	Tenso
Kou 芤	Oco
Lao 牢	Firme
Ru 濡	Encharcado
Ruan 软	Encharcado
Ruo 弱	Fraco
San 散	Disperso
Se 涩	Áspero
Shi 实	Cheio
Shu 数	Rápido
Wei 微	Mínimo
Xi 细	Fino
Xian 弦	Em Corda
Xu 弦	Vazio

Métodos de Tratamento

An Tai 安胎	Calma do Feto
Bu 补	Tonificar (ou reforçar como técnica de inserção de agulha)
Gong Yu 功瘀	Dispersar estase (de Sangue)
Gu 固	Consolidar
Gu Tuo 固脱	Consolidar o colapso
Hua Shi 化湿	Resolver a Umidade
Hua Tan 化痰	Resolver a Fleuma
Hua Yu 化瘀	Eliminar a estase (de Sangue)
Huan Ji 缓急	Urgência moderada
Huo Xue 活血	Revigorar o Sangue
Jie (Biao) 解表	Liberar (o Exterior)
Jie Yu 解郁	Eliminar a estagnação (do *Qi*)
Li Qi 理气	Mover o *Qi*
Li Shi 利水	Resolver a Umidade
Li Shui 利水	Transformar a Água
Ping Gan 平肝	Acalmar o Fígado
Po Xue 破血	Dispersar o Sangue
Qing (Re) 清热	Eliminar o Calor
Qu (Feng) 去风	Expelir (o Vento externo)
Qu Yu 去瘀	Eliminar a estase (do Sangue)
San Han 散寒	Dispersar o Frio
San Jie 散结	Dissipar o acúmulo ou dissipar nódulos
Sheng Xin 生新	Promover a cicatrização dos tecidos
Shu (Gan) 疏肝	Pacificar (o Fígado)

85-7241-586-6

Tiao He Ying Wei 调和营卫	Harmonizar o *Qi* Nutritivo e o *Qi* Defensivo
Tiao Jing 调经	Regular a menstruação
Tong Luo 通络	Remover a obstrução dos canais de Conexão
Tong Qiao 通窍	Abrir os orifícios
Tong Ru 通乳	Remover obstruções dos canais de Conexão das mamas
Wen Jing 温经	Aquecer a menstruação
Xi Feng 熄风	Extinguir o Vento (interno)
Xie 泻	Reduzir (como técnica de inserção de agulhas)
Xie 泄	Clarear (o Calor)
Xie 泻	Drenar (o Fogo)
Xie Xia 泻下	Mover para baixo
Xin Kai Ku Jiang 辛开苦降	Usar ervas picantes para abrir e ervas amargas para promover a descensão do *Qi*
Xuan Fei 宣肺	Restaurar a difusão do *Qi* do Pulmão
Yang (Xue) 养血	Nutrir (o Sangue)

Fatores Patogênicos

Feng Han 风寒	Vento-Frio
Feng Re 风热	Vento-Calor
Han 寒	Frio
Huo 火	Fogo
Re 热	Calor
Re Du 热毒	Calor Tóxico
Shi 实	Umidade
Shu 暑	Calor do Verão
Tan 痰	Fleuma
Tan Yin 痰饮	Fleuma-Fluidos no geral e também Fleuma-Fluidos no Estômago
Xuan Yin 悬饮	Fleuma-Fluidos no hipocôndrio
Yi Yin 溢饮	Fleuma-Fluidos nos membros
Zao 燥	Secura
Zhi Yin 支饮	Fleuma-Fluidos no diafragma

85-7241-586 6

85-7241-586-6

Bibliografia

1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House. Beijing. Publicado pela primeira vez *c.* 100 a.C.

1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing. foi publicado pela primeira vez *c.* 100a.C.

Beijing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Tongue Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi She Zhen* 中医舌诊). People's Health Publishing House, Beijing.

Chen JiaYuan 1988 Eight Secret Books on Gynaecology (*Fu Ke Mi Shu Ba Zhong* 妇科秘书八种). Ancient Chinese Medicine Texts Publishing House, Beijing. O livro de Chen, escrito durante a dinastia Qing (1644-1911), intitula-se 'Secret Gynaecological Prescriptions' (*Fu Ke Mi Fang* 妇科秘方).

Chen You Bang 1990 Chinese Acupuncture Therapy (*Zhong Guo Zhen Jiu Zhi Liao Xue* 中国针灸治疗学). China Science Publishing House, Beijing.

Cheng Bao Shu 1988 An Annotated Translation of the Study of the Pulse from Pin Hu Lake (*Pin Hu Mai Xue Yi Zhu* 濒湖脉学译注). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing. 'The Study of the Pulse from Pin Hu Lake' foi publicado pela primeira vez em 1564.

Cheng Shao En 1994 Diagnosis, Patterns and Treatment in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Zhen Duan Zhi Liao Xue* 中医证候诊断疗学). Beijing Science Publishing House, Beijing.

Cheng Xin Nong 1987 Chinese Acupuncture and Moxibustion (*Zhong Guo Zhen Jiu Xue* 中国针灸学). Foreign Languages Press, Beijing.

Chinese Medicine Research Institute and Guangzhou College of Chinese Medicine 1980 Concise Dictionary of Chinese Medicine (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing.

Chinese Medicine Research Institute and Guangzhou College of Chinese Medicine 1981 Great Dictionary of Chinese Medicine (*Zhong Yi Da Ci Dian* 中医大辞典). People's Health Publishing Company, Beijing.

Cong Chun Yu 1989 Gynaecology in Chinese Medicine (*Zhong Yi Fu Ke Xue* 中医妇科学) Ancient Chinese Medicine Texts Publishing House, Beijing.

Deng Tie Tao 1988 Practical Chinese Medicine Diagnosis (*Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue* 实用中医诊断学). Shanghai Science Publishing House, Shanghai.

Fuzhou City People's Hospital 1988 A Revised Explanation of the Pulse Classic (*Mai Jing Jiao Shi* 脉经校释). People's Health Publishing House, Beijing. The 'Pulse Classic' foi escrito por Wang Shu He e publicado pela primeira vez em 280 d.C.

Gu Yi Di 1986 Illustrated Collection of Diagnostic Methods in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Fa Tu Pu* 中医诊法图谱),Publishing House of the Shanghai College of Traditional Chinese Medicine, Shanghai.

Guang Dong College of Chinese Medicine 1979 Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学) Shanghai Science Publishing House, Shanghai.

Guo Zhen Qiu 1985 Chinese Medicine Diagnosis (*Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学), Hunan Science Publishing House, Changsha.

He Ren 1981 A New Explanation of the Synopsis of Prescriptions from the Golden Cabinet (*Jin Gui Yao Lue Xin Jie* 金匮要略新解), Zhejiang Science Publishing House, Zhejiang.

Heilongjiang Province National Medical Research Group 1984 An Explanation of the Great Compendium of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Cheng Jiao Shi* 针灸大成校释). People's Health Publishing House, Beijing. The 'Great Compendium of Acupuncture' foi publicado em 1601

Huang Shi Lin 1989 Research in Chinese Medicine Pulse Diagnosis (*Zhong Yi Mai Xiang Yan Jiu* 中医脉象研究). People's Health Publishing House, Beijing.

Li Dong Yuan 1976 Discussion on Stomach and Spleen (*Pi Wei Lun* 脾胃论). People's Health Publishing House, Beijing. Publicado pela primeira vez em 1246.

Li Jing Wen 1994 Illustrated Collection of Tongue Images in Frequently-Seen Diseases of the Digestive System (*Cheng Jian Xiao Hua Xi Ji Bing She Xiang Tu Pu* 常见消化系疾病舌图谱). People's Health Publishing House, Beijing.

Lin Zhi Han 1987 The Essential Four Diagnostic Examinations (*Si Zhen Jue* Wei 四诊抉微). Chinese Bookshop Publishing House, Beijing. Publicado pela primeira vez em 1723.

Ling Yao Xing 1994 Practical Dictionary of Words and Phrases from the Nei Jing (*Shi Yong Xei Jing Ci Ju Ci Dian* 实用内经辞句辞典). Shanghai Chinese Pharmacology University Publishing House, Shanghai.

Liu Guan Jun 1981 Pulse Diagnosis (*Mai Zhen* 脉诊). Shanghai Science Publishing House, Shanghai.

Lu De Ming 1993 Illustrated Collection of Diagnosis and Treatment of External Diseases in Chinese Medicine (*Zhong Yi Wai Ke Zhen Liao Tu Pu* 中医外科诊疗图谱), Publishing House of the Shanghai College of Traditional Chinese Medicine, Shanghai.

Ma Zhong Xue 1989 Great Treatise of Chinese Diagnostic Methods (*Zhong Guo Yi Xue Zhen Fa Da Guan* 中国医学诊法大学), Shandong Science Publishing House, Shandong.

Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学). Shanghai Science Publishing House, Shanghai.

Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing. Publicado pela primeira vez *c.* 100 d.C.

Pei Zheng Xue 1980 A Commentary on the Discussion of Blood Syndromes (*Xue Zheng Lun Ping Shi* 血证论评释). People's Health

Publishing House, Beijing. The Discussion on Blood Syndromes (*Xue Zheng Lun* de Tang Zong Hai foi originalmente publicado em 1885.

Shang Han Lun Research Group of the Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 198(1 An Explanation of the Discussion of Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun Jiao Shi* 伤寒论校释), Shanghai Science Publishing House, Shanghai. 'The Discussion of Cold-induced Diseases' foi escrito por Zhang Zhong Jing *c.* 220 a.C.

Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House.

Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the Study of the Eight Extraordinary Vessels (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注 Shanghai Science Publishing House, Shanghai. O 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao*) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.

Wang Xue Tai 1995 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science and Technology Publishing House. Henan.

Wu Qian 19 77 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴), People's Health Publishing House, Beijing, Vol. 2. Publicado pela primeira vez em 1742.

Yang Ji Zhou 1980 Great Compendium of Acupuncture (*Zhen Jio Da Cheng* 针灸大成). People's Health Publishing House. Beijing. Publicado pela primeira vez em 1601.

Yang Jia San 1988 Great Dictionary of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jio Da Ci Dian* 中国针灸大辞典). Beijing Physical Training College Publishing House. Beijing.

Zhai Mini Y 1979 Clinical Chinese Medicine (*Zhong Yi Lin Chuang Ji Chu* 中医临床基础) Henan Publishing I Louse. Henan. p. 132.

Zhang Bo Yu 1986 Chinese Internal Medicine (*Zhong Yi Nei Ke Xue* 中医内科学), Shanghai Science Publishing House. Shanghai. Zhang Jie Bin 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经). People's Health Publishing House. Beijing, p. 99. Publicado pela primeira vez em 1624.

Zhang Jie Bin (também chamado de Zhang Jing Yue) 1986 Complete Works of Jing Yue (*Jing Yue Quan Shu* 景岳全书). Shanghai Science Publishing House, Shanghai. Publicado pela primeira vez em 1624.

Zhang Shu Sheng 199 5 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Zhen Da Quan* 中华医学望诊大全), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan.

Zhang Yuan Kai (editor) 1985 Medical Collection of Four Families from Meng He (*Meng Yi Si Jin Yi Ji* 孟河四家医集). Jiangsu Science Publishing House, Nanjing.

Zhao Jin Duo 1985 Identification of Patterns and Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Zhuang Jian Bie Zhen Duan Xue* 中医证状鉴别诊断学). People's Health Publishing House. Beijing

Zhao Jin Duo 1991 Differential Diagnosis and Patterns in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Jian Bie Zhen Duan Xue*). People's Health Publishing House, Beijing.

Zhao Jin Ze 1991 Differential Diagnosis and Patterns in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Jian Bie Zhen Duan Xue* 中医证候鉴别诊断学), People's Health Publishing House, Beijing.

Zhu Oi Shi 1988 Discussion on Exhaustion (*Xo Lao Lun* 虚劳论). People Health Publishing House, Beijing, p. 19. Foi publicado pela primeira vez *c.* 1520.

Zhu Wen Feng 1999 Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学). People's Health Publishing House. Beijing.

85-7241-586-6

Cronologia Chinesa

Xia: séculos XXI a XVI a.C.
Shang: séculos XVI a XI a.C.
Zhou: século XI ao ano 771 a.C.
Período da Primavera e do Outono: 770-476 a.C.
Período dos Estados Combatentes: 475-221 a.C.
Qin: 221-207 a.C.
Han: 206 a.C.-220 d.C.
Período dos Três Reinos: 220-280 d.C.
Jin: 265-420
Dinastias do Norte e do Sul: 420-581
Sui: 581-618
Tang: 618-907
Cinco Dinastias: 907-960
Song: 960-1279
Liao: 906-1125
Jin: 1115-1234
Yuan: 1271-1368
Ming: 1368-1644
Qing: 1644-1911
República da China: 1912-1949
República Popular da China: 1949

85-7241-586-6

Índice Remissivo

As páginas seguidas pelas letras *f*, *t* e *q* significam, respectivamente, figuras, tabelas e quadros.

85-7241-586-6

85-7241-586-6

85-7241-586-6

85-7241-586-6

T

U

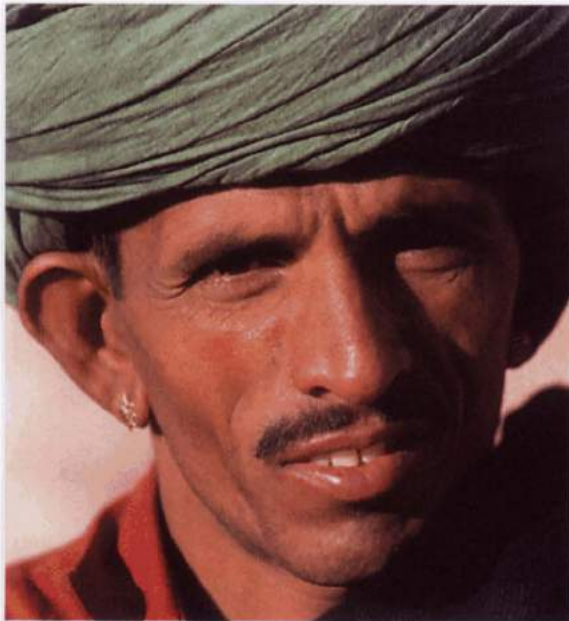
V

Y

85-7241-586-6

Prancha Colorida 1.1 – Face do tipo Madeira. (©Roger Ressmeyer/CORBIS.)

Prancha Colorida 1.2 – Corpo do tipo Madeira.

85-7241-586-6

Prancha Colorida 1.3 – Face do tipo Fogo. (©Dave Bartruff/CORBIS.)

Prancha Colorida 1.4 – Face do tipo Terra. (©Arnie Hodalic/CORBIS.)

Prancha Colorida 1.5 – Face do tipo Metal. (©Wally McNamee/CORBIS.)

Prancha Colorida 1.6 – Face do tipo Água. (©Ric Ergenbright/CORBIS.)

85-7241-586-6

Prancha Colorida 1.7 – Corpo do tipo Água.

Prancha Colorida 3.1 – Cor superficial (vermelha).

PRANCHA COLORIDA 3.2 – Cor profunda (vermelha).

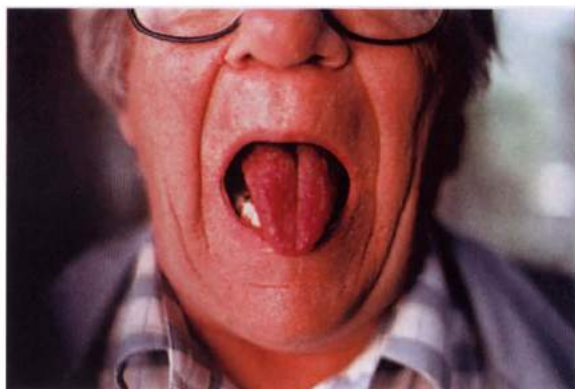
PRANCHA COLORIDA 3.3 – Cor distinta (vermelha).

PRANCHA COLORIDA 3.4 – Cor obscura (vermelha).

PRANCHA COLORIDA 3.5 – Cor dispersa (vermelha).

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 3.6 – Cor concentrada (vermelha).

PRANCHA COLORIDA 3.7 – Cor fina (amarela).

Prancha Colorida 3.8 – Cor espessa (amarela).

Prancha Colorida 3.9 – Cor normal de cútis.

85-7241-586-6

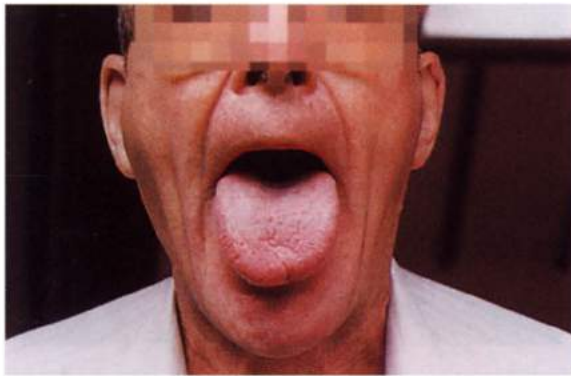
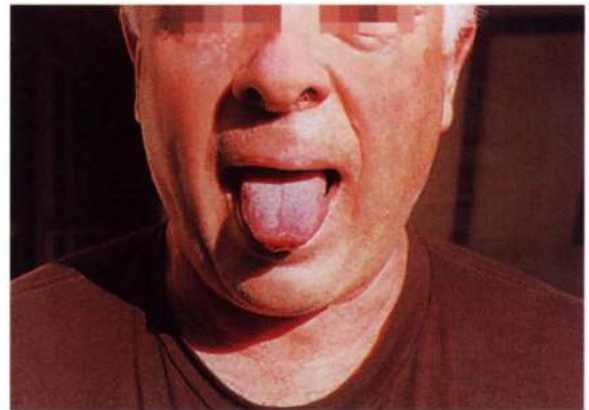
Prancha Colorida 3.10 – Cor de cútis branco brilhante.

Prancha Colorida 3.11 – Cor de cútis branca sem brilho.

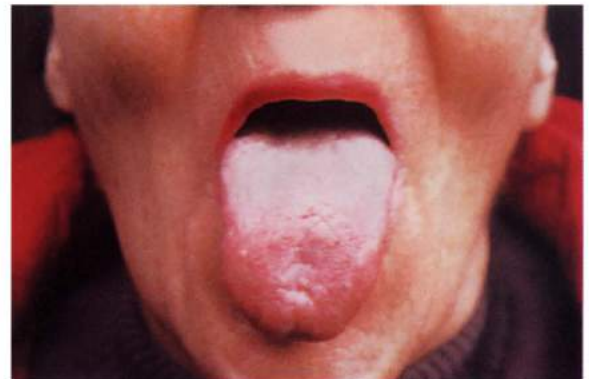
Prancha Colorida 3.12 – Cor de cútis branco-pálida.

Prancha Colorida 3.13 – Cor de cútis branco-amarelada.

Prancha Colorida 3.14 – Cor de cútis branco-amarelada.

Prancha Colorida 3.15 – Cor de cútis branca sem brilho.

Prancha Colorida 3.16 – Cor de cútis amarelo-acinzentada.

Prancha Colorida 3.17 – Cor de cútis amarelo-flutuante.

85-7241-586-6

Prancha Colorida 3.18 – Cor de cútis amarelo-seca.

Prancha Colorida 3.19 – Cor de cútis amarela do tipo cinzento.

Prancha Colorida 3.20 – Cor da cútis amarelo-rica.

Prancha Colorida 3.21 – Bochechas vermelhas.

Prancha Colorida 3.22 – Bochechas vermelhas.

Prancha Colorida 3.23 – Maçãs do rosto vermelhas.

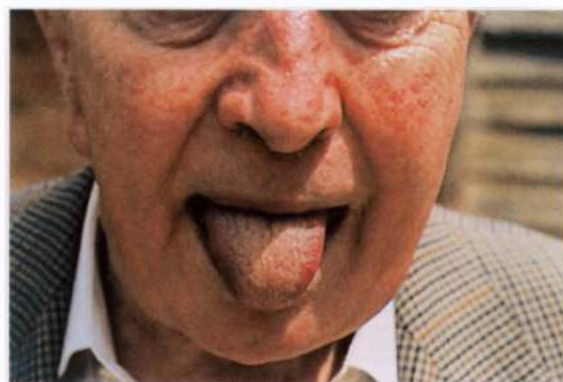
85-7241-586-6

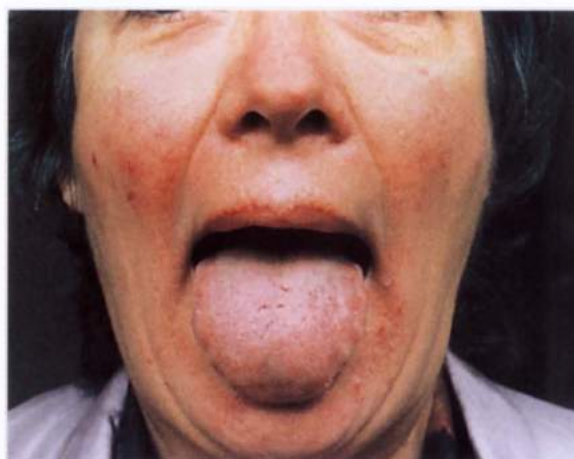
Prancha Colorida 3.24 – Maçãs do rosto vermelhas.

Prancha Colorida 3.25 – Cor da cútis vermelho-flutuante.

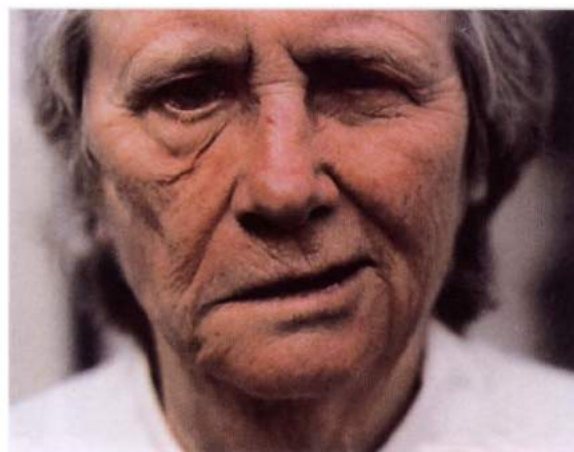
PRANCHA COLORIDA 3.26 – Cor da cútis vermelho-fina.

PRANCHA COLORIDA 3.27 – Cor da cútis vermelho-espessa.

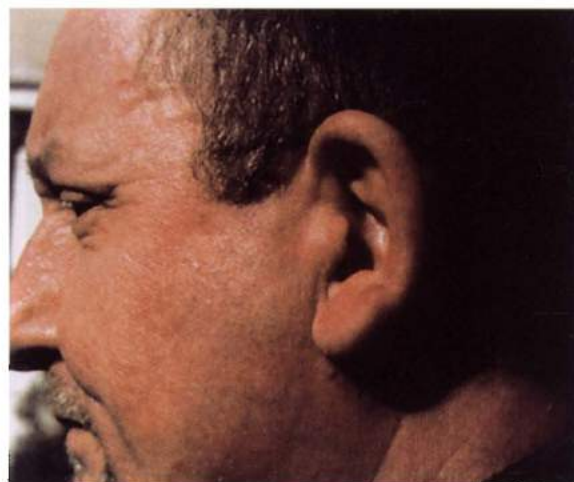
PRANCHA COLORIDA 3.28 – Cor da cútis vermelho-superficial.

PRANCHA COLORIDA 3.29 – Cor da cútis vermelho-profunda.

PRANCHA COLORIDA 3.30 – Cor da cútis vermelho-distinta.

PRANCHA COLORIDA 3.31 – Cor da cútis vermelho-obscura.

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 3.32 – Cor da cútis azulado-esverdeada.

PRANCHA COLORIDA 4.1 – Paralisia de Bell (paralisia facial).

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 6.1 – Olhos sem lustro.

PRANCHA COLORIDA 9.1 – Orelha intumescida (também hélice vermelha).

PRANCHA COLORIDA 9.2 – Hélice vermelha (também orelha intumescida).

PRANCHA COLORIDA 12.1 – Veia horizontal no olho esquerdo.

PRANCHA COLORIDA 21.1 – Máculas arroxeadas. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Texto of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.2 – Máculas nos lábios. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 21.3 – Vergões. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.4 – Pápulas. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.5 – Vesículas. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.6 – Pústula. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 21.7 – Escamas. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.8 – Úlcera venosa no tornozelo. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.9 – Úlcera necrótica. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.10 – Dermografismo. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

Prancha Colorida 21.11 – Eczema agudo (dermatite). (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.12 – Eczema crônico (dermatite). (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.13 – Eczema atópico com infecção bacteriana secundária. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.14 – Eczema atópico com escoriações e liquenificação. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.15 – Eczema atópico no joelho. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.16 – Eczema atópico prurítico "seco". (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 21.17 – Eczema atópico com extensa liquenificação. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.18 – Eczema atópico crônico.

PRANCHA COLORIDA 21.19 – Eczema crônico (infectado).

PRANCHA COLORIDA 21.20 – Eczema crônico (infectado).

PRANCHA COLORIDA 21.21 – Acne pápulo-pustular. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.22 – Acne pustular. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.23 – Acne que deixa cicatriz. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 21.24 – Acne inflamatória. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.25 – Psoríase com placas escamosas. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.26 – Psoríase pustular. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.27 – Psoríase do couro cabeludo. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.28 – Psoríase com placas pálidas (deficiência de Sangue).

PRANCHA COLORIDA 21.29 – Psoríase com placas vermelho-brilhantes (Calor no Sangue e Secura). (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.30 – Psoríase com lesões arroxeadas (Calor no Sangue e estase de Sangue). (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.31 – Psoríase com placas pálidas e escamas secas (Sangue deficiente e seco com Vento). (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

PRANCHA COLORIDA 21.32 – Urticária. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.33 – Urticária crônica. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

Prancha Colorida 21.34 – Nevo (aranha vascular). (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.35 – Melanoma maligno superficial disseminado. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.36 – Melanoma maligno nodular. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.37 – Melanoma maligno (lentigo maligno). (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.38 – Melanoma maligno lentiginoso acral. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.39 – Melanoma maligno superficial disseminado. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

Prancha Colorida 21.40 – Tínea do corpo. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.41 – Tínea do corpo com clareamento central. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.42 – Tínea da mão. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.43 – Tínea da cabeça. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.44 – Tínea do pé. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.45 – Tínea inguinal. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

85-7241-586-6

Prancha Colorida 21.46 – *Candida albicans* na prega interdigital. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.47 – *Candida albicans* no pescoço. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.48 – Herpes simples na bochecha. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.49 – Herpes simples nos genitais. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.50 – Herpes-zoster. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

PRANCHA COLORIDA 21.51 – Verruga na mão. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

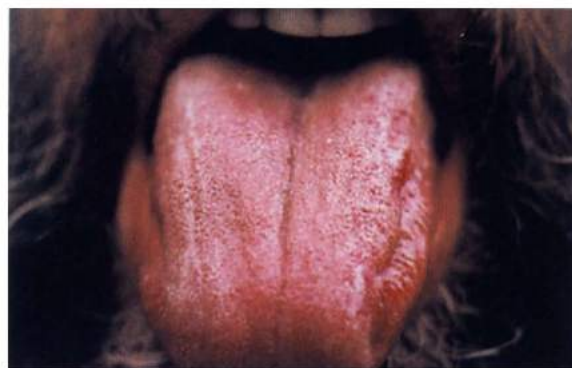
Prancha Colorida 21.52 – Verrugas virais planas. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.54 – Rosácea (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

Prancha Colorida 21.53 – Verrugas genitais. (Reproduzido com permissão de Gawkrodger D 1992 An Illustrated Colour Text of Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.)

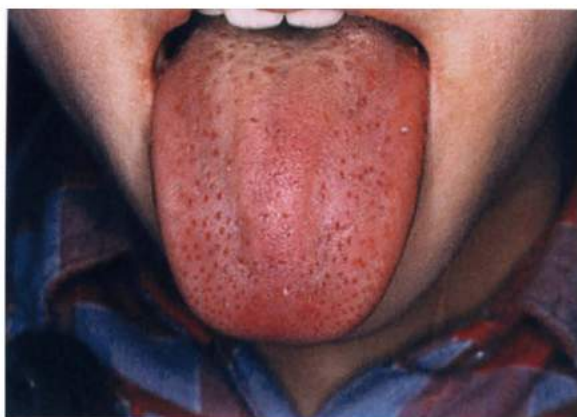
Prancha Colorida 21.55 – Acne rosácea. (Reproduzido com permissão de Wilkinson J D e Shaw S 1998 Dermatology, Churchill Livingstone, Edinburgh.

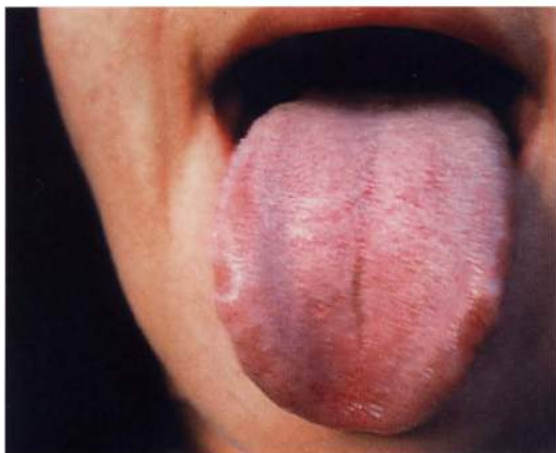
85-7241-586-6

Prancha Colorida 24.1 – Língua pálida.

Prancha Colorida 24.2 – Língua vermelha.

85-7241-586-6

Prancha Colorida 24.3 – Ponta da língua vermelha.

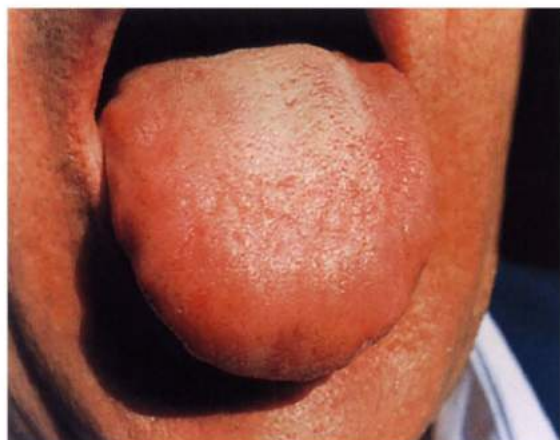
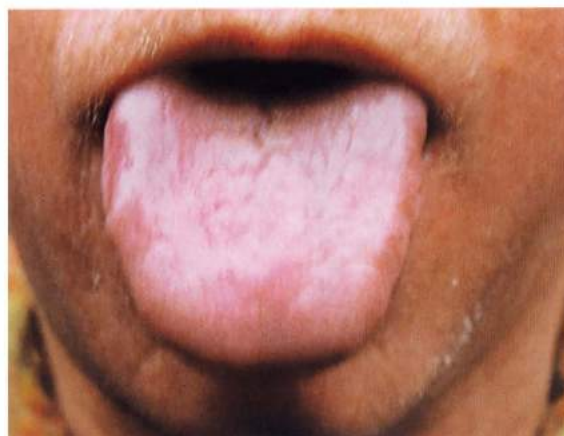
Prancha Colorida 24.4 – Laterais da língua vermelhas (áreas do Fígado).

Prancha Colorida 24.5 – Pontos vermelhos.

Prancha Colorida 24.6 – Língua rubro-purpúrea (vermelho-arroxeada).

Prancha Colorida 24.7 – Língua azul-arroxeada (lateral direita).

Prancha Colorida 24.8 – Cor violácea nas áreas do Fígado.

Prancha Colorida 24.9 – Cor violácea na área da mama/tórax.

Prancha Colorida 24.10 – Veias sublinguais.

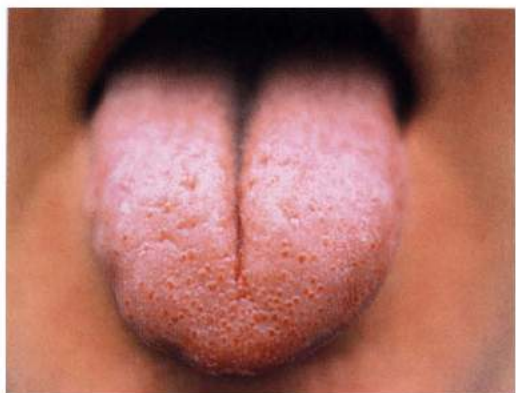
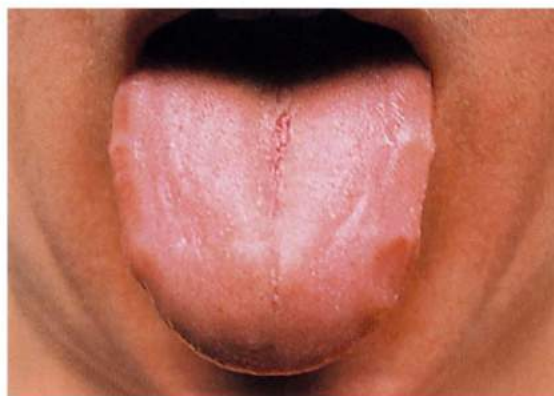
85-7241-586-6

Prancha Colorida 25.1 – Corpo da língua aumentado.

Prancha Colorida 25.2 – Terço anterior da língua aumentado (área do Pulmão).

Prancha Colorida 25.3 – Corpo da língua rígido (essa língua também está muito violácea).

Prancha Colorida 25.4 – Fissuras irregulares.

Prancha Colorida 25.5 – Fissura na região do Estômago.

Prancha Colorida 25.6 – Fissura na região do Coração.

85-7241-586-6

Prancha Colorida 25.7 – Fissura na região do Coração.

Prancha Colorida 25.8 – Marcas de dentes.

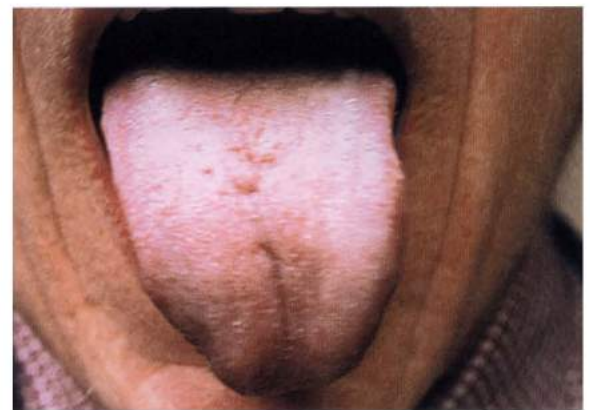
85-7241-586-6

a

b

c

Prancha Colorida 26.1 – (*a*,*b*) Saburra sem raiz; (c) Saburra sem raiz (na área da Vesícula Biliar).

Prancha Colorida 26.2 – Saburra na área da Vesícula Biliar.

Prancha Colorida 26.3 – Saburra pegajosa.

Prancha Colorida 27.1 – Aumento das laterais da língua decorrente de deficiência do *Qi* do Baço.